MUNICIPIODAFIGUEIRADAFOZ

[Assinatura Qualificada] Pedro Miguel de Santana Lopes

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Pedro Miguel de Santana Lopes
Dados: 2025.04.23 21:36:07 +01'00'



2024

[Assinatura Qualificada] Anabela Marques Tabaçó

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Anabela Marques Tabaçó
Dados: 2025.04.23 21:22:28 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Olga Fernanda Pedrosa Brás

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Olga Fernanda Pedrosa Brás
Dados: 2025.04.23 21:07:44 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Ricardo Alberto Pedrosa Silva

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Ricardo Alberto Pedrosa Silva
Dados: 2025.04.23 21:03:03 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Manuel António Fernandes Domingues

Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Manuel António Fernandes Domingues
Dados: 2025.04.23 21:15:45 +01'00'

RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

Acrónimos e Siglas IV

I - INTRODUÇÃO 1

II - ORGÃOS DO MUNICÍPIO **3**

1. Organização Municipal 4
2. Câmara Municipal 4
3. Assembleia Municipal 6
4. Freguesias 8
5. Assembleias de Freguesia 10

III - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 16

1. Introdução 17
2. Enquadramento Macroeconómico 18
3. Principais Resultados 19
   - 3.1. Orçamento Municipal 23
     - 3.1.1. Modificações ao Orçamento Inicial 23
     - 3.1.2. Movimentos de Tesouraria da Gerência de 2024 27
     - 3.1.3. Orçamento da Receita 27
       - 3.1.3.1. Estrutura e Evolução 27
       - 3.1.3.2. Execução Orçamental 39
     - 3.1.4 Orçamento da Despesa 54
       - 3.1.4.1. Estrutura e Evolução 54
       - 3.1.4.2. Execução Orçamental 72
       - 3.1.4.3. Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas 78
   - 3.2. Transferências 81
     - 3.2.1. Transferências efetuadas para a Administração Central - Estado 81
     - 3.2.2. Transferências efetuadas para Municípios 83
     - 3.2.3. Transferências efetuadas para as Freguesias 83
     - 3.2.4. Transferências efetuadas para Associações de Municípios 85
     - 3.2.5. Transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos 86
   - 3.3. Indicadores Orçamentais 96
4. Equilíbrio Orçamental 97
5. Análise Financeira 99
   - 5.1. Análise da Estrutura do Balanço 99
   - 5.2. Prazo Médio de Pagamentos 106
   - 5.3. Pagamentos em Atraso 107
   - 5.4. Dívida Total 108
6. Demonstração de Resultados 110
7. Proposta de Aplicação de Resultados 114
8. Relatório da Contabilidade de Gestão 114

IV. RECURSOS HUMANOS 117
1. Missão 118
2. Objetivos 119
3. Evolução dos Recursos Humanos 120
4. Estratificação dos Recursos Humanos 122
5. Taxa de Sindicalização 124
6. Procedimentos Concursais de Recrutamento e Mobilidade 124
7. Aposentações 130
8. Estágios 130
9. Contrato de Emprego 131
10. Formação Profissional/ Seminários/ *Workshops* 132
11. Absentismo 144
12. Segurança e Saúde no Trabalho 146
13. Trabalho Extraordinário 154
14. Correspondência 159

V. RELATÓRIO DE ATIVIDADES, POR FUNÇÕES 163
1. Funções Gerais 174
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública 175
1.2. Segurança e Ordem Públicas 183
2. Funções Sociais 218
2.1. Educação 219
2.2. Saúde 296
2.3. Segurança e Ação Social 317
2.4. Habitação e Serviços Coletivos 371
2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos 508
2.5.1 Cultura 509
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer 790
2.5.3 Outras Atividades Cívicas e Religiosas 839
3. Funções Económicas 845
3.2. Indústria e Energia 846
3.3. Transportes e Comunicações 866
3.4. Comércio e Turismo 921
3.5. Outras Funções Económicas 986
4. Outras Funções 1029
4.2. Transferências entre Administrações 1030
4.3. Outras 1030
5. Outros Serviços 1031
5.1. Arquitetura/ Engenharia/ Desenho 1032

Acrónimos e Siglas

Acrónimo / Sigla	Descrição
€	Euro
AAAF	Atividade de animação e apoio a família
ACT	Autoridade para as Condições de Trabalho
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
ADF	Águas da Figueira, S.A.
ADMS	Associação de desenvolvimento mais surf
AE	Agrupamento de escolas
AEC	Atividades de Enriquecimento curricular
AEC's	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFM	Agrupamento de escolas figueira Mar
AEFN	Agrupamento de escolas figueira Norte
AEZUFF	Agrupamento de escolas zona urbana Figueira da Foz
AFM	Arquivo Fotográfico Municipal
AHM	Arquivo Histórico Municipal
AICE	Associação internacional das cidades educadoras
AIRC	Associação de Informática da Região Centro
AL	Administração Local / Autarquia Local
AMA	Agência para a modernização administrativa
AMR	Atividades Mais Relevantes
APP	Acordos de Promoção e Proteção
AR	Assembleia da Républica
ARSC	Administração Regional de Saúde do Cento
ARU's	Áreas de Reabilitação Urbana
ATL	Atividades de Tempos Livres
BAU	Balcão atendimento único
BCE	Banco Central Europeu
BEI	Banco Europeu de Investimento
BPI	Banco Português de Investimento
BPMPFT	Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomas
BUPI	Balcão único do Prédio
C.G.A.	Caixa Geral de Aposentações
CAA	Centro de apoio a aprendizagem
CAE	Centro de artes e espetáculos
CAF	Componente de apoio a família
CAFAP	Centro de apoio familiar e aconselhamento parental
CAO	Centro de apoio operacionais
CAT	Centro de apoio temporário
CAV	Centro de apoio á vida
CCD	Centro de Cultura e desporto dos trabalhadores do Município da Figueira da foz
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCDR-C	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CCS	Captura e armazenamento de carbono
CDSS	Centro distrital de Segurança Social
CEB	Ciclo do Ensino Básico

Acrónimo / Sigla	Descrição
CEGOT-UC	Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade e Coimbra
CEI	Contrato de Emprego - Inserção
CEP	Centro de Estimulação precoce
CFS	Cartão Figueira Sénior
CFS	Comissões Sociais de Freguesias
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CIM-RC	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
CLAS	Conselho Local de ação social
CMFF	Câmara Municipal da Figueira da Foz
CMH	Carta Municipal de Habitação
CNE	Corpo Nacional dos Escutas
CNPDPCJ	Comissão Nacional de promoção dos direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRAFF	Centro de recolha animal da figueira da foz
CRI	Centro de Respostas Integradas
CRIA	Clube Recreativo Instrução Alhadense
CRO	Centro de recolha oficial de animais de companhia
CTE	Centro Tecnológico especializados
CTFP	Centro de Trabalho de Funções Públicas
D.L.	Decreto-Lei
DECIR	Despesas extraordinárias do dispositivo especial de combate a incêndios rurais
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGPC	Direção-geral do património cultural
DGPJ	Direção geral de política de justiça
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
EAE	Estado de Alerta Municipal
ECSCP	Equipa comunitária de Suporte de cuidados paliativos
EDP	Energias de Portugal
ENA	Escolas não agrupadas
EPIS	Associação de Empresários pela Inclusão social
ERU	Estratégia de Reabilitação Urbana
FADU	Federação académica do desporto universitário - jogos universitários de Portugal
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FC	Fundo de Coesão
FD	Fundos Disponíveis
FD, EM	Figueira Domus E.M
FEAC	Fundo de auxílio europeu as pessoas mais carenciadas
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FEM	Fundo de Emergência Municipal
FFD	Fundo de Financiamento da Descentralização
FGC	Faixa de Gestão de Combustível

Acrónimo / Sigla	Descrição
FNAJ	Federação nacional de associações juvenis
FSM	Fundo Social Municipal
FSUE	Fundo de Solidariedade da União Europeia
GELH	Gabinete de Estratégia Local de Habitação
GEPAL	Curso Gestão Pública na Administração Local
GIP	Gabinete de inserção profissional
GOP	Grandes Operações do Plano
GRAL	Gabinete de apoio a Resolução alternativa de litígio
GTF	Gabinete Técnico Florestal
HDFF	Hospital Distrital da Figueira da Foz
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IEFF	Incubadora de Empresas da Figueira da Foz
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IFAP	Instituto de financiamento de agricultura de pescas I.P.
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IHRU, I.P.	Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
IMAR	Instituto do Mar
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre Transmissões
INE	Instituto Nacional de Estatística
INTEP	Instituto de tecnológico e profissional da Figueira da Foz
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LCPA	Lei dos compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei do Enquadramento Orçamental
LFL	Lei das Finanças Locais
LNES	Linha Nacional de Emergência Social
LOE	Lei do Orçamento de Estado
LPCJP	Lei de proteção de crianças e jovens em perigo
LRE	Unidade residencial
M€	Milhões de Euros
MFF	Município da Figueira da Foz
MLP	Médio e Longo Prazo
MMSR	Museu Municipal Santos Rocha
MOVE	Mostra de ofertas vocacionais e de emprego
NACLS	Núcleo de arte contemporânea laranjeira santos
NAVVA	Núcleo de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NLI	Núcleo local de inserção
NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo
OE	Orçamento de Estado

Acrónimo / Sigla	Descrição
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORU	Operação de Reabilitação Urbana
PAER	Plano de afetação para as energias renováveis offshore
PAT	Participações de acidentes de trabalho
PCI	Património cultural imaterial
PEDEPE	Programa de expansão e desenvolvimento da educação Pré-escolar
PEDU	Plano estratégico de desenvolvimento urbano
PEGT	Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial
PFS	Passeios Figueira Sénior
PI	Prioridades de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PIEFF	Parque industrial e empresarial da figueira da Foz
PLOE	Proposta de Lei do Orçamento de Estado
PMDAE	Programa Municipal de desfibrilhação Automática Externa
PMP	Prazo Médio de Pagamento
PO	Programas Operacionais
POCAL	Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POJ	Programa de ocupação de jovens
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PPI	Plano Plurianual de Investimentos
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PT2020	Portugal 2020
QFP	Quadro Financeiro Plurianual
QMPFAL	Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquia Local
QPPO	Quadro Plurianual de Programação Orçamental
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
R.H.	Recursos Humanos
REFER	Infraestruturas de Portugal, S.A.
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais
RIAVVA	Rede institucional de apoio a vítimas de violência doméstica
RMAAJ	Regulamento municipal de apoio ao associativismo jovem
RMAI	Regulamento Municipal de apoio as instituições particulares de solidariedade social
RSI	Rendimento Social de Isenção
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
RTPCE	Rede territorial Portuguesa das Cidades educadoras
SAAS	Serviço de Atendimento e acompanhamento Social
SEI	Serviço educativo da cultura
SICAP	Serviço de Intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências
SIIAL	Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais
SISAL	Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local
SMTFF	Serviço Municipal de Teleassistência
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Acrónimo / Sigla	Descrição
SNS	Serviço nacional Saúde
SSAIGT	Plataforma de Submissão Automática dos instrumentos de Gestão Territorial
STM	Serviço de transportes Municipais
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TVHA	Taxa de Variação Homóloga Acumulada
UC	Universidade de Coimbra
UCC	Unidade de Cuidados Continuados
UE	União Europeia
UF	União das Freguesias
VH	Variação Homóloga

2024

I. Introdução

1. INTRODUÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício económico de 2024 que se apresentam à Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Município da Figueira da Foz foram elaborados tendo por base o disposto Norma de Contabilidade Pública N.º 1 — Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras - que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O SNC-AP é um regime de contabilidade adotado transversalmente em todo o setor público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, visando promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas que se apresenta analisam, à data de 31 de dezembro, os Órgãos Municipais, os Recursos Humanos, o Relatório de Atividades (por funções), a situação Económico-Financeira, Patrimonial e a execução das Grandes Opções do Plano e Orçamental (GOP), que incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's), incluídas em sede de Orçamento municipal.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada Capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados os elementos relativos à execução dos anos anteriores.

A Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), no seu artigo 76.º determina que "os documentos de prestação de contas individuais são apreciados pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam".

Atendendo à Resolução n.º 4/2024 do Tribunal de Contas (TdC), publicada em Diário da República, 2.ª série (N.º 248) de 23-12-2024 - Prestação de contas relativas ao ano de 2024 (…), as contas prestadas por anos económicos das restantes entidades são remetidas ao Tribunal até ao dia 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

Considerando o n.º 3 do artigo 76.º (nos termos previstos no artigo seguinte) da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, os documentos de prestação de contas foram objeto de Certificação Legal das Contas e Parecer sobre as mesmas, apresentados por Revisor Oficial de Contas.

2024

II. Órgãos do Município

1. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

A organização do Município reparte-se em duas estruturas fundamentais: uma de natureza estritamente política e outra de natureza técnico-administrativa.

ESTRUTURA POLÍTICA

A estrutura política assenta em dois órgãos: a Câmara Municipal com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal com funções de natureza essencialmente deliberativa e fiscalizadora da atividade da Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal é constituída por 41 membros, dos quais 27 são eleitos diretamente como deputados municipais e 14 por inerência, uma vez que assumem aquela função na qualidade de Presidentes de Junta.

2. CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz é constituída por 9 membros, 1 Presidente e 8 Vereadores, a quem compete, num quadro de delegações e subdelegações de competências previamente estabelecidas, a responsabilidade pela definição das estratégias e políticas municipais, bem como pelas decisões mais relevantes para orientação da atividade dos serviços municipais.

No seio deste órgão, destaca-se o mecanismo de delegações e subdelegações de competências nos Vereadores Executivos, constituindo um órgão colegial que tem a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas a nível dos Serviços Municipais. Em 2024 este órgão executivo teve a seguinte composição:

EXECUTIVO MUNICIPAL

PRESIDENTE

Pedro Miguel de Santana Lopes

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março (Funções Delegadas).

- Planeamento
- Ordenamento do Território
- Finanças
- Património
- Projetos e Obras Municipais
- Ambiente
- Cultura
- Turismo e Desenvolvimento Económico
- Proteção Civil e Bombeiros
- Serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação
- Assuntos Jurídicos e Contencioso
- Ciência, Investigação e Inovação

VEREADORES

Anabela Marques Tabaçó

Designada Vice-Presidente pelo Despacho n.º 55-PR/2022, de 30 de junho, e funções delegadas pelo Despacho n.º 52-PR-2021, de 28 de outubro, com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021, Despacho n.º 23-PR-2022 e Despacho n.º 27-PR-2022, respetivamente de 23 de março e 07 de abril; Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março.

- Setor Empresarial Local
- Licenciamento Urbanístico
- Modernização Administrativa
- Gestão Financeira Corrente
- Coadjuvação nas Questões do Desenvolvimento Económico

Olga Fernanda Pedrosa Brás

Funções delegadas pelo Despacho n.º 53-PR/2021, de 28 de outubro com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021.

Distribuição de funções pelo Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR/2023, de 5 de junho.

- Assuntos Sociais
- Coletividades
- Saúde
- Educação e Formação Profissional
- Habitação

Manuel António Fernandes Domingues

Funções delegadas pelo Despacho n.º 54-PR-2021 e Despacho n.º 06-PR/2022, respetivamente de 28 de outubro de 2021 e 01 de fevereiro de 2022, ambos com efeitos reportados a 18 de outubro de 2021, Despacho n.º 16-PR-2022, de 04 de março, com efeitos reportados a 23 de fevereiro de 2022, e Despacho n.º 23-PR-2022, de 24 de março;

Despacho n.º 50-PR/2021, de 25 de outubro e Despacho n.º 21-PR-2022, de 21 de março (Despachos n.º 21-PR/2023, de 5 de junho e n.º 23-PR/2023, de 5 de junho).

- Trânsito
- Relações correntes com as Juntas de Freguesia
- Cemitérios
- Taxas e Licenças
- Serviço Veterinário Municipal
- Mercados e Feiras
- Serviços de Toponímia
- Desporto
- Juventude
- Recursos Humanos
- Coadjuvação nos Pelouros/funções específicas do Presidente da Câmara

Ricardo Alberto Pedrosa da Silva

Funções delegadas pelos Despachos n.º 21-PR/2023, de 5 de junho e n.º 24-PR/2023, de 5 de junho.

- Ambiente
- Espaços Verdes
- Obras Municipais

VEREADORES NÃO EXECUTIVOS

Partido Socialista

Diana Carina Pereira Rodrigues

Gloria Catarina Cintra da Costa Pinto

Daniel José Conceição Azenha

João Daniel da Cruz Gentil

3. ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS POR SUFRÁGIO DIRETO

Partido Socialista

José Duarte Pereira _____ (**Presidente**)

Ana Margarida Pinto da Cunha _____ (**1.º Secretário**)

Júlio César da Costa Loureiro _____ (**2.º Secretário**)

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal

Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia

Mafalda Reis de Azevedo

José Fernando Guedes Correia

Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares

Victor Manuel dos Santos Madaleno

Célia Maria da Silva Morais

José Manuel Cunha Carvão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Paulo Henrique Nisa Mariano

Rosa Maria da Costa Reis

David Manuel Fajardo Azenha

Edgar José Pedrosa Gonçalves

José Augusto Fernandes Mateus

Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia

Joaquim Francisco da Silva Pereira

José António Borges Ligeiro

António Graça Lapão

Micaela Miranda Durães

Gonçalo Andrade de Oliveira_____ (**a**)

(a) Tomou posse em 23 de fevereiro de 2024, em substituição de Gonçalo Raposeiro Faria que renunciou ao mandato em 09 de fevereiro de 2024

Partido Social Democrata

Teotónio Paulo de Jesus Cavaco

Manuel Fernando Rascão Marques

Adélia Maria Ramos Batata

Coligação Democrática Unitária

Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz

Bloco de Esquerda

Pedro Miguel da Silva Ribeiro Jorge

DEPUTADOS MUNICIPAIS POR INERÊNCIA, NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA

Partido Socialista

Alhadas – Jorge Manuel Bugalho da Silva

Alqueidão – Clarisse da Silva Ferreira Oliveira

Bom Sucesso – Carlos das Neves Batata

Ferreira-a-Nova – Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro

Lavos – José Coelho Henriques da Silva

Maiorca – Rui Pedro Pinto Ferreira

Marinha das Ondas – José Alberto Jordão Suzana

Quiaios – Ricardo Manuel Rodrigues Santos

São Pedro – Jorge Aniceto Pimentel dos Santos

Tavarede – Fernando António Martins Lopes

Vila Verde – Vítor Manuel Gonçalves Alemão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Buarcos e São Julião – Rosa Maria Martins Ferreira Baptista

Paião – José Alberto da Silva Carvalho

Partido Social Democrata

Moinhos da Gândara – Gilberto Fajardo Oliveira

Sessões e reuniões de trabalho da Assembleia Municipal

No ano de 2024, a Assembleia Municipal teve cinco sessões ordinárias e cinco extraordinárias, bem como, oito reuniões de líderes, uma das quais preparatória das atividades para as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal da Figueira da Foz, organizamos a Regata de Abril e diversas iniciativas com as Juntas de Freguesia, Escolas e Filarmónicas do Concelho.

4. FREGUESIAS

Junta de Freguesia de Alhadas

Jorge Manuel Bugalho da Silva _____ (**Presidente**)

Maria Manuela Fernandes Évora Oliveira _____ (**Secretário**)

Mário Francisco de Freitas Cação Monteiro _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Alqueidão

Clarisse da Silva Ferreira Oliveira _____ (**Presidente**)

Arménio da Silva Pedrosa _____ (**Secretário**)

Ana Bárbara Caneira Gomes_____ **(a)** (**Tesoureiro**)

(a) Tomou posse em 07 de outubro de 2024, em substituição de Sónia Margarida Abreu Martins que renunciou ao mandato de vogal da Junta de Freguesia e de membro da Assembleia de Freguesia em 23 de setembro de 2024

Junta de Freguesia de Bom Sucesso

Carlos das Neves Batata _____ (**Presidente**)

Pedro Manuel Figueiredo Quinteiro _____ (**Secretário**)

Marlene da Conceição Ferreira Noronha _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião

Rosa Maria Martins Ferreira Baptista _____ (**Presidente**)

Ilídio Almeida Figueiredo_____ (**Secretário**)

Ana Sofia Fadigas Barraca _____ (**Tesoureiro**)

António Manuel da Costa Reis _____ (**Vogal**)

Nuno Miguel Lucas Alves _____ (**Vogal**)

Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova

Susana Maria Rodrigues de Oliveira Monteiro _____ (**Presidente**)

Ricardo Manuel Santos Pereira _____ (**Secretário**)

Regina de Sousa Guímaro _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Lavos

José Coelho Henriques da Silva _____ (**Presidente**)

Susana Margarida de Oliveira Carreira _____ (**Secretário**)

Joaquim Manuel Sacramento da Cunha _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Maiorca

Rui Pedro Pinto Ferreira _____ (**Presidente**)

Rosa Amélia Freitas Coelho Mendes _____ (**Secretário**)

Avelino António Garcia Correia _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Marinha das Ondas

José Alberto Jordão Suzana _____ (**Presidente**)

Daniel Ferreira Caldeira _____ (**Secretário**)

Armando Fernandes Gomes _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara

Gilberto Fajardo Oliveira _____ (**Presidente**)

José Augusto Simões Oliveira _____ (**Secretário**)

Célia Catarina Querido Oliveira _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Paião

José Alberto da Silva Carvalho _____ (**Presidente**)

Graça Maria Carvalho de Oliveira _____ (**Secretário**)

Sónia Ferreira Alves Saramago _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Quiaios

Ricardo Manuel Rodrigues Santos _____ (**Presidente**)

Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira _____ (**Secretário**)

António José Silva Nascimento _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de São Pedro

Jorge Aniceto Pimentel dos Santos _____ (**Presidente**)

Maria Helena da Silva Pereira e Pereira _____ (**Secretário**)

Sérgio Alexandre Resende Marques _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Tavarede

Fernando António Martins Lopes _____ (**Presidente**)

Abílio António dos Santos Curado _____ (**Secretário**)

José António Fernandes de Sousa _____ (**Tesoureiro**)

Luiz Artur Reis Pinho _____ (**Vogal**)

Rafael Edgar Gaspar Barbosa Montes _____ (**a**) (**Vogal**)

(a) Tomou posse de vogal da Junta de Freguesia em 29 de abril de 2024, substituindo Maria Carolina de Oliveira Vieira que renunciou em 15 de março de 2024

Junta de Freguesia de Vila Verde

Vitor Manuel Gonçalves Alemão _____ (**Presidente**)

Jorge Manuel Lopes Pedro _____ (**Secretário**)

Georgina Maria de Freitas Rodrigues _____ (**Tesoureiro**)

5. ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Assembleia de Freguesia de Alhadas

Jorge Manuel Rocha de Oliveira _____ (**Presidente**)

Alda Cristina Costa Marcelo _____ (**1.º Secretário**)

Luís Pedro Medina e Silva _____ (**2.º Secretário**)

João Paulo Fernandes da Silva

Alda Maria Teixeira Ladeiro Silva

Pedro José Correia da Cruz

Tiago Alexandre da Cunha Carvalho

Paula Maria Monteiro Esteves

Mário da Silva Rocha

Assembleia de Freguesia de Alqueidão

Susana Margarida Marques da Costa _____ (**Presidente**)

David Cruz Cachulo _____ (**1.º Secretário**)

Maria Dilar Andrade de Oliveira Seabra _____ (**2.º Secretário**)

Pedro Miguel Costa Pinto

Anabela Silva Santos

António Pedrosa do Vale

Cláudia Isabel Teixeira Pedrosa

Lino Pereira dos Santos

Licínia Maria Costa Pedrosa

Assembleia de Freguesia de Bom Sucesso

Daniela Sofia Domingos da Silva _____ (**Presidente**)

Ana Cláudia Grilo Grou _____ (**1.º Secretário**)

Manuel Silva Maricato _____ (**2.º Secretário**)

Maria Cristina Duarte Figueiredo

Maria Elisabete Fajardo Ribeiro Acúrsio

Rafael José dos Santos Custódio

Ermelinda da Cruz Conceição Perdigão

Mário Fernandes de Oliveira

Igor José da Costa Branco

Assembleia de Freguesia de Buarcos e São Julião

Joana Catarina Correia Alves Ribeiro da Silva _____ (**Presidente**)

Maria Hortense Carvalho Fernandes do Amaral _____ (**1.º Secretário**)

Álvaro Loureiro Marques _____ (**2.º Secretário**)

Maria de Lurdes Antunes Palaio

Dulce Menezes da Cruz

Carlos Fernando Moço Ferreira

Joaquim Manuel Pitorra Monteiro

David Gustavo Trafaria Monteiro

Susana Isabel Mano Maia Lopes

Maria de Lurdes Mourão de Sousa

João Carlos Ramos Abreu

José Eduardo Caniceiro Cardoso

Paulo Filipe dos Santos Gonçalves

Assembleia de Freguesia de Ferreira-a-Nova

Marta Isabel Oliveira Ângelo _____ (**Presidente**)

Daniela Filipa Ramos Guerra _____ (**1.º Secretário**)

António Manuel Pereira Carvalho _____ (**2.º Secretário**)

Marisa Salvador de Oliveira

Ricardo José da Silva Batata

Sérgio Manuel Santos Ferreira

José Carlos Pereira Martinho

Andreia Tatiana Loureiro Cabete

Flaviano Manuel Silva Gil Saraiva

Assembleia de Freguesia de Lavos

João José da Silva Santos _____ (**Presidente**)

Mónica Sofia Filipe Grilo Morgado _____ (**1.º Secretário**)

Sandra Marisa Oliveira Ventura _____ (**2.º Secretário**)

Luís Manuel Rainha Pedrosa

Patrícia Alexandra Pereira dos Santos

João Pedro Neves Raimundo

Nuno Miguel Tavares Amaro

Maria Laura Marques Simões

Osvaldo da Cruz Oliveira

Assembleia de Freguesia de Maiorca

António Simões de Jesus _____ (**Presidente**)

José António de Oliveira Santos _____ (**1.º Secretário**)

Dina Paula Dias Cação Nascimento _____ (**2.º Secretário**)

César Manuel Nogueira Madaleno Galocha

Guida Maria Silva Freitas

Sónia Carina Santos Oliveira Gomes

Filipe Manuel Fadigas Rodrigues

Paula Cristina de Almeida Costa

José António Borges Ligeiro _____ (**a**)

(a) Tomou posse em 19 de dezembro de 2024, em substituição de Carlos José Fernandes Costa que renunciou ao mandato em 27 de setembro de 2024.

Assembleia de Freguesia de Marinha das Ondas

João Francisco da Silva Parracho Pinheiro _____ (**Presidente**)

Maria de Fátima Neves Fernandes _____ (**1.º Secretário**)

Elisabete Rodrigues Cordeiro Correia _____ (**2.º Secretário**)

Ernesto António Jesus Ribeiro

Olga Maria Cardoso Marques

Maria Dulce Pedrosa Bernardes

Manuel Loureiro Pinto Raimundo

Manuel Neto Jordão

* Tânia Maria da Silva Figueiredo Rocha renunciou ao mandato de membro da Assembleia de Freguesia em 15 de fevereiro de 2024 e ainda não foi substituída.

Assembleia de Freguesia de Moinhos da Gândara

Sofia Margarida Cruz Figueiredo _____ (**Presidente**)

Rafael Felamino Curto _____ (**1.º Secretário**)

Daniela Filipa Ramos Eulálio _____ (**2.º Secretário**)

Helena Sofia Matias dos Santos

João Carlos Rodrigues Marques

Luís Manuel Simões Matias

Carla Alexandra Noronha Santos

Mariana Silva Marques

Carlos Manuel Gonçalves Azenha

Assembleia de Freguesia de Paião

Rui Miguel Dias da Cruz _____ (**Presidente**)

Bárbara Rosa de Oliveira _____ (**1.º Secretário**)

Edgar José Pedrosa Gonçalves _____ (**2.º Secretário**)

Carlos Veríssimo da Silva Mendes

Pedro Nuno Domingues Cristino

Jorge Francisco Gariso

Helena Maria de Sousa Rama _____ (**a**)

Uriel da Silva Pereira

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias

(a) Tomou posse em 27 de dezembro de 2024, em substituição de José António Carvalho Gaspar que solicitou a suspensão do seu mandato por 180 dias, com efeitos reportados a 20 de dezembro de 2024.

Assembleia de Freguesia de Quiaios

Vitor Miguel Ramos Ribeiro _____ (**Presidente**)

Henrique Manuel Nascimento Fernandes _____ (**1.º Secretário**)

Eugénia Maria Oliveira Patrão Cunha _____ (**2.º Secretário**)

Fernando Bento Balsas

Carla Isabel da Silva Mouco

Sandy Lopes Oliveira

António Miguel de Sousa Balsas

José Alberto Azenha Loureiro

Victor José Figueiredo Cabete _____ (**a**)

(a) Tomou posse em 23 de fevereiro de 2024, em substituição de José Ricardo Monteiro Pais Alves que renunciou ao mandato em 26 de dezembro de 2023

Assembleia de Freguesia de São Pedro

João Paulo de Jesus Moreira _____ (**Presidente**)

Carla Paula Matias Alves _____ (**1.º Secretário**)

António José da Silva Pata _____ (**2.º Secretário**)

Maria Estrela Cravo Dias

André Filipe Pereira Mora

João Manuel Pereira Lebre

Jorge Manuel Silva Augusto

Nelson Luís de Oliveira Gafanhão

Lígia Sofia Pimentel Pereira Calhau

Assembleia de Freguesia de Tavarede

Dina Bela de Jesus Bandeira _____ (**Presidente**)

Joana Rita Oliveira Madaleno _____ (**1.º Secretário**)

Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze _____ (**2.º Secretário**)

Tiago José Coelho Carvalho

Paula Sofia Mendes Simões

José António da Paz Cardoso Ferreira

José Hermínio Gonçalves Gomes

´Jorge Manuel Curado Fernandes dos Santos

Rosa Maria Paz da Silva

Sónia Luísa da Paz Marques de Almeida

Sónia do Carmo Simões Talhadas Cavaleiro _____ (**a**)

Tânia Sofia Alves Duarte

António José de Almeida Barbosa

(a) Tomou posse em 17 de abril de 2024, em substituição de Rafael Edgar Gaspar Barbosa Montes que passou a Vogal da Junta de Freguesia

Assembleia de Freguesia de Vila Verde

Lourenço Manuel da Conceição Silva _____ (**a**) (**Presidente**)

Sara Cristina da Silva Costa _____ (**a**) (**1.º Secretário**)

Sónia Maria de Freitas Eires _____ (**a**) (**2.º Secretário**)

Cândido Manuel de Almeida Sá Martins

Vitor Juvenal Vasco Gomes

José Manuel Lucas dos Santos

Maria Helena Duarte de Oliveira

José Manuel dos Santos Mendes

António Augusto Pascoínho Júnior _____ (**b**)

(a) Assumiram as funções indicadas de membros da Mesa da Assembleia de Freguesia em 30 de setembro de 2024, na sequência do falecimento da até então Presidente da Assembleia de Freguesia, Adelaide Maria de Almeida Cardoso

(b) Tomou posse em 27 de dezembro de 2024, na sequência do falecimento de Adelaide Maria de Almeida Cardoso

2024

III. Situação Económica e Financeira

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todas as entidades que compõem o perímetro das Administrações Públicas. Para as entidades integradas no Subsetor da Administração Local, a entrada em vigor deste Diploma teve lugar no dia 1 de janeiro de 2020, nos termos previstos no artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019).

O SNC-AP visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas.

A normalização dos sistemas de informação irá, assim, permitir a agregação da informação produzida de modo coerente, possibilitando a construção de indicadores económico-financeiros e orçamentais, indispensáveis à tomada de decisão, no âmbito da prossecução das medidas políticas do Governo nos seus diferentes níveis (local, regional e nacional). É neste sentido que a ***Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras*** vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades. No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) - Contabilidade e Relato Orçamental***.

Refere o n.º 16 do Ponto 6. – Componentes das Demonstrações Financeiras da ***NCP 1*** que, para além de um conjunto completo de demonstrações orçamentais e financeiras, as entidades devem ainda apresentar informação complementar às contas anuais, permitindo a avaliação do desempenho da entidade, a gestão dos seus ativos e a respetiva sustentabilidade financeira, bem como a tomada e avaliação das decisões sobre a afetação de recursos públicos. Assim, adicionalmente às demonstrações financeiras e considerando a relevância material dos eventos, devem ser incluídos detalhes sobre os resultados da entidade (na forma de indicadores de desempenho), a avaliação de programas, bem como, a descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do período de relato.

O presente Relatório de Gestão do Município da Figueira da Foz vem, assim, dar cumprimento aos seguintes objetivos do relato financeiro, estipulados no SNC-AP: proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

Integrando o conjunto dos documentos de prestação de contas, o Relatório de Gestão é um documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação compreensível por parte dos diversos stakeholders.

As contas individuais do Município da Figueira da Foz respeitantes ao Exercício de 2024 foram objeto de auditoria e certificação por Revisor Oficial de Contas, conforme obriga o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2024 foi marcado pela continuação da Guerra entre a Rússia e a Ucrânia e do conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, e pelo desfecho das eleições presidenciais nos EUA que deram a vitória a Donald Trump, resultando num aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional.

No terceiro trimestre, o crescimento da economia mundial (G20) continuou a ser liderado pelos EUA e por algumas economias emergentes (Índia, Indonédia, China e Brasil). Na Área do Euro, a economia manteve um fraco desempenho, apesar de ter apresentado alguma melhoria. De acordo com o Eurostat (Gabinete de Estatísticas da União Europeia), o Produto Interno Bruto (PIB) da Zona Euro aumentou 0,7% em 2024 e o da União Europeia (UE) 0,8%. A taxa de inflação desacelerou nas principais economias avançadas no conjunto do ano e a política monetária tornou-se menos restritiva, invertendo o rumo de 2022/2023 e dando início à descida das taxas de juro.

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho favorável, com uma trajetória de aceleração. De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB) registou, no ano de 2024, um crescimento de 1,9% em volume, após o aumento de 2,5% em 2023. A procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual em volume do PIB, superior ao observado no ano anterior, refletindo a aceleração das despesas de consumo final, tendo o investimento desacelerado. O contributo da procura externa líquida foi negativo em 2024, após ter sido positivo nos dois anos anteriores, tendo as importações de bens e serviços em volume acelerado, enquanto as exportações mantiveram um crescimento próximo do observado no ano anterior. Em termos setoriais, o setor de energia, água e saneamento foi o que mais cresceu nos primeiros três trimestres de 2024. A atividade turística manteve-se robusta, embora com alguns sinais de desaceleração.

No ano 2024, registou-se um aumento da população ativa e empregada (1,1% e 1,2%, respetivamente). Porém, a população desempregada manteve-se praticamente inalterada em relação a 2023. Conforme informação disponível no Portal do INE, a taxa de desemprego situou-se, no ano de 2024, em 6,4%, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais relativamente a 2023. A taxa de desemprego de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos situou-se em 21,6%, apresentando um aumento de 1,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 36,9%, menos 0,8 pontos percentuais do que em 2023.

No ano 2024, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 2,4%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2023 (4,3%). O índice total, excluindo os bens alimentares não transformados e a energia (indicador de inflação subjacente), apresentou uma taxa de variação média anual de 2,5% (5,0% no ano anterior). A diminuição da taxa de variação do IPC entre 2023 e 2024 foi influenciada pelo comportamento da inflação subjacente e pela desaceleração dos produtos alimentares não transformados. Inversamente, os produtos energéticos tiveram um contributo positivo para a taxa de variação média registada em 2024.

Conforme a informação divulgada pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças e do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia (Boletim Trimestral de Economia Portuguesa | janeiro 2025), no conjunto de 2024, a taxa de inflação da Área do Euro situou-se em 2,4% (5,4% em 2023) com destaque para a diminuição dos preços de energia e para o abrandamento significativo dos preços de produtos alimentares, nomeadamente, não transformados. A taxa de inflação subjacente também recuou para 2,9% (4,9% em 2023).

Na reunião de 6 de junho de 2024, o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) decidiu reduzir as taxas de juro diretoras em 25 pontos base. Com base numa avaliação atualizada das perspetivas de inflação, da dinâmica da inflação subjacente e da robustez da transmissão da política monetária, o BCE optou por moderar o nível de restritividade da política monetária após manter as taxas de juro constantes durante nove meses (as taxas passaram de 4,5% no mês de setembro de 2023 para 4,25% no mês de junho de 2024, tendo-se registado, posteriormente, três reduções consecutivas dos juros diretores (em setembro, outubro e dezembro), passando para 3,15% no final de 2024).

Segundo informação do INE, o saldo das Administrações Públicas reduziu-se em 1.252,6 milhões de euros entre 2023 e 2024, passando de uma capacidade de financiamento de 3.247 milhões de euros (1,2% do PIB) para uma capacidade de financiamento de 1.994 milhões de euros (0,7% do PIB). Esta evolução resultou de um aumento na despesa (7,6%) mais significativo do que o observado para a receita (6,3%).

O crescimento da receita total das Administrações Públicas resultou, sobretudo, do acréscimo da receita corrente que, por sua vez, se deveu aos aumentos significativos das contribuições sociais, dos impostos sobre o rendimento e o património e dos impostos sobre a produção e a importação. O comportamento da receita corrente reflete o crescimento da atividade económica e do mercado de trabalho.

Por seu lado, o aumento da despesa total das Administrações Públicas justifica-se pelo crescimento da despesa corrente, em particular, dos encargos com remunerações, refletindo a atualização generalizada das remunerações dos trabalhadores com vínculo de emprego público. Para o acréscimo da despesa corrente contribuiu também o aumento das prestações sociais, decorrente das atualizações das pensões enquadradas no regime geral da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações e do crescimento do número de pensionistas. A despesa com juros também aumentou, evidenciando o acréscimo dos juros de Certificados de Aforro e do Tesouro, associados, em parte, à subida das taxas de juro de referência.

A capacidade líquida de financiamento registada em 2024 teve origem, principalmente, no Subsetor dos Fundos de Segurança Social, uma vez que o Subsetor da Administração Central apresentou um saldo negativo. O saldo dos Subsetores da Administração Regional apresentou uma melhoria e o saldo da Administração Local passou de negativo em 2023 para positivo em 2024.

O saldo dos Fundos de Segurança Social passou de 5.549,3 milhões de euros para 5.824,8 milhões de euros (mais 275,5 milhões de euros). Por seu lado, o saldo da Administração Central passou de -2.073,2 milhões de euros em 2023 para -4.251,9 milhões de euros (menos 2.178,7 milhões de euros). Por fim, o saldo da Administração Regional e Local aumentou 650,6 milhões de euros, passando de -229,3 para 421,3 milhões de euros.

O saldo primário, correspondente ao saldo global líquido da despesa sem juros, foi positivo, tal como em 2023, embora com uma redução de 904 milhões de euros face ao ano anterior.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Da atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2024, destacam-se os seguintes indicadores/elementos:

1. A receita total cobrada (incluindo o Saldo da Gerência anterior) ascendeu a € 85.464.854, registando um aumento de € 8.427.920 e uma taxa de execução de 93,71%.

2. As receitas correntes totalizaram a importância de € 57.656.599, registando uma taxa de execução de 98,52% e um acréscimo no montante de € 4.460.192.
3. Os Impostos Diretos somaram a importância de € 26.617.452, verificando-se uma diminuição, em termos absolutos, de € 426.415. A receita do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis registou um aumento de € 1.888.880 e a receita da Derrama apresentou uma diminuição de € 2.367.863.
4. As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2024 ascenderam a € 2.729.533, dos quais € 1.125.316 correspodem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização e € 638.836 respeitam à taxa turística.
5. A Direção-Geral das Autarquias Locais transferiu para o Município a importância de € 7.982.644, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 6.544.240), Saúde (€ 841.764) e Ação Social (€ 596.641), estabelecido pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e nos termos dos respetivos diplomas de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro e Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto).
6. As receitas de capital efetivas ascenderam a € 10.800.026, apresentando um índice de cobrança de 68,83% e um acréscimo de € 3.461.354.
7. A receita decorrente da Venda de Bens de Investimento ascendeu a € 1.364.543, apresentando um aumento de € 1.290.283 face ao exercício de 2023.
8. A receita de capital correspondente a fundos comunitários totalizou a importância de € 2.721.042, representando, em termos absolutos, menos € 1.823.415 face ao ano anterior.
9. A taxa de execução da receita total foi de 93,71%, não se registando desde 2014 (ano da entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro) um índice de cobrança inferior a 85%, pelo que não haverá lugar ao mecanismo de "Alerta precoce de desvios" previsto no artigo 56.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, na sua redação atual.
10. A despesa efetiva paga (que corresponde à despesa deduzida dos ativos e passivos financeiros de natureza orçamental) totalizou a importância de € 62.660.869, contabilizando um aumento de € 4.288.053 face ao ano anterior.
11. O valor da despesa paga respeitante à aquisição de bens de capital foi de € 12.963.268.
12. A despesa total comprometida ascendeu a € 82.449.130, correspondendo a 90,40% do valor do Orçamento (corrigido) da Despesa.
13. O Município cumpriu a Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. De acordo com a referida norma, "…a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos" e "… no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir".
14. O valor do Saldo Corrente apurado em 2024 (€ 8.206.097) permite constatar um bom desempenho financeiro com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento.

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (PARTE I)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2024)				ANO 2023
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da Gerência anterior	**16 796 915**	**139 103**	**2 412 688**	**19 348 707**	**19 393 041**
	Operações Orçamentais [1]	16 796 915	139 103	0	16 936 018	16 476 308
	Operações de Tesouraria [A]	0	0	2 412 688	2 412 688	2 916 732
	Receita Corrente	**57 656 599**	**0**	**0**	**57 656 599**	**53 196 407**
R1	Receita Fiscal	26 617 452	0	0	26 617 452	27 043 867
R1.1	Impostos Diretos	26 617 452	0	0	26 617 452	27 043 867
R1.2	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 729 533	0	0	2 729 533	2 057 416
R4	Rendimentos de Propriedade	2 503 978	0	0	2 503 978	1 734 265
R5	Transferências e Subsídios Correntes	21 596 943	0	0	21 596 943	18 929 293
R5.1	Transferências Correntes	21 596 943	0	0	21 596 943	18 929 293
R5.1.1	Administrações Públicas	20 749 544	0	0	20 749 544	18 306 066
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	19 205 364	0	0	19 205 364	17 446 519
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 544 180	0	0	1 544 180	859 547
R5.1.3	Outras	847 399	0	0	847 399	623 227
R5.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
R6	Venda de Bens e Serviços	3 942 025	0	0	3 942 025	3 210 308
R7	Outras Receitas Correntes	266 669	0	0	266 669	221 258
	Receita de Capital	**10 800 026**	**0**	**0**	**10 800 026**	**6 736 389**
R8	Venda de Bens de Investimento	1 364 543	0	0	1 364 543	74 261
R9	Transferências e Subsídios de Capital	9 219 776	0	0	9 219 776	6 659 277
R9.1	Transferências de Capital	9 219 776	0	0	9 219 776	6 659 277
R9.1.1	Administrações Públicas	8 509 109	0	0	8 509 109	6 659 277
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4 450 179	0	0	4 450 179	5 898 010
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	3 958 930	0	0	3 958 930	711 267
R9.1.1.5	Administração Local	100 000	0	0	100 000	50 000
R9.1.3	Outras	710 667	0	0	710 667	0
R10	Outras Receitas de Capital	215 706	0	0	215 706	2 851
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	72 210	0	0	72 210	25 546
	Receita Efetiva [2]	**68 528 835**	**0**	**0**	**68 528 835**	**59 958 342**
	Receita não Efetiva [3]	**0**	**0**	**0**	**0**	**602 283**
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros	0	0	0	0	602 283
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**85 325 751**	**139 103**	**0**	**85 464 854**	**77 036 933**
	Operações de Tesouraria [B]	0	0	837 466	837 466	560 820

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (PARTE II)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2024)				ANO 2023
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa Corrente	**49 450 503**	**0**	**0**	**49 450 503**	**44 519 682**
D1	Despesas com o Pessoal	20 501 917	0	0	20 501 917	18 715 519
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	15 571 223	0	0	15 571 223	14 213 500
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	1 032 204	0	0	1 032 204	652 369
D1.3	Segurança Social	3 898 490	0	0	3 898 490	3 849 651
D2	Aquisição de Bens e Serviços	22 838 338	0	0	22 838 338	20 011 214
D3	Juros e Outros Encargos	641 056	0	0	641 056	507 445
D4	Transferências e Subsídios Correntes	5 224 868	0	0	5 224 868	4 923 681
D4.1	Transferências Correntes	5 224 868	0	0	5 224 868	4 923 681
D4.1.1	Administrações Públicas	1 630 478	0	0	1 630 478	1 605 623
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	261 169	0	0	261 169	264 980
D4.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D4.1.1.5	Administração Local	1 369 309	0	0	1 369 309	1 340 643
D4.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	1 999 434	0	0	1 999 434	1 829 235
D4.1.3	Famílias	1 556 187	0	0	1 556 187	1 459 973
D4.1.4	Outras	38 769	0	0	38 769	28 849
D4.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
D5	Outras Despesas Correntes	244 324	0	0	244 324	361 823
	Despesa de Capital	**13 210 366**	**0**	**0**	**13 210 366**	**13 853 135**
D6	Aquisição de Bens de Capital	12 963 268	0	0	12 963 268	13 551 233
D7	Transferências e Subsídios de Capital	247 098	0	0	247 098	301 901
D7.1	Transferências de Capital	247 098	0	0	247 098	301 901
D7.1.1	Administrações Públicas	170 577	0	0	170 577	246 521
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	77 701	0	0	77 701	0
D7.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D7.1.1.5	Administração Local	92 877	0	0	92 877	246 521
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	76 521	0	0	76 521	55 380
D7.1.3	Famílias	0	0	0	0	0
D7.1.4	Outras	0	0	0	0	0
D8	Outras Despesas de Capital	0	0	0	0	0
	Despesa Efetiva [5]	**62 660 869**	**0**	**0**	**62 660 869**	**58 372 816**
	Despesa não Efetiva [6]	**1 994 383**	**0**	**0**	**1 994 383**	**1 728 099**
D9	Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0
D10	Despesa com passivos financeiros	1 994 383	0	0	1 994 383	1 728 099
	Soma [7]=[5]+[6]	**64 655 252**	**0**	**0**	**64 655 252**	**60 100 915**
	Operações de Tesouraria [C]	0	0	570 999	570 999	1 064 864
	Saldo para a gerência seguinte	**20 670 498**	**139 103**	**2 679 154**	**23 488 755**	**19 348 707**
	Operações Orçamentais [8]=[4]-[7]	20 670 498	139 103	0	20 809 601	16 936 018
	Operações de Tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0	0	2 679 154	2 679 154	2 412 688
	Saldo Global [2]-[5]	**5 867 966**	**0**	**0**	**5 867 966**	**1 585 526**
	Despesa Primária	62 019 813	0	0	62 019 813	57 865 372
	Saldo Corrente	8 206 097	0	0	8 206 097	8 676 725
	Saldo de Capital	-2 410 341	0	0	-2 410 341	-7 116 745
	Saldo Primário	6 509 022	0	0	6 509 022	2 092 970
	Receita Total [1]+[2]+[3]	**85 325 751**	**139 103**	**0**	**85 464 854**	**77 036 933**
	Despesa Total [5]+[6]	**64 655 252**	**0**	**0**	**64 655 252**	**60 100 915**

Ainda sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2024, destacam-se os seguintes indicadores/elementos:

1. O capital em dívida respeitante aos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e ao contrato de locação financeira imobiliária totalizou, no final do exercício de 2024, a importância de € 19.534.348, registando uma diminuição de 9,38% em relação a 2023, correspondendo a um decréscimo, em termos absolutos, de € 2.021.554. Mais se informa que o atual Executivo não recorreu a qualquer financiamento bancário, tendo apenas sido contratado, em 2022, um Empréstimo de Substituição de Dívida destinado à liquidação antecipada das responsabilidades do Acordo de Pagamento celebrado em janeiro de 2021 com o Banco Comercial Português, S.A., no quadro do processo de insolvência da Sociedade Paço de Maiorca – Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, S.A.
2. Em 2024, o Município cumpriu o Limite da Dívida Total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, tendo a margem absoluta o valor de € 47.746.729. No final do Exercício, a margem efetivamente disponível para endividamento era de € 19.098.692.
3. No final do Exercício de 2024, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 24 dias.
4. O Município manteve-se, no Exercício em análise, numa situação sem Pagamentos em Atraso, cumprindo, assim, o disposto no artigo 7.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso). Todos os compromissos registados no ano de 2024 foram assumidos com enquadramento nos respetivos Fundos Disponíveis, cumprindo-se, assim, o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual (Diploma que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso).
5. O Resultado Líquido do Exercício de 2024 é positivo, no montante de € 369.665.

3.1. O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Orçamento do Município da Figueira da Foz para 2024 foi elaborado ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, ambos na sua redação atual.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, a alínea b) do n.º 1 do seu artigo 17.º refere que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, é revogado o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com exceção dos Pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento. Assim, as regras previsionais mantêm-se em vigor, podendo as mesmas serem aplicadas na elaboração do orçamento.

Desta forma, o Orçamento Municipal para 2024 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), tendo sido aprovado nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pela Assembleia Municipal, na Sessão Ordinária de 15/12/2023, sob proposta da Câmara Municipal de 29/11/2023.

3.1.1. Modificações ao Orçamento Inicial

O Orçamento Municipal de 2024 foi aprovado com um valor de € 94.159.793, tendo registado um acréscimo de 19,74% (€ 15.524.876) relativamente ao Orçamento de 2023. Esta variação resultou, sobretudo, do acréscimo dos Impostos Diretos (mais € 3.250.290) e do aumento das Transferências Correntes e de Capital estimadas (mais € 8.355.975).

Durante a sua execução, o Orçamento Municipal foi reduzido em € 2.955.305, encerrando com uma dotação final de € 91.204.488.

QUADRO N.º 2: EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO	DESVIO			TAXA DE EXECUÇÃO	
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b)-(a)	(c)-(a)	(c)-(b)	(c)/(a)	(c)/(b)
1 - SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		16 936 018	16 936 018	16 936 018	16 936 018	0		100,00%
Receitas Correntes	66 121 244	58 522 583	57 656 599	-7 598 662	-8 464 645	-865 983	87,20%	98,52%
Receitas de Capital	27 984 076	15 691 414	10 800 026	-12 292 662	-17 184 050	-4 891 388	38,59%	68,83%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	54 473	54 473	72 210	0	17 737	17 737	132,56%	132,56%
2 - TOTAL DE RECEITAS	**94 159 793**	**91 204 488**	**85 464 854**	**-2 955 305**	**-8 694 939**	**-5 739 634**	**90,77%**	**93,71%**
Despesas Correntes	55 851 490	60 580 301	49 450 503	4 728 811	-6 400 987	-11 129 799	88,54%	81,63%
Despesas de Capital	38 308 303	30 624 186	15 204 750	-7 684 117	-23 103 553	-15 419 437	39,69%	49,65%
3 - TOTAL DE DESPESAS	**94 159 793**	**91 204 488**	**64 655 252**	**-2 955 305**	**-29 504 541**	**-26 549 235**	**68,67%**	**70,89%**

* Receita cobrada líquida

O Orçamento Inicial da Receita para 2024 foi aprovado com um valor total de € 94.159.793, dos quais € 66.121.244 (70,22%) diziam respeito ao montante de receitas correntes previstas, € 27.984.076 (29,72%) correspondiam às receitas de capital estimadas e € 54.473 (0,06%) referiam-se às reposições não abatidas nos pagamentos. Como resultado de modificações ocorridas, o Orçamento da Receita encerrou com uma dotação final de € 91.204.488. A receita total cobrada somou a importância de € 85.464.854, registando uma taxa de execução, relativamente ao valor orçado final, de 93,71%.

O Orçamento da Despesa foi aprovado com um montante de € 94.159.793, correspondendo € 55.851.490 (59,32%) às despesas correntes e € 38.308.303 (40,68%) às despesas de capital. Como resultado de modificações ocorridas, o Orçamento da Despesa encerrou com uma dotação final de € 91.204.488, dos quais foram comprometidos € 82.449.130, realizados € 65.756.285 e pagos € 64.655.252. A taxa de execução dos pagamentos situou-se em 70,89%.

O Quadro n.º 3 apresenta a evolução da despesa orçada, por capítulo económico, nos exercícios de 2022 a 2024.

QUADRO N.º 3: QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022		2023		2024	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
1. - DESPESAS CORRENTES	**46 215 599**	**48 672 904**	**47 888 648**	**55 678 313**	**55 851 490**	**60 580 301**
1.1 - Despesas com o Pessoal	15 944 905	18 159 925	16 951 610	19 623 934	18 951 603	21 205 855
1.2 - Aquisição de Bens	1 893 545	2 172 415	1 829 391	2 202 171	2 071 714	2 483 654
1.3 - Aquisição de Serviços	22 095 046	21 945 148	22 776 542	26 518 060	26 796 609	28 985 875
1.4 - Juros e Outros Encargos	261 080	235 080	272 587	528 037	645 255	657 484
1.5 - Transferências Correntes	5 714 184	5 811 327	5 801 399	6 397 050	7 160 405	6 964 857
1.6 - Subsídios	30	30	30	30	30	30
1.7 - Outras Despesas Correntes	306 809	348 979	257 089	409 031	225 874	282 547
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**37 109 159**	**40 974 299**	**30 746 269**	**28 891 107**	**38 308 303**	**30 624 186**
2.1 - Terrenos	249 231	236 731	868 908	91 478	310	328 310
2.2 - Habitações	1 950 352	1 993 805	3 258 660	3 677 872	4 832 903	8 624 220
2.3 - Edifícios	6 138 538	7 121 381	4 498 032	5 435 518	3 617 919	3 525 919
2.4 - Construções Diversas	242 269	128 609	77 204	43 034	302 508	143 983
2.5 - Material de Transporte	841 458	895 158	505 712	456 837	452 874	590 592
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 413 198	1 096 998	919 833	896 353	1 299 292	1 234 104
2.7 - Outros Investimentos	9 786 820	9 884 076	2 770 621	2 982 727	2 910 192	2 951 534
2.8 - Locação Financeira	19 017	19 017	19 500	23 800	19 017	29 020
2.9 - Bens de Domínio Público	13 420 886	12 374 178	14 022 642	12 280 647	21 944 699	9 872 157
2.10 - Transferências de Capital	1 075 851	578 095	1 526 094	1 127 355	635 409	1 031 166
2.11 - Ativos Financeiros	300	300	30	30	30	30
2.12 - Passivos Financeiros	1 298 144	1 453 144	1 746 494	1 875 397	2 292 582	2 292 582
2.13 - Outras Despesas de Capital	673 095	5 192 807	532 539	59	570	570
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**83 324 758**	**89 647 204**	**78 634 917**	**84 569 420**	**94 159 793**	**91 204 488**

Taxa de Crescimento das Previsões Orçamentais	**7,59%**		**7,55%**		**-3,14%**	
Taxa de Crescimento do Orçamento			**-5,63%**	**-5,66%**	**19,74%**	**7,85%**

Embora a elaboração do Orçamento Municipal seja norteada pela rigorosa identificação das despesas, durante a sua execução podem surgir situações que não tenham enquadramento nas correspondentes dotações previsionais ou cujos procedimentos não possam ser iniciados por não existir uma ação ou rubrica adequada. Ora, como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência, no sentido de dar resposta às

referidas situações. Refira-se a este propósito que, de acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental*** do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as "*Alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas*".

No decurso do Exercício de 2024, o Orçamento Municipal foi objeto de várias Alterações/Revisões, entre as quais uma Revisão Orçamental para integração do Saldo da Gerência de 2023 que, no seu conjunto, determinaram uma redução do valor global do orçamento de € 2.955.305, o que representa uma diminuição de 3,14%.

O Quadro n.º 4 evidencia a forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos ajustamentos das previsões.

QUADRO N.º 4: MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS, POR NATUREZA ECONÓMICA, NO ANO 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL		ALTERAÇÕES E REVISÕES		DOTAÇÃO FINAL		VARIAÇÃO	
	Valor	%	Reforços	Anulações	Valor	%	Valor	%
1. - DESPESAS CORRENTES	**55 851 490**	**59,32%**	**9 291 001**	**4 562 189**	**60 580 301**	**66,42%**	**4 728 811**	**8,47%**
1.1 - Despesas com o Pessoal	18 951 603	20,13%	3 073 100	818 848	21 205 855	23,25%	2 254 252	11,89%
1.2 - Aquisição de Bens	2 071 714	2,20%	568 501	156 561	2 483 654	2,72%	411 940	19,88%
1.3 - Aquisição de Serviços	26 796 609	28,46%	5 006 843	2 817 577	28 985 875	31,78%	2 189 266	8,17%
1.4 - Juros e Outros Encargos	645 255	0,69%	12 229	0	657 484	0,72%	12 229	1,90%
1.5 - Transferências Correntes	7 160 405	7,60%	554 155	749 703	6 964 857	7,64%	-195 548	-2,73%
1.6 - Subsídios	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
1.7 - Outras Despesas Correntes	225 874	0,24%	76 173	19 500	282 547	0,31%	56 673	25,09%
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**38 308 303**	**40,68%**	**11 772 558**	**19 456 675**	**30 624 186**	**33,58%**	**-7 684 117**	**-20,06%**
2.1 - Terrenos	310	0,00%	328 000	0	328 310	0,36%	328 000	105806,45%
2.2 - Habitações	4 832 903	5,13%	4 353 352	562 035	8 624 220	9,46%	3 791 317	78,45%
2.3 - Edifícios	3 617 919	3,84%	2 996 454	3 088 454	3 525 919	3,87%	-92 000	-2,54%
2.4 - Construções Diversas	302 508	0,32%	187 340	345 865	143 983	0,16%	-158 525	-52,40%
2.5 - Material de Transporte	452 874	0,48%	137 718	0	590 592	0,65%	137 718	30,41%
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 299 292	1,38%	383 384	448 572	1 234 104	1,35%	-65 188	-5,02%
2.7 - Outros Investimentos	2 910 192	3,09%	1 418 006	1 376 664	2 951 534	3,24%	41 342	1,42%
2.8 - Locação Financeira	19 017	0,02%	10 003	0	29 020	0,03%	10 003	52,60%
2.9 - Bens de Domínio Público	21 944 699	23,31%	1 388 711	13 461 253	9 872 157	10,82%	-12 072 542	-55,01%
2.10 - Transferências de Capital	635 409	0,67%	569 590	173 832	1 031 166	1,13%	395 758	62,28%
2.11 - Ativos Financeiros	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
2.12 - Passivos Financeiros	2 292 582	2,43%	0	0	2 292 582	2,51%	0	0,00%
2.13 - Outras Despesas de Capital	570	0,00%	0	0	570	0,00%	0	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**94 159 793**	**100,00%**	**21 063 559**	**24 018 864**	**91 204 488**	**100,00%**	**-2 955 305**	**-3,14%**

As modificações ao orçamento não alteraram significativamente a sua estrutura, mantendo-se as despesas correntes e as despesas de capital nas mesmas posições relativas no orçamento inicial e no final.

3.1.2. Movimentos de Tesouraria da Gerência de 2024

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

O resultado dos movimentos financeiros efetuados durante a gerência de 2024, aparece consubstanciado no Quadro n.º 5, verificando-se que as entradas de fundos ascenderam a € 69.366.301. Deste montante, € 68.528.835 são provenientes de receitas orçamentais e € 837.466 correspondem a entradas de fundos por Operações de Tesouraria.

Por seu lado, as saídas de fundos ascenderam a € 65.226.252, repartidas pelas despesas orçamentais (€ 64.655.252) e pela despesa de Operações de Tesouraria (€ 570.999).

Desta forma e, partindo de um saldo proveniente do exercício de 2023, no valor total de € 19.348.707, o saldo a transitar para o ano económico de 2025, será de € 23.488.755. Este saldo da gerência de 2024 decompor-se-á em € 20.809.601, como saldo de operações orçamentais, e em € 2.679.154, como saldo de operações de tesouraria.

QUADRO N.º 5: RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES TESOURARIA	TOTAL
1. Saldo Transitado de 2023 incorporado em 2024	16 936 018	2 412 688	19 348 707
2. Receitas Arrecadadas	68 528 835	837 466	69 366 301
3. Despesas Pagas	64 655 252	570 999	65 226 252
Saldo a Transitar para 2025 (1+2-3)	20 809 601	2 679 154	23 488 755

* Receita cobrada líquida



3.1.3. Orçamento da Receita

3.1.3.1. *Estrutura e Evolução*

No exercício de 2024, a receita total arrecadada somou a importância de € 85.464.854 e apresentou um aumento, face ao ano anterior, de 10,94% (€ 8.427.920). Do total da receita arrecadada, € 16.936.018 (19,82%) correspondem ao Saldo da Gerência de 2023, € 57.656.599 (67,46%) dizem respeito à receita

corrente, € 10.800.026 (12,64%) referem-se à receita de capital e € 72.210 (0,08%) correspondem às reposições não abatidas nos pagamentos.

O Quadro n.º 6 apresenta a evolução das receitas municipais cobradas nos exercícios de 2022 a 2024 (excluindo o valor correspondente ao Saldo de Gerência).

QUADRO N.º 6: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS COBRADAS NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022			2023			2024			Var 23/24	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE	**48 548 716**	**100,00%**	**70,21%**	**53 196 407**	**100,00%**	**87,88%**	**57 656 599**	**100,00%**	**84,22%**	**4 460 192**	**8,38%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 142 811	27,07%	19,01%	13 388 102	25,17%	22,12%	13 351 478	23,16%	19,50%	-36 624	-0,27%
Imposto Único de Circulação	1 787 313	3,68%	2,58%	1 918 655	3,61%	3,17%	1 958 327	3,40%	2,86%	39 673	2,07%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	5 987 067	12,33%	8,66%	6 191 208	11,64%	10,23%	8 080 088	14,01%	11,80%	1 888 880	30,51%
Derrama	3 447 295	7,10%	4,99%	5 545 902	10,43%	9,16%	3 178 039	5,51%	4,64%	-2 367 863	-42,70%
Outros Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	159 987	0,33%	0,23%	0	0,00%	0,00%	49 519	0,09%	0,07%	49 519	
Impostos Indiretos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1 666 493	3,43%	2,41%	2 057 416	3,87%	3,40%	2 729 533	4,73%	3,99%	672 117	32,67%
Rendimentos de Propriedade	2 259 903	4,65%	3,27%	1 734 265	3,26%	2,86%	2 503 978	4,34%	3,66%	769 713	44,38%
Participação do Município nos Impostos do Estado	9 092 513	18,73%	13,15%	9 459 199	17,78%	15,63%	10 491 090	18,20%	15,33%	1 031 891	10,91%
Outras Transferências	7 762 327	15,99%	11,22%	9 470 093	17,80%	15,64%	11 105 852	19,26%	16,22%	1 635 759	17,27%
Venda de Bens e Serviços Correntes	3 021 714	6,22%	4,37%	3 210 308	6,03%	5,30%	3 942 025	6,84%	5,76%	731 717	22,79%
Outras Receitas Correntes	221 293	0,46%	0,32%	221 258	0,42%	0,37%	266 669	0,46%	0,39%	45 411	20,52%
TOTAL DA RECEITA CAPITAL	**20 603 450**	**100,00%**	**29,79%**	**7 338 672**	**100,00%**	**12,12%**	**10 800 026**	**100,00%**	**15,78%**	**3 461 354**	**47,17%**
Venda Bens de Investimento	69 802	0,34%	0,10%	74 261	1,01%	0,12%	1 364 543	12,63%	1,99%	1 290 283	1737,51%
Participação do Município nos Impostos do Estado	780 081	3,79%	1,13%	1 353 553	18,44%	2,24%	1 243 241	11,51%	1,82%	-110 312	-8,15%
Outras Transferências	7 818 264	37,95%	11,31%	5 305 724	72,30%	8,76%	7 976 535	73,86%	11,65%	2 670 811	50,34%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	11 935 303	57,93%	17,26%	602 283	8,21%	0,99%	0	0,00%	0,00%	-602 283	-100,00%
Outras Receitas de Capital	0	0,00%	0,00%	2 851	0,04%	0,00%	215 706	2,00%	0,32%	212 855	7464,93%
TOTAL DAS RECEITAS SEM REPOSIÇÕES	**69 152 166**		**100,00%**	**60 535 079**		**100,00%**	**68 456 625**		**100,00%**	**7 921 546**	**13,09%**
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	**65 071**			**25 546**			**72 210**			**46 664**	**182,67%**
TOTAL DAS RECEITAS	**69 217 237**			**60 560 625**			**68 528 835**			**7 968 210**	**13,16%**

* Receita cobrada líquida

As receitas correntes cobradas ascenderam a € 57.656.599, registando um aumento, relativamente a 2023, de 8,38% (€ 4.460.192).

Os Impostos Diretos arrecadados, no valor de € 26.617.452, totalizaram menos 1,58% (€ 426.415) comparativamente ao ano transato. Do montante total de Impostos Diretos, € 13.351.478 correspondem ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), € 8.080.088 respeitam ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), € 3.178.039 correspondem à Derrama, € 1.958.327 referem-se ao Imposto Único de Circulação (IUC) e € 49.519 respeitam à antiga Sisa.

A receita do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis registou um acréscimo de € 1.888.880, face ao período homólogo de 2024. Por seu lado, a receita da Derrama registou uma redução de € 2.367.863.

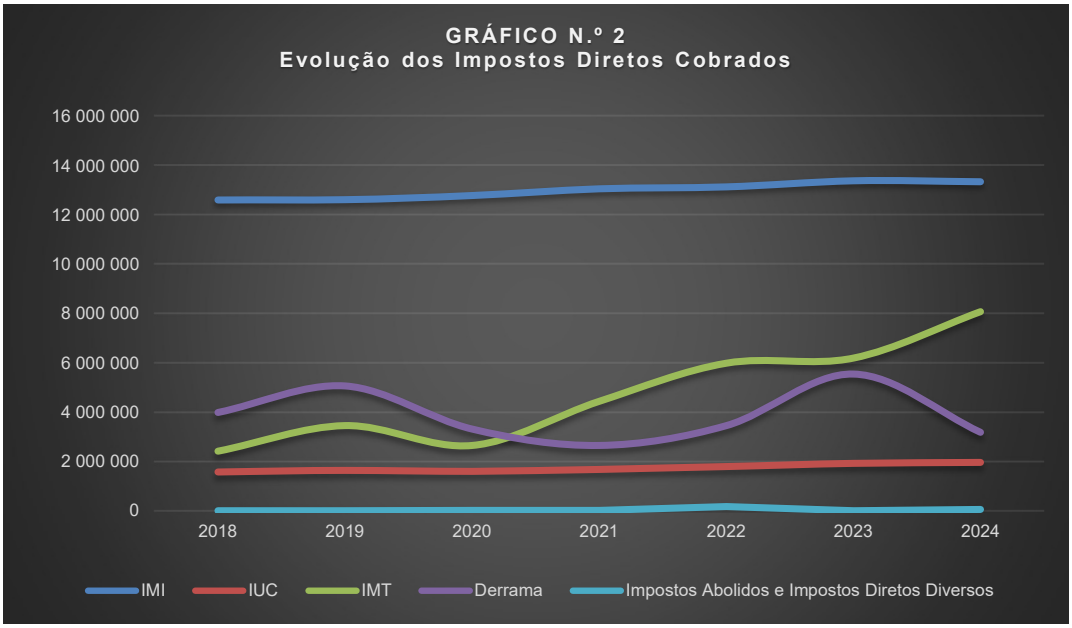
O Quadro e o Gráfico seguintes ilustram a evolução dos Impostos Diretos cobrados nos anos de 2018 a 2024.

QUADRO N.º 7: EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS COBRADOS NO PERÍODO DE 2018 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMI	12 615 042	12 622 526	12 791 150	13 059 962	13 142 811	13 388 102	13 351 478
IUC	1 564 637	1 631 148	1 595 483	1 674 690	1 787 313	1 918 655	1 958 327
IMT	2 403 871	3 454 299	2 638 432	4 432 441	5 987 067	6 191 208	8 080 088
Derrama	3 979 524	5 057 538	3 309 598	2 642 522	3 447 295	5 545 902	3 178 039
Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	0	0	2 497	4 845	159 987	0	49 519
TOTAL	**20 563 074**	**22 765 511**	**20 337 160**	**21 814 459**	**24 524 473**	**27 043 867**	**26 617 452**

* Receita cobrada líquida



Da análise do Quadro n.º 6, verifica-se que os Impostos Diretos constituem a principal receita do Município, representando 46,17% da receita corrente e 38,84% da receita total (expurgada do Saldo da Gerência anterior). Qualquer variação neste agregado tem fortes implicações na situação financeira do Município.

No que respeita ao agregado Impostos Indiretos, refira-se que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, foi revogado o classificador económico previsto no POCAL, passando a ser aplicado o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e despesas públicas.

No que respeita à contabilização das taxas específicas da Administração Local, este diploma atende exclusivamente à natureza do tributo (imposto indireto ou taxa) e não aos seus destinatários (pessoas coletivas ou particulares). Assim, o registo das taxas, independentemente de serem cobradas a pessoas coletivas ou particulares, deve ocorrer no capítulo "*04 – Taxas, Multas e outras Penalidades*" e não no capítulo "*02 – Impostos Indiretos*".

As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2024 ascenderam a € 2.729.533, dos quais € 1.125.316 correspondem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização, € 638.836 respeitam à Taxa Turística e € 415.219 referem-se à Taxa de Gestão de Resíduos. Refira-se que, durante o exercício de 2024, foi efetuada uma alteração ao Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos, Ambiente e Salubridade do Município da Figueira da Foz, e correspondente regime tarifário, que entre outras modificações, passou a permitir a repercussão da Taxa de Gestão de Resíduos (taxa incluída no tratamento de resíduos) sobre os utilizadores finais.

Os Rendimentos de Propriedade totalizaram a importância de € 2.503.978, incluindo, entre outras receitas:

a) A renda prevista na Escritura Pública de Constituição do Direito de Superfície celebrada em 06/05/2013 com a Auchan Retail Portugal, S.A., no montante de € 94.793. Este valor corresponde à componente variável da renda que é indexada ao volume de venda dos combustíveis, respeitando ao quarto trimestre de 2023 e aos três primeiros trimestres de 2024. Recorde-se que o Município vendeu uma parcela de terreno em direito de superfície sita em Vila Robim, freguesia de Tavarede, destinada à construção e exploração de um posto de combustível.
   Refira-se ainda que, no dia 20/12/2021, foi concluído um processo de cisão-simples, no âmbito do qual a Auchan Retail Portugal, S.A. procedeu ao destaque do seu património de todos os bens, direitos e obrigações respeitantes à unidade de negócio de comercialização de combustíveis e exploração de postos de abastecimento, os quais passaram a integrar uma nova sociedade, a Auchan Energy, S.A. Consequentemente, e no âmbito da outorga da correspondente escritura pública de cisão, o Direito de Superfície foi transmitido para a Auchan Energy, S.A.
b) A Renda da Concessão do património da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão referente ao ano de 2024, no montante total de € 1.608.575.
c) A Renda prevista no 4.º Aditamento ao Contrato de Concessão da Exploração do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e do Sistema de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes do Concelho da Figueira da Foz, celebrado com a Águas da Figueira, S.A., no valor de € 700.000.

As Transferências Correntes totalizaram a importância de € 21.596.943, dos quais € 10.491.090 correspondem à Participação do Município nos Impostos do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo

Social Municipal, Participação Fixa no IRS, Participação no IVA e Excedente referido no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual).

Refira-se que a participação do Município na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás (prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º e no artigo 26.º-A da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) ascendeu a € 542.881.

Sobre a Participação do Município nos Impostos do Estado, refira-se ainda que, de acordo com o n.º 11 do artigo 52.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2024), "*Excecionalmente, o montante distribuído para efeitos do n.º 4 do artigo 35.º da Lei 73/2023, de 3 de setembro, assume em 50 % a natureza de transferência de capital*". O que não acontecia nos anos anteriores pois esta receita assumia, na íntegra, a natureza de transferência de capital.

Do valor total de Transferências Correntes, € 7.982.644 correspondem ao montante transferido pela Direção-Geral das Autarquias Locais, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 6.544.240), da Saúde (€ 841.764) e da Ação Social (€ 596.641).

No domínio da Educação, o Município da Figueira da Foz assumiu as competências em 2019, de acordo com o respetivo diploma de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

Na área da Saúde, o Município da Figueira da Foz aceitou o exercício das competências previstas no respetivo diploma setorial (Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual) com efeitos a partir de 2020. No entanto, essa transferência de competências não foi operacionalizada na altura, devido à indefinição da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) e à situação provocada pela Pandemia por COVID-19. A celebração do Auto de Transferência ocorreu no dia 1 de abril de 2022.

No domínio da Ação Social, o Município celebrou, em 1 de outubro de 2022, o Auto de Transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

O agregado Transferências Correntes constitui igualmente uma receita importante, apresentando um peso de 37,46%, relativamente às receitas de natureza corrente, e de 31,52%, em relação ao total da receita (expurgado do Saldo da Gerência anterior).

O Quadro n.º 8 discrimina todas as Transferências Correntes contabilizadas no ano de 2024.

QUADRO N.º 8: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Sociedade Figueira Praia, S.A.	Transferência ao abrigo do Contrato de Concessão de Exploração de Jogos de Fortuna ou Azar da Zona de Jogo da Figueira da Foz	67 398
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4 695 511
	Fundo Social Municipal	1 471 487
	Participação Fixa no IRS	3 068 536
	Participação no IVA - Art.º 26.º-A Lei n.º 73/2013	542 881
	Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	712 675
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Encargos com Remunerações do Pessoal não Docente*	4 719 113
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Apoios Alimentares*	470 904
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Circuitos Especiais de Transporte*	89 942
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Sem Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)*	234 029
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)*	205 140
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Atividades de Enriquecimento Curricular (Montante do Ano Letivo 2019/2020 mais 32,5% do montante do Ano Letivo 2020/2021)*	25 682
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Encargos das Instalações*	390 592
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Conservação das Instalações*	317 729
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro*	52 493
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Seguros e Higiene no Trabalho*	38 616
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Recursos Humanos*	302 246
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Custos Logísticos*	453 624
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Imóveis*	83 366
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Seguros e Higiene no Trabalho*	2 528
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Recursos Humanos*	107 891
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Acordos SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)*	218 574
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Protocolo RSI (Rendimento Social Inserção)*	177 262
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Subsídios Eventuais*	73 200
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Instalações e Funcionamento*	19 103
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Seguros e Higiene no Trabalho*	611
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	236
Agrupamento de Escolas da Sé - Guarda	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	1 545
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município	98 265
Direção-Geral do Património Cultural	Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal"	156 804
Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos Dr.º Pedrosa Veríssimo	Verba referente ao fornecimento de refeições (almoços volantes), no âmbito do Desporto Escolar	44
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	Verba referente ao fornecimento de refeições (almoços volantes), no âmbito do Desporto Escolar	25
Federação Portuguesa de Desporto para Pessoa com Deficiência	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	146
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	Verba atribuída ao Município relativa à instalação de mesas de voto para as Eleições do Parlamento Europeu, realizadas em 09/06/2024	10 586
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Financiamento do Projeto "O Mar Que Nos Une"	49 023
	Financiamento do Projeto "O Rio Que Nos Une"	76 249
	Financiamento do Projeto "Happy Jazz"	49 497
AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo	Planos Locais para a Integração das Comunidades Ciganas	1 610
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Financiamento do Projeto "Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar"	99 356
	Financiamento do Projeto "Cadastro Simplificado"	54 345
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Financiamento do Projeto "Obras de Reabilitação do Mercado da Marinha das Ondas" (Componente corrente)	1 046
	Financiamento do Projeto "Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo" (Componente corrente)	98
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	Comparticipação ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	20 023
	Adiantamento correspondente a 85% do valor do financiamento aprovado para o primeiro ano civil relativo à Candidatura ao Radar Social - Criação de Equipas para Projeto Piloto	112 731
	A TRANSPORTAR	**19 272 763**

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 8: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	Valor
	TRANSPORTE	**19 272 763**
Agência Portuguesa do Ambiente	Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira, celebrado em 05/08/2024, para a concretização de medidas de apoio em consequência dos danos causados por cheias e inundações_Intervenção "*Reabilitação do Leito e Margens das Linhas de Água a Norte da Praia da Costa de Lavos e Leirosa*"	80 000
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Subsídio de combustível	11 391
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) - Reparação de veículos	6 652
CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Comparticipação das despesas com o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Figueira da Foz	25 482
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Serviço de Transportes - Programa de Apoio à Redução Tarifária	119 589
	Programa Incentiva +TP - Programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros	473 767
Direção-Geral do Território	Devolução de parte da verba transferida para o Município, ao abrigo do Projeto CircularNet. Esta devolução decorre do facto do Projeto se ter desenvolvido durante a Pandemia de COVID-19, o que enviabilizou a realização de ações que estavam programadas.	-69 286
Fundo Ambiental - Ministério do Ambiente	Financiamento do Projeto "Erradicação e Controlo de Espécies Invasoras - Ano 2022"	1 777
	3.ª Fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública - Parte 1	22 998
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP	Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia - Ano 2023	700
	Campanhas de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	60 500
	Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos por famílias carenciadas e alimentação de animais de companhia	3 078
	Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais respeitante ao ano 2024	13 979
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante ao ano 2023	45 500
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante ao ano 2024	86 750
	Receita proveniente do estabelecido na alínea b) do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 96/2023, de 19 de julho (Diploma que estabelece o regime jurídico a que estão sujeitas, no território continental, as ações de arborização e rearborização com recurso a espécies florestais), correspondendo a 20% da receita arrecadada no mês de dezembro/2023 (Produto de aplicação de coimas)	100
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Programa do Regime Escolar (Leite e Fruta)	51 391
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU)	Concessão de apoio financeiro destinado à contratação de serviços de consultoria e apoio técnico necessários ao processo de preparação e gestão das candidaturas no âmbito da Estratégia Local de Habitação	5 612
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Contratos Emprego-Inserção +	56 791
	Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	17 631
	Comparticipação nas despesas de funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional	16 853
Turismo de Portugal, IP	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Última Tranche de 2023	37 720
	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Ano de 2024	475 203
Famílias	Comparticipação dos alunos nas despesas com refeições escolares e prolongamento de horário	780 000
	TOTAL	**21 596 943**

* Receita cobrada líquida

O valor contabilizado em Venda de Bens e Serviços Correntes totalizou a importância de € 3.942.025, apresentando um aumento de 22,79% (€ 731.717) comparativamente ao ano de 2023. Do montante total arrecadado:

a) € 2.252.679 correspondem à cobrança da tarifa de resíduos urbanos do mês de dezembro de 2023 e dos meses de janeiro a novembro de 2024.
b) € 164.868 respeitam à receita resultante da prestação do serviço de recolha, lavagem e desinfeção, no âmbito dos Contratos de Utilização do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos celebrados com os grandes produtores.

Refira-se que, na sessão de 22 de dezembro de 2023, a Assembleia Municipal aprovou, sob proposta da Câmara Municipal de 21 de dezembro de 2023, a cessação da suspensão da entrada em vigor do novo Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos, Ambiente e Salubridade, que tinha sido publicado no Diário da República 2.ª Série, de 30 de março de 2020, mas cuja entrada em vigor foi suspensa, em virtude da pandemia da COVID-19.

O novo Regulamento entrou em vigor no dia 1 de março de 2024, na sequência da aprovação, pela Câmara Municipal, do Tarifário de Resíduos Urbanos para o ano de 2024.

O Quadro n.º 9 apresenta a evolução da receita corrente cobrada nos exercícios de 2022 a 2024.

QUADRO N.º 9: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES COBRADAS NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024	VAR 23/24	
				VALOR	%
1. IMPOSTOS DIRETOS	**24 524 473**	**27 043 867**	**26 617 452**	**-426 415**	**-1,58%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 142 811	13 388 102	13 351 478	-36 624	-0,27%
Imposto Único de Circulação	1 787 313	1 918 655	1 958 327	39 673	2,07%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	5 987 067	6 191 208	8 080 088	1 888 880	30,51%
Derrama	3 447 295	5 545 902	3 178 039	-2 367 863	-42,70%
Outros Impostos Abolidos	159 987	0	49 519	49 519	
Impostos Diretos Diversos	0	0	0	0	
2. IMPOSTOS INDIRETOS	**0**	**0**	**0**	**0**	
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**1 666 493**	**2 057 416**	**2 729 533**	**672 117**	**32,67%**
Mercados e Feiras	0	0	475	475	
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	1 153 305	1 177 024	1 125 316	-51 709	-4,39%
Ocupação da Via Pública / Animais	74 803	160 974	158 079	-2 895	-1,80%
Taxa Turística	0	222 645	638 836	416 192	186,93%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	0	0	415 219	415 219	
Caça e Pesca / Outras	311 775	344 680	185 507	-159 173	-46,18%
Multas e Outras Penalidades	126 610	152 092	206 102	54 009	35,51%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**2 259 903**	**1 734 265**	**2 503 978**	**769 713**	**44,38%**
Juros - Sociedades Financeiras	0	0	0	0	
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	0	0	0	0	
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	0	45 940	0	-45 940	-100,00%
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	80 246	85 027	104 745	19 718	23,19%
Concessão BT/EDP	1 768 981	1 553 504	1 608 575	55 071	3,54%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	369 427	0	700 000	700 000	
Concessão de Exploração de Parcómetros	32 266	40 305	44 289	3 985	9,89%
Concessão de Exploração do Complexo Funerário Crematório	5 758	5 861	5 223	-638	-10,89%
Diversos	3 225	3 628	41 146	37 518	1034,04%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**16 854 840**	**18 929 293**	**21 596 943**	**2 667 650**	**14,09%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	0	0	0	0	
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	61 186	61 720	67 398	5 678	9,20%
Fundo Equilibrio Financeiro	5 191 279	5 170 512	4 695 511	-475 001	-9,19%
Fundo Social Municipal	1 182 351	1 233 079	1 471 487	238 408	19,33%
Participação Fixa no IRS	2 493 842	2 731 398	3 068 536	337 138	12,34%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	4 951 089	6 334 314	6 544 240	209 926	3,31%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	224 808	652 696	841 764	189 068	28,97%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	108 869	590 294	596 641	6 347	1,08%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	225 041	324 210	542 881	218 671	67,45%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	0	0	712 675	712 675	
Outras	670 282	89 348	267 651	178 303	199,56%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	377 386	320 668	463 979	143 311	44,69%
Serviços e Fundos Autónomos	885 273	859 547	1 544 180	684 632	79,65%
Administração Local	0	0	0	0	
Famílias	483 435	561 506	780 000	218 494	38,91%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**3 021 714**	**3 210 308**	**3 942 025**	**731 717**	**22,79%**
Venda de Bens	18 636	15 061	26 748	11 687	77,60%
Serviços	495 746	484 055	833 776	349 721	72,25%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	1 960 546	2 007 671	2 417 547	409 875	20,42%
Serviços Específicos das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	10 627	24 121	15 874	-8 247	-34,19%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	45 844	42 399	45 461	3 061	7,22%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	163 785	159 825	158 804	-1 021	-0,64%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	0	0	0	0	
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	229 321	363 643	326 821	-36 823	-10,13%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	24 123	17 182	19 748	2 567	14,94%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	73 086	96 351	97 247	896	0,93%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**221 293**	**221 258**	**266 669**	**45 411**	**20,52%**
TOTAL	**48 548 716**	**53 196 407**	**57 656 599**	**4 460 192**	**8,38%**

* Receita cobrada líquida

As receitas de capital cobradas no ano económico de 2024 ascenderam a € 10.800.026, registando um aumento de 47,17% (€ 3.461.354), face ao ano de 2023.

QUADRO N.º 10: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL COBRADAS NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024	VAR 23/24	
				VALOR	%
1. TERRENOS	**53 752**	**74 261**	**1 336 333**	**1 262 073**	**1699,52%**
2. HABITAÇÕES	**0**	**0**	**27 840**	**27 840**	
3. EDIFÍCIOS	**-6 950**	**0**	**0**	**0**	
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	**23 000**	**0**	**370**	**370**	
Equipamento de Transporte	23 000	0	370	370	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	**0**	**0**	**0**	**0**	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	**0**	**0**	**0**	**0**	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	**8 598 345**	**6 659 277**	**9 219 776**	**2 560 499**	**38,45%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Públicas - Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	0	0	710 667	710 667	
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	0	0	0	0	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	546 103	549 423	530 566	-18 857	-3,43%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	233 978	804 130	712 675	-91 455	-11,37%
Outras	-45 000	0	485 896	485 896	
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	6 651 140	4 544 457	2 721 042	-1 823 415	-40,12%
Serviços e Fundos Autónomos	1 212 124	711 267	3 958 930	3 247 663	456,60%
Administração Local	0	50 000	100 000	50 000	100,00%
8. ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
9. PASSIVOS FINANCEIROS	**11 935 303**	**602 283**	**0**	**-602 283**	**-100,00%**
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**0**	**2 851**	**215 706**	**212 855**	**7464,93%**
TOTAL	**20 603 450**	**7 338 672**	**10 800 026**	**3 461 354**	**47,17%**

* Receita cobrada líquida

A receita relativa à Venda de Bens de Investimento somou o valor de € 1.364.543, encontrando-se discriminada no Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 11: VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	DESCRIÇÃO	VALOR
Alferuti, Lda	Hasta Pública de alienação de lotes do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	16 117
Domingos da Silva Teixeira – Imobiliária, S.A.	Alienação de vinte e um lotes de terreno situados na zona de expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	1 204 815
MEIPAR – Compra e Venda de Propriedades, Lda	Venda de um prédio sito na Várzea, Freguesia de Tavarede	20 000
Respectnumbers - Unipessoal, Lda	Alienação de um lote de terreno situado no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	13 635
Scalesoceans, Lda	Alienação de seis lotes de terreno situados no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	81 767
Famílias	Alienação de uma fração destinada à habitação (2.º andar direito do prédio sito na Rua Francisco Lemos Pereira Coutinho, Quinta das Recolhidas, Freguesia de Vila Verde)	27 840
Foz - Sociedade Comercial de Motociclos, Lda	Valor de retoma da viatura Polaris, modelo ATP-330, matrícula 24-AF-56	370
	TOTAL	**1 364 543**

* Receita cobrada líquida

As Transferências de Capital contabilizadas no exercício de 2024 totalizaram a importância de € 9.219.776, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 12. Este agregado apresentou um acréscimo de 38,45% (€ 2.560.499), face ao valor arrecadado em 2023.

QUADRO N.º 12: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Figueira Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM	Financiamento do Investimento "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação "	710 667
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	530 566
	Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	712 675
Direção-Geral do Património Cultural	Financiamento do Projeto EEA Grants/Call 1/2020/11 - Quinta do Sal Ciência Viva	485 896
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: " Centro Escolar de Bom Sucesso"	163 051
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres"	230 496
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "EB1 das Abadias - Beneficiação"	204 242
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Remoção e Substituição de Fibrocimento na Escola Básica 2/3 Pintor Mário Augusto, Freguesia de Alhadas"	670
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz"	202 609
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Requalificação Urbana do Cabedelo - Áreas de Lazer e de Apoio à Praia - 1.ª Fase"	97 670
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz"	131 511
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Reabilitação da Zona Envolvente do Coliseu Figueirense"	5 945
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Arborização de espaços verdes e criação de ilhas sombra em meio urbano (Compete 2020)"	64 553
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: " Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo"	69 811
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça"	938 364
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Medidas de Melhoria do Desempenho Energético na Piscina das Alhadas"	3 833
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 1.ª Fase"	25 820
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Mobilidade - Percurso Ciclável Estação/Vila Verde"	27 608
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Requalificação do Antigo Quartel dos Bombeiros Municipais"	26 444
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Cadastro Simplificado"	4 502
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "BUPi RC - Cadastro Simplificado do Território Rústico"	8 764
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Obras de Reabilitação do Mercado de Marinha das Ondas (PDR 2020)"	8 379
GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Redes Culturais e Transição Digital - Modernização de Infraestruturas Tecnológicas do Centro de Artes e Espetáculos	45 000
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU)	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação de 2 Fogos na Rua das Galinheiras_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	34 510
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação de 24 Fogos - Bairro Padre Américo_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	292 424
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Radar Social - Criação de Equipas para Projeto Piloto"	7 076
	A TRANSPORTAR	**5 033 087**

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 12: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

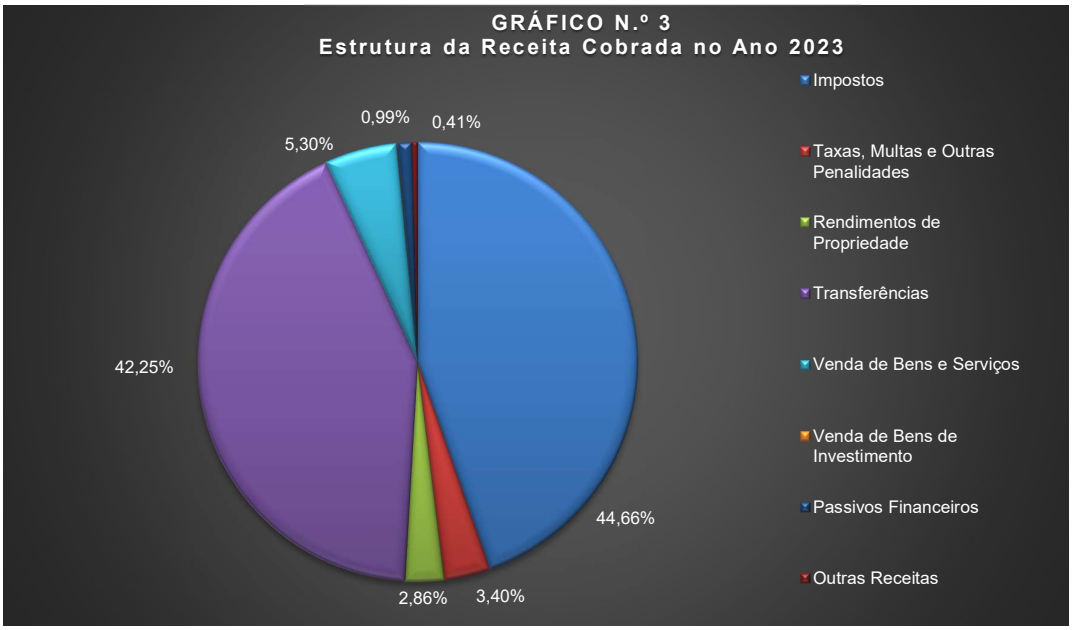
Un.: Euros (€)

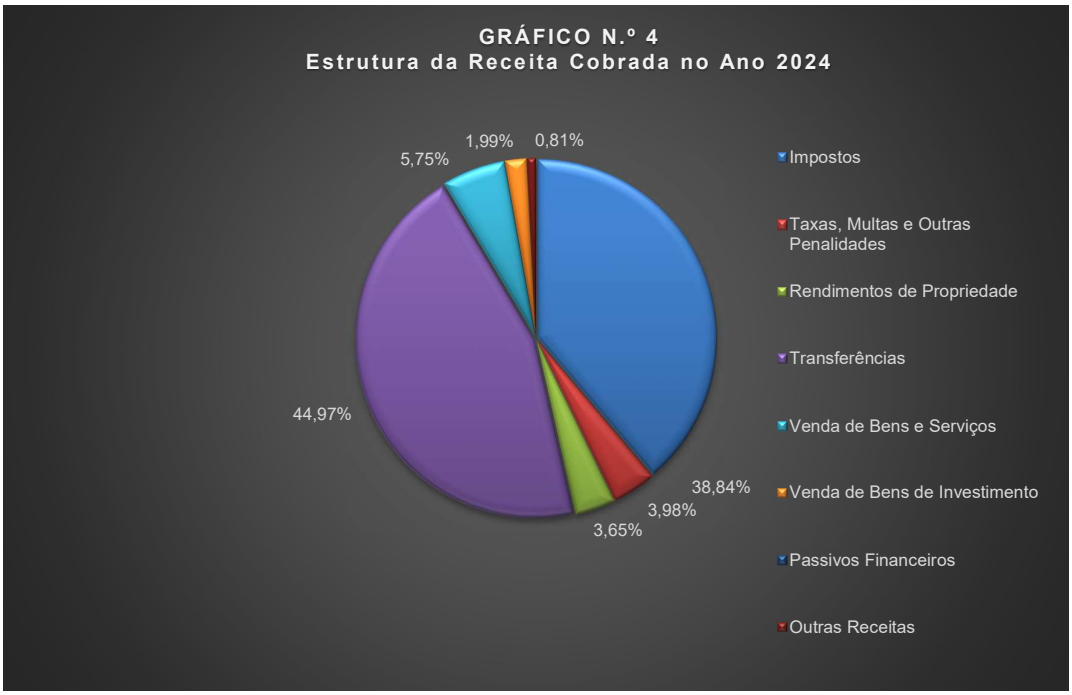
ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
	TRANSPORTE	**5 033 087**
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Edifício dos Paços do Concelho"	3 900
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Balneários de Quiaios"	615
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Biblioteca Municipal"	3 900
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Centro de Artes e Espetáculos"	3 900
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Alhadas"	1 736
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Alqueidão"	3 155
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Ferreira-a-Nova"	2 967
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Maiorca"	3 900
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Marinha das Ondas"	3 474
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Moinhos da Gândara"	3 479
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia do Paião"	3 900
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades 360.º - Programa de Intervenção nas Vias Públicas - Avenida do Brasil"	89 443
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina do Parque de Campismo Municipal"	3 391
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Candidatura apresentada ao Fundo Ambiental para financiamento do Projeto "Recolha Bio - Apoio à Implementação de Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos"	30 141
Fundo Ambiental - Ministério do Ambiente	Financiamento do Projeto "Erradicação e Controlo de Espécies Invasoras"	49 378
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP	Financiamento do Investimento "Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	699 229
	Financiamento do Investimento "Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	460 617
	Financiamento do Investimento "Construção de 14 fogos - Várzea_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	653 681
	Financiamento do Investimento "Reabilitação de Edifício existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	124 859
	Financiamento do Investimento "Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	461 854
	Financiamento do Investimento "Construção de Bloco 4 - 24 Fogos_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	793 918
	Financiamento do Investimento "Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	259 762
	Financiamento do Investimento "Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	425 490
Município de Soure	Comparticipação do Município de Soure no Investimento "Construção de Ponte sobre o Rio Pranto", no âmbito da Sentença Judicial do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra (Processo 768/19.OBECBR)	100 000
	TOTAL	**9 219 776**

* Receita cobrada líquida

O montante contabilizado em "Outras Receitas de Capital" corresponde a indemnizações pagas ao Município, sendo de destacar a decorrente do acionamento da garantia bancária referente à Empreitada "Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação de Ruas", no valor de € 190.654.

Os Gráficos seguintes ilustram a distribuição das receitas (expurgadas do Saldo da Gerência anterior) nos anos económicos de 2023 e 2024.





3.1.3.2. *Execução Orçamental*

A comparação da receita prevista, em termos de orçamento final, com a receita cobrada, permite determinar os correspondentes desvios e as taxas de execução.

O orçamento final das receitas de 2024 previa cobranças no valor global de € 91.204.488, contribuindo para esse montante, o Saldo da Gerência anterior com € 16.936.018 (18,57%), as receitas correntes com € 58.522.583 (64,17%), as receitas de capital com € 15.691.414 (17,20%) e as reposições não abatidas nos pagamentos com € 54.473 (0,06%).

Da análise da execução orçamental, verifica-se que a cobrança total da receita atingiu o montante de € 85.464.854, dos quais € 16.936.018 (19,82%) referem-se ao Saldo da Gerência anterior, € 57.656.599 (67,46%) correspondem às receitas correntes, € 10.800.026 (12,64%) respeitam às receitas de capital e € 72.210 (0,08%) referem-se às reposições não abatidas nos pagamentos.



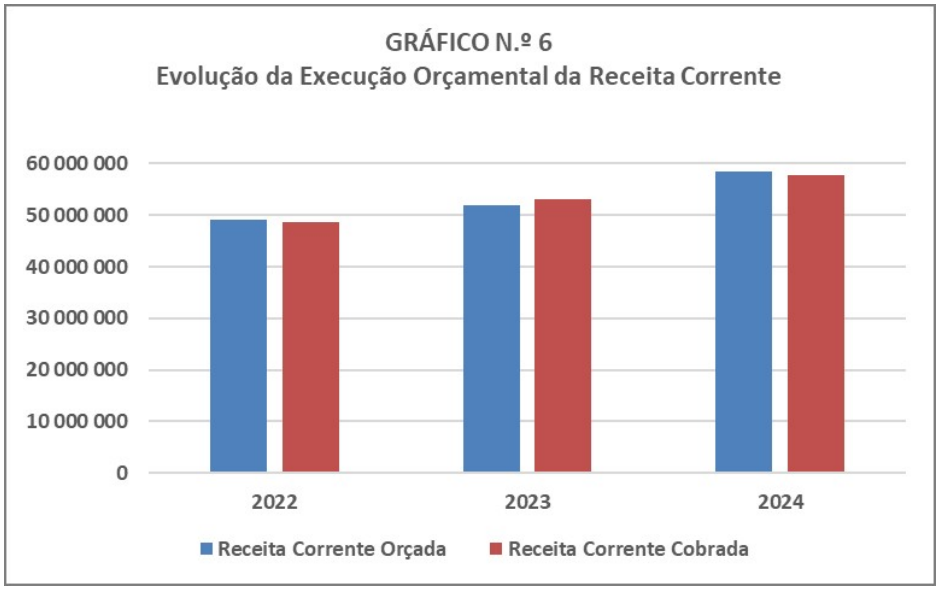
Os Quadros n.ºs 13, 14 e 15 apresentam a evolução das taxas de execução da receita, nos anos de 2022 a 2024.

QUADRO N.º 13: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA CORRENTE NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024
Receita Corrente Orçada	49 010 698	51 861 193	58 522 583
Receita Corrente Cobrada	48 548 716	53 196 407	57 656 599
TAXA DE EXECUÇÃO	**99,06%**	**102,57%**	**98,52%**

* Receita cobrada líquida

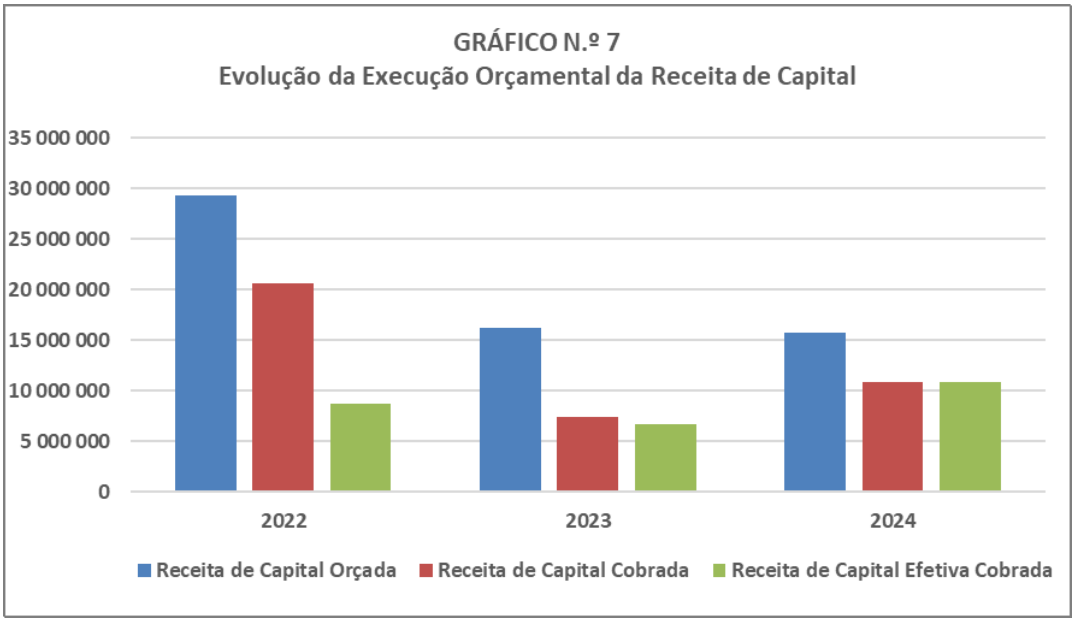


QUADRO N.º 14: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024
Receita de Capital Orçada	29 312 483	16 177 446	15 691 414
Receita de Capital Cobrada	20 603 450	7 338 672	10 800 026
Receita de Capital Efetiva Cobrada	8 668 147	6 736 389	10 800 026
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	70,29%	45,36%	68,83%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	51,67%	43,25%	68,83%

* Receita cobrada líquida

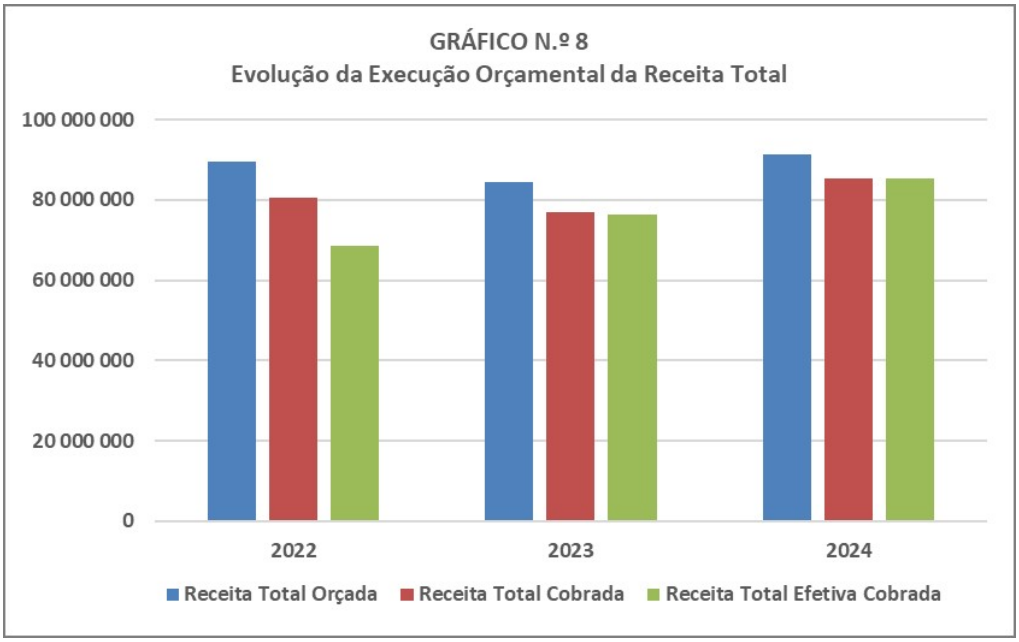


QUADRO N.º 15: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024
Receita Total Orçada	89 647 204	84 569 420	91 204 488
Receita Total Cobrada	80 486 787	77 036 933	85 464 854
Receita Total Efetiva Cobrada	68 551 484	76 434 650	85 464 854
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	89,78%	91,09%	93,71%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	88,90%	91,03%	93,71%

* Receita cobrada líquida



A receita total efetiva apresentou em 2024 uma taxa de execução de 93,71%, superior em 2,68 pontos percentuais ao índice de cobrança registado em 2023.

Sobre este ponto importa referir que, de acordo com o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, "*No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%*" são informados, pela DGAL, os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa.

Analisando a situação do Município no final de 2024, face à referida norma, verifica-se que a taxa de execução da receita total situou-se em 93,71%.

Da observação do Quadro n.º 16, constata-se que a taxa de execução da receita registada nos exercícios de 2014 (primeiro ano de entrada em vigor da presente norma) a 2024 foi sempre superior a 85%.

QUADRO N.º 16: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL NO PERÍODO DE 2014 A 2024

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de Execução	86,25%	93,19%	95,10%	96,79%	91,42%	93,61%	87,90%	85,70%	89,78%	91,09%	93,71%

* Receita cobrada líquida

A comparação entre os montantes de receita orçamentada e cobrada, através da sua distribuição por capítulos económicos, os desvios verificados e as correspondentes taxas de execução, encontram-se apresentados nos Quadros n.ºs 17 e 18.

O índice de cobrança das receitas correntes registado no exercício de 2024 foi de 98,52%, o que corresponde a um desvio negativo de € 865.983.

Importa referir que, à exceção da Derrama (e dos Impostos Abolidos), todos os Impostos Diretos cobrados registaram taxas de execução superiores a 100%. O Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Único de Circulação e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis registaram índices de cobrança de 100,10%, 106,45% e 129,69%, respetivamente, o se traduziu num desvio positivo, no valor total de € 1.981.384.

Os agregados Taxas, Multas e Outras Penalidades e Rendimentos de Propriedade registaram taxas de execução de 124,92% e 101,93%, respetivamente.



QUADRO N.º 17: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS CORRENTES NO ANO DE 2024

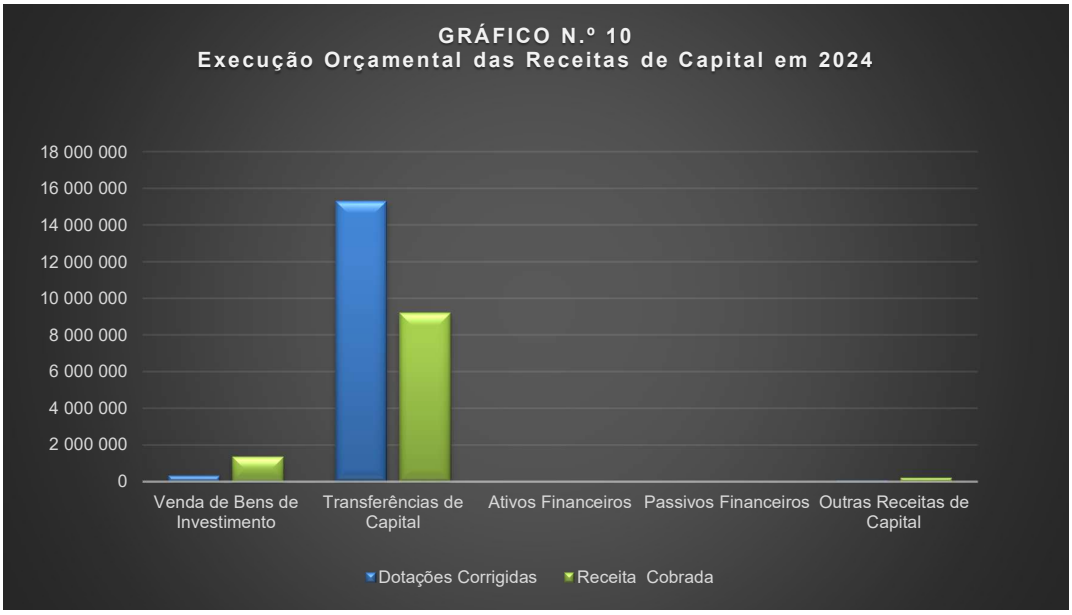
Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
1. IMPOSTOS DIRETOS	**26 323 232**	**26 323 232**	**26 617 452**	**294 220**	**101,12%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 338 337	13 338 337	13 351 478	13 141	100,10%
Imposto Único de Circulação	1 839 746	1 839 746	1 958 327	118 581	106,45%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	6 230 426	6 230 426	8 080 088	1 849 662	129,69%
Derrama	4 833 471	4 833 471	3 178 039	-1 655 432	65,75%
Impostos Abolidos	81 242	81 242	49 519	-31 723	60,95%
Impostos Diretos Diversos	10	10	0	-10	0,00%
2. IMPOSTOS INDIRETOS	**10**	**10**	**0**	**-10**	**0,00%**
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**2 185 046**	**2 185 046**	**2 729 533**	**544 487**	**124,92%**
Mercados e Feiras	10	10	475	465	4745,00%
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	1 194 566	1 194 566	1 125 316	-69 250	94,20%
Ocupação da Via Pública / Animais	135 419	135 419	158 079	22 660	116,73%
Taxa Turística	324 812	324 812	638 836	314 024	196,68%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	10	10	415 219	415 209	4152190,40%
Caça e Pesca / Outras	375 723	375 723	185 507	-190 216	49,37%
Multas e Outras Penalidades	154 506	154 506	206 102	51 596	133,39%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**2 456 572**	**2 456 572**	**2 503 978**	**47 406**	**101,93%**
Juros - Sociedades Financeiras	10	10	0	-10	0,00%
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	18 344	18 344	0	-18 344	0,00%
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	20	20	0	-20	0,00%
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	86 212	86 212	104 745	18 533	121,50%
Concessão BT/EDP	1 513 826	1 513 826	1 608 575	94 749	106,26%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	778 124	778 124	700 000	-78 124	89,96%
Concessão de Exploração de Parcómetros	49 408	49 408	44 289	-5 119	89,64%
Concessão Exploração Complexo Funerário Crematório	5 810	5 810	5 223	-587	89,89%
Diversos	4 818	4 818	41 146	36 328	854,00%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**22 183 813**	**22 334 212**	**21 596 943**	**-737 269**	**96,70%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	10	10	0	-10	0,00%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	57 858	57 858	67 398	9 540	116,49%
Fundo Equilibrio Financeiro	4 775 095	4 775 095	4 695 511	-79 584	98,33%
Fundo Social Municipal	1 471 487	1 471 487	1 471 487	0	100,00%
Participação Fixa no IRS	3 068 536	3 068 536	3 068 536	0	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	6 650 758	6 650 758	6 544 240	-106 519	98,40%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	684 687	684 687	841 764	157 077	122,94%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	596 641	596 641	596 641	0	100,00%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	542 881	542 881	542 881	0	100,00%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	712 675	712 675	712 675	0	100,00%
Outras	676 634	709 283	267 651	-441 632	37,74%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	892 031	892 031	463 979	-428 052	52,01%
Serviços e Fundos Autónomos	1 503 749	1 621 499	1 544 180	-77 319	95,23%
Administração Local	40	40	0	-40	0,00%
Famílias	550 731	550 731	780 000	229 269	141,63%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**4 271 368**	**4 271 368**	**3 942 025**	**-329 343**	**92,29%**
Venda de Bens	13 515	13 515	26 748	13 233	197,91%
Serviços	853 145	853 145	833 776	-19 369	97,73%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	2 785 196	2 785 196	2 417 547	-367 649	86,80%
Serviços Esp. das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	73 721	73 721	15 874	-57 847	21,53%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	45 231	45 231	45 461	230	100,51%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	163 179	163 179	158 804	-4 375	97,32%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	10	10	0	-10	0,00%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	207 270	207 270	326 821	119 551	157,68%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	20 834	20 834	19 748	-1 086	94,79%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	109 267	109 267	97 247	-12 020	89,00%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**8 701 203**	**952 143**	**266 669**	**-685 474**	**28,01%**
TOTAL	**66 121 244**	**58 522 583**	**57 656 599**	**-865 983**	**98,52%**

* Receita cobrada líquida

As receitas de capital apresentaram uma taxa de execução de 68,83%, o que corresponde a um desvio negativo de € 4.891.388 que se justifica pelo baixo índice de cobrança do agregado Transferências de Capital (60,23%).

A receita resultante da Venda de Bens de Investimento registou um índice de cobrança de 412,33%, o que corresponde a um desvio positivo de € 1.033.607. Recorde-se que o valor inscrito no Orçamento Municipal de 2024 resultou da aplicação da Regra Previsional definida no artigo 74.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2023), segundo a qual, "*Os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2024, orçamentar receitas respeitantes à venda de bens imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem o mês da sua elaboração*". Como resultado da aplicação da referida Regra Previsional, o agregado *Venda de Bens de Investimento* foi dotado, no Orçamento Municipal de 2024, com o montante de € 330.936. No entanto, a receita arrecadada pelo Município acabou por ser superior, conforme o Quadro n.º 11 acima apresentado, totalizando o valor de € 1.364.543.



QUADRO N.º 18: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
1. TERRENOS	**320 615**	**320 615**	**1 336 333**	**1 015 718**	**416,80%**
2. HABITAÇÕES	**40**	**40**	**27 840**	**27 800**	**69600,00%**
3. EDIFÍCIOS	**50**	**50**	**0**	**-50**	**0,00%**
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	**10 171**	**10 171**	**370**	**-9 801**	**3,64%**
Equipamento de Transporte	9 874	9 874	370	-9 504	3,75%
Maquinaria e Equipamento	287	287	0	-287	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	**30**	**30**	**0**	**-30**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	**30**	**30**	**0**	**-30**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	**19 852 076**	**15 308 473**	**9 219 776**	**-6 088 697**	**60,23%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Públicas - Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	718 167	1 476 398	710 667	-765 732	48,14%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	10	10	0	-10	0,00%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	530 566	530 566	530 566	0	100,00%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	712 675	712 675	712 675	0	100,00%
Outras	639 019	1 070 544	485 896	-584 649	45,39%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	16 242 052	6 961 813	2 721 042	-4 240 771	39,09%
Serviços e Fundos Autónomos	909 557	4 456 436	3 958 930	-497 506	88,84%
Administração Local	100 030	100 030	100 000	-30	99,97%
8. ATIVOS FINANCEIROS	**70**	**70**	**0**	**-70**	**0,00%**
9. PASSIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**7 800 994**	**51 935**	**215 706**	**163 771**	**415,34%**
TOTAL	**27 984 076**	**15 691 414**	**10 800 026**	**-4 891 388**	**68,83%**

* Receita cobrada líquida

O Quadro seguinte apresenta as Transferências de Capital contabilizadas no ano de 2024, fazendo a comparação com os respetivos montantes estimados no Orçamento Municipal. Para justificação dos maiores desvios, refira-se o seguinte:

a) O valor previsto na rubrica "*Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Públicas - Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais*" respeita à transferência a efetuar pela Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, E.M., no âmbito da Empreitada "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação". Neste Ponto, refira-se o seguinte:

a.1) Em 18/12/2020, o Município da Figueira da Foz aprovou e, posteriormente, remeteu ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU), a sua Estratégia Local de Habitação, na qual estão sinalizadas as situações de carência habitacional existentes no seu território e definidas as soluções habitacionais nas quais se devem enquadrar todos os pedidos de apoio ao abrigo do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

a.2) Em 17/06/2021, o Município celebrou com o IHRU o Acordo de Colaboração, no qual se identificam as soluções habitacionais que se propõe promover, direta e/ou indiretamente, com financiamento ao abrigo do 1.º Direito, a programação da sua execução e a estimativa dos correspondentes montantes globais de investimento e de financiamento.

a.3) Em 17/06/2021, a Figueira Domus, E.M. celebrou com o IHRU o Acordo de Financiamento, no qual se identificam as soluções habitacionais que se propõe promover, direta e/ou indiretamente, com financiamento ao abrigo do 1.º Direito, a programação da sua execução e a estimativa dos correspondentes montantes globais de investimento e de financiamento.

a.4) As Candidaturas apresentadas pelo Município da Figueira da Foz e pela Figueira Domus, E.M. ao abrigo do Programa 1.º Direito, no âmbito do Investimento RE-C02-i01 "Programa de Apoio ao Acesso à Habitação" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), designadas "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais" foram aprovadas em 20/01/2023. Por deliberação do Conselho Diretivo do IHRU, foi aprovada a concessão, a título de comparticipação não reembolsável, do montante total de € 7.000.302 (€ 4.127.636 correspondem ao Município e € 2.872.666 respeitam à Figueira Domus, E.M.).

a.5) No dia 14/07/2023, foram celebrados os Contratos de Comparticipação entre o Município e o IHRU e entre a Figueira Domus, E.M. e o IHRU, tendo em vista a concessão dos apoios financeiros não reembolsáveis destinados a financiar a realização do Projeto designado por "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais".

a.6) O IHRU (entidade gestora do Programa 1.º Direito) considerou que a operacionalização da Empreitada "Reabilitação de Habitações Municipais" poderia ser realizada por uma única entidade executante (Dono de Obra), embora os pedidos de financiamento devessem ser mantidos pelas duas entidades beneficiárias. Assim e, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município e a Figueira Domus, E.M., ficou estabelecido que, por ser o detentor de uma maior permilagem de frações individuais de habitação social a contemplar, o Município passaria a ser o líder da parceria, designando-se, assim, como entidade executante e respetivo Dono de Obra. O Município tem, assim, a obrigação de proceder ao pagamento integral da Empreitada, ficando a Figueira Domus, E.M. obrigada a restituir ao Município todos os valores recebidos no âmbito da Candidatura.

a.7) No exercício de 2024, a Figueira Domus, EM apenas transferiu para o Município o montante de € 710.667.

b) O Município celebrou Acordos de Colaboração com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., no quadro dos objetivos comuns de política pública central e local no domínio de habitação, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29-B/2021, de 4 de maio, da Portaria n.º 193/2021, de 15 de setembro, no âmbito do *Investimento com o código RE-C02-i05 designado por "Parque público de habitação a custos acessíveis", enquadrado na Componente C02 do Plano de Recuperação e Resiliência (investimento RE-C02- i05)*.

Nos referidos Acordos que regulam o financiamento destinado à realização dos vários Investimentos, é referido que o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) não é considerado uma despesa elegível. Os mesmos Acordos acrescentam ainda que os valores correspondentes ao IVA, incorrido ou a incorrer, serão reembolsados nos termos estabelecidos no n.º 18 do artigo 8.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, segundo o qual, "*O Governo fica autorizado, …, a proceder a alterações orçamentais, …, resultantes da transferência do montante equivalente ao imposto sobre o valor acrescentado (IVA) efetivamente suportado no âmbito de projetos financiados, a título de subvenções ou empréstimos, exclusivamente pelo PRR, ao abrigo, quando*

aplicável com as necessárias adaptações, do disposto no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, realizados: …b) Pelas autarquias locais…".

No ano de 2024, o Município não arrecadou qualquer montante respeitante ao imposto sobre o valor acrescentado.

c) O Município submeteu Candidaturas no âmbito da *meta i1.07 - "Construir novas unidades/polos de saúde, com necessidades de energia primária pelo menos inferiores em 20% ao padrão NZEB, para substituir edifícios desadequados", enquadrada no Investimento RE-C01-i01 - "Cuidados de Saúde Primários com mais respostas" da Componente 1 do Plano de Recuperação e Resiliência*.

Nos respetivos Contratos de Financiamento celebrados entre o Município e a Administração Central do Sistema de Saúde, IP, é referido que "*Considera-se valor global elegível a soma dos valores das despesas consideradas elegíveis, excluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) aplicável, sem prejuízo do disposto no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho*".

Ora, o Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, estabelece o regime excecional de execução orçamental e de simplificação de procedimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), prevendo, no artigo 16.º, um mecanismo excecional de transferência do montante equivalente ao imposto sobre o valor acrescentado (IVA) incorrido ou a incorrer por parte dos beneficiários diretos, intermediários ou finais, e que por si tenha que ser diretamente suportado em despesas de execução de projetos exclusivamente financiados pelo PRR.

No ano de 2024, o Município não arrecadou qualquer montante respeitante ao imposto sobre o valor acrescentado.

d) O Investimento "PEDU – Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz" teve atrasos decorrentes do processo de rescisão do contrato de empreitada celebrado com a Wacouche – Gestão e Participação em Investimentos, Lda. e da tomada de decisão sobre o reinício dos trabalhos, de forma articulada com a Autoridade de Gestão do CENTRO2020.

Na sequência do referido, foi iniciada uma nova empreitada, em 18/01/2023, com vista à realização e conclusão dos trabalhos em falta. Contudo, a execução desta empreitada também sofreu atrasos de diversa ordem, alguns decorrentes de constrangimentos associados a achados arqueológicos.

O remanescente desta operação não executado até 31/12/2023 e, consequentemente, não financiado no Ciclo de Programação de Fundos Europeus Portugal 2020, transitou para o novo Quadro Comunitário Portugal 2030.
O Município apresentou, assim, uma Candidatura para a conclusão da presente Operação, tendo sido submetida no âmbito do Aviso-Convite n.º Centro2030-2024-18 relativo à Reabilitação e Regeneração Urbanas (IT) – 2.ª Fase das Operações do PT2020, ao abrigo do artigo 118.ºA do Regulamento (EU) 2021/1060.
Em 23/12/2024, a Comissão Diretiva do CENTRO 2030 aprovou a referida Candidatura, tendo sido atribuída uma comparticipação de € 500.000 para o financiamento do Investimento. Este montante apenas será arrecadado em 2025.

e) O Investimento "Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz – Lote 1", adjudicado à empresa Contec – Construções e Engenharia, S.A., foi executado e financiado dentro do prazo regulamentar.

A empreitada referente ao Lote 2, correspondente às infraestruturas de saneamento, foi adjudicada em 07/12/2022 à empresa Construções Castanheira & Joaquim, Lda, tendo sido consignada em 26/04/2023. Contudo, por diversos motivos, alguns de ordem técnica e outros decorrentes de constrangimentos associados a questões arqueológicas, a execução desta empreitada sofreu um significativo atraso, tendo-se iniciado apenas em janeiro de 2024.

Considerando que esta operação não foi executada dentro do prazo regulamentar (31/12/2023) e, consequentemente, não foi integralmente financiada no Ciclo de Programação de Fundos Europeus Portugal 2020, a mesma transitou para o novo Quadro Comunitário Portugal 2030.
O Município submeteu, assim, uma Candidatura no âmbito do Aviso-Convite n.º Centro2030-2024-22 relativo às Áreas de Acolhimento Empresarial de Base Não Tecnológica – Projetos Faseados – 2.ª Fase ao abrigo do artigo 118.ºA do Regulamento (EU) 2021/1060 (PT2020).
Em 19/12/2024, a Comissão Diretiva do CENTRO 2030 aprovou a referida Candidatura, tendo sido atribuída uma comparticipação de € 524.325 para o financiamento do Investimento. Este montante apenas será arrecadado em 2025.

f) Em 21 de junho de 2024, foi submetida a Candidatura relativa à Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, no âmbito da 1ª Fase do Aviso Centro 2030-2024-5 – "Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica".

A Candidatura encontra-se ainda em apreciação, justificando, assim, o não recebimento da comparticipação prevista.

g) As empreitadas respeitantes ao Investimento "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação" apenas foram iniciadas no final de 2023. Em setembro de 2023, o IHRU transferiu para o Município a importância de € 1.031.909, ao abrigo do Contrato de Comparticipação celebrado em 14/07/2023, correspondendo a um adiantamento de 25% dos valores contratualizados.

   A implementação de uma nova plataforma para submissão dos pedidos de pagamento, definida pelo IHRU, condicionou a realização de novas transferências para o Município.

h) No que respeita aos Investimentos "Instalação de Piscinas na Praia de Buarcos e na Praia da Claridade", foi transferida uma importância de € 185.113 pelo Turismo de Portugal, IP, ao abrigo da Portaria n.º 384/2002, de 10 de abril, apenas em fevereiro de 2025.

i) No caso dos Investimentos "Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes – Beneficiação" e "Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8", os montantes ainda por receber serão previsivelmente reembolsados pelo Turismo de Portugal, IP após a validação do encerramento das operações.

j) Em 2024, foram inscritas as comparticipações previstas nos Acordos de Colaboração celebrados entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, o Município da Figueira da Foz e o IHRU, tendo em vista a prossecução e desenvolvimento de Projetos de Habitação a Custos Acessíveis para construção ou reabilitação.

   Os valores inscritos tiveram em consideração a plurianualidade das empreitadas adjudicadas em 2024.

   O IHRU transferiu para o Município, a título de adiantamento, a importância de € 3.879.411 para financiamento dos Investimentos indicados no Quadro n.º 19. Para o Investimento "Reabilitação e

Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra" não foi transferido qualquer montante, atendendo a que a Escritura Pública de Cedência do Direito de Superfície do prédio em apreço só foi celebrada em 2025.

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2024				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Públicas - Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	**718 167**	**1 476 398**	**710 667**	**-765 732**	**48,14%**
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	**10**	**10**	**0**	**-10**	**0,00%**
Administração Central - Estado	**1 882 260**	**2 313 785**	**1 729 137**	**-584 649**	**74,73%**
Fundo de Equilíbrio Financeiro	530 566	530 566	530 566	0	100,00%
Artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	712 675	712 675	712 675	0	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	10	10	0	-10	0,00%
Financiamento do Projeto EEA Grants/Call 1/2020/11 - Quinta do Sal Ciência Viva	482 020	511 755	485 896	-25 859	94,95%
IVA incorrido/a incorrer com a realização da Empreitada "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais"_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	156 969	215 873	0	-215 873	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração/revisão do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	81 520	0	-81 520	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Construção de 14 fogos - Várzea"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	31 659	0	-31 659	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação de Edifício existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	12 783	0	-12 783	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração/revisão do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	39 687	0	-39 687	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	23 931	0	-23 931	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	26 904	0	-26 904	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Construção de Bloco 4 - 24 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	43 537	0	-43 537	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Construção da Unidade de Saúde de S. Pedro (Figueira da Foz)"	0	10 281	0	-10 281	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação de 2 Fogos na Rua das Galinheiras"_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	0	2 187	0	-2 187	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto_Investimento: "Construção da nova Unidade de Saúde do Bom Sucesso"	0	11 220	0	-11 220	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto_Investimento: "Unidade de Saúde de S. Julião (Requalificação)"	0	10 327	0	-10 327	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto_Investimento: "Construção da nova Unidade de Saúde do Paião"	0	14 024	0	-14 024	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	7 245	0	-7 245	0,00%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração do Projeto e com a realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	27 580	0	-27 580	0,00%
A TRANSPORTAR	**2 600 437**	**3 790 194**	**2 439 803**		

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2024				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
TRANSPORTE	**2 600 437**	**3 790 194**	**2 439 803**		
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020	**3 983 586**	**3 871 242**	**2 214 273**	**-1 656 970**	**57,20%**
Região de Coimbra 2X - Aquisição de software (Candidatura com parceria da CIM-RC)	6 806	6 806	0	-6 806	0,00%
Projeto "Cadastro Simplificado" (Candidatura com parceria da CIM-RC)	4 502	4 502	4 502	0	100,00%
Projeto "BUPi RC - Cadastro Simplificado do Território Rústico" (Candidatura com parceria da CIM-RC)	0	0	8 764	8 764	
Centro Escolar de Bom Sucesso	29 308	29 308	163 051	133 743	556,33%
Requalificação e Modernização das Instalações da Escola Secundária Dr.ª Cristina Torres	131 927	131 927	230 496	98 569	174,71%
EB1 das Abadias - Beneficiação	37 763	37 763	204 242	166 479	540,85%
Remoção e Substituição de Fibrocimento na Escola Básica 2/3 Pintor Mário Augusto, Freguesia de Alhadas	670	670	670	0	100,00%
Unidade de Saúde de Marinha das Ondas	14 191	14 191	0	-14 191	0,00%
Melhoria da Eficiência Energética nas Infraestruturas de Habitação Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz	62 427	62 427	202 609	140 182	324,55%
PEDU - Qualificação da Frente Marítima de Buarcos	42 500	42 500	0	-42 500	0,00%
PEDU - Requalificação Urbana do Cabedelo - Áreas de Lazer e de Apoio à Praia - 1.ª Fase	97 670	97 670	97 670	0	100,00%
PEDU - Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz	788 930	676 587	131 511	-545 076	19,44%
PEDU - Reabilitação da Zona Envolvente do Coliseu Figueirense	5 945	5 945	5 945	0	100,00%
Arborização de espaços verdes e criação de ilhas sombra em meio urbano (Compete 2020)	69 750	69 750	64 553	-5 197	92,55%
Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo	67 244	67 244	69 811	2 567	103,82%
Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	1 272 559	1 272 559	938 364	-334 195	73,74%
Medidas de Melhoria do Desempenho Energético na Piscina das Alhadas	9 656	9 656	3 833	-5 822	39,70%
Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	1 037 529	1 037 529	0	-1 037 529	0,00%
PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 1.ª Fase	25 820	25 820	25 820	0	100,00%
PEDU - Mobilidade - Sistema de Oferta de Bicicletas Partilhadas - 2.ª Fase	244 620	244 620	0	-244 620	0,00%
PEDU - Mobilidade - Percurso Ciclável Estação/ Vila Verde	27 608	27 608	27 608	0	100,00%
PEDU - Requalificação do Antigo Quartel dos Bombeiros Municipais	0	0	26 444	26 444	
Obras de Reabilitação do Mercado de Marinha das Ondas (PDR 2020)	6 160	6 160	8 379	2 220	136,03%
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030	**8 573 723**	**368 788**	**0**	**-368 788**	**0,00%**
Ponte sobre o Rio Mondego - "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	2 542 540	0	0	0	
Área Industrial e Empresarial do Pinhal do Gandra	6 031 183	368 788	0	-368 788	0,00%
A TRANSPORTAR	**15 157 746**	**8 030 223**	**4 654 076**		

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2024				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
TRANSPORTE	**15 157 746**	**8 030 223**	**4 654 076**		
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)	**3 663 223**	**2 700 262**	**506 769**	**-2 193 493**	**18,77%**
Unidade de Saúde de Buarcos (Requalificação) - Remodelação das instalações de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC)	495 404	0	0	0	
Radar Social - Criação de Equipas para Projeto Piloto	8 325	8 325	7 076	-1 249	85,00%
Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	2 616 153	2 121 487	0	-2 121 487	0,00%
Redes Culturais e Transição Digital - Modernização de Infraestruturas Tecnológicas do Centro de Artes e Espetáculos	150 000	150 000	45 000	-105 000	30,00%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Edifício dos Paços do Concelho	0	0	3 900	3 900	
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Balneários de Quiaios	0	0	615	615	
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Biblioteca Municipal	0	0	3 900	3 900	
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Centro de Artes e Espetáculos	13 000	13 000	3 900	-9 100	30,00%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Alhadas	6 131	6 131	1 736	-4 395	28,31%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Alqueidão	9 890	9 890	3 155	-6 736	31,90%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Ferreira-a-Nova	13 000	13 000	2 967	-10 033	22,82%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Maiorca	13 000	13 000	3 900	-9 100	30,00%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Marinha das Ondas	15 580	15 580	3 474	-12 106	22,30%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia de Moinhos da Gândara	11 595	11 595	3 479	-8 117	30,00%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina Municipal da Freguesia do Paião	13 000	13 000	3 900	-9 100	30,00%
Acessibilidades 360.º - Programa de Intervenção nas Vias Públicas - Avenida do Brasil	298 144	89 443	89 443	0	100,00%
Acessibilidades - Programa de Intervenção em Edifícios Públicos - Piscina do Parque de Campismo Municipal	0	0	3 391	3 391	
Realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação de 2 Fogos na Rua das Galinheiras" 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	0	36 454	34 510	-1 943	94,67%
Realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação de 24 Fogos - Bairro Padre Américo" 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	0	0	292 424	292 424	
Elaboração do Projeto_Investimento: "Construção da nova Unidade de Saúde do Bom Sucesso"	0	48 780	0	-48 780	0,00%
Elaboração do Projeto_Investimento: "Unidade de Saúde de S. Julião (Requalificação)"	0	44 900	0	-44 900	0,00%
Elaboração do Projeto_Investimento: "Construção da nova Unidade de Saúde do Paião"	0	60 976	0	-60 976	0,00%
Elaboração do Projeto_Investimento: "Construção da nova Unidade de Saúde de São Pedro"	0	44 700	0	-44 700	0,00%
Administração Central - Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Outras	**21 521**	**21 521**	**0**	**-21 521**	**0,00%**
Clima Adapta Blues - Passadiços em Vila Verde (Programa LIFE)	21 521	21 521	0	-21 521	0,00%
A TRANSPORTAR	**18 842 489**	**10 752 006**	**5 160 846**		

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2024				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
TRANSPORTE	**18 842 489**	**10 752 006**	**5 160 846**		
Administração Central - Serviços e Fundos Autónomos	**909 557**	**4 456 436**	**3 958 930**	**-497 506**	**88,84%**
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	10	10	0	-10	0,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	10	10	0	-10	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Instalação de Piscina na Praia de Buarcos	134 528	134 528	0	-134 528	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Instalação de Piscina na Praia da Claridade	110 433	110 433	0	-110 433	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	70 103	70 103	0	-70 103	0,00%
Turismo de Portugal, IP - Portaria 384/2002, de 10 de abril - Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8	140 705	140 705	0	-140 705	0,00%
Fundo Ambiental - Posto de Carregamento para os Serviços Municipais	2 000	2 000	0	-2 000	0,00%
Fundo Ambiental - Posto de Carregamento para o Centro de Saúde de Buarcos	2 000	2 000	0	-2 000	0,00%
Fundo Ambiental - Recolha Bio - Aquisição de compostores domésticos	36 215	36 215	0	-36 215	0,00%
Fundo Ambiental - Recolha Bio - Apoio à Implementação de Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos	0	0	30 141	30 141	
Fundo Ambiental - Erradicação e Controlo de Espécies Invasoras	57 473	57 473	49 378	-8 094	85,92%
Fundo Ambiental - Ponte sobre o Rio Mondego - "Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	300 000	0	0	0	
Fundo Florestal Permanente - Apoio ao equipamento das Equipas de Sapadores Florestais - Ano 2023	8 500	8 500	0	-8 500	0,00%
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP - Campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia - Ano 2023	30 000	30 000	0	-30 000	0,00%
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP - Programa de concessão de incentivos financeiros para a construção e a modernização de centros de recolha oficial de animais de companhia (CRO) e de instalações das associações zoófilas (IAZ)	17 570	17 570	0	-17 570	0,00%
Elaboração/revisão do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	1 154 947	0	-1 154 947	0,00%
Elaboração do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Construção de 14 fogos - Várzea"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	433 300	653 681	220 381	150,86%
Elaboração do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação de Edifício existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	131 042	124 859	-6 183	95,28%
Elaboração/revisão do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	535 146	699 229	164 083	130,66%
Elaboração do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	278 427	460 617	182 189	165,44%
Elaboração do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	354 055	461 854	107 800	130,45%
Elaboração do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Construção de Bloco 4 - 24 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	548 399	793 918	245 519	144,77%
Realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	120 755	259 762	139 007	215,12%
Elaboração do Projeto e realização da Empreitada_Investimento: "Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos"_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível	0	290 808	425 490	134 683	146,31%
Administração Local - Continente	**100 030**	**100 030**	**100 000**	**-30**	**99,97%**
Construção da Ponte sobre o Rio Pranto	100 000	100 000	100 000	0	100,00%
Outras	30	30	0	-30	0,00%
TOTAL	**19 852 076**	**15 308 473**	**9 219 776**	**-6 088 697**	**60,23%**

* Receita cobrada líquida

3.1.4. Orçamento da Despesa

3.1.4.1. *Estrutura e Evolução*

No ano económico em análise, a despesa paga ascendeu a € 64.655.252, apresentando um aumento, comparativamente ao exercício transato, de 7,58% (€ 4.554.337).

Do valor total de pagamentos, € 49.450.503 (76,48%) dizem respeito a despesas de natureza corrente e € 15.204.750 (23,52%) correspondem a despesas de capital.

O Quadro n.º 20 apresenta a evolução das despesas municipais pagas, por capítulo económico, nos exercícios de 2022 a 2024.

QUADRO N.º 20: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS PAGAS NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022			2023			2024			Var 23/24	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA DESPESA CORRENTE	**36 741 260**	**100,00%**	**57,40%**	**44 519 682**	**100,00%**	**74,07%**	**49 450 503**	**100,00%**	**76,48%**	**4 930 821**	**11,08%**
Despesas com o Pessoal	16 980 128	46,22%	26,53%	18 715 519	42,04%	31,14%	20 501 917	41,46%	31,71%	1 786 397	9,55%
Aquisição de Bens	1 315 142	3,58%	2,05%	1 411 848	3,17%	2,35%	1 544 658	3,12%	2,39%	132 810	9,41%
Aquisição de Serviços	13 953 505	37,98%	21,80%	18 599 366	41,78%	30,95%	21 293 680	43,06%	32,93%	2 694 314	14,49%
Juros e Outros Encargos	198 055	0,54%	0,31%	507 445	1,14%	0,84%	641 056	1,30%	0,99%	133 611	26,33%
Transferências Correntes	4 131 185	11,24%	6,45%	4 923 681	11,06%	8,19%	5 224 868	10,57%	8,08%	301 187	6,12%
Subsídios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Outras Despesas Correntes	163 245	0,44%	0,26%	361 823	0,81%	0,60%	244 324	0,49%	0,38%	-117 499	-32,47%
TOTAL DA DESPESA DE CAPITAL	**27 269 218**	**100,00%**	**42,60%**	**15 581 233**	**100,00%**	**25,93%**	**15 204 750**	**100,00%**	**23,52%**	**-376 483**	**-2,42%**
Aquisição de Bens de Capital	20 855 537	76,48%	32,58%	13 551 233	86,97%	22,55%	12 963 268	85,26%	20,05%	-587 965	-4,34%
Transferências de Capital	132 612	0,49%	0,21%	301 901	1,94%	0,50%	247 098	1,63%	0,38%	-54 803	-18,15%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	1 354 331	4,97%	2,12%	1 728 099	11,09%	2,88%	1 994 383	13,12%	3,08%	266 285	15,41%
Outras Despesas de Capital	4 926 739	18,07%	7,70%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
TOTAL DAS DESPESAS	**64 010 478**		**100,00%**	**60 100 915**		**100,00%**	**64 655 252**		**100,00%**	**4 554 337**	**7,58%**

A despesa corrente paga registou um crescimento, por comparação a 2023, de 11,08%, o que representa, em termos absolutos, uma variação positiva de € 4.930.821.

As Despesas com o Pessoal totalizaram a importância de € 20.501.917, dos quais € 5.207.723 respeitam a despesas decorrentes do processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 4.952.698), da Ação Social (€ 33.317) e da Saúde (€ 221.708). Refira-se que o valor indicado, respeitante ao Domínio da Educação, inclui também as despesas com o Pessoal não Docente do Ensino Pré-Escolar.

As Despesas com o Pessoal representam o segundo capítulo económico com maior peso no total da despesa corrente paga (41,46%). Relativamente ao período homólogo do ano anterior, registaram um acréscimo de 9,55% (€ 1.786.397), justificando-se, em parte, pelas atualizações remuneratórias previstas no Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro (Diploma que aprova medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas).

Para a variação das Despesas com o Pessoal, contribuíram igualmente as novas contratações realizadas no exercício para atender às necessidades administrativas, técnicas e operacionais dos serviços.

A despesa com remunerações certas e permanentes contabilizada na rubrica "*01.01.07 - Pessoal em regime de tarefa ou avença*" totalizou a importância de € 229.947, respeitando à aquisição dos seguintes serviços:

a) Serviços na Área da Arquitetura.
b) Serviços Médico-Veterinários, ao abrigo do Protocolo de Colaboração celebrado com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município da Figueira da Foz. Refira-se que a despesa decorrente da aquisição dos presentes serviços é comparticipada pela DGAV.
c) Serviços de assessoria e representação jurídica.
d) Serviços na Área da Medicina (Juntas Médicas).
e) Serviços na Área de Psicologia, no âmbito dos Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra.
f) Serviços na Área de Psicologia, no âmbito do Projeto EPIS.
g) Serviços nas Áreas de Psicologia e Ação Social para exercício de funções nas freguesias/lugares de intervenção do Município, no âmbito da Transferência de Competências na Área da Ação Social.

Até 2023, a despesa com cuidados de saúde realizada em direto benefício dos trabalhadores era assumida pelo Município. Paralelamente, era pago um montante pelo Município à Administração Central do Sistema de Saúde, IP, pela prestação de serviços e dispensa de medicamentos aos seus trabalhadores, sendo que neste último caso, os pagamentos efetivavam-se mediante retenção, pela Direção-Geral das Autarquias Locais, das transferências do Orçamento do Estado. As despesas com a aquisição de bens e serviços de saúde que assumiam a forma de compensação financeira, correspondentes a reembolsos aos trabalhadores, também eram pagas diretamente pelo Município.

Ora, a Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2024) veio acabar com as contribuições dos municípios para a ADSE, aditando um novo artigo 4.º-A ao Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro [Diploma que estabelece o funcionamento e o esquema de benefícios da Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE)], o que alinha as responsabilidades assumidas pelos municípios com a generalidade dos empregadores

públicos/Administração Central e concretiza o modelo de autofinanciamento da ADSE por exclusiva quotização dos beneficiários.

Esta alteração produziu efeitos a 1 de janeiro de 2024, sem prejuízo do previsto no n.º 5 deste novo artigo 4.º-A, que estabelecia que a responsabilidade financeira das entidades empregadoras da administração local se mantinha até ao cumprimento das obrigações de prestação de informação estabelecidas nos n.ºs 3 e 4, quando tal cumprimento ocorresse após 1 de janeiro de 2024.

Em paralelo, o Orçamento do Estado de 2024, ao contrário do que acontecia em orçamentos anteriores, não continha uma norma que contemplasse quaisquer pagamentos das autarquias, serviços municipalizados e empresas locais ao Serviço Nacional de Saúde, por conta de serviços de saúde prestados pelo SNS, tendo-se concluído que os mesmos passariam a ser suportados diretamente pelo Orçamento do Estado.

Assim se justifica a redução de € 369.119 registada na rubrica "Encargos com a Saúde", por comparação ao exercício de 2023.

Os agregados Aquisição de Bens e Aquisição de Serviços representaram, no seu conjunto, 46,18% do total das despesas correntes pagas.

A despesa paga relativa a Aquisição de Serviços totalizou a importância de € 21.293.680, representando mais 14,49% (€ 2.694.314) do que a despesa da mesma natureza paga no ano anterior.

De entre as rubricas que contabilizaram maiores aumentos, destacam-se as seguintes:

a) *Comunicações e Transportes*: O aumento da despesa justifica-se pelo pagamento de compensações pelas obrigações de serviço público atribuídas às Entidades *ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, S.A.*, *Alfredo Farreca Rodrigues, Lda* e *RDL – Rodoviária do Lis, Lda*.

   O Município da Figueira da Foz delegou as competências relativas ao serviço público de transporte de passageiros de âmbito municipal na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, através da celebração do "Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e de Financiamento das Atividades Exercidas ao abrigo das Competências Delegadas dos Municípios enquanto Autoridades de Transportes". Este Contrato fomenta a promoção de economias de escala, eficiência e gestão do serviço público de transporte de passageiros, a universalidade do acesso e da qualidade dos serviços, a coesão económica, social e territorial e o desenvolvimento equilibrado do setor dos transportes.

   No período compreendido entre o lançamento do Concurso Público para a Concessão da Rede de Transportes Públicos na Área Intermunicipal até à respetiva adjudicação, mantiveram-se em vigor as autorizações provisórias concedidas aos diferentes Operadores de Serviço Público, de forma a assegurarem a transição e a continuidade do serviço público de passageiros.

   Pela prestação do serviço de transporte público coletivo de passageiros, foi conferido aos Operadores de Serviço Público o direito de uma Compensação por Obrigação de Serviço Público.

   Através da CIM RC, com recurso à contratualização de apoio técnico especializado, foi elaborado um estudo com o objetivo de apurar e fundamentar o valor da referida Compensação.

b) *Outros Trabalhos Especializados*: O acréscimo da despesa justifica-se, em grande parte, pela aquisição dos seguintes serviços:

1) Serviços de Monitorização e Resposta a Incidentes de Cibersegurança.
2) Serviços de Assessoria Técnica - Governação e Relacionamento Inteligente, tendo em vista a Consolidação da Reengenharia e Desmaterialização da Área do Urbanismo e a Consolidação dos Serviços Digitais Locais da Área do Urbanismo.

c) *Pré-Escolar e 1.º Ciclo – PEDEPE – Prolongamento de Horário – Jardins de Infância*: O aumento dos encargos com a aquisição de Serviços de Implementação e Dinamização de Atividades de Animação e de Apoio à Família, no âmbito da Componente Não Educativa, decorreu dos seguintes fatores:

1) Alteração do rácio definido para o número de monitores por criança.
2) Aumento da retribuição mínima mensal garantida.
3) Exigência da afetação de uma coordenadora para supervisão e para garantir a substituição de monitores quando necessário.
4) Os pagamentos respeitantes aos serviços prestados no período de setembro a dezembro de 2023, no âmbito do Contrato celebrado com a Alpibre, Lda, foram realizados apenas em 2024, na sequência da concessão do visto pelo Tribunal de Contas.

d) *Refeições Escolares*: O crescimento da despesa com o fornecimento de refeições escolares aos Jardins de Infância e às Escolas dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário da Rede Pública do Município da Figueira da Foz justifica-se pelo aumento do número de refeições e, sobretudo, pelo acréscimo do preço dos serviços prestados pela Eurest (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda (Anos Letivos 2023/2024 e 2024/2025), face ao preço dos serviços realizados pela Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A. (Ano Letivo 2022/2023).

e) *Conservação e Manutenção de Espaços Verdes*: A despesa paga nos exercícios de 2023 e 2024 dizia respeito a serviços adquiridos para a manutenção e conservação dos seguintes espaços verdes públicos na Cidade:

1) Ano 2023: Zonas do Lote 1A – Marginal, Lote 1B e Lote 2.
2) Ano 2024: Zonas do Lote 1A – Marginal, Lote 1B, Lote 2, Área 2A, Área 2B.

f) *Serviços Diversos no âmbito do Ambiente*: Na presente rubrica, foram contabilizados, entre outros, os seguintes serviços:

1) Tratamento de Resíduos de Construção e Demolição.
2) Remoção de cepos e raízes.
3) Limpeza de terrenos em condições de insalubridade no Concelho.
4) Aplicação de produtos fitofarmacêuticos na Zona Urbana da Figueira da Foz.
5) Controlo de infestantes herbáceos no Concelho.
6) Reforço da limpeza urbana no verão e na altura dos eventos das Festividades da Passagem de Ano 2023/2024.

g) *Realização de Espetáculos no CAE*: Em 2024, a despesa paga respeitante à realização de espetáculos no Centro de Artes e Espetáculos apresentou um aumento de € 204.560. Deste montante, € 80.680 respeitam ao acréscimo de despesa com o pagamento de cachets e € 123.880 correspondem ao aumento dos encargos com a realização de espetáculos à bilheteira.

h) *Aquisição de serviços – Diversos*: A despesa paga contabilizada na presente rubrica totalizou a importância de € 4.493.376. Dada a enorme diversidade na natureza dos serviços adquiridos pelo

Município, esta rubrica acaba por apresentar uma grande expressão. Seguem-se alguns exemplos de aquisições de serviços cuja despesa paga foi contabilizada nesta classificação económica:

1) Serviços para embalamento, desmontagem, transporte e montagem de estantes rotativas e pastas do arquivo do Edifício dos Paços do Concelho para o Mártir Santo.
2) Publicação de avisos à população nos diversos jornais.
3) Serviços associados ao Multibanco e SIBS.
4) Serviços de registo e notariado.
5) Recolha de sub-produtos de origem animal no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz (CRAFF).
6) Serviços Médico-Veterinários para realização de consultas de urgência, consultas normais e internamento de animais alojados no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz (CRAFF).
7) Serviços técnicos para atendimento no Balcão Único do Prédio (BUPI).
8) Serviços técnicos para apoio no atendimento ao Munícipe, no âmbito da implementação/aplicação da Taxa Turística.
9) Serviços de fiscalização para a Empreitada "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação".
10) Manutenção da sinalização retrorrefletora.
11) Reparação de semáforos.
12) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço das Equipas de Logística para apoio a eventos.
13) Limpeza e desobstrução de coletores e ramais de águas pluviais no Concelho da Figueira da Foz.
14) Serviços diversos para conservação geral da rede viária.
15) Inspeção periódica de viaturas.
16) Serviços de tripulação da Embarcação "Carlos Simão" para assegurar a travessia no Rio Mondego.
17) Serviços de tripulação da Lancha "Praia da Costa Nova".
18) Serviços para a manutenção e funcionamento dos equipamentos (três insufláveis) instalados na Praia da Figueira da Foz.
19) Serviços para a condução e manutenção de veículos elétricos para transporte de pessoas na Praia da Claridade.
20) Serviços para manutenção e funcionamento dos equipamentos das piscinas aquecidas instaladas na Praia.
21) Serviços para o fornecimento de energia para as Piscinas instaladas na Praia.
22) Controlo de pragas no Concelho.

23) Serviços para execução de podas de árvores na Cidade.

24) Serviços, em regime de trabalho temporário, para apoio aos Serviços de Higiene e Limpeza (limpeza de ruas e de balneários).

25) Serviços de aluguer de equipamentos para remoção de areias excedentes na Praia da Costa de Lavos.

26) Serviços de intervenção em edifícios degradados – Reabilitação e Reconstrução de Muros Particulares em Risco – Travessa n.º 1 (Outeiro), Freguesia de Alhadas.

27) Serviços de intervenção em edifícios degradados – Demolição de Imóvel na Rua do Cotovelo, Freguesia de Buarcos e São Julião.

28) Serviços de intervenção em edifícios degradados – Demolição de Imóvel na Rua da Bela Vista, Freguesia de São Pedro.

29) Serviços na Área do Investimento na Criação de Acessibilidades/Inclusão Social.

30) O serviço prestado pela IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial pela cedência de espaço destinado à instalação do Laboratório do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (Marefoz).

31) Desobstrução e limpeza de caixa retentora de gorduras e das caixas de saneamento dos Mercados Municipais.

32) Os vários serviços associados à realização dos espetáculos/eventos no Centro de Artes e Espetáculos.

33) Serviços para apoio ao desenvolvimento das atividades do serviço educativo.

34) Serviços técnicos para apoio à programação do Centenário do Nascimento do Dr.º Mário Soares.

35) Serviços de Marnoto para a Salina do Núcleo Museológico do Sal.

36) Serviços nas Áreas da Engenharia Ambiental e da Biologia para os Núcleos Museológicos do Mar e do Sal.

37) Serviços relativos à gravação da Série “A Espia” no Concelho da Figueira da Foz.

38) Serviços de produção técnica (reportagem e apoio à produção), no âmbito da inauguração das obras de requalificação do Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

39) Serviços no âmbito do desenvolvimento do Projeto do Espaço Museológico do Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

40) Serviços no âmbito da realização de eventos no Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

41) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelos Serviços do Turismo.

42) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço de Pessoal afeto ao Parque de Campismo Municipal no período do verão.

43) Serviços de vigilância e segurança para o Parque de Campismo Municipal durante os Eventos “RFM SOMNII” e “BR Fest”.

44) Serviços para acesso à Plataforma SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem que permitiu ao Município gerir, online e de forma rápida e eficaz, os vários processos educativos.

45) Armazenamento e transporte de géneros alimentares, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

46) Serviços, nas Áreas de Animação Socioeducativa ou Sociocultural e de Serviço Social, para o exercício de funções no âmbito da Transferência de Competências no Domínio da Ação Social.

47) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelos Serviços da Juventude e Desporto.

48) Serviços de Nadador-Salvador.

49) Serviços associados à Escola de Nadadores-Salvadores.

50) Execução de rede secundária de faixas de gestão de combustível referente à rede viária do Concelho, de acordo com o aprovado no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, conjugado com o disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro.

De entre as rubricas de Aquisição de Serviços que contabilizaram maiores reduções, destacam-se as seguintes:

a) *Transportes Escolares*: A Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro, veio definir, ao abrigo do artigo 23.º do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, as condições de atribuição dos passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação.

   Com a referida Portaria, que produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, os municípios ficaram desonerados de uma parte significativa dos encargos com o transporte escolar.

b) *Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho*: A redução do valor da despesa paga justifica-se pelo número de faturas regularizadas em cada exercício:

   1) Ano 2023: Foram pagas a fatura de dezembro de 2022, as faturas de janeiro a novembro de 2023 e a revisão extraordinária de preços, nos termos do Decreto-Lei n.º 36/2022 de 20 de maio (Diploma que veio estabelecer um regime excecional e temporário no âmbito do aumento dos preços com impacto em contratos públicos).

   2) Ano 2024: Foram pagas as faturas de maio (acerto) e dezembro de 2023 e as faturas de janeiro a agosto de 2024.

c) *Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos*: Em 2024, registou-se um aumento da tarifa aplicada no tratamento de resíduos urbanos de € 61,58/ton para € 75,30/ton. A faturação emitida pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. passou de € 2.464.292, em 2023, para € 2.989.159, em 2024, o que se traduz num aumento de € 524.867.

   A redução do valor da despesa paga apresentada na presente rubrica justifica-se pelo número de faturas regularizadas em cada exercício. Em 2023, foram pagas as faturas emitidas pela ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A. respeitantes aos meses de agosto a dezembro de 2022 e aos

meses de janeiro a novembro de 2023. No ano de 2024, as faturas pagas correspondiam ao mês de dezembro de 2023 e aos meses de janeiro a novembro de 2024.

Nos Juros e Outros Encargos são contabilizados os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, os encargos financeiros com os contratos de locação financeira e outros juros. No ano económico em apreço, foi contabilizada uma despesa no presente agregado de € 641.056, dos quais € 631.427 respeitam a juros dos empréstimos de médio e longo prazo.

A despesa paga contabilizada no agregado Transferências Correntes totalizou a importância de € 5.224.868, representando um aumento de 6,12% (€ 301.187) por comparação à despesa da mesma natureza paga em 2023.

As transferências correntes efetuadas para "Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras – Privadas" totalizaram a importância de € 22.500, respeitando ao valor pago à IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz - Associação para o Desenvolvimento empresarial, no âmbito do Protocolo de Colaboração de Apoio ao Empreendedorismo.

As transferências correntes realizadas para entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 261.169, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 33.

As transferências correntes efetuadas em 2024 para entidades da Administração Local ascenderam a € 1.369.309, sendo que € 77.162 respeitaram a transferências realizadas para vários Municípios, no âmbito do Projeto CircularNet (Quadro n.º 35), € 1.237.998 destinaram-se às freguesias (Quadros n.ºs 36 e 37) e € 54.148 corresponderam a comparticipações financeiras em projetos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (Quadro n.º 39).

As transferências correntes realizadas em 2024 para Instituições sem Fins Lucrativos totalizaram a importância de € 1.999.434, encontrando-se discriminadas nos Quadros n.ºs 41 a 47.

A despesa paga contabilizada na rubrica "Transferências Correntes - Famílias" somou a importância de € 1.556.187, dos quais:

a) € 121.129 correspondem aos encargos suportados (bolsa e subsídio de refeição) com os trabalhadores que desenvolvem atividades ocupacionais para o Município, ao abrigo de Contratos Emprego-Inserção.

b) € 59.238 respeitam aos valores pagos no âmbito da Medida "Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade".

c) € 1.339.127 referem-se aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM.

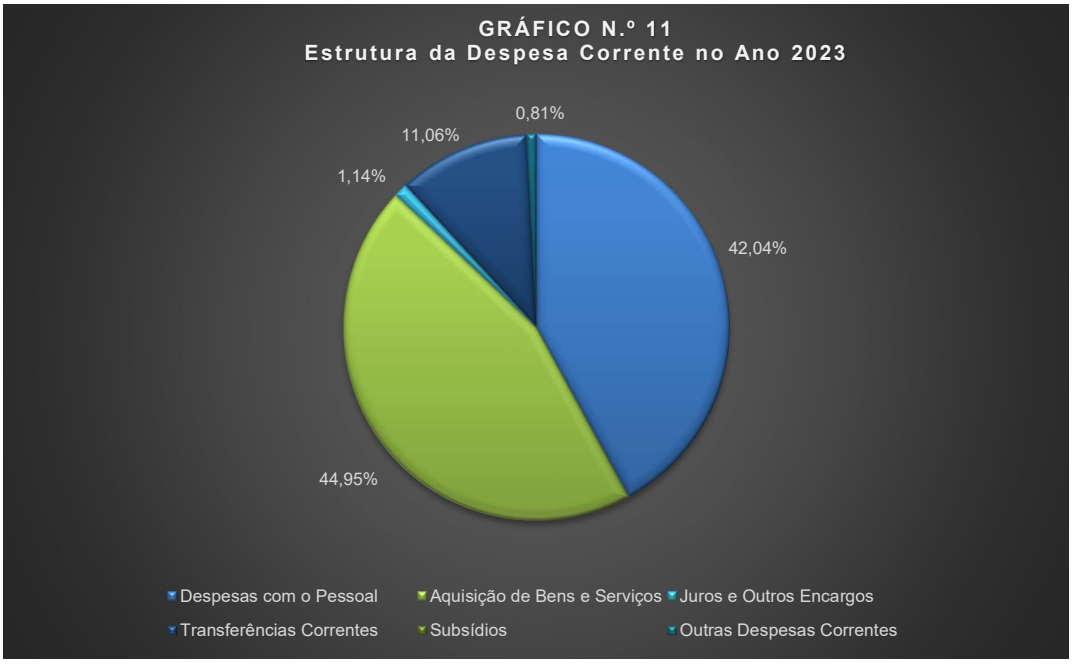
d) € 7.500 correspondem ao pagamento de bolsas no âmbito do Programa de Ocupação de Jovens.

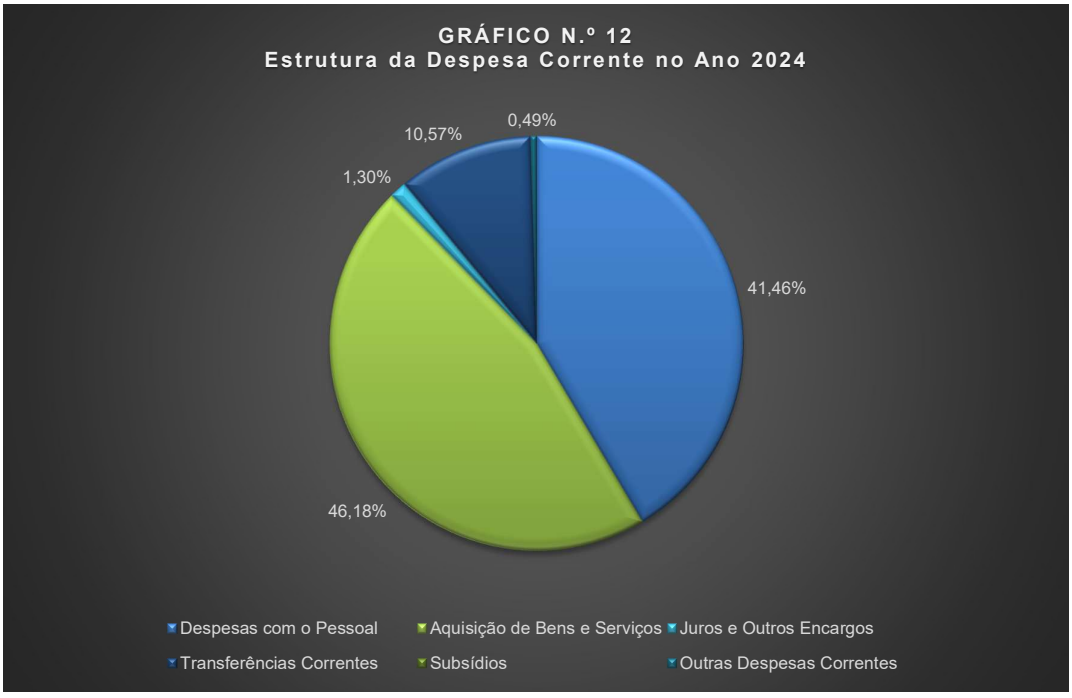
e) € 29.056 respeitam à atribuição de prestações pecuniárias no âmbito da intervenção de âmbito social.

f) € 137 referem-se a transferências realizadas no âmbito do Programa "Figueira Vale Mais".

A despesa paga contabilizada na rubrica "Transferências Correntes – Resto do Mundo – Países Terceiros e Organizações Internacionais", no valor de € 16.269, corresponde ao valor transferido para o Parceiro "Vilvite, Bergen Science Center", no âmbito do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal".

Os Gráficos n.ºs 11 e 12 apresentam a estrutura da despesa corrente nos anos de 2023 a 2024. O quadro n.º 21 apresenta a estrutura da despesa corrente nos anos de 2022 a 2024.





QUADRO N.º 21: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024	Var 23/24 Valor	Var 23/24 %
1. DESPESAS COM O PESSOAL	**16 980 128**	**18 715 519**	**20 501 917**	**1 786 397**	**9,55%**
Remunerações Certas e Permanentes	12 759 152	14 213 500	15 571 223	1 357 724	9,55%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	508 960	450 869	790 527	339 658	75,33%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	11 307	11 236	39 671	28 435	253,06%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	182 481	190 265	202 006	11 742	6,17%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	401 855	424 941	55 822	-369 119	-86,86%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	1 184 887	1 423 393	1 734 878	311 485	21,88%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral Aposentações	1 744 672	1 777 436	1 864 931	87 495	4,92%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	126 174	146 864	167 264	20 400	13,89%
Segurança Social - Outros	60 640	77 016	75 594	-1 422	-1,85%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	**1 315 142**	**1 411 848**	**1 544 658**	**132 810**	**9,41%**
Combustíveis e Lubrificantes	546 017	516 320	513 040	-3 280	-0,64%
Limpeza e Higiene	64 276	74 638	81 272	6 634	8,89%
Vestuário e Artigos Pessoais	29 844	74 289	43 551	-30 738	-41,38%
Material de escritório	29 710	32 863	29 961	-2 902	-8,83%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	62 139	85 745	109 215	23 470	27,37%
Prémios, condecorações e ofertas	74 973	45 180	102 823	57 642	127,58%
Material de Educação, Cultura e Recreio	11 801	6 355	9 992	3 637	57,23%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	13 751	13 018	18 057	5 039	38,71%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Leite Escolar	24 426	41 441	37 547	-3 894	-9,40%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Regime Escolar	4 827	11 818	40 148	28 330	239,72%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	10 753	10 183	10 319	137	1,34%
Diversos	442 626	499 999	548 734	48 735	9,75%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**13 953 505**	**18 599 366**	**21 293 680**	**2 694 314**	**14,49%**
Encargos das Instalações	1 591 918	1 762 705	1 815 881	53 176	3,02%
Limpeza e Higiene	8 667	277 250	277 200	-50	-0,02%
Conservação de Bens	145 910	248 013	318 720	70 706	28,51%
Locação Operacional	193 389	317 794	383 661	65 868	20,73%
Comunicações e Transportes	317 410	458 031	1 166 559	708 528	154,69%
Seguros	222 310	227 648	220 863	-6 785	-2,98%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	241 707	274 256	246 818	-27 438	-10,00%
Formação	14 616	24 613	77 970	53 357	216,78%
Publicidade	198 613	217 141	197 432	-19 709	-9,08%
Vigilância e Segurança	131 332	142 197	226 969	84 772	59,62%
Assistência Técnica	318 365	447 083	451 218	4 135	0,92%
Outros Trabalhos Especializados	160 554	210 378	329 179	118 801	56,47%
Encargos de Cobrança de Receitas	529 781	539 758	601 199	61 441	11,38%
Iluminação Pública	1 104 982	783 726	386 917	-396 809	-50,63%
Transportes Escolares	624 332	641 949	255 323	-386 626	-60,23%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	386 947	474 952	536 204	61 252	12,90%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	213 240	172 431	580 119	407 688	236,43%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	755 614	772 386	1 383 581	611 195	79,13%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Atividades de Enriquecimento Curricular	123 799	211 788	271 712	59 924	28,29%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	113 544	186 160	233 509	47 349	25,43%
Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	246 318	343 769	482 870	139 101	40,46%
Limpeza das Praias	132 394	213 626	266 349	52 723	24,68%
Conservação e manutenção de espaços verdes	261 403	686 951	1 032 596	345 645	50,32%
Serviços diversos no âmbito do ambiente	433 128	516 962	615 484	98 521	19,06%
Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho	949 409	1 391 214	985 764	-405 450	-29,14%
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	1 158 705	3 034 761	2 960 501	-74 260	-2,45%
Realização de Espetáculos no CAE	487 079	291 147	495 707	204 560	70,26%
Diversos	2 888 035	3 730 677	4 493 376	762 698	20,44%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	**198 055**	**507 445**	**641 056**	**133 611**	**26,33%**
Juros da dívida pública	114 508	489 250	631 427	142 177	29,06%
Juros de Locação Financeira	0	1 624	5 679	4 054	249,60%
Outros Juros	65 638	15 541	2 288	-13 253	-85,28%
Encargos Financeiros Diversos	17 909	1 029	1 662	634	61,60%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**4 131 185**	**4 923 681**	**5 224 868**	**301 187**	**6,12%**
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	39 662	22 500	22 500	0	0,00%
Administração Central	287 055	264 980	261 169	-3 811	-1,44%
Administração Local	1 154 852	1 340 643	1 369 309	28 666	2,14%
Instituições sem Fins Lucrativos	1 248 843	1 829 235	1 999 434	170 199	9,30%
Famílias	1 385 773	1 459 973	1 556 187	96 214	6,59%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	15 000	6 349	16 269	9 919	156,23%
6. SUBSÍDIOS	**0**	**0**	**0**	**0**	
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**163 245**	**361 823**	**244 324**	**-117 499**	**-32,47%**
TOTAL	**36 741 260**	**44 519 682**	**49 450 503**	**4 930 821**	**11,08%**

No Quadro n.º 22, abaixo apresentado, desagregam-se os meios financeiros despendidos por cada serviço municipal.

A Unidade Orgânica "Câmara Municipal e Serviços Gerais" concentra um conjunto de despesas de funcionamento de grande vulto, nomeadamente as Despesas com o Pessoal e a despesa com Aquisição de Serviços (de que são exemplos, os serviços de Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho, os serviços de Limpeza das Praias e de Conservação e Manutenção de Espaços Verdes), contabilizando também os subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM. Por estes motivos, é a Unidade que absorve a maior percentagem da despesa corrente municipal paga (63,75%).

As Despesas com o Pessoal decorrentes do processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação, Ação Social e Saúde encontram-se contabilizadas nas Unidades Orgânicas "Educação – 2.º e 3.º Ciclos e Secundário", "Assuntos Sociais" e "Saúde", respetivamente. As Despesas com o Pessoal que se encontram registadas na Unidade "Educação – Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns" respeitam aos encargos com o Pessoal em regime de tarefa ou avença. As que se encontram contabilizadas na Unidade "Assembleia Municipal" correspondem a encargos com senhas de presença.

Cerca de 16% das despesas com Aquisição de Serviços foram realizadas pela Unidade Orgânica "Educação – Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns". Tal situação explica-se pelo facto desta Unidade contabilizar os encargos com os transportes escolares, com o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar (PEDEPE), com o Programa de Refeições Escolares do 1.º Ciclo, no âmbito da Ação Social Escolar, com as Atividades de Enriquecimento Curricular e com os Serviços de ATL (Atividades de Tempos Livres).

QUADRO N.º 22: DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS POR UNIDADE ORGÂNICA NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

	UNIDADE ORGÂNICA	DESPESAS COM O PESSOAL		AQUISIÇÃO DE BENS		AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		JUROS E OUTROS ENCARGOS		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		SUBSÍDIOS		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		TOTAL DESPESAS CORRENTES	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
01	**ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA**	**15 270 338**	**74,48%**	**1 047 521**	**67,82%**	**12 515 815**	**58,78%**	**641 056**	**100,00%**	**2 504 876**	**47,94%**	**0**		**232 336**	**95,09%**	**32 211 942**	**65,14%**
01.01	Assembleia Municipal	39 694	0,19%	3 439	0,22%	995	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0		1 925	0,79%	46 053	0,09%
01.02	Câmara Municipal e Serviços Gerais	15 230 644	74,29%	1 044 082	67,59%	12 514 820	58,77%	2 288	0,36%	2 504 876	47,94%	0		230 411	94,31%	31 527 121	63,75%
01.03	Operações Financeiras	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	638 768	99,64%	0	0,00%	0		0	0,00%	638 768	1,29%
02	**CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**	**0**	**0,00%**	**5 305**	**0,34%**	**63 014**	**0,30%**	**0**	**0,00%**	**48 707**	**0,93%**	**0**		**8 250**	**3,38%**	**125 277**	**0,25%**
03	**CULTURA E TURISMO**	**0**	**0,00%**	**83 122**	**5,38%**	**2 542 910**	**11,94%**	**0**	**0,00%**	**477 721**	**9,14%**	**0**		**1 238**	**0,51%**	**3 104 990**	**6,28%**
03.01	Centro de Artes e Espetáculos	0	0,00%	16 297	1,06%	841 469	3,95%	0	0,00%	0	0,00%	0		53	0,02%	857 819	1,73%
03.02	Biblioteca e Arquivos	0	0,00%	12 833	0,83%	57 863	0,27%	0	0,00%	0	0,00%	0		1 050	0,43%	71 746	0,15%
03.03	Museu, Núcleos Museológicos e Outros Espaços Culturais	0	0,00%	6 801	0,44%	173 091	0,81%	0	0,00%	16 269	0,31%	0		135	0,06%	196 295	0,40%
03.04	Associativismo Cultural	0	0,00%	0	0,00%	150	0,00%	0	0,00%	224 078	4,29%	0		0	0,00%	224 228	0,45%
03.05	Promoção e Animação Turística	0	0,00%	47 191	3,06%	1 470 337	6,91%	0	0,00%	237 374	4,54%	0		0	0,00%	1 754 902	3,55%
04	**EDUCAÇÃO, ASSUNTOS SOCIAIS, SAÚDE E DESPORTO**	**5 231 579**	**25,52%**	**337 363**	**21,84%**	**5 441 070**	**25,55%**	**0**	**0,00%**	**1 966 738**	**37,64%**	**0**		**2 500**	**1,02%**	**12 979 250**	**26,25%**
04.01	Educação - Pré-Escolar e 1.º Ciclo e Serviços Comuns	23 856	0,12%	160 902	10,42%	3 339 141	15,68%	0	0,00%	425 139	8,14%	0		0	0,00%	3 949 037	7,99%
04.02	Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	4 952 698	24,16%	21 124	1,37%	1 016 671	4,77%	0	0,00%	204 847	3,92%	0		0	0,00%	6 195 340	12,53%
04.03	Assuntos Sociais	33 317	0,16%	2 285	0,15%	192 370	0,90%	0	0,00%	292 745	5,60%	0		0	0,00%	520 716	1,05%
04.04	Saúde	221 708	1,08%	3 274	0,21%	526 898	2,47%	0	0,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	751 880	1,52%
04.05	Juventude e Desporto	0	0,00%	149 778	9,70%	365 991	1,72%	0	0,00%	1 044 008	19,98%	0		2 500	1,02%	1 562 277	3,16%
05	**PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS**	**0**	**0,00%**	**71 347**	**4,62%**	**730 870**	**3,43%**	**0**	**0,00%**	**226 826**	**4,34%**	**0**		**0**	**0,00%**	**1 029 044**	**2,08%**
05.01	Companhia de Bombeiros Sapadores	0	0,00%	30 372	1,97%	23 769	0,11%	0	0,00%	0	0,00%	0		0	0,00%	54 141	0,11%
05.02	Serviço Municipal de Proteção Civil	0	0,00%	23 662	1,53%	586 450	2,75%	0	0,00%	221 774	4,24%	0		0	0,00%	831 885	1,68%
05.03	Gabinete Técnico Florestal	0	0,00%	17 313	1,12%	120 652	0,57%	0	0,00%	5 053	0,10%	0		0	0,00%	143 017	0,29%
	TOTAL	**20 501 917**	**100,00%**	**1 544 658**	**100,00%**	**21 293 680**	**100,00%**	**641 056**	**100,00%**	**5 224 868**	**100,00%**	**0**		**244 324**	**100,00%**	**49 450 503**	**100,00%**

As despesas de capital pagas totalizaram a importância de € 15.204.750, registando um decréscimo, em termos absolutos, de € 376.483.

O Quadro seguinte identifica alguns dos pagamentos efetuados e contabilizados nas seguintes rubricas do agregado Aquisição de Bens de Capital:

QUADRO N.º 23: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2024

Un.: Euros (€)

INVESTIMENTO		VALOR
RUBRICA	**DESIGNAÇÃO**	
Terrenos	Aquisição de prédio urbano na envolvente do Convento de Seiça	175 000
	Expropriação de terreno sito nas Ruas da República e Fernandes Tomaz (atualização do valor da indemnização)	2 918
Habitações - Reparação e Beneficiação	1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Programa de Requalificação de Habitações Municipais	2 450 761
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação de Edifício Existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos	37 722
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra	108 006
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos	145 349
	Outros	93
Edifícios - Instalações de Serviços	Centro de Artes e Espetáculos - Renovação do Sistema AVAC	200 532
	Aquisição da fração autónoma designada pela letra AT do prédio urbano denominado "Edifício Portugal"	465 000
	Outros	103 501
Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	Outros	49 540
Edifícios - Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	Outros	4 280
Edifícios - Escolas	Obras de Beneficiação - EB1 da Leirosa - Marinha das Ondas	52 989
	Reabilitação do Parque Infantil da Escola Básica das Abadias, Buarcos/São Julião	12 305
	Reabilitação do Parque Infantil da EB1 de Maiorca	13 235
	Escola Primária de Tavarede - Beneficiação/Pintura de Paramentos do Exterior do Edifício	10 572
	Parque Infantil do Centro Escolar de Vila Verde	9 686
	Estabilização de Muros de Contenção e Tratamento de Beirados - Escola Básica do Viso, Buarcos/S. Julião	22 842
	Reabilitação do Parque Infantil da EB1 de Netos	21 485
	Reabilitação do Parque Infantil do Jardim de Infância da Leirosa, Marinha das Ondas	12 667
	Zona Envolvente da Escola Primária das Regalheiras de Lavos - Repavimentação do Campo de Jogos	6 755
	Outros	50 584
Edifícios - Outros	Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça	130 262
	Conversão do Complexo Molinológico dos Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo	22 515
	EEA Grants - Núcleo Museológico do Sal - Quinta Ciência Viva do Sal	538 465
	Beneficiação do Revestimento das Fachadas do Castelo Engenheiro Silva	22 854
	Intervenção no Abrigo da Montanha	215 580
	Sede da Junta de Freguesia de Maiorca	53 558
	Aquisição de prédio urbano sito na Rua Miguel Bombarda, Buarcos/S. Julião	370 000
	Outros	98 957
Construções Diversas - Instalações Desportivas e Recreativas	Estádio Municipal José Bento Pessoa e Campo de Treinos -Beneficiações Diversas	34 598
	Outros	23 697
Construções Diversas - Outros	Reabilitação de bungalows no Parque de Campismo Municipal	35 009
	Outros	12 107
Material de Transporte	Aquisição de viatura ligeira de mercadorias de 3500 kg para apoio às Equipas	37 274
	Aquisição de uma viatura ligeira de 5 lugares elétrica para apoio aos Serviços da Área da Saúde	27 841
	Aquisição de quatro motos 4*4 para vigilância das praias e piscinas públicas durante a época balnear	39 791
	Aquisição de duas viaturas a bi-fuel para a Divisão de Logística e Administração Direta	32 964
	Aquisição de uma viatura ligeira de 5 lugares a bi-fuel para afetação à Equipa do Projeto Radar Social	16 765
	Aquisição de viatura comercial usada para o Armazém	19 990
	Aquisição de viatura ligeira de combate a incêndios - VLCI 1000 Urbano	189 602
	Aquisição de duas viaturas ligeiras de 5 lugares 100% elétricas usadas	42 435
	Outros	30 894
Maquinaria e Equipamento	Equipamento Informático	257 230
	Equipamento Administrativo	77 065
	Aquisição de contentores de 800L para recolha de Biorresíduos	58 763
	Aquisição de compostores domésticos para Biorresíduos	7 839
	Aquisição de 250 contentores de 60L para deposição de Biorresíduos	9 665
	Aquisição de equipamento de projeção digital de cinema (DCP) e de vídeo, imagem e tecnologia para o Centro de Artes e Espetáculos	130 042
	Outros	32 479
A TRANSPORTAR		**6 524 065**

QUADRO N.º 23: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2024

Un.: Euros (€)

RUBRICA	INVESTIMENTO DESIGNAÇÃO	VALOR
A TRANSPORTAR		**6 524 065**
Outros Investimentos	Elaboração de Projetos de Especialidades para Construção de Obras de Arte	36 716
	Elaboração de Projetos de Especialidades - Unidade de Cuidados Paliativos na Casa da Mãe	29 618
	Elaboração de Projetos de Especialidades para a Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr.º João de Barros	48 647
	Elaboração de Projetos de Especialidades para a Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr.º Pedrosa Veríssimo	54 366
	Elaboração de Projetos de Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de 14 Fogos - Várzea	40 959
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação de Edifício Existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos	30 262
	Elaboração de Projeto de Reabilitação e Reforço do Muro junto ao Restaurante "Teimoso", no topo norte da Av. D. João II	44 169
	Elaboração de Projetos de Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos	66 420
	Elaboração de Projetos de Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de Bloco 4 - 24 Fogos	76 937
	Elaboração de Projetos de Especialidades_Reabilitação e Ampliação da USF de São Julião	16 568
	Elaboração de Projetos de Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos	40 959
	Elaboração de Projetos de Especialidades relativos à Construção do Pavilhão Gimnodesportivo do CRIA	18 819
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto	33 979
	Elaboração de Projetos de Especialidades e Projeto de Execução_Construção da USF de São Pedro	49 483
	Elaboração de Projeto de Adequação e Reabilitação do Edifício do Palácio Conselheiro Branco a Centro de Divulgação e Promoção do Arroz	30 135
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra	76 435
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República	20 596
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Reabilitação dos Imóveis do Bairro do Padre Américo sitos na Rua de Angola	67 644
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos	62 312
	Elaboração de Projetos de Especialidades e Projeto de Execução_Construção da Piscina Municipal na Freguesia de Bom Sucesso	19 151
	Elaboração de Projetos de Especialidades - Variante de Quiaios	13 991
	Elaboração de Projetos de Arquitetura e Especialidades_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Imóvel Casa da Praça - Reabilitação de Imóvel e Construção de Novo Edifício no Largo Actor Dias, Maiorca	21 623
	Aquisição de um conjunto acoplado pré-fabricado para refeitório provisório para a EB1 de Tavarede	23 345
	Aquisição de material elétrico diverso (armários e quadros) para apoio a eventos	20 649
	Aquisição de New Jerseys e manilhas para a realização da "Super Special Stage do WRC Vodafone Rally de Portugal 2024"	110 175
	Aquisição de equipamento insuflável para instalar na Praia de Buarcos	24 588
	Aquisição de módulos WC/Balneários para instalar na Piscina Mar	38 799
	Outros	329 442
Locação Financeira	Locação Financeira Imobiliária relativa ao Edifício da Rua do Mato	27 171
Bens de Domínio Público - Edifícios	Reabilitação de Sanitários da Praça Dr.º João Ataíde, Buarcos/S. Julião	10 483
	Remoção de Fibrocimento nas Instalações Sanitárias do Cabedelo	6 647
	Outros	7 277
Bens de Domínio Público - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz - Requalificação das Ruas	777 233
	Requalificação da Quinta das Recolhidas, Vila Verde	45 705
	Beneficiação e Pavimentação da Rua dos Samoqueiros, Lavos	82 741
	Beneficiação e Pavimentação da Rua das Indústrias e Outras, São Pedro	104 397
	Beneficiação da Rua Pastor Neto, São Pedro	58 098
	Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste) - 1.ª Fase	441 941
	Intervenção de Regularização do Trânsito no Cruzamento do Topo Leste na Av. Joaquim de Carvalho e Requalificação do Pátio de Santo António	270 721
	Tratamento de Zonas de Passeio Degradado - Rua Bartolomeu Dias, Buarcos/S. Julião	43 166
	Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz - Ampliação e Rede de Saneamento	342 273
	Beneficiação e Pavimentação da Rua da Esperança - Regateiros, Bom Sucesso	56 652
	Outros	290 457
A TRANSPORTAR		**10 535 816**

QUADRO N.º 23: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2024

Un.: Euros (€)

RUBRICA	INVESTIMENTO DESIGNAÇÃO	VALOR
A TRANSPORTAR		**10 535 816**
Bens de Domínio Público - Iluminação Pública	Outros	258 279
Bens de Domínio Público - Parques e Jardins	Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação	35 157
Bens de Domínio Público - Instalações Desportivas e Recreativas	Construção de Bancada no Campo do Cova Gala, São Pedro	77 425
	Reabilitação do Parque Infantil das Abadias	33 391
	Reabilitação do Campo Desportivo da Leirosa	29 866
	Outros	20 565
Bens de Domínio Público - Viação Rural	Beneficiação da Rua Dr.º Manuel Lopes de Almeida - Murtinheira, Quiaios	46 558
	Pavimentação da Estrada Florestal 1 - Quiaios - Costinha	164 399
	Beneficiação da Rua das Matas Nacionais, Quiaios	76 543
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, na Rua Direita, Paião	182 888
	Beneficiação da Rua do Castelo, Paião	45 425
	Ligação da Estrada da Serra até à Rua do Farol Novo, Quiaios	46 337
	Beneficiação e Pavimentação da Rua Canto das Rosas, Marinha das Ondas - 2.ª Fase	118 797
	Beneficiação e Pavimentação da Rua da Associação, Rua da Ramalheta e Rua da Bica - Cova da Serpe, Quiaios	121 951
	Beneficiação da Rua da Carvalheira - Porto Godinho, Paião	37 605
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, em diversas Ruas - Outros	214 076
Bens de Domínio Público - Sinalização e Trânsito	Outros	170 570
Bens de Domínio Público - Cemitérios	Beneficiação/Ampliação do Cemitério e de Ossários, Freguesia de Alqueidão	1 104
Bens de Domínio Público - Outras Construções e Infraestruturas	Descarga de Emergência das Águas Pluviais na Praia da Tamargueira, Buarcos/S. Julião	103 597
	Requalificação da Drenagem Pluvial na Praça António Sérgio - Quinta do Paço, Tavarede	26 340
	Outros	69 265
Outros Bens de Domínio Público	Construção de Rampa de Acesso à Praia da Leirosa	31 343
	Aquisição de 600 estrados amovíveis de plástico 100% reciclável para as praias, incluindo acesso às piscinas do areal	44 090
	Passadeiras nas Praias da Gala, Figueira da Foz e Buarcos - Construção de Passadiços na Praia	70 129
	Estrado/Deck para a Esplanada Silva Guimarães	100 290
	Requalificação do Coreto de São Pedro	44 785
	Aquisição de contentor sanitário para a Praia do Cabedelo	41 820
	Outros	214 858
TOTAL		**12 963 268**

As Transferências de Capital efetuadas em 2024 totalizaram a importância de € 247.098, dos quais:

a) € 77.701 correspondem a transferências realizadas, no âmbito do 1.º Aditamento aos Contratos de Delegação de Competências nos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada da Rede Pública do Município, para apetrechamento das salas de aula e laboratórios (Quadro n.º 34).

b) € 86.340 referem-se às transferências realizadas para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 38.

c) € 6.537 respeitam a transferências efetuadas para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a título de comparticipação nos Projetos Intermunicipais indicados no Quadro n.º 40.

d) € 76.521 correspondem às transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos, conforme o Quadro n.º 48.

As amortizações dos empréstimos contratados pelo Município encontram-se contabilizadas no agregado Passivos Financeiros, totalizando a importância de € 1.994.383.

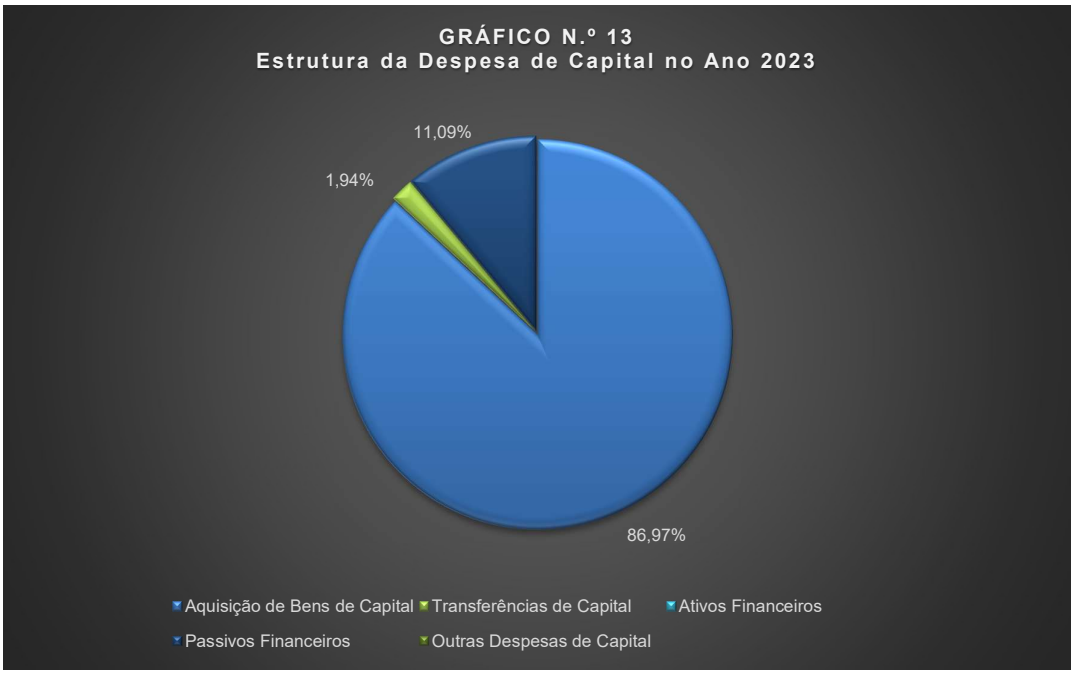
O Quadro n.º 24 apresenta a estrutura da despesa de capital nos anos de 2022 a 2024.

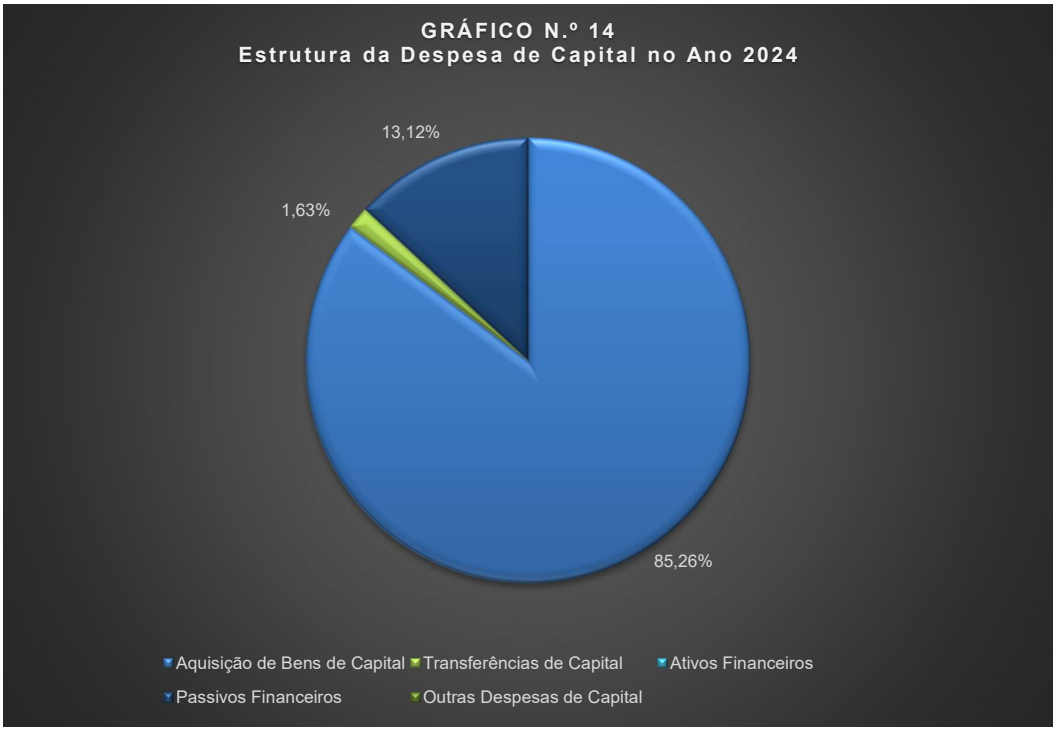
QUADRO N.º 24: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL PAGAS NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024	Var 23/24 Valor	Var 23/24 %
1. TERRENOS	**194 500**	**69 538**	**177 918**	**108 379**	**155,86%**
2. HABITAÇÕES	**917 863**	**1 591 633**	**2 741 931**	**1 150 298**	**72,27%**
3. EDIFÍCIOS	**5 444 492**	**4 172 062**	**2 488 166**	**-1 683 895**	**-40,36%**
Instalações de Serviços	192 599	305 604	769 033	463 429	151,64%
Instalações Desportivas e Recreativas	31 451	294 754	49 540	-245 214	-83,19%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	15 643	55 586	4 280	-51 306	-92,30%
Escolas	3 713 807	270 780	213 122	-57 659	-21,29%
Outros	1 490 994	3 245 337	1 452 191	-1 793 146	-55,25%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	**74 722**	**19 926**	**105 411**	**85 486**	**429,02%**
Instalações Desportivas e Recreativas	74 722	4 232	58 295	54 063	1277,37%
Outras	0	15 693	47 116	31 423	200,23%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	**531 359**	**185 046**	**437 556**	**252 510**	**136,46%**
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	**505 854**	**238 468**	**573 083**	**334 615**	**140,32%**
Equipamento e Software Informáticos	191 305	127 800	257 230	129 430	101,28%
Equipamento Administrativo	154 736	56 366	77 065	20 699	36,72%
Equipamento Básico	159 224	54 302	223 661	169 359	311,88%
Ferramentas e Utensílios	589	0	15 126	15 126	
7. OUTROS INVESTIMENTOS	**7 754 262**	**1 418 814**	**1 446 787**	**27 973**	**1,97%**
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	**14 225**	**13 704**	**27 171**	**13 467**	**98,27%**
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	**5 418 260**	**5 842 043**	**4 965 245**	**-876 798**	**-15,01%**
Terrenos e Recursos Naturais	161 410	15 000	0	-15 000	-100,00%
Edifícios	137 027	20 827	24 408	3 581	17,19%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	2 984 505	3 487 225	2 513 385	-973 839	-27,93%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	0	0	0	0	
Iluminação Pública	27 452	52 780	258 279	205 499	389,35%
Parques e Jardins	349 903	103 028	35 157	-67 871	-65,88%
Instalações Desportivas e Recreativas	267 973	75 810	161 246	85 436	112,70%
Viação Rural	1 154 581	875 812	1 054 580	178 768	20,41%
Sinalização e Trânsito	69 379	75 688	170 570	94 882	125,36%
Cemitérios	76 016	249 782	1 104	-248 679	-99,56%
Outras Construções e Infraestruturas	58 172	442 156	199 202	-242 955	-54,95%
Outros Bens de Domínio Público	131 841	443 934	547 315	103 381	23,29%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**132 612**	**301 901**	**247 098**	**-54 803**	**-18,15%**
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	0	0	0	0	
Administração Central	5 206	0	77 701	77 701	
Administração Local	51 993	246 521	92 877	-153 645	-62,33%
Instituições sem Fins Lucrativos	75 412	55 380	76 521	21 141	38,17%
11. ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
12. PASSIVOS FINANCEIROS	**1 354 331**	**1 728 099**	**1 994 383**	**266 285**	**15,41%**
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**4 926 739**	**0**	**0**	**0**	
TOTAL	**27 269 218**	**15 581 233**	**15 204 750**	**-376 483**	**-2,42%**

Os gráficos n.ºs 13 e 14 apresentam a estrutura da despesa de capital nos anos de 2023 e 2024.





O Quadro que se seque apresenta as despesas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as despesas correspondentes às Atividades Mais Relevantes (AMR).

QUADRO N.º 25: DESPESAS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR PAGO EM 2024					
	PPI		AMR		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Funções Gerais	**2 392 656**	**18,46%**	**2 609 846**	**11,04%**	**5 002 502**	**13,67%**
11 Serviços Gerais da Administração Pública	2 064 749	15,93%	1 682 344	7,12%	3 747 094	10,24%
12 Segurança e Ordem Públicas	327 907	2,53%	927 501	3,92%	1 255 408	3,43%
Funções Sociais	**7 224 597**	**55,73%**	**15 538 914**	**65,75%**	**22 763 511**	**62,20%**
21 Educação	440 810	3,40%	4 968 798	21,02%	5 409 608	14,78%
22 Saúde	105 332	0,81%	342 451	1,45%	447 782	1,22%
23 Segurança e Ação Sociais	20 274	0,16%	471 427	1,99%	491 701	1,34%
24 Habitação e Serviços Coletivos	4 972 942	38,36%	7 562 298	32,00%	12 535 240	34,25%
25 Serviços Culturais, Recriativos e Religiosos	1 685 240	13,00%	2 193 940	9,28%	3 879 180	10,60%
Funções Económicas	**3 318 844**	**25,60%**	**2 122 095**	**8,98%**	**5 440 939**	**14,87%**
32 Indústria e Energia	1 056 459	8,15%	386 917	1,64%	1 443 376	3,94%
33 Transportes e Comunicações	2 196 573	16,94%	303 473	1,28%	2 500 046	6,83%
34 Comércio e Turismo	65 812	0,51%	1 373 157	5,81%	1 438 969	3,93%
35 Outras Funções Económicas	0	0,00%	58 547	0,25%	58 547	0,16%
Outras Funções	**27 171**	**0,21%**	**3 362 520**	**14,23%**	**3 389 691**	**9,26%**
41 Operações da Dívida Autárquica	27 171	0,21%	2 631 489	11,13%	2 658 660	7,26%
42 Transferências entre Administrações	0	0,00%	660 059	2,79%	660 059	1,80%
43 Diversas não Especificadas	0	0,00%	70 972	0,30%	70 972	0,19%
TOTAL	**12 963 268**	**100,00%**	**23 633 374**	**100,00%**	**36 596 642**	**100,00%**

O valor global da despesa paga na ótica das Grandes Opções do Plano de 2024 foi de € 36.596.642, dos quais € 12.963.268 respeitam ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e € 23.633.374 correspondem às Atividades Mais Relevantes (AMR).

A Função Social "Habitação e Serviços Coletivos" foi a que registou um maior nível de despesa paga em 2024, ao nível do PPI (38,36%). Destaca-se a despesa paga respeitante aos seguintes Projetos/Investimentos:

a) Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (€ 2.450.761).
b) Projetos de Arquitetura e Especialidades para a construção ou reabilitação de Habitação a Custos Acessíveis (€ 394.047).
c) Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz – Requalificação de Ruas (€ 777.233).

A Função Económica "Transportes e Comunicações" registou 16,94% da despesa paga contabilizada no PPI (€ 2.196.573), enquadrando a despesa relativa às várias intervenções na rede viária, ao nível da beneficiação de pavimentos, realizadas em várias ruas das diversas Freguesias.

A Função Geral "Serviços Gerais da Administração Pública" registou 15,93% da despesa paga contabilizada no PPI (€ 2.064.749), sendo de realçar a despesa respeitante aos seguintes Investimentos:

a) Aquisição de prédio urbano sito na Rua Miguel Bombarda, Buarcos/S. Julião (€ 370.000).
b) Aquisição de viaturas (€ 177.299).
c) Aquisição de New Jerseys e manilhas para a realização da "Super Special Stage do WRC Vodafone Rally de Portugal 2024" (€ 110.175).
d) Intervenção no Abrigo da Montanha (€ 215.580).

e) Aquisição da fração autónoma designada pela letra AT do prédio urbano denominado "Edifício Portugal" (€ 465.000).

A Função Económica “Indústria e Energia” registou 8,15% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de realçar a despesa respeitante às Empreitadas “Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz – Ampliação e Rede de Saneamento” (€ 342.273) e “Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste) - 1.ª Fase” (€ 441.941).

A Função Social “Habitação e Serviços Coletivos” registou 32% da despesa paga contabilizada nas AMR. Destaca-se a despesa paga correspondente aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM. (€ 1.339.127), aos serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos (€ 3.946.265), de limpeza das praias (€ 266.349), de manutenção e conservação de zonas verdes (€ 1.032.596) e aos serviços vários no âmbito do Ambiente (controlo de infestantes herbáceos no Concelho, serviços de limpeza urbana, entre outros) (€ 615.484).

A Função Social “Educação” registou 21,02% da despesa paga contabilizada nas AMR, incluindo a despesa com os transportes escolares (€ 255.323), com as refeições escolares (€ 2.689.621), com a dinamização de atividades de animação e apoio à família, no âmbito da componente não educativa (€ 623.742), com as atividades de enriquecimento curricular (€ 271.712) e com a implementação e dinamização da componente de apoio à família do 1.º Ciclo do Ensino Básico (€ 233.509). A despesa contabilizada nesta Função, ao nível das AMR, compreende igualmente os encargos decorrentes do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação.

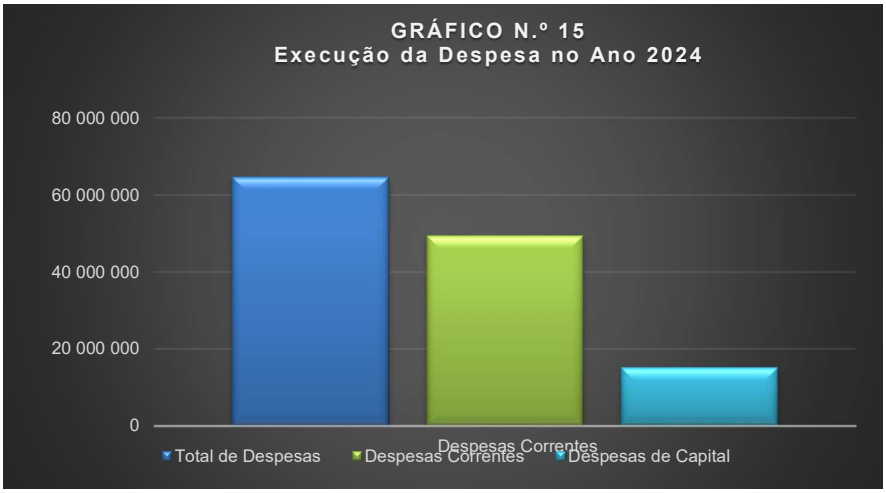
A Função “Operações da Dívida Autárquica” representa 11,13% da despesa paga contabilizada nas AMR, compreendendo as amortizações e os juros dos empréstimos de médio e longo prazos, no valor total de € 2.625.810.

3.1.4.2. *Execução Orçamental*

O orçamento final da despesa de 2024 ascendeu a € 91.204.488, dos quais € 60.580.301 (66,42%) eram afetos a despesas correntes e € 30.624.186 (33,58%) respeitavam a despesas de capital.

A análise da sua execução permite verificar que as despesas totais pagas ascenderam a € 64.655.252 sendo € 49.450.503 (76,48%) despesas de natureza corrente e € 15.204.750 (23,52%) despesas de capital, o que se traduz num desvio de € 26.549.235, relativamente ao valor orçado, e num índice de pagamento de 70,89%.

GRÁFICO N.º 15
Execução da Despesa no Ano 2024



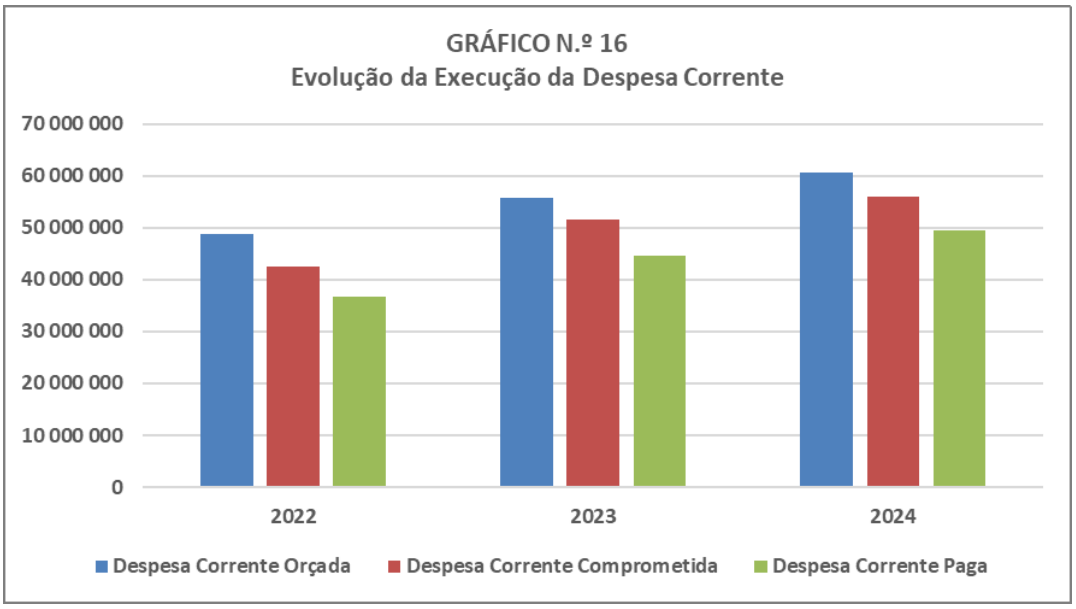
As despesas correntes contribuíram mais para o grau de execução das despesas totais, pois registaram um índice de pagamento de 81,63%, contra um índice de 49,65% das despesas de capital.

Os Quadros n.ºs 26, 27 e 28 apresentam a evolução das taxas de execução da despesa, no período de 2022 a 2024.

QUADRO N.º 26: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

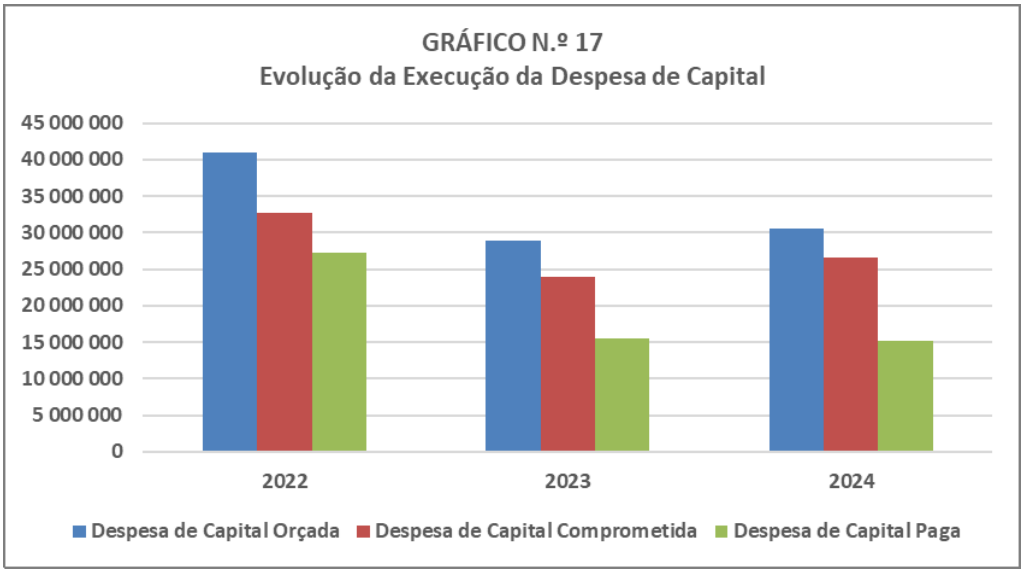
DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024
Despesa Corrente Orçada	48 672 904	55 678 313	60 580 301
Despesa Corrente Comprometida	42 409 853	51 543 002	55 900 071
Despesa Corrente Paga	36 741 260	44 519 682	49 450 503
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	87,13%	92,57%	92,27%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	75,49%	79,96%	81,63%



QUADRO N.º 27: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

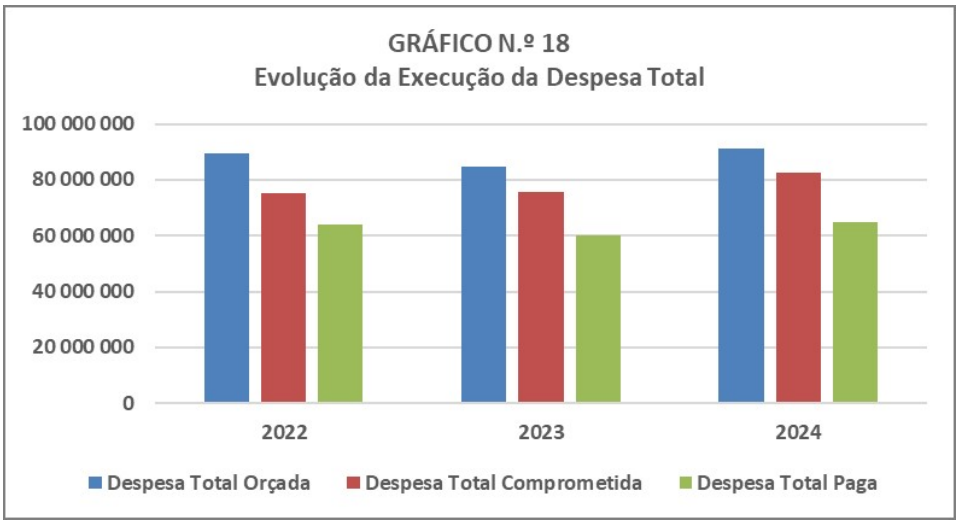
DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024
Despesa de Capital Orçada	40 974 299	28 891 107	30 624 186
Despesa de Capital Comprometida	32 653 144	23 900 239	26 549 059
Despesa de Capital Paga	27 269 218	15 581 233	15 204 750
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	79,69%	82,73%	86,69%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	66,55%	53,93%	49,65%



QUADRO N.º 28: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL NO PERÍODO DE 2022 A 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2022	2023	2024
Despesa Total Orçada	89 647 204	84 569 420	91 204 488
Despesa Total Comprometida	75 062 997	75 443 242	82 449 130
Despesa Total Paga	64 010 478	60 100 915	64 655 252
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	83,73%	89,21%	90,40%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	71,40%	71,07%	70,89%

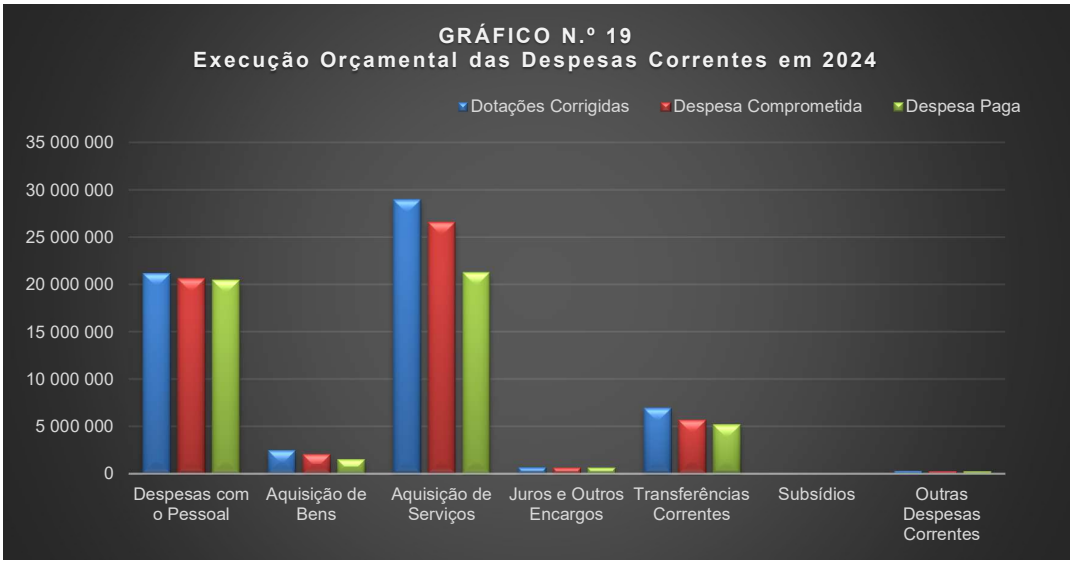


Os Quadros n.ºs 29 e 30 e os Gráficos n.ºs 19 e 20 a seguir apresentados, comparam os valores previstos com os valores comprometidos e pagos da despesa corrente e de capital.

QUADRO N.º 29: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS CORRENTES NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. DESPESAS COM O PESSOAL	**21 205 855**	**20 656 367**	**20 501 917**	**-703 938**	**96,68%**	**97,41%**
Remunerações Certas e Permanentes	16 060 712	15 701 280	15 571 223	-489 489	96,95%	97,76%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	795 381	794 412	790 527	-4 854	99,39%	99,88%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	46 600	39 671	39 671	-6 929	85,13%	85,13%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	238 731	221 379	202 006	-36 725	84,62%	92,73%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	91 029	55 916	55 822	-35 207	61,32%	61,43%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	1 786 476	1 734 878	1 734 878	-51 598	97,11%	97,11%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	1 913 750	1 865 971	1 864 931	-48 819	97,45%	97,50%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	175 527	167 264	167 264	-8 263	95,29%	95,29%
Segurança Social - Outros	97 649	75 594	75 594	-22 055	77,41%	77,41%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	**2 483 654**	**2 067 538**	**1 544 658**	**-548 281**	**62,19%**	**83,25%**
Combustíveis e Lubrificantes	845 622	771 303	513 040	-332 582	60,67%	91,21%
Limpeza e Higiene	82 805	81 984	81 272	-1 533	98,15%	99,01%
Vestuário e Artigos Pessoais	115 890	68 374	43 551	-72 339	37,58%	59,00%
Material de Escritório	60 177	48 921	29 961	-30 216	49,79%	81,30%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	145 731	127 830	109 215	-36 516	74,94%	87,72%
Prémios, condecorações e ofertas	165 001	110 227	102 823	-62 178	62,32%	66,80%
Material de Educação, Cultura e Recreio	20 490	14 422	9 992	-10 498	48,76%	70,39%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	20 475	18 057	18 057	-2 418	88,19%	88,19%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Leite Escolar	64 273	41 588	37 547	-26 726	58,42%	64,70%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Regime Escolar	43 154	42 257	40 148	-3 006	93,03%	97,92%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	19 050	12 162	10 319	-8 731	54,17%	63,84%
Diversos	900 986	730 413	548 734	-352 252	60,90%	81,07%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**28 985 875**	**26 584 218**	**21 293 680**	**-4 910 215**	**73,46%**	**91,71%**
Encargos das Instalações	2 765 453	2 493 835	1 815 881	-949 572	65,66%	90,18%
Limpeza e Higiene	328 237	301 099	277 200	-51 037	84,45%	91,73%
Conservação de Bens	502 442	390 398	318 720	-183 722	63,43%	77,70%
Locação Operacional	613 106	532 447	383 661	-229 445	62,58%	86,84%
Comunicações e Transportes	1 449 528	1 383 578	1 166 559	-282 969	80,48%	95,45%
Seguros	244 055	229 220	220 863	-23 192	90,50%	93,92%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	604 663	582 302	246 818	-357 845	40,82%	96,30%
Formação	105 320	94 647	77 970	-27 350	74,03%	89,87%
Publicidade	457 129	333 317	197 432	-259 697	43,19%	72,92%
Vigilância e Segurança	344 929	287 169	226 969	-117 960	65,80%	83,25%
Assistência Técnica	652 818	578 134	451 218	-201 600	69,12%	88,56%
Outros trabalhos especializados	535 429	422 924	329 179	-206 250	61,48%	78,99%
Encargos de Cobrança de Receitas	609 088	602 154	601 199	-7 889	98,70%	98,86%
Iluminação Pública	634 179	628 015	386 917	-247 262	61,01%	99,03%
Transportes Escolares	334 566	324 150	255 323	-79 243	76,31%	96,89%
PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	593 250	593 250	536 204	-57 046	90,38%	100,00%
PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	786 072	650 577	580 119	-205 953	73,80%	82,76%
Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	1 598 146	1 598 146	1 383 581	-214 565	86,57%	100,00%
Atividades de Enriquecimento Curricular	364 435	300 434	271 712	-92 723	74,56%	82,44%
Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	352 413	327 222	233 509	-118 904	66,26%	92,85%
Competências Educação - 2.º/3.º Ciclos/Secundário - Refeições Escolares	744 125	743 729	482 870	-261 255	64,89%	99,95%
Limpeza das Praias	287 393	287 365	266 349	-21 044	92,68%	99,99%
Conservação e Manutenção de Espaços Verdes	1 184 090	1 174 061	1 032 596	-151 494	87,21%	99,15%
Serviços diversos no âmbito do Ambiente	764 242	720 910	615 484	-148 758	80,54%	94,33%
Recolha de RSU no Concelho	1 154 414	1 048 357	985 764	-168 650	85,39%	90,81%
Tratamento de RSU	3 205 290	3 205 283	2 960 501	-244 789	92,36%	100,00%
Realização de Espetáculos no CAE	661 322	551 272	495 707	-165 615	74,96%	83,36%
Diversos	7 109 741	6 200 223	4 493 376	-2 616 365	63,20%	87,21%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	**657 484**	**641 297**	**641 056**	**-16 428**	**97,50%**	**97,54%**
Juros da dívida pública	632 714	631 427	631 427	-1 287	99,80%	99,80%
Juros de Locação Financeira	5 829	5 679	5 679	-150	97,42%	97,42%
Outros Juros	11 810	2 386	2 288	-9 522	19,37%	20,20%
Encargos Financeiros Diversos	7 131	1 806	1 662	-5 469	23,31%	25,32%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**6 964 857**	**5 690 724**	**5 224 868**	**-1 739 989**	**75,02%**	**81,71%**
Sociedades e Quase Sociedades Financeiras - Privadas	45 540	22 500	22 500	-23 040	49,41%	49,41%
Administração Central	608 147	318 141	261 169	-346 978	42,95%	52,31%
Administração Local	1 904 048	1 595 658	1 369 309	-534 739	71,92%	83,80%
Instituições sem Fins Lucrativos	2 465 562	2 177 019	1 999 434	-466 128	81,09%	88,30%
Famílias	1 897 879	1 561 137	1 556 187	-341 692	82,00%	82,26%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	43 681	16 269	16 269	-27 412	37,24%	37,24%
6. SUBSÍDIOS	**30**	**0**	**0**	**-30**	**0,00%**	**0,00%**
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**282 547**	**259 927**	**244 324**	**-38 223**	**86,47%**	**91,99%**
TOTAL	**60 580 301**	**55 900 071**	**49 450 503**	**-11 129 799**	**81,63%**	**92,27%**


GRÁFICO N.º 19
Execução Orçamental das Despesas Correntes em 2024
Dotações Corrigidas
Despesa Comprometida
Despesa Paga
35 000 000
30 000 000
25 000 000
20 000 000
15 000 000
10 000 000
5 000 000
0
Despesas com o Pessoal
Aquisição de Bens
Aquisição de Serviços
Juros e Outros Encargos
Transferências Correntes
Subsídios
Outras Despesas Correntes

QUADRO N.º 30: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. TERRENOS	**328 310**	**177 918**	**177 918**	**-150 392**	**54,19%**	**54,19%**
2. HABITAÇÕES	**8 624 220**	**8 223 639**	**2 741 931**	**-5 882 289**	**31,79%**	**95,36%**
3. EDIFÍCIOS	**3 525 919**	**3 096 904**	**2 488 166**	**-1 037 753**	**70,57%**	**87,83%**
Instalações de Serviços	990 179	810 072	769 033	-221 146	77,67%	81,81%
Instalações Desportivas e Recreativas	180 020	126 359	49 540	-130 479	27,52%	70,19%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	36 265	24 920	4 280	-31 985	11,80%	68,71%
Escolas	352 682	243 816	213 122	-139 561	60,43%	69,13%
Outros	1 966 772	1 891 737	1 452 191	-514 581	73,84%	96,18%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	**143 983**	**108 542**	**105 411**	**-38 572**	**73,21%**	**75,39%**
Instalações Desportivas e Recreativas	66 042	61 426	58 295	-7 747	88,27%	93,01%
Outras	77 941	47 116	47 116	-30 825	60,45%	60,45%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	**590 592**	**567 603**	**437 556**	**-153 036**	**74,09%**	**96,11%**
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	**1 234 104**	**955 571**	**573 083**	**-661 021**	**46,44%**	**77,43%**
Equipamento e Software Informáticos	314 262	268 537	257 230	-57 032	81,85%	85,45%
Equipamento Administrativo	311 722	131 581	77 065	-234 657	24,72%	42,21%
Equipamento Básico	589 739	538 729	223 661	-366 078	37,93%	91,35%
Ferramentas e Utensílios	18 381	16 724	15 126	-3 255	82,29%	90,99%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	**2 951 534**	**2 145 852**	**1 446 787**	**-1 504 747**	**49,02%**	**72,70%**
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	**29 020**	**27 171**	**27 171**	**-1 849**	**93,63%**	**93,63%**
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	**9 872 157**	**8 287 993**	**4 965 245**	**-4 906 912**	**50,30%**	**83,95%**
Terrenos e Recursos Naturais	70	0	0	-70	0,00%	0,00%
Edifícios	27 529	24 523	24 408	-3 122	88,66%	89,08%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	6 303 279	5 099 318	2 513 385	-3 789 893	39,87%	80,90%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	60	0	0	-60	0,00%	0,00%
Iluminação Pública	386 592	370 516	258 279	-128 313	66,81%	95,84%
Parques e Jardins	45 630	35 739	35 157	-10 473	77,05%	78,32%
Instalações Desportivas e Recreativas	286 319	270 448	161 246	-125 073	56,32%	94,46%
Viação Rural	1 493 866	1 307 383	1 054 580	-439 285	70,59%	87,52%
Sinalização e Trânsito	327 609	263 878	170 570	-157 039	52,07%	80,55%
Cemitérios	9 364	1 104	1 104	-8 260	11,79%	11,79%
Outras Construções e Infraestruturas	232 482	230 780	199 202	-33 280	85,68%	99,27%
Outros Bens de Domínio Público	759 359	684 303	547 315	-212 043	72,08%	90,12%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**1 031 166**	**899 384**	**247 098**	**-784 068**	**23,96%**	**87,22%**
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	20	0	0	-20	0,00%	0,00%
Administração Central	157 623	154 155	77 701	-79 922	49,30%	97,80%
Administração Local	734 830	641 271	92 877	-641 953	12,64%	87,27%
Instituições sem Fins Lucrativos	138 693	103 957	76 521	-62 173	55,17%	74,95%
11. ATIVOS FINANCEIROS	**30**	**0**	**0**	**-30**	**0,00%**	**0,00%**
12. PASSIVOS FINANCEIROS	**2 292 582**	**2 058 482**	**1 994 383**	**-298 199**	**86,99%**	**89,79%**
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**570**	**0**	**0**	**-570**	**0,00%**	**0,00%**
TOTAL	**30 624 186**	**26 549 059**	**15 204 750**	**-15 419 437**	**49,65%**	**86,69%**



O Quadro que se segue apresenta a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e das Atividades Mais Relevantes (AMR).

No final de 2024, o grau de execução financeira do PPI situou-se em 47,48% e o das AMR fixou-se em 74,66%, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 31: DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			ATIVIDADES MAIS RELEVANTES		
	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO
Funções Gerais	**3 238 765**	**2 392 656**	**73,88%**	**3 865 726**	**2 609 846**	**67,51%**
11 Serviços Gerais da Administração Pública	2 828 170	2 064 749	73,01%	2 490 142	1 682 344	67,56%
12 Segurança e Ordem Públicas	410 596	327 907	79,86%	1 375 584	927 501	67,43%
Funções Sociais	**15 484 467**	**7 224 597**	**46,66%**	**19 866 047**	**15 538 914**	**78,22%**
21 Educação	900 016	440 810	48,98%	6 666 340	4 968 798	74,54%
22 Saúde	369 875	105 332	28,48%	508 796	342 451	67,31%
23 Segurança e Ação Sociais	137 502	20 274	14,74%	985 058	471 427	47,86%
24 Habitação e Serviços Coletivos	11 632 377	4 972 942	42,75%	8 726 593	7 562 298	86,66%
25 Serviços Culturais, Recriativos e Religiosos	2 444 699	1 685 240	68,93%	2 979 260	2 193 940	73,64%
Funções Económicas	**8 547 586**	**3 318 844**	**38,83%**	**4 156 745**	**2 122 095**	**51,05%**
32 Indústria e Energia	3 343 007	1 056 459	31,60%	639 226	386 917	60,53%
33 Transportes e Comunicações	5 064 841	2 196 573	43,37%	1 131 856	303 473	26,81%
34 Comércio e Turismo	127 142	65 812	51,76%	2 213 713	1 373 157	62,03%
35 Outras Funções Económicas	12 596	0	0,00%	171 950	58 547	34,05%
Outras Funções	**29 020**	**27 171**	**93,63%**	**3 765 836**	**3 362 520**	**89,29%**
41 Operações da Dívida Autárquica	29 020	27 171	93,63%	2 937 935	2 631 489	89,57%
42 Transferências entre Administrações	0	0		688 189	660 059	95,91%
43 Diversas não Especificadas	0	0		139 712	70 972	50,80%
TOTAL	**27 299 838**	**12 963 268**	**47,48%**	**31 654 353**	**23 633 374**	**74,66%**

3.1.4.3. *Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas*

No exercício de 2024, a despesa comprometida totalizou a importância de € 82.449.130, representando 90,40% do valor total do orçamento.

A despesa faturada em 2024 ascendeu a € 65.756.285, dos quais € 49.803.765 correspondem a despesa corrente e € 15.952.520 respeitam a despesa de capital.

O Quadro n.º 32 mostra que, em termos de execução orçamental, o valor da despesa faturada por pagar em 2024 e que transitou em dívida para o exercício de 2025 foi de € 1.101.033. O mesmo Quadro mostra ainda que os valores de encargos comprometidos no ano de 2024, nos termos das respetivas contratualizações, e que não se concretizaram em obrigações, pela não realização ou finalização da atividade correspondente, cifrou-se em € 16.692.844.

QUADRO N.º 32: QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DIFERENTES FASES DA DESPESA

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	CICLO ORÇAMENTAL DA DESPESA					
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSO	OBRIGAÇÃO	PAGAMENTO	REALIZADA E NÃO PAGA	COMPROMETIDA POR REALIZAR
1. - DESPESAS CORRENTES	**60 580 301**	**55 900 071**	**49 803 765**	**49 450 503**	**353 262**	**6 096 306**
1.1 - Despesas com o Pessoal	21 205 855	20 656 367	20 604 818	20 501 917	102 901	51 549
1.2 - Aquisição de Bens	2 483 654	2 067 538	1 559 532	1 544 658	14 873	508 006
1.3 - Aquisição de Serviços	28 985 875	26 584 218	21 514 951	21 293 680	221 272	5 069 267
1.4 - Juros e Outros Encargos	657 484	641 297	641 056	641 056	0	241
1.5 - Transferências Correntes	6 964 857	5 690 724	5 234 017	5 224 868	9 149	456 707
1.6 - Subsídios	30	0	0	0	0	0
1.7 - Outras Despesas Correntes	282 547	259 927	249 391	244 324	5 067	10 536
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**30 624 186**	**26 549 059**	**15 952 520**	**15 204 750**	**747 771**	**10 596 538**
2.1 - Terrenos	328 310	177 918	177 918	177 918	0	0
2.2 - Habitações	8 624 220	8 223 639	3 118 882	2 741 931	376 950	5 104 757
2.3 - Edificios	3 525 919	3 096 904	2 529 241	2 488 166	41 075	567 664
2.4 - Construções Diversas	143 983	108 542	108 542	105 411	3 131	0
2.5 - Material de Transporte	590 592	567 603	437 556	437 556	0	130 047
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 234 104	955 571	576 732	573 083	3 649	378 839
2.7 - Outros Investimentos	2 951 534	2 145 852	1 450 998	1 446 787	4 211	694 854
2.8 - Locação Financeira	29 020	27 171	27 171	27 171	0	0
2.9 - Bens de Domínio Público	9 872 157	8 287 993	5 284 000	4 965 245	318 754	3 003 993
2.10 - Transferências de Capital	1 031 166	899 384	247 098	247 098	0	652 286
2.11 - Ativos Financeiros	30	0	0	0	0	0
2.12 - Passivos Financeiros	2 292 582	2 058 482	1 994 383	1 994 383	0	64 099
2.13 - Outras Despesas de Capital	570	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**91 204 488**	**82 449 130**	**65 756 285**	**64 655 252**	**1 101 033**	**16 692 844**

Os valores comprometidos por faturar são mais elevados nos agregados Aquisição de Serviços (€ 5.069.267), Habitações (€ 5.104.757) e Bens de Domínio Público (€ 3.003.993).

No conjunto de Aquisições de Serviços em que parte dos valores comprometidos em 2024 não se traduziu em obrigações no mesmo exercício, destacam-se os seguintes:

1. O serviço de entrega e receção de resíduos sólidos urbanos e de recolha seletiva para a valorização, tratamento e destino final, no âmbito do Contrato celebrado com a ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A..
2. O serviço de fornecimento de eletricidade/iluminação pública, no âmbito dos Contratos celebrados com a Endesa Energia, S.A. – Sucursal Portugal.
3. Os serviços para fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente para os Jardins de Infância e Escolas dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e do Secundário da Rede Pública do Município, no âmbito do Contrato celebrado com a Eurest (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.
4. Os serviços de produção artística de espetáculos, no âmbito do Programa de Animação da Passagem de Ano 2024/2025.
5. Execução de rede secundária de faixas de gestão de combustível referente à rede viária do Concelho, de acordo com o aprovado no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, conjugado com o disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro.

No que respeita ao agregado Habitações, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2024 foi comprometida, mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

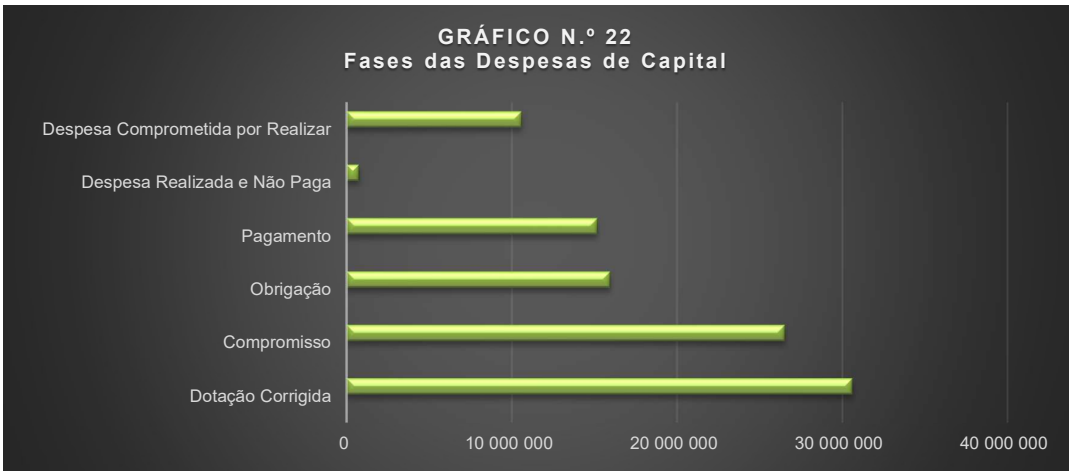
1. Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
2. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra.
3. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos.
4. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de Bloco 4 - 24 Fogos.
5. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de 14 Fogos – Várzea.
6. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos.
7. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto.
8. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos.

No caso do agregado Bens de Domínio Público, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2024 foi comprometida, mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

1. Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz – Construção – 1.ª Fase – Ampliação e Rede de Saneamento.
2. Intervenção de Regularização do Trânsito no Cruzamento do Topo Leste na Av. Joaquim de Carvalho e Requalificação do Pátio de Santo António.
3. Ciclovia entre a Ponte Galante e a Torre do Relógio – Ciclovia e Alteração do Trânsito na Av. 25 de Abril.

Os Gráficos seguintes ilustram o comportamento da despesa corrente e da despesa de capital, no que respeita às suas várias fases.





3.2. TRANSFERÊNCIAS

3.2.1. Transferências efetuadas para a Administração Central - Estado

Em 2024, as transferências correntes efetuadas para Entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 261.169, conforme o Quadro abaixo apresentado.

Refira-se que a transferência efetuada para a Universidade de Coimbra (UC), no valor de € 23.000, encontra-se prevista no Protocolo celebrado em 28/07/2015 entre o Município da Figueira da Foz, a Universidade de Coimbra (UC), o IMAR – Instituto do Mar, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e a IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Associação para o Desenvolvimento Empresarial. O referido Protocolo, cuja renovação foi aprovada pela Câmara Municipal em 19/07/2021, tem por objeto materializar a presença institucional da UC no Município através da instalação, na Incubadora da Figueira da Foz, de um laboratório avançado do Polo de Coimbra do MARE, designado por MAREFOZ. Esta infraestrutura visa apoiar o desenvolvimento sustentável a nível local e regional, conduzindo investigação no domínio da avaliação e gestão de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos, assim como na inovação tecnológica de empresas, nomeadamente na área da economia do mar, potenciando ainda atividades e iniciativas da autarquia.

QUADRO N.º 33: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	4 971
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Manutenção de equipamento básico e de mobiliário do refeitório	1 744
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	65 511
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	8 113
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 646
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	899
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Vestuário e artigos pessoais	344
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 001
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	3 769
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	3 660
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ano Letivo 2023/2024	12 926
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	13 044
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 933
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 632
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	873
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 029
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	1 064
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	1 330
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ano Letivo 2023/2024	7 294
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	9 945
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 079
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	9 305
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	666
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 100
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	917
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	970
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ano Letivo 2023/2024	5 471
Agrupamento de Escolas do Paião	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	5 000
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	4 095
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	4 456
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	450
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 032
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	929
	Auxílio económico para visitas de estudo, no âmbito da Ação Social Escolar	940
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ano Letivo 2023/2024	8 251
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	10 302
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	11 209
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	1 133
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 336
Universidade de Coimbra	Pagamento de bolsa de investigação no âmbito do Protocolo celebrado em 28/07/2015	23 000
TOTAL		**261 169**

Em 2024, as transferências de capital efetuadas para Entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 77.701, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 34: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	Apetrechamento das salas de aula e laboratórios	26 992
Agrupamento de Escolas Figueira Norte		15 125
Agrupamento de Escolas Figueira Mar		11 478
Agrupamento de Escolas do Paião		12 933
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho		11 172
TOTAL		**77 701**

3.2.2. Transferências efetuadas para Municípios

As transferências correntes efetuadas em 2024 para os Municípios indicados no Quadro n.º 35, no âmbito do Projeto CircularNet, totalizaram a importância de € 77.162.

Em 05/03/2021, o Município da Figueira da Foz submeteu uma Candidatura ao Concurso para a Constituição de Redes de Cidades Circulares, na temática da Economia Urbana para a Circularidade (CircularNet). A Iniciativa Nacional Cidades Circulares (InC2) era uma iniciativa promovida pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, através da Direção-Geral do Território, que visava apoiar e capacitar os municípios e as suas comunidades na transição para a economia circular, disponibilizando apoio técnico e financeiro para a constituição e funcionamento de Redes Cidades Circulares, a selecionar através de concursos nacionais.

A referida Candidatura foi aprovada e o Município da Figueira da Foz foi líder do Projeto CircularNet, entre mais sete Municípios: Moura, Guarda, Arcos de Valdevez, Vila Nova de Famalicão, Monforte, Praia da Vitória e Tavira.

QUADRO N.º 35: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A ADMINISTRAÇÃO LOCAL - MUNICÍPIOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Câmara Municipal de Moura	Transferência de verba no âmbito do Projeto CircularNet	10 484
Município da Guarda		9 295
Município de Arcos de Valdevez		6 535
Município de Famalicão		19 793
Município de Monforte		13 057
Município de Praia da Vitória		8 166
Município de Tavira		9 834
TOTAL		**77 162**

3.2.3. Transferências efetuadas para as Freguesias

É no agregado Transferências Correntes que são contabilizadas as transferências para as Freguesias que se destinam a apoiar o funcionamento das suas atividades e que visam a concretização de ações de natureza corrente, correspondentes à execução de Protocolos/Acordos de Execução de Delegação de Competências celebrados com o Município.

Refira-se que, em 2024, as Freguesias da área do Município aceitaram a transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, ao nível da gestão e manutenção de espaços verdes (à exceção das Freguesias de Buarcos e São Julião e Tavarede), da limpeza das vias e espaços públicos,

sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De acordo com o artigo 9.º do referido Decreto-Lei, os "*recursos financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias provêm do orçamento municipal…*", sendo "*financiados por receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro e da participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) dos respetivos municípios, sendo transferidos pela DGAL…, por dedução àquelas transferências para cada município*".

As Transferências Correntes efetuadas para as Freguesias totalizaram, em 2024, a importância de € 1.237.998. No Quadro n.º 36 são discriminados os valores das transferências por Freguesia, com a indicação da respetiva natureza.

QUADRO N.º 36: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA								Total
	PEDEPE Serviços Alimentação	PEDEPE Prolongamento De Horário	ASE Programa Refeições 1.º CEB	Pequenas Reparações Nas Escolas (a)	Manutenção E Conservação De Zonas Verdes (a)	Gestão da Piscina Descoberta	Gestão De Espaços Públicos E Mobiliário Urbano (a)	Outros	
Alhadas	0	0	0	1 134	10 112	0	50 193	15 000	76 439
Alqueidão	6 572	0	8 182	725	9 581	8 000	33 288	0	66 348
Bom Sucesso	13 572	7 847	16 331	761	2 399	0	50 580	3 690	95 181
Buarcos e São Julião	0	0	0	7 277	0	0	28 875	6 934	43 086
Ferreira-a-Nova	29 132	14 023	41 545	2 132	27 042	8 000	35 771	0	157 645
Lavos	0	0	0	2 872	23 970	0	52 437	0	79 279
Maiorca	10 063	11 994	25 657	1 008	18 198	8 000	38 327	0	113 247
Marinha das Ondas	0	0	0	2 121	15 560	8 000	42 566	5 879	74 126
Moinhos da Gândara	5 877	0	7 603	646	5 980	8 000	28 983	0	57 088
Quiaios	0	0	0	940	21 219	0	51 252	6 613	80 024
Paião	0	0	47 040	1 496	19 000	0	40 225	754	108 515
São Pedro	22 771	9 759	52 621	1 349	28 617	0	34 083	7 618	156 817
Tavarede	0	0	0	3 339	0	0	68 763	7 537	79 639
Vila Verde	0	0	0	940	12 438	0	37 186	0	50 564
TOTAL	**87 987**	**43 623**	**198 978**	**26 740**	**194 116**	**40 000**	**592 529**	**54 024**	**1 237 998**

(a) Transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril (Diploma que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias).

As transferências apresentadas na coluna “Outros” do Quadro n.º 36, no valor total de € 54.024, encontram-se detalhadas no Quadro n.º 37

QUADRO N.º 37: DETALHE DA COLUNA "OUTROS" DO QUADRO N.º 36

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alhadas	Realização da Festa Alhadas/2023	7 500
	Realização da Festa Alhadas/2024	7 500
Bom Sucesso	Colocação de Caixa Automática da Rede ATM	3 690
Buarcos e São Julião	Apoio regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia	6 934
Marinha das Ondas	Apoio regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia	5 879
Paião	Apoio regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia	754
Quiaios	Apoio regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia	5 276
	Realização das Festas do Senhor em Quiaios	1 337
São Pedro	Realização das Festas de São Pedro de 2024	4 000
	Apoio regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia	3 618
Tavarede	Apoio regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia	7 537
TOTAL		**54 024**

No que respeita às Transferências de Capital (que se destinam a financiar despesas de capital), foram efetuadas transferências, no montante total de € 86.340, para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 38.

QUADRO N.º 38: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Ferreira-a-Nova	Obras de Reabilitação do Edifício da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova	35 000
Marinha das Ondas	Obras no Cemitério - Construção de Ossário	6 500
	Beneficiação da Piscina Municipal - Colocação de relvado e pintura do edifício	5 000
Quiaios	Beneficiação das Piscinas da Praia de Quiaios	30 000
Tavarede	Elaboração de Projeto para a Construção da Casa Mortuária de Tavarede	9 840
TOTAL		**86 340**

3.2.4. Transferências efetuadas para Associações de Municípios

Em 2024, foram efetuadas transferências correntes para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no montante total de € 54.148, conforme o Quadro n.º 39.

QUADRO N.º 39: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Cadastro Predial Rústico Simplificado"	13 339
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "EDP/DPO - Encarregado de Proteção de Dados/Data Protector Officer"	3 190
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistemas de Informação ao Público - Plataforma de Informação Intermodal da Região de Coimbra"	852
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Parque de Máquinas Intermunicipal"	2 790
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Criação de Brigada de Sapadores Florestais no Território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra"	5 053
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Rede Tecnológica de Monitorização - Sistema de Apoio à Decisão e Gestão de Emergência"	432
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "II Bootcamp - Rede Intermunicipal da Educação"	765
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Planos de Ação PERSU 2030"	10 876
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Coimbra Região de Cultura 2.0 Mulheres e Lugares"	1 642
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Gestão de Infrações Rodoviárias"	12 001
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Região de Coimbra, Empreende +"	3 207
TOTAL		**54 148**

As transferências de capital efetuadas para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra totalizaram a importância de € 6.537, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 40: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Sistemas de Informação ao Público – Plataforma de Informação Intermodal da Região de Coimbra"	5 652
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Deteção e Combate à Espécie Exótica Invasora "Vespa Velutina" no Território da CIM Região de Coimbra"	771
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Coimbra Região de Cultura 2.0 Mulheres e Lugares"	114
TOTAL		**6 537**

3.2.5. Transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos

Com a atribuição de apoios financeiros a Instituições sem Fins Lucrativos, o Município pretende ter uma participação no processo de desenvolvimento dos setores cultural, desportivo e de ação social, beneficiando o conjunto do território municipal.

No âmbito do processo de atribuição destes apoios, foram criados o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, o Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, de modo a eliminar a subjetividade na atribuição de apoios, promovendo a igualdade de oportunidades, e de modo a observar melhor a utilização dos apoios concedidos e permitir a avaliação dos resultados alcançados.

No ano 2024, o Município efetuou transferências correntes para Instituições sem Fins Lucrativos, no montante total de € 1.999.434.

Conforme os Quadros n.ºs 41 a 47 foram pagos no exercício:

a) O montante de € 1.361.158 respeitante a apoios financeiros atribuídos a Instituições sem Fins Lucrativos, ao abrigo de Protocolos/Contratos-Programa.

QUADRO N.º 41: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	TOTAL
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	1 750
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Cooperação na realização dos Eventos "RFM SOMNII – O Maior Sunset de Sempre" e "BR FEST"	12 500
APPACDM da Figueira da Foz - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Apoio Financeiro no âmbito do Ponto 1.3 da Cláusula 4.ª do Protocolo celebrado com a APPACDM para comparticipação das despesas inerentes à contratação de técnicos especializados no desenvolvimento de terapias adequadas às necessidades dos Utentes dos Centros de Atividades Ocupacionais e do Lar Residencial	1 140
	Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar	19 524
	Programa Municipal Figueira + Inclusiva - ATL de Verão 2024 para crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais	22 185
APAFF - Associação de Proteção Animal da Figueira da Foz	Recolha e alojamento de animais abandonados que o CRAFF/MFF não tenha capacidade para acolher, promovendo o seu bem estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	11 260
Assembleia Figueirense	Utilização das instalações da Assembleia Municipal	2 993
	Realização do XVII Festival Internacional de Xadrez	18 000
Associação Bodyboard Foz Mondego	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	1 750
Associação de Basquetebol de Coimbra	Apoio financeiro no âmbito da Festa de Basquetebol Juvenil 2024 em Albufeira	750
	Apoio ao Circuito Distrital de Basquetebol 3*3 para Pessoas com Deficiência Mental	500
Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz	Organização das Festividades do Carnaval 2024	12 500
	Organização das Festividades do Carnaval 2025	75 000
Associação Desportiva do Mondego	Realização da 6.ª Prova do Figueira City Race	700
Associação Desportiva Naval Remo	Realização da Regata 25 de Abril no Estuário do Rio Mondego	7 648
	Instalação de plataforma de acesso à água na Marina de Recreio	37 940
Associação de Surf da Figueira da Foz	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	1 750
Associação Dignitude	Implementação do Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento	43 470
Associação GADAFF - Grupo de Amigos dos Animais da Figueira da Foz	Recolher e alojar os animais abandonados que o CRAFF/MFF não têm capacidade para acolher, promovendo o seu bem estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	44 400
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz	Contratação e Funcionamento de Equipas de Intervenção Permanente	87 884
	Protocolo de Colaboração no sentido de assegurar o aperfeiçoamento da atividade de Proteção Civil, quer no domínio da prevenção, quer ao nível operacional e de apoiar na manutenção da Autoescada da AHBVFF	90 958
	Vigilância Florestal	42 500
Associação Mundo dos Animais Resgatados	Recolha e alojamento de animais abandonados que o CRAFF/MFF não tenha capacidade para acolher, promovendo o seu bem estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	6 480
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 865
Associação Nacional de Surfistas	Organização do Evento "Liga Meo Surf 2024"	27 060
Associação Naval 1893	Organização do Torneio da Cidade Figueira da Foz	2 000
Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz	Apoio à realização do Torneio "Maria João"	500
Associação Surf Social Ware	Realização da 10.ª Edição do Campeonato Nacional de Bodysurf na Praia do Cabedelo	2 000
Associação Ténis de Mesa de Coimbra	Organização do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa	1 250
A TRANSPORTAR		**582 256**

QUADRO N.º 41: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	TOTAL
TRANSPORTE		**582 256**
Automóvel Clube de Portugal	Organização do Evento "Super Special Stage do WRC Vodafone Rally de Portugal 2024"	300 000
Casa do Povo de Maiorca	Organização do Festimaiorca - Festival Internacional de Folclore de Maiorca - Ano 2024	25 000
Casa do Povo de Quiaios	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 865
Clube de Automóveis Antigos da Figueira da Foz	Realização do Evento "1.ª Figueira Classic Masters"	1 500
Clube Desportivo Fullracing	Organização do Evento "Figueira Champions Classic"	249 625
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Utilização da piscina de Borda do Campo	32 561
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	10 000
	Apoiar iniciativas desenvolvidas pelo Município ou por outras entidades que têm a colaboração do Município para a sua realização e que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	900
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Borda do Campo	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Borda do Campo da Cruz Vermelha Portuguesa	8 000
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Maiorca	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa	8 000
Federação Académica do Desporto Universitário	Realização dos Jogos Universitários de Portugal na Figueira da Foz	4 850
Figueira Kayak Clube	Organização do Evento "12.º FKTrail"	750
Ginásio Clube Figueirense	Realização do Torneio Amador de Kickboxing	850
	Realização da Regata 25 de Abril no Estuário do Rio Mondego	7 648
Grupo Coral David de Sousa	Fomento da prática de música coral e realização de atuações	9 750
Grupo Recreativo Vilaverdense	Realização do Encontro de Danças "Bailias" 2024	250
	Realização do VII Trail Encostas do Mondego	2 500
Lions Clube da Figueira da Foz	Realização das Jornadas de Teatro Amador	3 000
	Patrocínio de Bolsas de Estudo a atribuir a estudantes figueirenses que frequentem o ensino superior público	11 250
Moto Clube da Figuera da Foz	Realização do 38.º Enduro 2FF	3 500
Rotary Club da Figueira da Foz	Atribuição de bolsas de estudo a alunos residentes no Município da Figueira da Foz em situação de insuficiência económica	3 750
Rovira, Lda	Atribuição de bolsas de estudo para jovens instrumentistas das Coletividades do Concelho - Ano Letivo 2024/2025	8 160
Sociedade Artística Musical Carvalhense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 865
Sociedade Boa União Alhadense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 865
	Realização da Fase Final da Taça Distrital de Equipas Séniores Masculino e Feminino da Associação de Ténis de Mesa de Coimbra	650
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 640
Sociedade Filarmónica Figueirense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 834
Sociedade Filarmónica Paionense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 669
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 577
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 743
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio	Realização do Corta Mato Distrital Jovem	850
	Organização do Evento "4.º Trail Run Aqui-Há-Os" na Praia de Quiaios	3 500
	Realização do Campeonato Nacional de Mini Enduro e Campeonato Nacional de Enduro Sprint	2 500
Tennis Club da Figueira da Foz	Apoio à realização do Evento "Ladies Open - Figueira da Foz" e ao Programa de Torneios de 2024	35 000
Vespa Clube Bom Sucesso	Apoio à realização do Evento "14.ª Concentração Nacional de Vespas"	1 500
TOTAL		**1 361 158**

b) O montante de € 139.997 referente a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

QUADRO N.º 42: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS IPSS

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
APPACDM da Figueira da Foz - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Apoio financeiro à atividade regular de 2024, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social	5 135
ASBIHP - Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal - Delegação Região Centro		3 517
Associação de Desenvolvimento da Figueira da Foz		3 517
Associação de Solidariedade Social Viver Em Alegria		4 912
Associação Fernão Mendes Pinto		5 135
Associação Goltz de Carvalho		4 801
Associação Novo Olhar		4 801
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana		4 689
Cáritas Diocesana de Coimbra		5 582
Casa do Povo de Marinha das Ondas		4 689
Casa do Povo de Quiaios		5 582
Centro de Apoio ao Sem Abrigo		4 242
Centro de Solidariedade Social do Paião		4 242
Centro Paroquial Solidariedade Social do Alqueidão		4 019
Centro Social Bem Querer de Brenha		5 135
Centro Social Carvalhais de Lavos		4 466
Centro Social da Cova e Gala - IPSS		5 135
Centro Social de Santo Amaro da Boiça		2 177
Centro Social e Paroquial de Lavos		5 135
Centro Social e Paroquial do Paião		4 242
Centro Social Paroquial "Aqua Viva" das Alhadas		4 466
Centro Social Paroquial da Ferreira-a-Nova		4 131
Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde		4 131
Centro Social Paroquial S. Martinho - Tavarede		4 354
Centro Social Sanctus Petrus		3 907
Centro Social São Salvador		4 131
Centro Social Vela Azul		4 075
Conselho de Moradores da Borda do Campo		5 247
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz		4 577
FigueiraViva - Associação de Coop. e Solidariedade da Figueira da Foz		4 689
Fundação Bissaya Barreto		5 135
TOTAL		**139 997**

c) O valor de € 106.202 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

QUADRO N.º 43: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
Centro Recreativo Atlético Santamarense	Apoio financeiro à atividade regular de 2023, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	1 324
Centro Social de Santo Amaro da Boiça		777
Recreio Mocidade Agrícola da Cova da Serpe		613
Vela Pravida Associação Cívica - Progresso, Requalificação, Ambiente, Vida e Ação na Lagoa da Vela		667
AAAGP - Associação de Amizade e das Artes Galego Portuguesa	Apoio financeiro à atividade regular de 2024, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	2 024
Assembleia Figueirense		1 507
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião		1 551
Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Social Carvalhense		1 331
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara		1 958
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Matos		1 331
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Ferreira-a-Nova		1 419
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Marinhense		1 650
Associação de Radioamadores da Costa de Prata		1 463
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM		2 002
Associação Recreativa da Malta do Viso		1 056
Associação SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça		1 111
Associação Trilhos da Boa Viagem		946
Ateneu Alhadense		1 430
Bruna, Tuna Universitária da Figueira da Foz		1 012
Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz		1 078
Casa do Povo de Lavos		1 485
Casa do Povo de Quiaios		1 639
Casa do Povo do Alqueidão		1 573
Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Ciprestes		1 573
Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas		1 859
Centro Recreativo Atlético Santamarense		946
Centro Recreativo Cultural Carvalhense		1 738
Centro Social de Santo Amaro da Boiça		836
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro		1 936
Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora		990
Clube Mocidade Covense		1 518
Clube Ornitófilo da Figueira da Foz		1 127
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		1 507
Clube Recreativo Instrução Alhadense		1 342
Clube União Brenhense		1 430
Conselho de Moradores da Borda do Campo		1 397
Conselho de Moradores do Sampaio		1 815
Direito de Resposta - Associação Cultural		891
Emcantos - Associação de Inovação e Tradição		1 815
FLAGRANTETÌTULO - Associação Cultural		1 067
Força PSI - Núcleo de Paintball da Figueira da Foz		1 001
Grupo Caras Direitas		1 738
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		1 881
Grupo Instrução e Recreio Quiaense		1 056
Grupo Instrução e Sport		1 606
Grupo Instrução Musical da Fontela		946
Grupo Juvenil de S. Tomé		1 034
Grupo Musical Carritense		1 727
Grupo Musical e de Instrução Tavaredense		1 452
Grupo Recreativo Escola de Samba - A Rainha		2 200
Grupo Recreativo Vilaverdense		1 419
Magenta - Associação dos Artistas Pela Arte		1 903
Mó-Gândara, Associação Cívica de Defesa dos Moinhos da Gândara		550
ONGD Mão Na Mão - Associação Crianças do Mundo		1 221
Pateo das Galinhas - Teatro de Bico		1 870
Quiaios Clube		1 452
A TRANSPORTAR		**77 789**

QUADRO N.º 43: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
TRANSPORTE	Apoio financeiro à atividade regular de 2024, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	**77 789**
Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana		1 562
Recreio Mocidade Agrícola da Cova da Serpe		781
Ribaltambição - Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas		1 276
Sociedade Artística Musical Carvalhense		1 870
Sociedade Boa União Alhadense		2 035
Sociedade de Instrução Tavaredense		1 331
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares		2 222
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto		1 738
Sociedade Filarmónica Figueirense		1 925
Sociedade Filarmónica Paionense		2 101
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão		1 463
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense		1 518
Sport Clube de Lavos		1 518
Talentilicious Associação		2 068
Troupe Recreativa Brenhense		1 166
União Foot-Ball de Buarcos		1 331
União Intrução e Recreio da Serra de Santa Marinha		1 947
Vela Pravida Associação Cívica - Progresso, Requalificação, Ambiente, Vida e Ação na Lagoa da Vela		561
TOTAL		**106 202**

d) O valor de € 224.327 correspondente a apoios financeiros atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto (Quadros n.ºs 44 e 45).

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação Bodyboard Foz do Mondego	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes - Ano 2023	700
Associação de Surf da Figueira da Foz		308
Associação Desportiva do Mondego		556
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		350
Sandgames Figueira - Associação		367
Associação Bodyboard Foz do Mondego	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes - Ano 2024	500
Associação Desportiva do Mondego		1 050
Associação de Surf da Figueira da Foz		350
Casa do Benfica do Concelho da Figueira da Foz		350
Clube Desportivo Gambo		350
Ginásio Clube Figueirense		700
Grupo Recreativo Vilaverdense		1 650
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		1 050
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos - Ano 2023	1 448
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos - Ano 2024	5 006
TOTAL		**14 735**

QUADRO N.º 45: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo no Ano 2024, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	2 247
Assembleia Figueirense		3 768
Associação Academia de Ténis Pedro Estrócio		1 454
Associação Big Foot, Escola de Futebol		992
Associação Bodyboard Foz do Mondego		4 759
Associação de Surf da Figueira da Foz		1 498
Associação Desportiva de Buarcos 2017		3 107
Associação Desportiva do Mondego		8 417
Associação Desportiva Naval Remo		19 916
Academia Dom Luís - Associação de Jogos de Mesa de Ribas		727
Associação Naval 1893		3 955
Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz		1 763
Associação Karaté-Do da Figueira da Foz		3 269
Casa do Benfica do Concelho da Figueira da Foz		1 454
Casa do Povo de Lavos		859
Casa do Povo do Alqueidão		1 166
Clube de Karaté Tradicional do Centro		4 869
Clube de Montanha da Figueira da Foz		8 219
Clube de Pesca "A Robaleira"		2 292
Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz		1 322
Clube Desportivo Gambo		1 723
Clube de Tiro da Figueira da Foz		9 100
Clube Náutico da Figueira da Foz		8 945
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		3 750
Clube Recreativo Instrução Alhadense		3 437
Figueira Kayak Clube		1 586
Figueira Volei Clube - Associação		5 993
Ginásio Clube Figueirense		32 307
Goju-Ryu Karate Clube Figueirense		1 444
Grupo Desportivo da Cova Gala		2 382
Grupo Desportivo de Maiorca		1 318
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		1 014
Grupo Desportivo Ferreirense		2 578
Grupo Recreativo Vilaverdense		10 693
Mentor - Academia de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Desportivas		3 724
Moto Clube da Figueira da Foz		2 864
Sandgames Figueira - Associação		5 156
Sociedade Boa União Alhadense		4 713
Sociedade União Operária dos Vais		5 321
Sporting Clube Figueirense		7 293
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		11 281
Tennis Club da Figueira da Foz		6 917
TOTAL		**209 592**

e) O valor de € 19.998 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil.

QUADRO N.º 46: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Apoio financeiro, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil	2 275
Associação da Juventude Adventista - Núcleo da Figueira da Foz		1 772
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 10		1 820
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 207 de Buarcos		2 060
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 271 Maiorca		2 084
Bonae Spei - Associação Cultural		2 108
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1215		2 060
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1321 Vila Verde		1 892
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1385 de Alhadas		1 964
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros n.º 1391 de Lavos		1 964
TOTAL		**19 998**

f) O montante de € 147.752 respeitante a outros apoios financeiros atribuídos a Instituições.

QUADRO N.º 47: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Realização do Evento "Gliding Barnacles"/2024	30 000
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Organização da 7.ª Regata + Louca do Mondego	500
AMONET - Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas	Atribuição de um prémio à Investigadora vencedora do Prémio Maria Helena Rocha Pereira	1 000
	Verba destinada a apoiar investigadores e associações que promovam atividades de investigação	500
Associação Cultural - Sombra Janota	Realização do Evento "WoodRock Festival"/2024 na Praia de Quiaios	8 849
	Realização do 5.º Encontro Gaiteiros de Quiaios	225
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Associação de Apoio ao Desenvolvimento da Capela do Tromelgo	Apoio financeiro destinado ao Evento "Festa dos Reis"/2024	850
Associação de Solidariedade Social Viver Em Alegria	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
Associação - Pequenas Vozes da Figueira da Foz	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Ateneu Alhadense	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "XIX FITUFF - Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz"	500
Casa do Povo de Lavos	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	300
	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
Casa do Povo de Maiorca	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
A TRANSPORTAR		**48 524**

QUADRO N.º 47: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
TRANSPORTE		**48 524**
Casa do Povo do Alqueidão	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Centro Recreativo Atlético Santamarense	Realização da Festa de Santo Amaro da Boiça de 2024	2 850
	Organização do Evento "Folk na Boiça - Festival de Música e Cultura Tradicionais"	1 800
Centro Recreativo Cultural Carvalhense	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
	Apoio financeiro destinado à realização do Projeto "A Sul do Mondego 2024"	35 000
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
Clube União Brenhense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	300
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Comissão de Festas da Praia da Leirosa	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem	5 000
Comissão de Festas de Costa de Lavos	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra da Nossa Senhora da Conceição	1 000
Comissão de Festas do Paião	Apoio financeiro destinado à realização da Festa da Feira dos 19 do Paião	1 457
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
Fábrica da Igreja do Paião	Apoio financeiro destinado à realização das Festas de S. Bento	970
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ferreia-a-Nova	Apoio financeiro destinado à realização da Romaria de São Tomé	3 886
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Lavos	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra de São Jorge - Bizorreiro - Lavos	1 165
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Maiorca	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição em Alegria, Maiorca	750
Grupo Caras Direitas	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	300
Grupo Instrução e Recreio Quiaense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	300
Grupo Instrução União Caceirense	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Grupo Musical Carritense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Grupo Recreativo Vilaverdense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	300
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Mulheres de Tavarede - Associação	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro a Ranchos Folclóricos e Grupos Etnográficos, no âmbito da Atividade "Maio Florido", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	500
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Museu do Caramulo - Fundação Abel de Lacerda	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "Corrida dos Fundadores 2023"	3 000
	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "Corrida dos Fundadores 2024"	3 000
Pateo das Galinhas - Teatro de Bico	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Quiaios Clube	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Recreio Mocidade Agrícola da Cova da Serpe	Apoio financeiro destinado ao Programa de Animação da Coletividade, enquadrado nas Festas da Cidade	650
Sociedade Boa União Alhadense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares	Apoio à Residência Artística com a Banda Sinfónica Portuguesa na Figueira da Foz	8 650
Sociedade de Instrução Tavaredense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "CAE Fora de Portas"	300
A TRANSPORTAR		**135 452**

QUADRO N.º 47: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
TRANSPORTE		**135 452**
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro destinado à realização do Cortejo Popular "Queima do Judas" e "Enterro do Bacalhau" no ano 2023	750
	Apoio financeiro destinado à animação do Arraial de São João no Largo de São João do Vale	600
	Apoio financeiro destinado ao Evento "Desfile dos Reis"/2024	750
Sociedade Filarmónica Figueirense	Apoio financeiro destinado ao Evento "Desfile dos Reis"/2024	750
Sociedade Filarmónica Paionense	Apoio financeiro no âmbito Projeto "Fora de Portas"	1 000
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "CAE Fora de Portas"	150
	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Realização do Encontro Ibérico de Bandas 2024	6 000
União Foot-Ball de Buarcos	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "CAE Fora de Portas"	150
União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
TOTAL		**147 752**

Para as Instituições sem Fins Lucrativos abaixo discriminadas, foram também efetuadas transferências de capital, no montante total de € 76.521, que se destinaram a financiar a realização de despesas de capital.

QUADRO N.º 48: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2024

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	TOTAL
Centro Social Paroquial "Aqua Viva" das Alhadas	Atribuição de apoio financeiro a Entidade com Candidatura Aprovada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)_Aviso N.º 02/C03-i01/20211 - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - "Alargamento da Capacidade das instalações de modo a dar resposta a um maior número de pessoas idosas das freguesias de Alhadas e Moinhos da Gândara, passando, assim, a poder acolher mais 15 utentes em Centro de dia e mais 10 utentes em Serviço de Apoio Domicilário": 10% do valor elegível não comparticipado	1 406
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro	Apoio financeiro destinado à realização de obras de reabilitação no edifício sede, na sequência dos dados causados pela tempestade Leslie	18 800
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Atribuição de apoio financeiro a Entidade com Candidatura Aprovada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)_Aviso N.º 02/C03-i01/20211 - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - "Alteração e Ampliação das Instalações da Estrutura Residência para Idosos (ERPI), passando da capacidade de 28 para 47 utentes": 10% do valor elegível não comparticipado	8 867
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Maiorca	Realização de obras no telhado	40 000
Sociedade de Instrução Tavaredense	Realização de obras de beneficiação no edifício sede	7 448
TOTAL		**76 521**

3.3. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Nos Quadros n.ºs 49 e 50 é apresentado o comportamento da receita e da despesa nos exercícios de 2022 a 2024, ilustrando o que já foi referido no presente Relatório sobre a evolução da execução orçamental.

QUADRO N.º 49: INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO		
		2022	2023	2024
Grau de Execução Orçamental da Receita* (%)	Receita cobrada líquida / Previsões corrigidas	89,78%	91,09%	93,71%
Variação da Receita Total* (%)	[Receita cobrada líquida ano (n) - Receita cobrada líquida ano (n-1)] / Receita cobrada líquida ano (n-1)	33,13%	-4,29%	10,94%
Grau de Execução Orçamental da Receita Corrente (%)	Receita corrente cobrada líquida / Previsões receita corrente corrigidas	99,06%	102,57%	98,52%
Variação das Receitas Correntes (%)	[Receita corrente cobrada líquida ano (n) - Receita corrente cobrada líquida ano (n-1)] / Receita corrente cobrada líquida ano (n-1)	11,37%	9,57%	8,38%
Peso das Receitas Correntes no Total da Receita* (%)	Receita corrente cobrada líquida / Total da receita cobrada líquida	60,32%	69,05%	67,46%
Peso da Receita de Impostos e Taxas no Total da Receita Corrente (%)	Receita cobrada líquida de impostos e taxas / Total receita corrente cobrada líquida	53,95%	54,71%	50,90%
Indicador de Estrutura da Receita Efetiva (%)	Receita cobrada efetiva/Total da receita cobrada	71,17%	77,83%	80,18%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos/Liquidações	95,62%	95,35%	95,53%

Nota I: Para o cálculo dos Indicadores, foi considerado o Saldo da Gerência anterior.

Em 2024, a receita total registou um acréscimo de 10,94%, relativamente ao exercício de 2023. Esta evolução decorre de um crescimento das receitas correntes e de capital, no valor total de € 7.921.546.

À exceção dos Impostos Diretos, todos os capítulos económicos da receita corrente contabilizaram aumentos, destacando-se as Transferências Correntes que apresentaram um acréscimo, em termos absolutos, de € 2.667.650. Os Impostos Diretos continuam a ser as receitas com o peso mais significativo no total das receitas correntes do Município.

Fazendo a análise comparativa com o ano de 2023, verifica-se que o peso da receita de natureza corrente na receita total diminuiu, passando de 69,05% para 67,46%.

Os recebimentos têm mantido um bom desempenho ao longo dos anos, sendo que, em 2024, foram superiores a 95% das liquidações efetuadas, tal como nos dois exercícios anteriores.

QUADRO N.º 50: INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO		
		2022	2023	2024
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga / Dotações corrigidas	71,40%	71,07%	70,89%
Variação da Despesa Total (%)	[Despesa paga ano (n) - Despesa paga ano (n-1)] / Despesa paga ano (n-1)	30,13%	-6,11%	7,58%
Grau de Execução Orçamental da Despesa Corrente (%)	Despesa corrente paga / Dotações despesa corrente corrigidas	75,49%	79,96%	81,63%
Variação das Despesas Correntes (%)	[Despesa corrente paga ano (n) - Despesa corrente paga ano (n-1)] / Despesa corrente paga ano (n-1)	4,70%	21,17%	11,08%
Peso das Despesas Correntes no Total da Despesa (%)	Despesa corrente paga / Total da despesa paga	57,40%	74,07%	76,48%
Peso das Despesas com o Pessoal no Total da Despesa Corrente (%)	Despesas com o Pessoal / Total despesa corrente paga	46,22%	42,04%	41,46%
Peso das Despesas de Investimento no Total da Despesa (%)	Despesas de investimento / Total despesa paga	32,58%	22,55%	20,05%
Indicador de Estrutura da Despesa Efetiva (%)	Despesa paga efetiva / Total da despesa paga	97,88%	97,12%	96,92%
Grau de Execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	98,98%	98,83%	98,33%

Em 2024, a despesa total registou um acréscimo de 7,58%, correspondendo, em termos absolutos, a um aumento de € 4.554.337.

O crescimento das despesas correntes de 11,08% (€ 4.930.821) resulta do aumento da despesa de todos os seus capítulos económicos (à exceção das "Outras Despesas Correntes"), em particular, da Aquisição de Serviços e das Despesas com o Pessoal. As despesas correntes aumentaram o seu peso relativamente à despesa total, face ao verificado no ano económico de 2023, passando de 74,07% para 76,48%.

No ano de 2024, registou-se uma redução do peso das Despesas com o Pessoal no total da despesa corrente, passando de 42,04% para 41,46%.

As despesas de investimento registaram um decréscimo face ao ano anterior, representando 20,05% do total das despesas pagas no exercício de 2024.

Os pagamentos apresentaram um desempenho muito próximo dos 100%, tal como nos últimos dois anos.

4. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, estabelece que "*Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas*" e que "*…a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos*", correspondendo estas últimas ao montante resultante da "*divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo*".

No n.º 5 do artigo 40.º é definido ainda que, "…*no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir*".

Ora, da observação do Quadro n.º 51, é possível verificar que a Regra do Equilíbrio Orçamental foi cumprida no exercício de 2024, atendendo a que o saldo corrente deduzido das amortizações médias foi positivo, no montante de € 15.620.424.

QUADRO N.º 51: EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL EM 2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
1. RECEITA CORRENTE BRUTA COBRADA	57 995 053
2. MONTANTE DO SALDO DA GERÊNCIA DE 2023 APLICADO EM DESPESA CORRENTE	9 186 909
3. DESPESA CORRENTE	49 450 503
4. AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	2 111 036
5. Equilíbrio Orçamental (1+2-3-4)	**15 620 424**

QUADRO N.º 52: AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

Caracterização do empréstimo		Datas			Prazo de	N.º de anos em 1/Janeiro/2014		Capital		Capital em dívida	Amortização
Instituição Financiadora	Finalidade	Aprovação pela AM	Contratação do empréstimo	Tribunal de Contas (Visto)	Vencimento do Contrato (em anos)	Decorridos	Remanescentes	Contratado	Utilizado	em 31 de Dezembro de 2013	Média do Empréstimo
					(1)	(2)	(3)=(1)-(2)			(4)	(5)=(4)/(3)
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	27/03/02	21/06/02	31/05/02	25	11	14	211 043,39	211 043,39	124 788,32	8 913,45
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	16/12/02	21/10/04	05/08/04	25	9	16	100 196,00	100 196,00	63 788,59	3 986,79
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	30/06/04	20/10/05	20/10/05	20	8	12	675 855,38	636 569,47	376 692,74	31 391,06
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	30/06/04	20/10/05	29/09/05	20	8	12	118 745,63	102 118,69	60 429,20	5 035,77
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 dezembro	27/09/18	21/12/18	20/12/18	14	__	__	14 464 000,00	14 464 000,00	0,00	1 033 142,86
BPI	Financiamento do Investimento "Eficiência Energética na Iluminação Pública"	30/04/21	26/08/21	26/08/21	11	__	__	7 950 000,00	7 950 000,00	0,00	722 727,27
BPI	Empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, ao abrigo do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	25/02/22	03/06/22	03/06/22	15	__	__	4 694 157,82	4 587 586,05	0,00	305 839,07
	TOTAIS							**28 213 998,22**	**28 051 513,60**	**625 698,85**	**2 111 036,27**

5. ANÁLISE FINANCEIRA

5.1. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras***, as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade, proporcionando aos utilizadores informação acerca dos recursos e obrigações de uma entidade à data de relato, dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o período de relato e do fluxo de recursos entre datas de relato.

No que se refere ao Setor Público, os objetivos das demonstrações financeiras de finalidade geral consistem em proporcionar informação útil para a tomada de decisões e para a responsabilização pela prestação de contas relativamente aos recursos que lhe foram confiados.

O Quadro que se segue apresenta o Balanço do Município à data de 31 de dezembro de 2024.

QUADRO N.º 53: BALANÇO EM 31/12/2024

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos Fixos Tangíveis	184 212 291	184 049 432
Propriedades de Investimento	2 452 446	2 506 030
Ativos Intangíveis	42 340	42 340
Participações Financeiras	12 946 314	12 429 837
Diferimentos	1 619 812	1 098 250
Outras Contas a Receber	565 637	565 637
	201 838 840	200 691 526
ATIVO CORRENTE		
Inventários	569 866	546 570
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	339 533	610 694
Clientes, Contribuintes e Utentes	703 481	470 986
Estado e Outros Entes Públicos	23 341	29 797
Outras Contas a Receber	22 521 136	24 945 127
Diferimentos	550 490	296 383
Ativos não Correntes detidos para venda	0	0
Caixa e Depósitos	23 488 755	19 348 707
	48 196 602	46 248 263
TOTAL DO ATIVO	250 035 442	246 939 789
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	210 033 483	210 033 483
Resultados Transitados	-71 878 211	-68 756 509
Ajustamentos em Ativos Financeiros	9 123 153	8 591 439
Outras variações no Património Líquido	62 148 237	59 024 232
Resultado Líquido do Período	369 665	16 232
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	209 796 327	208 908 877
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	5 500	64 855
Financiamentos Obtidos	17 451 347	19 531 025
Diferimentos	8 424 104	6 344 208
Outras Contas a Pagar	3 233 984	2 988 717
	29 114 935	28 928 805
PASSIVO CORRENTE		
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	13 647	124 503
Fornecedores	2 303 109	2 226 676
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0	14 653
Estado e Outros Entes Públicos	111 923	115 701
Financiamentos Obtidos	2 083 002	2 024 877
Fornecedores de Investimentos	1 211 099	537 902
Outras Contas a Pagar	4 989 685	3 726 888
Diferimentos	411 714	330 907
	11 124 180	9 102 107
TOTAL DO PASSIVO	40 239 115	38 030 912
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	250 035 442	246 939 789

No final de 2024, o Ativo do Município totalizou o montante de € 250.035.442, registando um aumento de 1,25% (€ 3.095.653) comparativamente ao valor registado em 31/12/2023.

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 5 (NCP 5)***, os Ativos Fixos Tangíveis correspondem a bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguer a terceiros, ou para fins administrativos, e que se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

No final de 2024, os Ativos Fixos Tangíveis representaram 73,67% do valor total do Ativo e registaram um acréscimo de 0,09% (€ 162.858) relativamente a 31/12/2023.

QUADRO N.º 54: EVOLUÇÃO DO ATIVO

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 23/24	
	31/12/2023		31/12/2024			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
ATIVO NÃO CORRENTE	**200 691 526**	**81,27%**	**201 838 840**	**80,72%**	**1 147 314**	**0,57%**
Ativos Fixos Tangíveis	184 049 432	74,53%	184 212 291	73,67%	162 858	0,09%
Propriedades de Investimento	2 506 030	1,01%	2 452 446	0,98%	-53 584	-2,14%
Ativos Intangíveis	42 340	0,02%	42 340	0,02%	0	0,00%
Participações Financeiras	12 429 837	5,03%	12 946 314	5,18%	516 477	4,16%
Diferimentos	1 098 250	0,44%	1 619 812	0,65%	521 563	47,49%
Outras Contas a Receber	565 637	0,23%	565 637	0,23%	0	0,00%
ATIVO CORRENTE	**46 248 263**	**18,73%**	**48 196 602**	**19,28%**	**1 948 339**	**4,21%**
Inventários	546 570	0,22%	569 866	0,23%	23 296	4,26%
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	610 694	0,25%	339 533	0,14%	-271 160	-44,40%
Clientes, Contribuintes e Utentes	470 986	0,19%	703 481	0,28%	232 494	49,36%
Estado e Outros Entes Públicos	29 797	0,01%	23 341	0,01%	-6 456	-21,67%
Outras Contas a Receber	24 945 127	10,10%	22 521 136	9,01%	-2 423 991	-9,72%
Diferimentos	296 383	0,12%	550 490	0,22%	254 107	85,74%
Ativos não Correntes detidos para venda	0	0,00%	0	0,00%	0	
Caixa e Depósitos	19 348 707	7,84%	23 488 755	9,39%	4 140 049	21,40%
TOTAL DO ATIVO	**246 939 789**	**100,00%**	**250 035 442**	**100,00%**	**3 095 653**	**1,25%**

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 8 (NCP 8)***, uma Propriedade de Investimento é detida para obtenção de rendas ou para valorização de capital, ou para ambas, gerando fluxos de caixa. Pode tratar-se de um terreno, um edifício ou parte de um edifício ou ambos, que são detidos para gerar rendimento através de rendas e/ou para valorizar.

No Ativo do Município foi reconhecido, como Propriedades de Investimento, o montante de € 2.452.446, correspondendo a terrenos que poderão ser vendidos num momento vantajoso no futuro e a edifícios que se encontram arrendados.

As Participações Financeiras totalizaram, no final de 2024, a importância de € 12.946.314, respeitando:

a) À participação no capital da entidade controlada "Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz".
b) Às participações no capital de várias entidades associadas (Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda, Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda).
c) À participação no capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM).
d) Às participações no capital de várias entidades (AIRC – Associação de Informática da Região Centro, ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., Municípia, Empresa de Cartografia e

Sistemas de Informação, EM, S.A., IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial).

Segundo o disposto na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), a conta "Diferimentos – Gastos a reconhecer" compreende principalmente os dispêndios já efetuados, mas cujo gasto ou parte do gasto deva ser reconhecido nos períodos seguintes, em cumprimento do regime do acréscimo ou periodização económica. Esta conta poderá ter outras desagregações, conforme seja necessário, designadamente para registar os gastos de reparação e conservação que não aumentem o período de vida útil nem o valor dos investimentos, mas cuja reparação ou gasto de conservação deva ser imputado a vários períodos. No ano económico em análise, o valor dos Diferimentos do Ativo não Corrente ascendeu a € 1.619.812.

Na rubrica "Outras Contas a Receber" do Ativo não Corrente encontra-se contabilizada a importância de € 565.637 a receber da Lagoa da Vela – Empreendimentos Imobiliários e Turístico Desportivos, S.A., pela alienação de uma parcela de terreno da Mata Nacional de Quiaios, destinada à instalação de estabelecimentos hoteleiros e conjuntos de aldeamentos turísticos, bem como a equipamentos de lazer de natureza desportiva e cultural.

O valor total indicado na rubrica "Outras Contas a Receber" do Ativo Corrente encontra-se desagregado no Quadro n.º 55.

QUADRO N.º 55: OUTRAS CONTAS A RECEBER

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	**16 342**
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Impostos e Taxas Imputados ao Período	**18 566 813**
. Imposto Municipal sobre Imóveis	14 100 941
. Imposto Único de Circulação	102 454
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	758 219
. Derrama	3 605 199
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Participação no IRS referente ao ano 2024	**3 005 989**
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Outros	**249 389**
Devedores por Alienação de Ativos Fixos	**111 518**
Outras Contas a Receber - Outros Devedores	**1 330 626**
Perdas por Imparidade respeitantes às Dívidas de Cobrança Duvidosa	**-759 542**
TOTAL	**22 521 136**

De acordo com o Princípio do Acréscimo, os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou suportados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem.

Conforme preconiza o referido Princípio, foram reconhecidos os rendimentos de 2024 respeitantes aos Impostos Diretos e à Participação no IRS, cuja cobrança irá ocorrer em 2025. Refira-se que o Imposto Municipal sobre Imóveis é um imposto que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos, sendo devido pelo proprietário a 31 de dezembro do ano a que respeitam. Assim, o Imposto Municipal sobre Imóveis que se prevê cobrar em 2025 constitui um rendimento do exercício de 2024. Da

mesma forma, a Derrama e a Participação do Município no IRS a cobrar em 2025 incidem sobre rendimentos de 2024.

A conta "Diferimentos" do Ativo Corrente compreende os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, ainda que as respetivas despesas tenham ocorrido em 2024. O valor dos Diferimentos, no ano económico em análise, ascendeu a € 550.490, respeitando, em parte, a despesas antecipadas de seguros.

Ainda sobre o Ativo Corrente, refira-se que o total de Disponibilidades existente à data de 31 de dezembro de 2024 foi de € 23.488.755, tendo registado um aumento de 21,40% (€ 4.140.049) comparativamente ao final de 2023. Do valor total das Disponibilidades, € 23.486.354 respeitam a Depósitos em Instituições Financeiras e € 2.401 correspondem aos valores em Caixa. Importa salientar que o total de Disponibilidades compreende o saldo de gerência de operações orçamentais, no valor de € 20.809.601, e o saldo de gerência de operações de tesouraria, no valor de € 2.679.154.

Na conta Património são registados os Fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. Em 2024, o Património totalizou o montante de € 210.033.483.

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 apresenta um valor positivo de € 369.665.

O Passivo do Município totalizou a importância de € 40.239.115, dos quais € 29.114.935 (72,35%) correspondem ao Passivo não Corrente e € 11.124.180 (27,65%) respeitam ao Passivo Corrente.

Em 2024, foram reconhecidas Provisões correspondentes a eventuais responsabilidades derivadas de processos judiciais em curso, no montante de € 5.500, conforme o disposto na ***Norma de Contabilidade Pública 15 (NCP 15) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes***. De acordo com o Ponto 15. da referida Norma, as Provisões são reconhecidas como Passivos "*(presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações*".

QUADRO N.º 56: EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 2023/2024	
	31/12/2023		31/12/2024			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PASSIVO NÃO CORRENTE	**28 928 805**	**76,07%**	**29 114 935**	**72,35%**	**186 130**	**0,64%**
Provisões	64 855	0,17%	5 500	0,01%	-59 355	-91,52%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Empréstimos Bancários	19 451 910	51,15%	17 390 511	43,22%	-2 061 399	-10,60%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Locações Financeiras	79 115	0,21%	60 836	0,15%	-18 279	-23,10%
Diferimentos	6 344 208	16,68%	8 424 104	20,94%	2 079 896	32,78%
Outras Contas a Pagar	2 988 717	7,86%	3 233 984	8,04%	245 267	8,21%
PASSIVO CORRENTE	**9 102 107**	**23,93%**	**11 124 180**	**27,65%**	**2 022 073**	**22,22%**
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	124 503	0,33%	13 647	0,03%	-110 856	-89,04%
Fornecedores	2 226 676	5,85%	2 303 109	5,72%	76 433	3,43%
Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	14 653	0,04%	0	0,00%	-14 653	
Estado e Outros Entes Públicos	115 701	0,30%	111 923	0,28%	-3 777	-3,26%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Empréstimos Bancários	1 996 984	5,25%	2 064 001	5,13%	67 016	3,36%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Locações Financeiras	27 893	0,07%	19 001	0,05%	-8 892	-31,88%
Fornecedores de Investimentos	537 902	1,41%	1 211 099	3,01%	673 197	125,15%
Outras Contas a Pagar	3 726 888	9,80%	4 989 685	12,40%	1 262 797	33,88%
Diferimentos	330 907	0,87%	411 714	1,02%	80 807	24,42%
TOTAL DO PASSIVO	**38 030 912**	**100,00%**	**40 239 115**	**100,00%**	**2 208 203**	**5,81%**

Analisando a estrutura do Passivo, verifica-se que, em 31/12/2024, o valor contabilizado em "Financiamentos Obtidos" (Passivo Não Corrente mais Passivo Corrente) é de € 19.534.348, correspondendo:

1. Ao capital em dívida dos vários contratos de empréstimos de médio e longo prazo, no montante de € 19.454.511.
2. Ao capital em dívida do contrato de locação financeira imobiliária celebrado com o Totta Crédito Especializado, S.A. relativo ao prédio urbano da Rua do Mato, no valor de € 79.837.

O capital em dívida dos empréstimos de médio e longo prazo registou uma redução de € 1.994.383 e a dívida respeitante ao contrato de locação financeira imobiliária apresentou um decréscimo de € 27.171.

O mapa de empréstimos de médio e longo prazo, que a seguir se apresenta, pormenoriza a dívida bancária, à data de 31 de dezembro de 2024, referenciando os montantes de financiamento utilizados, as amortizações e os juros de cada um dos empréstimos.

QUADRO N.º 57: MAPA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO		DATA DA	PRAZO DO	ANOS	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO 2024			DÍVIDA EM	DÍVIDA EM
INSTITUIÇÃO FINANCIADORA	FINALIDADE	CONTRATAÇÃO	CONTRATO	DECORRIDOS	CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	01 DE JANEIRO	31 DE DEZEMBRO
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	21/06/02	25 Anos	22	211 043	211 043	9 006	671	9 677	34 784	25 778
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	21/10/04	25 Anos	20	100 196	100 196	4 690	334	5 025	16 860	12 169
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	20/10/05	20 Anos	19	675 855	636 569	31 391	2 396	33 787	62 782	31 391
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	20/10/05	20 Anos	19	118 746	102 119	5 036	384	5 420	10 072	5 036
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro	27/12/18	14 Anos	6	14 464 000	14 464 000	1 018 118	86 295	1 104 412	9 513 383	8 495 266
BPI	Eficiência Energética na Iluminação Pública	26/08/21	11 Anos	3	7 950 000	7 950 000	697 497	346 159	1 043 657	7 600 919	6 903 422
BPI	Empréstimo para Substituição de Dívida, ao abrigo do n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	03/06/22	15 Anos	2	4 694 158	4 587 586	228 645	195 187	423 832	4 210 095	3 981 450
	TOTAL				**28 213 998**	**28 051 514**	**1 994 383**	**631 427**	**2 625 810**	**21 448 895**	**19 454 511**

De salientar ainda que o valor de “Financiamentos Obtidos” contabilizado como Passivo Corrente corresponde às amortizações a realizar em 2025 previstas nos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e no contrato de locação financeira imobiliária.

O valor dos Diferimentos do Passivo não Corrente corresponde aos subsídios para investimentos a que o Município teve direito e que só irão ser imputados como rendimentos, nos exercícios em que forem contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam. De entre os montantes que se encontram contabilizados como Diferimentos destacam-se as verbas transferidas pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e no âmbito do Programa de Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível.

O valor apresentado na rubrica “Outras Contas a Pagar” do Passivo não Corrente corresponde:

a) Às cauções prestadas para garantia da execução dos contratos de empreitada e do exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que deles decorrem para o empreiteiro (€ 2.211.232).

b) A outras cauções prestadas por terceiros (€ 394.267).

c) Ao valor a pagar ao Estado (€ 628.485), resultante da venda, em regime de propriedade plena, de parcela de terreno à sociedade Lagoa da Vela, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A.

Sobre o Passivo Corrente, refira-se que a dívida a fornecedores totalizou a importância de € 3.514.208, registando um aumento de 27,12% (€ 749.630) comparativamente ao valor registado no final de 2023.

O Quadro que se segue discrimina o valor contabilizado na rubrica “Outras Contas a Pagar” do Passivo Corrente.

QUADRO N.º 58: OUTRAS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CORRENTE

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
Credores por Acréscimos de Gastos	**3 886 299**
. Remunerações a Liquidar	2 107 051
. Juros a Liquidar e outros gastos financeiros	120 530
. Encargos sobre Remunerações	553 493
. Consumos de água	20 924
. Transportes escolares	14 989
. Comunicações	64 218
. Consumos de eletricidade	310 183
. Outros	694 910
Outros Credores	**1 103 386**
. Sindicatos	6 361
. Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM	710 667
. Operações de Tesouraria e Retenções e Descontos	86 169
. Adiantamentos por conta de vendas de Ativos Fixos	173 567
. Outros	126 622
TOTAL	**4 989 685**

A conta “Credores por Acréscimos de Gastos” serve de contrapartida aos Gastos a reconhecer no próprio exercício, cuja despesa só venha a incorrer em exercício ou exercícios posteriores. O saldo desta conta compreende essencialmente os encargos com férias (mês e subsídio de férias) e os respetivos encargos sociais a pagar em 2025, em obediência ao Princípio do Acréscimo.

O valor de € 710.667 indicado em “Outros Credores” corresponde ao montante transferido ao Município pela Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM, no âmbito da

Empreitada “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” (assunto já abordado no presente Relatório).

A análise da estrutura do Balanço permite destacar alguns Indicadores Económico-Financeiros que a Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental (Unileo) propõe que integrem o Relatório de Gestão, numa perspetiva de normalização.

QUADRO N.º 59: INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DIMENSÃO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	31/12/2023	31/12/2024
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente, sendo que: Ativo Corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	223,75%	222,60%
	Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	217,75%	217,47%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	212,57%	211,15%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	84,60%	83,91%
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	549,31%	521,37%
	Endividamento	Passivo / Ativo	15,40%	16,09%

Os valores apurados para os Indicadores Económico-Financeiros correspondentes à Liquidez evidenciam um desempenho financeiro positivo do Município em 2024.

O Indicador da Liquidez Geral mede o grau em que os débitos de curto prazo se encontram cobertos pelo Ativo Circulante, ou seja, mede a capacidade de uma Entidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando os montantes de Disponibilidades, Clientes, Contribuintes e Utentes e Inventários, não incluindo os montantes relativos a Acréscimos e Diferimentos. Este Indicador deve ser superior a 100%, sendo que, quanto maior for o seu resultado, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos pazos adequados.

O Indicador da Liquidez Reduzida mede a capacidade das Disponibilidades e dos créditos de curto prazo cobrirem as dívidas de curto prazo.

O Indicador da Liquidez Imediata mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas Disponibilidades. Em 2024, registou-se um Índice de 211,15%.

No que respeita ao Indicador da Autonomia Financeira, quanto maior for o seu resultado, tanto menor será a dependência de uma Entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Em 2024, o grau de Autonomia Financeira foi de 83,91%.

O Indicador de Solvabilidade mede a capacidade financeira global de uma Entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, colocando em destaque o grau de independência da Entidade em relação aos seus credores.

O Indicador do Endividamento mede o peso dos capitais alheios no financiamento das atividades da Autarquia.

5.2. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

A fórmula de cálculo do Prazo Médio de Pagamentos consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e da Administração Pública. O Prazo Médio de Pagamentos é aferido trimestralmente.

Na fórmula abaixo apresentada, **DF** corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e **A** respeita às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

$$PMP = \frac{\frac{\sum_{t-3}^{t} DF}{4}}{\sum_{t-3}^{t} A} \times 365$$

Conforme o Quadro abaixo apresentado, no final de 2024, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 24 dias.

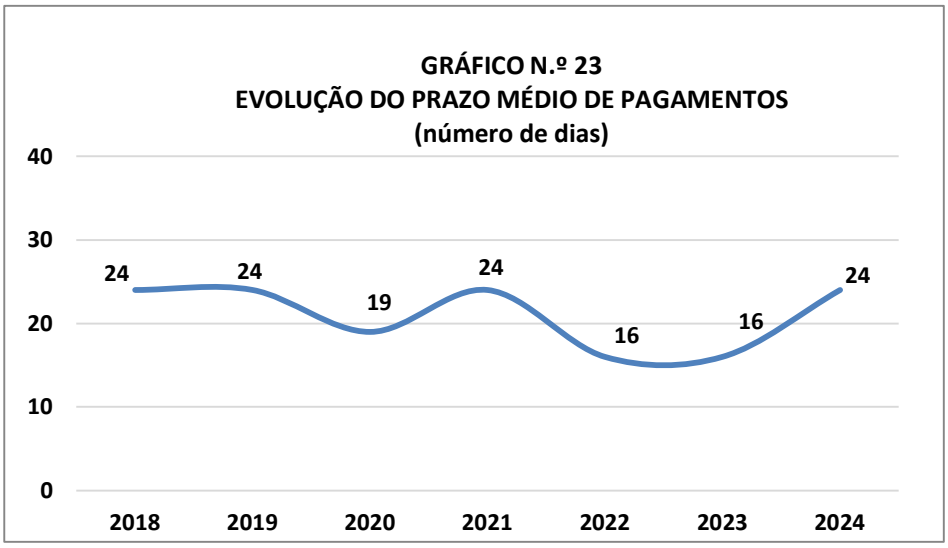
QUADRO N.º 60: PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS EM 31.12.2024

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ANO 2024				MÉDIA
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	(a)
DF - VALOR DA DÍVIDA DE CURTO PRAZO A FORNECEDORES	**3 047 268**	**3 159 473**	**2 719 909**	**3 516 699**	**3 110 837**
. Fornecedores, c/c	1 963 819	1 863 915	1 820 568	2 303 109	
. Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	
. Fornecedores de imobilizado	1 080 967	1 293 095	896 894	1 211 099	
. Associações	2 482	2 463	2 446	2 491	
. ...	0	0	0	0	
. Consultores, assessores e intermediários	0	0	0	0	

DESIGNAÇÃO	ANO 2024				Total
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	(b)
A - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	**6 289 188**	**10 952 710**	**15 481 614**	**15 447 226**	**48 170 737**
. Compras	193 434	166 177	138 064	172 391	
. Fornecimentos e serviços externos	3 506 178	4 895 419	5 816 184	8 444 178	
. Imobilizações Corpóreas	319 668	1 674 032	5 330 504	849 195	
. Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	815 917	2 000 428	1 316 924	3 021 354	
. Imobilizações em curso de bens de domínio público	580 320	1 374 553	1 042 046	1 804 268	
. Bens de domínio público	873 671	842 101	1 837 892	1 155 840	

Prazo Médio de Pagamentos 4.º T/2024 = [(a)/(b)] * 365 dias = 24 dias



5.3. PAGAMENTOS EM ATRASO

De acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), na sua redação atual, "*A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso*". Os pagamentos em atraso são, conforme a alínea e) do artigo 3.º da LCPA, "*as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes*".

O Município terminou o mês de janeiro de 2014 sem pagamentos em atraso, mantendo-se nessa situação desde essa data até 31/12/2024, cumprindo, assim, o disposto no artigo 7.º da LCPA.

Sobre esta matéria, refira-se ainda que todos os compromissos registados no ano económico em análise foram assumidos com enquadramento nos respetivos fundos disponíveis, cumprindo-se, assim, o disposto no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho (Diploma que estabelece os procedimentos necessários à aplicação da LCPA), na sua redação atual.

5.4. DÍVIDA TOTAL

Neste Ponto, é analisada a situação do Município, no que respeita ao cumprimento do Limite da Dívida Total, definido no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

De acordo com o n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, "*A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores*". Segundo o n.º 2 do mesmo artigo "*A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos…, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais*".

Conforme o Quadro n.º 61, abaixo apresentado, o limite da Dívida Total para 2024, apurado de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 52.º, foi de € 72.669.500.

QUADRO N.º 61: LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2024

Un.: Euros(€)

Total receita cobrada nos 3 últimos anos	**145 339 001**
Receita corrente cobrada em 2021	43 593 878
Receita corrente cobrada em 2022	48 548 716
Receita corrente cobrada em 2023	53 196 407
Média da receita	**48 446 334**
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos	**72 669 500**

Refere ainda a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, com a redação dada pelo n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2024), que os municípios, cujo valor da dívida total a 31 de dezembro seja inferior ao limite previsto no n.º 1, só poderão aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 40% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

O Quadro seguinte apresenta a Dívida Total de operações orçamentais do Município à data de 31 de dezembro de 2024, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Conforme o Quadro n.º 62, verifica-se que, no final do mês de dezembro de 2024, o Município registou uma Dívida Total no montante de € 24.922.771, tendo a margem absoluta o valor de € 47.746.729. Considerando o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, com a redação dada pelo n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, a margem efetivamente disponível para endividamento, no final do mês de dezembro de 2024, foi de € 19.098.692.

QUADRO N.º 62: DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO EM 31.12.2024

Un.: Euros (€)

APURAMENTO DO LIMITE DA "DÍVIDA TOTAL" PARA 2024		
1. Total receita cobrada nos 3 últimos anos		**145 339 001**
1.2 Receita corrente cobrada em 2021	43 593 878	
1.3 Receita corrente cobrada em 2022	48 548 716	
1.3 Receita corrente cobrada em 2023	53 196 407	
2. Média da receita		**48 446 334**
3. 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		**72 669 500**
APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL		
4. Dívida Total das Operações Orçamentais do Município		**24 822 782**
4.1 Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis (Conta 202)	13 647	
4.2 Credores por Empréstimos Bonificados (Conta 204)	37 947	
4.3 Fornecedores (Conta 22)	2 303 109	
4.4 Estado e Outros Entes Publicos - Retenção de Impostos sobre Rendimentos (Conta 242)	110 772	
4.5 Estado e Outros Entes Publicos - Contribuições para Sistemas de Proteção Social - Parte do trabalhador (Conta 24511)	4	
4.6 Estado e Outros Entes Publicos - Contribuições para Subsistemas de Saúde (Conta 2452)	199	
4.7 Estado e Outros Entes Públicos - Outros - Retenções em Pagamentos - Segurança Social (Conta 245901)	76	
4.8 Estado e Outros Entes Públicos - Outros - Retenções em Pagamentos - Finanças (Conta 24901)	841	
4.9 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Soc. Financeiras - Empréstimos Bancários (Conta 2511)	19 416 564	
4.10 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Soc. Financeiras - Locações Financeiras (Conta 2513)	79 837	
4.11 Fornecedores de Investimentos (Contas 2711, 2712 e 2716)	1 211 099	
4.12 Sindicatos (Conta 2785)	6 361	
4.13 Outros Credores (Contas 27892911, 27892912, 27892913, 27892919011, 2789291999 e 2789292)	1 642 324	
5. Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total		**99 990**
5.1 Agência de Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego (a)	2 371	
5.2 AICE - Associação Internacional de Cidades Educadoras (a)	18	
5.3 AIRC - Associação de Informática da Região Centro	45 020	
5.4 ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	96	
5.5 ADAPT.Local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas	51	
5.6 Associação Coimbra Região Digital - Em liquidação	—	
5.7 Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	109	
5.8 Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação	42	
5.9 Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	21	
5.10 Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz	0	
5.11 Centrologis, ACE (b)	40 304	
5.12 Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	8 672	
5.13 Comunidade Portuária da Figueira da Foz (a)	0	
5.14 ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	0	
5.15 Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A.	2 744	
5.16 Figueira Domus, EM	0	
5.17 Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar	543	
5.18 International Council of Museums Portugal (ICOM Portugal) (c)	0	
5.19 Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.	0	
5.20 Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz	0	
6. Dívida Total a 31/12/2024 excluindo operações extraorçamentais		**24 922 771**
APURAMENTO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO		
7. Limite da Dívida Total da Autarquia calculado a 01/01/2024		72 669 500
8. Montante da Dívida Total em 31/12/2024 (excluindo operações extraorçamentais)		24 922 771
9. Margem Absoluta		**47 746 729**
10. Margem utilizável (40%, conforme alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com a redação dada pelo n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro)		19 098 692
11. Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na dívida		0
12. Margem efetivamente disponível para endividamento		**19 098 692**

(a) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2022, 2023 e 2024. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2021.

(b) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2023 e 2024. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2022.

Sobre a contribuição das entidades previstas no artigo 54.º, para efeitos de apuramento da Dívida Total do Município, refira-se o seguinte:

1. De acordo com a alteração aos Estatutos das Entidades Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz e Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, o período económico passou a estar compreendido entre 1 de setembro e 31 de agosto. Assim, o valor da contribuição destas Entidades para a Dívida Total é reportada a 31/08/2024.

2. A contribuição de algumas das entidades enquadráveis na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º é nula, apesar de apresentarem dívida bruta à data de 31 de dezembro de 2024. Tal situação justifica-se pelo facto destas entidades terem cumprido a regra de equilíbrio de contas prevista no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais).

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Quadro que se segue apresenta a Demonstração de Resultados do Município à data de 31 de dezembro de 2024.

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 é positivo, no valor de € 369.665, como resultado de um total de Rendimentos de € 63.314.439 contra um total de Gastos de € 62.944.774.

QUADRO N.º 63: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2024

Un.: Euros (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2024	31/12/2023
Impostos, Contribuições e Taxas	30 195 287	29 293 839
Vendas	0	0
Prestações de Serviços e Concessões	6 310 674	5 389 905
Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	285 106	300 343
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	21 350 691	19 298 729
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-691 193	-712 264
Fornecimentos e Serviços Externos	-22 575 163	-19 030 449
Gastos com o Pessoal	-20 409 148	-18 620 391
Transferências e Subsídios Concedidos	-5 433 645	-5 176 484
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	26 739	-115 560
Provisões (Aumentos/Reduções)	59 355	-25 577
Imparidade de Investimentos não Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	0
Outros Rendimentos	5 050 316	3 208 743
Outros Gastos	-1 338 499	-1 348 384
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	12 830 521	12 462 452
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-11 834 687	-11 852 450
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	0
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	995 834	610 001
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	582	1 275
Juros e Gastos Similares Suportados	-626 751	-595 044
Resultado Antes de Impostos	369 665	16 232
Imposto sobre o Rendimento	0	0
Resultado Líquido do Período	369 665	16 232

No ano económico de 2024, registou-se um total de Gastos decorrentes da atividade desenvolvida pelo Município, no valor de € 62.944.774, representando mais 9,47% (€ 5.445.199) do que no ano anterior.

As parcelas mais representativas dos Gastos incorridos pelo Município (não considerando os Gastos de Depreciação e de Amortização) foram os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, com pesos de 35,87% e 32,42%, respetivamente.

QUADRO N.º 64: ESTRUTURA DOS GASTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023		2024		Var 23/24	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências e Subsídios Concedidos	5 176 484	9,00%	5 433 645	8,63%	257 161	4,97%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	712 264	1,24%	691 193	1,10%	-21 071	-2,96%
Fornecimentos e Serviços Externos	19 030 449	33,10%	22 575 163	35,87%	3 544 715	18,63%
Subcontratos e Parcerias - Serviços de Transporte	0	0,00%	288 239	0,46%	288 239	
Subcontratos e Parcerias - Serviços de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	1 910 037	3,32%	2 285 004	3,63%	374 967	19,63%
Subcontratos e Parcerias - Outros	0	0,00%	2 226	0,00%	2 226	
Serviços Especializados - Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica	507 634	0,88%	357 900	0,57%	-149 734	-29,50%
Serviços Especializados - Licenças de Software	288 296	0,50%	392 547	0,62%	104 251	36,16%
Serviços Especializados - Publicidade, Comunicação e Imagem	247 976	0,43%	186 358	0,30%	-61 618	-24,85%
Serviços Especializados - Vigilância e Segurança	279 434	0,49%	374 864	0,60%	95 430	34,15%
Serviços Especializados - Honorários	1 161 294	2,02%	1 416 897	2,25%	255 603	22,01%
Serviços Especializados - Encargos de Cobrança de Impostos e Taxas	543 743	0,95%	598 202	0,95%	54 459	10,02%
Serviços Especializados - Conservação e Reparação	1 325 897	2,31%	2 071 583	3,29%	745 686	56,24%
Serviços Especializados - Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos	1 144 763	1,99%	1 342 948	2,13%	198 185	17,31%
Serviços Especializados - Iluminação Pública - Trabalhos de ligação, Substituição de Luminárias e Iluminações Decorativas	212 485	0,37%	609 243	0,97%	396 758	186,72%
Serviços Especializados - Outros	869 955	1,51%	1 159 650	1,84%	289 695	33,30%
Materiais de Consumo	308 338	0,54%	631 002	1,00%	322 665	104,65%
Energia e Fluidos - Eletricidade	1 658 516	2,88%	1 411 316	2,24%	-247 200	-14,90%
Energia e Fluidos - Combustíveis e Lubrificantes	576 058	1,00%	502 177	0,80%	-73 881	-12,83%
Energia e Fluidos - Água	646 880	1,13%	626 012	0,99%	-20 867	-3,23%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte Escolar	798 452	1,39%	439 146	0,70%	-359 306	-45,00%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte de Técnicos de Saúde	89 871	0,16%	59 553	0,09%	-30 317	-33,73%
Deslocações, Estadas e Transportes - Outros	80 168	0,14%	77 153	0,12%	-3 015	-3,76%
Serviços Diversos - Rendas e Alugueres	604 965	1,05%	694 186	1,10%	89 221	14,75%
Serviços Diversos - Comunicação	345 823	0,60%	356 045	0,57%	10 221	2,96%
Serviços Diversos - Seguros	186 070	0,32%	191 595	0,30%	5 525	2,97%
Serviços Diversos - Limpeza, Higiene e Conforto	712 513	1,24%	782 158	1,24%	69 645	9,77%
Serviços Diversos - Serviços Desportivos	47 551	0,08%	42 479	0,07%	-5 072	-10,67%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Prolongamento de Horário, Serviços de ATL e Atividades de Enriquecimento Curricular	644 929	1,12%	886 764	1,41%	241 835	37,50%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Refeições Escolares	2 114 556	3,68%	2 261 605	3,59%	147 049	6,95%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Leite Escolar	27 298	0,05%	38 196	0,06%	10 898	39,92%
Serviços Diversos - Limpeza de terrenos/Remoção de detritos	85 600	0,15%	333 425	0,53%	247 824	289,51%
Serviços Diversos - Corte de Infestantes Herbáceos	265 388	0,46%	256 618	0,41%	-8 770	-3,30%
Serviços Diversos - Serviços Culturais e Turísticos	1 120 812	1,95%	1 498 002	2,38%	377 190	33,65%
Serviços Diversos - Trabalho temporário	100 657	0,18%	281 724	0,45%	181 067	179,89%
Serviços Diversos - Outros	124 490	0,22%	120 349	0,19%	-4 141	-3,33%
Gastos com o Pessoal	18 620 391	32,38%	20 409 148	32,42%	1 788 757	9,61%
Gastos de Depreciação e de Amortização	11 852 682	20,61%	11 834 687	18,80%	-17 995	-0,15%
Perdas por Imparidade	133 878	0,23%	34 770	0,06%	-99 108	-74,03%
Provisões do Período	30 000	0,05%	0	0,00%	-30 000	-100,00%
Outros Gastos	1 348 384	2,35%	1 339 417	2,13%	-8 967	-0,67%
Gastos por Juros e Outros Encargos	595 044	1,03%	626 751	1,00%	31 707	5,33%
TOTAL DE GASTOS	**57 499 575**	**100,00%**	**62 944 774**	**100,00%**	**5 445 199**	**9,47%**

Os Gastos com Transferências e Subsídios Concedidos (de natureza corrente e de capital) às Entidades indicadas no Quadro n.º 65 (cujas finalidades já foram mencionadas no presente Relatório) totalizaram a importância de € 5.433.645.

QUADRO N.º 65: TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	VALOR
Universidade de Coimbra	23 000
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	61 297
Municípios	77 162
Freguesias	1 291 870
IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz - Associação para o Desenvolvimento Empresarial	15 000
Instituições sem Fins Lucrativos	2 027 702
Famílias - Prestações pecuniárias no âmbito da intervenção da ação social	27 049
Famílias - Bolsas (Programas Ocupacionais)	210 053
Famílias - Subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social	1 339 127
Famílias - Outras	3 500
Parceiro "Vilvite, Bergen Science Center", no âmbito do Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal".	16 269
Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	315 369
Outros	26 248
TOTAL	**5 433 645**

Os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a € 22.575.163, representando mais € 3.544.715 do que os gastos da mesma natureza reconhecidos no exercício anterior. A variação registada nas várias rubricas de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos encontra-se apresentada no Quadro n.º 64, destacando-se as seguintes situações:

1) O valor dos gastos apresentado na conta "Subcontratos e Parcerias - Serviços de Transporte" respeita às compensações pelas obrigações de serviço público atribuídas às Entidades *ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, S.A.*, *Alfredo Farreca Rodrigues, Lda* e *RDL – Rodoviária do Lis, Lda* (assunto já abordado no presente Relatório).
2) O acréscimo dos gastos com os serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos, no montante de € 374.967, resultou do aumento da tarifa aplicada no tratamento de resíduos urbanos de € 61,58/ton para € 75,30/ton.
3) O aumento dos gastos com "Conservação e Reparação", no montante de € 745.686, justifica-se, sobretudo, pelo acréscimo dos gastos com conservação e reparação de espaços verdes, edifícios, viaturas e de diversos equipamentos.
4) O crescimento dos gastos apresentado na conta "Serviços Especializados – Iluminação Pública", no montante de € 396.758, justifica-se pelo acréscimo dos gastos com a realização de "trabalhos de ligação" (mais € 72.853), com a substituição de luminárias (mais € 123.633) e com as iluminações decorativas (mais € 200.272).
5) O aumento dos gastos apresentado na conta "Serviços Especializados – Outros", no montante de € 289.695, justifica-se, sobretudo, pelo acréscimo dos gastos com a organização de eventos (mais € 91.397) e com ações de formação para os trabalhadores (mais € 72.404), destacando-se os gastos com a formação inicial de onze formandos para ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador.
6) A redução dos gastos com Transportes Escolares justifica-se pelo facto dos municípios terem ficado desonerados de uma parte significativa dos encargos com o transporte escolar, como resultado da publicação da Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro (assunto já abordado no presente Relatório).
7) Os gastos com "Rendas e Alugueres" totalizaram a importância de € 694.186, registando um aumento de € 89.221 face ao ano anterior. Destacam-se os gastos com o aluguer de equipamentos, no âmbito da realização da "Super Special Stage do WRC Vodafone Rally de Portugal 2024", e os gastos com o aluguer de uma embarcação para efetuar o serviço de travessia no Rio Mondego.

8) O crescimento dos gastos com “Limpeza, Higiene e Conforto”, no montante de € 69.645, explica-se pelo aumento dos gastos com a limpeza das praias e com a limpeza dos Centros de Saúde, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências no Domínio da Saúde.
9) Os gastos com “Limpeza de terrenos/Remoção de detritos” totalizaram a importância de € 333.425, registando um aumento de € 247.824 face ao ano anterior. Destacam-se os gastos com a desmatação e limpeza de bermas e taludes em estradas e caminhos municipais.
10) Os gastos com “Trabalho temporário” ascenderam a € 281.724, apresentando um acréscimo de € 181.067 face ao ano anterior. Destacam-se os gastos respeitantes a serviços de trabalho temporário para manutenção e funcionamento das piscinas aquecidas instaladas na Praia e para reforço de Pessoal da Equipa de Logística.

Os Gastos com o Pessoal totalizaram a importância de € 20.409.148, registando um acréscimo de 9,61% (mais € 1.788.757) comparativamente ao ano económico de 2023. Conforme já se referiu no presente Relatório, esta variação justifica-se pelas atualizações remuneratórias previstas no Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro (Diploma que aprova medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas) e pelas novas contratações realizadas no exercício para atender às necessidades administrativas, técnicas e operacionais dos serviços.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização totalizaram a importância de € 11.834.687, representando menos 0,15% (€ 17.995) comparativamente ao ano anterior.

Os Outros Gastos totalizaram o montante de € 1.339.417, incluindo, entre outros, o gasto correspondente à Taxa de Gestão de Resíduos, as correções de estimativas efetuadas em anos anteriores de impostos e taxas e outras receitas e os gastos com indemnizações.

Os Gastos por Juros e Outros Encargos somaram a importância de € 626.751, dos quais € 605.553 respeitam a juros suportados de empréstimos de médio e longo prazo.

A atividade desenvolvida no ano económico de 2024 originou Rendimentos, no valor total de € 63.314.439, os quais aumentaram 10,08% (€ 5.798.632), comparativamente a 2023.

O Quadro n.º 66 apresenta a estrutura dos Rendimentos nos anos económicos de 2023 e 2024. O total de Impostos que foram reconhecidos como rendimentos em 2024 foi de € 27.369.821, o que se traduz num aumento de 0,7% (€ 189.742), face aos correspondentes rendimentos contabilizados no exercício de 2023. Refira-se ainda que os rendimentos respeitantes a Impostos representaram 43,23% do valor total dos rendimentos.

QUADRO N.º 66: ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023		2024		Var 23/24	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos, Contribuições e Taxas - Impostos	27 180 079	47,26%	27 369 821	43,23%	189 742	0,70%
Impostos, Contribuições e Taxas - Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 113 760	3,68%	2 825 466	4,46%	711 706	33,67%
Prestações de Serviços e Concessões	5 389 905	9,37%	6 310 674	9,97%	920 769	17,08%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	19 298 729	33,55%	21 350 691	33,72%	2 051 962	10,63%
Reversões	22 972	0,04%	120 864	0,19%	97 891	426,13%
Outros Rendimentos - Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	300 343	0,52%	286 024	0,45%	-14 319	-4,77%
Outros Rendimentos - Rendimentos em Investimentos não Financeiros - Alienações - Ativos Fixos Tangíveis	48 195	0,08%	961 478	1,52%	913 282	1894,96%
Outros Rendimentos - Correções relativas a períodos anteriores - Correções de Impostos	160 570	0,28%	359 242	0,57%	198 672	123,73%
Outros Rendimentos - Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos	2 310 293	4,02%	2 763 703	4,37%	453 410	19,63%
Outros Rendimentos - Outros	689 685	1,20%	965 895	1,53%	276 209	40,05%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	1 275	0,00%	582	0,00%	-693	-54,35%
TOTAL DE RENDIMENTOS	**57 515 808**	**100,00%**	**63 314 439**	**100,00%**	**5 798 632**	**10,08%**

O total de Taxas que foram reconhecidas como rendimentos em 2024 foi de € 2.825.466, dos quais € 1.200.202 correspondem às Taxas de Loteamentos e Obras, € 742.033 referem-se à Taxa Turística e € 462.725 respeitam à Taxa de Gestão de Resíduos.

Os rendimentos respeitantes às Prestações de Serviços e Concessões representaram 9,97% dos rendimentos contabilizados, totalizando a importância de € 6.310.674. Respeitam, na sua maior parte, a receitas provenientes da recolha de resíduos sólidos e aos rendimentos das concessões.

As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos ascenderam a € 21.350.691, representando 33,72% do total dos rendimentos. Nesta rubrica, encontram-se contabilizados, entre outros, os montantes respeitantes à Participação do Município nos Impostos do Estado e as transferências no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação, Saúde e Ação Social.

Os Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos totalizaram a importância de € 286.024, resultando da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Em 2024, foram registados ganhos relativos às participações de capital nas entidades Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM (€ 258.781), Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda (€ 19.999) e Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda (€ 7.244).

O valor contabilizado em "Rendimentos em Investimentos não Financeiros - Alienações - Ativos Fixos Tangíveis" compreende, entre outros, o montante respeitante à venda de vinte e um lotes de terreno situados na zona de expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz à Domingos da Silva Teixeira – Imobiliária, S.A.

Os subsídios para investimentos a que a Município teve direito, já contabilizados como receita, mas que só agora são imputados como rendimentos, uma vez que foram contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam, totalizaram a importância de € 2.763.703.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 é positivo, no valor de € 369.665.

Face às disposições constantes na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), relativamente à conta *818 – Resultado Líquido*, o valor do resultado líquido é transferido, no início do ano seguinte a que respeita, para a conta *561 – Resultados Transitados*.

8. RELATÓRIO DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

De acordo com a Norma de Contabilidade Pública 27, a Contabilidade de Gestão destina-se a produzir informação relevante sobre os gastos, por forma a satisfazer necessidades de informação para a tomada de decisões em diversas áreas, nomeadamente, na produção de orçamentos, no planeamento e controlo, na fundamentação económica de preços, taxas e tarifas, no custo de produção de ativos fixos (obras por administração direta), na mensuração e avaliação de desempenho de programas específicos, e na fundamentação económica da tomada de decisões de gestão.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas SNC-AP instituído pelo Decreto-Lei nº 192/15, de 11 de setembro, ao compreender o subsistema da Contabilidade de Gestão, impôs a obrigatoriedade da sua aplicação a todas as entidades públicas abrangidas, assim como evidencia

a sua importância como sistema de informação de apoio à tomada de decisão. O Município da Figueira da Foz, na linha do que foi feito em exercícios anteriores, mantém um interesse particular no melhoramento e aperfeiçoamento deste sistema de contabilidade.

Tabela 1: Tipo de gastos

Tipo de gastos		Valor	Proporção
Gastos incorporados	Gastos Diretos	46 914 189,24	74,53%
	Gastos Indiretos	15 751 219,06	25,02%
Gastos não incorporados		279 365,68	0,44%
Total		**62 944 773,98**	-

Dos gastos suportados pelo Município durante o exercício de 2024, nem todos, devido à sua natureza/função, foram incorporados na contabilidade gestão. Sendo, de acordo com a tabela acima, 99,56% dos gastos suportados foram tratados na contabilidade de gestão.

Em 2024, o município adotou, para a contabilidade de gestão, um sistema de custeio baseado nas atividades. A aplicação desta metodologia de forma plena ainda não foi totalmente concretizada.

Nas tabelas seguintes são apresentados os gastos por atividade, com a separação entre gastos diretos e indiretos. Também é apresentada a Demonstração de Resultados por Funções.

Tabela 2: Gastos por atividade

Atividades Municipais	2024			2023		Variação	
	Gastos Diretos	Gastos Indiretos	Gastos Totais	Parte %	Gastos Totais	Absoluta	Percentual
Educação	10 747 442,07	4 233 889,16	14 981 331,23	23,91%	13 025 135,50	1 956 195,73	15,02%
Saúde	722 221,18	278 389,65	1 000 610,83	1,60%	894 130,66	106 480,18	11,91%
Habitação e Acção Social	2 647 283,59	648 130,66	3 295 414,25	5,26%	3 512 848,14	-217 433,88	-6,19%
Ambiente e Ordenamento do Território	11 749 875,43	3 321 627,36	15 071 502,79	24,05%	12 509 958,09	2 561 544,70	20,48%
Desporto, Recreio e Lazer	1 466 033,36	1 518 736,95	2 984 770,31	4,76%	3 108 370,50	-123 600,20	-3,98%
Cultura	4 516 390,72	1 190 346,24	5 706 736,96	9,11%	4 604 189,94	1 102 547,03	23,95%
Atividades Económicas	4 797 038,78	1 174 452,16	5 971 490,94	9,53%	4 231 380,95	1 740 109,99	41,12%
Proteção Civil e Bombeiros	2 740 797,60	671 025,57	3 411 823,17	5,44%	1 846 642,39	1 565 180,78	84,76%
Outras Atividades	7 527 106,51	2 714 621,31	10 241 727,82	16,34%	13 630 171,51	-3 388 443,69	-24,86%
Total de Gastos Incorporados	**46 914 189,24**	**15 751 219,06**	**62 665 408,30**	**100,00%**	**57 362 827,67**	**5 302 580,63**	**9,24%**

Tabela 3: Demonstração de Resultados por Funções

RÚBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos Diretos (1)	3 848 800,74	3 325 036,08
Gastos Incorporados (2)	62 665 408,30	57 362 827,67
RESULTADO BRUTO DO PERÍODO (3) = (1)-(2)	-58 816 607,56	-54 037 791,59
Rendimentos Gerais (4)	59 465 638,52	54 190 771,45
Gastos não Incorporados (5)	279 365,68	136 747,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (6)=(3)+(4)-(5)	**369 665,28**	**16 232,42**

2024

IV. Recursos Humanos

4. RECURSOS HUMANOS

O Município da Figueira da Foz, enquanto organização complexa, constitui um sistema de atividades conscientemente coordenadas e desenvolvidas por pessoas, tendo em vista o exercício das suas atribuições e competências e atingir os objetivos a quê se propõe em cada ano ou ciclo gestionário.

Nesta perspetiva, as pessoas são fundamentais para que o Município possa desenvolver a sua atividade com a maior eficácia, pelo que assume natural relevância a forma como se processa a interação entre a organização e os seus trabalhadores e como estes interagem entre si.

A forma como estes se motivam para o desenvolvimento das suas competências e, fundamentalmente, as capacidades e formação que detêm, são fatores determinantes para acrescentarem valor à instituição. O presente Relatório reporta os acontecimentos mais relevantes na área da Gestão de Recursos Humanos ocorridos no ano de 2024 no Município.

4.1. MISSÃO

A Subunidade Orgânica de Administração Geral, integrada na Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos, tem como missão para o ano de 2025:

- A Subunidade Orgânica de Administração Geral está integrada na Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos tendo como missão definida para o ano de 2025:
- Assegurar a execução das deliberações, dos despachos e das decisões da Câmara Municipal, do Presidente da Câmara Municipal ou dos Vereadores;
- Assegurar o relacionamento administrativo entre os órgãos do Município;
- Apoiar os atos de instalação dos órgãos do Município;
- Organizar e manter atualizado o ficheiro dos membros dos órgãos municipais;
- Promover a difusão de informação atualizada relativa à composição, competências e funções dos órgãos municipais e dos seus titulares, bem como as respetivas deliberações tomadas pelos mesmos, designadamente, através da disponibilização na internet e em editais;
- Proceder à elaboração de editais, inerentes às reuniões, sessões e suas deliberações;
- Informar oportunamente os membros dos órgãos municipais das formalidades necessárias ao exercício dos direitos e ao cumprimento das obrigações legais e assegurar a realização das comunicações e formalidades previstas legalmente;
- Assegurar o apoio logístico e o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros dos órgãos municipais;
- Desenvolver os procedimentos administrativos essenciais ao funcionamento dos Órgãos Municipais, nomeadamente no que se refere à análise de carácter administrativo das propostas de deliberação a submeter a aprovação;
- Secretariar e dar apoio administrativo direto às reuniões dos órgãos municipais, quando determinado pelo Presidente da Câmara, bem como registar e minutar as atas das respetivas reuniões e sessões;
- Remeter à Assembleia Municipal as deliberações e matérias que, nos termos da lei, careçam da aprovação ou conhecimento desse órgão.

4.2. OBJETIVOS

1. Elaborar a agenda das reuniões da Câmara Municipal da Figueira da Foz e das sessões da Assembleia Municipal, sua divulgação pelas unidades orgânicas e pelo executivo e envio aos órgãos da comunicação social com a antecedência devida;
2. Secretariar o Executivo nas reuniões de Câmara Municipal e a mesa da assembleia nas sessões da Assembleia Municipal;
3. Proceder à audição da gravação das reuniões de Câmara Municipal e das sessões da Assembleia Municipal redigindo as respetivas atas;
4. Dar cumprimento às deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal encaminhando os processos para os serviços responsáveis pela sua execução;
5. Organizar todos os processos de deliberação a submeter à Assembleia Municipal;
6. Proceder ao arquivo e preservação das atas de forma a permitir a sua fácil consulta;
7. Difundir pelos serviços municipais e dar conhecimento às entidades externas do teor das deliberações camarárias e da assembleia municipal, que lhes dizem respeito, e proceder, nos termos e prazos legais, à emissão de certidões de atas quando requeridas;
8. Emitir fotocópias certificadas e/ou autenticadas das atas, quando solicitadas;
9. Organizar o cadastro respeitante à concessão de medalhas e condecorações honoríficas;
10. Organizar e arquivar os Protocolos originais de todos os serviços do Município;
11. Divulgação interna e externa dos Despachos elaborados pela Presidência e de Ordens de Serviços;
12. Organizar todos os processos eleitorais que venham a ocorrer.

4.2.1. EFICÁCIA

Durante o ano de 2024, a Subunidade Orgânica de Administração Geral realizou diversas atividades importantes:

1. **Processos Eleitorais:**
    - Preparação e execução dos processos eleitorais para a Eleição da Assembleia da República (10 de março) e Eleição do Parlamento Europeu (9 de junho). Estes atos exigiram um esforço redobrado para cumprir todas as formalidades e prazos eleitorais, além de manter a continuidade do serviço normal.
2. **Reuniões e Sessões:**
    - Elaboração de 26 agendas para 22 reuniões ordinárias e 4 extraordinárias da Câmara Municipal, além de 5 sessões ordinárias e 5 extraordinárias da Assembleia Municipal. A documentação foi distribuída atempadamente aos Vereadores, membros da Assembleia Municipal, Serviços e Comunicação Social.
3. **Secretariado e Apoio Administrativo:**
    - Secretariado das reuniões do executivo da Câmara Municipal e da Mesa da Assembleia Municipal, incluindo a audição das gravações, elaboração e distribuição das atas e minutas, e a sua publicação na Figueira Digital.
    - Arquivo e preservação das atas.
    - Organização do registo de Concessão de Medalhas e Condecorações Honoríficas, bem como dos Protocolos.
    - Divulgação e arquivamento dos Despachos e Ordens de Serviço.

4.3. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Através das tabelas e dos diversos indicadores apresentados podemos conhecer e avaliar, de forma objetiva, a evolução dos Recursos Humanos do Município da Figueira da Foz, numa "imagem" referente a 31 de dezembro de 2024.

4.3.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE E TIPO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Ano	Contratos a tempo indeterminado	Contratos a Termo	Cedência de Interesse Público nesta Entidade	Comissão de Serviço nesta Entidade	Total	Prestação de Serviços		Total
						Avença	Tarefa	
2011	519	14			**533**	9	0	**551**
2012	494	7			**501**	16	0	**517**
2013	490	12	9	9	**520**	9	0	**529**
2014	464	17	9	7	**497**	11	0	**508**
2015	456	30	8	8	**502**	14	0	**516**
2016	449	44	7	8	**508**	16	0	**524**
2017	445	49	0	8	**502**	21	0	**523**
2018	472	60	0	6	**538**	35	2	**583**
2019	466	96	0	4	**566**	39	8	**613**
2020	663	154	0	4	**821**	33	0	**854**
2021	673	154	0	6	**833**	23	0	**856**
2022	699	129	0	4	**832**	16	0	**848**
2023	718	136	0	3	**857**	12	0	**869**
2024	746	147	0	3	**897**	9	0	**906**

Em 31 de dezembro de 2024, o número de trabalhadores da autarquia ascendia ao total de 746 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, dos quais 33 estão em comissão de serviço (4 Diretores de Departamento, 14 Chefes de Divisão, 6 Chefes de Serviço, 3 Chefes de Equipa, 1 Adjunto Técnico de Bombeiros Sapadores, 1 Chefe de Gabinete, e 4 Secretárias).

Destes 746, integraram o mapa de pessoal do Município 9 trabalhadores (Assistentes Operacionais), que exercem funções nas Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários, concretizado pelo Auto de Transferência nº ARSC_005/2022.

De referir que 217 são trabalhadores (pessoal não docente) que exercem funções nos agrupamentos de escolas e na escola não agrupada e que integraram o mapa de pessoal do Município na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da Educação, concretizada pelo Decreto-lei n.º 21/2019, de 30/01, na sua atual redação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16/08 e ocorrida com efeitos a 1 de janeiro de 2020.

A esses há que acrescentar 103 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (93 a exercer funções nas escolas, 5 a exercer funções nos centros de saúde), 44 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo, 4 comissões de

serviço, 3 das quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal - 2 Chefes de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros Sapadores e 1 secretária do GAP, sem vínculo.

Em 31 de dezembro de 2024, o número total de trabalhadores em efetividade de funções no Município era de 897, sendo que 310 trabalhadores correspondem a pessoal não docente a exercer funções nas escolas e 14 trabalhadores que exercem funções nos Centros de Saúde.

4.3.2 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DO GRUPO DE PESSOAL E CARREIRA
(respeitante aos trabalhadores com contrato por tempo indeterminado e comissões de serviço)

Grupo De Pessoal	2017 CTFPTI	2018 CTFPTI	2019 CTFPTI	2020 CTFPTI	2021 CTFPTI	2022 CTFPTI	2023 CTFPTI
Dirigentes	18 b)	20 c)	25 d)	26 e)	28 f)	34 g)	37 h)
Técnico Superior	89	92	87	99	102	112	120
Coordenador Técnico	10	8	10	10	11	11	11
Chefe de Serviço de Administração Escolar	-	-	2	2	1	0	0
Assistente Técnico	120	114	148	157	148	141	166
Encarregado Operacional	11	10	13	11	11	12	11
Assistente Operacional	166	162	315	312	353	365	347
Bombeiros	31	33	33	31	30	31	39
Informática	11	10	9	9	8	8	8
Fiscais	9	9	9	9	7	7	11
TOTAL	**465**	**458**	**651**	**666**	**699**	**721**	**750**

Nota: *A tabela demonstra os ativos existentes no Mapa de Pessoal do Município, não estando incluídas as situações de mobilidade, Comissões de Serviço noutras entidades e licenças sem vencimento.*

** - Inclui o Comandante dos Bombeiros Municipais e 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 3 Chefes Divisão).*

a) inclui 3 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

b) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 2 Chefes Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

c) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Chefe Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço. Estão considerados 11 trabalhadores em mobilidades oriundos de outras entidades.

d) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

e) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias e 1 Adjunto

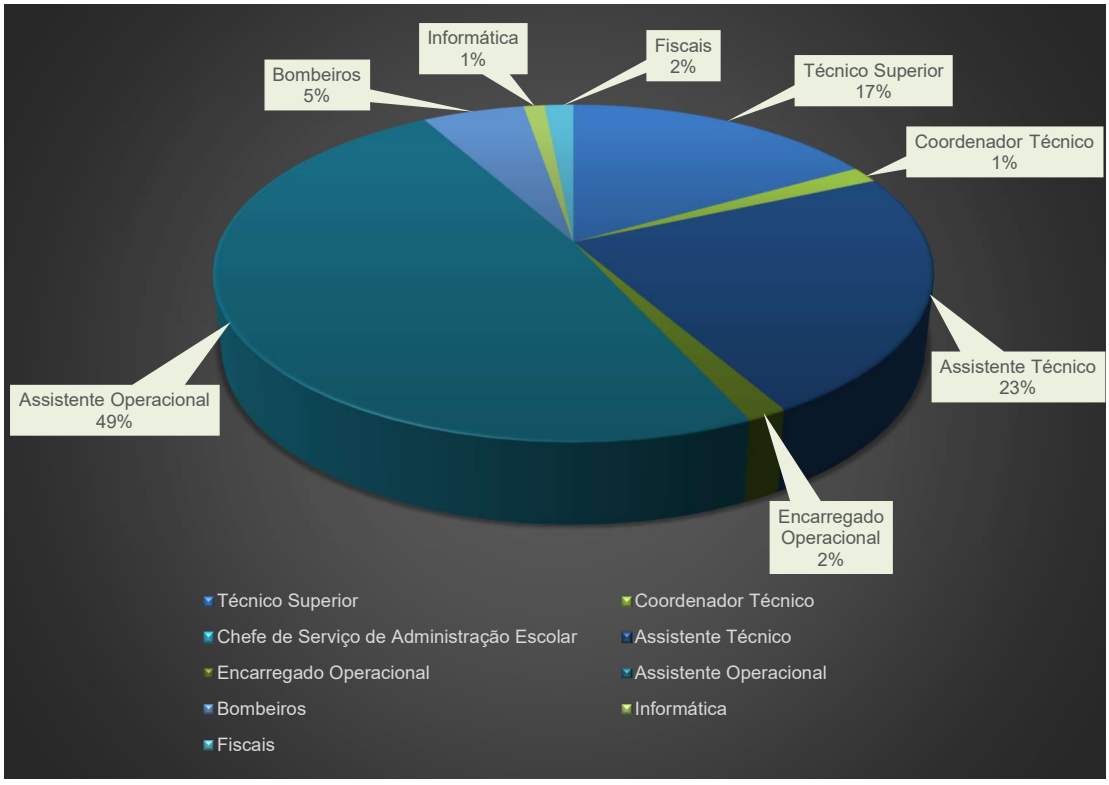
Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

f) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

g) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 1 Adjunto da Presidência, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

h) Inclui 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (2 Chefe de Divisão, 1 Comandante dos Bombeiros e 1 secretária), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

Percentagem de trabalhadores em funções por carreira em 2024



4.4. ESTRATIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

4.4.1 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DO SEXO E DA IDADE

Verifica-se que dos 897 trabalhadores, 542 (60,43%) têm idade igual ou superior a 50 anos e apenas 17 dos trabalhadores têm idade inferior a 30 anos (no ano anterior eram 5).

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Idade inferior ou igual a 24 anos	4	0,45 %	3	1 %	1	0,17 %
Entre 25 e 29 anos	13	1,45%	5	1,67%	8	1,34%
Entre 30 e 34 anos	26	2,90%	5	1,67%	21	3,51%
Entre 35 e 39 anos	53	5,91%	22	7,36%	31	5,18%
Entre 40 e 44 anos	113	12,60%	35	11,71%	78	13,04%
Entre 45 e 49 anos	146	16,28%	44	13,71%	102	17,06%
Entre 50 e 54 anos	175	19,51%	54	18,06%	121	20,23%
Entre 55 e 59 anos	139	15,50%	41	13,71%	98	16,39%
Idade maior ou igual a 60 anos	228	25,42%	90	30,10%	138	23,08%
Total	**857**	**100,00**	**286**	**100,00**	**571**	**100,00**

Estes dados são preocupantes sob o ponto de vista da evolução dos recursos humanos. O universo dos trabalhadores está cada vez mais envelhecido o que provocará no futuro entropias ao sistema, designadamente no que concerne à introdução de novas tecnologias e métodos de trabalho e, porque não dizê-lo, conduzirá a um inevitável aumento do absentismo (por doença e outros).

Juntando estes dados ao facto de as regras do Estatuto da Aposentação determinarem a idade mínima para a aposentação e a penalização por aposentações antecipadas, conclui-se que, não se preveem para os próximos anos, grandes melhorias na estratificação dos Recursos Humanos, que possam fazer infletir as graves consequências que se adivinham.

4.4.2 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

A distribuição dos trabalhadores pelo nível de habilitações literárias, expressa no quadro seguinte, foi efetuada a partir das habilitações declaradas e provadas por cada um dos trabalhadores da autarquia, não sendo aqui visíveis as habilitações entretanto obtidas por trabalhadores que não comunicaram esse facto à Subunidade Orgânica de Recursos Humanos (SOHR).

Grau de Instrução dos trabalhadores do Município da Figueira da Foz

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Menos de 4 anos de escolaridade	2	0,22%	2	0,67%	0	0,0%
4 anos de escolaridade (4ª classe ou 1.º ciclo)	39	4,35%	30	10,03%	9	1,51%
6 anos de escolaridade (ciclo prep. ou 2.º ciclo)	79	8,81%	53	17,73%	26	4,35%
9 anos de escolaridade (ou 3.º ciclo)	135	15,05%	61	20,40%	74	12,37%
11 anos de escolaridade	20	2,23%	4	1,34%	16	2,68%
12 anos de escolaridade (ensino secundário)	369	41,14%	76	25,42%	293	49%
Bacharelato / CET	10	1,11%	3	1%	7	1,17%
Licenciatura	209	23,30%	58	19,40%	151	25,25%
Mestrado	32	3,57%	12	4,01%	20	3,34%
Doutoramento	2	0,22%	0	0%	2	0,33%
Total	**897**	100,00	**299**	100,00	**598**	100,00

Da análise deste quadro verificamos que cerca de 13,38% do total de trabalhadores tem menos de 9 anos de escolaridade. Entre o 9.º e o 12.º ano estão cerca de 58,42% dos trabalhadores, tendo os restantes um curso superior.

4.5. TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2024, com base apenas nos descontos diretamente efetuados nos vencimentos, existiam 250 trabalhadores sindicalizados e associados o que corresponde a uma taxa de 27,87% do universo dos 897 trabalhadores.

TOTAIS	2021
N.º Trabalhadores	897
Efetivos Sindicalizados	250
Taxa de Sindicalização	**27,87%**

4.5.1 SINDICALIZAÇÃO POR ENTIDADE

O quadro seguinte reflete o vínculo dos trabalhadores por entidade sindical:

Sindicato	N.º	%
SINTAP	30	12, %
STAL	107	42,8 %
Sindicato dos Bombeiros Profissionais	7	2,8 %
Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores	13	5,2 %
SNPC Sindicato Nacional Proteção Civil	4	1,6 %
SinFAF	4	1,6 %
STAAEZC	2	0,8 %
STFPSC	71	28,4 %
SITOPAS	9	3,6 %
STOP	3	1,2 %
Total	250	100 %

4.6. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E MOBILIDADE

4.6.1. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS A TERMO INCERTO INICIADOS EM 2022

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2022 para CTFP a termo Incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em
Assistente Técnico	1	1	10
Total	**1**	**1**	**10**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo incerto, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **10 Assistentes Operacionais**, da área de Auxiliar de Ação Educativa, para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, em sede de reserva de recrutamento.

4.6.2. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2022 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2022 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2024
Assistente Operacional	1	2	2
Total	**1**	**2**	**2**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2022, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **2 Assistentes Operacionais**, da área de Limpeza de Edifícios, contratação com recurso à reserva de recrutamento.

Grupos de Pessoal	Concurso Externo de Ingresso, para constituição de Reserva de Recrutamento	Trabalhadores/as contratados/as em 2024
Bombeiro Sapador - Recruta	1	8
Total	**1**	**8**

Concurso Externo de Ingresso, com vista à constituição de reserva de recrutamento, para ocupação de postos de trabalho, na carreira de **Bombeiro Sapador**, categoria de Bombeiro Sapador Recruta, para o Serviço Municipal de Proteção Civil, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **8 Bombeiros Sapadores Recrutas**.

4.6.3. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS A TERMO CERTO/INCERTO INICIADOS EM 2023

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2023 para CTFP por termo certo/incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em
Técnico Superior	6	6	12
Assistente Técnico	1	1	0
Assistente Operacional	3	4	13
Total	10	11	25

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2023, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **3 Técnicos Superiores**, da área de Engenharia Civil, com recurso à reserva de recrutamento, sendo que uma trabalhadora não concluiu com sucesso o período experimental;
- **5 Técnicos Superiores**, área de Gestão/Economia, sendo que 4 foram recrutados com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Técnico Superior**, área de Geologia;
- **1 Técnico Superior**, área de Gestão Marinha e Costeira, Ciências do Mar ou Energias Renováveis;
- **1 Técnico Superior**, área de Arquitetura, com recurso à reserva de reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior**, área de Línguas e Literaturas, com recurso à reserva de reserva de recrutamento.

Procedimento Concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores iniciados no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, área administrativa, para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, ainda se encontra em fase de aplicação dos métodos de seleção.

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **6 Assistentes Operacionais**, da área de Condutor de Veículos Ligeiros, com recurso à reserva de recrutamento;
- **5 Assistentes Operacionais**, área de Jardineiro, sendo que 3 foram recrutados com recurso à reserva de recrutamento;

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo incerto, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **2 Assistentes Operacionais**, da área de Auxiliar de Saúde, com recurso à reserva de recrutamento.

4.6.4. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2023 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2023 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2024
Técnico Superior	6	6	11
Assistente Técnico	1	1	15
Assistente Operacional	2	2	2
Total	**9**	**9**	**28**

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciados no ano de 2023, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, da área de Engenharia Agronómica;
- **5 Técnicos Superiores**, da área de Direito, sendo que 4 foram recrutados com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Técnico Superior**, da área de Design/Design de Comunicação;
- **2 Técnicos Superiores**, da área de Animação Socioeducativa/Sociocultural, sendo que 1 foi recrutado com recurso à reserva de recrutamento;
- **2 Técnicos Superiores**, da área de Luz e Som, sendo que 1 foi recrutado com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Técnico Superior**, da área de Auditoria, ainda se encontra em fase de aplicação dos métodos de seleção.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **15 Assistentes Técnicos**, para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, da área Administrativa, sendo que 14 foram recrutados com recurso à reserva de recrutamento;

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Assistente Operacional**, da área de Vigilante de Parques Desportivos, contratação com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Assistente Operacional**, da área de Operador Central de Comunicações, contratação com recurso à reserva de recrutamento;

4.6.5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS A TERMO CERTO/INCERTO INICIADOS EM 2024

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2024 para CTFP por termo certo/incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2024
Técnico Superior	4	4	4
Assistente Operacional	9	12	10
Total	**13**	**16**	**14**

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, da área de Psicologia;
- **1 Técnico Superior**, área de Mobilidade e Transportes;
- **1 Técnico Superior**, área de Biologia, ainda se encontra em fase de aplicação dos métodos de seleção;
- **1 Técnico Superior**, área de Arquitetura Paisagista, procedimento concluído, mas o recrutamento da candidata apenas se irá concretizar no ano de 2025;

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo incerto, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **2 Técnicos Superiores**, da área de Psicologia, sendo que 1 foi recrutado com recurso à reserva de recrutamento;

- **1 Técnico Superior**, área de Serviço Social, ainda se encontra em fase de aplicação dos métodos de seleção;

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, no ano de 2024, os quais se identificam seguidamente:

- **3 Assistentes Operacionais**, da área de Mercados Municipais, sendo que 2 foram contratados com recurso à reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Operacionais**, área de Calceteiro, sendo que 1 foi recrutado com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Assistente Operacional**, área de Fiel de Armazém;
- **1 Assistente Operacional**, área de Manutenção de Infraestruturas;
- **2 Assistentes Operacionais**, área de Limpeza Urbana;
- **1 Assistente Operacional**, área de Limpeza de Edifícios;
- **1 Assistente Operacional**, área de Auxiliar de Ação educativa, ainda se encontra a decorrer os métodos de seleção;
- **2 Assistentes Operacionais**, área de Animação Socioeducativa, ainda se encontra em fase de receção de candidaturas;
- **2 Assistentes Operacionais**, área de Parque de Campismo, ainda se encontra em fase de receção de candidaturas.

4.6.6. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2024 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2024 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2024
Técnico Superior	2	2	1
Carreira Especial de Fiscalização e Categoria de Fiscal	1	1	6
Assistente Técnico	1	1	1
Total	**4**	**4**	**8**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, área de **Engenharia do Ambiente;**
- **1 Técnico Superior**, área de **Psicologia,** ainda se encontra em fase de receção de candidaturas.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2024, para a carreira especial de Fiscalização, categoria de Fiscal, para preenchimento de posto de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **6 Fiscais, da carreira especial de Fiscalização,** 5 foram recrutados com recurso à reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **1 Assistente Técnico,** área de **Topógrafo.**

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursal para constituição de Reserva de Recrutamento iniciado em 2024 para CTFP por tempo indeterminado	Trabalhadores/as contratados/as em 2024
Assistente Técnico	1	15
Total	**1**	**15**

Procedimento concursal para constituição de reserva de recrutamento de trabalhadores/as iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, no ano de 2024, o qual se identifica seguidamente:

- **15 Assistentes Técnicos,** área **Administrativa**, reserva de recrutamento.

4.6.7. PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2023

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2023	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2024
Assistente Técnico	1	1	1
Total	**1**	**1**	**1**

- **1 Assistente Técnico**, da área Administrativa.

4.6.8 PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2024

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2024	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2024
Carreira Especial de Fiscalização e Categoria de Fiscal	1	1	1
Técnico Superior	2	2	1
Total	**3**	**3**	**2**

- **1 carreira especial de Fiscalização e categoria de Fiscal**;
- **1 Técnico Superior**, área de Arquitetura;
- **Técnico Superior**, área de Educação Social, procedimento concursal ficou deserto.

4.6.9. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, PARA CARGOS DIRIGENTES

Cargos	Concursos abertos em 2024	N.º de postos de trabalho	Dirigentes Designados em 2024
Diretor Departamento	3	3	3
Chefe de Divisão	8	8	5
Chefe de Serviço	3	3	3
Total	**14**	**14**	**11**

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção, iniciado em 2024 e com termo de posse em 2024, para cargos dirigentes:

- Diretor/a do Departamento de Administração Geral e Finanças;
- Diretor/a do Departamento de Planeamento e Urbanismo;
- Diretor/a do Departamento de Cultura e Turismo;
- Chefe da Divisão de Urbanismo;
- Chefe da Divisão de Museu, Património e Núcleos;
- Chefe da Divisão de Assuntos Sociais e Saúde;

- Chefe da Divisão de Centro de Artes e Espetáculos;
- Chefe da Divisão de Monumentos Históricos – Mosteiro de Santa Maria de Seiça, Paço de Maiorca e Casa do Paço;
- Chefe do Serviço de Património;
- Chefe do Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto;
- Chefe do Serviço de Receita.

Identificação do Procedimento Concursal de recrutamento e seleção para cargos dirigentes, iniciado e concluído em 2024, mas o termo de posse apenas irá ocorrer em 2025:

- Chefe de Divisão de Promoção e Animação Turística.

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção para cargos dirigentes, iniciado em 2024 e ainda a decorrer:

- Chefe da Divisão de Educação;
- Chefe da Divisão de Biblioteca e Arquivo

4.7. APOSENTAÇÔES

No que respeita ao número de trabalhadores aposentados em 2024 verificou-se que houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior. De referir que das 26 aposentações, 8 trabalhadores pertenciam ao pessoal não docente das escolas e 1 trabalhador pertencia à saúde. Refere-se ainda que 1 aposentação foi por limite de idade.

Houve a lamentar o falecimento de 3 trabalhadores, 1 dos quais pertencente ao pessoal não docente das escolas.

Grupo Profissional	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Técnico Superior	0	1	0	0	2	2	0	2	1	3
Coordenador Técnico	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0
Assistente Técnico	0	0	2	0	2	4	7	2	5	3
Chefe de Serviço de Administração Escolar	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1
Assistente Operacional	7	6	2	6	5	14	8	13	16	19
Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
Bombeiros	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**7**	**7**	**4**	**6**	**11**	**21**	**19**	**20**	**24**	**26**

4.8. ESTÁGIOS

4.8.1 ESTÁGIOS CURRICULARES (integrados num Curso Profissional ou Curso Superior)

O Município promoveu a celebração de Protocolos com diversas Entidades de Ensino, com vista à realização de diversos estágios curriculares que permitem aos jovens que se encontram a frequentar um curso profissional ou um curso superior, contactarem com o contexto laboral, adquirindo novas formações e experiências profissionais.

Entidade Formadora (Escola e ou Instituição)	Área do Estágio	Unidade Orgânica/ Serviço Acolhedor do Estágio	Período do Estágio (Duração)	Quant.
FLUC - Faculdade de Letras da Universidade Coimbra	Património Cultural e Museologia	Museu Municipal Santos Rocha - DC	04/12/2023 a 07/06/2024 (6 meses)	1
ESDRM - Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Politécnico de Santarém	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	Serviço de Juventude e Desporto - DEAS	12/02/2024 a 01/06/2024 (150h)	1
UA - Universidade de Aveiro | Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo	Gestão e Planeamento em Turismo	Departamento de Cultura e Turismo - CAE	01/04/2024 a 28/06/2024 (480h)	1
FLUC - Faculdade de Letras da Universidade Coimbra	Ciência da Informação	Arquivo Fotográfico - DBA	06/06/2024 a 05/07/2024 (1 mês)	1
JOBRA - Associação de Jovens da Branca | Escola Profissional de Artes Performativas	Intérprete/ Ator Atriz	Departamento de Cultura e Turismo - CAE	01/09/2024 e 31/08/2026 (200h)	1
IEFP - Serviço de Formação Profissional de Tomar	Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade	Museu Municipal Santos Rocha - DMPN	16/10/2024 a 27/11/2024 (210h)	1
IEFP - Centro de Emprego e Formação de Coimbra	Técnico de Logística	Divisão do CAE	02/12/2024 a 28/02/2025 (400h)	1
FLUC - Faculdade de Letras da Universidade Coimbra	Património Cultural e Museologia	Museu Municipal Santos Rocha - DC	04/12/2023 a 07/06/2024 (6 meses)	1
N.º de Áreas de Estágio				*7*
N.º de Unidades Orgânicas/ Serviços Acolhedores de Estágios				*4*
N.º de Alunos(as)/ Estagiários(as) "acolhidos(as)"				*7*

4.9. CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO – CEI – (IEFP)

Relativamente aos Contratos Emprego Inserção, continuou-se no ano de 2024 a recorrer a esta medida, para colmatar necessidades prementes, permitindo a integração de alguns desempregados na vida ativa. Os dados apresentados no quadro seguinte reportam-se a 31 de dezembro de 2024:

Tipo de CEI'S	Número
CEI e CEI+	25
Total	**25**

Apesar de em 31 de dezembro estarem em funções 25 colaboradores com contratos emprego inserção (8 CEI+ e 17 CEI), durante o ano de 2024 foram celebrados 54 novos contratos para exercer funções em diversas áreas dos Serviços do Município.

No âmbito do Programa e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Emprego apoiado em mercado aberto, mantiveram-se 4 contratos sem termo e 1 que iniciou em 2021, converteu-se em contrato sem termo, (desde que seja mantido o financiamento por parte do IEFP, nos termos do Decreto-lei n.º 290/2009, de 12/10, na sua redação atual, e sem prejuízo das causas de cessação do contrato previstas no artigo 66.º do citado diploma.)

4.10. FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ SEMINÁRIOS/ *WORSHOPS*

Durante o ano 2024, foram frequentadas pelos trabalhadores do Município **174 ações** de formação profissional, estando incluída a formação profissional inicial ou contínua, participação em seminários, palestras, workshops e webinars, bem como autoformação que tenha sido dado conhecimento aos Recursos Humanos, totalizando uma carga horária de **21.570 horas**, para um total de **1138 inscrições,** que correspondem a **452 trabalhadores.**

Quando comparamos os resultados com o ano de 2023, verifica-se um crescimento no número de ações frequentadas, no total de horas de formação e no número de trabalhadores a realizar formação, tendo no período transato sido contabilizadas **129 ações de formação profissional**, um total de **4.740 horas** e **404 trabalhadores**.

No decorrer de 2024 tivemos duas ações de formação da MyChange acerca do Sistema de Avaliação SIADAP e uma ação da PWC sobre Cibersegurança, que sozinhas representaram 591 inscrições e 553 horas de formação, respetivamente. Ao analisar a tendência dos últimos anos, constatamos que, cada vez mais, as entidades formadoras fomentam as formações online, investindo em formações mais curtas e objetivas, permitindo uma maior conciliação entre a atividade laboral e o período de formação.

Na tabela 1 podemos consultar as ações de formação ministradas em 2024 aos trabalhadores do Município, bem como número de formandos que frequentaram a ação, carga horária global e o custo da mesma.

Tabela 1 - *Formações 2024 –N.º de Formandos, N.º de Horas Globais e Custos*

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
12º Encontro nacional de arquivos municipais	3	42	45,0 €
1º Encontro de Arquivos da Área Metropolitana de Lisboa	2	14	0,0 €
3.ª Jornadas de Segurança e saúde no Trabalho do Baixo Mondego	1	3,5	0,0 €
7 ações chave para preservar livros e documentos	1	1	0,0 €
8.º Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização	6	3708	20 550,0 €
A avaliação de desempenho e o desenvolvimento nas carreiras	1	14	0,0 €
A importância da Comunicação no desempenho de funções	1	4	0,0 €
A1-A3 Open Sub category	1	0	0,0 €
Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros	1	25	0,0 €
Academia de Empreendedorismo	1	30	0,0 €
Acondicionar obras em papel com recursos limitados	1	1	0,0 €
Ajudas de Custo e Subsídio de Transporte	1	14	190,0 €
Alterações ao RJUE pelo DL n.º 10/2024, de 08 de janeiro	41	287	1 397,7 €
Alterações ao RJUE pelo DL n.º 10/2024, de 08 de janeiro	13	182	780,0 €
Alterações legais nas plataformas eletrónicas, na INCM e no Portal Base	3	9	300,0 €
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho	1	50	0,0 €
Apoio à Tomada de Decisão em Folha de Cálculo (Excel): Análise de Gestão de Dados: 2,4	2	12	0,0 €
Awareness - Segurança da Informação (Webinar Cibersegurança)	176	176	0,0 €
BIM - Building Information Modelling	4	360	4 800,0 €
Bullyng: Identificação, prevenção e intervenção	1	4	0,0 €
CAM Mercadorias	1	35	142,1 €
CAM Passageiros Inicial	1	0	755,0 €
Canal de Denúncias - O seu papel no caminho para a integridade na AP	1	7	180,0 €
Capacitar para o (IM)provável: Gestão de recursos em emergência médica e catástrofe	1	8	0,0 €
CCP - Os Procedimentos Pré-Contratuais - Ajuste Direto, Consulta Prévia e Concursos Públicos (1.º Edição)	3	9	267,0 €
Código dos contratos públicos e medidas especiais de contratação pública	1	12	165,0 €
Como tramitar o Processo de Execução Fiscal nos Municípios: Primeiras Etapas	1	8	220,0 €
Conferência "Acidentes de Trabalho - Prevenção e Reparação"	1	6	0,0 €
Contabilidade e Gestão Florestal - noções básicas	7	175	0,0 €

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
Contraordenações nas autarquias locais. Tema 3: Contraordenações no âmbito da utilização do domínio público local	1	10	120,0 €
Contratação Pública no âmbito dos Contratos Públicos de Bens, Serviços e Empreitadas	11	154	1 263,4 €
Curso de Gestão Pública na Administração Local	3	636	3 750,0 €
Curso de Inteligência Emocional	1	6	0,0 €
Curso de Intervenção em Emergências em Património Histórico	4	90	0,0 €
Curso Floresta Urbana: Gestão, Manutenção e Avaliação de Risco	3	156	1 050,0 €
Curso sobre segurança nos incêndios florestais	6	42	450,0 €
Curso Tripulante Ambulâncias de Socorro	1	14	0,0 €
Data Science: Competências e Ferramentas do Data Scientist	1	2	0,0 €
Data Science: Conceitos Introdutórios	1	2	0,0 €
Data Science: Transformação de dados em conhecimento	1	3	0,0 €
Demonstrações orçamentais previsionais e de relato no âmbito da NCP 26	1	8	180,0 €
Descomplicar o OE para 2024 - O regime de trabalhadores em funções públicas	1	7	80,0 €
Descomplicar o OE para 2024 - O regime de trabalhadores em funções públicas - 2.ª edição	1	7	80,0 €
Desenho e Estruturação de Base de Dados em Folha de Cálculo (Excel): Análise de Festão de Dados: 2,1	3	18	0,0 €
É Fundamental Fundamentar, em especial, na contratação pública	4	28	500,0 €
Edição folhas de cálculo - inicial	2	42	0,0 €
eID e Certificação Eletrónica	1	2	0,0 €
Elaboração das Peças do Procedimento (Bens e Serviços) | 2.ª Edição	2	28	310,0 €
Elaboração de peças de procedimento - Formação de contratos de aquisição de bens e serviços	2	16	440,0 €
Elaboração de planos para lidar com situações de emergência	1	25	0,0 €
Encontro Nacional de Intervenção em Património: Formação e Qualificação	1	7	0,0 €
Encontro Nacional de Técnicos Superiores Autárquicos	29	203	0,0 €
Energia dos Municípios - Como promover a descarbonização da matriz energética de um município	2	16	0,0 €
Esclarecimento da Lei 93/2021 e RGPC	2	4	0,0 €
Estatística em folhas de Cálculo /Excel): Fórmulas e Funções: 1,2	4	24	0,0 €
Ética e deontologia na organização do trabalho	7	175	0,0 €
Fiscalização na Gestão de Resíduos (2.ª Edição e-learning 2024)	3	36	0,0 €
Folha de Cálculo (Excel): Fórmulas e Funções: 1,1	5	30	0,0 €
Formação avançada para Gestores de Contrato	1	15	200,0 €
Formação contínua de motoristas de pesados de mercadorias CAM+CQM	2	70	580,0 €
Formação de Formadores SBV-DAE	1	8	0,0 €
Formação Inicial Ingresso Carreira de Bombeiro sapador	8	7280	40 500,0 €
Formação Pedagógica Contínua do Formador à Distância (e-Formador)	1	60	0,0 €
Formação SBV e DAE	5	35	0,0 €
Fórum Cultura e Criatividade - Participação, empoderamento e desenvolvimentos comunitários	2	28	120,0 €
Fotografia e Imagem Digital	1	25	0,0 €
Gerir o Tempo através do Outlook	3	21	0,0 €
Gestão Avançada de Base de Dados em Folhas de Cálculo (Excel): Análise de Gestão de Dados: 2,2	2	12	0,0 €
Gestão Colaborativa em situação de acidente grave ou catástrofe	1	9	0,0 €
Gestão de equipas e de conflitos	9	225	0,0 €
Gestão de Stocks e Armazéns	4	48	640,0 €
Gestão dos Riscos de Cibersegurança nas Organizações	1	10	0,0 €
Gestão Estratégica de Recursos Humanos nas Autarquias Locais	1	2	0,0 €
Governo e manobra de embarcação - iniciação	1	25	0,0 €
I Jornadas de Saúde Mental "A Saúde Mental ao longo do ciclo vital"	1	7	0,0 €
I Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho da Serra da Lousã	3	21	0,0 €
Informática - folha de cálculo e base de dados	1	25	0,0 €
Iniciação à contratação Pública dos Contratos Públicos	7	98	804,0 €
Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	1	25	0,0 €
Introdução ao CHAT-GPT: Alinhamento digital na administração pública	1	7	0,0 €
Introdução às Tecnologias emergentes e transformação digital	2	12	0,0 €

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
IPIC: Saiba mais sobre o conceituado benchmark nacional	1	2	0,0 €
Jornadas de Primavera 2024 - Museus, Educação e Investigação	1	7	0,0 €
Liderança e Coaching	1	25	0,0 €
Liderança e motivação de equipas	1	50	0,0 €
Liderança e trabalho em equipa	1	25	0,0 €
Liderança ma atividade de bombeiros - iniciação	27	675	0,0 €
Liderança, gestão e motivação de equipas	1	25	0,0 €
Língua Gestual Portuguesa para Equipas de Emergência	1	8	0,0 €
Lógica, Consulta e Referência em Folhas de Cálculo (Excel): Fórmulas e Funções: 1,4	5	30	0,0 €
Marinharia - Desenvolvimento	1	25	0,0 €
Marinharia - iniciação	1	50	0,0 €
Materiais para conservar coleções em papel	1	1	0,0 €
Metrologia Aplicada e Qualidade - Metrologia legal	1	35	215,0 €
Mini-Talk Pobreza e saúde mental: Principais desafios	1	3	0,0 €
Museologia e Museografia	1	0	0,0 €
MyNET Editores	2	28	428,0 €
Noções de Gestão de Recursos Humanos	1	25	0,0 €
O Gestor de Contrato no âmbito do CCP	3	21	240,0 €
O Mosteiro de Seiça, das origens à atualidade	13	45,5	0,0 €
O Regime de IVA das autarquias locais	1	6	120,0 €
O Simplex Urbanístico na área do Planeamento Urbano	1	1,5	0,0 €
Operações de carga e descarga em navios	1	25	0,0 €
Operações de extinção de incêndios rurais com helicópteros- iniciação	1	25	0,0 €
Orçamento do Estado 2024	1	8	0,0 €
Os pilares da Sustentabilidade: O futuro das cidades e a EU	1	3	0,0 €
PAYT - Pay As You Throw - Gestão Sustentável de Resíduos	3	18	0,0 €
Planeamento Cultural Estratégico	1	14	200,0 €
Planeamento e Gestão de Eventos Turísticos	2	28	400,0 €
Portal Base - Contratos Públicos Online	1	5	0,0 €
PowerPoint: Primeiros Passos apresentações eletrónicas: 1	1	1	0,0 €
Prevenção e Combate a Incêndios	1	25	0,0 €
Procedimentos Técnicos e de Segurança com Aeronaves de asa rotativa em operações SAR	1	4	0,0 €
Programa Operacional em Valorização dos Recursos e Resíduos (1.ª Edição e-learning)	3	96	0,0 €
Publicação de Anúncios Públicos Internacionais - Formação Prática	4	10	720,0 €
Quero ser digital	1	1,5	0,0 €
Recertificação de Tripulante de Ambulância e Socorro (RTAS)	2	35	0,0 €
Recolha Seletiva e Tratamento Local de Bioresíduos (2.ª Edição e-learning 2024)	3	21	0,0 €
Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações - Abordagem Geral à Proteção de Denunciantes (Nível I)	1	7	180,0 €
Regime Jurídico da Instalação, Exploração e Funcionamento de Empreendimentos Turísticos - DL39/2008	2	28	300,0 €
Regime Jurídico de acesso a documentos administrativos - Lei 26/2016	2	6	0,0 €
Responsabilidade do Pessoal Dirigente	1	7	180,0 €
Revisão de Preços	2	4	160,0 €
RGPD para a Administração Pública	3	6	0,0 €
RGPD para Cidadãos atentos	2	6	0,0 €
RVCC - Assistentes Operacionais área Saúde	10	1000	0,0 €
Salvamento Aquático do resgate ao tratamento	1	4	0,0 €
Salvamento Rodoviário - Desenvolvimento	26	650	0,0 €
SCIE - Técnicos Municipais 1.ª CR	2	80	600,0 €
Segurança na supressão de incêndios rurais - 4.ª edição	1	7	0,0 €
Seminário Digital Remunerações Funções Públicas 2024	4	20	150,0 €
Seminário Digital RH: Novidades SGP (1.º Semestre 2024)	2	4	200,0 €
Seminário Internacional Raízes - Património Con(s)ciência	1	8	0,0 €

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
Sessão de Sensibilização ao Momento de Monitorização do SIADAP 2023-2024 a Comunicação Positiva - Avaliadores	24	24	0,0 €
Sessão de Sensibilização ao Momento de Monitorização do SIADAP 2023-2024 aComunicação Positiva - Avaliados	230	172,5	0,0 €
Sessão Sensibilização à Avaliação Final e ao Novo Ciclo SIADAP - Avaliadores	19	38	0,0 €
Sessão Sensibilização à Avaliação Final e ao Novo Ciclo SIADAP - Avaliados	142	142	0,0 €
SIADAP - Novidades Legislativas	4	28	126,4 €
Tabelas Dinâmicas em Folhas de Cálculo (Excel): Análise de Gestão de Dados: 2,3	2	12	0,0 €
Tacógrafos e Regulamentação Social	23	161	2 301,2 €
TCC Inicial (online)	2	70	764,0 €
TCC Inicial (online)	1	35	180,0 €
Técnicas básicas de natação e remo	1	25	0,0 €
Técnicas de redação online	2	28	0,0 €
Técnicas de Rescaldo	6	300	0,0 €
Técnico Auxiliar de Acão Médica	1	50	0,0 €
Telecomunicações - Iniciação	20	500	0,0 €
Teletrabalho	1	25	0,0 €
Territórios Públicos 2024	2	28	40,0 €
Texto e Matemática em Folha de Cálculo (Excel): Fórmulas e Funções: 1,3	4	24	0,0 €
Tribunal de contas	1	8	250,0 €
Tribunal de Contas - Acórdãos em Contratação Pública em 2023	1	4	320,0 €
Tripulante de Ambulâncias de Socorro (TAS)	8	1400	7 338,6 €
Uma nova abordagem aos desafios do controlo interno nos Municípios	1	7	0,0 €
Unidades de Execução no RJIGT	3	42	450,0 €
Veículos elétricos e painéis fotovoltaicos - abordagem em segurança	5	35	100,0 €
Visita guiada a exposição " Lisboa em revolução 1383-1974"	6	42	0,0 €
Webinar - Compreender o Suprimento das Irregularidades Formais das Propostas - Art.º 72º, N3 do CCP	1	2	23,2 €
Webinar "Reconversão das áreas urbanas de génese ilegal - a necessidade de resolver a necessidade de reparar"	5	15	0,0 €
Webinar A dimensão social no poder local - Encontros sobre transferência de competências sociais para as autarquias - Região Centro	1	1	0,0 €
Webinar Academia Diário da República	2	2	0,0 €
Webinar Acondicionar obras em papel com recursos limitados	1	1	0,0 €
Webinar Alterações ao SIADAP	13	26	0,0 €
Webinar Campanha de Educação Financeira Digital #Ficaadica	1	0	0,0 €
Webinar Capacitação Profissional: A IA na Indústria 5,0	1	2	0,0 €
Webinar Internacional "A intervenção em Saúde mental e Apoio Psicossocial em Catástrofes Naturais e Emergências Complexas - Sismo do Haiti2010"	1	3	0,0 €
Webinar Presente e Futuro do Serviço Público: Integração da Incerteza e Prospetiva	1	1	0,0 €
Webinar Simplex Urbanístico	1	2	0,0 €
Webinar Work-Life Balance	1	2	0,0 €
Whorkshop "O caminho certo para a inteligência artificial"	1	2	0,0 €
WireRecruit - Gestão Processos em escala - O próximo nível	2	4	0,0 €
Workshop Desafios para 2025	1	2	0,0 €
Workshop Gestão da Informação para o Cidadão	1	2	0,0 €
Workshop IA Presente e Futuro	1	2	0,0 €
Total Geral	**1138**	**21569,5**	**96 845,5 €**

Em 2024 a percentagem de trabalhadores do Município que frequentaram formação profissional foi **50%**, se analisarmos a globalidade dos trabalhadores, e **76%** se restringirmos a análise sem considerar os trabalhadores dos Agrupamentos de Escolas, uma vez que a de acordo com as adendas aos contratos de delegação de competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz nos Agrupamentos de Escolas, Capítulo V – Recursos Humanos, Cláusula 13.ª, são delegadas no diretor as competências, relativamente ao pessoal não docente, de: a) Gestão e direção dos recursos humanos afetos ao agrupamento de escolas,

no que respeita ao pessoal não docente (…), pelo que não temos registos de toda a formação realizada pelos trabalhadores do Município afeto aos Agrupamentos de Escolas.

Esta percentagem tem vindo aumentar nos últimos anos, como podemos constatar pela análise da tabela 2.

Tabela 2 – *Número e percentagem de trabalhadores que realizaram formação 2020-2024*

Ano	N.º Trab.	% Trab.
2024	452	**50%**
2023	404	**23%**
2022	367	**25%**
2021	301	**19%**
2020	218	**5,4%**

Tabela 3 - *Distribuição do nº horas de formação por categoria profissional*

Categoria Profissional	Horas Formação Frequentadas					
	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Assistente Operacional	2512	1326	1058	1058	1058	1058
Assistente Técnico	719,5	415	847	847	847	847
Bombeiro Sapador	10703	502	491	491	491	491
Chefe de Divisão	630	933	71	71	71	71
Chefe de Serviço	294	43	133	133	133	133
Ano	**N.º Trab.**	**% Trab.**	**Ano**	**N.º Trab.**	**% Trab.**	**Ano**
Comandante	29	142	124	124	124	124
CEI	14	10	34	34	34	34
Coordenador Técnico	254	12	26	26	26	26
Diretor Departamento	82	-	-	-	-	-
Encarregado Operacional	26,5	-	-	-	-	-
Fiscal	3740,75	35	-	-	-	-
Técnico Superior	2507,25	1218	2259	2259	2259	2259
Técnico Informática	49,75	14	107	107	107	107
outros	7,75	90	71	71	71	71
Total Horas	**21569,5**	**4740**	**5150**	**5307**	**4051**	**3526**
Total trab. abrangidos	**452**	**404**	**367**	**301**	**218**	**227**

As categorias profissionais que receberam o maior número de horas de formação foram Bombeiro Sapador e Fiscal Municipal, uma vez que em 2024 tivemos oito recrutas a fazer formação em Tripulante de Ambulâncias de Socorro (TAS) - 175 horas de formação por recruta e Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador – 910 horas de formação por recruta, e seis candidatos a Fiscal Municipal a

frequentar o “8.º Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização” – 6418 horas de formação por candidato a Fiscal.

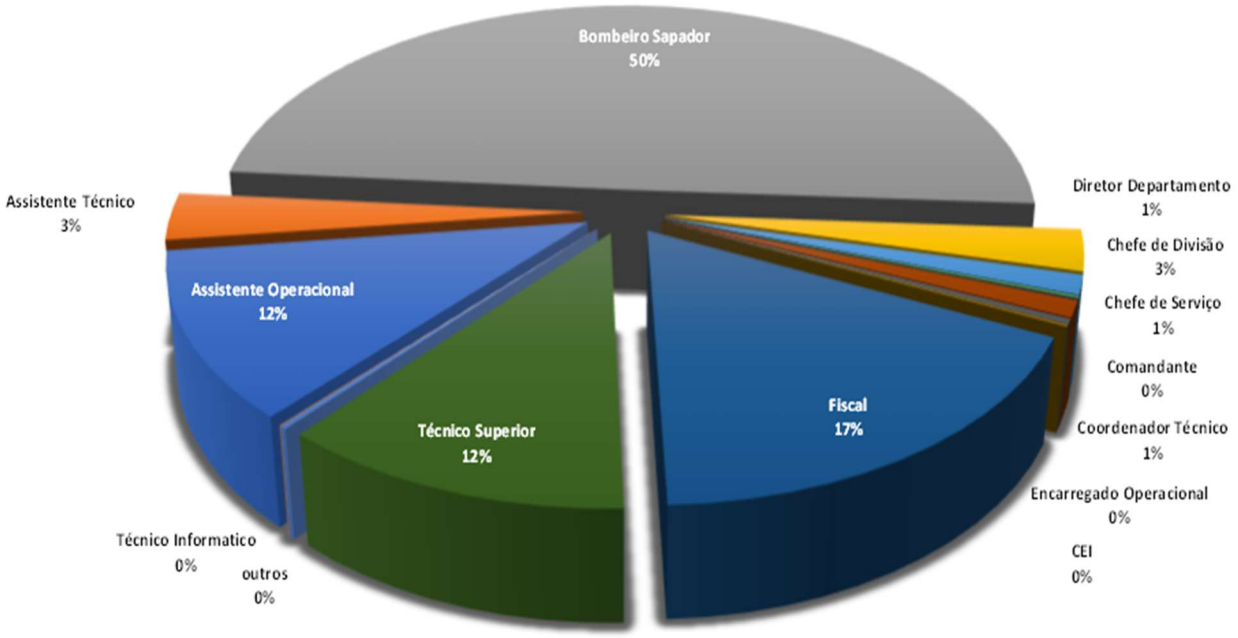
As categorias profissionais com maior número de formandos inscritos foram: Técnico Superior, que representou 37.6% do número de inscrições total, e Assistente Técnico com 21% das inscrições, sendo que a categoria Assistente Operacional correspondeu a 18,3% do total de inscrições, como se pode verificar pela análise da tabela 4 e gráfico 1.

Tabela 4 - *Distribuição do nº de inscrições, n.º de horas de formação e custo total por categoria profissional*

Categoria Profissional	N. Inscrições	N.º Horas Global	Custo Total (€)
Assistente Operacional	208	2512	€ 4 616,2
Assistente Técnico	240	719,5	€ 3 144,4
Bombeiro Sapador	114	10703	€ 48 313,6
Chefe de Divisão	31	630	€ 2 892,9
Chefe de Serviço	23	294	€ 1 968,9
Comandante	4	29	€ -
CEI	4	14	€ -
Coordenador Técnico	23	254	€ 519,1
Diretor Departamento	15	82	€ 644,1
Encarregado Operacional	11	26,5	€ -
Fiscal	20	3740,75	€ 20 693,2
Técnico Superior	428	2507,25	€ 13 587,6
Técnico Informático	16	49,75	€ 465,5
outros	2	7,75	€ -

Gráfico 1 -*% de Distribuição das horas de formação por categoria profissional em 2024*

Analisando a totalidade de inscrições em ações de formação em 2024, constatamos que 287 do total de 452 trabalhadores que frequentaram formação (64%), frequentaram duas ou mais ações de diferentes temas, o que demonstra uma fidelização dos trabalhadores para com a formação profissional.



4.10.1. Formação Profissional por Entidade Formadora

Em 2024, duas entidades formadoras representaram cerca de 62% do total de horas de formação ministrada: o Regimento de Bombeiros Sapadores da Câmara Municipal de Lisboa (RSB-CML), pela frequência de oito recrutas na formação em Tripulante de Ambulâncias de Socorro (TAS) e Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador, que representou 40,2% do total das horas de formação, e a Fundação FEFAL com grande significância pela frequência do Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização de 6 candidatos a Fiscais Municipais e do Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL), de 3 Dirigentes, que representou 21,8% do total das horas de formação.

Registou-se, a continuidade de projetos de financiamento de formação, como é o caso da CIM-RC, que representou 2,1% do total das horas de formação, e do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), no âmbito de RVCC, que corresponderam a 8,9% do total de horas.

A formação contínua de condutores, com a formação complementar de motoristas de transporte coletivo de crianças representou 1,17% sobre o global de horas de formação, com um total de 20 trabalhadores inscritos.

Na tabela 5 podemos verificar a distribuição da formação ministrada por entidade formadora, bem como número de ações, número de formandos que frequentaram as ações, carga horária e custo global por cada entidade.

Tabela 5 - *Distribuição da formação por entidade formadora*

Entidade Formadora	N.º Ações	N.º Formandos	N. Horas	% Horas Formação	Custo de inscrição	% Custos Formação
Academia Capacitar	3	8	23	0,1%	€ 1 340,00	1,4%
ACIN Academy	2	3	12	0,1%	€ 410,00	0,4%
ACT	3	5	30,5	0,1%	€ -	0,0%
AEDREL	1	1	10	0,0%	€ 120,00	0,1%
AFOCELCA	1	1	25	0,1%	€ -	0,0%
AIRC	2	8	52	0,2%	€ 778,00	0,8%
ANEPC	2	2	13	0,1%	€ -	0,0%

Entidade Formadora	N.º Ações	N.º Formandos	N. Horas	% Horas Formação	Custo de inscrição	% Custos Formação
ANMP	1	2	6	0,0%	€ -	0,0%
APCP	2	6	56	0,3%	€ 810,00	0,8%
Associação Nac.l de Professores	1	1	4	0,0%	€ -	0,0%
ATAM	4	32	217,5	1,0%	€ 120,00	0,1%
BAD	2	5	56	0,3%	€ 45,00	0,0%
Banco de Portugal	1	1		0,0%	€ -	0,0%
BuildingSmart	1	4	360	1,7%	€ 4 800,00	5,0%
CECOA	4	4	125	0,6%	€ -	0,0%
CEFOSAP	1	1	50	0,2%	€ -	0,0%
CEIF - ADAI	1	6	42	0,2%	€ -	0,4%
CIM - RC	4	35	462	2,1%	€ 2 973,70	3,1%
CMFF - Interna	2	54	332,5	1,5%	€ 1 465,91	1,5%
CNQF / IEFP	1	1	2	0,0%	€ -	0,0%
Conservação num Clique	4	4	4	0,0%	€ -	0,0%
Cruz Vermelha Portuguesa	1	1	8	0,0%	€ -	0,0%
E4Safety	1	2	80	0,4%	€ 600,00	0,6%
EAPN Portugal	3	3	11	0,1%	€ -	0,0%
EASA / ANAC	1	1		0,0%	€ -	0,0%
EdiCAD	2	2	50	0,2%	€ -	0,0%
ENB	5	79	1867	8,7%	€ 100,00	0,1%
FCT - Universidade Coimbra	1	1	7	0,0%	€ -	0,0%
For-Mar	9	9	285	1,3%	€ -	0,0%
Fundação FEFAL	16	43	4693	21,8%	€ 26 317,00	27,2%
Fundacion Fuego	1	4	90	0,4%	€ -	0,0%
Futurbrain	3	4	140	0,6%	€ 1 344,00	1,4%
Grupo IFT	2	2	35	0,2%	€ 935,00	1,0%
GRUPO SD	1	1	35	0,2%	€ 142,11	0,1%
ICOM	1	1	7	0,0%	€ -	0,0%
IEFP - RVCC	2	11	1050	4,9%	€ -	0,0%
IEFP Coimbra	4	29	875	4,1%	€ -	0,0%
IGAP	4	8	80	0,4%	€ 860,00	0,9%
INA / NAU	19	51	303,5	1,4%	€ -	0,0%
Incurso	6	20	45	0,2%	€ 180,00	0,2%
INEM	4	4	57	0,3%	€ -	0,0%
Inst. Pol. Tomar	1	1	8	0,0%	€ -	0,0%
ISEP	1	1	35	0,2%	€ 215,00	0,2%
Knowit	1	1	12	0,1%	€ 165,00	0,2%
Município de Ílhavo	1	2	28	0,1%	€ 40,00	0,0%
Museu de Lisboa	1	6	42	0,2%	€ -	0,0%
MyChange	8	415	376,5	1,7%	(Abrigo Contrato)	0,0%

Entidade Formadora	N.º Ações	N.º Formandos	N. Horas	% Horas Formação	Custo de inscrição	% Custos Formação
OAL	1	1	15	0,1%	€ 200,00	0,2%
OceanMedical	2	2	12	0,1%	€ -	0,0%
ONGD Together / ANAFS	1	1	3	0,0%	€ -	0,0%
Ordem dos Contabilistas Certificados	1	1	8	0,0%	€ -	0,0%
Pporto.pt	1	2	28	0,1%	€ 120,00	0,1%
PWC / CMFF	1	176	176	0,8%	(Abrigo Contrato)	0,0%
Quadros&Metas	5	6	46	0,2%	€ 1 200,00	1,2%
RSB - CML	2	16	8680	40,2%	€ 47 838,64	49,4%
SafeAid	1	5	35	0,2%	(Abrigo Contrato)	0,0%
Seepmode	2	23	161	0,7%	€ 2 301,15	2,4%
Skills&Lead	1	1	6	0,0%	€ -	0,0%
STFPCentro	1	1	14	0,1%	€ -	0,0%
Tecla - Formação profissional	3	3	75	0,3%	€ -	0,0%
ULS Baixo Mondego	1	1	4	0,0%	€ -	0,0%
Universidade Nova Lisboa	1	1	30	0,1%	€ -	0,0%
WireAcademy	7	9	18	0,1%	€ -	0,0%
ZCConsulting	1	3	156	0,7%	€ 1 050,00	1,1%

4.10.2. Autoformação

No que se refere à formação em regime de autoformação, em 2024 foi registada a frequência de 53 ações de formação, com um total de 668 horas, representando 3,1% sobre o total de formação profissional.

Em 2023 a carga horária teve maior representatividade - 709 horas, sendo também maior o número de formandos (28).

Comparando com anos transatos, em 2022 a carga horária foi superior, sendo nesse ano de 1124 horas, com 36 formandos, e em 2021 a carga horária foi de 480 horas.

4.10.3. Despesas com formação

Em 2024, o custo global registado com a formação dos trabalhadores do Município registou um acréscimo significativo, quando comparado com os últimos anos, sendo o valor global de formação de 96.845,51€.

Em termos comparativos, analisando a tabela 6, regista-se um aumento com os custos de formação nos últimos dois anos.

Tabela 6 – *Custo Global de Formação Profissional entre 2021 e 2024*

Custo Global Formação		
Ano	**N.º Cons.**	**Variação**
2024	96.845,51€	**+327%**
2023	22.668,04€	**+ 94%**
2022	11.684,58€	**- 18%**
2021	14.231,96€	

Este acréscimo em 2024 é justificado pela frequência de oito recrutas na formação em Tripulante de Ambulâncias de Socorro (TAS) e Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador, que

representou 49,4% do custo global de formação, e pela frequência do Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização de 6 candidatos a Fiscais Municipais e do Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL), de 3 Dirigentes, na Fundação FEFAL, que representou 27,2% do custo global da formação ministrada.

De notar que 68% do número de ações de formação ministradas em 2024, que correspondem a 29% do número de horas globais e 81% do número de trabalhadores abrangidos, foi formação gratuita (ver tabela7).

Tabela 7 – *Percentagem de N.º ações, N.º de horas e N. trabalhadores por formação com custos vs. gratuita*

	Total	Com custo	%	Gratuita	%
N.º ações	174	55	32%	119	68%
N. horas formação global	21569,5	15409	71%	6160,5	29%
N.º trabalhadores inscritos	1138	217	19%	921	81%

Na tabela 8 apresenta-se a distribuição do número de horas, formandos e custo de formação por Departamento / Divisão e/ou Serviço e na tabela 9 a mesma informação por categoria profissional.

Tabela 8 – *Distribuição do nº horas, n.º de formandos e custo de formação por Departamento / Divisão e/ou Serviço*

Serviço	N.º Formandos	N. Horas	Custo de inscrição
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	62	1234,75	€ -
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	2	15	€ -
Agrupamento de Escolas Zona Urbana	3	3	€ -
Bombeiros Sapadores Figueira da Foz	115	10757	€ 48 313,64
Departamento de Administração Geral e Finanças	9	37	€ 180,00
Departamento de Ambiente e Obras Municipais	1	1	€ -
Departamento de Cultura e Turismo	8	33,75	€ 200,00
Departamento de Planeamento e Urbanismo	20	134	€ 835,45
Divisão Bibliotecas e Arquivos	1	1	€ -
Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos	1	2	€ -
Divisão de Ambiente	53	390,5	€ 1 380,05
Divisão de Biblioteca e Arquivos	43	102	€ 45,00
Divisão de Centro de Artes e Espetáculos	8	8	€ -
Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico	15	56,5	€ -
Divisão de Contratação Pública	54	234,75	€ 3 215,95
Divisão de Cultura	1	1	€ -
Divisão de Educação	22	40,75	€ 320,00
Divisão de Estudos e Projetos	35	387,75	€ 4 800,00
Divisão de Finanças e Património	5	229	€ 1 430,00
Divisão de Gestão de Empreitadas	37	141	€ 867,20
Divisão de Logística e Administração Direta	124	497	€ 3 219,16

Serviço	N.º Formandos	N. Horas	Custo de inscrição
Divisão de Monumentos históricos	3	10,5	€ -
Divisão de Museu, Património e Núcleos	43	162,75	€ 160,00
Divisão de Planeamento	23	61,75	€ 146,59
Divisão de Promoção e Animação Turística	14	44,5	€ 400,00
Divisão de Urbanismo	75	4119,75	€ 22 518,41
Divisão do Centro de Artes e Espetáculos	1	1	€ -
Divisão Jurídica e Contencioso	30	376,35	€ 2 645,23
Equipa Multidisciplinar de Mobilidade e Transportes	5	30	€ 90,09
Equipa Multidisciplinar de Transição Energética	2	1,75	€ -
Escola Joaquim de Carvalho	19	84	€ -
Gabinete de Apoio à Presidência	11	13	€ -
Gabinete de Estratégia Local e Habitação	1	1	€ -
Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação	11	39	€ 428,00
Gabinete Técnico Florestal	41	995,75	€ 350,00
Serviço de Biblioteca e Arquivo	1	1,75	€ -
Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto	20	43,25	€ -
Serviço de Contabilidade	5	229	€ 1 370,00
Serviço de Licenciamento	5	16,75	€ 75,00
Serviço de Parque de Campismo	21	46	€ 194,85
Serviço de Património	13	43,25	€ 595,00
Serviço de Reabilitação Urbana	2	8	€ 37,50
Serviço de Receita	4	3,5	€ -
Serviço Municipal de Proteção Civil	8	26	€ -
Serviço Parque de Campismo	1	0,75	€ -
Serviço Veterinário Municipal	12	18	€ -
Sub. Org. de Administração Geral	10	10,5	€ -
Sub. Org. de Gestão de Frota	20	105,5	€ 1 282,45
Sub. Org. de Mercados Municipais	2	2	€ -
Sub. Org. de Recursos Humanos	74	405,5	€ 666,40
Sub. Org. de SIG	3	21	€ 105,68
Sub. Org. de Taxas e Licenças	15	76,25	€ 329,85
Sub. Org. de Tesouraria	8	9,75	€ -
Sub.Org. de Armazém	16	16	€ 640,00

As Unidades Orgânicas com maiores custos de formação imputados em 2024, foram o Serviço Municipal de Proteção Civil, nomeadamente os Bombeiros Sapadores, justificado pela frequência de oito recrutas na formação em Tripulante de Ambulâncias de Socorro (TAS) e Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador, que representou 49,4% do custo global de formação, a Divisão de Urbanismo, justificado pela frequência do Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização de 6 candidatos

a Fiscais Municipais, com 23% do custo global e a Divisão de Estudos e Projetos a representar 5% do global dos custos, justificado pela inscrição de 4 técnicos na formação BIM.

Tabela 9 - *Distribuição do custo de formação por categoria profissional*

Categoria Profissional	Custo Total (€)	%
Assistente Operacional	€ 4 616,2	4,8%
Assistente Técnico	€ 3 144,4	3,2%
Bombeiro Sapador	€ 48 313,6	49,9%
Chefe de Divisão	€ 2 892,9	3,0%
Chefe de Serviço	€ 1 968,9	2,0%
Comandante	€ -	0,0%
CEI	€ -	0,0%
Coordenador Técnico	€ 519,1	0,5%
Diretor Departamento	€ 644,1	0,7%
Encarregado Operacional	€ -	0,0%
Fiscal	€ 20 693,2	21,4%
Técnico Superior	€ 13 587,6	14,0%
Técnico Informático	€ 465,5	0,5%
outros	€ -	0,0%

As Categorias Profissionais com maiores custos de formação imputados em 2024, foram: Bombeiro Sapador, justificado em grande parte pela frequência de oito recrutas na formação em Tripulante de Ambulâncias de Socorro (TAS) e Formação Inicial de Ingresso na Carreira de Bombeiro Sapador, sendo que todas as formações realizadas pela Corporação representaram 49,9% do custo global de formação, Fiscal Municipal, com 21,4% do custo global da formação (justificado pela frequência do Curso para Integração na Carreira Especial de Fiscalização de 6 candidatos a Fiscais Municipais), e Chefe de Divisão a representar 3% do global dos custos de inscrição, justificado pela inscrição de 2 Chefes de Divisão no Curso de Gestão Pública na Administração Local.

4.11. ABSENTISMO

Tabela de Absentismo em Dias

Tipo	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Doença	8.907 b)	7.904 b)	13.216,50 b)	13.049,50 b)	14.252	17.185 b)	17.310b)
Consultas Médicas	495	507	532,50	437	519	659	548,5
Acidente em Serviço	798	652	794	1.296	1.408	1.181	1.046
Injustificadas	28	27,5	297	467	425,5	22	6,5
Casamento	15	15	45	86	82	57	76
Maternidade	785 c)	701 c)	644	388	644	1.043	884c)
Gravidez de Risco	284	312	268	95	468	677	544
Trabalhador-Estudante	26	39	34	46	17	42	35
Falecimento Familiar	157	153	251	278	356	334	352
Suspensão	54	6	-	-	-	190	150
Greve	92	131	104	188	252	702,5	594
Atividade Sindical	114	93	51	52	55	55	90
Outras *a)*	14	12,5	6	10	12	11,5	33
Total	**11.769**	**10.553**	**16.243**	**16.392,50**	**18.454,50**	**22.159**	**21.669**

a) *Inclui faltas por obrigações legais, consultas pré-natais, provas para concurso, doação de sangue e socorrismo.*
b) *Inclui faltas para assistência a familiares.*
c) *Inclui licença parental inicial 120 ou 150 partilhada, licença parental inicial 150 dias, licença parental inicial SS 150.*
d) *Inclui os acidentes de trabalho ocorridos com CEI's.*

Reforça-se o papel da Junta Médica da CMFF, nas situações de doença superior a 60 dias, como elemento de acompanhamento e auxílio a situações mais graves dos trabalhadores.

Este estudo encontra-se mais pormenorizado no quadro referente ao ponto dos acidentes em serviço, onde se apresentam quadros parciais e evolutivos sobre o tema.

4.11.1 ABSENTISMO POR DOENÇA

Em 2024, o absentismo por baixa associado apenas à doença natural (incluindo as faltas por «cirurgia ambulatória», «por internamento», «juntas médicas» e «por incapacidade de 60%»), resultou num **aumento de 2,3%** quando comparado com o ano transato, tendo abrangido **326 trabalhadores**. Em termos de absentismo por doença, tivemos **16.595 dias de ausência**.

Ao analisar os resultados de anos anteriores, temos o seguinte histórico de ausências, com as respetivas variações percentuais:

Tabela 9 – *Absentismo por doença natural 2020-2024*

Absentismo por Doença Natural		
Ano	Dias	Variação
2024	16.595	+ 2,3%
2023	16.225	+ 19,6%
2022	13.561	+ 8,3%
2021	12.517	- 2,4%
2020	12.822	

- ✓ Comparando os valores de absentismo do presente ano, com anos transatos, verificamos um acréscimo no número de dias perdidos, justificado pelo aumento do número de trabalhadores, bem como pelo aumento da faixa etária dos mesmos.

É de realçar que os resultados apresentados dizem respeito unicamente a baixa por doença do trabalhador, excluindo assim outras faltas, tal como, a título de exemplo, a falta por assistência a pessoas do agregado familiar.

4.11.2 JUNTA MÉDICA

A Junta Médica do Município tem realizado, mensalmente, o acompanhamento a trabalhadores/as que tenham atingido o limite de 60 dias consecutivos de faltas por doença e/ ou de trabalhadores/as cujo comportamento indicie alterações do estado de saúde, incluindo perturbações psíquicas, que comprometam o normal desempenho das suas funções.

De referir que, devido às poucas altas dadas, origina um maior número de manutenções em Junta Médica e por consequência um aumento no número de convocados.

Não pode deixar de ser evidenciado, que o número de convocados é composto maioritariamente, por trabalhadores/as integrados/as na carreira/categoria de assistente operacional, afetos/as quer às escolas quer aos serviços do município, que pela idade e/ou ao tempo de serviço, começam a apresentar condicionantes físicas que afetam o normal desempenho das suas funções.

Meses	2023		2024	
	n.º trabalhadores convocados	n.º altas dadas	n.º trabalhadores convocados	n.º altas dadas
Janeiro	17	2+1 a)	14	3
Fevereiro	23	6	16	2
Março	20	6+2 c)	15	2
Abril	14	1	15	1
Maio	16	4+1 c)	14	4
Junho	13	2+1 c)	11	3
Julho	13	4	9	1
Agosto	10	0	10	1 c)
Setembro	10	1	12	1
Outubro	11	0	11	1 + 1 c)
Novembro	14	1 c)	11	0
Dezembro	16	3+1 b)	17	2
TOTAL	**177**	**36**	**155**	**22**

(a) N.º Trabalhador/a(s) enviado(s) pela Junta Médica do Município para Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações, para avaliação de eventual Incapacidade (Aposentação por Invalidez);

(b) N.º Trabalhador/a(s) Aposentado/a(s) por Incapacidade/ Invalidez pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações;

(c) N.º Trabalhador/a(s) Aposentado/a(s) Voluntariamente

4.12. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no trabalho tem sido, ao longo dos últimos anos, uma prioridade do Executivo Municipal em matéria de Recursos Humanos, por se tratar de uma área fulcral na defesa do bem-estar e produtividade dos trabalhadores.

Existiu durante todo o ano de 2024 um forte investimento na saúde, com a manutenção de contrato de serviço de enfermagem e medicina no trabalho interno; continuou-se a investir no aumento e na melhoria dos equipamentos de proteção individual, disponibilizados a todos os trabalhadores, com especial enfoque na categoria de assistentes operacionais, já que os mesmos se encontram expostos a riscos elevados, reforçando a sensibilização e formação dos trabalhadores no que concerne à sua utilização e conservação.

Esta sensibilização e formação dos trabalhadores, têm sido uma constante, em contexto de trabalho, por forma a promover a prevenção da sinistralidade, a importância do uso de meios de proteção coletiva e individual definidos para a função, bem como a correta manutenção e operação destes equipamentos de proteção.

4.12.1. ACIDENTES E INCIDENTES EM SERVIÇO

A análise estatística dos acidentes e incidentes de trabalho é uma importante fonte de recolha de informação sobre as principais causas e consequências da sinistralidade laboral, contribuindo de forma objetiva para a análise de riscos e, consequentemente, para a introdução de medidas preventivas e corretivas de controlo dos mesmos, diminuindo, assim, a probabilidade de ocorrência de novos acidentes em serviço.

Neste sentido, foram analisadas, entre outras, as seguintes variáveis:

- O número total de acidentes e incidentes de trabalho;
- Os dias de ausência ao serviço;
- O número de acidentes de trabalho por género;
- Os acidentes de trabalho por unidade e subunidade orgânica;

Foi, ainda, realizada uma análise a cada um dos sinistros ocorridos e implementadas ações corretivas visando a eliminação das causas que estiveram na origem do acidente ou incidente em serviço.

Durante o ano de 2024, registou-se um total de **50 participações de acidente de trabalho** (PAT).

Das referidas **50 participações de acidente de trabalho,** é de realçar o seguinte:

- ✓ 2 participações foram descaracterizadas de acidente em serviço;
- ✓ 20 participações não originaram incapacidade temporária absoluta (ITA) para o trabalho (embora 14 destas tenham tido o dia do acidente justificado como acidente em serviço);
- ✓ 5 participações deram origem a incapacidade temporária parcial para o trabalho;
- ✓ Não existiram acidentes "*in itinere*"

Do total das ocorrências registadas **em 2024** temos um total de **995 dias de ausência ao trabalho.**

De referir que em 2024, transitaram **3 acidente de trabalho ocorridos em 2023,** e quando considerados os dias perdidos **pelo acidente de trabalho ocorrido em 2023,** temos adicionalmente, **51 dias de ausência ao trabalho.**

Assim em 2024 tivemos um total de 1046 dias de ausência ao trabalho, que resultaram de 48 acidentes em serviço de 2024 e 3 acidente de trabalho de 2023.

Quando comparamos os resultados apresentado com o ano transato, verificamos que em 2024 foram registadas mais participações, mas um número de dias de ausência ao serviço menor, conforme se poderá constatar através da tabela 11, que representa também a incidência por Unidade Orgânica da CMFF.

É de salientar que o número total de acidentes/incidentes, referem-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais caso existam.

Tabela 11 – *N.º de acidentes e dias de Incapacidade Temporária Absoluta para o trabalho de 2019 a 2024*

Ano / Unidade Orgânica	2024 Dias ITA	2024 nº AT	2024 % Sinistros	2023 Dias ITA	2023 nº AT	2023 % Sinistros	2022 Dias ITA	2022 nº AT	2022 % Sinistros	2021 Dias ITA	2021 nº AT	2021 % Sinistros	2020 Dias ITA	2020 nº AT	2020 % Sinistros	2019 Dias ITA	2019 nº AT	2019 % Sinistros
Dep. de Administração Geral e Finanças																		
Divisão de Finanças e Património				17	2	6%										19	3	8%
Divisão de Contratação Pública	53	1	3%															
Divisão de Administração Geral RH	1	1	3%	4	1	3%				40	2	4%				1	1	3%
Dep. Ambiente e Obras Municipais										114	6	12%				32	2	5%
Divisão de Ambiente	139	7	19%	206	5	14%	129	9	25%	216	8	16%	31	4	14%	43	3	8%
Divisão de Estudos e Projetos																25	2	5%
Divisão de Logística e Adm. Direta	194	9	25%	187	5	14%	304	6	17%	196	5	10%	44	3	10%	53	6	16%
Divisão de Gestão de Empreitadas																		
Divisão de Ciência e Inivação e Des. Econ.																		
Divisão Jurídica e Contencioso																		
Dep. de Planeamento e Urbanismo																		
Divisão de Planeamento																		
Divisão de Urbanismo	47	1	3%	0	1	3%				17	1	2%				20	3	8%
Dep. de Cultura e Turismo				0	1	3%	0	2	6%	5	2	4%	0	1	3%	11	2	5%
Divisão de Bilioteca e Arquivo																		
Divisão de Museus, Património e Núcleos																		
Divisão de Promoção e Anim. Turística	30	2	6%	90	1	3%				47	2	4%				38	2	5%
Divisão de Centro de Artes e Espetáculos																		
Divisão de Monumentos Históricos																		
Serviço de Coletividades, Juv. e Desporto																		
Dep. de Assuntos Sociais																		
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde				1	1	3%				0	1	2%						
Divisão de Educação				14	1	3%				1	1	2%	0	1	3%	77	1	3%
SMPCB - Gabinete Tec. Florestal	34	2	6%			0%	0	1	3%	1	1	2%	8	1	3%	34	3	8%
SMPCB - Bombeiros Sapadores	42	9	25%	78	4	11%	27	2	6%	123	4	8%	0	1	3%	8	3	8%
Serviço Veterinário Municipal	1	1	3%				49	1	3%	1	1	2%	0	1	3%	96	2	5%
Agrupamentos de Escolas	454	15	42%	414	18	50%	491	15	42%	509	16	32%	472	16	55%	41	3	8%
CEI - SVM													16	1	3%			
CEI - SLAEE																4	1	3%
TOTAL	995	48		1011	40		1000	36		1270	50		571	29		502	37	
AT anos anteriores	Dias ITA - AT 2023	nº AT 2023		Dias ITA - AT 2022	nº AT 2022		Dias ITA - AT 2021	nº AT 2021		Dias ITA - AT 2020	nº AT 2020		Dias ITA - AT 2019	nº AT 2019		Dias ITA - AT 2018	nº AT 2018	
	51	3		170	2		408	6		26	1		221	4		150	6	
GLOBAL	1046	48		1181	40		1408	36		1296	50		792	29		652	37	

Analisando, o número de acidentes de trabalho por Unidade Orgânica, constata-se, pela análise de tabela 11, que 42% dos acidentes em serviço ocorreram com trabalhadores afetos aos Agrupamentos de Escolas, acompanhando assim a incidência dos anos transatos.

Na tabela 12 podemos analisar a informação da tabela 11, de forma mais detalhada para o corrente ano, e por Agrupamento de Escolas e Unidade Orgânica, a fim de ser feita uma análise por "serviço", constatando-se que o Agrupamento de Escolas do Paião, a Divisão de Logística e Administração Direta e a Divisão de Ambiente são os que têm maior representatividade ao nível de dias de incapacidade por acidentes em serviço e respetivas ausências.

Tabela 12 – *Acidentes em serviço e número de dias de incapacidade por unidade orgânica e % de sinistros*

Ano	2024
Unidade Orgânica	**Dias ITA**
Dep. de Administração Geral e Finanças	
Divisão de Finanças e Património	
Divisão de Contratação Pública	53
Divisão de Administração Geral RH	1
Dep. Ambiente e Obras Municipais	
Divisão de Ambiente	139
Divisão de Estudos e Projetos	
Divisão de Logística e Adm. Direta	194
Divisão de Gestão de Empreitadas	
Divisão de Ciência e Inivação e Des. Econ.	
Divisão Jurídica e Contencioso	
Dep**. de Planeamento e Urbanismo**	
Divisão de Planeamento	
Divisão de Urbanismo	47
Dep. de Cultura **e Turismo**	
Divisão de Bilioteca e Arquivo	
Divisão de Museus, Património e Núcleos	
Divisão de Promoção e Anim. Turística	30
Divisão de Centro de Artes e Espetáculos	
Divisão de Monumentos Históricos	
Serviço de Coletividades, Juv. e Desporto	
Dep. de Assuntos Sociais	
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	
Divisão de Educação	
SMPCB - Gabinete Tec. Florestal	34
SMPCB - Bombeiros Sapadores	42
Serviço Veterinário Municipal	1
Agrupamentos de Escolas	
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	21
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	66
Agrupamento de Escolas Zona Urbana	14
Agrupamento Escolas do Paião	309
Escola Joaquim de Carvalho	44

Apresentam-se nas tabelas e gráficos seguintes alguns dados relativos à sinistralidade laboral registada no presente ano.

Tabela 13 – *Contagem dos acidentes de trabalho e de dias perdidos com incapacidade absoluta por género (no local de trabalho)*

		Total	1 a 3 dias de ITA	4 a 30 dias de ITA	Superior a 30 dias de ITA	Mortais
N.º total de acidentes	Masculino	21				0
	Feminino	27				0
	Total	**48**				0
N.º de acidentes com incapacidade temporária absoluta	Masculino	19	6	11	2	
	Feminino	23	8	6	9	
	Total	**42**	**14**	**17**	**11**	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Masculino	293	6	179	108	
	Feminino	702	8	105	589	
	Total	**995**	**14**	**284**	**697**	
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	Masculino	0				
	Feminino	51				
	Total	**51**				

Em 2024 manteve-se uma maior incidência de acidentes em serviço em trabalhadores do sexo feminino, correspondendo a 56,3% do total dos acidentes, registando-se também no sexo feminino a maior percentagem de número de dias com incapacidade absoluta, correspondendo a 70,6% do total de dias.

O facto de haver um maior número de acidentes de serviço em trabalhadoras do sexo feminino, e um maior número de dias com incapacidade temporária absoluta, deve-se essencialmente ao número de acidentes ocorridos nas Escolas (42%), em que os trabalhadores são maioritariamente do sexo feminino.

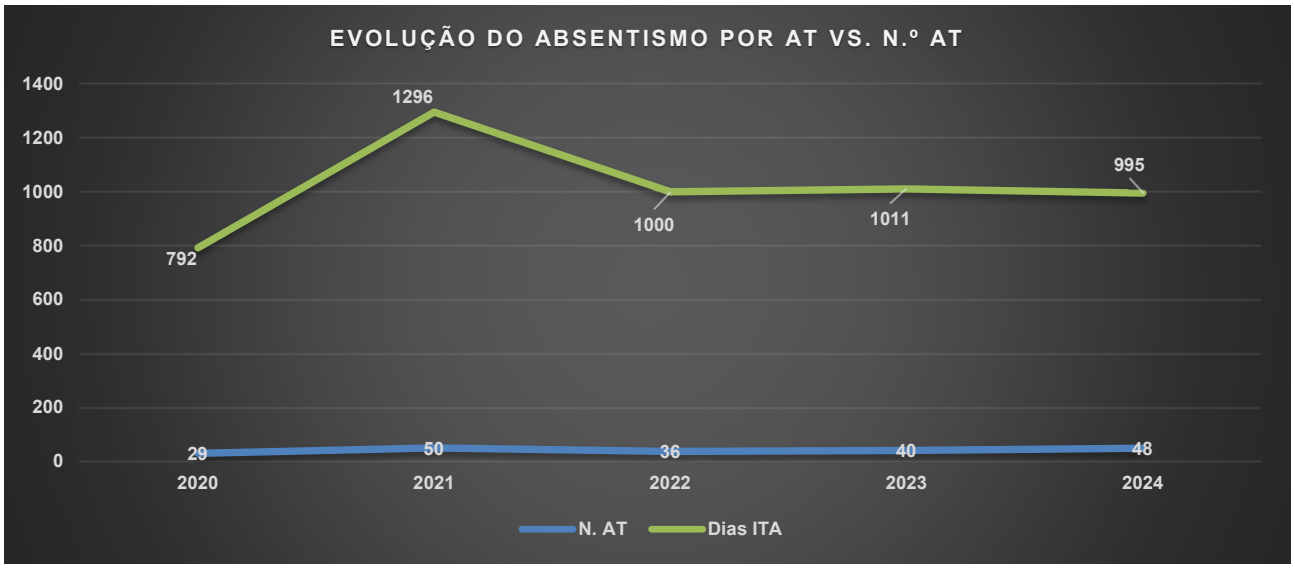


Gráfico 2 – *Evolução do Absentismo por AT vs. nº AT 2020-2024*

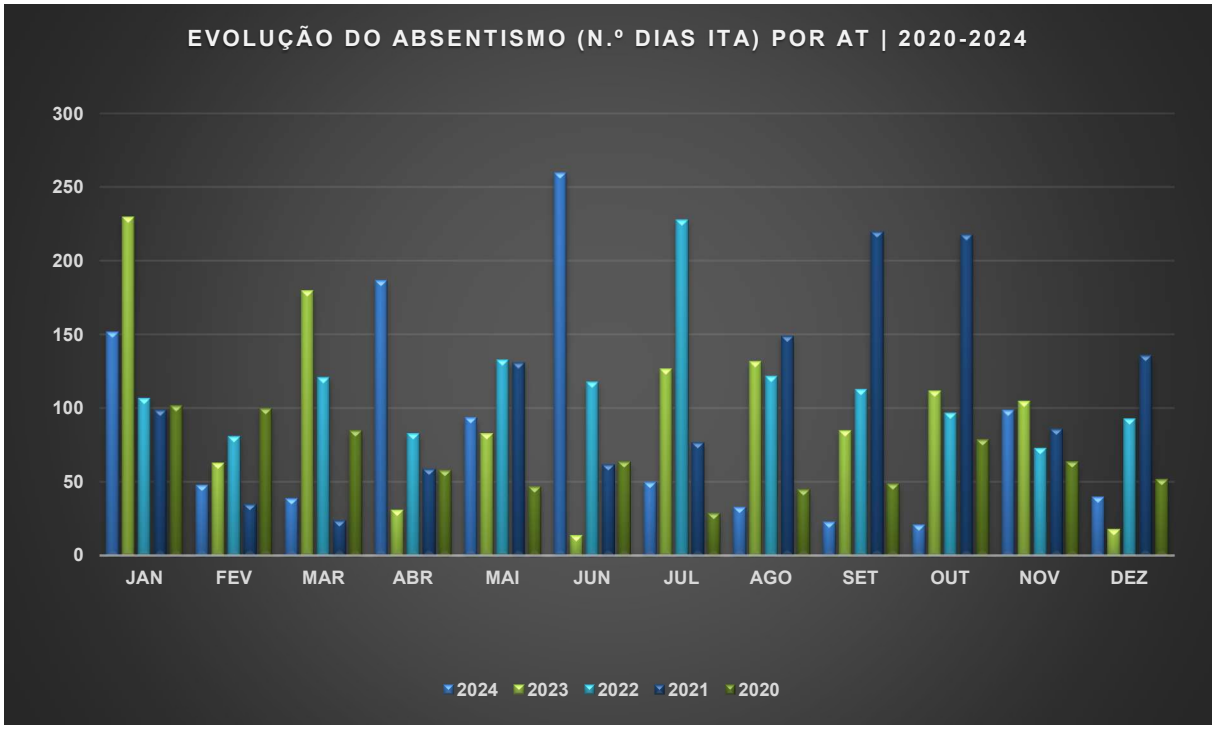


Gráfico 3 - Evolução mensal do N.º de dias em ITA por AT 2020-2024

Analisando o gráfico 3, pode-se constatar que em 2024 o maior período de absentismo correspondeu ao mês de junho, com 25% do total do ano, justificado pelo elevado número de acidentes nos meses de abril e maio, com incapacidades absolutas prolongadas.

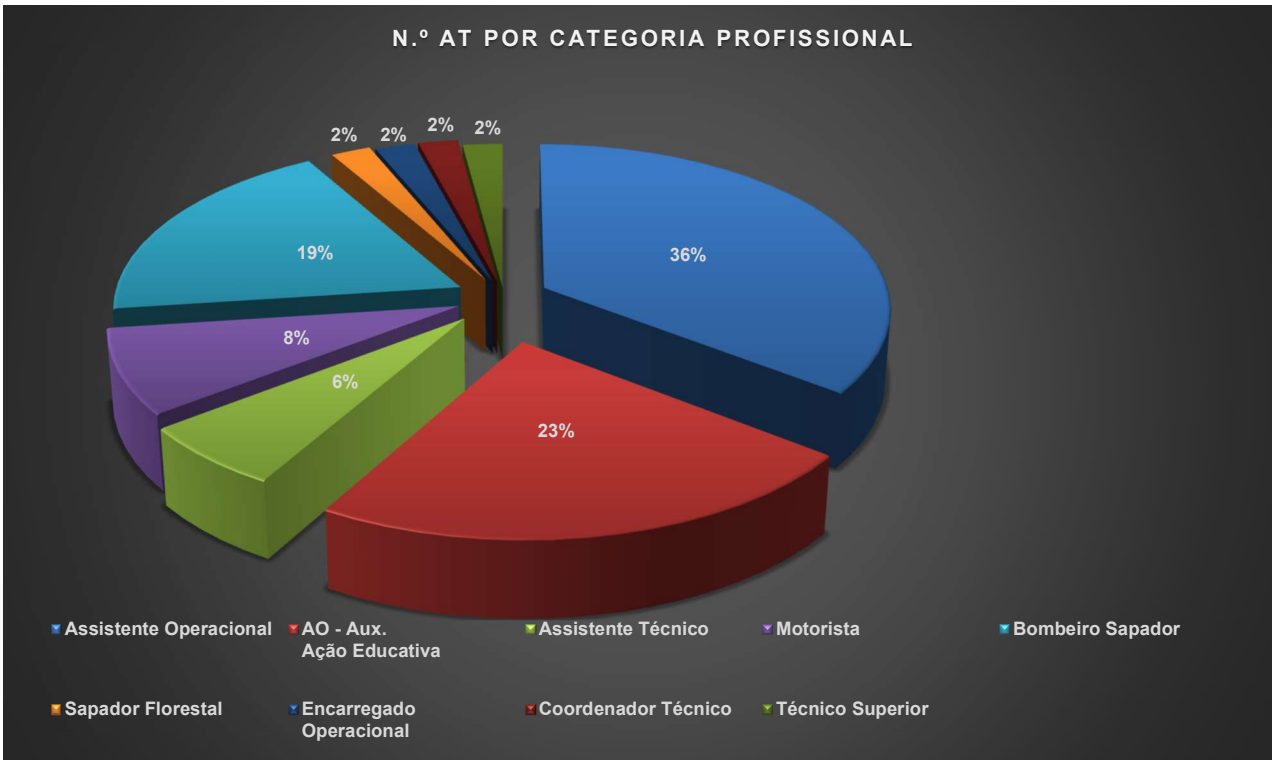


Gráfico 4 – *N.º AT por Categoria Profissional*

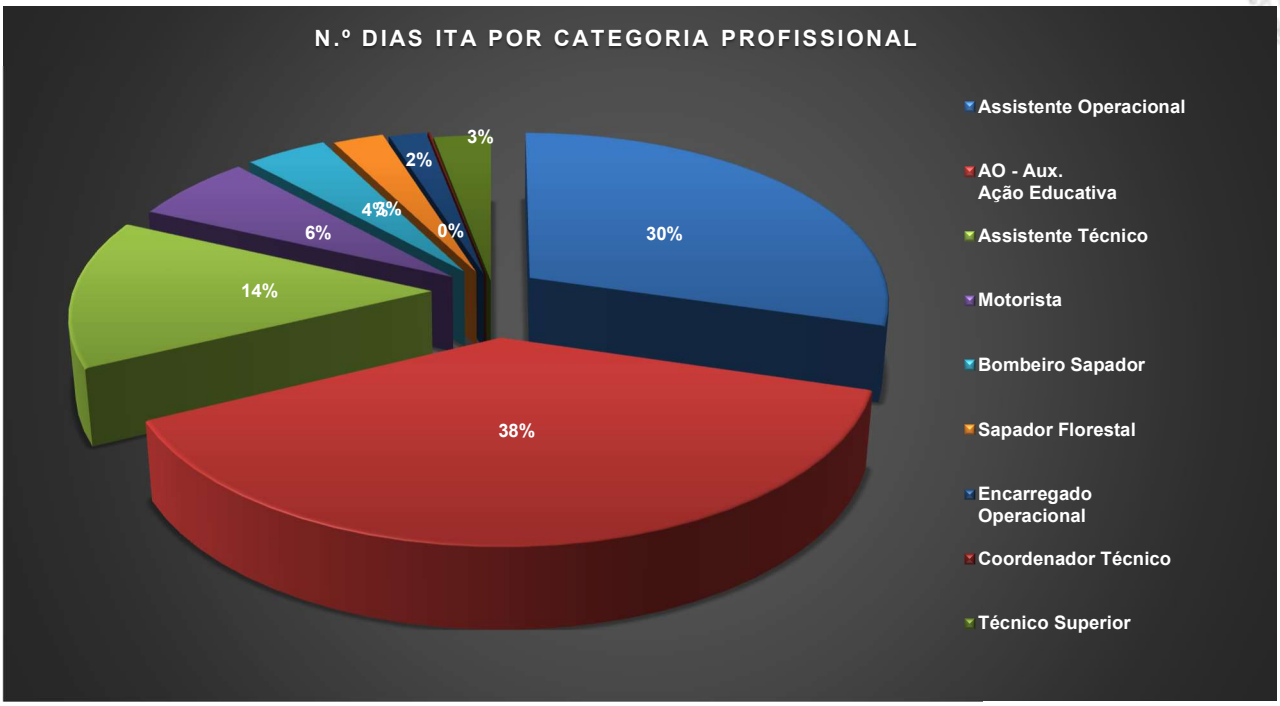


Gráfico 5 – *Dias de ITA por Categoria Profissional*

Tabela 14 – *Avaliação das Causas das lesões AT 2024*

Causa do Acidente em Serviço / Lesão	N.º AT	% N.º AT	N.º Dias ITA	% Dias ITA
Choque com objetos	3	6,3%	3	0,3%
Desequilíbrio com queda ao mesmo nível	4	8,3%	220	22,1%
Desequilíbrio com queda em altura	1	2,1%	31	3,1%
Embate com aquecedor; Queda ao mesmo nível sem apoio	1	2,1%	40	4,0%
Embate do ramo com o ombro; Queda de objetos em altura	1	2,1%	8	0,8%
Escorregamento	14	29,2%	365	36,7%
Esforço excessivo	6	12,5%	44	4,4%
Falta de Luvas apropriadas	1	2,1%	1	0,1%
Longo tempo com equipamento	1	2,1%	26	2,6%
Material - Vidro partiu	1	2,1%	6	0,6%
MMC com movimentos repetitivos	1	2,1%	8	0,8%
Mordedura	1	2,1%	0	0,0%
Movimentação manual de cargas	3	6,3%	94	9,4%
Movimento de torção	1	2,1%	30	3,0%
Perda controlo equipamento	4	8,3%	37	3,7%
Perda controlo materiais	1	2,1%	13	1,3%
Queda em altura	2	4,2%	16	1,6%
Resvalamento da cadeira; Queda ao mesmo nível sem apoio	1	2,1%	53	5,3%
Substâncias Químicas perigosas	1	2,1%	0	0,0%

Após análise da tabela das causas dos acidentes e consequentes dias de Incapacidade Temporária Absoluta para o Trabalho (ITA), podemos constatar que o absentismo por acidente em serviço ocorrido em

2024 se deveu, em 36,7% do total de dias totais perdidos, a acidentes em serviço (14 no total – 29,2% do total) decorrentes de queda ao mesmo nível por escorregamento, e 22,1% do total dos dias de ITA a acidente por desequilíbrio com queda ao mesmo nível, os quais representam 8,3% do total das causas.

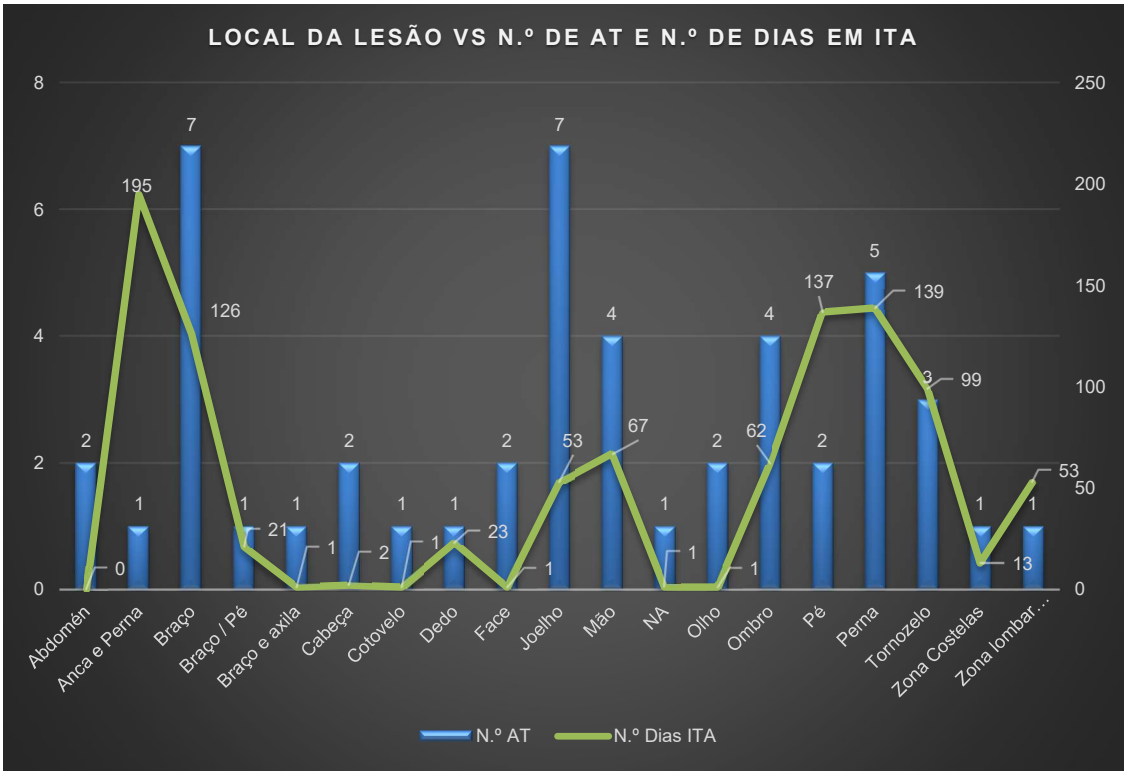


Gráfico 6 – *Análise por Local da Lesão causada por Acidente em serviço 2024*

Ao analisarmos a localização das lesões decorrentes dos acidentes em serviço, verificamos que os locais com maior incidência estão divididos em dois grupos, membros superiores (costas, costelas, zona lombar, braço, ombro, mão, dedos) com 41,7% do total das lesões, seguindo-se os membros inferiores (tornozelo, perna incluindo joelho, pé) com 35,4%), e por fim com menores incidências temos a cabeça e zona facial com 8,3%.

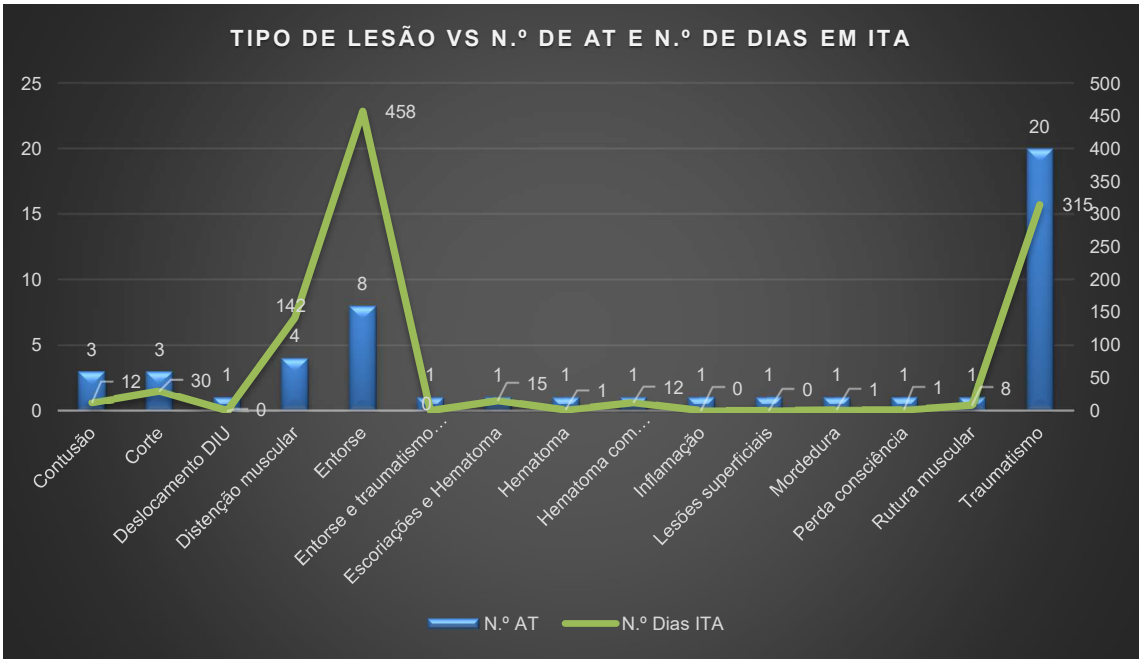


Gráfico 7 – *Análise por tipo de Lesão causada por Acidente em serviço 2024*

Relativamente ao tipo de lesão, podemos observar que os traumatismos, representam 41,7% do número de acidentes e 31,7% do total dos dias de trabalho perdidos; por seu lado as entorses (joelho, tornozelo e anca) representam 16,7% do número de acidentes e 46% do total dos dias de trabalho perdidos.

Tabela 15 – *Índices de Sinistralidade 2020 – 2024*

Índices de Sinistralidade	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Índice de Incidência (Ii)	41,25	36,91	29,59	44,69	22,14	64,75
Índice de duração *(Id)	26,89	31,59	56,32	35,03	44,00	18,11
Ii=Nº Acidentes x 1.000/ N.º Trabalhadores						
Id=Nº dias perdidos / N.º acidentes						

Em resumo geral podemos observar que em 2024, apesar do nº de acidentes de trabalho registados ter aumentado, que é representativo no aumento do Índice de Incidência (Ii), o mesmo não aconteceu no Índice de Duração (Id) que desceu, dado que as menores gravidades dos acidentes levaram a menos dias de incapacidade temporária absoluta para o trabalho, quando comparamos os últimos anos.

4.12.2. DOENÇAS PROFISSIONAIS

Em maio de 2024 foi solicitado o parecer do reconhecimento de uma doença profissional, com diagnóstico provisório de Epicondilite lateral direita, decorrente de movimentos repetitivos dos membros superiores e trabalho com rato, estando a aguardar resposta por parte da Segurança Social.

4.12.3. MEDICINA DO TRABALHO – SAÚDE OCUPACIONAL

Em 2024, no que diz respeito às atividades de saúde ocupacional, deu-se continuidade aos procedimentos já existentes, dos quais constam as três valências: Análises Clínicas, que incluíram a análise ao PSA para os indivíduos do sexo masculino com idade, à data da consulta, de 45 anos ou superior, consulta prévia de Enfermagem do Trabalho e consulta de Medicina do Trabalho.

Dando cumprimento às obrigações legais da Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua redação atual, foram realizadas 708, avaliações da aptidão para o trabalho, a saber:

- 74 exames de admissão;
- 577 exames periódicos;
- 57 exames ocasionais e/ou complementares (ex. por motivos de alta após baixas superiores a 30 dias, quer por doença natural ou acidente de trabalho, alteração do posto trabalho, a pedido do serviço ou do trabalhador).

Neste ponto foram emitidas recomendações/ condicionantes médicas que visaram, para alguns trabalhadores, adaptar o tipo de tarefas laborais do seu posto à sua aptidão para o trabalho, ou mesmo alteração do posto de trabalho, em função das condicionantes impostas pelo Médico do Trabalho.

O técnico de SST acompanhou a evolução dos diversos casos de doença que foram alvo de apreciação em sede de Junta Médica da CGA e analisou, conjuntamente com o médico do trabalho, cada uma das diversas situações com o intuito de apurar necessidades de se ajustar as funções do trabalhador face à sua condição física e/ou psicológica.

É também de realçar que foram encaminhados 06 trabalhadores para o médico de família/ médico assistente, por necessitarem de um acompanhamento especializado.

Importa, ainda, salientar que no presente ano, mantemos o número de avaliações da aptidão para o trabalho, relativamente ao ano transato, como se pode constatar na tabela seguinte.

Tabela 16 – *Número de consultas Medicina Trabalho 2019-2024*

N.º Consultas Medicina Trabalho		
Ano	N.º Cons.	Variação
2024	708	--
2023	708	+ 5%
2022	676	+ 17%
2021	578	+ 79%
2020	323	- 26%
2019	436	

4.12.4. DESPESAS COM A MEDICINA DO TRABALHO

Em 2024, fizemos um investimento de **19.051,79€** com as três valências abrangidas nos serviços de medicina do trabalho, diminuindo os valores registados no último ano, com a seguinte variação de valores:

Tabela 17 – *Despesas Medicina Trabalho 2019-2024*

Despesas Medicina Trabalho		
Ano	N.º Cons.	Variação
2024	19.051,79€	- 2%
2023	19.445,31€	+ 11%
2022	17.595,23€,	+ 14%
2021	15.398,83€,	+ 66%
2020	9.298,25€	- 26%
2019	12.607,70€	

4.13. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO/ SUPLEMENTAR

No ano de 2024 o número e custo global com horas extraordinárias no Município da Figueira da Foz aumentou 32% na quantidade e 75% no custo, quando comparado com o ano transato.

Efetuando um comparativo de valores totais pagos anualmente, podemos constatar que em 2024 houve um acréscimo sobre o total de custos em horas extraordinárias do ano de 2023, repartido de acordo com as percentagens apresentadas na tabela 1.

Tabela 1 – *Comparativo de valores pagos em HE em 2023/2024*

	Valores acumulados (€)		Variação 2023-2024
	2023	2024	
Total custo horas semanais	128 525,61 €	284 441,72 €	121%
Total custo horas em dias de descanso	322 379,28 €	506 077,10 €	57%
Total custo horas globais	**450 904,88 €**	**790 518,82 €**	**75%**

Comparando os valores totais pagos anualmente nos últimos 5 anos (2020 a 2024), verificamos que a tendência crescente do valor pago anualmente em horas extraordinárias, que existiu nos anos de 2020 a 2022, foi revertida, apresentando no ano de 2023 um valor acumulado anual mais baixo que no ano transato, porém, no ano 2024 volta a verificar-se uma tendência crescente, tal como se pode verificar no gráfico seguinte:



Gráfico 1 – *Comparação dos Valores Acumulados Horas Extraordinárias 2020 a 2024*

Se efetuarmos o comparativo pelo número de horas extraordinárias acumuladas, podemos constatar que em 2024 houve um acréscimo de 32% sobre o número global de horas extraordinárias do ano de 2023, repartido da seguinte forma:

Tabela 2 – *Comparativo de quantidades de HE acumuladas em 2023/2024*

	N.º horas acumulado (h)		Variação 2023-2024
	2023	2024	
Total horas semanais	17 874,01 €	28 380,00 €	59%
Total horas em dias de descanso	39 014,00 €	46 790,30 €	20%
Total horas globais	**56 888,01 €**	**75 170,30 €**	**32%**

Ao compararmos o número efetivo de horas extraordinárias nos últimos 5 anos (2020 a 2024), verificamos que também neste caso a tendência crescente que existiu nos anos de 2020 a 2022 foi revertida, apresentando no ano de 2023 um valor acumulado anual mais baixo que no ano transato, porém, no ano 2024 volta a verificar-se uma tendência crescente, tal como podemos constatar no gráfico 2:

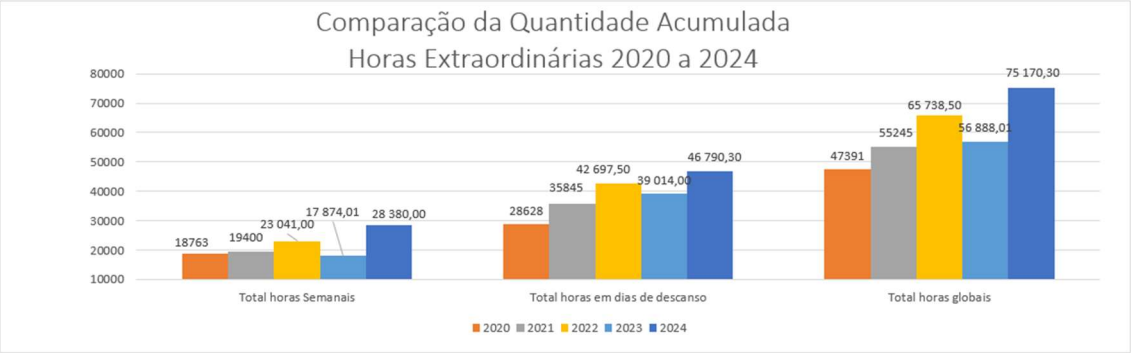


Gráfico 2 – *Comparação da Quantidade Acumulada Horas Extraordinárias 2020 a 2024*

No ano de 2024 obtivemos uma percentagem de afetação de trabalhadores a realizarem horas extraordinárias de 24%, o que representa uma média de 211 trabalhadores/mês a realizarem horas

extraordinárias, sendo o mês de julho o que apresenta uma maior incidência, com 251 trabalhadores. Esta afetação é distribuída pelas diversas unidades orgânicas, de acordo com o gráfico abaixo:

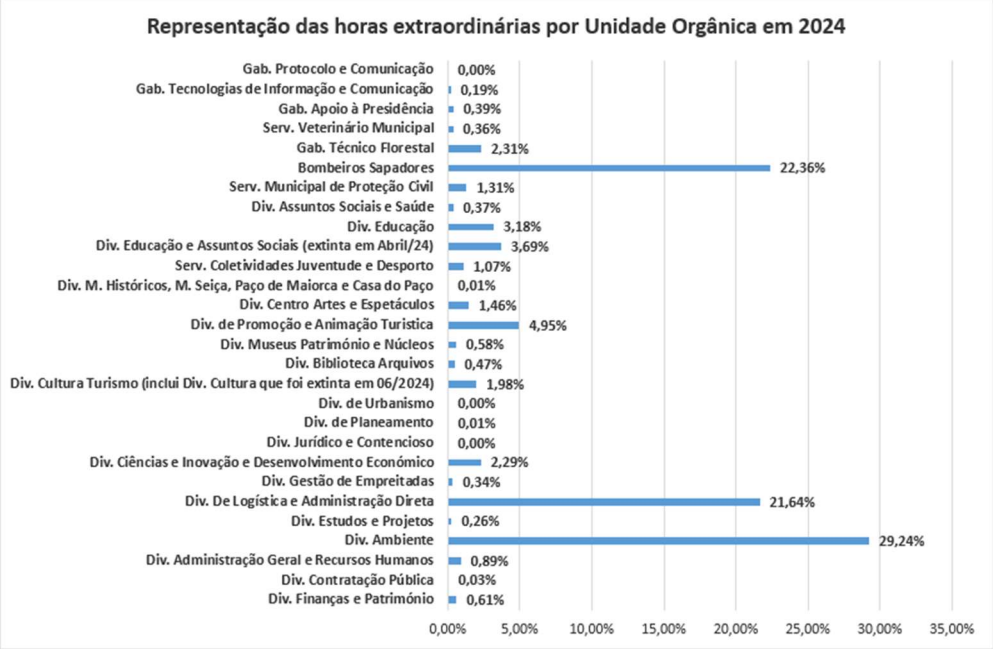


Gráfico 3 – *Representação das horas extraordinárias por Unidade Orgânica*

Como se pode observar as horas extraordinárias realizadas em 2024 aumentaram 32% e os custos com as horas extraordinárias foram significativamente superiores, 75%, que se devem especificamente ao aumento do número de trabalhadores a realizarem horas extraordinárias e aos Bombeiros Sapadores, que também contribuíram para este aumento do trabalho extraordinário, que é justificado, maioritariamente, pelo facto de em 2023 ter ocorrido uma sobrecarga de alguns trabalhadores para conseguir assegurar a escala em virtude da greve a decorrer, sendo que em 2024 foram feitos menos prolongamentos de turnos e mais turnos completos em hora extraordinária. Porém, os valores de horas extraordinárias dos Bombeiros Sapadores referentes ao ano de 2023 apenas foram pagos em 2024, retirando este custo ao custo global com as horas extraordinárias em 2024, havia uma redução da percentagem de custo global e de quantidade de horas, quando comparado com 2023, passaria para 45% no custo (em vez dos atuais 75%) e para 17% (em vez dos atuais 32%) na quantidade de horas extraordinárias.

As alterações legislativas também explicam aumento do custo de valor pago muito superior ao aumento do número de horas e do aumento do custo médio por hora extraordinária, valor que no ano de 2023 era de 7,93€/HE, sendo em 2024 de 10,52€/HE, em valor médio, que se justifica pelos seguintes pontos:

- Em 2023 o 1º salário mais baixo era de 769,20€ tendo passado em 2024 para 821,83€, e o segundo passou dos 869,84€ para 922,47€ - de acordo com DL n.º 108/2023 de 22 de novembro.
- Este aumento também é justificado pelo Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, que altera os acréscimos acima das 100 horas anuais previstas de trabalho suplementar, em que a prestação de trabalho suplementar até 100 horas anuais confere ao trabalhador o direito aos seguintes acréscimos: 25 % pela primeira hora ou fração desta e 37,5 % por hora ou fração subsequente, em dia normal de trabalho; ou 50 % por cada hora ou fração, em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em dia feriado. A prestação de trabalho suplementar superior 100 horas anuais confere ao trabalhador o direito aos seguintes acréscimos: 50 % pela primeira hora ou fração desta e 75 % por hora ou fração subsequente, em dia normal de trabalho; ou 100 % por cada hora ou fração, em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em dia feriado.

No que respeita à variação percentual, quer em número de horas, quer em custos associados, por unidade orgânica, que apenas registaram trabalho extraordinário em 2024 ou 2023, podemos analisar a variação entre 2023 e 2024, através da tabela 3:

Tabela 3 – *Variação de custos e de horas extraordinárias acumuladas em 2023/2024*

	2023		2024		Variação 2023-2024 (%)	
Unidades Orgânicas	**Custos**	**Horas**	**Custos**	**Horas**	**Custos**	**Horas**
Divisão de Finanças e Património	7 710,93 €	515,00	8 007,62 €	455,50	4%	-12%
Divisão de Contratação Pública	0,00 €	0,00	243,91 €	26,00	NA	NA
Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos	1 241,51 €	87,50	9 378,45 €	671,50	655%	667%
Divisão de Ambiente	152 695,87 €	19 696,50	221 999,31 €	21 978,80	45%	12%
Divisão de Estudos e Projetos	0,00 €	0,00	2 861,38 €	199,00	NA	NA
Divisão de Logística e Administração Direta	110 189,23 €	15 254,00	150 359,78 €	16 267,00	36%	7%
Divisão de Gestão de Empreitadas	212,79 €	18,00	3 467,19 €	259,00	1529%	1339%
Divisão de Ciências e Inovação e Desenvolvimento Económico	10 430,82 €	1 527,00	17 376,69 €	1 720,50	67%	13%
Divisão de Planeamento	0,00 €	0,00	109,68 €	8,00	NA	NA
Divisão de Urbanismo	999,23 €	91,00	0,00 €	0,00	-100%	-100%
Divisão Cultura Turismo (inclui Divisão Cultura que foi extinta em 06/2024)	26 188,17 €	2 577,50	17 068,51 €	1 488,50	-35%	-42%
Divisão de Biblioteca Arquivos	3 258,39 €	205,50	5 447,43 €	350,50	67%	71%
Divisão de Museus Património e Núcleos	4 956,27 €	432,00	6 099,59 €	436,50	23%	1%
Divisão de Promoção e Animação Turística	32 062,55 €	3 859,50	38 454,98 €	3 719,50	20%	-4%
Divisão Centro Artes e Espetáculos	0,00 €	0,00	14 336,22 €	1 094,00	NA	NA
Divisão de Monumentos Históricos, Mosteiro de Seiça, Paço de Maiorca e Casa do Paço	0,00 €	0,00	84,36 €	4,00	NA	NA
Serviço de Coletividades Juventude e Desporto	0,00 €	0,00	9 839,71 €	807,50	NA	NA
Divisão de Educação e Assuntos Sociais (extinta em 04/24)	43 949,26 €	6 069,50	22 814,14 €	2 775,50	-48%	-54%
Divisão de Educação	0,00 €	0,00	21 586,74 €	2 388,00	NA	NA
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	0,00 €	0,00	3 068,67 €	277,00	NA	NA
Serviço Municipal de Proteção Civil	7 234,37 €	989,00	8 770,51 €	987,00	21%	0%
Bombeiros Sapadores	32 519,73 €	3 263,51	204 749,71 €	16 811,00	530%	415%
Gabinete Técnico Florestal	13 281,83 €	1 908,50	14 360,41 €	1 736,00	8%	-9%
Serviço Veterinário Municipal	2 213,18 €	295,00	2 460,12 €	274,00	11%	-7%
Gabinete de Apoio à Presidência	208,25 €	23,50	4 857,94 €	291,50	2233%	1140%
Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação	1 552,46 €	75,50	2 715,77 €	144,50	75%	91%
Total	**450 904,84 €**	**56 888,01**	**790 518,82 €**	**75 170,30**	75%	32%

De uma forma geral todas as Unidades Orgânicas aumentaram os custos com as horas extraordinárias, com exceção da Divisão de Cultura e Turismo (-35%) e a Divisão de Educação e Assuntos Sociais (-48%) que apesar de ter sido extinta em abril/2024 e repartida em Divisão de Educação e Divisão de Assuntos Sociais e Saúde, para termos uma base comparável os custos posteriores a abril foram adicionados à Divisão de Educação e Assuntos Sociais.

Efetuaram trabalho extraordinário em 2024 os seguintes serviços que não tinham efetuado em 2023: a Divisão de Contratação Pública, a Divisão de Estudos e Projetos, a Divisão de Planeamento, a Divisão do centro de Artes e Espetáculos, Divisão de Monumentos Históricos, Mosteiro de Seiça, Paço de Maiorca e Casa do Paço e o Serviço de Coletividades Juventude e Desporto.

As Unidades Orgânicas que apresentam o maior aumento custos e respetivas horas extraordinárias, foram a Divisão de Ambiente que assume o maior custo de trabalho extraordinário, representando um aumento de 69.303,44€ em relação a igual período de 2023, e teve um acréscimo de 2.2282,3 horas. Em termos de despesa, segue-se a Divisão de Logística e Administração Direta, que representa um aumento no custo de 40.170,55€, tendo aumentado o número de horas de 1013 horas.

As Unidades Orgânicas que apresentam o maior aumento percentual de custos e respetivas horas extraordinárias, foram:

- Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos, justificado pelo facto de ter havido eleições legislativas, eleições europeias e no ano anterior tinha feito poucas horas de trabalho extraordinário.
- Divisão de Gestão de Empreitadas, justificado pela realização de várias taregas administrativas e no ano anterior, esta divisão, quase que não fez horas de trabalho extraordinário.
- Bombeiros Sapadores, justificado, pelo facto de em 2023 ter ocorrido uma sobrecarga de alguns trabalhadores para conseguir assegurar a escala em virtude da greve a decorrer, sendo que em 2024 foram feitos menos prolongamentos de turnos e mais turnos completos em hora extraordinária. É justificado também por reforço dos piquetes por falta de efetivos devido à apresentação de certificados por doença e prolongamento de serviço de emergência. Porém, os valores de horas extraordinárias dos Bombeiros Sapadores referentes ao ano de 2023 apenas foram pagos em 2024, retirando este custo ao custo global com as horas extraordinárias em 2024, havia uma redução da percentagem de custo global e de quantidade de horas, quando comparado com 2023, passaria para 72% no custo (em vez dos atuais 530%) e para 72% (em vez dos atuais 415%) na quantidade de horas extraordinárias.
- Gabinete de Apoio à Presidência, justificado pelo acompanhamento de eventos, cerimónias, levantamentos fotográficos e apoio às eleições legislativas e europeias.
- Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação, também justificado pelo apoio às eleições legislativas e europeias.

	2023		2024		Variação 2023-2024 (%)	
Unidades Orgânicas	**Custos**	**Horas**	**Custos**	**Horas**	**Custos**	**Horas**
Divisão de Finanças e Património	7 710,93 €	515,00	8 007,62 €	455,50	4%	-12%
Divisão de Contratação Pública	0,00 €	0,00	243,91 €	26,00	NA	NA
Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos	1 241,51 €	87,50	9 378,45 €	671,50	655%	667%
Divisão de Ambiente	152 695,87 €	19 696,50	221 999,31 €	21 978,80	45%	12%

Divisão de Estudos e Projetos	0,00 €	0,00	2 861,38 €	199,00	NA	NA
Divisão de Logística e Administração Direta	110 189,23 €	15 254,00	150 359,78 €	16 267,00	36%	7%
Divisão de Gestão de Empreitadas	212,79 €	18,00	3 467,19 €	259,00	1529%	1339%
Divisão de Ciências e Inovação e Desenvolvimento Económico	10 430,82 €	1 527,00	17 376,69 €	1 720,50	67%	13%
Divisão de Planeamento	0,00 €	0,00	109,68 €	8,00	NA	NA
Divisão de Urbanismo	999,23 €	91,00	0,00 €	0,00	-100%	-100%
Div. Cultura Turismo (inclui Div. Cultura que foi extinta em 06/2024)	26 188,17 €	2 577,50	17 068,51 €	1 488,50	-35%	-42%
Divisão de Biblioteca Arquivos	3 258,39 €	205,50	5 447,43 €	350,50	67%	71%
Divisão de Museus Património e Núcleos	4 956,27 €	432,00	6 099,59 €	436,50	23%	1%
Divisão de Promoção e Animação Turística	32 062,55 €	3 859,50	38 454,98 €	3 719,50	20%	-4%
Divisão Centro Artes e Espetáculos	0,00 €	0,00	14 336,22 €	1 094,00	NA	NA
Divisão de Monumentos Históricos, Mosteiro de Seiça, Paço de Maiorca e Casa do Paço	0,00 €	0,00	84,36 €	4,00	NA	NA
Serviço de Coletividades Juventude e Desporto	0,00 €	0,00	9 839,71 €	807,50	NA	NA
Divivisão de Educação e Assuntos Sociais (extinta em 04/24)	43 949,26 €	6 069,50	22 814,14 €	2 775,50	-48%	-54%
Divisão de Educação	0,00 €	0,00	21 586,74 €	2 388,00	NA	NA
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	0,00 €	0,00	3 068,67 €	277,00	NA	NA
Serviço Municipal de Proteção Civil	7 234,37 €	989,00	8 770,51 €	987,00	21%	0%
Bombeiros Sapadores	32 519,73 €	3 263,51	204 749,71 €	16 811,00	530%	415%
Gabinete Técnico Florestal	13 281,83 €	1 908,50	14 360,41 €	1 736,00	8%	-9%
Serviço Veterinário Municipal	2 213,18 €	295,00	2 460,12 €	274,00	11%	-7%
Gabinete de Apoio à Presidência	208,25 €	23,50	4 857,94 €	291,50	2233%	1140%
Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação	1 552,46 €	75,50	2 715,77 €	144,50	75%	91%
Total	**450 904,84 €**	**56 888,01**	**790 518,82 €**	**75 170,30**	75%	32%

4.14. SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA

O Serviço de Correspondência está integrado na Subunidade Orgânica de Administração Geral do Departamento de Administração Geral e Finanças/Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos, contando com dois Assistentes Técnicos.

4.14.1. RESPONSABILIDADES E ATIVIDADES:

1. **Receção e Registo de Correspondência:**
   - Receção e registo de toda a correspondência, incluindo e-mails, em suporte informático (MGD-MYDOC WIN Gestão Documental).
   - Organização e gestão da circulação e entrega de correspondência entre edifícios e serviços municipais, em colaboração com as chefias das unidades orgânicas.
2. **Envio de Correspondência Interna:**
   - Envio de correspondência interna (normal, simples, em mão, e com aviso de receção) para entrega diária nos CTT.
3. **Numeração e Publicitação de Editais:**
   - Centralização da numeração cronológica e publicitação dos Editais de todos os departamentos.
   - Afixação dos Editais no átrio dos Paços do Concelho.
4. **Publicitação de Inquéritos Administrativos:**
   - Publicitação de inquéritos administrativos remetidos por outros organismos oficiais.

Desempenho em 2024:

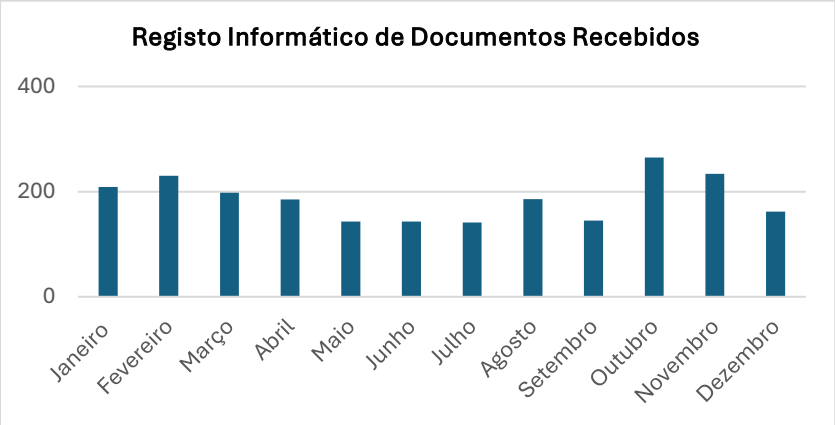
Em 2024, houve um esforço contínuo para manter o rigor na execução das tarefas e melhorar a gestão dos recursos materiais e humanos, adotando práticas que promovem a eficiência e a sustentabilidade.

Principais Atividades Desenvolvidas:

- Os meses de maior receção de correspondência foram outubro, novembro e fevereiro.

REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA NO ANO DE 2024

Ano de 2024	
Registo Informático	
Meses	**Documentos**
Janeiro	209
Fevereiro	230
Março	198
Abril	185
Maio	143
Junho	143
Julho	141
Agosto	186
Setembro	145
Outubro	265
Novembro	234
Dezembro	162
Total	**2241**



MAPA DE REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA NO ANO DE 2024

Mês	Total de Ofícios	Ofícios s/ AR	Ofícios Correio Azul	Ofícios em Mão	Ofícios Registados C/AR	Ofícios Registados simples	Total de Ofícios
Janeiro	1600	841	16	86	278	379	1600
Fevereiro	1333	418	465	74	216	160	1333
Março	2082	1242	9	128	173	530	2082
Abril	820	327	92	65	169	167	820
Maio	1573	422	453	100	243	355	1573
Junho	1463	833	14	62	216	338	1463
Julho	708	315	10	82	161	140	708
Agosto	588	251	3	70	137	127	588
Setembro	1262	846	3	55	204	154	1262
Outubro	756	272	1	83	160	240	756
Novembro	1368	798	7	90	222	251	1368
Dezembro	1703	1075	5	169	151	303	1703
Somatório	**15 256**	**7 640**	**1 078**	**1 064**	**2 330**	**3 144**	**15 256**



Expedida no Ano de 2024:

1. **Volume Total de Correspondência**:
    - O total de ofícios expedidos ao longo do ano foi de 15.256.
2. **Distribuição Mensal**:
    - O mês com maior volume de correspondência expedida foi março, com 2.082 ofícios.
    - O mês com menor volume foi agosto, com 588 ofícios.
3. **Tipos de Ofícios**:
    - **Ofícios s/ AR** (sem aviso de receção) foram os mais frequentes, totalizando 7.640 ao longo do ano.
    - **Ofícios Correio Azul** tiveram um volume significativo em fevereiro (465) e maio (453), mas foram menos frequentes em outros meses.
    - **Ofícios em Mão** variaram ao longo do ano, com um pico em dezembro (169).
    - **Ofícios registados C/AR** (com aviso de receção) foram mais frequentes em janeiro (278) e menos frequentes em outubro (160).
    - **Ofícios Registados Simples** tiveram um pico em março (530) e foram menos frequentes em julho (140).
4. **Tendências e Padrões**:
    - Há uma variação significativa no volume de correspondência expedida ao longo do ano, com picos em março e dezembro.
    - A correspondência sem aviso de receção (s/ AR) é a mais comum, representando quase metade do total de ofícios expedidos.
    - Os meses de verão (junho, julho e agosto) tendem a ter um volume menor de correspondência expedida, possivelmente devido a férias e menor atividade administrativa.

Esta análise pode ajudar a identificar períodos de maior atividade e a necessidade de recursos adicionais durante esses meses, bem como a otimizar processos para os tipos de correspondência mais frequentes.

Ano de 2024			
Editais	**Inquéritos Administrativos**	**Editais de Outras Entidades**	**Total Geral**
353	**0**	**0**	**353**

O total de editais para o ano de 2024 foi de 353.

2024

V. Relatório de Atividades (por funções)

5. INTRODUÇÃO

As **Grandes Opções do Plano (GOP)**, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade, e dividem-se em **4 Funções**:

1. Funções Gerais, que incluem:

1.1 Serviços Gerais da Administração Pública

1.2 Segurança e Ordem Pública

2. Funções Sociais, que incluem:

2.1 Educação

2.2 Saúde

2.3 Segurança e Ação Social

2.4 Habitação e Serviços Coletivos

2.5 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

3. Funções Económicas, que incluem:

3.2 Indústria e Energia

3.3 Transportes e Comunicações

3.4 Comércio e Turismo

3.5 Outras Funções Económicas

4. Outras Funções, que incluem:

4.1 Operações da Dívida Autárquica

4.2 Transferências entre Administrações

4.3 Diversas não Especificadas

As **Grandes Opções do Plano para o ano de 2024** estimavam um investimento municipal de capital (PPI – Plano Plurianual de Investimento – financiamento definido) de cerca de **35,4 milhões de euros.**

A descrição da atividade desenvolvida ao longo do ano, encontra-se espelhada e relatada do ponto de vista da sua execução em relatório próprio – **Execução Económica e Financeira,** cabendo aqui apenas realçar as ações, realizações ou investimentos, que mais marcaram o ano de 2024.

Estas ações, realizações ou investimentos, por questões de ordem metodológica, são apresentadas de acordo com a classificação Funcional e seguem o ordenamento do documento GOP.

5.1. FUNÇÕES GERAIS E SEGURANÇA

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como os serviços gerais da autarquia, e os direcionados para o Serviço Municipal de Proteção Civil, Corpo de Bombeiros Sapadores e Gabinete Técnico Florestal.

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Esta subfunção, que abrange os órgãos e os serviços gerais da autarquia, refletem os encargos direcionados para a melhoria e qualificação da estrutura funcional do Município, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Enquadram-se, pois, investimentos na qualificação de edifícios municipais não afetos especificamente a outras funções, a aquisição de mobiliário e equipamento técnico-administrativo, assim, como o investimento na renovação da frota de viaturas ligeiras e pesadas e investimento de substituição e/ou expansão de equipamento básico, que se encontram referenciados no presente Relatório.

A Câmara Municipal mantém como objetivo primordial dotar os espaços de atendimento aos munícipes de recursos humanos e tecnologia que permita um atendimento presencial de qualidade, que dê uma resposta clara e eficaz às suas solicitações e necessidades, mas também reforçar a prestação de serviços de forma digital.

Nesta perspetiva, deu-se continuidade ao esforço de melhoria contínua do sistema informático que serve a estrutura municipal, através da constante atualização e renovação do equipamento e das aplicações informáticas. Sendo uma melhoria efetuada internamente, reflete-se, direta e indiretamente, na prestação de um melhor serviço aos munícipes.

5.1.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Esta área de atividade compreende os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo, quando aquelas situações ocorram.

Durante o ano de 2024, foram colocados em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente do investimento na salvaguarda de pessoas e bens.

Deu-se continuidade ao Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa e ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil da Figueira da Foz.

Prosseguiu-se com as intervenções nas matas e florestas, quer no âmbito da gestão da faixa de combustíveis, quer no exercício de vigilância ativa por elementos das equipas de sapadores florestais na época de incêndios e também no âmbito da reflorestação e preservação de espaços e espécies.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a *educação*, a *saúde*, a *ação social*, a *habitação*, o *ordenamento do território*, o *saneamento básico*, os *resíduos sólidos* e os *serviços, culturais, recreativos, desportivos, religiosos e cívicos*.

5.2.1 EDUCAÇÃO

O Município da Figueira da Foz tem apostado em políticas educativas que promovam a igualdade de oportunidades, a inclusão social e uma escola pública de excelência, consubstanciada em alguns projetos e ações municipais.

No que concerne à gestão da rede escolar e, numa lógica de responsabilidade partilhada, tem dado continuidade ao trabalho de parceria que tem vindo a ser consolidado com todos os Agrupamentos de Escolas (AE) e Escolas Não Agrupadas (ENA), resultado do processo de descentralização em matéria da educação, em que a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi pioneira.

O investimento na Educação nas suas diversas vertentes, tem sido assumido pelo Município como estratégico e prioritário, consciente de que cidadãos mais escolarizados, mais qualificados e mais esclarecidos, são cidadãos com maior consciência cívica, capacidade crítica, tolerantes e potencialmente geradores de um tecido social e económico de maior qualidade.

Perante todos estes desafios – a inclusão dos migrantes, o acompanhamento das crianças com necessidades de saúde especiais, a requalificação da rede escolar e a gestão de recursos educativos – os municípios tornaram-se os pilares centrais da Educação de Proximidade. Nenhuma política educativa pode ser bem-sucedida sem uma articulação eficaz entre as autarquias e as direções escolares, pois são estas entidades que detêm o conhecimento real do território e das suas especificidades.

A política educativa municipal deve ser participada, dinâmica e orientada para a inovação, garantindo que cada escola tem os meios necessários para cumprir a sua missão. O sucesso da descentralização da Educação dependerá da capacidade dos municípios de implementar estratégias flexíveis, sustentáveis e socialmente justas, assegurando que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma escola pública de qualidade, independentemente da sua origem ou condição.

O futuro da Educação passa, cada vez mais, pela capacidade das autarquias de serem agentes de inovação e proximidade, respondendo com rapidez e eficácia aos desafios do sistema educativo. A escola do século XXI não pode ser apenas um espaço de transmissão de conhecimentos; deve ser um laboratório de cidadania, um centro de inclusão e um motor de desenvolvimento comunitário.

Se a Educação é o pilar do futuro, então os municípios são os arquitetos desse edifício, assegurando que cada pedra assente na construção de uma sociedade mais justa, coesa e preparada para os desafios do amanhã.

5.2.2 SAÚDE

Na sequência da assinatura do Auto de Transferência de Competências no domínio da Saúde em 1 de abril de 2022, esta área ganhou uma maior relevância a nível municipal, trazendo igualmente grandes desafios para os diferentes serviços, nomeadamente na área da Saúde.

O ano de 2024 marcou um novo ciclo na articulação com as Unidades dos Cuidados de Saúde Primários e, de forma ainda mais integrada, com a recém-criada Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (ULS-BM), que congrega, sob uma gestão única, o Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.P.E. e os Centros de Saúde da Figueira da Foz, de Soure e de Montemor-o-Velho.

Esta reestruturação veio otimizar a prestação de cuidados de saúde, permitindo um alinhamento mais eficaz entre os diferentes níveis de assistência e garantindo um acompanhamento mais próximo e eficiente dos utentes.

Neste sentido, o Município não apenas acompanhou este novo paradigma, como reforçou a sua intervenção em áreas estratégicas, contratando serviços essenciais, como a limpeza e higiene das unidades de saúde e o transporte de munícipes para consultas e tratamentos, assegurando que nenhuma barreira logística se sobrepõe ao direito fundamental à saúde.

Em simultâneo, manteve-se a atenção à manutenção e conservação das infraestruturas de saúde, garantindo espaços adequados e dignos para a prestação de cuidados.

A aposta clara e determinada do Município na valorização da saúde materializou-se no programa Figueira + Saúde, uma iniciativa estruturante que agrega um conjunto de medidas destinadas a melhorar a qualidade de vida da população.

As políticas de saúde desenvolvidas pelo Município da Figueira da Foz são a expressão de um compromisso inequívoco com o bem-estar coletivo, ancorado em princípios de equidade, acessibilidade e inovação.

5.2.3 AÇÃO SOCIAL

O Auto de Transferência de Competências no domínio da Ação Social foi assinado em outubro de 2022, embora apenas se efetivou em 2023. Uma das grandes apostas da autarquia foi a criação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município da Figueira da Foz (SAAS), um projeto estruturante que, desde 2023, tem desempenhado um papel determinante no acompanhamento das famílias mais vulneráveis. Com uma equipa multidisciplinar composta por técnicos superiores das áreas das ciências sociais e humanas, o SAAS tem garantido o atendimento e a gestão de mais de 1000 processos de ação social e rendimento social de inserção. O foco tem sido a proximidade e a acessibilidade, assegurando que os munícipes possam encontrar resposta no seu meio local, sem burocracias excessivas ou deslocações desnecessárias. Para isso, estabeleceu-se uma articulação permanente com as Juntas de Freguesia e outras entidades locais, permitindo que o SAAS esteja presente e atue diretamente nas 14 freguesias do concelho.

A autarquia tem igualmente assumido um papel fundamental na cooperação com as IPSS's (Instituições Particulares de Solidariedade Social), não só através do reforço dos apoios financeiros para o desenvolvimento das suas atividades regulares, mas também através da participação ativa em programas e projetos nacionais e comunitários, como o Programa Escolhas, o Programa CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social e o Programa Operacional de Respostas Integradas.

A Rede Social Municipal continua a ser dinamizada, consolidando-se também esta como um espaço privilegiado para a articulação e definição de estratégias concertadas no combate à exclusão social. Dentro desta, destaca-se a importância do Grupo de Trabalho NPISA – Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo, cujas ações alinhadas com a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) têm vindo a apresentar resultados concretos na resposta às necessidades deste grupo populacional.

Outro eixo prioritário tem sido o fortalecimento das Comissões Sociais de Freguesia, que, pela sua proximidade com a população, são fundamentais na sinalização e intervenção em situações de pobreza e exclusão social. Para que estas estruturas possam desempenhar eficazmente a sua missão, foi criado o Regulamento de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia, dotando-as dos recursos necessários para a resolução de casos diretamente no território.

Reconhecendo a importância de um acompanhamento preventivo e proativo das situações de vulnerabilidade, o Município apresentou candidatura à Medida Radar Social, um mecanismo inovador que visa a identificação atempada de casos de risco, permitindo uma intervenção mais célere e eficaz. Esta equipa tem sido essencial para garantir que nenhum munícipe em situação de fragilidade fique desamparado, funcionando como um sistema de deteção precoce que reforça a capacidade de resposta social.

Outro projeto de grande impacto tem sido a criação de um ATL específico para crianças com necessidades de saúde especiais, um serviço essencial para o apoio às famílias que enfrentam o desafio diário de conciliar a vida profissional com os cuidados específicos dos seus filhos.

O Município continuou desta forma e, agora numa lógica de maior proximidade com os munícipes mais vulneráveis, a contribuir para o desenvolvimento social local e para a coesão do território do ponto de vista socioeconómico e para a redução de assimetrias sociais.

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

Este setor de atividade inclui a *Habitação*, o *Ordenamento do Territóri*o, o *Saneamento*, os *Resíduos Sólidos*, a *Proteção do Ambiente* e a *Conservação da Natureza*.

No âmbito da **Gestão e Intervenção Social**, deu-se continuidade a políticas de gestão sustentáveis, na disponibilização de uma resposta ativa no domínio social e no trabalho de apoio à franja mais desfavorecida da sociedade.

Neste domínio, e tendo como objetivo a promoção da melhoria do bem-estar da população residente, a Empresa Municipal Figueira *Domus*, fez incidir a sua área de atuação em três vertentes:

- Receção e apreciação de pedidos de candidatura a habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Atribuição de habitação em regime de arrendamento apoiado;
- Gestão social dos fogos e respetivos beneficiários que constituem o parque habitacional.

Tendo por referência o Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social, que entrou em vigor no dia 22 de janeiro de 2016, a empresa municipal assegura o cumprimento em toda a amplitude com um rigoroso processo de atribuição e que aumentou o controlo e ação nos processos de gestão habitacional e dos agregados.

As principais atividades levadas a cabo em 2024 neste setor, encontram-se descritas no Relatório de Gestão da Empresa Municipal.

Ainda na área da Habitação destaca-se o Gabinete de Estratégia Local de Habitação (GELH) cuja função em 2024 foi dar contiuidade à reabilitação de 145 fogos de Habitação Social que decorreu no âmbito da candidatura ao Programa 1º Direito, no âmbito do Investimento RE-C02-i01 “Programa de Apoio ao Acesso à Habitação” do Plano de Recuperação e Resiliência, designadas “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 85 fogos| Figueira da Foz” e “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais | 60 fogos| Figueira da Foz” respetivamente.

A Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, visa ampliar a oferta de habitação para arrendamento público, atendendo às necessidades das populações mais vulneráveis.

Os municípios apresentam candidaturas ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para a construção e/ou reabilitação de imóveis. Após a aprovação, são celebrados Contratos de Comparticipação, que são apoios financeiros não reembolsáveis entre o IHRU e os municípios.

No setor do **Ordenamento do Território**, destacam-se alguns trabalhos: delimitação da Unidade De Execução na Praia de Quiaios; delimitação da Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias; 3ª Correção Material da 1.ª Revisão do PDM; gestão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território do Município através da Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT); gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT); acompanhamento e avaliação da elaboração das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional de acordo com as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019; Avaliação de Impacte Ambiental/Avaliação Ambiental Estratégica; acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído; e estudo da futura Variante de Quiaios e do Projeto de instalação de Aeródromo no concelho da Figueira da Foz

No âmbito da **Reabilitação Urbana**, procedeu-se à elaboração das Estratégicas de Reabilitação Urbana e ao agravamento de IMI dos imóveis assinalados ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime

Jurídico de Urbanização e Edificação e acompanhamento do “Fundo Revive Natureza”. Deu-se continuidade ao desenvolvimento da Estratégia Municipal de Ação Climática.

Relativamente a intervenções nos espaços públicos, para além da continuação das empreitadas no quadro do PEDU que estão em curso, que mobilizaram vastos recursos financeiros, realizaram-se outras intervenções que se referem de forma mais particular na função correspondente.

Na área dos **Resíduos Sólidos,** a Câmara Municipal deu continuidade ao trabalho desenvolvido em todos os processos de recolha, tendo como objetivo principal o incremento da qualidade de vida dos Munícipes e a preocupação do desenvolvimento sustentável e melhoria do Meio Ambiente.

Na área da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza,** foi dado continuidade à manutenção, conservação e limpeza de todas as zonas verdes existentes, incluindo plantações, abate de árvores e podas de limpeza.

Foi também dado continuidade ao trabalho de manutenção, limpeza e desinfeção e melhoria das praias do Concelho, através de uma prestação de serviços externa.

Foram realizadas, neste setor, atividades de sensibilização ambiental, com as quais se pretendeu envolver a comunidade, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Este setor de atividade inclui a *Cultura*, a *Juventude* e o *Desporto.*

A intervenção do Município da Figueira da Foz no âmbito da Cultura tem vindo a assentar numa lógica de construção de um património comum, de criatividade e de conhecimento – uma cultura única, enraizada na história, e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

A Figueira da Foz é uma cidade dotada de um assinalável conjunto de infraestruturas ao serviço da cultura: Museu Municipal Santos Rocha, Biblioteca Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Sítio das Artes, Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, Casa do Paço, Quinta das Olaias, Paço de Maiorca, Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara e o Convento de Seiça.

Conta, ainda, com um património edificado de grande valia cultural, como é o caso do Forte de Santa Catarina, do apelidado “Bairro Novo”, local onde se concentra, numa área muito restrita e delimitada, um vasto património de Arte Nova e *Art* Deco, bem como, de outros monumentos espalhados pela cidade e freguesias do concelho.

A Figueira da Foz conta com cerca de uma centena de coletividades e agremiações de recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore. O caráter único e diferencial do local, da sua população e estruturas artísticas residentes potenciam a produção artística própria e a fruição dos equipamentos culturais e do seu património material e imaterial.

No ano de 2024, o Município da Figueira da Foz deu continuidade ao projeto “Lojas com História” reconhecendo diversos estabelecimentos que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas.

A área da **Juventude** priorizou, a promoção e o apoio a programas, projetos e iniciativas que apresentaram como objetivo a participação cívica, o exercício da cidadania e o desenvolvimento/valorização de estilos de vida saudáveis por parte dos Jovens.

No ano transato, deu-se continuidade ao trabalho com e para os jovens, que se pretende informal e de proximidade, designadamente através do apoio à atividade regular das Associações Juvenis, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, à comemoração do Dia do Associativismo Juvenil, que se realizou nos dias 26, 27 e 28 de abril, no Parque de Campismo Municipal, em parceria com as Associações Juvenis Locais.

O Município continuou a dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, através das reuniões trimestrais e presença nas Comemorações do 25 de abril, através do discurso de um jovem Conselheiro.

Durante os meses de julho e agosto de 2024, realizou-se o POJ|Programa de Ocupação de Jovens, tendo em vista a ocupação dos tempos livres dos jovens figueirenses, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Este programa contemplou a atribuição de uma bolsa de participação, para apoio a eventuais despesas como a alimentação e a deslocação dos participantes para os locais em que foram integrados, constituindo-se como um espaço de participação ativa dos jovens, enriquecimento curricular, proporcionando-lhes experiências em contexto de aprendizagem não formal, bem como o desenvolvimento de competências profissionais, de cidadania, de solidariedade e um espírito responsável, criativo e empreendedor.

A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos jovens informação variada e transversal a diversas áreas.

Na **área do Desporto**, para além do trabalho de análise técnica dos processos de apoio aos clubes e associações desportivas, foi dada prioridade à aplicação do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e à dinamização de Programas e Projetos Municipais, alargando o espectro da intervenção do Município e reforçando a aposta na oferta desportiva de qualidade.

O Município, enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para esse desígnio.

Foi com este espírito que o Município se associou à Comissão Europeia e a mais de trinta e cinco parceiros europeus, na realização da 10ª edição da Semana Europeia do Desporto, desenvolvendo e promovendo o desporto e, por inerência, a atividade física, junto de todos os segmentos da população, independentemente da sua idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física.

Na área dos eventos, foram desenvolvidas várias ações, tendo-se mantido o apoio a alguns eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com assinalável impacto para a economia local, bem como a iniciativas que associam uma componente lúdica à vertente desportiva. Foi consolidada a aposta na imagem da Figueira da Foz, enquanto Município promotor de eventos desportivos de praia.

Foi realizada a 2ª edição da Figueira *Champions Classic*, clássica de ciclismo 1.0, que reuniu na Cidade alguns dos melhores ciclistas do pelotão internacional. Foi ainda realizada a Super Especial do Vodafone *Rally* de Portugal, afirmando definitivamente a Cidade da Figueira da Foz como local privilegiado para a organização de grandes eventos de caráter internacional.

Deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Associação de Bodyboard Foz do Mondego, para a dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard, bem como ao projeto: “O Ciclismo vai à Escola”, com o acompanhamento das atividades promovidas pelos Agrupamentos e a atribuição de apoio financeiro para a reparação das bicicletas.

Paralelamente, manteve-se a aposta no envelhecimento ativo, através da continuidade do Programa Municipal Qualidade de Vida que, em 2024, completou o seu 21º ano consecutivo de atividade, com catorze Centros de Atividade.

Foi efetuado o acompanhamento técnico aos percursos pedestres do Concelho, em estreita colaboração com a Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico e o Serviço de Proteção Civil.

Ao nível dos equipamentos desportivos, foi efetuada o acompanhamento do estado de conservação, adequando os espaços e materiais à legislação em vigor.

Mantiveram-se as obras de remodelação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, com intervenções diversas que visam a melhoria contínua do equipamento desportivo.

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

De acordo com os objetivos estratégicos do Município, pretende-se desenvolver uma visão global e integrada de todos os setores de atividade económica e desenvolver e expandir a economia do concelho, dinamizando o emprego e a atividade económica, reforçando e dinamizando a ação do município, através do apoio ao desenvolvimento de pequenas iniciativas empresariais aproveitando as potencialidades do Concelho.

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

Durante o ano de 2024, as obras de Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF).

Dada a quase total ocupação do PIEFF, promovendo uma ocupação estruturada e que garanta a instalação e/ou relocalização de novas atividades económicas, bem como as suas funções complementares e respetivas infraestruturas, foi concluída em abril de 2022 a 1.ª fase do plano de pormenor que dotará a zona norte do concelho de um espaço de atividades económicas atrativo, capaz de criar condições de equilíbrio com os valores naturais envolventes e assegurar o seu enquadramento com o eixo da Rede Rodoviária Nacional (A17).

Este plano visa desenvolver e concretizar em detalhe as propostas de ocupação de uma área de 17,8 ha no concelho da Figueira da Foz, destinada a atividades económicas, prevendo a criação de 8 lotes destinados a indústria/armazém, com áreas entre 4 000 m2 e 20 000 m2, sendo admitido o emparcelamento e fracionamento dos lotes, prevendo ainda espaços verdes de transição entre o futuro edificado e os espaços rurais existentes na envolvente, e um espaço destinado a infraestruturas/equipamentos. Em execução no ano de 2024, foi iniciado o procedimento da empreitada de obra da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, na Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste), com um valor de € 609.606,00, com uma suspensão parcial, sendo que o término previsto em 29/03/2025.

Na área da **energia** o Município é responsável pela gestão/coordenação da IP, em articulação com a E-Redes, SA, nos termos do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixão tensão. Neste âmbito e para garantir a qualidade do serviço relativo à manutenção das instalações da IP foram realizadas rondas e identificadas anomalias, comunicadas e verificada a sua resolução.

A responsabilidade da conservação/manutenção da IP não é exclusivamente da E-Redes, SA, dado que se encontram instalados equipamento, que não sendo de uso corrente, não se incluem no objeto do contrato de concessão, sendo o Município responsável pela sua manutenção, pelo que a resolução de anomalias nestes equipamentos é feita por administração direta ou através da contratualização de um serviço externo.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

No ano de 2024, a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de r**equalificação, beneficiação e conservação da rede viária**, em particular na zona rural, tendo também assegurado a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

Este setor de atividade inclui as rubricas *Mercados e Feiras, Turismo e Campismo.*

Na área dos **Mercados e Feiras**, deu-se continuidade à dinamização do Mercado Municipal através da realização de inúmeras um conjunto de atividades que em muito contribuíram para o acolhimento de diversos públicos.

No setor do **Turismo,** o Município da Figueira da Foz prosseguiu com a estratégia orientada para os recursos naturais, localização geográfica, condições climáticas e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos**:** *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia.*

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

No âmbito da **Ciência e Inovação** pretendeu-se desenvolver a investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Centro de Estudos das Alterações Climáticas - Figueira da Foz; Alterações Climáticas e Qualidade do Ar; Monitorização de Odores na Zona Sul do Concelho da Figueira da Foz e Projeto de Investigação *PilotSTRATEGY* Captura e Armazenamento de Carbono (CCS). No âmbito do protocolo de colaboração entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Município da Figueira da Foz, o novo campus da UC, foi criado e instalado na Quinta das Olaias. No ano letivo de 2023/2024 foi iniciada uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, num portfólio que inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*.

Durante o ano de 2024 o Município desenvolveu um trabalho pautado pela pesquisa, investigação, auscultação de entidades especialistas no setor e enquadramento territorial, realizando contributos no âmbito Nacional do PAER- Plano de Afetação para Energias Renováveis Offshore.

No âmbito do **Desenvolvimento Económico** prosseguiu-se com o trabalho de captação de investimento no concelho, apoio nos processos de licenciamento das atividades económicas e a promoção de iniciativas de apoio às empresas; incentivo aos Espaços de *Coworking*; dinamização do Gabinete de Inserção Profissional (GIP); estruturar um plano de ação para captação de talento e recursos altamente qualificados. O Município procedeu ainda, ao acompanhamento dos protocolos de colaboração com o Laboratório Marefoz e Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF) e à dinamização de eventos diversos. Deu-se continuidade à parceria com a iniciativa *Digital Valley* , enquanto primeiro Município "*Game Friendly*".

5.3.5 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

Neste capítulo estão vertidas as prioridades do Município no que diz respeito às *políticas de incentivo ao investimento*.

O Município continuou a apostar na política fiscal como instrumento adequado de incentivo à reabilitação urbana e elemento favorável ao investimento na Figueira da Foz.

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico o Município transferiu uma verba no montante de € 813.385,00.

Para além das transferências de competências, o Município transferiu uma verba no montante de € 330.588,00 no âmbito dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, referente ao prolongamento de horário e refeições escolares, celebrado com as Freguesias, e ainda, foram transferidas verbas no montante de € 94.024,00 referentes a outros apoios necessários.

5.1. FUNÇÕES GERAIS

5.1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

ESPAÇO CIDADÃO

Foi assinado, em 7 de outubro de 2014, um protocolo entre a Agência para a Modernização Administrativa (AMA I.P.) e o Município da Figueira da Foz relativo ao Espaço do Cidadão. Este protocolo resultou na criação de uma loja Espaço do Cidadão no Mercado Municipal Engenheiro Silva, que presta diversos serviços de atendimento ao público. Esta iniciativa visa criar sinergias entre a Administração Central e Local, promovendo políticas concertadas em nome do interesse público e dos residentes do concelho.

Os serviços prestados no Espaço do Cidadão trazem benefícios significativos para a população, nomeadamente em termos de desburocratização e poupança de tempo. Cabe ao Município colaborar no apoio a projetos de interesse municipal em parceria com outras entidades.

O Espaço do Cidadão abriu ao público em 27 de outubro de 2014 e, durante o ano de 2024, continua a ser uma mais-valia para os munícipes da Figueira da Foz.

ESPAÇO DO CIDADÃO DA FIGUEIRA DA FOZ												
2024												
Entidades protocoladas	**IMT**	**ADSE**	**ANSR**	**DGAJ**	**ISS**	**AMA, IP**			**CGA**	**SEF**	**Diversos**	**TOTAIS**
Serviços prestados	Reval./ Alt. Dados Cartas Condução	Envio docs. p/ reembolso	Consulta pontos C. Condução	Reg. Criminais	CESD * / Diversos	Renovação CC	Alt./Confirmação Morada	Chave Móvel Digital	Alt. Dados / Diversos	CRCUE **	(esclarecimentos não-protocolados)	
Nº de Atendimentos	3957	447	63	831	463	635	1859	1849	257	171	860	**11392**
%	34,73%	3,92%	0,55%	7,29%	4,06%	5,57%	16,32%	16,23%	2,26%	1,50%	7,55%	**100,00%**

*** CESD** – Cartão Europeu de Seguro de Doença

**** CRCUE** – Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia

Nº de Atendimentos	TOTAIS
2017	9466
2018	11219
2019	12184
2020	8936
2021	7733
2022	9498
2023	11809
2024	**11392***

Da tabela acima, constata-se um notório aumento de atendimentos desde 2017, com exceção dos anos de 2020 e 2021, devido ao período da pandemia COVID-19, que levou ao encerramento do Espaço do Cidadão por um determinado período e à exigência de atendimentos por marcação.

A partir de 2022, o Espaço do Cidadão começou a recuperar o número de atendimentos, mantendo uma média de cerca de 888 atendimentos por mês. No ano transato, manteve-se a predominância dos serviços do IMT – Instituto de Mobilidade e Transportes, sendo a revalidação de cartas de condução o serviço mais procurado.

Também se verificou uma crescente procura pelos serviços de alteração de morada no Cartão de Cidadão, bem como na ativação do serviço "Chave Móvel Digital", que confere aos munícipes alguma autonomia digital, sem necessidade de recorrer ao atendimento presencial.

É igualmente de salientar o aumento nos pedidos de Certificados de Registo da União Europeia, dada a grande quantidade de cidadãos estrangeiros que escolheram viver no Concelho da Figueira da Foz.

BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO (BAU)



O BAU é um espaço de atendimento presencial, multicanal e integrado, contribuindo para a melhoria da prestação do serviço aos cidadãos e às empresas, abrangendo, assim, os conceitos de balcão multisserviços e balcão integrado, em consonância com a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e administração eletrónica.

Distribuído por 3 postos de atendimento, ao qual compete promover:

- Receber todo o tipo de requerimentos, exposições, reclamações e e-mails apresentados pelos munícipes no âmbito do funcionamento e das competências do DPU.;
- Fornecer plantas topográficas;
- Prestar informações diversas sobre a instrução e procedimentos inerentes aos assuntos da competência deste DPU;
- Efetuar atendimento digitalmente assistido – acesso aos serviços de forma mediada no âmbito do Balcão do Empreendedor e nos Serviços Online do Urbanismo, designadamente: alojamento local; estabelecimentos de comércio; serviços e restauração e estabelecimentos industriais e todos os tipos de formulários no âmbito do RJUE;
- Verificar a instrução dos processos, conferindo de imediato se os elementos apresentados estão em conformidade com as novas regras dos Serviços online;
- Notificar, preferencialmente via e-mail, a fim de serem supridas as deficiências que tenham sido detetadas, poupando assim tempo na análise dos mesmos;
- O registo e tramitação de toda a correspondência recebida e expedida relativa à Divisão.

Foram contabilizados 8795 atendimentos presenciais, 4050 emails que deram entrada na caixa de correio do urbanismo.atendimento@cm-figfoz.pt, foram ainda emitidas presencialmente 2165 faturas.

Relativamente ao ano de 2023, verificou-se um aumento de 1295 atendimentos presenciais no BAU, aumento este que não se esperava perante a entrada em funcionamento dos serviços on-line em fevereiro de 2023, mas tendo em conta que a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024 de 8 de janeiro, que alterou consideravelmente os procedimentos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro) e que causou algumas dúvidas, sendo que, provavelmente os munícipes optaram por esclarecer as suas dúvidas presencialmente no BAU.

No entanto, relativamente às solicitações recebidas via e-mail verificou-se uma diminuição de 1430 emails relativamente ao ano de 2023, julga-se que esta diminuição se deve ao facto dos serviços on-line estarem em pleno funcionamento e à adesão por parte dos munícipes.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

I. Plataforma de Serviços Online - MyNet

No final do ano anterior o número de formulários disponíveis totalizava cerca de 141, encontrando-se associados às áreas de Direito à Informação, Certidões, Obras Isentas de Controlo Prévio, Informação Prévia, Licença Administrativa, Licença Especial, Estruturação Fundiária, Legalização, Ocupação da Via Pública, Autorização de Utilização, Toponímia e Número de Polícia, Requerimentos subsequentes ou complementares, Infraestruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações, Vistorias e Auditorias, Cemitérios, Combustíveis, Exploração de Pedreiras e Outras Massas Minerais e Estado de Conservação de Imóveis e Benefícios Fiscais.

Em consonância com os diversos serviços municipais, este número tem vindo a crescer, tendo sido associadas outras funcionalidades, nomeadamente ao nível de Ação Social, Educação e Saúde; introduzimos também a Plataforma **Denúncia de Atos de Corrupção e Infrações Conexas** e continuámos o desenvolvimento da Plataforma da Taxa Municipal Turística em conjunto com a AIRC.

Salientamos que a introdução e as melhorias nas plataformas acima referidas, produzem o seu impacto quer ao nível do atendimento presencial e personalizado prestado no Balcão de Atendimento Único - BAU - bem como para o exterior em sede de Serviços Online.

Paralelamente ao alargamento das funcionalidades disponíveis em Serviços Online e de modo que a introdução da Taxa Turística associada aos mesmos não pudesse vir a comprometer o desempenho e a disponibilidade da plataforma, procedeu-se à renovação da infraestrutura a ela associada com a disponibilização de 2 novos servidores associados ao MyNet.

II. Reforço dos equipamentos de Datacenter

Em 2024 procedemos ao reforço dos equipamentos de Datacenter tendo sido privilegiadas todas as funcionalidades associadas às aplicações e plataformas da AIRC por constituírem uma percentagem substancial de todo o tráfego de rede neste Município.

Procedemos à aquisição e configuração de um novo cluster de servidores, sendo que por via dessa situação foi possível migrar as seguintes máquinas virtuais para o novo hardware:

- CMFFAirc - Servidor Linux com a Base de Dados Informix associada a todas as aplicações de BackOffice;
- CMFFAircMyNet - 1 dos 2 servidores afetos ao atendimento personalizado baseado na Plataforma MyNet e Taxa Municipal Turística;
- CMFFAircMyNetWs - O outro servidor associado ao MyNet e à TMT;
- CMFFSrv08 - O File Server associado a todas as aplicações AIRC, exceto ao SPO;
- CMFFSrv22 - O File Serve associado à aplicação SPO;
- CMFFAircMobile – Permite o acesso web às aplicações AIRC (apenas as que já existem nesse formato);
- CMFFAircNFS – 1 dos 2 servidores afetos à Taxa Municipal Turistica
- CMFFAircWorker - O outro servidor associado à TMT.

III. Aplicações ERP Airc

No ano de 2024, para além da normal manutenção das aplicações que compõem o ERP ARIC, adquirimos igualmente, a pedido da Divisão de Recursos Humanos, a aplicação SMT – Sistema de Medicina no Trabalho.

IV. Reestruturação do Parque Informático

Apostando na introdução de novas funcionalidades, mas também na manutenção das existentes e, se possível, incrementando-as, procedemos à atualização de vários equipamentos cujas condições de hardware acusavam já alguma desadequação com as funções a que os seus utilizadores se encontravam sujeitos. Assim, foi possível proceder à aquisição de vários equipamentos, a saber:

- 5 computadores do tipo Workstation;
- 12 portáteis para fazer face às necessidades decorrentes da mobilidade, videoconferência e dos recursos de teletrabalho;
- 25 computadores do tipo desktop;
- 25 monitores de 24/27 polegadas;
- 5 Tablets Híbridos para o projeto Radar Social;
- 2 Tablets Android para o projeto dos Imóveis Degradados.

V. Restruturação das Redes de Dados

Durante o ano de 2024 foram efetuados procedimentos no sentido de estender a rede informática a alguns edifícios onde a mesma era inexistente, bem como adaptar a rede de comunicações já existente de modo a adaptar à instalação de novos postos de trabalho. Efetivamente foi estruturada uma rede de dados na **Casa do Paço**, foi iniciada a instalação de uma nova rede no edifício afeto ao **Serviço Veterinário e Horto Municipal,** foi igualmente instalada uma nova infraestrutura de rede no **Museu do Sal** e no **Convento de Sta. Maria de Seiça** e foi também estendida a rede informática dos Paços do Concelho a todas as salas anteriormente adstritas ao Arquivo Municipal de modo a albergar a instalação de serviços municipais.

VI. Sistemas de Projeção

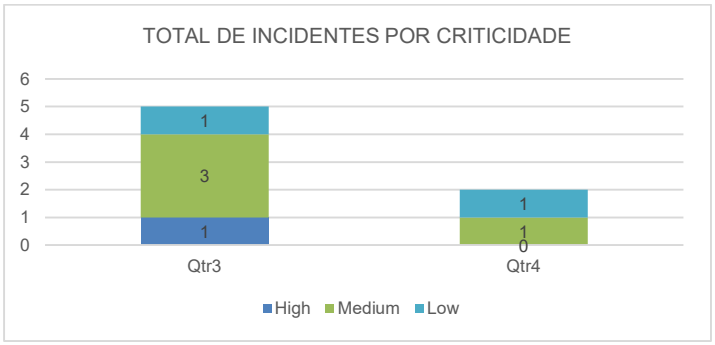
Foram adquiridos e instalados na Casa do Paço e no Salão Nobre dos Paços do Concelho dois monitores de 86 e 98 polegadas respetivamente, de forma a permitir a projeção de conteúdos digitais de várias índoles e associadas a qualquer tipo de eventos a realizar naqueles espaços.

VII. Cibersegurança

Em 2024 e após termos terminado a aplicação do novo regime de Cibersegurança e contratados os serviços de monitorização em Cibersegurança à empresa PriceWaterHouse Coopers, procedemos à abertura de um procedimento que permitisse a renovação do mesmo, o qual foi efetuado à mesma empresa numa lógica de continuidade do bom trabalho desenvolvido nos primeiros 12 meses de colaboração.

A monitorização efetuada resultou no registo das seguintes ocorrências durante o ano de 2024:







VIII. Renovação de licenciamentos diversos

À semelhança de anos anteriores, ao longo do ano de 2024 foram levados a cabo diversos procedimentos concursais no sentido de proceder à renovação de diversos licenciamentos de software que têm em vista a sustentação do normal funcionamento de serviços, nomeadamente:

- Licenciamento de todo o software Microsoft para 380 postos de trabalho e também dos serviços de Datacenter;
- Shadow Protect - Software de backup e Recuperação a Desastres que equipa a totalidade dos servidores municipais;
- Autodesk - Programas ligados ao Desenho e Projeto em funcionamento na generalidade dos serviços e em especial nas Obras Municipais;
- Cartomap - Software de Topografia;
- Cype - Software de Cálculo de Estruturas em uso nas Obras Municipais;
- GESElevadores – Gestão dos processos sobre os ascensores;
- Untangle - Apliance de segurança a todo o sistema informático do Município;

- Proside - Software de Gestão de Atendimento do BAU; para além da respetiva manutenção este software foi alvo de um upgrade de hardware de forma a permitir a inclusão de funcionalidades adaptadas à situação de pandemia que atravessamos;
- Adobe, software de design;
- Cisco Webex, vertente de software - plataforma para transmissão das sessões da Assembleia Municipal;
- Cisco Webex - manutenção do hardware afeto às transmissões acima referidas;
- Manutenção do Datacenter - Contrato de Assistência Técnica Especializada que garante a substituição de peças em caso de avaria em todos os equipamentos e servidores que constituem o Datacenter;
- Alojamento e manutenção do site institucional.

IX. <u>Outsourcing de Impressão</u>

Foram efetuados todos os procedimentos tendentes à a abertura de um procedimento de concurso publico para contratação dos serviços de outsourcing de impressão para todos os serviços municipais o qual entrou em vigor a 30 de junho de 2024.

X. <u>Comunicações de Voz</u>

Tendo sido efetuada a preparação necessária para a abertura de um procedimento de concurso publico internacional para fornecimento de todas as comunicações de dados e voz aos diversos serviços municipais durante o ano de 2023, em 2024 o mesmo teve o seu desenvolvimento e o seu epilogo, acabando por ser vencedor do respetivo concurso o operador de comunicação Altice. Decorrente desse procedimento e de necessidades subsequentes, destacamos as seguintes ações:

- Contrato de Comunicações – Voz (Móvel e fixo) Dados (Móvel e Fixo) para 2025/2026
- Acesso em Fibra para Rede Interna e Wi-Fi público - Casa do Paço
- Acesso em Fibra para Rede Interna e Wi-Fi público - Convento de Seiça
- Circuito dedicado (Bairro Novo – PSP Coimbra) - Videovigilância do Bairro Novo
- Acesso em Fibra Wi-Fi público - Bairro Novo
- Acesso em Fibra - VPN.IP Serviço Veterinário
- Acesso em Fibra - VPN.IP Castelo Silva Guimarães
- Acesso em Fibra redundante - securização para os Bombeiros Sapadores
- Upgrade de débitos de Wi-Fi público de 100/20 MB para 500/100 MB em:
    - Praça da Europa
    - Casa do Paço
    - Torre do Relógio
    - CAE
    - Largo Maria Jarra
    - Mercado Municipal
- Acesso em fibra para WI-Fi e rede interna - Meeting Point
- Acesso em Fibra para Voz e dados - Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara
- Acesso em fibra (Voz e dados) – Núcleo Museológico do Sal
- Acesso em Fibra (Voz e Dados) – Serviço BUPI (Mercado Municipal)
- Acesso em Fibra e Global Connect para a EB das Abadias
- Acesso em Fibra e Global Connect para o Centro Escolar de São Julião / Tavarede
- Upgrade de débitos do serviço de dados do Mercado de Ideias (de 20/20 MB para 300/300 MB)

XI. Site

Mês	Utilizadores ativos (nº total de utilizadores ativos)	Utilizadores novos (nº de utilizadores que interagiram com o seu site pela primeira vez)	Sessões (nº de sessões iniciadas no site)	Visualizações (nº de páginas visualizadas no site)
	2024			
JAN	30 463	28 139	36 944	79 726
FEV	34 157	31 298	40 588	91 029
MAR	27 568	25 008	33 137	75 706
ABR	33 962	30 919	39 986	89 214
MAI	40 629	36 910	49 098	103 871
JUN	53 541	49 114	62 444	114 052
JUL	65 470	61 047	73 970	129 908
AGO	56 997	54 060	66 468	120 952
SET	36 484	33 456	43 110	89 429
OUT	11 283	9 696	14 788	41 993
NOV	9 505	7 863	12 727	33 476
DEZ	8 615	7 349	11 462	30 676
Total	**408 674**	**374 859**	**484 722**	**1 000 032**

Título da Página	Visualizações de página	Utilizadores ativos
	1 000 032	**408 674**
	% do total:	% do total:
	100,00%	100,00%
CM Figueira da Foz	**99 484** (9,95%)	**73 950** (18,10%)
Procedimentos Concursais | CM Figueira da Foz	**65 981** (6,60%)	**23 733** (5,80%)
Agenda: próximos eventos | CM Figueira da Foz	**39 171** (3,92%)	**11 359** (2,77%)
Novos Horários Diurno e Noturno em vigor dia 15 jan | CM Figueira da Foz	**18 925** (1,89%)	**15 070** (3,68%)
Festas da Cidade S João 2024 | CM Figueira da Foz	**16 283** (1,63%)	**12 598** (3,08%)

Categoria do Dispositivo	Utilizadores ativos	Sessões com interação	Novos Utilizadores
	408 674	**277 554**	**374 859**
	% do total:	% do total:	% do total:
	100,00%	100,00%	100,00%
MOBILE	**272 055** (63,73%)	**163 372** (58,86%)	**258 632** (68,99%)
DESKTOP	**124 809** (30,53%)	**113,664** (40,95%)	**112 861** (30,10%)
TABLET	**3 506** (0,85%)	**2 618** (0,94%)	**3 330** (0,88%)

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - APOIO ÀS ESCOLAS BÁSICAS 1.º CICLO E JARDINS DE INFÂNCIA DO MUNICÍPIO

I. Aquisição de Serviço Outsoursing Impressão – EB1's e JI's

Realização de contrato de outsoursing impressão por 1 ano com início em outubro 2024 e prorrogável até 3 anos. Foi aumentado o plafond contratualizado em relação anos anteriores, bem como a possibilidade de impressão a cores. dado o aumento da população estudantil.

II. Aquisição de material informático para Biblioteca Vila Verde

O Município procedeu à substituição dos computadores existentes.na biblioteca da Escola EB1 Vila Verde. Foram adquiridos 3 portáteis e assim permitir uma maior atratividade ao espaço.

III. Aquisição de 2 Displays Interativos e 2 portáteis – EB1 Tavarede

Dada a reabertura da escola EB1 de Tavarede com 2 salas de aula, o município procedeu à aquisição de material informático e de audiovisual. Foram adquiridos 2 display's interativos, 2 portáteis por forma a que a escola ficasse equiparada aos outros estabelecimentos escolares e ainda foram disponibilizados 2 projetores bem como um dispositivo wireless, permitindo assim apoiar a comunidade escolar.

IV. Assistências técnicas especializadas

Foram realizadas cerca de 386 assistências técnica especializada quer localmente quer telefonicamente. Alguns dos problemas reportados conseguiram ser resolvidos por telefone, evitando assim deslocações desnecessárias.

Grande parte dos problemas reportados e de pedidos de auxílio devem-se à falta de internet, instalação das novas impressoras do contrato de outsoursing, falta de conetividade com a impressora de rede, com os projetores e quadros interativos/ Display's interativos, e dúvidas/instalações de aplicativos entre outros decorrentes do dia a dia.

❖ **No âmbito da função Serviços Gerais da Administração Pública, durante o ano de 2024, destacam-se as seguintes obras:**

Freguesia de Maiorca

✓ **Beneficiação da Junta de Freguesia de Maiorca**

Valor da Contratual: 239.916,75€ +IVA

Entidade Executante: Inovbuild, Lda

Data da Consignação: 03/09/2024

Estado: Em Execução





5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.2.1 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Esta subfunção inclui os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como missão a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, através do **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC),** adotou e pôs em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente na salvaguarda de pessoas e bens, por via de adequada afetação de recursos e investimentos.

EXERCÍCIOS / SIMULACROS

Os Exercícios de teste às Medidas de Autoproteção de estabelecimentos industriais, hoteleiros, comerciais e outros é uma obrigação legal dos respetivos Responsáveis de Segurança, podendo, quando entendam, solicitar a presença de elementos externos, nomeadamente do SMPC, para estarem presentes como observadores e elaborarem relatórios e propostas de melhoria.

Em 2024 o SMPC esteve presente, na qualidade de observador, nos exercícios de teste a Planos de Emergência Interna / Medidas de Autoproteção das instalações das seguintes entidades, acompanhando ainda a sua preparação e planeamento:

- ✓ **FozPlaza e Jumbo;**
- ✓ **Navigator;**
- ✓ **Jardim-de-Infância da Morraceira;**
- ✓ **Creche e Jardim-de-Infância Goltz de Carvalho;**
- ✓ **Jardim-de-Infância de Caceira (A Terra Treme)**









AÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

- ✓ AÇÕES DIVERSAS

O SMPC desenvolveu em 2024 as seguintes ações de formação / sensibilização:

- Formação aos colaboradores e lojistas do FozPlaza/ Auchan Figueira da Foz quanto às Medidas de Autoproteção do espaço comercial;

- Programa Jovens Em Segurança aos alunos do 9º Ano de Escolaridade da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

APOIO A EVENTOS

Compete ao SMPC a elaboração de Planos de Prevenção e Emergência para grandes eventos organizados pela Câmara Municipal, procedendo ainda ao acompanhamento da respetiva implementação e à coordenação das diversas entidades e agentes de proteção civil envolvidos.

Procede também à avaliação dos Planos de Prevenção e Emergência e às condições de segurança na realização de eventos por entidades particulares e outras.

Durante o ano de 2024 esteve empenhado no planeamento de prevenção e emergência para os seguintes eventos

- ✓ **Carnaval de Buarcos / Figueira da Foz**
- ✓ **Vodafone Rally de Portugal**
- ✓ **Festejos de São João**
- ✓ **RFM Somnii**
- ✓ **BR Fest**
- ✓ **Festejos de Fim-de-Ano'2024**

SITUAÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

O SMPC, em articulação com a informação proveniente da ANEPC/CDOS e IPMA fez ao longo do ano a receção, tratamento e divulgação de previsões de fenómenos meteorológicos adversos, nomeadamente através da difusão aos Agentes de Proteção Civil, informação pública e adoção de medidas preventivas face aos efeitos expectáveis.

PROGRAMA MUNICIPAL DE DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

O SMPC lançou o Programa acima referido com o objetivo de dotar alguns espaços de acesso público de responsabilidade da Autarquia bem como alguns Postos de Praia deste equipamento, resposta vital à grande maioria de situações de paragem cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar.



Assim, ao longo do ano de 2024 deu-se continuidade à sua implementação em diversos espaços públicos e acompanhamento da operacionalização nos espaços já cardio-protegidos.

ATIVIDADES REGULARES ANUAIS DO SMPC

- ✓ Gestão e acompanhamento da revisão e manutenção de extintores dos edifícios municipais;
- ✓ Acompanhamento da implementação do sistema integrado de segurança dos edifícios municipais;
- ✓ Processo de contratação e gestão dos nadadores-salvadores para as praias e piscinas públicas do Concelho, incluindo as praias concessionadas;
- ✓ Apoio às tarefas do Gabinete Técnico Florestal e gestão das Equipas de Sapadores Florestais;
- ✓ Receção, verificação e encaminhamento de queixas e reclamações diversas associadas a questões de risco no Concelho;
- ✓ Acompanhamento das situações de agitação marítima e galgamento costeiro;
- ✓ Programa de erradicação de ninhos de vespa velutina no Concelho;
- ✓ Intervenção em várias situações de emergência, ocorrências e implementação de medidas de prevenção face a situações de risco diverso.





ESCOLA DE NADADORES-SALVADORES "FOZRESGATE"

A Escola De Nadadores-Salvadores "FOZRESGATE" foi criada pelo município da figueira da foz como uma forma de dar resposta às necessidades que anualmente, se verificam no nosso concelho durante a época balnear. Cabe ao smpc a organização dos cursos, por sua iniciativa ou em resposta a solicitações diversas. Assim, o smpc efetua os cursos, promovendo-os e procedendo a toda a organização administrativa de inscrição de candidatos, reserva das salas e piscinas necessárias para a seleção e formação dos mesmos e contratação de formadores. Organiza ainda todo o processo, administrativo para o isn com a marcação de exames e acompanhamento de toda a instrução.

Durante o ano de 2024 foram ministrados 10 cursos de nadador-salvador em vários locais, figueira da foz , montemor-o-velho, cantanhede, esmoriz, pombal, condeixa, escariz e mira.

CORPO DE BOMBEIROS SAPADORES (CBS)

Dando cumprimento ao despacho 02 VR/2025, incumbe-me o Sr. CMDT Nuno Pinto, de apresentar o relatório relativo às atividades Operacionais, nas quais a Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz, interferiu no decorrer do ano de 2024. Este relatório encontra-se ilustrado com algumas fotografias, relacionadas com as intervenções/ocorrências registadas, no Concelho da Figueira da Foz, ou seja, na nossa área de atuação própria (AAP)

Assim, intervimos em **2002 -** ocorrências, distribuídas entre incêndios estruturais em área (urbanos e ou Industriais, em espaços naturais (rurais), transportes rodoviários, equipamentos diversos, produtos, queimas descontroladas de sobrantes, incêndios em espaços confinados e não confinados, bem como noutros sinistros diversos como por exemplo acidentes rodoviários, náuticos, inundações, aluimento de terras, limpeza de pavimentos devido a AC, abertura de portas com e sem socorro, conflitos legais, resgate aquático e terrestre de pessoas, resgate aquático e terrestre de animais atropelados na via pública e outras situações, deslocações para formação, deslocações oficiais e outros serviços gerais.

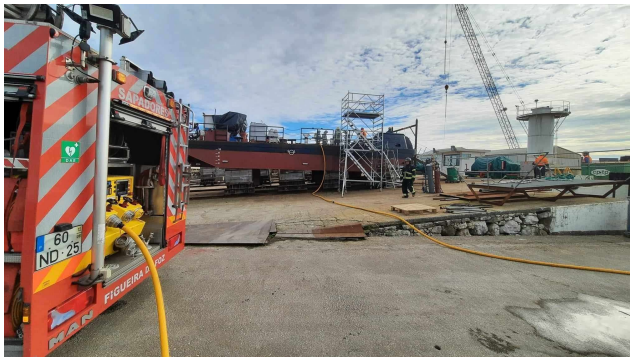
Elenco abaixo as várias ocorrências, mais relevantes.

- ✓ **88 -** Alertas para incêndios urbanos (em Espaços Estruturais). Este tipo de incêndios, conforme o nome indica, desenvolvem-se em áreas urbanas (habitacional, comercial, industrial), e outros, daí a designação de estruturais, "que envolve estruturas";

  Consoante o tipo de alerta recebido na CBS/SALOC, assim são classificadas as ocorrências em áreas: habitacional, industriai, hotelaria, hospitalar, lares de idosos, espaços comerciais, escolar, rodoviários, equipamentos, em detritos confinados em contentores de resíduos urbanos e ou também em outros equipamentos diversos.



- ✓ **32 -** Alertas para incêndios em habitações unifamiliares, ou anexo, sem grande gravidade aparente a registar;



- ✓ **01** - Alertas para incêndio numa embarcação (Batelão) em reparação nos estaleiros navais;







- ✓ **4** - Alertas para incêndios em espaço Industrial / oficina / armazém/, hotelaria e restauração;





- ✓ **24** - Alertas para Incêndios em equipamentos: Trata-se de incêndio em equipamento isolado não afetando o ambiente onde estão inseridos. (ex. Incêndio numa máquina em que apenas arde a máquina/equipamento em si e não o terreno envolvente);

- ✓ **15** - Alertas para Incêndios em transportes rodoviários ligeiros e pesados; geralmente são incêndios em todo o tipo de meios rodoviários;

  É importante salientar que, por vezes, somos alertados para incêndios em viaturas pesadas. Todavia, ao chegarmos ao local, verificamos que apenas se trata do sobreaquecimento dos rodados, provavelmente devido ao excesso de peso que transportam nas viaturas, aliado á utilização abusiva dos travões com o intuito de segurar a viatura em declives, originando o Sub aquecimento dos rodados que por sua vez, pode dar origem ao início de uma combustão, que não sendo prontamente extinta dá origem na auto inflamação generalizada da carga transportada.




- ✓ **12 -** Alertas para Incêndios em espaços confinados, nomeadamente contentores de resíduos sólidos urbanos ou ecopontos, Este tipo de incêndio na maioria das vezes é originado por atos de vandalismo ou também na negligência de munícipes, ao depositam nos contentores o brasido de fogareiros ou braseiras, estas com maior incidência em meios rurais;




- ✓ **49** - Alertas para incêndios em espaço naturais; como o próprio nome indica, trata-se de incêndios (combustão não limitada no tempo nem no espaço) em terreno coberto com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo (Mato) de origem natural que não tem utilização agrícola nem está arborizado. Este é o tipo de incêndios, anteriormente desenvolviam-se com maior incidência na época quente, ou seja, de junho a setembro. Atualmente com as alterações climatéricas que vão ocorrendo ano após ano, este tipo incêndios particamente já se desenvolvem durante todo o ano, se bem que o seu desenvolvimento e propagação é mais violento a partir dos meses mais quente, ou



seja entre o início do mês de maio, até ao início das primeiras chuvas, em outubro, devido à pouca humidade dos combustíveis finos;

- ✓ **10** - Alertas para queimas descontroladas. (Empenho de meios para extinguir princípio de incêndios resultantes do uso de fogo para eliminar sobrantes de exploração agrícola, cortados e amontoados. Estes incêndios por vezes acontecem por descontrolo na ação de queima, por parte do proprietário do terreno. Estas queimas obrigatoriamente têm que ser efetuadas antes do período chamado crítico para Incêndios rurais e autorizadas via inscrição do pedido na plataforma do ICNF, ou telefonema para a linha dedicada às Queimas e Queimadas, da CBSFF. (233402806);




- ✓ **20** - Alertas para incêndios agrícolas. Como o nome indica, são todo o tipo de incêndios que afetam uma área agrícola;
- ✓ **10** - Alertas para Incêndios em povoamento misto/florestal, sendo um, fora da nossa ATP. Trata-se incêndios (combustão não limitada no tempo nem no espaço) em terreno arborizado com espécies arbóreas florestais. (Pinheiro, eucalipto, etc);

  Com continuidade horizontal e ou vertical, mas violentos por se desenvolverem também através das copas das árvores.







- ✓ **09** - Alertas para incêndios em mato;

  O ano de 2024 foi mais um ano excecional, no que diz respeito a incêndios em espaços naturais. Mesmo assim, não deixamos de registar uma área ardida igual ou inferior a 0.5 ha.

Dos 49 alertas para ignições em espaços naturais (Mato, agrícola ou Florestal) na nossa AAP, a maioria teve origem em pequenas ignições que prontamente foram extintas no ataque inicial (ATI)

- ✓ **06** - Alertas para Detritos não confinados. Trata-se de incêndios em lixo abandonado no espaço florestal/rural.





Outros sinistros: Classificados em acidentes de viação, acidentes náuticos, fugas de gás, aberturas de porta de habitações, viaturas ou cabines de elevadores, todas com socorro, por existência ou suspeita de pessoas no seu interior, queda de árvores, inundações em habitações e na via pública, queda de estruturas temporárias ou móveis, desabamento e deslizamento de terras, busca e regate aquático ou terrestre de pessoas e animais, limpezas de pavimento devido a acidentes de viação, pelo que passamos a elencar:

- ✓ **125** – Alertas para acidentes rodoviários (ex: atropelamentos, acidentes com veículos fora de estrada, colisões e ou despistes de viaturas ligeiras e ou pesadas);







- ✓ **15** - Alertas para fugas de gás em conduta

  Situação que ocorre quando a canalização/conduta por onde circula o gás se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um AC localizado, por intervenção/negligência humana, dando origem a uma fuga de gás;

- ✓ **03** - Alerta para fuga de gás em garrafa. Estes tipos de incidentes ocorrem quando a garrafa em que o gás está armazenado se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um problema localizado na válvula e que dá origem a uma fuga na cabeça da válvula.




- ✓ **41** - Alertas para quedas e remoções de árvores (espécie arbórea) tombadas na via pública e ou, sobre edificados urbanos. Estes tipos de ocorrências na maioria das vezes são resultantes da degradação da árvore ou das condições climatéricas que sa fazem sentir, ventos e solos bastante saturados com água, devido à chuva e à fraca drenagem dos terrenos.




- ✓ **21** - Alertas para quedas de elementos de estruturas edificadas. (Acontecem muitas das vezes, pelo mau estado de conservação das estruturas (casas devolutas, etc);






- ✓ **02** - Alertas para movimento de massas, trata-se do deslizamento e outros movimentos similares, com provável arrasto de matérias sólidos;



- ✓ **44** - Alertas para inundações de estruturas ou superfícies em espaços edificados incluindo rodovias. (Normalmente são grandes extensões cobertas por enchentes de água, causando estragos, nomeadamente situações de infiltração com passagem de água através das estruturas que exigem esforços coordenados para normalizar a situação);



- ✓ **20** - Alertas para inundações em estruturas por água canalizada. Estes tipos de inundações acontecem vulgarmente devido a avarias em torneiras ou equipamentos dos lavatórios das casas de banho ou cozinhas das habitações, ou ainda a rotura da rede de abastecimento de água que se deteriora e provoca a libertação de água;

- ✓ **07** - Alertas para desentupimentos/ tamponamento. Estes serviços consistem na desobstrução de canais entupidos nomeadamente sargetas, caleiras/algerozes das habitações que, devido ao seu estado de sujidade com folhagens, encontram-se a provocar infiltrações de águas nas habitações ou espaços comerciais. Também somos alertados para reposição das tampas nas condutas de saneamento e águas pluviais, que se deslocam do local devido a força exercida pela água.



Normalmente, este evento acontece quando as fortes chuvas coincidem com a praia-mar/subida da maré;

- ✓ **12** - Alertas para quedas de estruturas temporárias ou móveis. Este número elevado de queda de estruturas, que vulgarmente podemos classificar por queda de painéis publicitários (outdoors), placas de sinalização de transito caídas na via pública. Estes tipos de ocorrência estão associados a fenómenos relacionados com temporais pontuais que atravessam o Concelho.



<u>Prevenção e assistência a pessoas e bens (Saúde):</u>

- ✓ **02** - Alertas para intoxicação medicamentosa
- ✓ **04** - Alertas para doença súbita (Situação pessoal, inesperada e repentina, que exige cuidados médico imediatos, declarado por entidade competente (com número CODS)
- ✓ **07** - Alertas para trauma. Trata-se de ferimentos, internos e ou externos, causados por movimento abrupto ou de grande impacto físico, que exige cuidados hospitalares
- ✓ **05** - Naufrágio/encalhe



Apesar de ser um Corpo de Bombeiros sem atribuição de posto PEM, (Posto de Emergência Médica) possuímos elementos, devidamente certificados e treinados para o socorro pré-hospitalar. Pelo que frequentemente, somos alertados/solicitados para situações de pessoas idosas a necessitarem de ajuda, porque vivem sozinhas nas suas habitações e acabam por cair do leito durante a noite necessitando de ajuda.

Neste tipo de casos, intervimos em articulação com os colegas Bombeiros Voluntários ou Cruz Vermelha e se necessário com o INEM, ativando a VMER. (Viatura Médica de Emergência e Reanimação)

<u>Intervenção em conflitos legais:</u>

- ✓ **02** - Alerta para homicídios/suicídios de forma tentada. Como o nome indica, trata-se de situações extremas de terminar a vida própria ou de terceiros, normalmente por fatores psicológicos;
- ✓ **02** - Alerta para homicídios/suicídios de forma consumada. Como o nome indica, trata-se de situações extremas de terminar a vida própria ou de terceiros, normalmente também por fatores psicológicos;





- ✓ **91** - Alertas para aberturas de porta com socorro. Geralmente este tipo de missões de socorro, com perigo para a segurança de pessoas, bens e património é devido a pessoas com idade avançada, que vivem sozinhas e não são vistas à algum tempo e ou, não respondem ao chamamento dos vizinhos ou até de familiares mais próximos;

  Este tipo de serviço também acontece, muitas vezes, devido ao descuido dos munícipes que, ao terem alimentos ao lume, ou crianças de tenra idade saem para o exterior (normalmente ao lixo) não levando com eles a chave da porta, não acautelam também, para que a porta da habitação não se feche.

- ✓ **34** - Alertas para abertura de portas da cabine de elevadores, devido a encravamento do mesmo, principalmente por excesso de peso, devido ao número de pessoas no interior da cabine ou também por avaria elétrica do ascensor. Algumas das vezes, ao chegarmos ao local, já se encontra um técnico de manutenção dos elevadores do prédio, ou um responsável da empresa de condomínios.

- ✓ **08** - Alertas buscas/resgate terrestre de pessoas, Este tipo de ocorrências, habitualmente regista-se ou até acontecem no Outono época propícia à procura e apanha de "míscaros" nos pinhais. As pessoas com o entusiasmo, acabam por perder o rumo, não conseguindo sair por onde normalmente entraram. Nos dias de hoje, com as novas tecnologias (telemóveis), torna-se mais fácil e rápida a procura e posterior encontro devido ao contacto estabelecido ser mais rápido, e eficaz tornando a procura das pessoas caso estas tenham com elas o equipamento para comunicar.

  Este tipo de serviço (resgate) também por vezes, acontece devido a perturbações mentais e psíquicas das pessoas envolvidas.

- ✓ **07** - Alertas para buscas e resgates aquáticos de pessoas. Normalmente estes alertas/ serviços, são solicitados para recolha de pessoas já cadáveres do interior de poços, ou naufrágio de embarcações;

- ✓ **05** - Alertas para elementos em perigo de queda. Falha ou deterioração de estruturas como por exemplo, antenas TV, pratos parabólicos estacarias e outros cuja queda danificaria objetos ou podem criar perigo para pessoas e bens.

Outros serviços gerais: (assistência e prevenção a atividades humanas, aberturas de portas sem socorro, patrulhamentos, deslocações gerais, atividades de lazer, apoio à população e outras entidades, nomeadamente à CVP e aos BVFF quando somos solicitados e, também deslocação para formação externa de elementos da Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz (CBS):

- ✓ **82 -** Alertas para reconhecimentos a caminhos ou patrulhamentos; para empenho de forças de proteção e socorro em locais com elevada probabilidade de fenómenos danosos para as populações, património ou ambiente. Normalmente trata-se de ocorrências, devido ao aparecimento de colunas de fumo que, após reconhecimento, por vezes verificamos tratar-se de queimas devidamente controladas pelos proprietários dos terrenos.

  Também durante o período de incêndios, consoante o estado de alerta especial (EAE) definido, o Comando define a saída de meios humanos e matérias, para patrulhamento ao perímetro florestal do Concelho e em particular da Serra da Boa Viagem



- ✓ **48** - Prevenções a atividades de lazer;

  Empenho de uma média de 240 elementos, de proteção e socorros em locais de reunião de massas humanas em atividades de lazer, como espetáculos e atividades desportivas, para prestação de assistência rápida em caso de necessidade. Geralmente a CBS presta assistência e prevenção aos seguintes eventos:





Festejos de São João, Regatas de São João, RFM. SOMNI, Surf na Paria de Quiaios, desfile de Carnaval, fogo de artificio de fim de São Joao e fim de ano. Neste tipo de serviços, utilizamos conforme o risco, uma ou mais viaturas de combate a incêndios, moto 4, meios humanos e por vezes também a embarcação



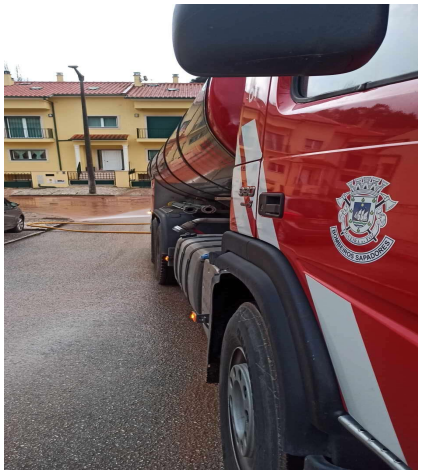




- ✓ **196** – Alertas para limpezas de pavimentos;

Todo o tipo de limpeza de via, sinalização de perigo e de obstáculos, utilizando material sapador líquido desengordurante de pavimentos, pó absorvente para líquidos gordurentos (ex gasóleo e óleos) e remoção de obstáculos da via, para uma melhor circulação automóvel. Estes serviços, na maioria das vezes, ocorreram também devido a acidentes de viação. Sempre que se consegue identificar o responsável pelo dano, são cobrados os serviços às Companhias de Seguros ou empresas causadoras do sinistro, consoante os casos.





- ✓ 45 - Alertas para assistências à população e apoio social; Todo o tipo de situação que envolve forças de proteção e socorro para auxilio ou encaminhamento das populações para entidades competentes à prestação de assistência rápida em caso de necessidade Estas são atividades que desenvolvemos quando solicitados para ajudar a população, em situações urgentes, como por exemplo auxílio a idosos nas habitarem sozinhos, com dificuldades várias e também auxílio à CVP

e BVFF sempre que solicitam ajuda para transporte de macas, de andares superiores das habitações/prédios para as ambulâncias de socorro (ABCS)

- ✓ **03** - Apoio Psicossocial a operacionais- Todo o tipo de situações que envolvem a necessidade de apoio psicológico nas mais variadas situações críticas. Normalmente este apoio é prestado por um dos elementos doa CBS, com formação na área. Por norma este tipo de apoio é sempre solicitado via ANEPC e destina-se a operacionais e ou familiares vítimas dos mais variados sinistros que afetem o foro psicológico.
- ✓ **21** - Pedido para abastecimentos de água a entidades públicas.

  Fornecimento de água a entidades públicas, privadas do abastecimento de água canalizada por prolongados períodos, ou mesmo que curtos a água é essencial à segurança das populações e serviços, como Clínica de Hemodialise, Hospital HDFF e outros organismos.

  Normalmente, estes tipos de serviços também são requisitados pelos serviços do departamento de obras municipais e destina- se ao enchimento de reservatórios de água para estabilização de palcos e outras estruturas nos eventos promovidos pela CMFF, nomeadamente no Sunsete- RFM Somni, Rally de Portugal e Fim de Ano.
- ✓ **01** -. Pedidos para abastecimentos de água a entidades privadas/população.

  Trata-se do abastecimento de água a entidade privada, em resultado de interrupção do abastecimento ou reposição de quantitativos utilizados em ações de proteção e socorro, para empreitadas a realizar por empresas privadas,
- ✓ **94** - Pedido de aberturas de porta sem socorro em habitações e viaturas. Trata-se de serviços em situações das quais não resulta perigo para a segurança de pessoas, bens ou património. Serviço efetuado com bastante regularidade e por norma, devido à negligência ou descuido dos proprietários/inquilinos das habitações/viaturas ao deixarem as chaves no interior dos bens já mencionados. Este é um serviço que normalmente é taxado. Excetuam-se os casos, que aparentam falta de recursos financeiros.
- ✓ **12** - Pedidos de reboques e desempanagens; assistir ou rebocar veículos imobilizados por falha mecânica ou evento exterior ao veículo. Estes serviços são habitualmente efetuados a munícipes ou turistas que por descuido, desconhecimento ou negligência, necessitam de ajuda devido às suas viaturas ficarem imobilizada por falta de bateria, ou até atascadas em terremos de areia ou enlameados, em caminhos florestais.



- ✓ **119** - Solicitações para o resgate aquático/terrestre de animais. Processo de busca e resgate ou salvamento de animais em ambiente terrestre para localização e colocação em







segurança. Por vezes trata-se do resgate de animais caídos em poços, ou simplesmente a recolha de animais caninos abandonado na rua ou atropelados na via pública. Estes animais após captura são transportados para o canil municipal e colocados em jaulas no canil, ou no caso de apresentarem ferimentos são transportados para clínicas de animais ou em último caso, quando já se encontram cadáveres são colocados nas arcas frigoríficas existentes no canil municipal, para posterior incineração

Solicitações para participação em exercícios simulacros como observadores, para testar procedimentos dos funcionários para cumprimento dos planos de emergência interna das instituições que nos solicitam, nomeadamente os lares de idosos, bem como em estabelecimentos de ensino (creches), empresas fabris e hipermercados.

Estes exercícios são importantes porque também servem para testar a capacidade de resposta dos funcionários das instituições em casos de situações de emergências, mas também o conhecimento dos nossos operacionais, quando estes também participam no exercício

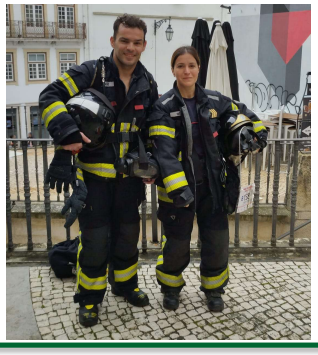
Exercício: Incêndio num navio porta-contentores.



- ✓ **38** - Deslocações para formação externa/interna. Este tipo de formação consiste no aperfeiçoamento continuo de todo o pessoal, em particular as equipas com especificações na área do mergulho, resgate e salvamento em grande ângulo e desencarceramento., bem como também ações de sensibilização aos mais jovens que nos visitam ao longo do ano, para conhecimento e contacto presencial com os bombeiros sobre a temática do socorro enquanto também agentes de Proteção Civil.





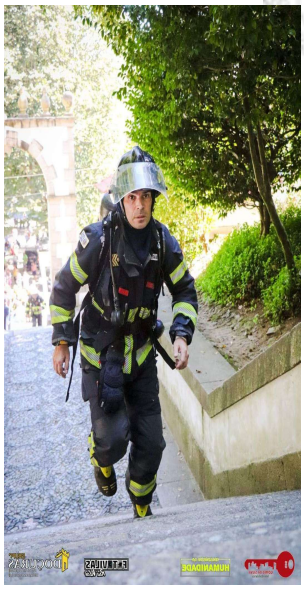












- ✓ **60** - Deslocações oficiais. Estas são normalmente deslocações efetuadas pelos elementos de Comando e/ou Bombeiros do Corpo Ativo, para serviço de representação da Companhia de Bombeiros Sapadores em reuniões de trabalho, eventos de carater oficial, tais como Guardas de Honra Cerimónia 25ABR requisitada pela CMFF, exercícios como por exemplo a Subida das Escadarias do Bom Jesus em Braga, Subida da escadaria Quebra Costas em Coimbra e 10º edição de jogos europeus para policias e bombeiros, conforme as fotos documentam.





(Rep. CBSFF – GD- Cerimónia de 25sbr2024

✓ **1035** - Serviços gerais/outros serviços.

Estes são serviços na maioria dos casos, do foro interno da CBSFF/Comando

No domínio da instrução interna na CBSFF, os nossos bombeiros formadores/chefes de serviço, credenciados pela ENB, nas áreas do socorrismo, desencarceramento, liderança, Comunicações, Resgate em Altura bem como noutras valências. ministraram na Companhia de Bombeiros Sapadores, 1440 horas aos 30 elementos do Corpo Ativo.





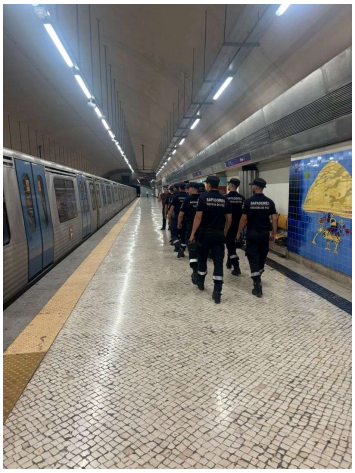
Formação Drone

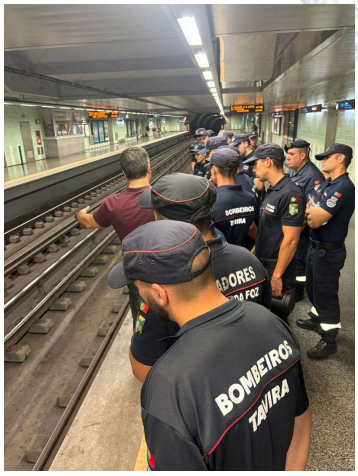
Quanto à formação externa ministrada por entidades externas, (ENB. ERSB de Lisboa) e outras entidades) foram ministradas 10762 horas aos elementos do Corpo Ativo e 208 horas aos elementos do Comando da CBS, conforme grelha em anexa.

Das 10762 horas de formação externa ministradas aos elementos da CBS, 7280 horas são referentes a formação inicial para bombeiros, ministradas aos oito Estagiários/recrutas a Bombeiros Sapadores, na Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa



(Final da 1º fase da recruta)





(Visita ao túnel do metropolitano de Lisboa)

No ano de 2024, as nossas viaturas percorreram um total de **42.020 km**, consumindo 8 411.18 lts de gasóleo, **590.87 lts** de gasolina, **964.98 Lts** de GPL e foram despendidas **3 718 horas** nas 2002 **ocorrências registadas**. **(Cálculo de 2 horas em média por intervenção)**

1 - PESSOAL E MATERIAL EM SERVIÇO (Quadro. 1)

Nº de Quarteis	Pessoal	MATERIAL							
		Grupos Motobombas	VEÍCULOS				EMBARCAÇÕES		
			Serviço de Incêndios	Serviço de Saúde	Outros	**TOTAL**	Motor	Remos	**TOTAL**
1	2	3	4	5	6	7	8	9	**0**
1	**36 (A)**	**5**	**10**	**0**	**4**	**14**	**1**	**0**	**1**

A) Três elementos de comando e três elementos civis com a categoria de Assistente Operacional e exercem as funções de Operador na Central de Comunicações

SERVIÇOS PRESTADOS					PESSOAS SALVAS			
Em Incêndios	Acid. Aquáticos	Em outros Sinistros	Condução de Doentes	**TOTAL**	Em Incêndios	Em Naufrágios	Em outros Sinistros	**TOTAL**
10	11	12	13	14	15	16	17	18
143	**6**	**818**	**0**	**967**	**0**	**0**	**0**	**0**

INCÊNDIOS E SINISTROS POR CAUSAS

NÚMERO DE INCÊNDIOS				NÚMERO DE SINISTROS			
Causa dos Incêndios	Na Área de atuação	Fora da Área de atuação	TOTAL (10)	Causa dos Sinistros	Na Área de atuação	Fora da Área de Atuação	TOTAL
19	20	21	22	23	24	25	26
Por Descuido	0	0	**0**	Ac. Viação (incl via-férrea)	125	0	**125**
Por explosão mat inflam	0	0	**0**	Desab/deslizamentos	2	0	**2**
P/ fusão fios cond elétrica	0	0	**0**	Outros sinistros	627	0	**627**
Por fogo posto	0	0	**0**	Inundações	64	0	**64**
Causas Desconhecidas	0	0	**0**	Ac. Aquáticos	6	0	**6**
Por negligência	0	0	**0**	Outros Serviços	1035	0	**1035**
TOTAL	**142**	**1**	**143**	**TOTAL**	1859	**0**	**1859**
		Incêndios Florestais fora AAP					

Nº OCORÊNCIAS CONFORME POR MÊS

MÊS	NATUREZA DO SERVIÇO			
	Incêndios	Sinistros	Outros Serviços	Condução de Doentes
Janeiro	15	90	69	0
Fevereiro	6	76	77	0
Março	10	63	97	0
Abril	17	51	85	0
Maio	6	47	74	0
Junho	15	48	94	0
Julho	17	70	101	0
Agosto	16	66	78	0
Setembro	21	65	92	0
Outubro	7	97	86	0
Novembro	6	82	90	0
Dezembro	7	69	92	0
TOTAL	**143**	**824**	**1035**	**0**

DURAÇÃO DOS SERVIÇOS, KM PERCORRIDOS E COMBUSTÍVEIS GASTOS

NATUREZA DO SERVIÇO	Horas de Duração dos Serviços	Quilómetros percorridos pelas viaturas	COMBUSTÍVEL CONSUMIDO EM VIATURAS E MOTO-BOMBAS (Litros)		
			GPL	Gasolina 95	Gasóleo
Incêndios	**4.004**	**42020**	964.98	**590.87**	**8438.18**
Sinistros					
Outros Serviços					
Condução de Doentes	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL	**4.004**	**42020**	**964.98**	**590.87**	**8438.18**

PREVENÇÃO A ATIVIDADES DE LAZER

Prevenções a desportos Náuticos, espetáculos pirotécnicos, musicais, São João, RFM SoMNI, rally de fim de ano e outras atividades de Lazer promovidas pela Câmara Municipal	48
Pessoal utilizado nos espetáculos (5 Elementos por serviço em média)	240

Os Serviços prestados pela Companhia de Bombeiros Sapadores (CBS) em 2024 e cobrados, cifram-se no valor de € 5 720.51, conforme registo de receitas em anexo:

De salientar que o maior nº de cobranças, dizem respeito a serviços de abertura de portas sem socorro, isto é, por esquecimento das chaves no interior das habitações, limpezas de pavimento cobradas às seguradoras e entidades privadas, bem como também reboque, desempanagem de viaturas imobilizadas em dunas, serviço de mergulhadores e utilização de compressor para enchimento de garrafas de ar comprimido

Data	Guia nº	Requerente	Serviço prestado	Valor
18/01/2024	347	Mapre- Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
24/01/2024	454	Vitor Jorge Cardoso	Limpeza de pavimento	€ 143,42
26/01/2024	486	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
26/01/2024	487	Ageas-Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
22/02/2024	1221	Consumidor Final	Desatascar viatura (U.viatura)	€ 143,42
22/02/2024	1219	Carlos Jorge	Abertura de porta	€ 25,09
22/02/2024	1220	Consumidor Final	Abertura de porta	€ 50,18
11/03/2024	1529	Liberty Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
12/03/2024	1606	Caravela- Compª de Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
26/03/2024	1781	Una Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
01/04/2024	1894	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
26/03/2024	Ft24.014/2133	José Maia Loureiro	Abertura de porta	€ 143,42
10/04/2024	2040	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
13/05/2024	2727	Moveis Piquete, Ldª	Desatascar viatura	€ 143,42
15/05/2024	2783	Transprado	Limpeza de pavimento	€ 143,42
30/04/2024	FR2912	Maria luisa Gomes da Silva	Abertura de porta	€ 25,06
15/05/2024	FR3258	João Rafael Domingos Dias	Abertura de porta	€ 25,09
15/05/2024	2774	ZURICH-SEGUROS	Limpeza de pavimento	€ 126,30
15/05/2024	2776	ZURICH-SEGUROS	Limpeza de pavimento	€ 148,49
28/05/2024	FR 3419	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
11/06/2024	3225	Consumidor Final	Abertura de porta	€ 25,09
21/03/2024	FR2072	José Manuel Mendes Barros	Abertura de porta	€ 25,09

Data	Guia nº	Requerente	Serviço prestado	Valor
02/07/2024	3583	Brisa- Gestão Infraestruturas	Limpeza de pavimento	€ 143,42
02/07/2024	3584	Brisa- Gestão Infraestruturas	Limpeza de pavimento	€ 143,42
19/06/2024	FR 4148	Tiago Monteiro	Abertura de porta	€ 25,09
19/08/2024	FR4797	Extintel- Seg Contra Incêndios	Utilização de Compressor	€ 118,08
23/08/2024	FR 8057	Marco Marques	Abertura de porta	€ 25,09
26/08/2024	4227	Ageas-Seguros	Limpeza de pavimento	€ 286,84
30/08/2024	4288-014_8052	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
26/08/2024	FR_8321	Manuel Rodrigues	Abertura de porta	€ 25,09
04/09/2024	FR_8762	Cristina Vicente	Abertura de porta	€ 25,09
23/08/2024	FR_8182	JLS	Limpeza de pavimento	€ 143,42
23/08/2024	FR_8078	João Manuel Dias	Abertura de porta	€ 25,10
11/09/2024	4472	Diamantino Sacramento Brás	Abertura de porta	€ 25,10
19/09/2024	4537	Extintel- Seg Contra Incêndios	Utilização de Compressor	€ 118,08
16/09/2024	FR_9232	Maria Fernanda P. Dinis	Abertura de porta	€ 25,09
25/09/2024	4596	Brisa- Gestão Infraestruturas	Limpeza de pavimento	€ 286,84
26/09/2024	FR_3912	David Eduardo Gamarra Peres	Abertura de porta	€ 25,09
26/09/2024	FR_014/9503	Certificoimbra	Limpeza de pavimento	€ 143,42
26/08/2024	4227	Ageas-Seguros	Limpeza de pavimento	€ 286,84
15/10/2024	9905	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143,42
21/10/2024	5033	Brisa- Gestão d Infraestruturas	Limpeza de pavimento	€ 143,42
21/10/2024	5034	Brisa- Gestão Infraestruturas	Limpeza de pavimento	€ 143,42
30/10/2024	5146	Lusitânia Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143.42
31/10/2024	5161	Fidelidade - Seguros	Limpeza de pavimento	€ 143.42
05/11/2024	5219	Ersuc- Resíduos sólidos Centro	Limpeza de pavimento	€ 143.42
09/09/2024	8954	Raquel Marques F. Ferreira	Abertura de porta	€ 25.09
01/09/2024	8790	Maria Helena G. Louros	Abertura de porta	€ 25,09
02/09/2024	5629	Moisés Vasço Peixeiro	Abertura de porta	€ 25,09
03/12/2024	5652	Florindo Rodrigues	Abertura de porta	€ 25,09
24/12/2024	FT 014/10648	Fidelidade Seguros	Lavagem pavimento	€ 143,42
26/12/2024	5943	Fidelidade Seguros	Lavagem pavimento	€ 143,42
TOTAL	**€ 5.720.51**			

Subsídios atribuídos pela ANPC relativo às despesas com combustíveis, de viaturas e equipamento no decorrer do ano de 2024, e despesas efetuadas no decorrer do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2023/2024 (DECIR), no valor de **€ 17.294,74**

Data	Descrição do subsídio	Valor
22/04/2024	Desp. Extraordinárias (Rep. de veículos - DECIR AGO2023)	€ 2.590,34
22/05/2024	Subsidio comb. dezembro	€ 563,54
22/05/2024	Subsidio comb. janeiro	€ 797,38
22/05/2024	Subsidio comb. fevereiro	€ 778,70
23/07/2024	Subsidio comb. março	€ 1.236,56
	Subsidio comb. abril	€ 966,59
	Subsidio comb. maio	€ 1.045,33
	Subsidio comb. junho	€ 1.047,29
26/09/2024	Desp. Extraordinárias (Rep. de veículos - DECIR 15 a 31MAI2024) (Guia 602)	€ 2.054,88
16/10/2024	Subsidio comb. julho(Guia 662)	€ 810,00
23/10/2024	Subsidio comb. agosto	€ 653,60
13/11/2024	Desp. Extraordinárias (Rep. de veículos - DECIR Junho2024 (Guia 602)	€ 182,30
	Subsidio comb. setembro	€ 951,52
	Subsidio comb. outubro	€ 895,29
	Subsidio comb. novembro	€ 896,55
	Desp. Extraordinárias (Rep. de veículos - DECIR Agosto2024	€ 1.824,88
TOTAL		**€ 17.294,74**

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF), em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), tem vindo a proceder à elaboração de uma estratégia, no sentido de garantir uma gestão mais eficaz das faixas de gestão de combustível no concelho. A atuação procurou ser concertada, unindo esforços com as diversas entidades com competências nesta matéria, nomeadamente na sensibilização, planeamento e fiscalização das faixas de gestão do combustível (FGC), com o objetivo de prevenção dos incêndios rurais. Em 2024 o GTF foi financiado pelo Fundo Florestal Permanente no valor de 13.979,00€.

PLANO DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

✓ PLANEAMENTO E COMUNICAÇÃO

Considerando a sensibilização uma ferramenta essencial para a mudança de comportamento e assumindo a sua importância no âmbito da defesa, conservação e valorização dos espaços florestais e tendo como principal objetivo a aproximação dos cidadãos à floresta, no decorrer das ações de fiscalização procedeu-se à sensibilização da população em geral, no sentido de alertar para o risco de incêndio florestal nos espaços envolventes às habitações e quais as medidas preventivas a implementar para minimização desse risco.

Foi também realizado um périplo por todas as freguesias com a presença do executivo municipal e membros das juntas de freguesia com o objetivo de identificar quais os espaços, tanto públicos como privados, que careciam de intervenção e definir o modo de atuação de acordo com as disponibilidades dos vários serviços do município.







De seguida apresentam-se algumas das publicações efetuadas ao longo do ano, bem como algumas fotografias das visitas efetuadas às diversas freguesias.





✓ MONITORIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA

Relativamente à monitorização do Plano Municipal de Defesa da Floresta e tendo em conta as ações previstas para o ano de 2024 verificou-se a necessidade de definição de prioridades de intervenção, sendo que foi definido um plano de trabalhos que permitiu intervencionar um total de cerca 200 ha em faixas de gestão de combustíveis na rede viária do concelho sob a responsabilidade do Município. Adicionalmente monitorizaram-se todas as atividades realizadas pelas várias entidades com responsabilidades nesta matéria. As áreas executadas, em 2024, tendo em conta as diferentes tipologias de faixas de gestão de combustíveis encontra-se descritas na seguinte tabela.

FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL EXECUTADAS EM 2024

Rede Defesa Da Floresta Contra Incêndios		Unidades	Previsto	Realizado	%
Implementação/Manutenção da rede primária		ha	0,00	0,00	-
Implementação/Manutenção de mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis		ha	0,00	100,28	-
Implementação da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustíveis	Rede viária	ha	181,39	305,03	168
	Rede ferroviária	ha	20,09	20,09	100
	Rede gás	ha	14,13	14,13	100
	Linhas de transporte e distribuição de energia de muita alta tensão	ha	24,70	24,70	100
	Linhas de transporte e distribuição de energia de alta tensão	ha	0,00	0,00	-
	Linhas de transporte e distribuição de energia de média tensão	ha	32,72	32,72	100
	Aglomerados populacionais previamente definidos no PMDFCI	ha	1.620,27	Sem dados	-

✓ PARQUES DE RECOLHA DE RESÍDUOS FLORESTAIS

Verificando-se a continuidade da dificuldade dos proprietários florestais, no encaminhamento e transporte de biomassa florestal resultante das limpezas de áreas florestais, a CMFF agilizou, como no ano anterior, procedimentos para facilitar a recolha de sobrantes de exploração florestal. Verifica-se assim a continuidade da parceria/protocolo com um prestador de serviços que efetua a recolha de sobrantes de exploração, em que numa primeira fase é efetuada a identificação do local onde se encontram os resíduos de exploração, com a colocação de Edital e posteriormente a efetiva recolha dos resíduos. No âmbito do projeto TRANSFORM liderado pela CIM-RC, pretende-se num futuro próximo proceder à instalação de um parque de recolha de biomassa.

SERVIÇO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS

A ação das Equipas de Sapadores Florestais desenvolve-se maioritariamente nas áreas públicas do concelho, nomeadamente nas Matas Nacionais e Perímetros Florestais. Estas equipas têm como principais objetivos: ações de silvicultura, gestão de combustíveis, manutenção da rede divisional e de faixas e mosaicos de gestão de combustíveis e de outras infraestruturas, formação e sensibilização da população, vigilância de zonas florestais e ainda de 1.ª intervenção, apoio no combate e rescaldo em incêndios florestais e na vigilância pós incêndio. As equipas foram financiadas através de uma candidatura efetuada ao Fundo Ambiental num montante global de 110.000€/ano. Foi ainda aprovada uma candidatura ao Fundo Ambiental para Apoio ao equipamento das equipas de sapadores florestais no montante de 8500€.





De seguida efetua-se um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas equipas durante o ano de 2024:

✓ MOSAICOS E PARCELAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS

A eSF 02-162, no âmbito do serviço público efetuou as ações planeadas para o corrente ano. Efetuou-se o corte e destroçamento em contínuo de acácias (Acacia longifolia e Acacia dealbata) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta). Efetuou-se a gestão de combustíveis em plantações de pinheiro-bravo, castanheiro, cedros. O trabalho foi desenvolvido principalmente na Mata Nacional das Dunas de Quiaios, numa área total de intervenção de 36,19 ha.

No âmbito da candidatura “Erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias” a equipa procedeu a todos as intervenções planeadas, com intervenção numa área total de 26,81 ha.



Figura 8 - Trabalhos de controlo de espécies exóticas invasoras



Figura 9 - Trabalhos de SP na Mata Nacional das Dunas de Quiaios

A eSF 05-162 no âmbito do serviço público efetuou as ações planeadas para o corrente ano: corte e destroçamento em contínuo de acácias (Acacia longifolia e Acacia dealbata) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta) e gestão de combustíveis em povoamentos de pinheiro e castanheiro e ainda aproveitamento da regeneração natural. O trabalho foi desenvolvido maioritariamente na Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha, numa área total de intervenção de 29,74 ha. No âmbito do serviço normal foram efetuados mosaicos de parcelas de gestão de combustível num total de 5,01 ha. Efetuaram ainda ações de controlo de espécies exóticas invasoras num total de 2,53 ha.



Figura 10 - Trabalhos de controlo de espécies exóticas invasoras



Figura 11 – Trabalhos de SP na Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha

✓ FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL – REDE VIÁRIA

Efetuaram-se diversas ações de gestão de combustíveis em rede secundária de faixas de gestão de combustível relativas à rede viária, na faixa de proteção do Parque Industrial da Gala e ainda junto das edificações. Estas ações incidiram num total de 29,24 ha.



Figura 12 – Trabalhos na rede secundária de FGC

✓ BENEFICIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

No decorrer do serviço normal das equipas de sapadores procedeu-se à beneficiação de infraestruturas - parques de merendas, sob jurisdição do ICNF. Estas infraestruturas localizam-se na Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha. No total foram beneficiados 8 parques de merendas, numa área total de 7,63ha



Figura 13 – Beneficiação de rede viária florestal

✓ CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS AQUÁTICAS

Realizando um trabalho continuo as equipas realizaram ações de deteção e erradicação de espécies invasoras aquáticas (jacinto-de-água) na Ribeira de Fôja (vale do Rio Mondego) e Rio Mondego. As intervenções são realizadas em conjunto com apoio de equipamentos da CIM-RC, nomeadamente com utilização de anfíbio e máquina giratória.

✓ AÇÕES DE PROTEÇÃO CIVIL

Durante todo o ano e um pouco por todo o concelho foi efetuada a poda e desramação de árvores que se encontravam a pender para a via ou outros locais públicos, bem como o corte de árvores que caíram e se encontravam a obstruir a via pública.

Verificou-se também a afetação de recursos humanos, durante todo o ano, em ações de combate à vespa velutina (destruição de cerca de 531 ninhos).



Figura 14 – Corte, podas e desramações de árvores nos espaços públicos do concelho

✓ VIGILÂNCIA, 1.ª INTERVENÇÃO E RESCALDO

As equipas estiveram afetas ao serviço de vigilância armada durante 24 dias de vigilância armada em serviço público e foram ativadas para 2 ocorrências efetuando 1.ª intervenção, apoio ao combate e rescaldo.

FORMAÇÃO E TREINOS

Foram realizadas diversas formações no decorrer do ano de 2024, numa ótica de formação continua para o bom desempenho da nossa atividade. As formações efetuadas pelas equipas de sapadores florestais fazem parte do referencial de formação de sapadores florestais. De seguida elencam-se as formações realizadas:

- UFCD 9987 Técnica de rescaldo;
- UFCD 5380 Contabilidade e gestão florestal - noções básicas;

- UFCD 10005 Gestão de equipas e de conflitos;
- UFCD 10006 Ética e deontologia na organização do trabalho em equipa;
- UFCD 5436 Liderança e motivação de equipas;
- Língua Gestual Portuguesa para Equipas de Emergência;
- Gestão de Espécies Invasoras;
- Floresta Urbana: Gestão, Manutenção e Avaliação do Risco;
- Practices of Foresight in Disaster Risk Management planning.



Figura 15 – Participação em simulacro sobre



Figura 16 – Participação em ação de fogo controlado

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS – APOIO AO FUNCIONAMENTO

Com a revogação do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho e entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento, deixaram de funcionar as Comissões Municipais de Defesa da Floresta e passaram a vigorar as Comissões de Gestão Integrada de Fogos Rurais. O GTF concretizou todas as tarefas de planeamento, operacionais, gestão, controlo e administrativas no que concerne ao funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais e procedeu-se à preparação e elaboração de toda a documentação de suporte à realização das reuniões da Comissão: planos e pareceres diversos; instrução de processos no âmbito do condicionamento de edificação e planos de ação relativos a execução de trabalhos previstos no PMDFCI. A articulação e comunicação com as entidades com assento na CMGIFR foi assegurada pelo GTF.

ELABORAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Em abril iniciou-se a preparação para o Dispositivo Municipal de Combate a Incêndios, com a aprovação, por unanimidade do Plano Operacional Municipal, em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de 26/06/2024.

Foi efetuada a atualização dos meios vigilância, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, recursos humanos e equipamentos disponíveis para integrar o dispositivo, bem como atualizada a lista geral de contactos, bem como os procedimentos de atuação.

COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI N.º 82/2021 DE 13 DE OUTUBRO

Tendo em atenção a legislação de âmbito florestal e não obstante as diversas matérias que foram abordadas nos restantes pontos deste relatório, de referir este no todo o trabalho desenvolvido para adaptação e enquadramento das diversas matérias em termos da nova legislação. De destacar os procedimentos com relevante impacte no desenvolvimento da atividade deste gabinete:

- Instrução, acompanhamento e fiscalização de processos de incumprimento no que se refere ao dever de execução das FGC (89 processos);
- Análise de processos relativos a condicionalismos à edificação (34 processos);
- Procedimentos relativos ao uso do fogo.

PROJETOS DE (RE)ARBORIZAÇÃO

Os projetos de (re)arborização requerem a submissão de processos de comunicação e autorização, sendo que os procedimentos a adotar decorrem em três níveis distintos:

- Informação prévia ao proprietário do terreno (ou seu representante), disponibilizando relatório com enquadramento da área a (re)arborizar nos Instrumentos de Gestão Territorial e disponibilização de peças cartográficas respetivas;
- Emissão de parecer vinculativo, solicitado pelo ICNF, sobre projetos de (re)arborização submetidos via eletrónica através da plataforma RJAAR-SIICNF;

- Análise e decisão de projetos de (re)arborização da responsabilidade do Município.

Em 2024 foram instruídos e analisados 22 processos de re(arborização).

APOIO AO MUNÍCIPE

No âmbito de trabalho do GTF efetua-se o apoio ao munícipe, com principal destaque para o esclarecimento de dúvidas sobre a legislação no que se refere a:

- Arborização e re(arborização;
- Realização de queima de sobrantes e queimadas;
- Fogo controlado;
- Gestão de combustíveis;
- Instrumentos de gestão florestal (PMDFCI, PROF).

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2024, surgiram vários momentos de interação entre os vários serviços do município. Sempre que possível procurou-se estabelecer uma colaboração ativa com todos os serviços do município, promovendo uma ação conjunta para prossecução e obtenção dos objetivos pretendidos.

Paralelamente, surgiram ao longo do ano, diversos momentos de comunicação, partilha de conhecimento e interação com diversas entidades externas, nomeadamente Juntas de Freguesia, o ICNF e a CIM-RC. No âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Gestão de Fogos Rurais verificou-se a contribuição e cooperação deste serviço, no âmbito das Comissões Sub-Regionais de Gestão Integrada de Fogos Rurais, com o objetivo de planeamento e elaboração do Plano Sub-Regional de Ação.

SENSIBILIZAÇÃO

No decorrer do ano de 2024 foram realizadas várias ações de sensibilização com as escolas do concelho. As atividades desenvolvidas sensibilizar os mais jovens para a importância da floresta e dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pelas equipas para a gestão, prevenção e proteção da mesma. Estas ações foram acompanhadas de atividades práticas, como a plantação de espécies autóctones e também a recolha de espécies exóticas invasoras.







Figura 17 – Ação de plantação de espécies autóctones



Figura 18 – Ação de recolha de espécies exóticas invasoras



Figura 19 – Ação de recolha de espécies exóticas invasoras 2

CANDIDATURAS EFETUADAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

- ✓ APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS 2024
- ✓ APOIO AO EQUIPAMENTO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS 2024
- ✓ APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS GABINETES TÉCNICOS FLORESTAIS MUNICIPAIS 2024
- ✓ FUNDO AMBIENTAL - CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS

  Este projeto desenvolve-se no âmbito da erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras e espécies invasoras, o que se considera ser chave para a manutenção da riquíssima biodiversidade existente no Concelho da Figueira da Foz. Numa primeira fase implementar os procedimentos para a erradicação e controlo das espécies invasoras identificada – Alopochen egyptiacus, Pennisetum setaceum, Pennisetum villosum, Cortaderia selloana – de forma a erradicá-las, com vista à proteção do ecossistema envolvente. Numa segunda fase, proceder ao levantamento fotográfico georreferenciado das espécies exóticas invasoras no restante Concelho no sentido da deteção e controlo mais precoce, com a replicar os procedimentos da primeira fase do projeto de remoção para a sua erradicação. Embora a candidatura a esta medida tenha sido efetuada no ano de 2022, a sua implementação ocorreu durante o ano de 2023 e 2024, tendo sido entregue o relatório final do projeto em novembro de 2024.

- ✓ COMBATE À ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA VESPA VELUTINA

  No âmbito deste projeto pretende-se apoiar ações de prevenção e controlo dos impactos da espécie exótica invasora Vespa velutina (vespa-asiática) sobre os ecossistemas e, em particular, sobre os serviços de polinização por eles suportados. Para tal, importa dotar as entidades responsáveis por este tipo de ações, dos instrumentos e equipamentos necessários para esse efeito e apoiar o desenvolvimento de técnicas inovadoras, devidamente ensaiadas e testadas, para a deteção e o combate a esta espécie exótica invasora.

- ✓ PROTOCOLO DE PREVENÇÃO, CONTROLO DO JACINTO DE ÁGUA NO TERRITÓRIO DA CIM-RC
- ✓ PLANO INTERMUNICIPAL DE FOGO CONTROLADO COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA 2021 – 2025

  A proposta de plano que se apresenta resulta de um verdadeiro trabalho colaborativo dos municípios e técnicos da CIM-RC e das restantes entidades que interagem no domínio da prevenção estrutural e em particular do fogo controlado. O plano é apresentado como uma proposta de trabalho, que se procurou que fosse dinâmica e flexível. Resulta do contributo dos técnicos dos GTF Municipais e das restantes entidades. Preconiza uma área de intervenção de 2167,50ha, durante 5 anos, com a execução distribuída de forma ligeiramente diferenciada ao longo do período de intervenção. As intervenções propostas, são fundamentalmente em áreas de matos e de pinheiro-bravo. Integram-se áreas em zonas onde não existe tradição de execução de fogo controlado, de forma a disseminar e expandir esta técnica na região da CIM-RC. O presente plano foi aprovado em reunião de CMDF de 30/10/2020. Para o concelho da Figueira da Foz estavam previstas ações de fogo controlado para 2024, que não foram executadas e ainda para o ano de 2025.

- ✓ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA FIGUEIRA DA FOZ

  À semelhança do ano anterior foi estabelecido um protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz que surge no âmbito da necessidade da complementaridade à videovigilância e tendo como objetivo colmatar a falta de visibilidade da mesma, na zona da Murtinheira. Foi instalado um posto de vigilância junto ao Miradouro da Bandeira, que funcionou de 1 de junho a 31 de outubro.

- ✓ CANDIDATURA AOS "CONDOMÍNIOS DE ALDEIA"

  A candidatura aos "Condomínios de Aldeia" prevê um conjunto de intervenções que têm como principal objetivo a redução da perigosidade de incêndio rural na área envolvente de 3 aldeias (Marianas, Martinhas e Arneiro de Sazes) da freguesia de Bom Sucesso.

  Estas intervenções baseiam-se na recuperação (apenas aplicada aos terrenos mais afastados das aldeias) e reconversão (para agrícola) de áreas florestais, bem como na aquisição de um biotriturador para permitir a capacitação e mobilização dos proprietários para uma gestão mais eficaz da vegetação e, ainda, na realização de ações de sensibilização/formação, por parte dos serviços municipais competentes, através das quais se pretende promover o envolvimento dos proprietários dos terrenos a intervencionar, bem como a sua capacitação ao nível da agricultura multifuncional e sustentável.

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

Prosseguimos a nossa ação, no sentido de melhorar os serviços prestados. Verificou-se a continuidade do trabalho efetuado nos anos anteriores e procurámos, a cada momento, trabalhar em parceria constante com todas as entidades com responsabilidades no setor, agilizando e uniformizando procedimentos, de modo a garantir uma melhor eficiência no serviço prestado.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.1. EDUCAÇÃO

5.2.1 EDUCAÇÃO

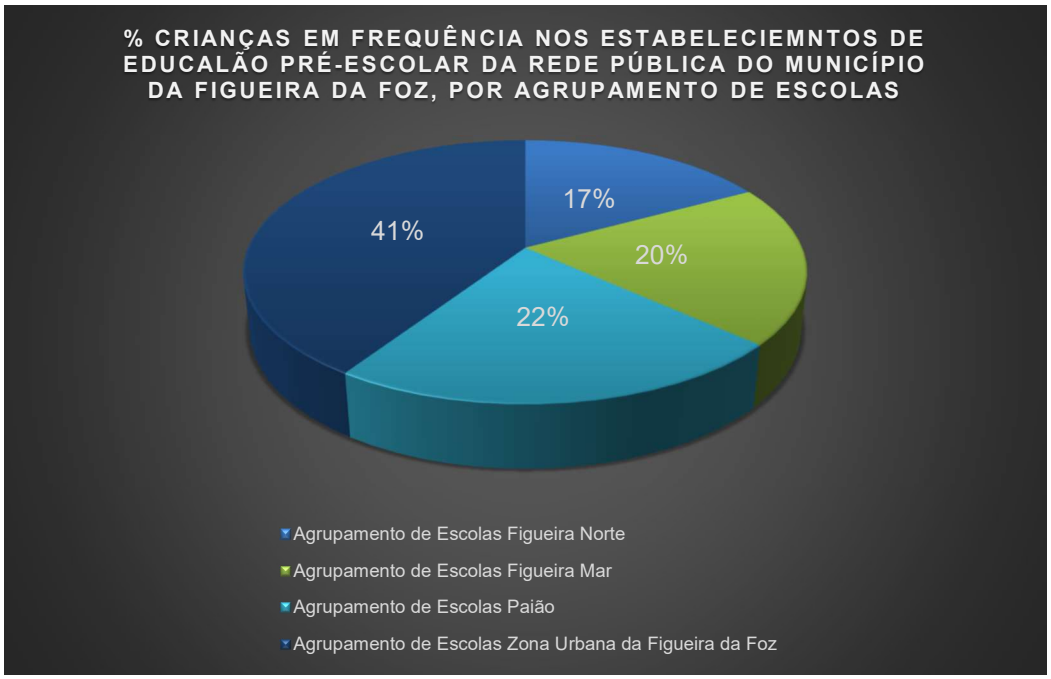
1. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No ano letivo 2023/2024, a rede pública da educação pré-escolar do Município da Figueira da Foz foi constituída, por 20 jardins-de-infância, frequentados por 669 crianças, que se distribuíram pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho da seguinte forma:

N.º de Jardins-de-Infância da Rede Pública, por Agrupamento de Escolas e respetivo n.º de crianças inscritas – Ano Letivo 2023/2024

Agrupamento de Escolas	Ano Letivo 2023/24	
	N.º de Jardins de Infância	N.º de Crianças
Figueira Mar	2	115
Figueira Norte	7	130
Paião	7	152
Zona Urbana	4	272
Total	**20**	**669**



Da análise do gráfico, constata-se que, do número total de crianças matriculadas nos estabelecimentos escolares de educação pré-escolar, foi no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, que se verificou uma maior percentagem de frequência, com 41% do universo total.

O Agrupamento de Escolas do Paião e Agrupamento de Escolas Figueira Mar apresentam percentagens similares, 20% e 22% respetivamente.

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte apresentou a percentagem menos significativa, em comparação com os restantes Agrupamentos de Escolas.

Para uma análise comparativa, o quadro seguinte reflete a distribuição do número de crianças por Jardim-de-Infância da rede pública do Município, dos últimos três anos letivos, ou seja, desde 2022/23:

Agrupamento de Escolas	Jardim de Infância	N.º Crianças /Ano letivo		
		2022/23	2023/24	2024/25 (a)
Figueira Mar	Buarcos	81	81	82
	Vila Verde	34	34	38
	SUB-TOTAIS	**115**	**115**	**120**
Figueira Norte	Bom Sucesso	17	21	18
	Cova da Serpe	25	23	19
	Ferreira-a-Nova	9	10	9
	Maiorca	17	20	22
	Ribas	10	8	9
	Santana	37	36	35
	Tromelgo	13	12	8
	SUB-TOTAIS	**128**	**130**	**110**
Paião	Alqueidão	7	11	17
	Carvalhais	18	22	25
	Costa de Lavos	10	13	10
	Leirosa	20	24	21
	Marinha das Ondas	35	36	33
	Regalheiras	13	21	25
	Santa Luzia	25	25	24
	SUB-TOTAIS	**128**	**152**	**155**
Zona Urbana	Caceira	40	39	39
	Conde Ferreira	98	95	110
	Cova-Gala	45	45	40
	S. Julião/Tavarede	81	95	95
	SUB-TOTAIS	**264**	**272**	**284**
TOTAIS		**636**	**669**	**669**

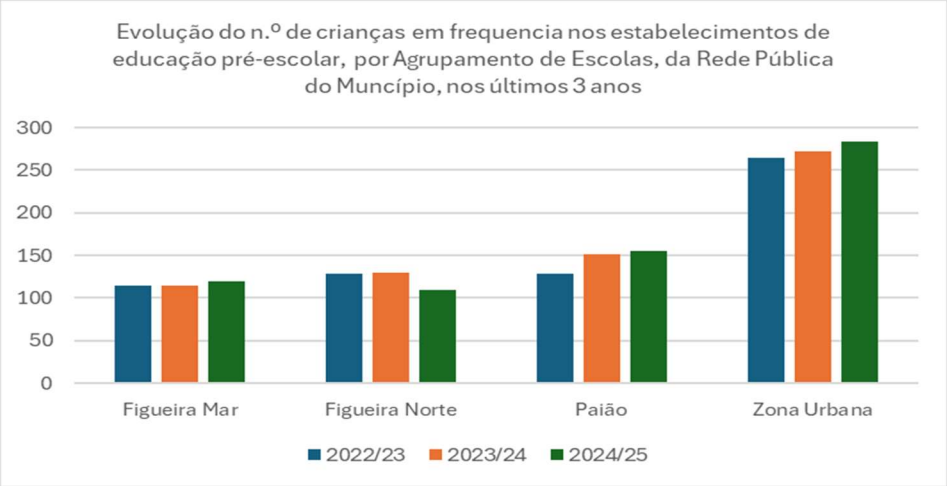
(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

Verifica-se que o total de crianças em frequência na educação pré-escolar da rede pública deste Município no ano letivo 2024/2025, mantem-se em comparação ao ano transato.

O crescimento do n.º de crianças em frequência nos estabelecimentos de educação pré-escolar, verificado no ano 2023/2024, teve um abrandamento no ano letivo 2024/2025, em virtude da diminuição significativa, equivalente a 15,4% do n.º de crianças no AE Figueira Norte. Não obstante, verificou-se um aumento de

crianças matriculadas de 4,4%, 2,0% e 4,4% no AE da Zona Urbana da Figueira da Foz, no AE Figueira Mar e AE do Paião, respetivamente.

O gráfico seguinte representa a evolução do número de crianças matriculadas nos jardins de infância, por Agrupamento de Escolas da Rede Pública do Município, dos últimos 3 anos letivos:

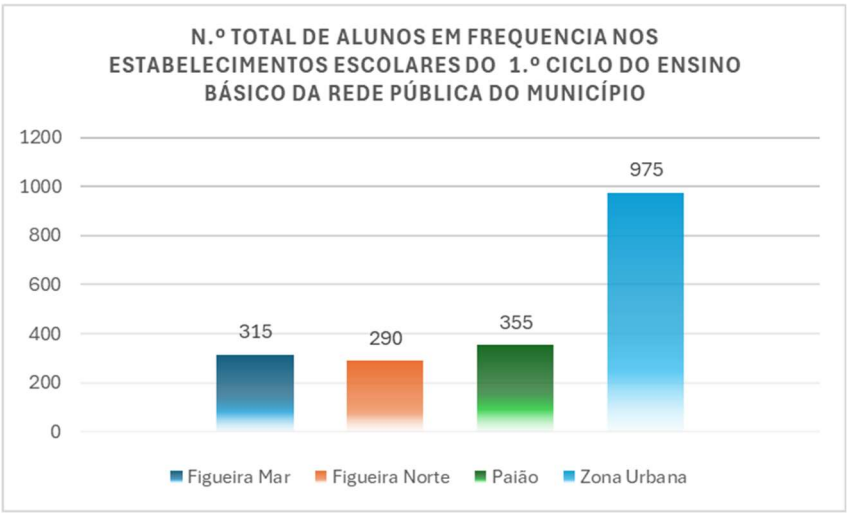


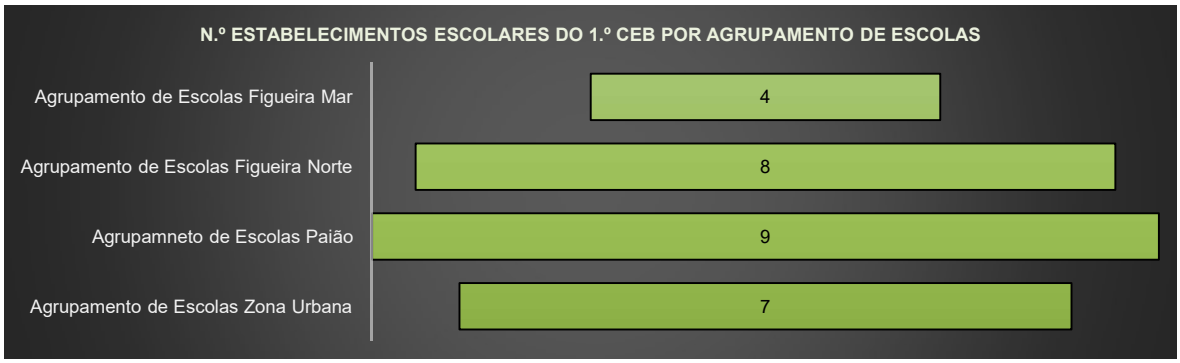
1.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (1º CEB)

A rede pública do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município, no ano letivo de 2023/24, é constituída por 27 estabelecimentos de ensino, frequentados por 1.935 alunos, distribuídos da seguinte forma pelos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho:

N.º de alunos do 1º CEB e de estabelecimentos de ensino, por Agrupamento de Escolas

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	Nº ESTABELECIMENTOS ENSINO	Nº ALUNOS
Figueira Norte	8	290
Figueira Mar	4	315
Paião	9	355
Zona Urbana	6	975
TOTAL	**27**	**1.935**





Evolução do número de alunos do 1º CEB, por Agrupamento de Escolas

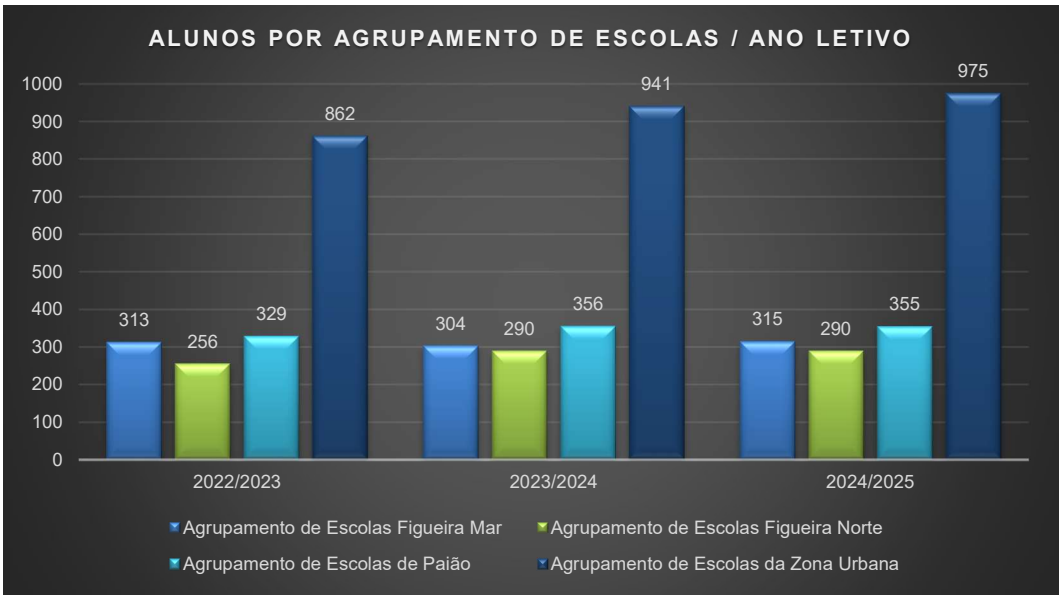
Total de crianças/ Agrupamento de Escolas	2022/23	2023/24	2024/25 (a)
Figueira Mar	313	304	315
Figueira Norte	256	290	290
Paião	329	356	355
Zona Urbana	862	941	975
Total	1760	1891	1935

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

Após análise do gráfico, constata-se que o número total de alunos em frequência no 1º CEB da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, tem vindo a aumentar significativamente nos últimos três anos letivos, observando-se um aumento de 9,9%.

O aumento de alunos é mais evidente no AE Figueira Norte e AE da Zona Urbana, seguindo-se o AE do Paião e, com menos impacto, encontra-se o AE Figueira Mar.

Este aumento exponencial de alunos no 1.º CEB deve-se sobretudo ao fenómeno de migração de famílias oriundas de outros países, na sua maioria da América do Sul, Ásia e Leste Europeu, cujos agregados familiares são constituídos por crianças em idade de frequentar este nível de ensino.



1.3. 2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

A Rede Pública do Concelho da Figueira da Foz é constituída por quatro Agrupamentos de Escolas (AE) e por uma Escola Não Agrupada (ENA).

Dos níveis de ensino integrados nos respetivos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, contam-se os seguintes estabelecimentos de ensino com 2º e 3º CEB:

- EB 2,3 Pintor Mário Augusto;
- EB 2,3 Infante D. Pedro;
- EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo do Paião;
- EB 2,3 Dr. João de Barros;
- Escola Secundária Cristina Torres;
- Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

E três com ensino secundário:

- Escola Secundária Cristina Torres;
- Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

No presente ano letivo 2024/2025, os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico são frequentados por cerca de 2.775 alunos, o que se traduz num aumento de 4,7% relativamente ao ano letivo anterior.

O quadro infra espelha a evolução do número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos nos últimos três anos letivos, traduzidos da seguinte forma:

N.º total de alunos, por nível de ensino, por AE/ENA, desde o ano letivo de 2022/2023

ANO LETIVO	NÍVEIS DE ENSINO	Nº ALUNOS POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS/ESCOLA NÃO AGRUPADA					Nº TOTAL DE ALUNOS P/ AE E ENA
		AE FIGUEIRA NORTE	AE FIGUEIRA MAR	AE PAIÃO	AE ZONA URBANA FIGUEIRA DA FOZ	ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO	
2022/2023	2.º CEB	119	139	199	573		
	3.º CEB	416	239	260	264	420	2.629
TOTAIS		535	378	459	837	420	
2023/2024	2.º CEB	113	154	187	563		
	3.º CEB	420	235	282	281	414	2.649
TOTAIS		533	389	469	844	414	
2024/2025 (a)	2.º CEB	96	168	177	623		
	3.º CEB	453	236	293	315	414	2.775
TOTAIS		549	404	470	938	414	

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

Conforme espelha o quadro, em termos absolutos o número de alunos que frequentam os 2º e 3º CEB tem aumentado nos últimos três anos letivos. Contudo, ao analisar os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, forma individual, verifica-se que houve uma diminuição do n.º de alunos no AE Figueira Norte e na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, respetivamente de 0,4% e 1,4% e um aumento percentual do n.º de alunos nos restantes, concretamente no AE Figueira Mar de 2,9%, no AE do Paião de 2,2% e no AE da Zona Urbana da Figueira da Foz de 0,8%.

Para melhor análise distingue-se no quadro infra a distribuição dos alunos por estabelecimento escolar, nível de ensino pertencente ao respetivo Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada concernente ao ano letivo de 2024/2025:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS / ESCOLA NÃO AGRUPADA	Estabelecimento de ensino	Nível de ensino				
		2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Total Alunos
Figueira Norte	EB Pintor Mário Augusto	96	137			**233**
	Escola Secundária Cristina Torres		316	339	80	**735**
Figueira Mar	EB Infante D. Pedro	168	188			**356**
	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado		48	117	246	**411**
Paião	EB Dr. Pedrosa Veríssimo	177	293			**470**
Zona Urbana	EB Dr. João de Barros	623	315			**938**
Escola Não Agrupada	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		414	586	93	**1.093**
TOTAIS		**1.064**	**1.711**	**1.042**	**419**	**4.236**

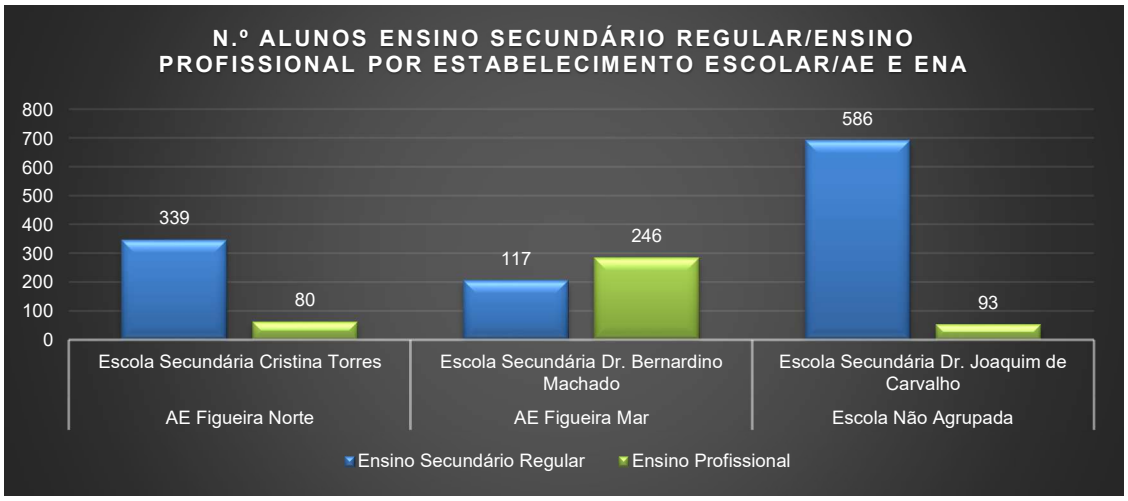
Da análise do quadro supra, pode concluir-se que é na EB Dr. João de Barros, do AE da Zona Urbana da Figueira da Foz, que existe o maior número de alunos em frequência do 2.º CEB (623 alunos), traduzindo-se em mais 10,7% do que no ano letivo anterior.

Em relação aos alunos matriculados no 3.º CEB, à semelhança de períodos homólogos, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho regista o maior número de alunos, apesar de manter o número de alunos do ano anterior (414 alunos).

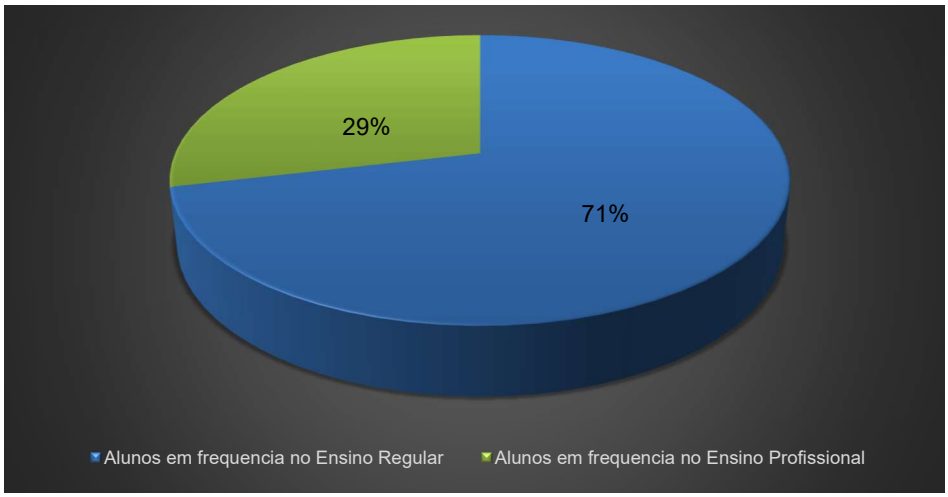
Relativamente ao ensino secundário regular, é também na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho que se verifica o maior número de alunos a frequentar este nível de ensino, num total de 586.

No que concerne ao Ensino Profissional, é a Escola Secundária Dr. Bernardino Machado que se destaca, com 246 alunos distribuídos pelos cursos existentes na escola.

De referir que, dos 363 alunos que frequentam o ensino secundário nesta escola, 67,7% frequentam cursos profissionais.



Ao analisarmos o universo de alunos matriculados no Ensino Secundário (Regular e Profissional), podemos ainda concluir que dos 1.608 alunos, 71% frequentam o Ensino Regular e 29% frequentam o Ensino Profissional, conforme podemos verificar no gráfico infra.



Os estabelecimentos escolares do Ensino Secundário da Rede Pública do Município tiveram no ano letivo 2023/2024 as seguintes ofertas seguintes no que diz respeito aos cursos profissionais:

Estabelecimentos Escolares	Cursos Profissionais
Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	Técnico de Apoio Psicossocial
	Animação Sociocultural
	Técnico de Desporto
	Técnico Eletrónica, Automação e Comando
	Técnico de Gestão Programação Sistemas Informáticos
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica
Escola Secundária Cristina Torres	Técnico de Análises Laboratoriais
	Técnico de Ação Educativa
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	Técnico de Informática e Sistemas

2. SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

2.1. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - ANO LETIVO DE 2023/2024

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) traduzem-se na oferta de atividades de animação socioculturais e acompanhamento das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, antes e depois do período diário das atividades educativas, durante os períodos de interrupção letivas (Natal, Carnaval, Páscoa) e os períodos anterior e posterior, respetivamente, do início e final do ano letivo, de forma a assegurar um horário adequado às necessidades reais das famílias.



As AAAF têm sobretudo um cariz socializante, sendo proporcionadas experiências não contempladas no currículo, promovendo uma oferta de atividades lúdicas diversificadas e diferenciada, no interior ou no exterior integrados no espaço escolar, onde a criança escolhe livremente o que quer brincar.

O espaço/tempo desta valência, proporciona às crianças diversas formas de estar, fomentando a interação, a criatividade e o repouso, em segurança física e afetiva e em clima de acolhimento.

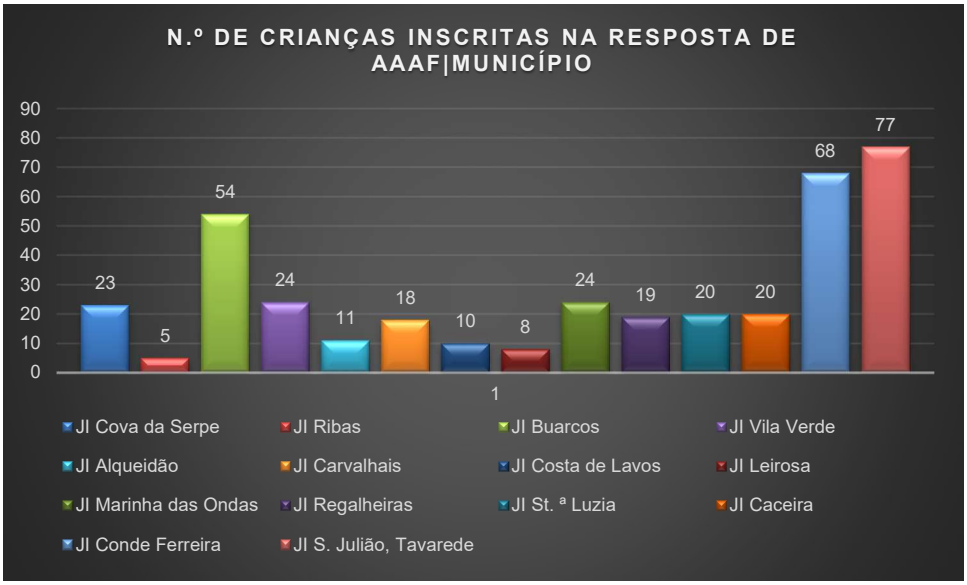
O Município, em setembro de 2023 procedeu à abertura de um procedimento, por Concurso Público com Publicidade Internacional, para aquisição de serviços para dinamização das AAAF, para 2 anos letivos - 2023/2024 e 2024/2025, adjudicado à empresa Alpibre, Lda., no valor total de 1.026.807,00€ (c/ IVA incluído).



Contudo, em finais do mês de agosto 2024, a entidade adjudicatária notificou o Município a informar da decisão de denunciar o contrato com produção de efeitos ao dia 03 de novembro de 2024. De forma a assegurar esta resposta de apoio à família foram diligenciados procedimentos, por ajuste direto e, posteriormente por Concurso Público Urgente, ambos adjudicados à empresa Escola Divertida, Unipessoal, Lda., para o período de novembro de 2024 a março de 2025, no valor total de 220.644,19€ (c/ IVA incluído).

Esta prestação de serviços abrange 14 estabelecimentos escolares de educação pré-escolar, sendo frequentado por cerca de 381 de crianças, distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	N.º crianças inscritas
Agrupamento Escolas Figueira Norte	JI Cova da Serpe	23
	JI Ribas	5
Agrupamento Escolas Figueira Mar	JI Buarcos	54
	JI Vila Verde	24
Agrupamento Escolas Paião	JI Alqueidão	11
	JI Carvalhais	18
	JI Costa de Lavos	10
	JI Leirosa	8
	JI Marinha das Ondas	24
	JI Regalheiras	19
	JI St. ª Luzia	20
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	JI Caceira	20
	JI Conde Ferreira	68
	JI S. Julião, Tavarede	77
TOTAL		381



Na valência das AAAF, assegurada pelo Município, verifica-se que o estabelecimento escolar com maior número de crianças inscritas é o Jardim de Infância S. Julião, Tavarede, com 77 crianças, seguido do Jardim de Infância Conde de Ferreira com 68 crianças e do Jardim de Infância de Buarcos com 54 crianças. O Jardim de Infância de Ribas é o estabelecimento de educação pré-escolar com menor número de crianças inscritas na resposta de apoio à família, com apenas 5 crianças.

Contratos Interadministrativos de Delegação de Competência das AAAF nas Freguesias

O serviço das AAAF dinamizado pelas Juntas de Freguesia, abrange os seguintes estabelecimentos escolares:

Agrupamento de Escolas	Junta de Freguesia	Estabelecimentos Escolares	N.º crianças inscritas
Agrupamento Escolas Figueira Norte	Junta de Freguesia Ferreira-a-Nova	JI Bom Sucesso	17
		JI Ferreira-a-Nova	4
		JI Santana	27
		JI Tromelgo	5
	Junta de Freguesia de Maiorca	JI Maiorca	15
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	Junta de Freguesia S. Pedro	JI Gala	30
TOTAL			98



Face à análise do gráfico anterior, verifica-se que o estabelecimento com maior número de crianças inscritas é o Jardim de Infância da Gala (JF S. Pedro), com 30 crianças seguindo-se o Jardim de Infância de Santana (JF Ferreira-a-Nova) com 27 crianças e com 17 crianças inscritas encontra-se o Jardim de Infância de Bom Sucesso (JF Bom Sucesso). O estabelecimento com menor número de crianças inscritas na referida resposta de apoio à família é o jardim de Infância de Ferreira-a-Nova (JF Ferreira-a-Nova), com apenas 4 crianças.

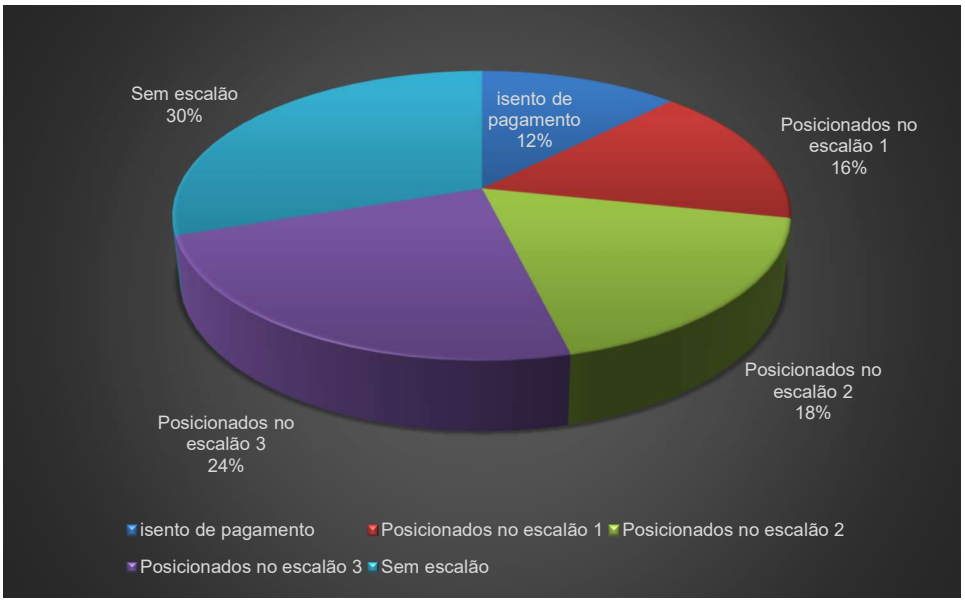
As Atividades de Animação e de Apoio à Família no ano letivo 2023/2024, representaram para o Município uma despesa global de 449.231,28 €, distribuída da seguinte forma:

Resumo de Despesas	Setembro 2023 a Dezembro 2024	Janeiro a Julho 2024
Concurso Público	142.695,99 €	264.954,88 €
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia	15.556,41 €	26.024,00 €
Subtotal	158. 252,40 €	290.978,88 €
Total Global	449. 231,28 €	

Considerando que as componentes não educativas da educação pré-escolar são comparticipadas pelas famílias, de acordo com as respetivas condições socioeconómicas, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho, no desenvolvimento dos princípios consagrados na Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro, a Câmara Municipal definiu o valor máximo de 45,00€/mês para a frequência das AAAF, para as crianças posicionadas em escalão superior ao 3.º de rendimento *per capita*.

Para as crianças posicionadas nos escalões 1, 2 e 3 de rendimento *per capita*, o valor da mensalidade é calculado de acordo com o previsto no Despacho Conjunto n.º 300/97, de 9 de setembro, diploma legal que define as normas que regulam a comparticipação familiar pela utilização de serviços de apoio à família em estabelecimentos de educação pré-escolar.

No ano letivo de 2023/24, beneficiaram da frequência das AAAF na rede pública do Município, uma média de 479 crianças, caracterizadas da seguinte forma:



2.2. ESCOLA A TEMPO INTEIRO

2.2.1. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (CAF)



De acordo com a alínea c) do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, **é da competência da Câmara Municipal promover e implementar medidas de apoio à família, que garantam uma escola a tempo inteiro**, designadamente a Componente de Apoio à Família (CAF), através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1º CEB antes e/ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva do Natal, Carnaval, Páscoa, durante o mês de julho e desde o primeiro dia útil de setembro até ao início do ano letivo.

Neste contexto, o Município da Figueira da Foz celebrou, no ano de 2022, contrato Atividades de Tempos Livres, Lda., para prestação de serviços, visando a implementação e dinamização desta resposta nos estabelecimentos escolares que dela careciam, por um período de 3 anos letivos (2021/22, 2022/23 e 2023/24).



No ano letivo 2023/2024, o Município deu resposta a cerca de 314 famílias, em 14 estabelecimentos escolares do 1.º CEB da Rede Pública, tendo havido um aumento significativo de alunos inscritos nesta resposta em comparação ao ano letivo anterior. Adicionalmente, foi alargada esta resposta à Escola Básica de Vila Verde.

No ano letivo 2023/2024, a resposta da Componente de Apoio à Família - 1.º CEB, representou para o Município **uma despesa total de 200.391,76 €, distribuída da seguinte forma**:

- De setembro a dezembro de 2023 – **67.005,17 €**
- De janeiro a julho de 2024 – **133.383,59 €**

Considerando o términus do contrato com a empresa acima mencionada no mês de julho de 2024, o Município encetou diligências, de modo a proceder à abertura de um procedimento, por Concurso Público para o ano letivo 2024/2025, tendo sido adjudicada a prestação do serviço para a dinamização da valência de CAF, à Associação Tempos Brilhantes, no valor total de 399.906,50€ (Isento de IVA).

De setembro a dezembro de 2024, o Município teve uma despesa com a resposta de CAF de 112.090,94€ (Isento de IVA).

No âmbito da CAF, verifica-se que a adesão das famílias a esta resposta tem vindo a crescer significativamente, como se pode verificar no mapa infra:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2022/2023	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2023/2024
Agrupamento Escolas Figueira Norte	EB Alhadas	10	11
	EB Bom Sucesso	4	11
	EB Quiaios	15	18
Agrupamento Escolas Figueira Mar	EB Castelo	17	34
	EB Infante D. Pedro	15	40
	EB Serrado	16	24
Agrupamento Escolas Paião	EB Vila Verde		
	EB Alqueidão	4	7
	EB Carvalhais	8	7
	EB Costa de Lavos		4
	EB Marinha das Ondas	15	11
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	EB Paião	8	21
	EB Gala	21	38
	EB Rui Martins		37
TOTAL		133	263

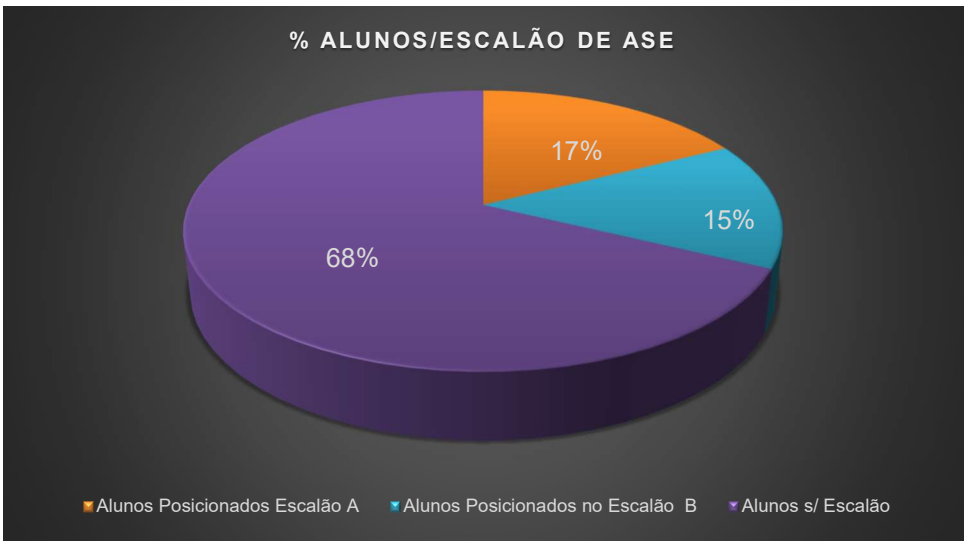
Pode-se constatar da análise do quadro supra que, houve um aumento significativo, correspondente a 97,74 %, de alunos inscritos na resposta da CAF, comparativamente ao ano transato.

A comparticipação familiar é mensal, determinada com base no Escalão do Abono de Família para crianças e jovens, atribuído pela Segurança Social e aprovada pela Câmara Municipal, de acordo os seguintes valores:

- ✓ Alunos Posicionados no Escalão 1|Escalão A - Regime Normal: 10€/mês | Regime Parcial: 5€/mês;
- ✓ Alunos Posicionados no Escalão 2|Escalão B - Regime Normal: 20€/mês | Regime Parcial: 10€/mês;
- ✓ Alunos Posicionados no Escalão 3 ou superior| s/ Escalão - Regime Normal: 50€/mês | Regime Parcial: 25€/mês.

Em termos de Ação Social Escolar (ASE), verifica-se que dos 314 alunos inscritos na referida resposta de apoio à família, os alunos estão enquadrados da seguinte forma:

Escalão de Ação Social Escolar (ASE)	Número de alunos
Alunos Posicionados Escalão A	55
Alunos Posicionados no Escalão B	46
Alunos s/ Escalão	213



2.2.2. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Na sequência da transferência de competências operada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, o Município da Figueira da Foz assumiu, no domínio da Educação, a implementação das Atividade de Enriquecimento curricular (AEC) em todas as escolas do 1.º CEB da rede pública do Município, através da **Contratação de serviços**.

Neste âmbito, salienta-se o desenvolvimento das AEC para os alunos que frequentam a Unidade de Apoio à Aprendizagem da EB1 do Serrado, com acesso a domínios adaptados e diferenciados, de acordo com as suas especificidades, no âmbito das expressões sensoriais, com técnicos experientes e com formação em Educação Especial.

No ano letivo 2023/2024, o serviço foi adjudicado à empresa Hobbyvida, Desporto, Educação e Vitivinicultura, Lda., por um valor total de 267.621,55€ (c/ IVA incluído).

Decorrente do aumento do número de alunos no AE da Zona Urbana da Figueira da Foz, a DGEstE autorizou a abertura da antiga escola Básica de Tavarede, com 2 turmas mistas que consequentemente obrigou a celebração um adicional ao contrato de prestação de serviços com a empresa Hobbyvida para a prestação de AEC aos alunos do recém-aberto estabelecimento escolar, no valor de 8.451,21€ (c/ IVA incluído).



No presente ano letivo 2024/2025, na sequência de um procedimento ao abrigo do CCP, a prestação de serviços para desenvolvimento das AEC foi adjudicada à Associação Tempos Brilhantes, no valor total de 283.919,50€ (Isento de IVA), cuja despesa, no período de setembro a dezembro de 2024, se traduziu no montante de 93.825,30€ (Isento de IVA)

As AEC incluem os seguintes domínios: expressão artística, ioga, inglês, expressão dramática, musical, dança, atividade física e desportiva e ioga, frequentadas por cerca de 1900 alunos, distribuídos por 98 turmas.

2.3. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NOS REFEITÓRIOS DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO, DA REDE PÚBLICA, DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ – ANO LETIVO DE 2023/2024

Os refeitórios escolares são considerados espaços privilegiados de educação para a saúde, de promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social, uma vez que fornecem refeições nutricionalmente equilibradas, saudáveis e seguras a todas as crianças/alunos, independentemente do estatuto socioeconómico das suas famílias.

As refeições servidas nos refeitórios escolares obedecem às orientações da Direção-Geral de Educação, relativas à confeção/apresentação e respetiva frequência da oferta de produtos alimentares, bem como à demais legislação em vigor no que concerne à higiene e segurança alimentar.

A **partir do ano letivo de 2020/21, cabe à Câmara Municipal a responsabilidade na gestão de todos os refeitórios escolares dos escolares da rede pública, do Município da Figueira da Foz.**

No ano letivo de 2023/24, o serviço de refeições escolares foi implementado através do recurso às seguintes modalidades:

a) **Contratação de serviços à empresa GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação S.A**, doravante designada por GERTAL, na sequência de Procedimento por Consulta Prévia n.º 79/2023 – Aquisição de serviços para fornecimento de refeições escolares – Lote 1 - ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, operacionalizado da seguinte forma:

Lote	Local/Unidade de Confeção	Regime
1 **(Fornecimento e distribuição de refeições escolares em regime de confeção local)**	ES Dr. Bernardino Machado	Confeção local
	ES Cristina Torres	Confeção local
	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Confeção local

b) **Contratação de serviços à empresa EUREST (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.,** doravante designada por EUREST, na sequência de Procedimento por Consulta Prévia n.º 79/2023 – Aquisição de serviços para fornecimento de refeições escolares – Lote 4 - ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, operacionalizado da seguinte forma:

Lote	Local/Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimento escolar
4 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente)	EB S. Julião, Tavarede	Confeção Local	JI S. Julião, Tavarede
			EB S. Julião, Tavarede
		Transportadas	JI Caceira
			JI Conde Ferreira
			EB Abadias
			EB Rui Martins
			EB Tavarede
			EB Viso
	EB2,3 Infante D. Pedro	Confeção Local	EB Infante D. Pedro
			EB2,3 Infante D. Pedro
		Transportadas	JI Buarcos
			JI Vila Verde
			EB Vila Verde
			EB Castelo
			EB Serrado
	EB2,3 Pintor Mário Augusto	Confeção Local	EB2,3 Pintor Mário Augusto
			JI Cova da Serpe
			EB Alhadas
			EB Brenha
			EB Quiaios
	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	Confeção Local	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo
		Transportadas	JI Carvalhais
			JI Costa de Lavos
			JI Leirosa
			JI Regalheiras
			JI Santa Luzia
			EB Carvalhais
			EB Costa de Lavos
			EB Leirosa
			EB Regalheiras
			EB Santa Luzia
	EB Marinha das Ondas	Confeção Local	JI Marinha das Ondas
			EB Marinha das Ondas

c) Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias de São Pedro, Ferreira-a-Nova, Maiorca, Alqueidão, Paião, Bom Sucesso e Moinhos da Gândara:

Freguesia	Local/Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimento Escolare
São Pedro	EB Gala	Confeção local	JI Gala
			EB Gala
Ferreira-a-Nova	EB Santana	Confeção local	JI Santana
			EB Santana
		Transportadas	JI Ferreira
			JI Tromelgo
			EB Netos
Maiorca	JI Maiorca	Confeção local	JI Maiorca
			EB Maiorca
Alqueidão	Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alqueidão	Transportadas	JI Alqueidão
			EB Alqueidão
Paião	Conselho de Moradores da Borda do Campo	Transportadas	EB Paião
			EB Sobral
Bom Sucesso	Centro Social Vela Azul	Transportadas	JI Bom Sucesso
			EB Bom Sucesso
Monhos da Gândara	EB Santana	Transportadas	JI Ribas
			EB Vigários

d) **Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz** que delega, na sua Diretora, a responsabilidade de gerir o funcionamento do serviço de refeições, relativas aos alunos dos 2.º e 3.º CEB, conforme previsto na Cláusula 9.ª do citado Contrato.

A comparticipação familiar das refeições tem um custo máximo de 1,46€, excetuando no caso das crianças/alunos abrangidos pela ação social escolar, em que o Município e o Ministério da Educação comparticipam em 100% o pagamento da refeição às/aos crianças/alunos beneficiários do Escalão A e em 50% aos benificiários do Escalão B.

No ano letivo de 2023/24, o Município da Figueira da Foz assegurou o pagamento unitário das refeições escolares da seguinte forma:

Valores pagos pelo Município, por refeição (IVA Incluído)		
Consulta Prévia – Acordo Quadro da CIM-RC		**Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias (*)**
Tipo de fornecimento	**Recursos Humanos**	
Lote 1 Confeção local: 3,44€ (set a dez.) 3,59€ (jan. a jun.)	Não aplicável	Confeção local: 3,52€
Lote 4 Confeção local: 3,56€ (almoço) 0,57€ (lanche) Transportada a Quente: 3,68€ (almoço) 0,68€ (lanche)	8,76€	Transportada a Quente: 3,89€ Lanche: 0,55€

(*) Valor do Recurso Humano incluído no preço

No presente ano letivo 2024/2025, mantem-se as modalidades de serviço para o fornecimento de refeições do ano transato, com atualização do preço unitário das refeições fornecidas no âmbito dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias.

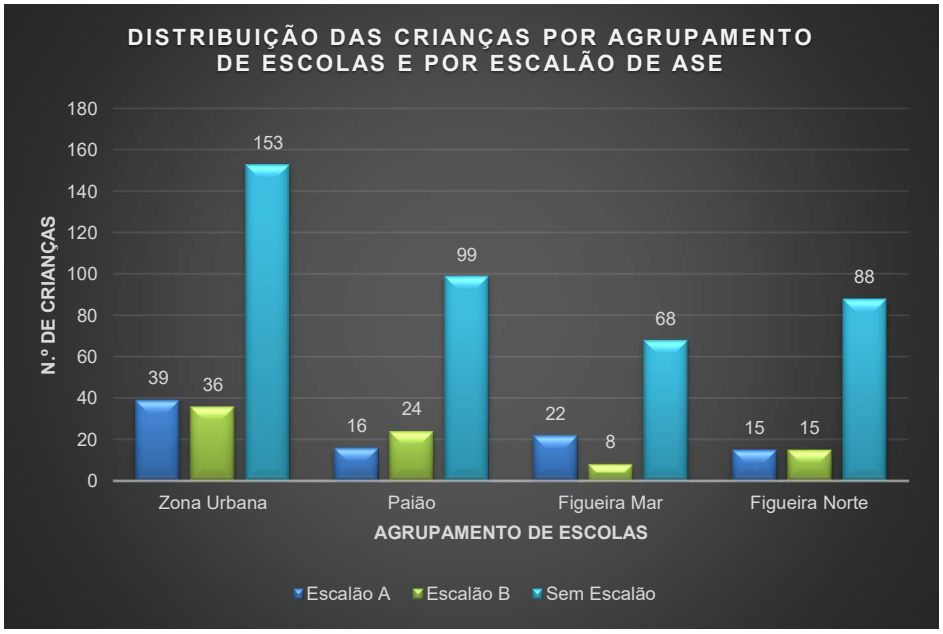
2.3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No que concerne à educação pré-escolar, o Serviço de Refeições Escolares inclui o almoço e respetivo acompanhamento das crianças, bem como a disponibilização de lanche da tarde às crianças que frequentam as AAAF, **o que representou, no ano letivo de 2023/24, uma despesa global de 604.358,25€**, distribuída da seguinte forma:

Despesa (Almoço + Lanche + Mão-de-obra) – Pré-escolar	Set a Dez 2023	Jan a Jul 2024
Ajuste Direto no âmbito do Acordo Quadro da CIM-RC	184.317,89€	349.130,13€
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia	23.761,37€	47.148,86€
Subtotal	**208.079,26€**	**396.278,99€**
Total Global (com IVA)	**604.358,25€**	

Ação Social Escolar	N.º Refeições	Custo	Total
Escalão A	17.008	1,46€	24.831,68€
Escalão B	15.905	0,73€	11.610,65€
Total Despesa CMFF – ASE			**36.442,33€**

No ano letivo de 2023/24, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 583 crianças, caracterizadas da seguinte forma: 92 beneficiárias do Escalão A de ASE (15,8%), 83 beneficiárias do Escalão B de ASE (14,2%) e 408 sem escalão de ASE atribuído (70,0%).



No ano letivo de 2024/25, do total de 669 crianças inscritas nos jardins de infância, 661 (98,8%) estão inscritas no serviço de refeições escolares, das quais: 117 são beneficiárias do Escalão A de ASE (17,7%), 93 do Escalão B de ASE (13,6%) e 454 sem escalão de ASE atribuído (68,7%).

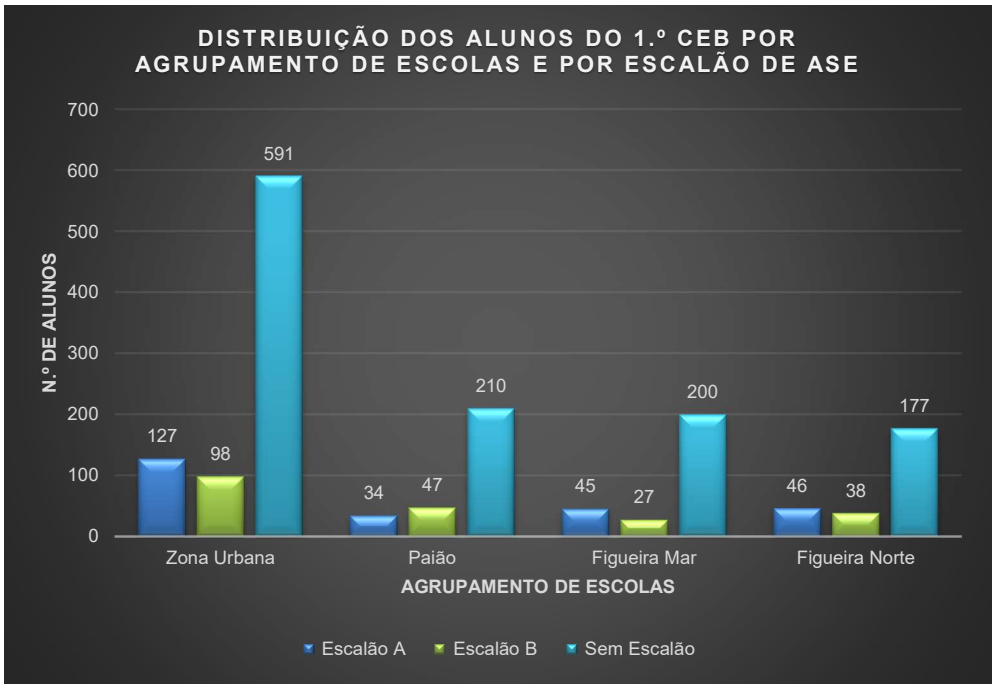
2.3.2. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Relativamente ao 1.º CEB, o Serviço de Refeições Escolares inclui o almoço e respetivo acompanhamento de alunos. No período das interrupções letivas, o serviço inclui o fornecimento de lanche aos alunos do 1.º CEB que frequentam a Componente de Apoio à Família dinamizada pelo Município. A despesa global, no ano letivo 2023/2024, foi de **1.291.054,44€,** distribuída da seguinte forma:

Despesa (Almoço + Mão-de-obra)	Set a Dez 2023	Jan a Jul 2024
Ajuste Direto no âmbito do Acordo Quadro da CIM-RC	402.407,92€	746.828,17€
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia	49.432,30€	92.386,05€
Subtotal	**451.840,22€**	**839.214,22€**
Total Global (com IVA)	**1.291.054,44€**	

Ação Social Escolar	N.º Refeições	Custo	Total
Escalão A	41.920	1,46€	61.203,20€
Escalão B	35.294	0,73€	25.764,62€
Total Despesa CMFF – ASE			**86.967,82€**

No ano letivo de 2023/24, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 1640 alunos, caracterizados da seguinte forma: 252 alunos de Escalão A (15,4%), 210 alunos de Escalão B (12,8%) e 1178 alunos sem escalão de ASE atribuído (71,8%).



No ano letivo de 2024/25, do total de 1935 alunos inscritos no 1.º CEB, 1877 (97,0%) estão inscritos no serviço de refeições escolares, dos quais: 278 são beneficiários do Escalão A de ASE (14,8%), 211 do Escalão B de ASE (11,2%) e 1388 sem escalão de ASE atribuído (74,0%).

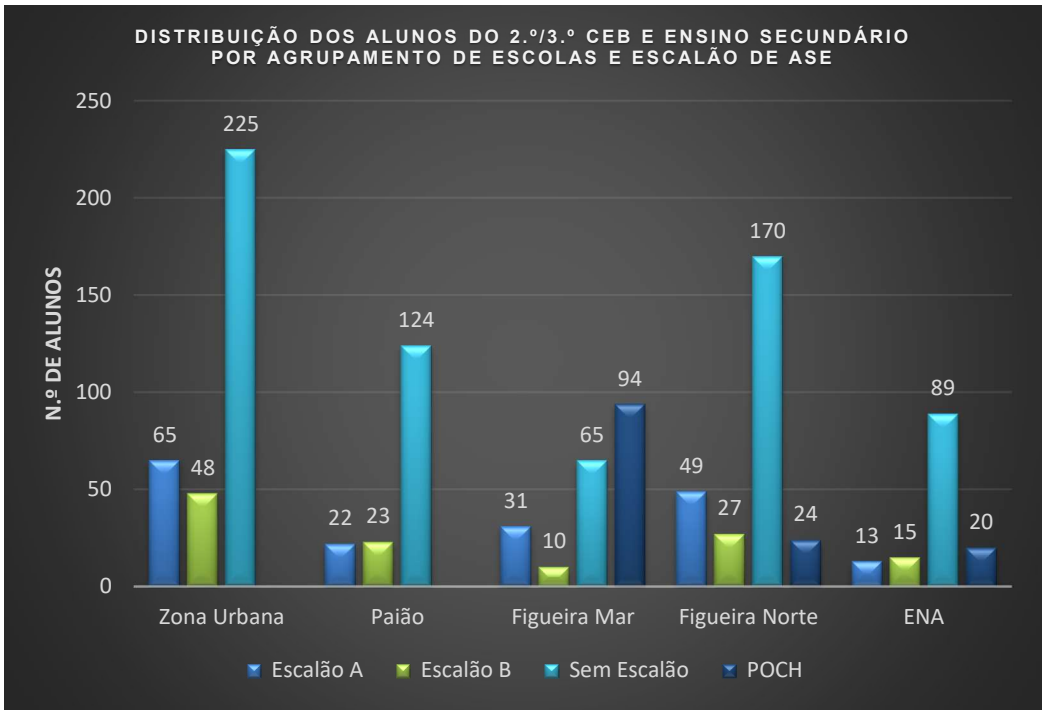
2.3.3. 2.º e 3.º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Nos 2.º, 3.º CEB e ensino secundário, o Serviço de Refeições Escolares inclui o almoço, o qual **representou, no ano letivo de 2023/24, uma despesa global de 513.668,06€**, distribuída da seguinte forma:

Despesa (Almoço)	Set a Dez 2023	Jan a Jul 2024
Ajuste Direto no âmbito do Acordo Quadro da CIM-RC	175.561,40€	269.365,89€
Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	26.453,68€	42.287,09€
Subtotal	**202.015,08€**	**311.652,98€**
Total Global (com IVA)	**513.668,06€**	

Ação Social Escolar	N.º Refeições	Custo	Total
Escalão A	28537	1,46€	41.664,02€
Escalão B	19520	0,73€	14.249,60€
Total Despesa CMFF – ASE			**55.913,62€**

No ano letivo de 2023/24, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 1114 alunos, caracterizados da seguinte forma: 180 alunos de Escalão A (16,2%), 123 alunos de Escalão B (11,0%), 628 alunos sem escalão de ASE atribuído (60,4%) e, ainda, 138 alunos (12,4%) que frequentam os Cursos Profissionais financiados pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).



3. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E NUTRIÇÃO

3.1. ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES

O serviço de refeições escolares prestado pelo Município da Figueira da Foz constitui uma das modalidades de ação social escolar, de aplicação geral, destinada a disponibilizar uma alimentação nutricionalmente equilibrada e saudável a todas as crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, o Município é responsável pela gestão dos refeitórios do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

Atualmente, o serviço de refeições é assegurado, na sua maioria, através da contratação pública de uma empresa prestadora de serviços, a qual deve garantir a perfeita conformidade com as condições estabelecidas nos documentos contratuais e demais legislação em vigor, cumprindo com todos os preceitos legais inerentes, particularmente, em matéria de qualidade e segurança alimentar.

Neste contexto, o Município tem dado especial destaque ao controlo e acompanhamento do serviço de refeições, realizando regularmente ações de fiscalização às unidades de confeção e de distribuição das refeições. Estas ações são asseguradas pela Nutricionista do Município.

Ao longo do ano de 2024, foram realizadas mais de 90 visitas às unidades de confeção e refeitórios escolares. Durante estas ações, foram monitorizadas as boas práticas de higiene pessoal e profissional dos manipuladores de alimentos; o número de recursos humanos afetos ao serviço, bem como os respetivos horários de trabalho; o cumprimento das capitações e do plano de ementas; as características organoléticas de todos os componentes da refeição; as condições de higiene dos equipamentos, utensílios e instalações; e o preenchimento dos registos inerentes ao plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP).

Adicionalmente, nas visitas às unidades de confeção, realizou-se a supervisão das boas práticas inerentes a todo o processo produtivo: receção das matérias-primas; armazenamento à temperatura ambiente, em frio positivo e negativo; preparação da carne, pescado e produtos hortícolas; confeção e distribuição das refeições.

Paralelamente, nas visitas às unidades de distribuição, procurou-se fomentar o consumo, entre as crianças/alunos, de produtos alimentares habitualmente rejeitados, como a sopa, os hortícolas e o pescado. Esta sensibilização é alargada às funcionárias que distribuem os almoços, no sentido de que assumam esta função pedagógica.

Assim, no decurso das visitas, sempre que se justificou, foi realizada formação *in loco* às funcionárias, com o intuito de corrigir com efeito imediato algumas más práticas observadas.

No final de cada visita, foi efetuado um relatório com o objetivo de reportar à entidade responsável pelo fornecimento de refeições quais os aspetos conformes e não conformes identificados, solicitando a resolução das não-conformidades elencadas e a comunicação das respetivas medidas corretivas aplicadas. Estes relatórios pretendem contribuir para a melhoria contínua do serviço prestado.

Em cada visita, procedeu-se, igualmente, à verificação do estado de conservação do material, equipamentos e infraestruturas dos espaços de refeição, nas situações cuja manutenção deve ser assegurada pelo Município.

Neste sentido, sempre que necessário, colaborou-se na elaboração de projetos de cozinhas e refeitórios, em articulação com a Divisão de Logística e Administração Direta.



De entre estes, destaca-se a remodelação do espaço de refeição do JI/EB Carvalhais.

3.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Durante o ano de 2024, na área da nutrição foram ainda desenvolvidas as seguintes tarefas/atividades:

- Emissão de pareceres técnicos na sequência de questões/reclamações apresentadas pelos encarregados de educação ou pelas entidades que se encontram a assegurar o fornecimento de refeições;
- Publicação semanal, na página web da Câmara Municipal e na plataforma SIGA, das ementas relativas aos almoços e lanches, com indicação da declaração nutricional, para consulta dos Encarregados de Educação;
- Elaboração de ementas para comemoração de dias festivos como o Dia da Árvore, Páscoa, Dia da Criança, Dia Mundial da Alimentação, Halloween, Magusto e Natal;



Ementa temática "Dia Mundial da Alimentação"

- Participação no **Programa Municipal Figueira Cidade Saudável "Mês do Coração – Maio 2024"**. Este programa desenvolveu várias atividades com vista a sensibilizar a comunidade em geral para as problemáticas das doenças cardiovasculares e para a importância da adoção de estilos de vida saudáveis como forma de as prevenir e tratar.





- Sensibilização da Comunidade Educativa da EB Regalheiras para a Doença Celíaca. No dia 16 de maio, celebrou-se o Dia Internacional do Celíaco. Tendo em conta a presença de uma aluna com doença celíaca na EB Regalheiras, a Coordenadora do Estabelecimento Escolar solicitou a colaboração da Divisão de Educação para fazer uma breve apresentação e esclarecer potenciais dúvidas aos alunos, Encarregados de



Educação, pessoal docente e não-docente.

- Apoio à realização da **Fase Nacional das Olimpíadas de Física**, no dia 18 de maio de 2024, na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho. A organização do evento esteve a cargo da Sociedade Portuguesa de Física, a qual solicitou apoio ao Município, ao nível do fornecimento de refeições e da realização de atividades lúdicas.

  As Técnicas da Divisão de Educação acompanharam as refeições (almoço, lanches e jantar), as visitas ao Núcleo Museológico do Mar e Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos e a entrega de prémios, por forma a garantir o sucesso do apoio prestado pelo Município.



- Dinamização, no âmbito do Dia Mundial da Alimentação, de sessões de educação alimentar na EB1 do Serrado e no JI/EB São Julião, Tavarede. No decorrer das sessões, as crianças/alunos foram sensibilizadas sobre a importância de seguirem os princípios da Roda dos Alimentos, ou seja, terem uma alimentação completa, equilibrada e variada e de evitarem alimentos com elevado teor de açúcar, gordura e/ou sal, prejudiciais à saúde. As sessões incluíram ainda uma experiência sensorial, na qual através da visão, do paladar e do olfato, as crianças/alunos tentaram adivinhar qual o conteúdo de diversos tipos de sandes que lhes foram disponibilizadas. As sandes foram preparadas e fornecidas pela Empresa EUREST, responsável pelo fornecimento de refeições naqueles estabelecimentos escolares.





- Em parceria com a Biblioteca Pública Pedro Fernandes Tomás, foi dinamizada uma sessão destinada aos utentes do Lar do Centro Social e Paroquial do Paião, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Coração. A sessão pretendeu alertar os utentes para a importância, para ter um coração saudável, de seguir os princípios da dieta mediterrânica e de praticar exercício físico.



- Acompanhamento das sessões de sensibilização sobre as temáticas da alimentação saudável e sustentável, no âmbito das Consultas Prévias celebradas com as Empresas GERTAL e EUREST. Em 2024, foram desenvolvidas seis ações, entre as quais se destacam:
  - **"Campanha Hortícolas Feios"** – destinada às escolas do 3.º CEB e ensino secundário, visou sensibilizar os alunos para o desperdício alimentar, promovendo o consumo de fruta com uma aparência menos apelativa.
  - **"Escolhe o teu menu"** – as crianças/alunos do pré-escolar, 1º, 2 e 3º CEB, com o apoio dos Encarregados de Educação, acederam a um QR Code, para escolher uma das opções disponíveis para a sopa, prato principal e sobremesa. A ementa mais votada foi a refeição servida às crianças/alunos no dia 12 de abril.



  - **Quantificação do desperdício alimentar** – nas escolas do 3ºCEB e ensino secundário, foi feita a quantificação do desperdício alimentar desde a produção até ao consumo. Os resultados obtidos foram, posteriormente, divulgados para consciencializar a comunidade educativa sobre esta temática.
  - **"Consumo Consciente, Preserva o Ambiente" –** no mês de maio, em vários refeitórios escolares dos quatro agrupamentos de escolas, sempre que os alunos entregavam o tabuleiro sem sobras no final da refeição, recebiam uma ficha equivalente a 10g de alimentos não perecíveis, que colocavam depois na tômbola "ZERO Desperdício". No fim do mês, a soma das fichas recebidas foi convertida em quilogramas de alimentos,



totalizando 70kg, valor indicador do sucesso da campanha. Esta campanha teve como objetivos consciencializar os alunos para as questões da sustentabilidade ambiental e do combate ao desperdício alimentar. Adicionalmente, a Campanha teve uma vertente social, uma vez que, no Dia Mundial da Alimentação, sob o tema "Direito aos alimentos para uma vida e um futuro melhores", os 70kg de alimentos totalizados foram doados à CASA - Centro de Apoio aos Sem-Abrigo da Figueira da Foz.

3.3. REGIME ESCOLAR

O Regime Escolar está previsto no Regulamento UE n.º 1308/2013 e EU, do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa, de 17 de dezembro, na sua redação atual, instituído pela Portaria n.º 37/2024, de 01 de fevereiro, que estabelece as regras nacionais complementares da ajuda à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e leite e produtos lácteos, nos estabelecimentos de ensino, às medidas educativas de acompanhamento e a certos custos conexos, em aplicação da Estratégia Nacional (EN).

3.3.1. LEITE ESCOLAR

O Município da Figueira da Foz assumiu esta responsabilidade a partir de 01 de janeiro de 2020.

Nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, o fornecimento e distribuição de leite escolar e suas variantes sem lactose, foi adjudicado às Empresas Casa do frio – Distribuição Alimentar, Lda. (lote 1 - AE Figueira Mar e lote 4 - AE Figueira Norte) por um valor global de 27.625,00€ (c/ IVA incluído) e à Empresa Parmalat Portugal Produtos Alimentares, Lda. (lote 2 - AE Paião e lote 3 - AEZUFF) por um valor global de 46.967,60€ (c/ IVA incluído).

No ano letivo 2023/2024, o valor da despesa total foi de 67.315,81€ (c/ IVA incluído).



Os Agrupamentos de Escolas são as entidades responsáveis pela encomenda dos bens em análise, cujo fornecimento ocorre, diariamente, durante os dias letivos. Por forma a monitorizar todo o processo de requisição, aquisição e distribuição de leite escolar, a Divisão de Educação elaborou um mapa de requisição de leite escolar, o qual é utilizado por todos os agrupamentos de escolas e, após receção dos produtos, remetido aos nossos serviços.

Paralelamente, foi efetuado o pedido de confirmação do Município como beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de produtos no âmbito do Regime Escolar, junto do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP (IFAP, IP), entidade responsável pelo financiamento do leite escolar, por ano letivo, sendo o pagamento realizado com base no custo unitário por aluno/ano. O valor do financiamento por esta entidade, no ano letivo 2023/2024, foi de 14.665,91€.



O financiamento por parte do IFAP, IP, requer que os estabelecimentos de ensino abrangidos pelo leite escolar implementem uma ou mais medidas de acompanhamento, designadas por medidas

escolares, de âmbito local, as quais visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos pelo regime escolar, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício alimentar.



Aquando da submissão do pedido de financiamento, foi necessário elaborar um relatório com a descrição das várias medidas educativas de acompanhamento implementadas, por agrupamento de escolas. De entre estas, destacam-se: atividades de jardinagem; aulas de degustação; promoção de conhecimentos sobre agricultura; promoção de questões ambientais; promoção de hábitos alimentares saudáveis; e visitas a explorações agrícolas.

No ano letivo 2024/2025, tendo em conta o término dos contratos anteriores em junho de 2024, foi aberto um novo procedimento, o qual foi adjudicado à Empresa Casa do frio – Distribuição Alimentar, Lda., pelo valor global de 80.715,18€ (com IVA incluído).



3.3.2. FRUTA ESCOLAR

No ano letivo 2023/2024, no âmbito do Regime Escolar, o Município da Figueira da Foz, aderiu, pela segunda vez, ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos que frequentam o 1.º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz.

No âmbito deste Regime Escolar, os alunos do 1.º CEB receberam, duas vezes por semana, uma peça de fruta. Esta distribuição não substituiu o fornecimento de leite escolar nem a disponibilização de fruta ao almoço.

Esta iniciativa, cofinanciada pela União Europeia, tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis nas populações mais jovens e é complementada por várias atividades em meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas (ex.: aulas de degustação, atividades de jardinagem, visitas a explorações agrícolas/mercados).

O serviço foi adjudicado à empresa Horácio Barreiro – Frutas, Lda., por um valor global de 28.175,6€ (c/ IVA incluído). O contrato teve a duração de 37 semanas e vigorou entre os meses de setembro de 2023 e junho de 2024.

No ano letivo 2023/2024, o valor da despesa total foi de 27.010,49€ (com IVA incluído).

Paralelamente, foi efetuado o pedido de comprovação do Município como beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de fruta, produtos hortícolas e banana, no âmbito do Regime Escolar, junto do IFAP, IP, entidade responsável pelo financiamento destes produtos, tendo sido o valor do financiamento de 16.697,10€.

Para o ano letivo 2024/2025, foi autorizado, superiormente, o alargamento da distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas às crianças da educação pré-escolar. Neste sentido e atendendo ao término do contrato anterior a 30 de junho de 2024, foi necessário proceder à abertura de um novo procedimento de contratação pública para a Aquisição e Distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas, aos estabelecimentos de educação pré-escolar e estabelecimentos de ensino do 1.º CEB, tendo o serviço sido adjudicado à Empresa Quinta do Barroco – Produção de Fruta, Lda., por um valor global de 34.311,56€ (c/ IVA incluído).





3.4. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NO ÂMBITO DO DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividade nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário.

Neste âmbito e no desenvolvimento das atividades, verifica-se a necessidade de disponibilizar refeições, a quente ou volantes, aos alunos e professores participantes.

Assim, e porque no âmbito do processo de descentralização na área da Educação, passou a ser da competência do Município da Figueira da Foz a gestão dos refeitórios escolares do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, foi celebrado, no ano letivo 2022/2023, um Acordo de Colaboração entre a DGEstE e o

Município da Figueira da Foz, de forma a assegurar o enquadramento legal para o pagamento das refeições que viriam a ser solicitadas em cada atividade do Desporto Escolar.

No âmbito deste Acordo de Colaboração, no ano letivo 2023/2024, foram fornecidas 1.201 refeições, sendo o valor total pago pela DGEstE de 2.464,12€ (c/ IVA incluído).

3.5. ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS

A segurança alimentar nos refeitórios escolares é um imperativo na medida em que a distribuição de refeições contaminadas pode ter um impacto considerável na saúde das crianças/alunos e comunidade escolar enquanto utilizadores do refeitório.

O controle da qualidade através de análises microbiológicas é uma ferramenta que auxilia na melhoria e manutenção da qualidade dos alimentos e que pode explicitar a forma como as matérias-primas são armazenadas, bem como, os alimentos são processados, armazenados e distribuídos.

Os resultados das análises microbiológicas, com base nos Valores-guia definidos pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, são capazes de nos dar diversas informações como, por exemplo, se há contaminações dos alimentos, qual o microrganismo envolvido e a quantidade, para que possamos ter ferramentas para a eliminação e/ou controle dos mesmos.

Neste âmbito, o Município da Figueira da Foz, no ano letivo 2023/2024, à semelhança dos anos letivos transatos, abriu um procedimento para a recolha de amostras e realização de análises laboratoriais de alimentos (refeição pronta), utensílios/superfícies e mãos dos manipuladores. Por cada período letivo, foram efetuadas recolhas em 11 unidades de confeção e/ou unidades recetoras de refeições.

Os resultados decorrentes das análises laboratoriais foram comunicados às entidades responsáveis pelo fornecimento de refeições escolares, para efetuarem a respetiva análise de causas e aplicarem as medidas corretivas adequadas em caso de resultados não-conformes.

O serviço foi adjudicado à Empresa *ALS Life Sciences* Portugal, S.A., tendo sido a despesa total de 5.215,82€ (c/ IVA incluído).

No ano letivo 2024/2025, tendo em conta o término do contrato anterior, foi aberto um novo procedimento, o qual foi adjudicado à mesma Empresa, pelo valor global de 5.542,56€ (c/ IVA incluído).

3.6. AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA COZINHAS/ESPAÇOS DE REFEIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Em 2024, na aquisição e reparação de equipamentos para as cozinhas e/ou espaços de refeição, foi assumido um investimento total no valor de 10.308,44€, traduzido da seguinte forma:

- Reparação da máquina de lavar-a-loiça industrial do JI Buarcos, no valor de 784,11€ (com IVA incluído);
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça industrial para o JI Conde Ferreira, no valor de 1.840,34€ (com IVA incluído);
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça doméstica e de um micro-ondas para a EB Vigários, no valor de 621,83€ (com IVA incluído);
- Aquisição de bancadas em inox, um inseto caçador e uma máquina de lavar-a-loiça doméstica para a remodelação do espaço de refeição do JI/EB Carvalhais, no valor de 3.562,65€ (com IVA incluído);

- Aquisição de um triturador para a unidade de confeção do JI/EB Santana, no valor de 445,26€ (com IVA incluído);
- Reparação da máquina de lavar-a-loiça da unidade de confeção do JI/EB Maiorca, no valor de 344,71€ (com IVA incluído);
- Reparação da máquina de lavar-a-loiça e da estufa da unidade de confeção do JI/EB Santana, no valor de 708,64€ (com IVA incluído);
- Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça industrial para o JI Buarcos, no valor de 1.881,90€ (com IVA incluído);
- Aquisição de um inseto caçador para a EB Regalheiras, no valor de 119,00€ (com IVA incluído).

4. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – LIVROS, MATERIAL ESCOLAR E VISITAS DE ESTUDO

Nos termos da alínea f) do artigo 56º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, é da competência do Conselho Municipal de Educação deliberar sobre a "*adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais*", sendo posteriormente submetida proposta à apreciação da Câmara Municipal.

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo a aprovar medidas, nos moldes propostos pelos Conselheiros do Conselho Municipal de Educação (CMEFF), que vão para além dos normativos legais e se têm traduzido na oferta de Fichas de Trabalho e/ou Livros de Plano Nacional de Leitura aos alunos subsidiados, conforme a opção tomada por cada Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada.

Neste enquadramento, no plano da - ***"Ação Social Escolar – Ano Letivo de 2024/2025 – Normas de Atribuição de Auxílios Económicos aos Alunos que frequentam a escolaridade obrigatória na Rede Pública do Município"***, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Cumprimento do valor estipulado, anualmente, no normativo legal do Ministério da Educação relativamente aos auxílios económicos para material escolar e visitas de estudo do 1º CEB;
- Reforço do apoio adicional em fichas de trabalho aos alunos do 1º CEB incluindo o Escalão C;
- Manutenção do apoio adicional em Fichas de Trabalho e /ou Livros do Plano Nacional de Leitura, para os alunos do 2º, 3º CEB e ensino secundário, conforme já assegurado no ano letivo transato.

4.1. FICHAS DE TRABALHO E/OU LIVROS DO PLANO NACIONAL DE LEITURA – 1º, 2º, 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Atribuição de Fichas de Trabalho e Livros do Plano Nacional de Leitura pelo Município da Figueira da Foz a alunos abrangidos por Ação Social Escolar- 1º ciclo

Alunos com Escalão A 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão B 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão C 1º ao 4º ano
Fichas de Trabalho: - Português - Matemática - Estudo do Meio ou inglês - a definir por cada agrupamento de escolas	**Dois exemplares de Fichas de Trabalho -** assinalados como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas	**Um exemplar de Ficha de trabalhado** - assinalado como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas

Atribuição de Fichas de Trabalho e/ou Livros do Plano Nacional de Leitura pelo Município da Figueira da Foz abrangidos por Ação Social Escolar - 2.º e 3º ciclos e Ensino Secundário

Alunos com Escalão A 2º,3º CEB e ensino secundário	Alunos com Escalão B 2º,3º CEB e ensino secundário
2 exemplares de Fichas de Trabalho e/ou Livros do PNL, de leitura obrigatória	**Um exemplar de Ficha de Trabalho e/ou Livro do PNL**, de leitura obrigatória, assinalado como prioritário pelos AE /ENA

Neste âmbito, no ano letivo 2024/2025, foram adquiridas **fichas de trabalho e/ou Livros do Plano Nacional de Leitura para os alunos beneficiários de Ação Social Escolar (ASE),** abrangidos pelo **Escalão A, B e C** (este último apenas para o 1º CEB), **tendo por base os dados remetidos pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.**

Segundo os dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 (cf. Quadros infra), para efeitos de abertura de procedimento para aquisição de cadernos de fichas e livros do PNL pelo Município da Figueira da Foz, afere-se o seguinte:

- **No ano letivo 2023/2024 foram beneficiários de Ação Social Escolar 1.568 alunos**, cerca de 25,78% dos alunos matriculados nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, sabendo que usufruíram de escalão A cerca de 12,69%, escalão B 10,22% e escalão C 2,87% dos alunos.
- **No ano letivo 2024/2025 foram beneficiários de Ação Social Escolar 1.726 alunos, cerca de 27,98%dos alunos matriculados nos Estabelecimentos de ensino da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, sabendo que usufruem de escalão A cerca de 14,33%, escalão B 10,34% e escalão C 3,31% dos alunos.**
- **No ano letivo 2024/2025 verifica-se um aumento de 2,20% de alunos subsidiados face ao ano letivo transato.**
  A subida mais significativa de alunos beneficiários de ação social escolar verifica-se no Escalão A, cerca de 1,64%, seguindo-se o Escalão C com um aumento de 0,4% e por último o escalão B com um aumento de 0,1%.

As despesas do Município da Figueira da Foz com a aquisição de Cadernos de Fichas e Livros do PNL, no **ano letivo 2023/2024** representaram o valor de **26.503,44€,** com a distribuição de **2.343 cadernos de fichas e livros do PNL.**

No letivo 2024/2025, o Município da Figueira da Foz teve uma despesa de **33.615,87€,** tendo sido distribuídos **2.776 cadernos de fichas e livros do PNL**, pelos alunos beneficiários de ação social escolar.

Este aumento de despesa está ligado à adoção de novos manuais pelos Agrupamentos de Escolas, sobretudo no 1.º e 2.º ciclos.

Levantamento de necessidades - Ano letivo 2023/2024

Aquisição de Fichas de Trabalho/Livros do Plano Nacional de Leitura, para os alunos beneficiários de ASE

Agrupamento de Escolas	Nível de Ensino	N.º Total de Alunos	N.º de alunos Esc. A	%	N.º de alunos Esc. B	%	N.º de alunos Esc. C	%
AE Figueira Norte	1.º Ciclo	288	48	16,66%	36	12,5%	20	6,94%
	2.º e 3.º Ciclos	533	57	10,69%	60	11,25%	0	0%
	Ensino Secundário	449	45	10,22%	37	8,24%	0	0%
Total		1270	150	11,81%	133	10,47%	20	1,57%
AE Figueira Mar	1.º Ciclo	321	50	15,57%	28	8,72%	8	2,49%
	2.º e 3.º Ciclos	389	100	25,12%	32	8,22%	0	0%
	Ensino Secundário	409	28	6,84%	16	3,91%	0	0%
Total		1119	178	15,90%	76	6,79%	8	0,71%
AE ZONA URBANA FF	1.º Ciclo	934	134	14,34%	114	12,20%	125	13,38%
	2.º e 3.º Ciclos	844	162	14,81€	101	11,96%	0	0%
Total		1778	296	16,64%	215	12,09%	125	7,03%
AE Paião	1.º Ciclo	351	36	10,25%	55	15,66%	22	6,26%
	2.º e 3.º Ciclos	469	36	7,67%	57	12,15%	0	0%
Total		820	72	8,78%	112	13,65%	22	4,69%
Esc. Sec. Dr. Joaquim de Carvalho	3.º Ciclo	414	26	6,28%	36	8,69%	0	0%
	Ensino Secundário	680	49	7,20%	50	7,35%	0	0%
Total		1094	75	6,87%	86	7,86%	0	0%
Total Geral		**6081**	**771**	**12,69%**	**622**	**10,22%**	**175**	**2,87%**

Fonte: dados solicitados aos AE e ENA em julho de 2023

Levantamento de necessidades - Ano letivo 2024/2025

Aquisição de Fichas de Trabalho/Livros do Plano Nacional de Leitura, para os alunos beneficiários de ASE

Agrupamento de Escolas	Nível de Ensino	N.º Total de Alunos	N.º de alunos Esc. A	%	N.º de alunos Esc. B	%	N.º de alunos Esc. C	%
AE Figueira Norte	1.º Ciclo	307	59	19,21%	103	33,55%	21	6,84%
	2.º e 3.º Ciclos	549	103	11,92%	61	11,11%	0	0,00%
	Ensino Secundário	419	45	10,74%	27	6,44%	0	0,00%
Total		**1275**	**207**	**16,24%**	**191**	**14,98%**	**21**	**1,65%**
AE Figueira Mar	1.º Ciclo	315	65	20,63%	20	6,35%	8	2,54%
	2.º e 3.º Ciclos	404	100	24,75%	39	9,65%	0	0,00%
	Ensino Secundário	363	28	7,71%	16	4,41%	0	0,00%
Total		1082	193	17,84%	76	7,02%	8	0,74%
AE ZONA URBANA FF	1.º Ciclo	975	182	18,67%	99	10,15%	142	14,56%
	2.º e 3.º Ciclos	938	165	17,59%	106	11,30%	0	0,00%
Total		1913	347	18,14%	205	10,72%	142	7,42%
AE Paião	1.º Ciclo	335	28	8,36%	31	9,25%	33	9,85%
	2.º e 3.º Ciclos	470	52	11,06%	54	11,49%	0	0,00%
Total		805	80	8,78%	85	13,65%	33	4,69%
Esc. Sec. Dr. Joaquim de Carvalho	3.º Ciclo	414	29	7,00%	37	8,94%	0	0%
	Ensino Secundário	679	28	4,12%	44	6,48%	0	0%
Total		1093	57	5,22%	81	7,41%	0	0%
Total Geral		**6168**	**884**	**14,33%**	**638**	**10,34%**	**204**	**3,31%**

Fonte: dados solicitados aos AE e ENA em julho de 2024

4.2. MATERIAL ESCOLAR E VISITAS DE ESTUDO – 1º CEB

Para efeitos de atribuição de auxílios económicos por parte do Município, designadamente Material Escolar e Visitas de Estudo, **apenas são contemplados os alunos do 1º CEB**.

Os **valores a atribuir pelo Município da Figueira da Foz são os definidos**, anualmente, em despacho ministerial, tendo como referência atual o Anexo III, do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na sua redação atual.

Comparticipação para material escolar e visitas de estudo - 1º Ciclo

Escalão	Comparticipação Material escolar	Limite Máximo para visitas de Estudo
A	16€	20€
B	8€	10€

Nestes termos, a Câmara Municipal deliberou, em reunião de câmara de 31 de outubro de 2024, a transferência de verba no valor de **13.579,66€** para os Agrupamentos de Escolas, relativamente ao Material Escolar e Visitas de Estudo, distribuída da seguinte forma:

- **Material Escolar** – 1º CEB – Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas, no valor de **6.679,66€**, distribuído da seguinte forma:
  - Agrupamento de Escolas Figueira Norte: 1.064,00€;
  - Agrupamento de Escolas Figueira Mar: 916,81€;
  - Agrupamento de Escolas do Paião: 929,46€;
  - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana: 3.769,39€.
- **Visitas de Estudo** – 1º CEB – Transferência de verba para os agrupamentos de escolas, no valor de **6.900,00€,** distribuído da seguinte forma:
  - Agrupamento de Escolas Figueira Norte: 1.330,00€
  - Agrupamento de Escolas Figueira Mar: 970,00€
  - Agrupamento de Escolas do Paião: 940,00€
  - Agrupamento de Escolas da Zona Urbana: 3.660,00€

5. TRANSPORTES ESCOLARES

5.1. GERAL

A Rede de Transportes Escolares assenta na utilização de carreiras públicas de passageiros através das empresas rodoviárias e ferroviárias que operam na área do Município da Figueira da Foz.

Neste âmbito, o **Município procede, anualmente, à elaboração e submissão do Plano de Transportes Escolares para parecer e discussão do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz** e, posteriormente, **para respetiva aprovação da Câmara Municipal.**

O Plano de Transportes Escolares constitui um instrumento de planeamento de oferta de serviço de transporte entre a zona de residência e o local dos estabelecimentos de ensino, pretendendo-se assim ajustar as necessidades dos alunos com a rede de oferta de transportes públicos, sempre numa lógica de complementaridade.

O período de funcionamento do Plano de Transporte é o estipulado em consonância com o Calendário Escolar, definido anualmente pelo Ministério da Educação.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, conjugado com a Portaria n.º 7-A/2024 de 05 de janeiro, que define as novas condições de atribuição de passes gratuitos para jovens estudantes, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação, **o Município da Figueira da Foz elaborou o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2024/2025, que foi submetido a apreciação em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, de 16 de julho de 2024, com posterior aprovação em sede de Reunião de Câmara de 26 de julho de 2024.**

A rede de transportes escolares assenta na utilização de carreiras normais de passageiros das transportadoras que operaram no Município, nomeadamente a ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, S.A., Alfredo Farreca Rodrigues, Lda., RDL – Rodoviária do Lis, Lda. e CP – Comboios de Portugal, EPE.

A área de influência do Plano de Transportes Escolares é a área do Município, tendo em conta a zona pedagógica de influência das escolas e a rede de transportes existentes, sendo abrangidos os alunos residentes nesta área que frequentam estabelecimentos na área de outro Município, desde que não disponham da área vocacional pretendida.

Até janeiro de 2024, foi concedido pelo Município a atribuição de passe escolar a 100% aos alunos do ensino secundário, apesar destes alunos terem, somente, direito a usufruir de um desconto de 50% do valor total do respetivo passe escolar, quando residissem a mais de 3Km do estabelecimento de ensino, de acordo com a lei em vigor até àquela data

Com a aplicação da Portaria n.º 7-A/2024, de 05 de janeiro, que define as novas condições de atribuição de passes gratuitos para jovens estudantes, foi atribuído pelo Município da Figueira da Foz a comparticipação de 50% do valor da emissão dos cartões do passe escolar, independentemente da distância entre casa-escola, que legalmente é da responsabilidade do aluno.

Em cumprimento do estipulado no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, **a autarquia com recurso às viaturas municipais e serviços de táxi contratualizados concede, ainda, transporte escolar gratuito aos alunos que se encontrem nas seguintes condições:**

a) **Alunos do ensino básico e do ensino secundário, quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino** que frequentam, desde que não contrariem as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas e não possuam na sua localidade serviço de transporte público;
b) **Crianças e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e ensino secundário com mobilidade reduzida que comprometa a utilização dos transportes regulares ou dos transportes escolares ou com dificuldades acentuadas e persistentes de comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual**, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija, desde que não contrariem as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas e que o estabelecimento de educação/ensino detenham respostas específicas adequadas à problemática da criança/aluno;
c) A gratuitidade abrange, exclusivamente, duas viagens nos dias letivos e para os percursos que ligam o local do estabelecimento de ensino ao local de residência do aluno, de acordo com o calendário escolar.

Excecionalmente, **em casos em que as localidades não têm cobertura de carreiras de transporte coletivo, é da responsabilidade do Município promover o transporte escolar dos alunos, com a organização de circuitos especiais,** que poderão ser garantidos com recurso a viaturas municipais ou através de contratualização do serviço a empresas devidamente certificadas para o efeito.

Dado a lei em vigor prever ser da competência das autarquias apenas o transporte escolar de crianças e jovens residentes no próprio Concelho, encontra-se a ser assegurado pelo Município da Figueira da Foz, a partir do ano letivo 2022/2023, com recurso a contratualização de serviços externos, o transporte escolar de alunos para as seguintes Escolas de Referência, sediadas no Município de Coimbra.

Estes transportes escolares são assegurados por viaturas municipais e/ou adjudicados a entidades externas, garantindo a deslocação entre a residência das crianças e o estabelecimento de ensino, com horários totalmente adaptados às suas necessidades.

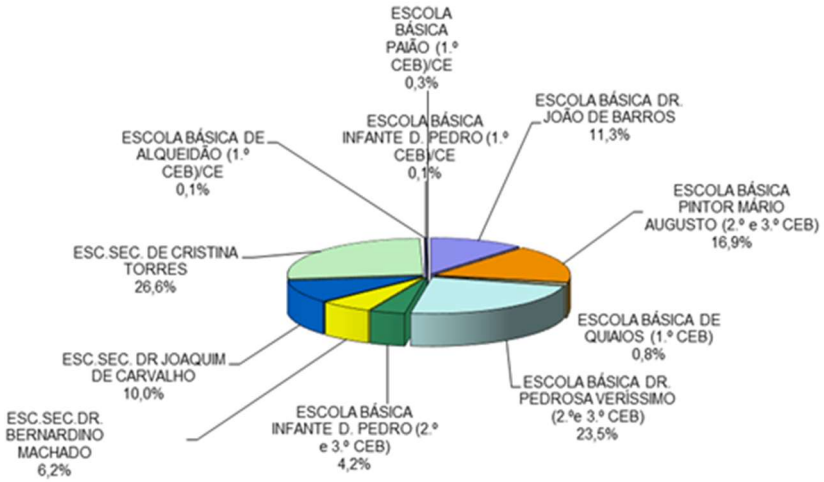
➢ **Ano letivo 2023/2024**

No ano letivo 2023/2024 foram abrangidos um total de **1.196 alunos, sabendo que a despesa total para o Município da Figueira da Foz foi de 696.383,90€.**

Relativamente aos alunos que utilizaram as carreiras de serviço público, verifica-se que cerca de 26,6% dos alunos frequentaram a Escola Secundária Dra. Cristina Torres, 23,5% a Escola Básica Pedrosa Veríssimo e 16,9% a Escola Básica Pintor Mário Augusto,11,3% a Escola Básica de João Básica Dr. João de Barros, 6,2% a Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e 4,2% a Escola Básica Infante D. Pedro, sendo que os restantes alunos se encontram distribuídos pelos outros estabelecimentos de ensino.

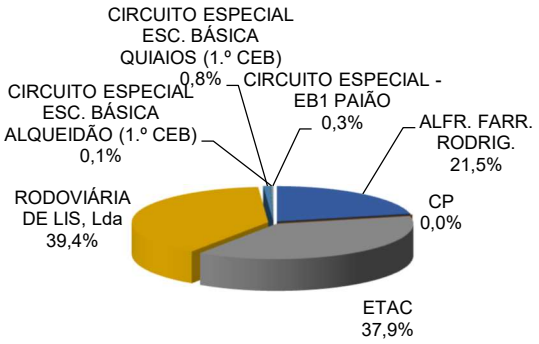
Percentagem de alunos com passe escolar, por estabelecimento de ensino

Ano Letivo de 2023/24



Percentagem de alunos por empresa transportadora

Ano letivo 2023/2024



Despesa com transportes escolares – Ano Letivo 2023/2024

DESIGNAÇÃO		DESPESA ANO LETIVO 2023/2024
Transportes Escolares em carreiras de serviço público		458 619,29 €
Transportes Escolares - Alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva	Viaturas Municipais	88 637,83€
	Circuitos NEE – Táxi	107 477,38
Circuito Especial de Quiaios – EB1		29 192,40 €
Circuito Especial do Alqueidão – EB1		12 457,00 €
DESPESA TOTAL		**696 383.90€**

- **Previsão para o Ano letivo 2024/2025**

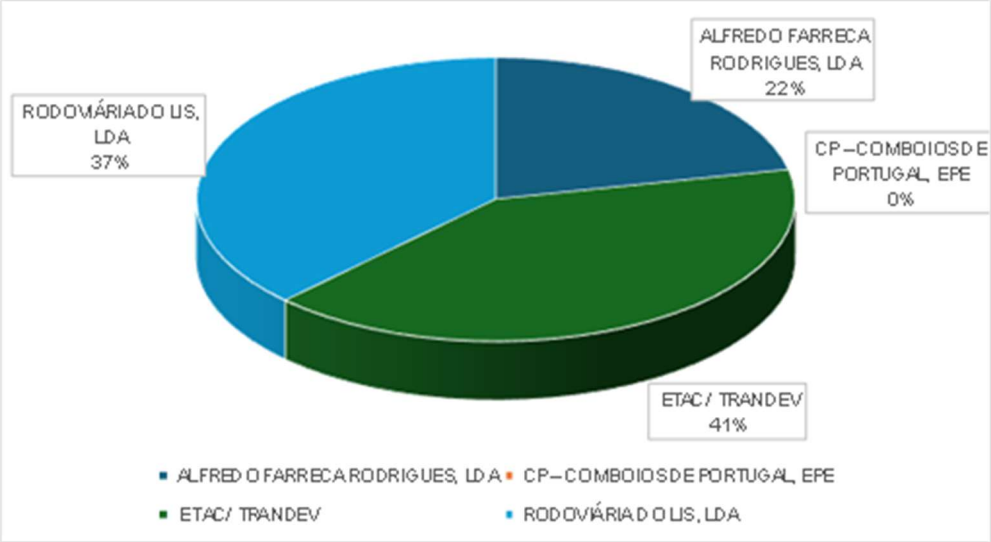
No ano letivo 2024/2025 prevê-se que um total de **1 441 alunos** utilizem o transporte de serviço público, prevendo-se que cerca de 28% frequentem a Escola Secundária Cristina Torres, 21% dos alunos frequentem a Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, 14% a Escola Básica Pintor Mário Augusto, 13% a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, 9% a Escola Básica Dr. João de Barros e 3% a Escola Básica Infante Pedro.

Contudo, este número pode aumentar por força da realização das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, com início previsto no início do 3.º período letivo, tendo em consideração que todos os alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado serão transferidos para a Escola Básica Infante D. Pedro, tornando-se necessária a reorganização do transporte escolar em colaboração com as operadoras de transporte.

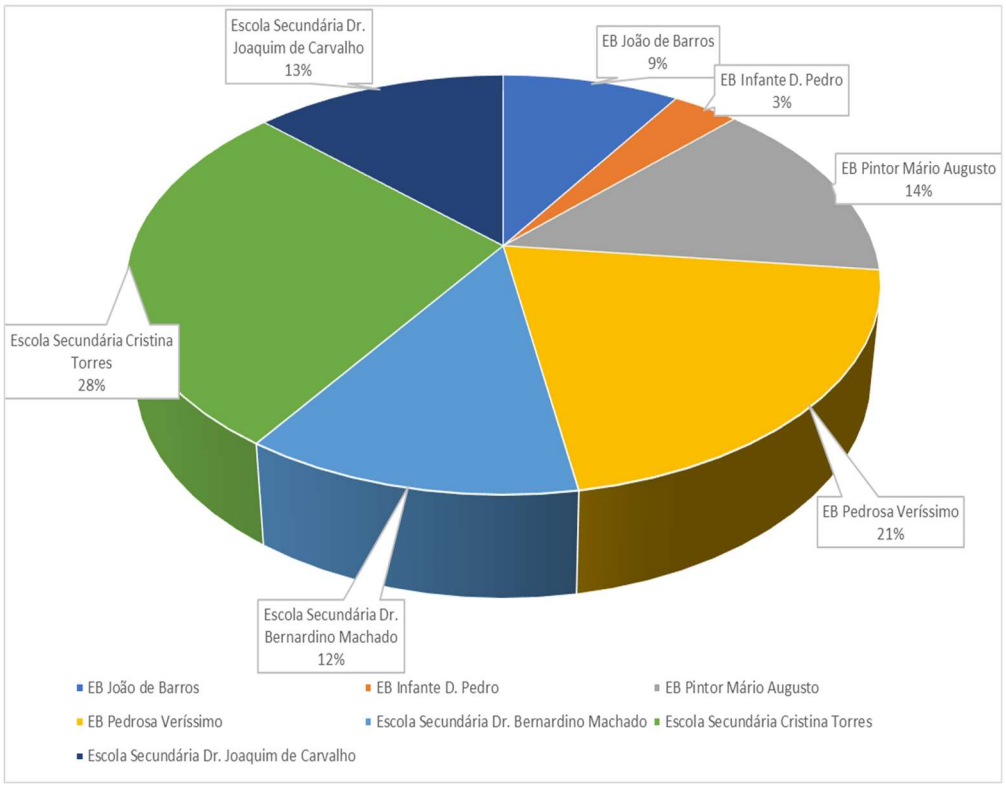
Previsão do N.º de Alunos por Escolas e Empresa Transportadora

EMPRESA TRANSPORTADORA	EB 2,3 DR. JOÃO DE BARROS	EB 2,3 PINTOR MÁRIO AUGUSTO	EB 2,3 DR PEDROSA VERÍSSIMO	EB 2,3 INFANTE D. PEDRO	ESC.SEC. BERNARDINO MACHADO	ESC.SEC. DR JOAQUIM DE CARVALHO	ESC.SEC. CRISTINA TORRES	EB1 INFANTE D. PEDRO	TOTAL
ALFREDO FARRECA RODRIGUES, LDA	117	0	0	48	62	53	31	1	312
CP – COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ETAC/ TRANDEV	13	208	0	0	71	77	218	0	587
RODOVIÁRIA DO LIS, LDA	1	0	296	0	43	57	145	0	542
TOTAL	**131**	**208**	**296**	**48**	**176**	**187**	**394**	**1**	**1.441**

Previsão da Percentagem de alunos por empresa transportadora



Previsão da Percentagem de alunos com passe escolar, por estabelecimento de ensino



Previsão da Despesa com transportes escolares – 2024/2025

DESIGNAÇÃO		DESPESA ANO LETIVO 2024/2025
Transportes Escolares em carreiras de serviço público (emissão de cartões)		3 732,50€
Transportes Escolares - Alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva	Viaturas Municipais	89 000,00€
	Circuitos NEE – Táxi	157 848,20€
Circuito Especial de Quiaios – EB		33 060,00€
Circuito Especial do Paião e Marinha das Ondas– EB		19 227,00€
DESPESA TOTAL		**302 867,70€**

Assim, prevê-se uma redução das despesas de transporte escolar no ano letivo 2024/2025, de cerca de 50% face ao ano letivo 2023/2024, face à introdução da Portaria n.º 7-A/2024 de 05 de janeiro, que prevê a gratuitidade dos passes escolares para jovens estudantes, não cabendo ao Município da Figueira da Foz o pagamento dos mesmos, como definido até dezembro de 2023.

5.2. TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS QUE BENEFICIAM DE MEDIDAS AO ABRIGO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E QUE NECESSITAM DE TRANSPORTE INDIVIDUALIZADO

5.2.1. CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, assume-se como uma legislação para a educação inclusiva, preconizando um conceito de inclusão que tem como o principal objetivo a eliminação de barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação de todas as crianças e jovens. Nesta perspetiva, surge o conceito de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que constitui um recurso organizacional específico, traduzindo-se numa estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

Os **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)** inserem-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, que em colaboração com os demais serviços e estruturas das escolas, pretendem garantir a inclusão, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos. Os seus principais objetivos gerais são: apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

No Município da Figueira da Foz, os **CAA inserem-se nos vários Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada**, sabendo que alguns são **constituídos pela valência de Apoio Especializado**. Esta valência está presente nos seguintes Agrupamentos/Escolas:

- **Agrupamento de Escolas Figueira Mar**

JI Buarcos; EB1 Serrado; EB 2,3 Infante D. Pedro; Escola Secundária Dr. Bernardino Machado

- **Agrupamento de Escolas de Paião**

EB1 de Regalheiras; EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo

- **Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz**

Escola Básica Dr. João de Barros

➢ **Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho**

Conforme o quadro infra, no ano letivo 2023/2024, 687 dos/as alunos/as matriculados/as foram abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, o que corresponde a 10,28% da população escolar.

Número de alunos/as matriculados/as com medidas de apoio à aprendizagem e inclusão (DL 54/2018 de julho, na sua redação atual), segundo o nível de educação/ensino

Nível de Ensino	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada				
	AEFM	AEFN	AEZUFF	AEP	ESJC
Pré-Escolar	11	3	3	1	----
1.º CEB	49	14	47	8	----
2.º CEB	43	10	53	33	----
3.º CEB	53	42	59	69	**31**
Secundário	71	31	----	----	**56**
Total	**227**	**100**	**162**	**111**	**87**

Fonte: Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada da Figueira da Foz, 2023

Assim, de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 31 de janeiro, na sua redação atual, são abrangidos pelo Transporte Escolar abrangidas as crianças/alunos que necessitem de se deslocar para a Valência de Apoio Especializado que, pela gravidade da sua deficiência, não consigam utilizar os transportes públicos e os alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija.

Estes transportes são assegurados por viaturas municipais e/ou adjudicados a entidades externas, garantindo a deslocação entre a residência das crianças e o estabelecimento de ensino, com horários totalmente adaptados às suas necessidades.

Assim, no **ano letivo 2023/2024, foram transportados 72 alunos com necessidades de saúde especificas e no ano letivo 2024/2025 são transportados 70 alunos com necessidades de saúde específicas**.

N.º de Alunos NEE - Viaturas Municipais – Pré-Escolar

Ano Letivo	JI Buarcos	JI S. Julião/Tavarede	JI Carvalhais	Total de alunos nsportados
2022/2023	2	0	0	**2**
2023/2024	2	2	1	**5**
2024/2025 **(a)**	2	1	0	**3**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

N.º de Alunos NEE - Viaturas Municipais – 1º Ciclo

Ano Letivo	EB Infante D. Pedro	EB Serrado	EB Vila Verde	EB Regalheiras	EB Abadias	EB Paião	EB Rui Martins	EB Viso	EB Castelo	EB Quinta dos Vigários	EB S. Julião/Tavarede	EB Maiorca	Total de alunos transportados
2022/2023	1	7	0	2	2	0	0	1	0	0	0	0	**13**
2023/2024	0	7	0	5	2	1	0	0	1	0	5	0	**21**
2024/2025 **(a)**	0	4	1	3	1	0	0	0	1	1	4	1	**16**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

N.º de Alunos NEE - Viaturas Municipais – 2º e 3º Ciclos

Ano Letivo	EB 2,3 Dr. João de Barros	EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	EB 2,3 Infante D. Pedro	EB 2,3 Pintor Mário Augusto	Escola Secundária Cristina Torres	Escola Secundária Bernardino Machado	Total de alunos transportados
2022/2023	3	3	10	2	0	0	**18**
2023/2024	3	6	9	2	0	2	**22**
2024/2025 **(a)**	4	4	10	3	1	0	**22**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

N.º de Alunos NEE - Viaturas Municipais – Ensino Secundário

Ano Letivo	Escola Secundária Bernardino Machado	Escola Secundária Cristina Torres	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	Total de alunos transportados
2022/2023	5	0	1	**6**
2023/2024	3	2	1	**6**
2024/2025 **(a)**	4	1	0	**5**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

N.º de Alunos NEE - transportes contratualizados – 1.º ciclo

Ano Letivo	EB Infante D. Pedro	EB Paião	EB Serrado	EB Regalheiras	Total de alunos transportados
2022/2023	0	0	0	2	**2**
2023/2024	0	0	0	3	**3**
2024/2025 **(a)**	0	1	0	5	**6**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

N.º de Alunos NEE – transportes contratualizados – 2.º e 3.º ciclos e Secundário

Ano Letivo	EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	EB Infante D. Pedro	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	Total de alunos transportados
2022/2023	4	0	0	**4**
2023/2024	7	0	0	**7**
2024/2025 **(a)**	6	0	5	**11**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

5.2.2. ALUNOS DO MUNICÍPIO QUE FREQUENTAM ESCOLAS DE REFERÊNCIA DE COIMBRA PARA A EDUCAÇÃO BILINGUE DE ALUNOS SURDOS, PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS CEGOS/BAIXA VISÃO, ALUNOS COM PARALESIA CEREBRAL E/OU DOENÇAS NEUROLÓGICAS AFINS

Dado a lei em vigor prever ser da competência das autarquias apenas o transporte escolar de crianças e jovens residentes no próprio Concelho, encontra-se a ser assegurado pelo Município da Figueira da Foz, a partir do ano letivo 2022/2023, com recurso a contratualização de serviços externos, o transporte escolar de alunos para as seguintes Escolas de Referência, sediadas no Município de Coimbra:

Circuitos Especiais - Escolas de Referência

Ano Letivo	JI Almedina	Escola Básica Almedina	EB São Bartolomeu Agrupamento de Escolas Coimbra Centro	Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra- APC	EB Poeta Silva Gaio Agrupamento de Escolas Silva Gaio	Escola Secundária Jaime Cortesão	Total de alunos transportados
2022/2023	0	0	2	1	3	0	**6**
2023/2024	2	0	2	1	2	1	**8**
2024/2025 **(a)**	1	1	0	0	4	1	**7**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

5.2.3. CIRCUITOS ESPECIAIS - ALUNOS DO MUNICÍPIO QUE FREQUETAM ESTABELECIMENTO DE ENSINO A MAIS DE 3 KM DE RESIDÊNCIA E NÃO CONTRARIAM O PROCESSO DE MATRÍCULA

Nos termos do Decreto-Lei n. º 21/2019, de 31 de janeiro, na sua redação atual, têm direito a transporte escolar os alunos do ensino básico e do ensino secundário, quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino que frequentam, desde que não contrariem as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas e não possuam na sua localidade serviço de transporte público.

Nos quadros seguintes, demonstra-se a evolução dos alunos transportados por ano letivo.

N.º de Alunos - Viaturas Municipais – 1º Ciclo

Ano Letivo	EB Tavarede	EB Carvalhais	EB Vila Verde	EB Quiaios	EB Bom Sucesso	EB Infante D. Pedro	EB Maiorca	EB Santana	EB Quinta dos Vigários	Total de alunos transportados
2022/2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
2023/2024	13	7	6	0	0	1	1	0	0	**28**
2024/2025 **(a)**	4	0	7	1	1	2	2	1	1	**19**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

N.º de Alunos - Transportes Contratualizados – 1º Ciclo

Ano Letivo	EB Quiaios	EB Alqueidão	EB Paião	EB Marinha das Ondas	Total de alunos transportados
2022/2023	15	1	1	0	**15**
2023/2024	16	2	2	0	**20**
2024/2025 **(a)**	15	0	1	3	**18**

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

5.3. ALUNOS TRANSPORTADOS POR ANO LETIVO

Nos últimos anos, o n.º de alunos transportados tem tido um aumento significativo, como se pode verificar no quadro seguinte:

Anos letivos	N.º de alunos
2021/2022	54
2022/2023	66
2023/2024	120
2024/2025 **(a)**	107

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2024

A partir do ano letivo 2023/2024, registou-se um acréscimo significativo dos alunos transportados pelo Município, designadamente uma subida de 66,66% face ao número de alunos transportados no ano letivo 2022/2023. Este aumento de alunos transportados está relacionado com a **falta de inexistência de vaga na escola definida pela Rede Escolar, à subida do número de alunos com problemas de locomoção e necessidades específicas de saúde e ao aumento de alunos estrangeiros**.

No ano letivo 2023/2024, **28 alunos** transportados pelo Município foram integrados em estabelecimentos de ensino a mais de 3 Km da sua residência, **20 alunos** não tiveram cobertura pela rede de transporte público e **72 alunos** transportados são caraterizados com problemas de locomoção e/ou necessidades de saúde especiais integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, **num total de 120 alunos.**

No ano letivo 2024/2025, **19 alunos** transportados pelo Município foram integrados em estabelecimentos de ensino a mais de 3 Km da sua residência, **18 alunos** não tiveram cobertura pela rede de transporte público e **70 alunos** transportados são caraterizados com problemas de locomoção e/ou necessidades de saúde especiais integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, **num total de 120 alunos**.

Estes alunos são transportados, diariamente, pelo Município da Figueira da Foz, através de:

- Viaturas municipais;
- Contratualização de serviços para a realização de circuitos especiais.

5.4. AULAS DE NATAÇÃO ADAPTADA E DE EQUITAÇÃO TERAPEÚTICA

Por solicitação do Agrupamento de Escolas Figueira Mar e Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, o Município da Figueira da Foz tem apoiado, nos anos letivos 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025 o transporte de alunos para atividades pedagógicas aquáticas e equestres, abrangidos por medidas adicionais, de forma a estimular o desenvolvimento de capacidades funcionais de promoção de autonomia e a promoção de respostas facilitadoras de inclusão social em realidades diferenciadoras, nomeadamente:

- **Projeto de Natação "Adaptação em Meio Aquático**" na Piscina do Ginásio Clube Figueirense – Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz. No ano letivo 2022/2023, o apoio do Município da Figueira da Foz traduziu-se no valor de 325,74€, no ano letivo 2023/2024 de 724,09€ e no ano letivo 20024/2025 no valor de 1.076,88€.

- **Projeto "Experiências Relaxantes em Meio Aquático"** na Piscina Municipal das Alhadas – Agrupamento de Escolas Figueira Mar. O apoio do Município da Figueira da Foz traduziu-se num valor de 3.293,62€ no ano letivo 2022/2023, no ano letivo 2023/2024 traduz-se numa despesa estimada de 3.087,76€ e no ano letivo 2024/2025 de 2.306,27€.
- **Projeto "Experiências de Equitação" no** Wild Emotions|Centro Hípico de Quiaios – Agrupamento de Escolas Figueira Mar, sabendo que o valor total do apoio foi de 2.563,24€, no ano letivo 2024/2025.

5.5. TRANSPORTE DE ALUNOS DA EB 2,3 DR. PEDROSA VERÍSSIMO QUE FREQUENTAM O ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

O Município, ainda, mantém o **apoio de transporte para alunos da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo que frequentam o Ensino Artístico Especializado**, em regime Articulado, no Conservatório de Música David de Sousa, num total de **41 alunos** no ano letivo 2022/2023, **35 alunos** no ano letivo 2023/2024, traduzido no valor anual de 7.750,57€ e **31 alunos no ano letivo 2024/2025 traduzido num apoio anual de 7 517,65€.**

O Município tem mantido ao longo dos anos este apoio, uma vez que os horários dos autocarros que asseguram a ligação Paião - Figueira da Foz não são ajustados às necessidades deste grupo específico de alunos. Trata-se de alunos que, pelo facto de se encontrarem a frequentar a vertente artística fora do seu estabelecimento de ensino, são obrigados a deslocar-se à sede do Concelho para frequência das aulas no referido Conservatório.

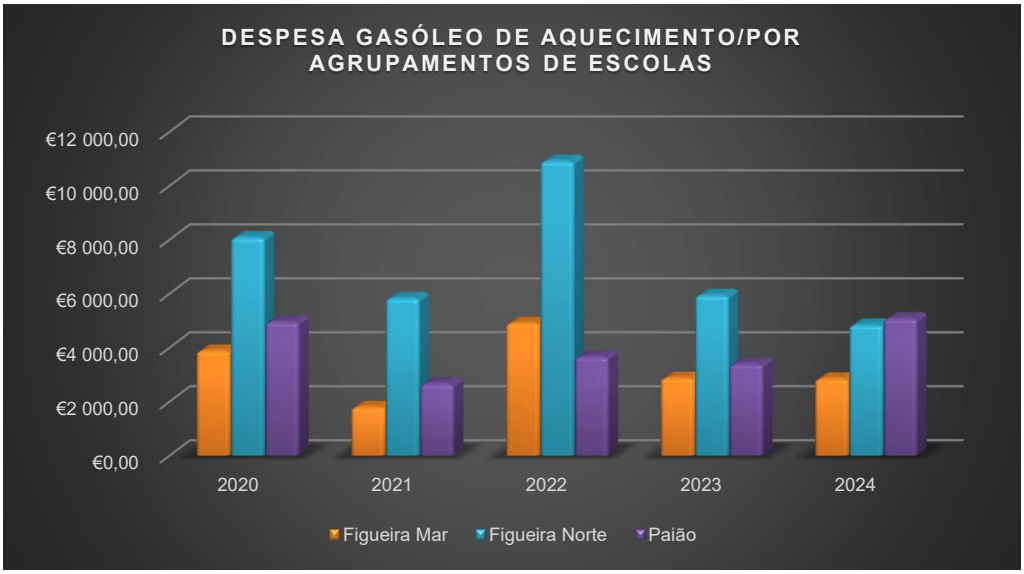
6. DESPESAS DIVERSAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO

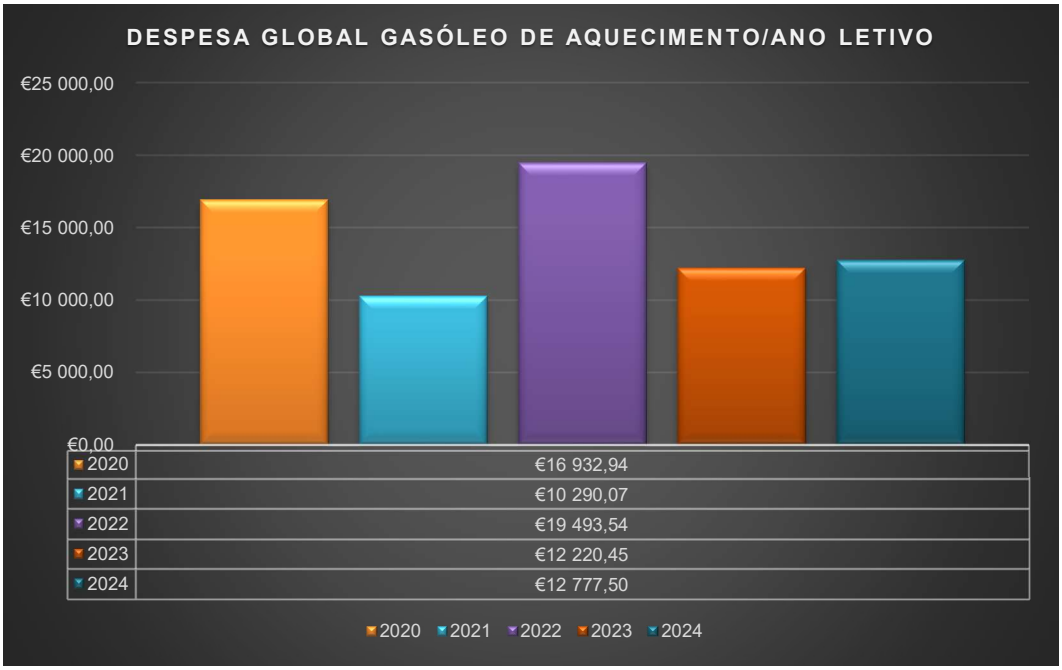
6.1. COMBUSTÍVEIS

6.1.1. 6.1.1. GASÓLEO DE AQUECIMENTO: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

O quadro infra expressa os dados de consumo (em litros) de gasóleo de aquecimento, por Agrupamentos de Escolas, nos anos civis de 2020 a 2024, com base no fornecimento contínuo efetuado de acordo com as necessidades solicitadas pelos estabelecimentos escolares da rede pública do Município. Relativamente ao consumo deste combustível, regista-se uma subida significativa no ano de 2022 face ao ano anterior, em todos os Agrupamentos de Escolas, consequente "*regresso à quase normalidade"* do ano escolar*,* que se traduziu apenas na suspensão das atividades letivas de todos os níveis de educação e ensino, no período de 02 a 09 de janeiro, período que, posteriormente, foi compensado, com o suprimento da chamada pausa letiva do Carnaval, bem como na diminuição dos dias da interrupção letiva da Páscoa e do prolongamento do final do ano letivo. Neste contexto, importa relevar que no ano letivo transato 2020/2021 a suspensão das atividades educativas e letivas presenciais, para controlo da transmissão da doença COVID-19, em Contexto Escolar, decorreu no período de 22 de janeiro a 12 de março de 2021, período que coincidiu com a época mais fria do ano letivo, situação que se traduziu financeiramente na isenção de despesa para combustíveis para aquecimento do ambiente e águas sanitárias nos respetivos estabelecimentos escolares. Importa ainda relevar, para melhor compreensão da despesa em apreço, que se verificou uma escalada do preço de combustíveis no ano de 2022, como reflexo, referem os especialistas, da ofensiva da Rússia em território ucraniano, bem como das respetivas sanções económicas impostas à Rússia, que têm provocado desequilíbrio nos mercados, incitando um aumento dos preços dos

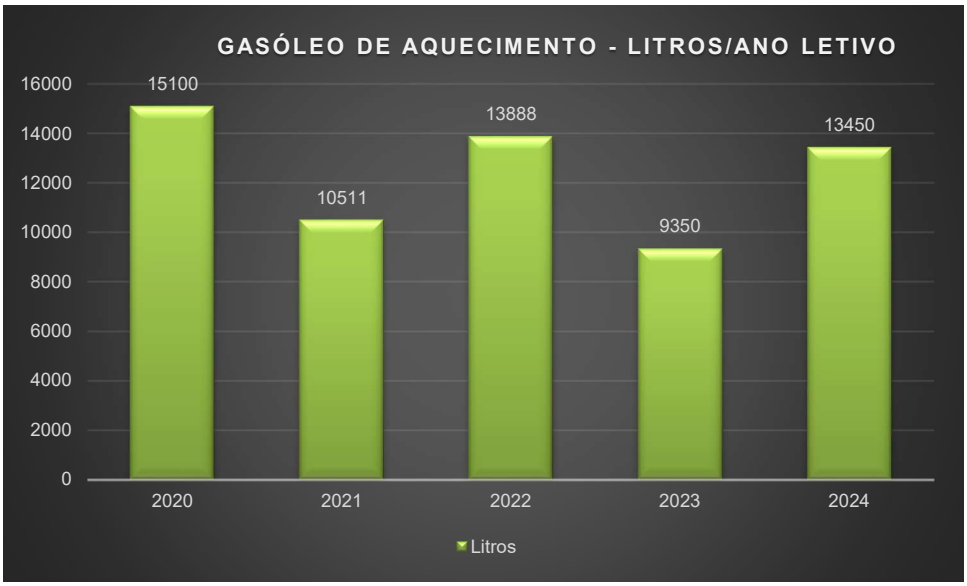
combustíveis. Contudo, no ano civil 2023 o valor global da despesa com Gasóleo de Aquecimento diminuiu de forma relevante no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, no Agrupamento de Escolas Figueira Norte e no Agrupamento de Escolas de Paião. **No ano de 2024 o valor global da despesa aumentou ligeiramente face ao ano transato, totalizando a quantia de 12.777,50€,** dividido pelos Agrupamentos de Escolas da seguinte forma:



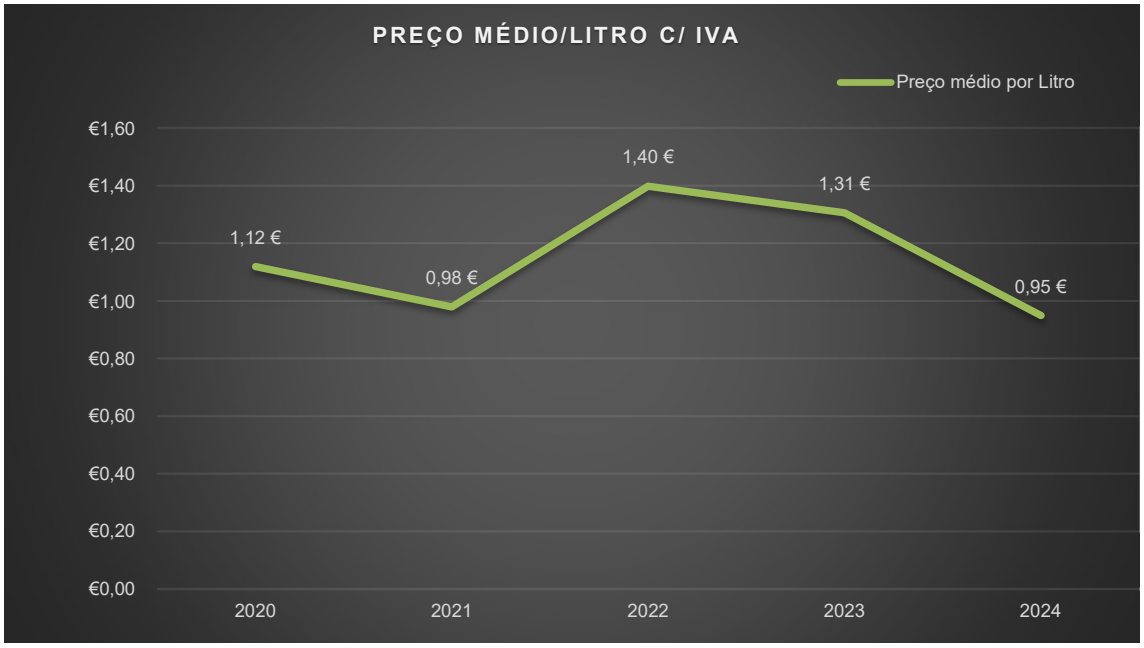


A despesa global com Gasóleo de Aquecimento do ano civil 2024, apresenta um aumento percentual de 4,56% face ao ano letivo transato, tendência inversa à verificada nos anos anteriores.

Relativamente ao consumo efetivo (litros) deste tipo de combústivel, no ano de 2023 verificou-se uma descida abrupta de 32,67% comparativamente ao ano de 2022. Contudo, no ano de 2023 verificou-se um gasto global superior ao ano de 2021, apesar do consumo efetivo de litros de combustível, nesse ano, ser superior. Esta situação é justificada pelo aumento do preço médio/litro deste combústivel a partir do ano de 2021, devido aos motivos anteriormente elencados.



Através da análise do gráfico infra, confirma-se um aumento do preço médio/litro nos anos de 2022 e 2023, face aos anos anteriores. No ano de 2024, o preço médio por litro teve uma nova descida abrupta, conforme se pode verificar no gráfico.

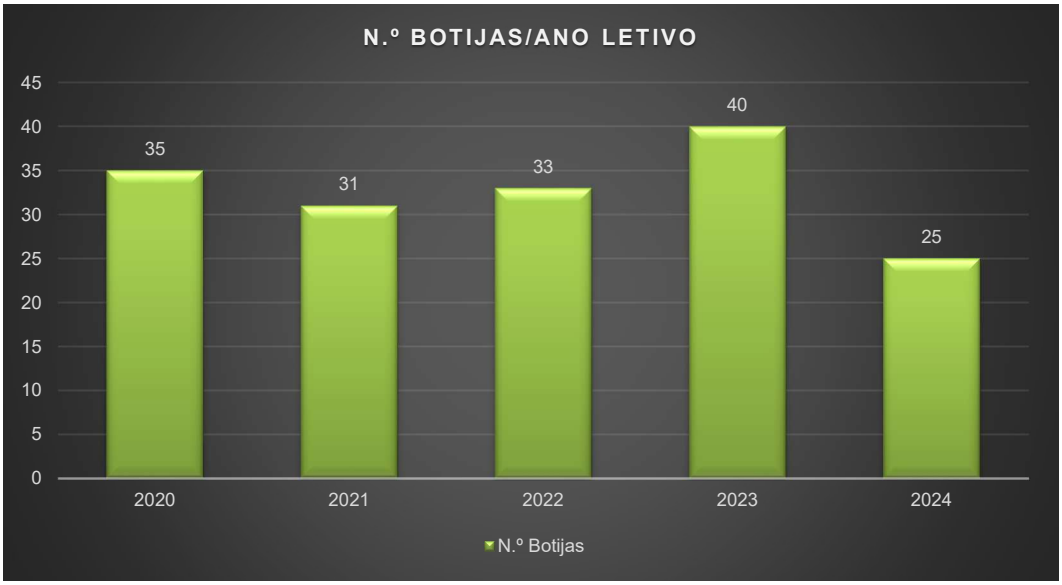


6.1.2. GÁS PROPANO: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB

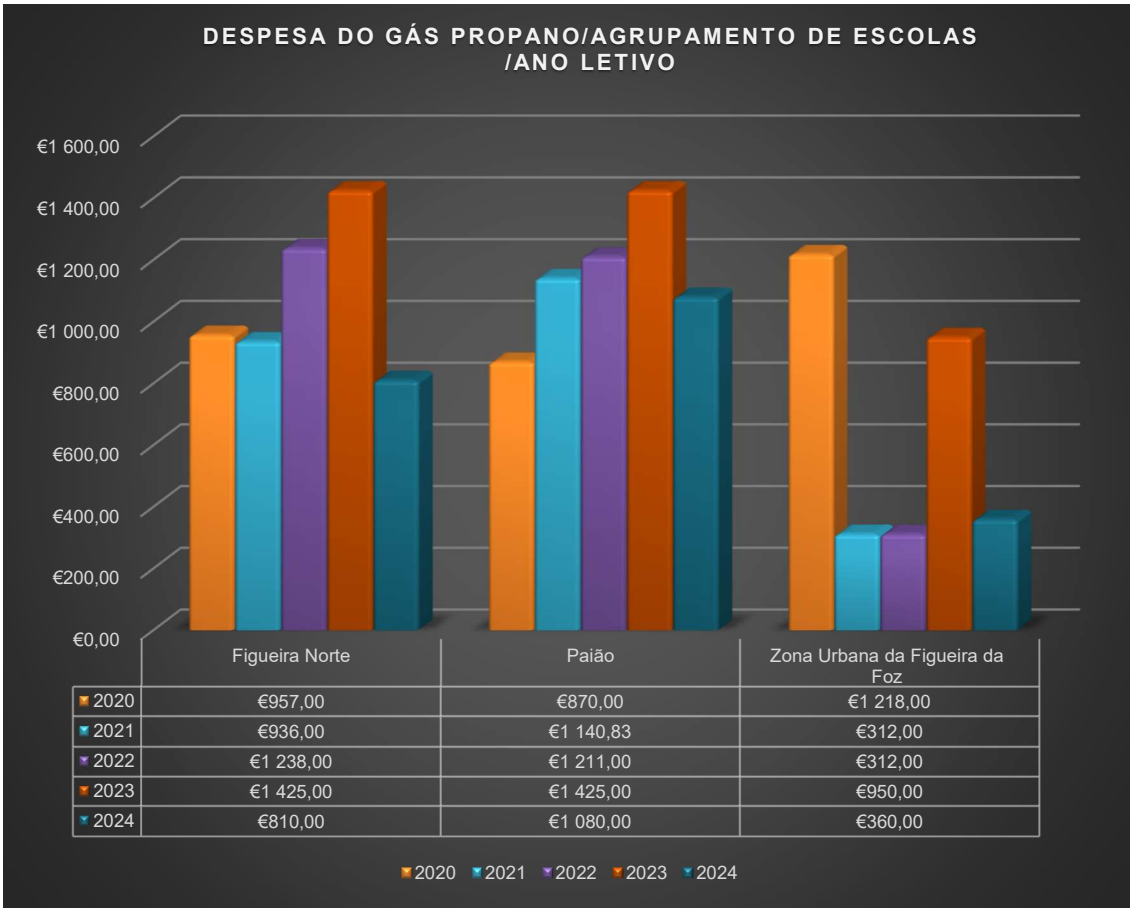
O fornecimento de botijas de gás propano decorre da necessidade assinalada pelos estabelecimentos de educação/ensino que utilizam este tipo de combustível para aquecimento do ambiente e de águas sanitárias. No âmbito do fornecimento contínuo de Gás Propano aos diversos estabelecimentos de educação/ensino da rede pública do Município, verificou-se um aumento significativo no consumo deste combustível no ano de 2023, distinto da situação descrita para o gasóleo de aquecimento, que, em parte, se pode justificar pela abertura de novas turmas no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz e no Agrupamento de Escolas de Paião. No que concerne ao reflexo da invasão russa em território ucraniano, importa salientar que esta conjuntura teve pouco impacto no preço deste tipo de combustível

decorrente das medidas impostas pelo Governo que, á semelhança do que aconteceu durante a pandemia da doença COVID-19, fixou um preço máximo para a comercialização do gás engarrafado.

Nestes termos, as quantidades de botijas de gás consumidas pelos estabelecimentos escolares dos Agrupamentos de Escolas da rede Pública do Município, desde o ano 2020, estão representadas no gráfico seguinte:

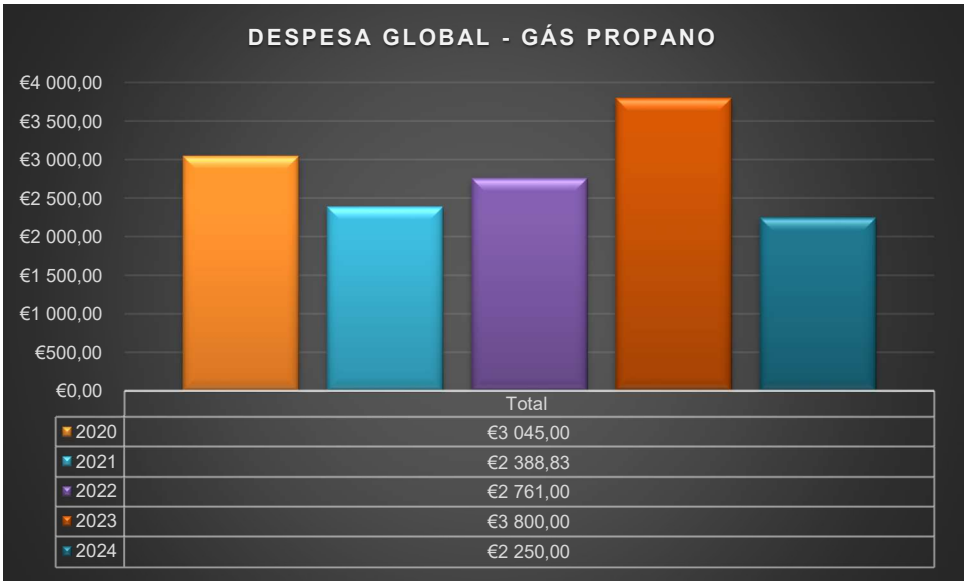


No ano de 2024, a despesa global deste combustível totaliza o montante de **2.250,00€,** distribuída da seguinte forma:

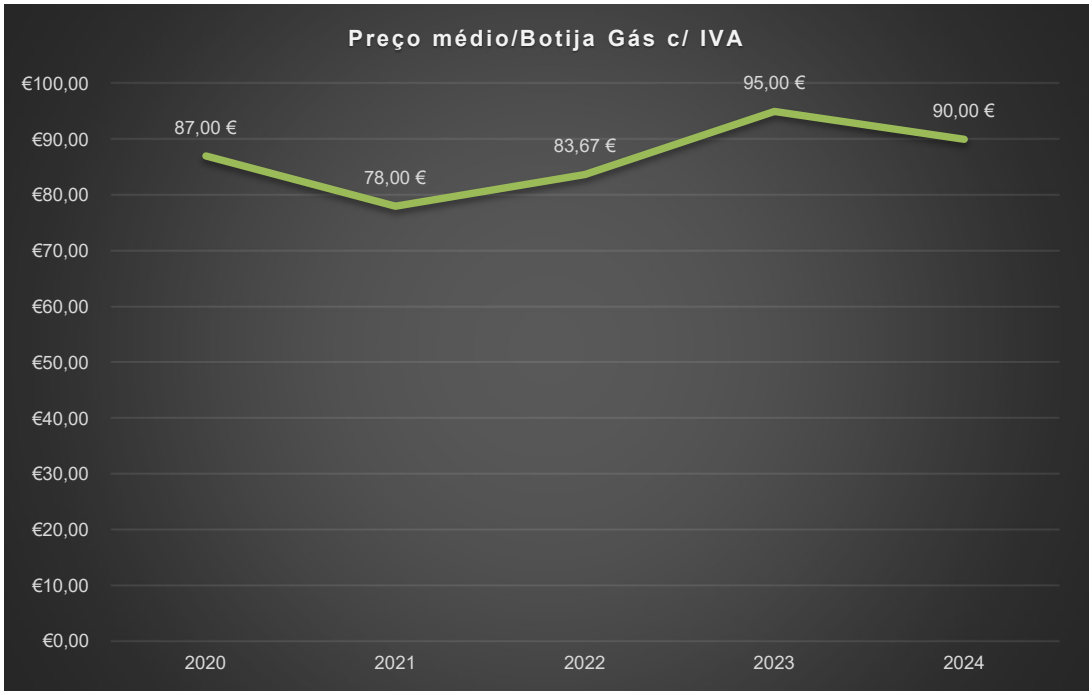


	Figueira Norte	Paião	Zona Urbana da Figueira da Foz
2020	€957,00	€870,00	€1 218,00
2021	€936,00	€1 140,83	€312,00
2022	€1 238,00	€1 211,00	€312,00
2023	€1 425,00	€1 425,00	€950,00
2024	€810,00	€1 080,00	€360,00

Tendo em conta a despesa global desde o ano 2020 até ao ano de 2024, apresenta-se a seguinte representação gráfica:



O preço médio/garrafa de gás no ano de 2022 sofreu um aumento de 7,26%, comparativamente com o ano anterior, ainda assim continuando inferior ao preço praticado no ano 2020. Como referido anteriormente, esta situação poderá justificar-se pela fixação de preços máximos para este tipo de combustível, conforme gráfico infra. No ano de 2023, o preço médio/garrafa de gás voltou a sofrer um acréscimo de 13,5%, face ao preço praticado em 2022, tendo descido de preço no ano de 2024. A redução de preço verificada face ao ano de 2023 foi de 5,56%.



6.1.3. GÁS NATURAL: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB

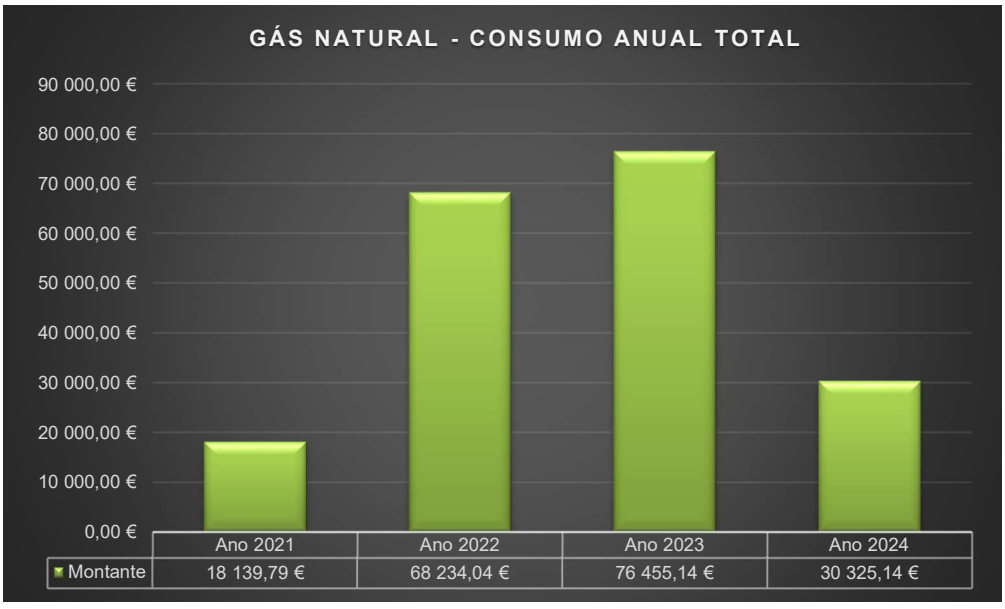
Os dados apresentados no presente relatório sobre o consumo de Gás Natural reportam-se ao período entre 2021 e 2024. O consumo de gás natural nos edifícios escolares distribuiu-se pelos Agrupamentos de Escolas da rede pública deste Município, de acordo com o seguinte quadro comparativo, denotando-se um

aumento expressivo a partir do ano civil de 2023. Relativamente ao ano de 2024, a DE não possui toda a faturação do ano.

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	2021	2022	2023	2024
Figueira Mar	JI Buarcos	1 857,76 €	2 263,71 €	3 379,02 €	4 031,24 €
	EB1 Serrado	587,12 €	771,37 €	912,92 €	2 218,17 €
	EB1 Castelo	737,99 €	656,88 €	851,46 €	697,68 €
Paião	JI Santa Luzia	381,74 €	493,38 €	572,02 €	605,20 €
	JI Marinha das Ondas	1 096,33 €	1 910,06 €	2 949,53 €	2 440,06 €
Zona Urbana da Figueira da Foz	EB1 Rui Martins	330,24 €	328,13 €	742,15 €	395,06 €
	EB1 Abadias	1 254,59 €	861,99 €	1 431,00 €	1 357,81 €
	EB1 Viso	420,81 €	7 176,50 €	7 023,71 €	510,29 €
	EB Gala	2 141,73 €	20 001,92 €	23 662,31€	4 826,67 €
	JI Conde de Ferreira	1 474,92 €	3 741,83 €	3 931,02 €	2 657,28 €
	EB S. Julião Tavarede	7 856,56 €	30 028,27 €	31 000,00 €	10 585,68 €
TOTAL GLOBAL		**18 139,79 €**	**68 234,04 €**	**76 455,14€**	**30 325,14 €**

Para melhor compreensão da despesa descrita na tabela acima, importa referir que a escalada do preço de combustíveis no ano de 2022, como reflexo da ofensiva da Rússia em território ucraniano, bem como das respetivas sanções económicas impostas à Rússia, que provocam um desequilíbrio nos mercados, incitando um aumento muito significativo dos preços do fornecimento de gás natural a partir de 2022, com maior reflexo no ano de 2023. A estabilização de preços ocorrida em 2024, fez com que a despesa caísse para menos de metade do ano anterior, resultando num decréscimo de 152,12% no total da despesa.

O Gráfico abaixo representa o consumo anual total de gás natural desde o ano 2021 a 2024.

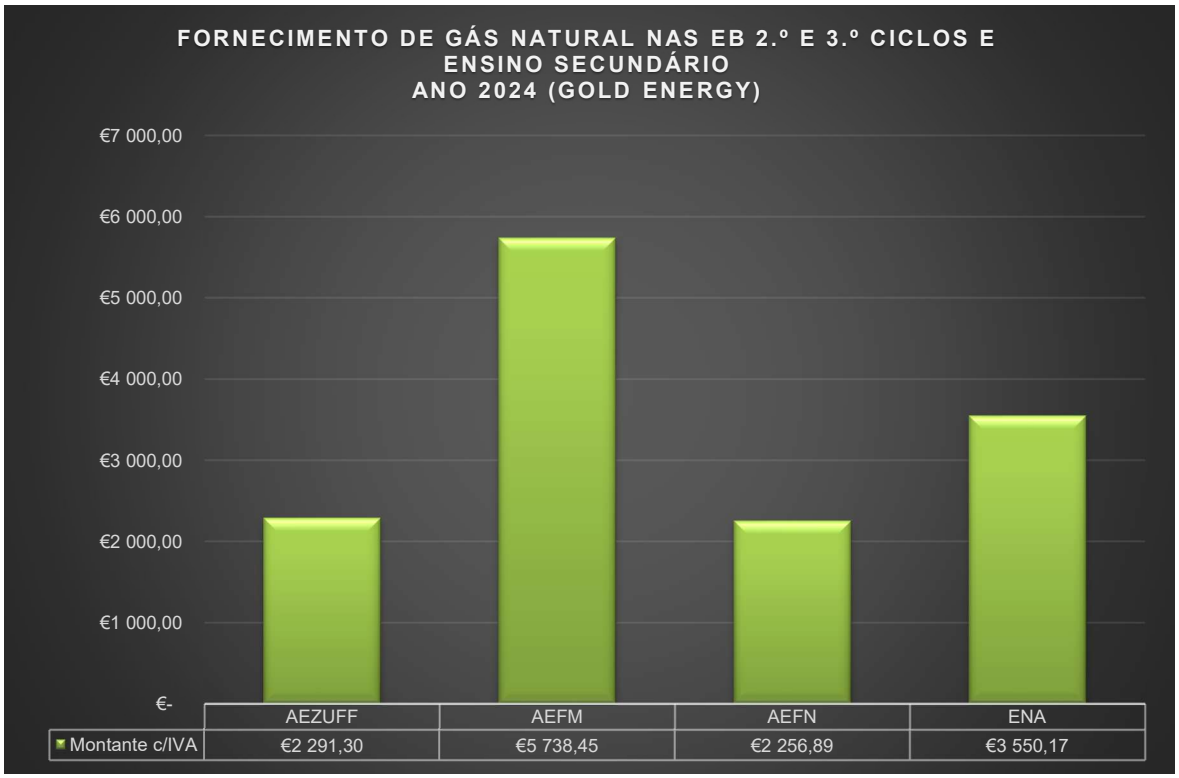


6.1.4. GÁS NATURAL: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

O fornecimento de gás natural utilizado nos estabelecimentos de ensino dos 2º e 3º CEB e ensino secundário dos AE/ENA, destina-se a suprir necessidades essenciais como a confeção de refeições escolares, o aquecimento do ambiente e de águas sanitárias.

O fornecimento de gás natural está presente em todos os estabelecimentos de ensino do 2.º, 3.º CEB e secundárias dos AE/ENA, com exceção da EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo (Agrupamento de Escolas do Paião) e da EB 2,3 Pintor Mário Augusto (Agrupamento de Escolas Figueira Norte).

Para uma análise mais detalhada dos encargos com o fornecimento de gás natural nos estabelecimentos de ensino dos 2º e 3º CEB e escolas secundárias dos AE/ENA, durante o ano 2024, apresenta-se o seguinte gráfico e tabela com os respetivos encargos:



		Montante C/IVA
Escolas EB2, 3 e Secundárias	**AEZUFF**	
	Escola Básica João de Barros - Cantina	2 144,98 €
	Escola Básica João de Barros - Gimnodesportivo	146,32 €
	AEFM	
	Escola Básica Infante D. Pedro - Cantina	4 021,48 €
	Escola Básica Infante D. Pedro - Gimnodesportivo	216,76 €
	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado - Cantina	947,54 €
	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado - Gimnodesportivo	552,67 €
	AEFN	
	Escola Secundária Dr. Cristina Torres	2 256,89 €
	ENA	
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	3 550,17 €
	Total da Despesa - 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário	**13 836,81 €**

No total de encargos de gás natural para as EB 2.º, 3.º Ciclos e Secundárias (AEZUFF, AEFM, AEFN e ENA) do fornecedor Gold Energy, verificou-se que o AEFM continuou a ser o Agrupamento com a maior fatia de despesa no ano de 2024, apresentando uma despesa no valor de 5.738,45 €, cerca de (41,47%), seguido da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (25,66%), AEZUFF (16,56%) e do AEFN (16,31%), apesar da DE não dispor de todas as faturas, relativas ao ano de 2024.

O gás natural que serve os contadores dos gimnodesportivos das EB 2º e 3º Ciclos Dr. João de Barros, Infante D. Pedro, bem como da Escola Secundária Bernardino de Machado apresentam no seu conjunto um valor reduzido dos encargos.

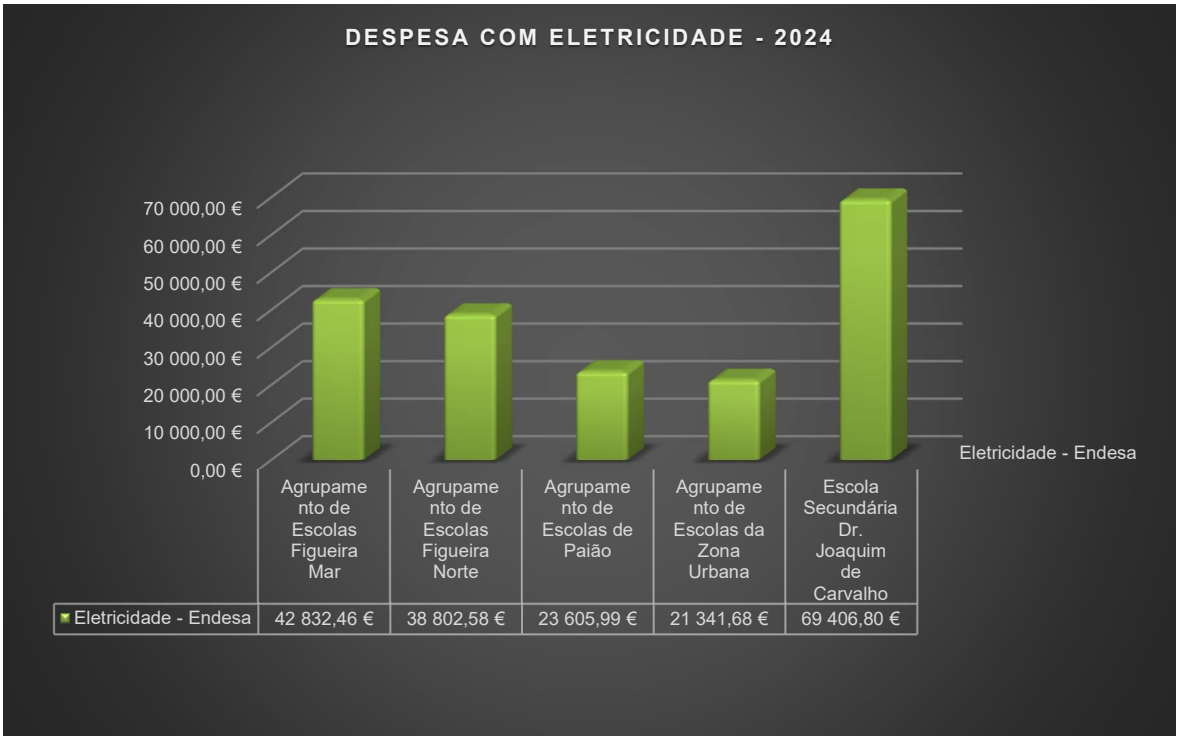
6.2. ELETRICIDADE: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO EM 2024

No seguimento de concurso público, desde 29/10/2022, o fornecimento do serviço de eletricidade para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, foi alterado da empresa EDP para a empresa Endesa, S.A. No ano de 2024, o Município da Figueira da Foz teve os seguintes encargos com o fornecimento do serviço de eletricidade nos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada:

Unidade de Gestão	Endesa
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	**42 832,46 €**
Escola Básica Infante D. Pedro	23 027,90 €
Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	19 804,56 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	**38 802,58 €**
Escola Secundária Cristina Torres	16 772,20 €
Escola Básica Pintor Mário Augusto	13 301,49 €
Escola Secundária Cristina Torres - Edifício	3 063,16 €
Central Térmica (Escola Secundária Cristina Torres)	5 665,73 €
Agrupamento de Escolas de Paião	**23 605,99 €**
Escola Dr. Pedrosa Veríssimo	23 605,99 €
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	**21 341,68 €**
Escola Básica João de Barros	21 341,68 €
Escola Não Agrupada	**69 406,80 €**
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	69 406,80 €
Total	**195 989,51 €**

Da análise da tabela acima verifica-se que, no ano de 2024, os encargos totais de energia com os estabelecimentos dos 2º e 3º CEB e Escolas Secundárias dos AE/ENA do fornecedor Endesa S.A., foi de 195.989,51€. Adicionalmente, da análise do quadro, verificamos que a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (ENA) foi o estabelecimento com a maior despesa de eletricidade, representando cerca de 35,41% do consumo total. Face ao consumo total, o Agrupamento de Escolas Figueira Mar (AEFM) com cerca de 21,85% representou a segunda maior despesa, sendo seguido pelo Agrupamento de Escolas Figueira Norte (AEFN) com 19,80%. O Agrupamento de Escolas do Paião (AEP) com 12,04% e, por último, o Agrupamento de Escola da Zona Urbana com 10,89% dos encargos, foram os Agrupamentos de Escolas que apresentaram menor despesa. É importante ressalvar que a despesa descrita no quadro se encontra

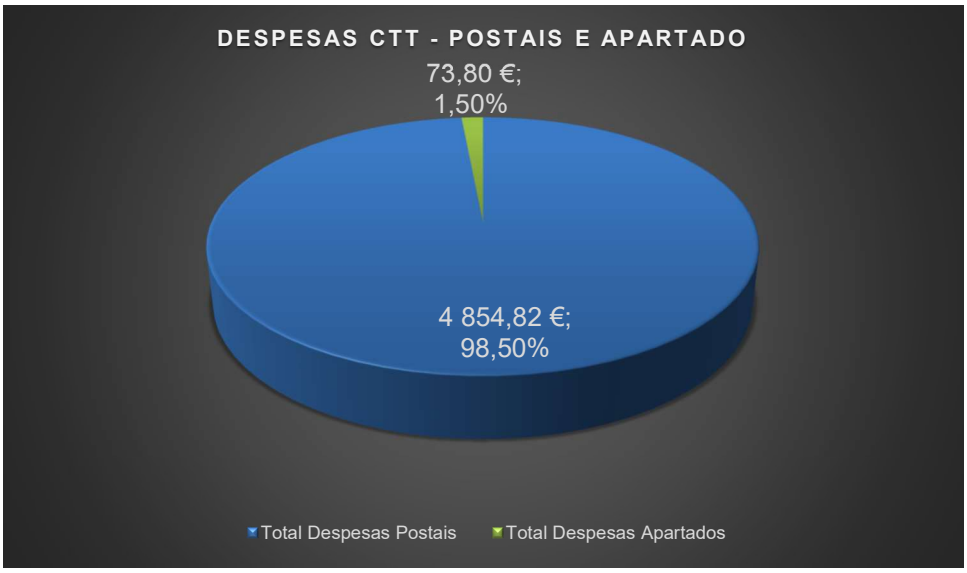
subvalorizada, tendo em consideração que a DE não recebeu todas as faturas de consumo durante o ano de 2024, até à data.



6.3. CTT (AVENÇA): ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO EM 2020

Durante o ano de 2024, as despesas postais e a renovação de apartados foram assumidas pelo Município e representaram um total de encargos de **4.928,62€.** É possível visualizar a origem da despesa e o peso de cada AE/ENA no encargo global, através da informação da tabela e gráfico infra:

2024	
Unidade de Gestão	**Montante**
AEFM	1 810,20 €
AEFN	901,90 €
AEP	537,99 €
AEZUFF	926,04 €
ESJC	678,69 €
Total Despesas Postais	4 854,82 €
AEFM	73,80 €
Total Despesas Apartados	73,80 €
Total Global	**4 928,62 €**

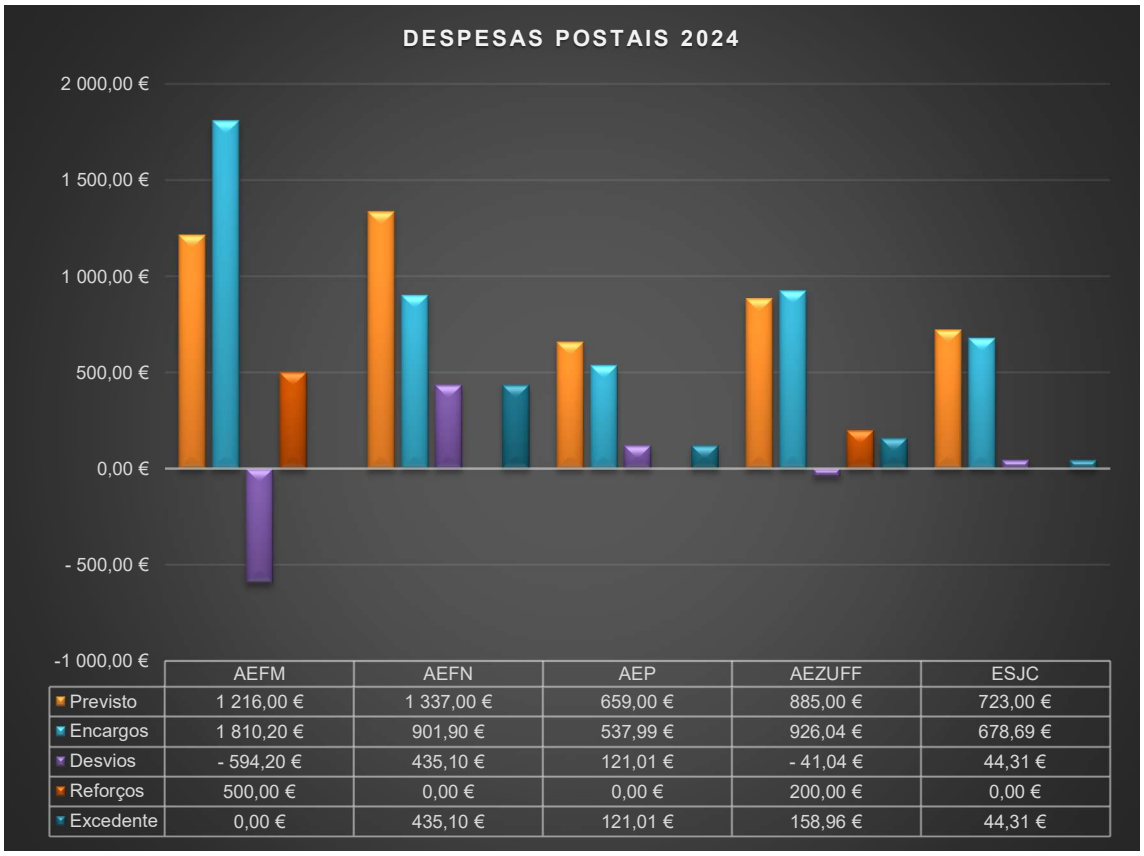


Pela análise do Gráfico acima, verifica-se que as despesas postais representaram 98,50% dos encargos totais dos CTT e os Apartados apenas 1,50%.



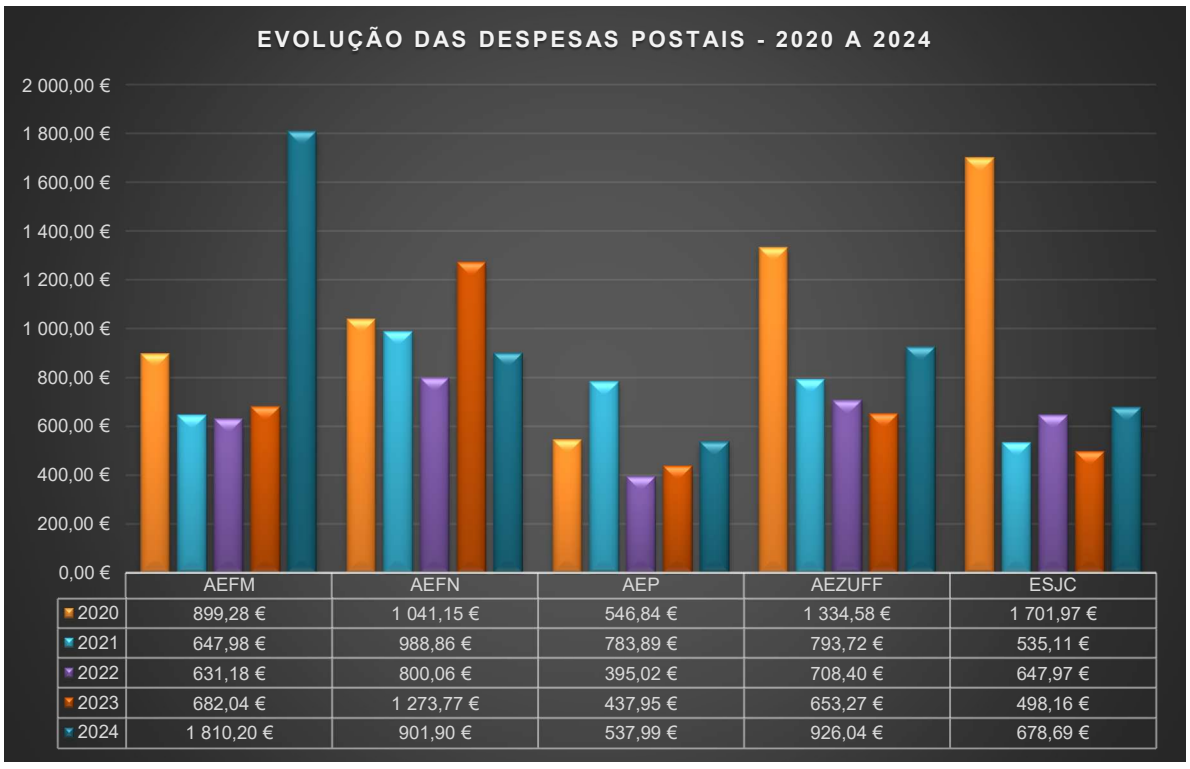
Da análise das despesas postais do quadro em cima e do gráfico abaixo, verificamos que o AEFM foi o AE com a maior despesa (37,29%) seguido do AEZUFF (19,07%), AEFN (18,58%), ESJC (13,98%) e, por último, o AEP (11,08%). A totalidade das despesas de apartados é atribuido ao AEFM (100%).

Tendo em consideração as estimativas das requisições e os encargos das despesas postais, verificamos no gráfico abaixo que o AEFM foi o Agrupamento que teve o maior desvio e a ESJC foi o Agrupamento que teve o menor desfasamento das estimativas para o ano 2024. O AEFM teve despesas muito superiores ao estimado e, como tal, a DE solicitou autorização para reforço de verba, assim como para o AEZUFF. O AEFN, o AEP e a ESJC tiveram despesas inferiores ao previsto, pelo que apresentaram excedentes face à despesa prevista, sem necessitarem de reforços.



	AEFM	AEFN	AEP	AEZUFF	ESJC
Previsto	1 216,00 €	1 337,00 €	659,00 €	885,00 €	723,00 €
Encargos	1 810,20 €	901,90 €	537,99 €	926,04 €	678,69 €
Desvios	- 594,20 €	435,10 €	121,01 €	- 41,04 €	44,31 €
Reforços	500,00 €	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
Excedente	0,00 €	435,10 €	121,01 €	158,96 €	44,31 €

Adicionalmente, verificou-se uma tendência decrescente das despesas postais CTT, no periodo decorrente de 2020 a 2022. No ano de 2023 iniciou-se uma inversão na tendência, confirmada no ano 2024. Deste modo, apenas o AEFN contrariou esta tendência, tendo apresentado um montante inferior de despesa em 2024 relativamente a 2023.



	AEFM	AEFN	AEP	AEZUFF	ESJC
2020	899,28 €	1 041,15 €	546,84 €	1 334,58 €	1 701,97 €
2021	647,98 €	988,86 €	783,89 €	793,72 €	535,11 €
2022	631,18 €	800,06 €	395,02 €	708,40 €	647,97 €
2023	682,04 €	1 273,77 €	437,95 €	653,27 €	498,16 €
2024	1 810,20 €	901,90 €	537,99 €	926,04 €	678,69 €

6.4. TELECOMUNICAÇÕES E LOCAÇÕES DE CENTRAIS TELEFÓNICAS: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO EM 2024

No ano de 2024 a prestação de serviços de telecomunicações, referente a comunicações fixas e móveis de voz, nos estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário dos AE/ENA, não são possíveis de apurar, uma vez que as faturas foram informadas pelo Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação do Município. Assim, não foi possível pela DE apurar a despesa global realizada com os serviços de telecomunicações nos estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário dos AE/ENA.

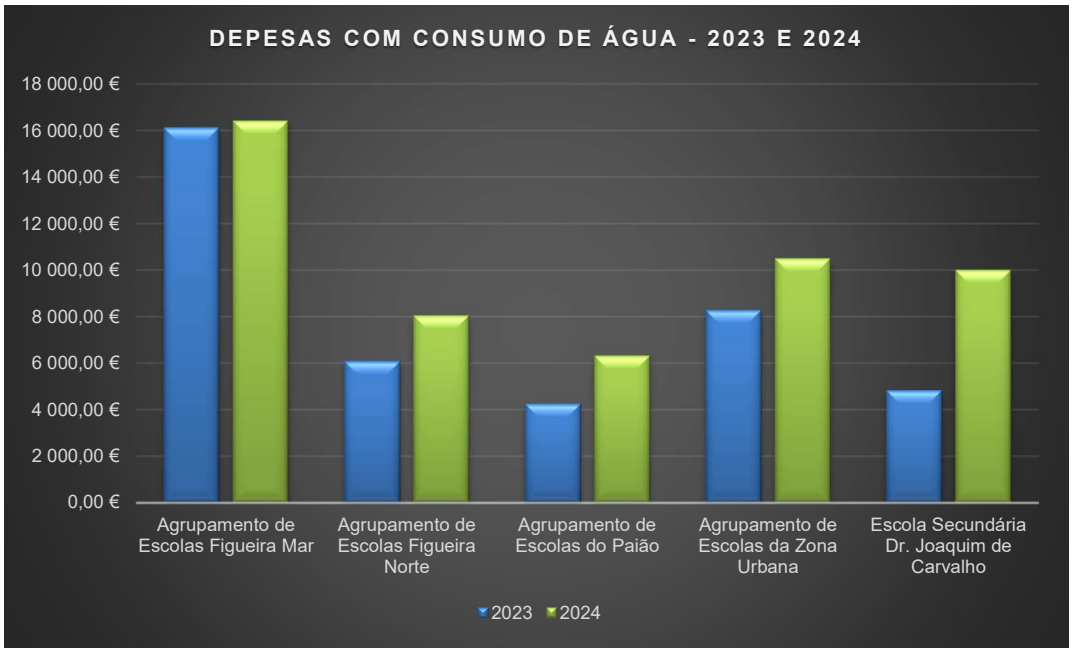
6.5. SERVIÇO DE ÁGUAS: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

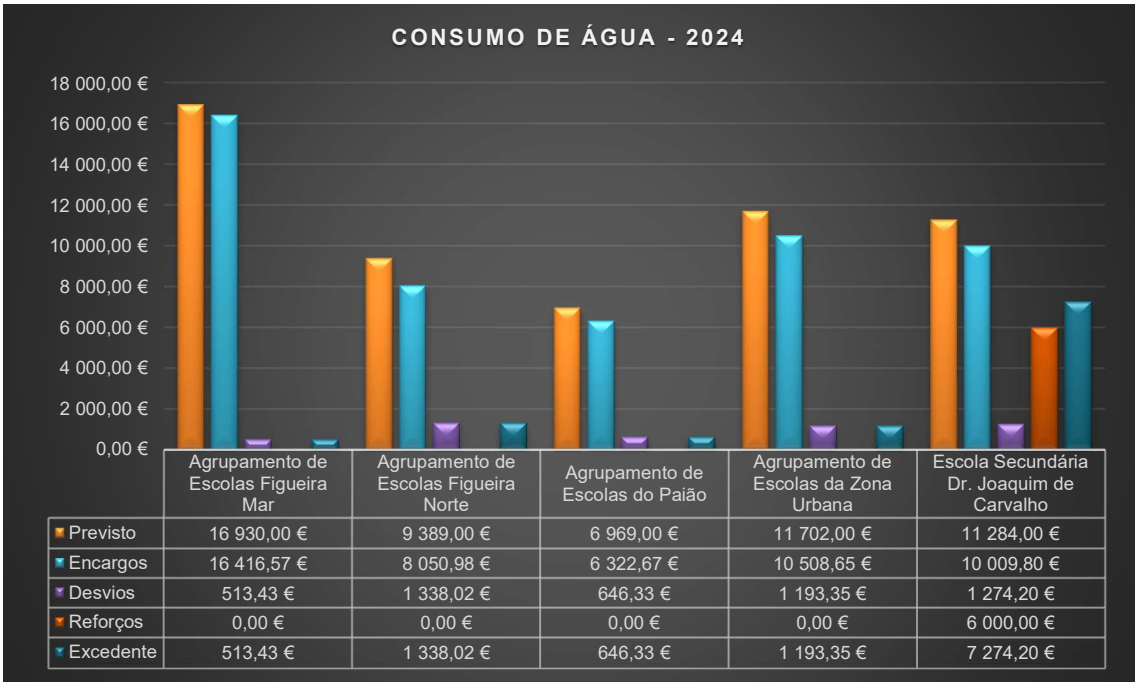
No âmbito da transferência de competências na área da Educação, ao abrigo da Lei nº 50/2018, de 16 agosto e do diploma sectorial, Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, o Município da Figueira da Foz assumiu os encargos relativos ao fornecimento de água (Bloco de Despesa C - classificação económica 02020102) desde setembro de2019. Durante o ano de 2024 a DE registou a informação das Águas, elencada no quadro infra (ressalvando que se encontram em falta, por ainda não terem sido recebidas as faturas referentes aos consumos do mês de dezembro em todos os agrupamentos de escolas, à exceção do AEFM):

2024

Unidade de Gestão	Previsto	Encargos	Desvios	Reforços	Excedente
Agrupamento de Escolas Figueira Mar (Escola Infante D. Pedro + ESBM)	16 930,00 €	16 416,57 €	513,43 €	0,00 €	513,43 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte (Escola Pintor Mário Augusto + Escola Cristina Torres)	9 389,00 €	8 050,98 €	1 338,02 €	0,00 €	1 338,02 €
Agrupamento de Escolas do Paião	6 969,00 €	6 322,67 €	646,33 €	0,00 €	646,33 €
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	11 702,00 €	10 508,65 €	1 193,35 €	0,00 €	1 193,35 €
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	11 284,00 €	10 009,80 €	1 274,20 €	6 000,00 €	7 274,20 €

Através da análise do quadro supra, referente à despesa do fornecimento de água de 2024, devido do valor total das faturas (51.308,67€) ser inferior ao valor contemplado nas requisições dos AE/ENA (56.274,00€), originou desvios totais de 4.965,33€, tendo em consideração que não estão contempladas as faturas relativas ao mês de dezembro. Sublinha-se, no entanto, que o montante despendido com as faturas de água no ano de 2024, foi consideravelmente superior ao montante despendido no ano de 2023. Este aumento verificou-se essencialmente na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.





	Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Agrupamento de Escolas do Paião	Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho
Previsto	16 930,00 €	9 389,00 €	6 969,00 €	11 702,00 €	11 284,00 €
Encargos	16 416,57 €	8 050,98 €	6 322,67 €	10 508,65 €	10 009,80 €
Desvios	513,43 €	1 338,02 €	646,33 €	1 193,35 €	1 274,20 €
Reforços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 000,00 €
Excedente	513,43 €	1 338,02 €	646,33 €	1 193,35 €	7 274,20 €

Da análise do gráfico acima, é possível constatar que o maior desvio verificado foi no AEFN. O único reforço efetuado foi na ESJC, o que fez com o excedente verificado fosse muito superior aos outros Agrupamentos de Escolas. O encargo com o consumo de água no AEZUFF foi similar ao da ESJC.

6.6. ACORDO DE COLABORAÇÃO COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ: APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito do apoio que o Município tem vindo a direcionar à Educação Pré-Escolar e ao 1º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública, nos quais a Autarquia tem particulares responsabilidades, através das suas atribuições e competências, e ainda com o intuito de promover o aumento da qualidade educativa na área do Município, foram atualizados os dados do **Acordo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas**

para a atribuição de apoio financeiro, com vista ao desenvolvimento de projetos pedagógicos que promovam as boas práticas educativas e impulsionem novas dinâmicas nas escolas.

No **ano letivo 2023/2024**, este apoio foi novamente aprovado, por unanimidade, em reunião ordinária da Câmara Municipal de 02 de **fevereiro de 2024,** num total de **33.942,00**€ que se traduz da seguinte forma:

- Agrupamento de Escolas Figueira Norte – 7.294,00€
- Agrupamento de Escolas Figueira Mar – 5.471,00€
- Agrupamento de Escolas do Paião – 8.251,00€
- Agrupamento de Escolas da Zona Urbana – 12.926,00€

No ano letivo 2024/2025, o apoio financeiro a atribuir perfez um total de **33.972,00**€, distribuído da seguinte forma:

- Agrupamento de Escolas Figueira Mar: 5.623,00€;
- Agrupamento de Escolas Figueira Norte: 6.675,00€;
- Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz: 13.335,00€;
- Agrupamento de Escolas de Paião: 8.339,00€

7. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS, NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO, PREVISTO NA LEI N.º 50/2018, DE 16 DE AGOSTO E CONCRETIZADO PELO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 84/2019, DE 28 DE JUNHO

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, o Município da Figueira da Foz procurou, desde o início, em todo este processo, reconhecer, respeitar e aprofundar a autonomia e diversidade dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, num quadro de articulação, cooperação e ajustamento permanente entre as partes.

Com este desígnio, foram assinados Contratos de Delegação de Competências nos(as) Diretores(as) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, cujo conteúdo foi negociado individualmente com cada unidade de gestão, respeitando a sua especificidade.

Contudo, atendendo que a vigência destes Contratos cessava, nos termos da cláusula atinente à sua vigência, com a tomada de posse dos novos órgãos eleitos, foi decidido pelo novo Executivo Municipal a manutenção do modelo adotado e materializado no Contrato de Delegação de Competências, tendo sido aprovada em sede de reunião da Câmara Municipal de 03.11.2021 e da Assembleia Municipal, de 26.11.2021, a celebração de novos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz nos(as) Diretores(as) dos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, Figueira Norte, Paião, Zona Urbana da Figueira da Foz e da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, da Rede Pública, do Município da Figueira da Foz, com efeitos reportados à data de tomada de posse dos órgãos autárquicos entretanto empossados.

Tal decisão foi assente no reconhecimento de que a delegação de competências nos(as) Diretores(as) dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada tem produzido resultados positivos na garantia dos interesses da comunidade escolar, numa lógica de respeito pela sua autonomia e diversidade, e num quadro de articulação e de ajustamento entre as partes.

Durante o ano de 2024, foram votados por unanimidade em sede de reunião de câmara e assembleia municipal, aditamentos aos Contratos de Delegação de Competências em vigor, derivando destes aditamentos a inclusão de uma nova rubrica de despesa nos contratos, em resultado do estabelecido na Portaria n.º 10/2023, alterada posteriormente pela Portaria n.º 262/2023. Desta forma, ficou estabelecida uma rubrica para a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas, financiada através de uma transferência de 7,68€ por aluno, independentemente do ciclo de estudos em que se encontre matriculado.

7.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA OS AE/ENA NO ÂMBITO DOS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS|AS DIRETORES|AS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

No âmbito dos Contratos celebrados com os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, foram transferidas verbas para as unidades de gestão, por diferentes atividades afetas a cada AE/ENA, durante o ano civil de 2024, entre o período de janeiro 2024 a dezembro 2024, para fazer face às seguintes despesas:

- Conservação e Manutenção EB 2,3 e secundárias;
- Limpeza e Higiene;
- Material de Consumo Clínico;
- Material de Escritório;
- Material Diverso;
- Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos.

Em exclusivo para o AEZUFF, por manter a gestão direta do refeitório da EB 2,3 Dr. João de Barros:

- Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório;
- Refeições Escolares
- Vestuário e Artigos Pessoais.

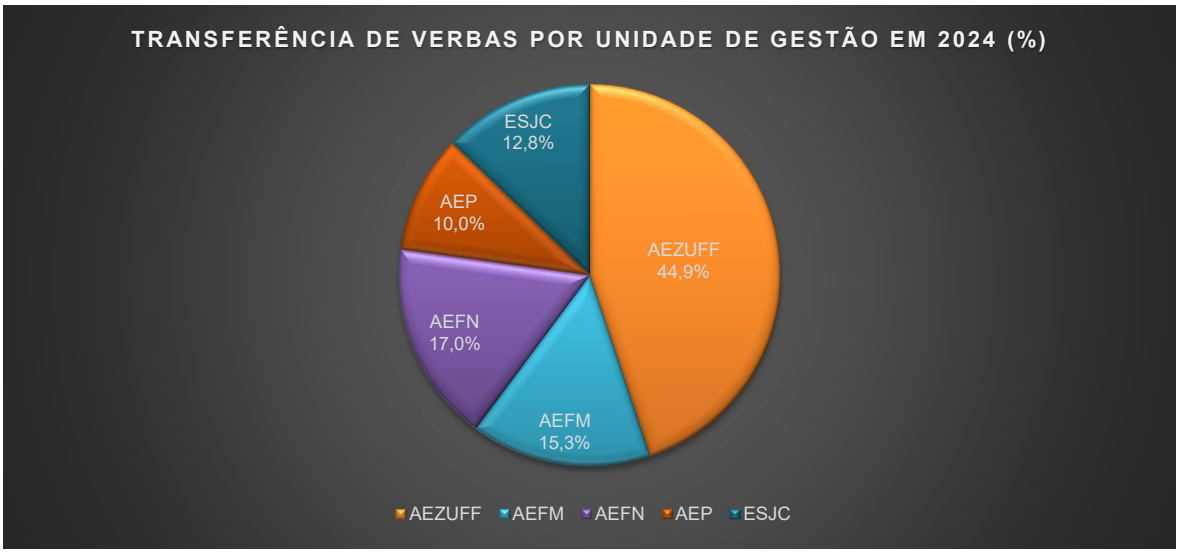
O cálculo dos valores a transferir para cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, teve por base um estudo do Departamento de Administração Geral e Finanças, relativo às contas de gerência das unidades de gestão em anos anteriores. O cálculo do valor a transferir para cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada referente à rubrica para aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, teve por base o valor constante na Portaria n.º 262/2023, de 7,68€ por aluno matriculado. Dado que esta Portaria produziu efeitos à data de entrada em vigor da Portaria n.º 10/2023, ou seja, 4 de janeiro de 2023, o Município transferiu os montantes com efeitos retroativos ao ano de 2023.

7.1.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBA POR AE/ENA ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2024

As verbas transferidas pelo Município da Figueira da Foz para as Unidades de Gestão (Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada), no período de janeiro a dezembro de 2024, totalizaram um valor de 274.326,00€.

A leitura conjunta da tabela e gráfico inframencionados permite obter um enquadramento geral das transferências de verbas inicialmente previstas em 2024, o reforço atribuído ao longo do ano e a segmentação dessas verbas pelas várias unidades de gestão (AE/ENA).

		Ano 2024		
		Valor Previsto	Reforço Atribuído	Valor Total Transferido
Unidades de Gestão	**Agrupamento de Escolas da Zona Urbana** EB 2/3 Dr. João de Barros	123 137,94 €		123 137,94 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Mar EB 2/3 Infante D. Pedro Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	41 933,15 €		41 933,15 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte EB 2/3 Pintor Mário Augusto Escola Secundária Dra. Cristina Torres	43 592,16 €	3 044,25 €	46 636,41 €
	Agrupamento de Escolas do Paião EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo	27 465,46 €		27 465,46 €
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	35 153,04 €		35 153,04 €
		271 281,75 €	**3 044,25 €**	**274 326,00 €**



Da análise dos dados elencados cumpre-nos destacar os seguintes pontos:

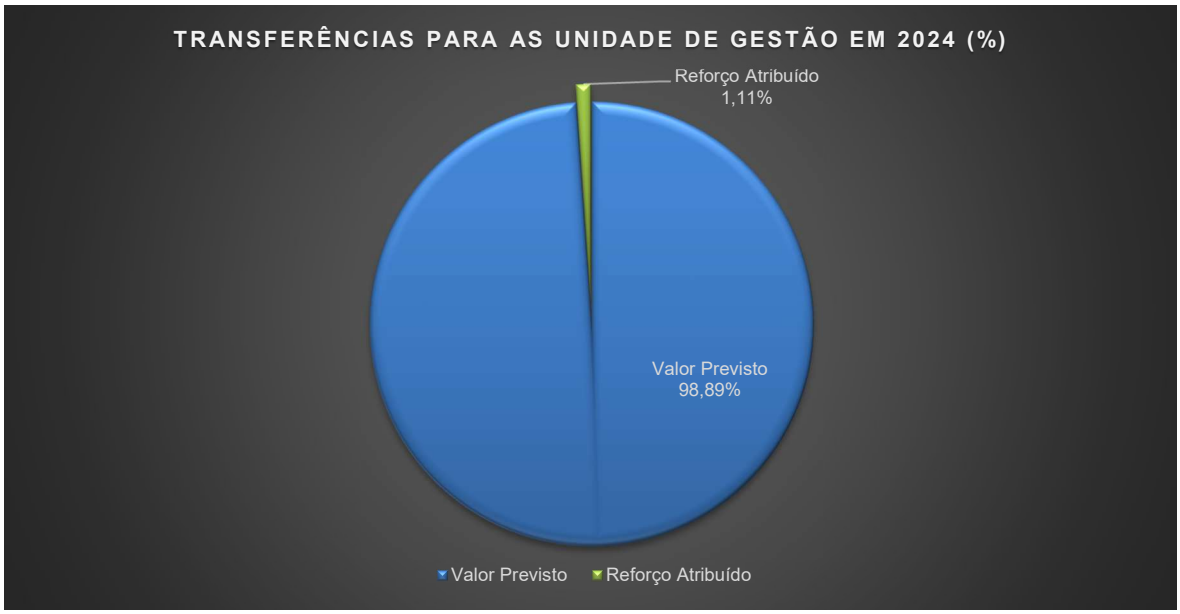
No ano de 2024 o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana (AEZUFF) a maior fatia (44,9%) da totalidade das transferências realizadas (123.137,94€), situação que se explica pelo facto de este agrupamento ser o único a deter a gestão e funcionamento do refeitório escolar (EB 2,3 Dr. João de Barros), assim como ter sido o Agrupamento de Escolas que recebeu o maior montante da nova rubrica incluída nos Contratos de Delegação de Competências, para aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas

O AEFN foi o único Agrupamento de Escolas que solicitou um reforço de verbas ao longo do ano de 2024, explicado da seguinte forma:

- Reparação de mobiliário na Escola EB 2,3 Pintor Mário Augusto;

O Agrupamento de Escolas do Paião apresenta a menor fatia de transferência de verbas.

Cumpre ainda destacar que na estrutura global das transferências de verbas de 2024, a sua larga maioria correspondeu a transferências programadas em calendário (98,89%), realizadas em três momentos ao longo do ano (janeiro, abril e agosto) contra os 1,11% de reforço solicitado pelo AEFN, mediante demonstração de necessidades, para salvaguardar a satisfação das necessidades reais e efetivas das unidades de gestão.



Importa ressalvar que, em futuras alterações dos Contratos de Delegação de Competências da CMFF nos Diretores|a dos AE/ENA, o orçamento das atividades poderá ser reajustado de modo a acautelar eventuais contingências e ter em conta a inflação registada nos últimos anos, na ordem dos 10% de almofada financeira e, assim, evitar longos períodos de pressão financeira dos AE/ENA.

A previsibilidade das transferências permitem assegurar uma gestão ponderada das verbas face às despesas apresentadas pelos AE/ENA e salvaguardar a manutenção e continuidade de serviços essenciais ao bom funcionamento dos estabelecimentos escolares.

7.1.2. TRANSFERÊNCIA DE VERBAS POR AE/ENA, POR ATIVIDADE, ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2024

	Transferência de verbas para os AE e ENA por Atividades - Ano 2024									
	Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º CEB e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de Escritório	Material de Consumo Clinico	Material Diverso	Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório	Total Verbas por AE/ENA
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	5 000,00 €	8 172,00 €	8 892,00 €	899,00 €	1 060,00 €	26 991,94 €	66 613,00 €	930,00 €	4 580,00 €	123 137,94 €
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	12 533,19 €	8 787,00 €	9 561,00 €	967,00 €	1 140,00 €	11 478,15 €				44 466,34 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	13 044,25 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €	15 125,16 €				46 636,41 €
Agrupamento de Escolas do Paião	5 000,00 €	4 095,00 €	4 456,00 €	450,00 €	531,00 €	12 933,46 €				27 465,46 €
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		10 302,00 €	11 209,00 €	1 133,00 €	1 337,00 €	11 172,04 €				35 153,04 €
Total por atividade	**35 577,44 €**	**39 289,00 €**	**42 750,00 €**	**4 322,00 €**	**5 097,00 €**	**77 700,75 €**	**66 613,00 €**	**930,00 €**	**4 580,00 €**	**276 859,19 €**

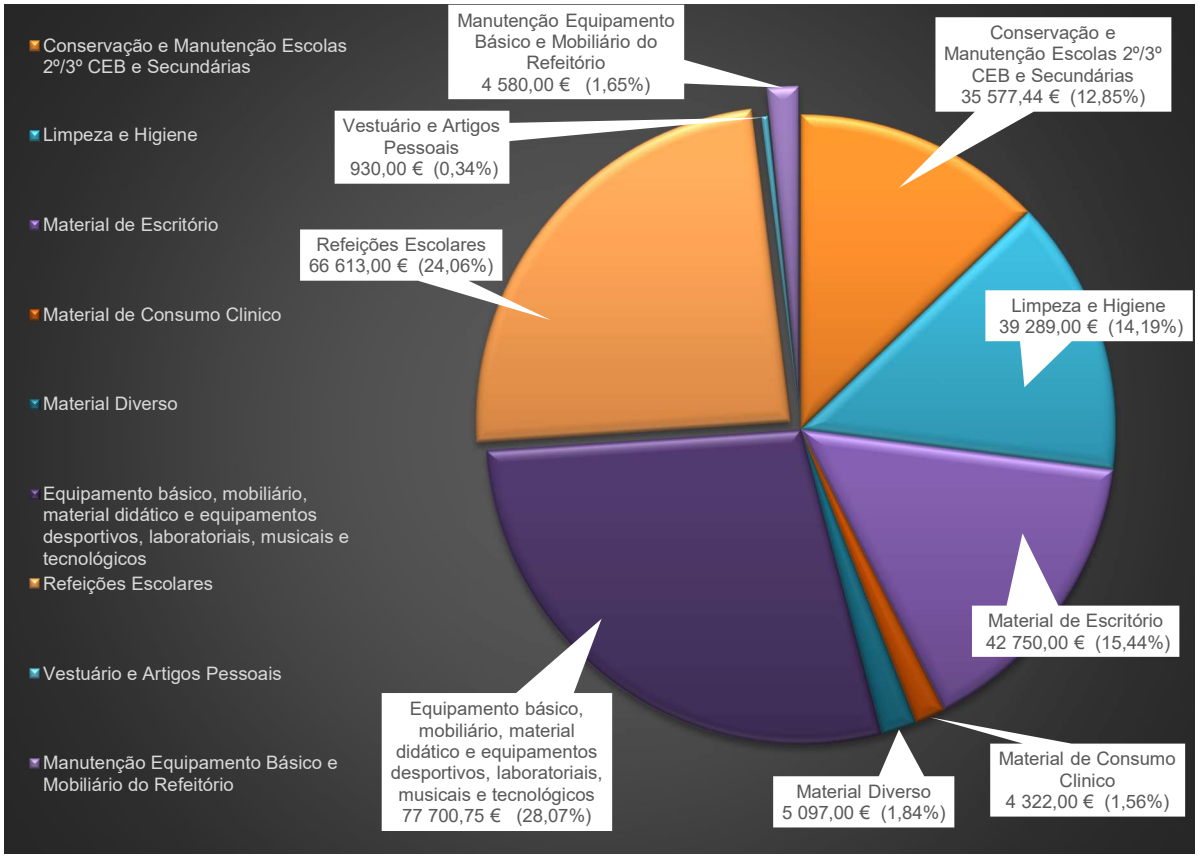
Do quadro acima, é possível observar a discriminação por atividade dos valores transferidos para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.

Para a atividade de "Conservação e Manutenção de Escolas do 2.º/3.º CEB e Secundárias, é transferido para cada agrupamento um valor de 5.000€ por escola, existindo dois Agrupamentos (Agrupamento de Escolas Figueira Mar e Agrupamento de Escolas Figueira Norte) que têm dois estabelecimentos de ensino e para os quais é transferido um valor de 10.000€.

Tendo em consideração que o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana é o único com gestão direta do refeitório, o valor transferido para este Agrupamento é incrementado em 72.123€, em virtude dos gastos que a exploração do refeitório acarreta, nas três atividades de ("Refeições Escolares; "Vestuário e Artigos Pessoais" e "Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório").

7.1.3. TRANSFERÊNCIA DE VERBAS POR ATIVIDADE PARA OS AE/ENA ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2024

Transferência de Verbas para as Atividades - Ano 2024



Da análise conjunta dos quadros e gráfico de transferências de verba por atividade para os AE/ENA destacamos os seguintes pontos:

- A nova rubrica de "Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos representa a maior fatia das transferências de verbas realizadas no ano civil de 2024, com um valor total de 77.700,75€ (28,07%);
- A atividade "Refeições Escolares", que usualmente representa a maior fatia das transferências realizadas, no ano de 2024 constitui o segundo maior montante no global das transferências de verbas realizadas no ano civil de 2024, com um valor total de 66.613,00€ (24,06%);
- As atividades de "Material de Escritório" (15,44%) e "Limpeza e Higiene" (14,13%) apresentam valores muito semelhantes;

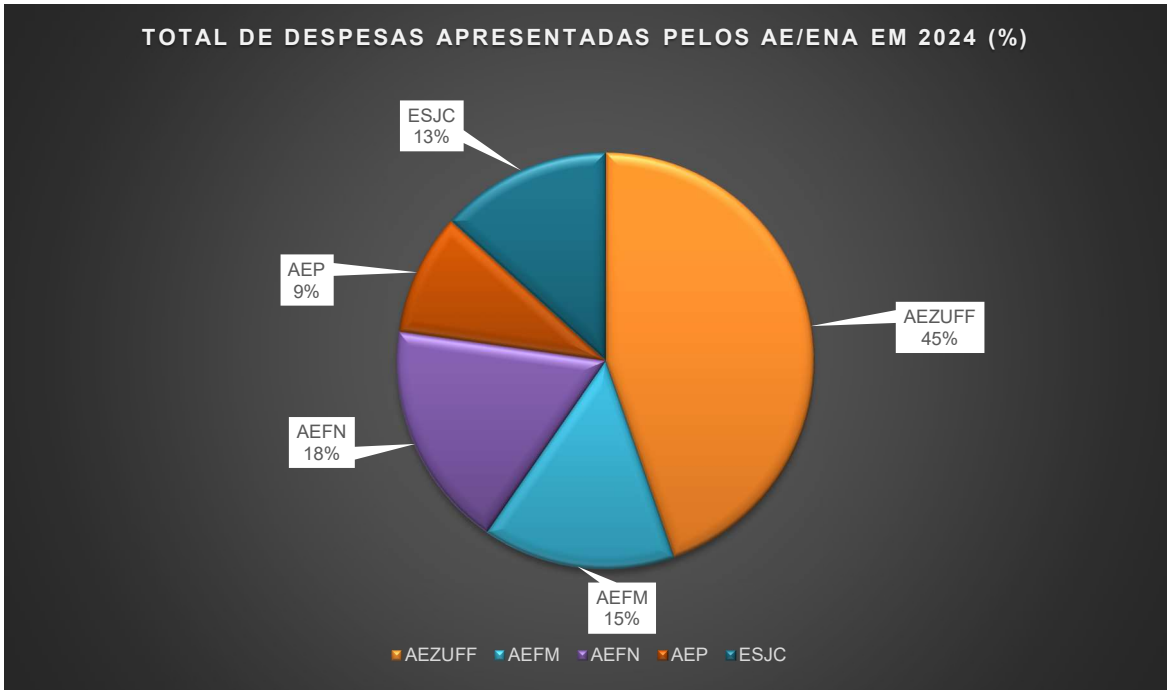
- A atividade de “Conservação e manutenção das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário” (12,85%), apresentou um valor relativamente baixo relativamente a anos anteriores, dado que em 2025 estão programadas intervenções no âmbito do PRR nas Escolas EB 2,3 Dr. João de Barros e Dr. Pedrosa Veríssimo, assim como na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;
- De forma análoga também se verifica que as atividades “Material Diverso” (1,84%), “Material de Consumo Clínico” (1,56%) e “Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório” (1,65%) apresentam transferências com valores similares, mas reduzidos.

O gráfico acima permite-nos ainda verificar que a atividade “Vestuário e Artigos Pessoais” (0,34%), relacionada com a gestão direta do refeitório da AEZUFF, apresenta um valor residual na totalidade das transferências de verbas.

7.1.4. DESPESA REALIZADA PELOS AE/ENA, POR ATIVIDADE, ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2024

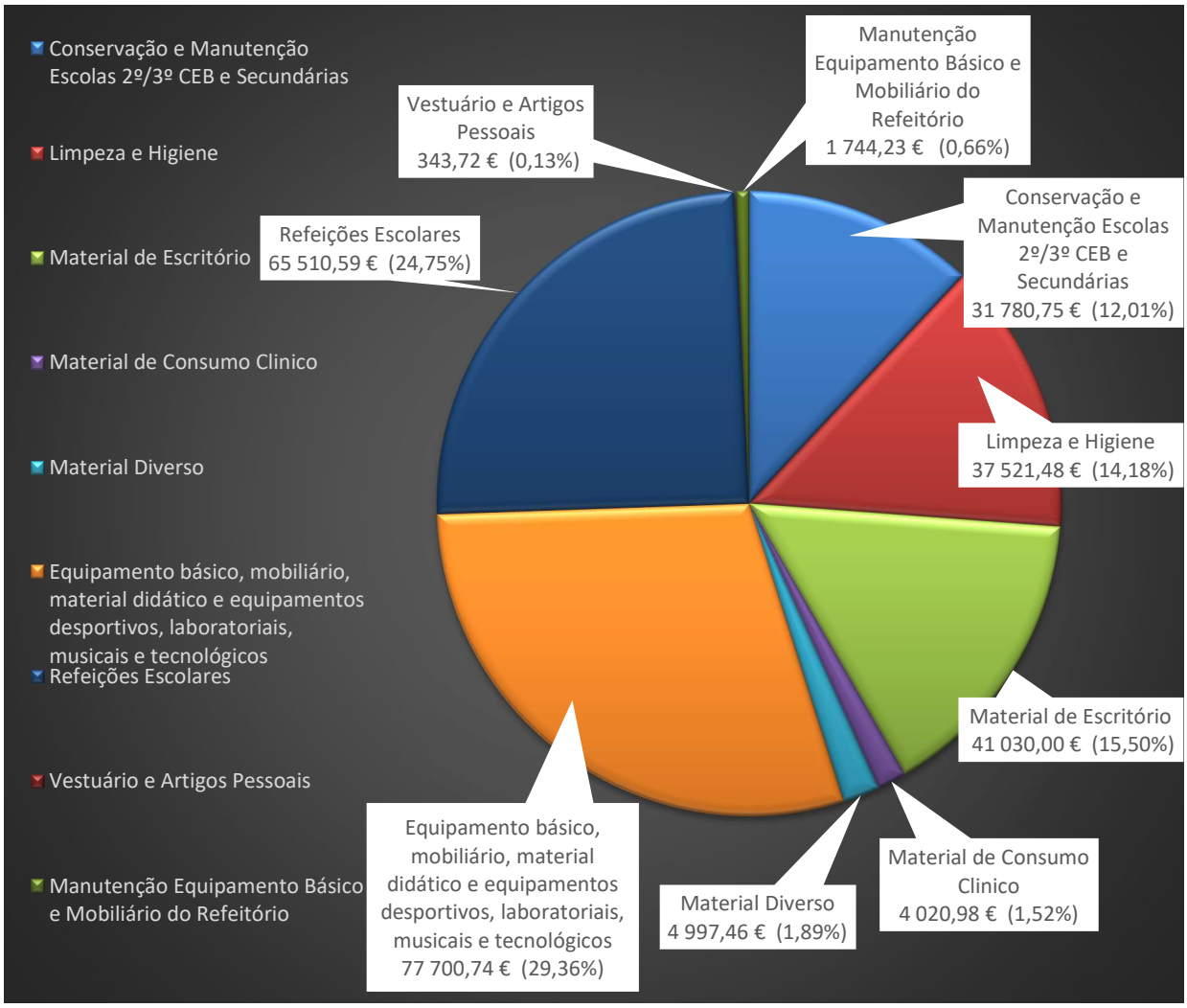
		Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º CEB e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de Escritório	Material de Consumo Clinico	Material Diverso	Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório	Total Verbas por AE/ENA
Unidades de Gestão	AEZUFF	4 970,96 €	8 113,19 €	8 645,71 €	899,00 €	1 001,04 €	26 991,94 €	65 510,59 €	343,72 €	1 744,23 €	118 220,38 €
	AEFM	9 944,73 €	7 078,86 €	9 305,11 €	666,05 €	1 100,30 €	11 478,15 €				39 573,20 €
	AEFN	13 044,24 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €	15 125,16 €				46 636,40 €
	AEP	3 820,82 €	4 094,45 €	3 238,29 €	449,93 €	530,87 €	12 933,46 €				25 067,82 €
	ESJC		10 301,98 €	11 208,89 €	1 133,00 €	1 336,25 €	11 172,03 €				35 152,15 €
	Total por atividade	**31 780,75 €**	**37 521,48 €**	**41 030,00 €**	**4 020,98 €**	**4 997,46 €**	**77 700,74 €**	**65 510,59 €**	**343,72 €**	**1 744,23 €**	**264 649,95 €**

Da análise dos quadros supra e infra representados, pode-se verificar que o AEZUFF apresenta a maior fatia das despesas apresentadas, no montante total de 118 220,38€, representando assim 45% do montante global de despesas dos AE/ENA. Seguem-se o AEFN (18%), o AEFM (15%), a ESJC (13%) e, por último, o AEP (9%).



De forma a complementar a informação anteriormente transmitida, ilustramos também no gráfico abaixo a segmentação da despesa total apresentada por atividades, entre o período de janeiro a dezembro de 2024.

Total de Despesas apresentadas pelos AE e ENA por Atividades (%) - Ano 2023

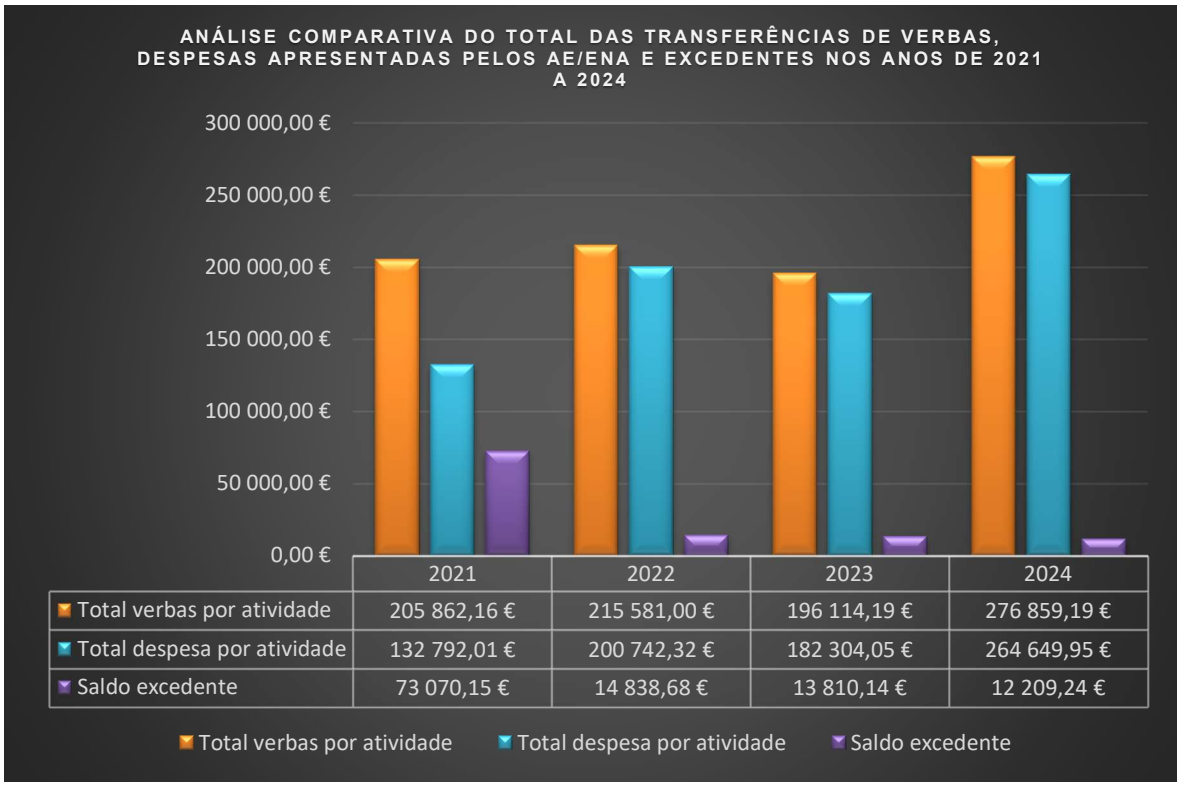


Da análise do gráfico, é possível verificar que a atividade com maior expressividade no total de despesas apresentadas pelos AE/ENA, durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, foi a de Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos (29,36%).

Seguidamente, foram as atividades de Refeições Escolares (24,75%), Material de Escritório (15,50%), Limpeza e higiene (14,18%) e Conservação e Manutenção dos estabelecimentos escolares (12,01%), que representaram a maior percentagem de despesa, tendo contribuído com 66,44% do volume total de despesas apresentadas.

As restantes rúbricas de Material de Consumo Clínico (1,52%), Material Diverso (1,89%), Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório (0,66%) e Vestuário e Artigos Pessoais (0,13%) apresentam valores muito residuais e no seu conjunto totalizam apenas 4,2% do volume total das despesas.

7.1.5. RELAÇÃO ENTRE O VALOR TRANSFERIDO, DESPESAS APRESENTADAS PELOS AE/ENA E RESPETIVOS SALDOS REMANESCENTES NOS ANOS DE 2021, 2022, 2023 e 2024



	2021	2022	2023	2024
Total verbas por atividade	205 862,16 €	215 581,00 €	196 114,19 €	276 859,19 €
Total despesa por atividade	132 792,01 €	200 742,32 €	182 304,05 €	264 649,95 €
Saldo excedente	73 070,15 €	14 838,68 €	13 810,14 €	12 209,24 €

Da análise do gráfico e dos valores apresentados nos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 verifica-se que:

- O ano de 2021 foi um ano atípico, pautado pela crise pandémica, o que originou um volume reduzido das despesas apresentadas pelos AE/ENA e a respetiva devolução de um maior saldo excedente (73.070,15€) para a tesouraria do município.

- O ano civil de 2022 correspondeu a um ano de normal funcionamento escolar, mas apresentou uma agravante na conjuntura económica, marcada por uma maior taxa de inflação, e isso traduziu-se no aumento das verbas transferidas para os AE/ENA de 205.862,16€ para 215.581,00€ (5%), aumento dos gastos incorridos pelas unidades de gestão de 132.792,01€ para 200.742,32€ (51,17%) e no sentido inverso, uma diminuição da devolução do saldo excedente (79,7%).

- O ano de 2023 foi pautado por uma estabilização do funcionamento escolar, tendo-se traduzido numa transferência regular de verbas contratualizadas para os AE/ENA, com solicitação de apenas um reforço para o AEFM, tendo-se registado uma diminuição do saldo excedente em 6,93%, face ao ano transato, para um valor de 13.810,14€.

- O ano de 2024 foi marcado por uma normalização do funcionamento escolar, tendo-se traduzido numa transferência regular de verbas contratualizadas para os AE/ENA, com solicitação de apenas um reforço para o AEFN, tendo-se registado uma diminuição do saldo excedente em 11,59%, face ao ano transato, para um valor de 12.209,24€.

8. APOIO A PROJETOS

8.1. PROJETO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR

Na sequência da intervenção estratégica que o Município da Figueira da Foz tem delineado, tendo em vista o combate ao insucesso escolar dos alunos do Concelho, a Câmara Municipal, em parceria com a APPACDM da Figueira da Foz, e a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, tem levado a efeito o Projeto Municipal de Prevenção do Insucesso Escolar, desde o ano letivo 2018/2019, através da celebração de um Protocolo de Colaboração.

O objetivo do Projeto assenta na avaliação do desenvolvimento das crianças do escalão etário dos 5 anos, integradas em jardins-de-infância da Rede Pública do Concelho, cujos encarregados de educação consintam previamente a sua participação.

Este Projeto visa, essencialmente, a deteção precoce, a sinalização, a identificação e eventual encaminhamento de crianças, por equipa multidisciplinar constituída por psicólogos e pediatra.

A Equipa Multidisciplinar do Projeto procede a uma avaliação das competências fundamentais da aprendizagem, por forma a identificar os pontos fortes e frágeis. As crianças que necessitarem de uma avaliação mais específica, serão depois submetidas a uma avaliação complementar.

Para cada criança é elaborado um Relatório Técnico, a entregar aos Agentes Educativos (Educador/a, Professor/a) e aos Encarregados de Educação, de forma que possam equacionar-se medidas futuras que promovam o seu sucesso escolar. Para a prossecução do Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar, o Município compromete-se a apoiar financeiramente a APPACDM da Figueira da Foz, a divulgar o Projeto junto das famílias, dos Agrupamentos de Escolas e da comunidade em geral, a acompanhar e avaliar a implementação do Projeto, disponibilizando um Técnico para integrar a Equipa de Acompanhamento e de Avaliação.

Nos termos do Protocolo, é da responsabilidade da sobredita Equipa, o acompanhamento e elaboração de Relatórios de Execução Física e Avaliação do Impacto Educativo do Projeto.

Evolução da adesão ao Projeto por ano letivo

Ano Letivo	Nº de crianças abrangidas pelo Projeto	Apoio financeiro Município da Figueira da Foz
2018/2019	133	19 567,58€
2019/2020	169	19 568,12€
2020/2021	221	19 068,12€
2021/2022	182	18 603,66€
2022/2023	208	19 318,38€
2023/2024	299	19 318,38€
2024/2025	Em curso	20 686,93€

Relativamente ao ano letivo 2023/2024 foram abrangidas 299 crianças, sabendo que o Apoio financeiro atribuído pelo Município foi de 19.318,38€ para o desenvolvimento do Projeto.

No ano letivo 2024/2025, o apoio financeiro atribuído pelo Município da Figueira da Foz teve por referência a estimativa de custos apresentada pela APPACDM da Figueira da Foz, no valor de **20.686,93€**. Esta

entidade propôs que, no ano 2024/2025, a avaliação de desenvolvimento abranja, também, as crianças com 4 anos, a título experimental e sem custos para o Município.

8.2. PROGRAMA EPIS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ, A ALTRI E A ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL: REDE DE MEDIADORES DE CAPACITAÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

A EPIS foi criada em 2006 por um grupo de mais de 100 empresários e gestores de Portugal, em resposta à convocatória que Sua Excelência o Presidente da República colocou à sociedade civil em 25 de Abril desse ano, tendo em vista um maior envolvimento do Estado nos desafios da inclusão social em Portugal.

Tem como principais objetivos capacitar crianças e jovens para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional e combater o insucesso e o abandono escolar através da prevenção e da remediação de fatores de risco, da promoção de fatores de proteção (aluno) e da indução de fatores externos de sucesso (família e escola).

Durante o ano 2024, os projetos designados "**Geração de Sucesso – Potenciação de Alunos para o Sucesso Escolar do 1º Ciclo" e "Mediadores para o Sucesso Escolar – Capacitação de Alunos do 2º Ciclo"** tiveram continuidade no Município da Figueira da Foz, na sequência da renovação pela Câmara Municipal da Figueira da Foz do Protocolo de Cooperação com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) e com a empresa Celulose Beira Industrial, SA (Celbi), assinado pelas partes a 6 de setembro de 2021, validados por três anos letivos. Neste projeto de âmbito concelhio, a EPIS investe entre 25.000 e 30.000€/ano e a CELBI, por triénio, 7.500€. O Município afeta 3 técnicos superiores a este projeto, nas áreas da psicologia (2) e Serviço Social (1).

Em 2024, este projeto continuou a abranger o 1º CEB e o 2º CEB, através de uma intervenção direta, em sessões individuais ou em turmas, bem como o 3º CEB (foco em turmas - intervenção universal).

Ao longo do ano 2024, foram realizadas as seguintes ações de desenvolvimento de competências:

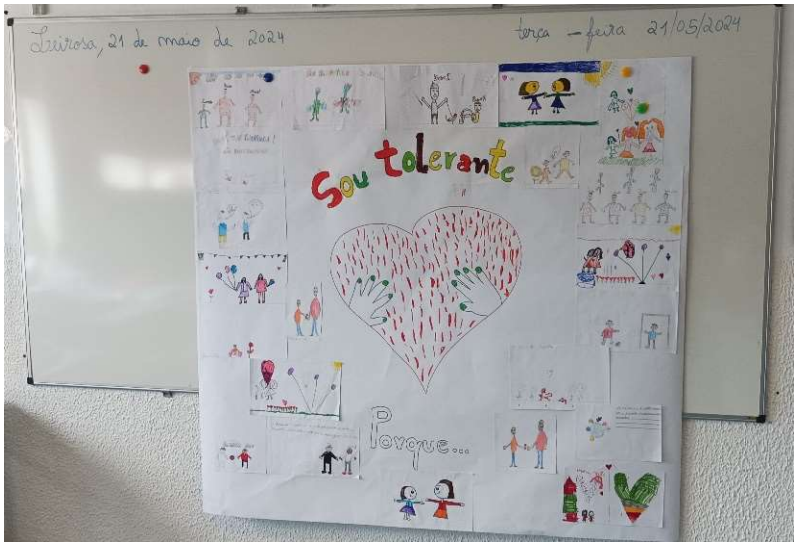
- ✓ **"Motivação – a chave do sucesso"** – Para alunos do 5º ano. Uma sessão de um tempo letivo. Dos conteúdos abordados destacam-se os exemplos dados de pessoas cujo sucesso teve por base a motivação. Também serão analisados os parâmetros imprescindíveis para a autopromoção da motivação;
- ✓ **"Faz-te ao estudo – como promover o sucesso escolar"** – Para alunos do 5º e do 6º ano. Três sessões de um tempo letivo. Abordagem generalizada a diversos fatores de sucesso escolar, nomeadamente o local do estudo e como o preparar, o peso da mochila, o sono, a utilização dos equipamentos tecnológicos, a importância da prática regular de atividades físicas (uma vez que o exercício físico melhora a atenção, a memória, a motivação, acalma-nos e traz-nos bem-estar e emoções positivas, como a alegria), a importância da planificação do trabalho, nomeadamente da organização das tarefas, dos TPC e dos momentos de estudo, entre outras abordagens;
- ✓ **"Sucesso escolar – saber organizar o estudo e saber estudar"** – Para alunos do 6º ano. Três sessões de um tempo letivo. A planificação e organização dos tempos de estudo, a escolha do método de estudo mais adequado; analisar imagens, saber sublinhar as matérias, como as esquematizar e como elaborar resumos. Treino de resumos;
- ✓ **"A atenção e a memória – mais duas chaves do sucesso"** - Para alunos do 5º e do 6º ano. Duas sessões de um tempo letivo. Analisar técnicas/estratégias de promoção da atenção/concentração, quer na sala de aula quer durante os tempos de estudo extraescolar, treino

de concentração e de memorização e avaliação dos comportamentos promotores da concentração e da memória;

- ✓ **"O Mundo dos sentimentos e das emoções"** - Para alunos do 5º e do 6º ano. Três sessões de um tempo letivo. Dinamização de ações com vista à promoção de competências sócio emocionais, com especial enfoque na valorização da autoestima, do autoconceito e da autoimagem, bem como no autocontrolo emocional, nomeadamente o autocontrolo da ansiedade;
- ✓ **"Ser e Estar em Grupo"** - Para alunos do 5º e do 6º ano. Três sessões de um tempo letivo. Com vista à promoção de competências sociais e relacionais, nomeadamente sentimentos e emoções positivas de cooperação, valorização do outro, autocontrolo (numa perspetiva de respeito pelos Direitos de cada um), gentileza, entre outros, incidindo em aspetos como a valorização das competências pessoais e relacionais de cada um, a promoção da capacidade de gestão de conflitos e a integração no grupo de pares;
- ✓ **"Bullying não é brincadeira"** - Para alunos do 6º ano e do 7º ano. Duas sessões de um tempo letivo. Com os seguintes conteúdos programáticos: Vamos falar de Direitos e Deveres; O que é o Bullying; Mentiras sobre o Bullying; Consequências; O que fazer se estiver a ser vitima de bullying?; O que fazer se estiver a ser agressor?; Como é que posso ajudar a acabar com o bullying na minha Escola; Sinais de Alerta nas vítimas e nos agressores;
- ✓ **"Xenofobia, Racismo, Bullying e Exclusão Social"** – Para alunos do 7º ano. Três sessões com o conteúdo: respetivo significado, as consequências para as vítimas, a observação de sinais de alerta nas vítimas e nos agressores e formas de lidar com as situações, de forma a combater estes flagelos sociais.

Ao longo do ano 2024, foram realizadas as seguintes ações na Escola EB1 de Leirosa:

- ✓ **"Sou Tolerante"** – Para alunos do 1º ao 4º ano. Quatro sessões com cada uma das turmas. Com vista à promoção de competências pessoais, sociais e relacionais.



- ✓ **"Programa de voluntariado empresarial - Hora Mais"** – Um projeto de voluntariado, ao nível de explicações em diversas disciplinas, dirigido a alunos do 5º ao 8º ano, que contou com a participação de empresas associadas, concretamente da Teixeira Duarte e da EDP;
- ✓ **Programa "Por Ti – promoção de bem-estar mental"** - Prevenção de comportamentos de risco em alunos, famílias, professores e assistentes operacionais, através do aumento da consciência da ocorrência de doenças e da necessidade de estar alerta e entender os primeiros sinais e

sintomas de doença mental. Promoção de estratégias de regulação emocional. Durante o ano de 2024 foram realizadas as seguintes sessões no Agrupamento de Escolas Figueira Mar: FASE1 = INTERVENÇÃO PSICOEDUCACIONAL (Sensibilização): promoção de ações psicoeducativas com identificação de sinais de alerta dirigidas a alunos (todas as turmas do 7º e do 8º ano), famílias (sessões online), professores e assistentes operacionais (sessões presenciais). FASE 2 = TREINO DE COMPETÊNCIAS DE REGULAÇÃO EMOCIONAL (8 sessões de capacitação, com a duração de 2h cada sessão): Intervenção em duas turmas do 8º ano e em uma turma do 9º ano para promoção de estratégias de regulação emocional e avaliação do impacto das intervenções nos ganhos em termos de saúde mental.

A mediadora EPIS, ainda, apoiou o Agrupamento de Escolas Figueira Mar na **candidatura às Bolsas Sociais EPIS** com o projeto "Clube Floresta (+) verde | Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Figueira da Foz", na categoria Boas práticas organizativas de promoção da sustentabilidade e cidadania ativa, com o apoio do Grupo Jerónimo Martins. Considerando as dimensões inovadoras do projeto/programa (não se confina apenas ao que é tradicionalmente um clube de floresta - conceito de sustentabilidade, mas reveste-se de uma dimensão mais alargada, promotora da saúde mental e da envolvência ativa dos diversos elementos da comunidade escolar, através do convívio e da aprendizagem transgeracional, promovendo-se o conceito de sala de aula ao ar livre, facilitadora da aprendizagem pela descoberta, enriquecida pela experiência multissensorial proporcionada pela horta biológica),o agrupamento foi premiado com uma bolsa única de 500€, para ser investida na continuação e/ou expansão do projeto em causa, assim como com 1 bolsa de 500€, durante 3 anos, destinada a apoiar 1 aluno do grupo de projeto.

N.º Alunos acompanhados

EPIS 2024

Agrupamento de Escolas/Escola	Número de alunos
Agrupamento Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz – **EB 2/3 João de Barros**	**67**
Agrupamento Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz – **EB1 Rui Martins**	**13**
Agrupamento Escolas Figueira Norte – **EB 2/3 Pintor Mário Augusto**	**20**
Agrupamento Escolas do Paião – **EB 2/3 Pedrosa Veríssimo**	**3**
Agrupamento Escolas do Paião – **EB1Leirosa**	**12**
Agrupamento Escolas Figueira Mar – **EB 2/3 Infante D. Pedro**	**52**
Número Total de alunos acompanhados	**167**

O Protocolo de Cooperação findou em 31 de julho de 2024., sabendo que a Associação EPIS manifestou interesse em dar continuidade ao Projeto no nosso Município. Assim, no dia 26 de julho foi aprovada em Reunião de Câmara Municipal a celebração de novo Protocolo com a Associação EPIS, a Empresa Celbi, S.A., nos mesmos moldes do anterior e, respetiva minuta.

8.3. PROGRAMA MYPOLIS

No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, o Município da Figueira da Foz foi convidado a participar no lote das Autarquias que promovem a operacionalização **do "Programa MyPolis"**, financiado pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril.

Assim, no ano letivo 2023/2024 e no início do presente ano letivo, o Programa MyPolis encontrou-se a ser desenvolvido na Escola Básica João de Barros, tendo como público-alvo a turma do 8.º A/9.ºA.



Este Programa teve como objetivos promover nos alunos a participação cívica, a cidadania ativa, o espírito crítico e o conhecimento sobre o funcionamento das instituições locais.

No que concerne aos seus conteúdos programáticos, o programa é constituído por 4 sessões: Exploração, Caixas de Ideias, Entre.Vista e Assembleia de Transformadores Sociais.

Ao longo das 4 sessões, os alunos assumiram o papel de agentes de cidadania, através da identificação de problemas na comunidade que gostariam de ver solucionados, fornecendo contributos para a resolução dos mesmos, sob a orientação da Diretora de Turma e da Equipa Técnica do Projeto;

Neste âmbito, no dia 24 de outubro de 2024, realizou-se a última sessão do Projeto, denominada "Assembleia de Transformadores Sociais", que contemplou um encontro entre os discentes e os decisores políticos locais, tendo contado com a presença da Senhora Vereadora da Educação, Dra. Olga Brás, com a Diretora do Agrupamento de Escolas, Dra. Bela Matos e duas Técnicas Superiores do Município.

Durante esta sessão foram identificados e apresentados pelos alunos dois problemas/necessidades, designadamente a falta de saneamento básico nas localidades da Bica, Ervedal e Cova da Serpe e a necessidade de permanência da embarcação que realiza a travessia entre as margens após o términus das obras da Ponte Edgar Cardoso e a importância da manutenção da sua gratuitidade. Neste seguimento, os intervenientes participaram no "Jogo da Assembleia", que é uma ferramenta de estruturação do diálogo que serve como ponte entre a partilha dos alunos e a resposta/feedback dos/as representantes políticos/as locais, na Assembleia de Transformadores Sociais.



8.4. COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DO 25 DE ABRIL

No âmbito das comemorações do Cinquentenário do 25 de abril, o Plano Nacional das Artes dirigiu convite ao Município da Figueira da Foz para integrar o Programa 25 de Abril: Rumo ao Cinquentenário, inserido

no Programa de Recuperação de Aprendizagens (Escola 23|24+), promovido pela Comissão Consultiva Concelhia do Plano Nacional das Artes (PNA), com o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril. Neste âmbito, os Estabelecimentos de Ensino, em estreita colaboração com o PNA, perspetivaram um conjunto de iniciativas, de forma a enriquecer esta atividade, nomeadamente:

- **Mochila Intercultural**

Esta atividade foi realizada no dia 23 de abril, no CAE e dinamizada pelos Conservatórios de Música de Coimbra e da Figueira da Foz, com um alinhamento de diversas músicas, em streaming para alunos de todo o país. Nesta atividade participaram cerca de 80 alunos de cada um dos Agrupamentos de Escolas e Escola Profissional e Tecnológica da Figueira da Foz/INTEP, nomeadamente da Escola Básica Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Escola Secundária Cristina Torres, Escola Básica Dr. João de Barros e Escola Básica Dr. Pedrosa Veríssimo.

- **Todos à MANIF**

Esta atividade, de âmbito nacional, foi realizada no nosso Município no dia 26 de abril. A concentração dos alunos, docentes e pessoal não docente foi realizada em frente à Escola Básica Dr. João de Barros (Parque das Abadias), seguindo-se de uma paragem no Coreto do Jardim Municipal para um momento musical dinamizado pelos alunos da Escola Infante D. Pedro, seguindo-se em direção à Praça da Europa, para participação em dois momentos musicais - um, a partir da janela do edifício da CM e outro na Praça da Europa, com alunos do Conservatório da Figueira da Foz. Foram, ainda, colocados junto ao Coreto do Jardim Municipal jardins verticais, obras várias, pombas brancas, cravos vermelhos e um tanque militar (tudo produzido por alunos), decorados pelos alunos dos Estabelecimentos de Ensino. Esta iniciativa contou com o apoio da PSP da Figueira da Foz, que realizaram o acompanhamento aos alunos e corte de trânsito, entre o Parque das Abadias e a Praça da Europa. Para o desenvolvimento da atividade, o Município da Figueira da Foz procedeu à cedência do autocarro municipal e alugou 2 autocarros para transporte dos alunos integrados nos estabelecimentos de ensino distantes do local de realização das atividades (Escola Básica Infante D. Pedro e Escola Básica Pintor Mário Augusto). Estiveram envolvidos cerca de 2.279 alunos, acompanhados por pessoal docente e não docente, pertencentes aos seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escola Básica Dr. João de Barros;
- INTEP/EPFF;
- Escola Básica Infante D. Pedro e Escola Secundária Bernardino Machado (500 alunos);
- Escola Secundária Dr. Cristina Torres;
- Escola Básica Pintor Mário Augusto;
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.







8.5. PROGRAMAS INTERMUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

No final do ano letivo 2023/2024, o Município da Figueira da Foz manifestou junto da CIM-RC a intenção de participar como parceiro no Projeto Realiza.te 3 (CENTRO 2030), designadamente na candidatura AVISO: Programas InterMunicipais de Promoção do Sucesso Escolar – ITI-CIM, Código do Aviso: CENTRO2030-2024-4. Os Programas InterMunicipais de Promoção do Sucesso Escolar têm como objetivos contribuir para o sucesso educativo e para a redução do abandono escolar, proporcionar o enriquecimento das aprendizagens, a melhoria das condições pessoais e sociais de aprendizagem nas crianças e alunos, promover o envolvimento da comunidade na educação, reforçar a equidade no acesso à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário.

Comtempla entre várias ações, a intervenção de Equipas multidisciplinares em contexto escolar, sabendo que o Município da Figueira da Foz pretende integrar nesta equipa 2 Terapeutas da Fala, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Animadora Socioeducativo através de contrato de trabalho a termo certo, pelo período de 3 anos, tendo em conta as necessidades identificadas pelos Agrupamentos de escolas e Escolas Não Agrupadas.

8.6. APOIO AO 33º PRÉMIO LITERÁRIO CRISTINA TORRES

No ano letivo 2023/2024, a Escola Secundária Dra. Cristina Torres levou a efeito o 33.º Prémio Literário Cristina Torres, subordinado ao Tema “O que é ser livre?”.

Este concurso pretende homenagear a patrona desta Escola, bem como revelar e divulgar novos talentos, com o objetivo de promover a criatividade e a expressão estética das crianças e jovens estudantes do Município da Figueira da Foz

Participaram no concurso crianças e jovens, dos 3 aos 20 anos, que se encontraram matriculados em qualquer escola do nosso Concelho, divididos pelos seguintes escalões: Escalão A- dos 3 aos 6 anos (pré-escolar); Escalão B – dos 6 aos 10 anos (1º CEB); Escalão C – dos 10 aos 13 anos (2º e 3º CEB); Escalão D - dos 14 aos 16 anos e Escalão E - dos 17 aos 20 anos.

Este concurso contemplou as modalidades de texto verbal e/ou não verbal para o Escalão A e texto verbal (prosa ou poesia) para os restantes escalões.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz apoiou os 5 escalões a concurso, através de ofertas de livros, num total de 3 exemplares por escalão a concurso, no valor de **186,62€.**

8.7. PROJETO “A HORA DOS SUPERQUINAS”



Em 2023 o Município da Figueira da Foz aderiu ao Projeto “A Hora dos SuperQuinas”, projeto promovido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), com o objetivo de desenvolver nos alunos do 1.º CEB competências motoras gerais, promovendo a atividade física nos alunos, contribuindo para a diminuição do sedentarismo.

Em 2023 o projeto foi desenvolvido nas Escola Básica da Leirosa e a Escola Básica de Maiorca e em 2024 o “SuperQuinas” foi alargado e passou a ser dinamizado também na Escola Básica de Vila Verde e na Escola Básica da Gala.



A implementação do projeto é realizada nas horas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e abrange atualmente cerca de 208 alunos do 1.º CEB

8.8. LIGA MEO SURF 2024

À Semelhança de anos anteriores a Liga Meo Surf, organiza uma Palestra e ação de limpeza na Praia do Cabedelo, com objetivo de sensibilizar os alunos do 1.º CEB sobre a preservação do ambiente aquático e terreste, culminando numa limpeza do areal na Paria do Cabedelo.



Em 2024, participaram cerca de 90 alunos da Escola Básica da Gala a da Escola Básica do Castelo.

9. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS, PARA INTEGRAÇÃO DE ALUNOS EM UNIDADES ORGÂNICAS DO MUNICÍPIO, AO ABRIGO DOS PLANOS INDIVIDUAIS DE TRANSIÇÃO - DECRETO-LEI N.º 54/2018 DE 6 DE JULHO - ANO LETIVO 2022-2023 E ANO LETIVO 2023-2024

De acordo com o artigoº 25.º, do Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 julho, alterada pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, os planos individuais de transição destinam-se a promover a transição dos alunos com NEE´s para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional, contribuindo para a autonomia, equidade e inclusão dos jovens com necessidades especiais.

Neste âmbito, no ano letivo 2023/2024, foi solicitado pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar, Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz e Agrupamento de Escolas Figueira Norte, a colaboração da Câmara Municipal da Figueira da Foz para a integração de 3 alunos no Serviço de Biblioteca e Arquivo, no Serviço Veterinário Municipal - Centro de Recolha Animal e Serviço de Parque de Campismo, respetivamente.

Esta colaboração foi vertida num Protocolo de Colaboração entre as partes, documento onde estão definidas as obrigações, objetivos e a operacionalização do mesmo.

10. PATROCÍNIO DE BOLSAS DE ESTUDO AO LIONS CLUBE DA FIGUEIRA DA FOZ E ROTARY CLUB DA FIGUEIRA DA FOZ - ANOS LETIVOS 2023/2024 E 2024/2025

Desde 1994/1995, que o Município da Figueira da Foz patrocina bolsas de estudo para alunos residentes no Concelho da Figueira da Foz com carências económicas através da Fundação Rotária Portuguesa e o Rotary Clube da Figueira da Foz, assente num protocolo de colaboração assinado entre as partes. Ao Município da Figueira da Foz, compete assegurar os meios financeiros para a concessão anual de bolsas de estudo e à Fundação Rotária Portuguesa compete a garantia da administração das bolsas de estudo, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas Escolares, competindo ao Rotary Clube da Figueira da Foz assegurar a receção, avaliação e seleção dos candidatos, bem como assegurar o acompanhamento do bolseiro, quanto ao aproveitamento escolar e à certificação das condições económicas que justificam a atribuição da bolsa.

O Lions Clube da Figueira da Foz, delegação da Fundação do Lions de Portugal que tem como objeto desenvolver e fomentar atividades artísticas, formativas ou educativas e culturais, criar bolsas de estudo e facultar serviços ou satisfazer carências de carácter social, desde o ano letivo 2021/2022 que solicita ao Município da Figueira da Foz o apoio para patrocínio de bolsas de estudo para jovens que revelem dificuldades financeiras. Este apoio tem por objetivos proporcionar apoio financeiro a estudantes carenciados integrados no ensino superior público, fomentar a igualdade de oportunidades e contribuir para a diminuição da taxa de abandono no ensino superior.

Assim, com o intuito de conceder apoio financeiro a alunos carenciados e consequentemente fomentar a igualdade de oportunidades, garantindo o ingresso e o prosseguimento de estudos, a Câmara Municipal da Figueira da Foz tem concedido apoio financeiro ao Lions Clube da Figueira da Foz e ao Rotary Club da Figueira da Foz para patrocínio de Bolsas de Estudo.

No ano letivo 2024/2025, a Câmara Municipal apoiou estes dois clubes de serviço com o patrocínio de 5 bolsas de estudo, no valor unitário de €750,00, concedendo um apoio financeiro no valor de 3.750,00€, a cada um dos clubes.

11. REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Tendo presente a existência de diferenças a nível económico e as dificuldades económicas que afetam alguns agregados familiares residentes no Município da Figueira da Foz, impeditivas da prossecução dos estudos pelos jovens após a conclusão da escolaridade obrigatória e/ou desestabilizadoras durante o percurso académico, em 15 de outubro de 2024, foi publicado em Diário da República o **Regulamento nº 1157/2024 – "Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior"**, aprovado em reunião de Câmara da Municipal e sessão ordinária de Assembleia Municipal, realizadas, respetivamente nos dias 20 e 27 de setembro de 2024. O **Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior** estabelece os princípios e as normas gerais de atribuição de Bolsas de Estudo aos estudantes residentes na área geográfica do Município da Figueira da Foz que se encontrem matriculados ou a frequentar Estabelecimento de Ensino Superior público

em Território Nacional. A atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior constitui um auxílio económico a estudantes de agregados familiares em situação de insuficiência económica comprovada, de modo a mitigar as desigualdades económicas e sociais e oferecer a oportunidade aos estudantes de prosseguimento dos seus estudos. No presente ano letivo 2024/2025, irão ser atribuídas 20 bolsas de estudo, de acordo com a deliberação da Câmara Municipal, de 8 de novembro de 2024. O valor unitário das bolsas de estudo estipulado para o ano letivo 2024/2025 é de 1.000,00€, sabendo que o valor global para atribuição de bolsas de estudos é de 20.000,00€.

Salienta-se que a Câmara Municipal delibera, anualmente, o número de Bolsas de Estudo a atribuir, de acordo com a sua disponibilidade orçamental e o número de alunos beneficiários de Ação Social Escolar que concluíram o Ensino Secundário Regular ou Profissional em Estabelecimentos de Ensino da área do Município da Figueira da Foz e que apresentaram candidatura ao Ensino Superior. Cada Bolsa de Estudo a atribuir pelo Município da Figueira da Foz terá um valor equivalente a duas vezes o valor do Indexante de Apoios Sociais em vigor à data da candidatura.

12.AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SALAS DE ATIVIDADES E SALAS DE AULA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

Na aquisição de mobiliário para as salas de atividades, salas de aula, espaços comuns, e refeitórios, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi assumido pelo Município, no ano letivo 2024/2025, um investimento total no valor de 17.771,49€, traduzido da seguinte forma:

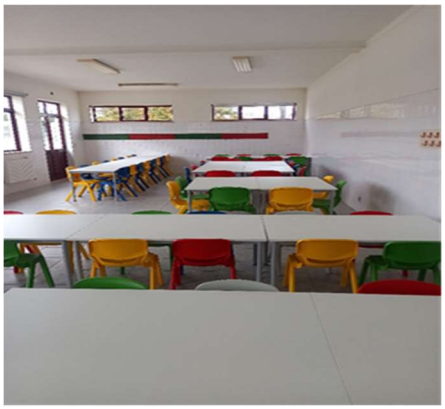
- Estabelecimentos escolares do pré-escolares: 7.882,29€
- Estabelecimentos escolares do 1.º CEB: 9.889,21€













13. AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E MATERIAL DE DESGASDTE PARA SALAS ONDE SÃO DINAMIZADAS AS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

A aquisição de material didático e desgaste, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico traduziu para o Município um investimento total de 94.103,98€, investido da seguinte forma:

- ✓ **56.516,32€ - para Material Didático, dos quais:**
  - 44. 406,20€ foram investidos na resposta de AAAF- educação pré-escolar
  - 12.110,12€ foram investidos na resposta de CAF- 1.º CEB
- ✓ **37.587,66€ - para Material de Desgaste, dos quais:**
  - 17.127,87€ foram investidos na resposta de AAAF- educação pré-escolar
  - 13. 431,21€ foram investidos na resposta de CAF- 1.º CEB

14. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍSICOS DE DUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- **Escola Secundária Dr. Bernardino Machado**:

Em 2024, o Município candidatou-se ao Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito do Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas, Modernização dos estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos e secundário- Investimento RE -C06 -i09- Escolas Novas ou Renovadas para a Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Escola Básica Dr. Pedrosa Veríssimo e Escola Básica Dr. João de Barros. Contudo, só a Escola Secundária Dr. Bernardino Machado viu aprovada a candidatura no valor de 9.903.646,83€.



As obras ocorrerão a partir de abril de 2025 e os alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado serão deslocalizados para a Escola Básica Infante D. Pedro até ao términus das obras, previstas até junho de 2026.

15.OFERTA DE JOGO EDUCATIVO E DIDÁTICO



No Natal de 2024, cerca de 2550 crianças, das quais 662 são do pré-escolar e 1858 são alunos do 1.º CEB da rede Pública do Município foram presenteados com jogos educativos/didáticos, como a seguir se descreve:

- "Pequeno Agricultor" – destinado às crianças do pré-escolar;
- "A minha Primeira Startup" – destinado aos alunos do 1º e 2º anos do 1.º CEB;
- "Kit Ciências 100 experiências" – destinado aos alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º CEB.





16.REVISÃO DAS CARTAS EDUCATIVAS DA REGIÃO DE COIMBRA

O Município da Figueira da Foz fez parte do Agrupamento de Entidades Adjudicantes para a abertura de procedimento através de Concurso Público para a Aquisição de Serviços para a Elaboração da Carta Educativa através da CIM_RC, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 39.º do Código dos Contratos Públicos. Em sede de reunião de Câmara Municipal de 22-09-2023 foi deliberada por unanimidade a aprovação do Relatório Final, a Minuta de Contrato de Aquisição de Serviços, bem como a adjudicação ao concorrente BIZFUTURE SERVICES, LDA, sabendo que a despesa para o Município da Figueira da Foz é de 5.500,00€ (cinco mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no montante de 1.265,00€ (mil duzentos e sessenta e cinco euros), perfazendo o valor global de 6.765,00€ (seis mil setecentos e sessenta e cinco euros);

O respetivo Contrato de Aquisição de Serviços para Revisão da Carta Educativa foi assinado entre o Município da Figueira da Foz e a entidade BIZFUTURE SERVICES, LDA;

Nos termos da Cláusula 4.º - Duração, o sobredito contrato de aquisição de serviços entrou em vigor na data da sua assinatura e perdura pelo prazo de 360 dias, sabendo que a data de términos do contrato era a 12 de janeiro de 2025;

A Empresa Bizfuture Services, Lda, em 13 de dezembro de 2024, propõe o aditamento contratual com vista à prorrogação do prazo da Revisão da Carta Educativa Municipal, não inferior a 6 meses após o prazo inicialmente previsto.

17.ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS - REDE INTERNACIONAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

A **Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE)**, fundada em 1994, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída por uma estrutura permanente de colaboração entre governos locais, que se comprometem a reger pelos princípios inscritos na Carta das Cidades Educadoras.

Ao abrigo do quadro da Associação Internacional das Cidades Educadoras foi constituída, em 2005, a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE).

No âmbito das suas competências, a RTPCE desenvolve as seguintes atividades: Organização de Encontros Nacionais, Organização de Congressos Nacionais, Participação em Congressos Internacionais, Dinamização de Redes Temáticas, segundo temas específicos de interesse para o trabalho dos municípios educadores.

Atualmente, em Portugal, existem 93 cidades associadas à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e concomitantemente à Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE).

18.ALUNOS INTERNACIONAIS

No Município da Figueira da Foz verifica-se que, no ano letivo 2023/2024, 1 269 alunos eram alunos estrangeiros, correspondendo a cerca de 18,9% da população escolar. Através do quadro infra, verifica-se que o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz integrou um maior número de alunos migrantes (547), seguido do Agrupamento de Escolas Figueira Mar (329), Agrupamento de Escolas de Paião (169), Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (114) e por último a Agrupamento de Escolas Figueira Norte (110).

Número de alunos estrangeiros

Ano Letivo 2023/2024

Nível de Ensino	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Agrupamento de Escolas Zona Urbana da Figueira da Foz	ES Joaquim de Carvalho	Agrupamento de Escolas de Paião
Pré-escolar	5	27	75	-	30
1º CEB	18	113	255	-	71
2º CEB	5	46	134	-	27
3º CEB	33	70	83	34	41
Secundário	49	73	-	80	-
Total	**110**	**329**	**547**	**114**	**169**

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, maio 2024

❖ Relativamente à Função Educação, durante o ano de 2024, destacam-se as seguintes obras:

✓ **Const. Beneficiação e/ou G. Reparação por Empreitada – Estabilização de Muros de Contenção e Tratamento de Beirados – Escola Básica do Viso – Buarcos / S. Julião**

Valor da Contratual: 22.049,49€ +IVA

Entidade Executante: Predigandaresa, Lda

Data da Consignação: 06/05/2024

Estado: Concluída



A empreitada em análise incluiu a execução de trabalhos de reabilitação no edifício e no espaço envolvente, nomeadamente, a reparação de muros de suporte de terras e beirado do edifício principal.

No que respeita aos muros de suporte de terras, procurou-se uma solução de fácil execução, que permitisse, tanto quanto possível, o aproveitamento dos muros pré-existentes. Fez também parte das premissas do projeto, aligeirar o impacto da altura dos muros e melhorar a drenagem no seu tardoz para reduzir a ação da água sobre os mesmos.

A intervenção pressupõe ainda a remoção parcial, cuidada, das grelhas de enrelvamento para posterior reaplicação, de acordo com as peças desenhadas.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.2. SAÚDE

5.2.2 SAÚDE

Na área da Saúde foram desenvolvidas, durante a ano de 2024, diversas iniciativas, das quais se destacam:

1. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

Nos termos da Lei de Bases da Saúde, a proteção da saúde assume-se como um dos mais importantes direitos dos cidadãos, cabendo ao Estado promover e garantir, a todos, o melhor acesso ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) e às estratégias de prevenção da doença, numa lógica de equidade na distribuição de recursos.

Concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, consubstancia a Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais, em diversas áreas, incluindo a área da saúde, art.º 13.º n.º 1, e n.º 2, transitando para a competência dos órgãos municipais a participação no planeamento, a gestão e a realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção, competindo igualmente gerir, manter e conservar outros equipamentos afetos aos cuidados de saúde primários, gerir os trabalhadores inseridos na carreira de assistentes operacionais, das unidades funcionais dos Cuidados de Saúde Primários que integram o Serviço Nacional de Saúde, gerir os serviços de apoio logístico das unidades funcionais que integram o Serviço Nacional de Saúde e participar nos programas de promoção de saúde pública, comunitária e vida saudável e de envelhecimento ativo, concretizado através do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro (Artigo 2.º).

1.1. EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS TRANSFERIDAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

No caso do Município da Figueira da Foz, a efetivação da transferência de competências ocorreu a 1 de abril de 2022, através da assinatura do Auto de Transferência (ARSC_005/2022) entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) e o próprio Município. Este processo, enquadrado pelo artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 23/2019 (na sua redação atual), concretiza a atribuição de responsabilidades municipais nas áreas da:

a) **Participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção;**
b) **Gestão, manutenção e conservação dos edifícios e equipamento não médico afetos aos serviços de saúde;**
c) **Gestão dos seguintes serviços de apoio logístico;**
d) **Gestão dos recursos humanos pertencentes à carreira de assistente operacional**.

No ano de 2024 foram assinados os seguintes contratos pelo Município da Figueira da Foz e a Administração Central dos Sistemas de Saúde, IP:

Unidade de Saúde	Finalidade	Valor Aprovado (sem IVA)	Prazo de Execução
Maiorca	Requalificação	183.463,72€	30/06/2026
Tavarede	Construção	2.683.617,12€	30/06/2026
São Julião e Unidade de Saúde Pública	Construção	2.412.231,12€	31/03/2026
Bom Sucesso	Construção	1.141.739,53€	30/06/2026
São Pedro	Construção	844.400,88€	31/12/2025
Paião	Construção	1.447.499,62€	30/06/2026
Buarcos	Remodelação	684.269,06€	30/06/2026
	Candidatura em avaliação - Remodelação de instalações de aquecimento, ventilação e ar condicionado – AVAC)	512.853,93€	Contrato ainda não assinado

A prestação de Cuidados de Saúde Primários no Município da Figueira da Foz é assegurada por oito Unidades de Saúde e, em algumas freguesias, pelos respetivos polos, onde exercem funções treze Assistentes Operacionais:

ULS Baixo Mondego: Cuidados de Saúde Primários - Município da Figueira da Foz

Unidade de Saúde			Assistentes Operacionais	
Centro de Saúde de Buarcos	USF Buarcos	_____	3	_____
	USF Claridade	Pólo Quiaios		1
	USF Nautilus	Pólo de Vila Verde		_____
	UCC Farol do Mondego	_____	_____	
USF São Julião		_____		1
USF Dólmen		Unidade de Alhadas	1	
		Pólo de Santana	1	
		Pólo de Bom Sucesso	1	
USF Sális		Unidade de Lavos	1	
		Pólo de Cova Gala	1	
USF Figueira Sul		Unidade de Paião	1	
		Unidade de Marinha das Ondas	1	
URAP				
Equipa Técnica de Tratamento				

Na Unidade de Saúde de São Julião, a prestação de cuidados ao domicílio, bem como os serviços de saúde pública e de saúde ambiental, contam com uma viatura conduzida por um Assistente Operacional (AO) do Município. Paralelamente, a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos dispõe do apoio de uma AO para a prestação de cuidados ao domicílio, totalizando assim catorze Assistentes Operacionais ao serviço na área da saúde.

No que respeita à **gestão, manutenção e conservação do edificado e do equipamento das Unidades de Saúde** abrangidas pela transferência de competências, estes processos são desencadeados através de pedidos de reparação ou substituição, enviados por correio eletrónico para a Divisão de Assuntos Sociais e Saúde. Posteriormente, os pedidos são reencaminhados para o Departamento de Ambiente e Obras Municipais, que procede às intervenções necessárias. No ano de 2024, foram rececionados cerca de 100 pedidos de natureza diversa.

A gestão dos serviços de apoio logístico das Unidades Funcionais do que integram a higiene e limpeza; atividades de apoio e vigilância; arranjos exteriores e jardinagem; eletricidade, gás e gasóleo, água e saneamento; viaturas e respetivos encargos; meios de deslocação para prestação de cuidados de saúde; manutenção de equipamentos (AVAC); pagamento de rendas; gestão e manutenção de sistemas de deteção de incêndios e extintores; serviços de desinfestação No ano de 2024, a gestão dos serviços de apoio logístico foi assegurada mediante a contratualização de serviços de diferente âmbito, permitindo dar resposta adequada às exigências operacionais das Unidades de Saúde, nomeadamente:

Resumo dos contratos logísticos

Contratos logísticos	Contratualizações ano 2024	Unidade de Saúde
Fornecimento de água	Empresa Águas da Figueira, S. A	Todas
Fornecimento de Eletricidade	Empresa Endesa, S.A.	Todas
Fornecimento de Gás Natural	Empresa *Gold Energy*	
Fornecimento de aquecimento - Gás de Botija	Empresa FigasFoz	Pólo de Quiaios e Pólo de Santana
Fornecimento de aquecimento – Gasóleo de aquecimento	Empresa Alves Bandeira	Pólo de Bom Sucesso
Serviços de Limpeza	Concurso Público entre março e maio de 2023: contratualizado serviço por 2 anos com início em junho de 2023 e término em junho 2025.	Todas
Serviços de Segurança Ativa	Celebrado novo contrato com início a 04 de abril de 2023 e término a 04 de junho de 2025.	Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da FOZ (CRI-Centro de Respostas Integradas de Coimbra), Extensão de Saúde de Buarcos
Serviços de Segurança Passiva	Os sistemas de vigilância foram entregues inoperacionais. Em 2023 foi efetuado um levantamento dos sistemas de incêndio e intrusão e das suas necessidades. Em 2024 será efetuado procedimento com vista à sua reparação/manutenção.	Centro de Diagnóstico Pneumológico da Figueira da Foz
Serviços de Segurança Passiva	Foi efetuada manutenção ao sistema de vigilância. Neste momento encontra-se operacional, mas não existe nenhum serviço contratual associado.	
Prestação de Cuidados de Saúde ao Domicílio	Serviço contratualizado com diversas empresas de táxis	Todas as Unidades de Saúde

Os arranjos exteriores e jardinagem e a desinfestação, são realizados mediante requisição das Unidades de Saúde.

1.2. ANÁLISE FINANCEIRA DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

A Tabela infra sintetiza o impacto financeiro da descentralização nas diversas rubricas consideradas, atendendo às áreas de edificado e equipamentos conexos, logística e recursos humanos.

Resumo do impacto financeiro da descentralização no Município – Anos de 2023 e 2024

Período / Rubricas	1/2023 a 12/2023		1/2024 a 12/2024	
	Receita (FFD)	Despesa	Receita (FFD)	Despesa
Recursos Humanos	146 341,00 €	178 470,12 €	302 245,77 €	221 705,74 €
Imóveis	78 498,00 €	40 992,48 €	88 366,37 €	11 735,69 €
Custos Logísticos	427 857,00 €	488 032,45 €	453 623,53 €	501 421,88€
Seguros e Higiene no trabalho	0 €	0 €	2 528,25 €	0 €
Valor Total	**652 696,00 €**	**707 495,05 €**	**841 763,92 €**	**734 863,31 €**
Défice / Excedente	**54 799,05 €**		**106 900,61 €**	

1.3. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM/RC) em parceria com a Universidade de Coimbra encontra-se a elaborar a Estratégia Supramunicipal de Saúde e a Estratégia Municipal de Saúde dos Municípios aderentes, entre os quais o Município da Figueira da Foz. Para o efeito, no ano de 2024, foram tomadas as seguintes diligências:

- no dia 21 de março foi indicado o técnico interlocutor da área da saúde do Município da Figueira da Foz para acompanhamento da elaboração da Estratégia Municipal de Saúde;
- no dia 15 de maio o Município respondeu a um questionário com o objetivo de identificar e caracterizar cada edifício onde são prestados cuidados de saúde primários no território da Figueira da Foz;
- no dia 14 de novembro o Município respondeu à solicitação da indicação da Lista dos espaços verdes (parques verdes urbanos, parques de lazer) e Espaços azuis (praias e praias fluviais), por freguesia, com vista à elaboração do Perfil de Saúde da Figueira da Foz.
- no dia 19 de dezembro o Município validou junto da CIM RC a estrutura “índice de conteúdos” relativa ao Perfil de saúde da Figueira da Foz.

1.4. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA FIGUEIRA DA FOZ

Nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/1019, de 30 de janeiro, foi reconstituído o Conselho Municipal de Saúde da Figueira da Foz, que havia reunido apenas uma vez, em 11 de fevereiro de 2020 para elaboração do Regimento do órgão e para aprovação da Estratégia Municipal de Saúde que esteve em vigor nos anos de 2020-21.

Após a sua reconstituição, foi promovida uma reunião extraordinária do órgão, em 17 de abril de 2024, com o objetivo de analisar o Regimento do CMSFF, a Estratégia Municipal de Saúde da Figueira da Foz e apresentar um ponto de situação sobre a Transferência de Competências para o Município no domínio da Saúde.

2. PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA CIDADE SAUDÁVEL

O Programa Municipal Figueira Cidade Saudável tem como missão implementar, no Município da Figueira da Foz, os princípios inerentes ao conceito de Saúde para todos e à Carta de Otawa, adotando uma abordagem na qual estão subjacentes as determinantes ambientais, sociais e comportamentais da saúde, perspetivando a cidade num compromisso permanente e continuado com o desenvolvimento saudável do ambiente físico e social, buscando o equilíbrio na gestão e rentabilização dos recursos da comunidade - centrada nas pessoas e nas diferentes fases e dimensões da vida.

O Programa Municipal Figueira Cidade Saudável pretende contribuir, de forma decisiva, para a definição e afirmação do Município como um espaço dinâmico de qualidade de vida e de lazer quotidiano, planeado e construído para ser vivenciado por todos, em torno de um novo conceito de Cidade com qualidade de vida, rentabilizando os seus recursos naturais – mar, rio, serra, campo – generalizando as práticas saudáveis e criando novos espaços para viver, trabalhar e visitar.

Será, portanto, possível a criação e desenvolvimento de uma rede social de apoio e interajuda, em articulação com o planeamento urbano saudável, apoiando e promovendo a saúde, o bem-estar, a segurança e a interação social, a mobilidade e a acessibilidade de todos os cidadãos.

As atividades promovidas e apoiadas pelo PROGRAMA MUNICIPAL Figueira Cidade Saudável revestem um caráter intersectorial, multidisciplinar e interinstitucional, trabalhando em conjunto com as diversas entidades locais e parceiros do Programa, bem como com diversos serviços municipais, entrecruzando diversas áreas, como a Literacia em Saúde, a Alimentação Saudável e a Atividade Física, visando uma intervenção alinhada com os temas centrais e as questões prioritárias definidas pelo do Consenso de Autarcas de Copenhaga, adotadas pela VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (2019-2024) e pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

2.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024

2.1.1. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ APRESENTA BOAS PRÁTICAS NA REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO DA REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS, EM ARTICULAÇÃO COM A I BIENAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VALONGO



O Município da Figueira da Foz apresentou hoje, dia 04 de abril, o Projeto Saúde Sénior – Prevenção e Controle da Diabetes, na reunião do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, em articulação com a I Bienal de Saúde do Município de Valongo, a qual visa promover a reflexão sobre a interligação entre a Saúde e a Economia de Bem-Estar.

Foi apresentado, como boa prática, o Projeto Saúde Sénior, desenvolvido no âmbito do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável e em parceria com a Unidade Coordenadora Funcional da Diabetes – Pólo da Figueira da Foz, Unidades de Saúde da Figueira da Foz e HDFF, que foi implementado nas IPSS´s que integram a Rede Interinstitucional de Animação de Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz, o qual contou com a consultadoria da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação

Física da Universidade de Coimbra. Trata-se de um projeto piloto de promoção da Saúde da população sénior apoiada por instituições privadas de solidariedade social que permitiu a construção e experimentação de um modelo de intervenção comunitária em saúde, contribuindo assim para a prevenção e o controlo da diabetes, bem como de diversas outras doenças. O referido Projeto permitiu a implementação de hábitos alimentares mais saudáveis nas ementas das instituições, a valorização da atividade física por parte dos idosos, criando novas rotinas e hábitos de prática diária e implementar novas dinâmicas que em muito contribuíram para o bem-estar dos idosos e nas próprias equipas de trabalho das IPSS´s.

2.1.2. DIA MUNDIAL DA SAÚDE



No âmbito da efeméride do Dia Mundial das Saúde (7 de abril), o Município da Figueira da Foz através do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável e com a colaboração da Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego realizaram uma Sessão Informativa dirigida a Técnicos|as do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) Municipal e IPSS´s, Juntas de Freguesia e Técnicos|as das áreas social, educação, saúde entre outros.

A Sessão Informativa "Alerta Sobre riscos emergentes nas comunidades interculturais realizou-se no dia 12 de abril na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavarede, entre as 14h30 e as 16h00.

Esta Sessão teve por objetivo sensibilizar para a importância da imunização na prevenção de doenças e na proteção da vida enquanto direito e dever da visa em sociedade, sobretudo nas comunidades migrantes. Participaram na Sessão cerca de 45 pessoas.



2.1.3. MAIO, MÊS DO CORAÇÃO

Em maio celebra-se o mês do coração. E não existe um coração saudável sem exercício físico regular nem uma alimentação adequada.

Foi com base neste pressuposto que o Município da Figueira da Foz, através do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável, estruturou o Maio, Mês do Coração 2024, iniciativa que se insere na definição estratégica da Figueira da Foz como Cidade Saudável.

A referida comemoração visa a sensibilização para a saúde cardiovascular e para a adoção de estilos de vida saudáveis e da correção dos fatores de risco modificáveis, contribuindo para a capacitação dos munícipes relativamente às suas escolhas quotidianas.

As iniciativas propostas decorreram ao longo do mês do maio, com carácter gratuito e integraram várias atividades dinamizadas por diversos parceiros locais.



PROGRAMA

• 01 maio - 31 maio
Divulgação do material promocional da Fundação Portuguesa de Cardiologia
Dinamização: Fundação Portuguesa de Cardiologia e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

• 09 de maio (quinta-feira)
Sessões de prevenção e sensibilização "Efeitos do tabagismo sobre o sistema cardiovascular"
10h00 - 11h00 | Escola Profissional da Figueira da Foz - INTEP
Público-alvo: alunos/as do 10º ano de escolaridade da Escola Profissional da Figueira da Foz - INTEP
Dinamização: Projeto Vivências Saudáveis e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

• 12 de maio (domingo)
Salina Criativa - Tachos e Panelas, Oficina de Cozinha Saudável
11h30 - 14h00 | Campus UC na Figueira da Foz
Público-alvo: Adultos e Jovens (maiores de 16 anos)
Dinamização: Laboratório MAREFOZ (MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente), Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva, Quinta do Sal e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

• 20 de maio (segunda-feira)
Chá das 10 da USF Buarcos - "Saúde Cardiovascular"
10h00 - 11h00 | USF Buarcos
Público-alvo: Utentes da USF de Buarcos
Dinamização: Unidade de Saúde Familiar de Buarcos e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

• 29 de maio (quarta-feira)
Participação do 1º Encontro Sénior da CIM RC
10h00 - 16h00 | Município de Mealhada
Público-alvo: Utentes do Programa Municipal Qualidade de Vida
Dinamização: Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e respetivos Municípios

• 29 de maio (quarta-feira)
Sessões de prevenção e sensibilização "Efeitos do tabagismo sobre o sistema cardiovascular"
10h00 - 11h00 | Escola Profissional da Figueira da Foz - INTEP
Público-alvo: alunos/as do 10º ano de escolaridade da Escola Profissional da Figueira da Foz - INTEP
Dinamização: Projeto Vivências Saudáveis e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

• 29 de maio (quarta-feira)
Sessão de Educação para a Saúde - Palestra | Rastreios
14h30 | Auditório ULSBM - HDFF
Público-alvo: Profissionais e Utentes
Dinamização: Valência de Cardiologia da ULSBM e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

• 31 de maio (sexta-feira)
Olhó Peixe Fresquinho
10h00 - 11h30 | Mercado Municipal Engenheiro Silva
Público-alvo: alunos da sala dos 5 anos da Casa da Criança de S. Julião (Fundação Bissaya Barreto).
Dinamização: SerMare – Marefoz, Mercado Municipal Engenheiro Silva, Programa Figueira Mar Pedagógico e Programa Municipal Figueira Cidade Saudável

figueira
INFORMAÇÕES
Programa Municipal Figueira Cidade Saudável
figueira.cidade.saudavel@cm-figfoz.pt
Telefone: 233 401 860 // 927 525 550







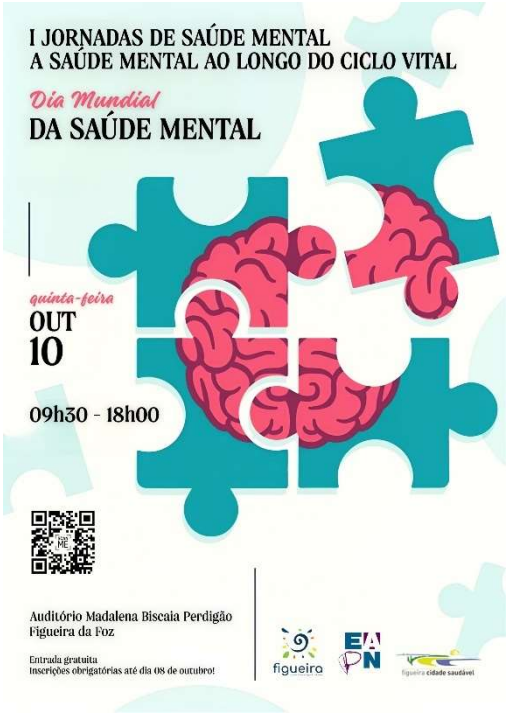
2.1.4. DIA ABERTO DE VACINAÇÃO

O Município da Figueira da Foz e a Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego organizaram no **dia 18 de maio**, **entre as 09h00 e as 17h00**, **um Dia Aberto de Vacinação** dirigido a **todos os utentes da área de abrangência da USF Figueira da Foz Sul**, **com especial enfoque nas populações migrantes da** Freguesia de Marinha das Ondas, potencialmente mais suscetíveis a doenças preveníeis pela vacinação. Esta iniciativa surge como uma oportunidade de todos os utentes da USF Figueira da Foz SUL regularizarem a sua situação vacinal.

Esta iniciativa surgiu como uma oportunidade de todos os utentes da USF Figueira da Foz Sul regularizarem a sua situação vacinal.



2.1.5. JORNADAS DA SAÚDE MENTAL



O Município da Figueira da Foz através do Programa Figueira Cidade Saudável pretende assinalar a efeméride do Dia Mundial da Saúde Mental, que é celebrado anualmente no dia 10 de outubro. Neste sentido, o Município e o Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, organizaram, em parceria, o I Ciclo de Jornadas sobre Saúde Mental, com o tema "A Saúde Mental ao longo do Ciclo Vital", cujo objetivo foi o de abordar e refletir sobre os desafios que a saúde mental coloca a todos ao longo do ciclo de vida, bem como a promoção e a reflexão sobre estratégias e boas práticas desenvolvidas nesta temática, transversal a todas a idades.

Estas Jornadas realizaram-se no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, sendo que, por forma a refletir sobre os desafios com que as diversas fases geracionais se deparam e as preocupações sentidas pelos profissionais no desenvolvimento do seu trabalho diário, com especial enfoque no importante papel da prevenção se estruturou um Programa organizado da seguinte forma:

- ✓ Mesa 1 | Saúde Mental da Infância e Juventude: os desafios do mundo atual
- ✓ Mesa 2 | Saúde mental na idade adulta: promover estilos de vida saudáveis
- ✓ Mesa 3 | Saúde mental e Envelhecimento: a importância de um envelhecimento ativo e saudável

A atividade foi avaliada como bastante pertinente, contando com cerca de 250 participantes nas áreas da saúde, educação e ação social.





2.1.6. IX FÓRUM DA REDE PORTUGUESA DE MUNICIPIOS SAUDÁVEIS



O Município da Figueira da Foz foi um dos selecionados, a nível nacional, para apresentar no IX Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, que decorreu no Município de Lagoa, no Algarve, um projeto cujo objetivo seja a promoção da literacia em saúde, da alimentação saudável e do consumo sustentável associado à literacia sobre os oceanos junto dos alunos do pré-escolar, primeiro, segundo e terceiro ciclos de ensino básico.



No fórum, que decorreu no dia 17 de outubro, Ana Luísa Sousa apresentou o projeto «Olhó Peixe Fresquinho», desenvolvido no âmbito dos programas municipais

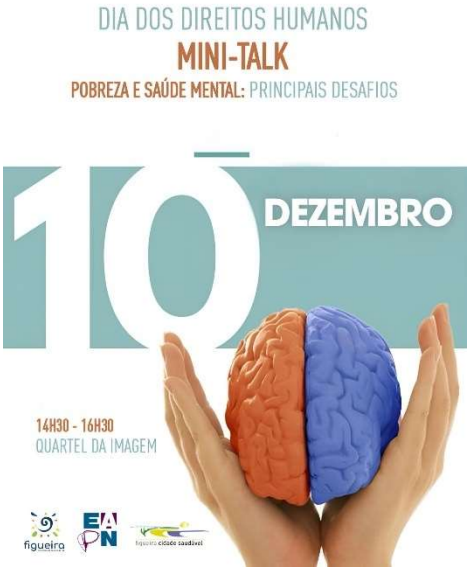
Figueira Cidade Saudável e Figueira da Foz Mar Pedagógico, em parceria com o Laboratório MAREFOZ - Universidade de Coimbra.

A técnica municipal destacou a importância de aproximar a sociedade e a investigação científica, referindo o impacto deste projeto na dinamização e aproximação ao centenário Mercado Municipal Engenheiro Silva.

O referido projeto pressupõe a visita a uma banca de venda de peixe exclusivamente preparada para a atividade, no Mercado Municipal onde, através de uma metodologia lúdico pedagógica, são abordados conteúdos sobre a biodiversidade do pescado que se consome; características anatómicas e fisiológicas dos organismos marinhos; pesca sustentável e consumo sustentável.

2.1.7. DIA MUNDIAL DOS DIREITOS HUMANOS

Mini Talk "Pobreza e Saúde Mental: principais desafios"



O Município da Figueira da Foz, através do Programa Figueira Cidade Saudável e em parceria com o Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, promoveu, no dia 10 de dezembro, data em que se celebra o Dia Internacional dos Direitos Humanos, a Mini Talk "Pobreza e Saúde Mental: principais desafios."

A iniciativa, cujo objetivo foi o de refletir sobre de que forma a pobreza, que tem impacto em tudo, não poupa a saúde mental, acarretando, muitas vezes, consequências intergeracionais, em que o ciclo de pobreza, de dependência, de violência, de patologia, de restrição a meios de saúde, de limitação ao acesso a condições e necessidades básicas de vida se vai perpetuando, realizou-se no Quartel da Imagem.

Para além da Mini Tal, esteve patente no local uma exposição de autoria da EAPN –European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza), com alguns testemunhos essenciais para desmitificar preconceitos e alertar para o tema da saúde mental e da pobreza, bem como a campanha de sensibilização, a Reflete(-te).

Participaram na atividade cerca de 70 técnicos das áreas social e de educação.





3. PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA + SAÚDE

Foi aprovado na sessão ordinária de 29 de setembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 01 de setembro do mesmo ano, o Regulamento Municipal Figueira + Saúde, o qual foi publicado em Diário da República a 18 de outubro de 2023.

São destinatários do Programa Figueira + Saúde as pessoas com idade igual ou superior a 66 anos residentes no Município da Figueira da Foz há 1 ou mais anos.

Serviços disponíveis:

- Consultas telefónicas ou vídeo-consultas de Medicina Geral e Familiar, de atendimento permanente, 24 horas por dia e 365/366 dias por ano;
- Consultas de Medicina Geral e Familiar ao domicílio, sempre que o médico assim o determine após consulta telefónica ou vídeo-consulta realizada;
- Serviço de transporte em ambulância quando o médico assim o determine;
- Prescrição Eletrónica de Medicação.

Objetivos:

- ✓ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, independência e para a promoção da saúde das pessoas com 66 ou mais anos, residentes na área do Município da Figueira da Foz há, pelo menos, um ano;
- ✓ Colaborar e/ou assegurar o acesso desta população à prestação de cuidados médicos;
- ✓ Proporcionar cuidados de saúde que permitam constituir uma resposta garante de segurança e tranquilidade para os beneficiários e eventuais familiares, principalmente para os que vivem em zonas geograficamente isoladas e de difícil acesso aos cuidados de saúde primários.

Custo associado à prestação do serviço:

- ✓ Requerentes com Rendimento Mensal Per Capita Superior ao valor do IAS - 15€/Anual
- ✓ Requerentes com Rendimento Mensal Per Capital entre 51% e 100% do valor do IAS - 7,5€/Anual
- ✓ Requerentes com Rendimento Mensal Per Capita Igual ou inferior a 50% do valor do IAS - Isenção Total (0€/ anual)

Entidade Adjudicatária:

A contratação de serviços de saúde acima indicados foi adjudicada à entidade: SMP – Serviço Médico Permanente, por 12 meses (28 de novembro de 2023 a 28 de novembro de 2024), pelo valor de 5.940€.

Findo o contrato de prestação de serviços, a 28 de novembro de 2024, foi auscultado o Serviço Médico-Permanente sobre da possibilidade da continuidade da prestação dos serviços pelo mesmo valor (0,99€/mês/utente), tendo a empresa aceite a proposta. Assim, no dia 29 de novembro de 2024, teve início um novo contrato de prestação de serviços, por mais 12 meses, pelo valor de 3.564,00€.

No ano de 2024, foi pago ao Serviço Médico Permanente um total de 349,47€.

No ano em análise, usufruíram do Programa Figueira + Saúde 44 pessoa: 23 mulheres e 21 homens, onde 36 pagaram a totalidade do custo associado ao serviço (15€/ano), 6 pagaram 50% desse valor (7,5€) e 2 tiveram uma isenção total.

4. PROGRAMA "FIGUEIRA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO"

Uma das preocupações basilares do Município da Figueira da Foz está associada ao acesso dos munícipes aos cuidados de saúde primários, procurando minimizar as situações de fragilidade social de todos aqueles que apresentam baixos recursos e que não conseguem suportar os custos financeiros associados à aquisição da medicação.

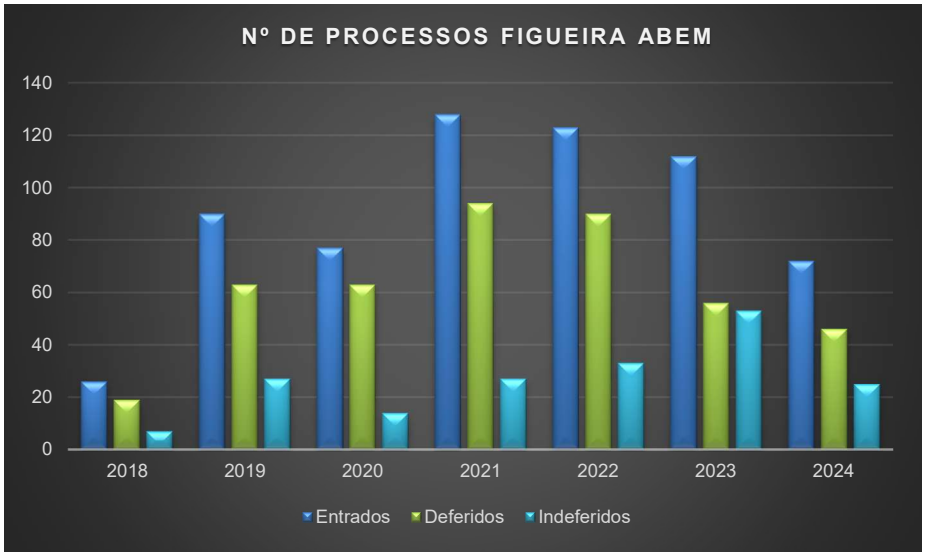
A 09 de abril de 2018 foi assinado o Protocolo de Colaboração entre a Associação Dignitude e o Município da Figueira da Foz, para implementação do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, designado por Figueira Abem: Rede Solidária do Medicamento, constituído por Regulamento próprio, garantindo assim o acesso ao medicamento por parte de qualquer munícipe/agregado familiar, que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

Este programa pretende criar condições para uma maior autonomia das pessoas com insuficiência económica, proporcionando-lhes uma vida saudável, ativa e gratificante, promovendo deste modo a valorização da sua autoestima e tem como missão permitir que todos os munícipes tenham acesso aos medicamentos que lhes são prescritos, com total dignidade, sendo definido como parâmetro o rendimento mensal per capita igual ou inferior a 60 % do valor do Indexante aos Apoios Sociais (IAS).

Ao longo dos anos tem-se verificado um gradual aumento do número de processos novos, apesar de uma ligeira diminuição nos anos de 2023 e 2024.

Processos Figueira Abem

Ano	Entrados	Deferidos	Indeferidos
2018	26	19	7
2019	90	63	27
2020	77	63	14
2021	128	94	27
2022	123	90	33
2023	112	56	53
2024	72	46	25

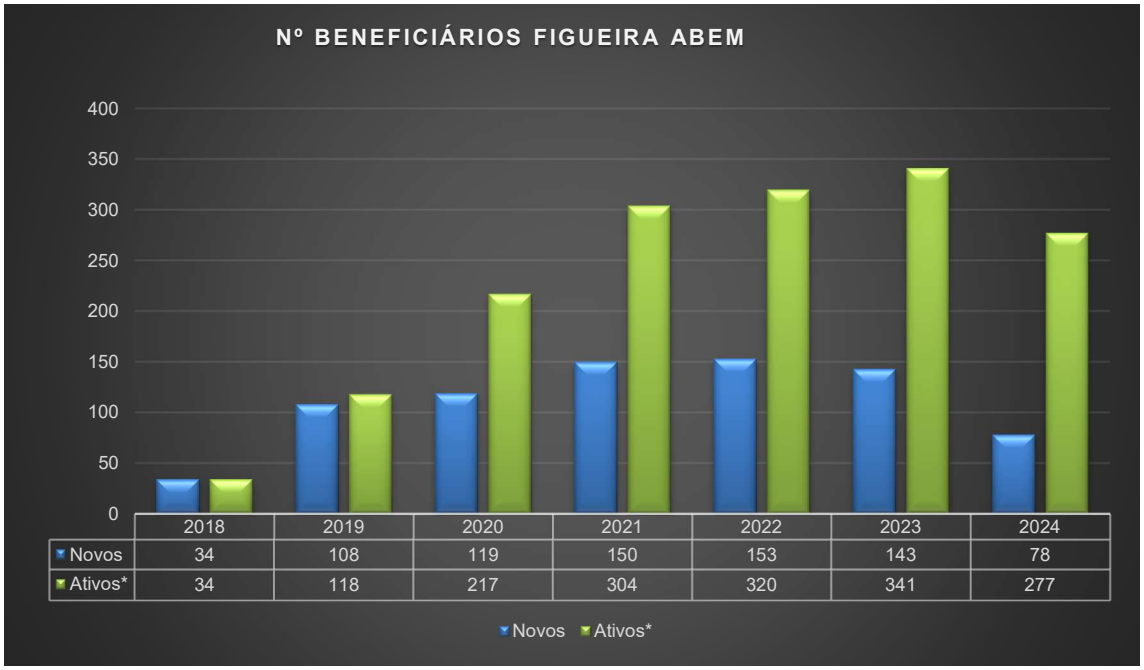


Sendo processos que englobam todos os elementos do agregado familiar, o número de beneficiários acompanhou a tendência de aumento até 2021, ano de pandemia COVID 19, verificando-se uma ligeira descida de processos entrados em 2023 e 2024.

4.1. BENEFICIÁRIOS FIGUEIRA ABEM

N.º de Beneficiários do Programa Figueira Abem

Ano	Novos	Ativos*
2018	34	34
2019	108	118
2020	119	217
2021	150	304
2022	153	320
2023	143	341
2024	78	277
* Processos ativos a 31 de dezembro de 2024		



O apoio à aquisição de medicamentos é concretizado através da atribuição do Cartão abem, por um período de 12 meses, sendo renovado ou cessado, face aos critérios definidos para atribuição do benefício.

A comparticipação será efetuada sempre que estejam reunidas as seguintes condições: receituário emitido em nome do beneficiário devidamente validado pelo prescritor e válido para efeitos da comparticipação pelo SNS, com apresentação do Cartão Abem.

4.2. CONTRIBUTO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO

Até outubro de 2022, nos termos do disposto no nº 1 do art.º 13º do Anexo previsto na Cláusula Sétima do Protocolo de Colaboração "o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 100€ da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo".

A 02 de novembro de 2022, a Segunda Adenda ao Protocolo de Colaboração altera o artigo supramencionado, no que refere ao valor do contributo financeiro por parte de Município. Assim, a partir da data de assinatura da segunda adenda, "o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 135€ da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo na Plataforma Dignitude."

Por sua vez, o Protocolo de Colaboração, assinado a 28 de dezembro de 2023, menciona no nº 2 do art.º 16º do Anexo previsto na Capítulo IV, que "o Município da Figueira da Foz compromete-se a transferir até ao prazo mencionado na Relação Resumo, 100% do montante do contributo solidário, para o IBAN (…) da Dignitude."

Contributo Financeiro	
2018	3.400,00€
2019	7.925,00€
2020	15.400,00€
2021	30.400,00€
2022	30.950,00€
2023	41.850,00 €
2024	37.395,00 €
Total	**167 320,00 €**

4.3. FARMÁCIAS ADERENTES

A articulação com a rede das Farmácias Portuguesas, para adesão ao Programa abem, é feita pela Associação Dignitude, que posteriormente informa o Município sobre quais as farmácias aderentes.

No ano de 2024 faziam parte do Programa abem, 18 farmácias com sede no Município da Figueira da Foz, conforme mencionadas no quadro seguinte:

Farmácia	Localidade	Farmácia	Localidade
Farmácia Nova	Alhadas	Farmácia Faria	Figueira da Foz
Farmácia Margato Pereira	Bom Sucesso	Farmácia Saúde Lavos	Lavos
Farmácia Almeida Sousa	Buarcos	Farmácia Dona Maria	Lavos
Farmácia Reis	Buarcos	Farmácia Carvalho	Marinha das Ondas
Farmácia da Tamargueira	Buarcos	Farmácia Nobreza	Quiaios
Farmácia Central	Figueira da Foz	Farmácia Santa Ana	Santana
Farmácia Soares	Figueira da Foz	Farmácia da Gala	S. Pedro
Farmácia Goes Pinheiro	Figueira da Foz	Farmácia Saúde Lda.	Tavarede
Farmácia Jardim	Figueira da Foz	Farmácia dos Condados	Tavarede

5. PROGRAMA FIGUEIRA A SORRIR

O Regulamento Municipal 236/2021 de 16 de março estabelece como objetivos do Programa Figueira a Sorrir:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a promoção da saúde oral dos munícipes da Figueira da Foz em situação de insuficiência económica;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de estomatologia/medicina dentária por parte dos munícipes da Figueira da Foz em situação de comprovada insuficiência económica, que não disponham de recursos próprios para o fazer autonomamente.

Destinatários do Programa:

Munícipes com comprovada insuficiência económica, não abrangidos pelo Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral, que têm como direitos usufruir da prestação gratuita de serviços médicos dentários, nos termos da avaliação médica efetuada por médico dentista.

Serviços elegíveis:

Tratamento/restauração, destartarização, desvitalização, extração e próteses dentárias.

Entidade prestadora do Serviço:

No dia 01 e agosto de 2022, foi assinado, entre o Município da Figueira da Foz e António Pinto Nunes – Clínica Médico Dentária Lda., um segundo Contrato de Aquisição de Serviços Médico Dentários, pelo período de 12 meses, renovável até 36 meses, cujo preço contratual é até ao montante de 30.000,00€.

O n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento do Programa Figueira a Sorrir estabelece que o "*período de candidatura decorre anualmente de 01 a 31 de janeiro*" de cada ano civil.

Assim, decorreu de 01 a 31 de janeiro de 2024, o período de candidatura no âmbito do referido Programa tendo, das **31 candidaturas rececionadas**, 24 sido deferidas.

PROCESSOS	Janeiro
Deferidos	24
Indeferidos	3
Não elegível	1
Sem efeito	3
TOTAL DE PROCESSOS ENTRADOS	31

Dado que no período da pandemia verificou-se uma forte restrição no agendamento de consultas de medicina dentária, tendo o consultório médico António Pinto Nunes, Lda., estado encerrado por vários meses, levou a que ocorresse um atraso bastante significativo no atendimento dos candidatos ao Programa. Assim, no ano de 2024, foram consultados, ainda, alguns candidatos de 2022 e todos os candidatos de 2023. Uma vez mais, os munícipes com candidatura deferida, no ano de 2024, não puderam ser atendidos no ano em que se candidataram tendo ficado em lista de espera.

No ano de 2024, o programa executou verba no valor de 13.014,52€.

6. SERVIÇO DE TRANSPORTE MUNICIPAL

Serviço que pretende garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde aos/às munícipes que, encontrando-se em situação de insuficiência económica, tenham de deslocar-se à sua Unidade de Saúde para consultas médicas e/ou serviços de enfermagem previamente marcados.

O Serviço de Transporte Municipal existe desde 1999 e, até 2010, foi assegurado exclusivamente pelas viaturas afetas à atual Divisão de Educação e Assuntos Sociais.

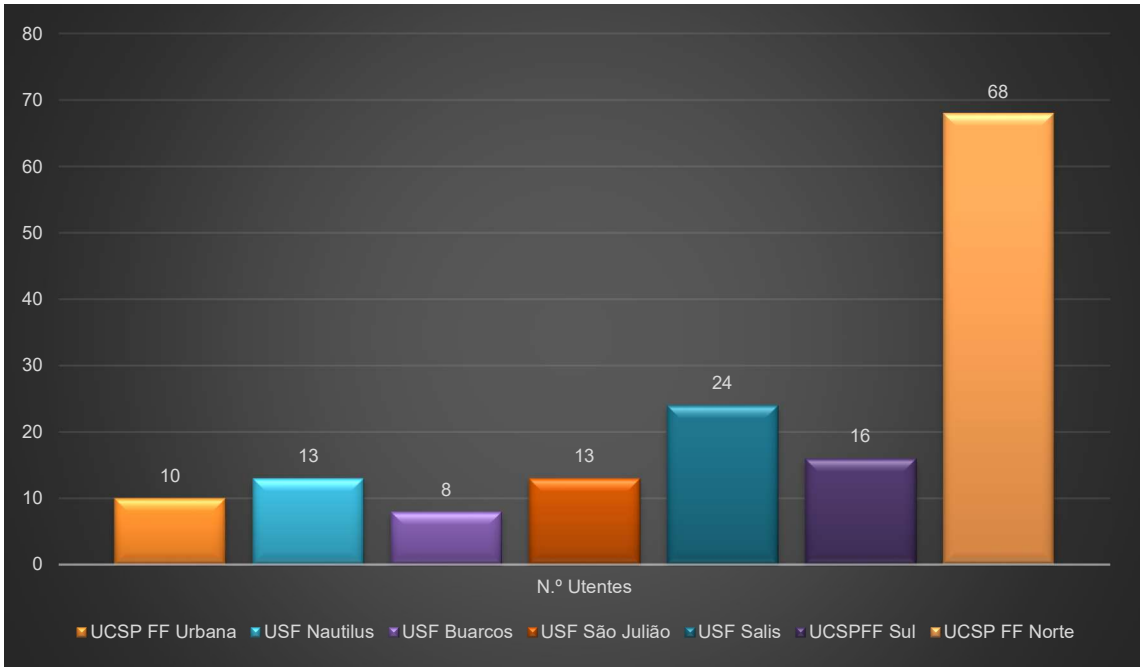
A 11 de janeiro de 2011, foi assinado um protocolo com a Administração Regional de Saúde do Centro, IP, as Juntas de Freguesia e as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do Município, com vista à criação do novo STM, que passaria a ser assegurado por viaturas das Delegações da CVP, de acordo com as suas áreas geográficas de intervenção.

A 24 de Outubro de 2014, foi assinado um novo protocolo com a Administração Regional de Saúde do Centro, IP e as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do Município, que substituiu o anteriormente outorgado.

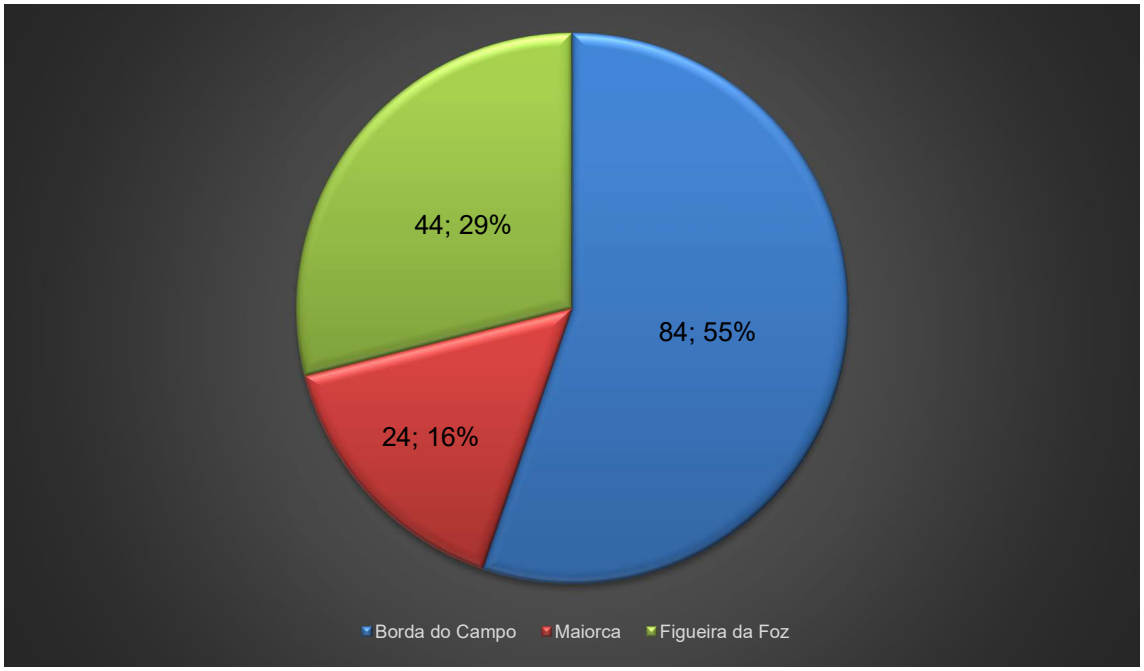
Em 2022 e 2023, o STM teve um acréscimo considerável do número de utilizações, fruto da sua utilização maioritariamente para serviços de enfermagem.

Desde abril de 2023 não tem sido permitida a inclusão de novos utentes, numa tentativa de se reorganizar o serviço.

Assim, em 2024, o STM tinha 152 utilizadores, divididos da seguinte forma pelas respetivas Unidades de Saúde:



Quanto à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa responsável pelo seu transporte, a situação era a seguinte:



Alguns utilizadores do Serviço (11) estão inscritos em Unidades de Saúde longe da sua área de residência, o que obriga a deslocações maiores e, por consequência, mais onerosas, sendo que se pretende sensibilizar estas pessoas para a necessidade de transferirem os seus processos para unidades de saúde mais próximas da sua residência.

Dos 152 utilizadores, 136 usufruem do Serviço por situação de insuficiência económica, 15 por incapacidade definitiva e 1 por situação excecional.

7. APOIOS

7.1. APOIO A INICIATIVAS DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

7.1.1. LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – ROADSHOW "VERÃO COM PREVENÇÃO" – 20 E 21 DE JULHO DE 2024

O Município da Figueira da Foz apoiou o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) na realização, pelo 3.º ano consecutivo, do roadshow "Verão com Prevenção", realizado este ano na praia de Quiaios e na Praça Luís Albuquerque nos dias 20 e 21 de julho de 2024.



O Objetivo da iniciativa passa por "promover a exposição solar segura junto de crianças e famílias, com vista a prevenir o cancro de pele". Esta iniciativa destina-se ao público em geral, em especial às crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.

7.1.2. LPCC – PEDITÓRIO NACIONAL



A Liga Portuguesa contra o Cancro, através do seu Núcleo Regional do Centro, solicitou o apoio do Município para a realização do seu peditório anual, que decorreu de 31 de outubro a 3 de novembro de 2024.

Desenvolvido anualmente e em contexto de voluntariado, o Peditório de rua da Liga Portuguesa Contra o Cancro representa, não só, a principal fonte de financiamento da Instituição na sua relação com a comunidade, mas sobretudo o garante da sustentabilidade das atividades que promove no âmbito dos seus 4 eixos de missão: o apoio ao doente oncológico e cuidadores, a promoção da saúde, a prevenção do cancro e o estímulo à formação e investigação em oncologia.

Este peditório foi devidamente autorizado pelo Ministério da Administração Interna, abrangendo todo o território continental, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei 87/99 de março, pelo que não se torna necessária a autorização do Sr. Presidente da Câmara Municipal para a sua realização na área do Município.

Para o efeito foram divulgados os materiais entregues pela LPCC, nas redes sociais do Município e Mailing List da REDE Social da Figueira da Foz, distribuídos cartazes e folhetos em espaços de atendimento e de acesso público municipais, Juntas de Freguesia e nas Unidades de Saúde do Município.

Foram ainda distribuídos os cofres, entregues pela LPCC, pelas Juntas de Freguesia para a recolha de donativos. Estes foram posteriormente recolhidos e entregues aos responsáveis do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Grupo Comunitário da Figueira da Foz.

7.1.3. DIA DE MUNDIAL DO CANCRO – 04/02/2024

A **Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC)** solicitou ao Município da **Figueira da Foz** a divulgação do **Dia Mundial do Cancro (DMC)**, que teve lugar a **4 de fevereiro de 2024**, uma iniciativa promovida anualmente pela **União Internacional de Controlo do Cancro (UICC)**.





Com o tema **"*Por cuidados mais justos*"**, a campanha procurou sensibilizar para as desigualdades no acesso a diagnósticos e tratamentos oncológicos, destacando a necessidade de equidade na Saúde Pública.

Segundo a LPCC, esta ação trienal foi concebida para **inspirar mudanças e mobilizar ações para além do próprio dia**, sublinhando que **o acesso a cuidados de saúde deve ser igual para todos, independentemente do nível de instrução, rendimento ou local de residência**.

No Município da Figueira da Foz a iniciativa foi assinalada através da **iluminação da Fonte Luminosa** com as cores laranja e azul, reforçando a importância da sensibilização da comunidade para a luta contra o cancro.

8. APOIOS A CAMPANHAS E INICIATIVAS

8.1. ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CANCRO CUTÂNEO - APCC – CAMPANHA VERÃO 2024



Pelo 21º ano consecutivo, a Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC), realizou ações de Verão sobre Prevenção Primária e Secundária junto de Profissionais de Educação, Profissionais de Saúde, Profissionais que trabalham ao ar livre bem como desportistas Profissionais.

As incidências de Cancros da Pele continuam a aumentar e apesar da maioria ser curável, se diagnosticado e tratado precocemente, cerca de 90% tem relação com os exageros de exposição ao sol, sobretudo em idades jovens.

Para melhor difundir esta campanha, A APCC solicitou a colaboração do Município da Figueira da Foz na divulgação da campanha, a qual se realizou através de “muppies”.

O período de sensibilização desta ação decorreu de 15 de julho até 30 de setembro.

8.2. ILUMINAÇÃO SIMBÓLICA DA FONTE LUMINOSA

8.2.1. COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA DO DOENTE



O Município da Figueira da Foz aceitou o repto da ULS do baixo Mondego e associou-se à campanha do Dia Mundial da Segurança do Doente, que se realiza no dia 17 de setembro, tendo a OMS definido o tema para este ano: “Melhorar o Diagnóstico para a Segurança dos Doentes”, com o slogan “Faça-o corretamente, torne-o seguro! ".

8.2.2. DOENÇAS RARAS, PESSOAS ÚNICAS – 29/02/2024

A **União das Associações das Doenças Raras (RD – Portugal)**, entidade sem fins lucrativos, apelou à sensibilização da comunidade para o **Dia Mundial das Doenças Raras**, celebrado a **29 de fevereiro de 2024**, solicitando a colaboração do Município da **Figueira da Foz** na promoção da iniciativa. Entre as ações propostas, destacou-se a **iluminação de edifícios emblemáticos** com as cores rosa, verde e/ou azul, bem como a divulgação da campanha em diversos canais de comunicação. O Município aderiu à iniciativa,

assinalando a data com a **iluminação da Fonte Luminosa** nas cores alusivas, reforçando a importância da consciencialização sobre as doenças raras e o impacto destas na vida dos doentes e suas famílias.





5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3.1 AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2023, desenvolveram-se com particular relevância nesta subfunção as seguintes atividades:

1. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL

O Município da Figueira da Foz, assumiu a transferência de competências no domínio da Ação Social, a 01 de outubro de 2022, exercendo diretamente as competências transferidas.

As áreas de intervenção no âmbito da ação social transferidas para os Municípios, são:

- Coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI) - Portaria nº 65/2021, de 17 de março. Inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Portaria nº 63/2021, de 17 de março. Inclui a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de emergência social;

Para implementação destes serviços, foi necessário proceder à contratação de técnicos/as para constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção/ acompanhamento social.

Atualmente esta equipa é composta 11 técnicos superiores e uma coordenadora, designadamente:

- 1 Coordenadora com formação em Serviço Social;
- 8 Assistentes Sociais;
- 2 Psicólogas;
- 1 Animadora Socioeducativa.

Foram ainda estabelecidos protocolos com Juntas de Freguesia e uma Coletividade, para viabilizar a criação de 17 locais de atendimento, descentralizados pelas 14 Freguesias do Município:

- São Julião, Buarcos, Tavarede, Vila Verde, São Pedro, Lavos, Marinha das Ondas, Paião, Alqueidão, Alhadas, Brenha, Maiorca, Quiaios, Moinhos da Gândara, Ferreira-a-Nova, Santana e Bom Sucesso.

1.1. NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO
MUNICÍPIO FIGUEIRA DA FOZ

A Portaria n.º 65/2021, de 17 de março, estabelece os termos de operacionalização da transferência de competências em matéria de celebração e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários de RSI para as Câmaras Municipais, considerando o disposto na alínea f) do n. º1 do art.º 3º e no art.º 11.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

Nos termos do no n. º1 do art.º 23.º da referida Portaria, os Núcleos Locais de Inserção – NLI são estruturas operativas de composição plurissectorial, que funcionam em permanência, por forma a assegurar o acompanhamento dos Contratos de Inserção no respetivo âmbito territorial.

O Núcleo Local de Inserção da Figueira da Foz integra um elemento da Câmara Municipal, bem como elementos representantes das entidades públicas responsáveis pelas áreas da Segurança Social, Emprego e Formação Profissional, Saúde e Educação.

A primeira reunião do Núcleo Local de Inserção (NLI) da Figueira da Foz decorreu a 11.09.2024 e, desde aí, com periodicidade quinzenal.

Foi elaborado um novo Regulamento Interno do NLI da Figueira da Foz, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade em Reunião de Câmara de 28.11.2024-

No total, durante o ano de 2024, foram realizadas **7 reuniões** ordinárias deste órgão.

A 1 de outubro de 2022, o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra transferiu **687 processos de RSI**, que foram distribuídos pelos técnicos de acordo com a freguesia de residência dos beneficiários.

A **1 de janeiro de 2024** encontravam-se em acompanhamento pelos técnicos do SAAS **661 processos de RSI** e, a **31 de dezembro de 2024, 662**, distribuídos pelas Freguesias conforme a tabela seguinte:

Freguesia	Processos RSI 1 de janeiro de 2024	Processos RSI 31 de dezembro de 2024
São Julião	179	175
Buarcos	106	91
Tavarede	98	106
Vila Verde	40	45
Alhadas	26	25
Brenha	54	65
Maiorca	16	15
Quiaios	17	14
Ferreira-a-Nova	7	8
Moinhos da Gândara	8	8
Santana	5	5
Bom Sucesso	11	10
São Pedro	55	56
Lavos	11	16
Marinha das Ondas	17	14
Paião	5	4
Alqueidão	5	5
Total	661	662

Durante o **ano de 2024** foram assinados com os beneficiários da prestação **246 Contratos de Inserção iniciais** e foram **renovados 531 Contratos de Inserção**.

Neste âmbito, foram realizados um total de **2212 atendimentos presenciais a beneficiários de RSI**, distribuídos pelas várias freguesias, conforme abaixo:

Freguesia	Atendimento presencial	Assinatura de Contratos de Inserção Iniciais	Renovação de Contratos de Inserção	Acordos de Inserção Cessados
São Julião	428	40	134	44
Buarcos	312	15	68	24
Tavarede	397	22	95	18
Vila Verde	178	7	38	7
Alhadas	40	3	17	5
Brenha	106	10	46	0
Maiorca	49	2	11	3
Quiaios	137	5	15	4
Ferreira-a-Nova	66	2	7	2
Moinhos da Gândara	34	4	9	2
Santana	26	0	13	2
Bom Sucesso	71	5	7	3
São Pedro	227	15	52	9
Lavos	45	105	7	7
Marinha das Ondas	44	8	4	3
Paião	25	1	3	1
Alqueidão	26	2	5	3
Total	**2211**	**246**	**531**	**137**

1.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – (SAAS)

No âmbito das competências da ação social transferidas para os Municípios, e no âmbito do disposto na Portaria nº 63/2021, de 17 de março, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), prevê o atendimento/ encaminhamento de situações sociais, incluindo a emergência social, a que acresce a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situações de elevada vulnerabilidade económica.

1.2.1. PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL

A transferência dos processos de Ação Social, por parte do CDSS de Coimbra tem vindo a ocorrer, apenas, a pedido dos Técnicos, quando a família se desloca ao atendimento.

A 1 de janeiro de 2024 existiam no SAAS da Figueira da Foz 633 processos familiares em acompanhamento no âmbito da ação social. Em 30 de junho de 2024 existiam 886 processos e a 31 de dezembro 978 processos.

Durante o primeiro semestre de 2024 houve um aumento de 253 processos familiares em acompanhamento.

No segundo semestre houve um aumento de 92 processos.

Freguesia	Processos de Ação Social 1 de janeiro de 2024	Processos de Ação Social 30 de junho de 2024	Processos de Ação Social 31 de dezembro de 2024
São Julião	77	96	97
Buarcos	46	109	121
Tavarede	83	100	105
Vila Verde	28	39	44
Alhadas	34	41	54
Brenha	12	15	14
Maiorca	30	31	33
Quiaios	45	49	70
Ferreira-a-Nova	21	34	37
Moinhos da Gândara	27	34	34
Santana	28	34	38
Bom Sucesso	57	64	69
São Pedro	66	107	111
Lavos	40	65	71
Marinha das Ondas	14	30	33
Paião	11	19	24
Alqueidão	14	19	23
Total	**633**	**886**	**978**

1.2.1.1. Atendimento - Serviço Social

É competência dos/as Assistentes Sociais o atendimento e acompanhamento social de indivíduos e famílias no âmbito da intervenção social municipal e a gestão/acompanhamento dos contratos de inserção dos Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

No âmbito dos processos de ação social, durante o ano de 2024, foram realizados pelos técnicos gestores de processo **1588 atendimentos**, entre outras diligências, conforme a tabela seguinte:

Freguesia	Atendimento presencial	Visita Domiciliária	Atendimento telefónico/ contacto por email	Articulação com outros serviços
São Julião	241	76	407	413
Buarcos	204	81	390	388
Tavarede	85	27	207	359
Vila Verde	110	12	108	158
Alhadas	55	12	13	102
Brenha	15	3	15	217
Maiorca	19	6	4	62
Quiaios	133	13	105	112
Ferreira-a-Nova	77	6	44	34
Moinhos da Gândara	31	2	21	14
Santana	49	4	27	20
Bom Sucesso	83	4	11	43
São Pedro	201	98	264	426
Lavos	105	23	117	156
Marinha das Ondas	70	9	58	130
Paião	70	12	47	76
Alqueidão	40	8	24	67
Total	**1588**	**396**	**1862**	**2777**

1.2.1.2. Atendimento - Psicologia

É competência dos/as Psicólogos/as o acompanhamento psicológico de pessoas em situação de vulnerabilidade social, sendo este acompanhamento apenas para munícipes que tenham processo de ação social e/ou sejam beneficiários da prestação de RSI.

A equipa de psicologia do SAAS iniciou funções com 3 técnicas, mas em março passou a integrar apenas duas psicólogas.

Durante o ano de 2024 foram realizados um **total de 1503 atendimentos psicológicos**, entre outras diligências para diagnóstico/ encaminhamento dos utentes do serviço:

Foram realizados pelos/as Psicólogos/as os atendimentos e diligências que constam da seguinte tabela:

Freguesia	Atendimento psicológico	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento telefónico/ contacto por email	Articulação com outros serviços
São Julião	52	14	0	41	48
Buarcos	107	15	2	63	55
Tavarede	85	5	2	58	27
Vila Verde	30	4	10	16	30
Alhadas	107	0	0	101	22
Brenha	54	1	2	41	11
Maiorca	64	0	0	24	3
Quiaios	123	18	1	73	23
Ferreira-a-Nova	130	16	2	80	23
Moinhos da Gândara	57	3	0	47	8
Santana	30	9	0	24	3
Bom Sucesso	123	10	0	91	27
São Pedro	174	16	30	45	28
Lavos	178	12	6	60	48
Marinha das Ondas	90	2	12	29	14
Paião	49	3	3	12	12
Alqueidão	50	2	4	7	3
Total	**1503**	**130**	**74**	**812**	**385**

1.2.1.3. Atendimento - Animação Socioeducativa

É competência dos/as Animadores/as Socioeducativos/Socioculturais a implementação de programas sociais, educativos e de desenvolvimento comunitário, em contextos diversificados e planos de capacitação e animação individuais, mediante necessidades identificadas.

A **Animadora Socioeducativa** que integra a equipa do SAAS dá apoio a todo o território e a sua prática incide primordialmente nas situações de agregados familiares que apresentam uma situação de maior vulnerabilidade e que implicam um acompanhamento mais sistemático.

Durante o ano de 2024, entre outras, foram realizadas as seguintes diligências pela técnica supramencionada:

Diligência	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento telefónico/ contacto por email	Articulação com outros serviços
Total	296	183	256	442

1.2.1.4. Atribuição De Prestações Pecuniárias

Nos termos do nº 2 do artigo 5º da Portaria nº 63/2021 de 17 de março, “compete à Câmara Municipal (…) a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de emergência social, comprovada carência económica e de risco social”.

Tipo de Apoio	Nº de Apoios	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Valor Total
Rendas	8	450,00 €	310,00 €	750,00 €	2 379,12 €	3 889,12 €
Alojamento	2				1 010,00 €	1 010,00 €
Despesas mensais	8	352,00 €	152,08 €	76,04 €	267,99 €	848,11 €
Eletrodoméstico	1		289,00 €			289,00 €
Medicação	5	15,72 €	115,26 €	78,08 €	40,73 €	249,79 €
Óculos	17	95,00 €	2 447,75 €	931,36 €	1 775,00 €	5 249,11 €
Transporte	2		320,00 €	680,00 €		1 000,00 €
Tratamento Dentário	10	3 802,00 €	1 772,90 €	2 024,90 €		7 599,80 €
Outros	2	181,41 €			950,00 €	1 131,41 €
Totais	**55**	**4 896,13 €**	**5 406,99 €**	**4 540,38 €**	**6 422,84 €**	**21 266,34 €**

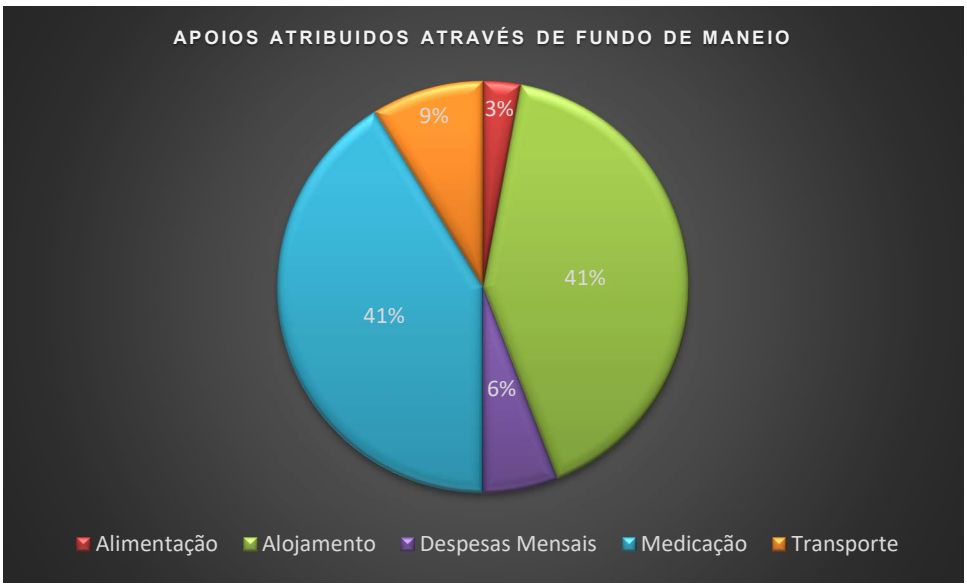


Durante o ano de **2024** foram aprovadas **55 prestações pecuniárias**, no valor total de **21.266,34€**. Em igual período, durante o ano de **2023**, foram aprovadas **30 prestações pecuniárias**, no valor total de **13.297,41 €.**

No caso de se tratar de **despesa urgente e inadiável**, a atribuição de prestações pecuniárias é realizada através do **Fundo de Maneio** atribuído à coordenadora do NLI/ SAAS.

Durante o ano de 2024 foram realizados os seguintes apoios:

Tipo de Apoio	Nº de Apoios	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Valor Total
Alimentação	1	51,49 €		11,45 €		62,94 €
Alojamento	14	184,80 €	43,50 €	249,20 €	444,20 €	921,70 €
Despesas Mensais	2		32,00 €	68,30 €		100,30 €
Medicação	14	196,66 €	43,42 €		328,29 €	568,37 €
Transporte	3	24,00 €		155,90 €		179,90 €
Totais	**34**	**456,95 €**	**118,92 €**	**484,85 €**	**772,49 €**	**1 833,21 €**



Em igual período, durante o ano de 2023, foram aprovados 30 apoios através do Fundo de Maneio, no valor total de **1.185,60 €.**

Durante o ano de **2024** foram aprovadas **89 prestações pecuniárias no valor total de 23.099,55€,** sendo que em igual período de **2023**, foram aprovadas **59 prestações pecuniárias no valor total de 14.483,01€.**

Em 2024 foram despendidos mais 8.616,54€ em relação ao ano anterior.



Diligência	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento telefónico/ contacto por email	Articulação com outros serviços
Total	296	183	256	442

1.3. EMERGÊNCIA SOCIAL

No âmbito da transferência de competências no domínio da ação social, o Município passou a assegurar a resposta a situações de emergência que ocorram das 09h às 17h, pelo que as pessoas devem contactar os serviços municipais e não acionar a Linha 144.

O número 144 - Linha Nacional de Emergência Social (LNES) - é um serviço telefónico público, gratuito, de funcionamento ininterrupto, 24h por dia, todos os dias do ano. É assegurado a nível nacional pelos serviços da Segurança Social e tem como objetivo garantir resposta imediata a situações que necessitem de atuação

emergente e urgente no âmbito da proteção social, bem como assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia.

Após intervenção (nas situações comunicadas à Linha das 17h às 09h), a LNES comunica ao SAAS todas as situações de emergência respondidas, tendo em vista o subsequente atendimento e/ou acompanhamento. Após esta sinalização, o SAAS dá reporte da sua intervenção à LNES.

Neste âmbito foram realizados pelos vários técnicos do SAAS da Figueira da Foz, um total de **131 atendimentos**:

Diligência	Atendimento	Atendimento telefónico	Visita Domiciliária	Articulação com outros serviços	Acompanhamento a outros serviços
Totais	54	77	18	134	4

O quadro seguinte sistematiza o total de diligências realizadas pela equipa do SAAS durante o ano de 2024, nas várias freguesias/ lugares de intervenção do concelho da Figueira da Foz:

Freguesia	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento Telefónico/ contacto por e-mail	Articulação com outros serviços
S. Julião	735	76	448	461
Buarcos	638	83	453	443
Tavarede	572	29	265	386
Vila Verde	322	22	124	188
Alhadas	202	12	114	124
Brenha	176	5	56	228
Maiorca	132	6	28	65
Quiaios	411	14	178	135
Ferreira a Nova	289	8	124	57
Moinhos Gândara	125	2	68	22
Santana	114	4	51	23
Bom Sucesso	287	4	102	70
São Pedro	618	128	309	454
Lavos	340	29	177	204
Marinha das Ondas	206	21	87	144
Paião	147	15	59	88
Alqueidão	118	12	31	70
Animadora Socioeducativa	296	183	256	442
Emergência/LNES	54	18	77	138
Total	**5782**	**671**	**3007**	**3742**

2. APOIO SOCIAL AO MUNÍCIPE

2.1. ANÁLISE DE PEDIDOS DE CONFIRMAÇÃO DE INSUFICIÊNCIA ECONÓMICA E ARTICULAÇÃO COM A DIVISÃO DE URBANISMO (DU) E DIVISÃO DE AMBIENTE (DA) PARA APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS

Durante o ano de 2024, foi solicitada pela DA, uma avaliação socioeconómica na sequência de solicitação de munícipe, para isenção de taxas.

No ano de 2024 não foram solicitados pedidos de confirmação de insuficiência económica por parte da DU.

2.2. PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL – DISTRIBUIÇÃO DIRETA DE GÉNEROS ALIMENTARES A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA ECONÓMICA

A Portaria nº 325/2023 de 30 de outubro estabelece as regras aplicáveis às operações enquadradas no Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão - Pessoas 2030. O programa, financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE +), para o período de programação 2021-2027 dedica-se a apoiar medidas de política pública que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, transversalmente, da questão demográfica.

Nos termos do art.º 237º do Regulamento Específico da correspondente área temática, a tipologia da operação no âmbito da **Privação Material**, visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

Este programa **veio substituir o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)**, que tinha prevista a duração de 39 meses, compreendidos entre novembro de 2019 e janeiro de 2023, mas que, na sequência de duas prorrogações, perdurou até final de novembro de 2023.

2.2.1. PARCERIA LOCAL

Considerando as potencialidades e a experiência das Instituições Particulares de Solidariedade Social e Juntas de Freguesia, na intervenção direta e na proximidade com os indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica, estabeleceu-se Protocolo de Parceria com oito IPSS's sedeadas ou com delegação no Município da Figueira da Foz e uma Junta de Freguesia, visando o envolvimento concertado e de consolidação de sinergias das várias entidades na concretização da operação apresentada.

Assim, a parceria é constituída por uma Entidade Coordenadora, que assumiu também a qualidade de Pólo de Receção e nove Entidades Mediadoras.

- Entidade Coordenadora – assegura a articulação com a autoridade de gestão (ISS, IP) e as entidades mediadoras.
- Entidade Mediadora – à qual compete a distribuição direta dos géneros alimentares aos destinatários finais e o desenvolvimento de medidas de acompanhamento.
- Pólo de Receção – recebe e armazena os géneros alimentares, garantindo a respetiva entrega nas instalações das entidades mediadoras, através de transporte adequado para o efeito e assegurando a boa receção dos produtos por parte destas entidades.

Os quadros seguintes apresentam a modalidade assumida por cada entidade parceira e a área de abrangência das entidades mediadoras:

Entidade Coordenadora / Pólo de Receção
Município da Figueira da Foz

Entidade Mediadora	Área de Abrangência
Associação Fernão Mendes Pinto	Alhadas, Maiorca e Santana
Associação Goltz de Carvalho	Buarcos
Centro Social Bem Querer de Brenha	Brenha e Quiaios
Centro Social Cova e Gala	S. Pedro
Casa do Povo da Marinha das Ondas	Marinha das Ondas e Lavos
Centro Social Vela Azul	Bom Sucesso, Ferreira-a-Nova e Moinhos da Gândara
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Alqueidão, Borda do Campo e Paião
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz	S. Julião e Vila Verde
Junta de Freguesia de Tavarede	Tavarede

2.2.2. ENTIDADES MEDIADORAS ---- > DESTINATÁRIOS FINAIS

Em sede de candidatura, foi fixado, para o território da Figueira da Foz, o apoio a 766 destinatários finais que, em sede de execução, poderia abranger, no máximo, mais 10%.

O quadro seguinte ilustra o número de destinatários finais abrangidos, por entidade mediadora:

Entidade Mediadora	Aprovados em candidatura (*)	+ 110% (***)
Associação Fernão Mendes Pinto	32	33
Associação Goltz de Carvalho	100	100
Centro Social Bem Querer de Brenha	150	164
Centro Social da Cova e Gala	114	120
Casa do Povo da Marinha das Ondas	56	61
Centro Social Vela Azul	56	59
Conselho de Moradores da Borda do Campo	16	28
CVP - Delegação Figueira da Foz	152	157
Junta de Freguesia de Tavarede	80	84
Total	**766**	**806**

2.2.3. GÉNEROS ALIMENTARES

A quantidade de géneros alimentares definidos no Aviso de Candidatura para o território da Figueira da Foz traduz-se mensalmente em:

- Secos: 5.645,42 Kg
- Congelados: 10.064,51 L
- Frios: 802,39 L

O tipo e a quantidade de géneros alimentares mensalmente rececionados no Pólo de Receção/Armazém, contabilizados em embalagens individuais, são essencialmente os mesmos em todas as entregas, exceto

os produtos sardinha/cavala em lata, mistura de vegetais/brócolos, feijão-verde/espinafres e cenoura/alho francês que alternam mensalmente entre si.

As quantidades são demonstradas no quadro seguinte:

Quantidades de Géneros Alimentares Distribuídos

Géneros Alimentares	Quantidade/Mês
	Aviso Candidatura
Alho Francês (cong.)	766
Arroz	1.532
Atum (lata)	3.830
Azeite	383
Bolacha Maria	1.532
Brócolos (cong.)	920
Cavala (lata)	1.915
Cenoura (cong.)	766
Cereal P. Almoço	383
Creme Vegetal	343
Ervilhas (lata)	766
Esparguete	2.298
Espinafres (cong.)	1.226
Feijão Verde (cong.)	766
Feijão (lata)	766
Frango (cong.)	383
Grão-de-Bico (lata)	766
Leite MG	4.596
Marmelada	255
Pescada (cong.)	766
Queijo MG (1/2 bola)	383
Sardinha (lata)	1.915
Tomate (lata)	766
Tostas	766
Mistura Vegetais (cong.)	2.298

2.2.4. FINANCIAMENTO

A repartição da percentagem do apoio que coube a cada uma das entidades parceiras, de acordo com as normas de aplicação da taxa fixa, definidas no Aviso de abertura da candidatura foi a seguinte:

- **Financiamento para a Distribuição**

Quantidade de produtos distribuídos x Valor de cada um dos produtos distribuídos x 7% (taxa fixa distribuição)	
Entidade Coordenadora (6%)	**Entidades Mediadoras (1%)**

- **Financiamento para as Medidas de Acompanhamento**

Quantidade de produtos distribuídos x Valor de cada um dos produtos distribuídos x 7% (taxa fixa acompanhamento)
Entidades Mediadoras (7%)

2.2.5. ENCARGOS DO MUNICÍPIO / PÓLO DE RECEÇÃO

Como referido anteriormente, o Município da Figueira da Foz assumiu as modalidades de entidade coordenadora e polo de receção.

Compete ao polo de receção receber e armazenar os géneros alimentares, bem como garantir o transporte e a entrega dos mesmos nas instalações das entidades mediadoras.

Atendendo a que o Município não dispõe de capacidade logística para o efeito, tornou-se necessário proceder à aquisição de serviços para armazenamento e transporte dos géneros alimentares, tendo a mesma sido adjudicada à empresa Gelcentro – Comércio de Produtos Alimentares Congelados, Lda.

O preço contratual mensal foi de 1.800,00€/ mês + IVA à taxa legal para os meses de janeiro a março e de 2.000,00€ + IVA à taxa legal de abril a dezembro de 2024, perfazendo o valor total de 23.862,00€.

2.2.6. ENCARGOS DO MUNICÍPIO / PÓLO DE RECEÇÃO

A 29/11/2024 de foi publicado o Aviso de Candidatura com o código PESSOAS-2024-33- Distribuição indireta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes.

O Município da Figueira da Foz manifestou interesse no desenvolvimento desta operação.

O Programa, na modalidade de distribuição indireta, visa definir um apoio passível de ser atribuído às pessoas em situação de carência económica e risco de exclusão social, sob a forma de bens alimentares que podem ser adquiridos numa rede de estabelecimentos comerciais aderente ao Programa, existente em todo o território continental, mediante o uso de um cartão eletrónico.

Criado com o objetivo de dar maior liberdade, responsabilidade e dignidade às pessoas que dele beneficiam, o Cartão Social, vai substituir o cabaz de alimentos que é distribuído às famílias conforme preconizado pela modalidade de distribuição direta suprarreferida. Nesta modalidade de apoio, os destinatários vão poder escolher os alimentos que compram, de entre uma lista de produtos pré-definidos pela Autoridade de Gestão do ISS, IP, obedecendo ao critério de valor nutricional.

2.3. BOLSA DE VOLUNTARIADO DA FIGUEIRA DA FOZ

Lançada em 2002 com o objetivo de divulgar e estimular o trabalho voluntário no Município da Figueira da Foz, a BVFF visa aproximar os munícipes que pretendem dispor de uma parte do seu tempo em benefício de outros, sendo que, desde a sua génese até à data, conta com um total de cerca de 1000 inscritos que colaboram sobretudo no voluntariado em saúde, no Hospital Distrital da Figueira da Foz e em Serviços Municipais, nomeadamente Turismo e Cultura.

No ano de 2024, foi estabelecido Protocolo de Colaboração para a Dinamização da Bolsa de Voluntariado da Figueira da Foz entre o Município da Figueira da Foz e a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), sendo que esta é a entidade que, a nível nacional, tem por atribuição legal o desenvolvimento de políticas na área do voluntariado.

Manteve-se a realização de entrevistas a potenciais voluntários e a respetiva colocação em atividades de voluntariado, tendo sido possível ao Município da Figueira da Foz enquadrar **26 voluntários.**

A principal entidade que acolheu voluntários colocados em 2024 foi a Liga dos Amigos do Hospital da Figueira da Foz.

O perfil sociodemográfico destes candidatos tem-se mantido praticamente inalterado ao longo dos anos, sendo que as faixas etárias predominantes são as dos 18 aos 34 e a dos 35 aos 50 anos.

As habilitações literárias são maioritariamente de nível secundário e superior.

Figueira da Foz acolheu a III Reunião de Dirigentes em Saúde



O auditório do Hospital Distrital da Figueira da Foz (HDFF) recebeu, no dia 19 de maio, a III Reunião de Dirigentes em Saúde, promovida pela Federação Nacional de Voluntariado em Saúde, em parceria com a Liga dos Amigos do HDFF e o apoio do Município da Figueira da Foz.

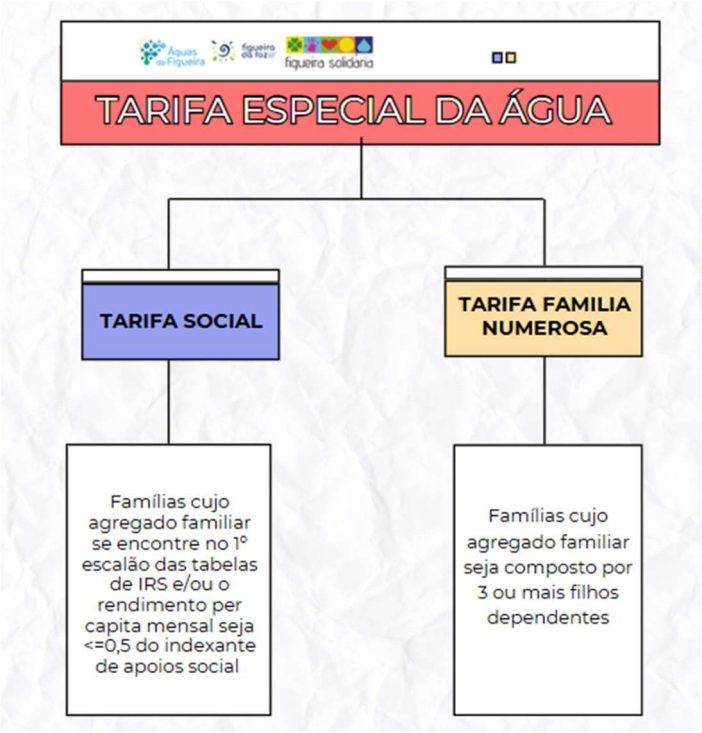
Na reunião refletiu-se acerca da gestão de voluntariado, a qualificação dos dirigentes, a construção de projetos de voluntariado e as formas de avaliação e reconhecimento.

Esteve presente na reunião, a Vereadora do Pelouro da Saúde, Dra. Olga Brás.

2.4. TARIFÁRIOS ESPECIAIS: TARIFÁRIO SOCIAL DA ÁGUA E TARIFÁRIO PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS

No ano de 2012, o Município da Figueira da Foz deu início a um conjunto de medidas sociais que permitiram aliviar o orçamento familiar aos mais carenciados e às famílias numerosas, através do ajustamento dos benefícios decorrentes da Renovação do Contrato de Concessão entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a empresa "Águas da Figueira, S.A.", para a concessão dos Tarifários Especiais a famílias numerosas e a famílias carenciadas residentes no Município.

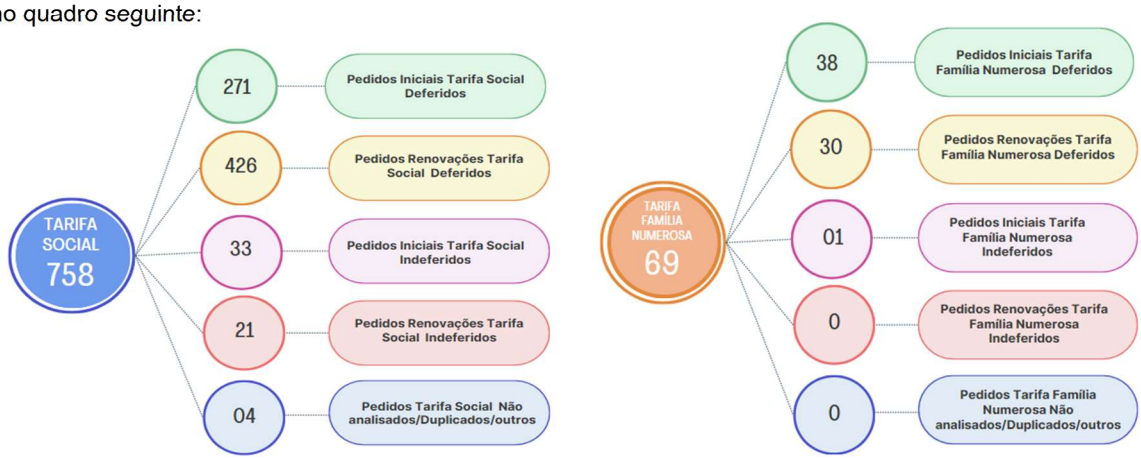
Deste modo, o Regulamento do Serviço de Distribuição e Abastecimento de Água, Recolha, Transporte e Tratamento de Efluentes do Concelho da Figueira da Foz, no seu artigo 101º (Tarifários Especiais), estipula na al.1) que "…podem beneficiar de tarifários especiais os utilizadores domésticos, residentes, de menor rendimento denominado **tarifário social**, e os utilizadores famílias numerosas, denominado **tarifário para famílias numerosas**".



A Tarifa Social beneficia da isenção das tarifas fixas previstas no Tarifário da Águas da Figueira, S.A. e de um alargamento do 1.º escalão até ao consumo de 15m^3, conforme o tarifário em vigor.

O **Tarifário de Famílias Numerosas** abrange as famílias cujo agregado familiar seja composto por 3 ou mais filhos dependentes,, que beneficiam do alargamento de escalões em função da dimensão do agregado familiar – beneficiam de mais 3m^3 por escalão, por cada descendente além do segundo filho – e da taxação diferenciada do consumo de água, conforme o tarifário em vigor.

Em **2024** foram entregues **824 requerimentos** para atribuição do tarifário especial, conforme expressado no quadro seguinte:



Dos requerimentos apresentados, **758** referem-se a pedidos da **Tarifa Social da Água** e **69** a pedidos de **Tarifa Família Numerosa**, tendo-se verificado um aumento significativo de pedidos, especialmente em famílias em situação de vulnerabilidade económica. Esse aumento reflete a inflação, o custo da habitação, o aumento do custo de vida e a subida das taxas de juro, que são fatores que pesam cada vez mais nas

dificuldades financeiras enfrentadas por muitas famílias de classe média e imigrantes, que trabalham, mas não têm rendimentos suficientes para sobreviver e que buscam apoio para garantir o acesso a serviços essenciais.

Conforme refere o Regulamento, caso pretendam usufruir dos benefícios previstos, deverão apresentar requerimento e os documentos necessários comprovativos da qualidade que invocam, no Balcão de Atendimento Único (BAU) da Câmara Municipal.

Ambos os benefícios são concedidos anualmente, devendo para isso, os beneficiários fazer prova anual da manutenção das referidas condições à Câmara Municipal, pelo menos, nos 30 dias que antecedem o seu término.

2.5. BANCO DE RECURSOS

A criação do **Banco de Recursos é um complemento à intervenção social da Autarquia** na procura de respostas para as situações de precariedade social, promovendo a criação de uma resposta integrada para a comunidade mais vulnerável do ponto de vista económico e/ou social, procurando atenuar as dificuldades e colmatar as necessidades mais imediatas dos agregados familiares, através da distribuição gratuita de bens, nomeadamente mobiliário e eletrodomésticos. Tem como objetivos promover e contribuir para a melhoria das condições de vida das famílias em situação de maior vulnerabilidade, potenciar o envolvimento da sociedade civil, empresas e instituições, criando um espaço no Município com regras e critérios de atribuição dos bens doados.

Ao nível da solicitação de bens, os procedimentos metodológicos utilizados desenvolvem-se da seguinte forma:

- Pode ser formalizada através de instituições locais, por indicação dos técnicos com competências na área de ação social, num processo de articulação com a Divisão de Assuntos Sociais e Saúde da Câmara Municipal;

- Pode ser efetuada pelo munícipe, pressupondo uma avaliação socioeconómica, que implica a entrega de documentação, nomeadamente comprovativo de rendimentos, despesas fixas mensais e documentos de identificação do agregado familiar.

O Banco de Recursos permitiu o apoio, em 2024, a 4 famílias, mediante a cedência de mobiliário, sendo uma da freguesia de Lavos e três da freguesia das Alhadas.

Mês	Material atribuído no ano de 2024
Abril	5 sofás de 2 lugares 1 frigorífico 1 colchão de casal

Durante o ano de 2024, até início do mês de maio, foram angariadas mobílias, doadas por particulares, as quais foram depositadas em instalações cedidas pela Figueira Domus EM para o efeito, sitas no Bairro Social *"Mártir Santo"*. No entanto, a partir dessa data não foi possível continuar a utilizar o espaço, tendo sido doado o mobiliário que se encontrava em condições de ser reutilizado, sendo que o que não se encontrava em condições, foi retirado pelos Serviços de Higiene da Câmara Municipal. A partir da data deixou de existir um local para armazenamento de bens, pelo que os bens doados são imediatamente distribuídos aos utentes/destinatários ou entregues a entidades locais com Lojas sociais e/ou apoio semelhante.

2.6. MEDIDAS DE TRABALHO A FAVOR DA COMUNIDADE

O Protocolo de Cooperação com a Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, assinado a 03 de maio de 2004, teve como objetivo a criação de condições facilitadoras da execução de prestação de trabalho no âmbito de sanções ou deveres/injunções penais, através da disponibilização, pelo Município, de postos de trabalho não remunerado para os respetivos destinatários.

Ao abrigo deste Protocolo, a Câmara Municipal da Figueira da Foz deverá garantir o desempenho de tarefas do prestador de trabalho, de acordo com a natureza e finalidade do Trabalho a Favor da Comunidade, designadamente, promovendo o enquadramento do prestador de trabalho e controlando tecnicamente as suas tarefas através de um supervisor, fornecendo os instrumentos de trabalho necessários e assegurando condições de trabalho, higiene, saúde e segurança idênticas aos restantes trabalhadores. Deverá ainda cooperar com o Técnico de Reinserção Social responsável pela execução da pena, no acompanhamento e avaliação do desempenho do prestador de trabalho. No ano de 2024, não foram solicitadas integrações para prestadores de trabalho comunitário.

2.7. APOIO À POPULAÇÃO SÉNIOR

2.7.1. SERVIÇO MUNICIPAL DE TELEASSISTÊNCIA

A teleassistência é um serviço de apoio telefónico que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano, através de um terminal fixo ou móvel, com atendimento realizado por enfermeiros e técnicos de serviço social que recebem as chamadas, avaliam a situação e procedem ao seu encaminhamento para as entidades competentes.

Tem como objetivo permitir ao utente, em emergências de saúde, segurança, ou simples solidão, contactar de imediato (através de botão de emergência, aliado a um telefone de alta voz) um serviço, que ativa os mecanismos necessários para resolver o problema apresentado.

Destina-se a Munícipes residentes no concelho da Figueira da Foz, com idade igual ou superior a 65 anos e que se encontrem em situação de isolamento geográfico e/ou social, permanente ou temporário, ou que tenham algum grau de dependência/incapacidade, devidamente comprovada.

Na sequência da denúncia do protocolo existente entre a CIM-Região de Coimbra e o Município da Figueira da Foz, sendo consequência desse ato a cessação a 14 de dezembro de 2015, dos contratos para locação de Bens Móveis de Teleassistência, Sistema Fixo e Móvel, estabelecidos respetivamente com as empresas **HelpPhone – Tecnologias de Comunicação, SA** e **TCARE – Conhecimento e Saúde, SA**, no sentido de garantir a continuidade do serviço, foram efetuados os seguintes procedimentos indicados na tabela infra:

ANO	EMPRESA	TIPO DE CONTRATO	DURAÇÃO	Nº EQUIPAMENTOS	VALOR TOTAL DO CONTRATO
2016	Helpphone e T-Care	Ajuste Direto por Lotes	24 meses	10 fixos 5 móveis	4.694,40 € (Corresponde a 2.347,20€ por casa ano civil)
2017					
2018	Helpphone	Ajuste Direto Simplificado	12 meses	10 fixos 5 móveis	2.346,84 €
2019	Helpphone	Ajuste Direto	36 meses	10 fixos 5 móveis	6.983,28 € (Corresponde a 2.327,76€ por cada ano civil)
2020					
2021					
2022	Helpphone	Ajuste Direto	36 meses	7 fixos 7 móveis	6.878,34 € (Corresponde a 2.292,78€ por cada ano civil)
2023					
2024					

Ao longo do ano de **2024**, usufruíram do Serviço de Teleassistência **11 pessoas**, sendo que 7 residem na Zona Urbana, 1 na Zona Sul e 3 na Zona Norte, cuja modalidade de pagamento se traduz no seguinte quadro:

Modalidade de pagamento	S/ Isenção	Isenção parcial	Isenção total	TOTAL
Nº de utentes	1	4	6	11

Os utentes titulares do serviço são na sua maioria do sexo feminino (9) e apenas 2 beneficiários são do sexo masculino.

O Serviço Municipal de Teleassistência da Figueira da Foz pressupõe a realização de visitas domiciliárias, tendo sido realizadas no decorrer de 2024, 3 visitas domiciliárias para substituição de equipamentos e 2 instalações de novos equipamentos, o que perfaz um **total de 5 visitas domiciliárias**.

Foram articuladas com a Subunidade Orgânica de Taxas e Licenças 7 situações relacionadas com os pagamentos de mensalidades por parte dos utentes.

2.7.2. CARTÃO FIGUEIRA SÉNIOR



O Cartão Figueira Sénior foi lançado pelo Município em 2000, tendo como objetivos permitir aos seus portadores condições mais favoráveis na aquisição de bens e serviços na área do Município e o acesso privilegiado e/ou preferencial a atividades da Autarquia pela população sénior.

Condições para aderir ao Cartão Figueira Sénior:

- Ter 65 ou mais anos de idade
- Residir na área do Município

Desde o lançamento do Cartão, até 30 de dezembro de 2024, foram emitidos 2994 Cartões Figueira Sénior.

Ao nível dos serviços prestados pela própria Autarquia, os seus portadores já beneficiam de descontos, bem como de isenção em algumas atividades, nos termos previstos no Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município.

N.º de Portadores do Cartão Figueira Sénior em 2024

Ano	Emitidos	Renovados	Válidos	Total CFS
2024	224	371	595	2994

2.7.3. ATIVIDADES FIGUEIRA SÉNIOR

As atividades Figueira Sénior assentam numa premissa de dinamização regular de atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas com 65 ou mais anos de idade, proporcionando-lhes maior qualidade de vida.











Neste sentido, no ano de 2024, foram dinamizadas as seguintes atividades:

Atividade	Dia(s)	Local	Nº de seniores envolvidos
Primavera com Alegria	21 de março 16 de maio	Auditório Madalena Biscaia Perdigão	448
I Encontro Sénior CIM RC	29 de maio	Complexo Desportivo da Mealhada	44
Tarde Sénior - FestiMaiorca	25 de julho	Jardim Municipal	200
Passeios Figueira Sénior	4, 9, 18 e 24 de julho; 16 e 21 de agosto	Museu da Assembleia da República; Oceanário de Lisboa e HipoTrip	320
Idas à Piscina Aquecida	6, 8, 12 e 23 de agosto	Piscina Aquecida da Figueira da Foz	89
Espetáculo "Até parece uma Revista	01 de outubro	Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos	800
Concerto "En´Cantar poetas" – especial de Natal»	03 de dezembro	Auditório Madalena Biscaia Perdigão	224

3. APOIO A INSTITUIÇÕES

3.1. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Assumindo uma visão estratégica de desenvolvimento social que valorize a rentabilização dos recursos técnicos e financeiros existentes, a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e o estabelecimento de procedimentos e normas reguladoras da concessão de apoios financeiros, foi publicado em Diário da República o Regulamento n.º 921/2020, de outubro de 2020 - Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), o qual define duas modalidade de apoio: Apoio à Atividade Regular e Apoio à Atividade Pontual.

3.1.1. APOIO REGULAR

No ano de 2024, apresentaram candidatura ao Apoio à Atividade Regular 31 entidades, nos termos do artigo 11.º do RMAI.

Tendo em conta que o valor global de apoio, para o ano de 2024, foi de 140.000€ e tendo-se verificado a atribuição de um total de 2.508 pontos ao conjunto das 31 candidaturas submetidas, cada ponto teve a valoração de 55,82€.

Da análise efetuada, cada entidade teve direito aos valores constantes do quadro infra:

AVALIAÇÃO (ART. 10.º E ANEXO III)	
Instituição	**Valor (€)**
Associação FigueiraViva	4.688,88
Associação de Desenvolvimento da Figueira da Foz	3.516,66
APPACDM	5.135,44
Associação Goltz de Carvalho	4.800,52
Centro Social Bem Querer de Brenha	5.135,44
Centro Social Vela Azul	4.074,86
Centro Social Paroquial do Paião	4.242,32
Associação Novo Olhar	4.800,52
Associação Fernão Mendes Pinto	5.135,44
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana	4.688,88
Associação Viver em Alegria	4.912,16
Casa do Povo de Quiaios	5.582
Cáritas Diocesana de Coimbra	5.582
Casa do Povo da Marinha das Ondas	4.688,88
C.A.S.A	4.242,32
Centro de Solidariedade Social do Paião	4.242,32
Centro Paroquial de Solidariedade Social do Alqueidão	4.019,04
Centro Social da Cova e Gala	5.135,44
Centro Social de Carvalhais de Lavos	4.465,6
Centro Social Paroquial Aqua Viva das Alhadas	4.465,6
Centro Social Paroquial de Ferreira-a-Nova	4.130,68
Centro Social Paroquial de Lavos	5.135,44
Centro Social Paroquial de S. Martinho	4.353,96
Centro social Paroquial de Santo Aleixo Vila Verde	4.130,68
Centro Social S. Salvador	4.130,68
Centro Social Sanctus Petrus	3.907,4

AVALIAÇÃO (ART. 10.º E ANEXO III)	
Instituição	**Valor (€)**
Conselho de Moradores da Borda do Campo	5.247,08
Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	4.577,24
ASBIHP	3.516,66
Centro Social de Santo Amaro da Boiça	2.176,98
Fundação Bissaya Barreto	5.135,44
TOTAL	**139 996,56 €**

3.1.2. APOIO PONTUAL

3.1.2.1. Cedência Do Auditório Madalena Biscaia Perdigão (Ambp) À Associação Casa

A Associação Casa - Centro de Apoio ao Sem Abrigo é uma instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, que visa auxiliar aqueles que se encontram em situação de Sem-Abrigo, que integrem Famílias em Risco ou Famílias Carenciadas, através de ações de solidariedade social, disponibilizando um contacto próximo, bens alimentares, artigos de vestuário e serviços de reintegração social, independentemente do estrato social, etnia, religião ou género.

O pedido da Associação CASA **deu entrada nos nossos serviços no dia 07/05/2024,** tendo solicitado a cedência do **AMBP**, para a realização de um **Espetáculo de "Stand Up Comedy",** realizado no dia **05/07/2024,** com vista à angariação de fundos para futuras atividades do CASA. Foi recolhida autorização superior em 11/06/2024.

3.1.2.2. Análise E Elaboração De Informações Sociais No Âmbito Das Cedências De Transporte A Ipss Do Município

Nos termos da alínea d) do n.º 3 do artigo 1º do Regulamento de Cedência e Utilização do Serviço Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros da Câmara Municipal da Figueira da Foz, as viaturas municipais de transporte coletivo de passageiros podem ser cedidas às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) da área do Município.

De acordo com o artigo 61.º da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município da Figueira da Foz publicado no Edital n.º 35/2014, a cedência de um autocarro de 55 lugares implica o pagamento de taxas, no entanto, poderá ser concedida isenção desse pagamento nos termos da alínea b), n.º 1 do artigo 8.º, do Regulamento e Tabelas de Taxas e Outras Receitas do Município da Figueira da Foz onde se refere que *"poderão ser isentas do pagamento de taxas e demais receitas constantes da Tabela em anexo ao presente Regulamento, desde que disso façam prova adequada (…) as instituições particulares de solidariedade social (…) relativamente aos atos e factos que se destinem à direta e imediata realização dos seus fins estatutários"* e que a entidade cumpra os requisitos previstos no artigo 14.º n.º 1 do mesmo Regulamento, ou seja *"As isenções ou reduções de taxas e outras receitas previstas nos artigos anteriores são precedidas de requerimento fundamentado a apresentar pelo interessado, acompanhado dos documentos comprovativos da situação em que se enquadre."*

Por outro lado, de acordo com o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), alínea a), do nº 3, do artigo 7.º, *"A cedência e utilização do serviço…é limitada a uma cedência anual por IPSS, de acordo com a disponibilidade de viatura municipal na data e horário requeridos".*

Nos termos da alínea a), do n.º 1 do artigo 7.º do mesmo Regulamento (RMAI), o pedido deverá ser "*efetuado com a antecedência mínima de 60 dias seguidos, relativamente à data pretendida para a sua realização"* ou de acordo com a alínea b) do mesmo artigo, *"perante justificação devidamente fundamentada com antecedência não inferior a 30 dias seguidos".*

No ano de 2024, foi disponibilizado o autocarro da Câmara Municipal a quinze IPSS´s do Município, a saber:

DATA	INSTITUIÇÃO
04/04/2024	Associação Goltz de Carvalho
05/04/2024	Casa de S. Pedro
15/04/2024	Casa da Criança S. Julião – Fundação Bissaya Barreto
18/04/2024	Centro Social de S. Martinho
27/04/2024	Casa do Povo de Quiaios
10/05/2024	Centro de Solidariedade Social do Paião
19/05/2024	Grupo Caras Direitas
03/07/2024	Centro Social da Cova Gala
10/07/2024	Associação Fernão Mendes Pinto
12/07/2024	Centro Social de Santo Amaro da Boiça
16/07/2024	Centro Social Paroquial de Lavos
13/08/2024	Cruz Vermelha Portuguesa
14/08/2024	Cáritas Diocesana de Coimbra
12/09/2024	Centro Social Paroquial do Paião
20/12/2024	Associação CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo

No ano de 2024, o valor do **apoio logístico** da cedência de transporte às IPSS´s do concelho foi de 7 152,62 €.

3.1.2.3. Cedência de Mesas e Cadeiras ao Centro Social Paroquial do Paião e Cedência do Auditório Madalena Azevedo Perdigão

O Centro Social Paroquial do Paião é uma Instituição Particular de Solidariedade Social "que se propõe contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, tem como fim principal a prestação de serviços de segurança social e como fins secundários tem a educação, saúde, formação e habitação", dispondo atualmente das respostas sociais de Estrutura residencial para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário.

Esta Instituição fez o pedido no âmbito da Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul do Município da Figueira da Foz, tendo como finalidade a realização de almoço convívio no Centro Social e Paroquial do Paião, tendo solicitado a cedência de 150 cadeiras e 30 mesas. O pedido foi autorizado superiormente em 15/04/2024.

Solicitou ainda no ano em apreço, a cedência do AMBP para a realização do Workshop "Perspetivas do Envelhecimento", o qual foi superiormente autorizado em 26/03/2024.

3.1.2.4. Apoio à Associação Viver em Alegria no Âmbito da Organização do "I Encontro Nacional De Centros De Apoio À Vida"



A Associação de Solidariedade Social Viver em Alegria é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Figueira da Foz que tem por objetivos prioritários promover ações de Solidariedade Social, nomeadamente ao desenvolver atividades de proteção à Infância e Juventude, Família, Comunidade e População Ativa, aos Idosos, tendo em conta a promoção da igualdade entre homens e mulheres assim como a igualdade de oportunidades, sem discriminação de género. Secundariamente, desenvolver a promoção recreativa e social dos associados, o convívio social e a cooperação com organismos oficiais e particulares com o âmbito de ação na sede de freguesia, freguesia limítrofes do concelho da Figueira da Foz, podendo satisfazer outros concelhos também limítrofes e, eventualmente, de âmbito nacional.



A Associação Viver em Alegria – Centro de Apoio à Vida Dr.ª Natércia Crisanto, solicitou a oferta de 180 pastas e 13 ofertas institucionais para oradores e convidados para o Primeiro Encontro Nacional dos Centros de Apoio à Vida, sob o tema "Intervir para Mudar" - 15 de novembro de 2024, o qual foi autorizado superiormente em 26/09/2024.

Este Encontro realizou-se no Cine-Teatro de Pombal e contou com a presença da Sra. Vereadora Dra. Olga Brás, em representação do Município.

3.1.2.5. III Encontro da Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz



Os seniores do séc. XXI têm necessidades e expetativas diferenciadas, pelo que se torna fundamental sensibilizar e orientar os técnicos que atuam nos domínios social e comunitário para novas formas de intervenção.

Neste sentido, a Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz, com a colaboração do Município da Figueira da Foz, promoveu o seu **III Encontro**, alusivo ao tema **"Perspetivas do Envelhecimento"**, o qual teve lugar no **dia 28 de outubro**, no **AMBP.**

Este evento teve como objetivo abordar e evidenciar novas estratégias, formas e ferramentas de ação junto do público sénior, promovendo um envelhecimento ativo e saudável, assim como dotar os profissionais do setor solidário com ferramentas que lhes permitam seguir novas linhas de intervenção.

Contou com o apoio do Município na cedência gratuita de espaço para a sua realização, na elaboração dos materiais de divulgação e sua divulgação.

O Encontro contou, no Painel da Manhã, com a moderação da Vereadora do Pelouro da Ação Social, Dr.ª Olga Brás.

3.2. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME: MEDIAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES BENEFICIÁRIAS DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE COIMBRA E O DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE PARA DISPONIBILIZAÇÃO E AGENDAMENTO DE TRANSPORTE

O Banco Alimentar contra a Fome é uma instituição não-governamental que abastece com alimentos instituições caritativas e humanitárias de todo o País.

Recebe toda a qualidade de géneros alimentares por parte de empresas – em muitos casos excedentes de produção da indústria agroalimentar, excedentes agrícolas e da grande distribuição e ainda produtos de intervenção da União Europeia. A estas ofertas acrescentam-se os produtos oferecidos por particulares nas campanhas de recolha efetuadas nas superfícies comerciais, duas vezes por ano.

Com vista à distribuição de alimentos, cada Banco Alimentar celebra acordos com instituições de solidariedade social locais, tendo em conta as suas características próprias de atuação e acompanha e partilha a ação das instituições no sentido de lutar contra a exclusão social.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz presta mensalmente apoio a instituições locais parceiras do Banco Alimentar, que não dispõem de transporte próprio para o efeito, através da cedência de viatura adequada com motorista, para recolha de alimentos a distribuir junto dos utentes dessas instituições locais.

A Associação Viver em Alegria conta com este apoio em transporte desde 2007, a Conferência Vicentina da Imaculada Conceição e S. José desde 2008 e a Associação Novo Olhar desde 2010.

No ano de 2024, o transporte foi concedido a estas instituições, com uma periodicidade mensal, com exceção do mês de agosto.

O Banco Alimentar Contra a Fome não tem receitas públicas. Tal apoio só é possível devido aos muitos voluntários que contribuem com trabalho e aos benfeitores que apoiam com donativos, produtos ou serviços.

3.3. ELABORAÇÃO DE INFORMAÇÕES NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DE PEDITÓRIOS (APLICAÇÃO DO DECRETO-LEI 87/99 DE 19 DE MARÇO)

A angariação de receitas para fins de beneficência e assistência ou de investigação científica a elas associadas, por pessoas singulares ou pessoas coletivas legalmente constituídas, através da realização de espetáculos públicos ou de peditórios de rua com recurso a pessoal próprio ou voluntário, com ou sem contrapartidas em bens, ou através de depósito, direto ou por transferência, em contas bancárias constituídas para o efeito nas competentes instituições de crédito, é analisada à luz de legislação própria.

Com efeito, de acordo com a alínea d) do n.º 1 do art.º 2º do decreto-lei nº 87/99 de 19 de março, os pedidos de autorização, em função da extensão territorial que pretendem abranger, entre outros, devem ser dirigidos *"ao presidente da câmara municipal, quando limitados ao âmbito territorial do respetivo município"*.

No ano de 2024, apenas foi concedida autorização à Associação Nova – IPSS Instituição de Reabilitação e Inclusão Social.

3.4. APOIO FINANCEIRO: CONSELHO DE MORADORES DA BORDA DO CAMPO E CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL AQUA VIVA DE ALHADAS

A 22 de novembro de 2021, foi publicado o Aviso N.º 02/C03-i01/2021 - Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, destinado, entre outros, às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas.

Na sequência do referido Aviso duas entidades do Município da Figueira da Foz viram as suas candidaturas aprovadas:

– **Conselho de Moradores da Borda do Campo** - Alteração e ampliação das instalações da Estrutura Residência Para Idosos (ERPI), passando da capacidade de 28 para 47 utentes;

– **Centro Social Paroquial "Aqua Viva" de Alhadas** - Alargamento da capacidade das instalações de modo a dar resposta a um maior número de pessoas idosas das freguesias de Alhadas e Moinhos da Gândara. Passando, assim, a poder acolher mais 15 utentes em Centro de Dia e mais 10 utentes em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

No caso do **Conselho de Moradores da Borda do Campo,** a Contribuição do PRR foi de 322.089,95€ e a Contribuição Privada de 88.670,22€ e no caso do **Centro Social e Paroquial Aqua Viva de Alhadas** a Contribuição do PRR foi de 195.349,27€ e a Contribuição Privada de 14.058,76€,

Entidade	Contribuição PRR	Contribuição Privada	Apoio Financeiro do Município
Conselho de Moradores da Borda do Campo	322.089,95€	88.670,22€	8.867,022€
Centro Social e Paroquial Aqua Viva de Alhadas	195.349,27€	14.058,76€	1.405,88€

Dada a elevada relevância para o Município da Figueira da Foz de ambas as obras, foi aprovado na reunião de Câmara, de 06 de setembro de 2024, o apoio financeiro de 10% do valor da contribuição privada, representando no caso do Conselho de Moradores da Borda do Campo um apoio financeiro de 8.867,022€ e no caso do Centro Social e Paroquial Aqua Viva de Alhadas de 1.405,88€.

4. APOIOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

4.1. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA FIGUEIRA DA FOZ

As **Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, são definidas pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), na sua atual redação, como *"instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral"*.

A CPCJ da Figueira da Foz foi criada pela Portaria n.º 1226-AL/00, de 30 de dezembro de 2000, embora já existisse desde 11 de julho de 1995 como Comissão de Proteção de Menores da Figueira da Foz e exerce a sua competência na área territorial do Município da Figueira da Foz.

4.1.1. APOIO AO FUNCIONAMENTO

O apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz é assegurado pelo Município da Figueira da Foz, nos termos do artigo 14.º da LPCJP, que prevê:

- apoio logístico: "*meios, equipamentos e recursos necessários ao bom funcionamento das comissões de proteção, designadamente, instalações, informática, comunicação e transportes".*
- apoio financeiro: *"um fundo de maneio, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante resultantes da ação das comissões de proteção junto das crianças e jovens, suas famílias ou pessoas que têm a sua guarda de facto, de acordo com os termos de referência a definir pela Comissão Nacional"* e *"verba para contratação de seguro que cubra os riscos que possam ocorrer no*

âmbito do exercício das funções dos comissários previstos nas alíneas h), i), j), l) e m) do n.º 1 do artigo 17.º".

- apoio administrativo: *"cedência de funcionário administrativo".*

De acordo com o n.º 6 do mesmo artigo, *"os critérios de atribuição do apoio ao funcionamento das comissões de proteção devem ser fixados tendo em consideração a população residente com idade inferior a 18 anos, o volume processual da comissão e a adequada estabilidade da intervenção protetiva, nos termos a definir pela Comissão Nacional".*

Por deliberação do Conselho Nacional da Comissão Nacional, de 21 de junho de 2016, o Município da Figueira da Foz passou a receber, com periodicidade semestral, por parte da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a título de comparticipação para apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz, as verbas apresentadas no quadro seguinte:

Comparticipação para Apoio ao Funcionamento	
Apoio Logístico	1.715,38€/mês
Apoio Financeiro	153,15€/mês para fundo de maneio 75,00€/mês para encargos com o seguro
Apoio Administrativo	180,00€/mês
Total / Mês	**2.123,77€**
Total / Ano	**25.485,24€**

No ano de 2024, o Município da Figueira da Foz assegurou o apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz através de:

1) Cedência de instalações, sitas na Rua do Mato, n.º 2-A, Figueira da Foz
2) Cedência de meios e equipamentos, incluindo informáticos necessários ao bom funcionamento da mesma - telefone, telemóvel, internet, computadores, impressora multifunções, mobiliário de escritório e outros.
3) Cedência de transporte com motorista para as deslocações solicitadas
4) Fundo de Maneio
5) Seguro de Acidentes de Trabalho para os membros da CPCJ previstos nas alíneas h), i), j), l) e m) do n.º 1 do artigo 17.º da LPCJP
6) Apoio administrativo a ½ tempo por Assistente Técnica do Município

Adicionalmente, no ano de 2024:

1) Manteve a atribuição de cartão de estacionamento gratuito em zonas concessionadas pela Figueira Parques/Dornier para os membros da Comissão Restrita
2) Apoiou financeira e logisticamente diversas atividades desenvolvidas pela Comissão Alargada da CPCJ da Figueira da Foz

Custos com o Apoio ao Funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz, no ano de 2024

Apoio	Custo
Instalações (valor total)	5.527,11€
Água	161,67€
Eletricidade + Taxa de Radiodifusão	1.171,19€
Comunicações fixas	8,50€
Internet (até 07/2024)	1.916,24€
Impressora (após 07/2024)	207,58€
Material requisitado ao Armazém (consumíveis)	137,39€
Transportes (14 deslocações)	480,53€
Seguro dos Comissários	29,20€
Apoio administrativo	2.160,00€*
Material de Escritório (Capas de Suspensão)	805,65€
Material de Escritório (Capas de Processo)	448,95€
Mobiliário	2.238,60€
Impressão do Livro "Nas tintas dos direitos"	1.049,40€
TOTAL	**16.342,01€**

*valor da comparticipação da CNPDPCJ (180,00€/mês x 12 meses)

De referir que, nos custos acima não estão contempladas as seguintes despesas:

1) custos com expediente e com comunicações móveis (telemóvel), uma vez que não é possível o seu apuramento
2) custos com impressora até 07/2024, por impossibilidade de apurar os custos do contrato em vigor
3) custo com a substituição de 1 computador por avaria do anterior.

Existe Fundo de Maneio Municipal para utilização da CPCJ da Figueira da Foz, pelo qual é responsável a Chefe da Divisão de Educação e Assuntos Sociais.

4.1.2. COMPOSIÇÃO DA CPCJ DA FIGUEIRA DA FOZ

É composta pelos elementos/representantes previstos no artigo 17.º da LPCJP:

a) Município;
b) Segurança Social;
c) Serviços do Ministério da Educação;
d) Ministério da Saúde;
e) IPSS/ONG que desenvolvam respostas sociais de caráter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias;
f) Organismo público competente em matéria de emprego e formação profissional;
g) IPSS/ONG que desenvolvam respostas sociais de caráter residencial dirigidas a crianças e jovens;
h) Associações de Pais e Encarregados de Educação;
i) Associações/ Entidades que desenvolvam atividades desportivas, culturais e/ou recreativas destinadas a crianças e jovens;

j) Associações de Jovens ou dos Serviços da Juventude;
k) Forças de Segurança (GNR e/ou PSP e/ou SEF);
l) Quatro cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal;
m) Técnicos cooptados ou cidadãos com especial interesse pelos problemas das crianças e jovens.

4.1.3. PRESIDENTE E SECRETÁRIA

A representante da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Anabela Pinto Curado, foi eleita como Presidente da CPCJ da Figueira da Foz, tendo iniciado o seu mandato a 1 de julho de 2024.

A representante da Segurança Social, Helena Maria Alves Roso, foi designada como Secretária da mesma.

4.1.4. ATIVIDADE PROCESSUAL

No ano de 2024, a CPCJ da Figueira da Foz acompanhou um total de 366 processos, mais 3 que no ano anterior.

O quadro seguinte permite aferir a evolução do volume processual dos últimos 6 anos, entre 2019 e 2024:

Evolução do Volume Processual					
Ano	**Nº de Processos**	**Transitados**	**Instaurados**	**Reabertos**	**Transferidos**
2019	323	89	190	43	1
2020	326	111	178	37	0
2021	277	112	125	35	5
2022	289	81	173	30	2
2023	363	118	203	40	2
2024	366	110	214	40	2

Dos 366 processos acompanhados, 110 transitaram ativos do ano anterior, 204 foram instaurados, 10 transferidos de outras CPCJ, 40 foram reabertos e 2 foram transferidos para outras CPCJ.

Consideram-se processos:

- transitados - os que transitam ativos de um ano para o outro;
- instaurados - os que são abertos e/ou transferidos de outras CPCJ no ano em análise;
- reabertos - os que são reabertos no ano em análise;
- transferidos – os que são transferidos de ou para outras CPCJ's, por alteração da competência territorial.

Em 31 de dezembro de 2024, dos Processos de Promoção e Proteção abertos no ano de 2024, 342 foram instruídos e 19 aguardavam deliberação.

Em 2024, foram arquivados 205 processos e 4 foram enviados para outras CPCJ, por alteração da competência territorial. Do total de processos acompanhados, 132 transitaram ativos para 2025.

Os motivos de cessação da intervenção das CPCJ podem observar-se ao longo das diferentes fases da intervenção:

- Na fase da análise preliminar, ou seja, logo após a sinalização da situação de perigo;
- Na fase de avaliação diagnóstica da situação de perigo, ou seja, após a instauração do processo e antes da decisão de necessidade de aplicação de medida de promoção e proteção;

- Na fase de deliberação e contratualização, ou seja, depois da deliberação da necessidade de aplicação de medida, mas antes da sua contratualização e efetivação em Acordo de Promoção e Proteção;
- Na fase de execução e acompanhamento da medida, ou seja, durante o período de vigência do Acordo de Promoção e Proteção ou aquando da sua prorrogação, se deliberada;
- Quando não é possível a prorrogação da medida de promoção e proteção aplicada e a situação de perigo se mantém.

Assim, 25 processos foram arquivados em fase de análise preliminar e 209 em fase pós-preliminar (após instauração de processo).

4.2. REDE INTERINSTITUCIONAL DE APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA FIGUEIRA DA FOZ

A Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz - RIAVVD - iniciou a sua intervenção em junho de 2004, com 8 entidades parceiras.

No dia 7 de dezembro de 2011, foi assinado o II Protocolo desta Rede, com 10 entidades parceiras. No dia 24 de outubro de 2014 foi assinado o III Protocolo da Rede, com 12 entidades parceiras.

Em 2020 foi dirigido o convite para a participação em reuniões de três em três meses ao Ministério Público, PSP e NIAVE - Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas da GNR.

As 12 entidades parceiras que constituem a RIAVVD, desenvolvem a sua intervenção em todo o Município, diretamente com pessoas envolvidas em situações de violência doméstica; prestando apoio a vítimas, mas também, sempre que possível, aos agressores e às suas famílias; promovendo ações de sensibilização e de informação sobre a temática, prevenindo potenciais situações deste tipo e divulgando o trabalho da Rede.

Tem como objetivos a articulação entre as entidades parceiras na sinalização, encaminhamento e acompanhamento das vítimas de violência doméstica; dotar de maior competência profissional e pessoal os técnicos com intervenção direta nesta problemática; contribuir para um melhor e mais aprofundado conhecimento do fenómeno; contribuir para uma uniformização de procedimentos na intervenção; apoiar as vítimas de violência doméstica a nível psicossocial e a reformular o seu projeto de vida; e sensibilizar parceiros e comunidade em geral para a colaboração com a Rede.

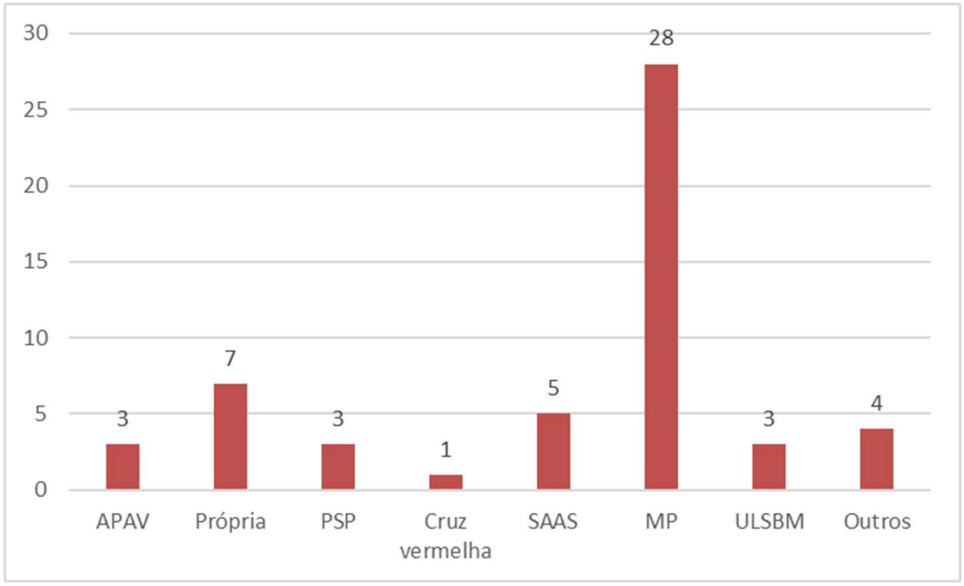
A RIAVVD é coordenada pela Associação Fernão Mendes Pinto desde 05 de dezembro de 2023.

Desde a sua constituição, e até ao final de 2024 a RIAVVD acompanhou 552 processos:

NÚMERO DE PROCESSOS ABERTOS AO LONGO DOS ANOS																				TOTAL
04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	552
11	27	13	20	10	12	18	22	42	24	15	28	30	30	20	42	37	40	34	23	54	

Dos 51 processos abertos em 2024, 8 destes processos foram arquivados, pelo que à data de 31 de dezembro de 2024 se encontravam em acompanhamento 46 processos.

A entidade com maior nº de sinalizações em 2024, foi o Ministério Público, com 28 representando 52% de todas as sinalizações. Seguindo-se a procura do serviço pelas próprias vítimas (7), seguido do SAAS do Município da Figueira da Foz com 5 sinalizações. De referir a diminuição significativa das sinalizações da PSP da Figueira da Foz relativamente aos anos anteriores.



Da análise dos processos acompanhados em 2024, pode concluir-se:

- A maioria das situações sinalizadas são de vítimas de violência doméstica do sexo feminino.
- A violência psicológica e física (ou ambas) são as formas mais frequentes de violência relatadas.
- Das vítimas acompanhadas cerca de 56% têm idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos, seguido do grupo etário dos 31 aos 40 anos, o que representa 20% total das vítimas.
- Quanto à situação socioeconómica das vítimas, cerca de 47% encontram-se empregadas, 33% desempregadas e 17% reformadas.
- Apesar de ter aumentado o nº de vítimas a trabalhar, tal não significa capacidade de autonomização, tendo em conta o aumento dos custos com a habitação (rendas, taxas de juro, eletricidade, água), mas também dos custos com a alimentação e combustíveis.
- Quanto às habilitações literárias das vítimas, registou-se um aumento das vítimas com Licenciatura e/ou 12º ano, que representam 57 % do total, sendo que as vítimas com licenciatura representam 27%.

De ressalvar que todos os anos é elaborado um plano de ação, centrado na conjugação de esforços de todos os parceiros, com vista à dignificação humana das vítimas, à transformação das condições familiares potenciadoras do comportamento abusivo e a diminuição do risco.

4.2.1. COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DA REDE INSTERINSTITUCIONAL DE APOIO A VÌTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



No âmbito do Plano de Ação do ano de 2024, foi previsto a Comemoração dos 20 anos da Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica – RIAVVD da Figueira da Foz.

O reconhecimento da importância de uma intervenção multidisciplinar e interinstitucional no âmbito da Violência Doméstica, alargou progressivamente as entidades e serviços que constituem este grupo de trabalho.

Contudo, nos últimos anos, tem se sentido um menor envolvimento das diferentes entidades neste domínio, sendo fundamental

reativar o envolvimento de todos/as face à crescente complexidade das situações de violência doméstica.

4.3. PROTOCOLO ENTRE A CIG E A ANMP: REDE DE MUNICÍPIOS SOLIDÁRIOS COM AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A 12 de julho de 2019, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica, comprometendo-se à implementação de uma política pública de habitação com respostas diferenciadas e articuladas com a RNAVVD, nomeadamente incluir as vítimas sinalizadas para respostas de acolhimento de emergência e/ou casa abrigo nas prioridades de atribuição de fogos de habitação social ou disponibilização de outros fogos para arrendamento a baixo custo; prestar apoio às vítimas, através dos seus serviços de ação social, na procura de habitação no mercado de arrendamento; designar um/a interlocutor/a do Município, preferencialmente que coincida com o/a Conselheiro/a Local para a Igualdade, para tratamento dos assuntos relacionados com o presente Protocolo, dando conhecimento deste à ANMP e à CIG; estabelecer Protocolo de Cooperação com a CIG, de acordo com o modelo de cooperação previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual 2018-30.

Em 2024, não foi prestado qualquer apoio neste âmbito, por não ter sido requerido.

4.4. PROTOCOLOS COM AS DELEGAÇÕES LOCAIS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No dia 23 de agosto de 2021 foi deliberado em reunião de Câmara alterar os termos dos Protocolos assinados entre o Município da Figueira da Foz e as Delegações de Borda do Campo, Figueira da Foz e Maiorca. Neste sentido, os novos Protocolos foram assinados no dia 30 de agosto e entraram em vigor em 1 de setembro de 2021.

Os referidos Protocolos têm como objeto:

- assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;
- prestar apoio a iniciativas promovidas pelo Município ou por outras entidades, desde que estas contem com a colaboração do primeiro para a sua realização, que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;
- assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso às Unidades de Saúde Familiar e/ou Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, doravante designadas como Unidades de Saúde, da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP, nos termos a definir em Protocolo próprio.

O custo para o Município com estes Protocolos, no ano de 2024, foi o seguinte:

1) Protocolo com a CVP de Borda do Campo: 8.000€
2) Protocolo com a CVP de Figueira da Foz: 10.000€
3) Protocolo com a CVP de Maiorca: 8.000€

Quanto à assistência humanitária e social, todas as Delegações prestam o serviço necessário à população residente na área geográfica de intervenção de cada uma.

No que concerne ao apoio a iniciativas do Município e/ou de outras entidades por este apoiadas, foram solicitados e realizados os seguintes apoios durante a vigência dos Protocolos (setembro de 2023 a agosto de 2024):

CVP – Delegações	Nº de apoios
Borda do Campo	0
Figueira da Foz	8
Maiorca	2

Ao nível dos apoios às iniciativas promovidas/apoiadas pelo Município, as delegações realizaram todos os apoios solicitados, que foram totalmente gratuitos para a entidade promotora da iniciativa, ficando o seu custo ao abrigo do presente Protocolo.

A maior parte dos apoios para iniciativas apoiadas pelo Município são solicitados pela área do Desporto.

Como a maioria das iniciativas se realizam na Zona Urbana do Concelho, há um maior número de solicitações desta índole à Delegação da Figueira da Foz.

Ao nível do STM- Serviço de Transporte Municipal, à exceção da Delegação da Borda do Campo, houve necessidade de assumir custos com Km adicionais realizados neste âmbito.

4.5. PROTOCOLOS COM A ASSOCIAÇÃO VIVER EM ALEGRIA

4.5.1. CENTRO DE APOIO À VIDA

O Centro de Apoio à Vida (CAV) da Associação Viver em Alegria, criado na sequência da Portaria n.º 446/2004, de 30 de abril e do trabalho entretanto desenvolvido pela Associação, com o objetivo de prestar apoio a grávidas e mães com bebés em situação de risco social, encontra-se em funcionamento desde setembro de 2007, contando com a Autarquia como parceira.

O Protocolo de Colaboração foi assinado a 15 de março de 2013, o qual define como competências do Município:

- sinalizar/encaminhar situações que se enquadrem no âmbito do CAV;
- articular com os Técnicos do Projeto;
- participar nas reuniões do Conselho de Parceiros;
- disponibilizar viatura uma vez por mês para a realização de visitas domiciliárias.

4.5.2. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) visa uma intervenção preventiva no apoio a crianças e jovens (até aos 17 anos) e suas famílias, em situação de crise e risco social, desenvolvendo estratégias de intervenção no contexto familiar assentes numa perspetiva sistémica. Tem como objetivo intervir em contexto familiar, apoiando e orientando as famílias no sentido de se organizarem como tal e evitando a institucionalização das crianças e jovens e consequente afastamento das suas famílias de origem, nomeadamente proporcionando um espaço de orientação, apoio e aconselhamento às famílias com crianças e jovens em situação de risco.

O CAFAP encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2011, com financiamento do Instituto da Segurança Social, I.P. desde dezembro de 2018.

O Município assinou Protocolo de Colaboração a 25 de setembro de 2019, tendo como competências:

- sinalizar/encaminhar situações que se enquadrem no âmbito do CAFAP;

- divulgar as atividades desenvolvidas por esta resposta;
- disponibilizar espaços para Encontros, Seminários e Colóquios;
- articular com os Técnicos do Projeto;
- participar nas reuniões de trabalho;
- disponibilizar viatura uma vez por mês para a realização de visitas domiciliárias.

O CAV e o CAFAP dispõem de uma equipa técnica multidisciplinar que presta os seguintes serviços à sua população-alvo:

- Apoio Psicossocial;
- Apoio Psicológico;
- Atividades Socioeducativas (Sessões de Educação Parental - grupais, individuais, Workshops Temáticos e Apoio Educativo);
- Visitas Supervisionadas;
- Banco de Recursos;
- Apoio Jurídico;
- Atividades de Inclusão.

No ano de 2024, dado que a mesma não foi solicitada, o Município não disponibilizou viatura nos moldes definidos em sede de protocolo.

4.6. PROTOCOLO COM A APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ

A APPACDM da Figueira da Foz é a única Instituição da área do Município com respostas sociais dirigidas especificamente a pessoas com deficiência, a saber:

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

- Lar Residencial (LR)

Em 22 de fevereiro de 2013, o Município e a APPACDM da Figueira da Foz assinaram um protocolo, o qual tinha por objeto a prestação de apoio adequado a jovens e adultos portadores de deficiência, visando aqueles que frequentam as respostas sociais acima.

No âmbito deste Protocolo – cláusula terceira - eram obrigações da APPACDM:

- ✓ Integrar os alunos das Unidades de Ensino Estruturado (atuais Centros de Apoio à Aprendizagem, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) em atividades de tempos livres, de segunda a sexta, após o horário escolar e durante os períodos de férias.

As alterações na escolaridade obrigatória e relativas à educação inclusiva vieram dificultar a concretização das obrigações da APPACDM da Figueira da Foz no protocolo mencionado, o que conduziu a que fosse aprovado, por unanimidade, na Reunião de Câmara de 21 de junho de 2024 a denúncia do protocolo vigente e assinatura de um novo, o qual deixaria de contemplar o apoio financeiro prestado até então (570,00€ trimestrais) e manteria os restantes apoios, designadamente:

- autorizar a utilização do tanque de aprendizagem e/ou da pista junto à cadeira elevatória das Piscinas Municipais de Alhadas e de Paião, para a prática de atividades aquáticas por parte dos utentes da APPACDM, até um máximo de oito horas por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade das Piscinas.
- ceder transporte em minibus e/ou autocarro, para que os utentes da APPACDM possam deslocar-se para aulas de Hipoterapia uma vez por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da Autarquia.

- em qualquer domínio de colaboração que o Protocolo formaliza, prestar o apoio técnico que lhe for solicitado pela APPACDM.
- ceder gratuitamente um autocarro municipal, duas vezes por ano, em datas a definir entre as partes, para passeios com os utentes da APPACDM, de acordo com o previsto no seu Plano de Atividades.

Assim, no ano de 2024, o Município da Figueira da Foz concedeu à APPACDM os seguintes apoios:

- apoio em transporte para deslocação a aulas de hipoterapia, com recurso ao minibus municipal, nos termos da calendarização proposta, todas as terças-feiras, entre as 09h00 e as 11h30, **num total de 2.960,91€.**
- autorização para a utilização gratuita das Piscinas Municipais de Alhadas e Paião nos horários pretendidos, às segundas-feiras, das 10h00 às 12h30, e às quartas-feiras, das 10h45 às 12h30.

4.7. PROGRAMA FIGUEIRA + INCLUSIVA

Dado o número significativo de crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) que se encontram ao abrigo do artigo 10º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 06 de julho que, devido à severidade das suas limitações físicas, psíquicas ou de interação, não conseguem integrar os Centros de Atividades de Tempo Livres (CATL) da rede solidária ou da rede lucrativa existentes na área do Município da Figueira da Foz, julgou-se pertinente a criação de uma resposta a prestar nos períodos de interrupção letiva.

Assim, no dia 21 de junho de 2024 foi aprovado, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração com a APPACDM que veio criar o Programa Municipal Figueira + Inclusiva.

No ano de 2024, ao abrigo deste Programa, foram dinamizados dois ATL:

4.7.1. ATL DE VERÃO 2024



Período de funcionamento: 29 de julho a 30 de agosto

Locais:

- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras -** 8 crianças/jovens (multideficiência, deficiência intelectual, atraso global de desenvolvimento…)
- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica Infante D. Pedro** – 8 Crianças/jovens com Perturbação do Espetro do Autismo.

Atividades desenvolvidas: hipoterapia; ida a parques infantis; participação em atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo da Biblioteca Pública Municipal (exploração de sons com instrumentos musicais); piscina, praia, relaxamento, atividades sensoriais e/ou motoras; terapia ocupacional e fisioterapia.

Comparticipação familiar: Usufruíram deste serviço gratuitamente 8 crianças/jovens, 1 a família suportou 50% do valor (7,5€/dia) e as restantes 7 pagaram a frequência do ATL na íntegra (15€/dia).

Investimento financeiro por parte do Município: 22.185,00€.

4.7.2. ATL DE NATAL 2024

Dias de funcionamento: 18, 19, 20, 23 e 27 de dezembro

Locais:

- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras** – 2 crianças com atraso de desenvolvimento; 1 criança com multideficiência; 5 crianças com paralisia cerebral e 1 criança com síndrome de Rett.
- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica Infante D. Pedro** – 5 Crianças com Perturbação do Espetro do Autismo.



- ✓ **Atividades desenvolvidas:** Relaxamento; expressão física e motora; terapia ocupacional e fisioterapia e atividades sensoriais

Comparticipação familiar: Usufruíram deste serviço gratuitamente 7 crianças/jovens e outras 7 pagaram a frequência do ATL na íntegra (15€/dia).

Investimento financeiro por parte do Município: 3.700,00€.

4.8. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA

Por deliberação da reunião de câmara de 4 de fevereiro de 2019, foi aprovada a celebração do Protocolo de Cooperação entre o Município e o Gabinete de Apoio para a Resolução Alternativa de Litígios (GRAL) da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), cuja nova redação foi aprovada em reunião de 31 de outubro de 2019.

O Protocolo foi assinado entre as partes em 31 de outubro de 2019 e visa o desenvolvimento dos Sistemas Públicos de Mediação Familiar e de Mediação Laboral, estando o Município obrigado à disponibilização de um espaço dotado do equipamento necessário, apto para a realização da Mediação e à divulgação dos sistemas supramencionados pelos meios à sua disposição.

O espaço a disponibilizar situa-se nas instalações da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz (CPCJ) e, no caso de se encontrar ocupado ou havendo dificuldade de horário, uma sala do Edifício Paço de Tavarede.

O espaço encontra-se disponível nos dias úteis, das 09h às 17h no caso da sala na CPCJ e das 09h às 19h no caso da sala no Edifício Paço de Tavarede.

No ano de 2024 foi solicitada a utilização do espaço para a realização das sessões no âmbito de um processo de mediação familiar.

4.9. PROGRAMA ESCOLHAS – PARCERIA COM A CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA – PROJETO "SEM DIFERENÇAS E9G""

O Programa Escolhas (PE) é um programa governamental, de âmbito nacional, que foi criado em 2001, tendo iniciado em outubro de 2023 a sua 9.ª geração (E9G), para um período de duração de 3 anos, a qual foi aprovada a 29 de junho de 2023, em reunião de Conselho de Ministros. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2023, de 14 de julho, aprova em Diário da República a 9.ª geração do Programa Escolhas, para o período de outubro de 2023 a setembro de 2026.

O Programa Escolhas tem como missão no atual E9G, promover a inclusão e integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o desenvolvimento de competências, o pensamento crítico e criativo, a valorização do poder educativo das artes e do desporto, o combate à discriminação social, a

participação cívica e o reforço da coesão social e destina-se a todas as crianças e jovens, particularmente as provenientes de contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica.

No dia 1 de outubro de 2023 iniciou o Projeto "Sem Diferenças E9G", mantendo-se a entidade promotora, sendo o consórcio composto pelas seguintes entidades: Cáritas Diocesana de Coimbra (Entidade Promotora e gestora); Câmara Municipal da Figueira da Foz; CPCJ da Figueira da Foz; Agrupamento de Escolas do Paião; Junta de Freguesia de Marinha das Ondas; Figueira Domus, EM; Celbi, SA; Centro de Competências TIC – Softciências da Universidade de Coimbra; MicroPlásticos; Instituto Clínico do Mondego; Associação para o Planeamento da Família e CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património.

A intervenção do projeto centra-se nas localidades Marinha das Ondas e Leirosa. Este projeto pretende minimizar as desigualdades, promover sucesso escolar e desenvolver competências pessoais. Assentando num trabalho de proximidade com as estruturas locais, com intervenções desenhadas e implementadas numa lógica de rentabilização de recursos e sinergias que poderão possibilitar uma abordagem integrada e territorial, geradora de processos participativos e de capacitação.

O Município assinou o Acordo do Consórcio no dia 23/08/2023, o qual se encontra em vigor até 30/09/2026 e prevê, no âmbito das suas atribuições, a seguinte colaboração: a indicação de um Técnico Superior da Divisão de Assuntos Sociais e Saúde para acompanhamento do Projeto; encaminhamento e articulação de situações e apoio no desenvolvimento das atividades do Projeto; a disponibilização de viatura com motorista (autocarro) para até 3 viagens por ano; a disponibilização de carros/carrinhas, com motorista, para deslocações dentro do Município, até 5 vezes nas férias da Páscoa, 5 vezes nas Férias de Natal e 10 vezes nas Férias de Verão.

4.10. PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS – PARCERIA COM O GRUPO DE INSTRUÇÃO E SPORT - PROJETO "VIVÊNCIAS SAUDÁVEIS"



O Grupo de Instrução e Sport é uma instituição de Utilidade Pública com sede em Buarcos que, desde 2008, tem desenvolvido projetos de intervenção social com apoio e financiamento do atual Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

O Município da Figueira da Foz tem sido parceiro destes Projetos, integrando o Núcleo Territorial de Buarcos e apoiando logisticamente a entidade promotora com vista à concretização dos seus objetivos.

O Projeto "Vivências Saudáveis", iniciado em 2017, viu aprovada a sua candidatura até 30 de abril de 2021, tendo o Município assinado um Acordo de Parceria no seu âmbito, em 12 de novembro de 2019, sendo posteriormente prorrogado até 31 de dezembro de 2021. Entretanto foi realizada nova candidatura em linha de continuidade com a intervenção já realizada há vários anos e o referido Projeto foi novamente aprovado com uma duração de 24 meses, a vigorar de 01 de dezembro de 2023 a 31 de novembro de 2025.

Dado que o Projeto continuará a ser implementado, a entidade promotora veio solicitar a continuidade do apoio ao Município nos termos fixados no Acordo de Parceria assinado no dia 24 de fevereiro de 2024, ou

seja, cedência de autocarro municipal para a realização de 2 viagens anuais no período de férias escolares para passeios com a população-alvo do Projeto; articulação de situações-problema; participação nas reuniões de parceiros; organização em conjunto com o sobredito Projeto de sessões de informação, sensibilização e prevenção dirigidas a grupos específicos e à comunidade em geral no âmbito das suas temáticas de atuação e a divulgação do Projeto nas suas redes sociais através das suas mailing lists.

4.11. PLANO MUNICIPAL DE ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

No dia 04 de novembro, foi assinado entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e o Centro de Competências de Envelhecimento Ativo (CCEA), um protocolo com vista à dinamização de um projeto-piloto na área do envelhecimento ativo, que visa a elaboração de 19 Planos Municipais de Envelhecimento Ativo e Saudável.

O projeto-piloto, está relacionado com o modelo de monitorização dos indicadores de envelhecimento.

Os indicadores mundiais estão a ser definidos por uma task-force, liderada por Portugal, e vão ser testados na CIM-RC para possível adoção pela Organização das Nações Unidas e aplicação, em termos mundiais, a partir de 2027.



O Centro de Competências para o Envelhecimento Activo (CCEA), com sede distrital em Vila Nova de Poiares, organizou no dia 04 de dezembro, uma reunião de trabalho subordinada ao tema "Envelhecer com Qualidade: Ações e Planos Intermunicipais para o Futuro", no Centro Cultural de Poiares.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal e reuniu especialistas, autarcas e instituições de relevância regional.

Estiveram presentes no encontro o director do CCEA, Nuno Marques, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, João Miguel Henriques, representantes dos municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) – Região de Coimbra, e diversas entidades parceiras, como o Instituto Politécnico de Coimbra, o Comando Territorial da GNR e a Escola de Cães-Guias/Combate à Solidão.

O principal objetivo do encontro foi discutir a implementação dos Planos Municipais de Envelhecimento na CIM – Região de Coimbra, desenvolvidos em colaboração com o CCEA. Os participantes partilharam estratégias e alinharam objetivos para promover um envelhecimento ativo e saudável, adaptando soluções às especificidades dos territórios e fomentando sinergias entre municípios e instituições.

No dia 16 de dezembro, o Município da Figueira da Foz validou junto da CIM RC o draft relativo à estrutura do Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável, o qual se prevê que seja apresentado no ano de 2025.

4.12. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO E O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

No dia 17 de junho foi estabelecido Protocolo de Colaboração entre a Fundação Bissaya Barreto e o Município da Figueira da Foz, o qual estabelece condições especiais de acesso e fruição do parque do "Portugal dos Pequenitos" por parte de escolas do concelho da Figueira da Foz e por parte da população sénior. Estas atividades são enquadradas nas políticas de envelhecimento saudável em consonância com o conteúdo dos programas desenvolvidos pelo Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos.

No ano de 2024 não foi realizada qualquer visita ao referido parque.

5. REDE SOCIAL

O Município da Figueira da Foz foi um dos 41 municípios-piloto a aderir ao Programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, tendo a candidatura ao referido Programa sido aprovada em maio de 2002, com término a 30 de setembro de 2004.

A criação deste Programa veio impulsionar todo um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, procurando envolver atores sociais de diferentes áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social local.

Ao abrigo deste Programa foram várias as ações desenvolvidas, destacando-se as seguintes no ano de 2024.

5.1. CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

5.1.1. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

Nos termos do art.º 16º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, este órgão reuniu oito vezes em 2024:

Reunião	Ordem de Trabalhos
Reunião Extraordinária de 29 de janeiro de 2024	1. Informações. 2. Proposta de aprovação da ata da reunião ordinária de 06 de dezembro de 2023. 3. **Plano de Recuperação e Resiliência** – Aviso N.º 9/C03-i01/2023– Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Creche): Emissão de parecer às seguintes candidaturas: 3.1. Associação Fernão Mendes Pinto – Remodelação da Creche "O Fernãozinho"; 3.2. Casa do Povo da Marinha das Ondas – Remodelação e ampliação da Creche "Tico e Teca"; 3.3. *Centro Social da Cova e Gala* – Requalificação e criação de novos lugares na Creche da Morraceira; 3.4. *Jardim-Escola João de Deus de Alhadas* – Remodelação e criação de novos lugares; 3.5. *Jardim-Escola João de Deus 2* – Remodelação e criação de novos lugares; 3.6. *Município da Figueira da Foz* – Remodelação e adaptação das infraestruturas da "Casa da Criança Infanta D. Maria". 4. **Plano de Recuperação e Resiliência** – Aviso N.º 10/C03-i01/2023– Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Habitação Colaborativa): Emissão de parecer à seguinte candidatura: 4.1. Associação Fernão Mendes Pinto – Projeto Aldeia Porto de Abrigo. 5. **Aviso Centro-2030-2023-6** – Apoio a pessoas em situação de sem-abrigo: Emissão de parecer à seguinte candidatura: *5.1. Associação Fernão Mendes Pinto e Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (C.A.S.A)* – Projeto ECOS. 6. Outros assuntos.
Reunião Extraordinária de 13 de março de 2024	1. Informações. 2. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 29 de janeiro de 2024. 3. Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 5G) – Emissão de parecer nos termos do n.º 2 do artigo 11.º da Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro. 4. Outros assuntos.

Reunião Extraordinária de 19 de março de 2024	**Ponto único: Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 5G)** - Emissão de parecer relativo à seleção da Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) nos termos do n.º 2 do artigo 11.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro.
Reunião Ordinária de 24 de abril de 2024	1. Informações. 2. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 13 de março de 2024. 3. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 19 de março de 2024. 4. Proposta de aprovação de adesão da ERPI Atthis Senior Care, nos termos do n.º 4 do artigo 8.º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz. 5. Plano de Recuperação e Resiliência – Aviso N.º 9/C03-i01/2023– Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Creche): Emissão de parecer à candidatura do Centro Social Bem Querer de Brenha – Remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas da resposta social de Creche. 6. Emissão de parecer à candidatura da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa para criação da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. 7. Outros assuntos.
Reunião Extraordinária de 29 de agosto de 2024	1. Informações. 2. Proposta de aprovação da ata da reunião ordinária de 24 de abril de 2024. 3. Medida Radar Social: 3.1. Apresentação dos objetivos da Medida; 3.2. Ponto de situação do trabalho desenvolvido e cronograma das ações a desenvolver; 3.3. Aprovação da atualização do Diagnóstico Social do Município da Figueira da Foz; 3.4. Aprovação da atualização do Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz. 4. **Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS5G)** – Emissão de parecer ao Plano de Ação nos termos do n.º 6 do artigo 15.º do Anexo à Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro. 5. Apresentação do Centro de Competências de Envelhecimento Ativo (CCEA). 6. Outros assuntos.
Reunião Extraordinária de 13 de setembro de 2024	1. Informações. 2. Plano de Recuperação e Resiliência – Aviso N.º 11/C03-i01/2024–SAD – Serviço de Apoio Domiciliário - Emissão de parecer às seguintes candidaturas: 3. Casa do Povo de Quiaios – Remodelação e alargamento de capacidade. 4. Centro Social Bem Querer de Brenha - Remodelação e alargamento de capacidade. 5. Conselho de Moradores da Borda do Campo - Remodelação e alargamento de capacidade. 6. Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa – Criação de resposta social. 7. Apresentação da Rede de Inclusão "Navegar é preciso". 8. Outros assuntos.
Reunião Extraordinária de 02 de outubro de 2024	1. Informações. 2. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 29 de agosto de 2024. 3. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 13 de setembro de 2024. 4. Proposta de Aprovação do Plano de Ação da Rede Social – Último trimestre de 2024. 5. Apresentação do Projeto ECOS – Espaço de convívio ocupacional e social (Centro 2023 – CCDRC). 6. Apresentação da resposta de apoio psicológico para crianças e jovens Vítimas de Violência Doméstica (Programa Pessoas – CIG). 7. Apresentação do Centro de Autoajuda para Vítimas de Violência Doméstica (RIAVVD). 8. Outros assuntos.
Reunião Extraordinária de 20 de novembro de 2024	1. Informações. 2. Proposta de aprovação da ata da reunião extraordinária de 02 de outubro de 2024. 3. Proposta de aprovação das retificações do Plano de Ação do Projeto Personal - Idades (CLDS5G). 4. Apresentação das estratégias de divulgação e de sinalização no âmbito da Medida Radar Social. 5. Proposta de criação do Grupo de Trabalho: Crianças, jovens e famílias. 6. Outros assuntos.

5.1.2. REUNIÕES DO NÚCLEO EXECUTIVO

Nos termos do art.º 21º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o Núcleo Executivo do CLAS da Figueira da Foz reuniu sete vezes em 2024:

Reunião	Ordem de trabalhos
Reunião de 24 de janeiro de 2024	1. Informações. 2. Plano de Recuperação e Resiliência – Aviso N.º 9/C03-i01/2023– Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Creche): Elaboração da proposta de emissão de parecer às seguintes candidaturas: 2.1. APPACDM – Remodelação e criação de novos lugares do CEPI; 2.2. Associação Fernão Mendes Pinto – Remodelação da Creche "O Fernãozinho";

	2.3. Casa do Povo da Marinha das Ondas – Remodelação e ampliação da Creche "Tico e Teca" 2.4. Centro Social da Cova e Gala – Requalificação e criação de novos lugares na Creche da Morraceira; 2.5. Jardim-Escola João de Deus de Alhadas – Remodelação e criação de novos lugares; 2.6. Jardim-Escola João de Deus 2 – Remodelação e criação de novos lugares; 2.7. Município da Figueira da Foz – Remodelação e adaptação das infraestruturas da "Casa da Criança Infanta D. Maria". 3. Plano de Recuperação e Resiliência – Aviso N.º 10/C03-i01/2023– Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Habitação Colaborativa): Elaboração da proposta de emissão de parecer à seguinte candidatura: 3.1. Associação Fernão Mendes Pinto – Projeto Aldeia Porto de Abrigo. 4. Aviso Centro-2030-2023-6 – Apoio a pessoas em situação de sem-abrigo: Elaboração da proposta de emissão de parecer à seguinte candidatura: 4.1. Associação Fernão Mendes Pinto e Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (C.A.S.A) – Projeto ECOS. 5. Preparação da próxima reunião de CLAS. 6. Outros assuntos.
Reunião de 11 de março de 2024	1. Informações. 2. Preparação da próxima reunião de CLAS - Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 5G) – Emissão de parecer nos termos do n.º 2 do artigo 11.º da Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro. 3. Outros assuntos.
Reunião de 22 de abril de 2024	1. Informações. 2. Elaboração de parecer à adesão ao CLAS da Figueira da Foz da ERPI *Atthis* Senior *Care*, nos termos do n.º 4 do artigo 8.º do Regulamento Interno do órgão. 3. **Plano de Recuperação e Resiliência** – Aviso N.º 9/C03-i01/2023– Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Creche): elaboração de proposta de emissão de parecer à candidatura do Centro Social Bem Querer de Brenha – Remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas da resposta social de Creche. 4. Elaboração de proposta de emissão de parecer à candidatura da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa para criação da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário. 5. Preparação da próxima reunião de CLAS. 6. Outros assuntos.
Reunião de 27 de junho de 2024	**Ponto Único:** Contrato de Desenvolvimento Social (CLDS5G) – Análise da alteração do Aviso PESSOAS-2024-12 e definição de trabalho a desenvolver.
Reunião de 28 de agosto de 2024	1. Informações. 2. Medida Radar Social: 2.1. Apresentação dos objetivos da Medida; 2.2. Ponto de situação do trabalho desenvolvido e cronograma das ações a desenvolver; 2.3. Apresentação da atualização do Diagnóstico Social do Município da Figueira da Foz; 2.4. Apresentação da atualização do Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz. 3. **Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS5G)** – Elaboração da proposta de parecer ao Plano de Ação nos termos do n.º 6 do artigo 15.º do Anexo à Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro. 4. Preparação da próxima reunião de CLAS. 5. Outros assuntos.
Reunião de 09 de setembro de 2024	1. Informações. 2. **Plano de Recuperação e Resiliência** – Aviso N.º 11/C03-i01/2024–SAD – Serviço de Apoio Domiciliário – Elaboração das propostas de parecer às seguintes candidaturas: 2.1. Casa do Povo de Quiaios – Remodelação e alargamento de capacidade; 2.2. Centro Social Bem Querer de Brenha - Remodelação e alargamento de capacidade; 2.3. Conselho de Moradores da Borda do Campo - Remodelação e alargamento de capacidade; 2.4. Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa – Criação de resposta social. 3. Preparação da próxima reunião de CLAS. 4. Outros assuntos.
Reunião de 18 de novembro de 2024	1. Informações. 2. Análise e discussão das retificações do Plano de Ação do Projeto Personal - Idades (CLDS5G). 3. Apresentação das estratégias de divulgação e de sinalização no âmbito da Medida Radar Social. 4. Análise e discussão da criação do Grupo de Trabalho: Crianças, jovens e famílias. 5. Preparação da próxima reunião de CLAS. 6. Outros assuntos.

5.2. REUNIÃO DA PLATAFORMA SUPRACONCELHIA CIM | REGIÃO DE COIMBRA

Nos termos do n.º 2 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto é da competência das Comunidades Intermunicipais "participar na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, exercendo as competências das plataformas supraconcelhias e assegurando a representação das entidades que as integram". Assim, no dia 14 de junho de 2024 realizou-se nas instalações da CIM-RC a primeira reunião presidida por esta Comissão, a qual teve a seguinte ordem de trabalhos:

Reunião	Ordem de trabalhos
Reunião de 14 de junho de 2024	1. Apresentação dos parceiros da Rede. 2. Apresentação de proposta de funcionamento e operacionalização da Plataforma Supraconcelhia CIM-Região de Coimbra 3. Identificação dos representantes dos grupos de trabalho temáticos 4. Metodologia de trabalho 5. Outros assuntos

Na sequência desta reunião foram criados 4 grupos de trabalho, dos quais o Município da Figueira da Foz faz parte, tendo ao longo de 2024 tido várias reuniões:

Grupo de trabalho	Coordenação	N.º de reuniões
Emprego e Formação	IEFP	4
Envelhecimento ativo e saudável	CCDRC	1
Proteção social e inclusão	Município de Cantanhede	2
Resposta integrada social e saúde	União das Misericórdias Portuguesas	2

É objetivo destes grupos a identificação de problemáticas que afetem a Região Centro e pensar em estratégias concertadas que visem a eliminação ou minimização dos problemas identificados.

5.3. COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

5.3.1. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA (CSF)

A Rede Social materializa-se, ao nível local, através do Conselho Local de Ação Social e das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), que são plataformas de planeamento e de coordenação da intervenção social à escala da freguesia.

Nestes termos, e atendendo que as CSF se constituem como um dos elementos fundamentais da política social local, entendeu-se ser de crucial importância apoiar estas estruturas reforçando a sua capacidade de intervenção. Para o efeito, foi criado o Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 29 de setembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 01 de setembro do mesmo ano.

Constituem objetivos deste Regulamento:

1 — Apoiar as CSF na prossecução dos seus objetivos e concretização dos seus planos de atividades, para que contribuam para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população mais vulnerável e/ou em situação de insuficiência económica, pautando-se sempre pelos princípios orientadores da economia social;

2 — Racionalizar os recursos do MFF, assentando numa intervenção com normas transparentes e objetivos definidos com rigor e responsabilidade, evitando redundâncias.

No âmbito do presente regulamento o apoio a prestar pelo Município da Figueira da Foz às CSF assume as seguintes modalidades:

a) **Apoio à Atividade Regular**, que visa apoiar as atividades desenvolvidas com caráter permanente e continuado, trata-se de um apoio financeiro anual com o objetivo de apoiar a manutenção e desenvolvimento das atividades de relevante interesse público municipal, que se enquadrem nos objetivos plasmados nos regulamentos internos das CSF apoiadas.

b) **Apoio a Atividades Pontuais**, que se traduz sempre na disponibilização, por parte do Município, de espaços físicos, equipamentos, ferramentas, bens e serviços, designadamente, meios técnicos, materiais, logísticos e/ou recursos humanos.

5.3.1.1. Apoio à Atividade Regular

Nos termos do n.º 11 do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia (CSF), as candidaturas ao Apoio à Atividade Regular decorrem, anualmente, durante o mês de fevereiro.

No ano de 2024, apresentaram candidatura ao Apoio à Atividade Regular 6 CSF.

Tendo em conta que o valor global de apoio, para o ano de 2024, foi de 30.000€ e tendo-se verificado a atribuição de um total de 398 pontos ao conjunto das 6 candidaturas submetidas, cada ponto teve a valoração de 75,37€.

Da análise efetuada, cada Comissão teve direito aos valores constantes do quadro infra:

Comissão Social de Freguesia (CSF)	Valor
Buarcos e S. Julião	6.934,04
Marinha das Ondas	5.878,86
Paião	753,7
Quiaios	5.275,9
São. Pedro	3.617,76
Tavarede	7.537
Total	**29.997,26 €**

5.3.1.2. Apoio a Atividades Pontuais

No ano de 2024 não foram apoiadas atividades pontuais das Comissões Sociais de Freguesia, dado que não foi solicitado qualquer apoio.

5.4. PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DA REDE SOCIAL DE COIMBRA



A Divisão de Assuntos Sociais e Saúde do Município da Figueira da Foz participou no Encontro da Rede Social de Coimbra (RSC), que se realizou no dia 28 de novembro de 2024, no Auditório do Centro de Formação Profissional, na Pedrulha.

O serviço foi convidado a integrar o painel "*Rede Social – Projetos & Produtos*", juntamente com os municípios de Coimbra, Loures e Santa Maria da Feira, com o objetivo de dar a conhecer Projetos, Programas e Medidas que surgiram no âmbito do trabalho desenvolvido pelos respetivos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS).

5.5. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

5.5.1. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO (CIG) E O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

A igualdade, a cidadania e a não discriminação são princípios basilares para o desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo de uma sociedade justa, democrática, desenvolvida e respeitadora dos direitos humanos, onde se assegura a participação de todos e de todas.

Na reunião de Câmara de 04 de março de 2019 foi aprovado, por unanimidade, a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município da Figueira da Foz e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), onde no n.º 1 da Cláusula 10 refere que "O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e tem a duração de três anos, podendo ser renovado por iguais períodos, mediante confirmação expressa das partes, manifestada por escrito com a antecedência mínima de sessenta dias relativamente ao fim do prazo inicial ou renovado".

Assim, na reunião de Câmara de 07 de julho de 2023 foi aprovado, por unanimidade, ratificar a assinatura de um novo protocolo de Cooperação entre a CIG e o Município da Figueira da Foz.

No âmbito da aplicação deste documento constituem obrigações do Município:

- ✓ Nomear dois/duas Conselheiros/as Locais para a Igualdade;
- ✓ Criar uma Equipa para a Igualdade na Vida Local;
- ✓ Conceber, adotar e implementar um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND);
- ✓ Garantir serviços de atendimento, informação e encaminhamento para pessoas vítimas de violência doméstica contra as mulheres e violência doméstica, designadamente através do trabalho em rede e parcerias, e enquadrados na Rede Nacional de Apoio às vítimas de Violência Doméstica, coordenada pela CIG;
- ✓ Analisar as medidas de política local em função do seu impacto de gênero, designadamente a nível orçamental;
- ✓ Usar na comunicação das ações e medidas ao abrigo do presente protocolo, os logótipos da tutela da cidadania e da igualdade, da CIG e da ENIND;
- ✓ Submeter a informação da check-list de indicadores a disponibilizar pela CIG.

5.5.2. SESSÕES DE CAPACITAÇÃO

A CIG promoveu as seguintes sessões, nas quais participaram técnicos do Município da Figueira da Foz.

Sessão de Capacitação com participação do Município da Figueira da Foz	Dia (s)	Horas
Sessão de Informação On-Line sobre a RIIG - *Rede de Indicadores de Políticas de Igualdade de Género*	10 de janeiro	10h30 – 12h30
Educação para a igualdade na infância"	22 de fevereiro	14h30 – 16h30
Comunicação Institucional na ótica da igualdade entre mulheres e homens	26 de fevereiro	10h30 – 12h30
Lista de Indicadores de Políticas de Igualdade a Nível Local. Parte I - Caracterização do Município	29 de fevereiro	10h30 – 12h30

5.5.3. SEMANA DA IGUALDADE

A Divisão de Assuntos Socias e Saúde da Autarquia estruturou um conjunto de atividades que foram desenvolvidas entre os dias 21 a 28 de outubro, assinalando-se desta forma a Semana da Igualdade 2024. Esta iniciativa anual visa mobilizar os vários agentes locais e consciencializar a população em geral para a igualdade, cidadania e não discriminação, abordando temáticas como a deficiência, as comunidades ciganas, as pessoas em situação de sem-abrigo, a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

Estas atividades integram a Agenda Nacional da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, procurando assim dar visibilidade ao trabalho que nos propomos desenvolver no Município da Figueira da Foz.

Participaram este ano, um total de 20 de entidades que assumiram o compromisso de, durante a referida semana, desenvolverem atividades de cariz interno, dirigidas aos seus utentes e colaboradores/as ou de cariz externo, dirigido à população em geral.

Integraram a Semana da Igualdade 2024 as seguintes entidades:

- Associação Fernão Mendes Pinto
- ASBHIP – Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal
- Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Santana
- Associação de Solidariedade Social – Viver em Alegria
- Associação Goltz de Carvalho
- Associação Novo Olhar – CARE Solar da Praia e CLDS 4G + Atlântico
- Cáritas Diocesana de Coimbra – Projeto Sem Diferenças E9G
- Casa do Povo de Quiaios
- Centro de Solidariedade Social do Paião
- Centro São Salvador
- Centro Social Bem Querer de Brenha
- Centro Social da Cova e Gala
- Centro Social e Paroquial Aqua Viva de Alhadas
- Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- CVP – Delegação da Figueira da Foz
- FBB – Casa da Criança de São Julião
- Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

5.5.4. SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

A EAPN Portugal, em colaboração com um largo conjunto de parceiros, realizou em vários pontos do país, a Semana da Interculturalidade 2024 que assenta num conjunto de atividades que fomentam o respeito pela diferença e pela diversidade.





Dia 06 de abril | 15h30 | Sala Infanto-Juvenil da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz

Iniciativa: Sábado a Ler – História e Atelier

Esta iniciativa consistiu na leitura do livro da EAPN Portugal "Todos Somos Um" que se insere na Coleção "Despir os Preconceitos, Vestir a Inclusão" e que trata a temática da multiculturalidade. Seguiu-se um Atelier onde as crianças e as suas famílias elaboraram trabalhos alusivos à temática com recurso a materiais reciclados.

Público-alvo: Comunidade em Geral (crianças e suas famílias) e 20 Crianças do Projeto Escolhas Sem Diferenças E9G (Faixa Etária dos 6 aos 16 anos)

Dia 11 de abril |14h30 | Quartel da Imagem

Iniciativa: Mini-Talk "Portugal Intercultural – Experiências e Desafios"

Esta iniciativa consistiu na visualização e debate a partir do documentário "Portugal é que me Escolheu", o qual compreende testemunhos de sete cidadãos refugiados atualmente e residir em Portugal, que apresentam as suas histórias e o caminho que percorreram até ao nosso país. Seguiu-se um debate em torno das questões da imigração para Portugal moderado pelo Dr. Vasco Palma, Chefe de Missão da OIM Portugal.

Participantes:

- ✓ Vasco Palma, Chefe de Missão da OIM Portugal | Comentário e moderação
- ✓ Olga Brás, Vereadora com o Pelouro da Ação Social do Município da Figueira da Foz
- ✓ Marta Amaral, Projeto Escolhas Sem Diferenças E9G da Cáritas Diocesana de Coimbra
- ✓ Carolina Cravo, Projeto AquiMundos, InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário
- ✓ Imigrantes oriundos do Nepal; Bangladesh; Brasil; Venezuela e Chile, residentes na Figueira da Foz e Leiria.

5.6. NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM-ABRIGO (NPISA)

A criação do NPISA da Figueira da Foz foi aprovada a 23 de maio de 2012 no Conselho Local de Ação Social, tendo-se estabelecido um Protocolo de Parceria entre 15 entidades públicas e privadas para garantir uma resposta articulada à realidade local. O seu Regulamento Interno, aprovado a 24 de outubro de 2012, define a organização e funcionamento do NPISA em três domínios: prevenção (monitorização do fenómeno), intervenção (de emergência e de acompanhamento) e integração comunitária (articulação de recursos e áreas de intervenção). Compete ao Município, entre outras funções, promover a utilização do conceito comum de pessoa em situação de sem-abrigo, encaminhar casos, efetuar o levantamento e caracterização anual das situações, e colaborar na elaboração de documentos internos do NPISA. De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2017,

considera-se pessoa em situação de sem-abrigo quem, por diversas circunstâncias, viva sem teto ou sem casa em alojamento temporário.

A 31 de dezembro de 2024, encontravam-se sinalizadas no NPISA da Figueira da Foz um total de **25 pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA)**, sendo **23 sem teto e 2 sem casa**, **todas com Gestor/a de Caso** atribuído, incluindo um casal. Relativamente à faixa etária, havia 7 pessoas entre 18 e 30 anos, 6 entre 31 e 44 anos, 11 entre 45 e 64 anos e 1 com mais de 64 anos. No que diz respeito à naturalidade, 5 eram do município da Figueira da Foz e 6 de outros municípios. Quanto ao nível de escolaridade, 3 concluíram o Ensino Básico, 7 o 2.º e 3.º Ciclos e 3 o Ensino Secundário. Em termos de fonte de rendimento, 3 recebiam salário regular, 8 beneficiavam de RSI e 12 não dispunham de fonte conhecida. Por fim, entre as principais causas identificadas para a situação de sem-abrigo, registaram-se 4 casos de insuficiência financeira e 13 casos de dependência de álcool ou de substâncias psicoativas.

No Município da Figueira da Foz, as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo contam com vários recursos locais de apoio, entre os quais se destacam o Centro Comunitário da Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação da Figueira da Foz) e o Projeto ECOS, desenvolvido em parceria pela Associação Fernão Mendes Pinto e o Centro de Apoio ao Sem Abrigo (C.A.S.A) – Delegação da Figueira da Foz. Existem ainda respostas como a Comunidade de Inserção/Coliving em Apartamentos Partilhados, gerida pela Associação Novo Olhar, bem como a Equipa de Intervenção Direta da Associação Fernão Mendes Pinto. Complementarmente, a Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da Foz (ICAD) e o C.A.S.A – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (que presta apoio em vestuário e alimentação) contribuem para a resposta às necessidades destas pessoas. Por fim, o Município disponibiliza gratuitamente o acesso aos balneários municipais, procurando assim promover melhores condições de higiene e dignidade para quem se encontra em situação de sem-abrigo.

5.7. REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

Constitui dever de um Estado de direito combater de forma integrada o flagelo do Tráfico de Seres Humanos, reforçando o conhecimento do fenómeno, a ação pedagógica e preventiva junto dos diversos intervenientes, a proteção e assistência às vítimas e o sancionamento dos traficantes.

Conscientes da importância da união de esforços no combate a este flagelo, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos no dia 15 de dezembro de 2016.

Em 2024, esta Rede reuniu três vezes:

Reunião	ORDEM DE TRABALHOS
23 de fevereiro de 2024	1. Apresentação do Relatório Anual de 2023 2. Apresentação do Plano Anual de Atividades de 2024 Campanha de 30 de julho – Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos 3. Campanha de 18 de outubro – Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos 4. VI Encontro da Rede Regional do Centro: Quebrar Silêncios – 10 anos de Trabalho em Rede no Apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos 5. Outros Assuntos 6. Formação interna: Trabalho com Migrantes na Atualidade – A experiência do Centro Porta Amiga de Coimbra, dinamizada por Paulo Pereira (AMI Coimbra)
14 de junho de 2024	1. Operacionalização da campanha de sensibilização do Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos – 30 de julho 2. Ponto de situação da campanha de sensibilização do Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos – 18 de outubro 3. Ponto de situação do VI Encontro da Rede Regional do Centro Local 3.1. Local 3.2. Palestrantes e Moderadores 3.3. Programa 4. Outros assuntos 5. Formação interna: Regime de Maior Acompanhado, dinamizada pela Senhora Procuradora, Dr.ª Ana Simões da Comarca do Ministério Público de Coimbra
17 de outubro de 2024	1. Reunião com grupo de peritos americanos "Trafficking in Persons Report" (TIP Report).

5.7.1. INICIATIVAS DESENVOLVIDAS

5.7.1.1. Campanha do Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos (30 De Julho)

Enquadrado no Plano de Ação para 2024 da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, foi durante o mês de julho de 2024 dinamizada a campanha de sensibilização do **Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos – 30 de julho**, tendo para o efeito sido desenvolvidas as seguintes atividades:



- Colocação de **4 mupis** em locais estratégicos do Município, designadamente: Rotunda Coelho Jordão, Rua Joaquim Sotto Mayor, Rua Calouste Gulbenkian e Praça 8 de maio.

- Colocação de **cartazes**, em locais de atendimento ao público do Município da Figueira da Foz.

- Envio de **email** aos parceiros do CLAS da Figueira da Foz a solicitar a adesão à referida campanha e a partilha dos materiais elaborados pela Rede Regional (para um total de 322 endereços de email).

- Publicitação da campanha através das **Redes Sociais** do Município.

5.7.1.2. Campanha do Dia Europeu de Combate ao TSH (18 De Outubro)



No âmbito do **Dia Europeu de Combate ao TSH (18 de outubro)**, o Município da Figueira da Foz, em colaboração com a Rede Regional do Centro, desenvolveu uma Campanha de Informação e Sensibilização dirigida a alunos do Ensino Básico, Secundário/Profissional e Superior do Município da Figueira da Foz.

A referida Campanha, além de tentar consciencializar para o fenómeno deste crime público, teve ainda como objetivo primordial proporcionar aos jovens estudantes um momento reflexivo sobre alguns comportamentos e/ou atitudes que, em determinados momentos, poderiam colocá-los numa situação de risco e/ou vulnerabilidade.

A Campanha consistiu na exposição de um cartaz com um *QR Code*, com a instrução "**Não Abras Isto!"**, em locais estratégicos dos recintos escolares, durante o mês de outubro.

Ao abrirem o *QR Code*, os jovens seriam direcionados para um documento PDF que alertava para o incumprimento de diretrizes e para uma pequena dinâmica/atividade de avaliação do nível de risco a que já poderiam ter estado sujeitos, pelo menos, uma vez na vida.

A Campanha contou com a colaboração de professores da disciplina de Cidadania/Educação Cívica e dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO´s) de alguns dos estabelecimentos de ensino do Município, os quais potenciaram um momento reflexivo com os jovens.

5.7.1.3. Encontro: "Quebrar Silêncios - 10 Anos de Trabalhos em Rede no Apoio e Proteção às Vítimas de TSH"



Integrado no Plano de Ação 2024 da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos realizou-se o VI Encontro, intitulado "Quebrar Silêncios - 10 anos de Trabalhos em Rede no Apoio e Proteção às Vítimas de TSH", o qual teve lugar no dia 6 de dezembro, no Convento de São Francisco, em Coimbra.

O *coffe – breack* da iniciativa foi garantido pelos parceiros da Rede contribuindo, de forma gratuita, com doces típicos da sua região.

O Município da Figueira da Foz contribuiu com 50 brisas da Figueira e 50 areias do Mondego, representando um custo total de 75,00€.

5.8. FIGUEIRA DA FOZ: "MUNICÍPIO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL"





Pelo oitavo ano consecutivo, o Município da Figueira da Foz foi distinguido com a bandeira verde por práticas amigas das famílias.

Uma vez mais, o Município foi contemplado com uma bandeira com palma, dado receber o prémio por mais de três anos consecutivos.

A distinção ocorreu no dia 17 de outubro, no **Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra**.

Esta distinção é feita pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) procurando, desta forma, destacar as autarquias portuguesas com políticas municipais facilitadoras da vida familiar.

A atribuição desta distinção teve por base a avaliação de um conjunto de medidas como: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidade especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura; desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social, entre outras.

Para esta distinção concorreram Programas e Medidas municipais que têm vindo a ser implementados pelo Município da Figueira da Foz, nos últimos anos, designadamente: Figueira + Saúde – Consultas telefónicas ou vídeo-consultas de Medicina Geral e Familiar, Figueira a Sorrir – Consulta de medicina dentária, Figueira Abem – Rede Solidária do Medicamento, Qualidade devida – Atividade física para maiores de 60, entre outros.

Para além desta distinção, o Município da Figueira da Foz recebeu uma menção honrosa, na categoria "Projetos Inovadores", pela criação e implementação do Programa Municipal Figueira + Saúde.

5.9. CARTA SOCIAL

Na sequência do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, é da competência dos órgãos municipais e entidades intermunicipais a elaboração das cartas sociais municipais, assim como a carta social supramunicipal.

Atuando isoladamente, cada município teria de promover o competente procedimento de contratação. Diligenciando os municípios e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), conjuntamente, um só procedimento de contratação, resultaria numa redução de custos e de meios.

Assim, na reunião de câmara de 07.09.2021 foi aprovado, por unanimidade, entre outros, a constituição de um Agrupamento de Entidades Adjudicantes e a autorização da abertura de procedimento por concurso público com o preço contratual de 109.188,00€.

No seguimento destes procedimentos foi assinado, no dia 23 de dezembro de 2023, o Contrato de Aquisição de Serviços N.º 206/2022 com a Empresa Primelayer, pelo valor de € 9.720,00 (nove mil setecentos e vinte euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no montante de 2.235,60€ (dois mil duzentos e trinta e cinco euros e sessenta cêntimos), perfazendo o valor global de 11.955,60€ (onze mil novecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta cêntimos).

No início do ano de 2024 deu-se por finda a recolha de toda a informação relativa às várias respostas sociais da rede pública, solidária e lucrativa do Município da Figueira da Foz.

Foi pago à Primelayer um total de 4.782,24€, no entanto a empresa entrou num processo de revitalização e deixou de reunir condições técnicas e financeiras para dar continuidade ao trabalho tendo os serviços de avançar com um novo processo de contratação pública para dar prosseguir com a elaboração da Carta Social Municipal.

5.10. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 5G (CLDS 5G)

A Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro procede à regulamentação dos **CLDS 5G**, através da alteração à Portaria n.º 64/2021, de 17 de março, que define o exercício de competências de coordenação administrativa e financeira do CLDS pelas autarquias locais.

O novo **Programa CLDS 5G** pretende reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza em Portugal encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.

O Despacho n.º 514/2014 de 18 de janeiro definiu o Município da Figueira da Foz como território de elegível no âmbito do Programa CLDS5G, pelo que seria alvo de financiamento.

No dia 26 de fevereiro de 2024, o Município da Figueira da Foz receciona um ofício do ISS, IP, o qual dá nota das seguintes informações:

- ✓ Atendendo à população residente no Município da Figueira da Foz, **o montante de financiamento atribuído no âmbito do Programa CLDS5G seria de 606.666,00 Euros.**
- ✓ O Projeto deverá dispor de uma equipa, a qual deverá ser constituída por **um coordenador e dois técnicos superiores** (mínimo obrigatório).
- ✓ No concelho da Figueira da Foz o Projeto a implementar deverá desenvolver no **mínimo 6 ações** dos seguintes eixos de intervenção:

  - **Eixo 1:** Emprego, formação e qualificação;
  - **Eixo 3:** Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade;
  - **Eixo 4:** Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção.

5.10.1. ENTIDADE COORDENADORA DA PARCERIA (ECLP)

Nos termos do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 11.º da Portaria N.º 428/2023 de 12 de dezembro "*A câmara municipal constitui-se entidade coordenadora local da parceria (ECLP)*" podendo, no entanto, "*selecionar uma ECLP, mediante parecer obrigatório do CLAS, de entre as entidades de direito privado que atuem na área do desenvolvimento social…".* Assim, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, no dia 21 de março de 2024, aprovar a seleção da Associação Novo Olhar como ECLP do Programa CLDS5G sob parecer favorável do CLAS da Figueira da Foz (33 votos favoráveis, 27 votos desfavoráveis, 2 votos em branco e 1 voto nulo) emitido na reunião de 19 de março de 2024.

5.10.2. COORDENADOR LOCAL DA PARCERIA

Nos termos do nº 2 do art. 13º da Portaria n.º 428/2023 de 12 de dezembro *"O coordenador técnico do CLDS deve ter formação superior ou experiência profissional relevante para o exercício destas funções, um perfil que alie competências de gestão e de trabalho em equipa, bem como experiência na coordenação e na dinamização de parcerias".*

Tendo a Associação Novo Olhar (ECLP) indicado a Dr.ª Anabela Lourenço como coordenadora do CLDS5G foi este o nome aprovado, por unanimidade, na reunião de Câmara de 21 de junho de 2024, nos termos do n.º 3 do artigo 14.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro.

5.10.3. PLANO DE AÇÃO

Para cumprimento do estipulado no n.º 6 do artigo 15.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, o Plano de Ação do CLDS5G – Projeto PERSONAL-IDADES foi apresentado na reunião de CLAS da Figueira da Foz de 29 de agosto de 2024, tendo sido aprovado por maioria, com 37 votos favoráveis, 3 desfavoráveis e 5 votos em branco, num total de 45 votos.

Nos termos do artigo 16.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, após a emissão de parecer do CLAS, o referido Plano de Ação foi presente a reunião de câmara do dia 06 de setembro de 2024 onde foi aprovado, por unanimidade.

No dia 31 de outubro de 2024, veio Autoridade de Gestão do CLDS 5G solicitar algumas retificações ao documento, designadamente, no que toca à descrição da equipa técnica, à indicação de outras operações de que a ECLP seja titular ou parceira e, ainda, o modelo de articulação com outras entidades locais no que toca a algumas das atividades específicas do Plano de Ação.

A retificação do Plano de Ação do Projeto Personal-Idades foi aprovada, por unanimidade, na reunião de CLAS de 20 de novembro e na Reunião de Câmara de 06 de dezembro de 2024, de acordo com o n.º 15 e o n.º 16 da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro

5.11. COMUNIDADES CIGANAS

5.11.1. PROGRAMA OPRE



Decorreu no dia 18 de maio de 2023, na Sala Multiusos do Edifício Paço de Tavarede, o **I Encontro OPRE** – **Programa Operacional de Promoção da Educação** promovido em parceria pela **AIMA** e pela **Associação Letras Nómadas.**

Este Programa consiste num mecanismo de incentivo dirigido a estudantes provenientes das comunidades ciganas que pretendem ingressar ou que se encontrem a frequentar o ensino superior, que visa atenuar as barreiras existentes entre estas comunidades e o sistema de ensino formal, bem como evitar o abandono neste ciclo de estudos.

O Programa OPRE disponibilizou, no ano letivo 2023/2024, 35 (trinta e cinco) bolsas de estudo universitárias, bem como um conjunto de medidas de formação, tutoria e acompanhamento dos/as estudantes e respetivas famílias.

Foram vários os estudantes bolseiros convidados a participar neste Encontro e a darem o seu testemunho junto de outros jovens da comunidade cigana figueirense.

A vereadora do Pelouro dos Assuntos Sociais, Dr.ª Olga Brás, deu as boas-vindas aos presentes reforçando a importância da divulgação e ajuda na elaboração das candidaturas anuais a realizar pelos jovens ao Programa OPRE.

5.12. SEMINÁRIO "A IMIGRAÇÃO EM POTUGAL – INTEGRAÇÃO E SEGURANÇA"

Decorreu no dia 29 de outubro de 2024, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, o **XVI Aniversário da Unidade de Controlo Costeiro e Fronteiras**, com a realização do **Seminário: A Imigração em Portugal – Integração e Segurança.**



Esta iniciativa, que procurou abordar os desafios e oportunidades que a imigração acarreta à União Europeia contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Telmo Correia e como *Keynote Speaker*, o Dr. António Vitorino.

Entre os oradores esteve a Vereadora do Pelouro da Ação Social do Município da Figueira da Foz, Dr.ª Olga Brás, a qual fez um breve retrato da população imigrante residente no Município, indicando os programas municipais e as ações que têm sido desenvolvidas pela Autarquia e que concorrem para a integração desta população.

5.13. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CVP- DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ, CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ E FIGUEIRA DOMUS E.M., RELATIVO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E DE INDIVÍDUOS OBJETO DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL EM TERRITÓRIO NACIONAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, na reunião ordinária de 20-06-2016 deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz, a Empresa Municipal de Habitação Social Figueira Domus e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, relativo ao acolhimento e integração de refugiados e de indivíduos objeto de proteção internacional em território nacional.

Com a assinatura deste Protocolo, a Figueira Domus, E.M. comprometeu-se a ceder gratuitamente um imóvel, tipologia T3.

Compete à Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do referido Protocolo:

- Assegurar transporte aos refugiados, quando estes se desloquem para fora do distrito de Coimbra, em função da disponibilidade de viatura para o efeito e mediante pedido efetuado com uma antecedência mínima de cinco dias úteis;
- Ceder mobiliário e equipamento para o imóvel de acordo com a disponibilidade existente no Banco de Recursos do Município.

No ano de 2024 manteve-se o apoio à família acolhida em junho de 2023, constituída por 4 pessoas requerentes de asilo oriundas do Irão.

6. MEDIDA RADAR SOCIAL

Financiado ao abrigo do PRR, no âmbito do investimento RE-C03-I01 — Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, e inserido na Tipologia de Operação 1.3 “Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto” (código PRR-RE-C03-i01-07-000243 – Radar Social), o projeto “Radar Social – Referenciação de Situações de Vulnerabilidade” foi aprovado a 22 de fevereiro de 2024, com um custo total elegível de 306.730,84€. Terá início a 3 de junho de 2024 e conclusão prevista para 31 de março de 2026, abrangendo o Município da Figueira da Foz e contando com uma equipa de cinco Técnicos/as Superiores.

A Medida Radar Social assenta num trabalho de parceria e cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em estreita articulação com as redes locais. O seu objetivo central é implementar um sistema integrado de georreferenciação de pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, incluindo aquelas em risco de pobreza, exclusão social ou discriminação nas mais diversas dimensões. Este sistema integrado permite direcionar cada situação para os recursos e respostas mais adequados, promovendo um desenvolvimento territorial mais equilibrado. Com base no mapeamento social, a equipa responsável efetua a identificação e avaliação preliminar das situações, encaminhando-as para os serviços de apoio e parceiros da Rede Social e, sempre que necessário, ativando os recursos disponíveis para garantir uma resposta célere e ajustada às necessidades identificadas.

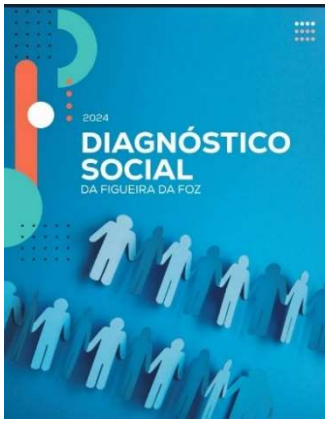
A intervenção desenvolve-se em duas fases distintas. Na Fase 1, de 3 de junho a 3 de outubro de 2024, procedeu-se à atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação), bem como ao mapeamento de recursos regionais e locais, em articulação com as cartas sociais municipais. Para a elaboração dos instrumentos de planeamento, recorreu-se a diferentes metodologias de investigação-ação, nomeadamente a recolha e tratamento de dados estatísticos oficiais disponibilizados pelas entidades parceiras, a realização de “focus groups” presenciais (que envolveram 112 profissionais de diversos parceiros da Rede Social, organizados por área temática), a auscultação das Comissões Sociais de Freguesia constituídas e dos Presidentes de Junta das freguesias sem Comissão Social de Freguesia constituída ou em funcionamento, bem como a aplicação de um inquérito online dirigido aos munícipes, no qual participaram 123 pessoas.

Foram **quatros os desafios prioritários identificados no Diagnóstico Social**:



Fonte: Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social do Município da Figueira da Foz, ano 2024 -2027

O resultado final dos instrumentos foi apresentado em reunião de CLAS de 29 de agosto de 2024 e de 02 de outubro de 2024.







A **segunda fase do projeto**, que consiste na implementação de um sistema integrado de georreferenciação de pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade social, teve início a 4 de outubro de 2025 e tem término previsto para 31 de março de 2026. Até 31 de janeiro de 2025, foram sinalizadas 11 situações (correspondentes a 6 agregados familiares), as quais foram encaminhadas para o SAAS ou para a rede de parceiros.

Entre as principais vulnerabilidades identificadas destacam-se:

- Insuficiência de rendimentos;
- Más condições de habitabilidade;
- Sobrelotação da habitação;
- Solidão/isolamento social.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4.1 HABITAÇÃO

O Município da Figueira da Foz tem desenvolvido uma estratégia integrada de reabilitação e expansão do parque habitacional, em consonância com as diretrizes nacionais de promoção do direito à habitação. No âmbito das políticas do programa Construir Portugal, a autarquia tem apostado na requalificação de bairros sociais, garantindo condições dignas de habitabilidade, e na criação de soluções acessíveis para jovens e agregados de classe média, promovendo a coesão social e a fixação de população. Estas iniciativas enquadram-se nos instrumentos nacionais de financiamento e apoio à habitação, reforçando a sustentabilidade urbana e a inclusão territorial.

GABINETE DE ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal é uma iniciativa crucial para promover o crescimento econômico sustentável e a convergência com a Europa. A componente de Habitação (C2) é especialmente importante, pois visa resolver tanto as necessidades habitacionais estruturais quanto temporárias.

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) é responsável pela execução de vários investimentos, incluindo:

- **RE-C02-i01**: Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que visa facilitar o acesso a habitações dignas.
- **RE-C02-i02**: Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT), que oferece soluções habitacionais temporárias para situações de emergência.
- **RE-C02-i05**: Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, que busca aumentar a oferta de habitação a preços acessíveis.

Essas ações são essenciais para melhorar as condições de vida e apoiar a população, garantindo que mais pessoas tenham acesso a uma habitação adequada.

- PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO - 1º DIREITO

O Município da Figueira da Foz desenvolveu os procedimentos necessários para a submissão de várias candidaturas, na área da habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que atualmente se encontra em vigor.

No quadro das soluções e respostas o 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, é orientado para assegurar o acesso a uma habitação adequada às pessoas que vivem em situações menos dignas e que não dispõem de capacidade financeira para aceder, sem apoio, a uma solução habitacional adequada, bem como para uma dinâmica promocional predominantemente dirigida à reabilitação do edificado e ao arrendamento e em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial de acordo com a Estratégia Local de Habitação aprovada em cada um dos Municípios.

O 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (RE-C02-i01) é uma iniciativa essencial para garantir que todos tenham acesso a uma habitação digna, especialmente aqueles que não têm capacidade financeira para suportar os custos de uma habitação adequada.

Este programa foca-se principalmente na reabilitação do edificado e no arrendamento, promovendo abordagens integradas e participativas que incentivam a inclusão social e territorial.

A Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, visa ampliar a oferta de habitação para arrendamento público, atendendo às necessidades das populações mais vulneráveis.

As autarquias locais desempenham um papel crucial na implementação dessas políticas, devido à sua proximidade com os cidadãos e ao conhecimento detalhado dos desafios e recursos disponíveis no território

Os municípios apresentam candidaturas ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para a construção e/ou reabilitação de imóveis. Após a aprovação, são celebrados Contratos de Comparticipação, que são apoios financeiros não reembolsáveis entre o IHRU e os municípios.

✓ **Reabilitação de 145 fogos de Habitação Social**

No dia 14 de julho de 2022 foi submetida a candidatura do Município da Figueira da Foz ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao PRR, tendo sido aprovada no dia 20 de janeiro de 2023.

Os contratos de financiamento foram assinados no dia 14 de julho de 2023, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Pedro Santana Lopes e pelo Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., Dr. António Leitão, na presença da Sra. Ministra da Habitação, Dra. Marina Gonçalves, e a Secretária de Estado da Habitação, Dra. Fernanda Rodrigues.

Este financiamento pressupõe a intervenção em **145 fogos** (85 de propriedade da CMFF e 60 de propriedade da Figueira Domus), sendo os mesmos divididos em 4 lotes:

- Lote 1 - 16 fogos na Quinta das Recolhidas – Freguesia de Vila Verde





Decorrido cerca de 15 meses da empreitada, **no valor de 599.985,00 + IVA**, ou seja, 62% do prazo de execução, ainda não se encontrava concluído e entregue qualquer apartamento dos 15 (inicialmente eram 16 apartamentos).

No final do ano, 5 apartamentos do Lote 21 estavam em intervenção.

- Lote 2 - 41 fogos em Vila Robim – Freguesia de Tavarede





Após cerca de 16 meses da empreitada, **no valor de 1.182.488,06€ + IVA**, ou seja, 58% do prazo de execução, 21 dos 41 apartamentos foram concluídos e rececionados, o que representa cerca de 51% do total.

No final do ano, 3 apartamentos ainda estavam em intervenção.

- Lote 3 - 62 fogos na Leirosa - 1ª Fase – Freguesia da Marinha das Ondas





Após 16 meses da empreitada, **no valor de 2.203.257,59€ + IVA**, ou seja, 63% do prazo de execução, 35 dos 62 apartamentos foram concluídos e rececionados, representando cerca de 56% do total.

O final do ano, estavam 17 apartamentos em intervenção.

- Lote 4 - 26 fogos na Leirosa - 2ª Fase e Bloco das Viúvas – Freguesia da Marinha das Ondas





Volvidos 14,5 meses da empreitada, **no valor de 1.063.419,90€ + IVA**, ou seja 52% do prazo de execução, apenas 2 dos 26 apartamentos foram concluídos e rececionados, representando cerca de 8% do total

No final do ano estavam 7 apartamentos/vivendas em intervenção.

A obra na sua globalidade tem uma estimativa orçamental de **5.049.150,55€ + IVA** ao qual acresce 199.750,00€ + IVA para a fiscalização externa da obra, o que representa um **investimento no valor total de 5.597.795,00€.**

✓ **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Reabilitação de imóveis doados pela Fábrica da Igreja**



Na sequência da celebração de escrituras de doação a favor do Município da Figueira da Foz por parte da Fábrica da Igreja da Paróquia de São Julião, em 2022, de imóveis que integravam o Património dos Pobres e administrados pela Igreja, ao longo do Ano de 2023, foram elaborados os projetos de arquitetura para a reabilitação de **duas frações na Rua da Esperança** e **duas frações na Rua das Galinheiras,** tendo sido



submetidas as duas Candidaturas no mês de dezembro de 2023 ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., no sentido de obter financiamento a 100%, via PRR.



Relativamente ao **Bairro Padre Américo**, também na sequência de celebração de escritura de doação a favor do Município, no ano de 2023 iniciou-se a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades para a reabilitação do Bairro, constituído por um conjunto de seis moradias com dois pisos e quatro fogos cada uma, num **total de 24 fogos**, que se encontra em avançado estado de degradação. No **mês de dezembro foi igualmente submetida candidatura ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P.**, no sentido de obter financiamento a 100%, via PRR, para a reabilitação do Bairro Padre Américo.

Na sequência da submissão das candidaturas para a construção dos 2 imóveis sitos na Rua das Galinheiras e reabilitação dos 24 fogos do Bairro Padre Américo, no dia 12 de junho de 2024, foram assinados os Termos de Responsabilidade e Aceitação pelo Município da Figueira da Foz e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no **valor global de 2.179.564,41€ + IVA**, o que possibilitou avançar com os procedimentos necessários para a execução das mesmas.



Para a construção de dois 2 fogos na Rua das Galinheiras, foi assinado contrato de empreitada com a empresa de construção no dia 20 de setembro de 2024, **no valor de 192.075,22€ + IVA**, com um prazo de execução de obra de 12 meses.

Dado que a realização da empreitada exigiu a demolição dos dois fogos existentes, foi necessário proceder ao realojamento de uma moradora que habitava um dos fogos.





No dia 27 de dezembro de 2024, foi assinado o contrato de empreitada, para a reabilitação dos 24 fogos no Bairro Padre Américo, localizado na Rua de Angola. A obra, adjudicada pelo **valor contratual de 1.698.926,39€ + IVA**, terá um prazo de execução de 15 meses.

Ao longo do ano de 2024, foram realizadas diversas reuniões com os moradores, com o objetivo de estudar e encontrar soluções adequadas para o realojamento temporário durante o período de execução das obras. O diálogo constante com os residentes foi essencial para garantir um processo transparente e colaborativo, minimizando os impactos da intervenção.

A reabilitação deste conjunto habitacional visa melhorar as condições de habitabilidade, segurança e eficiência energética das habitações, promovendo uma melhoria significativa na qualidade de vida dos moradores. A obra integra-se num plano mais amplo de regeneração urbana, reforçando o compromisso com a valorização do espaço habitacional e do bem-estar da comunidade.





À data de 31 de dezembro de 2024 aguardava-se pela aprovação da candidatura efetuada ao IHRU, I.P., para a reabilitação dos 2 imóveis sitos na Rua da Esperança, cujo projeto de arquitetura foi elaborado pela Divisão de Estudos e Projetos do Município do Figueira da Foz.

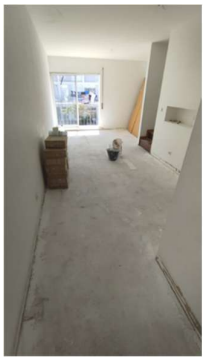
✓ **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Beneficiários Diretos**



No decorrer do Primeiro Trimestre de 2024, em estreita colaboração com as Juntas de Freguesia, deram-se continuidade às visitas às diversas freguesias para a verificação das condições habitacionais dos beneficiários diretos - proprietários cujas habitações se encontram em mau estado de conservação e que reúnem os critérios de elegibilidade. Durante estas deslocações, procedeu-se à recolha da documentação necessária, incluindo os orçamentos indispensáveis para a submissão de candidaturas ao Programa 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e ao PRR através da plataforma disponibilizada pelo IHRU para esse fim.



✓ **Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário - Reabilitação de 8 Fogos - PRR - Plano de Recuperação e Resiliência - RE-CO2-i02**



A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT) é uma resposta estruturada e transversal que visa garantir alojamento seguro e adequado a pessoas em situações de emergência - resultantes de acontecimentos excecionais, imprevisíveis ou de risco iminente - e a indivíduos em situações de transição, que necessitam de acompanhamento antes de uma solução habitacional definitiva. Esta medida promove a inclusão social, proteção e autonomização, combatendo desigualdades e assegurando uma resposta social adequada.

O Município da Figueira da Foz, através da sua empresa municipal de gestão do parque habitacional, Figueira Domus, E.M., apresentou em setembro de 2022 sete candidaturas para a reabilitação de oito fogos habitacionais, garantindo um montante total de 247.333,41€ para a execução de projetos e empreitadas.



Ao longo do ano de 2024, foram concluídas as obras de reabilitação dos oito fogos destinados ao Programa BNAUT, num processo que decorreu ao longo de 12 meses. Os alojamentos reabilitados foram distribuídos por diferentes valências, nomeadamente:

- 1 Centro de Acolhimento Temporário, destinado a situações emergentes de desproteção social.
- 2 Centros de Alojamento de Emergência Social, direcionados para pessoas ou famílias que necessitam de resposta habitacional imediata.
- 5 Apartamentos de Transição, que permitem um período de adaptação antes da integração em habitação definitiva.

O investimento total na reabilitação dos fogos ascendeu a 208.596,78€ + IVA, garantindo não só a melhoria das condições habitacionais, mas também o reforço da rede de apoio social e habitacional no Município.

Com esta iniciativa, o Município da Figueira da Foz reforça o seu compromisso com a coesão social, a proteção das populações mais vulneráveis e a promoção de condições dignas de vida, alinhando-se com as políticas nacionais de habitação e inclusão social.





- PARQUE PÚBLICO DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS

A componente da Habitação (C2) tem como objetivo responder às carências estruturais e permanentes ou temporárias, no domínio da habitação, sendo o Instituto da Habitação Reabilitação Urbana (IHRU) a entidade responsável pela execução dos investimentos RE-C02-i01 (Programa de apoio ao acesso à Habitação), RE-C02-i02 (Bolsa nacional de alojamento urgente e temporário) e RE-C02-i05 (Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis).

O Município da Figueira da Foz encontra-se a desenvolver os procedimentos necessários para a submissão de várias candidaturas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Investimento **RE-C02-i05: Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis (N.º 01/CO2-i05/2022 COMPONENTE 02 – Habitação VERTENTE EMPRÉSTIMOS).**

No dia 22 de março de 2023, foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), documento que estabelece as bases de para a celebração de futuros acordos entre os Municípios e o IHRU. O objetivo é possibilitar a criação de parque de habitações a custos acessíveis na Região de Coimbra.

Com este protocolo, fica definido que, no caso dos imóveis identificados pelos Municípios, **os investimentos para aquisição, reabilitação e construção serão assumidos pelo IHRU, e financiados com verbas provenientes do empréstimo concedido a este Instituto no âmbito do** Investimento RE-C02-i05.

Cabe aos Municípios, mediante a celebração de um acordo tripartido entre a CIM-RC e o IHRU, a execução dos projetos de arquitetura e especialidades, bem como a realização das respetivas empreitadas. Todos os encargos serão ressarcidos pelo IHRU. O acordo estabelecerá as condições de transferência de verbas, a autorização de intervenção por parte dos municípios e os demais termos e condições de cooperação técnica e financeira entre as entidades.

Após a assinatura do **Protocolo de Cooperação** ficou garantido um financiamento de cerca de **28,5 milhões de euros** para o Município da Figueira da Foz. Após diversas reuniões de trabalho e contributos chegou-se à versão final do **acordo de colaboração** que será assinado para cada projeto à medida que as candidaturas forem submetidas e validadas pelo IHRU.

Com as regras definidas, o Gabinete de Estratégia Local de Habitação pôde iniciar os procedimentos necessários para a aquisição dos projetos de arquitetura e especialidades e posteriormente para a abertura de concursos públicos para o lançamento das empreitadas. Esses processos têm vindo a ser desenvolvidos em continuidade com os trabalhos iniciados no ano transato e ao longo de 2024.

❖ **Rua dos Combatentes da Grande Guerra** – reabilitação de imóvel – **12 fogos**;

Para a reabilitação do imóvel e construção de 12 fogos, foi celebrado, em 21 de julho de 2023, um contrato com a empresa Orange para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades, na sequência de um procedimento concursal. Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 13 de dezembro de 2023, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 1.261.122,30€ + IVA.

Concluído o projeto de arquitetura e especialidades e cumpridos os procedimentos necessários, foi aberto concurso público para a empreitada, cujo contrato, no valor de 1.328.823,55€ + IVA, foi assinado em 5 de setembro de 2024, com um prazo de execução de 14 meses.





❖ **Rua dos Bombeiros Voluntários** – reabilitação de imóvel - **11 fogos**;

No âmbito do processo de reabilitação do imóvel, foi celebrado, em 11 de dezembro de 2023, um contrato com a empresa Neto Pereira Silva, Arquitetos Associados, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades, na sequência de um procedimento concursal.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 5 de agosto de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 1.585.010,00€ + IVA.

Concluída a elaboração do projeto e cumpridos os trâmites necessários para a abertura do concurso público da empreitada, a proposta de adjudicação e a minuta do Contrato de Empreitada, no valor de 1.496.378,51€ + IVA, foram submetidas à Reunião de Câmara em 17 de dezembro. O prazo de execução da obra é de 15 meses.

❖ **Rua 10 de Agosto** – reabilitação/construção de imóvel - **13 fogos**;





No âmbito da reabilitação do imóvel, foi assinado, em 11 de novembro de 2023, um contrato com a empresa Arquiseg - Atelier de Arquitetura, Construção, Design e Atividades Imobiliárias, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades, na sequência de um procedimento concursal.

Após a validação do Estudo Prévio, foi celebrado, em 12 de março de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 1.712.649,43€+ IVA.

Concluída a elaboração do projeto e os procedimentos necessários para a abertura do concurso público da empreitada, a proposta de adjudicação e a aprovação da minuta do Contrato de Empreitada, no valor de 1.510.641,39€ + IVA e com um prazo de execução de 15 meses, foram apresentadas na Reunião de Câmara de 17 de dezembro de 2024.





❖ **Rua José da Silva Fonseca** – reabilitação de imóvel - **5 fogos**;

Para a reabilitação do imóvel e construção de 5 fogos, foi celebrado, em 17 de outubro de 2023, um contrato com a empresa Noutel & Sá Marques - Segurança, Consultoria e Construção, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades, na sequência de um procedimento concursal.

Após a validação do estudo prévio, foi assinado, em 12 de março de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 466.454,00€+ IVA.

Concluído o projeto de arquitetura e especialidades e cumpridos os procedimentos necessários para a abertura do concurso público para a empreitada, foi assinado, em 23 de setembro de 2024, o contrato da obra no valor de 415.763,85€ + IVA, com um prazo de execução de 12 meses.





❖ **Terreno junto ao quartel dos Bombeiros Municipais – Várzea** – construção de imóvel - **14 fogos**;

No âmbito do processo de construção de um empreendimento habitacional com 14 fogos, a Divisão de Estudos e Projetos do Município foi responsável pela elaboração do projeto de arquitetura, tendo contratualizado a execução das especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 13 de dezembro de 2023, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 2.459.152,99€ + IVA.

Concluída a elaboração do projeto e cumpridos os trâmites necessários para a abertura do concurso público da empreitada, foi assinado, em 03 de dezembro de 2024, o contrato de empreitada no valor de 2.397.746,56 + IVA. O prazo de execução da obra é de 14 meses.




- **Prédios Militares e Terrenos envolventes** – reabilitação de duas torres existentes – 24 fogos, construção de um novo bloco - 12 fogos e construção de novo edifício a norte do arruamento existente - 24 fogos **– Total 60 fogos;**

No dia 13 de dezembro de 2023, foi assinado **o Auto de Cessão de Transferência de dois prédios do Exército,** devolutos desde 2006, **e dos terrenos envolventes, em acordo entre o Ministério da Defesa e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU).** A cerimónia contou com a presença da Ministra da Habitação, Marina Gonçalves, o Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, António Gil Leitão, do Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM-RC, Emílio Torrão, do Secretário de Estado da Defesa Nacional, Carlos Pires, da Secretária de Estado da Habitação, Fernanda Rodrigues e do Diretor Geral dos Recursos da Defesa Nacional, Vasco Hilário. O objetivo do projeto é a **reabilitação de 24 fogos e construção de um novo bloco com 12 fogos,** contribuindo para a criação de um Parque Público de Habitação a custos acessíveis na Figueira da Foz.

- **Prédios Militares** – reabilitação de duas torres existentes - **24 fogos;**

No âmbito do processo de reabilitação das duas Torres do Exército, devolutas desde 2006, a Divisão de Estudos e Projetos do Município foi responsável pela elaboração do projeto de arquitetura, tendo contratualizado a execução das especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 20 de fevereiro de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 2.611.807,50€ + IVA.

Com a conclusão do projeto e o cumprimento dos trâmites necessários para a abertura do concurso público da empreitada, o contrato de execução da obra foi assinado em 01 de outubro de 2024, no valor de 2.378.033,55 + IVA. O prazo para a conclusão dos trabalhos é de 14 meses.





- **Bloco 3** – Construção de novo bloco - **12 fogos;**

No âmbito da construção de um novo bloco habitacional com 12 fogos, em terreno junto às duas Torres do Exército, a Divisão de Estudos e Projetos do Município elaborou o projeto de arquitetura, contratualizando a execução das especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 12 de março de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 1.736.858,37€ + IVA.

Com a conclusão do projeto e os procedimentos necessários para a abertura do concurso público da empreitada, a proposta de adjudicação e a minuta do Contrato de Empreitada, foram apresentadas na Reunião de Câmara de 17 de dezembro de 2024. O contrato, no valor de 1.695.137,62€ + IVA, prevê um prazo de execução de 14 meses.

- **Bloco 4** – Construção de novo edifício - **24 fogos;**

No âmbito da construção de um novo bloco habitacional com 24 fogos a norte do Arruamento existente junto às duas Torres do Exército, a Divisão de Estudos e Projetos do Município elaborou o projeto de arquitetura, contratualizando a execução das especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado em 03 de junho de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 2.983.947,50€ + IVA.

Com a conclusão do projeto e a realização dos procedimentos necessários para a abertura do concurso público da empreitada, foi assinado, em 05 de novembro de 2024, o contrato da obra no valor de 2.825.935,31€ + IVA, com um prazo de execução de 18 meses





- **Imóvel sito entre a Rua Francisco António Diniz e Rua Raimundo Esteves (Antigo Hotel Hispânia)** – reabilitação/construção de imóvel - **22 fogos;**



No âmbito da reabilitação do Edifício do Antigo Hotel Hispânia e da Construção de Novo Edifício, num total de 22 fogos, a Divisão de Estudos e Projetos do Município elaborou em Estudo Prévio, que, após validado permitiu a assinatura de um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 4.898.069,52€ + IVA, no dia 21 de novembro de 2024.



Para abreviar prazos e permitir o avanço dos procedimentos necessários à abertura de um concurso público de Conceção/Construção, a proposta foi submetida, de forma condicionada, à Reunião de Câmara no dia 03 de outubro de 2024, para aprovação do projeto, mesmo enquanto se aguardava a assinatura do Acordo Tripartido.

A abertura de propostas ocorreu no dia 23 de dezembro de 2024, e a obra terá um prazo de execução de 15 meses.

- **Imóvel na Rua da República** – reabilitação de imóvel - **10 fogos**;

No sentido de realizar o projeto de reabilitação e Alteração do Edifício sito na Rua da República, com um total de 10 fogos, foi celebrado, em 24 de novembro de 2023, um contrato com a empresa Ricardo Conde – Arquitetos, Lda para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades.

Após a validação do estudo prévio, em 23 de julho de 2024, foi assinado um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 1.360.275,69€+ IVA.

Com o projeto de arquitetura e especialidades concluído e cumpridos os trâmites necessários para a abertura do concurso público para a empreitada, foi apresentada à Reunião de Câmara, em 17 de dezembro, a proposta de adjudicação e aprovação da minuta de contrato de empreitada. A obra terá um prazo de execução de 15 meses.





- **Casa da Praça (Freguesia de Maiorca) –** reabilitação/construção de imóvel - **15 fogos**;



No âmbito do projeto de reabilitação e construção de novo edifício, com um total de 15 fogos, foi celebrado um contrato com a empresa Cinzento Diáfano, Lda, em 13 de dezembro de 2023, para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades. Após várias reuniões que resultaram em alterações ao Estudo Prévio, a empresa de arquitetura entregou o documento no dia 02 de fevereiro de 2024, que foi então enviado para validação do IHRU.

O IHRU tem solicitado diversas alterações ao Estudo Prévio, o que tem impedido a sua validação.

Esta situação está a atrasar a assinatura do Acordo Tripartido e, consequentemente, o avanço dos procedimentos necessários para a abertura de um concurso público de Conceção/Construção.

- **Imóvel na Rua 10 de Agosto (Arquivo do Urbanismo)** – reabilitação de imóvel



Para a reabilitação do imóvel, iniciou-se, no mês de dezembro, a elaboração de um Estudo Prévio internamente, através dos Serviços Municipais, com o objetivo de submetê-lo à aprovação do IHRU. Após essa aprovação, será lançado um procedimento concursal para a conceção e construção da obra.



- **Imóvel na Rua dos Bombeiros Voluntários** – reabilitação de imóvel

Para a reabilitação do imóvel, iniciou-se, no mês de dezembro, a elaboração de um Estudo Prévio internamente, através da Divisão de Estudos e Projetos, com o objetivo de submetê-lo à aprovação do IHRU. Após essa aprovação, será lançado um procedimento concursal para a conceção e construção da obra.

- **Imóvel na Rua Afonso Albuquerque** – reabilitação de imóvel

Para a reabilitação do imóvel foi contratualizado a realização de levantamento arquitetónico do edifício, etapa essencial para compreender as condições atuais da construção, identificar patologias para elaborar um projeto adequado de reabilitação.



❖ **Bairro da Matioa – Entrega da Chaves**

No dia 01 de agosto de 2024, realizou-se a cerimónia de entrega de chaves de 27 habitações com renda acessível no Bairro da Matioa, freguesia de Tavarede. O evento contou com a presença do Ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, do Presidente do Conselho Diretivo do IHRU, António Gil Leitão e do Presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes.



O bloco de apartamentos, recentemente reabilitado pelo Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), representou um investimento superior a 400 mil euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O edifício é composto por 36 apartamentos - 20 de tipologia T3 e16 de tipologia T2 -, que foram disponibilizados através de um concurso por sorteio no âmbito do Programa de Apoio ao Arrendamento (arrendamento acessível).

Deste concurso, 27 apartamentos foram atribuídos a candidatos que cumpriram os requisitos estipulados no regulamento. Os contratos de arrendamento têm duração inicial de cinco anos, renováveis anualmente, e o valor da renda mensal não pode ultrapassar uma taxa de esforço máxima de 35% do rendimento médio mensal do agregado familiar.

➢ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E FIGUEIRA DOMUS – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO DE HABITAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ, E.M., PARA A PROMOÇÃO DE CONTRATOS DE ARRENDAMENTO PARA FINS ESPECIAIS TRANSITÓRIOS

O Município da Figueira da Foz e a empresa municipal "Figueira Domus, E.M", têm vindo a assumir, no quadro das suas competências, uma política de habitação social que visa garantir alojamento às Famílias mais carenciadas. A atribuição das habitações sociais disponíveis é realizada com base no Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação Social do Município da Figueira da Foz, permitindo dar resposta a situações mais graves. No entanto, esta solução não consegue abranger todas as dificuldades habitacionais enfrentadas por quem tem problemas em arrendar uma casa no Concelho.

Com o objetivo de suprir algumas destas necessidades, foi criada uma medida específica para contratos de arrendamento transitório, assente nas seguintes premissas:

- A existência **de dificuldades habitacionais emergentes de crises que afetam indivíduos e famílias,** como desalojamento, catástrofes (incêndio, furacões, inundações, desabamentos, entre outros), ou outras situações de emergência social que impeçam o acesso a um alojamento digno;
- A recente **transferência de competências para as autarquias locais na área da Ação Social**;
- A disponibilidade de cinco **habitações devolutas localizadas na freguesia de Alhadas,** resultantes do processo de recompra em Brenha que poderiam ser utilizadas para responder **a estas necessidades especiais**

Deste modo, foi elaborado um Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a Figueira Domus, E.M. em 2023, permitindo a implementação desta medida ao longo de 2024, através da atribuição destas habitações para alojamento transitório, por um período máximo de 12 meses.

➢ ELABORAÇÃO DA CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

A Câmara Municipal da Figueira da Foz está a elaborar a Carta Municipal de Habitação (CMH), um documento estratégico que reunirá informação detalhada sobre a situação habitacional do concelho. Este incluirá a identificação de imóveis devolutos ou vagos e terrenos sem construção em áreas prioritárias onde se verifica maior carência de habitação.

Com base no diagnóstico realizado, a CMH definirá medidas e soluções para mitigar a falta de habitação, podendo incluir o reforço das áreas destinadas a usos habitacionais no Plano Diretor Municipal (PDM).

Aprovada a Carta Municipal de Habitação, a Assembleia Municipal poderá declarar fundamentadamente a existência de carência habitacional, nos termos da Lei de Bases da Habitação. Essa declaração permitirá ao município adotar instrumentos como:

- Reforço das áreas habitacionais no PDM ou outros planos territoriais;
- Condicionamento de operações urbanísticas privadas, impondo metas para habitação permanente e a custos controlados;
- Exercício do direito de preferência na aquisição de imóveis, conforme a legislação aplicável.

Além disso, os municípios com Declaração de Carência Habitacional terão prioridade no acesso a financiamento público para habitação, reabilitação urbana e inclusão de comunidades desfavorecidas.

5.2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DIVISÃO PANEAMENTO

A Subunidade Orgânica Planeamento tem as seguintes competências:

- Promover o planeamento integrado do Município, de acordo com as estratégias e políticas definidas pelo Executivo Municipal de forma concertada com os restantes Serviços;
- Coordenar a realização de estudos e planos estratégicos de âmbito global ou sectorial e operacionalizar instrumentos de acompanhamento de dinâmicas urbanas;
- Elaborar os instrumentos de gestão territorial, assegurando o seu alinhamento com a política urbanística do Município, bem como as respetivas correções e retificações, alterações e revisões;
- Definir e gerir os contratos de planeamento, no âmbito do RJIGT;
- Monitorizar e avaliar a estratégia de desenvolvimento territorial do Município;
- Gerir o sistema de informação urbana garantindo a sua permanente atualização e a sua acessibilidade aos interessados;
- Mobilizar e concertar os diferentes atores urbanos intervenientes no processo de elaboração e de execução dos instrumentos de gestão territorial;
- Contribuir para a delimitação das áreas de Reabilitação Urbana e para a elaboração das respetivas operações de reabilitação urbana;
- Contribuir para a elaboração da Estratégia Local de Habitação e respetiva Carta Municipal de Habitação;
- Acompanhar a elaboração de estudos com incidência ou impacte ambientais nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos;
- Promover a implementação da Estratégica Mundial de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), assim como a sua revisão e atualização;
- Desenvolver e implementar o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (PAAAC);
- Coordenar e/ou acompanhar a realização de estudos e projetos relacionados com a temática das alterações climáticas;
- Desenvolver e executar programas de informação e sensibilização para as alterações climáticas, dirigidos à comunidade escolar e população em geral, com vista a promover o aumento da consciência para a ação climática;
- Participação nas tarefas de Planeamento e ordenamento nos espaços rurais do Município;
- Coordenação do Balcão único do Prédio (BUPI);

- Promover o atendimento e prestação de esclarecimentos aos interessados no âmbito dos instrumentos de gestão territorial;
- Elaborar estudos prévios, pareceres, recomendações e outros documentos no âmbito das suas competências.

1. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024

1.1. UNIDADE DE EXECUÇÃO DO PROLONGAMENTO DO VALE DAS ABADIAS

A delimitação da Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias foi aprovada em reunião de Câmara Municipal, em 7 de dezembro, e em sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar no dia 22 de dezembro.

Através deste instrumento de planeamento/execução, o Município poderá prolongar o corredor verde associado ao Vale das Abadias, num total de 5ha. Neste contexto, destaca-se que esta é a primeira formalização de uma unidade de execução no concelho da Figueira da Foz, sendo que a iniciativa é do Município, coordenadamente e com a cooperação da maioria dos proprietários abrangidos.

A delimitação desta Unidade de Execução abrange uma área suficientemente vasta (11ha) para se constituir uma unidade urbanística funcional que se articule com a área urbana envolvente e respetivas infraestruturas públicas, com a perspetiva de promover a atratividade geral da área a intervencionar enquanto espaço de fruição, num contexto privilegiado pelo potencial de concretização da continuidade do corredor verde associado ao Vale das Abadias. Assim sendo, verifica-se que esta Unidade de Execução tem como principais objetivos:

- Regular a ocupação e transformação do solo da área a intervencionar;
- Promover a atratividade geral da área a intervencionar, enquanto espaço de fruição, num contexto privilegiado pelo potencial de concretização de continuidade do corredor verde associado ao Vale das Abadias;
- Criar condições, com a obtenção da cedência das parcelas de terrenos necessárias, para a execução de um novo espaço verde público;
- Promover a infraestruturação urbanística da área envolvente ao novo espaço verde público a executar;
- Estimular o aparecimento de novas operações urbanísticas na área envolvente ao novo espaço verde público a executar.



A Divisão de Planeamento, o Serviço de Património e a Divisão Jurídica e Contencioso, elaboraram a minuta do contrato de promoção e urbanização da Unidade de Execução, que se encontra em fase de

análise/aceitação por parte dos proprietários participantes, sendo que este processo, previamente, ainda envolveu o devido acompanhamento junto dos proprietários para efeitos da atualização cadastral dos respetivos prédios nas finanças/conservatória.

1.2. UNIDADE DE EXECUÇÃO NA PRAIA DE QUIAIOS

Por iniciativa de um grupo de proprietários e da Junta de Freguesia de Quiaios, foi desenvolvido estudo para uma unidade de execução na Praia de Quiaios, entre a Avenida dos Pescadores e a rua Marcolino Custódio Machado.

Com uma área aproximada de 6,5ha, trata-se de uma zona em perímetro urbano, com diversas parcelas sem acessibilidade, pretendendo-se encontrar um mecanismo que possibilite a infraestruturação através de uma unidade de execução de iniciativa privada com o apoio técnico do Município.

Após uma reunião entre as partes em que foi explicado o mecanismo, aguarda-se a demonstração de interesse e registo cadastral das parcelas envolvidas para continuidade do processo.



1.3. 3.ª CORREÇÃO MATERIAL DA 1.ª REVISÃO DO PDM DA FIGUEIRA DA FOZ

A 3.ª Correção Material da 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal foi aprovada em sessão da Câmara Municipal de 2 de fevereiro de 2024, no entanto, face à comunicação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, datada de 3 de abril de 2024, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 19 de abril de 2024, deliberou aprovar o aditamento da fundamentação da 3.ª correção material da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, respeitante à deliberação da Câmara Municipal de 2 de fevereiro de 2024, no sentido de que a situação identificada como "*Terreno municipal a norte do Parque Municipal de Campismo da Figueira da Foz*" também possuísse enquadramento na alínea c) do n.º 1 do artigo 122.º do RJIGT, tendo sido posteriormente publicada, em Diário da República, através do Aviso n.º 11056/2024/2 de 22 de maio.

Esta correção material incidiu sobre uma situação onde se verificou a incorreção de cadastro na delimitação de categoria de solo urbano e a incongruência entre a planta de ordenamento e regulamento, bem como sobre uma situação onde se verificou a incorreção de cadastro na delimitação de categoria de solo rústico, possuindo ambas as situações enquadramento no n.º 1 do artigo 122.º do RJIGT.



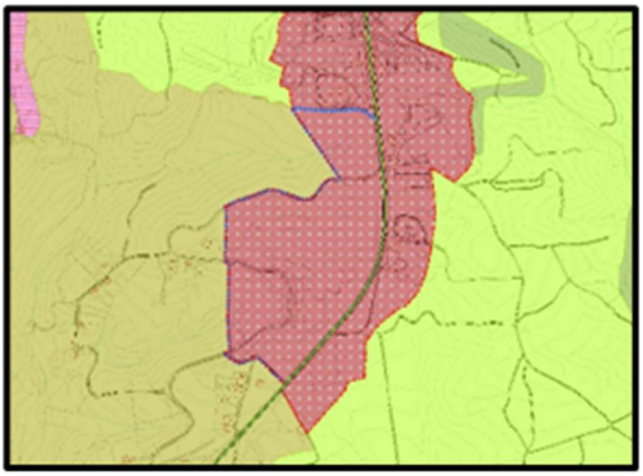


1.4. 1.º PROCEDIMENTO SIMPLIFICADO DE RECLASSIFICAÇÃO DOS SOLOS DA 1.ª REVISÃO DO PDM DA FIGUEIRA DA FOZ

O 1.º procedimento simplificado de reclassificação dos solos da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, foi aprovado pela Assembleia Municipal em sessão ordinária de 27 de setembro de 2024, sob proposta da Câmara Municipal por deliberação de 06 de setembro de 2024, tendo sido posteriormente publicada, em Diário da República, através do Aviso n.º 24419/2024/2 de 4 de novembro.

Este procedimento simplificado de reclassificação dos solos incide sobre uma área localizada na freguesia de Tavarede, na zona da Ferrugenta junto ao km 115 da EN109 e tem por objetivo a reclassificação do solo rústico para urbano, com a categoria de espaço de atividades económicas, enquadrando-se no n.º 1 do artigo 72.º-A do RJIGT.

Para efeitos da aprovação do presente Procedimento, no dia 10 de junho de 2024, foi realizada uma reunião *online* onde estiveram presentes, para além do Município da Figueira da Foz, a Agência Portuguesa do Ambiente / Administração da Região Hidrográfica do Centro (APA/ARHC), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), a Direção Geral do Território (DGT), a Infraestruturas de Portugal (IP). Todos os pareceres das entidades foram de teor favorável (inclusivamente o do ICNF, apesar de não ter estado presente), tendo a APA/ARHC emitido parecer favorável condicionado.



1.5. 8.ª ALTERAÇÃO À 1.ª REVISÃO DO PDM DA FIGUEIRA DA FOZ / PROCEDIMENTO EM CURSO

A abertura do procedimento da 8.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal da Figueira da Foz, de 16 de fevereiro de 2024 (para um prazo de conclusão de 12 meses), tendo sido posteriormente publicada em Diário da República através do Aviso n.º 6561/2024/2 de 26 de março.

Esta 8.ª alteração decorre das situações identificadas, não enquadráveis em procedimentos de alteração por adaptação, correções materiais ou alteração simplificada, que importam avaliar e que se tipificam da seguinte forma:

a) na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, alterações da qualificação do solo, em conformidade com os critérios de qualificação do solo estabelecidos no Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto, decorrente de novas dinâmicas socioeconómicas e territoriais, nomeadamente para efeitos de instalação de infraestruturas e equipamentos de utilização coletiva;

b) na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, alterações da classificação e qualificação do solo, em conformidade com os critérios de classificação e qualificação do solo estabelecidos no Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto, decorrente de algumas imprecisões na delimitação e classificação/qualificação dos aglomerados populacionais (onde se inclui solo urbano, aglomerados rurais e áreas de edificação dispersa), bem como de espaços destinados a atividades económicas;

c) na Planta de Ordenamento – Zonas Sujeitas a Regimes de Salvaguarda, alteração da Zona Terrestre Proteção – Faixa de Proteção Complementar, em conformidade com o estabelecido na Norma Específica (NE) 9 do Programa da Orla Costeira de Ovar – Marinha Grande;

d) no regulamento, clarificação e atualização de disposições normativas, nomeadamente ao nível dos usos e ocupações interditos/admitidos e dos parâmetros previstos nos respetivos regimes de edificabilidade, em função de situações detetadas no dia-a-dia da gestão do plano, bem como da entrada em vigor de nova legislação aplicável, nomeadamente a respeitante à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria.

A Câmara Municipal deliberou ainda, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT, a abertura de um período de prévia participação pública, destinado à formulação de sugestões e à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do processo de alteração do Plano, pelo prazo de 15 dias, a contar da data de publicação deste aviso na 2.ª série do Diário da República.

A proposta de alteração ao PDM foi remetida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para sujeição à conferência procedimental prevista no artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial). A conferência procedimental convocada pela CCDRC teve lugar no dia 19 de dezembro de 2024, por sistema de videoconferência, estando presentes todas as entidades convocadas, com exceção da DGT e do ICNF. Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 85.º do RJIGT foi emitido parecer favorável condicionado sobre a proposta de alteração ao PDM.

1.6. 9.ª ALTERAÇÃO À 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ / PROCEDIMENTO EM CURSO

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua reunião ordinária de 19 de abril de 2024, deliberou aprovar a abertura do procedimento da 9.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 97, ao abrigo do Aviso n.º 10778/2024/2, de 20 de maio, fixando um prazo de 12 meses para a conclusão do respetivo procedimento.

A 9.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz é suscitada pela necessidade de se alterar a qualificação do solo rústico, para categoria destinada a equipamentos de utilização coletiva e outras infraestruturas, bem como o limite da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) 4, com vista à instalação do aeródromo municipal da Figueira da Foz, no lugar designado por Pinhal da Gandra, pertencente às freguesias de Moinhos da Gândara e de Alhadas, próximo da Autoestrada A17.

1.7. MEDIDAS PREVENTIVAS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DA 9.ª ALTERAÇÃO À 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

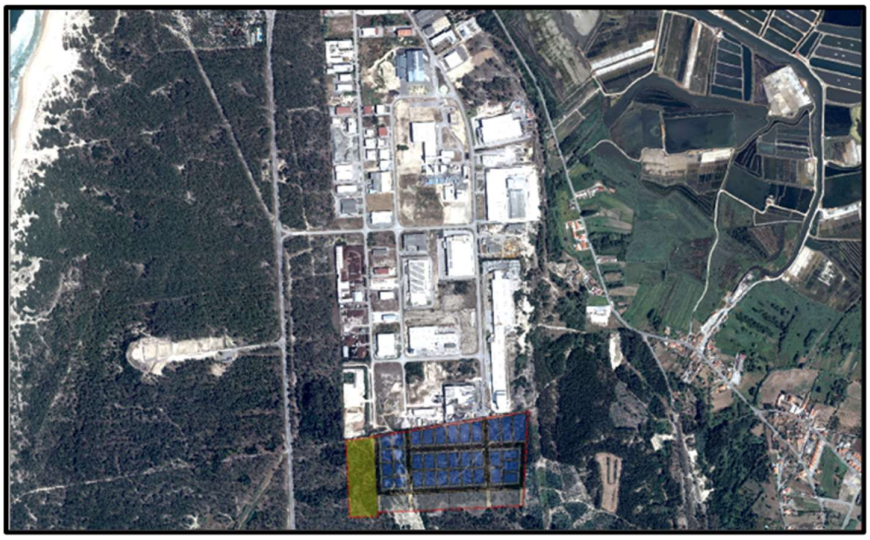
O estabelecimento de medidas preventivas e a subsequente suspensão da eficácia da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz, na sua redação atual, foi aprovada em sessão da Câmara Municipal de 7 de junho de 2024, e na sessão ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024, tendo sido posteriormente publicada em Diário da República através do Aviso n.º 16208/2024/2 de 2 de agosto.

Assim, a área a sujeitar às medidas preventivas é de 57,57ha e tem a extensão estritamente necessária e adequada à satisfação dos fins a que se destina, (instalação do aeródromo municipal da Figueira da Foz) limitando-se a evitar a alteração das circunstâncias e das condições de facto existentes que possam limitar a liberdade de planeamento ou comprometer ou tornar mais oneroso o procedimento da 9.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz.

1.8. 1.ª ALTERAÇÃO SIMPLIFICADA DO PLANO DE PORMENOR PARA A EXPANSÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

A 1.ª alteração simplificada do Plano de Pormenor para a expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz, foi aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de setembro de 2024, sob proposta da Câmara Municipal, por deliberação de 06 de setembro de 2024, tendo sido posteriormente publicada em Diário da República através do Aviso n.º 23852/2024/2 de 25 de outubro.

Esta alteração simplificada incide sobre o Regulamento do Plano e tem por objetivo a substituição da altura como critério limite para instalações industriais, enquadrando-se na alínea c) do n.º 1 do artigo 123.º o RJIGT.



1.9. ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR, NA MODALIDADE ESPECÍFICA DE PLANO DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO RÚSTICO, DO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DA LAGOA DA VELA (COM CONTRATO PARA PLANEAMENTO).

A Câmara Municipal da Figueira da Foz na sua reunião ordinária de 28 de novembro de 2024, deliberou sujeitar a minuta do Contrato para Planeamento destinado à elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela, a discussão pública.

Durante o período de discussão pública foram apresentadas oito participações, das quais não resultou qualquer alteração à proposta de minuta do Contrato para Planeamento.

A oportunidade de elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela, decorre no essencial da pretensão do Município em executar a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) 1 prevista no Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, conjugada com o interesse manifestado pela única proprietária (Lagoa da Vela, S.A.) da parcela que integra a área de intervenção, a qual manifestou o interesse em elaborar o Plano de Pormenor em causa.

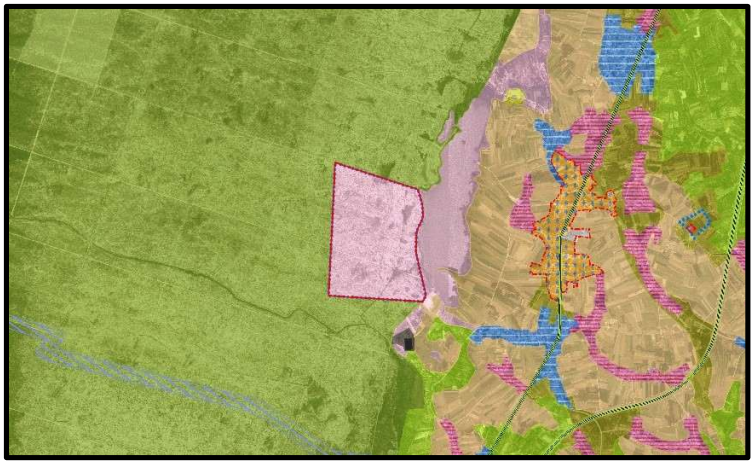
O interesse demonstrado pelo privado tem como base o desenvolvimento e construção de empreendimentos turísticos admitidos em solo rústico, associados a um campo de golfe e outros equipamentos de desporto e lazer, que primará pela sustentabilidade. Neste sentido, o interesse privado alia-se ao interesse do Município, sobretudo no que concerne à promoção do turismo conjugado com a proteção do ambiente e a salvaguarda do património paisagístico.

Nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 76.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º e 88.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual) a Câmara Municipal em 10/01/2025 deliberou:

a) aprovar o Relatório de ponderação da discussão pública da minuta do Contrato para Planeamento destinado à elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela;
b) aprovar a versão final da minuta do Contrato para Planeamento destinado à elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela;

c) determinar a abertura do procedimento da elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela;
d) aprovar os Termos de Referência para a elaboração do Plano;
e) estabelecer o prazo de 18 meses para a conclusão do procedimento de elaboração do Plano;
f) fixar um prazo de 15 dias úteis para o período de prévia participação pública, de forma a permitir a formulação de sugestões e a apresentação de informação sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do processo de elaboração do Plano;
g) qualificar a elaboração do Plano como sendo sujeita a procedimento de avaliação ambiental, nos termos e para os efeitos do previsto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, na sua redação atual.

O referido contrato foi oficialmente assinado em 05 /02/2025.



2. ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU)

2.1. ARU DO ALQUEIDÃO

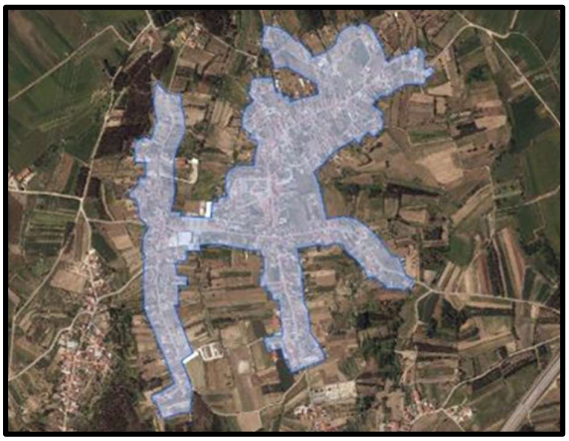
Face à intenção atual do Município em proceder a uma nova delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o Alqueidão, incluindo o lugar do Alqueidão (sede) e de Barra, foi aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal, a delimitação da ARU do Alqueidão. Neste contexto, importa referir que já esteve em vigor, entre 2014 e 2017, uma delimitação da ARU do Alqueidão (32,5ha), sendo que a mesma caducou, dado que no prazo de três anos após a sua aprovação não foi aprovada a correspondente operação de reabilitação urbana.

A nova delimitação da ARU do Alqueidão constitui uma parcela territorial com 55,8ha que, em virtude da degradação do edificado existente, justifica uma intervenção integrada de reabilitação urbana, dirigida primacialmente à reabilitação do edificado. Neste contexto, foram identificados os seguintes objetivos estratégicos a prosseguir no âmbito da delimitação da ARU do Alqueidão:

- Incentivar a reabilitação do edificado degradado e devoluto;
- Promover a captação de novos residentes;
- Valorizar o património referenciado, designadamente os imóveis com valor patrimonial e os elementos de interesse patrimonial;
- Preservar a identidade e a singularidade do aglomerado urbano da freguesia do Alqueidão.

No seguimento da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Alqueidão, aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2023, esta deve ser executada através de uma Operação de Reabilitação Urbana simples que deve ser aprovada no prazo máximo de 3 anos após a aprovação da

respetiva delimitação. Nesse sentido foi iniciado o processo de levantamento do edificado e elaboração das respetivas fichas de caraterização, no qual foram identificadas 547 edificações autónomas.



2.2. ARU DAS ALHADAS

A delimitação da ARU das Alhadas, com 44ha, que inclui o lugar das Alhadas de Cima e das Alhadas de Baixo, corresponde à área central da freguesia das Alhadas e constitui uma parcela territorial com um elevado conjunto de património referenciado que, em virtude da degradação, justifica uma intervenção integrada de reabilitação urbana. Nesse contexto verifica-se o elevado interesse em preservar os edifícios existentes e recuperar todos aqueles que se encontram degradados, procurando dessa forma valorizar a imagem e qualidade urbana desta área.

Tal como nas restantes ARU's do concelho, na ARU das Alhadas foram identificados os objetivos estratégicos a prosseguir no âmbito da sua delimitação:

- Incentivar a reabilitação do edificado degradado e devoluto;
- Promover a captação de novos residentes;
- Valorizar o património referenciado, designadamente os imóveis com valor patrimonial e os elementos de interesse patrimonial;
- Preservar a identidade e a singularidade do aglomerado urbano da freguesia das Alhadas.



A delimitação da ARU das Alhadas foi aprovada na reunião da assembleia municipal de 20 de dezembro de 2024 mediante proposta da Câmara Municipal, devendo ser executada através de uma Operação de Reabilitação Urbana simples, aprovada no prazo máximo de 3 anos após a aprovação da sua delimitação.

3. **GESTÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DA PLATAFORMA DE SUBMISSÃO AUTOMÁTICA DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL (SSAIGT)**



4. **GESTÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO/RETIFICAÇÃO/ALTERAÇÃO/REVISÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DA PLATAFORMA COLABORATIVA DE GESTÃO TERRITORIAL (PCGT)**



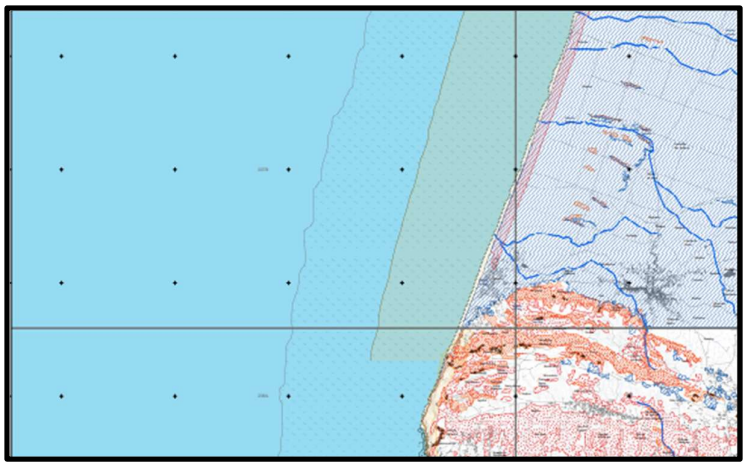
5. **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DAS ÁREAS INCLUÍDAS NA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS NACIONAIS E REGIONAIS REVISTAS EM 2019**

Durante o ano de 2022 e 2023, a Divisão de Planeamento acompanhou e avaliou as versões da proposta de delimitação das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional (etapa usualmente designada por REN bruta) ao abrigo das Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019. Em fevereiro de 2024 o Município enviou a primeira versão da proposta de delimitação da REN da Figueira da Foz à CCDRC e outras entidades com responsabilidades na gestão das áreas a incluir na REN.

Face à apreciação realizada pela CCDRC e pela APA à primeira versão da proposta de delimitação da REN da Figueira da Foz, a CCDRC comunicou, através de Ofício emitido em 22/04/2024, que a versão da proposta de delimitação da REN enviada não reúne condições para a emissão de parecer favorável, pelo que a Câmara Municipal deverá proceder às correções e revisões elencadas, reformulando a proposta a fim de a submeter a nova pronúncia das entidades.

De forma a dar cumprimento eficaz às solicitações das entidades (nomeadamente CCDRC e APA), durante o ano de 2024 foi alterada a consultoria da empresa responsável pela elaboração da REN, tendo a empresa LRB iniciado o seu trabalho com o Município da Figueira da Foz para este efeito, em detrimento da Geoatributo. Neste contexto, foram desenvolvidas as seguintes atividades, durante o ano 2024:

- Participação *online* na reunião com a Geoatributo, promovida no âmbito da elaboração da Reserva Ecológica Nacional da Figueira da Foz [12/06/2024].
- Reunião presencial com empresa *LRB* no âmbito da delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município da Figueira da Foz [12/09/2024].
- Reunião *online* com a empresa *LRB* para apresentação da metodologia a utilizar, para efeitos da delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município da Figueira da Foz [04/10/2024].
- Reuniões *online* com empresa *LRB* para apresentação dos resultados da delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município da Figueira da Foz [16/10/2024 e 25/10/2024].
- Reunião *online* com a empresa *LRB* para apresentação de novos resultados da delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município da Figueira da Foz [22/11/2024].
- Reunião *online* com a empresa *LRB* para apresentação de novos resultados da delimitação da Reserva Ecológica Nacional do Município da Figueira da Foz [18/12/2024].



6. AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL/AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

Durante o ano de 2024 a Divisão de Planeamento participou em várias reuniões e emitiu diversos pareceres técnicos no âmbito da Avaliação de Impacte Ambiental, da Avaliação Ambiental Estratégica e do Licenciamento Único Ambiental, nomeadamente:

- Emissão de parecer técnico relativo à Consulta Pública do "*Plano de Ação de redução de ruído da A14 – Autoestrada Figueira da Foz / Coimbra (Norte)*" [24/01/2024].
- Emissão de parecer técnico relativo ao Estudo de Impacte Ambiental da Exploração Pecuária Vale dos Olheiros, localizada na Marinha das Ondas [06-05-2024].
- Emissão de contributos no âmbito da fase de consulta pública do "*Plano Nacional de Energia e Clima – PNEC 2023*" [16-08-2024].
- Emissão de parecer relativo ao Processo "*SPO – 01/2017/151/0 da FARUNI – Farinhas e Proteína Animal, Lda*" [04-09-2024].
- Elaboração do Relatório de Fatores Críticos da 9.ª Alteração ao Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica [16/09/2024].

— Emissão de parecer quanto à aplicabilidade de Avaliação de Impacte Ambiental do Projeto de Loteamento, relativo ao processo "*SPO 02/2022/1"* [18-10-2024].

7. ESTUDOS DE MAIOR RELEVO INICIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2024 (PREVENDO-SE A SUA CONCLUSÃO EM 2025) NA ÁREA DO PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

7.1. PROJETO DE INSTALAÇÃO DE AERÓDROMO NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

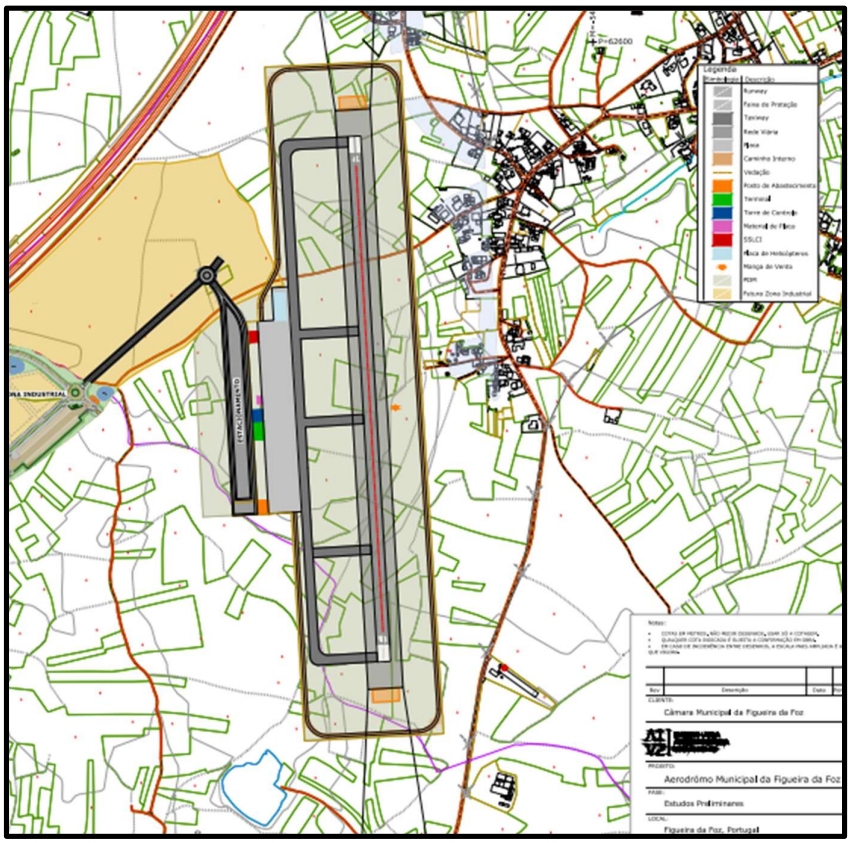
Conforme referido anteriormente, o Município da Figueira da Foz pretende construir um aeródromo municipal de uso público destinado ao tráfego aéreo em geral, prevendo-se como usos complementares a prática de atividades desportivas e de lazer com ele relacionadas, bem como o apoio à emergência médica e à proteção civil, nomeadamente no combate a incêndios florestais.

De forma a dar seguimento a esta pretensão, o Município já percorreu as seguintes fases previstas na lei:

- Parecer favorável das câmaras municipais dos concelhos vizinhos;
- Parecer técnico vinculativo favorável emitido pela autoridade nacional competente no domínio da meteorologia;
- Comunicação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) que atesta o enquadramento da pretensão de localização do aeródromo no regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial;
- Parecer vinculativo favorável da Força Aérea relativo à verificação das condições de viabilidade de utilização do espaço aéreo;
- Estudo demonstrativo da viabilidade de construção do Aeródromo Municipal da Figueira da Foz (elaborado pela Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil da Universidade de Coimbra);
- Decisão final favorável da Autoridade Nacional de Aviação Civil.

Neste contexto, uma vez concretizado o estabelecimento de medidas preventivas para a área prevista para o aeródromo municipal (57,57ha) e a subsequente suspensão da eficácia da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz, na sua redação atual, o Município tem participado em diversas reuniões de trabalho, quer presenciais, quer *online*, com a equipa técnica da Empresa *A1V2*, responsável pela "*Elaboração do Programa Preliminar para o novo Aeródromo Municipal da Figueira da Foz*". É expectável que o Programa Preliminar referido esteja concluído no primeiro trimestre de 2025.

Neste momento, o processo encontra-se em fase de levantamento cadastral e elaboração do programa preliminar que estabelecerá o caderno de encargos necessário para a abertura do Concurso Público para a elaboração do projeto de execução do Aeródromo Municipal da Figueira da Foz.



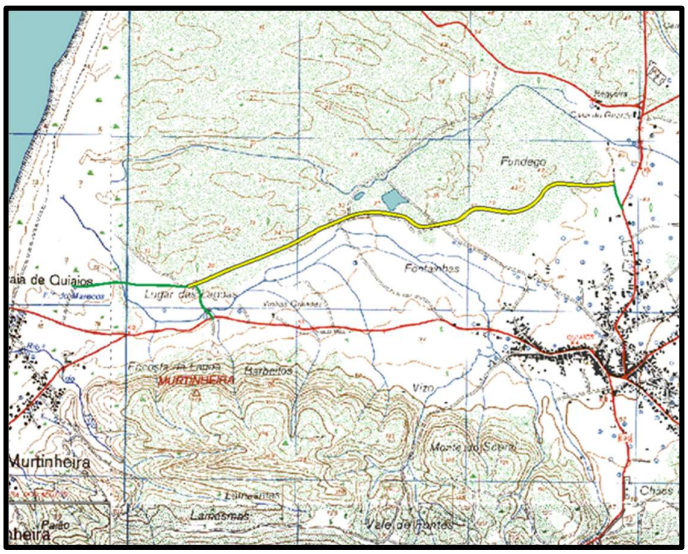
7.2. VARIANTE DE QUIAIOS

O Município pretende proceder à construção de uma infraestrutura viária, no concelho da Figueira da Foz, a norte da povoação de Quiaios e a sul da Mata Nacional das Dunas de Quiaios (infraestrutura viária, sempre que tecnicamente possível, coincidente com aceiro atualmente existente), a qual irá permitir o acesso à praia de Quiaios (e da Murtinheira) em melhores condições, dado que, atualmente, só existem dois acessos, um a sul ("Enforca Cães"), que não permite a sua utilização por veículos pesados, e outro através do centro da povoação de Quiaios que implica o atravessamento de "vias internas" da povoação de reduzida largura.

Para o efeito, de forma a dar cumprimento ao estabelecido no Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), a Divisão de Planeamento participou, acompanhou e colaborou com a empresa *Flordata – Biodiversidade, Ambiente e Recursos Naturais, Lda.* na elaboração do "*Pedido de Apreciação Prévia para Decisão de sujeição a Avaliação de Impacte Ambiental da Variante de Quiaios*", tendo sido desenvolvidas várias reuniões técnicas com a equipa de forma a fornecer todos os contributos necessários que pudessem ser relevantes para a análise subjacente ao RAJAIA. A submissão do "*Pedido de Apreciação Prévia para Decisão de sujeição a Avaliação de Impacte Ambiental da Variante de Quiaios*" foi realizada pelo Divisão de Estudos e Projetos do Município, em dezembro de 2024.

Esta futura infraestrutura viária, com comprimento de 2700 m (aos quais serão acrescidos, a este e oeste, 1065 m para efeitos de tratamento de acessos), integrará uma via pavimentada com dois sentidos e largura de 7 m com bermas de 1,5 m de cada lado, ciclovia associada de 3 m de largura e, ainda, áreas de talude quer em escavação quer em aterro para compatibilizar altimetricamente a infraestrutura, totalizando uma largura de 21 m.

Encontra-se em fase de conclusão do projeto de execução da "Variante de Quiaios".



7.3. ESTUDOS PARA AMPLIAÇÃO DE NOVAS ZONAS INDUSTRIAIS

Em 2024 continuaram a ser desenvolvidos diversos estudos para áreas industriais, bem como o levantamento cadastral das áreas pretendidas com fim de elaboração de unidades de execução.



- Área Industrial e Empresarial junto à EN 109/ Ferrugenta,

Com área de intervenção de 11,63ha, prevê-se a constituição de 21 lotes para além da área verde e de equipamento de cedência obrigatória.



- Área Industrial e Empresarial de Marinha das Ondas (junto ao Nó da A17),

Com área de intervenção de 19,6 ha, prevê-se a constituição de 25 lotes para além da área verde e de equipamento de cedência obrigatória.

7.4. ESTUDOS DE VIABILIDADE DE PROJETOS MUNICIPAIS

A necessidade de construção de infraestruturas essenciais ao desenvolvimento do Concelho com vista à melhoria da qualidade de vida, atratividade turística e desenvolvimento urbanístico, levou ao desenvolvimento de diversos estudos durante o ano de 2024:

- Driving Range na várzea de Tavarede

No sentido de fomentar a prática de golf, foi desenvolvido estudo para um driving range na várzea de Tavarede, a norte da zona da entrada da Cidade. Foram estudadas várias alternativas ajustáveis aos terrenos eventualmente disponíveis para este efeito.



- Complexo municipal de piscinas

Foi desenvolvido estudo para instalação de um complexo municipal de piscinas num terreno a norte do parque de campismo. Foram efetuados diversos estudos simplificados da volumetria a instalar e do espaço envolvente com parque de estacionamento.



- Loteamento da Quinta do Paço de Maiorca

Desenvolveu-se um estudo para possível loteamento na área urbana da Quinta do Paço de Maiorca, tendo sido analisadas diversas possibilidades.



- Parque de Campismo do Cabedelo

Pretende-se instalar um parque de campismo, na zona reservada para o efeito, no Cabedelo. Após análise da legislação específica foi desenvolvido um modelo inicial que evoluiu para uma hipótese com bungalows e zona de tendas.





- Pedonalização da Rua da República

Foram desenvolvidas ideias para retirar o trânsito do troço final da Rua da República. Paralelamente estudou-se uma solução para ocupação com estacionamento do terreno vazio próximo dos serviços do Município em frente ao shopping Foz Center.



-Outros Estudos

Foram efetuados outros estudos para possíveis intervenções, muitos deles resumidos à viabilidade para a execução de um programa num determinado local, a procura do local ideal para a execução de uma determinada pretensão, ou a melhor integração de uma pretensão.

8. APOIO AO EMPREENDEDORISMO

A interpelação por parte de investidores no sentido de encontrar área disponível de dimensão considerável e com localização ideal que corresponda às necessidades específicas de uma determinada indústria, tem levado a uma apurada pesquisa pelo território de forma a encontrar sinergias e captar investimento para o Concelho. Assim foram efetuadas diversas pesquisas para a possibilidade de instalação industrial e acesso a infraestruturas principalmente de gás e água em abundância. Essas pesquisas tiveram como base as pretensões dos investidores e centraram-se em zonas não muito distantes das infraestruturas pretendidas que pudessem ser alvo de alteração da classificação do solo para área industrial através de procedimento simplificado de iniciativa privada.

A Divisão de Planeamento também tem vindo a acompanhar outros projetos de iniciativa privada de significativo impacto no desenvolvimento económico e social do Concelho, nomeadamente o projeto do pavilhão desportivo do CRIA (desenvolvido pela Divisão de Estudos e Projetos, sendo que o projeto já se encontra devidamente aprovado), o projeto de regularização do conjunto edificado de Vila Mota (já submetido para apreciação da Divisão de Urbanismo/Serviço de Licenciamento) e o projeto turístico da Lagoa de

Maiorca (prevendo-se a sua submissão na Divisão de Urbanismo até agosto/2025), estes dois últimos projetos promovidos pela empresa Mota Engil.

9. OUTROS TRABALHOS/ TAREFAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA DO PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

9.1. ACORDO DE COOPERAÇÃO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E A THE NAVIGATOR COMPANY, S.A,

No decorrer de 2024 a *The Navigator Company, S.A*. teve a intenção de desenvolver o projeto "Navigator Green Fuels Figueira da Foz" que visa a criação de uma unidade industrial de última geração, no concelho da Figueira da Foz, de produção de e-metanol, a utilizar como combustível para o setor dos transportes marítimos ou como matéria-prima para a indústria química contribuindo para a descarbonização destes setores.

O investimento previsto para este projeto totalizará cerca de 770 milhões de euros, criará 53 postos de trabalho diretos e 172 indiretos, e prevê colocar nos mercados 200 mil toneladas de e-metanol, estando previsto um volume de negócios na ordem dos 333,5 milhões de euros no ano pós-projeto (2028).

O Governo português reconheceu a relevância e qualidade global do projeto "Navigator Green Fuels Figueira da Foz" tendo-lhe concedido o estatuto de Potencial Interesse Nacional (PIN).

Para a concretização deste projeto, para além da área de implantação do mesmo, inicialmente projetada em espaço industrial na freguesia da Marinha das Ondas, a *The Navigator Company* pretende desenvolver, numa área já identificada no concelho da Figueira da Foz, num total de aproximadamente 30 hectares, uma operação que visa a identificação dos respetivos prédios para futura aquisição dos mesmos em condições de mercado.

A *The Navigator Company* necessita da cooperação do Município da Figueira da Foz na identificação dos proprietários dos respetivos prédios e na sensibilização dos mesmos quanto ao relevante interesse local e regional associado à implementação deste projeto.

Assim, a Câmara Municipal deliberou na sua reunião ordinária de 19/04/2024, aprovar a minuta de Acordo de Cooperação a celebrar entre o Município da Figueira da Foz e a *The Navigator Company, S.A,* com o objetivo de enquadrar e definir os termos de cooperação entre as referidas entidades no âmbito do desenvolvimento do projeto "Navigator Green Fuels Figueira da Foz".

9.2. PLANO DE VALORIZAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA / MARINA ENG. DUARTE SILVA

Foi elaborada uma proposta para o "calçadão" da frente ribeirinha, junto à Marina Eng.º Duarte Silva, com vista à criação das devidas condições para a fruição pública dessa zona privilegiada da cidade, que prevê a instalação de três novos estabelecimentos de restauração e bebidas, garantindo-se uma resposta mais adequada à grande procura turística e de lazer existente. Prevê ainda o aumento de um estabelecimento já existente e a instalação de um equipamento de apoio ao terminal de cruzeiros.

Esta proposta foi enviada à Administração do Porto da Figueira da Foz que mostrou a sua concordância por ir ao encontro do que a Administração do Porto pretende para a área em causa, tendo já iniciado o procedimento de Concurso Público para efeitos de atribuição de uso privativo / construção dos dois estabelecimentos de restauração e bebidas a nascente do edifício de receção da Marina.



10. ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS E PROJETOS INTERMUNICIPAIS PROMOVIDOS PELA CIM – REGIÃO DE COIMBRA, ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES PERIÓDICAS DO GRUPO INTERMUNICIPAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Divisão de Planeamento tem participado neste Grupo Intermunicipal, através do qual se têm efetuado análises/pareceres conjuntos (entre os diferentes municípios da CIM) relativos a projetos de lei na área do ordenamento do território e, ainda, sobre instrumentos de gestão territorial supramunicipais em elaboração/alteração.

11. ACOMPANHAMENTO DE PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO/REVISÃO/ALTERAÇÃO DE PROGRAMAS E PLANOS, NO ÂMBITO DO PREVISTO NO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL:

11.1. PROGRAMA REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO CENTRO (PROT CENTRO)

Durante o ano de 2024 a Divisão de Planeamento deu continuidade ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PROT Centro:

- Reunião de apresentação da proposta do PROT Centro, em reunião presencial, a 10/02/2024, promovida por parte do Secretariado Técnico do PROT Centro;
- Emissão de parecer técnico solicitado por parte do Secretariado Técnico do PROT Centro no que respeita aos documentos denominados "*Ata da terceira reunião plenária da Comissão Consultiva do PROT Centro"*, "*Opções Estratégicas de Base Territorial (OEBT) e Proposta de Sistema Urbano Regional*" (datado de 7 de maio de 2024), "*Diagnóstico Estratégico*" (datado de 7 de maio de 2024) e "*Sistemas Territoriais e Modelo Territorial*", no âmbito do acompanhamento do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro, por parte do Município da Figueira da Foz, enquanto entidade inserida na Comissão Consultiva de acompanhamento [06-06-2024].
- Reunião presencial da Comissão Consultiva do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro, realizada em Aveiro [11/06/2024].
- Reunião online, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, para discussão dos elementos a integrar em sede de contributos, no âmbito do acompanhamento do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro [25/06/2024].
- Emissão de parecer técnico solicitado por parte do Secretariado Técnico do PROT Centro no que respeita aos documentos denominados "*Ata da quarta reunião plenária da Comissão Consultiva do PROT Centro"*, "*Programa Regional de Ordenamento do Território da Região Centro – Proposta*" (datado de 20 de novembro de 2024); "*Avaliação Ambiental Estratégica do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro – Resumo Não Técnico" (datado outubro de 2024) e "Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro – Relatório Ambiental" (datado de 23 de outubro de*

2024), no âmbito do acompanhamento do PROT Centro por parte do Município da Figueira da Foz, enquanto entidade inserida na Comissão Consultiva de acompanhamento [05-12-2024 e 20-12-2024].

- Reunião presencial da Comissão Consultiva do Programa de Ordenamento do Território do Centro, realizada em Coimbra [06/12/2024].

- Em 20 de dezembro de 2024, o Município emitiu parecer favorável condicionado, tendo como base a apreciação técnica da Divisão de Planeamento.

11.2. ALTERAÇÃO DO PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA OVAR-MARINHA GRANDE

A Divisão de Planeamento tem acompanhado tecnicamente o procedimento de alteração ao Programa da Orla Costeira Ovar – Marinha Grande (POC OMG), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2017, de 10 de agosto, sendo que este procedimento foi determinado pelo Despacho n.º 4034/2024, de 12 de abril, publicado na 2.ª série do Diário da República. Neste contexto, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), I.P. convocou o Município da Figueira da Foz para a reunião da respetiva Comissão Consultiva, a realizar-se no dia 20 de setembro de 2024, pelas 10h, na sede da Administração da Região Hidrográfica do Centro (Coimbra).

Importa ainda referir que a APA convocou o Município da Figueira da Foz para uma reunião preparatória, tendo em vista uma prévia concertação em relação à versão final da proposta de alteração ao POC OMG, sendo que nesta reunião verificaram-se significativas divergências entre as posições da APA e do Município, nomeadamente que se refere ao alcance do presente procedimento de alteração ao POC OMG.

Assim sendo, o Município emitiu parecer desfavorável à proposta de alteração ao POC OMG, tendo como base a apreciação técnica da Divisão de Planeamento, considerando-se que a proposta de alteração apresentada se encontrava aquém daquilo que é minimamente necessário para ultrapassar as dificuldades de gestão, valorização e qualificação das praias marítimas do território do concelho da Figueira da Foz, que se têm vindo a refletir durante os 7 anos de vigência do POC OMG.

Face ao parecer negativo do Município, em outubro de 2024, realizou-se uma reunião de concertação entre a APA, ICNF, Capitania do Porto da Figueira da Foz e o Município, através da qual se alcançou uma posição concertada que permitiu ultrapassar o parecer desfavorável do Município. Neste momento, aguarda-se que a APA inicie o período de discussão pública do procedimento em apreço.

11.3. ACOMPANHAMENTO DA 2.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Através da análise da versão apresentada, no que se refere à articulação e harmonização espacial dessa proposta com o PDM da Figueira da Foz em vigor, e participação na 2.ª reunião plenária da Comissão Consultiva, em 20/02/2024.

11.4. CARTOGRAFIA DAS ÁREAS PRIORITÁRIAS DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA

Análise da proposta de cartografia de Áreas Prioritárias de Prevenção e Segurança (classes alta e muito alta de perigosidade de incêndio rural) produzida pelo ICNF e recebida pela CIM RC, e elaboração de proposta/justificação para a alteração da mesma, tendo em vista a devida harmonização face à realidade territorial do Concelho.

11.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES/PARECERES/RESPOSTAS NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EM RESPOSTA A REQUERIMENTO DE MUNÍCIPES, NOMEADAMENTE ÀS INFORMAÇÕES SIMPLES AO ABRIGO DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 110.º DO RJUE, OU SOLICITADOS SUPERIORMENTE, OU PELA DIVISÃO DE URBANISMO, OU OUTROS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO

Deram entrada na Divisão de Planeamento cerca de 50 processos do SPO para parecer e informação. Também se destacam neste ponto, os atendimentos presenciais prestados pela Divisão de Planeamento, no âmbito de pedidos de informação sobre viabilidade de construção e outros assuntos similares.

Tipo	2023	2024
Processos Novos - Pedido de Informação ao abrigo da alínea a) do n. º1 do art.110.º do RJUE	44	50
Ofícios	154	90
Certidões	5	1
Atendimento ao público presencial e vídeo chamada /técnicos/	290	319
Pareceres Técnicos/Informações- saídas dos órgãos	382	463
Despachos /informações Chefe Divisão	170	160

12. GESTÃO DO TERRITÓRIO RURAL

12.1. COORDENAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO (BUPI) MUNICIPAL

O Balcão Único do Prédio (BUPi) tem sido amplamente divulgado a nível nacional, pelos meios de comunicação social, e conta com o apoio de vários ministérios, pela importância que reveste o cadastro do território.

O Balcão Único do Prédio (BUPi) municipal tem o objetivo de assegurar condições para que os cidadãos identifiquem os seus prédios, através do sistema de informação cadastral simplificado, de forma a potenciar o conhecimento do território predial rústico e promover a partilha de informação entre as entidades da Administração Local e Central.

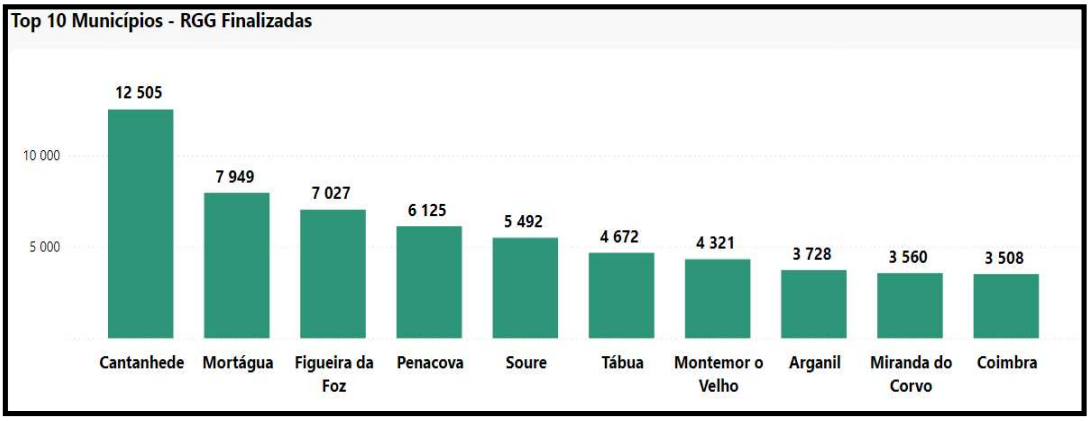
Em 2024, o funcionamento de 2 balcões de atendimento em permanência, foram cofinanciados através das Candidaturas “CadaSTRu - RC – Cadastro Simplificado do Território Rústico da Região de Coimbra” ao Centro 2020 e “BUPi RC - Cadastro Simplificado do Território Rústico da Região de Coimbra”, ao PRR, efetuada pela CIM-RC, envolvendo vários municípios da comunidade intermunicipal.

Para além do atendimento na sede do Concelho foi assegurado o atendimento aos munícipes no Balcão Itinerante do BUPI nas freguesias do Concelho. Realizaram-se Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG´s) de acordo com a indicação dada pelos requerentes, desenhando os limites indicados por fotointerpretação ou validando os dados trazidos pelos mesmos. Foram prestados esclarecimentos acerca de procedimentos e documentos necessários à execução de RGG´s, tiradas dúvidas sobre a plataforma *bupi.gov.pt* e como usar a aplicação “Bupi”. Para bom funcionamento e sucesso do balcão itinerante foi necessário construir calendários com dias de atendimento, por freguesia, em articulação com as respetivas Juntas de Freguesia.

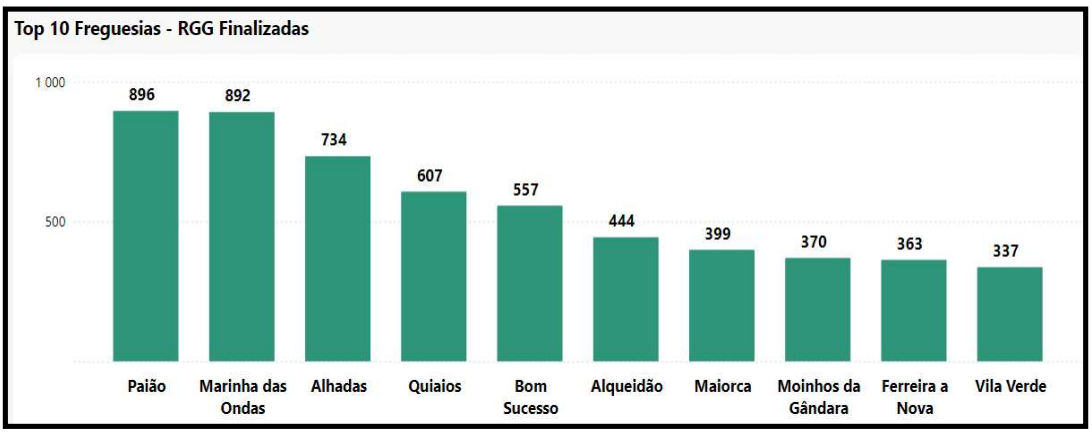
O Balcão Itinerante do BUPi teve também por objetivo alertar e sensibilizar os titulares de prédios rústicos para a importância da realização das RGG´s das suas propriedades, como medida de defesa da floresta e proteção de populações contra incêndios, e como forma de garantir a identificação das propriedades para as gerações vindouras.

O Balcão Bupi da Figueira da Foz mudou de instalações tendo passado a funcionar no 1.º andar do Mercado Municipal Engº Silva, a partir do dia 22 de fevereiro de 2024. Em virtude do Balcão BUPi ter mudado de instalações, e sendo este um local onde se realiza atendimento ao público, dotou-se o espaço de condições de trabalho para os técnicos e conforto para os munícipes.

No final de 2024 contabilizavam-se 7.027 matrizes prediais cadastradas no concelho da Figueira da Foz.



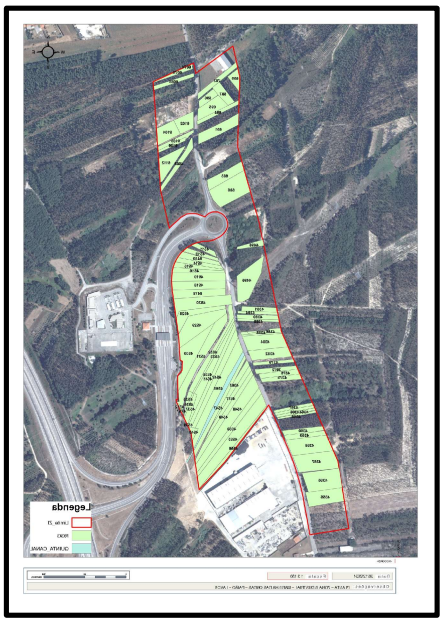
Em termos de RGG's finalizadas nas freguesias do concelho, Paião e Marinha das Ondas foram as freguesias que mais se destacaram, com 896 e 892 RGG's finalizadas respetivamente.



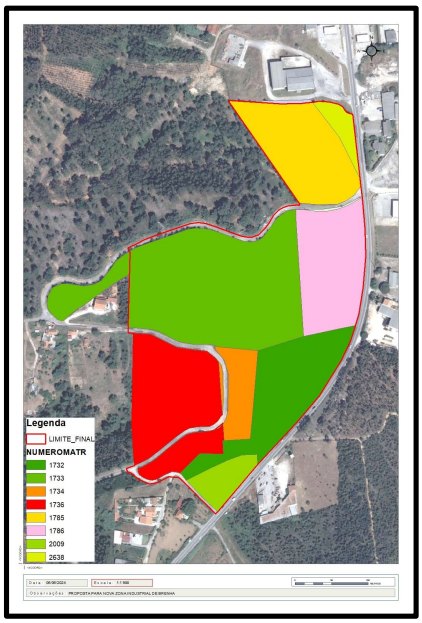
A candidatura de financiamento ao projeto elaborada pela CIM-RC, em novembro de 2023, foi aprovada, mantendo as condições da candidatura anterior, pelo que no período 2024-2025 irá cofinanciar o projeto.

12.2. CADASTRO PREDIAL

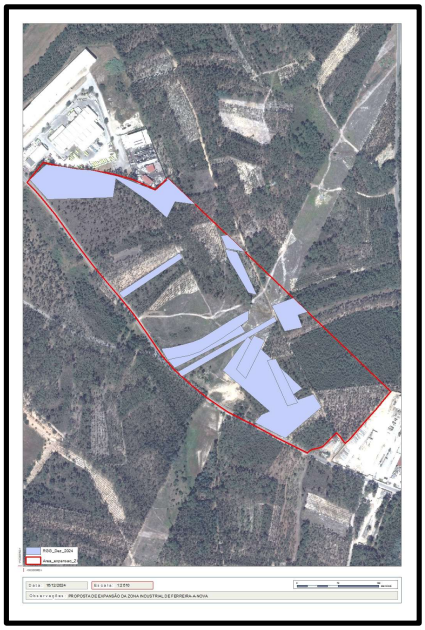
Durante o ano 2024, tendo em vista a execução de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) previstas no Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz em vigor, relativas a novas áreas industriais e empresariais na Marinha das Ondas, em Ferrugenta/Brenha, em Ferreira-a-Nova, bem como a Variante de Quiaios, a Nova Unidade de Execução de Quiaios, o Aeródromo Municipal da Figueira da Foz, e dado o trabalho que tem sido desenvolvido ao nível do BUPi, têm sido desenvolvidos esforços para o levantamento do cadastro predial das áreas em estudo por forma a solidificar a sua viabilização.



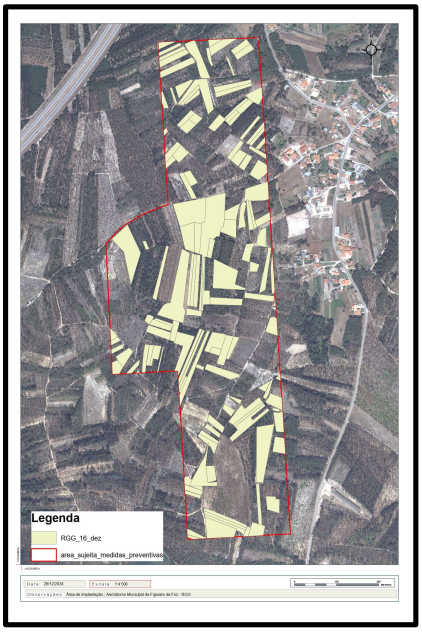
Planta - Área Industrial e Empresarial da Marinha das Ondas



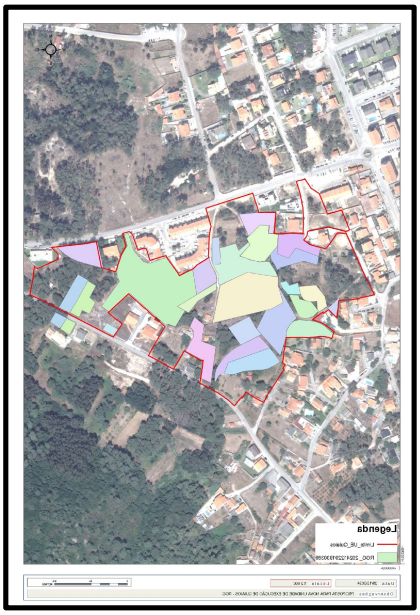
Planta - Área Industrial e Empresarial de Ferrugenta / Brenha



Planta - Área Industrial e Empresarial de Ferreira-a-Nova



Planta – Aeródromo Municipal da Figueira da Foz



Planta – Nova Unidade de Execução

de Quiaios

13. **IMPLEMENTAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS DE ALDEIA DO BOM SUCESSO, CRIADO DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM – CRIADO PELA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 49/2020, DE 24 DE JUNHO**

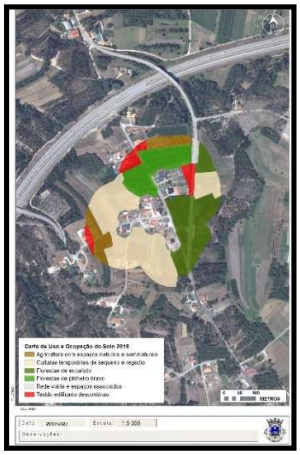
O Condomínio de Aldeia estabelece-se nas faixas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios como forma de libertar os titulares dos prédios rústicos do ónus periódico e permanente da gestão de combustível, através do apoio à alteração do uso do solo, de florestal para agrícola ou agroflorestal, contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade.

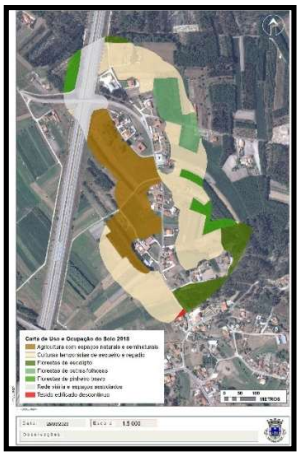
Com este enquadramento foi criado financiamento através do PRR / Fundo Ambiental para os territórios vulneráveis de floresta com elevada perigosidade de incêndio, onde se enquadra a freguesia de Bom Sucesso e ao qual o Município da Figueira da Foz se candidatou a 3 Condomínios de Aldeia, nos lugares de Marianas, Arneiro de Sazes e Martinhas, candidatura que foi aceite.

No decorrer dos trabalhos em curso para a implementação do previsto em sede de candidatura, em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal, foi realizada a 6/2/2024 uma reunião interna de início dos trabalhos, e posteriormente a 21/2/2024 com a presença do presidente da Junta de Freguesia do Bom Sucesso.

Foi ainda realizada uma ida ao terreno na tentativa de conhecer os proprietários e cadastrar as propriedades.





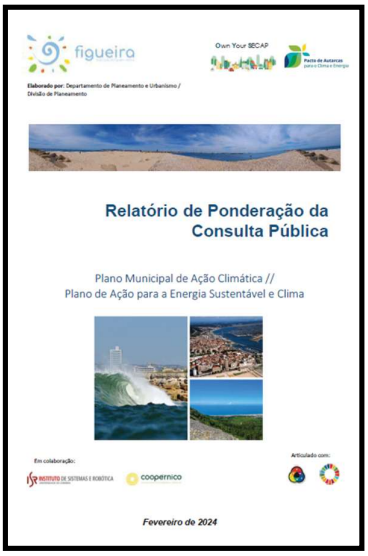


14. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

14.1. PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA/PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL E CLIMA (PMAC/PAESC)

O Município da Figueira da Foz elaborou o Plano Municipal de Ação Climática/Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, em colaboração com o Instituto de Sistemas e Robótica/Universidade de Coimbra (UC/ISR) e com a *Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável*, no âmbito do Projeto Europeu OwnYourSECAP, financiado ao abrigo do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE).

O PMAC/PAESC foi aprovado em reunião de Câmara de 20 de outubro, para abertura do período de Consulta Pública (de 30 dias), conforme Edital n.º 1976/2023, de 16 de novembro. Durante o último trimestre de 2024 decorreu o período de Consulta Pública (entre 17 de novembro e 16 de dezembro), sendo que neste âmbito foram recebidas 3 participações: Fernando Pereira (enviado em 12/12/2023), Glória Catarina Pinto (16/12/2023) e Junta de Freguesia de Alqueidão (enviado em 16/12/2023).



Após a elaboração do Relatório de Ponderação da Consulta Pública do Plano Municipal de Ação Climática, e estabilização da sua versão final, este foi aprovado a 23 de fevereiro, em sessão da Assembleia Municipal.

No âmbito do Plano Municipal de Ação Climática, o Município deu início à organização de um Concurso Fotográfico intitulado "*Regista ações sustentáveis com a tua lente e ajuda-nos a combater as Alterações Climáticas*" sendo que, para o efeito, elaborou um cartaz e as regras de participação e procedeu ao seu envio a todas os Agrupamentos de Escolas do 2.º e 3.º CEB do Município [12/09/2024].

15. PROJETOS NACIONAIS E EUROPEUS

15.1. PROJETO EUROPEU "OWNYOURSECAP" (COORDENADO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA/INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA):

No âmbito da Celebração do Acordo de Cooperação, em novembro de 2022, entre o Município e o Instituto de Sistemas e Robótica – Universidade de Coimbra, tendo em vista o desenvolvimento e implementação do

Projeto Europeu “OwnYourSECAP” financiado ao abrigo do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE), foram desenvolvidas as seguintes atividades durante o ano de 2024:

- Participação na reunião com a Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica (UC/IST) e a Equipa Multidisciplinar de Transição Energética do Município, a qual será responsável pela implementação do sistema de gestão de consumos de energia do Município [30/01/2024].
- Envio de informação técnica solicitada pela UC/IST, para efeitos de encaminhamento ao Coordenador do Projeto [30/01/2024].
- Participação na reunião com a Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica para esclarecimento de algumas questões relacionadas com as ações identificadas pelo município da Figueira da Foz [12/04/2024].
- Participação no “*Workshop internacional sobre a adoção da ISO 50001”*, realizado *online*, promovido pela Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica [14/05/2024].
- Participação no Workshop “*Design Thinking e Comunicação Eficaz*”, realizado *online*, promovido pela Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica [27/05/2024].
- Participação presencial no evento “*Jornadas de Capacitação para a Sustentabilidade*” realizado em Guimarães, promovido pela UC/IST [20/12/2024].

15.2. PROJETO EUROPEU LIFE ADAPTA BLUES (ESTUÁRIO DO MONDEGO)

No âmbito do Projeto LIFE ADAPTA BLUES, foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2024:



- Realização de reunião com a equipa interna do município e com a equipa do MAREFOZ para ser dado seguimento aos trabalhos em falta, nomeadamente no que respeita à instalação do posto de observação e a criação de 3 painéis informativos [15/03/2024].
- Elaboração do relatório correspondente à Deliverable “*Report on the restoration of the Mondego saltmarsh communities*” [maio/2024].
- Acompanhamento do procedimento interno para aquisição do observatório de aves e dos painéis informativos, assim como acompanhamento da respetiva colocação no *local* [abril/maio].
- Participação nas ações de educação ambiental desenvolvidas com as escolas promovidas pelo MAREFOZ [08/04/2024].
- Visita ao local para proceder à limpeza e verificação junto do empreiteiro da localização do observatório de aves e dos painéis informativos [17/04/2024].



- Última Reunião e Visita de Monitorização do Projeto, com a presença de todos os parceiros assim como do monitor da União Europeia [23/04/2024 e 24/05/2024].
- Envio de informação para ser integrada pela Equipa de Coordenação no Relatório “Resumo Não Técnico" (Layman Report)” [08/08/2024].

- Envio de contributos e informação adicional, para efeitos do encerramento do Projeto, no que diz respeito a várias matérias/temáticas relacionadas com o Planeamento e Ambiente [22-10-2024].

15.3. PROJETO "ENERGIA ACESSÍVEL PARA TODOS"

No âmbito da implementação do Projeto "*Energia Acessível para Todos*", foram desenvolvidas as seguintes atividades, durante o ano de 2024:

- Presença na reunião *online* com a "*Coopérnico – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável"* para se dar seguimento ao projeto "*Energia Acessível para Todos*", nomeadamente no que respeita ao pedido de título de reserva de capacidade, na Direção Geral de Energia e Geologia [11/03/2024].
- Presença *online* em reunião para estabilizar o compromisso da DGEG relativamente à excecionalidade do Projeto "*Energia Acessível para Todos*" (com a participação do Município da Figueira da Foz, Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável e Direção Geral de Energia e Geologia) [02/04/2024].
- Presença na reunião *online* que contou com a presença da Direção Geral de Energia e Geologia e da Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável [14/10/2024].
- Presença na reunião online com a Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, para estabilização do ponto de situação dos trabalhos [20/12/2024].
- Em outubro de 2024, a DGEG garantiu as condições específicas para 1MVA, de forma a permitir que se inicie o desenvolvimento do Projeto "*Energia Acessível para Todos*".
- Neste momento, encontra-se previsto que a Coopérnico inicie a campanha de angariação de participantes do Projeto / Comunidade de Energia Renovável até ao final do 1.º trimestre de 2025.

16. REDES/MISSÕES/GRUPOS DE TRABALHO

16.1. MISSÃO "ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS", PROMOVIDA PELA UNIÃO EUROPEIA

Decorrente da Assistência Técnica (AT) prestada no âmbito da Missão Adaptação às Alterações Climáticas, promovida pela União Europeia, durante o ano de 2024 o Município esteve presente em 16 sessões técnicas promovidas pela Missão e participou no Webinar relativo ao "*Financiamento da União Europeia para a resiliência climática: oportunidades para as regiões e autoridades locais*", no dia 6 de novembro de 2024.

16.2. REDE CIDADES PELO CLIMA (REDE DE CIDADES PORTUGUESAS VISANDO A NEUTRALIDADE CLIMÁTICA EM 2030)

No âmbito da participação do Município na *Rede Cidades pelo Clima*, foram desenvolvidas as seguintes atividades, durante o ano de 2024:

- Presença *online* em reuniões e resposta a diversas solicitações efetuadas, no âmbito da "*Rede de Cidades e Regiões para Neutralidade Climática*" nomeadamente para criação de nome para a Rede (que passou a designar-se "*Rede Cidades pelo Clima*"), logotipo e participação em Grupos de Trabalho [05/02/2024 e 04/03/2024]
- Presença online na reunião do grupo de Trabalho "*Edifícios*" [06/06/2024].
- Participação presencial no Workshop "*Pensamento Criativo*" que teve lugar na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) [19/04/2024].
- Elaboração de Informação Técnica relativa à proposta de adesão do município à "*Rede Cidades Pelo Clima*" [28/05/2024].
- Participação online no Workshop "*Remoção de Carbono*" [05/07/2024].
- Participação presencial no Webinar "*Energia*" com a presença de todos os municípios inseridos na Rede [09/07/2024].

- Participação *online* no Workshop "*Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa*" [07/10/2024].
- Participação *online* na Sessão Plenária para apresentação dos Contratos Climáticos das Cidades de Guimarães, Lisboa e Porto [28/10/2024].
- Participação presencial no Workshop "*Remoção de Carbono"* realizado em Tomar [28/11/2024].

16.3. REDE CIDADES CENCYL

No âmbito da participação do Município da *Rede Cidades CENCYL*, foram desenvolvidas as seguintes atividades, durante o ano de 2024:

- Participação na reunião de acompanhamento do Projeto "*Adapt CLIMA Cencyl"*, realizado em Coimbra [31/01/2024].
- Organização e participação na "Reun*ião Transfronteiriça sobre Projetos Climáticos CENCYL na Figueira da Foz*" pelo Município da Figueira da Foz, no âmbito da Rede Cidades CENCYL [06/03/2024].



- Participação no *Encontro Transfronteiriço sobre Adaptação Climática*, no âmbito do Projeto "*Adapt CLIMA Cencyl"* sobre "*Projetos de Adaptação Climática – Criação de uma Rede Municipal de Microflorestas*", realizado em Coimbra [15/03/2024].
- Elaboração de Informação Técnica com enquadramento e proposta para aprovar a assinatura do novo Acordo de Cooperação Transfronteiriça, no âmbito da Rede Cidades CENCYL [24/04/2024].
- Presença na reunião do Conselho Plenário da "*Rede Cidades Cencyl*", que se realizou em Viseu [28/10/2024].
- Envio de elementos ao Secretariado Técnico da Rede Cidades Cencyl com as ações propostas pelo Município da Figueira da Foz para efeitos de uma nova Convocatória do Programa INTERREG [22/11/2024].

17. OUTROS TRABALHOS/TAREFAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Participação nas reuniões da Secção de Municípios para a Ação Climática, promovida pela Associação Nacional de Municípios Portugueses;

Elaboração e submissão de Candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian, relacionada com a "*Ação Climática e Participação Pública*", para "*Criação de gabinetes descentralizados de combate à pobreza energética"*, na Freguesia de Moinhos da Gândara, em parceria com a Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica, a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara e uma Associação Local [05/02/2024].

Candidatura conjunta, denominada "*CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO - Implementação de Medidas de Adaptação à Emergência Climática na Rede de Cidades Sustentáveis e Climaticamente Resilientes da Região Centro*", submetida no âmbito do AVISO: MPR-ITI_R_URB-2023-01 - (ITI) "*Redes Urbanas dos Programas Regionais NORTE2030, CENTRO2030, LISBOA2030, ALENTEJO2030 e ALGARVE2030 – Pré-*

qualificação", liderada pelo Município de Viseu, que tem como parceiros, para além do Município da Figueira da Foz, os Municípios de Almeida, Coimbra, Guarda e a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões, sendo que algumas das atividades previstas na Candidatura mencionada relacionam-se com a "*Realização de inventários arbóreos e/ou planos municipais de arborização urbana*", a "*Criação de Espaços e Infraestruturas verdes, Microflorestas, ilhas sombra, Viveiros*", e a "*Digitalização e Quantificação dos Serviços dos Ecossistemas, das Infraestruturas Verdes e Florestas Urbanas*".

No âmbito desta Candidatura, a 28 de agosto de 2024 foi enviado por parte da Autoridade de Gestão a decisão de não aprovação da Candidatura. Face a esta decisão, o Consórcio procedeu à elaboração de uma contestação da proposta de decisão, tendo o Município da Figueira da Foz enviado os seus contributos ao parceiro líder, no dia 6 de setembro. A contestação do consórcio foi submetida no "*Balcão dos Fundos*" no dia 12 de setembro de 2024 e, em 21 de outubro de 2024, foi emitido novo parecer por parte da Autoridade de Gestão a anunciar a aprovação da Candidatura pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030, com um apoio de 4 275 000,00 €.

- Submissão do *Carbon Discloures Project* (CDP) referente ao ano de 2023 [10/10/2024].

18. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES/WORKSHOPS/CONGRESSOS/INQUÉRITOS

- Inquérito *online* solicitado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), no âmbito da "*Urban Agenda for the EU*" sobre "*Greening Cities*" [31/01/2024].

- Participação *online* no Workshop sobre "*Energia dos Municípios – Como promover a Descarbonização da Matriz Energética de um Município*", promovido pelo Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP) [6 e 7/02/2024].

- Inquérito *online* solicitado pela Agência Portuguesa do Ambiente em articulação com o Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), sobre monitorização do indicador "*Nível de implementação de medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos*" (Indicador 5.1 do POSEUR) [16/02/2024].

- Inquérito *online* realizado pelo Banco Mundial para recolher informações sobre o planeamento e investimento relacionados com a adaptação às alterações climáticas, nomeadamente com os eventos decorrentes das ondas de calor em meio urbano [01/03/2024].

- Participação *online* no Workshop, moderado pelo Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima, relativo a "*Financiamentos da UE na área das Comunidades*" [11/04/2024].

- Participação presencial no Workshop realizado no âmbito do "*ProjetoC2Impress*" que teve lugar na Administração do Porto da Figueira da Foz [19/04/2024].

- Inquérito *online* para levantamento de necessidades solicitado pela *Associação Adapt.local* relativo ao "*Roteiro de Capacitação sobre Ação Climática*" com o objetivo de articular, da melhor forma, os conteúdos do mesmo com as necessidades dos associados da Adapt.Local, [29/04/2024].

- Inquérito online solicitado pela Missão "*Adaptação às Alterações Climáticas*" com o objetivo de divulgar a assistência técnica que foi dada ao Município em Fóruns, Newsletters e outros meios de divulgação, como sendo um caso de sucesso da Assistência Técnica da Missão [23/05/2024].

- Participação no Workshop "*Presente e Futuro do Serviço Público: A Integração da Incerteza e Prospetiva*", promovido pelo Instituto Nacional da Administração, I. P. [05/07/2024].

- Participação na conferência online "Presente e Futuro do Serviço Público: A Integração da Incerteza e Prospetiva", promovida pelo INA, no dia 5 de julho 2024.

- Sessão de Sensibilização relativa à "*Avaliação Final e ao Novo Ciclo SIADAP*", organizada pelo Município da Figueira da Foz com o apoio da empresa *MyChange* [09/10/2024].

- Participação presencial no Workshop realizado no âmbito do "*ProjetoC2Impress"* que teve lugar na Administração do Porto da Figueira da Foz [02/12/2024].

- Participação presencial no "*Congresso Adaptação às Alterações Climáticas*", organizado pela CIM-RC, no Centro de Artes Espetáculos da Figueira da Foz [13/12/2024].

- Submissão de Inquérito *online* relativo ao "*Planeamento e gestão estratégica na administração local 2024*" [30/12/2024].

DIVISÃO DE URBANISMO

Durante o ano de 2024 deu-se continuidade aos procedimentos implementados no ano anterior de modo a agilizar os procedimentos, a tramitação célere e o eficaz funcionamento do serviço, no âmbito das atribuições próprias do Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU) constantes dos artigos 24.º a 27.º do Regulamento da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município da Figueira da Foz.

Com a Plataforma dos Serviços On-line a funcionar em pleno desde 1 de fevereiro 2023 foi possível garantir maior eficiência e rapidez na resposta aos munícipes.

No entanto, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024 de 8 de janeiro, que alterou consideravelmente os procedimentos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro) e que aprovou, entre outras, medidas de simplificação na área do urbanismo, procedendo à eliminação da necessidade de obter licenças urbanísticas em algumas situações, criando-se novos casos de comunicação prévia, de isenção e de dispensa de controlo prévio, verifica-se a imperativa necessidade de alteração e consolidação dos Serviços Digitais Locais da área do Urbanismo, nomeadamente através da eliminação e dos ajustamentos nos formulários disponíveis on-line, instruções de formalidades administrativas elaboradas para os formulários eletrónicos desenvolvidos, bem como a Consolidação da Reengenharia e Desmaterialização dos procedimentos do Urbanismo (nomeadamente a redefinição do modelo de gestão digital por processos e monitorização e capacitação para implementação do novo modelo).

Para o efeito foi necessário a contratação de Serviços de Assessoria Técnica – Governação e Relacionamento Inteligente para a consolidação da reengenharia e desmaterialização da área do Urbanismo e consolidação dos serviços digitais locais da área do Urbanismo.

Para o efeito, as delegações de competências /subdelegação de competências dadas, mantiveram-se tal como anteriormente.

1. APOIO ADMINISTRATIVO

O Apoio Administrativo DU é composto por assistentes técnicos, ao qual compete promover:

- Elaboração de ofícios, notificações, certidões, licenças, averbamentos, embargos e editais;
- Fornecimento fotocópias e certidões, de processos em curso, bem como de processos arquivados no edifício da DU, tendo vigorado também este ano o fornecimento destes pedidos no próprio dia, com exceção dos pedidos que careçam de consultas a outros setores;
- Informações no âmbito do procedimento "Casa Pronta";
- Elaborar a estatística a enviar ao Instituto Nacional de Estatística e outras entidades;
- Medições de processos;

- Prestar apoio administrativo e de estafeta a toda a divisão;
- Prestar informações, quer presenciais quer através de contactos telefónicos, sobre a situação das pretensões que decorrem no âmbito da Divisão de Urbanismo.

2. O ARQUIVO

Ao Arquivo do DU compete promover:

- Atendimento com o devido encaminhamento e esclarecimento dos Munícipes, respeitantes aos processos arquivados;
- Satisfação de pedidos de cópias simples e autenticadas, tendo vigorado também este ano o fornecimento destes pedidos no próprio dia, com exceção dos pedidos que careçam de consultas a outros setores;
- Termos de autenticação;
- Elaboração de certidões;
- Pesquisa (localização de processos de obras, requerimentos, certidões, licenças de construção e utilização / ocupação) dos processos arquivados;
- Informatização de processos anteriores ao atual sistema informático, com inserção/ informatização dos livros de obra nos respetivos processos;
- Verificação de todos os dados informáticos, com inserção da informação em falta e digitalização do projeto de arquitetura e dos títulos válidos;
- Elaborar todas as digitalizações de grandes formatos;
- Informações no âmbito do procedimento "Casa Pronta" relativas a processos arquivados.

No decurso do ano de 2024, os trabalhadores do Arquivo deram continuidade ao trabalho iniciado em 2013 no que diz respeito à georreferenciação e digitalização dos processos que se encontram no arquivo.

Também neste período um dos funcionários do arquivo, deu apoio à Divisão do Urbanismo relativamente à cedência de cópias de grandes formatos – **957,** mais **333 do que em 2023,** e a digitalização de grandes formatos **3945** mais **2148 do que no ano anterior**.

Quadro resumo da atividade desenvolvida no Arquivo no ano 2024:

	2023	2024
Processos recebidos no arquivo	473	545
Atendimentos presenciais	2048	1533
Pedidos processos ao arquivo - Requisições	660	395
Processos que foram devolvidos ao arquivo - Requisições	801	545
Processos inseridos no SPO	147	74
Processos georreferenciados	714	480
Faturas e guias de pagamento emitidas	2378	2615
Requerimentos entrados no arquivo via MGD	1770	1350
Capas processos	570	503

Em 2024 os atendimentos diminuíram ligeiramente, bem como todas as tarefas em geral, sendo que acresce ao valor mencionado na tabela os atendimentos efetuados por telefone e por email.

Estes resultados devem-se, certamente, ao funcionamento dos serviços on-line.

Foram ainda enviados, por todos os serviços do Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU), para o arquivo digital, 3089 processos.

Dados globais sobre o trabalho do Departamento de Planeamento e Urbanismo, durante o ano 2024:

Entrada de Processos Novos e Requerimentos

Entradas	2022	2023	2024
Processos Novos	1145	1704	**1910**
Requerimentos	6499	6820	**7585**

Requerimentos deferidos / indeferidos/aprovação da arquitetura e processos presentes em Reunião de Câmara

	Ano 2023	Ano 2024
Deferidos por Deliberação	0	1
Deferido por Despacho	404	459
Deferido de Autorização	123	46
Deferimento Final	40	153
Aprovação de Arquitetura	248	306
Indeferidos por Despacho	77	220
Reunião de Câmara Municipal	43	19
Total	**1335**	**1205**

Os vários tipos de processo que deram entrada durante o ano 2024, de acordo com a Plataforma dos Serviços online

Tipo/Classificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
02 Processos de Loteamento	1	0	0	0	0	2	1	0	1	1	1	0	**7**
03 Certidões	36	28	18	31	29	29	25	22	38	35	30	26	**347**
05 Combustíveis	1	0	1	1	0	0	0	0	2	0	3	1	**9**
11 Direito à informação	8	3	2	3	5	6	10	1	2	4	3	3	**50**
12 Informação Prévia	6	2	1	3	5	8	5	4	5	5	3	6	**53**
13 Edificação	30	38	29	25	29	30	28	20	26	43	44	34	**376**
14 Urbanização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	**2**
15 Trabalhos de Remodelação Terrenos	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
16 Autorização/Alteração de Utilização	9	16	3	7	7	1	0	3	4	10	3	3	**66**
17 Obras Isentas de Controlo Prévio	17	21	25	35	56	37	45	40	39	49	29	29	**422**
18 Vistorias	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	0	0	**4**
19 ARU - Reabilitação Urbana	10	11	11	9	10	9	12	5	10	4	13	13	**117**
20 Emparcelamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
21 Exploração de Massas Minerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
22 Infraestruturas de Radio Comunicações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
23 Reclamações/Participações/Exposições	20	18	19	19	19	15	22	27	21	15	15	19	**229**
24 Alojamento Local	6	2	3	1	6	4	5	2	3	2	9	6	**49**
25 Atividades de Comercio e Serviços	1	8	1	5	4	5	5	3	2	1	2	1	**38**
26 Toponímia e Número de Polícia	12	12	17	17	12	8	14	15	9	10	13	9	**148**
TOTAL	**157**	**160**	**130**	**157**	**182**	**154**	**174**	**143**	**162**	**179**	**169**	**151**	**1918**

Registos nas Plataformas

Plataforma AMA				
(Agência para a Modernização Administrativa)				
Alojamento Local				
Novos Registos	Alterações	Cancelamentos	Cessações	Correção
56	9	44	32	15
Comercio produtos alimentares/Restauração e Bebidas/Oficinas/Piercing e tatuagens/Lavandarias				
Novos Registos		Alterações	Encerramento	
48		60	5	
Nota - de momento a plataforma agrupa os dados estatísticos acima descritos com exceção do AL				

Quadro resumo com a relação das atividades desenvolvidas no DPU

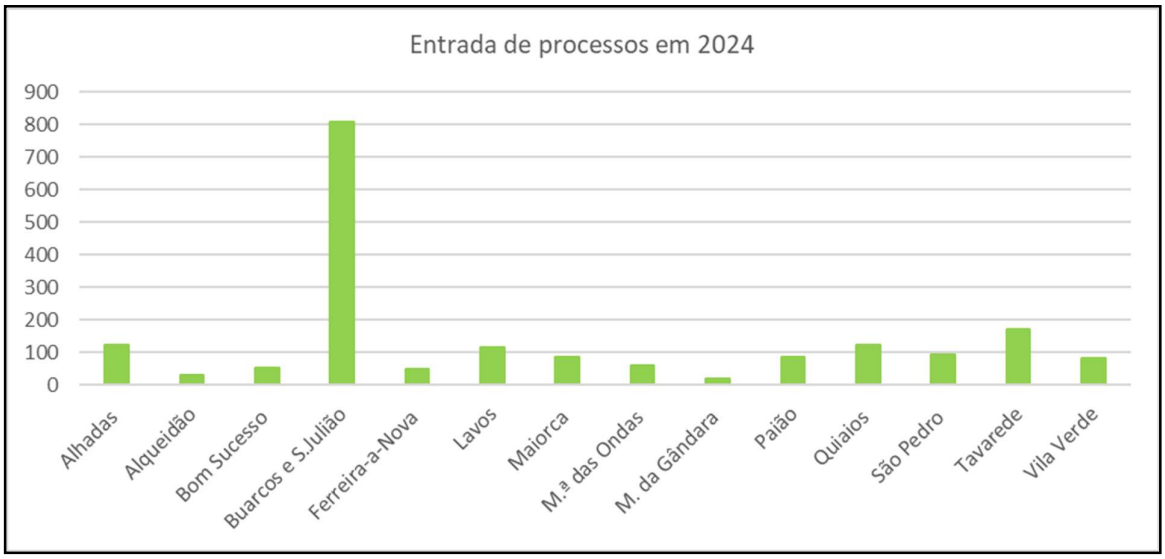
Tipologia	Total 2023	Total 2024
Ofícios	4189	5032
Certidões	658	588
Termos de Autenticação	497	341
Emissão de alvarás/licenças de construção	193	221
Emissão de alvarás de utilização	129	60
Emissão de alvarás de combustíveis	3	1
Emissão de alvarás de recinto e espetáculos	0	0
Emissão de alvarás de loteamento	0	0
Emissão de alvarás de obras de urbanização	0	0
Emissão de alvará de licença especial de ruido	1	13
Emissão de alvarás/licenças especial de acabamentos	16	5
Emissão de alvarás/licenças de outras operações urbanísticas	1	19
Emissão de alvarás/licenças de obras de demolição	1	1
Alterações a alvarás de loteamento	31	13
Licenças de Ocupação e interrupção da via pública	161	84
Embargos	13	14
Notificações pessoais e Editais	12	9
Averbamentos	82	124
Prorrogações emitidas	59	103
Atendimento ao público presencial /Técnicos	1620	1115
Vistorias Agendadas	225	132
Informações técnicas/ despachos/movimentos -saídas dos órgãos	15486	16881
Despachos Chefe Divisão	4974	6602
Despachos da Diretora de Departamento de Planeamento e Urbanismo	6018	5842
Despachos Vereadora DU	1424	1731
Despachos Presidente	153	123

Face aos números obtidos apenas através da aplicação informática mais utilizada no Urbanismo –SPO, ou seja, não apresentamos as atividades desenvolvidas exclusivamente no MyDoc, como é o caso, do acompanhamento dos pedidos de licenciamento de esplanadas afeto ao Serviço de Receita do Departamento de Administração Geral e Finanças, é de realçar de novo o acréscimo global do volume de trabalho relativo ao ano transato.

Sendo de destacar o aumento significativo dos ofícios/saídas, das informações técnicas/ despachos/movimentos - saídas dos órgãos.

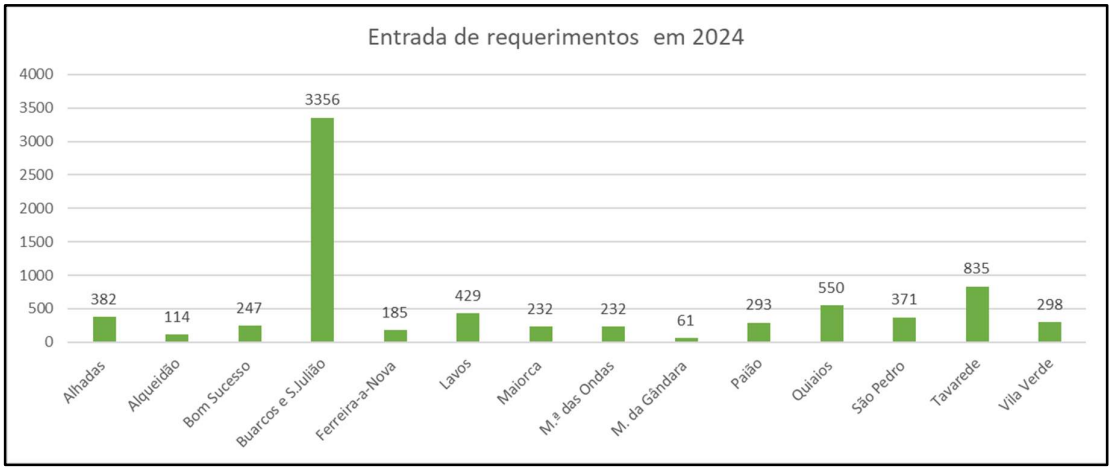
Entrada de Processos por freguesia e mês

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Alhadas	16	6	5	9	11	12	10	8	11	15	11	10	**124**
Alqueidão	3	2	3	3	3	3	3	4	4	2	0	2	**32**
Bom Sucesso	7	6	5	8	3	3	4	3	7	2	2	3	**53**
Buarcos e S. Julião	64	65	54	70	92	55	79	68	57	57	77	71	**809**
Ferreira-a-Nova	7	3	3	4	2	2	8	3	2	7	6	3	**50**
Lavos	9	14	7	2	12	10	11	9	12	10	12	10	**118**
Maiorca	5	5	8	3	6	5	11	3	13	12	9	7	**87**
M.ª das Ondas	9	5	4	4	5	8	6	6	2	7	3	1	**60**
M. da Gândara	2	1	3	4	4	2	0	0	0	2	2	0	**20**
Paião	8	10	5	16	4	6	3	5	6	8	9	6	**86**
Quiaios	9	13	12	11	7	14	10	7	12	10	10	9	**124**
São Pedro	2	6	3	3	11	11	7	4	10	17	9	11	**94**
Tavarede	9	20	11	14	13	13	11	15	22	21	10	12	**171**
Vila Verde	7	4	5	6	9	10	9	8	6	3	9	6	**82**
Total	**157**	**160**	**128**	**157**	**182**	**154**	**172**	**143**	**164**	**173**	**169**	**151**	**1910**



Entrada de Requerimentos por freguesia e mês

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Alhadas	44	35	30	23	36	30	31	28	31	32	34	28	**382**
Alqueidão	8	7	9	11	8	7	10	12	8	15	9	10	**114**
Bom Sucesso	24	23	27	28	18	19	19	18	19	19	16	17	**247**
Buarcos e S. Julião	389	322	252	286	283	232	302	272	236	284	273	225	**3356**
Ferreira-a-Nova	19	18	12	10	11	13	21	18	15	24	11	13	**185**
Lavos	36	37	37	32	35	34	47	33	34	42	29	33	**429**
Maiorca	22	16	19	9	14	13	22	12	23	27	24	31	**232**
M.ª das Ondas	20	19	18	21	19	14	13	18	18	21	31	20	**232**
M. da Gândara	2	7	9	9	8	5	3	2	4	5	6	1	**61**
Paião	24	29	19	36	20	24	22	25	27	21	25	21	**293**
Quiaios	53	46	44	55	43	44	45	37	48	59	49	27	**550**
São Pedro	26	26	22	25	40	28	31	18	33	55	31	36	**371**
Tavarede	50	67	66	78	80	58	70	68	74	101	58	65	**835**
Vila Verde	35	28	23	27	24	21	26	17	16	29	35	17	**298**
Total	**752**	**680**	**587**	**650**	**639**	**542**	**662**	**578**	**586**	**734**	**631**	**544**	**7585**



Em 2024 a gestão das inspeções obrigatórias dos Ascensores continuou a ser feita através da Plataforma de Gestão dos Ascensores – FKODE e foram tramitados os seguintes pedidos:

Ascensores	Total 2022	Total 2023	Total 2024
Pedidos de Inspeção Periódica	624	550	620
Pedidos de Reinspecção	39	186	226

Relativamente a este serviço ainda se concretizaram os seguintes procedimentos:

- Pedidos de inspeção pago por REF MB - 628
- Pedidos de inspeção pago Balcão – 36

Receita cobrada no ano 2023/2024 – BAU

Serviço Emissor 10 - BAU	Ano 2023	Ano 2024	Diferença 2024/2023
1. Abastecimento de combustíveis	715,00 €	1 180,00 €	465,00 €
2. averbamentos com. prévia licenças autorizações	3 517,50 €	2 572,50 €	-945,00 €
3. cauções clientes contribuintes e utentes	20 970,00 €	49 648,20 €	28 678,20 €
4. Certidão de Destaque	1 400,00 €	2 800,00 €	1 400,00 €
5. Certidão Toponímia	3 847,50 €	4 387,50 €	540,00 €
6. Certidões e Fotocópias	10 793,58 €	10 753,54 €	-40,04 €
7. Entrada de requerimentos	10 400,00 €	5 575,00 €	-4 825,00 €
8. Ficha Técnica de Habitação	105,00 €	30,00 €	-75,00 €
10. Importâncias Indevid. Creditadas Contas Município	11 642,26 €	24 111,68 €	12 469,42 €
11. Inspeção Elevadores, Escadas Mecânicas e Similares	7 725,00 €	7 875,00 €	150,00 €
12. Licença - Comunicação prévia	17 980,00 €	14 300,00 €	-3 680,00 €
13. Licença de Construções	990 094,70 €	935 001,91 €	-55 092,79 €
14. Licença de Utilização	95 550,59 €	40 685,78 €	-54 864,81 €
15. Ocupação da Via Pública	52 538,30 €	54 590,69 €	2 052,39 €
16. Pedido de Informação Prévia	320,00 €	720,00 €	400,00 €
17. Pedidos de Vistoria	18 010,00 €	9 140,00 €	-8 870,00 €
18. Plantas de Localização	52,50 €	47,50 €	-5,00 €
19. Publicação de Editais	147,60 €	655,66 €	508,06 €
Total	**1 245 809,53 €**	**1 164 074,96 €**	**-81 734,57 €**

Receita cobrada no ano 2023/2024 – Arquivo DU

Serviço Emissor 37 – Arquivo DU	Ano 2023	Ano 2024	Diferença 2024/2023
1. Certidões e Fotocópias	9 164,98 €	7 389,47€	-1 775,51 €
2. Entrada de requerimentos	25,00 €	950,00€	925,00 €
Total	**9 189,98 €**	**8 339,47 €**	**-850,51 €**

Receita cobrada no ano 2023/2024 – Serviços Online

Serviço Emissor 99 - Serviços Online	Ano 2023	Ano 2024	Diferença 2024/2023
SOL URB - 1. Aut Utilização	5 650,00 €	1 650,00 €	-4 000,00 €
SOL URB - 2. Averbamento substituição	420,00 €	1 015,00 €	595,00 €
SOL URB - 3. Certidão Compropriedade	375,00 €	475,00 €	100,00 €
SOL URB - 4. Certidão Destaque	950,00 €	1 050,00 €	100,00 €
SOL URB - 5. Certidão Propriedade Horizontal	825,00 €	1 375,00 €	550,00 €
SOL URB - 6. Comunicação Prévia Com Obras	90,00 €	0,00 €	-90,00 €

Serviço Emissor 99 - Serviços Online	Ano 2023	Ano 2024	Diferença 2024/2023
SOL URB - 7. Comunicação Prévia Sem Obras	472,50 €	1 552,50 €	1 080,00 €
SOL URB - 8. Declaração Informação Prévia Favorável	0,00 €	160,00 €	160,00 €
SOL URB - 9, Entrada de Requerimentos	41 675,00 €	49 825,00 €	8 150,00 €
SOL URB - 10. Ficha Técnica de Habitação	480,00 €	180,00 €	-300,00 €
SOL URB - 11. Licença - Comunicação Prévia	16 900,00 €	20 215,00 €	3 315,00 €
SOL URB - 12. Pedido Informação Prévia	1 840,00 €	3 120,00 €	1 280,00 €
SOL URB - 13. PIP com obra	0,00 €	120,00 €	120,00 €
SOL URB - 14. Vistoria Conservação Imóvel	800,00 €	480,00 €	-320,00 €
SOL URB - 15. Vistoria	0,00 €	200,00 €	200,00 €
Total	**70 477,50 €**	**81 417,50 €**	**10 940,00 €**

Total da Diferença da Receita cobrada no ano 2023/2024 de todos os Serviços Emissores

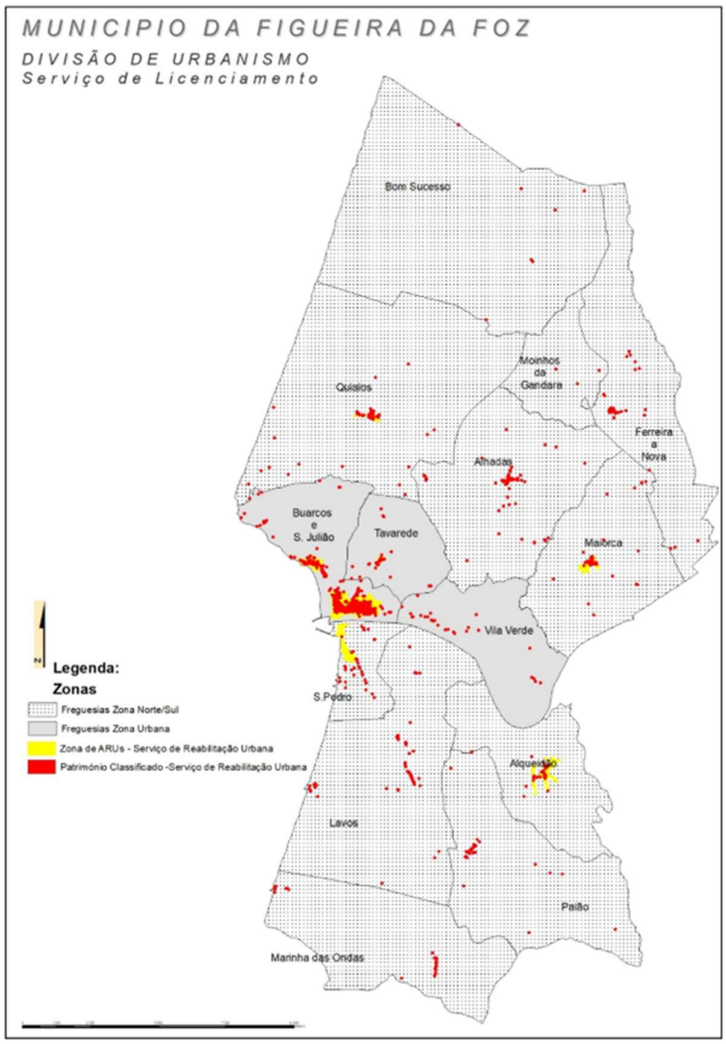
	Total ano 2023	Total ano 2024	Diferença 2024/2023
Emissor 10			
Emissor 37	**1 325 477.01€**	**1 253 831.93€**	**-71 645,08 €**
Emissor 99			

3. SERVIÇO DE LICENCIAMENTO

Durante o ano de 2024 o serviço continuou a funcionar por zonas (de acordo com mapa anexo): Zona Urbana (inclui as freguesias de Buarcos e S. Julião, Tavarede e Vila Verde) e Zona Norte/Sul, (inclui as demais freguesias do concelho) sem chefe de serviço nomeado, estando este serviço à responsabilidade direta do chefe da Divisão de Urbanismo. O Serviço de Reabilitação Urbana manteve-se a funcionar como nos anos transatos, à responsabilidade de um chefe de serviço até setembro de 2024 e após esta data à responsabilidade direta do chefe da Divisão de Urbanismo.

Os processos respeitantes a cada uma das zonas, está atualmente à responsabilidade de vários técnicos, permitindo que as ausências de um dos técnicos, possa ser suprida por qualquer dos elementos da equipa.

Com esta alteração pretendemos, também, promover o espírito de equipa e a responsabilização coletiva, envolvendo todos os elementos da equipa nas apreciações mais complexas, bem como a uniformização de critérios e de análises para a decisão dos vários processos/pedidos.

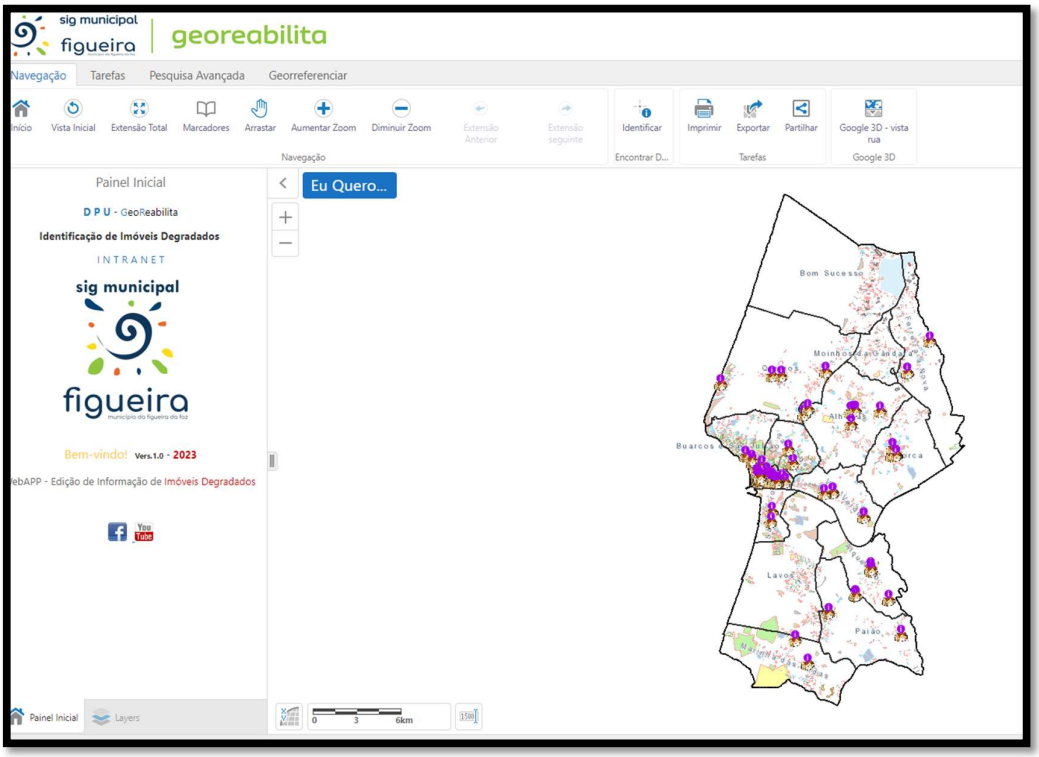


Em 2024 houve uma **continuação do procedimento de identificação de imóveis devolutos e degradados,** uma vez que constitui competência dos municípios proceder ao levantamento dos prédios urbanos devolutos, degradados e em ruínas e à identificação dos respetivos proprietários, bem como proceder à verificação dos pressupostos para aplicação de minoração e majoração das taxas de IMI, os municípios devem estabelecer os procedimentos e critérios de identificação de imóveis para efeitos de aplicação de majoração ou minoração da taxa de IMI.

Nº Identificação Imóvel	Freguesia	Rua	Nº Porta	Local	Matriz	Classificação Imóvel
152	Alhadas	Rua do Ateneu	11	Figueira da Foz	U-135	DEVOLUTO
153	Alhadas	Rua da Escola	90	Figueira da Foz	U-2254	DEGRADADO
54	Alhadas	Rua da Figueira da Foz	S/N	Figueira da Foz	U-318	DEVOLUTO
58	Alhadas	Rua do Ateneu	S/N	Figueira da Foz	U-157	DEVOLUTO
133	Buarcos e São Julião	Avenida Saraiva de Carvalho	96	Figueira da Foz	U-3109	DEGRADADO
135	Buarcos e São Julião	Avenida Saraiva de Carvalho	64 a 68	Figueira da Foz	U-1265	DEGRADADO
134	Buarcos e São Julião	Avenida Saraiva de Carvalho	102 a 108	Figueira da Foz	U-807	DEGRADADO
41	Buarcos e São Julião	Avenida Saraiva de Carvalho	38, 40 e 42	Figueira da Foz	U-811	DEGRADADO
146	Buarcos e São Julião	Passeio Infante Dom Henrique	2	Figueira da Foz	U-1186	DEVOLUTO
122	Buarcos e São Julião	Passeio Infante Dom Henrique	23 a 26	Figueira da Foz	U-2688	DEGRADADO
31	Buarcos e São Julião	Praça General Freire de Andrade	11 e 13	Figueira da Foz	U-2181	DEVOLUTO
124	Buarcos e São Julião	Primeira Travessa de São Lourenço	6	Figueira da Foz	U-1340	DEGRADADO
149	Ferreira-a-Nova	Rua Dom José Inácio Castelo Branco	116	Santana	U-1301	DEVOLUTO
156	Ferreira-a-Nova	Rua das Árvores	S/N	Porto Lamas	U-1794	DEVOLUTO
105	Lavos	Rua Direita Sul	23	Figueira da Foz	U-2332	DEVOLUTO
111	Maiorca	Rua da Esperança	10	Maiorca	U-104	DEGRADADO
104	Maiorca	Rua do Cabecinho	18	Maiorca	-	DEVOLUTO
155	Maiorca	Rua do Senhor da Paciência	14	Maiorca	-	RUÍNA
62	Marinha das Ondas	Rua António Moço	53	Figueira da Foz	U-872	DEVOLUTO
50	Marinha das Ondas	Rua dos Ricardos	25	Figueira da Foz	U-1137	DEVOLUTO
2	Paião	Rua de Santo António	47	Figueira da Foz	U-398	DEVOLUTO
56	Paião	Rua Professor José Nunes Gonçalves	6	Figueira da Foz	U-327	DEVOLUTO
3	Paião	Rua da Raposa	14	Figueira da Foz	-	DEVOLUTO
52	Quiaios	Rua da Liberdade	3	Quiaios	U-259	DEVOLUTO
45	Quiaios	Estrada Nacional 109	38	Quiaios	U-848	DEVOLUTO
92	Quiaios	Rua Direita (Quiaios)	84 a 88	Quiaios	-	DEVOLUTO
73	São Pedro	Rua das Indústrias	S/N	Gala	U-1336	DEGRADADO
20	Tavarede	Rua de "A Voz da Justiça"	54/58	Tavarede	U-623	DEVOLUTO
116	Tavarede	Rua de "A Voz da Justiça"	46	Tavarede	U-463	DEGRADADO
123	Tavarede	Rua do Outeiro	12-14-16	Tavarede	U-545	DEGRADADO
132	Tavarede	Rua do Outeiro	10	Tavarede	U-1525	DEGRADADO
46	Tavarede	Rua de "A Voz da Justiça"	102	Tavarede	U-4090	DEVOLUTO
85	Vila Verde	Rua da Centieira	75	Figueira da Foz	-	DEVOLUTO
103	Vila Verde	Urbanização Encosta do Mondego	Lote CI - 1	Figueira da Foz	-	DEVOLUTO
96	Vila Verde	Urbanização Encosta do Mondego	Lote CJ - 1	Figueira da Foz	-	DEVOLUTO
Nº Total de Imóveis Listagem: 120		Departamento de Planeamento e Urbanismo				

Ainda assim, durante o ano 2024 foi continuada a atualização da base de dados relativa a imóveis degradados, devolutos e em ruína, e respetivo agravamento de IMI, bem como a identificação dos imóveis aos quais foi identificado o Dever de Conservação, tendo como objetivo complementar e atualizar a base de dados já existente no Departamento.

A Aplicação Georreabilita (figura abaixo), criada para efeitos da agilização dos procedimentos relativos ao Dever de Conservação do edificado, plasmado no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e para efeitos de agravamento de IMI, conforme previsto no CIMI atualmente em vigor, é determinante para que se efetue um levantamento/registo o mais completo possível dos imoveis degradados, devolutos e em ruína, existentes no concelho da Figueira da Foz. Possibilita, em cada momento e através de uma base de dados atualizada, a proposta de classificação de determinado imóvel como devoluto, degradado ou em ruína, de acordo com as normas estabelecidas na lei em vigor, bem como a sua identificação matricial e de proprietários, trabalho que tem vindo a ser levado a cabo pelo Serviço de Reabilitação Urbana, tendo sido acrescido o número de vistorias realizadas para efeitos da determinação do estado de conservação do imóvel e confirmação dos indícios de que determinado imóvel se encontra devoluto.



Para efeitos de agilização dos procedimentos atinentes ao Dever de Conservação conforme consta dos artigos 89.º e seguintes do RJUE, o Departamento de Obras Municipais efetua o acompanhamento dos processos quando se verifica ser necessária a intervenção por parte do Município, em substituição dos proprietários, quer para a execução das obras de conservação necessárias, como garantia das adequadas condições de salubridade, segurança e arranjo estético, quer nos casos em que se imponha a demolição dos edifícios por as suas condições de segurança já não permitirem obras de conservação/reparação.

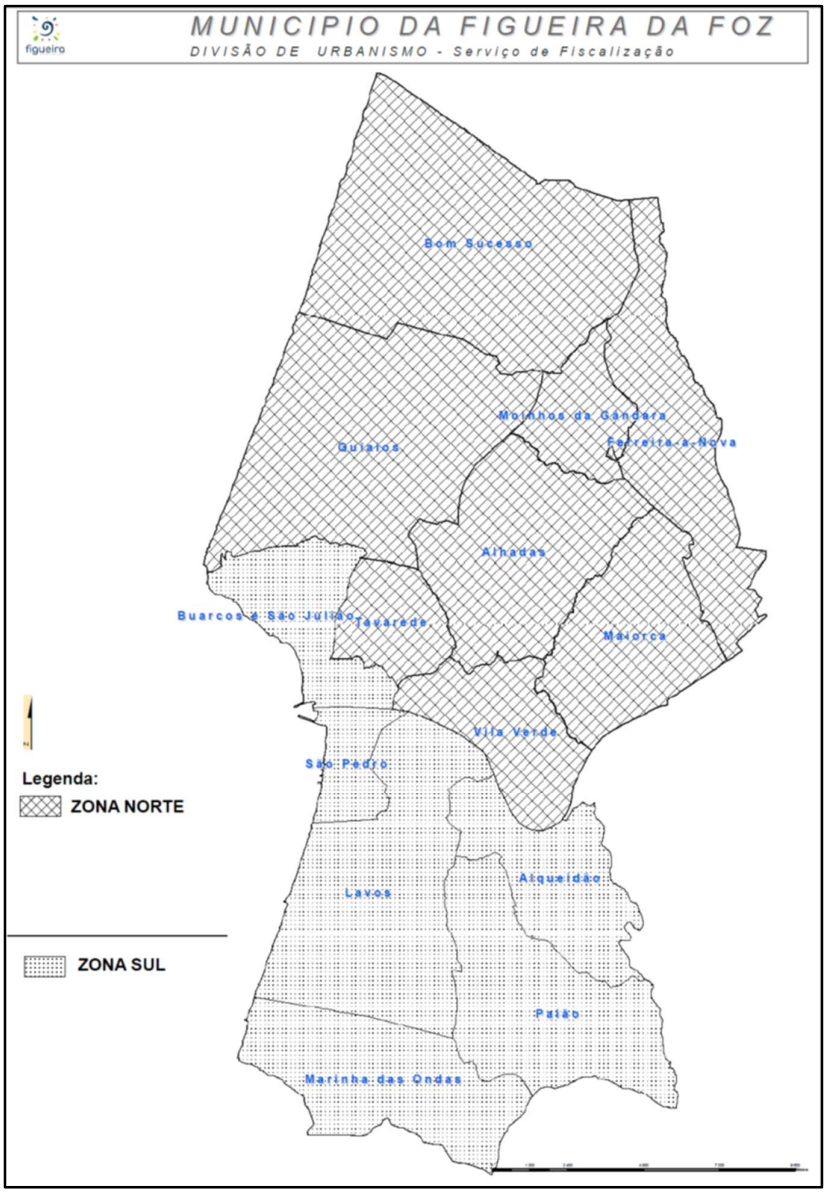
Cada zona do serviço de Licenciamento, dentro da respetiva zona geográfica, com exceção dos processos inseridos nos Espaços Centrais Tipo I, ARU`s e Património Referenciado, que são analisados pelo Serviço de Reabilitação Urbana, é responsável pela tramitação de todos os procedimentos: previstos no Regime Jurídico da Edificação e Urbanização, e demais legislação similar, mais precisamente:

- Informar todos os processos de licenciamento: obras particulares, pedidos de constituição de PH´s, pedidos de viabilidade, pedidos de destaque, ocupação do espaço publico, horários de funcionamento dos estabelecimentos, pedidos de autorização de utilização e comunicações prévias; análise e acompanhamento de todos os processos de loteamentos e de obras de urbanização, definir alinhamentos das construções e muros de vedação, publicidade, esplanadas, entre outros;
- Integrar a comissão de vistorias e ações de fiscalização com a elaboração dos respetivos autos: das edificações em geral; dos alojamentos local; das edificações em deficientes condições de segurança ou salubridade, para apreciação de pedidos de demolição e para execução das obras de beneficiação; dos estabelecimentos que obedeçam a legislação específica (comércios, alojamentos locais, industrias, prestação de serviços, restauração e bebidas, instalações pecuárias e afins, recintos de espetáculos e divertimentos públicos) e ainda a pedido de entidades exteriores ao município (IGAC, IND, DRAPC, IGAE, DGT e DRE-ME);
- Efetuar semanalmente atendimento ao munícipe, tendo como principal objetivo a informação/esclarecimento de dúvidas relacionadas com os processos de licenciamento da zona de que está encarregue.

Durante o ano 2024 estas zonas, tiveram o apoio administrativo do órgão criado para o efeito, Apoio Administrativo DU, tendo no total **medido 504 projetos** de obras particulares, para aplicação e cálculo de taxas para efeitos de comunicação prévia para execução de obras, emissão de alvarás/licença de construção e de utilização e ainda para efeitos de realização da **estatística que se envia mensalmente ao INE** (594 processos durante o ano) através da plataforma Webinq**.**

4. SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

O Serviço de Fiscalização teve ao serviço até 14 de maio de 2024, 5 Fiscais (menos 2 do que no ano de 2023) divididos por 2 zonas, 3 fiscais afetos a uma zona e 2 fiscais a outra zona, pelo que o serviço se manteve, à semelhança do ano anterior, organizado de acordo com o mapa anexo. De salientar que após 14 de maio de 2024, o Serviço de Fiscalização ficou reduzido a 3 Fiscais, tendo sido reforçado a partir de 04 de novembro com uma Fiscal, que ingressou no município por mobilidade.



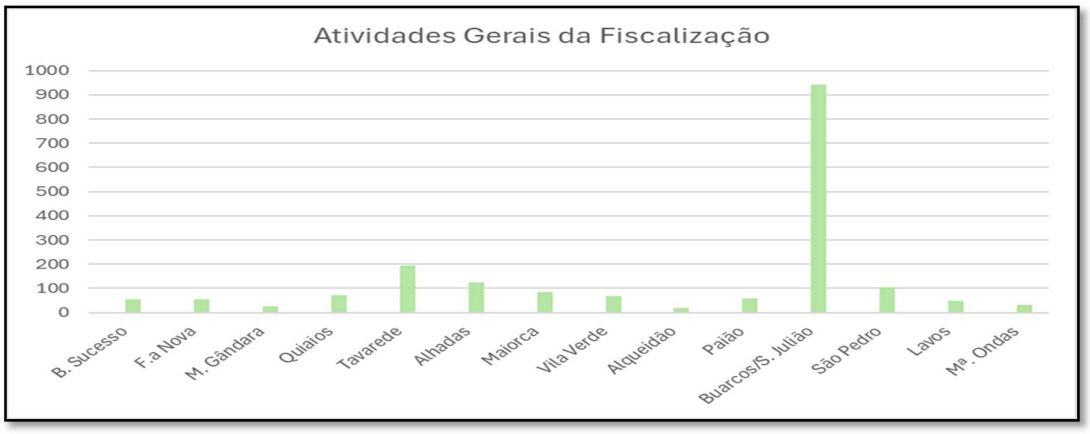
A estas equipas compete assegurar o cumprimento das Leis, Regulamentos e Posturas Municipais nos limites dos seus conteúdos funcionais e ainda a aplicação das medidas de tutela legalmente previstas, bem como fazer fiscalização à ocupação dos Espaços Públicos e Publicidade.

Participando assim, todas as infrações através da elaboração dos respetivos Autos de Notícia, informações, Embargos, Mandados de Notificação, Posses Administrativas, afixação de Editais, procedendo ainda à respetiva georreferenciação em SIG.

Pela Chefe do Serviço de fiscalização, que dentro das suas competências procede igualmente ao acompanhamento de todos os processos de tutela de legalidade urbanística, nomeadamente toda a tramitação inerente aos mesmos e o seu acompanhamento presencial nas posses administrativas, caso existam.

Atividades Gerais desenvolvidas pela Fiscalização Municipal durante o ano de 2024

	B. Sucesso	F.a Nova	M. Gândara	Quiaios	Tavarede	Alhadas	Maiorca	Vila Verde	Alqueidão	Paião	Buarcos/S. Julião	São Pedro	Lavos	Mª. Ondas	Total
Informação /Fiscal Sucessiva	40	44	22	52	130	96	71	54	17	51	695	77	41	28	**1418**
Embargos	0	1	0	0	1	0	0	2	0	0	3	5	2	0	**14**
Autos Notícia	1	2	0	1	3	2	0	2	0	0	0	1	0	0	**12**
Not/Editais/Elevadores	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	5	1	1	0	**13**
Edifício Degradados	0	0	0	0	0	1	3	0	0	1	5	0	1	0	**11**
Flanqueamentos	0	0	0	1	3	2	1	2	0	3	35	10	0	0	**57**
Licenciamento Zero	2	1	0	4	12	9	1	1	0	1	47	4	3	3	**87**
Queixas	2	3	3	5	14	10	2	1	0	1	23	3	0	0	**67**
Ações Preventivas/Taxas e licenças	8	3	2	9	9	5	0	3	0	0	91	1	0	0	**133**
Ocupações Via Pública	1	0	0	2	15	1	8	2	0	0	37	2	0	0	**68**
Total	**54**	**54**	**25**	**72**	**193**	**125**	**86**	**67**	**17**	**57**	**941**	**104**	**48**	**31**	**1880**



4.1. A FISCALIZAÇÃO E O SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Considerando que a Fiscalização Municipal labora diariamente no terreno tornou-se importante a recolha de dados no exterior, assim como a sua localização e prova fotográfica.

Está disponível a aplicação Collector for ArcGis, no telemóvel de serviço da fiscalização que permite a recolha e edição de dados no terreno. A aplicação ainda não está a ser utilizada na sua plenitude, situação essa que será rentabilizada com a aquisição de novos smartphones (o que se prevê para o ano de 2025).

Foi ainda prestado por este Serviço de Fiscalização a colaboração solicitada por outros Serviços, nomeadamente na:

- Fiscalização de esplanadas na Figueira da Foz e Buarcos, com marcação das mesmas;
- Marcação de vários lugares para feirantes de farturas, pão quente com chouriço, pipocas, etc., em diversas atividades realizadas durante o ano.

5. SERVIÇO DE REABILITAÇÃO URBANA

Durante o ano de 2024, o Serviço de Reabilitação Urbana, dentro das suas competências e de acordo com os objetivos gerais pretendidos para as Áreas de Reabilitação Urbana, bem com dentro dos conceitos expressos na legislação aplicável, pautou-se pelo:

Reforço da atividade urbana, que integra como pontos fulcrais,

- A fixação da população de origem e a atração de novos residentes, nomeadamente jovens;
- O equilíbrio da estrutura etária e social dos residentes;
- A melhoria das vivências urbanas;
- A diversificação e dinamização de comércio tradicional, com melhoria de oferta;
- A melhoria da rede de equipamentos e serviços de proximidade e aumento da qualidade na prestação de serviços;
- A diversificação cultural, social e económica do tecido urbano existente;
- A dinamização do turismo e das atividades de lazer;
- O reforço da centralidade e da sua ligação às áreas envolventes;
- O aumento da competitividade da cidade na Região.

A reabilitação do edificado, incluindo,

- A requalificação da imagem urbana das ruas e das frentes edificadas adjacentes;
- A requalificação do parque habitacional e melhoria das condições de habitabilidade;
- A adequação funcional do edificado a reabilitar;
- A melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e privados;
- A divulgação das intervenções modelares;
- O fomento do mercado de reabilitação do edificado;
- A dinamização do mercado de habitação e arrendamento;
- A diversificação funcional do edificado com habitação, comércio e serviços;
- A instalação de atividades inovadoras e competitivas.

A salvaguarda do património cultural

- A valorização e promoção do património edificado e das atmosferas urbanas;
- A afirmação dos valores identitários e culturais e respetiva divulgação;

- A salvaguarda e valorização da cultura arquitetónica, urbana e paisagística (pela sensibilização e formação dos cidadãos);
- A classificação de imóveis com interesse relevante para o Município.

A requalificação das infraestruturas públicas e do espaço público

- A renovação de pavimentos e a reformulação do mobiliário urbano;
- A eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço público;
- A alteração do padrão de mobilidade, com redução da presença do automóvel;
- A criação de bolsas centrais de estacionamento, com cobertura equilibrada do espaço urbano
- A reabilitação dos equipamentos e edifícios públicos;
- A reabilitação das redes de infraestruturas públicas, com prevalência para os sistemas enterrados.

Agravamento de IMI dos imóveis sinalizados ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação:

- Foram os proprietários notificados dos trabalhos de conservação/reabilitação a executar, acompanhada pelo respetivo auto de Vistoria, bem como dos benefícios fiscais que poderiam usufruir, caso as realizassem;
- Os prazos concedidos para a realização das obras foram monitorizados;
- Foi feita a verificação do cumprimento/incumprimento das ordens de execução dos trabalhos de conservação/reabilitação;
- Caso o/a proprietário/a realizasse as obras ora notificadas, seria de imediato informada a Autoridade Tributária desse cumprimento, para que não fosse considerado o referido agravamento, ou certificado a requerimento do proprietário a realização da reabilitação para obtenção dos demais benefícios fiscais;
- Em caso negativo, seria concedido um novo prazo ponderando as justificações apresentadas pelos proprietários e o nível de intervenção no edifício em causa, mas mantendo o agravamento do IMI;
- Para agravamento da taxa para prédios degradados, apresentou-se o levantamento dos imóveis degradados elaborado até à data, na qual já não constam os imóveis que entretanto foram objeto de obras de conservação dando cumprimento à notificação efetuada pelo Departamento de Planeamento e Urbanismo, assim com base neste levantamento sistemático e no resultado entretanto obtido, foi possível enviar, no final de 2024, à Autoridade Tributária a lista nominal (artigos e freguesias) dos prédios, que em virtude de se encontrarem degradados, **foram sujeitos a agravamento da taxa do IMI em 30%, ou ao triplo em casos de prédios devolutos há mais de um ano**, conforme dispõe o n.º 8 do artigo 112.º do CIMI.

Agravamento da taxa IMI	
Majoração ao triplo	**61**
Majoração em 30%	57
Majoração em ruína	2
Total de edifícios	**120**

No âmbito dos incentivos à reabilitação urbana e dos benefícios fiscais e municipais, foram realizadas vistorias para atribuição do estado de conservação do imóvel e realizadas fichas de imóvel degradado (ficha NRAU).

5.1. FUNDO REVIVE NATUREZA

Acompanhamento, de âmbito municipal, necessário à intervenção do **Fundo REVIVE NATUREZA.**
O Fundo Revive Natureza, criado pelo Decreto-Lei n.º 161/2019, de 25 de outubro, representado, nos termos previstos na Portaria n.º 389/2019, de 29 de outubro, pela TF – Turismo Fundos, SGIOC, SA,
O Fundo Revive Natureza visa a recuperação e valorização de imóveis públicos, devolutos há décadas, na sua maioria localizados em espaços com valores patrimoniais naturais, que dispõem de um elevado potencial de atração turística, tendo em conta as suas funções de origem, histórias e especificidades geográficas.
Durante o ano de 2024, foi concluído um dos 3 processos referentes às obras de reabilitação de 3 imóveis do município da Figueira da Foz, no âmbito daquele Fundo:

- Antiga sede da administração florestal da Figueira da Foz – obras não iniciadas
- Antiga sede do guarda fiscal da Figueira da Foz – obras não iniciadas
- Casa florestal de sapadores – concelho da Figueira da Foz – obras concluídas



Antiga Sede da Administração Florestal da Figueira da Foz



Casa Florestal de Sapadores Concelho da Figueira da Foz



Antiga Sede da Guarda Fiscal da Figueira da Foz

6. SUBUNIDADE ORGÂNICA DE SIG

No ano de 2024, o Sistema de Informação Geográfica (SIG) Municipal registou um avanço significativo na sua evolução. Este progresso foi alcançado através do desenvolvimento de um conjunto de aplicações inovadoras destinadas a otimizar a gestão da informação geográfica no município.

Desenvolvimento e Implementação

As novas aplicações desenvolvidas abrangem a conceção, implementação e manutenção do Sistema de Informação Municipal. Estas ferramentas foram projetadas para atender às necessidades de acesso, disponibilização e partilha de informação geográfica entre os diversos serviços municipais.

Integração e Coerência da Informação

A estreita articulação do SIG com outros sistemas e aplicações da Autarquia assegura a coerência e a complementaridade da informação. Este alinhamento estratégico evita redundâncias e ineficiências, promovendo uma gestão mais eficaz dos recursos informacionais.

Transparência e Participação Pública

A ampliação do acesso à informação geográfica aos munícipes e entidades externas é um dos pilares deste desenvolvimento. Esta medida promove a transparência, a participação pública e a coesão social, fortalecendo a relação entre a Autarquia e a comunidade.

Conclusão

As aplicações desenvolvidas em 2024 posicionam o SIG Municipal na vanguarda da gestão da informação geográfica. Este sistema consolidou-se como uma ferramenta essencial para o planeamento, desenvolvimento e gestão sustentável do município, contribuindo de forma decisiva para a modernização administrativa e a melhoria dos serviços prestados à população.

Implementação de Núcleos de Produção/Integração e Utilização - Serviços Internos e Entidades Externas onde o SIG atua:

- Executivo Municipal
- Departamento de Planeamento e Urbanismo
- Departamento de Cultura e Turismo
- Departamento de Administração Geral e Finanças
- Departamento de Ambiente e Obras Municipais
- Departamento de Assuntos Sociais
- Serviço Municipal de Proteção Civil
- Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico
- Balcão BUPI

Disseminação e Publicação via WEBSITES SIG:

- Plataformas Intranet e Internet || Desktop / WEB / Mobile

6.1. SISTEMAS INFORMÁTICOS SSIG | MANUTENÇÃO CONTÍNUA PROGRAMADA:

- **Gestão e Manutenção de Servidores SIG**:
    - Gestão e manutenção dos servidores SIG, incluindo software ArcGis SERVER / ArcGis Enterprise e WebAdaptor;
    - Manutenção das bases de dados em SQL Server / ArcGis Server para garantir a correta estrutura dos dados;

- **Diagnóstico e Prevenção de Problemas:**
    - Diagnóstico e antecipação de problemas no software ArcGis Server, Portal Arcgis, Data Storage e WebAdaptor;
    - Realização de testes de resiliência à arquitetura de sistema;
    - Monitorização diária das WebAPP – Field Maps;
- **Análise de Performance e Logs:**
    - Verificação da performance dos WebServices REST, SOAP, WFS, WMS e ArcGis Server;
    - Análise aos ficheiros LOG das ferramentas de gestão de informação digital no ArcToolbox (Check Geometry, Repair Geometry, Union);
- **Gestão da Framework MUNISIGWEB:**
    - Gestão e manutenção da framework MUNISIGWEB, incluindo componentes INTRANET e INTERNET;
    - Verificação de todos os websites e webservices publicados em ambiente intranet e internet;
- **Atualizações e Testes de Segurança:**
    - Atualização dos service packs nas plataformas WebSIG – MunisigWeb.
    - Testes em IIS (Internet Information Services) e verificação das regras firewall;
- **Configuração e Usabilidade:**
    - Verificação dos ficheiros XML de configuração da Framework Geocortex e testes ao serviço Windows – Geocortex Core;
    - Testes de usabilidade e operacionalidade das ferramentas nos websites MuniSigWeb;
- **Segurança e Autenticação:**
    - Desinstalação e instalação do Geocortex Security;
    - Configuração das regras de autenticação e atualização da APP WebSIG Internet para melhorias na segurança e velocidade;
- **Integrações de Dados AIRC:**
    - Análise aos dados AIRC e correção da ligação ao servidor INFORMIX da AIRC;
    - Reposição da integração das APPs SIG com os dados do SPO – AIRC;
- **Helpdesk e Suporte Técnico:**
    - Prestação de suporte técnico e esclarecimento de dúvidas aos vários Órgãos Autárquicos, entidades externas, técnicos e munícipes.

Georreferenciação

- A SSIG implementou no Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU) um sistema para registar permanentemente e georreferenciar todos os processos de obras particulares. Este sistema permite acompanhar cada projeto de forma precisa, registando detalhes como a localização e o estado do processo. Além disso, os processos arquivados estão a ser integrados no sistema de SIG Gestão de Processos, centralizando toda a informação e melhorando a eficiência na gestão das obras.
- Acompanhamento técnico na verificação e visualização de ficheiros entregues pelos munícipes no Serviço de Atendimento ao Público e Back Office do DPU e a sua articulação com o Regulamento Urbanístico.

Processos Georreferenciados

Tipo processo	Quantidade
01-Processos de Obras	7
02-Processos de Loteamento	8
03-Pedidos de Certidão	242
05-Combustiveis	9
11-Direito à Informação	49
12-Informação Prévia	53
13-Edificação	415
15-Trabalhos de Remodelação de Terrenos	1
16-Autorização/Alteração de Utilização	24
17-Obras Isentas de Controlo Prévio	358
19-Área de Reabilitação Urbana	81
23-Reclamações/Participações/Exposições	16
26-Toponímia e Número de Polícia	126
Total	**1389**

7. DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E URBANISMO

- **Atualização de Dados e Correções**
  - Atualização de dados na plataforma WEBSIG- GeoLicZero;
  - Correção de eixos de via;
  - Análise da listagem de processos de obras dos edifícios degradados/devolutos, de forma a aceder ao site das Finanças para retirar as cadernetas prediais, associando as mesmas aos respetivos processos;
- **Gestão de Processos de Obra**
  - Atualizações regulares na Feature Class Gestão de Processos de Obra;
  - Apoio na Validação de Ficheiros CAD;
  - Verificação de dados alfanuméricos inseridos;
  - Análise nas Plataformas SIG de apoio a gestão urbanística;
- **Apoio Técnico e Esclarecimento de Dúvidas**
  - Esclarecimento de dúvidas referentes à normalização e formato dos ficheiros que devem fazer parte da instrução dos processos de obras;
  - Apoio aos técnicos do DPU na análise de processos, através das plataformas GeoURB e manuseamento das ferramentas SIG;
  - Apoio na conversão de ficheiros DWFx para PDFA;
  - Apoio técnico ao Bupi na conversão de ficheiros formatos SIG para a plataforma Bupi;
  - Contactos telefónicos diversos com as Finanças e a CRP, para esclarecimento de dúvidas;
  - Apoio na localização de prédios;

- Apoio técnico aos munícipes no manuseamento das plataformas SIG Municipais;
- Apoio técnico na análise, verificação e tramitação das ocorrências do DIGA FIGUEIRA;
- Apoio técnico nos processos de tribunal - impressão de dwfx e dwg - autodesk design review - elaboração de PDFs para impressão;
- Site da DGEG - lista de postos combustíveis;

- **Georreferenciação e Registo de Requerimentos**
  - Garantir a georreferenciação dos números de polícia e informar os requerimentos não ultrapassando os quatro a cinco dias úteis;
  - Georreferenciação e confrontação de processos de obras;
  - Registo de requerimentos no MGD e transição dos mesmos para o SPO;

- **Elaboração de Relatórios**
  - Elaboração Relatório Anual/2023;
  - Compilação dos processos georreferenciados pelo Arquivo DPU, no ano de 2023, e elaboração de ficheiro Excel, com os respetivos dados;
  - Elaboração de relatórios mensais, das atividades desenvolvidas na SSIG;

- **Preparação de Ortofomapas**
  - Preparação dos Ortofomapas da DGT (Voo 2023), para integração e publicação de serviço on-line nas plataformas WebSig de apoio a gestão urbanística;

- **Cartografia e Levantamentos**
  - Cartas ARTOP 1000;
  - PDF - Quiaios | Ortos e Carta Militar;
  - Cedência de elementos cartográficos (Cartografia CIM);
  - Levantamento Topográfico | Zona do terminal;
  - Consulta prévia para produção de cartografia homologada 1:2000 e levantamento cadastral;
  - Topografia - Paço de Maiorca;
  - Cadastro Paço de Maiorca;
  - Impressões de alvarás de loteamento (alterações ao alvará);
  - Criação de ficheiros CAD, da Cartografia e Planos do PDM;
  - Resposta aos pedidos de esclarecimentos à consulta prévia \ cartografia e cadastro;
  - RE: S058498-202410-ARHCTR.DPI - Cartografia de áreas inundáveis e risco de inundação – Diretiva 2007/60/CE - Pedido de elementos;
  - Atualização | Consulta preliminar à Socarto - atualização da cartografia base do Plano de Pormenor para a Expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz;

- **Informação e WebServices**
  - PMDFCI | Informação inserir na WebApp – GeoURB;
  - WebServices SPO AIRC | CM Figueira da Foz | Informação - WebServices AIRC;
  - Ficha individualizada AIRC Conetores ||| RE: PDF - Dados SPO via WEBSERVICE | CM Figueira da Foz | Informação - WebServices AIRC;

- **Impressões e Planimetria**
  - Impressões do projeto de percursos e circuitos de mobilidade urbana;
  - Disponibilização da Planimetria da zona baixa da Figueira;

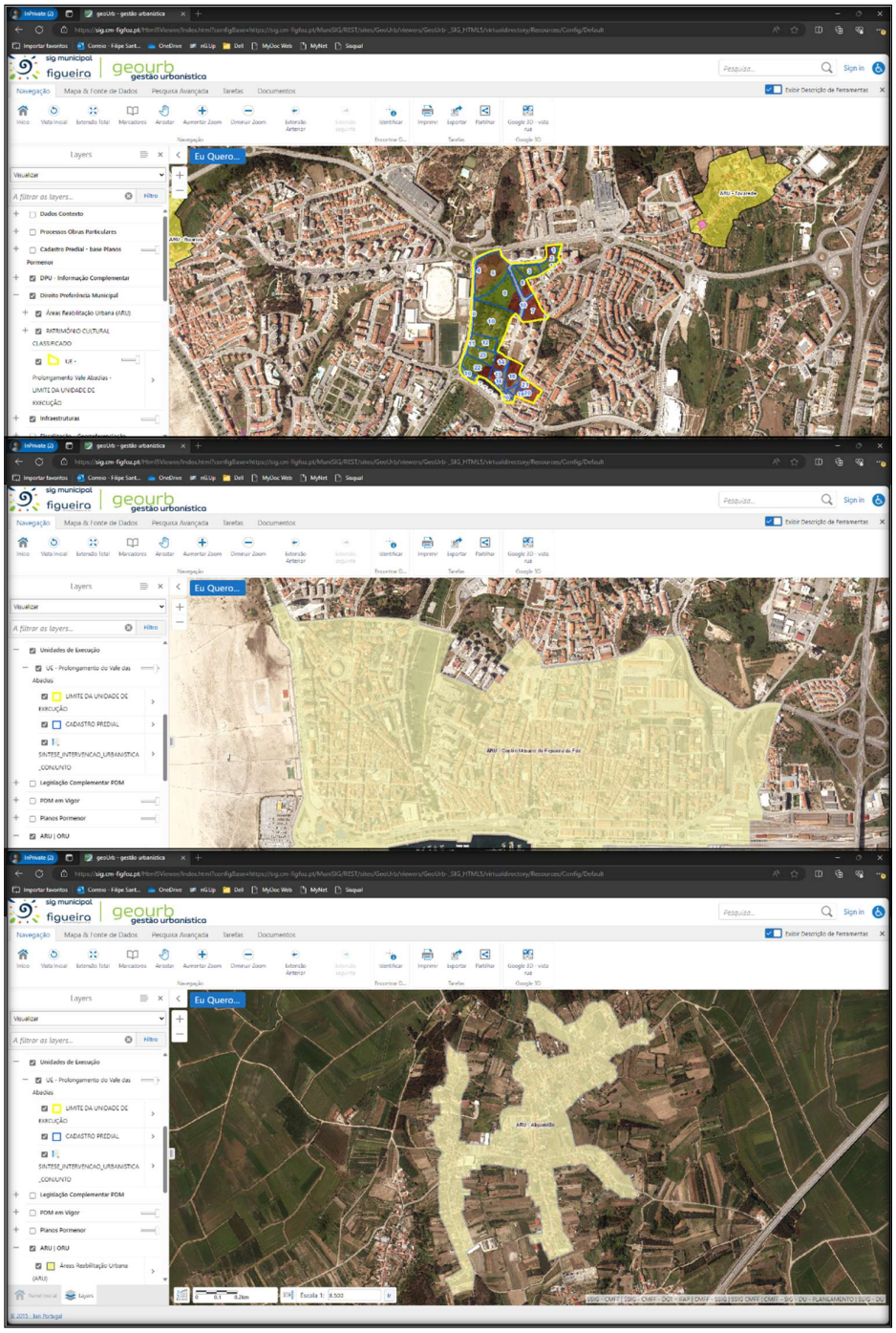
- Análises a ARBITRAGENS NA A17;
- Emissão de Layouts do PDM anterior referentes às arbitragens na A17;
- Planimetria e altimetrias das zonas industriais - PDM Figueira;

- **Orçamento e Cadastro Predial**
  - SSIG - Elementos Orçamento e GOP | 2025 | FW: Divulgação do Despacho n.º 3/2024 - VP - GOP e Orçamento Municipal de 2025;
  - GPS - Atualização de orçamento - proforma | Município da Figueira da Foz – BUPI;
  - Cadastro Predial Aeródromo | pedido de proposta sem buffer de 100 metros - Consulta a 3 entidades;
  - BUPI - Pedido de cotação GPS e Antena;
  - AVISO CENTRO2030-2024-11 - REABILITAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANAS (IT) - Requalificação Pátio de Santo António;

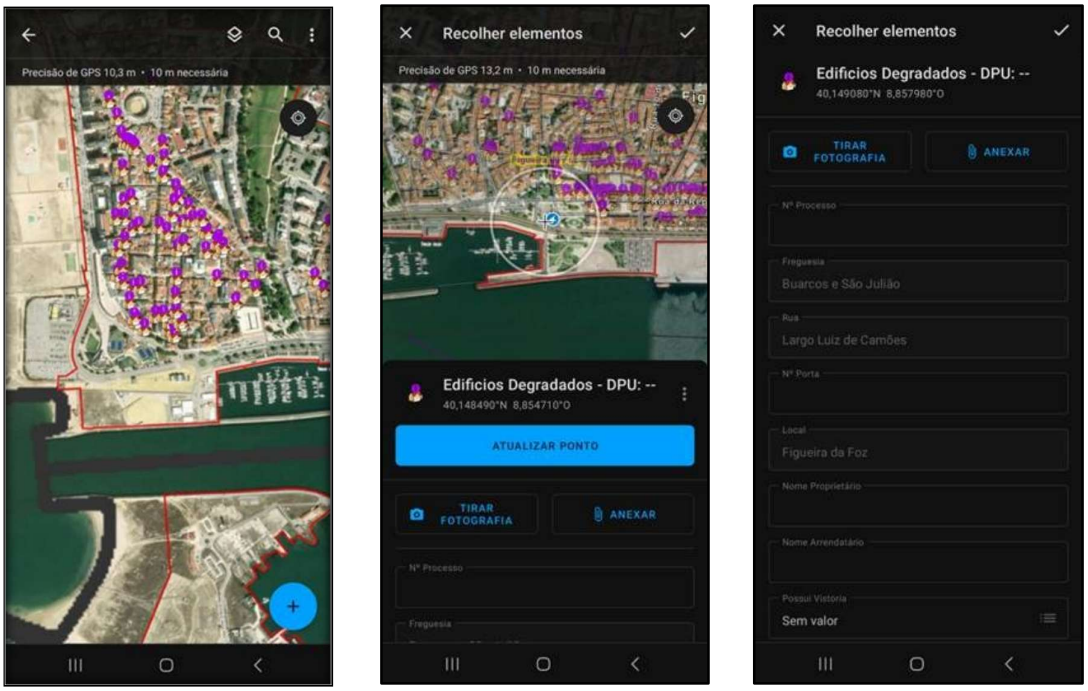
- **Reunião da Comissão Municipal de Toponímia**:
  - **Análise e Confirmação de Documentos**: Foram analisados os assuntos e confirmados os documentos remetidos pelas Juntas de Freguesia, levados à Reunião da Comissão;
  - **Preparação da Reunião**: A agenda para a Reunião da Comissão Municipal de Toponímia foi preparada e os emails com as convocatórias foram enviados para as Juntas de Freguesia, Vereadores da Oposição e CTT. Paralelamente, foi realizada uma reunião preparatória com o Presidente da Comissão Municipal de Toponímia;
  - **Elaboração e Envio de Documentos**: A ata da Reunião da Comissão Municipal de Toponímia foi elaborada e enviada à Reunião de Câmara para aprovação;
  - **Atualização de Ferramentas e Documentos**: Os topónimos aprovados foram atualizados, desenhados e inseridos nas ferramentas SIG, para disponibilização nas diversas aplicações. Foram também elaborados Editais, plantas de localização com os topónimos aprovados e certidões de afixação.
  - **Comunicação com Entidades**: Foram enviados os Editais, a Ata da Reunião da Comissão Municipal de Toponímia e as plantas de localização para as Juntas de Freguesia e diversas Entidades.

- PLATAFORMAS => S I G & W E B S I G | ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - | 3.ª Correção Material do PDM da Figueira da Foz.
  - **+ Aplicações WEBSIG – Internas**
  - **+ Aplicações WEBSIG – Serviços Online**
  - **+ Aplicações SIG – Apps Android e IOS**

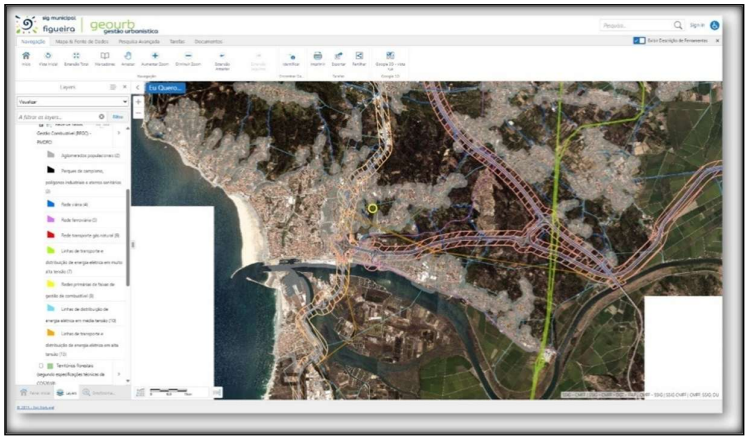
- PLATAFORMAS => S I G & W E B S I G | Instrumentos de planeamento (aprovação) Diário da República - 06 | 02 | 2024;



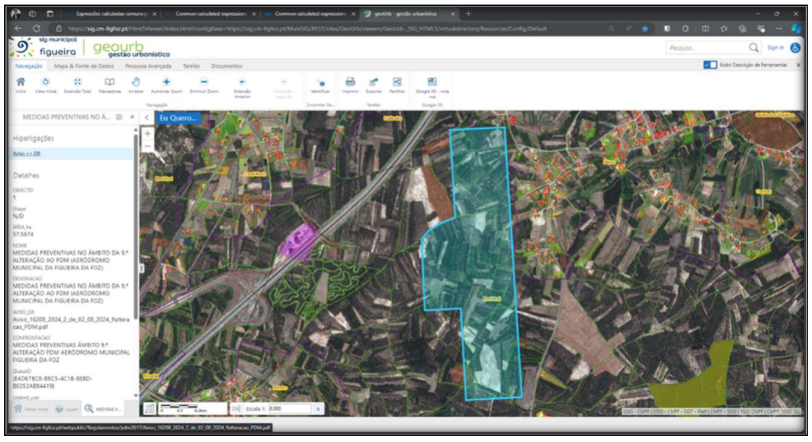
- Atualização da APP Android | Web APP GeoReabilita para os Imóveis Degradados;
- Configuração dos tablets para Grupo de Trabalho - Imóveis Degradados;
- Dados do Tablet 2024 | DPU | Licenciamento | Equipa edifícios degradados;



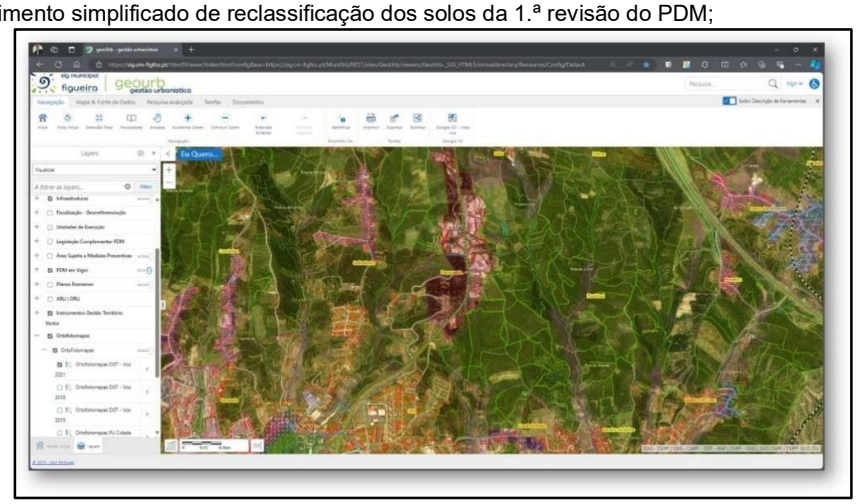
- PLATAFORMA GeoURB 2024 => W E B S I G | Rede de Faixas Gestão Combustível (RFGC) – PMDFCI;



- PLATAFORMAS => S I G & W E B S I G | MEDIDAS PREVENTIVAS NO ÂMBITO DA 9.ª ALTERAÇÃO AO PDM (AERÓDROMO MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ);



- PLATAFORMAS => S I G & W E B S I G | ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - | 1.º procedimento simplificado de reclassificação dos solos da 1.ª revisão do PDM;



8. DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO

- **Suporte Técnico e Saídas Gráficas**:
  - Suporte nas saídas gráficas;
  - Elaboração de Mupis para exposição temporária;
  - Especificações e características de equipamentos para a WEBAPP Museu Sal – Sala Interativa;
  - Apoio aos técnicos da cultura no acesso às funcionalidades Web SIG;
  - Suporte técnico ao Departamento de Cultura e Turismo no âmbito dos edifícios classificados do PDM;
- **Análise e Elaboração de Ficheiros**:
  - Análise e elaboração de ficheiros (layouts/KMZ);
  - Análise de KML e transposição dos dados existentes no KML para SHP;
  - Análise técnica de dados e plantas antigas da Ilha da Morraceira;
- **Projetos e Aplicações SIG**:
  - Requisitos para o percurso das Salinas na APP SIG;
  - Desenvolvimento de Projeto Web SIG – Moinhos;
  - Validação do levantamento de moinhos do concelho da Figueira da Foz;
  - Rotas do Salgado: análise de requisitos para WEBAPP SIG;

Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico

- Elaboração de layouts referentes à zona Industrial da Figueira da Foz e sua expansão;

9. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Durante o período em análise, foram realizadas diversas atividades de apoio técnico e administrativo:

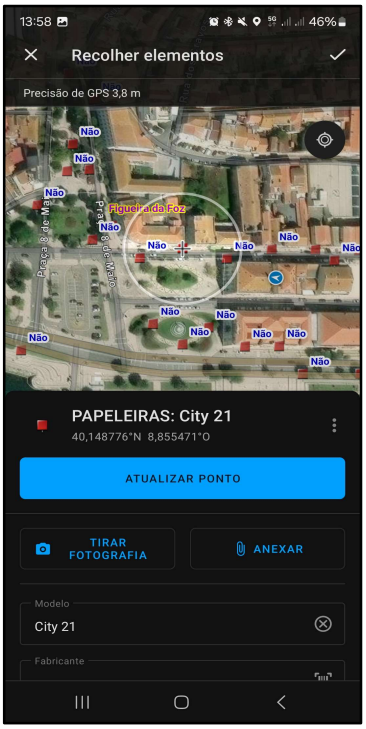
- **Apoio técnico ao Serviço de Receita:** Prestação de suporte técnico com base em informação geográfica disponibilizada nas plataformas Web SIG, com vista à otimização da informação constante dos processos de receita;
- **Elaboração e inserção de layouts para publicação**: Criação e integração de layouts com o mapeamento dos estacionamentos taxados nos editais para publicação em jornal local;

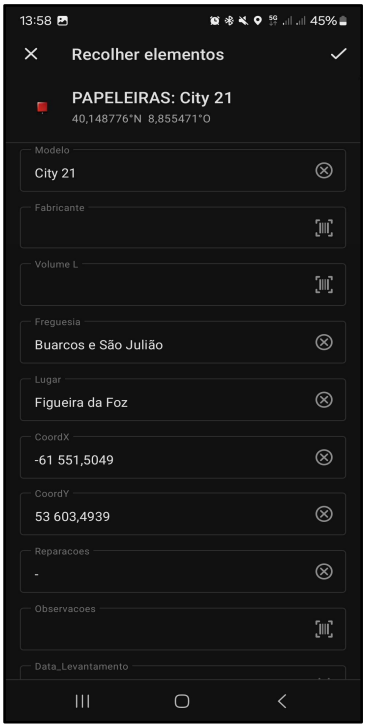
- **Mapas e georreferenciação de OUTDOORS**: Georreferenciação de Outdoors e elaboração de layouts dos vários lotes, para desenvolvimento de procedimento concursal;
- **Envio de e-mails**: Resposta a diversas solicitações do Serviço de Património;
- **Conversão de ficheiros KMZ em layouts PDF**: Apoio técnico na conversão de ficheiros KMZ em layouts PDF;
- **HelpDesk informático**: Suporte técnico sobre o uso de ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG);

10. DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E OBRAS MUNICIPAIS

- **Suporte Técnico e Configuração de Sistemas**:
  - Prestação de suporte técnico na utilização do WebSig GeoDOM;
  - Instalação e configuração do Arcgis nos PCs do DAOM;
- **Desenvolvimento de Novas Camadas e Aplicações**:
  - Normalização de dados, transposição para ArcGisPro e inserção de campos de atributos para georreferenciação de ecopontos, contentores de RSU e bio resíduos;
  - Criação de uma nova layer para papeleiras, incluindo análise de requisitos e desenvolvimento de uma aplicação no Field Maps;
  - Cadastro de papeleiras e alteração do cálculo automático de localização;







- **Gestão de Equipamentos e Infraestruturas**:
  - Pedido de informação sobre a localização de equipamentos de deposição de resíduos;
  - Cadastro de infraestruturas elétricas do DAOM;

- **Apoio e Gestão de Ocorrências**:
  - Apoio no manuseamento e tramitação das ocorrências registadas na aplicação DIGaFigueira;

- Análise e obtenção de dados para o plano de pavimentações de 2024, integrando-os em projetos SIG/Urbanismo;

- **Preparação e Conversão de Dados**:
  - Digitalização de plantas de grandes formatos e criação de saídas gráficas;
  - Conversão de ficheiros em formatos GDB para DWG e preparação de layouts para projetos da DEP;
  - Cedência de dados cartográficos e ortofotomapas em diversos formatos para o DAOM;

11. EXECUTIVO

11.1. DESENVOLVIMENTO DA WEBAPP SIGAFIGUEIRA | CHAMPIONS CLASSIC 2024

Objetivo e Funcionalidades: A WebAPP SIGaFigueira Champions Classic foi desenvolvida para permitir a consulta online de informações georreferenciadas sobre as provas Champions Day e Champions Classic. A aplicação oferece funcionalidades como:

- Mapa WEB 3D com o percurso das provas;
- Visualização dinâmica dos troços das provas integrada com Google Street View e vídeos de drone;
- Navegação interativa pelos pontos turísticos ao longo do percurso;
- Informação interativa sobre pontos de referência, horários de passagem, FANZONES, e locais de início e fim das subidas;
- Mapas de apoio aos visitantes com indicações de trânsito e locais de estacionamento;

Desenvolvimento e Implementação: O projeto foi desenvolvido pelos serviços municipais, utilizando plataformas tecnológicas avançadas na área dos sistemas SIG, tanto na componente WEB como MOBILE. O desenvolvimento incluiu:

- Programação inicial da APP para WEB e MOBILE;
- Desenvolvimento de especificações e análise de requisitos;
- Análise e tratamento de dados (GPX, JMX, imagens, vídeos);
- Validação de capturas de imagens e vídeos com drone;

Colaboração e Suporte: Houve uma colaboração estreita com técnicos do GAP para a correção dos percursos GrandFondo e ChampionsClassic e a análise de dados em formato GPX. O suporte incluiu:

- Reuniões para definição de percursos e implementação com recurso a GPS;
- Elaboração e impressão de layouts das provas por freguesia;
- Reuniões para definição de requisitos técnicos e design gráfico;
- Programação da WebAPP e desenvolvimento de funcionalidades adicionais;
- Implementação do TRACKER CHAMPIONS ao MINUTO utilizando ArcGis Online / Enterprise;

Potencial de Replicação: O projeto SIGaFigueira tem um forte potencial de replicação para futuros eventos municipais, devido à sua base WEB e ao foco na disseminação de informação geográfica. Este projeto dota o município de ferramentas tecnológicas avançadas, capazes de responder de forma imediata às solicitações dos cidadãos e visitantes.

URL de ACESSO: https://sig.cm-figfoz.pt/web/figueirachampionsclassic/





GeoPortal – DIGaFigueira – Portal de Ocorrências:

Objetivo e Funcionalidades: O DIGa Figueira – Portal de Ocorrências é uma aplicação SIG que integra a componente Smart City do Município da Figueira da Foz, promovendo a cidade como uma cidade inteligente. A aplicação permite a comunicação em tempo real e a submissão de ocorrências, exceto aquelas consideradas graves que requerem intervenção imediata. Está disponível em dispositivos móveis através da APP Nativa nas lojas Google Play e Apple Store, bem como no portal do município.

Processo de Submissão e Gestão de Ocorrências: Os utilizadores podem reportar ocorrências indicando o local no mapa, tipificando a situação, anexando fotografias e preenchendo dados de identificação. Após a submissão, a ocorrência é registada automaticamente e os técnicos do Gabinete Atendimento ao Munícipe são notificados por email e SMS. A plataforma encaminha automaticamente a ocorrência para o serviço competente após validação.

Benefícios e Integração: A aplicação melhora os serviços disponibilizados aos cidadãos e visitantes, permitindo a tipificação e segmentação das ocorrências de acordo com áreas pré-definidas. Durante o processo, os munícipes são informados sobre a resolução das ocorrências através de SMS e email, garantindo uma comunicação eficaz e transparente.

Desenvolvimento e Implementação: O desenvolvimento do DIGaFigueira envolveu várias etapas:

- **Programação e Design**: Criação da APP Nativa para dispositivos móveis e integração com o portal do município;
- **Análise de Requisitos**: Definição das especificações e funcionalidades necessárias para atender às necessidades dos utilizadores;

- **Validação de Dados**: Verificação e validação das capturas de imagens e vídeos, garantindo a precisão e a qualidade das informações;

Colaboração e Suporte: Houve uma colaboração estreita entre os serviços municipais e os técnicos do Gabinete Atendimento ao Munícipe para garantir a eficácia da aplicação. A plataforma foi projetada para ser intuitiva e fácil de usar, facilitando a interação dos cidadãos com os serviços municipais.

Potencial de Replicação: O DIGaFigueira tem um forte potencial de replicação para outros municípios, devido à sua base tecnológica avançada e ao foco na disseminação de informação geográfica. Este projeto dota o município de ferramentas tecnológicas capazes de responder de forma imediata às solicitações dos cidadãos e visitantes, promovendo uma gestão eficiente e integrada das ocorrências.

Este resumo detalhado reflete as principais funcionalidades, benefícios e etapas de desenvolvimento do DIGaFigueira – Portal de Ocorrências, destacando a sua contribuição para a gestão eficiente e integrada das ocorrências no município.

- Testes de resiliência aos componentes e framework usados na WEBAPP;
- Desenvolvimento de conteúdo necessário para as diferentes páginas do site, como texto, imagens, vídeos ou outros elementos interativos;
- Configurações | SMS EXPRESS | Altice Empresas;
- REUNIÕES diversas da APP SIG Ocorrências | Cronograma Trabalhos Proposto | Processo de Implementação;
- NOTIFICAÇÕES em SQL - reformulação da script de sql server nas notificações;
- Criação de uma página APP Portal de Ocorrências - site institucional;
- Texto descritivo | imagens | QRCODE | WEBAPP;
- Programação da APP Ocorrências e Ferramentas WEB de Gestão de Ocorrências;
- Elaboração da Informação | aprovação: Gestão de Ocorrências | APP Nativa para PLAY STORE e APP STORE IOS;
- Articulação com a Divisão Financeira | Divisão de Contratação | Reforço Orçamental | FW: APPs Nativas Android e iOS;
- APP Ocorrências | FORMAÇÃO;
- Dashboard - Diga Figueira;







12. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- **Saídas Gráficas e Criação de Geodatabases:**
  - Elaboração de saídas gráficas;
  - Criação de geodatabases e features para alterações de trânsito no Bairro Novo, incluindo o desenho dos traçados e a colocação dos sentidos de trânsito;
  - Desenvolvimento de geodatabases e features para o percurso da linha extra (Linha Circular), com marcação das paragens e horários;
- **Desenvolvimento e Atualização de Aplicações:**
  - Desenvolvimento da WEBAPP SIG para o mapeamento dos sentidos de trânsito no Bairro Novo;
  - Desenvolvimento da APP FIELD MAPS (Collector) para dados de acesso GTIC e dados para a CNE, incluindo a georreferenciação das secções de voto e a medição de rede móvel;
- **Pedidos e Disponibilização de Dados:**
  - Protocolo assinado com a DGT para a disponibilização da OrtoSat2023, com imagens de satélite de 30 cm para Portugal Continental;
  - Elaboração de listagens com os eixos de via alvo de alterações / disponíveis, para serem incluídos em novas denominações de arruamentos, com as respetivas plantas de localização;
  - Elaboração de dados em EXCEL e KMZ para as medições das secções de voto em 2024

13. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS

- **Radar Social**
  - Implementação e monitorização do Radar Social para identificar e apoiar as necessidades sociais da comunidade;
- **Análise da Rede Viária e Paragens**
  - Realização de análises detalhadas da rede viária e das paragens de transporte para atualização da carta educativa, garantindo a segurança e eficiência no transporte escolar;
- **Revisão da Carta Educativa**

- Apoio técnico com informação geográfica, para a revisão da Carta Educativa do Município da Figueira da Foz, assegurando que as necessidades educacionais da comunidade sejam atendidas de forma eficaz;

- **Elaboração de Layouts Diversos**
  - Criação de diversos layouts para suportar as atividades e projetos da Divisão de Educação e Assuntos Sociais, facilitando a visualização e planeamento das iniciativas;

- **Helpdesk na Plataforma GeoEscolas**
  - Prestação de suporte técnico (HelpDesk) no manuseamento da plataforma GeoEscolas, focada na gestão de transportes escolares, para garantir o uso eficiente e mitigar quaisquer problemas técnicos;

14. GABINETE TÉCNICO FLORESTAL E PROTEÇÃO CIVIL

- **Apoio Técnico ao GTF**
  - Prestação de apoio técnico na validação e gestão dos dados geográficos para responder às necessidades do Gabinete Técnico Florestal (GTF);
  - Apoio no manuseamento e tramitação das ocorrências na APP DIGA Figueira, facilitando a gestão e resposta a incidentes;
  - Apoio técnico na análise de requisitos dos equipamentos TABLET, incluindo verificação de disponibilidade e compatibilidade com as nossas APPS SIG Mobile;

- **Desenvolvimento e Configuração da WEBAPP - SMPC**
  - Definição do template e configuração da FrameWork;
  - Verificação de requisitos para migração de WebApp Builder para Experience Builder;
  - Envio das especificações técnicas e da informação geográfica e alfanumérica existente para integração na WEBAPP;

- **Evento Proteção Civil 2030**
  - Participação no evento "Proteção Civil 2030: Um Desafio, Múltiplas Escalas", destacando o uso dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG) como ferramentas de integração, colaboração e partilha;

15. ENTIDADES EXTERNAS

- **Apoio a Trabalhos Académicos e Técnicos**
  - Produção e normalização de dados cartográficos do município nos formatos DWG e SHP para estudantes universitários;
  - Realização de reuniões com a ESRI para definição e desenvolvimento dos requisitos técnicos e estratégicos a serem implementados nos projetos SIG Municipais;

- **Comunicação com Juntas de Freguesia**
  - Envio de emails com esclarecimentos sobre aprovação de topónimos, atas de aprovação e plantas de localização;
  - Elaboração de layouts e suporte no manuseamento das Ferramentas SIG;

- **Suporte a CRP e CIM**

- Envio de emails às CRP com esclarecimentos sobre a localização geográfica de artigos rústicos;
- Envio de dados e informações para a CIM sobre o Plano de Transportes;

- **Apoio Técnico a Munícipes**
  - Apoio técnico e informativo sobre a documentação necessária a apresentar para os pedidos de certidão e acesso aos Serviços Online do Município;
  - Atendimentos presenciais solicitados pelo Atendimento do BAU;
- **Colaboração com Águas da Figueira**
  - Fornecimento de extratos da cartografia Figueira, incluindo dados do Voo 2018 da DGT e cartografia vetorial de 2021;
- **Projetos Específicos**
  - Elaboração de layouts para o Infarmed, incluindo a localização de farmácias e extensões de saúde a uma distância específica;

16. AÇÕES DE FORMAÇÃO:

- **Participação em Eventos Externos**
  - **EUE 2024 - XXI Encontro de Utilizadores ESRI:** Participação no encontro anual de utilizadores ESRI, focado em compartilhar conhecimentos e práticas sobre o uso de tecnologias ESRI;
  - **ENIG2024 - IX Encontro Nacional de Infraestruturas de Informação Geográfica:** Participação no encontro nacional dedicado às infraestruturas de informação geográfica, promovendo a troca de experiências e inovações no setor;
- **Formações Internas**
  - **Formação em MunisigWeb GeoUrb:** Formação interna sobre o uso da plataforma MunisigWeb GeoUrb para gestão urbana;
  - **Formação na APP DIGaFigueira – Portal de Ocorrências:** Formação sobre o uso da APP DIGaFigueira, focada na gestão e tramitação de ocorrências;
  - **Formação em Field Maps para o GTIC:** Formação na aplicação móvel Field Maps, criada para o GTIC, para georreferenciação das seções de voto e medição de rede móvel;
  - **Formação em Field Maps para a Divisão de Ambiente** Formação na aplicação móvel Field Maps para os colaboradores da Divisão de Ambiente, visando a georreferenciação dos ecopontos, contentores de recolha de RSU e de bio resíduos;

Quadro resumo com a relação das atividades desenvolvidas na Subunidade Orgânica de SIG – Toponímia - ano 2024:

	Quantidades
Informações elaboradas	**421**
Averbamentos	**3**
Certidões de Toponímia emitidas	**231**
Ofícios emitidos	**27**
Emails	**1103**
Cadastro dos Números de Polícia	**603**

17. VERIFICAÇÃO DO SISTEMA DE PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA INTRANET E INTERNET, ARCGIS SERVER, ARCGIS ENTERPRISE, MUNISIGWEB:

- **Atividades Realizadas:** Verificação e manutenção do acesso à informação geográfica em ambientes de Intranet e Internet, assegurando que os dados estejam sempre disponíveis para os utilizadores internos e externos.
- **Gestão de Dados:**
  - **Dados Vetoriais / Dados Raster**: Atualização e gestão de dados vetoriais e raster para garantir a precisão e a atualidade das informações geográficas;
  - **Dados Alfanuméricos**: Integração e atualização de dados alfanuméricos associados às informações geográficas, proporcionando uma base de dados completa e funcional;
- **Impressão de Layouts:** Configuração e manutenção do sistema de impressão de layouts, permitindo a disponibilização de mapas e plantas de localização personalizados conforme as necessidades dos utilizadores;
- **Histórico de Plantas de Localização:** Manutenção de um histórico detalhado das plantas de localização, facilitando o acesso a versões anteriores e o acompanhamento das alterações realizadas;
- **Gestão de Utilizadores:** Administração e controlo de acesso dos utilizadores ao sistema, garantindo que apenas pessoas autorizadas possam visualizar e manipular os dados geográficos;

18. COMPONENTE INTERNET

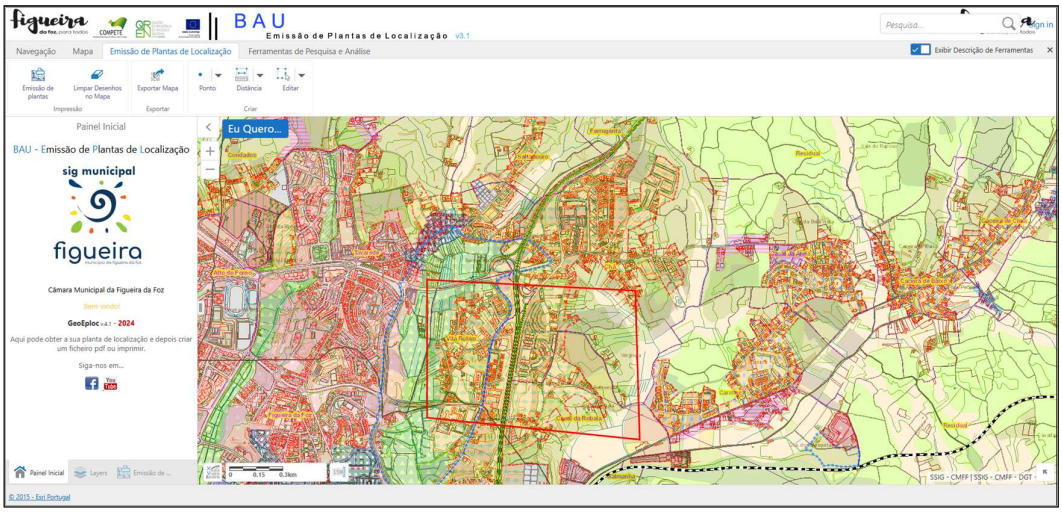
A forma mais direta de um cidadão, e/ou entidade externa à Câmara Municipal tirar partido da existência de um Sistema de Informação Geográfica, é através da utilização de um conjunto de serviços disponibilizados on-line.

Atualizações => Software Desktop e Servidor | Aplicações WEBSIG

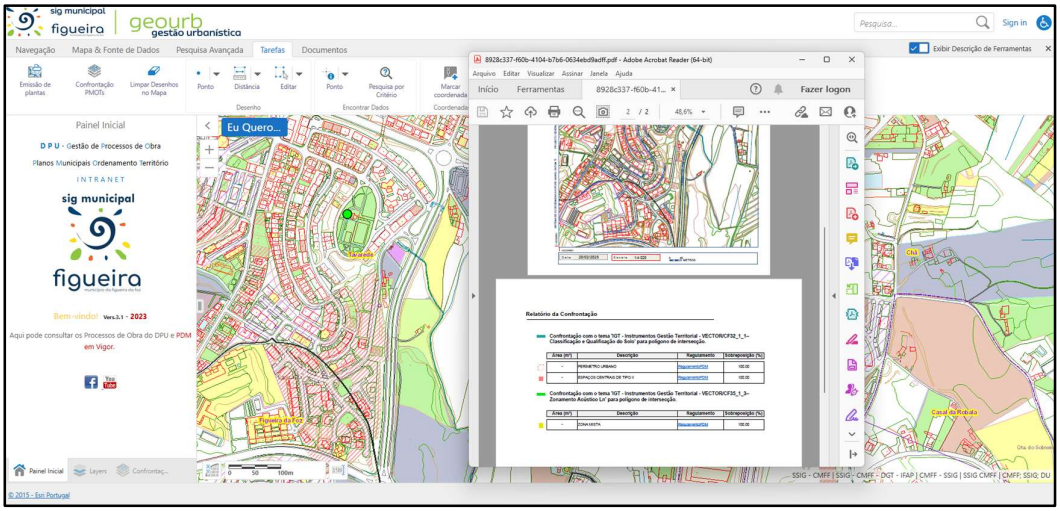
Serviços SIG Online| WebAPPS SIG - Intranet

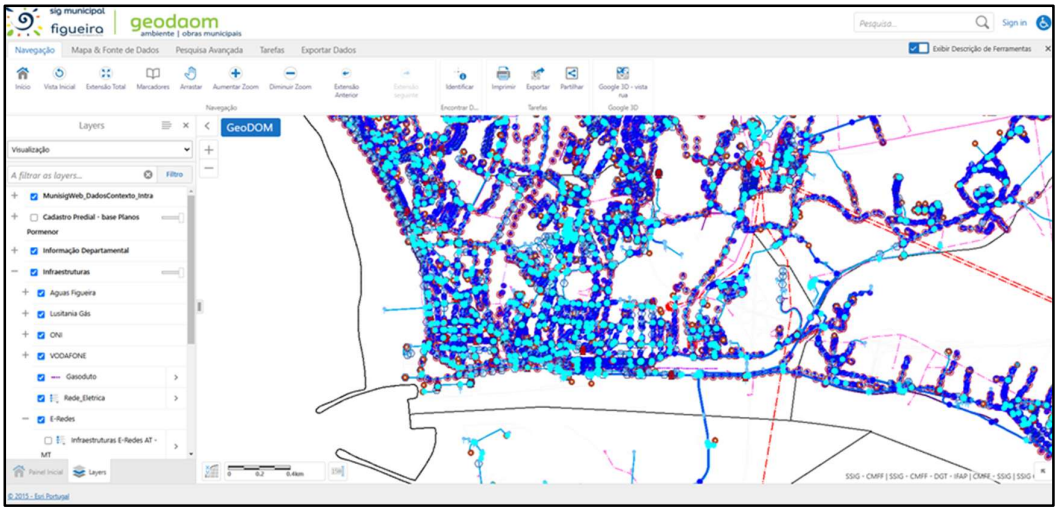
- **GeoUrbanismo Online (**App WebSIG – Gestão Urbanística e Consulta de Processos DU-Online**)**
- **GeoEploc online (**App WebSIG – Emissão de Plantas Localização Online**)**
- **WebService Maps (**WebApps | Mapas – Site Institucional**)**
- **GeoUrb (**App WebSIG – Gestão Urbanística DU**)**
- **GeoEploc (**App WebSIG – Emissão de Plantas Localização**)**

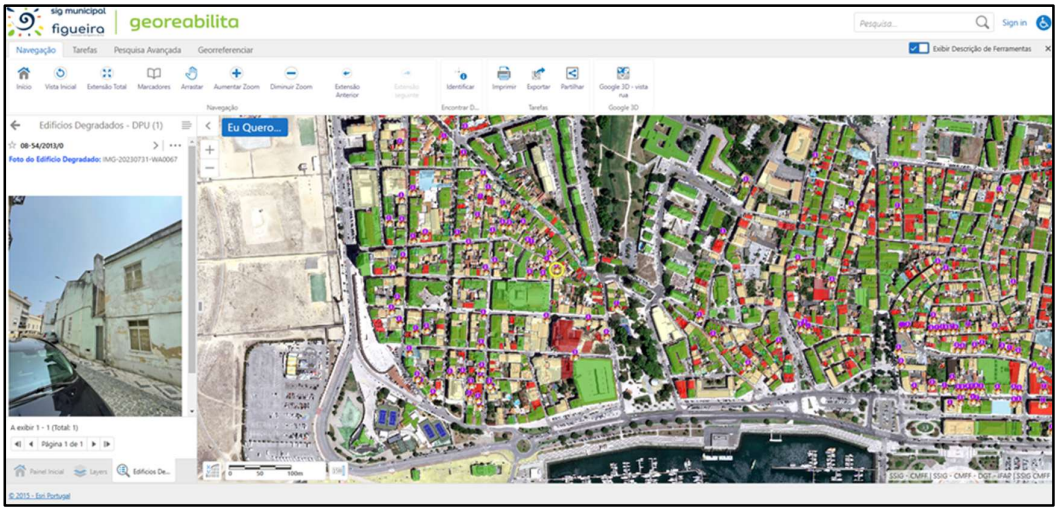
- **GeoDom (**App WebSIG – Gestão Obras Municipais e Ambiente**)**
- **GeoBupi (**App WebSIG – Georreferenciação Cadastro Rústico | Misto**)**
- **GeoFiscalização (**App WebSIG – Georreferenciação Processos de Fiscalização Municipal**)**
- **GeoEscolas (**App WebSIG – Gestão Georreferenciação Alunos | Transportes Escolares**)**
- **GeoArquivo (**App WebSIG – Gestão Georreferenciação de processos arquivo**)**
- **GeoArtigos Matriciais (**App WebSIG – Georreferenciação de artigos matriciais**)**
- **GeoLicZero (**App WebSIG – Georreferenciação processos licenciamento zero**)**
- **GeoProteção Civil (**App WebSIG – Gestão Operacional – Centro controlo e Prevenção**)**

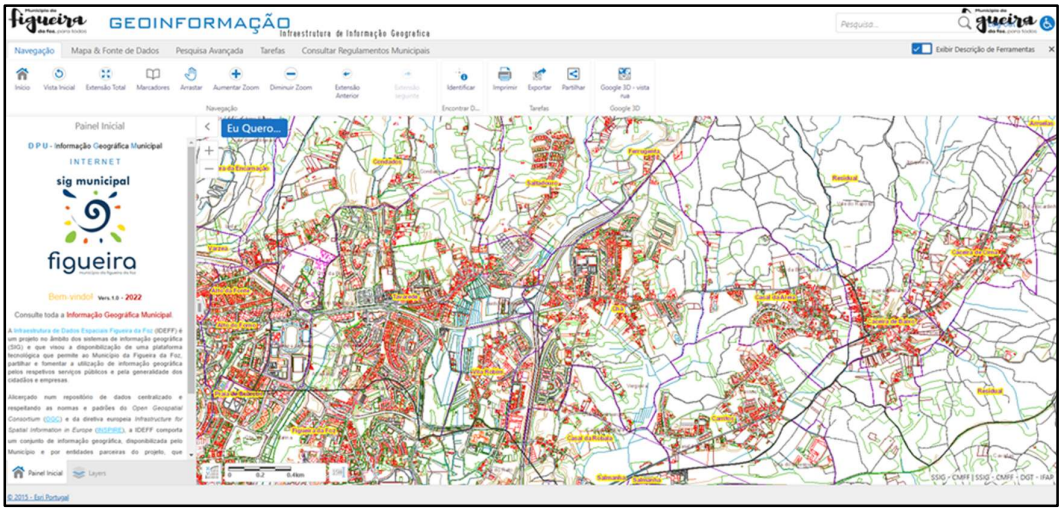


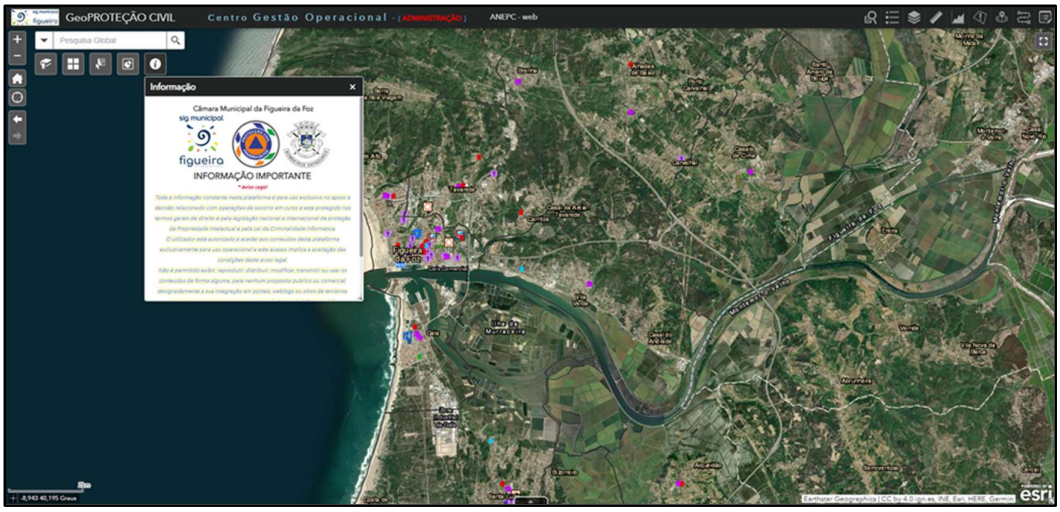



sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística
Painel Inicial
D P U - Gestão de Processos de Obra
Planos Municipais Ordenamento Território
INTRANET
sig municipal
figueira
Bem-vindo!
Aqui pode consultar os Processos de Obra do DPU e PDM em Vigor.
Eu Quero...
Relatório da Confrontação


sig municipal
figueira
geodaom
ambiente | obras municipais
GeoDOM
Layers


sig municipal
figueira
georeabilita
Edifícios Degradados - DPU (1)
Eu Quero...





Aplicações websig| internet e intranet

WEBSIG – GeoURB 2024 |

CONSULTE: **https://shorturl.at/bnvEU** ou clique **AQUI**

ATUALIZAÇÃO => WEBSIG GeoReabilita

1. Aplicação WEB APP (PC Desktop) – GeoReabilita
2. Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Fields MAP GeoReabilita

URL: https://sig.cm-figfoz.pt/Html5Viewer/index.html?viewer=GeoReabilita.GeoUrb-_SIG_HTML5 (clique aqui para consultar)

FUNCIONALIDADES (adicionadas à 1ª versão 2022)

+ CONSULTA INTERATIVA DO EDIFICIOS DEGRADADOS DPU (2023)

+ GEORREFERENCIAÇÃO DE EDIFICIOS DEGRADADOS DPU (2023)

+ VISUALIZAÇÃO DINÂMICA DE FOTOS DOS EDIFICIOS DEGRADADOS || (TODOS OS LEVANTAMENTOS)

CONSULTE:

+ CONSULTA INTERATIVA DO EDIFICIOS DEGRADADOS DPU (2023) || GEORREFERENCIADOS NA WEBAPP E NA APP MOBILE

+ PROCESSOS DE OBRAS – NOVOS TIPOS DE PROCESSO 2023 | PROCESSOS NO ARQUIVO | PROCESSOS DE OBRAS – HISTÓRICO

+ EDIFICIOS– LEVANTAMENTO EDIFICOS DENTRO DAS ARUS 2015 A 2020 || EDIFICIOS E CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO ESTADO

+ EDIFICIOS – LEVANTAMENTO NO ANO 2012|| GEORREFERENCIADOS NA DMU // FISCALIZAÇÃO // S.M. PROTEÇÃO CIVIL

PESQUISE:

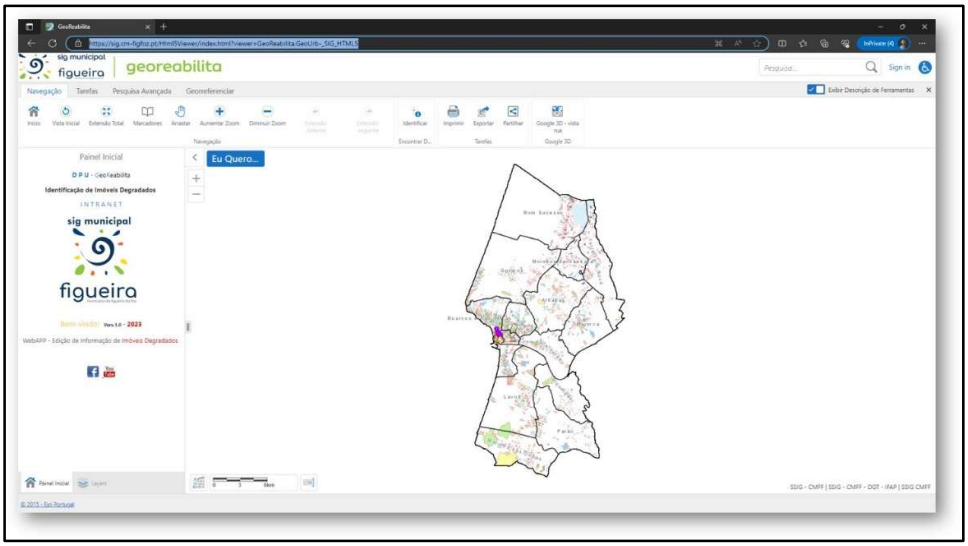
+ PESQUISA INTERATIVA DO EDIFICIOS | FREGUESIA | RUA

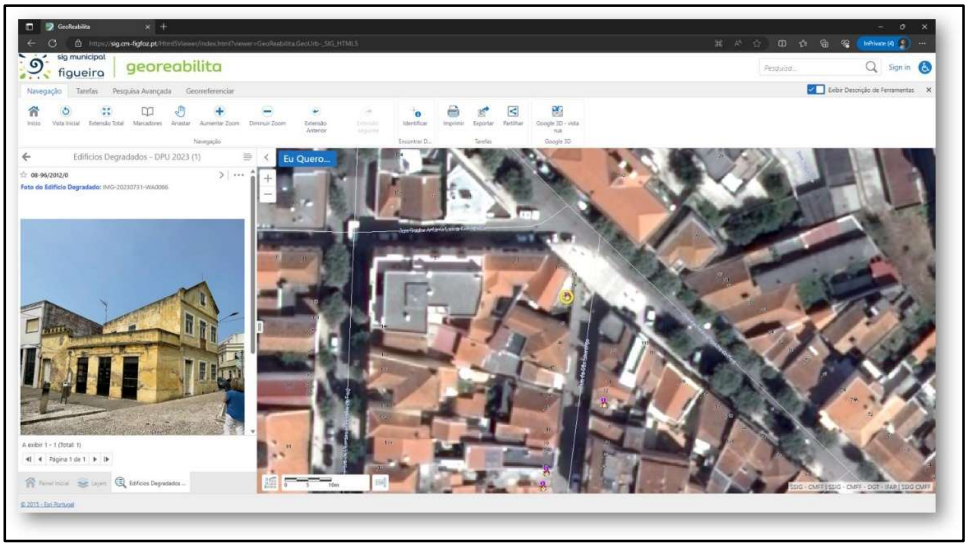
+ PESQUISA INTERATIVA DO FREGUESIA

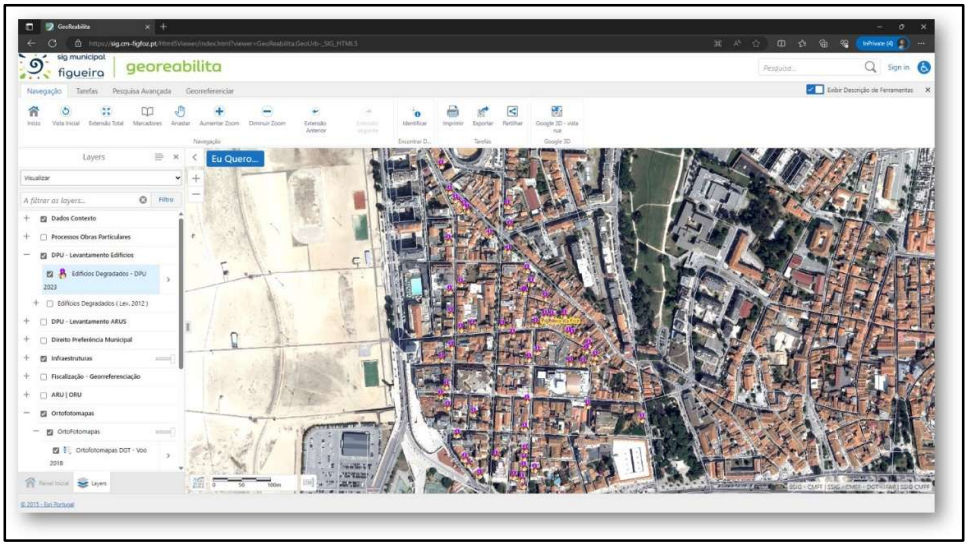
+ PESQUISA INTERATIVA DO NOME DE RUA

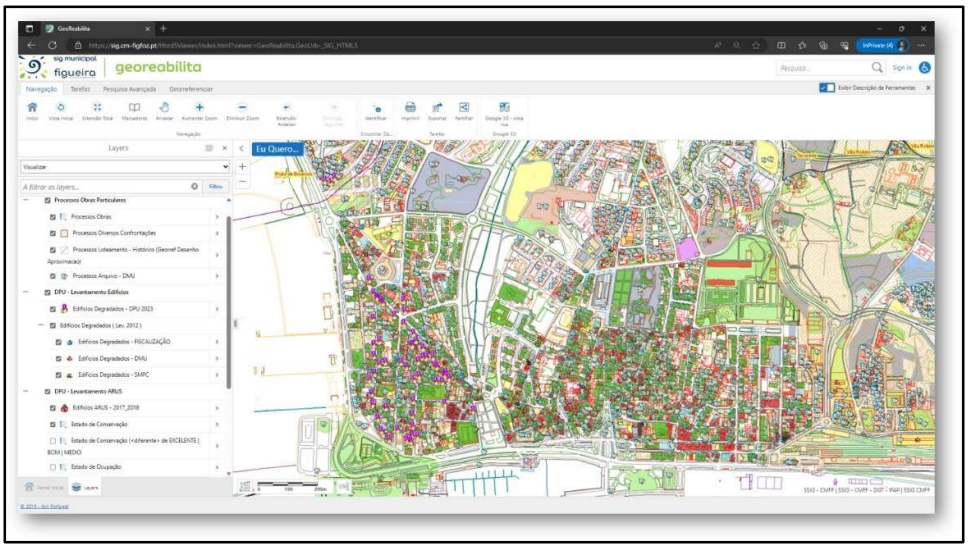
+ PESQUISA INTERATIVA DO PROCESSO DE OBRAS

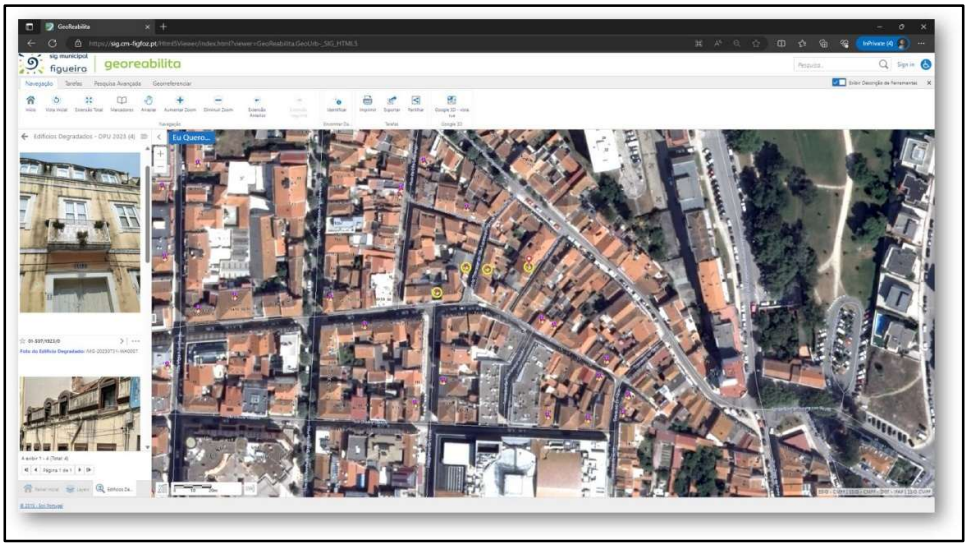
Aplicação WEB APP (PC Desktop) – GeoReabilita




georeabilita
Edifícios Degradados - DPU 2023 (1)
Eu Quero...


georeabilita
Layers
Eu Quero...


georeabilita
Layers
Eu Quero...



ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - PLATAFORMAS => SIG & WEBSIG

APLICAÇÕES ATUALIZADAS

+ Aplicações WEBSIG – Internas

+ Aplicações WEBSIG – Serviços Online

+ Aplicações SIG – Apps Android e IOS

INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA ATUALIZADA| 2.ª Correção Material do PDM da Figueira da Foz

þ Classificação e Qualificação do Solo

þ Zonas Sujeitas a Regimes de Salvaguarda

þ Zonamento Acústico: Classificação de Zonas Sensíveis, Zonas Mistas e Zonas de Conflito Ln

þ Zonamento Acústico: Classificação de Zonas Sensíveis, Zonas Mistas e Zonas de Conflito Lden

þ Estrutura Ecológica Municipal

þ Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública

þ Rede Rodoviária e Ferroviária

ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - PLATAFORMAS => SIG & WEBSIG

+ Aplicações WEBSIG – Internas

- g e o D A O M – gestão de obras municipais
- g e o U R B – gestão urbanística

+ Aplicações SIG – Apps Android e IOS

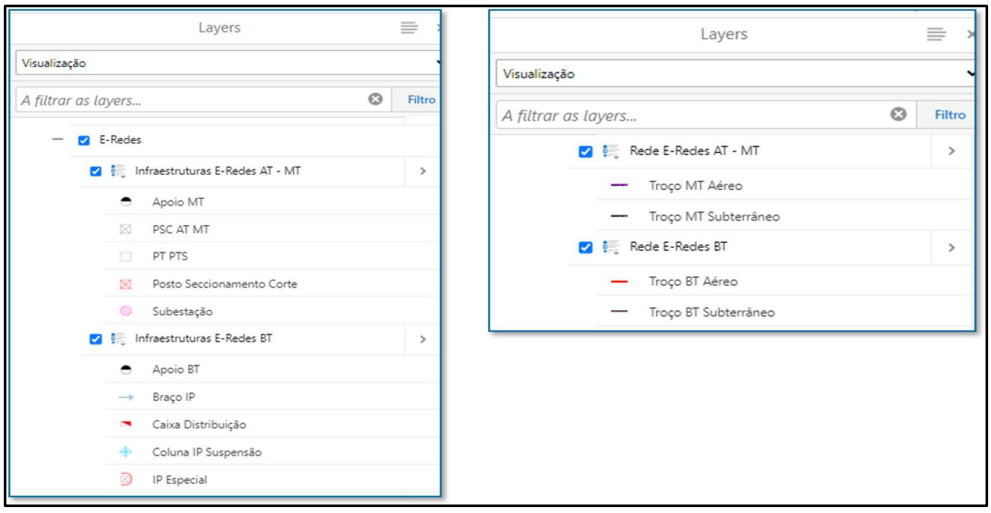
INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA ATUALIZADA| INFORMAÇÃO CADASTRO E-REDES

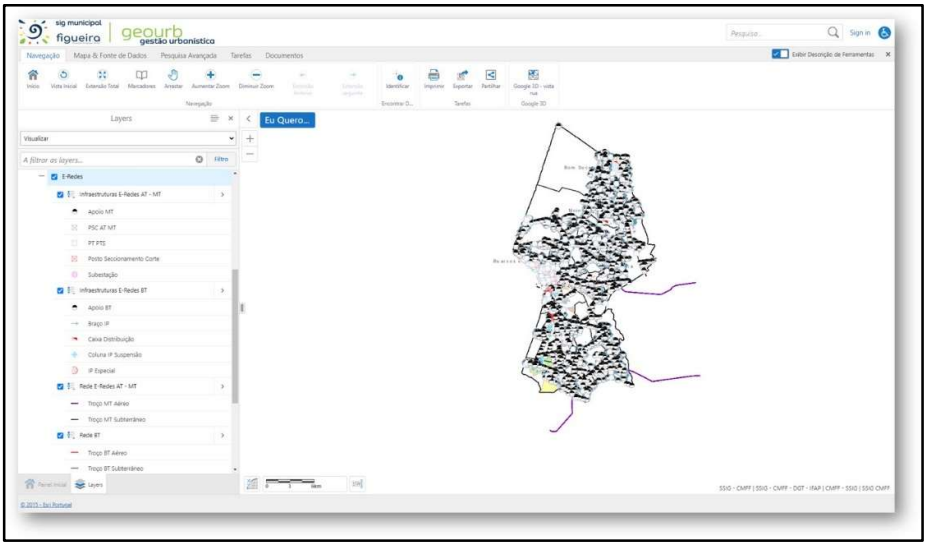
þ INFRAESTRUTURAS E-REDES – AT – MT

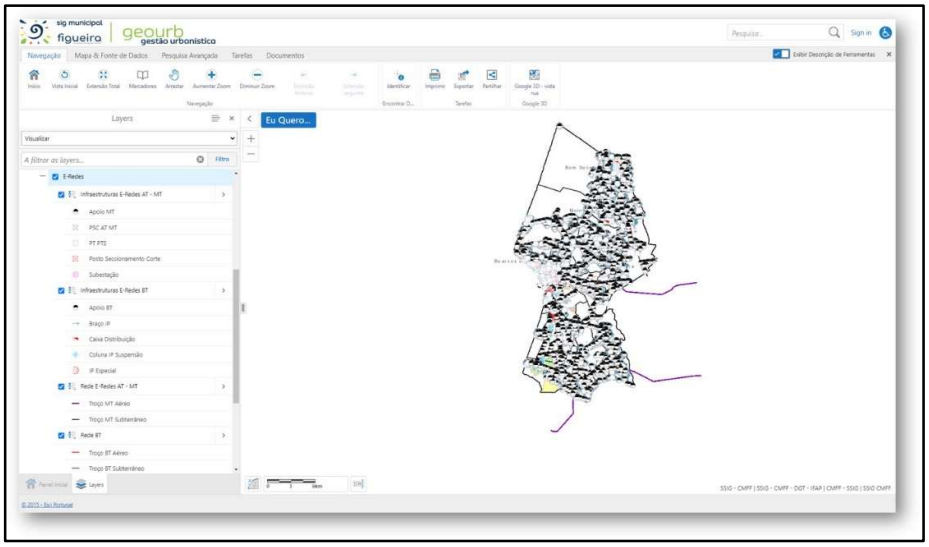
þ INFRAESTRUTURAS E-REDES – BT

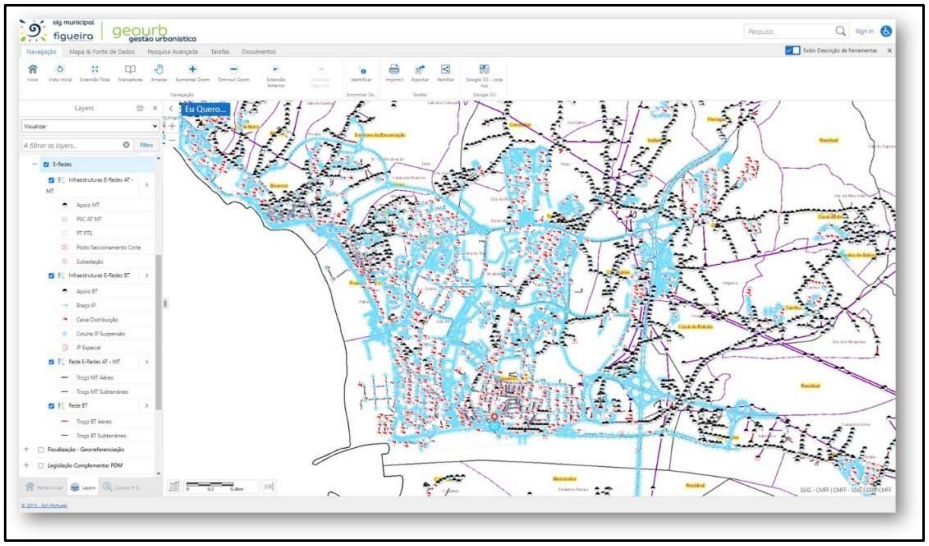
þ REDES – DISTRIBUIÇÃO – AT - MT

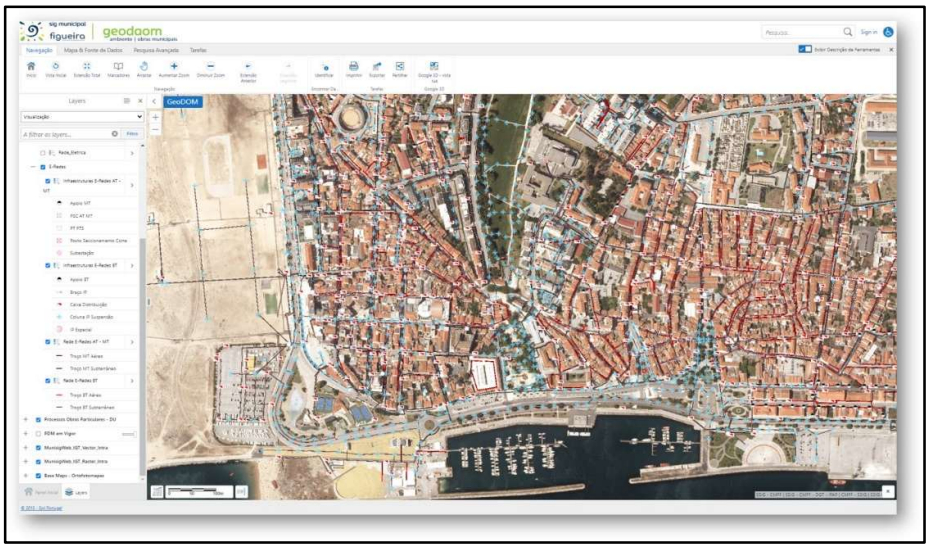
þ REDES – DISTRIBUIÇÃO – BT/IP






sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística
Eu Quero...


sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística
Eu Quero...


sig municipal
figueira
geodaom
GeoDOM

19. COMPONENTE SIG@MOBILE

Em 2024 foram atualizadas todas APP Mobiles e desenvolvidas um conjunto de novas aplicações que permitem a recolha e atualização de dados no terreno.

Estas APPs continuam a ser implementadas nos vários serviços municipais, com vista ao incremento de eficiência e eficácia das nossas equipas, orientadas para a execução de trabalhos no terreno, melhorando a precisão do nosso sistema SIG.

- **Funcionalidades**
  - ⇨ Utiliza GPS para criar e atualizar dados do mapa;
  - ⇨ Georreferencia elementos de pontos, linhas e área;
  - ⇨ Preenche formulários simples relacionados com mapas;
  - ⇨ Registo fotográfico georreferenciado associado a cada elemento recolhido no terreno;
  - ⇨ Encontra locais e obtém direções

Aplicações Mobile – SMARTPHONE //TABLET

Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Fields MAP GeoReabilita









Aplicação Mobile (SMARTPHONE) – Figueira Champions 2023

Aplicação SIG - WebAPP & Figueira Champions Classic

- **Mapas Interativos 3D**
- **Mapas SIG – Descobrir a Figueira**
- **Figueira Champions Day**
- **Figueira Champions Classic**



Aceder por Smartphone – aponte o seu telemóvel a este QRCODE

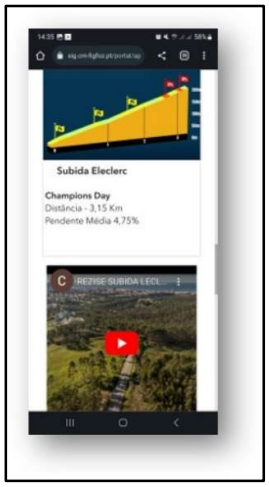
SSIG WEBAPP

https://sig.cm-figfoz.pt/web/figueirachampionsclassic



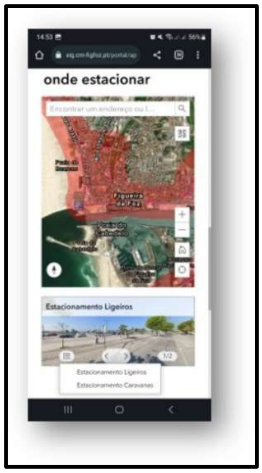














❖ **No âmbito de intervenções de requalificação, beneficiação de espaços públicos e arranjos diversos, importa referir as seguintes intervenções:**

✓ **<u>Estrado / Deck para a Esplanada Silva Guimarães</u>**

Valor da Contratual: 173.195,93€ +IVA

Entidade Executante: Soudias, Lda

Data da Consignação: 14/05/2024

Estado: Concluída





Nesta empreitada foram materializados trabalhos de substituição de deck em madeira, e os trabalhos de repintura de superfícies em reboco da fachada e teto da zona inferior da Esplanada Silva.

O novo deck foi materializado em madeira maciça de IPÊ, de 22x100 mm, aplicado com a face antiderrapante para cima.

A repintura de todos os tetos exteriores da zona da esplanada em consola, bem como todas as zonas de vigas e pilares existentes, contemplou a lavagem das superfícies com jato de água de alta pressão, a raspagem da superfície, para remoção de tintas antigas que se encontrem em desagregação, e o tratamento de fissuras não estruturais.

Para realização dos trabalhos de repintura, foi utilizada tinta aquosa 100% acrílica de aspeto e acabamento areado fino e mate, na cor branca.

✓ **<u>Intervenção nas Praias - Coloc. e/ou Benef. de Infraestruturas Diversas - Construção de Passadiços na Praia</u>**

Valor da Contratual: 79.846,52€ +IVA

Entidade Executante: Carmo Estruturas em Madeira, S.A.

Data da Consignação: 31/05/2024

Estado: Concluída







✓ **<u>Requalificação Do Núcleo Antigo Da Figueira Da Foz - Requalificação das Ruas</u>**

Valor da Contratual: 1.153.016,42€ +IVA

Entidade Executante: Construções Vieira Mendes, Lda

Data da Consignação: 18/01/2023

Estado: Concluída






✓ **<u>Construção/Beneficiação de Pequenos Muros de Suporte e Taludes - Muro de Suporte na Rua Augusto Seco</u>**

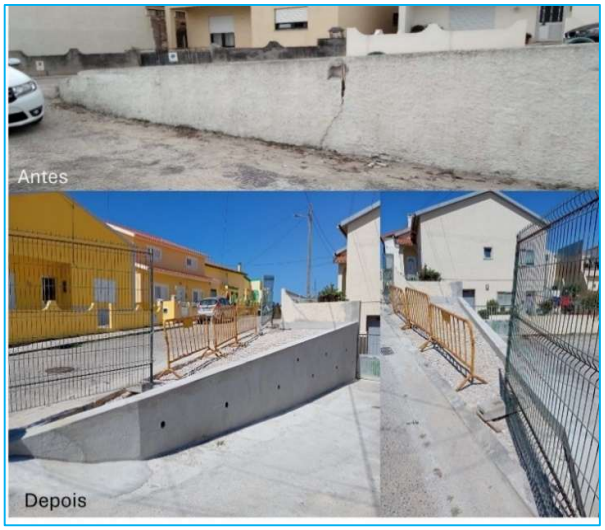
Valor da Contratual: 9.889,90€ +IVA

Entidade Executante: Predigandaresa, Lda

Data da Consignação: 15/07/2024

Estado: Concluída

Esta obra consistiu em criar condições de segurança a pessoas e bens e compreende a construção de um novo muro de suporte, devido ao facto do muro anteriormente existente no local se encontrar bastante fragilizado e apresentar uma deformação bastante significativa.



✓ **Requalificação do Coreto de S. Pedro**

Valor da Contratual: 42.250,00€ +IVA

Entidade Executante: Soudias, Lda

Data da Consignação: 12/07/2024

Estado: Concluída





Esta obra consistiu na demolição da estrutura existente, que sobrou após a tempestade Leslie e, na construção de uma nova estrutura para a realização de diferentes atividades culturais.

Os trabalhos inerentes à execução da nova estrutura foram: execução de estrutura semelhante ao existente, constituída por pilares e vigas em madeira tratada sobre o qual assentou a cobertura. A cobertura é constituída por quatro águas, composta por vigas, asnas e tesouras, revestida a placas OSB de 16mm de espessura, sobre as quais foram aplicadas telas asfálticas betuminosas do tipo “Bardoline” da Onduline.

5.2.4.3 SANEAMENTO

Neste setor apenas se registam despesas de capital relativamente a Rede de Saneamento e a Rede Pluvial, no valor de 172.751,04 euros e despesas correntes relativamente a Rede Pluvial no valor de 14.510,06 euros.

❖ **No âmbito da função Saneamento, durante o ano de 2024, destacam-se as seguintes obras:**

✓ **Descarga de Emergência das Águas Pluviais na Praia da Tamargueira - Buarcos /S. Julião**

Valor da Contratual: 115.552,66€ +IVA

Entidade Executante: ILHAUGUSTO Lda

Data da Consignação: 26/07/2023

Estado: Concluída





A mesma tem por objetivo constru

ir uma estrutura de descarga de emergência sobre o canal das águas pluviais que provêm da Vala do Rio de Baixo e que atualmente desaguam na praia, ficando esta próximo do talude de pedra existente, pretendendo-se assim resolver os problemas de inundações pluviais existentes junto das construções confinantes com esta vala.

✓ **<u>Construção e/ou Manutenção e Reformulação da Rede Pluvial – Requalificação da Drenagem Pluvial na Praça António Sérgio – Quinta do Paço</u>**

Valor da Contratual: 18.130,00€ +IVA

Entidade Executante: Coimbraferrus, Lda

Data da Consignação: 21/06/2024

Estado: Concluída







Esta obra consistiu na requalificação da drenagem pluvial, no arruamento que se encontra no tardoz de algumas moradias, bem como na reparação do pavimento que se encontra degradado.

- Os trabalhos executados foram os seguintes:
- Levantamento da parte de pavimento existente para consolidação, reparação e criação de bolsa drenante,
- Execução de sistema de recolha de águas superficiais e freáticas com encaminhamento para a bacia de infiltração,
- Arranjo da bacia de infiltração,
- Sinalização para limitação da circulação no local e impedimento de estacionar junto aos muros privados.

5.2.4.5 RESIDUOS SÓLIDOS

<u>RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RSU</u>

Continuou em vigor o contrato com a SUMA para prestação de serviços de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), lavagem e desinfeção de contentores, recolha gratuita de monos ao domicílio (segunda-feira a sábado) e recolha porta-a-porta de indiferenciados e de recicláveis (papel/cartão, embalagens de plástico/metal e vidro) na zona antiga de Buarcos. Os resíduos são entregues para tratamento e/ou valorização na ERSUC.

No que diz respeito à recolha porta-a-porta de recicláveis na zona antiga de Buarcos, por parte da SUMA, temos o seguinte:

- **Embalagens plástico/metal**: 1,44 ton
- **Papel/Cartão**: 0,42 ton
- **Vidro**: 0,92 ton

No que diz respeito à recolha de indiferenciados (SUMA) e diferenciados (ERSUC), com destino à unidade de TMB em Coimbra, temos a seguinte produção em 2024:

Figueira da Foz 2024													
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Total mensal	2654,07	2402,97	2491,28	2695,47	2751,31	2588,89	3115,98	3406,55	2607,12	2726,16	2539,76	2661,54	32641,09
Plástico/Metal	59,56	53,06	67,97	59,10	66,19	61,31	74,36	78,44	62,63	57,55	75,57	72,73	788,47
Recolha seletiva Ecopontos	55,86	49,66	47,81	57,60	54,90	52,50	64,06	69,63	53,99	53,71	57,04	49,02	665,79
Recolha seletiva Porta-a-Porta	3,66	3,32	20,13	1,34	8,61	8,81	10,31	8,49	8,34	3,48	18,09	23,66	118,24
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	0,04	0,08	0,02	0,16	2,68	0,00	0,00	0,32	0,30	0,36	0,44	0,04	4,44
Papel/Cartão	82,61	79,17	74,28	81,01	80,48	79,08	101,32	101,45	82,00	96,47	82,47	85,78	1036,10
Recolha seletiva Ecopontos	64,05	56,99	55,22	63,39	58,96	57,68	77,52	78,25	61,34	70,67	58,11	60,04	762,20
Recolha seletiva Porta-a-Porta	16,68	17,78	18,08	16,04	19,86	17,88	20,76	20,12	17,26	23,18	21,26	25,70	234,60
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	1,88	4,40	0,98	1,58	1,66	3,52	3,04	3,08	3,40	2,62	3,10	0,04	29,30
Vidro	137,59	88,81	72,98	110,49	95,64	133,82	106,25	150,15	146,52	98,01	100,16	71,98	1312,42
Recolha seletiva Ecopontos	128,73	80,53	65,42	102,15	86,20	123,64	94,57	135,71	134,42	87,09	89,74	59,44	1187,62
Recolha seletiva Porta-a-Porta	8,86	8,28	7,56	8,32	9,44	10,18	11,68	14,48	11,50	10,92	10,42	10,56	122,20
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,98	2,00
REEE*	0,00	0,00	0,00	0,52	0,00	0,00	0,00	0,40	0,00	0,00	0,00	79,39	80,31
Metais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Madeiras	1,86	1,06	1,88	13,42	30,10	22,36	31,74	27,82	31,20	13,64	9,70	3,12	187,90
Resíduos urbanos biodegradáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,30	21,50	42,96	76,76
Verdes	3,30	5,14	3,98	32,74	89,14	57,74	75,78	56,10	48,98	64,00	78,44	40,06	555,40
Resíduos urbanos	2212,90	2024,64	2094,56	2254,00	2141,40	2118,70	2612,02	2919,20	2158,86	2193,94	1991,90	2010,66	26732,78
Monstros	117,22	94,04	68,92	74,12	61,96	44,26	34,08	40,24	38,98	81,40	90,02	163,10	908,34
Varreduras	99,04	57,06	106,72	70,08	186,40	71,62	80,42	32,72	37,94	108,84	90,00	89,42	970,26
Pilhas**	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,35	2,35

	Total
Deposição direta em Aterro	2,97%
Tratamento Mecânico e Biológico/Monstros	84,68%
Valorização Energética	0,00%
Valorização Multimaterial	9,58%
Valorização Orgânica	1,94%
Outras Valorizações	0,83%

*79,390 toneladas reportada pela Eletrão
* *2,351 toneladas reportada pela Eletrão

Ersuc
Valorizamos o ambiente

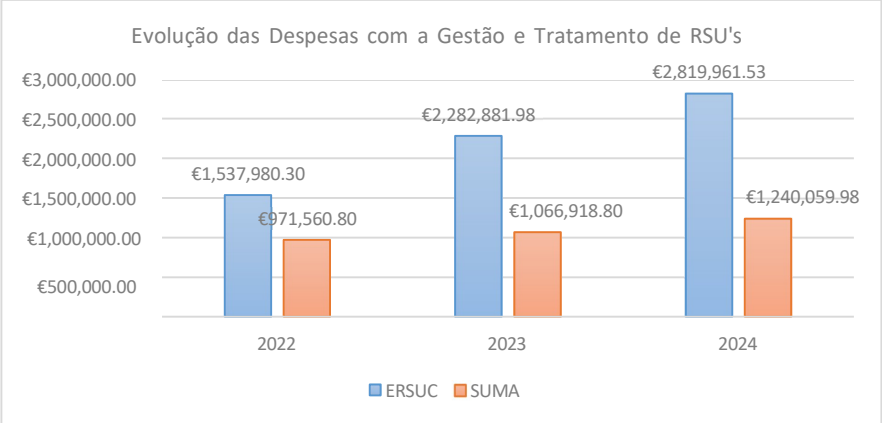
A produção de resíduos indiferenciados (resíduos urbanos) em 2024 foi superior à de 2023, com um crescimento de 381,38 ton. Relativamente aos resíduos diferenciados (papel, embalagens e vidro), existiu um acréscimo de 44,32 ton.

O tratamento dos resíduos em 2024 representou uma despesa 2.819.961,53€ + IVA pago à ERSUC, e de 1.240.059,98€ + IVA, pago à SUMA. Em termos de despesa global para o município em 2024 representou um encargo de 4.060.021,51€, 17% superior (+ 710.220,73€) ao valor gasto em 2023 que foi de 3.349.800,78 € + IVA.

Esta variação de encargos para o município, está diretamente relacionado com o aumento da

TGR e das respetivos IPC's.

ANO	ERSUC	SUMA	Global	% variação
2022	1 537 980,30 €	971 560,80 €	2 509 541,10 €	NA
2023	2 282 881,98 €	1 066 918,80 €	3 349 800,78 €	25%
2024	2 819 961,53 €	1 240 059,98 €	4 060 021,51 €	17%



No âmbito do processo dos Grandes Produtores de RSU no Concelho, o valor da receita obtida em 2024 foi de 134.638,51 €, representando um decréscimo na receita de 6.387,00 € relativamente a 2023.

RECOLHA DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO - RCD

No âmbito da recolha de Resíduos de Construção e Demolição – RCD, continuaram a ser entregues a todas as juntas de freguesias, big bags, mediante solicitação dos munícipes que tenham intenção de encaminhar para tratamento até 1 ton de RCD's. A recolha desses big bags foi realizada pela Divisão de Logistica e Administração Direta, com destino a empresa de valorização.

A Divisão de Ambiente e a Divisão de Logistica e Administração Direta, encaminharam para tratamento, à empresa RCD, SA, durante o ano 2024, 1.176,49 ton que correspondeu a uma despesa de 26.684,00€ + IVA, que acomodou um aumento de despesa em 43% face ao ano transato, que foi de 15.122,67€ + IVA, contudo em termos de percentagem de resíduos de construção e demolição tratados estes representaram apenas um aumento de 8%. A discrepância entre valores de um ano para o outro deve-se essencialmente à tipologia de RCD's enviados para tratamento que apresentavam grande nível de contaminantes, e consequentemente os valores aumentaram.

REMOÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

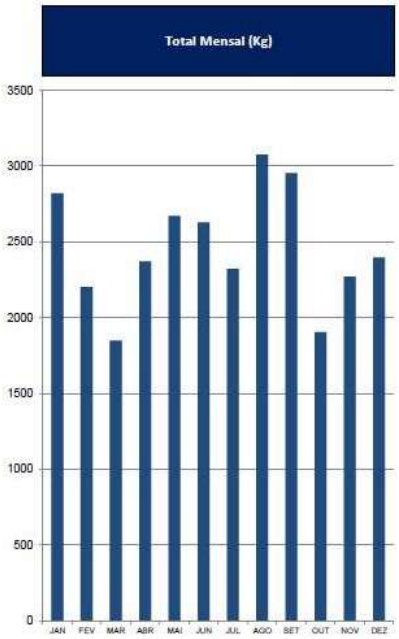
A Divisão, na continuidade do trabalho de remoção de veículos que se encontram em situação de estacionamento abusivo ou abandono, encaminhou para tratamento/desmantelamento, à empresa Lucrofusão Unipessoal, Ldª, 11 unidades de acordo com a legislação ambiental em vigor, tendo sido pago ao município o valor de 1.750,00€ e à empresa I10P - Comércio de Peças, Ldª, 17 unidades de acordo com a legislação ambiental em vigor, tendo sido pago ao município o valor de 2.069,75€.

RECOLHA DE ROUPA E TÊXTEIS

A empresa H SARAH Trading, realiza a recolha seletiva de roupa e calçado usado, têxteis diversos, brinquedos e material escolar usado no concelho da Figueira da Foz, desde janeiro de 2021, com entrada em

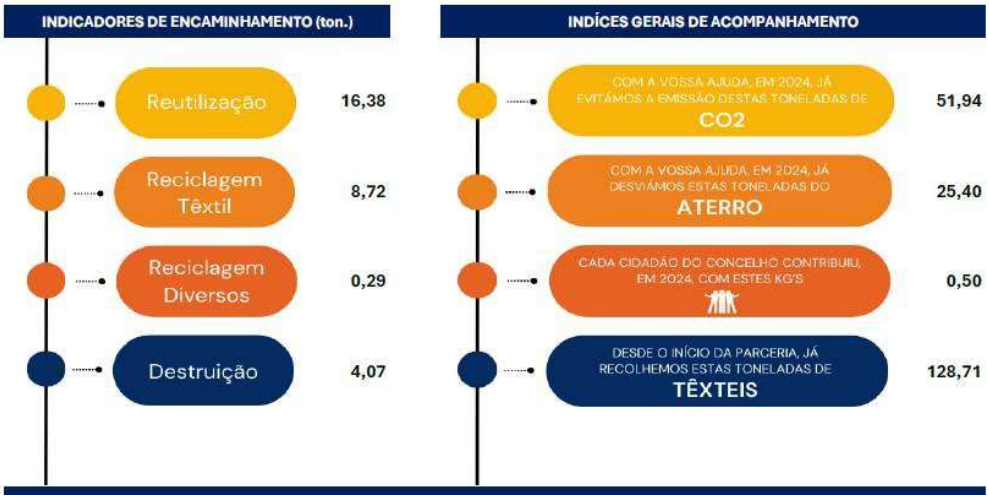
vigor de novo contrato em março 2024, por mais 36 meses, pagando ao município 165€/ton de material recolhido. Atualmente o município tem instalado na via pública 9 contentores. Os quantitativos recolhidos em 2024 foram ligeiramente inferiores ao ano de 2023, com um diferencial de 1, 89 ton, tal situação poderá estar relacionada com a remoção temporária em julho 2024 de um contentor localizado no parque de estacionamento da Tamargueira, devido ao seu estado de degradação, que até à presente data ainda não foi recolocado. Na tabela e gráfico seguintes são apresentados os quantitativos e indicadores gerais de encaminhamento dos têxteis recolhidos durante o ano 2024.

	Total Mensal (Kg)	Valor Mensal	Pagamentos	Saldo Parceiro	
				Transp.	6 569,14 €
JAN	2820	572,46 €	- €		7 141,60 €
FEV	2202	447,01 €	- €		7 588,61 €
MAR	1848	375,14 €	- €		7 963,75 €
ABR	2372	481,52 €	- €		8 445,27 €
MAI	2672	542,42 €	- €		8 987,68 €
JUN	2628	533,48 €	- €		9 521,17 €
JUL	2322	471,37 €	- €		9 992,54 €
AGO	3076	624,43 €	- €		10 616,97 €
SET	2954	599,66 €	- €		11 216,63 €
OUT	1904	386,51 €	- €		11 603,14 €
NOV	2272	461,22 €	- €		12 064,36 €
DEZ	2398	486,79 €	- €		12 551,15 €
	29468	5 982,00 €	- €		



RECOLHA DE METAIS E RESÍDUOS DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO E ELETRÓNICO (REEE)

No âmbito do contrato publico celebrado em janeiro de 2024 cm a empresa Reci Qwerty Lda. para a gestão de Resíduos de Equipamentos, Elétrico e Eletrónico (REEE's) e Metais, por lotes, pelo período de 12 meses, podendo ser renovado por igual período, até ao limite máximo de 36 meses, o município irá passar a obter um valor de contrapartida pelas toneladas recolhidas, com os seguintes valores:



- Lote 1 – REEE's 50€/ton;
- Lote 2 – Metais 100€/ton

No presente ano, foram recolhidas e encaminhados para valorização 17,714 ton de REEE's e 28,440 ton de metais, que representou receita para o município em termos ambientais e económicos de 3729.70€. Comparativamente a 2023, em termos globais, tivemos um aumento de 27% na recolha e valorização destes resíduos.

RECOLHA DE ÓLEO ALIMENTAR USADO - OAU

Em outubro 2023 iniciou-se novo contrato de Recolha e Tratamento de Óleos Alimentares Usados (OAU), no Concelho da Figueira da Foz, pelo período de um ano, podendo ser renovável até 36 meses, com a empresa Hardlevel, S.A. através da recolha de 31 oleões instalados no concelho.

Em 2024 obtivemos 7,833 ton de OAU recolhidos que corresponde a aproximadamente 57 kg/ recolha, este valor contraria a evolução de crescimento do último ano (2023), que foi de 10,659 ton, que se deve essencialmente aos atos de vandalismo, como furto das embalagens de OAU que se encontram nos oleões instalados na via publica, assim como a danificação dos próprios equipamentos que inviabiliza a gestão de um correto serviço.

RECOLHA DE VIDRO PLANO

No âmbito do acordo estabelecido com a empresa Vidrologic, em 2024 foram recolhidas 22 ton vidro de mistura que foi acondicionado nos Serviços de Higiene e Limpeza no âmbito de recolhas/limpezas realizadas junto a contentores de RSU e entregues por munícipes nas instalações do serviço.

TRATAMENTO/VALORIZAÇÃO DE CONTENTORES DE RSU OBSOLETOS

No âmbito do protocolo com a empresa Plastdiversity foram encaminhados para reciclagem 5,84 ton de resíduos de contentores, tendo revertido para o município 1.220,00€

RECOLHA DE TELHAS DE FIBROCIMENTO CONTENDO AMIANTO

Nos serviços municipais foram recolhidas 15 toneladas de telhas de fibrocimento contendo amianto, no período entre 4 e 25 de novembro, através da adjudicação de uma prestação de serviços à empresa Fachaimper, Lda., pelo valor de 5.897,10 € + IVA.

RECOLHA DE PNEUS DE BORRACHA

Nos serviços municipais foi recolhido 1,82 toneladas de pneus de borracha no dia 28 de novembro, através da adjudicação de uma prestação de serviços à empresa Valorizarpneu, Lda., pelo valor de 100,00 € + IVA.

Outros:

- Aquisição de serviço de análises das águas das piscinas da praia e piscina mar, pelo valor de 633,60€ + IVA, à empresa Universidades de Coimbra – Faculdade de Medicina.

5.2.4.6 PROTEÇÃO DO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas diversas atividades neste setor, tendo como principal objetivo o incremento da qualidade de vida dos Munícipes, com a especial preocupação em proporcionar um desenvolvimento sustentável e a melhoria do meio ambiente.

LIMPEZA URBANA E SALUBRIDADE

Os Serviços de Higiene e Limpeza, dentro da sua área de atuação, asseguram a limpeza manual e mecânica na zona urbana, nomeadamente tarefas de varredura, lavagem de ruas e praças, corte de ervas, recolha de papeleiras e recolha de resíduos urbanos ilegalmente colocados na via pública. Mais, promovem a recolha de resíduos (pequenas lixeiras) que vão surgindo em determinados locais públicos ao longo do concelho e recolha transporte para tratamento de resíduos diversos provenientes de limpezas de edifícios públicos.

✓ **Corte de infestantes herbáceos em espaços públicos**:

Durante os primeiros meses do ano de 2024, continuou a ser realizada a prestação de serviços com a empresa Iberlim-Higiene e Sustentabilidade Ambiental, SA, para o corte de infestantes herbáceas nos espaços públicas da zona urbana. Este contrato terminou em abril de 2024, tendo sido feito novo procedimento para a limpeza de infestantes por nove meses, serviço que foi adjudicado à empresa ADPN - Engenharia e Manutenção, Unipessoal Lda com término em final de fevereiro de 2025.

✓ **Limpeza Urbana de Buarcos**

A empresa ADPN- Engenharia e Manutenção, Unipessoal Lda, continuou a realizar a prestação de serviços de limpeza urbana em Buarcos, nomeadamente tarefas de varredura nos espaços públicos, recolha de papeleiras, limpeza de sarjetas e remoção de infestantes herbáceas nas zonas públicas, no horário das 7h00 às 13h30.



Mapa 1 - área intervenção de limpeza urbana

✓ **Reforço de Recursos Humanos para limpeza urbana no período de verão:**

O reforço da equipa do Serviço de Higiene e Limpeza com 5 trabalhadores para realizar tarefas inerentes à função de limpeza de espaços públicos no período entre 03 de junho e 31 de outubro, foi adjudicado á empresa Suporte, S.A., pelo valor de 42.345,34 € + IVA.

✓ **Reforço de limpeza urbana no verão:**

O reforço de verão para a limpeza urbana foi adjudicado à empresa Prezero Portugal, S.A., pelo valor de 58.812,00 € + IVA. Este serviço decorreu de 11 de junho a 13 de setembro, incluindo o fim de semana de 5 a 8 de julho (RFM SOMNI) e de 12 a 15 de julho (BR FEST), e as suas

principias áreas de atuação foram a Av. Saraiva de Carvalho, Av. 25 de abril, Av. do Brasil, Av. Infante D. Pedro e Bairro Novo (Mapa 2), no horário das 13:30 h às 20:00h, em regime de jornada contínua, de quinta-feira a terça-feira, incluindo domingos e feriados, sendo o dia semanal de descanso obrigatório à quarta-feira.



Mapa 2 - Área intervenção de limpeza urbana

- ✓ **Reforço de Recursos Humanos para limpeza urbana durante os eventos de Passagem de Ano:**

  O reforço da equipa do Serviço de Higiene e Limpeza com 5 trabalhadores para realizar tarefas inerentes à função de limpeza de espaços públicos no período entre 27 de dezembro de 2024 e 3 de janeiro de 2025, foi adjudicado á empresa Multitrab, Lda., pelo valor de 4.791,03 € + IVA.

- ✓ **Aluguer de 6 papeleiras inteligentes no período de verão:**

  O aluguer de 6 papeleiras inteligentes no período entre 5 de abril e 5 de outubro, foi adjudicado às empresas Resopre, S.A. (2 papeleiras), Hidromaster, Lda. (2 papeleiras) e Fernando L. Gaspar, S.A. (2 papeleiras), pelo valor global de 2.880,00 € + IVA.

- ✓ **Aluguer de lavadora industrial com operador para limpeza de algumas zonas críticas em grandes eventos:**

  O aluguer de varredora industrial com operador, contemplando 5 intervenções, para limpeza de algumas zonas críticas, tais como a Esplanada Silva Guimarães e o Bairro Novo, após a realização de alguns eventos (BRFest, Festas de S. João, RFM Somnii e Passagem de Ano), foi adjudicado à empresa Vadeca Facility Services, S.A., pelo valor de 2.750,00 € + IVA.

- ✓ **Reparação de contentores:**

  A reparação de contentores de recolha de RU, foi adjudicado à empresa Vilaplas, Lda., pelo valor de 1.500,00 € + IVA.

- ✓ **Limpeza de terrenos insalubres:**

  A limpeza de terrenos insalubres, quer municipais, quer particulares após incumprimento da notificação, esteve a cargo, até ao início do mês de junho, da empresa Aval Verde, Lda. Cessado este contrato, fez-se novo procedimento, tendo sido a empresa Biocombo, SA a apresentar a proposta mais vantajosa, tendo

assinado contrato a 25 de Junho de 2024 para um total de 21.5ha de intervenção. No âmbito desta prestação de serviços a área intervencionada foi a seguinte:

- **Terrenos municipais**: 155.728,0 m2
- **Terrenos privados**: 16 453,0 m2

A empresa Biocombo, SA procedeu ainda á limpeza de infestantes nos seguintes terrenos propriedade do Município, quinta pertencente ao Paço de Maiorca, Campo Desportivo da Urbanização de Brenha, Parque dos Rotários, Terreno adjacente á Capela da N. Srª da Encarnação, Espaço Boomerang, terreno contiguo ao pátio da GNR de Maiorca, Rota das Salinas, Castelo de Buarcos e terreno nas traseiras do Mosteiro de N. Srª de Seiça, entre outros.

✓ **Aplicação de Herbicida no espaço público:**

A empresa Silvokoala, Lda, continuou a realizar a prestação de serviços de aplicação de produtos fitofarmacêuticos nos espaços públicos de acordo com a Lei nº 26/2013 de 11 abril e Decreto – Lei 35/2017, de 24 março, nomeadamente em passeios e praças, até ao término de nº de aplicações contratualizadas (50).

✓ **Manutenção e Limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz:**

Durante o ano de 2024, continuou a ser realizada a prestação de serviços de manutenção e limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz, com a empresa SUMA, pelo valor anual de 258.600,00 € + IVA.

✓ **Aquisição de Equipamento para apoio na recolha de resíduos e na limpeza urbana**

- Aquisição de 50 contentores de 1000 L para RU indiferenciados, pelo valor de 8.615,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- Aquisição de 30 contentores de 120 L para RU indiferenciados, pelo valor de 810,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- Aquisição de 30 contentores de 240 L para RU indiferenciados, pelo valor de 1.344,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- Aquisição de 30 contentores de 240 L para RU indiferenciados, pelo valor de 1.344,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- Aquisição de 20 papeleiras do modelo Prima Linea, pelo valor de 2.100,00 € + IVA, à empresa Almoverde Environmental, Lda.;
- Aquisição de aparafusadora de impacto, pelo valor de 310,00 € + IVA, à empresa Resopre, S.A.;
- Aquisição de 100 L de produto FUNG OFF para limpeza de superfícies em pedra no exterior, pelo valor de 1.666,67 € + IVA, à empresa Starhands, Unipessoal, Lda.;
- Aquisição de soprador de mão do tipo STIHL BG 66-D (combustão), pelo valor de 226,99 € + IVA, à empresa Motonelas, Lda.;
- Aquisição de soprador de mão do tipo STIHL BG 200 (elétrico) com duas baterias e carregador, pelo valor de 1159,03 € + IVA, à empresa Motonelas, Lda.;
- Aquisição de 150 Big Bag's para recolha de RCDs, pelo valor de 602,50€ + IVA, à empresa Eurogrip, Lda;
- Aquisição de 150 compostores de 330 L, pelo valor 6373,50€ + IVA (no âmbito do projeto "Recolha Bio 2023-2024" – FUNDO AMBIENTAL) à empresa Almoverde, Lda;
- Aquisição de 250 contentores de 60 L, pelo valor 7.857,50€ + IVA (no âmbito do projeto "Recolha Bio 2023-2024" – FUNDO AMBIENTAL) à empresa EstudioD1:

- Aquisição de 15000 baldes de 10 L, pelo valor 25.350,00€ + IVA (no âmbito do projeto “Recolha Bio 2023-2024” – FUNDO AMBIENTAL) à empresa EstudioD1;
- Aquisição de 350 compostores de 800 L, pelo valor 47.775,00€ + IVA (39% financiado no âmbito do projeto “Recolha Bio 2023-20024” – FUNDO AMBIENTAL) à empresa Contenur S.A..

✓ **Aquisição de Equipamentos/meios para as praias e apoio à acessibilidade**

- Aquisição de 600 estrados amovíveis de plástico 100% reciclável para as praias, pelo valor de 35.845,60€ + IVA, à empresa Extruplás, Lda.;
- Aquisição de um tapete amovível para as praias - Sistema MobiMat (1,98x25mt), pelo valor de 3.850,00€ + IVA à empresa AHLers Lindley, Lda.;
- Aquisição de dois tapetes amovíveis para as praias - Sistema MobiMat (1,98x25mt e 1,98x10mt), pelo valor de 5.490,00€ + IVA à empresa AHLers Lindley, Lda.;
- Aquisição de 50 papeleiras para as praias, processo rotomoldagem, pelo valor de 4.845,00€ + IVA, à empresa Ambiplastic, Unipessoal, Lda;
- Aquisição de 90 mini-ecopontos 120L para as praias, pelo valor de 2.430,00€ + IVA, à empresa Contenur, SA.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONTROLO DE PRAGAS NO CONCELHO

O serviço para controlo de ratos, insetos e baratas em todos os edifícios públicos do município, incluindo Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, Jardins de Infância, Mercados Municipais e nas Escolas EB 2/3 e Secundárias do Concelho encontra-se a ser executado de acordo com o caderno de encargos, pela empresa Anticimex Portugal, Lda.

SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS

Limpeza regular em edifícios e equipamentos municipais, nomeadamente Edifico da Câmara Municipal, Urbanismo, Paço de Tavarede, Jardins de Infância, CPCJ, Museu/Biblioteca, CAE, Quartel da Imagem, Castelo Engenheiro Silva, Posto Turismo Avenida, Museu do Sal, Museu do Mar, Horto, Canil Municipal, Parque Campismo, Mercado Municipal, Serviços Municipais, Estádio Municipal/Campo de Treinos, Quartel dos Bombeiros, Pavilhão do Paião, Mosteiro Santa Maria de Seiça, Paço de Maiorca, Piscina Coberta, Autocarros, Barco, WC Jardim Municipal, WC do Cabo Mondego, WC do Cabedelo, WC/Balneário da Torre do Relógio, WC/Balneário da Praia da Figueira, WC/Balneário da Praia da Buarcos, WC/Balneário do Farol, Centro de Saúde (esporádico).

O Serviço de Limpeza de Edifícios presta ainda apoio a eventos ao longo do ano.

✓ **Reforço de Recursos Humanos para apoio à limpeza e manutenção dos WC/Balneários públicos**

Entre 1 de julho e 14 de setembro foram contratadas 4 trabalhadoras para apoio ao Serviço de limpeza de WC/Balneários públicos, através da empresa Suporte, S.A., pelo valor de 16.259,02 € + IVA.

GESTÃO DE CEMITÉRIOS MUNICIPAIS

✓ **Serviço de Cemitérios**

O serviço de cemitérios atua nos dois cemitérios municipais, o Cemitério Oriental e o Cemitério Setentrional. Este serviço tem 6 assistentes operacionais distribuídos da seguinte forma, 5 no Oriental e 1 no Setentrional. Estes funcionários fazem o atendimento dos familiares que necessitam de alguma informação, fazem inumação, exumação, transladações e manutenção e limpeza dos espaços. Durante o ano de 2024 foram executadas por este serviço 96 inumações e 9 transladações.

✓ **Exumação e cremação de urnas com restos mortais do Cemitério Setentrional:**

A exumação e cremação de 10 urnas com restos mortais do Cemitério Setentrional, foi adjudicado á empresa Servilusa, S.A.

✓ **Aplicação de fitofarmacêuticos (herbicida) no Cemitério Oriental e no Cemitério Setentrional:**

A aplicação de 4 tratamentos anuais com herbicida, intervalados por 3 meses, na totalidade do perímetro do Cemitério Oriental e do Cemitério Setentrional, foi adjudicado á empresa Silvokoala, Unipessoal, Lda.

✓ **Aquisição de Equipamento**

Aquisição de 4 filtros depuradores de carvão ativado para os gavetões de consumpção aeróbica do Cemitério Oriental, pelo valor de 1.200,00 € + IVA, à empresa Beira Cruz, Lda.

CAMPANHAS E PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Pretende-se com as campanhas de sensibilização, envolver a comunidade em diferentes iniciativas de caris ambiental, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e promover e assegurar um desenvolvimento sustentável. Das campanhas desenvolvidas no ano 2024, destacam-se as seguintes:

✓ **Campanhas em parceria com a SUMA no âmbito do plano estratégico de intervenção, ao abrigo do contrato de prestação de serviços para a recolha de RSU, em vigor**

No âmbito do contrato de Prestação de Serviços para recolha de RSU com a empresa SUMA, a verba disponível para a execução de campanhas de sensibilização em 2024 comportou o valor de 10.500,00€, tendo sido realizadas as seguintes campanhas:

- ***Biorresíduos? Chamo-lhe um Figo!*** – iniciada em janeiro 2024, esta campanha contemplou a realização de 20 ações de capacitação e sensibilização sobre compostagem doméstica junto da população do concelho, incluindo a comunidade escolar, tendo sido entregues gratuitamente compostores de 330 litros e flyers informativos de como proceder corretamente à produção de um composto 100% natural. Esta tipologia de valorização, em zonas com caraterísticas mais rurais ou em zonas de residências unifamiliares fora de perímetro urbano, é uma mais-valia em termos de reciclagem na origem, diminuindo a quantidade de indiferenciados a tratar e de custos associados com o seu tratamento. Outra mais-valia ambiental será a obtenção de composto orgânico que seja posteriormente incorporado como fertilizante no solo, promovendo a sua melhoria e enriquecimento orgânico em detrimento de utilização de compostos químicos inorgânicos.

A compostagem em pequena escala (doméstica), é uma forma eficiente para tratar uma parte dos resíduos sólidos urbanos, com um impacto altamente positivo nos planos de gestão de resíduos sólidos urbanos, pois contribui para reduzir o transporte de resíduos e os custos de tratamento.

✓ **Ações realizadas nas Juntas de Freguesia:**















✓ **Ações realizadas nas Escolas 2º e 3º CEB:**



DATA	HORÁRIO	LOCAL	AGRUPAMENTOS/ ESCOLA NÃO AGRUPADA
19/01/2024	10h30	Escola Pintor Mário Augusto - Alhadas	AE FIGUEIRA NORTE
	11h30	EB 3 Sec. Cristina Torres	AE FIGUEIRA NORTE
	14h30	EB 2,3 João de Barros	AE ZONA URBANA
	12h30	EB 3 Sec. Joaquim de Carvalho	ESCOLA DR. JOAQUIM CARVALHO
26/01/2024	11h30	EB 2,3 Infante D. Pedro	AE FIGUEIRA MAR
	14h30	EB 2,3 Paião	AE PAIÃO









- ***Dar a Volta - Rumo à Economia Circular*** – realizada em dois momentos, Comemoração do Dia do Ambiente, 5 de junho, e entre os dias 13 a 27 novembro, no âmbito da semana Europeia da Prevenção de Resíduos, direcionados aos alunos do 1º CEB, num total de 2000 alunos. A campanha pretendeu promover o cumprimento dos procedimentos corretos de deposição dos resíduos nos contentores específicos para o efeito - no ecoponto e contentores de biorresíduos, e, simultaneamente, fomentar a sensibilização para a sua valorização pela reciclagem, enquanto reutilização de matérias-primas e desvio de aterros. Promover a nossa economia circular são alguns dos objetivos do município.

✓ **Dia do Ambiente – 05-06 Agrupamentos de Escola Figueira Mar – 1º CEB**

No final de cada sessão foi entregue um saco com mensagens sobre economia circular aos presentes, no sentido de consolidar e prolongar a mensagem veiculada, os quais se pretendeu que fossem alvo de uma distribuição em rede pelo público-alvo, junto de familiares e amigos.







Semana Europeia da Prevenção de Resíduos – 13 a 27-11 – Vários Agrupamentos 1º CEB No final de cada sessão foi entregue um móbil informativo aos presentes, no sentido de consolidar e prolongar a mensagem veiculada, os quais se pretendeu que fossem alvo de uma distribuição em rede pelo público-alvo, junto de familiares e amigos









- ***Biorresíduos têm muito para dar!*** – A obrigatoriedade de introdução de sistema para a valorização de biorresíduos e a necessidade de obtenção de metas objetivadas no PERSU 2020+, são os pressupostos para a apresentação da campanha “Biorresíduos têm muito para dar!” que tem como objetivo contrastar e levar à interiorização do conceito de recursos em vez de resíduos para mobilizar para a ação de valorização dos mesmos, alertando para o facto de cerca de 40% do que colocamos no saco de lixo serem recursos que, se

devidamente separados, são passíveis de se transformar em adubo ou energia, através da compostagem doméstica ou encaminhamento para valorização em destino final.

Em suma, foram disponibilizados suportes de grande divulgação (outdoors, mupis e conteúdos digitais), complementares à campanha de sensibilização para a recolha e valorização de biorresíduos a desenvolver pela Autarquia.



Mupis - área urbana da cidade

De acrescentar que nos dias 27 e 28 dezembro, procedeu-se à realização de monitorizações de pontos aderentes à recolha biorresíduos e/ou aderentes à compostagem doméstica, com recurso a guião de contacto pró-ativo, tendo sido observado 10% do total de compostores entregues, sendo a percentagem de correta utilização a rondar os 80%.

- ***[Vamos pôr um] Ponto final*** – esta campanha iniciou no final do ano 2024 e pretendeu ir ao encontro das necessidades locais de comunicação ambiental sobre a manutenção da limpeza urbana, através do correto encaminhamento de resíduos indiferenciados, seletivos e especiais – como resíduos verdes e volumosos. Atuando fundamentalmente nos comportamentos negligentes relacionados com o abandono e descarte incorreto de resíduos, é o principal objetivo da campanha, que pretende, igualmente, clarificar soluções para a cogestão de resíduos e manutenção da saúde pública, comunicando quer os serviços prestados de resolução das problemáticas urbanas - desde linhas de apoio telefónico, a serviços de recolha específica, a rotinas de acondicionamento e deposição -, quer as coimas associadas ao incumprimento de práticas obrigatórias no âmbito da responsabilidade alargada do produtor de resíduos.

A estratégia de intervenção atuou na divulgação, através da afixação de Mupis, conceção de anúncio de imprensa e conteúdos digitais, para divulgação nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais do município.







Será importante, desta forma, continuar a adotar estratégias de maior proximidade com a população, apostando em iniciativas de grande impacto e visibilidade, gerando desta forma um meio de informação e de mobilização comportamental pró-ambiental mais eficaz.

OUTRAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXTRA PEI 2024

No âmbito do projeto piloto de recolha seletiva de biorresíduos, iniciado em outubro de 2024, foi lançado um concurso publico para a realização de "Ações de sensibilização e capacitação sobre a importância da separação dos Biorresíduos e sua valorização, como forma de suporte e impulso à implementação do projeto piloto de recolha seletiva de biorresíduos no Município da Figueira da Foz", tendo sido adjudicada à entidade Suma, pelo valor de 17.677,00€ + IVA.

A proposta contemplou a realização das ações abaixo discriminadas, as quais se baseiam numa abordagem direta, por contacto pró-ativo, junto de grandes produtores e comunidade escolar, com estratégias de abordagem especificas para cada tipo de público-alvo.

No sector não doméstico (grandes produtores) os fogos, foram previamente identificados pela Autarquia, e foram alvo de contacto porta-a-porta, segundo guiões de abordagem específicos devidamente adaptados ao público-alvo. Nestas visitas os técnicos de sensibilização, devidamente fardados e identificados, distribuíram monofolhas informativas (6000 unidades) - onde são explanadas 1) as rotinas de triagem, acondicionamento e deposição base do novo sistema de recolha dedicada e 2) as mais-valias individuais e coletivas associadas às boas práticas de correta triagem e encaminhamento de RUB -, para vincular os alvos com a ação. Em caso de adesão ao sistema, para além do contacto com a explicitação dos objetivos do sistema e seus pressupostos, as recolhas de adesões foram entregues equipamentos de RUB (cedidos pelo município).

Na comunidade escolar e com o objetivo de divulgar o início do novo sistema de recolha de biorresíduos disponível para a população, foram realizadas sessões de sensibilização presenciais junto da comunidade escolar do 2º e 3º CEB nas 6 escolas que integram a área piloto do projeto de recolha de biorresíduos. Por forma a estabelecer uma rede de contacto em cadeia, aproveitando a entrega qualitativa de 1 folheto informativo por aluno, que consolidam e prolongam a mensagem veiculada, facilitando a sua disseminação, junto de familiares, amigos e vizinhos.

- ✓ **Identificação das ações desenvolvidas:**

- ➢ **160 visitas porta-a-porta no setor de comércio e turismos**

Dias 14 a 22-10-2024

Nestas visitas os técnicos de sensibilização, devidamente fardados e identificados como estando ao serviço da autarquia, usarão uma comunicação paradoxal como ancoragem e, como auxiliar formativo, os suportes previstos, nomeadamente os *flyers* - onde são explanadas 1) as rotinas de triagem, acondicionamento e



Técnicos - serviço de sensibilização

deposição base do novo sistema de recolha dedicada e 2) as mais-valias individuais e coletivas associadas às boas práticas de correta triagem e encaminhamento de RUB -, para vincular os alvos com a ação. No contacto, será dado particular enfoque às vantagens comerciais/empresariais, visando a redução da probabilidade de os alvos percecionarem os custos do sistema de deposição (supostamente implícitos) em detrimento das respetivas vantagens.

Em resumo – das 164 visitas porta-a-porta realizadas, obtivemos 35% de adesão ao projeto (57 aderentes), 16% está em fase de decisão pendente, 11% recusaram pelo facto de encaminharem os restos alimentares para animais ou para instituições.

- **40 sessões de capacitação em IPSS, Associações e Escolas com cantinas**

Dias 14 a 18-10-2024

Cada sessão teve a duração de cerca de 45' e foi agilizada por 1 técnico de sensibilização atuando segundo um guião específico e usando uma apresentação multimédia própria. Nestas ações foram abordadas as mais-valias da redução da produção de resíduos, nomeadamente pelo desvio da fração orgânica para deposição seletiva e descritos modos de triagem, deposição e intrusos deste tipo de valorização seletiva.







Resumo das visitas PAP/ TAT

Porta-a-porta Comércio/Turismo	Resultados Visita
Aderente	79
DECISÃO PENDENTE	35
Inexistente	9
Recusa	10
Sem Sucesso	45
Vazio	2
Total Geral	**180**

Capacidade Contentor Entregue	QTD
10L	60
60L	35
Total Geral	**95**

Aderentes domésticos (Eventos e IPSS)	N.º Entregas
Aderentes	279
Total Geral	**279**

Telefone a Telefone (TAT)	QTD
ADESÃO	10
DECISÃO PENDENTE	15
RECUSA	2
TSS (Sem sucesso)	45
Total Geral	**72**

Contentores para entrega (TAT)	QTD
ADESÃO	**10**
10L	4
60L	6
Total Geral	**10**

- **2 sessões de animação, no mercado municipal Eng. Silva, com recurso a animador-mascote – devidamente caracterizado de Nabo.**

Dias 19-10 e 26-10-2024

A temática abordada nestas ações foi a da valorização orgânica, com a apresentação e definição do conceito de RUB, das rotinas base, de alguns cuidados a ter, das mais-valias de praticar este tipo de valorização de RU e da pertinência/urgências desta prática ambiental e da adesão a sistema locais de valorização.





Município lança primeira fase do projeto "Os biorresíduos têm muito para dar!"

●●● O Município da Figueira da Foz arrancou, na freguesia de Tavarede, com a primeira fase do projeto "Os biorresíduos têm muito para dar!".

"Gradualmente", avança nota de imprensa do município, o projeto será aplicado nas as freguesias de Buarcos e São Julião e Vila Verde, com "350 contentores castanhos de 800 litros e uma área geográfica onde residem 10 mil pessoas.

Este novo sistema de recolha seletiva de biorresíduos permitirá reduzir, em 33%, a quantidade de resíduos encaminhados para o contentor de resíduos indiferenciados, indica a nota.

Desta forma, frisa ainda a nota, "o município tem a oportunidade de transformar os biorresíduos em energia renovável e composto orgânico de alta qualidade para fertilização dos solos agrícolas, reduzindo o impacto ambiental provocado pela produção de resíduos".


DR

Autarquia coloca contentores castanhos nos ecopontos

O município deu também início esta semana a uma campanha de sensibilização junto de restaurantes, instituições de solidariedade social e estabelecimentos de ensino, para informar sobre o novo sistema de recolha de biorresíduos.

Adicionalmente estão a ser distribuídos, gratuitamente, contentores de 60 e 10 litros e folhetos informativos sobre os procedimentos a adotar.

Estão ainda agendadas duas sessões de animação no Mercado Municipal Engenheiro Silva (nos dias 19 e 26 de outubro, pelas 10H00, e outra sessão no auditório Madalena Biscaia Perdigão no dia 26 de outubro, pela 15H00) para a apresentação do projeto e fornecer gratuitamente um contentor de 10 litros aos residentes nas áreas de abrangência do projeto.

Os munícipes residentes na área geográfica abrangida podem aderir à campanha, preenchendo o formulário disponível no sítio do município na internet, e receber, gratuitamente, um contentor de 10 litros.






Sessão – dia 26-10-2024

- **1 sessão de apresentação do projeto piloto à população em geral no Auditório Madalena Biscaia Perdigão**
- **14 sessões de sensibilização para abordagem direta à comunidade escolar 2º e 3º CEB**

Dias 21 a 29-10-2024

As 14 ações de sensibilização e informação para abordagem direta à comunidade escolar, foram realizadas em 7 estabelecimentos de educação e ensino do 2º e 3º ciclo do ensino básico, com um total de 1702 alunos abrangidos. Estas sessões previam a abordagem dos seguintes conteúdos: a necessidade de reduzir a produção de resíduos, na origem e através da reciclagem e da valorização; as responsabilidades dos jovens produtores de resíduos; a identificação/caracterização de um novo tipo de resíduos - os biorresíduos; e as rotinas e as vantagens da valorização orgânica.




Ações de sensibilização

ESCOLAS 2.º e 3.º CEB	N.º de PARTICIPANTES	N.º de TURMAS
EB 2,3 Infante D. Pedro	350	20
Escola Secundária Cristina Torres	165	8
EB Dr. João de Barros	592	26
Esc. Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	134	5
Escola Secundária Bernardino Machado	48	3
Esc. Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	413	16
Total Geral	**1702**	**78**

Em todas as ações foi contemplada a distribuição de materiais de comunicação, (total produzidos 8600 flyers) e contentores de 10 litros entregues pelo município para promover a adesão ao projeto “Os Biorresíduos têm muito para Dar! Estando gradualmente a serem distribuídos pelo setor não domésticos/ IPSS e Escolas contentores de 60 litros.

Como forma adicional de divulgação do projeto, foi desenvolvido um vídeo pedagógico (em animação com cerca de 2’) de mobilização, segundo imagem exclusiva sobre os biorresíduos, para ser divulgados nas redes sociais, eventos culturais, entre outros locais, e instalados Mupis pela zona urbana do município.






Divulgação do projeto

Em termos de caracterização geral dos resultados relativos à prestação do serviço de sensibilização ambiental, conceção e produção de materiais de comunicação dedicada à implementação e promoção de processos de valorização de resíduos, com o projeto piloto de recolha seletiva de biorresíduos, nas freguesias de Tavarede, Buarcos e S. Julião, e Vila Verde, cuja campanha de comunicação/sensibilização tem a designação "***Os Biorresíduos têm muito para dar!".*** Esta ação teve em vista as metas preconizadas pelo fundo ambiental.

Com as ações de porta-a-porta em comércio/turismo, capacitação de funcionários, população em geral nos mercados e de sensibilização nas escolas, foram transmitidos conhecimentos sobre a correta utilização e controlo dos indicadores de eficácia, vantagens individuais e coletivas do sistema de recolha seletiva de biorresíduos, no processo de transformação em composto ou energia. Remetendo para o duplo sentido da valorização e combate ao desperdício de recursos – diminuição de resíduos depositados em aterro e produção de composto – o município de Figueira da Foz, com estas ações e entregas de contentores (60L) para o sector não doméstico e baldes (10L) para os domésticos, dotou os munícipes com ferramentas necessárias, de modo a reduzir a quantidade de resíduos produzidos na sua esfera de intervenção e cumprir com as metas nacionais e comunitárias. Todas as abordagens realizadas refletiram numa uma boa divulgação dos munícipes em aderirem ao novo projeto piloto de biorresíduos, até à data do presente relatório foram entregues presencialmente 41 contentores (60L) + 64 baldes (10L) nas ações desenvolvidas porta a porta e nas ações de capacitação de funcionários (IPSS, Associações e Escolas com cantinas) e 279 Baldes (10L) nas ações de capacitação Funcionários, Mercados e Escolas.

No Global durante o ano 2024, foram entregues 1407 baldes de 10 litros e 51 contentores de 60 litros.

Análise SWOT da campanha:

PONTOS FORTES • Proatividade e acompanhamento constante dos Técnicos da CM FFO; • Divulgação do projeto e das sessões formativas	**PONTOS FRACOS** • Melhor planeamento dos dias para abordar os não domésticos. Baixa adesão do comércio visto estarem fechados.
OPORTUNIDADES • Reforço em novas sessões formativas, sobre o assunto da recolha seletiva de biorresíduos.	**AMEAÇAS** • Contaminação da contentorização em algumas zonas
• Monitorização dos contentores já entregues (não domésticos) para acompanhamento do processo de deposição e esclarecimento de possíveis dúvidas.	

✓ ***Tetra pak***

O município foi desafiado pela Tetra Pak a participar no programa de atividades de sensibilização ambiental dirigida aos veraneantes, entre os dias 15 e 16 de julho, cuja campanha "Sempre no Amarelo", pretende sensibilizar e mobilizar os consumidores para a reciclagem das embalagens da Tetra Pak.

Tendo consciência que nesta época do ano, o consumo de bebidas aumenta em zonas balneares. E além disso, os consumidores tendem a abandonar algumas rotinas, em período de férias, nomeadamente hábitos de reciclagem. Com a campanha ***"Sempre no Amarelo",*** a Tetra Pak procura sensibilizar o público para manter os seus hábitos de reciclagem, na praia ou na casa de férias, e continuarem a colocar, sempre, as embalagens de cartão para alimentos e bebidas, no ecoponto amarelo. A campanha foi dinamizada no

estacionamento em frente à praia de Buarcos e obteve grade adesão por parte da população em geral que ali passava.




Campanha - Sempre no Amarelo

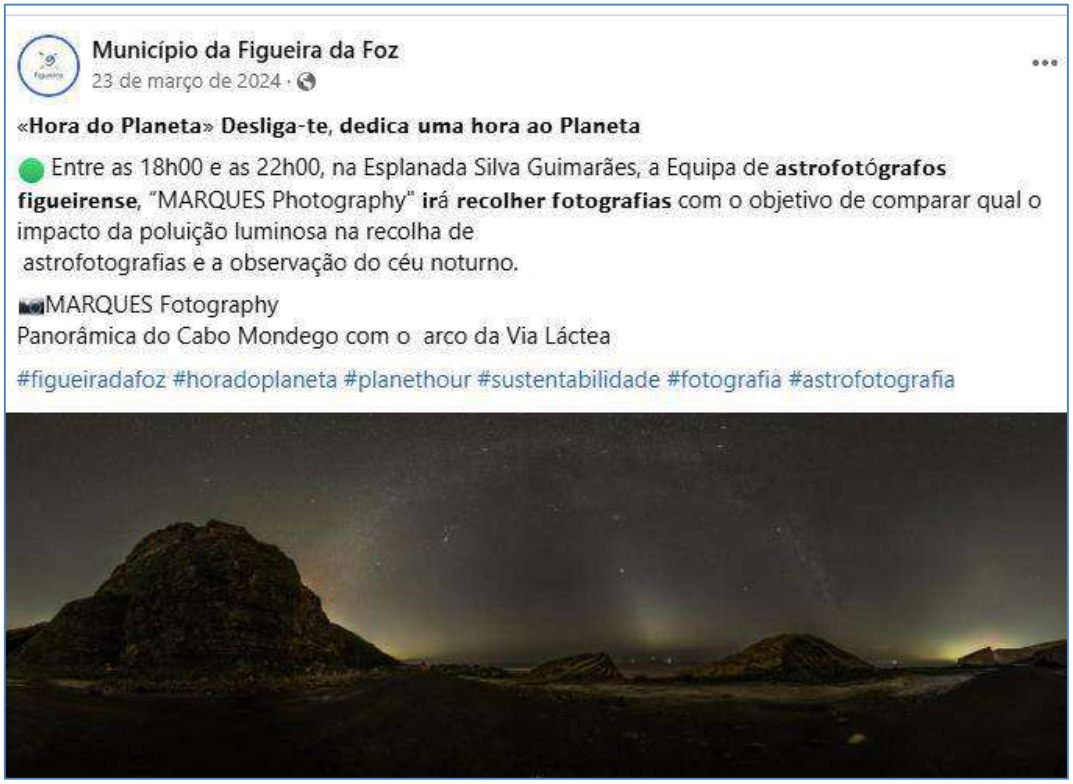
COMEMORAÇÃO DE DIAS ESPECIAIS

✓ **Celebração Hora do Planeta**



O município à semelhança de anos anteriores associou-se à ANP- Associação Natureza Portugal em associação com a WWF - World Wide Fund for Nature, para celebração da "Hora do Planeta" que se realizou no dia 23 de março, e aderiu à participação dos municípios, para desligaram as luzes dos seus monumentos durante 60 minutos nesse mesmo dia (entre as 20h30 e as 21h30) e que organizassem atividades sustentáveis para os seus munícipes.

Neste propósito o município para além da desligação entre as 20h30 e as 21h30 da iluminação (decorativa) das fachadas dos edifícios: Paços do Concelho, Castelo Eng. Silva, Mosteiro de Seiça, Fonte Luminosa e Torre do Relógio, no âmbito do "Projeto SMART IP", também foi possível reduzir o nível do fluxo da iluminação pública (IP) para 10% da potência máxima das UMICS (Unidades Modulares de Iluminação, Comunicações e Sensorização) instaladas em todo o território municipal. No âmbito desta iniciativa, é de referir que, por forma a serem mitigados os níveis de poluição luminosa e os impactos fotobiológicos nos seres vivos através da utilização de luminárias com tecnologia LED, no âmbito do "Projeto SMART IP" foram instaladas UMICS nas zonas viárias e jardins com temperatura da cor da luz de 2.700K (IRC ? 70 e ULOR = 0%) e nas zonas históricas de 2.200K (IRC ? 80 e ULOR ? 1%). Através da utilização do sistema de telegestão, havendo tecnologia municipal para reduzir o fluxo da luz para 10% durante 1h às 22.475 UMICS instaladas, resultou numa poupança de 1.350 kWh em energia elétrica e a mitigação para a atmosfera de 1,18 toneladas de C02. Não obstante, face aos baixos níveis de poluição luminosa, a equipa de astrofotógrafos Figueirenses, "MARQUES Photography", em parceria com a Câmara Municipal, demonstrou como se fotografam os astros (na Esplanada Silva Guimarães), tendo recolhido fotografias momentos antes, durante e após a medida (entre as 18h00 e as 22h00), por forma a se comparar qual o impacto da poluição luminosa na recolha de astrofotografias e a observação do céu noturno. A título de exemplo, remete-se em anexo uma fotografia panorâmica captada no Cabo Mondego, que demonstra os focos de poluição luminosa, que poderão ser reduzidos, ou até mesmo eliminados, através da redução do fluxo das UMICS e com isto poder ver-se melhor o céu noturno.





✓ **Comemoração da Semana Europeia da Mobilidade**

Em parceira com a Divisão de Ciências e Inovação e Desenvolvimento Economico, Divisão de Museu, Patrimonio e Núcleos, Divisão de Biblioteca e Arquivo, e Serviço de Juventude e Desporto, e a própria Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, foram planeadas e desenvolvidas ações para comemoração do Dia Europeu Sem Carros, 22 de setembro, inserido nas comemorações da Semana Europeia da Mobilidade que se realiza entre os dias 16 e 22 de setembro, com várias atividades destinadas público em geral.



Município associa-se à Semana Europeia da Mobilidade

Arquivo-Pedro Barnes



Europa vem reforçando a mobilidade suave

●●● O Município da Figueira da Foz volta a associar-se à European Mobility Week – Semana Europeia da Mobilidade, este ano subordinada ao tema "Combina e move-te! Espaço público partilhado", adianta nota de imprensa do Gabinete de Apoio à Presidência da Câmara.

No âmbito da efeméride, este domingo, realizam-se diversas atividades, ao abrigo do Dia Europeu Sem Carros, com a colaboração de vários parceiros.

"A quase totalidade das iniciativas – demonstração de culinária, iniciação ao trail running, treino funcional, insufláveis, carros a pedais e jogos, utilização de bicicletas e trotinetas elétricas, rastreios cardiovasculares, hora do conto, visitas ao Núcleo Museológico do Mar e passeio de barco elétrico - realizar-se-ão na rua 5 de Outubro, em Buarcos, entre as 10H00 e as 18H00", indica a nota.







✓ **Comemoração do Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta**

Para destacar o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas, 21 de março, foi realizada pelos Serviços de Espaços Verdes a plantação de árvores em dois locais da cidade. Foram plantados 5 Acer na Urbanização do Patracol pelos alunos da Escola Básica do Viso na presença do Executivo Municipal e da Srª Presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, na Urbanização do Vale do Pereiro foram plantados 2 Prunus e 2 Lagerstroemias com a ajuda dos alunos da Escola Básica de Tavarede.



Dia Mundial da Árvore

✓ **Eco-escolas**

O Município da Figueira da Foz assinou mais uma vez o protocolo de colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa, para a implementação do projeto ECO-ESCOLAS no concelho. Em 2023/2024, foram 12 as Escolas galardoadas:

- Casa da Criança S. Julião
- EB1 S. Julião/Tavarede (Centro Escolar)
- EB1 Rui Martins
- EB1 Abadias
- EB Dr. João de Barros
- EB1 Viso
- EB 2º e 3º ciclo Infante D. Pedro
- EB1/JI Gala
- EB 2/3 Pintor Mário Augusto
- Jardim de infância Conde Ferreira
- Jardim de infância de Caceira
- Escola Secundária com 3º CEB Dra. Cristina Torres



AEZUFF conquista galardão Eco Agrupamento

Cerimónia realizou-se em Torres Novas

●●● Vinte e cinco alunos e professores das escolas das Abadias, Gala, João de Barros, São Julião/Tavarede e Viso participaram, em Torres Novas, na entrega do galardão Eco Escolas.

Além dos prémios conquistados pela participação em diversos desafios, esta delegação da Figueira da Foz ganhou ainda o galardão de Eco Agrupamento.

Este ano, a Escola João de Barros foi convidada a subir ao palco, representando o distrito de Coimbra.

Desde 2009 que os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz participam no referido programa e são galardoadas com a Bandeira Verde, frisa nota de imprensa.



Eco-Escolas

CERTIFICADO

Município da Figueira da Foz

Torres Novas, 10 de outubro de 2024

ABAAE

✓ **Candidatura à Bandeira Azul – BA 2024**

No Concelho da Figueira da Foz foi atribuído o galardão BA 2024 à Praia do Cabo Mondego, Tamargueira, Buarcos, Torre do Relógio, Cabedelo, Cova Gala, Hospital, Leirosa, Costa de Lavos, Murtinheira, Quiaios.

No âmbito da candidatura foi realizado o serviço de análises às areias, pelo valor de 382,50€ + IVA, à empresa Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida.

As atividades de Educação Ambiental realizadas no âmbito da BA foram desenvolvidas pela Divisão de Cultura.



Bandeira Azul

✓ **Candidatura Praia Acessível**

Em 2024, no Concelho da Figueira da Foz foi atribuído o galardão Praia Acessível à Praia da Torre do Relógio, Praia de Buarcos, Praia da Tamargueira, Praia de Quiaios e Praia do Cabedelo por serem as únicas que reúnem todos os critérios (imperativos) necessários à atribuição da Bandeira.





RECLAMAÇÕES DE RUÍDO DE INCOMODIDADE

Em 2023 continuou a dar-se resposta às reclamações de ruído de incomodidade no âmbito das competências da Câmara Municipal e de acordo com o Regulamento Municipal de Ruido, publicado em edital nº 197/2015, e DR, 2ª serie de 16 de março de 2015.

ESPAÇOS VERDES

✓ **Serviço de Espaços Verdes e Prestação de Serviços**

Para efeitos de elaboração do relatório anual de atividades, por sector, considera-se as áreas de espaços verdes afetas à sede de Município, já que os espaços verdes públicos integrados nas freguesias rurais são tratados pelas respetivas juntas de freguesia, com ou sem recurso a transferências de verbas.

A sede do concelho inclui uma área de mais de 69 ha de espaços verdes distribuídas territorialmente por 5 lotes. Destes, os lotes 1A, 1B, Área 2A e 2B foram mantidos com recurso a prestadores de serviços, sendo a manutenção do lote 3 realizada com recurso à administração direta.

- **Lote 1A** com 13,99 ha onde a manutenção permaneceu ao cuidado da empresa "Ecoambiente,SA." e engloba toda a marginal desde a Praça da Europa até á Av. D. João II.







- **Lote 1B** sob a responsabilidade da empresa Mota-Engil, Ativ-Gestão e Manutenção de Ativos, SA com uma área total de 11,53 ha que inclui a área habitacional que confronta com a marginal.








Lote 2 com um total de cerca de 30,94 ha corresponde às áreas verdes afetas, na sua maioria, a áreas residenciais dentro do perímetro urbano da cidade. A manutenção deste lote esteve adjudicada até ao final de janeiro de 2024 à empresa Ecoambiente, SA, pelo período de 3 meses enquanto decorria novo procedimento para este lote. Houve, entretanto, a necessidade de dividir o lote 2 em duas áreas que se passaram a denominar **Área 2A e Área 2B.**

- **Área 2A** com um total de 16,33ha, esteve desde fevereiro deste ano até meados de junho sob a administração direta do Serviço de Espaços Verdes afetos ao município, altura em que foi assinado contrato com a empresa Ecoambiente, SA por 12 meses.
- **Área 2B** com um total de 15,29ha, esteve desde fevereiro de 2024 a ser mantido pela empresa Ecoambiente, SA, altura em que foi assinado contrato por 12 meses.









Lote 3 é mantido pelo Serviço de Espaços Verdes - SEV, portanto, totalizando 13,76 ha. Contudo com a transferência das escolas para a responsabilidade das Camaras Municipais, todas as áreas ajardinadas das escolas EB 2/3 do concelho passaram para a manutenção direta do serviço de espaços verdes. Esta transferência contribuiu para um aumento significativo da área de mantida por Administração Direta. O SEV, além da manutenção habitual do Lote 3, procedeu a um conjunto de tarefas e trabalhos específicos e excecionais, nomeadamente:

- Remoção de espécies invasoras (Erva das Pampas, Cortaderia selloana*)*






- Manutenção dos jardins do Paço de Maiorca





- Abate e Remoção de Árvores na freguesia da Marinha das Ondas







- Abate Remoção e Plantação de Árvores em diversos locais da cidade











- Requalificação da Rotunda Dra. Natércia Crisanto





O SEV também promove a cedência e recolha de vasos de arbustos decorativos, incluindo transporte, a serem usados como apoio a eventos do Município ou que, sendo de terceiros, são apoiados pelo Município. Igualmente procede ao tratamento de 80 vasos de decoração que requerem trabalhos de jardinagem tais como limpeza, envasamento, poda, rega, etc.

A política de encaminhamento dos resíduos verdes produzidos pelo Serviço é feita no Horto Municipal após a respetiva separação. Os resíduos lenhosos são encaminhados para a produção de biomassa. Os resíduos verdes são utilizados para compostagem e os restantes seguem para destino final licenciado.

Apesar de grande parte das plantas utilizadas nos espaços públicos serem previamente adquiridas na rede comercial de produção de plantas, no horto municipal deu-se continuidade à produção de plantas necessárias aos espaços verdes públicos sobre responsabilidade da administração direta. Este espaço, base do serviço, serve também para armazenar todos os corretivos e fertilizantes, sementes, terra, inertes com carácter decorativo nos jardins, etc.

As ruas têm a necessidade de acomodar diversas funções que refletem inúmeras condicionantes para o desenvolvimento da árvore nestes espaços. Deste modo a instalação de árvores em espaço urbano tem-se realizado muitas vezes sem seguir as melhores práticas no que se refere à seleção das espécies, às condições de instalação e falta de gestão eficaz. Torna-se assim uma tarefa difícil quando árvore é apreendida como um elemento motivador de problemas, especialmente por motivos de risco e segurança, aumento de detritos orgânicos, disputa do espaço público, podendo inclusive conflituar várias outras funções da rua, nomeadamente as de circulação automóvel e pedonal.

O aumento da frequência e da intensidade das tempestades que assolam a zona costeira do Continente, associado a um património arbóreo velho e com problemas fitossanitários, levou à necessidade de continuar a proceder ao abate de árvores e/ou remoção por questões de segurança de pessoas e bens.

Em 2024 foram removidas 57 árvores, entre outras, nas ruas: Av. Saraiva de Carvalho, Largo Pereira dos Santos, Rua Bartolomeu Dias, Rua Celulose Billerud, Rua Dr. José Luís Mendes Pinheiro, Paço de Maiorca, Rua Dr. Mário Azenha. Além das árvores removidas verificou-se a queda de 3 árvores, 1 na Estrada de Mira na sequência de atos de vandalismo, 1 exemplar na Rua Francisco Nico, e 1 árvore na vala da Urbanização do Alphabita.

Segue-se a lista de árvores removidas e respetivas localizações durante o ano 2024:

Localização	Número de árvores removidas
ZONA URBANA	
Av. Saraiva de Carvalho	8
Bairro da Caixa	1
Estrada de Mira	2
Largo Pereira dos Santos	1
Paço de Maiorca	3
Praceta da Fonte Nova	1
Rua Afonso Albuquerque	1
Rua Bartolomeu Dias	8
Rua Carlos Sombrio	1
Rua Celulose Billerud	2
Rua Cidade da Praia	1
Rua do Seminário	1
Rua Dr. José Luís Mendes Pinheiro	5
Rua Dr. Mário Azenha	1
Rua Vasco da Gama	8
Sra. Encarnação	1
Travessa do Morim	1
Urbanização da Chã	1
TOTAL	47
JUNTAS DE FREGUESIA	
EB1 e Jardim de Infância de Santana (Ferreira-a-Nova)	8
Largo Domingues Pedrosa (Marinha das Ondas)	1
Rua Dois de Outubro (Marinha das Ondas)	1
TOTAL	10
TOTAL – 57 uni.	

- Paço de Maiorca



- Rua Afonso Albuquerque



- Rua Bartolomeu Dias



- Rua Dr. José Luis Mendes Pinheiro



O abate de árvores pressupõe uma preocupação acrescida quanto à plantação de novas árvores, pelo que o município tem vindo a promover, ao logo dos anos, a plantação de novas árvores através do Serviço de Espaços Verdes ou pelas prestadoras de serviços afetas à manutenção e conservação de espaços verdes.

Segue-se a lista de árvores plantadas e respetivas localizações durante o ano 2024:

Localização	Número de árvores plantadas
ZONA URBANA	
Av. 25 de Abril	1
Av. Dom João II	4
Av. Saraiva de Carvalho	7
Bairro da Caixa	3
Praça da Europa	2
Quinta do Paço - Bacias	6
Rua Afonso Albuquerque	10
Rua Bartolomeu Dias	4
Rua do Seminário	3
Rua dos Pescadores	1
Rua Dr. José Luís Mendes Pinheiro	7
Rua Joaquim Sotto Mayor	1
Rua Vasco da Gama	1
Sra. Encarnação	1
Urbanização da Chã	1
TOTAL	52
JUNTAS DE FREGUESIA	
Parque da Tapada (Moinhos da Gândara)	5
TOTAL – 57 Uni.	

No planeamento do ano 2024 previu-se ainda a plantação de mais 24 árvores e 30 arbustos nos seguintes locais, sendo a previsão de plantação no 1º trimestre de 2025:

Localização	Número de árvores a plantar
Parque das Abadias (Talude junto ao Aldi)	8
Rua Dr. Luiz Carrisso	1
Rua Francisco Nico	1
Rua Celulose Billerud	4
Faixa contígua ao Cemitério de Buarcos	10 árvores e 30 arbustos

- Plantações promovidas pelo serviço de espaços verdes (SEV):

Av. 25 de Abril



Rua Bartolomeu Dias



Rua do Seminário



Sr. Da Encarnação



O SEV é apoiado por uma arquiteta paisagista e uma Engenheira Técnica Agrária que acompanham todos os processos, elaboram projetos e fiscalização de obras de arquitetura paisagista, acompanhamento reclamações externas no âmbito dos espaços verdes, emissão de pareceres a processos de obras particulares provenientes da Divisão de Urbanismo e acompanhamento, no terreno de diversas atividades diárias realizadas.

Além das prestações para manutenção dos espaços verdes foram elaborados procedimentos de contratação externa para os seguintes serviços:

- **Manutenção dos espaços verdes das Escolas dos Agrupamentos do Concelho da Figueira da Foz**

O Município passou a ser responsável pela manutenção das Escolas EB 2+3 e Secundárias do Concelho da Figueira da Foz. Dentro dessas competências estão a manutenção dos espaços verdes e áreas adjacentes a estes.

Tendo sido solicitado à Divisão de Ambiente, Serviço de Espaços Verdes, a manutenção dos referidos espaços pelos diferentes agrupamentos. Contudo, os recursos humanos e materiais deste serviço são escassos, o que faz com que a periodicidade destas manutenções não seja feita com a regularidade pretendida de modo a impedir um crescimento desmesurado dos relvados e canteiros dentro dos recintos escolares. Este procedimento por consulta prévia foi adjudicado á empresa Biocombo, SA por um total de 53.000m^2 em modelo de fornecimento continuo.

- **Tratamento fitossanitários**

Combate à infestação da **praga do escaravelho** (Rhynchophorus ferrugineus) da palmeira da espécie Phoenix canariensis. Apesar de se fazer sentir uma diminuição na sua intensidade, muito provavelmente pela eficácia do tratamento que se está a aplicar recorrendo à prestadora

de serviços “Biostasia, Projetos e Serviços de Engenharia, Lda.” mas também pelo decréscimo

do número de exemplares.

Foi dado continuidade ao tratamento relativo à **praga da processionária** nos pinheiros (Thaumetopea pityocampa) inclusive em espaço urbano. O combate é feito com recurso a microinjeção de fitofármaco, para além da continuidade da aplicação de armadilhas e corte mecânico de zonas contaminadas. Bem como contra a praga como a *Abraxas pantaria* nos Freixos. De modo a controlar estas doenças/pragas nestas espécies promoveu-se, recorrendo à prestadora de serviços Biostasia - Projetos e Serviços de Engenharia, Lda. aplicação de tratamento fitossanitário.

- **Operações de poda na cidade**

Pela empresa especialista em arboricultura “Árvores & Pessoas - Gestão da árvore no espaço urbano, Lda” foram intervencionadas as árvores de arruamento da zona antiga da Figueira da Foz e Bairro Novo, Escolas, Parque das Abadias e Jardim Municipal num total de cerca de 923 árvores.





GESTÃO ADMINISTRATIVA

✓ **Serviço Administrativo**

No ano 2024 deram entrada na Divisão de Ambiente 3 200 documentos. Foram remetidos 672 ofícios, dos quais 187 foram notificações para limpeza de terrenos em estado insalubridade de acordo com o Regulamento Municipal e 107 ofícios para remoção de viaturas abandonadas na via pública. O Serviço Administrativo procedeu ainda ao envio de e-mails de resposta a reclamações.

Este serviço efetua também os pedidos na aplicação OAD dos serviços 33 – Salubridade, 34 – Limpeza Urbana, 36 – Ambiente e Recursos Naturais e 37 – Parques, Jardins e Horto, procede ainda à organização de faturas e requisições para validação técnica e posterior processamento pelos serviços financeiro.

SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O ano de 2024 constituiu o meu primeiro ano em funções no Serviço Veterinário Municipal (SVM), pelo que foi um ano de iniciação às funções de responsável pelo SVM. Iniciação esta que decorreu de forma harmoniosa graças à ajuda de toda a equipa do SVM.

Foi um ano em que foi possível confirmar as tendências verificadas no ano anterior, relativas ao trabalho desempenhado pelas associações de defesa animal, no âmbito dos protocolos de cooperação assinados entre as três associações e o Município.

Durante o ano de 2024 a equipa do SMV, apesar de se manter relativamente estável, enfrentou desafios relacionados com falta de pessoal, desafios estes que soube superar através de sacrifícios pessoais e esforço por parte da excelente equipa que compõe o SVM.

1. GESTÃO DO CRAFF – CENTRO DE RECOLHA ANIMAL DA FIGUEIRA DA FOZ

- Gestão do serviço dos funcionários do CRAFF;
- Gestão da captura, recolha, alojamento, alimentação, manutenção, adoção, entrega e eutanásia de animais;
- Mapa de registo de movimento de animais no CRAFF, em 2024 passaram pelo CRAFF 1438 animais (Anexo 1 e 2);
- Mapas com estudo comparativo do movimento de animais de 2020 a 2024 (Anexo 3);
- Registo do número de animais recolhidos na via pública (83 canídeos e 49 felídeos);
- Registo do número de animais entregues pelo detentor (28 canídeos e 6 felídeos);
- Registo do número de animais entregues por munícipes não proprietários (252 canídeos e 269 felinos);
- Registo do número de animais entregues para sequestro sanitário/vigilância clínica (22 canídeos e 0 felídeos);
- Registo do número de animais eutanasiados (15 canídeos e 14 felídeos);
- Registo do número de animais entregues ao dono (71 canídeos e 5 felídeos);
- Registo do número de animais adotados/entregues a novo dono (28 canídeos e 4 felídeos);
- Registo do número de animais entregues para FAT-Família de Acolhimento Temporário (245 canídeos e 293 felídeos);
- Registo do número de felídeos intervencionados através de campanha CED (729);
- Registo do número de animais que morreram no CRAFF por morte natural (2 canídeos e 8 felídeos);
- Gestão da recolha de cadáveres de animais de companhia num total de 214 cadáveres nas vias ou espaços públicos (foram recolhidos 80 canídeos, 96 felídeos e 38 cadáveres de outras espécies incluindo aves);
- Coordenação do apoio dos Bombeiros Sapadores na recolha/captura de animais após o encerramento do CRAFF (fins de tarde, noites, fins de semana e feriados);
- Gestão dos animais doentes/ acidentados entregues em CAMV – 7 urgências, 9 consultas e 22 de internamento;
- Gestão do tratamento de resíduos dos cadáveres dos animais oriundos ou recolhidos no CRAFF (2069 kgs).

2. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES

2.1. ASSOCIAÇÃO AMAR

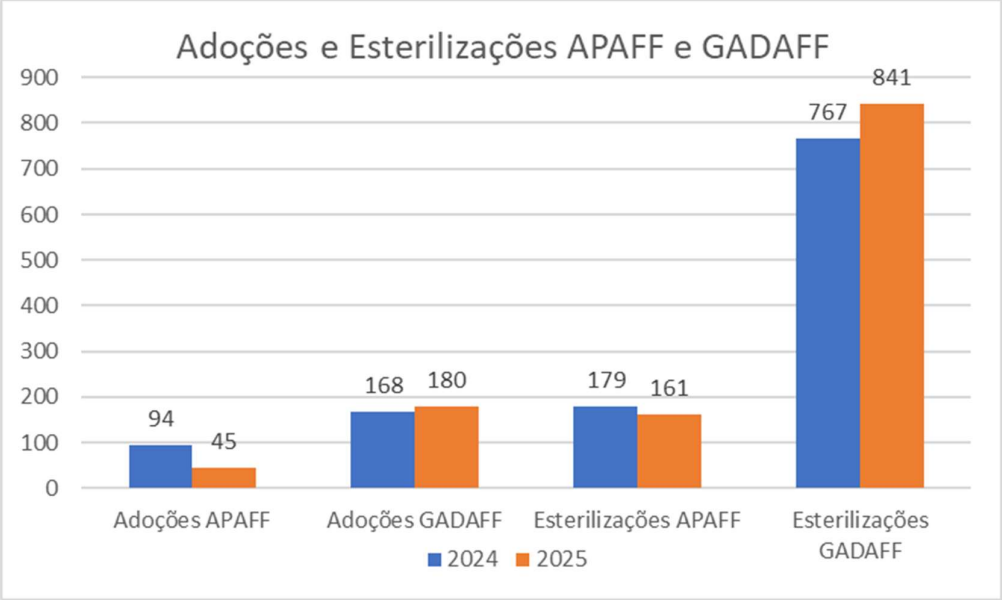
- Detém 90 canídeos e aproximadamente 200 felinos.

2.2. ASSOCIAÇÃO APAFF

- Detém 106 canídeos e mais de 100 felinos;
- Promoveu 45 adoções;
- Realizou cirurgias de esterilização a 22 canídeos e a 139 felinos.

2.3. ASSOCIAÇÃO GADAFF

- Pelo menos 200 canídeos;
- Promoveu 180 adoções;
- Realizou cirurgias de esterilização a 170 canídeos e a 671 felinos

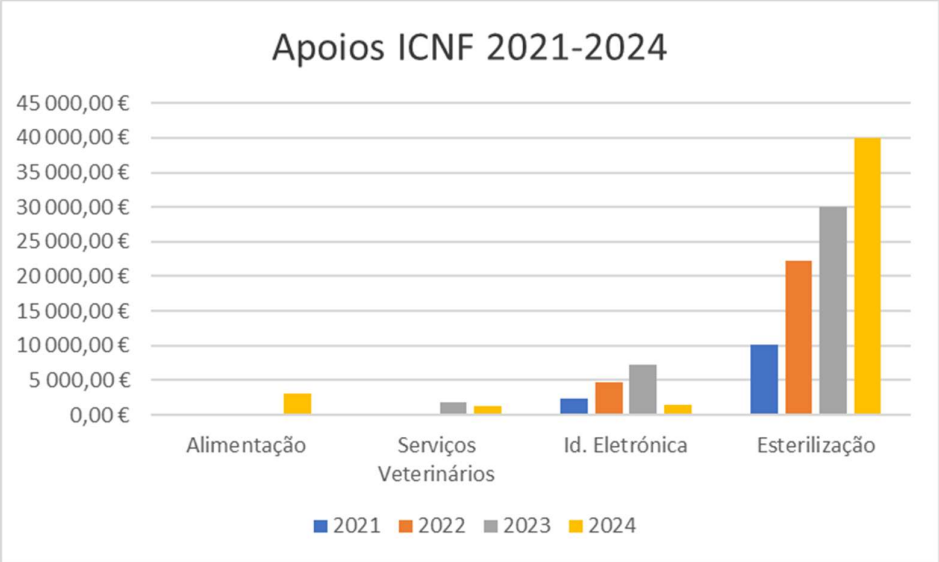


3. **Esterilização de Animais de Companhia**

- Foram esterilizados 28 canídeos e 54 felinos através da CMFF em CAMV;
- Estão em lista de espera cerca de 438 felinos;
- Foram registadas em 2024, 146 novas colónias no SVM;
- Estão em lista de espera para recolha/esterilização aproximadamente 54 canídeos com detentor que referem não possuir condições para continuar a detê-los.

4. **Apoio do ICNF a prestação de serviços veterinários, esterilizações, identificação eletrónica e alimentação de animais companhia**

- Aviso 2 (Prestação de serviços veterinários): 1324,71€ (no nosso caso traduz-se em consultas, internamento, urgências e medicação) para um valor máximo de 10500€
- Aviso 3 (Apoio à esterilização de cães e gatos de companhia): Submetidas 820 cirurgias de canídeos e felídeos das 957 que o município realizou durante o período definido pelo apoio, alcançando assim o valor máximo do apoio por município de 40.000€;
- Aviso 4 (Identificação eletrónica e registo de animais de companhia): foi submetido a candidatura o valor máximo de 215 animais, sendo obtido o valor máximo do apoio no montante de 1505€ (7€/microchip);
- Aviso 6 (Serviços veterinários e alimentação de animais de companhia): Valor candidatado de 3078,35€ para um máximo de 5000€ (alimentação de animais de companhia).



De acordo com o gráfico acima é possível verificar o seguinte:

- Uma tendência crescente ao nível da comparticipação das esterilizações, tendo sido atingidos os montantes máximos previstos, tanto em 2023 (30.000€) como em 2024 (40.000€);
- Ao nível da identificação eletrónica verificou-se também uma tendência crescente, ao longos dos anos, à exceção do ano de 2024 em que o ICNF reduziu o valor máximo do apoio para 1.505€;
- Em 2024 houve menos despesa com consultas, internamentos urgências e medicação, tendo estas despesas sido pagas na integra pelo ICNF;
- Relativamente à alimentação de animais de companhia, 2024, foi o primeiro ano em que foi possível incluir estas despesas num dos avisos do ICNF, sendo que foi possível incluir todas as despesas de alimentação dos animais do canil.

Nota: se o montante global nacional exceder o valor que o ICNF disponibiliza o pagamento será feito por rateio.

5. VISTORIAS NO ÂMBITO DO PACE – PLANO DE APROVAÇÃO E CONTROLO DE ESTABELECIMENTOS

- Recolha de amostras em 4 talhos no âmbito do Plano de Vigilância das Resistências aos Antimicrobianos, bem como vistoria de 1 talho.

6. MERCADOS MUNICIPAIS

- Controlo das condições higiossanitárias dos produtos de origem animal expostos para venda no mercado;
- Controlo da higiene geral do mercado;
- Foram efetuadas 135 visitas (mapa de registo de visitas em Anexo 4).

7. EXECUÇÃO DA CVARIE - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E DE IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

- Vacinação nas freguesias do concelho (EDITAL);
- Vacinação no CRAFF durante todo o ano;

- Registo no sistema coordenado pela DGAV do número de animais vacinados contra a raiva e identificados eletronicamente;
- Foram vacinados contra a raiva em campanha oficial 119 canídeos;
- Foram identificados eletronicamente em campanha oficial 38 canídeos.

8. **SIAC - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA**

- Foram identificados eletronicamente no CRAFF 1351 animais, quer destinados à adoção (canídeos e felídeos), quer inscritos em colónias (campanhas CED e esterilizados em CAMV), quer através da companha oficial de vacinação antirrábica, conforme já referido (38).

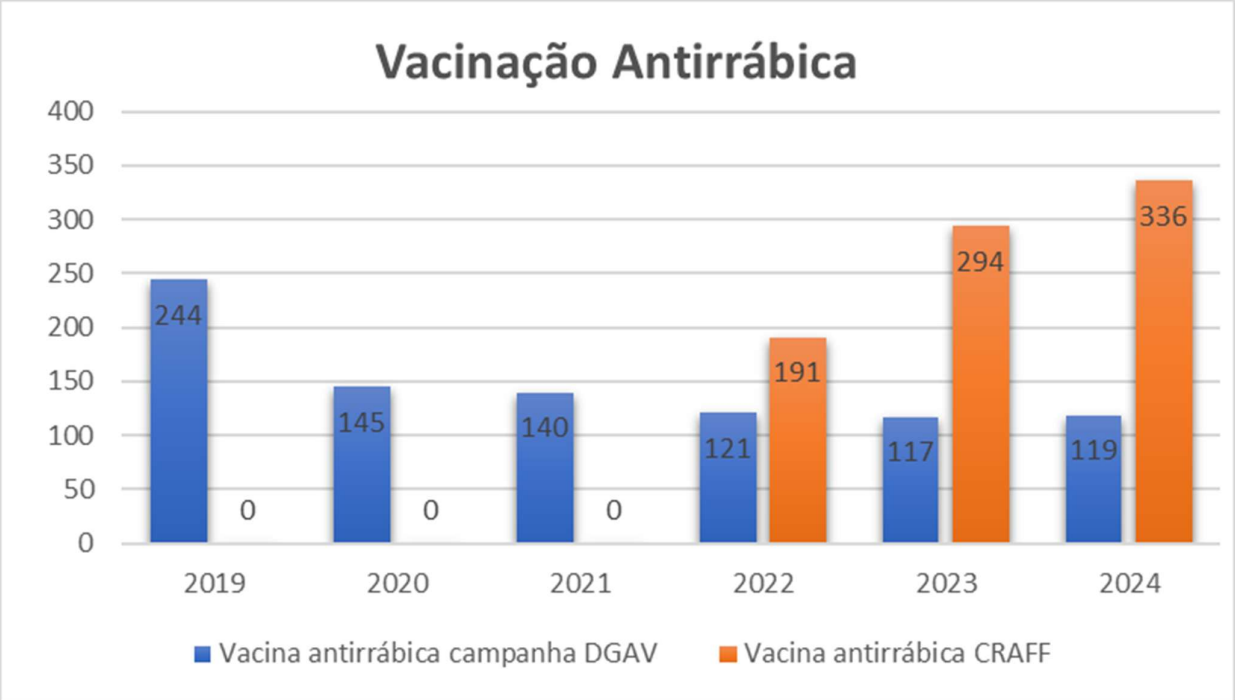
9. **EXECUÇÃO DE VISTORIAS, AVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES E PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE QUESTÕES RELACIONADAS COM O SVM, COM ANIMAIS, E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS POR MUNÍCIPES SOBRE ESTES**

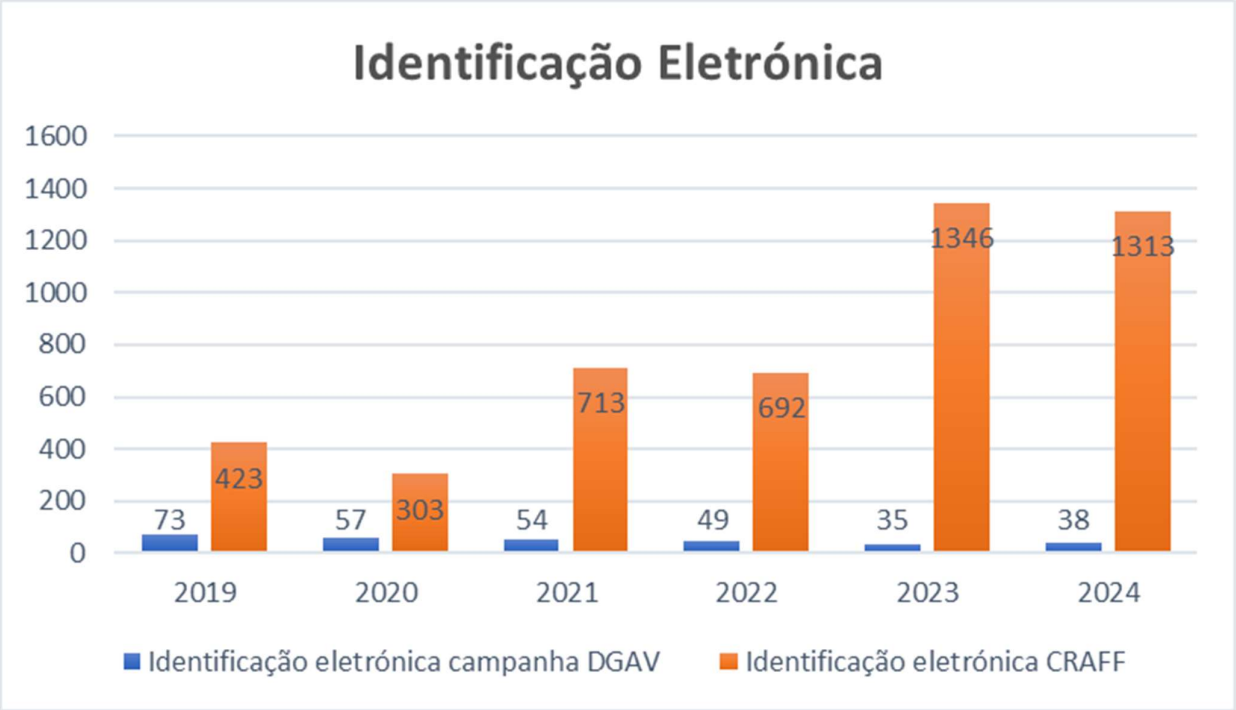
- Foram efetuadas mais de 100 informações/avaliações/atendimento de participações de munícipes, da PSP, da GNR/SEPNA, Polícia Marítima/Unidade de Controlo Costeiro, das Juntas de Freguesia e de outras entidades.

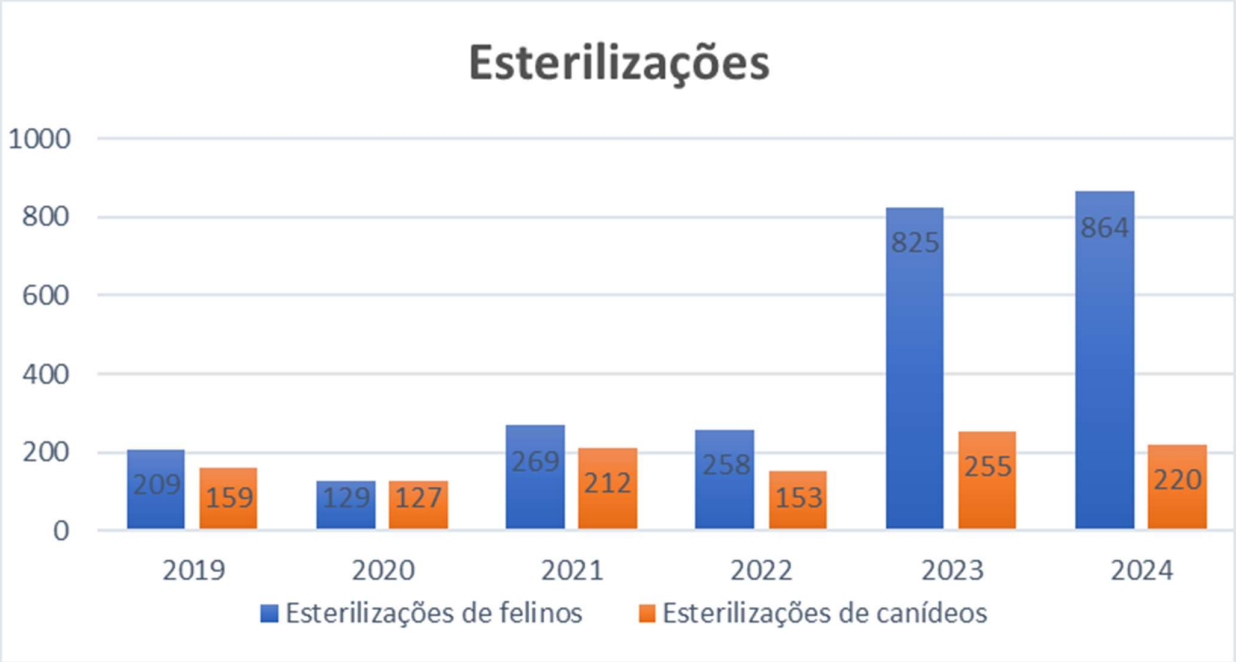
10. **COLABORAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS DA CMFF, DGAV, ICNF, ASAE, PSP, GNR/SEPNA, POLÍCIA MARÍTIMA /UNIDADE DE CONTROLO COSTEIRO EM ASSUNTOS QUE DIGAM RESPEITO À ATIVIDADE MÉDICO-VETERINÁRIA NO CONCELHO**

- Vigilância clínica/sequestro sanitário de 22 canídeos e 0 felinos, para os quais existiu colaboração com a GNR, SEPNA ou PSP;
- Colaboração com a DGRM em 2 ações de inspeção higiossanitária de pescado apreendido no Mercado Eng. Silva;
- Colaboração com a DGAV em 1 ação de inspeção higiossanitária de pescado apreendido na Lota da Figueira da Foz;
- Colaboração com o ICNF em 2 vistorias a alojamentos de animais de companhia.

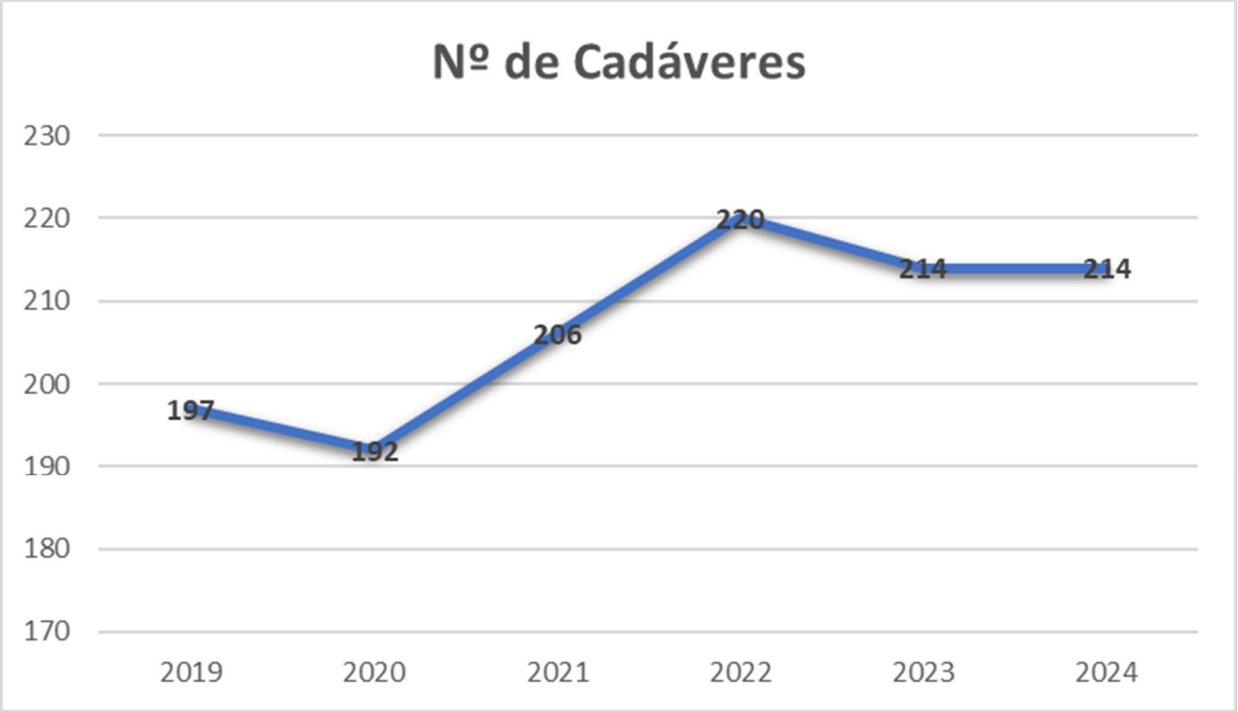
11. **GRÁFICOS RELATIVOS A ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS**




Identificação Eletrónica
1600
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
73
423
57
303
54
713
49
692
35
1346
38
1313
2019
2020
2021
2022
2023
2024
Identificação eletrónica campanha DGAV
Identificação eletrónica CRAFF


Esterilizações
1000
800
600
400
200
0
209
159
129
127
269
212
258
153
825
255
864
220
2019
2020
2021
2022
2023
2024
Esterilizações de felinos
Esterilizações de canídeos


Nº de animais que deram entrada pelo CRAFF
1600
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
544
483
896
808
1465
1439
2019
2020
2021
2022
2023
2024


Nº de Cadáveres
230
220
210
200
190
180
170
197
192
206
220
214
214
2019
2020
2021
2022
2023
2024

12. INTERPRETAÇÃO DOS GRÁFICOS

- O aumento verificado em 2023 e 2024, face aos anos anteriores, ao nível da vacinação antirrábica, identificação eletrónica, esterilizações, e de animais que deram entrada através do CRAFF deve-se sobretudo aos efeitos positivos dos protocolos celebrados com as Associações de Defesa Animal no final do ano de 2022, acabando os valores por estabilizar no 2ª ano em que vigora o protocolo;
- A ausência de dados relativos à vacinação antirrábica no CRAFF anteriores a 2022, deve-se à não existência do registo informático da mesma na plataforma SIAC. Apesar de o registo ser obrigatório na referida plataforma desde 2019, só se encontram disponibilizados dados a partir do ano de 2022;
- Relativamente à campanha oficial de vacinação antirrábica promovida pela DGAV, verificou-se um decréscimo de 2019 a 2022. Esta diminuição pode ser explicada pela alteração da periodicidade da vacinação que era anual, passando a ser de 3 em 3 anos, no máximo, de acordo com o laboratório onde seja produzida a vacina. Nos últimos 3 anos, o número de animais vacinados manteve-se relativamente constante;
- O número de cadáveres recolhido tem-se mantido sem variações significativas, ao longo dos últimos anos.

13. FOTOS



Foto 1: Colaboração com a ASAE numa ação de fiscalização



Foto 2: Exame macroscópico direto de 11,620 Kg de raia, no seguimento de uma apreensão pela DGRM

Foto 3: Visita no âmbito de reclamação por insalubridade



Foto 4: Denúncia de maus-tratos



Foto 5: Vacinação de cães alojados na associação APAFF



Foto 6: Visita de reconhecimento de animais errantes na Quinta da Charneca (Lusiaves)



Foto 7: Denúncia de insalubridade



Foto 8: Visita de avaliação das condições de alojamento e bem-estar animal, a pedido do Ministério Público (Dr. Luís Gomes)



14. OBJETIVOS DO SVM PARA 2025

Com o objetivo de manter e aprimorar o Serviço Veterinário Municipal, propomos, contando com o necessário apoio do executivo:

- Melhoramento do CRAFF atual, de acordo com as sugestões do ICNF para cumprimento da legislação em vigor, e para corrigir situações de deterioração devidas à antiguidade das instalações;
- Identificação eletrónica, vacinação e esterilização de todos os canídeos recolhidos e alojados no CRAFF;
- Identificação eletrónica, vacinação e esterilização de animais pertencentes a famílias carenciadas;
- Levantamento/mapeamento das colónias CED existentes no município;
- Gestão e fiscalização dos protocolos celebrados com as associações zoófilas do município, AMAR, APAFF e GADAFF;
- Esterilização, ao abrigo dos protocolos acima referidos de pelo menos 500 animais;
- Adoção, ao abrigo dos protocolos acima referidos de pelo menos 200 animais;
- Reforço da equipa do CRAFF, seja através da contratação de novo assistente operacional ou de celebração de contrato de emprego e inserção (CEI);
- Dar resposta a todas as solicitações e reclamações de munícipes e entidades oficiais, no prazo máximo de 15 dias úteis, sabendo que, no que à recolha de animais abandonados, animais errantes e animais impossibilitados de ser detidos pelos seus detentores disser respeito, apenas poderá ser realizada, se e quando existirem jaulas livres no CRAFF e disponibilidade de acolhimento nas associações, ao abrigo dos protocolos acima referidos.

ANEXOS

Anexo 1 - Entradas de animais no CRAFF 2024

CRAFF - Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz
Entradas de animais - Ano de 2024

	A (Apanha)		B (pelo proprietário)		C (pelo utente)		SS (Sequestro sanitário)		CED	TOTAL
	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	FEL	
Janeiro	17	1	10	0	29	6	3	0	39	**105**
Fevereiro	7	4	4	0	13	7	3	0	80	**118**
Março	8	2	1	1	31	6	1	0	76	**126**
Abril	9	5	2	1	19	3	4	0	41	**84**
Maio	6	4	4	1	23	48	0	0	45	**131**
Junho	4	3	0	0	15	26	0	0	49	**97**
Julho	5	10	0	1	17	58	2	0	37	**130**
Agosto	14	4	1	0	9	11	8	0	42	**89**
Setembro	1	3	2	1	30	40	0	0	67	**144**
Outubro	2	5	2	1	26	43	1	0	69	**149**
Novembro	3	6	1	0	11	7	0	0	81	**109**
Dezembro	7	2	1	0	29	14	0	0	103	**156**
TOTAL	**83**	**49**	**28**	**6**	**252**	**269**	**22**	**0**	**729**	**1438**

Anexo 2 - Saídas de animais do CRAFF 2024

CRAFF - Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz

Saídas de animais - Ano de 2024

	Eutanásia		Entregue ao dono		Novo dono		FAT		Morte natural		CED	TOTAL
	CAN	FEL	CAN	FEL	CAN	FEL	CAN	FEL	CAN	FEL	FEL	
Janeiro	0	0	9	0	12	0	24	6	0	1	39	**91**
Fevereiro	2	1	8	2	3	0	13	8	0	0	80	**117**
Março	0	0	6	0	0	1	34	8	0	0	76	**125**
Abril	5	2	8	0	2	0	18	6	1	1	41	**84**
Maio	2	2	6	0	2	0	22	49	0	2	45	**130**
Junho	0	2	0	0	3	0	16	26	0	1	49	**97**
Julho	0	2	6	0	2	0	16	67	0	0	37	**130**
Agosto	2	1	16	1	0	1	13	12	0	0	42	**88**
Setembro	1	2	3	0	1	2	26	40	0	0	67	**142**
Outubro	2	1	4	1	1	0	23	47	1	0	69	**149**
Novembro	0	1	1	1	2	0	11	8	0	3	81	**108**
Dezembro	1	0	4	0	0	0	29	16	0	0	103	**153**
TOTAL	**15**	**14**	**71**	**5**	**28**	**4**	**245**	**293**	**2**	**8**	**729**	**1414**

Anexo 3 - Mapa comparativo de movimentos de animais no CRAFF 2020-2024

SVM- SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL

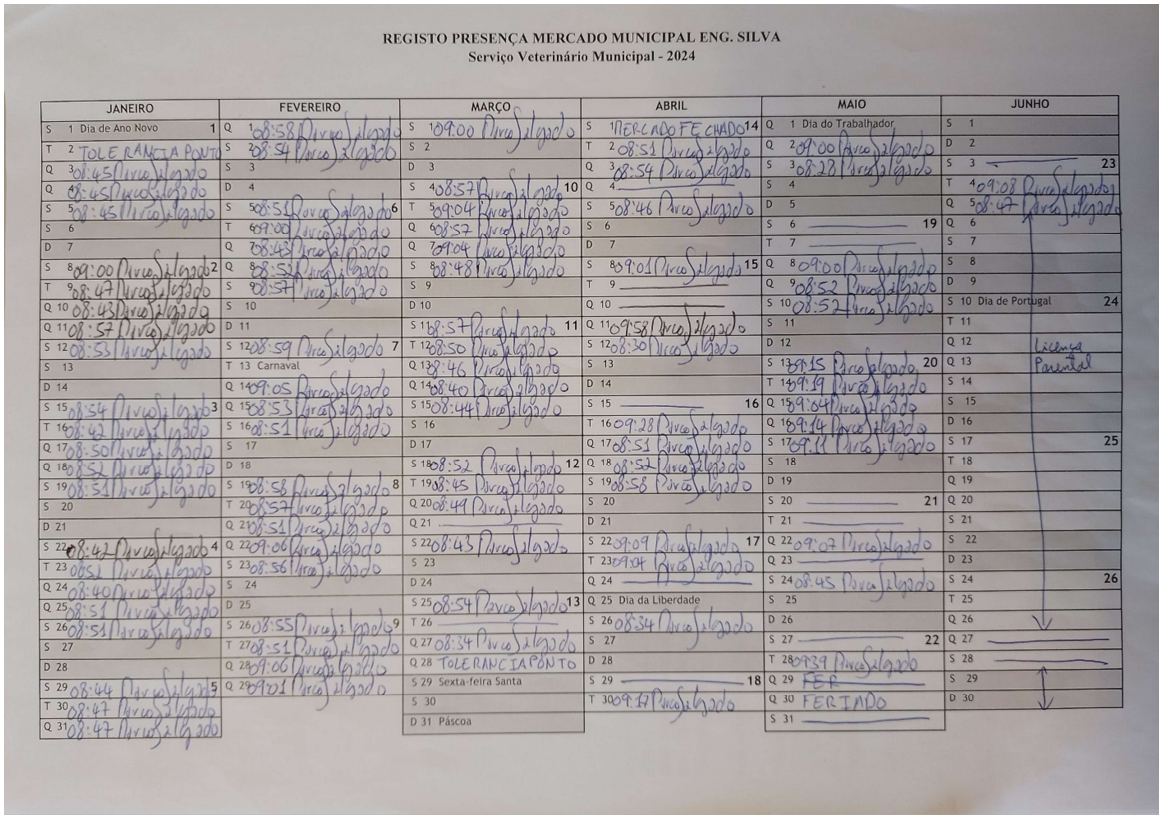
CRAFF - CENTRO RECOLHA ANIMAL DA FIGUEIRA DA FOZ

MAPA COMPARATIVO DO RESUMO ANUAL DO MOVIMENTO DE ANIMAIS **ANO: 2024**

	MOTIVO DE ENTRADA				MOTIVO DE SAÍDA						TOTAL	
	A apanha	**B** entrega p/ tutor	**C** entrega p/ utente	SS Sequestro Sanitário	Eutanásia	Entrega ao dono	FAT	Novo dono	Morte Natural	CED		
ANO 2021												TOTAL
CAN.	224	72	242	16	16	68	445		4		554	896
FEL.	289	2	51	0	16	4	309		13		342	
OUTROS.	0	0	0	0	0	0	0		0		0	
ANO 2022												TOTAL
CAN.	159	32	255	19	18	72	358		4		465	808
FEL.	121	7	214	1	18	7	307		11		343	
OUTROS.	0	0	0	0	0	0	0		0		0	
ANO 2023												TOTAL
CAN.	87	22	343	14	17	46	381		3	0	466	1465
FEL.	56	0	943	0	8	3	225		11	751	999	
OUTROS.												
ANO 2024												TOTAL
CAN.	83	28	252	22	15	71	245	28	2	0	385	1439
FEL.	49	6	269	0	14	5	293	4	8	0	324	
CED			730							730	730	

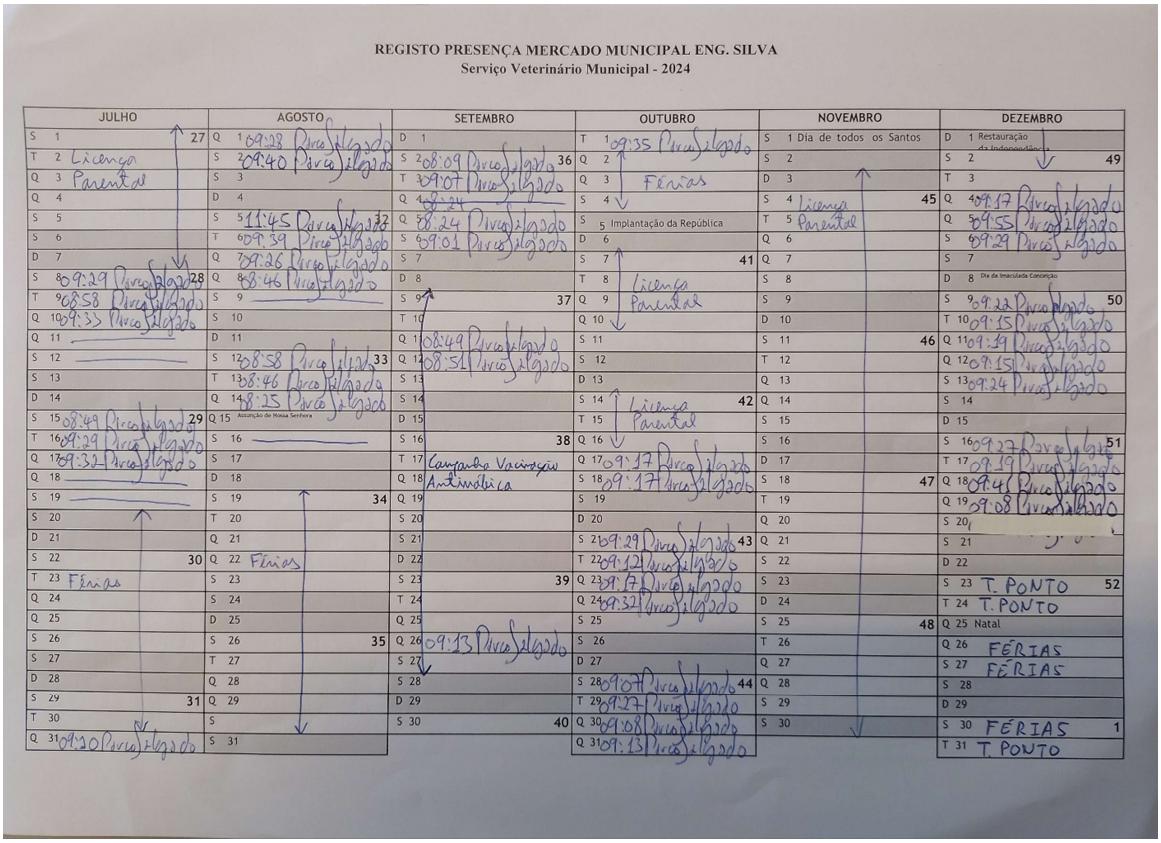
CADÁVERES				
ANO	2021	2022	2023	2024
CAN	86	80	71	80
FEL	99	120	110	96
OUTROS	21	20	33	38
TOTAL	206	220	214	214

Anexo 4 – Mapa Visitas Mercado Municipal Eng. Silva 2024



REGISTO PRESENÇA MERCADO MUNICIPAL ENG. SILVA
Serviço Veterinário Municipal - 2024

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
S 1 Dia de Ano Novo 1	Q 1 08:58 Pisc/Silgado	S 1 09:00 Pisc/Silgado	S 1 MERCADO FECHADO 14	Q 1 Dia do Trabalhador	S 1
T 2 TOLERANCIA PONTO	S 2 08:54 Pisc/Silgado	S 2	T 2 08:51 Pisc/Silgado	Q 2 09:00 Pisc/Silgado	D 2
Q 3 08:45 Pisc/Silgado	S 3	D 3	Q 3 08:54 Pisc/Silgado	S 3 08:28 Pisc/Silgado	S 3 23
Q 4 08:45 Pisc/Silgado	D 4	S 4 08:57 Pisc/Silgado 10	Q 4	S 4	T 4 09:03 Pisc/Silgado
S 5 08:45 Pisc/Silgado	S 5 08:51 Pisc/Silgado 6	T 5 09:04 Pisc/Silgado	S 5 08:46 Pisc/Silgado	D 5	Q 5 08:47 Pisc/Silgado
S 6	T 6 09:00 Pisc/Silgado	Q 6 08:57 Pisc/Silgado	S 6	S 6 19	Q 6
D 7	Q 7 08:48 Pisc/Silgado	Q 7 09:04 Pisc/Silgado	D 7	T 7	S 7
S 8 09:00 Pisc/Silgado 2	Q 8 08:52 Pisc/Silgado	S 8 08:48 Pisc/Silgado	S 8 09:01 Pisc/Silgado 15	Q 8 09:00 Pisc/Silgado	S 8
T 9 08:47 Pisc/Silgado	S 9 08:57 Pisc/Silgado	S 9	T 9	Q 9 08:52 Pisc/Silgado	D 9
Q 10 08:43 Pisc/Silgado	S 10	D 10	Q 10	S 10 08:52 Pisc/Silgado	S 10 Dia de Portugal 24
Q 11 08:57 Pisc/Silgado	D 11	S 11 08:57 Pisc/Silgado 11	Q 11 09:58 Pisc/Silgado	S 11	T 11
S 12 08:51 Pisc/Silgado	S 12 08:59 Pisc/Silgado 7	T 12 08:50 Pisc/Silgado	S 12 08:30 Pisc/Silgado	D 12	Q 12 Licença Parental
S 13	T 13 Carnaval	Q 13 08:46 Pisc/Silgado	S 13	S 13 09:15 Pisc/Silgado 20	Q 13
D 14	Q 14 09:05 Pisc/Silgado	Q 14 08:40 Pisc/Silgado	D 14	T 14 09:19 Pisc/Silgado	S 14
S 15 08:54 Pisc/Silgado 3	Q 15 08:53 Pisc/Silgado	S 15 08:44 Pisc/Silgado	S 15 16	Q 15 09:04 Pisc/Silgado	S 15
T 16 08:42 Pisc/Silgado	S 16 08:51 Pisc/Silgado	S 16	T 16 09:28 Pisc/Silgado	Q 16 09:14 Pisc/Silgado	D 16
Q 17 08:50 Pisc/Silgado	S 17	D 17	Q 17 08:51 Pisc/Silgado	S 17 09:11 Pisc/Silgado	S 17 25
Q 18 08:52 Pisc/Silgado	D 18	S 18 08:52 Pisc/Silgado 12	Q 18 08:52 Pisc/Silgado	S 18	T 18
S 19 08:51 Pisc/Silgado	S 19 08:58 Pisc/Silgado 8	T 19 08:45 Pisc/Silgado	S 19 08:58 Pisc/Silgado	D 19	Q 19
S 20	T 20 08:57 Pisc/Silgado	Q 20 08:49 Pisc/Silgado	S 20	S 20 21	Q 20
D 21	Q 21 08:51 Pisc/Silgado	Q 21	D 21	T 21	S 21
S 22 08:47 Pisc/Silgado 4	Q 22 09:06 Pisc/Silgado	S 22 08:43 Pisc/Silgado	S 22 09:09 Pisc/Silgado 17	Q 22 09:07 Pisc/Silgado	S 22
T 23 08:51 Pisc/Silgado	S 23 08:56 Pisc/Silgado	S 23	T 23 09:04 Pisc/Silgado	Q 23	D 23
Q 24 08:40 Pisc/Silgado	S 24	D 24	Q 24	S 24 08:45 Pisc/Silgado	S 24 26
Q 25 08:51 Pisc/Silgado	D 25	S 25 08:54 Pisc/Silgado 13	Q 25 Dia da Liberdade	S 25	T 25
S 26 08:51 Pisc/Silgado	S 26 08:55 Pisc/Silgado 9	T 26	S 26 08:34 Pisc/Silgado	D 26	Q 26
S 27	T 27 08:51 Pisc/Silgado	Q 27 08:34 Pisc/Silgado	S 27	S 27 22	Q 27
D 28	Q 28 09:06 Pisc/Silgado	Q 28 TOLERANCIA PONTO	D 28	T 28 09:39 Pisc/Silgado	S 28
S 29 08:44 Pisc/Silgado 5	Q 29 09:01 Pisc/Silgado	S 29 Sexta-feira Santa	S 29 18	Q 29 FER	S 29
T 30 08:47 Pisc/Silgado		S 30	T 30 09:17 Pisc/Silgado	Q 30 FERIADO	D 30
Q 31 08:47 Pisc/Silgado		D 31 Páscoa		S 31	



REGISTO PRESENÇA MERCADO MUNICIPAL ENG. SILVA
Serviço Veterinário Municipal - 2024

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
S 1 27	Q 1 09:28 Pisc/Silgado	D 1	T 1 09:35 Pisc/Silgado	S 1 Dia de todos os Santos	D 1 Restauração da Independência
T 2 Licença	S 2 09:40 Pisc/Silgado	S 2 08:09 Pisc/Silgado 36	Q 2	S 2	S 2 49
Q 3 Parental	S 3	T 3 09:07 Pisc/Silgado	Q 3 Férias	D 3	T 3
Q 4	D 4	Q 4 08:24	S 4	S 4 Licença 45	Q 4 09:17 Pisc/Silgado
S 5	S 5 11:45 Pisc/Silgado 32	Q 5 08:24 Pisc/Silgado	S 5 Implantação da República	T 5 Parental	Q 5 09:55 Pisc/Silgado
S 6	T 6 09:39 Pisc/Silgado	S 6 09:01 Pisc/Silgado	D 6	Q 6	S 6 09:29 Pisc/Silgado
D 7	Q 7 09:26 Pisc/Silgado	S 7	S 7 41	Q 7	S 7
S 8 09:29 Pisc/Silgado 28	Q 8 08:46 Pisc/Silgado	D 8	T 8 Licença	S 8	D 8 Dia da Imaculada Conceição
T 9 08:58 Pisc/Silgado	S 9	S 9 37	Q 9 Parental	S 9	S 9 09:22 Pisc/Silgado 50
Q 10 09:33 Pisc/Silgado	S 10	T 10	Q 10	D 10	T 10 09:15 Pisc/Silgado
Q 11	D 11	Q 11 08:49 Pisc/Silgado	S 11	S 11 46	Q 11 09:19 Pisc/Silgado
S 12	S 12 08:58 Pisc/Silgado 33	Q 12 08:51 Pisc/Silgado	S 12	T 12	Q 12 09:15 Pisc/Silgado
S 13	T 13 08:46 Pisc/Silgado	S 13	D 13	Q 13	S 13 09:24 Pisc/Silgado
D 14	Q 14 08:25 Pisc/Silgado	S 14	S 14 42	Q 14	S 14
S 15 08:49 Pisc/Silgado 29	Q 15 Assunção de Nossa Senhora	D 15	T 15 Licença	S 15	D 15
T 16 09:29 Pisc/Silgado	S 16	S 16 38	Q 16 Parental	S 16	S 16 09:27 Pisc/Silgado 51
Q 17 09:32 Pisc/Silgado	S 17	T 17 Campanha Vacinação	Q 17 09:17 Pisc/Silgado	D 17	T 17 09:19 Pisc/Silgado
Q 18	D 18	Q 18 Antirrábica	S 18 09:17 Pisc/Silgado	S 18 47	Q 18 09:46 Pisc/Silgado
S 19	S 19 34	Q 19	S 19	T 19	Q 19 09:08 Pisc/Silgado
S 20	T 20	S 20	D 20	Q 20	S 20
D 21	Q 21	S 21	S 21 09:29 Pisc/Silgado 43	Q 21	S 21
S 22 30	Q 22 Férias	D 22	T 22 09:12 Pisc/Silgado	S 22	D 22
T 23 Férias	S 23	S 23 39	Q 23 09:17 Pisc/Silgado	S 23	S 23 T. PONTO 52
Q 24	S 24	T 24	Q 24 09:32 Pisc/Silgado	D 24	T 24 T. PONTO
Q 25	D 25	Q 25	S 25	S 25 48	Q 25 Natal
S 26	S 26 35	Q 26 09:13 Pisc/Silgado	S 26	T 26	Q 26 FÉRIAS
S 27	T 27	S 27	D 27	Q 27	S 27 FÉRIAS
D 28	Q 28	S 28	S 28 09:07 Pisc/Silgado 44	Q 28	S 28
S 29 31	Q 29	D 29	T 29 09:27 Pisc/Silgado	S 29	D 29
T 30	S	S 30 40	Q 30 09:08 Pisc/Silgado	S 30	S 30 FÉRIAS 1
Q 31 09:30 Pisc/Silgado	S 31		Q 31 09:13 Pisc/Silgado		T 31 T. PONTO

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

O concelho da Figueira da Foz é dotado de um notável conjunto de espaços culturais - Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Convento de Seiça, Paço de Maiorca, Casa do Paço e Quinta das Olaias - que têm como função fundamental, a interação entre a as diversas manifestações culturais e o público.

A Cultura e os equipamentos culturais são cada vez mais espaços dinamizados e onde se realizam atividades essenciais ao desenvolvimento da Cidade e do Conhecimento – uma cultura única, enraizada na história e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

Os espaços culturais têm vindo a adaptar-se aos novos tempos com equipas pluridisciplinares, parceiros, atuação transversal, pensamento crítico e participativo por parte do público e por parte das equipas. Esta abertura tem sido essencial para captar investimento, parcerias e atrair um número crescente de visitantes, mantendo sempre, com coerência e solidez, as atividades que se desenvolvem nos bastidores de cada equipamento.

A Figueira da Foz conta ainda com cerca de uma centena de coletividades e associações no âmbito do recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore, contando com orquestras filarmónicas, grupos com atividade teatral regular e grupos folclóricos de cariz etnográfico.

A Câmara Municipal incentiva a visita e a adesão às atividades promovidas nos espaços culturais como a Biblioteca, Arquivos Histórico e Fotográfico, Museus, Núcleos Museológicos e Centro de Artes e Espetáculos, afirmando que estes são poderosas marcas identitárias das pessoas e excelentes lugares para a educação, cidadania e partilha de conhecimento.

5.2.5.1.1 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES TOMÁS

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás (BPMPFT), fundada em 1910, está instalada desde 1974, num edifício criado de raíz, que alberga também Arquivo Histórico, Museu, Arquivo Fotográfico e Auditório Municipais.

Em 2024, a Biblioteca recebeu **40.975 visitantes**, verificando-se uma média mensal de 3.415 visitantes, devido à existência de uma avaria no equipamento de frequência, mantiveram-se os valores mencionados no ano anterior.

Relativamente ao Espaço *Internet* foram registados 5.009 utilizadores, a maior parte das sessões decorreu no espaço instalado na sala de audiovisuais da biblioteca municipal. Excecionalmente, e por questões técnicas, não foi disponibilizado nenhum posto de consulta na Sala Infantojuvenil. Foi disponibilizado apenas um ponto de acesso à Internet na Biblioteca de Praia, que funcionou durante o mês de agosto.

Para os postos de Autoformação registaram-se 16 utilizadores, as sessões de utilização dos computadores disponibilizados para o efeito são contabilizadas por períodos de 30 minutos, à semelhança do estabelecido para os registos de utilização dos postos de acesso à Internet.

Utilizadores Inscritos

2024	Utilizadores
Novas inscrições	247
Total de leitores inscritos	6840

MOVIMENTOS DE DOCUMENTAÇÃO

Foram registadas **4.961 consultas locais** (leitura de presença), **6.338 empréstimos domiciliários** e **47 empréstimos interbibliotecas**. Para as publicações em catálogo da biblioteca municipal, movimentadas a partir do sistema de gestão documental *Bibliobase*, a totalidade de movimentos registados ao longo do ano foi de 11.299.

Movimentos de documentação	Registos
Consulta local (leitura de presença)	4961
Empréstimo domiciliário	6338
Empréstimo interbibliotecas	47

ACERVO DOCUMENTAL

Em 2024, efetuaram-se **5.180 novas incorporações no catálogo** e registaram-se **947 documentos** provenientes de ofertas recebidas de particulares e instituições. As ofertas de particulares – 847 documentos - foram incorporadas nos acervos das bibliotecas da Divisão de Cultura ou integradas em diversos projetos apoiados pela biblioteca municipal. De considerar ainda, 100 volumes resultantes de ofertas de instituições ou dos próprios autores e editoras, alguns dos quais, recebidos no âmbito de permuta.

Relativamente às ofertas a outras instituições, foram doadas **213 publicações**, 82 para Bibliotecas Escolares, 130 para outros projetos de promoção da leitura da Biblioteca Municipal com a comunidade e 1 publicações para permuta.

Foram efetuados **5.178 registos relativos a novas edições em catálogo**: 2.664 Monografias, 26 (títulos) Seriados, 2.011 Artigos (catalogação analítica), 96 DVD/CD/Multimédia e 381 Partituras (música manuscrita e impressa). Estes novos registos bibliográficos correspondem ao tratamento documental a que os documentos são sujeitos quando dão entrada na instituição ou incorporados no catálogo: registo no livro de porta, catalogação, indexação, classificação, atribuição de cota e arrumação.

Ressalva-se que os números acima referidos representam a totalidade de registos inseridos nas bases bibliográficas da Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Núcleo Museológico do Mar, Base de Música e Biblioteca Idalécio Cação (Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara).

COLABORAÇÃO COM INSTITUIÇÕES LOCAIS

No âmbito do Protocolo de cooperação e apoio estabelecido com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, foram disponibilizados 730 novos títulos no catálogo da Biblioteca Idalécio Cação, instalada no edifício da referida Junta.

ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS E DOCUMENTOS EM DEPÓSITO

Deu-se continuidade à reorganização e arrumação dos depósitos por legados, temas e coleções.

REFERÊNCIA

- ✓ ATENDIMENTO NA SALA FIGUEIRENSE

  Parte essencial do atendimento de referência é efetuado a partir do atendimento disponibilizado na Sala Figueirense, com o apoio técnico de outras unidades orgânicas da Divisão de Cultura, bem como por consulta a colaboradores e grupos externos da comunidade, com conhecimento de referência no âmbito da história local.

  Em 2024 foram efetuadas de 268 questões de referência, recebidas presencialmente, por e-mail ou outra via, através de atendimento personalizado. Foram reproduzidas digitalmente 84 imagens como resposta a solicitações recebidas.

  De algumas pesquisas efetuadas resultaram as seguintes publicações:

  • **Monografias**:

  UM HOMEM DO OUTRO MUNDO: Manuel Fernandes Tomás / desenhos Paulo Diogo; texto José A. Matos. - Figueira da Foz: Município da Figueira da Foz, 2024. - 51 p.

  O DIA DE TODOS OS SONHOS DO MUNDO / António Agostinho; revisão de texto José A. Matos e Ana Paula Cardoso; fotografias Arquivo Fotográfico Municipal, Arquivo Jorge Dias. - Figueira da Foz: Município da Figueira da Foz, 2024. - 31, [1] p.

  FIGUEIRA DA FOZ / Coord. Margarida Perrolas; seleção de imagens Ana Domingues; textos José A. Matos, Ana Pereira; revisão e tradução José A. Matos. - Figueira da Foz: Município da Figueira da Foz: Departamento de Cultura e Turismo, 2024

  • **Periódicos:**

  Foram rececionados 3 exemplares de O Palhinhas & C.ª, correspondentes aos números 87 a 89

DIVULGAÇÃO

Os leitores podem aceder aos conteúdos tratados pela biblioteca na *web*, através do Projeto Digital Biblioteca Figueirense que disponibiliza um catálogo da biblioteca, consultando o *site* do município.
A base bibliográfica com acesso *online* - **Base de Música**, obteve 3.681 registos bibliográficos de música impressa e manuscrita pertencentes ao vasto espólio musical da Biblioteca Municipal, dos quais 199 foram introduzidos em 2024.
Mantém-se ativa e atualizada a página da Biblioteca Municipal no *Facebook*, através da qual têm sido divulgadas as inúmeras atividades desenvolvidas e outras publicações de índole cultural, acolhida com elevado grau de recetividade por parte de utilizadores e amigos.

PROJETOS

- ✓ DISPONIBILIZAÇÃO DO ACESSO AO RECURSO *PRESSREADER* - PLATAFORMA DE PERIÓDICOS DIGITAIS

  No âmbito da iniciativa conjunta da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra da CIM(RC) e Municípios, a partir do dia 1 de julho ficou novamente disponível o acesso livre à plataforma *PressReader* para todos os sócios da Biblioteca Municipal. No período de 1 de julho até 31 de dezembro foram consultados 90403 artigos distribuídos pelas várias publicações disponíveis. Este recurso proporciona o acesso a uma vasta gama de publicações da imprensa nacional e internacional – cerca de 7000 publicações.

✓ MOSTRAS DOCUMENTAIS

No âmbito das comemorações do V Centenário de Luís Vaz de Camões, a Biblioteca Municipal levou a cabo a exposição: "**O poeta nas coleções da Biblioteca Publica Municipal Pedro Fernandes Tomás**". No âmbito desta comemoração, realizaram-se:









Para assinalar os cinquenta anos do 25 de Abril, realizaram-se duas exposições alusivas ao tema: "**Relatos e Retratos de Oposição**" e "**Minuto Zero: O Regime Vai Cair".**





- ✓ LIVRO DO MÊS

  Iniciativa de promoção da leitura que se manteve, dando o destaque mensal a uma obra, normalmente novidade, apresentada ou a apresentar nas *5.as de Leitura,* ou selecionada em função do tema ou do autor.



POLOS DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Os núcleos especializados da biblioteca municipal no Museu Municipal Santos Rocha e Núcleo Museológico do Mar registaram a entrada de 194 documentos e tratamento documental de 157 novas monografias.

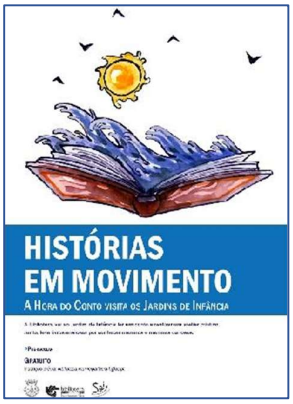
SERVIÇO EDUCATIVO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal da Figueira da Foz continuou o seu trabalho na comunidade, numa dinâmica de parcerias e colaborações com a comunidade escolar, associações e coletividades, público em geral e público com necessidades especiais. Em 2024 manteve um ritmo de realização de iniciativas dinâmico e adaptado aos diferentes públicos, procurado responder a solicitações e ao mesmo tempo apresentar propostas de interesse e dirigidas ao enriquecimento cultural de todas as faixas etárias.

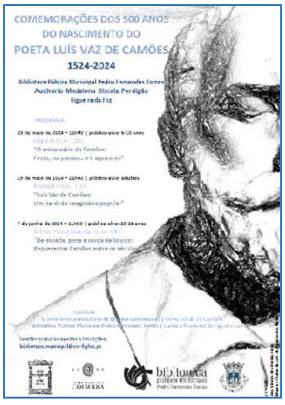
As ações decorreram na biblioteca, mas também um pouco por todo o concelho, promovendo a aproximação ao público, levando os livros e a leitura junto das comunidades fisicamente mais afastadas.

No período de verão a realização de atividades presenciais realizou-se também no Polo Sazonal da Biblioteca do Jardim, e em diversas praias do concelho para cumprimento do plano de ações de educação ambiental do programa Bandeira Azul 2024

Do conjunto de iniciativas promovidas em 2024, consideramos importante realçar neste relatório:









- ✓ 1 – COLABORAÇÕES E PARCERIAS

  A colaboração com entidades, do concelho e outras, continuou a desenvolver-se e produziu, em 2024, um trabalho de continuidade relevante, dirigido para todo o público.

  O projeto “Biblioteca Fora de Portas – Ler em casa” reforçou a sua presença na comunidade com a criação de 2 novos Pontos de Leitura”. Duas pequenas caixas com livros, para utilização do público, foram colocadas em espaços públicos, bares / salas de convívio, no Conselho de Moradores de Sampaio e na Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Matos.

  Foram desenvolvidas ações em parceria e colaboração com as seguintes entidades:

- **Parceria com a ARS CENTRO** – Centro de Respostas Integradas de Coimbra/ Equipa de Tratamento da Figueira da Foz - **Projeto "Biblioteca Fora de Portas"** – foram colocados **130 documentos**.

  Por acordo com aquele serviço, em 2024 não foram dinamizadas ações no local para o público, junto à estante do projeto, por ter sido concluído que as mesmas não estavam a receber interesse e participação para justificar a presença de colaboradores da biblioteca municipal, recursos sempre necessários no serviço.

- **Parceria de colaboração com o Centro Social e Paroquial do Paião**

  Em 2024 continuaram a realizar-se, mensalmente, sessões presenciais com os utentes séniores da instituição.

  Realizaram-se 12 ações, que corresponderam a manifestações de interesse transmitidas pela Direção do Lar e Centro de Dia da instituição, contemplando diferentes temáticas de forma a motivar o interesse dos participantes e incentivar a partilha de memórias e a interação social.

  No âmbito desta colaboração a biblioteca organizou, em 02 de agosto, a visita de um grupo de utentes ao museu Municipal Santos Rocha, sala de arte religiosa, onde decorreu uma conversa orientada por uma Técnica do serviço, que explicou a coleção de objetos que ali se expõe ao público.

- **Parceria com a Junta de Freguesia de Quiaios**

  Do plano de ações aprovado para realização no âmbito da parceria de colaboração com a Junta de Freguesia de Quiaios, a biblioteca realizou 05 ações em 2024:

  ► Em 08 de março a biblioteca municipal assinalou o Dia Internacional da Mulher com a comunidade escolar na Escola de 1º CEB de Quiaios, numa ação que teve a participação da bailarina Roysel Alfonso. A convidada falou com os alunos sobre o seu percurso de vida e sobre a importância que a dança e outras formas de arte sempre tiveram no seu crescimento.

  ► Em 26 de março a biblioteca municipal, a comemorar os 50 anos da Revolução de Abril, realizou com o público sénior no Lar da Casa do Povo de Quiaios, uma sessão do projeto "Cine- Memória", orientada por 03 elementos da biblioteca municipal, a partir da visualização e comentário de excertos de filmes da época em tema.

  ► Em junho a biblioteca municipal assinalou o Dia Mundial do Ambiente com a comunidade de ensino pré-escolar e realizou uma sessão jogo sobre separação de resíduos com as crianças no Jardim de Infância da Casa do Povo de Quiaios, motivando para a importância de proteger o ambiente com pequenas ações que começam em casa, na família, através da utilização de ecopontos.

  ► Em outubro a biblioteca municipal assinalou o Dia Mundial da Música com a comunidade escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico de Quiaios, numa sessão de leitura de conto e manuseamento de instrumentos musicais e caixas de música.

  ► Em dezembro a biblioteca municipal assinalou a quadra de Natal com o público em geral e realizou uma sessão de partilha de contos e tradições de Natal no Jardim Público de Quiaios.

- **Parceria de colaboração com a Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça – SMS**

Foi dada continuidade à colaboração com a SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça, no trabalho realizado na Ribeira de Seiça no âmbito do "Projeto Rios", um projeto internacional que promove o envolvimento local das pessoas, incentivando uma relação de proximidade com rios e ribeiras.

Em 2024 o trabalho realizado pela biblioteca municipal centrou-se especialmente na manutenção e alargamento do projeto "Biblioteca Fora de Portas – Ler em Casa", com a colocação de caixas/pontos de leitura em mais 02 Associações e coletividades da zona sul do concelho.

Iniciado no âmbito da colaboração com o "Projeto Rios", este projeto continuou a levar os livros e a leitura junto de comunidades fisicamente mais afastadas, através da colocação de pequenas caixas com conjuntos de livros para livre utilização dos frequentadores dos espaços públicos em associações e coletividades.

A biblioteca continuou a colocar livros jornais e revistas em Pontos de Leitura na Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião; no Centro Cultural e Recreativo OUCOFRA; na Associação Desportiva Cultural e Recreativa VATECA; e no Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste; e na sala de convívio/bar da Casa do Povo de Alqueidão.

► Neste período aderiram ao projeto e receberam caixas de livros /pontos de leitura o Conselho de Moradores de Sampaio e a Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Matos.

► Durante o ano foram colocados, nas 07 caixas do projeto, 463 livros, revistas e jornais.

► Com 02 Senhoras que frequentam a sala de convívio na Casa do Povo de Alqueidão, a biblioteca realizou empréstimo domiciliário regular. Contabilizaram-se 15 livros.

- **Colaboração com a ABFM – Associação de Bodyboard Foz do Mondego**

A colaboração com a Associação de *BodyBoard* Foz do Mondego, através do projeto "Aprender com o Mar", continuou em 2024 a realização de sessões para público escolar, orientadas por um Nadador Salvador e Monitor da ABFM.

Nos meses de fevereiro, março, abril e maio realizaram-se 09 sessões presenciais em escolas do concelho, para alunos do 1º aos 4º anos de escolaridade das escolas de 1º CEB de Rui Martins; Cova-Gala; Paião; Leirosa; Maiorca; Alhadas; Serrado; Abadias; e Quiaios.

Participaram, aproximadamente, 650 alunos e 20 professores.

- **Colaboração com a APPACDM da Figueira da Foz**

O serviço educativo da biblioteca municipal continuou a desenvolver trabalho regular para público com necessidades especiais, nomeadamente com grupos de utentes dos CAO da APPACDM na Figueira da Foz.

Em 2024 realizaram-se 12 ações com este público, na biblioteca municipal e em praias do concelho no âmbito das ações Bandeira Azul 2024, com a participação de 120 utentes e monitores.



✓ 2 – PROJETOS EDUCATIVOS DE CONTINUIDADE

- **Baú das Histórias – 18ª Edição**

  Realizado pelo 18º ano consecutivo, este projeto de incentivo à leitura e à escrita, realizado pela biblioteca municipal em sala de aula, em 2024 teve a participação de 17 turmas de alunos de escolas do 1º CEB do concelho.

  O projeto assinalou os 50 anos da Revolução de Abril e teve a participação de 320 alunos e 17 professores das escolas de 1º CEB de Regalheiras, Colcheia – Conservatório de Música David Sousa; Abadias; Serrado; S. Julião, Tavarede; Alhadas, Brenha; Netos; Vigários; Quiaios e Bom Sucesso.

  Em dezembro alunos da EB1 Abadias e da EB1 Regalheiras realizaram, na Sala Infantojuvenil da Biblioteca, sessões de leitura em voz alta dos seus contos construídos no projeto.

- **HISTÓRIAS EM MOVIMENTO – A Hora do Conto visita o Jardim de Infância**

  A biblioteca municipal continuou a realizar este projeto de promoção da leitura e aproximação à comunidade de ensino pré-escolar.

  Em 2024, visitou os Jardins de Infância de Quiaios; Costa de Lavos; Ribas; Cova da Serpe; Maiorca; Leirosa; Caceira; Centro de Estimulação Precoce da Fontela; para realizar 10 sessões de leitura de contos e oficinas criativas com cerca de 240 alunos e educadoras. Os Jardins de Infância receberam, durante o período de um mês, o empréstimo de um conjunto de 10 livros infantis, do fundo documental da biblioteca municipal, para explorar com os alunos e famílias.

- **Os Nossos Edifícios Com História**

  Dirigido para turmas de alunos de 3º e 4º anos de escolaridade, este projeto promove o conhecimento do património e da história local através da realização de workshops dinamizados por Técnicas da biblioteca municipal.

  Em 2024 realizaram-se 06 sessões que tiveram a participação de turmas de alunos da EB1 Maiorca; EB1 Rui Martins; EB1 Abadias; EB1 Viso, aproximadamente, 150 alunos e professores.

- **Sábado a Ler**

  No primeiro sábado do mês o serviço educativo realiza uma oficina de leitura e atividades criativas, dirigida para famílias e crianças de 05 a 12 anos de idade.

  Abordando um tema distinto em cada mês, o projeto promove a leitura e a criatividade e incentiva as famílias para frequentar a Sala Infantojuvenil da biblioteca.

  Nas 12 sessões realizadas em 2024 participaram, aproximadamente, 170 crianças e adultos acompanhantes.

- **Hora do Conto**

  A Hora do Conto é uma proposta da biblioteca municipal para toda a comunidade. Realiza-se como atividade única de leitura e exploração de textos com os participantes na sessão, mas também como parte de outras ações quando a leitura de um conto, poema, ou excerto, inicia atividades que são depois completadas com oficinas, jogos, visitas guiadas, etc.

  Em 2024 a leitura de contos para grupos de crianças, adultos e público com necessidades especiais, continuou a realizar-se diariamente na biblioteca municipal, nas praias, nas escolas, e com público sénior em Lares e Centros de Dia.

  Neste período aconteceram 90 sessões de leitura, com livros do fundo documental da biblioteca, para, aproximadamente, 2300 participantes.

- **O Leitor do Mês**

  Em 2024 o projeto LEITOR DO MÊS continuou a dinamizar o serviço de empréstimo domiciliário junto do público mais jovem que utiliza a Sala Infantojuvenil, oferecendo, mensalmente, um livro ao utilizador mais assíduo. Os livros oferecidos pelo projeto resultaram de ofertas de entidades e particulares à biblioteca municipal, dos quais já existiam exemplares nas coleções da biblioteca. Foram contemplados, com oferta de livros, os Leitores indicados no quadro resumo.

QUADRO RESUMO DE LEITORES PREMIADOS 2024

Mês	Nome	Leitor	*Livro oferecido*	Idade
Janeiro	Maria Leonor Melo dos Santos Caio do Nascimento	06046 06404	*A Pequena Sereia* *O Planeta do Tesouro / Everest Editora*	07 anos 09 anos
Fevereiro	Rita Lourenço Bóia de Miranda Feteira	06606	*Destrava Línguas / Luísa Ducla Soares*	06 anos
Março	Rita Lourenço Bóia de Miranda Feteira	06606	*E seu fosse uma BRUXA / Mercê Aranega*	06 anos
Abril	Inês Feijão Mota Coelho	06480	*Princesa Poppy Brilha no palco, de janey Louise Jones*	07 anos
Maio	Tiago Manuel de Block Eduardo Vieira Botelho	05943 0669	*Fiz das Pernas Coração, de José António Gomes* *Era uma vez uma biblioteca*	11 anos 07 anos
Junho	Mariana Koldunova	06502	*Os Pequenos Amigos: O Urso Jonas*	02 anos
Julho	Mariana Koldunova	06502	*O Patinho Feio*	02 anos
Agosto	Rodrigo Batista de Sousa Marques Botijo	06735	*O Grande Livros dos Pequenos Aprendizes / Ingrid Godon*	04 anos
Setembro	Francisco Andrade Rodrigues Basílio	06765	*O Grande Livros dos Pequenos Aprendizes / Ingrid Godon*	03 anos
Outubro	Francisco Andrade Rodrigues Basílio	06765	*Adivinhas no Jardim de Infância / Lourdes Custódio*	03 anos
Novembro	Nuno Gabriel Freire Cardo	06114	*E seu fosse um fantasma / Mercê Aranega*	04 anos
Dezembro	Francisco Andrade R. Basílio Alexandre Fernandes Cordeiro de Oliveira	06765 06630	*O Grande Livro das Férias / Ingrid Godon* *Cantigas e Cantigos / José Fanha*	04 anos 11 anos

- **<u>Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz</u>**

  A Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz continuou a realizar os seus encontros mensais na biblioteca municipal, dirigidos a público jovem e adulto.

  Em 2024 tiveram lugar 12 sessões, com uma média de participações de 10 pessoas por sessão. Foram lidas obras de diferentes autores, de língua portuguesa e estrangeira, de acordo com as propostas que os elementos do grupo colocavam à consideração dos participantes em cada sessão.

  A sessão realizada em 30 de novembro de 2024, teve a participação do escritor e jornalista Rui Cardoso Martins, autor do livro "As Melhoras da Morte", que foi leitura nesse mês. A sessão foi especialmente participada pelo público, interessado em estar com o autor.

- **<u>Rota de Contadores</u>**

  O projeto "Rota de Contadores", uma proposta da biblioteca para público sénior em Lares e Centros de Dia de IPSS's do concelho, realizou 08 sessões presenciais, dinamizadas por Técnicas da biblioteca e convidados. As ações realizadas foram presenciais, motivando a conversa e a partilha de memórias sobre diferentes temas do interesse do público.

- **<u>Rota das Bibliotecas</u>**

  Organizada anualmente no âmbito do trabalho realizado com as Bibliotecas Escolares do concelho através do GTC – Grupo de Trabalho Concelhio para as Bibliotecas da Figueira da Foz, a Rota das Bibliotecas decorre em outubro, mês da Biblioteca Escolar, e promove a visita de turmas de alunos às Bibliotecas Escolares e biblioteca municipal. Em 2024, a biblioteca municipal recebeu 2 visitas de alunos de 8º e 9º ano de escolaridade da EB 2/3 Pintor Mário Augusto, de Alhadas, e alunos de 8º ano da ES Cristina Torres.



✓ 3 – O SERVIÇO EDUCATIVO NOUTROS ESPAÇOS

Em 2024 o serviço educativo manteve a realização de ações em espaços exteriores, levando a biblioteca municipal e os seus serviços à comunidade, para a formação de públicos, a promoção da leitura e a aproximação ao público não leitor.

- **Projeto Municipal "BANDEIRA AZUL 2024"**

  O serviço educativo da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz participou no projeto municipal "Bandeira Azul 2024" organizando a realização de ações de educação ambiental para público infantil e juvenil, público com necessidades especiais e público em geral.

  De março a agosto, nas escolas, nas praias do concelho com o galardão Bandeira Azul e na biblioteca municipal, as atividades colheram o interesse e a participação de diverso público.

- **Limpeza de Praia e Recolha de Materiais para Projeto Criativo**

  Esta ação de limpeza de praia teve a participação de famílias com crianças de diferentes idades, pais e avós, e realizou-se na Praia de Buarcos em 25 de maio. Todos juntos reuniram esforços para tornar a praia mais limpa, protegendo o mar e o planeta. Participou a comunidade educativa do Jardim de Infância Casa da Criança de S. Julião, da Fundação Bissaya Barreto.

  As crianças e educadoras trabalharam depois os desperdícios recolhidos, transformando-os numa criação artística para assinalar os 500 anos do nascimento do poeta Luís de Camões.

  Estiveram presentes aproximadamente 80 participantes, crianças e adultos.

- **Workshop "Fumeiro Do Mar"**

  O Workshop realizou-se na biblioteca municipal em 05 de junho, Dia Mundial do Ambiente, e apresentou à comunidade um inovador projeto local que promove o uso sustentável dos recursos marinhos e que, ao aproveitar recursos atualmente com reduzido valor comercial (fataça, cavala, sarda, tainha), protege o mar e as espécies marinhas. A responsável pelo projeto, Margarida Medllam, falou aos presentes sobre uma ideia que se transformou numa empresa focada na

fumagem de peixe, transformando-o em iguarias com alto valor nutritivo e sem aditivos ou corantes, que conquistou já alguns prémios. A empresa está sedeada na Figueira da Foz e o produto está disponível no mercado com o selo "Fumeiro o Mar", e preparado para conquistar a confiança dos consumidores. Participaram na sessão 10 pessoas.

- **Apresentação do Livro "Espécies Marinhas de Portugal", de Nuno Vasco Rodrigues.**

  Nuno Vasco Rodrigues é autor, biólogo marinho, fotógrafo e investigador no Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), do Instituto Politécnico de Leiria, apresentou ao público da Figueira da Foz o seu livro "Espécies Marinhas de Portugal", uma obra em formato de guia fotográfico onde constam as principais espécies marinhas de águas continentais, dos Açores e da Madeira, num total de 734 espécies e cerca de 800 fotografias. Falou sobre todo o processo de construção do livro e partilhou muitas curiosidades sobre o trabalho de fotografia submarina que realiza, sobre a sua grande ligação ao mar, e sobre espécies marinhas ameaçadas, como tartarugas e baleias, lembrando importância da ação humana.

  A sessão realizou-se no dia 12 de maio, pelas 16H00, e assistiram 20 pessoas.

- **Workshop de Segurança na Praia - Várias Datas em Julho e Agosto**

  Realizaram-se 08 sessões deste workshop informativo orientadas por um Nadador Salvador, com a participação de grupos de crianças em férias e público com necessidades especiais, acompanhados por monitores. Foram lembradas as regras de segurança na praia e na aproximação ao mar e também as regras de convívio social, o respeito pelos outros e pela preservação das praias e da vida marinha.

  Participaram nas sessões realizadas nas praias do concelho com o galardão Bandeira Azul - Praia da Leirosa; Praia do Hospital; Praia de Quiaios; Praia de Buarcos; Praia do Cabedelo; Praia da Cova-Gala, 200 pessoas, crianças, adultos e adultos com necessidades especiais.

- **Livros com Areia – As Histórias vão à Praia!**

  Realizaram-se sessões de leitura de contos infantis nas praias do concelho com Bandeira Azul explorando temáticas ambientais e de sustentabilidade, para grupos de crianças em ATL, famílias em férias e também para público com necessidades especiais.

  Realizaram-se 05 sessões na Praia do Hospital; Praia de Quiaios e; Praia da Leirosa, que tiveram a participação de 53 crianças, adultos e adultos com necessidades especiais.

- **Piratas Ecológicos – Jogo Didático e Ambiental**

  Oficina sobre separação de resíduos, para crianças de 04 a 12 anos, chamando a atenção para regras de cidadania, a proteção do ambiente e do planeta e para recordar conceitos sobre separação de resíduos. A partir da leitura de um conto e da identificação de objetos de uso corrente colocados num baú de piratas, e em forma de jogo de equipa, os participantes identificavam os objetos e faziam a colocação/ separação nos ecopontos correspondentes.

  Realizaram-se 10 sessões na Praia da Torre do relógio; Praia da Costa de Lavos e Praia de Buarcos, com a participação de 168 crianças e 20 adultos acompanhantes.



✓ 4 – APRESENTAÇÕES, COMEMORAÇÕES E PALESTRAS

Em 2024 a biblioteca municipal continuou a apoiar autores e as suas obras, facilitando a aproximação ao público e acolhendo sessões de apresentação de livros, e a realizar ações culturais e formativas para toda a comunidade.

Destacamos:

- **Apresentações de Livros**

A Biblioteca Municipal acolheu e apoiou apresentações de livros de autores figueirenses e outros, que solicitaram apoio para apresentar as suas obras à comunidade da Figueira da Foz. Dirigidas para a comunidade escolar e público em geral, realizaram-se 12 sessões que decorreram em:

15 janeiro – De manhã é que se começa o dia, de Vítor Dinis 02 março – Latitudes, de Bastos Viana

16 março – A magia do Sonho, de Alice Maria Frias

11 abril – Pixie e o cardume colorido, de Fátima Pereira

27 abril – A Coccinella Perfeita de António da Costa Neves – Prémio Literário João Gaspar Simões

12 maio – As Espécies Marinhas de Portugal, de Nuno Vasco Rodrigues.

01 junho – Pequenos Artistas Grandes Direitos - Uma Viagem Visual pelo Mundo dos Direitos da Criança, Coord. CPCJ Figueira da Foz

13 julho – Eu estive lá, de Guilherme Brazião - Cooperativa de Solidariedade Social e Cultural PEDRINHAS

14 setembro – Alma, de Adriana Estrela

02 novembro – Maria Mar, o que sentes? de Cátia Costa e Guida Guardado 23 novembro - O Regresso de Larry Miller, de Carlos Miguel Ferreira

21 dezembro – Ética e Estética - Para Uma Vida mais Digna e mais Harmoniosa, de Fernando da Silva Correia

- **Comemorações dos 50 Anos da Revolução de Abril: "Canções de Abril**"

De janeiro a maio de 2024 a biblioteca municipal acompanhou a realização do projeto musical e de partilha de memórias "Canções de Abril". Uma iniciativa do Município da Figueira da Foz para

a comunidade sénior, foi dinamizado por 03 elementos da associação cultural DRAC – Diretor de Reposta Associação Cultural (dois músicos e uma cantora), que realizaram, com a comunidade sénior em IPSS's - Lares e Centros de Dia -, sessões musicais recordando canções e cantores da Revolução de Abril de 1974.

A biblioteca municipal realizou os contactos, estabeleceu a agenda e esteve presente nas sessões para introduzir o tema das comemorações dos 50 anos e para motivar o público a partilhar as suas memórias.

Realizaram-se 11 sessões no Centro Social e Paroquial de S. Martinho, Tavarede; Centro Social e Paroquial de Lavos; Centro Social São Salvador - Maiorca; Centro Social Sanctus Petrus – Gala; Cáritas Diocesana de Coimbra - Leirosa; Centro Social Bem Querer – Brenha; Centro PSS do Alqueidão; Centro Social Paroquial de Ferreira a Nova; Misericórdia de Buarcos; Conselho de Moradores de Borda do Campo.

- **PONTE AÉREA – Conversa com o Comandante Luís Vieira da Silva**

  No âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução de Abril, a Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz promoveu uma conversa com o Comandante Luís Vieira da Silva. Piloto aviador na TAP em 1975, realizou voos da Ponte Aérea Luanda-Lisboa que trouxeram de Angola para Portugal milhares de pessoas, portugueses obrigados a abandonar um território que estava a caminhar para a independência.

- **Noite dos Livros Censurados**

  Em 23 de abril, pelas 21H00, a biblioteca municipal organizou uma sessão da Noite dos Livros Censurados, uma iniciativa proposta pelo Plano Nacional de Leitura às bibliotecas da Rede Nacional de Leitura Pública para assinalar a semana do 25 de abril com a leitura de textos censurados.

  A sessão que assinalou também o Dia Mundial do Livro e do Direto de Autor, colheu interesse da comunidade e reuniu um grupo de 20 pessoas que trouxeram títulos censurados pelo estado Novo e partilharam momentos de leitura em voz alta e conversa sobre as obras e autores censurados e proibidos pelo regime.

- **50 Anos da Revolução de Abril**

  Para assinalar os 50 anos da Revolução de Abril, a biblioteca municipal organizou um workshop informativo para alunos de 2º ciclo do ensino básico de escolas do concelho, dinamizado em colaboração com as Bibliotecas Escolares.

  Dinamizada por Técnicas da biblioteca, realizou 02 sessões:

  ► Em 26 de abril com alunos de 5º ano de escolaridade na Biblioteca Escolar da EB 2/3 Dr. João de Barros.

  ► Em 04 de junho com alunos de 6º ano de escolaridade na Biblioteca Escolar da EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo.

- **Comemorações dos 500 Anos do Nascimento de Luís de Camões – COLABORAÇÃO COM O CIEC - Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos:**

  Esta entidade, que reúne professores e investigadores de quatro universidades portuguesas (Coimbra, Lisboa, Porto e Minho), está sedeado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

e colaborou com a biblioteca municipal realizando 03 palestras, para diferentes públicos, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão:

► 23 de maio, 11H00, para público escolar de 1.º CEB, for palestrante a Doutora Filipa Araújo com o tema "O aniversário de Camões: festa, surpresas… e traquinices"

► 29 de maio, 21H00, público em geral, foi palestrante o Professor Doutor Manuel Ferro com o tema "Luís Vaz de Camões: um herói do imaginário popular"

► 07 de junho, 11H00, para público escolar de 2º / 3º CEB, foi palestrante o Doutor Milton Pedro Dias Pacheco, com o tema "De espada, pena e coroa de louros: Representar Camões entre os séculos"

- **Palestra pelo Professor Doutor José Augusto Cardoso Bernardes – Uc**

  Em resposta a uma manifestação de interesse das professoras do Departamento de Línguas da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, da Figueira da Foz, a biblioteca municipal organizou a realização de uma palestra pelo Professor Doutor JOSÉ AUGUSTO CARDOSO BERNARDES, no dia 03 de junho de 2024, para alunos e professores, naquela escola.

- **500 Anos do Nascimento do Poeta Luís de Camões**

  Para assinalar os 500 anos do Nascimento do Poeta Luís Vaz de Camões, o serviço educativo da biblioteca municipal organizou e realizou um workshop informativo dirigido para alunos de escolas do 1º ciclo do ensino básico e dinamizado em colaboração com as Bibliotecas Escolares. Realizaram-se 02 sessões:

  ► Em 15 de novembro na Biblioteca Escolar da EB1 Abadias, para uma turma de 3º ano de escolaridade,

  ► Em 11 de dezembro na Biblioteca escolar da EB1 S. Julião e Tavarede, para duas turmas de alunos de 3º e 4º anos de escolaridade.

- **Oficina de Escrita Criativa por João Mancelos**

  Autor com obra publicada e docente no ensino superior, na Universidade da Beira Interior, JOÃO DE MANCELOS, realizou na biblioteca municipal, em 06 de abril, uma oficina de escrita criativa para público em geral. Participaram 16 pessoas.

- **Dia Mundial da Criança**

  A biblioteca municipal assinalou a data dinamizando um conjunto de atividades para a comunidade escolar. Realizaram-se sessões de leitura de contos; Teatro de Fantoches; uma oficina de dança com a bailarina Roysel Alfonso no parque das Abadias; e ainda uma sessão do projeto "Aprender com o Mar" com os alunos na EB1 de Quiaios.

  Participaram aproximadamente 150 crianças, professores e educadores do 1º Jardim Escola João de Deus, Casa da Criança de S. Julião e EB1 de Quiaios.

- **Semana da Mobilidade e Dia Europeu sem Carros**

  Em 22 de setembro a biblioteca municipal participou nas atividades organizadas pelo Município para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros. Duarte o dia realizou 03 sessões de leitura de contos para grupos de crianças e famílias no Jardim Público em Buarcos.

- **Dia Mundial do Turismo**

  A biblioteca municipal assinalou a data e realizou 02 sessões informativas para alunos de 1º CEB,

  dinamizados pela Dr.ª Maria Isabel Simões, Professora Bibliotecária e investigadora de história local, que falou aos alunos sobre a importância do turismo como uma atividade económica fundamental na sociedade, culturalmente enriquecedora, e sobre os turistas na Figueira da Foz, ao longo do tempo.

  ► No dia 27 de setembro, na biblioteca municipal, participaram alunos de 3º e 4º anos de escolaridade da EB1 Santa Luzia;

  ► No dia 11 de outubro, na EB1 Abadias, participou uma turma de alunos de 4º ano de escolaridade.

- **Dia Mundial da Alimentação**

  Em 16 outubro a biblioteca municipal assinalou o Dia Mundial da Alimentação com a colaboração da URAP – ACES Baixo Mondego, Centro de Saúde de Buarcos. A Nutricionista Dr.ª Susana Montenegro dinamizou uma sessão na Sala Infantojuvenil para alunos do 1º CEB da EB1 S. Julião, Tavarede.

  A convidada abordou com os alunos a importância da alimentação para um crescimento saudável e equilibrado, utilizando jogos para consolidar os conteúdos explorados com as crianças.

- **Dia Mundial da Música**

  Em outubro a biblioteca municipal promoveu a atividade “outubro mês da Música”. Dirigida a alunos em idade escolar, realizou 07 workshops com alunos das escolas EB1 de Quiaios; EB1 de Maiorca; EB1 S. Julião, Tavarede; EB1 1º João de Deus; EB1 Costa de Lavos; EB 1 Infante.

  D. Pedro, aproximadamente 150 alunos e professores. A partir da utilização de um instrumento musical construído com materiais reciclados, designado “Tubofone”, os alunos descobriram música e sons musicais com utilização de materiais não convencionais.

- **Dia Mundial da Ciência**

  A biblioteca municipal assinalou a data com a comunidade escolar do Jardim de Infância Casa da Criança de S. Julião e da EB1 do Viso, realizando uma visita guiada na Ribeira das Abadias, orientada por Margarida Medllam, para explicar e divulgar o trabalho realizado pela comunidade através do projeto de educação ambiental e proteção dos cursos de água doce “Projeto Rios”. Participaram 50 alunos e professores das duas escolas.

- **Dia Internacional do Voluntariado**

  No Dia Internacional do Voluntariado a biblioteca municipal homenageou todos aqueles que dedicam o seu tempo e trabalho em favor de outros. Realizou na Sala Infantojuvenil um encontro com duas Voluntárias, 01 elemento da Bolsa de Voluntariado Municipal e 01 elemento da comunidade que colabora regularmente com o serviço educativo.

  Participaram 25 alunos de 3º e 4º anos de escolaridade do Jardim Escola João de Deus 1, aos quais as convidadas falaram sobre as suas motivações para realizar trabalho voluntário e sobre as experiências enriquecedoras que viveram.

- **<u>Apresentação de Peças de Teatro para Público Escolar</u>**

  Em 2024 a biblioteca municipal organizou a apresentação de peças de teatro a partir da adaptação de obras literárias de leitura obrigatória para os alunos. Com participação gratuita para alunos e professores das escolas do concelho, o Município apoiou também a deslocação dos alunos de escolas mais afastadas.

  ► Em janeiro o Clube de Teatro da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Agrupamento de Escolas Figueira Mar, orientado pelo Prof. Vítor Oliveira, encenou e apresentou no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, a peça de teatro O PEIXE ARCO-ÍRIS, uma adaptação do livro infantil com o mesmo nome, da autoria de Marcus Pfister. Dirigida para alunos das escolas de 1º CEB, assistiram 90 alunos de 3º e 4º anos de escolaridade e 04 professores, da EB1 Rui Martins; EB1 do Viso e EB1 Abadias.

  ► Em fevereiro foi apresentada a peça de teatro O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS a que assistiram 280 alunos e 20 professores da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e EPFF/INTEP.

  ► Em março foi apresentada a peça de teatro "AUTO DA BARCA DO INFERNO", que foi assistida por 410 alunos e professores, da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho; EB 2/3 Infante D. Pedro; EB 2/3 Dr. João de Barros e EPFF/INTEP da Figueira da Foz.



✓ <u>5 – MOSTRAS DOCUMENTAIS, EXPOSIÇÕES E OUTRAS PROPOSTAS CRIATIVAS E DE LEITURAS</u>

- **<u>Propostas de Leitura de Novidades e Temáticas</u>**

  O fundo documental infanto-juvenil da Biblioteca Municipal continuou a estar em evidência durante o ano através da realização regular de mostras bibliográficas, chamando a atenção dos leitores para as novas aquisições de livros que chegavam à biblioteca, mas também para obras sobre temas específicos.

- **Exposição Bibliográfica "Livros Censurados e Proibidos"**

  Integrado nas comemorações do "Dia Mundial do Livro" e "50 anos da Revolução de Abril", a biblioteca municipal organizou uma mostra documental com livros do seu espólio que foram censurados e proibidos pelo Estado Novo. Esteve patente ao público na semana do 25 de abril.

- **Exposição Comemorativa do Centenário da CPCCRD.**

  A pedido da Associação das Coletividades do Concelho da Figueira da Foz - ACCFF, Figueira da Foz, a biblioteca municipal acolheu a exposição comemorativa do Centenário da CPCCRD. Com o título "UM SÉCULO DE PORTUGAL: CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO", era constituída por 11 painéis verticais e esteve patente de 29 de janeiro a 02 de março de 2024.

- **Exposição "25 de Abril: Rumo ao Cinquentenário 2024"**

  Integrado nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril e no âmbito do Plano Nacional das Artes, esteve patente na biblioteca municipal a exposição "25 de Abril: rumo ao cinquentenário 2024" constituída por 11 rol-ups e cedida pela CIM RC, que depois circulou, em itinerância, pelos agrupamentos escolares e escolas não agrupadas do concelho. A biblioteca municipal organizou o transporte em viatura do município e articulou o plano de circulação definido pela PNA

- **Exposição de Trabalhos Escolares**

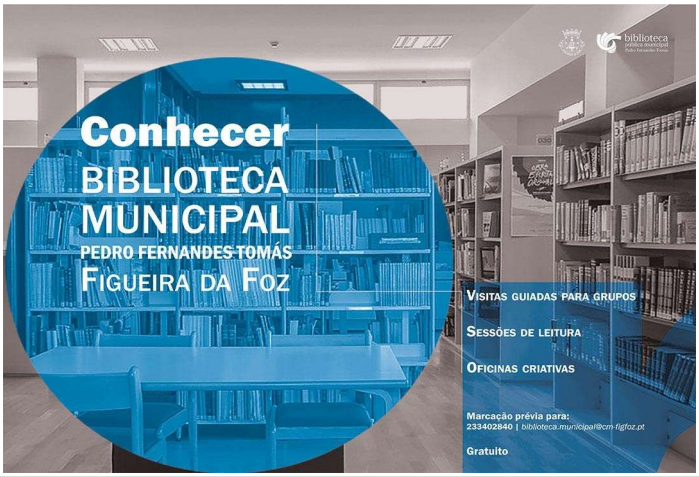
  O Projeto ART'THEMIS+ da UMAR: programa de prevenção primária da violência de género nas escolas portuguesas, solicitou a colaboração da biblioteca municipal para receber a exposição de trabalhos ART'THEMIS MAIS IGUALDADE, constituída com produtos artísticos realizados por crianças de 1º e 2º ciclo de escolas dos distritos de Braga, Coimbra, Porto e Região Autónoma da Madeira, sobre a importância da liberdade e da igualdade, no âmbito do Dia Internacional da Mulher e dos 50 anos do 25 de Abril.

  Esteve patente na biblioteca de 27 de abril a 08 de maio de 2024.

- **Exposição de Literatura de Cordel em Sextilhas, Heptassílabos**

  A biblioteca municipal acolheu, em maio, a pedido de Roseli Farias Roque, esta exposição composta por textos de diferentes autores brasileiros e com obras de pintura.

  A Literatura de Cordel é um projeto da Academia Catarinense de Cordel - ACC, S. Francisco do Sul Santa Catarina - Brasil. O tema UNIVERSO FEMININO.



✓ 6 – FORMAÇÃO DE LEITORES

Iniciativas e projetos desenvolvidos pelo serviço educativo, especialmente dirigidos para a formação do público ao longo da vida, de incentivo à leitura e para divulgação da biblioteca à comunidade, continuaram em realização em 2024.

- **Visitas Guiadas**

No trabalho desenvolvido para formação de leitores, a biblioteca municipal oferece Visitas Guiadas para grupos, acompanhadas por Técnicas do serviço, que orientam e esclarecem sobre o funcionamento da biblioteca, os espaços, as coleções e os serviços disponibilizados ao público. Em 2024 realizaram-se 17 visitas guiadas para turmas de adultos em formação através do IEFP; turmas de alunos da ES Cristina Torres; EB1 Serrado; EB1 Viso; EB1 Regalheiras; EB1 Brenha; Izzi Learning Institute – Apoio ao Estudo; JI Caceira; e Grupo sénior da Misericórdia-Obra da Figueira;

- **Concurso Concelhio De Leitura Da Figueira Da Foz 2024 – XI Edição**

Em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares realizou-se a XI Edição do Concurso Concelhio da Leitura da Figueira da Foz.

Realizado em duas fases, a primeira decorreu nas escolas do concelho para apurar os alunos concorrentes à Fase Final, que se realizou no Auditório Madalena Biscaia Perdigão no dia 18 de março, para escolas de 1º e 2º CEB, e no dia 20 de março, para escolas de 3º CEB e de Ensino Secundário.

Concorreram nas provas da Fase Final:

- 58 alunos de 1º CEB
- 22 alunos de 2º CEB
- 23 alunos de 3º CEB

Para além de diverso público, constituído por familiares dos alunos concorrentes, estiveram presentes no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, nos dois dias de provas, aproximadamente 240 alunos (concorrentes, suplentes e acompanhantes) e professores.

Integraram o Júri das provas, como personalidades convidadas, a escritora Daniela Leitão e a jornalista Andreia Gouveia.

- **Biblioteca Municipal da Figueira da Foz no Jardim**

A Biblioteca do Jardim, surge como forma de extensão dos vários espaços culturais, onde a comunidade em geral é convidada a usufruir de um espaço ao ar-livre, onde se dinamizam atividades de carácter lúdico para crianças, Jardins de Infância e Centros Ocupacionais de Tempos Livres (ATL´s). Estas atividades têm como principal objetivo, fomentar a oferta cultural, lúdica e de lazer para a comunidade.

Em julho e agosto este projeto contou como apoio de quatro jovens que fizeram parte do POJ – Programa Ocupacional de Jovens.

No período de Páscoa a Biblioteca do jardim esteve aberta ao público de 25 de março a 01 de abril, oferecendo diversas atividades que tiveram a participação de 745 crianças e adultos acompanhantes

No conjunto de ações realizadas no período de 01 de julho a 30 de agosto participaram 3080 crianças e adultos acompanhantes.

No período de Natal a Biblioteca do Jardim esteve aberta ao público de 18 a 23 de dezembro com realização de diversas ações para público infantil que tiveram a participação de 137 crianças e adultos acompanhantes.



PROJETOS DE MEDIAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS NA ÁREA DA LITERATURA E DA LEITURA

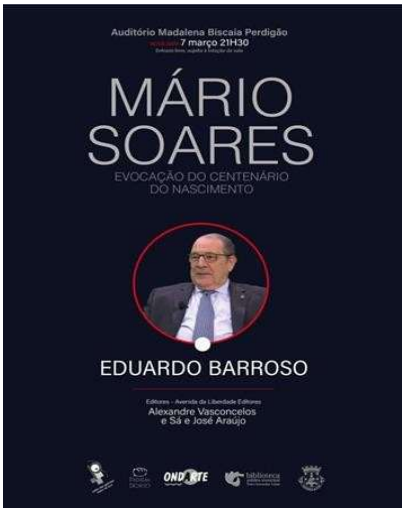
1. PROJETOS DE MEDIAÇÃO CULTURAL E FORMAÇÃO DE PÚBLICOS NA ÁREA DA LITERATURA E DA LEITURA

Os projetos de mediação cultural e formação de públicos, como as 5as de Leitura e as Terças de Poesia, assim como as sessões de apresentação de livros, desempenham um papel fundamental na democratização do acesso à cultura e na promoção do gosto pela leitura. Estas iniciativas criam espaços de encontro entre escritores, leitores e a comunidade, fomentando o diálogo e o enriquecimento intelectual. Ao proporcionarem experiências literárias acessíveis e interativas, não só alargam o repertório cultural do público, como também fortalecem a identidade coletiva e o sentido de pertença. O impacto reflete-se na formação de leitores mais críticos, na valorização da literatura e no reforço dos laços comunitários, tornando a leitura um processo social e participativo.

1.1. 5as DE LEITURA

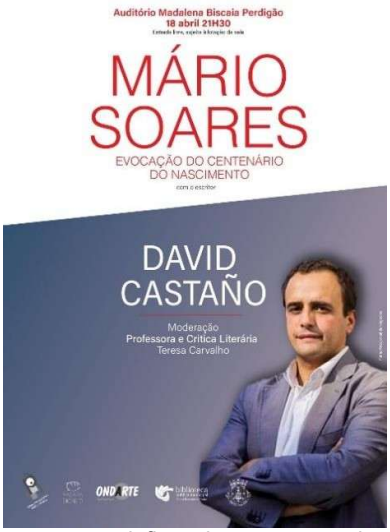
O Município da Figueira da Foz deu início a 25 de janeiro de 2024, pelas 21h30, no Auditório Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão, no âmbito do programa de atividades evocativo do Centenário do Nascimento de Mário Soares, a um ciclo de conversas com personalidades nacionais das mais diversas áreas, moderadas pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes. Foram convidados desta primeira sessão do ciclo o escritor, curador, programador e gestor cultural José Manuel dos Santos, a jornalista Maria João Avillez e o jurista e político Sérgio Sousa Pinto. A entrada era livre, contudo sujeita à lotação da sala.





O Município da Figueira da Foz deu continuidade, a 7 de março, pelas 21h30, no Auditório Madalena Biscaia de Azeredo Perdigão, ao ciclo de conversas com personalidades nacionais das mais diversas áreas, realizadas no âmbito do programa de atividades evocativo do Centenário do Nascimento de Mário Soares.

Desta feita o convidado foi Eduardo Barroso, médico-cirurgião, comentador desportivo e sobrinho de Mário Soares. O mesmo fez-se acompanhar pelos editores Alexandre Vasconcelos e Sá e José Araújo (Avenida da Liberdade Editores). A entrada era livre, contudo sujeita à lotação da sala.



No dia 18 de abril, às 21h39, a Biblioteca Municipal no Âmbito do Centenário do Nascimento de Mário Soares acolheu um encontro com David Castaño (investigador e escritor), moderado por Teresa Carvalho (professora e crítica literária). A entrada foi livre, embora sujeita à lotação da sala. O livro «**Mário Soares e o 25 de Abril»**.

«O essencial» foi uma obra que, partindo de estudos anteriores do autor, procurou descrever e analisar de forma sucinta e acessível o papel desempenhado pelo líder do Partido Socialista nos momentos-chave da transição democrática, e compreender de que forma as suas ações influenciaram o rumo dos acontecimentos político-militares nesses meses decisivos para a definição do novo regime.



O Município da Figueira da Foz promoveu, na quinta-feira, dia 20 de junho de 2024, pelas 21h30, na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, um encontro com Rita Marnoto, docente universitária e Comissária das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís Vaz de Camões (2024-2025). No âmbito dos Estudos Camonianos, Rita Marnoto publicou numerosos trabalhos, alguns dos quais reunidos em *Sete ensaios camonianos* (2007), coordenou o projeto *Comentário a Camões*, do qual resultaram quatro volumes (2012-2016), e publicou a obra *O petrarquismo português do Cancioneiro geral a Camões* (2015). Assinalando os 450 anos da publicação de *Os Lusíadas*, publicou a "edição crítica da princeps", em 2 volumes (CIEPG, 2022). A sessão, com entrada livre, foi moderada por Teresa Carvalho, professora e crítica literária, e contou com a colaboração do Grupo Experimental Pateo das Galinhas.

No âmbito da Evocação dos 500 Anos do Nascimento de Luís Vaz de Camões, decorreu um encontro com a escritora Isabel Rio Novo, no dia 4 de julho de 2024, às 21h30, na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás. A moderação foi feita por de Teresa Carvalho, professora e crítica literária. A entrada era livre, sujeita à lotação da sala. Isabel Rio Novo nasceu no Porto, onde fez mestrado em História da Cultura Portuguesa - Época Moderna e doutoramento em Literatura Comparada pela Faculdade de Letras do Porto. Ao longo do seu percurso académico, recebeu bolsas





da Fundação para a Ciência e Tecnologia, do Instituto Camões, da Fundação Engenheiro António de Almeida e da Fundação Calouste Gulbenkian. É docente de História da Arte, Escrita Criativa e outras disciplinas nas áreas da história, da literatura e dos estudos inter-artes, sendo autora de várias publicações académicas nesses domínios.

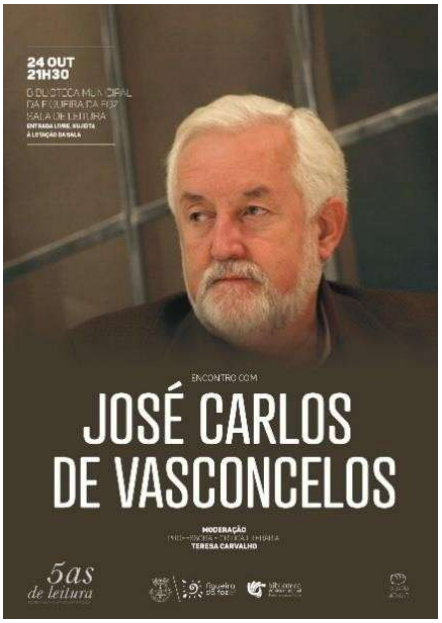
O Museu Municipal - Sala de Exposições – João Reis foi palco, no passado dia 26 de setembro, pelas 21h30, de um encontro muito especial com Martim Sousa Tavares, reconhecido maestro e comunicador, que irá lançar o seu primeiro livro **«Falar Piano e Tocar Francês»**, "que nos conduz numa jornada que nos faz ver o mundo sob uma nova perspetiva". O encontro, com entrada gratuita, embora sujeita à lotação da sala, foi moderado pela professora e crítica literária Teresa Carvalho. Em **«Falar Piano e Tocar Francês»**, "partindo da sua experiência pessoal como artista e divulgador cultural, Martim Sousa Tavares convoca o leitor para uma reflexão sobre o modo como nos relacionamos com a arte nas suas múltiplas expressões: a cena de um filme de João César Monteiro, as subtilezas escondidas numa partitura de Monteverdi, o deslumbramento captado por um poema de Sophia, a paixão por Veneza, cidade a que regressa todos os anos." "A beleza pode não precisar de livro de instruções, mas a arte é uma forma de partilha onde o entusiasmo da



mediação, o modo de ver, acrescenta significados ao objeto artístico, seja ele uma sinfonia, uma pintura ou um poema. É nesse diálogo permanente que este primeiro livro de Martim Sousa Tavares - assumindo os gostos do autor e não procurando ser consensual - pretende que seja o leitor a ter a última palavra."



O Município da Figueira da Foz assinalou no dia 28 de setembro, pelas 21h30, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, no âmbito das «5as. de Leitura», o Centenário do Nascimento de Eduardo Lourenço, professor, escritor, ensaísta e filósofo, considerado "um incansável pensador de Portugal, da sua identidade e destino, sendo unanimemente reconhecido como um dos maiores vultos da cultura portuguesa contemporânea". Para esta sessão, moderada pela professora e crítica literária Teresa Carvalho, o Município convidou Guilherme d' Oliveira Martins (ensaísta, professor universitário e administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian), José Carlos Seabra Pereira (professor na Faculdade Letras de Coimbra e na Universidade Católica, Coordenador científico do Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos; Diretor da revista Estudos - CADC, Diretor do Secretariado Nacional para a Pastoral da Cultura - Portugal; membro do Conselho Executivo da Fundação Inês de Castro e do Conselho de Patronos da Fundação Arpad Szenes — Vieira da Silva) e a editora Helena Rafael (Gradiva), que acompanhou e publicou inúmeros livros de Eduardo Lourenço. A entrada foi gratuita, sujeita à lotação da sala.



Na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes, no dia 20 de outubro de 2024, teve lugar, nas **«5as de Leitura»**, um encontro com o escritor, jornalista e advogado **José Carlos de Vasconcelos**, que falou sobre a sua experiência editorial, a sua vida e obra literária. A moderação esteve a cargo de Teresa Carvalho, professora e crítica literária. A entrada foi gratuita, embora sujeita à lotação do espaço. José Carlos de Vasconcelos foi diretor do *"JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias"*, coordenador editorial da revista *"Visão"*, presidente do Conselho Geral do Sindicato dos Jornalistas e da Assembleia-Geral do Clube de Jornalistas, membro do Conselho Geral da Fundação Calouste Gulbenkian e do Conselho de Opinião da RTP. Foi autor de diversas obras, nomeadamente: *Corpo de Esperança* (1964), *Liberdade de Imprensa* (1972), *Poemas para a Revolução* (1975), *De Águia a Zebra* (1978), *O Mar A Mar A Póvoa* (2001), *Repórter do Coração* (2004), *Arco, Barco, Berço, Verso* (2005) e *Caçador de Pirilampos* (2007).



O Município da Figueira da Foz promoveu no **dia 26 de outubro** de 2024, **pelas 21h30**, na sala de leitura da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, mais uma sessão de «5as. de Leitura», que teve **como convidada a escritora Rita Taborda Duarte**. A sessão, com entrada livre, foi, como habitual, moderada pela professora e crítica literária Teresa Carvalho e contará com a **colaboração do Pateo das Galinhas - Teatro de Bico**. Em 2003, Rita Taborda Duarte, vence o Prémio Branquinho da Fonseca, atribuído pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo semanário Expresso, com o original A Verdadeira História de Alice e desde essa data tem publicado regularmente para crianças e jovens. Este é um livro que marca presença em muitas bibliotecas escolares e que continua a encantar os leitores mais jovens.



O professor, jornalista, escritor e editor Francisco José Viegas foi o convidado de novembro do projeto de promoção e incentivo à leitura «5as de Leitura», cuja sessão teve lugar dia 21 pelas 21h30, na Sala de Leitura da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, tendo como moderadora a professora e crítica literária Teresa Carvalho. A entrada era gratuita, contudo, sujeita à lotação do espaço.



O escritor Valter Hugo Mãe foi o convidado de dezembro do projeto de promoção e incentivo à leitura «5as de Leitura», cuja sessão teve lugar dia 05 de dezembro, pelas 21h30, na Sala de Leitura da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, tendo como moderadora a professora e crítica literária Teresa Carvalho. Um dos mais destacados autores portugueses da atualidade, com uma vasta obra traduzida em inúmeras línguas, Valter Hugo Mãe, que é já uma presença assídua no projeto «5as de Leitura», veio falar do seu mais recente livro "Deus na Escuridão", que tem a ilha da Madeira como cenário, é inspirado em histórias reais e que têm no epicentro da ação a vida de dois irmãos cheios de "bravura". "Deus na escuridão" encerra a tetralogia "Irmãos, ilhas e ausências", inaugurada em 2013 com "A Desumanização", seguida de "Homens

Imprudentemente poéticos", em 2015, e "As doenças do Brasil", em 2021. A entrada era gratuita, contudo, sujeita à lotação do espaço.

1.2. TERÇAS COM POESIA

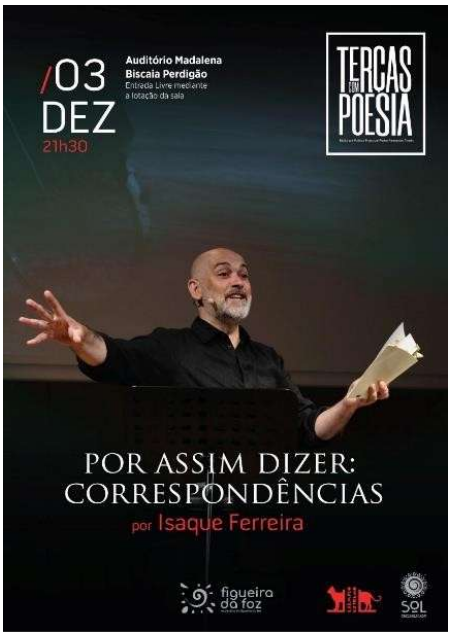


No âmbito da iniciativa de incentivo e promoção da leitura e da poesia «Terças com Poesia», e integrado no programa comemorativo do centenário do nascimento de Mário Soares – Um Homem de Cultura, Pedro Lamares trouxe ao Auditório Madalena Biscaia Perdigão, no dia 11 de junho, pelas 21h30, uma criação da sua autoria, tão sugestivamente intitulada 'A poesia é uma arma carregada de futuro'. O poeta espanhol Gabriel Celaya (1911-1991) deu o mote a este recital que percorreu de Gil Vicente, Pessoa e Torga até aos autores contemporâneos, com os olhos bem fincados no nosso tempo, em busca de futuro. Percorrendo a poesia de variados autores, falou-se de amor e morte (os grandes temas universais da poesia), mas também do medo, de discriminações várias (raciais, sexuais ou religiosas) e de esperança. Com algum humor e uma lógica de conversa, abriu-se um espaço de diálogo com o público. O espetáculo, uma produção, difusão e promoção da Companhia Nacional de Espetáculos, foi dirigido a M/16, e a entrada foi gratuita, contudo, sujeita à lotação da sala.



O Auditório Madalena Biscaia Azeredo Perdigão recebeu, no dia 22 de outubro, pelas 21h30, o Recital de Poesia **EN'CANTO**, numa noite dedicada à poesia e à música, onde o mais conceituado cantor lírico português, Carlos Guilherme, deu voz a belos poemas, acompanhado ao piano por Pedro Vieira de Almeida. O recital integrou-se na iniciativa **"Terças com Poesia"** e proporcionou ao público uma experiência única de interpretação e emoção, num espetáculo que celebrou a riqueza da poesia e a sua fusão com a arte musical. Carlos Guilherme deu vida a um repertório cuidadosamente selecionado, interpretando diversos poemas de autores portugueses e estrangeiros.





Isaque Ferreira participou nas **«Terças com Poesia»**, com o espetáculo "Por assim dizer: Correspondências", no dia 03 de dezembro, pelas 21h30, no Auditório madalena Biscaia de Azeredo Perdigão. Isaque Ferreira, bibliófilo e leitor de poesia, trouxe a palco o tema das correspondências e para a ocasião reuniu cartas, convites e depoimentos avulsos, de escritores portugueses, retirados de livros, revistas, jornais periódicos culturais e até de discos de vinil, os quais leu e partilhou com a sua particular interpretação. Ruben A., Cesário Verde, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Miguel Torga, entre outros, foram lidos e ouvidos. Numa sessão intensa, foram sendo reveladas epístolas e outros textos, alguns mais ou menos intimistas, outros mais ou menos jocosos ou mordazes, foram lidos poemas que serviram de letra a músicas, foram ouvidas interpretações musicais de cá e lá do Atlântico.

1.3. CONCERTO - MUSEU, EM MODO CANDLELIGHT

A iniciativa ocorreu com um serão especial, onde o público assistiu a um concerto intimista. Em seguida, fez-se uma viagem no tempo, com uma visita às Reservas do Museu Municipal. Para finalizar a noite, todos afinaram a garganta e cantaram «Parabéns a você». O evento contou com a presença de todos os participantes que trouxeram uma vela, vontade de ouvir boa música e fazer uma visita surpreendente. A entrada foi gratuita e o evento ocorreu às 21h30 no Museu Municipal Santos



Rocha (MMSR), comemorando o 130º aniversário do MMSR e o 144º aniversário do Maestro David de Sousa, e com o apoio da Biblioteca Municipal. O concerto foi realizado pelo Conservatório de Música David de Sousa.

1.4. APRESENTAÇÕES DE LIVROS

«Dias de Vento Sul» fizeram-se sentir na tarde do passado sábado



A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás recebeu, no passado sábado, dia 8 de junho de 2024, Jorge Seabra e a sua mais recente obra literária «Dias de Vento Sul», que foi apresentada pelo também escritor António Menano e por Teresa Adão, em representação da Editora Edições Esgotadas, perante uma plateia de meia centena de pessoas. «Dias de Vento Sul» foi apresentado como um livro virtuoso, repleto de histórias. Para o autor, Jorge Seabra, a personagem principal tem um percurso atribulado com um pendor policial, e a obra pretende criar uma leitura cheia de intriga, atrativa e envolvente.



Pedro Santana Lopes esteve presente, no dia 15 de setembro de 2024, na Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, no lançamento de **«ALMA»**, a primeira obra literária da violoncelista Adriana Estrela. A autora, formada no International Center for Music – Park University (EUA), destacou a importância da bolsa de estudos que lhe foi atribuída por Santana Lopes, enquanto Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, permitindo-lhe realizar o sonho de estudar violoncelo nos Estados Unidos. Adriana explicou que o título **«Alma»** se refere a uma peça essencial do violoncelo, responsável pela harmonia do instrumento. Para ela, a obra simboliza a luta pelos sonhos e a busca pela identidade. Santana Lopes exortou a plateia a ler **«Alma»**, elogiando-a como



um livro "humano" que aborda as dificuldades da vida. A sessão contou também com a presença de Fernando Mão de Ferro, fundador da Colibri.

1.5. FÉRIAS (FOI) COM LIVROS!

A Feira do Livro esteve instalada, desde 13 de julho até 1 de setembro, na Praça Dr. Fernando Traqueia, em Buarcos.

A feira funcionou todos os dias, das 10h00 às 24h00, e os visitantes puderam encontrar uma vasta seleção de livros, desde novidades literárias até promoções imperdíveis. Além disso, houve a oportunidade de marcar encontros com escritores e participar em várias atividades culturais relacionadas com a leitura.



DR-IA

Evento decorre até 1 de setembro

Nuno Camarneiro e Pedro Rodrigues na feira do livro

Escritores figueirenses participam em atividades do evento Férias com Livros

●●● Os escritores figueirenses Nuno Camarneiro e Pedro Rodrigues são dois dos nomes confirmados na feira do livro Férias com Livros, a decorrer na praça do jardim Fernando Traqueia, em Buarcos.

Pedro Rodrigues apresenta esta sexta-feira, pelas 21H30, o seu mais recente livro, "A mar", com chancela da Cultura Editora.

Em "A mar", adianta nota de imprensa, "obra que surge na sequência de "Deve ser primavera algures, "Alice do lado errado do espelho" e "Amor de pechisbeque", Pedro Rodrigues "compila alguns dos seus textos mais lidos e outros tantos que ficaram por ler."

Por sua vez, no sábado, às 21H30, Nuno Camarneiro estará à conversa com Pedro Mexia.

O escritor Pedro Mexia irá falar sobre "Poemas reunidos", obra lançada em 2024, com poemas selecionados pelo autor a partir de livros já indisponíveis e inéditos.

O interlocutor de Nuno Camarneiro publicou oito coletâneas de poesia entre 1999 e 2021. Editou oito volumes de crónicas - o penúltimo, "Lá fora", venceu o Grande Prémio de Crónica da Associação Portuguesa de Escritores. Publicou, ainda, cinco volumes de diários e a peça de teatro "Suécia", esta a convite do Teatro Nacional São João.

musa inspiradora

●●● Pedro Mexia nasceu em 1972, em Lisboa. O autor é um frequentador habitual da Figueira da Foz, cidade que é uma das duas musas inspiradoras. O poeta é crítico literário e cronista do "Expresso". No seu currículo consta, também, a coordenação de antologias de Sá de Miranda, Agustina Bessa-Luís, Eduardo Lourenço ou Rui Knopfli. E também traduziu, para português, obras de Robert Bresson, Tom Stoppard, Hugo Williams, David Mamet ou Martin Crimp.

livro de Eugénio de Andrade

●●● Este fim de semana a feira do livro Férias com Livros tem no programa outro evento. No domingo, pelas 21H30, Elsa Ligeiro, da Alma Azul, promove a apresentação do livro "Eugénio de Andrade da Beira Baixa ao Porto". Elsa Ligeiro, antes de se lançar setor das editoras, foi gráfica no "Jornal do Fundão". "Foi aí que soube o que queria fazer - ser editora", frisa nota de imprensa. A feira do livro Férias com Livros decorre até ao dia 1 de setembro.

Quem visitou teve a oportunidade de descobrir o seu próximo livro favorito e aproveitar a programação especial preparada para os amantes da literatura!





O 46º Festival CITEMOR trouxe videoarte em movimento à Figueira da Foz, com o evento VEM: Videoarte em Movimento, que teve lugar no dia 24 de julho, às 22h30, no Parque das Abadias. O VEM - Videoarte em Movimento proporcionou uma experiência inesquecível de videoarte ao ar livre, unindo o Mediterrâneo ao Atlântico e trazendo obras de vídeo de artistas internacionais para espaços abertos e públicos. Entre os artistas presentes estavam Fernando Sánchez Castillo, Shir Handelsman, Hsin-Yu Chen & Jessi Ali-Jin, Tânia Dinis, Katherinne Fiedler & Gabriel Alayza, Ilaria di Carlo, Kuang-Yu Tsui, Enrique Ramirez, Thenjiwe Niki Nkosi, Gary Hill, Santiago Sierra e Jorge Galindo e Carlos Aires. Foi uma oportunidade única de ver a arte em movimento, num evento inovador e emocionante, que atraiu a família e amigos para uma noite mágica.





5.2.5.1.2 ARQUIVOS MUNICIPAIS

<u>ARQUIVO FOTOGRÁFICO MUNICIPAL</u> (AFM)



O Arquivo Fotográfico Municipal foi criado devido à necessidade de existir um espaço com identidade própria vocacionado para salvaguardar e centralizar toda a memória fotográfica que constitui, e venha a constituir, património municipal. O seu espaço contempla as funcionalidades requeridas por este tipo de serviço, nomeadamente: depósito com condições de climatização especiais para

conservação de espécies fotográficas e gabinetes de digitalização, catalogação e acondicionamento de espécies fotográficas. Os utilizadores podem consultar, através de pesquisa informática, grande parte do espólio fotográfico já digitalizado, num espaço destinado a esse fim na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás. O Arquivo Fotográfico Municipal conta já com um interessante e valioso espólio fotográfico (séc. XIX-XXI) que ultrapassa a centena de milhar de espécies fotográficas que estiveram à guarda da Biblioteca e Museu Municipais da Figueira da Foz, destacando-se o Fundo Casa Havanesa, com aproximadamente 50 mil imagens, resultando de doação da centenária Casa Havanesa.



Aos trabalhos de tratamento técnico e preservação das espécies avulsas e coleções existentes, têm vindo a acrescer outras iniciativas de interesse público:

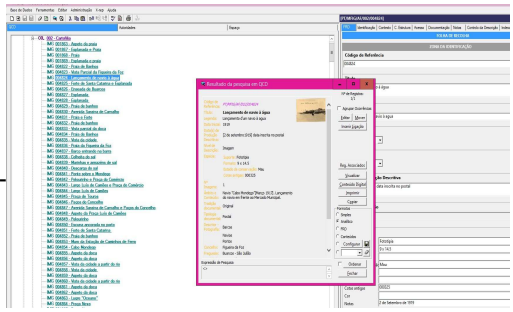
- A prestação de um regular serviço de consulta/digitalização de imagens;
- Apoio às iniciativas de diversos serviços camarários, entidades públicas e privadas, meios de comunicação social, estudantes e investigadores;
- Promoção e divulgação do concelho da Figueira da Foz (Concurso de Fotografia da Figueira da Foz, bianual);
- Difusão do espólio fotográfico através de edições em vários suportes;
- Realização de exposições e *workshops*.

✓ <u>TRABALHO TÉCNICO</u>

- <u>Arquivo</u>
  - Transporte das espécies fotográficas para o Quartel da Imagem;
  - Acondicionamento de espécies fotográficas na sala climatizada;
  - Reorganização de sala climatizada, para futura incorporação da Coleção Manuel Santos, proveniente do Museu Municipal, por forma a centralizar o património imagético. São cerca de Cerca de 4.000 negativos em vidro e provas em papel, que documentam o concelho em várias vertentes.
  - Reorganização de sala climatizada para acondicionamento de documentação histórica.



- Monitorização ambiental do arquivo limpo, salas 1 e 2;
- Monitorização ambiental das exposições no piso 0;
- Incorporação de espécies fotográficas – 2.692
- Incorporação de fotografias digitais
  - Registos de eventos do município – 31.075
  - Registos de espetáculos e eventos do CAE – 4.113
- Incorporação de ficheiros MP4 – 861



Total de incorporações – 38.741

- Base de dados | Catalogação e indexação
  - Revisão dos registos migrados para Base de Dados – X-Arq;
  - Inserção de novos registos na Base de Dados - 980

Total de movimentações em BD – 41.071

- BIBLIOBASE - Módulo Empréstimo

  Colaboração com o serviço de Biblioteca na gestão de leitores e migração para base de dados do PRESSREADER.

GESTÃO E CORREÇÃO FICHAS NOVOS LEITORES	EDIÇÃO DE FOTOS E IMPRESSÃO DE CARTÕES	MIGRAÇÃO PRESSREADER
242 registos	192 registos	254 novos leitores
12 registos (2ªs vias)	12 registos (2ªs vias)	171 leitores antigos
Total = 254 registos	**Total** = 204 registos	**Total** = 425 registos

Total de movimentos no Bibliobase– 883

A par do trabalho realizado em BD foi feita, paralelamente, pesquisa histórica no fundo bibliográfico local para fundamentação dos registos imagéticos inseridos.

- Digitalização
  - Digitalização de fotografias doadas – 2.377
  - Digitalização de fotografias da Coleção Antiga do Município – 5.128
  - Digitalização de negativos de vidro Coleção Mesquita de Figueiredo – 1. 000
  - Fichas de inscrição de novos leitores e criação de arquivo em formato digital acompanhado de descarte das fichas em papel.
    - N.º de fichas digitalizadas – 978
    - N.º de páginas digitalizadas – 2.934



Total de digitalizações – 12.417

✓ TRATAMENTO DE IMAGEM

Seleção, tratamento e eliminação de imagens digitais;

Elaboração de composições fotográficas para as exposições do Arquivo Fotográfico;

Impressão de fotografias para exposições internas e em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Divisão de Educação;

Impressão de fotografias para exposições e mostras documentais.

- Publicações na rede social Facebook na página da Biblioteca Municipal e da do Município, no âmbito da divulgação de efemérides e promoção do trabalho arquivístico, de preservação e divulgação realizado por este serviço.









✓ OUTRO TRABALHO TÉCNICO

- Apoio logístico e dos técnicos do Arquivo Fotográfico aos eventos/ reuniões técnicas realizadas na sala de projeção do Quartel da Imagem. Elenca-se alguns dos eventos:
  - Workshops e exposições – DEAS;
  - Evento Partilha com Energia- DEAS;
  - Seminário de Inteligência Artificial - Escola Dr. Bernardino Machado;
  - Palestra dirigida aos alunos da Escola Bernardino Machado – Escola Dr. Bernardino Machado;
  - Reunião da Associação Fernão Mendes Pinto;

- Sessão de empreendedorismo /Turismo – DCIDE;
- Grupo formação PLA (português, língua de acolhimento) – IEFP;
- Partido Livre – Evento;
- Reunião de técnicos internos – Urbanismo;
- Reunião da equipa da Divisão de Património;
- Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria;
- Rede de Cidades CENCYL - Divisão Planeamento;
- Aulas do ISCAC;
- Formação sobre tacógrafos - DLAD – AH;
- Semana da Interculturalidade – DEAS;
- Reunião de técnicos do município com a E-Redes;
- Reunião da vereação;
- Reunião da CPCJ;
- Reunião do Departamento Financeiro;
- Evento. À conversa com… atividade promovida pela equipa da CPCJ;
- Atividade do Museu Municipal – visualização de filme de serviço educativo;
- Iniciativa comemoração da RIAVVD;
- Serviço de Património- consultas públicas;
- Conferência de imprensa – A corrida mais bonita de Portugal;
- Tertúlia - Associativismo, que futuro
- Reunião – Smart IP;
- Reunião Concelho Municipal de Educação – DEAS;
- Reunião da Divisão de Promoção e Animação Turística;
- Reunião toponímia;
- Recursos Humanos,
- Formação do Plano Nacional das Artes;
- Reunião de equipa do IEFP;
- Apresentação do Prémio João Ataíde;
- Reunião de equipa da Divisão de Educação;
- Conferência de imprensa de apresentação do Campeonato Nacional de Estrada.

- <u>Receção do Quartel da Imagem assegurada pelos técnicos do Arquivo Fotográfico:</u>
  - Abertura do edifício;
  - Atendimento telefónico e informações prestadas sobre o Arquivo Fotográfico e Coworking;

- Visita guiada às exposições Parque-Cine, um Cinema Paraíso e Manuel Santos: o Fotógrafo Amador (1893-1975);
- Encaminhamento para Sala de Consulta do Arquivo Fotográfico;
- Encaminhamento para os eventos, reuniões ou exposições realizadas na Sala de Projeção.

- Levantamento de anomalias no edifício Quartel da Imagem
  - Os técnicos do Arquivo Fotográfico Municipal identificaram vários problemas estruturais e funcionais no edifício do Quartel da Imagem, que comprometem a segurança, a durabilidade da construção, afetando o desempenho funcional e estético do imóvel.

✓ SERVIÇO EDUCATIVO

- Leccionamento de aulas na Universidade Sénior com os temas:



Gaiteiros da Beira Litoral - Sua importância no panorama ibérico, 21 de fevereiro.



Observatório meteorológico da Figueira da Foz no Séc.XIX, 20 de novembro.



Mar, veraneio e turismo, reflexos dos negativos da Casa Havanesa, 29 de novembro.

- Visita guiada às instalações de alunos da Escola Secundária Cristina Torres, no dia 28 de outubro.



Exposição Parque Cine, um Cinema Paraíso

- Visita guiada ao Quartel da Imagem no âmbito da formação para professores, promovida pelo Plano Nacional das Artes, no dia 9 de outubro.



Sala de Projeção do Quartel da Imagem

✓ OFICINAS

- Oficina de ampliação a P&B, 24 de fevereiro



Sala de consulta e laboratório

- Oficina de Introdução à identificação de processos fotográficos, 20 de abril.



Participantes na Sala de Projeção do Quartel da Imagem

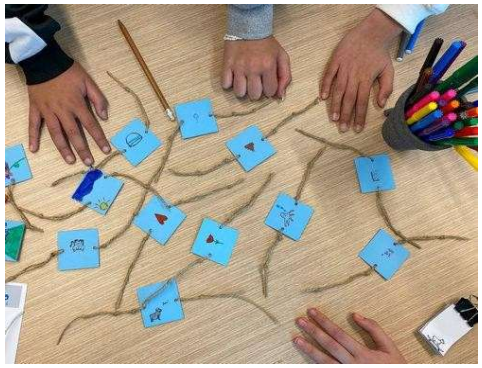
- Oficina de cianotipia, Maio de Azul, dia 11 de maio.





Participantes na Sala de Projeção do Quartel da Imagem

- Oficina de taumatrópios com o ATL do Paião, 29 de julho.

Alunos na Sala de Projeção do Quartel da Imagem

- Oficina de papel salgado, 20 de julho.



Participantes no laboratório

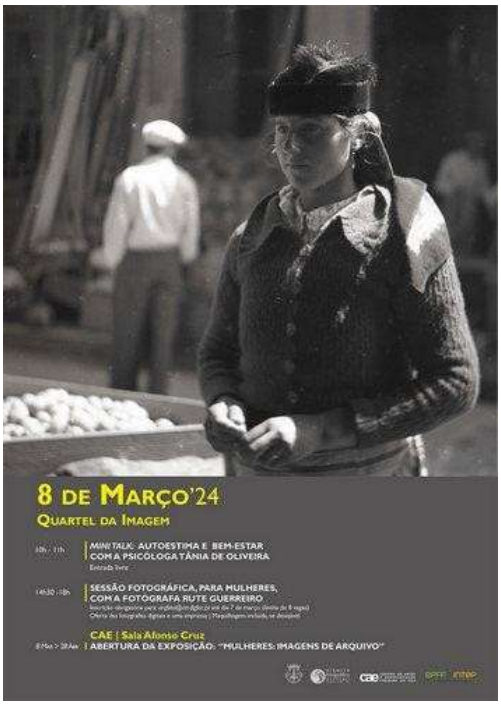
- Oficina de cianotipia em tecido, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Cianotipia, 28 de setembro. A atividade foi realizada a 30 de setembro.



Participantes e formador no laboratório

✓ PROJETOS E COLABORAÇÕES

- Comemoração do Dia da Mulher



- Mini talk – Autoestima e bem-estar, com a psicóloga Tânia Oliveira, 8 de março.



Grupos de jovens durante a mini talk

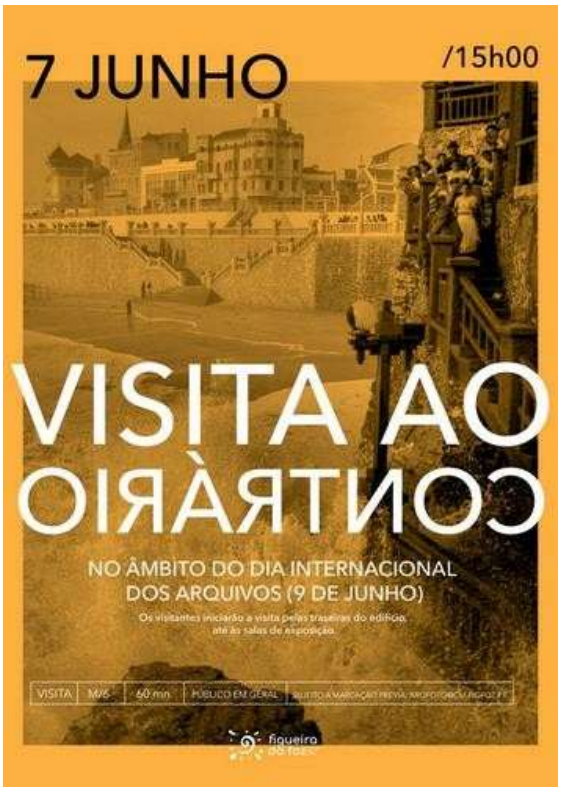
- Sessão de fotografia e maquilhagem para mulheres, dia 8 de março.





Palco da sessão fotográfica e alunas do INTEP responsáveis pela maquilhagem

- Dia Internacional dos Arquivos: Dia aberto com visitas orientadas aos arquivos municipais, dia 9 de Junho - Visita - Arquivo ao Contrário



- Concurso de Fotografia da Figueira da Foz

  VII Concurso de Fotografia da Figueira da Foz. Esta iniciativa, do Município da Figueira da Foz, promovida pelo Arquivo Fotográfico Municipal, tem como principais objetivos não só divulgar e valorizar este serviço cultural, mas também estimular a participação ativa da comunidade, incentivando tanto os munícipes como os visitantes a captarem, através das suas lentes, o património histórico, cultural e natural do nosso concelho. Foi anunciado no dia 19 de agosto, Dia Mundial da Fotografia e os seus resultados anunciados a 28 de novembro.







- Apresentação do livro, Abstratos de Lava, a arte de escrever com a água, de Carlos Ribeiro, dia 16 de novembro.



Autor durante a sessão de apresentação

- Cinema no Quartel da Imagem - O Dia Mais Curto, A Grande festa da curta-Metragem, dia 22 de dezembro de 2024.



✓ EXPOSIÇÕES

- Mulheres: Imagens de Arquivo
- Exposição realizada no âmbito da comemoração do Dia da Mulher. De 8 de março a 28 de abril, na Sala Afonso Cruz, Centro de Artes e Espetáculos.



Exemplo de imagens selecionadas para a exposição

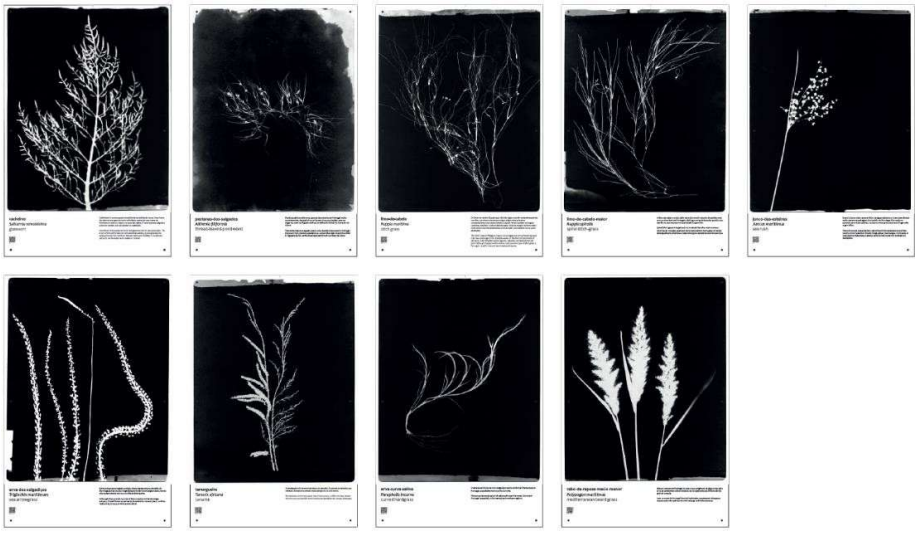
- Fotobraga – Homenagem ao fotógrafo José Manuel Almeida, 6 de julho na Sala Afonso Cruz, Centro de Artes e Espectáculos.



- Papel do Salgado: Um projeto de arte e ciência na «Quinta Ciência Viva do Sal».



Exposição final

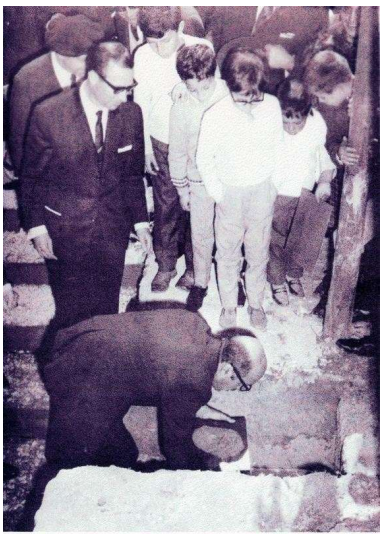


Imagens criadas para a exposição

✓ COLABORAÇÕES

- Comemoração do Centenário do nascimento do Eng. José Coelho Jordão.

  Colaboração com a Biblioteca Municipal, em mostra fotográfica, no âmbito das comemorações do centenário do nascimento do Eng. José Coelho Jordão.



Exemplo de fotografia utilizada na mostra fotográfica

- Comemoração do 100º aniversário do nascimento de Mario Soares

  Colaboração com a Biblioteca Municipal, em mostra fotográfica, no âmbito das comemorações 100º aniversário do nascimento de Mário Soares.



Conjunto de imagens selecionadas para mostra, na Biblioteca Municipal

- Colaboração com o Centro de Artes e Espetáculos, no âmbito das comemorações 100º aniversário do nascimento de Mário Soares.

  Ciclo de Cinema Português e Francês, com a exibição dos seguintes filmes:

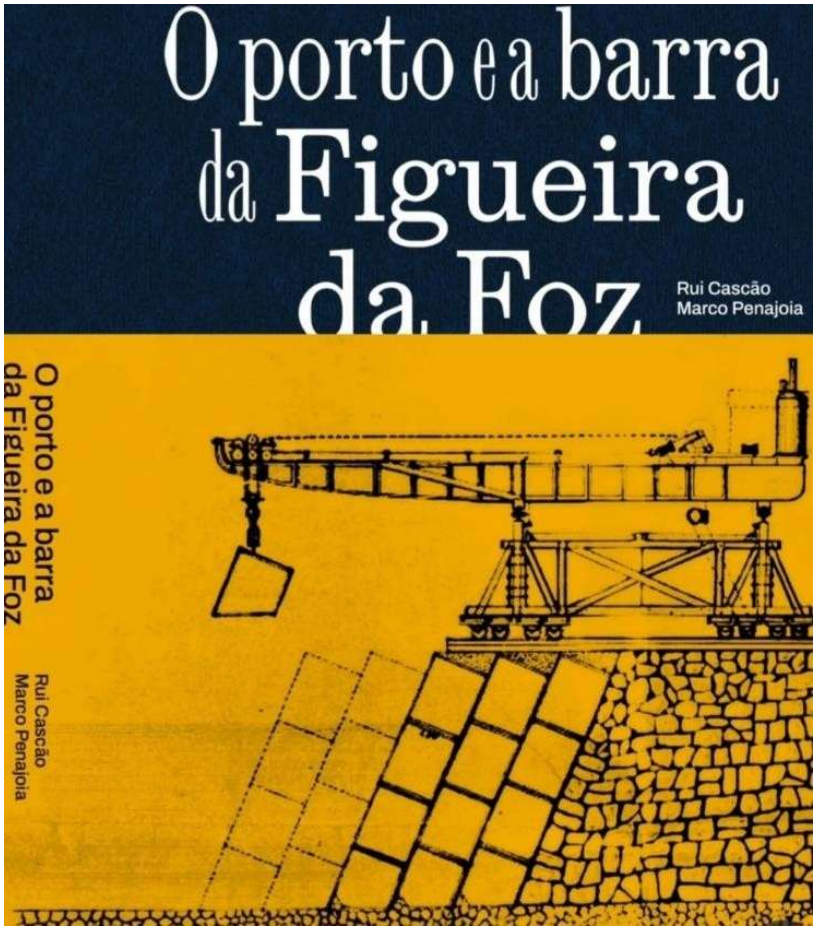
  - Beijos Roubados de François Truffaut;
  - Mudar de Vida de Paulo Rocha.



Fotograma do filme: Mudar de Vida

✓ APOIO À PESQUISA E INVESTIGAÇÃO

Na medida dos recursos ora existentes, foi prestado apoio a todos os investigadores, estudantes, professores e instituições que solicitaram recolha de imagens para diversos fins, a saber: Imprensa local e nacional; investigadores e estudantes - teses de mestrado; trabalhos escolares; editores; organismos públicos e a particulares. Neste âmbito, o Arquivo Fotográfico apoiou o livro *O Porto e a Barra da Figueira da Foz*, com documentação imagética.



✓ PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

- Artigo de investigação intitulado, "Com os pés no atlântico: observatório meteorológico da Figueira da Foz-século XIX ". A publicar no livro, Imaginários do mar IV – O Mar contemporâneo, 2024.

  Link de acesso ao Artigo - Imaginários do mar: uma antologia crítica. Vol. IV | IELT

- Participação na revista Imagem & Território, Centros de Estudos Ibéricos. Elaboração de texto de apresentação do Arquivo Fotográfico e das suas coleções, com o título: Entre coleções: o Arquivo fotográfico Municipal da Figueira da Foz



Seleção de imagens enviadas para a revista Imagem & Território

✓ <u>PUBLICAÇÕES</u>

Desenvolveu-se uma publicação diferenciadora e visualmente apelativa que evidencia a nossa cidade e o nosso território, com imagens organizadas em cinco grandes temáticas: Figueira, Terra da água; Figueira, Terra da pesca; Figueira, Terra do salgado, Figueira, Terra do arroz e Figueira, Terra da Serra.



✓ ESTATÍSTICA DE UTILIZADORES

- UTILIZADORES INTERNOS

  Consultas internas - **total 33**

- UTILIZADORES EXTERNOS

  Este serviço foi procurado por diversos utilizadores (estudantes, professores, organismos públicos, imprensa local, outros)

  Consultas externas – **total 47**

  Consultas externas via xarqweb - **total 30**

DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE
Investigadores e Estudantes	69
Exposições	2
Organismos públicos	2
Particulares	31
Imprensa local e regional	6
Imprensa nacional	1

✓ IMAGENS SOLICITADAS

IMAGENS SOLICITADAS	QUANTIDADE
Internas	998
Externas	633

Total do número de imagens solicitadas – 1.661

✓ ESTATÍSTICA DE VISITANTES | UTILIZADORES

Visitantes das exposições	346
Participantes de eventos	848
TOTAL	**1.194**

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)

Prosseguindo um papel de defesa do património documental do Concelho e integrado na Divisão de Cultura, compete ao AHM receber, guardar, conservar e tratar os documentos produzidos pelos diferentes Serviços da Câmara Municipal da Figueira da Foz ao longo dos tempos, bem como arquivos particulares e coleções que, pela importância dos seus produtores, possam constituir património histórico do Concelho.

O seu acervo é periodicamente enriquecido com novos documentos, o que faz dele um instrumento muito útil à investigação e ao ensino, sendo frequentemente procurado por investigadores que aqui encontram abundante material de trabalho.

Durante o ano de 2024 foram efetuadas as seguintes tarefas e atividades:



- **Descrição documental**:

  - Descrição arquivística na base de dados X-Arq de documentação pertencente ao Fundo da Câmara Municipal da Figueira da Foz: Secção da Administração da Câmara Municipal – Livros de Atas da Câmara Municipal nº 78 ao nº 109, refletindo-se em 32 livros introduzidos, no período compreendido entre 1922-1946, bem como, associação das respetivas imagens digitalizadas;
  - Continuação do processo de descrição na base de dados X-Arq da documentação pertencente à Secção do Urbanismo - Requerimentos de Obras Particulares, Freguesia de Buarcos e São Julião, refletindo-se em 166 registos introduzidos, no período compreendido entre 1822-1936, bem como associação das respetivas imagens digitalizadas;
  - Descrição arquivística na base de dados do X-Arq da documentação pertencente à Comissão Municipal de Higiene, Comissão de Melhoramentos e Comissão de Arte e Arqueologia da Figueira da Foz.

- **Gestão documental:**

  - Reorganização de documentos, e respetivo inventário, relativos a requerimentos de obras particulares submetidos à Câmara Municipal, anteriores e posteriores a 1900, freguesia de Buarcos;

  - Elaboração de inventário analítico de Correspondência Pessoal de Manuel Gaspar de Lemos, no âmbito da doação de Jorge Gaspar de Barros à Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás e posterior incorporação no Arquivo Municipal, atendendo ao valor histórico, patrimonial e relevância da documentação;
  - A doação consta de 176 cartas provenientes de diversas personalidades, dirigidas a Manuel Gaspar de Lemos, distribuídas por 5 caixas;
  - Reorganização e reacondicionamento da documentação pertencente ao Arquivo Pessoal de Cristina Torres, José da Silva Ribeiro e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz, com elaboração dos respetivos inventários;
  - Reorganização e reacondicionamento da Série documental “Correspondência Recebida” do Fundo da Câmara Municipal da Figueira da Foz, no período compreendido entre 1947 e 1958;
  - Em virtude da supressão do Arquivo Geral, houve a necessidade de restruturação do serviço de Arquivos, no final do primeiro semestre, transitando a documentação para outros edifícios municipais, o que resultou numa reorganização e reformulação dos espaços e locais destinados para esse fim. Esta incumbência impôs-se como tarefa prioritária, prolongando-se desde o mês de maio até ao mês de dezembro.





- **Preservação, acondicionamento e arrumação**;





- **Digitalização de documentos de fundo documental:**

  O software de base de dados (X-Arq), descrição documental e digitalização (Kapture), tem vindo a ser atualizado com documentação prioritária tendo em vista o seu estado de degradação e de solicitação, com o objetivo de evitar ao máximo o manuseamento das espécies e a facilidade e rapidez na localização da informação pretendida. Contabiliza-se um **total de 15.446 imagens digitalizadas.**

  - Digitalização de documentação da Secção da Administração da Câmara Municipal da Figueira da Foz, num total de cerca de **13.200 imagens**. (*32 livros de Atas da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Nº 78 ao 109*);
  - Digitalização de documentação do Conselho Municipal da Figueira da Foz, num total de cerca de **400 imagens** (Livro nº 1 de atas do Conselho Municipal da Figueira da Foz, 1937 a 1947);
  - Digitalização de documentação da Secção do Urbanismo: Requerimentos de Obras Particulares, Freguesia de Buarcos e São Julião, no período compreendido entre 1822-1936, perfazendo **um total de 1.846 imagens**.



- **Utilizadores**

  Apoio facultado a investigadores de história local, estudantes, professores, instituições diversas, curiosos e aos vários departamentos da Câmara Municipal.

  Importa referir que, na presente estatística, foram contabilizados os registos de consulta de utilizadores do Arquivo Geral a partir do mês de maio de 2024, na sequência da extinção do mesmo. Com esta reestruturação o Arquivo Histórico passou a ser responsável pelo registo e atendimento dos utilizadores do Serviço extinto.

  Documentação consultada respeitante ao Fundo da Câmara Municipal da Figueira da Foz e Administração do Concelho, bem como de fundos particulares provenientes de doações.

  Destacam-se:

  - Livros de Licenciamento Comercial e Industrial;
  - Documentação da Comissão Municipal de Turismo (programas e cartazes);
  - Arquivos Pessoais de Ilustres Figueirenses, de Associações e Coletividades;
  - Atas da Câmara, Assembleia e Conselho Municipais;
  - Requerimentos Gerais;
  - Licenciamento;
  - Correspondência Recebida/Expedida pela Câmara Municipal;
  - Documentação das Câmaras Extintas e da Alfândega do Porto da Figueira da Foz;
  - Administração Eleitoral;
  - Cartografia/Mapas/Plantas;
  - Processos Individuais de Funcionários;
  - Livros de Autos de Vistorias;
  - Escrituras Municipais;
  - Processos de Obras;
  - Registo de Velocípedes;
  - Concursos Públicos;
  - Contratos;
  - Contas de Gerência e Relatórios de Atividades.

  Do fundo da Administração do Concelho destaca-se, como material mais consultado, a Secção Repartição de Capelas (Livros de Registo de Testamentos), Secção Emigração e Secção Estatística.

  Total de consultas efetuadas: **229** (soma dos utilizadores externos e utilizadores internos) Sendo dos quais – **54** utilizadores externos e **175** utilizadores internos

- **Cooperação e apoio técnico**:

  - Pesquisa e investigação para o projeto “Figueira com História – Associações e Comércio”;

- Colaboração na Exposição Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril;



- Apoio na transferência do equipamento de digitalização Kapture K-44, necessário e decorrente da reestruturação do Arquivo. O equipamento inicialmente localizado no edifício dos Paços do Concelho foi transportado para o edifício do Quartel da Imagem.

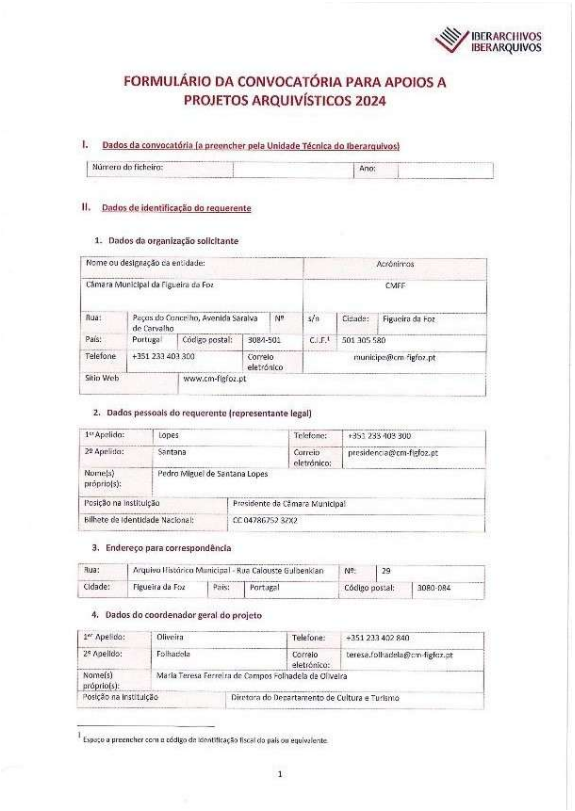


✓ <u>PROJETOS</u>

- Proposta de adesão à Rede de Arquivos da Região de Coimbra;

CIM RC
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
REGIÃO DE COIMBRA

- Apoio na elaboração de candidatura a Programa de apoio a Projetos Arquivísticos – IberArquivos 2024.



IBERARCHIVOS
IBERARQUIVOS

FORMULÁRIO DA CONVOCATÓRIA PARA APOIOS A PROJETOS ARQUIVÍSTICOS 2024

I. Dados da convocatória (a preencher pela Unidade Técnica do Iberarquivos)

Número do ficheiro:		Ano:	

II. Dados de identificação do requerente

1. Dados da organização solicitante

Nome ou designação da entidade:				Acrónimos	
Câmara Municipal da Figueira da Foz				CMFF	
Rua:	Paços do Concelho, Avenida Saraiva de Carvalho	Nº	s/n	Cidade:	Figueira da Foz
País:	Portugal	Código postal:	3084-501	C.I.F.[1]	501 305 580
Telefone	+351 233 403 300	Correio eletrónico		municipe@cm-figfoz.pt	
Sítio Web	www.cm-figfoz.pt				

2. Dados pessoais do requerente (representante legal)

1º Apelido:	Lopes	Telefone:	+351 233 403 300
2º Apelido:	Santana	Correio eletrónico:	presidencia@cm-figfoz.pt
Nome(s) próprio(s):	Pedro Miguel de Santana Lopes		
Posição na instituição	Presidente da Câmara Municipal		
Bilhete de identidade Nacional:	CC 04786753 ZZX2		

3. Endereço para correspondência

Rua:	Arquivo Histórico Municipal - Rua Calouste Gulbenkian	Nº:	29
Cidade:	Figueira da Foz	País:	Portugal
Código postal:	3080-084		

4. Dados do coordenador geral do projeto

1º Apelido:	Oliveira	Telefone:	+351 233 402 840
2º Apelido:	Folhadela	Correio eletrónico:	teresa.folhadela@cm-figfoz.pt
Nome(s) próprio(s):	Maria Teresa Ferreira de Campos Folhadela de Oliveira		
Posição na instituição	Diretora do Departamento de Cultura e Turismo		

[1] Espaço a preencher com o código de identificação fiscal do país ou equivalente.

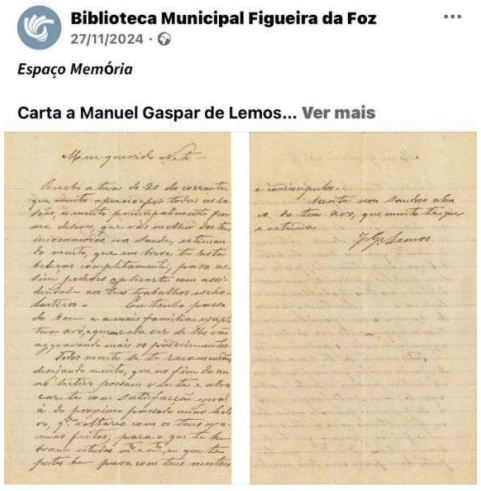
1



✓ <u>AÇÕES DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO</u>

No decorrer do ano, o Arquivo Histórico promoveu ações de promoção e sensibilização para a Arquivística, preservação documental e histórica local, das quais se destacam:

- Divulgação na rede social da Biblioteca Municipal, da rúbrica "**Espaço Memória**", com documentação destacada periodicamente, relativa às seguintes matérias: "104 anos do Grupo Instrução e Sport", "Coleção de cartazes alusivos ao 25 de abril de 1974" de João Abel Manta, "121 anos do nascimento de João Gaspar Simões", "144 anos do nascimento de António Mesquita de Figueiredo", "60 anos do Festival da Canção", "114 anos da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz", "O abastecimento de água à cidade da Figueira da Foz", "A Casa de Tavarede", "Maria Judite Pinto Mendes de Abreu", Decreto de D. José I a quando a criação do lugar da Figueira da Foz a vila", "Livro para assentos do Registo Civil do Concelho da Figueira da Foz", "Correspondência – Arquivo Pessoal de João Gaspar de Lemos";





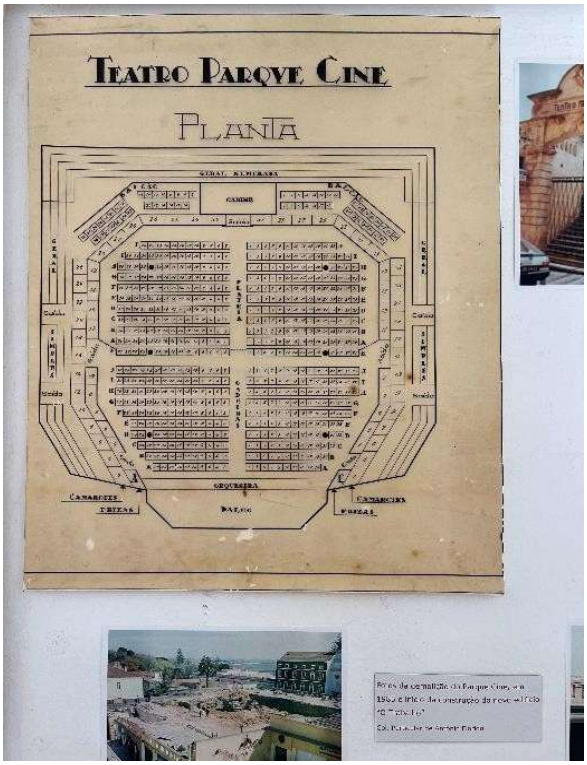


- Mostras documentais patentes nas vitrines da Biblioteca no âmbito das seguintes temáticas: “O Carnaval da Figueira da Foz”; “Alojamento e Casas Comerciais na Figueira da Foz, Séc. XX – Parte I”; “Alojamento e Casas Comerciais na Figueira da Foz, Séc. XX – Parte II”; “O Parque Cine”.









2.5.1.3 AUDITÓRIO MUNICIPAL



O Auditório Municipal, integrado no edifício Museu/Biblioteca, possui uma **capacidade de para 226 lugares sentados**, possui acesso facilitado a deficientes motores e lugares para cidadãos com mobilidade reduzida, possui um palco de 7 metros de profundidade e 13 de largura, encontrando-se apetrechado com o equipamento audiovisual necessário à realização dos mais diversos eventos (espetáculos, congressos, conferências e outras iniciativas de caráter cultural, artístico e científico), dispondo ainda de apoio de técnico especializado.

<u>Os dados que mais se destacam na análise da utilização do AMBAP em 2024 são:</u>

- ✓ <u>ELEVADO NÚMERO DE UTILIZAÇÕES</u>
  - O auditório foi utilizado 122 vezes ao longo do ano, demonstrando que, apesar das limitações identificadas num capítulo posterior, continua a ser um espaço ativo e procurado para diversas finalidades.
- ✓ <u>PREDOMINÂNCIA DE EVENTOS NÃO ARTÍSTICOS</u>
  - 70,49% das utilizações foram para eventos que não eram espetáculos de natureza artística, evidenciando que o AMBAP tem um papel mais amplo, servindo para formações, sessões informativas, congressos e outras atividades.

- ✓ FORTE ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
  - As Associações ou Coletividades (35,42%) e as Entidades privadas - ensino de artes (15,63%) foram as entidades que mais solicitaram a cedência do espaço, destacando o seu papel de apoio à comunidade local.
- ✓ GRANDE PROCURA POR SESSÕES FORMATIVAS
  - 40,98% das cedências foram para sessões informativas, formações ou similares, sendo a categoria com maior número de utilizações. Isto demonstra a importância do auditório para ações educativas e sociais.
- ✓ MÉDIA DE 10 DIAS DE OCUPAÇÃO MENSAL
  - O espaço foi utilizado, em média, 10 dias por mês, com março sendo o mês mais ativo (16 dias). Isto evidencia um nível de ocupação e carga significativos.
- ✓ TOTALIDADE DOS EVENTOS COM APOIO TÉCNICO
  - Em 100% das utilizações (122 pedidos), houve necessidade de afetação de recursos humanos e equipamentos técnicos, reforçando a exigência operacional do AMBAP.
- ✓ ALTO NÚMERO DE PARTICIPANTES
  - O auditório recebeu 19.564 pessoas ao longo do ano, sendo 27,57% da comunidade escolar e 25,99% do público em geral, mostrando um forte impacto na formação e cultura local.
- ✓ NENHUMA RECLAMAÇÃO REGISTADA
  - Durante todo o ano, não foram registadas reclamações, indicando um nível de satisfação positivo dos utilizadores e do público.

Estes destaques mostram que, apesar dos desafios estruturais, o AMBAP desempenha um papel relevante na comunidade, com potencial para ser ainda mais valorizado e otimizado.

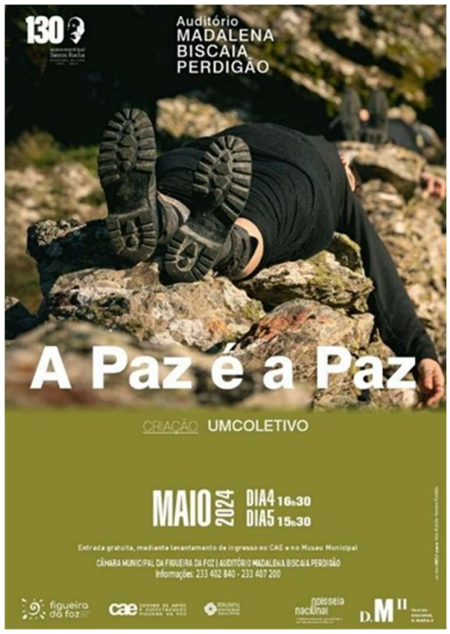
EVENTOS PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO

Em 2024 realizaram-se no AMBP 06 espetáculos de natureza artística, correspondendo a 07 sessões, dos quais o Município da Figueira da Foz foi promotor de espetáculo, que nos termos da alínea d) do Artigo 2º do Decreto-lei acima referido se define por “a pessoa singular ou coletiva que tem por atividade a promoção ou organização de espetáculos de natureza artística;”. Os espetáculos realizados foram:

- ✓ **28/04/2024 – Recital de Piano por Teresa da Palma Pereira**



- ✓ **04/05/2024 e 05/05/2024 - "A Paz é a Paz" pela Um Coletivo no âmbito do 114.º aniversário da Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás**



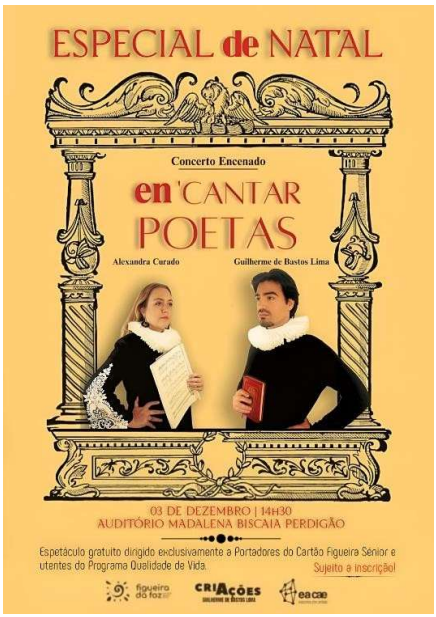
- ✓ **11/06/2024 – Terças com Poesia - "A Poesia é uma arma carregada de futuro", por Pedro Lamares**



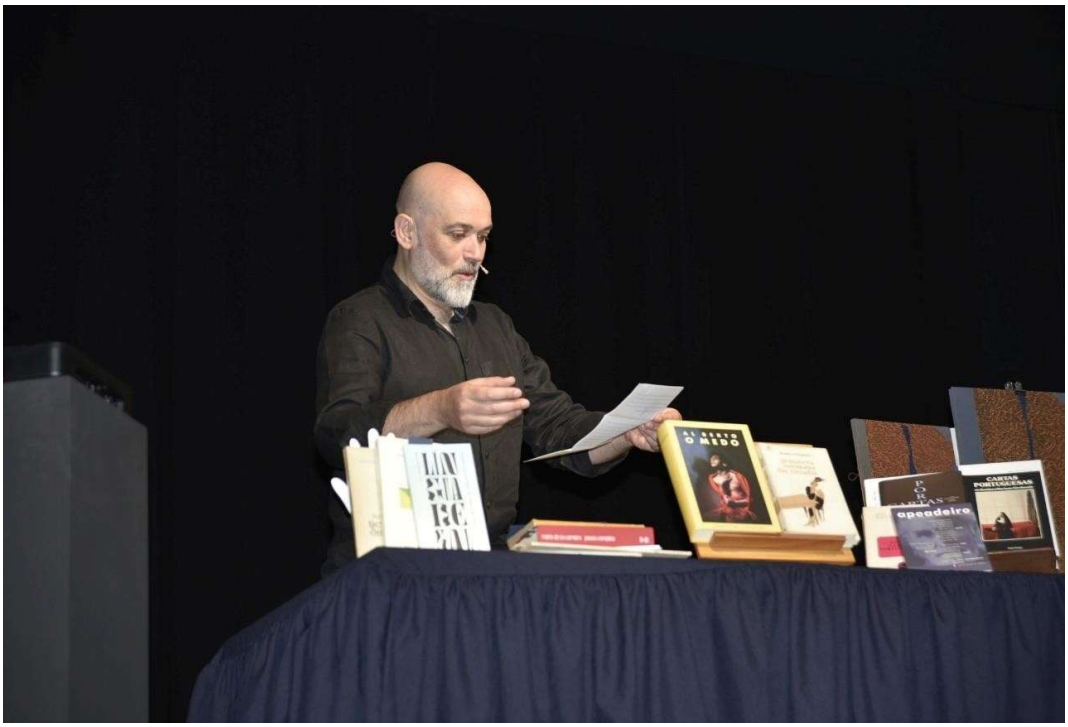
- ✓ **22/10/2024 – Terças com Poesia - Recital Poesia de En'Canto, com Carlos Guilherme**



- ✓ **03/12/2024 – En'Cantar Poetas – Especial Natal, organizado pela Divisão de Ação Social e Saúde**



- ✓ **03/12/2024 – Terças com Poesia "Por Assim Dizer –Correspondências" por Isaque Ferreira**



Além dos espetáculos de natureza artística, o AMBP é também um espaço cultural apto a receber outros eventos, quer os da Divisão de Biblioteca e Arquivos, quer dos restantes Departamentos, Divisões e Serviços do Município.

Em 2024, realizaram-se 20 sessões de eventos de natureza não artística promovidos pelo Município, destas apresentações públicas, a residências artísticas e a ações de mediação cultural, como por exemplo, algumas sessões do projeto "5as de Leitura" integradas no âmbito da Evocação do Centenário do

Nascimento de Mário Soares e as palestras integradas na comemoração dos 500 Anos do Nascimento de Luís de Camões.

- ✓ **13/01/2024 - Apresentação Pública da 1.ª Edição do Prémio Municipal de Arquitetura José Isaías Cardoso e do livro "Um arquiteto, uma cidade: Isaías Cardoso na Figueira da Foz", da autoria Susana Lobo e Alexandre Miguel**



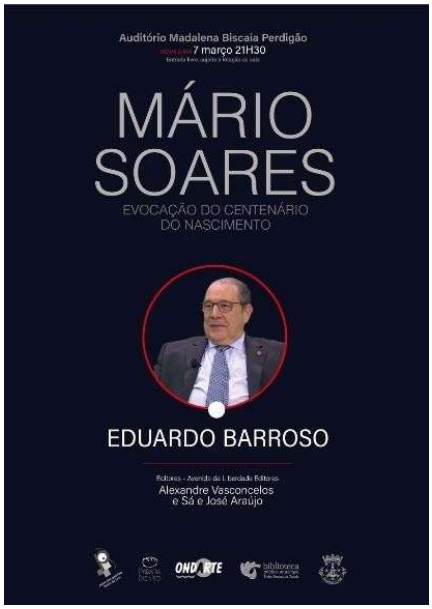
- ✓ **15/01/2024 – Apresentação da obra "De manhã é que se começa o dia" de Vítor Dinis para alunos do ensino secundário**



- ✓ **25/01/2024 – 5as de Leitura "Ciclo de Conversas sobre Mário Soares – Evocação do Centenário do Nascimento" com Maria João Avillez, Sérgio Sousa Pinto e José Manuel dos Santos com moderação do Senhor Presidente da Câmara da Figueira da Foz, Pedro Miguel de Santana Lopes**



- ✓ **26/01/2024 – Reunião da Divisão de Ação Social, Saúde e Educação no âmbito do Conselho Local de Ação Social**
- ✓ **07/03/2024 – 5as de Leitura "Ciclo de Conversas sobre Mário Soares – Evocação do Centenário do Nascimento" com Eduardo Barroso**



- ✓ **18 e 20/03/2024 – Concurso Concelhio de Leitura**



- ✓ **25 a 28/03/2024 – Residência artística "Escola do Rock de Paredes de Coura"**

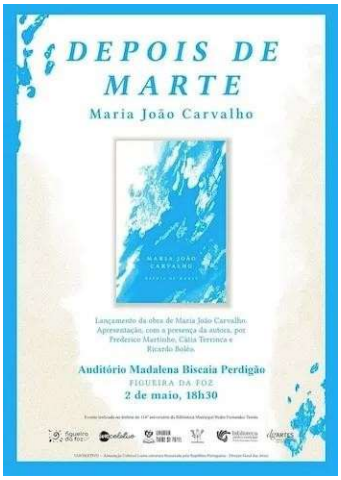


- ✓ **18/04/2024 – Palestra «Memória, Identidade e Património: entre preservação e destruição em contexto de conflitos» por Joana Ricarte no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**



- ✓ **29/04/2024 - Comemoração do Dia Nacional do Museólogo organizado pela APOM em parceria com o Museu Municipal Santos Rocha**



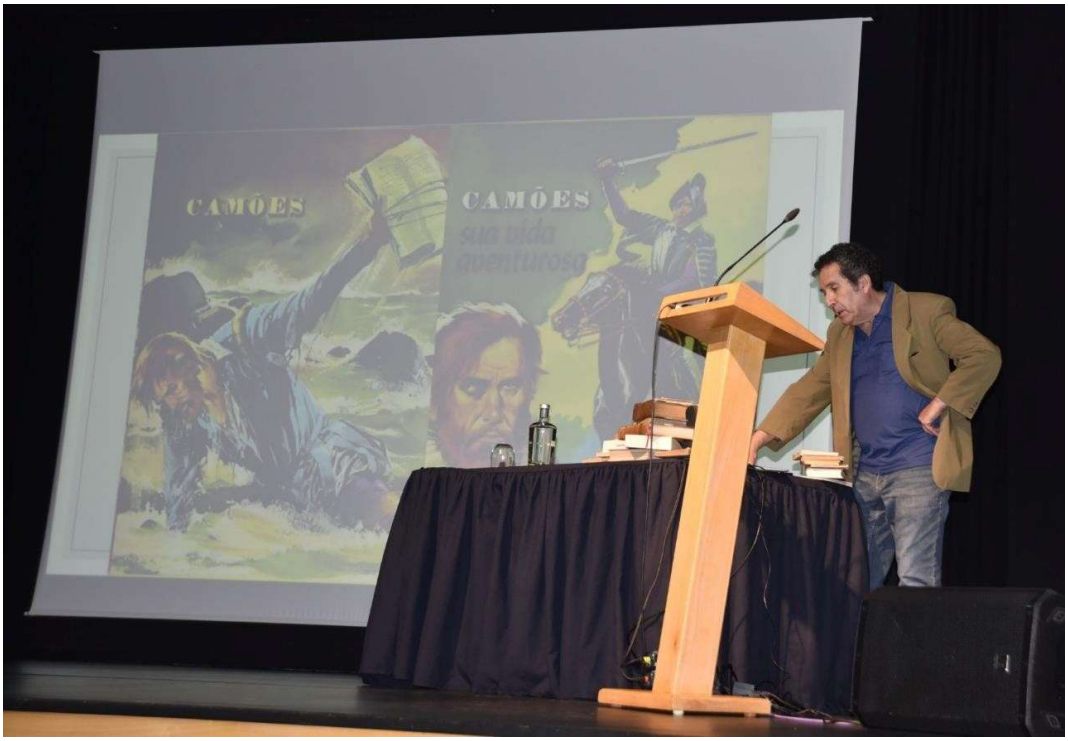


- ✓ **02/05/2024 - lançamento do livro "Depois de Marte", da jornalista Maria João Carvalho**

- ✓ **23/05/2024 - Ciclo de Palestras Dedicadas a Camões "O aniversário de Camões: festa, surpresas… e traquinices" com Filipa Araújo | CIEC**



- ✓ **29/05/2024 - Ciclo de Palestras Dedicadas a Camões: "Luís Vaz de Camões: um herói do imaginário popular" com o Doutor Manuel Ferro**

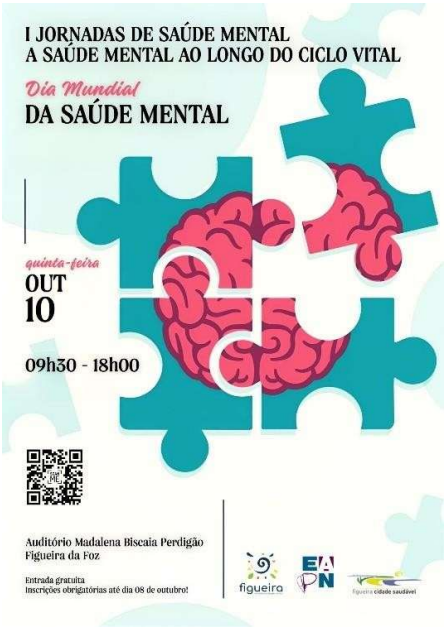


- ✓ **04/06/2024 - Reunião com os Comerciantes e Moradores Bairro Novo organizada pelo Gabinete de Apoio à Presidência**

- ✓ **07/06/2024 – Ciclo de Palestras Dedicadas a Camões: "De espada, pena e coroa de louros: Representar Camões entre os séculos" com Milton Pedro Dias Pacheco | CIEC**



- ✓ **10/10/2024 - I Jornadas sobre Saúde Mental: A saúde mental ao longo do ciclo vital pela Divisão de Ação Social e Saúde e Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal**



- ✓ **26/10/2024 - Apresentação do Projeto "Os Biorresíduos têm muito para dar"**



- ✓ **28/10/2024 – Encontro "Perspetivas do Envelhecimento" pela Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz**



PÚBLICO-ALVO E PARTICIPAÇÃO

O público-alvo da programação promovida pelo Município, quer se trate de espetáculos de natureza artística, quer de outros eventos, é bastante diversificado, podendo ser categorizado em:

a) Público em geral, especialmente nos espetáculos de natureza artística e apresentações públicas;

b) Público sénior beneficiário de medidas de ação social municipais;

c) Público escolar, especialmente nas ações de mediação cultural;

d) Técnicos especializados, em particular no que respeita a palestras ou reuniões de trabalho.

PARCERIAS E APOIOS

Em termos de parcerias e apoios, os espetáculos e eventos acima identificados destinados a público sénior, público escolar e técnicos especializados foram realizados em parceria e com o apoio de entidades externas, como sejam, os Agrupamentos Escolares, a Universidade de Coimbra, Centros de Investigação, entidades locais do terceiro setor, entre outros.

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

A promoção de espetáculos de natureza artística pelo próprio Município tem um impacto significativo na comunidade, fomentando o acesso à cultura, dinamizando a vida social e fortalecendo o sentimento de identidade local. Ao proporcionar uma programação diversificada e acessível, o Município estimula a participação dos cidadãos, valoriza os artistas e incentiva a criatividade. Além disso, estas iniciativas contribuem para o reconhecimento do AMBAP como um verdadeiro polo cultural, consolidando-o como um espaço de referência para a expressão artística e para a realização de eventos que enriquecem a oferta cultural da região.

CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE CEDÊNCIA

As condições cedência e utilização dos espaços do AMBAP estão definidas no Regulamento de Cedência e Utilização em vigor, e pelo Regulamento de Regulamento e Tabela de Taxas de Outras Receitas. As entidades externas que pretendam requerer a cedência e utilização devem endereçar pedido por escrito, que será submetido a avaliação e a autorização superior, podendo ou não ser alvo de isenção ou redução do valor da taxa. Também, no caso de espetáculos de natureza artística, as entidades externas têm vindo a ser sensibilizadas para o cumprimento da legislação em vigor, no que diz respeito a autorização da Sociedade Portuguesa de Autores, à informação a constar no cartaz de divulgação e ao pedido de classificação etária, no caso dos espetáculos de teatro e ópera.

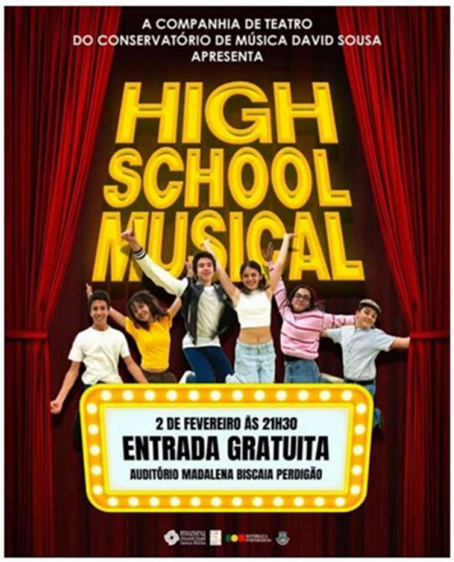
EVENTOS E ATIVIDADES DE ENTIDADES EXTERNAS

- **Espetáculos de natureza artística**

  No ano de 2024, foram apresentados no AMBAP 30 espetáculos de natureza artística promovidos por entidades a quem foi cedido o espaço. Os espetáculos são os identificados de seguida**.**

✓ **30/01/2024 – Peça de Teatro "O Peixe Arco-Íris", promovido Clube de Teatro da Escola Bernardino Machado**

- ✓ **02/02/2024 – "High School Musical" pelo Conservatório de Música David de Sousa**



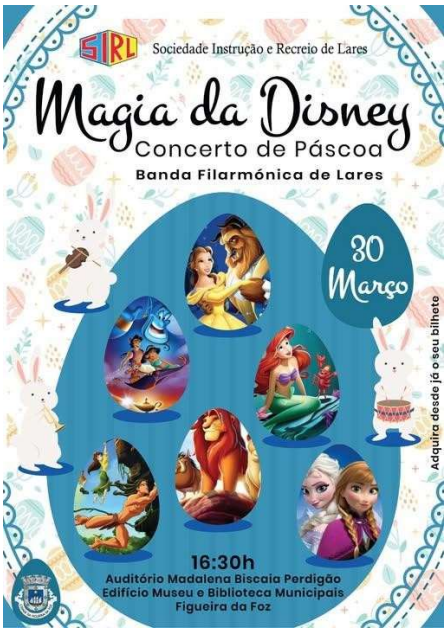
- ✓ **08/03/2024 – Recital Público Final Período ao Conservatório de Música David de Sousa**
- ✓ **11/03/2024 - Recital Público Final Período ao Conservatório de Música David de Sousa**
- ✓ **16/03/2024 - teatro para a infância "Djará e Danildo na ilha dos sonhos", Uma parceria Páteo das Galinhas, Associação SOGA, Gazelle Dance e Divisão da Cultura da Figueira da Foz**



- ✓ **23/03/2024 – "Um Encontro de Melodias" pela Cruz Vermelha – Delegação da Figueira da Foz**



- ✓ **31/03/2024 – "Magia da Disney – Concerto de Páscoa" pela SIRL**



- ✓ **21/03/2024 – "Primavera com Alegria", parceria com a Universidade Sénior da Figueira da Foz e o Conselho Local de Cidadãos de Coimbra | EAPN Portugal**



- ✓ **08/04/2024 - IV Concerto Canções de Abril, organizado pela Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz**



- ✓ **10/04/2025 – "Salgueiro Maia – O Homem do Tanque da Liberdade" pela AEZZUF**



- ✓ **12 e 14/04/2024 – Peça de teatro "Piri-piri extraforte" no âmbito do festival PANOS do Teatro Nacional D. Maria II**



- ✓ **09/05/2024 - "O Príncipe Nabo" pela Companhia de Teatro Caixa de Palco organizado pelo Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz**

- ✓ **12/06/2024 – Ciclo de Concertos do CMDS – Piano**



- ✓ **13/06/2024 – Ciclo de Concertos do CMDS - Solistas**



- ✓ **17/06/2024 – Aula Concerto para os alunos da Casa da Criança de São Julião**



- ✓ **25/06/2024 – "High School Musical 2" pelo Conservatório de Música David de Sousa**
- ✓ **27/06/2024 – Apresentação Públicas dos Finalistas Pré e 1ºCiclo pelo Conservatório de Música David de Sousa**
- ✓ **03/07/2024 - 4 Séculos ao Piano por José Maria Bessone**

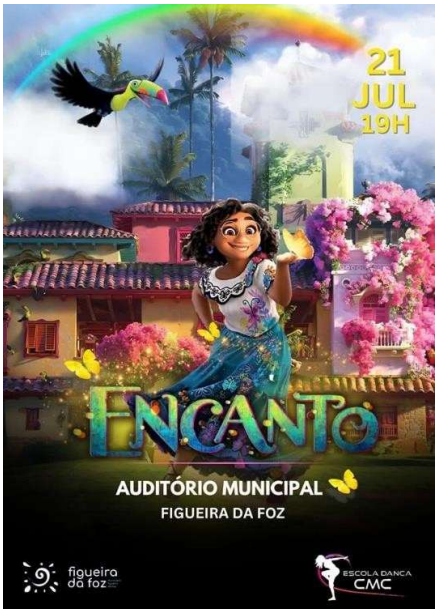


- ✓ **05/07/2024 – Espetáculo solidário de Stand Up Comedy pela Associação CASA**





✓ **10/07/2024 –Concerto Ensemble de Metais do Conservatório "Do Renascimento ao Rock" pelos elementos do Ensemble do CMDS**



✓ **21/07/2024 – Espetáculo "Encanto" da Escola de Dança do Clube Mocidade Covense**



✓ **29/11/2024 – Concerto de Piano Solidário com José Maria Bessone pelo Lions Clube da Figueira da Foz**

- ✓ **09/12/2024 – Festa de Natal da Creche Fernãozinho**
- ✓ **12/12/2024 - Ciclo de Concertos Piano do Conservatório Música David de Sousa**



- ✓ **15/12/2024 - Festa de Natal do Centro Cultural e Desportivo da Casa do Pessoal do HDFF**
- ✓ **16/12/2024 - Ciclo de Concertos Rising Stars do Conservatório Música David de Sousa**



- ✓ **17/12/2025 – Festa de Natal da Figueira Domus, EM**
- ✓ **20/12/2024 - Festa de Natal da Universidade Sénior pela Associação Viver em Alegria**

- **Outros eventos promovidos por entidades externas**

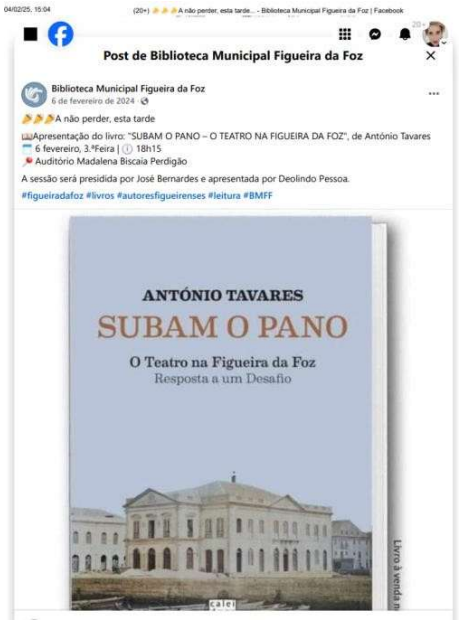
Quanto a espetáculos que não se definem como sendo de natureza artística, em 2024 realizaram-se no AMBAP 66 eventos de natureza não artística promovidos por entidades a quem foi cedido o espaço.

- ✓ **09/01/2024 – Apresentação do Grupo "A Força e a Magia das Palavras" pela Junta de Freguesia de São Julião**
- ✓ **10/01/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **12/01/2024 - Cerimónia de Entrega de Diplomas a Alunos do Secundário Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
- ✓ **16/01/2024 – Formação "Eurest", Group Compass**

- ✓ **23/01/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **24/01/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **26/01/2024 – Dia Internacional da Memória das Vítimas do Holocausto, pelo Professor Doutor João Paulo Avelãs Nunes, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
- ✓ **28/01/2024 – Evento "Moda na Cidade"**



- ✓ **29/01/2024 – Reunião de Trabalho do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz**
- ✓ **31/01/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **06/02/2024 – Apresentação da obra "Subam o Pano – O Teatro na Figueira da Foz Resposta a um desafio" de autoria de António Tavares, sessão presidida por José Bernardes e apresentada por Deolindo Pessoa**



- ✓ **07/02/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **14/02/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**

- ✓ **16/02/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **27/02/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz**
- ✓ **28/02/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **05/03/2024 – "A Matemática tem Magia!" - Dia Internacional da Matemática pela Escola Básica João de Barros, AEZUFF**



- ✓ **13/03/2024 – Assembleia Geral e Assembleia Geral Eleitoral da APIBARRA pela Associação dos Pilotos de Barra e Portos**
- ✓ **15/03/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **24/03/2024 – IZZI Center por António Durães?**
- ✓ **13/04/2024 - 2.ª edição do Encontro Nacional de Técnicos Superiores Autárquicos (ENTA), organizado pela ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM)**



- ✓ **16/04/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **17/04/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **24/04/2024 - Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **27/04/2024 - Tertúlia sobre o 25 de Abril (Ontem, Hoje e Amanhã) organizada pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
- ✓ **06/05/2024 - Projeto Mare Oceanus - projeção Filme "Buarcos – The Unridden Ones" pelo Rotary Club da Figueira da Foz**



- ✓ **08/05/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **15/05/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **21/05/2024 - 18/06/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **22/05/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **26/05/2024 – Encerramento das 46.ªs. Jornadas de Teatro Amador**
- ✓ **24/05/2025 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **18/06/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **19/06/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **12/07/2024 - Cerimónia de Entrega de Prémios aos Melhores Alunos do Agrupamento de Escolas Figueira Mar**



- ✓ **16/07/2024 – Reunião do Conselho Local de Educação**
- ✓ **19/07/2024 - Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **08/08/2024 – Sessão de divulgação do projeto "SIT Flexi" pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra**
- ✓ **20/08/2024 - Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **29/08/2024 – Reunião do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz**
- ✓ **05/09/2024 – Apresentação do livro «Mesmo não Indo, o Tempo Vai» de António Tavares**



- ✓ **13/09/2024 – Reunião do Conselho Local de Ação Social da Figueira da Foz**
- ✓ **23/09/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **11/10/2024 – Conferência APG People HUB pela Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas (APG)**



- ✓ **15/10/2024 - Sessão de esclarecimento sobre o Sistema de Incentivos de Base Territorial da Região de Coimbra pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra**



- ✓ **16/10/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **23/10/2024 - Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **24/10/2024 - Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **25/10/2024 - Entrega de Diplomas da Escola Bernardino Machado organizado pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
- ✓ **29/10/2024 – Seminário "A imigração em Portugal – Integração e Segurança" pela GNR - Unidade de Controlo Costeiro e de Fronteiras**



- ✓ **31/10/2024 – 58.º aniversário dos Molhes Delimitadores da Barra pela Administração do Porto da Figueira da Foz**



- ✓ **05/11/2024 – Literacia Financeira pelo Agrupamento de Escolas Figueira Mar em parceria com o Banco de Portugal**

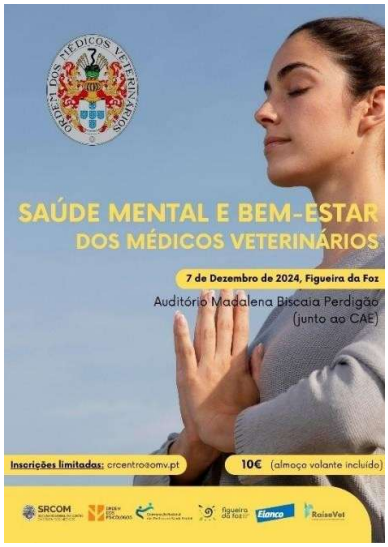
- ✓ **06/11/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**



- ✓ **08/11/2024 - "Ética e Comportamento Humano" com Dr. Álvaro Laborinho Lúcio pelo Lions Club da Figueira da Foz**

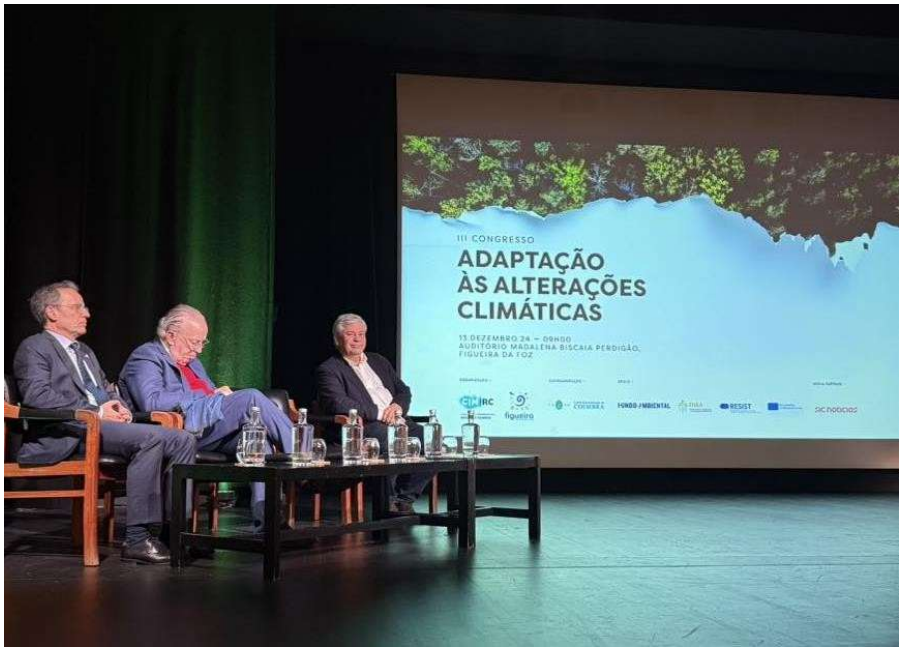


- ✓ **13/11/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **20/11/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **21/11/2024 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **27/11/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**
- ✓ **05/12/2024 – Reunião do Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
- ✓ **07/12/2024 – Congresso Promoção da Saúde Mental pela Ordem dos Médicos Veterinários**



- ✓ **11/12/2024 – Aulas Universidade Sénior – Associação Viver em Alegria**

- ✓ **13/12/2024 – III Congresso Internacional "Adaptação às Alterações Climáticas" pela CIM Região de Coimbra**



- ✓ **17/12/2025 – Sessão informativa Centro de Emprego da Figueira da Foz/ Gabinete de Inserção Profissional da CMFF**
- ✓ **19/12/2024 – Apresentação do Livro "Breve Infinito- O Cais Anterior"**



PÚBLICO ESTIMADO E BENEFICIÁRIOS

Para determinação do público presente nos espetáculos e nos eventos, foram questionadas as entidades a quem foi cedido o Auditório, que nos indicaram ou o número certo ou uma estimativa. Com a utilização regular do sistema de bilhética, a partir de 2025, pretende-se que esta aferição seja feita de forma objetiva e documentada.

Foram destinatários dos vários espetáculos e eventos realizados por entidades externas, o público em geral, técnicos especializados, associados, crianças e jovens, desempregados e pessoas em situação de vulnerabilidade social, seniores, entre outros.

RECEITA GERADA E CUSTOS ASSOCIADOS

A cedência do AMBAP implica o pagamento de uma taxa, de acordo com o estipulado no artigo 54º do Regulamento de Taxas e Preços do Município da Figueira da Foz. Porém, estão previstas isenções e reduções de natureza subjetiva (Artigo 8º), isenções no âmbito dos programas sociais (Artigo 10º) e reduções especiais (Artigo 12º). As isenções e reduções pressupõe a existência de um requerimento prévio e a sua autorização em sede de reunião de Câmara Municipal.

Também, o número 2 do Artigo 9º do mesmo regulamento refere que "Poderão ser isentas do pagamento de taxas pela utilização do Auditório Municipal as iniciativas das entidades apoiadas pelo Município, bem como as dos estabelecimentos de ensino público do Concelho".

INFRAESTRUTURA E GESTÃO OPERACIONAL

- **Manutenção e Melhorias do Espaço**

  Ao assumir funções em julho de 2024, a atual Chefe de Divisão de Biblioteca e Arquivos, responsável por este equipamento cultural, deparou-se com diversas situações que exigiam intervenção imediata para garantir o cumprimento de normas em vigor, das Medidas de Autoproteção (MAP) e a adequada gestão do espaço. Assim, para garantir a conformidade com estas exigências, tem vindo a ser realizada uma série de intervenções focadas no cumprimento da lei, na organização e na melhoria das condições do espaço.

INCONFORMIDADE	AÇÃO DE MITIGAÇÃO	ESTADO
Não implementação das ações de agravamento/ correção das MAP que entraram em vigor em 2020	Promoção de reuniões a 02/07/2024, 24/07/2024 e 20/08/2024 para início dos processos de resolução	A aguardar que seja dado seguimento por outras Divisões/ Serviços
Não realização da mera comunicação prévia em espetáculos de natureza artística - Decreto-Lei n.º 23/2014, de 14 de fevereiro na atual redação	Pedido de classificação etária às entidades externas, no caso de espetáculos de teatro, ópera ou similares Pedido de autorização à SPA em caso de espetáculos promovidos pelo Município Realização da mera comunicação prévia em espetáculos promovidos pelo Município	Implementado
Não regularidade de utilização do sistema de bilhética em espetáculos de natureza artística - Decreto-Lei n.º 23/2014, de 14 de fevereiro na atual redação	Pedido de criação de sala numerada à Ticketline Pedido à Ticketline autonomização da sala do AMBAP para efeitos de possibilidade de colocação de espetáculos em sistema de bilhética e gestão dos mesmo	Implementado
Não incorporação no Regulamento de utilização e cedência do AMBAP das normas de acesso ao Auditório, conforme Decreto-Lei n.º 23/2014, de 14 de fevereiro na atual redação	Revisão do texto do Regulamento em vigor e propostas de aditamento	Proposta de alteração ao regulamento em revisão
Não existência de certificação energética do edifício, que permita acesso a fundos de financiamento no âmbito da eficiência energética	Promoção de reunião a 20/08/2024 Submissão de informação nº 33.715 de 2024	A aguardar seguimento por parte da Direção da Equipa Multidisciplinar de Transição Energética

Ainda em relação às MAP e à possibilidade de uma futura vistoria por parte da Inspeção-Geral de Atividades Culturais, as reuniões realizadas em 02/07/2024, 24/07/2024 resultaram no seguinte levantamento de necessidades de intervenção no AMBAP resumido no quadro abaixo.

INCONFORMIDADE	INTERVENÇÃO
Blocos autónomos e sinalização de emergência	Substituição de blocos autónomos do auditório por modelo que permita a redução da intensidade durante a realização de espetáculos/ apresentações Colocar sinalética de saída com pictograma por debaixo de cada bloco autónomo
Portas de vidro de acesso do hall do auditório para o hall geral do edifício	Colocar bloco autónomo e sinalética de saída com pictograma
Portas de acesso ao auditório	Dispensa de colocação de barras antipânico, devido ao valor histórico e estético das portas. Isto implica a tomada de medidas compensatórias, como a colocação de mais detetores de incêndio no espaço Ponderar aposição de sinalética indicativa do sentido de abertura das portas
Portas corta-fogo	Arranjar barra de porta corta-fogo no acesso aos camarins Manter as portas fechadas Colocar sinalética de como operar a barra antipânico
Detetores de incêndio	No auditório e no hall de acesso estão em número insuficiente
Quadros elétricos	Desobstruir acesso Colocar sinalética
Material combustível	Acondicionar todo o material fora auditório e dos acessos ao auditório
Equipamento técnico	Acondicionar o material em lugar
Extintores	Confirmar se estão em número suficiente Verificar se estão instalados em suporte próprio Verificar a validade Desobstruir acesso Colocar sinalética
Número de saídas insuficientes no auditório	A avaliar, mas sendo um edifício com valor arquitetónico, depreende-se que não posa haver alterações
Instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida	Alterar sistema de fecho de porta, que garanta que em caso de emergência ela possa ser aberta por fora Colocar sistema de cordão de emergência/ sinalização de emergência

Todas estas situações foram comunicadas em tempo e sede própria, estando a aguardar decisão superior.

- **Equipamentos e Tecnologia**

  Foi previsto em proposta de orçamento para 2025 a aquisição de equipamento de microfonia e som, uma vez que parte dos existentes, devido ao desgaste natural e à falta de compatibilidade com tecnologias recentes, não podem mais ser utilizados.

  Também, o rider técnico do AMBAP não está adaptado às necessidades e exigências atuais, e as limitações incluem:

  - Falta de flexibilidade e conectividade: O sistema de som atual não suporta configurações avançadas.
  - Capacidade técnica limitada: A mesa de som, microfones e outros periféricos não possuem as funcionalidades modernas, como controle remoto via software, conectividade digital e compatibilidade com sistemas de rede de áudio.
  - Qualidade de serviço comprometida: Os equipamentos obsoletos apresentam falhas frequentes, interferências e dificuldade em atender aos padrões mínimos de qualidade esperados. Muitas vezes a equipa técnica tem solicitado empréstimo de equipamento à Divisão CAE, o que tem provocado alguns constrangimentos, uma vez que a referida Divisão tem programação cultural com muita regularidade e dificilmente os tem podido ceder.

- **Equipa Técnica e Recursos Humanos**

  A equipa afeta em 2024 ao AMBAP foi constituída por:

  - Técnico de som: prestação de serviços em regime de avença desde 01/08/2024, que tem as seguintes funções – Apoio Técnico ao Auditório Madalena Biscaia Azeredo Perdigão, Gap e outros serviços Municipais;
  - Técnico de Iluminação: prestação de serviços em regime de avença desde 2024, que tem as seguintes funções – Apoio na montagem, desmontagem e operação de equipamentos de luz. Análise de riders técnicos e organização de requisitos para espetáculos. Gestão e manutenção

de equipamentos luminotécnicos. Avaliação e parecer sobre desenho de luz para eventos interiores e exteriores e equipamentos municipais. Atuação como operador de espetáculos/eventos (luz) Apoio Técnico em eventos exteriores, englobados no Departamento de Cultura e Turismo.

- Técnico Superior da área da cultura: contrato a termo desde outubro de 2024 que tem como funções, no que diz respeito ao AMBAP, a gestão dos processos administrativos, divulgação das atividades e apoio à produção.
- Chefe de Divisão de Biblioteca e Arquivos, a quem compete a gestão do espaço cultural e a coordenação da restante equipa.

Ainda, os serviços de limpeza e manutenção são assegurados pelos recursos humanos do Município.

INDICADORES DE DESEMPENHO

- **Número de Eventos e Ocupação do Espaço**

Para a elaboração do Relatório de Atividades do AMBAP, foram criados indicadores específicos que permitem avaliar o desempenho e a utilização do espaço. A recolha de dados seguiu um procedimento interno previamente definido, garantindo a coerência e a fiabilidade das informações. Este procedimento integra o instrumento de gestão do auditório, que orienta a monitorização das atividades, a tomada de decisões e a melhoria contínua da sua operacionalidade. Deste modo, o relatório apresenta uma visão estruturada e objetiva sobre a gestão do AMBAP, possibilitando análises e ajustamentos estratégicos sempre que necessário. Em relação ao número de eventos, no ano de 2024 o AMBP teve um total de 122 utilizações, quer de espetáculos de natureza artística (36 utilizações), quer de outros eventos (86 utilizações). Os espetáculos de natureza artística representaram 29,51% das utilizações e os outros eventos 70,49%.

Das utilizações para programação na qual o Município foi a entidade promotora, a maioria foram eventos de outra tipologia que não espetáculo de natureza artística, numa percentagem de 76,92% e 23,08% respetivamente.

Tabela 1 – *Indicadores de desempenho – número de eventos*

Utilizações - Eventos promovidos pelo Município	**Nº**	**%**
Espetáculos de natureza artística	6	23,08
Outros eventos (sessões)	20	76,92
Total de utilizações - programação	26	
Utilizações - Cedências	**Nº**	**%**
Espetáculos de natureza artística (sessões)	30	31,25
Outros eventos (sessões)	66	68,75
Total de utilizações - cedências	96	
Utilizações - Total	**Nº**	**%**
Espetáculos de natureza artística	36	29,51
Outros eventos	86	70,49
TOTAL	**122**	

No que diz respeito às cedências a outras entidades, manteve-se a proporção de maior número de realização de eventos de outra tipologia que não de natureza artística, 68,75% versus 31,25% respetivamente.

Analisando de forma mais específica os dados relativos a utilizações internas em 2024 que foram 26, houve um equilíbrio numérico no indicador "finalidade" para "espetáculos de natureza artística" (23,08%) e de "mediação cultural e de formação de públicos" (19,23%), e "residências artísticas", "sessões informativas de formação ou similares" e "apresentações públicas" (cada uma com 4 utilizações - 15,38%).

Tabela 2 – *Indicadores de desempenho – finalidades dos eventos promovidos pelo Município*

Eventos promovidos pelo Município - finalidades	Nº	%
Apresentação pública	4	15,38
Concurso, entrega de prémios ou comemoração	1	3,85
Congresso, seminário ou similar	3	11,54
Espetáculo de natureza artística	6	23,08
Mediação cultural e formação de públicos	5	19,23
Residência artística	4	15,38
Sessão informativa, formação ou similar	3	11,54
TOTAL	**26**	

Já em relação às utilizações através de cedências de espaços, os dados relativos a 2024 mostram que o maior número foi destinado a "sessões informativas, formação e similar" (47 utilizações – 48,96%) seguindo-se de "espetáculos de natureza artística" (30 utilizações – 31,25%). De ressalvar que nas "sessões informativas, formação e similar" estão contabilizadas como "uma utilização" cada uma das aulas da Universidade Sénior e cada uma das reuniões com desempregados do IEFP – Centro de Emprego.

Tabela 3 – *Indicadores de desempenho – finalidade dos pedidos de cedência*

Cedências - finalidades de cedência	Nº	%
Apresentação pública	3	3,13
Concurso, entrega de prémios ou comemoração	6	6,25
Congresso, seminário ou similar	8	8,33
Espetáculo de natureza artística	30	31,25
Mediação cultural e formação de públicos	2	2,08
Residência artística	0	0,00
Sessão informativa, formação ou similar	47	48,96
TOTAL	**96**	

As entidades que mais solicitaram cedência do espaço foram as Associações ou Coletividades (34 pedidos – 35,42%), seguido das "Entidades privadas – ensino de artes" (15 pedidos – 15,63%).

Tabela 4 – *Indicadores de desempenho – tipologias de entidades que requerem cedência*

Cedências - tipologias de entidades	Nº	%
Agrupamento Escolar	12	12,50
Associação ou coletividade	34	35,42
Entidade privada	4	4,17
Entidade privada - ensino de artes	15	15,63
Entidade Pública - Administração Interna	1	1,04
Entidade Pública - Administração local	6	6,25
Entidade pública - área da Museologia	0	0,00
Entidade pública - área da Saúde	2	2,08
Entidade Pública - Infraestruturas	1	1,04
IEFP	13	13,54
Pessoa em nome individual	4	4,17
Rede Local	4	4,17
TOTAL	**96**	

Quanto à ocupação mensal do espaço, tendo por referência os 30 dias, a média de ocupação geral em 2024 foi de 10 dias por mês. Numa análise mais pormenorizada dos dados, o mês com maior número de dias de ocupação foi março (16), seguido dos meses de janeiro, outubro e dezembro (14 cada).

Especificamente em relação aos espetáculos de natureza artística, os meses com maior ocupação foram "junho" e "dezembro", ambos com 7 espetáculos, seguidos dos meses de "março" e "abril", com 6 cada. Os meses com mais eventos de outra natureza foram "janeiro" e "outubro" (13 cada), seguidos de "março" e de "maio" (10).

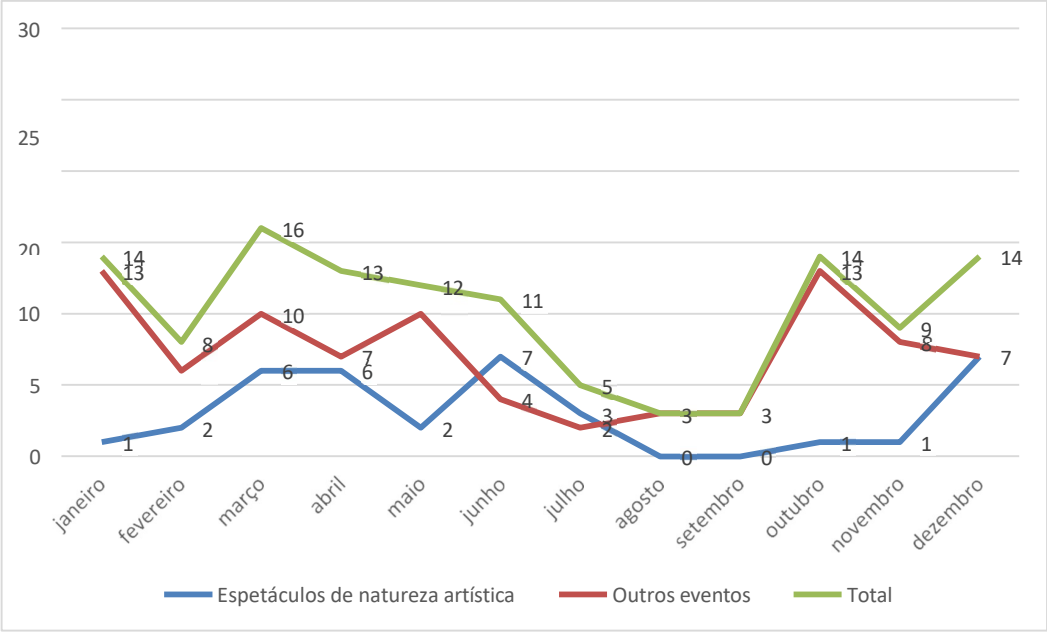


Figura 1 – *Ocupação mensal do AMBAP – Total*

Desagregando os dados por “programação do Município” e “cedências”, na programação do Município a média de ocupação mensal é de 2,16 dias, com os meses de “fevereiro”, “julho”, “agosto”, “setembro” e “novembro” sem utilizações por parte do Município. Dos meses com utilização, destacam-se “dezembro” com dois espetáculos de natureza artística e “março” com seis eventos de outra natureza.

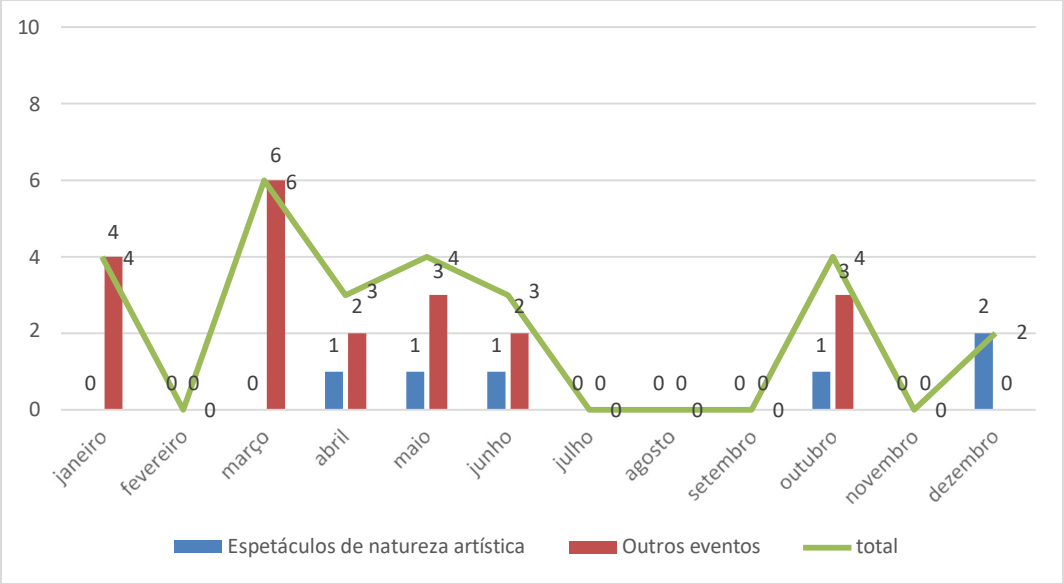


Figura 2 – *Ocupação mensal do AMBAP – eventos promovidos pelo Município*

Quanto às cedências, a média de ocupação é de cerca de 8 dias por mês. Os meses com maior número de ocupação com espetáculos de natureza artística foram “março” e “junho”, com 6 cada, e “dezembro” com 5 espetáculos. Quanto aos eventos de outra natureza, o mês com maior número de ocupação foi “outubro” (10), depois “janeiro” (9) e “novembro” (8).

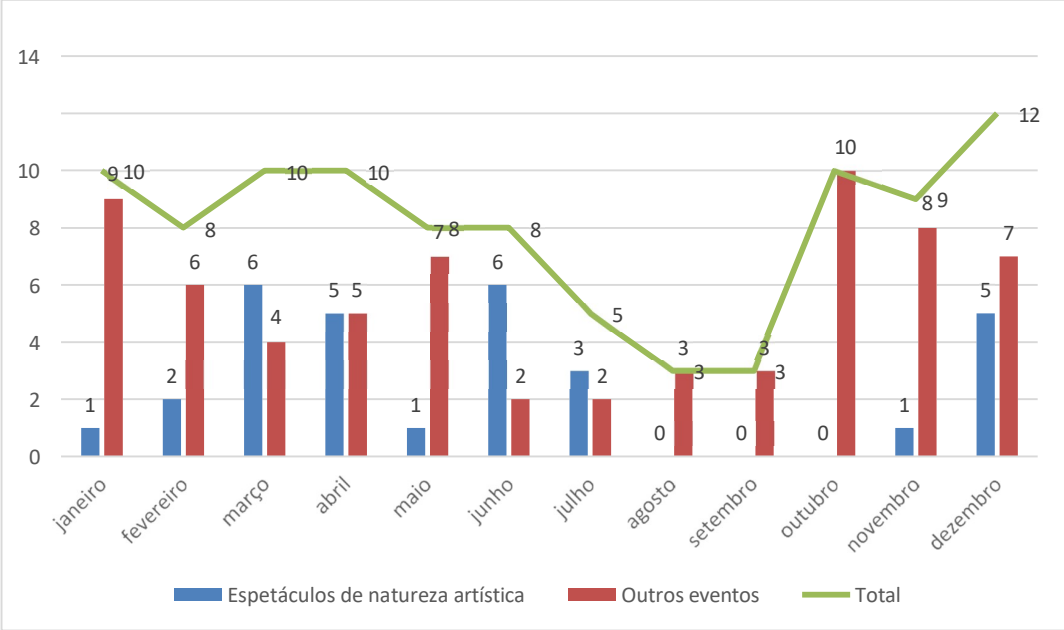


Figura 3 – *Ocupação mensal do AMBAP – eventos promovidos em regime de cedência de espaço*

Em termos dos recursos humanos e do equipamento ou rider técnico do AMBAP, a sua afetação foi de 100% face à totalidade dos eventos, ou sejam, em 122 utilizações houve necessidade de afetação de pessoal técnico e equipamento à sua totalidade.

- **Público Total e Satisfação**

Ter uma oferta eclética é essencial para assegurar a diversidade cultural e tornar o AMBAP acessível a diferentes públicos. Ao disponibilizar uma oferta variada, que inclua espetáculos e outras expressões artísticas, seminários, conferências, sessões informativas é possível captar o interesse de diversas faixas etárias e perfis socioculturais. Para além de fidelizar públicos existentes, esta diversidade contribui para a formação de novos públicos, estimulando a curiosidade, promovendo o contacto com diferentes formas de arte e alargando o acesso à cultura. Desta forma, o auditório assume um papel crucial na democratização da oferta cultural e no desenvolvimento de hábitos de fruição artística na comunidade.

No ano de 2024, o AMPB recebeu 19.564 participantes e/ ou espetadores nos diversos eventos realizados, quer os que tiveram o Município como promotor, quer os que resultaram de cedência do espaço. A maior percentagem deste público foi a "comunidade escolar" (27,57%) e o "público em geral" (25,99%).

Tabela 5 – *Indicadores de desempenho – tipologias de públicos – total*

Tipologias de públicos	Nº	%
Público em geral	4153	25,99
Comunidade escolar	4405	27,57
Público infantojuvenil	2688	16,82
Seniores	2214	13,86
Pessoas em situação de vulnerabilidade social	3870	24,22
Públicos especializados	2234	13,98
TOTAL	**19564**	

Passando para a análise das tipologias de públicos por responsável pela utilização, no caso dos eventos promovidos pelo Município o "público em geral" foi a tipologia com maior número de participantes (55,23%).

Tabela 6 – *Indicadores de desempenho – tipologias de públicos – eventos promovidos pelo Município*

Promoção pelo Município - tipologias de públicos	Nº	%
Público em geral	1981	55,23
Comunidade escolar	460	12,82
Público infantojuvenil	200	5,58
Seniores	226	6,30
Pessoas em situação de vulnerabilidade social	0	0,00
Públicos especializados	720	20,07
TOTAL	**3587**	

Já nos eventos promovidos por entidades a quem foi cedido o espaço, a tipologia "comunidade escolar" foi a que teve mais participantes (24,69%).

Tabela 7 – *Indicadores de desempenho – tipologias de públicos – eventos promovidos em regime de cedência de espaço*

Cedências - tipologias de públicos	Nº	%
Público em geral	2172	13,59
Comunidade escolar	3945	24,69
Público infantojuvenil	2488	15,57
Seniores	1988	12,44
Pessoas em situação de vulnerabilidade social	3870	24,22
Públicos especializados	1514	9,48
TOTAL	**15977**	

No que diz respeito à satisfação, durante o ano de 2024 não foram registadas quaisquer reclamações relativamente ao serviço prestado pelo AMBAP.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

- **Principais desafios enfrentados**

Como principais desafios com que a equipa afeta ao AMBAP se deparou, enumeram-se:

1. Necessidade de aumento da atratividade – O AMBAP não é o principal espaço de espetáculos do município, já que, por exemplo, o Centro de Artes e Espectáculos oferece melhores condições técnicas e logísticas, reduzindo a atratividade do AMBAP ou relegando-o para segunda alternativa.
2. Obsolescência dos Equipamentos – A infraestrutura técnica encontra-se desatualizada, o que compromete a qualidade dos espetáculos e limita a capacidade de receber eventos mais exigentes.
3. Não conformidade com as normas legais no caso dos espetáculos de natureza artística – O auditório não tinha implementadas as normas exigidas para espetáculos de natureza artística, o que pode trazer contratempos legais. Para dificultar mais esta questão, a Divisão de Biblioteca e Arquivos não possui credenciais de acesso ao Balcão Digital da Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC).
4. Ausência de sistema de bilhética próprio – o sistema de bilhética ainda opera integrado no do Museu Municipal, o que pode criar alguns constrangimentos na gestão de eventos e de emissão de ingressos.
5. Deficiências nas Medidas de Autoproteção – Existem falhas nas medidas de segurança que ainda não foram corrigidas, podendo comprometer a segurança de todos os utilizadores do AMBAP.
6. Falta de Acessibilidades – O acesso ao palco e aos camarins é limitado, impossibilitando a utilização por pessoas com mobilidade reduzida e criando barreiras logísticas na produção dos espetáculos.
7. Necessidade de Obras de Manutenção – O espaço precisa de intervenções estruturais para corrigir problemas de acessibilidade, segurança e funcionalidade, garantindo melhores condições para os eventos e o público.

8. Falta de Sensibilização para o Cumprimento da Lei em Espetáculos Artísticos – É necessário um trabalho de sensibilização junto das entidades que utilizam o AMBAP, garantindo que respeitam a legislação aplicável, quando se trate de espetáculos de natureza artística.

- **Oportunidades de Melhoria**

Perante os desafios anteriormente identificados no AMBAP, há diversas oportunidades de melhoria que podem ser exploradas para tornar o espaço mais funcional, seguro e atrativo, nomeadamente:

- Modernização dos Equipamentos

  - Investir na atualização dos sistemas de som e multimédia para melhorar a qualidade dos espetáculos.

- Conformidade com a Legislação

  - Adaptar o AMBAP às normas legais exigidas para espetáculos de natureza artística, evitando possíveis penalizações e garantindo segurança.
  - Implementar um sistema de bilhética independente.
  - Possuir credenciais de acesso ao integrado ao Balcão Digital do IGAC.

- Requalificação da Infraestrutura

  - Realizar obras para melhorar as acessibilidades, nomeadamente nos camarins e acessos ao palco.
  - Corrigir falhas estruturais e cumprir as medidas de autoproteção para garantir um espaço seguro para todos.

- Diferenciação do AMBAP

  - Posicionar o auditório como um espaço complementar ao Centro de Artes e Espectáculos (CAE), promovendo eventos de menor escala, iniciativas comunitárias e espetáculos alternativos.
  - Criar um plano de programação cultural que valorize a identidade local e atraia diferentes públicos.

- Estratégia de Sensibilização e Formação

  - Criar um guia prático para os utilizadores do auditório, esclarecendo requisitos legais e procedimentos.

- Parcerias e Financiamento

  - Pesquisar oportunidades de financiamento para a modernização do espaço, como candidaturas a fundos europeus.
  - Consolidar os acordos com escolas, associações locais e agentes culturais para dinamizar o AMBAP e garantir maior e melhor utilização.

- Valorização da Experiência do Público

  - Criar um plano de comunicação para divulgar melhor a programação do auditório e atrair mais público.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O AMBAP desempenha um papel fundamental na vida cultural e educativa do município, oferecendo um espaço dinâmico para diversos tipos de eventos. No entanto, enfrenta desafios operacionais e estruturais que exigem investimentos e melhorias. A saber:

- O AMBAP registou 122 utilizações ao longo do ano, sendo 36 eventos de natureza artística (29,51%) e 86 eventos de outra tipologia (70,49%). A taxa média de ocupação mensal foi de 10 dias por mês, com março (17 dias) sendo o período de maior utilização. Os eventos não artísticos representaram 70,49% das utilizações, com destaque para sessões informativas, formações e similares (40,98%).
- Entre as entidades requerentes, destacam-se Associações ou Coletividades (35,42%) e Entidades privadas – ensino de artes (15,63%). Os eventos promovidos pelo Município envolveram principalmente palestras, ciclos de leitura e comemorações de personalidades culturais.
- O AMBAP registou um público total de 19.564 participantes, distribuído da seguinte forma: Comunidade escolar: 27,57% Público em geral: 25,99% Público infantojuvenil: 16,82% Pessoas em situação de vulnerabilidade social: 24,22% Seniores: 13,86%; públicos especializados: 13,98% Nenhuma reclamação formal foi registada, indicando um nível de satisfação positivo.
- Em termos técnicos, o sistema de som e multimédia apresenta limitações, comprometendo a qualidade dos eventos. Existem também falhas identificadas nas condições de segurança, incluindo sinalização, detetores de incêndio e acessibilidade. O sistema de bilhética ainda opera integrado com o do Museu Municipal, dificultando a gestão operacional. Quanto à acessibilidade, os acessos ao palco e aos camarins não estão adaptados para utilizadores com mobilidade reduzida.

Com base na análise técnica do Relatório de Atividades do AMBAP de 2024, recomenda-se a implementação das seguintes ações de melhoria a breve e médio prazo.

INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA

Conformidade com Normas de Segurança e Acessibilidade

- Implementar medidas de autoproteção pendentes, incluindo:
  - Substituição de blocos autónomos de emergência e reforço da sinalização luminosa.
  - Revisão da instalação de detetores de incêndio e extintores conforme legislação vigente.
  - Adaptação das portas corta-fogo e saídas de emergência para conformidade normativa.
- Melhorar a acessibilidade com:
  - Modificação dos acessos ao palco e camarins para permitir o uso por pessoas com mobilidade reduzida.
  - Instalação de sistemas de apoio em instalações sanitárias, como fechos acessíveis e sinalização adequada.

MODERNIZAÇÃO

Atualização dos Equipamentos Técnicos

- Substituição do sistema de som para melhorar a qualidade dos eventos.
- Implementação de um rider técnico atualizado, garantindo compatibilidade com exigências contemporâneas de espetáculos.

Autonomia no Sistema de Bilhética

- Criar um sistema independente de bilhética para facilitar a gestão de ingressos e auditoria de público.

GESTÃO OPERACIONAL E CONFORMIDADE LEGAL

Regularização de Procedimentos Legais

- Cumprimento integral do Decreto-Lei n.º 23/2014, incluindo:
  - Comunicação prévia a totalidade dos espetáculos de natureza artística realizados no AMBAP;
  - Pedido de autorização da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) para espetáculos de natureza artística promovidos pelo Município;
- Obtenção do Documento de Identificação de Recinto pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC).
- Acesso ao Balcão Digital da IGAC, permitindo a gestão eficiente das comunicações e requerimentos com a IGAC.

REPOSICIONAMENTO ESTRATÉGICO E CAPTAÇÃO DE PÚBLICO

Diferenciação e Estratégia de Programação

- Posicionar o AMBAP como espaço complementar ao Centro de Artes e Espectáculos (CAE), promovendo eventos de menor escala e iniciativas comunitárias.
- Criar uma linha de programação específica para formação e mediação cultural, consolidando o AMBAP como referência educacional, corporativa e cultural.

Captação de Parcerias e Financiamento

- Desenvolver projetos para captação de financiamento europeu e nacional, com foco em modernização e acessibilidade.
- Consolidar acordos estratégicos/ protocolos com escolas, universidades e instituições culturais para dinamização do espaço.

Melhoria da Divulgação e Comunicação

- Criar um plano de comunicação institucional, incluindo:
  - Estratégias digitais para aumentar a visibilidade dos eventos.
  - Fortalecimento de parcerias com meios de comunicação locais.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO CONTÍNUA

- Implementação de indicadores de desempenho mensuráveis, abrangendo:
  - Taxa de ocupação do espaço e diversidade de eventos.
  - Níveis de satisfação do público e entidades utilizadoras.
  - Eficiência da infraestrutura técnica e operacional.
- Revisão periódica do Regulamento de Cedência e Utilização, garantindo alinhamento com boas práticas e necessidades atuais.

5.2.5.1.4 MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA (MMSR)

O Museu Municipal da Figueira da Foz é uma instituição centenária, inaugurado a 6 de maio de 1894 na Casa do Paço.

Em 1899 foi transferido para o edifício dos Paços do Concelho e a partir de 1975 já se encontrava instalado no novo e atual espaço, um moderno edifício projetado entre 1960-63, pelo arquiteto figueirense Isaías Cardoso (1922-2017), com o apoio técnico e financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Este edifício encontra-se atualmente em vias de Classificação para Monumento de Interesse Público. O Museu Municipal Santos Rocha é uma instituição de caráter permanente, sem fins lucrativos, aberto ao público, polinucleado, estruturalmente integrado como subunidade orgânica do Serviço de Museu e Núcleos, por sua vez integrado na Divisão de Cultura, do Departamento de Cultura e Turismo, e hierarquicamente dependente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

GESTÃO DE COLEÇÕES

A gestão de coleções é a missão primária dos museus e envolve diversas atividades, integrando o trabalho regular do Museu, a Gestão de Coleções tem por missão o tratamento, estudo, documentação e inventariação das peças ou coleções que, em regime de empréstimo, depósito, doação ou mesmo aquisição, dão entrada no Museu e se encontram em exposição ou em reserva. Cabe também a este serviço o acompanhamento técnico às exposições permanentes e temporárias e a conservação preventiva das coleções. Com vista a incentivar o trabalho e preservação museológica, este serviço prevê de igual modo o estudo das coleções, apostando numa forte componente de investigação.

- ✓ INCORPORAÇÕES

  A incorporação representa a integração formal de um bem cultural no acervo do museu, conforme se define no n.º 1 do art. 13.º da Lei n.º 47/2004 de 19 de agosto que aprova a Lei-quadro dos Museus Portugueses e pode decorrer das diversas modalidades legais.

  Em 2024 as incorporações no acervo do Museu foram as seguintes, pelas modalidades de doação e de aquisição:

  - **Por Doação:**

    - Doação de Serigrafia sobre papel, n.º 27/150, de **Roberto Chichorro** (Roberto Carneiro de Alcáçovas de Sousa Chichorro), pela **Galeria O Rastro**. Processo de doação foi presente a Reunião de Câmara de 28.11.2024, e aprovado por unanimidade em minuta (Processo My doc: Interno n.º 39651, de 11 de outubro de 2024).



Título: *Casa de D.ª Modista de Ser Cor de Rosa*
Dimensão total: 50 x 70 cm
Serigrafia a 35 cores
Papel Modigliani, 320 gr.

- Doação de Pintura original e emoldurada, da autoria de Rogério Reynaud, alusiva à visita de Sua Excelência o Presidente da Républica Portuguesa, Óscar Carmona, à Figueira da Foz em 1928, por **Ivo Alves**. Processo de doação foi presente a Reunião de Câmara de 28.11.2024, e aprovado por unanimidade em minuta (Processo My doc: Interno n.º 39651, de 11 de outubro de 2024).



- Doação de 1 Candeeiro de suspensão de cinco braços, em bronze dourado, obra de José Nicolau Borges (com oficina na Rua da Restauração, Figueira da Foz) e de 1 Espelho entalhado neo-renascença, em madeira de castanho maciço, recortado, vazado, entalhado e patinado a castanho, executado em Coimbra no terceiro quartel do séc. XIX, por **Luiz António Alves de Abreu Cartario**. Processo de doação foi presente a Reunião de Câmara de 28.11.2024, e aprovado por unanimidade em minuta (Processo My doc: Interno n.º 39651, de 11 de outubro de 2024).





- Doação de 1 Retrato "carte de visite", de corpo inteiro do General Alfredo Augusto Freire D'Andrade, Fotografia de JR da Silva&Companhia – Photographia Aurea, Lisboa (Dimensões: 21 X 13 cm.) e, também, a doação de uma Carta de habilitação da Escola do Exército referente ao Alferes e aluno do Regimento de Artilharia N.º 1, Alfredo Augusto Freire D'Andrade, passada a 08 de janeiro de 1883, por **Gastão Freire de Andrade de Brito e Silva**. Processo de doação foi presente a Reunião de Câmara de 28.11.2024, e aprovado por unanimidade em minuta (Processo My doc: Interno n.º 39651, de 11 de outubro de 2024).





- Doação de Um rádio, marca Atlante, adquirido na Figueira da Foz em 1964, por Anacleto Lopes de Morais, Rua Fresca, n.º 20 3090-083 Figueira da Foz. Processo de doação foi presente a Reunião de Câmara de 20.09.2024, e aprovado por unanimidade (Processo My doc: Interno n.º 26441, de 04 de julho de 2024).



- **<u>Por Aquisição:</u>**

  - Foram adquiridas pelo Município, por um valor total de 2.000€ (valor individual de 1.000€), duas pinturas da autoria do artista plástico Branislav Mihajlovic, para integrar a coleção de Pintura do Museu Municipal Santos Rocha, valorizando o seu acervo, quer na sua atualização cronológica, quer na representação de artistas estrangeiros, tornando-a, deste modo, uma coleção mais inclusiva e atualizada estilisticamente.
  - BRANISLAV MIHAJLOVIC nasceu em 1961 na cidade de Belgrado, antiga Jugoslávia. Finalizou os estudos de pintura em 1986 na Escola Superior de Belas Artes da Universidade de Belgrado, e o Mestrado em Pintura em 1989, na mesma escola. Participou em mais de trezentas exposições coletivas, salões e Feiras de arte, e realizou mais de cem exposições individuais em Portugal, Sérvia, Holanda e Espanha.

Descrição	Valor	Imagem da obra
Branislav Mihajlovic - A.P.23-575, óleo s/ papel, 60 x 50 cm	€ 1.000,00	
Branislav Mihajlovic - A.P.23-578, óleo s/ papel, 60 x 50 cm	€ 1.000,00	

✓ <u>CEDÊNCIAS TEMPORÁRIAS DE BENS MUSEOLÓGICOS</u>

- <u>Para exposições temporárias</u>

  - Cedência temporária de **um leque** (mmsr 99-E-101) para o Museu de Lisboa, tutelado pela Câmara Municipal de Lisboa, através da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E. M., S.A., que integra a exposição temporária intitulada "Lisboa em Revolução, 1383-1974", patente no Palácio Pimenta, de 21 de maio de 2024 a 23 de março de 2025.





- Cedência temporária de 7 pinturas, da autoria do artista plástico Manuel Filipe, para o Museu Nacional Machado de Castro, tutelado pela Museus e Monumentos de Portugal, E. P. E., para integrar a exposição temporária intitulada “Manuel Filipe – Da obra ao negro às cores da liberdade”, que se realizou naquele Museu, de 18 de abril a 19 de junho de 2024.



Ficheiros	Nº inventário	Título	Cronologia
	02-G-308	Guerra	1942
	02-G-371	Terra amarga	1944
	75-G-213	Auto-retrato	1932

Ficheiros	Nº inventário	Título	Cronologia
	01-G-184	Fugitivos	1940
	01-G-185	Senhora da Terra	1942
	01-G-200	Guerrilha	1940
	01-G-202	Construção civil	1944

- Cedência temporária de 9 objetos do acervo do Museu Santos Rocha à Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, para integrarem a exposição temporária, *Coleção de Armaria do Museu Municipal*, evocando as comemorações do Armistício, e teve lugar de 08.11.2024 a 18.11.2024, na Biblioteca da Escola Dr. Joaquim de Carvalho. As peças cedidas foram as seguintes:

1. Baioneta com bainha de fabrico alemão - 77-B-136
2. Capacete inglês em aço - 77-B-240
3. Capacete português em aço - 77-B-238
4. Capacete alemão em aço - 77-B-241
5. Espingarda STERY, sistema Mannlicker - 76-B-005
6. Coldre para revólver ABADIE - 76-B-011
7. Revólver de percussão central ABADIE - 76-B-011
8. Máscara anti-gaz - 77-B-253
9. Fotografias soldados nas Trincheiras (antigas fotos da Exposição Permanente de Armaria)

- Depósitos

  - Mantem-se o depósito dos bens do **Museu Militar de Lisboa**- Bens museológicos cedidos por empréstimo pelo Museu Municipal do Exército Português- Direção de História e Cultura Militar/ Museu Militar de Lisboa. As peças integram a armadura que se encontra em exposição permanente na sala 6/ARMAS e são os seguintes: **Conjunto MML/ C070: Elmo, Par de ombreiras, par de braçais, par de cotoveleiras, par ante braçais**





✓ INVENTÁRIO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

Em 2024 o inventário informatizado, na base de dados *In Patrimonium Primium,* totalizou **16.843 objetos** e **452 imóveis**. No ano de 2024 foram inventariados 866 (on-line e manualmente) objetos e atualizadas 1936 fichas de inventário. A tabela seguinte apresenta os números de objetos inventariados por coleção e a sua totalidade na base de dados.

Tabela – *Total de objetos inventariados ano 2024 por coleção e o seu total.*

INVENTÁRIOS	CRIADO EM 2024	TOTAL
Arqueologia – A	347	1981
Material de Guerra e Armamento – B	0	929
Cerâmica – C Azulejo – Caz	4 13	892 150
Diversos – D	0	35
Traje, Tecidos e Adornos Pessoais – E	0	1213
Etnografia – F	174	1939
Pintura, Desenho Gravura – G	8	2429
Escultura – H	1	489
Numismática – I	163	1123
Medalhística – J	0	2625
Brinquedos – N	0	7
Ciência e Técnica – O	1	36
Fotografia, Negativo e Diapositivo – P	0	1044
Mobiliário – Q	0	37
História Natural – R	1	270
Heráldica – S	0	0
Troféus e Condecorações – T	0	0
Espólio Documental– U	33	33
Coleção Caetano – PM – AC	0	880
Coleção Laranjeira Santos – NAC	1	32
Temp (temporário Arqueologia)	0	699

A empresa “Sistemas de Futuro - Multimédia Gestão de Arte, Lda.” Faz a manutenção e assistência técnica da base de dados de inventário para o património imóvel, património móvel (acervos museológicos) e módulo INWEB, que efetiva a disponibilização online do acervo museológico.

Em 2024 conclui-se o processo de atualização de conteúdos para criação da plataforma INWEB, estando no presente, já disponível para a consulta on-line do acervo do Museu Municipal.

Contrato Anual de Suporte Técnico do Software *in patrimonium* .NET 6 464,88EUR AJUSTE DIRETO N.º 143/2024 celebrado a 13 de agosto de 2024

Ano económico de 2024: € 2.154,96;

Ano económico de 2025: € 2.154,96;

Ano económico de 2026: € 2.154,96;

✓ ESTUDO E INVESTIGAÇÃO

- Trabalhos de investigação desenvolvidos internamente para:
  - Palestra sobre a vida e obra de Mário Augusto (Alhadense e pintor das primeiras décadas do séc. XX). Esta palestra dirige-se a alunos do 9.º ano deste estabelecimento de ensino. Integra Exposição documental sobre Mário Augusto com documentação diversa pertencente ao MMSR. Por Paula Cardoso
  - Comunicação “Arqueologia no Estuário do Mondego: A Marinha dos Herdeiros (Vila Verde)”. Temas de Arqueologia, 8ª edição (2024): “O Mar da Figueira da Foz: Arqueologia Náutica e Subaquática” por Marco Penajoia e Cândida Simplício.
  - Trazendo à Luz a Fábrica de Cerâmica do Senhor da Arieira na coleção do Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz, título do trabalho final da disciplina de História e Missão dos Museus, do Mestrado em Património Cultural e Museologia, especialização em Museologia, onde é apresentado o estudo desta extinta fábrica de Tavarede e das suas cerâmicas, em acervo na reserva de cerâmica do museu. Por Marta Fernandes
  - Trazendo à luz as fábricas de cerâmica do concelho da Figueira da Foz na coleção do Museu Municipal Santos Rocha- Estudo e Proposta de discurso Expositivo - , tese para obtenção do grau de Mestre em Património Cultural e Museologia, especialização em Museologia, apresentado à FLUC. Por Marta Fernandes
  - Investigação dos doadores e depositantes do início do Museu Municipal Santos Rocha. Suas biografias, locais de habitação e dos jazigos. Por Maria José Gomes.
  - Investigação e atualização das biografias dos artistas representados na Coleção de Pintura do Museu Municipal Santos Rocha para publicação. Por Anabela Bento Património Imaterial: trabalho de investigação e recolha de toda a equipa sobre algumas manifestações de PCI no concelho para integrar trabalho da DGPC /DRCC.
- Trabalhos de investigação desenvolvidos em parceria com pessoas e entidades externas:
  - Continuação do apoio ao trabalho de catalogação da coleção de Numismática do MMSR para publicação. Trabalho em curso pela Dr.ª Isabel Sousa Pereira, antiga diretora, em regime pro bono;
  - Continuação do Projecto de investigação FCT - TRANSMAT - Transnational materialities (1850-1930): reconstituting collections and connecting histories (PTDC/FER-HFC/2793/2020); O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação

para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020.

- Publicação, em coautoria, de um artigo científico: PEREIRA, Elisabete (1); CALDEIRA, Liliana (2); FIGUEIRA; Maria (3); LAEVSKI, Francisca (4); FERREIRA, Ana (5); LOPES, Quintino (6) - "*Colecionismo e contextos coloniais no Museu Nacional de Arqueologia e Museu Municipal Santos Rocha (1893-1930)*". História, Ciências, Saúde-Manguinhos; Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Brasil. No Prelo.
- Life Adapta Blues – projeto geral - 21_45_life – barreira em estacaria de madeira estuário do mondego [freguesia de vila verde, figueira da foz]. Acompanhamento arqueológico. Relatório de trabalhos arqueológicos.Este projeto visou a interdisciplinaridade com entidades externas nacionais e internacionais, bem como de outros serviços municipais internos. O *LIFE ADAPTA BLUES* teve como missão o desenvolvimento de medidas de mitigação e adaptação face às alterações climáticas, nomeadamente, como o risco de inundação (subida do nível médio das águas). Esta investigação visou dar visibilidade a estudos sobre ecossistemas estuarinos de modo a melhorar a adaptação às alterações climáticas nas áreas costeiras do Atlântico europeu.
- Este Projeto Europeu teve como Coordenador Beneficiário o Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantabria, tem como parceiros o município da Figueira da Foz, o Instituto Politécnico de Leiria / Universidade de Coimbra e *The Nature Conservancy in Europe gGmbH* e desenvolve-se em três diferentes regiões da Europa: Coimbra (Portugal), Cantábria (Espanha) e Zelândia (Holanda).
- O Museu esteve presente através de um acompanhamento arqueológico e a sua investigação inerente. Equipa técnica Responsável: Marco Penajoia e Cândida Simplício
- Administração do Porto da Figueira da Foz – Continuação do projeto - Livro do porto da Figueira da Foz – Rui Cascão, Marco Penajoia | Coordenação José Augusto Bernardes (UC).
- Arqueologia Náutica e subaquática – o Mar da Figueira da Foz – Marco Penajoia | Jean-Yves Blot. PENAJOIA, Marco, e BLOT, Jean-Yves (2024), «Da arqueologia naval, dos naufrágios da foz do Mondego e do oceano onde este rio desagua». *Al-madan impressa, 27*, p. 23-33.



ARQUEOLOGIA

Da Arqueologia Naval, dos Naufrágios da Foz do Mondego e do Oceano Onde Este Rio Desagua

Marco Penajoia [1] e Jean-Yves Blot [2]

RESUMO

Artigo que tem como propósito analisar e desenvolver o estudo da temática dos naufrágios e acidentes marítimos relacionados com o litoral e o território da Figueira da Foz. É abordada a importância da Arqueologia náutica e subaquática, bem como os seus procedimentos e metodologias para salvaguardar bens patrimoniais desta natureza. O objetivo do trabalho é apresentar um conjunto de dados arqueológicos e históricos existentes, de forma a expor uma perspetiva global de um tema caraterizado pela dimensão náutica e pela sua longa diacronia.

PALAVRAS-CHAVE: Arqueologia náutica; Arqueologia subaquática; Naufrágios; História Local.

ABSTRACT

This article aims to analyse and develop the study of shipwrecks and sea accidents relating to the coast and territory of Figueira da Foz. The author refers to the importance of nautical and underwater Archaeology as well as its procedures and methodologies to safeguard this type of heritage. The aim is to present a set of existing archaeological and historical data so as to expose a global perspective on a theme characterised by a nautical dimension and long diachrony.

- Apoio ao trabalho de investigadores externos:
  - Colaboração na investigação de Cristina Pratas Cruzeiro, para a produção da monografia "Atitude 74: Pichagem e pintura mural na revolução de Abril", editado pela Página a Página em 2024. Este livro nasceu da investigação desenvolvida sobre as práticas artísticas politizadas durante o período revolucionário português e centrada nas intervenções visuais e poéticas realizadas na rua, nomeadamente os murais.
  - Pedido de colaboração para investigação em doutoramento de numismática romana por Alice Baeta, intitulado "Produção monetária na fachada atlântica da Península Ibérica até ao reinado de Augusto", com financiamento pela FCT (UI/BD/154339/2023) e acolhido na UNIARQ, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sob a orientação dos Professores Doutores Carlos Jorge Gonçalves Soares Fabião e Rui Manuel Sobral Centeno.
  - Com o objetivo de fazer um estudo de cunho das produções locais, foram incluídas numa base de dados a cargo da doutoranda algumas das peças numismáticas do MMSR.
  - Colaboração na investigação subordinada ao tema Manuel Teixeira Gomes Coleccionador e Mecenas, realizada por Gonçalo Couceiro, a publicar no Boletim da Academia Nacional de Belas Artes (publicação on-line), na qual será referida a existência dos dois quadros oferecidos por Manuel Teixeira Gomes ao Museu Santos Rocha.
  - Apoio dado a Natália Quitério para o Estudo sobre o Rio Pranto, por Marco Penajoia.
  - Apoio a Pedro Roquinho ao estudo e escavação do Largo de Santo António – - Freguesia de Buarcos e São Julião por Marco Penajoia.
  - Maria de Jesus Duran Kremer, PhD em Arqueologia Clássica pela Universidade de Trier, Alemanha, integrada no Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, como Investigadora Associada. Estudo dos mosaicos romanos, no ambito do projecto RoGeMoPorTur (Roman Geometric Mosaics of Portugal and Turkey. A comparative study) em colaboração com a Universidade de Bursa. Demos informação sobre os mosaicos romanos do MMSR para integrar num inventário dos mosaicos romanos de Portugal.
  - Juan Pereira Sieso, Professor de Pré-história da Faculdade de Letras de Universidad de Castilla-La Mancha, Toledo. Demos informação sobre os grandes vasos contentores (phitoy) de Santa Olaia para efeitos de arqueologia comparativa num artigo sobre um túmulo do período orientalizante.
  - Cátia Delicado, a fazer tese de doutoramento sobre as grutas do vale do Carvalhal de Aljubarrota em Alcobaça, sob direcção da Professora Doutora Ana Catarina Sousa (Arqueologia- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Professora Doutora Ana Maria Silva (Antropologia – Universidade de Coimbra) e Professora Doutora Anna Waterman (Biologia – Universidade do Iowa). Demos informação sobre possíveis relações científicas entre Manuel Vieira Natividade e António Santos Rocha.
  - Sara Almeida, apoio aos trabalhos inerentes à preparação da tese de doutoramento. Continuação dos anos anteriores.
  - Raquel Vilaça, Professora de Pré-história da Universidade de Coimbra. Apoio ao estudo da coleção de miniaturas de machados e herminetes em anfibolito para efeitos de publicação científica.
  - Alberto López Bargados, professor titular do Departamento de Antropologia Social da Universidade de Barcelona Alberto López Bargados, Professor titular do Departamento de

Antropologia Social da Universidade de Barcelona. Veio conhecer os aspetos mais relevantes do TRANSMAT. Esteve de visita ao MMSR a 6 de novembro de 2024

✓ CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

No ano de 2024 destacam-se as seguintes ações de gestão e conservação preventiva no acervo museológico:

- Busca sistemática de coleções arqueológicas originárias do concelho da Figueira, dispersas e "esquecidas" fora do MMSR



  - Em 18 de outubro de 2024, retornaram ao MMSR dois contentores de cerâmica arqueológica da campanha de Santa Olaia 1993/1994, depositado no Material de Santa Olaia em Santa Clara a Velha.
  - Em 5 de novembro foi identificada uma parte da coleção oferecida por ASR ao Instituto de Coimbra em finais do século XIX e atualmente no Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Outra parte encontra-se no Departamento de Ciências da Vida.
  - Diligências várias e continuadas em busca da coleção oferecida ao Museu Municipal do Porto (António Augusto da Rocha Peixoto) em finais do século XIX. Parte foi identificada, pelo arqueólogo Nuno Oliveira, no Museu Municipal da Póvoa do Varzim, atribuída, erradamente, à cividade de Terroso. Parte continua desaparecida. Prosseguem contactos com o Museu de História Natural do Porto.
  - A propósito da realização em 2025 da Conferência Internacional TRANSMAT, foi levada a cabo uma ação sistemática na Reserva de Etnografia e na Reserva de Curiosidades, a qual ação consistiu na limpeza básica dos objetos e das vitrinas, bem como na substituição de materiais de embalagem e suporte (substituição do papel acid free e colocação de apoios em espuma de polietileno de média densidade).
  - Procedeu-se à higienização dos livros da biblioteca antiga do Museu (doações da família de Santos Rocha e Biblioteca da Sociedade Arqueológica, trabalho executado por Beatriz a prestar serviço no Museu por via do Programa de Ocupação de Jovens (POJ).
  - Procedeu-se à listagem dos objetos não inventariados (ONI), provenientes da Câmara Municipal. Trabalho efetuado por Joana, por via do Programa de Ocupação de Jovens (POJ).

- Reserva de cerâmica, vidro e metais:

  Em 2024 iniciou-se o processo de organização e estudo da reserva de cerâmica, com o objetivo de a tornar uma área visitável.

  O desenvolvimento deste trabalho baseou-se numa abordagem metodológica abrangente, que envolveu a consulta de diversas fontes de pesquisa. A combinação destas metodologias proporcionou uma análise aprofundada de fábricas de cerâmica do concelho da Figueira da Foz – totalizando até ao momento 15 fábricas.

  Foram realizadas pesquisas em jornais e almanaques locais, que permitiram estabelecer cronologias sobre estas fábricas e recolher dados relevantes, como alterações de proprietários, preços dos materiais e a origem dos barros utilizados na produção.

Consulta a diversos arquivos: Arquivo da Universidade de Coimbra, especialmente nos documentos do Governo Civil do Distrito de Coimbra, onde se procuraram processos de licenciamento de fábricas e outros estabelecimentos, registos de licenças e diplomas, alvarás e processos industriais. No Arquivo Municipal da Figueira da Foz, foram analisados os seguintes processos: Registo de Licenças n.º 2, Autos de Vistorias n.º 5, Autos de Posse e Vistorias, Atas da Câmara Municipal (livro n.º 37) e o Registo de Entrada de Requerimentos à Câmara (n.º 8). No entanto, também aqui não foi possível obter informações sobre estas fábricas de cerâmica.

Foram estudados os fragmentos cerâmicos das extintas fábricas de Caceira e Tavarede que estavam localizadas no Depósito 2 do Museu, tendo sido necessário criar várias mesas de trabalho para a distribuição dos fragmentos por diferentes padrões, que foram também marcados, colados, fotografados e desenhadas as principais formas.

Foram realizadas recolhas de material cerâmico pelas diversas freguesias, para uma futura exposição das fábricas de cerâmica do concelho.

Iniciou-se a seleção de objetos que estavam nessa reserva, que não tinham valor patrimonial, para que fossem armazenados no depósito 2 – para tal preencheram-se as fichas de inventário e foram fotografados.









EXPOSIÇÕES INTERNAS





- **João Reis. 1899-1982 A intuição da Pintura**

  Continuada de 2022 | SET1

  Mantem-se ao publico a exposição temporária de longa duração inaugurada em 4 de setembro de 2022. Esta exposição resulta de uma colaboração protocolar entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a família de João Reis, depositária do seu espólio.
  Composta por cerca de 80 obras (7 pertencentes à coleção de pintura do MMSR), encontra-se organizada em núcleos específicos, reveladores das fases e diversidade artística João Reis.
  Esta exposição tem sido o cenário para o acolhimento das sessões do programa da Biblioteca Municipal *5as de Leitura*.

- **Diálogos…sobre a mulher**

  Interna| SET 2 | 08 de março até 26 de outubro de 2024.







  Diálogos… é um ciclo de exposições temporárias a decorrer na sala de 2 que tem como mote o diálogo entre diversas temáticas, autores, técnicas, discursos estilísticos, etc. Propõe-se dinamizar as coleções do acervo do museu em diálogo com obras de outras instituições ou particulares.
  Diálogos…sobre a mulher e a primeira exposição deste ciclo.
  MOTE: Perde-se no tempo a interpretação da figura feminina, e a sua representação no universo da arte, surge idealizada ou de acordo com os valores de cada época em que é retratada. Criações e recriações artísticas que se sucedem e dialogam entre si, figurações de arquétipos ou Mulheres reais, que nesta exposição revelámos ao público.
  Nesta exposição estiveram representados 36 autores, num total de 40 obras, que integram o

acervo do Museu Municipal Santos Rocha. **"Diálogos …Sobre a Mulher"** pretendeu evocar a pluralidade de sentimentos – felicidade, dor, tristeza, deleite, diversão, intimidade e ternura - plasmados em cada semblante, revelando a agridoce passagem do tempo. Com um impacto profundo no seu diálogo com o espectador, estas pinturas e esculturas captam a beleza, a fragilidade e a inevitabilidade da existência feminina, transcendendo o tempo e a cultura.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

- **25 abril - 50 anos, 50 objetos, 50 histórias**

  SET 2 | 25 de abril a 29 de junho 2024

  No âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril esteve patente, de 25 de abril a 29 de junho 2024, no Museu Municipal Santos Rocha uma mostra de 50 objetos contextualizados com os 50 anos desta efeméride. A exposição, sob o signo 50 anos, 50 objetos, 50 histórias é um projeto do Plano Nacional das Artes em colaboração com o Museu Municipal.
  As peças expostas trazem consigo as histórias de diversos familiares dos alunos dos Agrupamentos do Concelho da Figueira da Foz.





- **A UCCF em Quatro Estações**

  SET 2| 29 de outubro a 09 de novembro

  Exposição de fotografia que assinalou o **XVI Aniversário** da **Unidade de Controlo Costeiro e das Fronteiras**, e esteve patente de 29 de outubro a 09 de novembro de 2024. Estiveram expostas 50 fotografias da autoria de José Carlos Correia.







- **Exposição Pires de Azevedo**

  Externa | Escola Joaquim de Carvalho: janeiro a junho de 2024





O Museu Municipal depois de ter realizado no final do ano de 2023 a exposição comemorativa do centenário do nascimento de José Pires Lopes de Azevedo (1923-2007), notável professor de filosofia e uma figura multifacetada que deixou um legado no Ensino, até à Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, onde lecionou de 1978 a 1992, emprestou essa exposição a essa mesma escola. Esta exposição teve como objetivo preservar e partilhar a riqueza do seu legado literário e intelectual, proporcionando uma experiência imersiva na sua obra, aos alunos desta Escola e àqueles que partilharam os corredores deste espaço com tão notável educador.

APOIO A EXPOSIÇÕES EXTERNAS

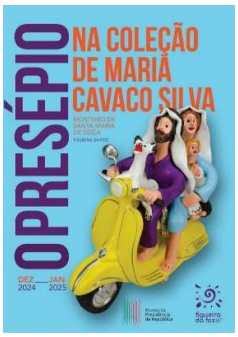
A equipa da DMPN foi a responsável pela montagem de 2 exposições no Mosteiro de Seiça:

- *Junho 2024 –* ***Da Ruína à Glória – As Cicatrizes da História,*** **uma exposição de fotografia que integrou diversas peças em talha que se encontravam à guarda do Museu Municipal.**





- **Presépios da coleção privada de Maria Cavaco Silva**



Dezembro 2024 – A equipa da DMPN foi responsável pela montagem da exposição *O Presépio na Coleção de Maria Cavaco Silva*, que reuniu um conjunto de 70 presépios da coleção privada de Maria Cavaco Silva no Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

✓ PEÇAS DO MÊS

O MMSR apresenta e divulga, na sua vitrine de entrada várias peças do acervo museológico, selecionado das diversas coleções, com o objetivo de partilhar algumas curiosidades relativas à peça ou ao seu contexto de fabrico. As peças selecionadas tentam ir ao encontro da época ou de datas mais especiais com as quais se possam relacionar. Em 2024 foram selecionadas as seguintes peças/temáticas:

- **fevereiro a junho:** Santos Rocha - António dos Santos Rocha deixou registadas as suas viagens, sendo a sua passagem pela Andaluzia um ponto de viragem na sua vida. Após perder o cargo de Presidente da Câmara da Figueira da Foz, decidiu aventurar-se por Espanha, levando consigo a sua mãe, regressando com a convicção de se tornar arqueólogo.
- Durante esta viagem de comboio, que incluiu paragens em Córdoba, Sevilha, Cádis, Málaga, Granada, Jean, e culminou em Madrid, Santos Rocha meticulosamente apontou as suas impressões em cadernos. Nestes, fez uma análise do contexto sociocultural, económico e político das cidades visitadas, além de descrever as suas experiências visuais e auditivas, descrevendo ainda as despesas.
- Nesta vitrina foram expostos - o seu caderno de viagens, datado de 1883, acompanhado pela primeira edição das Cartas de Andaluzia. Estas cartas são derivadas dos seus cadernos de anotações. Também foi exposto um prato que se acredita ter sido adquirido por Santos Rocha durante esta viagem, e que se encontrava na casa deste arqueológo, doado em 2010 pela sua sobrinha a este Museu.
- **Junho a julho**: Apresentámos diversos Santos António que pertencem à coleção de cerâmica do Museu, criados por artistas portugueses



- **Julho a agosto**: Homenagem a Manuel Cargaleiro (1927- 2024) através da exposição de algumas peças artísticas por ele doadas ao Museu Municipal Santos Rocha em 1952 e 1959.
- **Agosto a outubro**: Apresentamos uma coleção de máquinas fotográficas que fazem parte do legado histórico da Casa Havanesa, um estabelecimento icónico na Figueira da Foz.
- **Outubro de 2024 a fevereiro de 2025**: Património Cultural Imaterial

  Celebrou-se em 2024, pela primeira vez, **o Dia Internacional do Património Cultural Imaterial**, uma iniciativa da UNESCO que visa valorizar a diversidade e a riqueza do património, sensibilizando a sociedade para a importância da sua preservação.

O Museu Municipal Santos Rocha juntou-se a esta data e assinalou o património imaterial na vitrina da peça do mês com três objetos que representam saberes, práticas e modos de vida, que foram passados de geração em geração - Avental de Buarcos; Foquim; Cofo.





✓ <u>SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS</u>

Do conjunto de iniciativas promovidas em 2024, considera-se importante realçar neste relatório:

- **Projetos Educativos de Continuidade**



Em 2024 o Museu Municipal Santos Rocha manteve a realização das suas iniciativas/atividades de continuidade (atividades realizadas continuamente durante todo o ano relacionadas com as coleções permanentes do Museu), bem como visitas orientadas procurando manter assim uma maior proximidade da comunidade, principalmente da comunidade escolar.

O trabalho em colaboração com entidades parceiras, com a Associação Goltz de Carvalho e com a ceramista Odete Sousa alargou a realização de uma maior diversidade de atividades para públicos de continuidade- grupos do Centro Comunitário da Goltz de Carvalho e grupo

das oficinas semanais de Arte Têxtil). Foram concretizadas 37 sessões de atividades de continuidade durante o ano 2024.






- **Mediação com as Exposições Temporárias**





As Exposições Temporárias patentes no Museu Municipal Santos Rocha em 2024 foram *João Reis – A Intuição da Pintura* e *Diálogos sobre a Mulher.* O Serviço Educativo explorou estas exposições de pintura, através de visitas orientadas a grupo escolares e oficinas para público em geral em idade escolar no âmbito do *Aos Sábados no Museu.*

- **Atividades Educativas e Pedagógicas para grupos com necessidades específicas**




Continua a ser um importante objetivo da DMPN / SE propor e dinamizar atividades especificas e adaptadas aos diversos públicos que nos procuram, que apresentam necessidades especificas, exemplo disso mesmo foram as atividades realizadas com os utentes da APPCDM da Figueira da Foz. Foram elas: *Visitas Adaptadas* (no seu discurso e circuito); *Põe-te na Rua* e *O teu Azulejo é Património (descoberta do património azulejar).*

- **Atividades na Escola – *O Museu vai à Escola***



Estas atividades são realizadas em contexto de sala de aula nas Escolas do concelho da Figueira da Foz e foram concretizadas *10 sessões* das seguintes atividades:

- *Jogo do Armistício* – Jogo da Glória adaptado ao tema do Armistício (**3º ciclo do Ensino básico);**
- *As Armas da 1.ª Guerra Mundial* – Palestra onde se dá a conhecer na teoria e na prática o tipo de armamento e o seu manuseamento, utilizado pelos combatentes na 1.ª Guerra Mundial (**3.ºciclo do ensino básico e alunos de História do ensino secundário);**
- *Palestras de Arqueologia* – Pretende-se com estas palestras educativas desenvolver uma nova sensibilidade e um novo olhar para as questões do património local, enquadrando o território do Baixo Mondego Montemor-o-Velho e Figueira da Foz (**2.º** e **3.ºciclo do ensino básico e alunos de História do ensino secundário).**



- **Atividades em Férias Letivas**



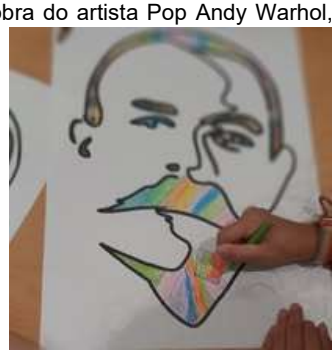
À semelhança de anos anteriores, o Museu Municipal e os Núcleos Museológicos do Mar e Laranjeira Santos elaboraram e concretizaram uma vasta programação de atividades que foram realizadas nos meses de julho e agosto para público em geral e ATL´S, em idade escolar, que se encontravam na sua pausa letiva de Verão, oferecendo assim todas as semanas um

leque de atividades lúdico-pedagógicas acerca do património material e imaterial, nos espaços culturais referidos anteriormente.



O Museu Municipal realizou nestes meses *19 sessões* das seguintes atividades:

- *Santos Rocha Pop Art* – No ano em que o Museu Municipal assinala 130 anos de existência propomos aos mais novos, tendo como fio condutor a figura de Santos Rocha e a história da sua vida, e como inspiração da obra do artista Pop Andy Warhol, elaborarem um retrato do patrono do Museu.

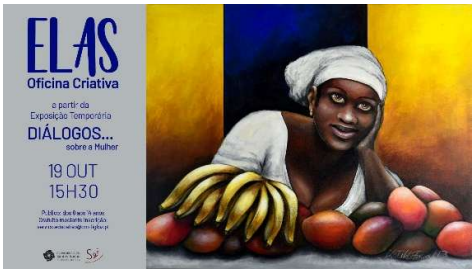


- *Põe-te na Rua* – Esta atividade propõe sensibilizar para a valorização dos nossos azulejos tradicionais de fachada através de um percurso pela Cidade e Construção de Mural no MMSR.
- *5 Sentidos (Visita-Jogo)* – Percurso pelas salas de exposição permanente do Museu através da exploração da temática dos 5 sentidos.

- **Atividades Pedagógicas infantis - *Aos Sábados no Museu***



A partir das coleções Permanentes e Temporárias potencia-se a criatividade dos participantes, onde são realizadas diversas atividades pedagógicas e artísticas, de forma lúdica e descontraída. Estas atividades são especificamente dirigidas ao público em geral, famílias com crianças dos 4 aos 12 anos de idade e concretizam-se no 3.º sábado de cada mês. Exemplo das várias atividades durante o ano de 2024 foram:



- *Elas* – Quando as crianças entraram na sala de exposições temporárias, no sábado, dia 19 de outubro, para participar na oficina "Elas", encontraram uma cesta com novelos de lã, um livro, um lenço... entre outros objetos cujas imagens se descolaram e agora vivem nos quadros da exposição "Diálogos...sobre a Mulher".



- *O Natal Ucraniano* – evento especial que celebrou as tradições e costumes da cultura ucraniana, unindo a comunidade ucraniana residente na Figueira da Foz através da literatura, arte e valores. A iniciativa contou com a orientação de Victoriia Krasnova, Roman Chernov, Tetiana Rybytska e Tetiana Polonska.

- **Dia Nacional dos Moinhos – atividades para público em geral**

Nos dias 6 e 7 abril comemorou-se no Núcleo Molinológico de Moinhos da Gândara o Dia Nacional dos Moinhos. O serviço educativo apoiou e elaborou a programação realizada nos dois dias com a equipa responsável por este espaço. O tema deste ano foi do *Barro ao Pão,* tendo sido por isso dinamizadas oficinas de cerâmica e confeção de pão (tradicional).








- **Concurso Concelhio de Leitura da Figueira da Foz**

  Apoio ao evento: XI edição do Concurso Concelhio de Leitura da Figueira da Foz, Realizou-se no dia 18 de março, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, as finais do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico (09h30 e 14h30) e no dia 20 de março as do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário (09h30), da XI edição do Concurso Concelhio de Leitura da Figueira da Foz, uma iniciativa promovida em parceira pela Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares com o Município da Figueira da Foz, através da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás.

  A prova, à semelhança de anos anteriores, contemplou dois momentos de avaliação. O primeiro composto por uma prova escrita com questões de escolha múltipla e uma de desenvolvimento, e o segundo com uma prova oral de leitura expressiva e outra de argumentação, realizada pelos /as 6 alunos/as com melhor prestação no primeiro momento avaliativo.

  Este ano o júri escolheu para leitura pelo 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB) as obras “O Avô Minguante”, de Daniela Leitão e “A Menina que queria salvar os livros,” de Klaus Hagerup. Para o 2º CEB a escolha recaiu em “Viagens de Chapéu”, de Susana Cardoso Ferreira e “O Estranho Caso do Yoda de Origami”, de Tom Angleberger. E para o 3º CEB em “Tom e o Jardim da Meia-Noite”, de Philippa Pearce e “Os Reis do Mar”, de David Machado. O ensino secundário foi ´contemplado` com “O homem que queria ser amado e o gato que se apaixonou por ele”, de Thomas Leoncini e “Jesus Cristo Bebia Cerveja, do figueirense Afonso Cruz.

  A participação do Serviço Educativo foi através da apresentação do concurso ao público presente, dinamizando partilhas e momentos lúdicos com os participantes a concurso no decorrer da apresentação e provas em palco dos mesmos na presença do Júri.

- **Eventos acolhidos pelo Serviço Educativo**

  Em 2024 destacam-se três momentos culturais acolhidos pelo Museu Municipal:

  - *Concerto das Janeiras pelo Conservatório de Música David de Sousa*

    O Museu acolheu, apoiando na logística e na cedência das salas de coleção, a realização do referido concerto num sábado à noite que contou com a participação de cerca de 50 alunos do Conservatório David de Sousa e 280 espetadores.



  - *Apresentação do Livro Cuidar é Amar*

    O Museu Municipal Santos Rocha acolheu, no dia 22 de outubro, pelas 15h00, a apresentação do livro "Cuidar é Amar" de Maria Balbina Saramago Conim. A obra fala das experiências de uma mãe como cuidadora informal da sua filha, e das dificuldades que passa assim como do retorno com o amor da filha. Estiveram presentes cerca de 40 pessoas.





  - *Workshop Azulejaria*

    Este workshop realizou-se no final do ano, por Isabel Pereira- ISARTES para o grupo JUNTAS do Centro Comunitário da Associação Goltz de Carvalho, que solicitou o espaço da sala de Serviço Educativo ao Museu Municipal.

- **Parcerias**



  - *Associação Goltz de Carvalho*

    O trabalho desenvolvido em parceria com entidades do concelho continuou a desenvolver-se em 2024 através do estabelecimento de um acordo cultural com a IPSS Goltz de Carvalho. Considerando que o Centro Comunitário Goltz de Carvalho, IPSS oferece um conjunto de serviços cuja a sua grande Missão é promover a Saúde Mental Comunitária através do desenvolvimento de ações com enfoque nas Artes, na Cultura e na Comunidade, este Acordo de Parceria surge no sentido de desenvolver projetos culturais sobre a Figueira da Foz e dar a conhecer o Museu Municipal e os seus serviços, promovendo neste espaço experiências várias; partilha cultural; encontros; convívio social; atividades de descobertas, desafios e troca de experiências.

    Assim, a Goltz de Carvalho, IPSS e o Museu Municipal – Serviço Educativo estabelecem a presente parceria cultural de colaboração com os seguintes objetivos:

    - Proporcionar aos beneficiários do Centro Comunitário Goltz de Carvalho vivências sobre a Figueira da Foz, participando em atividades culturais e visitas promovidas pelo Serviço Educativo, nomeadamente Núcleo Museológico do Museu do Sal e Mar, Casa do Paço, Mosteiro de Seiça.
    - Proporcionar visitas guiadas e experiências várias no Museu Municipal, explorando os serviços, as artes e a cultura que nele existem, permitindo aos beneficiários do Centro Comunitário participar em ações e workshops promovidos pelo Serviço educativo, nomeadamente oficinas de cerâmica, artes têxteis, modelagem de barro, jogos, entre outros.
    - Cedência de espaço para desenvolvimento de ações arteterapêuticas adaptadas com foco na saúde, promovendo a resiliência, competências pessoais, sociais e relacionais de cooperação, escuta ativa, criatividade, espontaneidade, intuição, experiência estética através da pintura, desenho, música, colagem, escrita criativa, azulejaria, crochê, entre outros.

    O Acordo de Parceria visa apoiar os seguintes beneficiários do Centro Comunitário Goltz de Carvalho:

    GABINETE DA MULHER – CASTELOS, NO FEMININO

    JUNTAS – Grupo de Ajuda Mútua de mulheres com cancro. – Grupo constituído por cerca de 12 mulheres.

    GABINETE DAS PESSOAS SÁBIAS – apoio na valorização pessoal e combate à solidão dos idosos.

    MULHERES SERRANAS – Grupo de Ajuda Mútua de mulheres idosas da Serra da Boa Viagem. Grupo constituído por cerca de 12 mulheres.

MULHERES DE BUARCOS – Grupo de mulheres que desenvolvem projetos de reflexão e solidariedade comunitária. Grupo constituído por 08 mulheres.

GABINETE DO CUIDADOR INFORMAL PRECIOSAS

Grupo de Ajuda Mútua de Cuidadoras Informais. Grupo constituído por 08 mulheres.

ALFAZEMAS – VOLUNTARIADO COM FRAGRÂNCIA. Grupo constituído por 08 mulheres.

GABINETE «SEMVIOLÊNCIAS» - Mulheres vítimas de violência doméstica.

Esta parceria teve início em novembro deste ano, tendo sido concretizado entre novembro e dezembro *13 sessões* com o grupo Juntas (doentes oncológicas).

No final deste ano estabeleceu-se também um cronograma com oficinas e atividades culturais para o próximo ano, incluindo mais grupos pertencentes a este grupo comunitário, como é o caso das Preciosas (cuidadoras informais) e as Vitórias (Grupo sénior).

- *Arte Têxtil – Odete Sousa*





O grupo de Artes Têxtis é dinamizado pela artesã e ceramista Odete Sousa, funciona há já quatro anos no Museu Municipal e é direcionado ao público em geral, mais concretamente ao público sénior. Este ano foram realizadas semanalmente às terças e quintas-feiras *72 sessões*.

Esta parceria surgiu com o intuito do Museu ser um espaço para a Comunidade, neste caso sénior, usufruir deste espaço interligando assim os seus trabalhos realizados semanalmente nestas oficinas com os objetos/coleção do Museu Municipal.

✓ MAIO É MUSEU - 12ª EDIÇÃO



Em 2024 o programa «Maio é Museu!» alcançou a sua 12ª edição, assumindo-se como programa âncora na dinamização do Museu Municipal Santos Rocha e dos núcleos que lhe estão adstritos. Ao longo dos anos, procura-se, sempre e cada vez mais, envolver toda a comunidade, numa abrangência de públicos que se pretende a mais diversificada possível.

Neste contexto, foi concebida uma programação integrada, que inclui iniciativas em torno da temática Museus, Educação e Investigação, especialmente reforçada com o 130 º aniversário do Museu Municipal, inaugurado a 6 de maio de 1894.

Do diversificado programa de atividades e eventos, destacamos:

De 2 a 5 de maio: O grupo Um coletivo/ programa Odisseia Nacional do Teatro D. Maria II, traz ao público da Figueira da Foz, público escolar e público em geral, a apresentação do livro Depois de Marte da autoria de Maria João Carvalho, figueirense, repórter de Guerra que culmina com duas representações teatrais "A Paz é a Paz", no Auditório Madalena Biscaia Perdigão (dias 4 e 5 de maio) baseada nos textos da autora figueirense e de Frederico Martinho;

Dia 6 maio: Dia do 130º aniversário do Museu e, simultaneamente, Dia Nacional do Azulejo: O museu aberto ao público com visitas orientadas e atividades especialmente direcionadas ao Património Azulejar;

Semana de 7 a 10 de maio: «Põe-te na Rua», atividade direcionada ao público escolar ou famílias, que percorrendo algumas ruas da cidade, convida a olhar de outra forma para as fachadas, sensibilizando para o valor estético, funcional e identitário dos azulejos que revestem ou decoram algumas frentes urbanas;

Dia 11 maio: Candlelight - um concerto à luz das velas, no patamar de entrada do edifício Museu/Biblioteca, ao ar livre, com início às 21h30, dirigido ao público em geral. No final, o público foi convidado a fazer uma viagem no tempo, recuando 130 anos, com uma visita às Reservas, que são o retrato do museu do século XIX. Esta atividade contou com a participação do Conservatório de Música David de Sousa que através deste concerto assinalou também o seu aniversário. Para iluminar este momento, solicitou-se ao público que trouxesse uma vela branca;

Semana de 13 a 17: Visitas temáticas direcionadas ao público em geral e ao público escolar;

Dia 18 maio, sábado: Dia Internacional dos Museus - Arruada do Castelo ao Museu, uma forma diferente de estar com o público, vindo até à rua;

Semana 20 a 25: Semana Aberta da Investigação - Apresentação dos resultados dos diversos trabalhos de investigação de coleções e de património em geral realizados pela equipa interna ou outros utilizadores do Museu;

Dia 21 maio: Espetáculo Musical The White Fleet Suite: Pescadores Portugueses da Terra Nova. Histórias, Canções, Saudades.



MAIO É MU SEU!

SANTOS ROCHA
2024

2

18.30h Lançamento do livro
DEPOIS DE MARTE
de Maria João Carvalho (inserido nas Comemorações do 114º aniversário da Biblioteca Municipal)
Local: Museu Municipal/ Auditório Madalena Biscaia Perdigão

2 a 5
DIA 4 | 16.30h | DIA 5 | 15.30h
BALA | A Paz é a PAZ
Um espetáculo do UMColetivo - Em Parceria com Teatro Nacional D. Maria II e CAE Portalegre.
Local: Museu Municipal/ Auditório Madalena Biscaia Perdigão

6
130º Aniversário do Museu Municipal
Teatro de Sombras e visitas abertas e temáticas durante todo o dia.
Público escolar
marcações: servico.educativo@cm-figfoz.pt

7 a 10
Vai para a Rua
Atividades com o património azulejar no âmbito do Dia Nacional do Azulejo(6 de maio)
Público escolar
marcações: servico.educativo@cm-figfoz.pt

11
CANDLELIGHT
21.30h Concerto à luz das velas para assinalar o aniversário do Museu Municipal e do Maestro David de Sousa
Pelo Conservatório David de Sousa
23.00h Visita às Reservas
Museu Municipal

13 a 17
Visitas temáticas
(da investigação das coleções)
Público em geral e público escolar

Visitas ao Contrário
Público escolar
marcações: servico.educativo@cm-figfoz.pt

18
Dia Internacional dos Museus
Visita e Arruada do Castelo ao Museu
21.30h Ponto de encontro Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos

20 a 25
Semana aberta da investigação
Visitas temáticas (da investigação das coleções)
Público em geral e público escolar
marcações: servico.educativo@cm-figfoz.pt

21
No âmbito do aniversário do Núcleo Museológico do Mar
Espetáculo Musical The White Fleet Suite: Pescadores Portugueses da Terra Nova. Histórias, Canções, Saudades
21.30h | Auditório Madalena Biscaia Perdigão

29
Aniversário do Núcleo Museológico do Mar

figueira · ICOM Portugal

www.cm-figfoz.pt · www.facebook.com/museu.rocha

- **A PAZ É A PAZ De UMCOLETIVO | 4 de maio**



Inserido no programa comemorativo «Maio é Museu/ 130 anos do Museu Municipal», sendo uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, «A PAZ É A PAZ» é um teatro de guerra. “Sabemos da guerra porque a bala guardada nos corpos mortos, mutilados, doentes, dos homens é cuidada por mulheres. Mulheres que redesenham o mapa dos estilhaços nos seus corpos, longe, mas íntimos, de outros combates. Mulheres que lutam com os pesadelos, com os silêncios e com as dores. Mulheres que clandestinamente pensam na morte e tragam os gomos de uma laranja, comendo um poema de vísceras e paz”. “A Paz é a Paz” é sobre estas mulheres. Começou na vida da jornalista e poeta Maria João Carvalho para logo abraçar a Guerra Colonial, nos braços das suas madrinhas, e pensar na Ucrânia e na Palestina. A Guerra, afinal, é a Guerra. E para lá da ausência de frutos nas árvores, de cães e gatos nas ruas, para lá da ausência de pão e teto, acendem-se poemas como estrelas.” Entrada Gratuita.

- **«CANDLELIGHT»**

Concerto de Celebração de Aniversário dos 130ºaniversário do Museu Municipal Santos Rocha e o 144º aniversário do Maestro David de Sousa. Um concerto íntimo e acolhedor, pelo Conservatório David Sousa, à luz da vela, com duração de 1 hora, no átrio do Museu Municipal (ao ar livre), seguido de uma viagem no tempo através de uma visita às reservas do Museu Municipal que culmina com o momento em que, conjuntamente, cantaremos os «Parabéns».







- **18 de maio: Dia dos Museus**

Dia 18 de maio é dia de dupla comemoração: Dia internacional dos Museus (DIM) e a Noite Europeia dos Museus (NEM).

Visitas aos nossos espaços culturais com visitas gratuitas das 14h00 às 19h00 (Museu Municipal, Núcleo do Mar e Núcleo de Arte Contemporânea).



Espetáculo «O Museu vai à Rua». Com partida anunciada, às 21h30, do Castelo Engº Silva e com um trajeto que percorre as principais artérias do Bairro Novo até ao Museu Municipal Santos Rocha, saia à rua e venha ver e surpreender-se com a magia que a Divisão de Museus, Património e Núcleos preparou.

O Museu saiu à Rua

A partir do Castelo Engº Santos Silva, os Gaiteiros de Quiaios deram mote para o início de um percurso recheado de surpresas e momentos ímpares em espaços diferentes, numa interação permanente com quem passava e/ ou estava sentada em espaços de restauração.

Gigantones ao som da música dos gaiteiros e da mestria do professor Rainha dançaram e deleitaram por onde foram passando, culminando num alegre baile, com danças do mundo, em frente ao Museu Municipal Santos Rocha.

Um viva aos Museus!!! Aos Museus que nos contam o que somos!!! Aos Museus que nos reconduzem ao passado.

- **Dia 21 de Maio**



“The White Fleet Suite” é um espetáculo que tem origem na Terra Nova e inspiração nas experiências e memórias das gentes dos dois lados do Atlântico, aquando da época na qual os nossos navios bacalhoeiros aportavam em St John´s. Foi criado por Pamela Morgan, cantora e compositora de grande estatuto na cena da música tradicional Terra Novense.

O espetáculo inclui componente áudio e visual a par de músicas originais, assim como temas tradicionais de Cá e de Lá. Os artistas serão também portugueses e canadianos. O espetáculo foi apresentado nas noites de 03 e 04 de novembro no Arts and Culture Center em St. John’s Terra Nova perante duas lotações esgotadas para uma audiência combinada de duas mil pessoas.

- **Programação Público Infantil - 130 anos do Museu Municipal Santos Rocha**

6 de maio, dia em que se assinala o 130º aniversário do Museu Municipal Santos Rocha e que se celebra, também, o Dia Nacional do Azulejo, foi dia de atividades à volta desse quadradinho tão especial que dá cor às ruas da nossa cidade!





De manhã pintámos, com as turmas dos 4 e 5 anos do CEP - Fontela, O NOSSO AZULEJO É PATRIMÓNIO e à tarde realizámos o percurso PÕE-TE NA RUA, um passeio à descoberta dos AZULEJOS de fachada com valor patrimonial, com alguns elementos de quatro turmas da APPACDM da Figueira da Foz.

- **130 anos comemorados com Pop Art**



No ano em que o Museu Municipal Santos Rocha assinala 130 anos de existência as crianças frequentadoras do ATL do Paião (Cáritas Coimbra) realizaram a atividade SANTOS ROCHA POP ART, tendo como fio condutor a figura de Santos Rocha e a história da sua vida, e como inspiração a a obra do artista Pop, Andy Warhol, elaboraram um retrato do patrono do museu bem original!

- **31 de maio «O Museu em Festa» Teatro de Sombras**

Vamos contar diversas histórias do Museu Santos Rocha, como contamos aos nossos visitantes, num Fantocheiro, criado para levar os mais novos a viajar nesta fantástica aventura.



TICKETLINE	OCUP. MÁXIMA	DISP.	TAXA OCUPAÇÃO		VENDAS								ASSIN.	VALES	CONVITES	CATIVOS	BLOQ.	RESERVAS		
					TOTAL		POSTOS TL		INTERNET		BILHETEIRA							GERAL	GRUPOS	CATIVOS
			Qt.	%	Qt.	Valor (€)	Qt.	Valor (€)	Qt.	Valor (€)	Qt.	Valor (€)	Qt.	Qt.	Qt.	Qt.	Qt.	Qt.	Qt.	Qt.
SERVIÇO EDUCATIVO	240.500	237.616	2.884	1,20	2.884	0,00	0	0,00	0	0,00	2.884	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	240.500	237.616	2.884	1,20	2.884	0,00	0	0,00	0	0,00	2.884	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0

- **MAPA DE OCUPAÇÃO**

  99739 - SERVIÇO EDUCATIVO | Sessão: 2024-01-01 01:00 a 2024-12-31 01:00

  No ano de 2024 o total de participantes nas atividades pedagógicas e educativas foram 2884 pessoas, como se verifica na tabela, em cima, retirada da plataforma de bilhética da Ticketline.

  Podemos concluir, através da nossa estatística geral do Museu Municipal que o fluxo maior de público e atividades é entre outubro de 2023 a agosto de 2024. Foi nestes meses que realizamos mais sessões de atividades educativas e pedagógicas, assim como tivemos mais ações relacionadas com datas e eventos assinalando os 130 anos do Museu Municipal Santos Rocha.

  De setembro de 2023 a fevereiro 2024 foi o período de estudo das coleções e elaboração do plano de atividades do serviço educativo, assim como a altura em que mais frequentamos formação, workshops e visitas técnicas a outros Museus, enriquecendo as nossas propostas de programação cultural do Museu Municipal.

✓ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Jantar do Presidente

O Museu Municipal acolheu no dia 16 de maio 2024 um evento muito especial que juntou a história do museu e da alimentação a um jantar de Gala para a Sociedade Portuguesa de Angiologia e Cirurgia Vascular.

O Jantar do Presidente da SPACV, é um jantar com tradição desde a existência desta Sociedade Científica e tem sido anualmente realizado em locais distintos, exclusivos e icónicos.

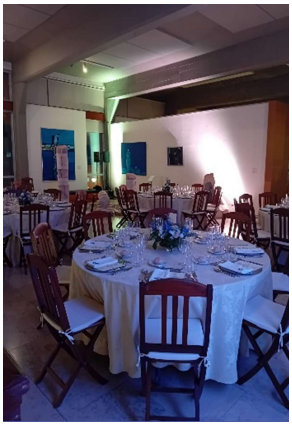
Os convidados deste jantar são um grupo conceituado de Cirurgiões Vasculares do nosso país, que incluem os s Sócios Eméritos, os Ex-Presidentes, os Diretores de Serviço e no qual se incluem também alguns convidados internacionais de renome nesta área médica.

Mais que realizar um jantar num local agradável ou diferente, esta foi uma forma de dar a conhecer a este público o museu municipal.

Este jantar decorreu na sala de arte contemporânea, com a tapeçaria de Tavira como tema e cenário da noite. A Chefe de Divisão fez as honras da casa e apresentou ao museu e a refeição, servida pelo Chefe Luís Lavrador, foi comentada pela técnica e especialista da história da alimentação, Guida Cândido.

Este jantar juntou 88 convidados que visitaram o museu.

Foi um momento extraordinário e que permitiu a captação de novos públicos.


- ✓ GESTÃO DE PUBLICAÇÕES

A DMPN tem sido a responsável pela guarda e gestão do acervo bibliográfico do Departamento de Cultura e Turismo /DCT) agora suportado pelo sistema de Gestão de Stock implementado em 2023.

O DCT tem produzido diversas publicações, quer a título individual/municipal como em parcerias com editoras, entidades ou instituições de caráter cultural, no âmbito de candidaturas, projetos culturais ou outras. Deste acervo bibliográfico, que se encontra sob a responsabilidade da DMPN constam os cadernos municipais (já no n.º 59) publicações diversas de estudos de investigação, catálogos de exposições, atas de encontros, roteiros, revistas, entre outros.

Grande parte destas publicações foram investimentos do município quer para efeitos de venda ao público quer para ofertas em diversas ocasiões, nomeadamente como permutas bibliográficas com outras autarquias, ou instituições congéneres, ofertas a palestrantes nos congressos ou colóquios, lançamento de livros, escolas etc.

As publicações encontram-se à venda nos diversos espaços culturais, nomeadamente Museu Municipal, Núcleo do Mar, Centro de Artes e Espetáculos, Mosteiro de Seiça, Quartel da Imagem, Posto de Turismo.

O Stock destas publicações tinha como resultado um volume imenso, estando dividido por diversos gabinetes e a ocupar espaços destinados a outros fins dificultando a contagem e organização das referidas publicações.

Foi criado o armazém de venda/oferta de livros e de mechandinsing, que integra todo o stock de todas as publicações que são efetuadas pelo Departamento da Cultura, na Divisão de Museu Património e Núcleo ficando este armazém com a designação de Museu Municipal, foi implementado o programa GES para o registo e controlo das publicações e do merchandinsing este permite uma gestão integrada de todo o stock, sendo objeto de auditoria no final de cada ano.

Em 2024, dada a escassez de espaço para o volume imenso de publicações existentes, foi transferido todo o stock para os serviços de aprovisionamento, ficado nos espaços municipais apena um número estipulado (10 livros) de cada exemplar para venda ou oferta.

Neste momento existem para venda e oferta 37 edições/publicações de livros com a designação de edições Municipais, 40 edições/publicações com a designação de Cadernos Municipais e 16 edições/publicações com a designação de Catálogos.

Na lista abaixo consta todos exemplares de cada edição/publicação vendidos durante o **ano de 2024**.

RELAÇÃO DE VENDAS DE LIVROS DURANTE 2024

Nome do Livro	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	out	Nov.	Dez.	Total	Preço	Total €
O Forte de Santa Catarina	1							1	3		1	1	7	18,00 €	**126 €**
Foral de Buarcos	1					2				1			4	20,00 €	**80,00 €**
Santos Rocha Arqueologia	2			1	1	1		2				1	8	15,00 €	**120,00 €**
O Mar é a Nossa Terra	1							2	10	25	2	1	41	7,00 €	**287,00 €**
O Casal da Areia da Vila	1							4		4	2		11	5,00 €	**55,00 €**
Armas de Fogo	1									2			3	2,50 €	**7,50 €**
A Visita Real de 1882	1		3										4	10,00 €	**40,00 €**
Cabo Mondego	3							5					8	7,00 €	**56,00 €**
Cabo Mondego - Carvão,Arte	3			1	1							2	7	7,00 €	**49,00 €**
Cartas M.Teixeira Gomes			1										1	10,00 €	**10,00 €**
Azulejos Holandeses			3		2			8	5	4	4	4	30	5,00 €	**150,00 €**
Um Arquiteto uma Cidade			2	5			1	4	1	3			16	20,00 €	**320,00 €**
Escritos Politicos e Discursos			1		1								2	25,00 €	**50,00 €**
Manuel Fernandes Tomás			2					1					2	14,90 €	**29,80 €**
Cândido Costa Pinto			1					1					2	10,00 €	**20,00 €**
A Nossa Mesa Receituário			2	2	1			16	9	11	5	8	54	15,00 €	**810,00 €**
João Reis				1		1		1			1	1	5	38,50 €	**192,50 €**
Baldaque da Silva				1				1					2	7,00 €	**14,00 €**
Memorias & Afetos					1								1	7,50 €	**7,50 €**
Antologia Poetas Figueirenses					1								1	5,00 €	**5,00 €**
Faria da Costa e os Planos					1			1					2	15,00 €	**30,00 €**
Lojas com História					1								1	7,50 €	**7,50 €**
Azulejaria na Regiao Centro					2			1			1		4	10,00 €	**40,00 €**
Figueira da Foz					1			10	2		6	7	26	10,00 €	**260,00 €**
Marinha das Ondas					1								1	4,00 €	**4,00 €**
Ateneu Alhadense						1							1	5,00 €	**5,00 €**
Da Guerra A Paz								1	1	1		1	4	12,00 €	**48,00 €**
Figueira da Foz Destinos								2	1				3	12,00 €	**36,00 €**
Reviver Mário Augusto								1					1	10,00 €	**10,00 €**
Manuscritos Lugares								1					1	1,25 €	**1,25 €**
Um Homem do Outro Mundo								9	5	5	5	12	36	10,00 €	**360,00 €**
Paços do Concelho								1					1	10,00 €	**10,00 €**
A Figueira e o Teatro									1					2,50 €	**2,50 €**
Baldaque da Silva									1					7,00 €	**7,00 €**
Foral Manuelino Tavarede											2		2	10,00 €	**20,00 €**
Dinosauros Argentinos										1			1	1,00 €	**1,00 €**
Todos os Sonhos do Mundo										9	8	1	18	3,50 €	**63,00 €**
O Cerco											1		1	5,00 €	**5,00 €**
Cano Mondego - Janine Barreto											1		1	7,00 €	**7,00 €**
TOTAL	**14**		**15**	**11**	**14**	**5**	**1**	**73**	**39**	**66**	**39**	**39**	**313**		**3 347 €**

- **Livros publicados em 2024**

  - Edição Municipal – *Um Homem do Outro Mundo – Manuel Fernandes Tomás* dos Autores José A.Matos e Paulo Diogo, Banda Desenhada.
  - Edição Municipal – *O Dia de Todos os Sonhos* do Autor António Agostinho

  Retrata o fim de um tempo antigo e o início de um tempo novo - 25 de Abril de 1974

✓ PROGRAMAS DE DINAMIZAÇÃO DO MUSEU E DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Dando continuidade a uma colaboração que iniciou em 2010 com a abertura da disciplina Património Cultural, a Divisão de Museu, Património e Núcleos tem mantido esta dinâmica com a Universidade Sénior, através da colaboração de todos os seus técnicos e da colaboração de pessoas externas á instituição, e abrangendo diversas áreas do saber. A DMPN assegura assim a manutenção da disciplina de Património Cultural, para um grupo de alunos que atinge já mais de 150 pessoas inscritas. Este programa é um fator de grande relevância na partilha de conhecimento e na captação de públicos.

➢ **Disciplina de Património Cultural do ano letivo 2023/2024**

	1º Semestre		
	Módulo 1 – A Figueira da Foz e o mar	**Intervenientes**	**Local**
04/10/23	O mar da Figueira I - Dinâmicas, riscos e ordenamento	José Luís Ribeiro	Auditório
11/10/23	O mar da Figueira II - Recursos, património e sustentabilidade	José Luís Ribeiro	Auditório
18/10/23	Atividade salineira com visita guiada ao núcleo Museológico	Gilda Saraiva	Salina

25/10/23	Turismo e o Tipo de Turista Estudo de caso: Rota do Arroz-Doce	Ana Margarida Silvestre Graça	Auditório
08/11/23	À Conversa com Helena Pinto: Produção do Arroz na Quinta da Boavista	Helena Pinto	Quinta da Boavista
15/11/23	À Conversa com Sérgio Pereira: Entre as Tradições do Arroz-Doce	Sérgio Pereira	aula teórico-prática
22/11/23	Visita guiada à exposição "O Mar é a nossa terra"	Arq. Miguel Figueira	Meeting Point
29/11/23	Mar, veraneio e turismo: reflexos dos negativos da Casa havanesa	Ana Domingues	Auditório
06/12/23	O mar no contexto social figueirense, à luz da Casa Havanesa -	Ana Paula Cardoso	Auditório
13/12/23	Património natural	Gilda, Daniela e Tânia	Auditório
20/12/23	**FESTA DE NATAL**		Auditório
	2024		
03/01/24	Visita às exposições O Mar é a nossa terra e cabo Mondego	Miguel Figueira e Soares Pinto	Núcleo Mar Buarcos
10/01/24	"A Senhora do Pranto e seus milagres. Origem e antiguidade da ermida em a qual existe e causa da que de novo se fez, pelo manuscrito de Francisco Xavier da Serra Craesbeek"	Inês Pinto	Auditório
17/01/24	Visita ao Museu da Pesca da Leirosa	Maria Manuel Ataíde	Leirosa
24/01/24	"O prodigioso milagre de Nossa Senhora do Pranto: testemunhos de devoção no tempo e no espaço"	Inês Pinto	Visita a Pedrogão do Pranto e arredores
31/01/24	Visita ao CNAS e ao Museu de Marinha	Marco Penajoia José António Gonçalves coordenador	Lisboa
07/02/24	Documentário "A onda de Buarcos". Introdução e comentário de João Traveira	Manuela Silva e Marco Penajoia e Maria Manuel Ataíde	Auditório
	Final 1º Semestre		
	2º Semestre		
	Módulo 2 – Património musical	**Intervenientes**	**Local**
21/02/24	Gaiteiros da Beira Litoral: Sua importância no panorama ibérico.	Carlos Batista	Sede Univ.. Sénior
28/02/24	Sopros: instrumentistas portugueses no século XXI e antes.	Elias Fernandes	Auditório
06/03/24	Visita ao Museu da Música Portuguesa/Casa Verdades Faria (Estoril) e outro museu de Sintra a decidir. Veja-se Museus Municipais de Sintra (cm-sintra.pt) Em alternativa podemos rumar a Braga ao Museu dos Cordofones Domingos Machado completando o programa com outra visita a decidir	Carlos Batista e Elias Fernandes	Estoril/Sintra ou Braga
	Módulo 3 – Temas de Arqueologia náutica e subaquática	**Intervenientes**	**Local**
13/03/24	Arqueologia do mundo da água, amanhã: o motor operatório da utopia	Jean Yves Blot	Casa do Paço
20/03/24	Arqueologia no estuário do Mondego: a marinha dos Herdeiros (Vila Verde)	Cândida Simplício e Marco Penajoia	Auditório
10/04/24	Arqueologia subaquática no porto da Figueira da Foz: os sítios Figueira da Foz 3, Figueira da Foz 4 e Cabedelo 4	Cândida Simplício e José António Bettencourt	Auditório
17/04/24	Entre o rio e o oceano: a salvaguarda do Património Cultural Arqueológico Marítimo e Subaquático na Figueira da Foz	Pedro Barros	Auditório
24/04/24	O património é de todos: uma base de dados do património subaquático português	Filipe Castro	Auditório
08/05/24	O efeito de reservatório oceânico e as condições oceanográficas na orla atlântica da Península Ibérica. Variabilidade durante o holocénico.	Monge Soares	Auditório
	Módulo 4 – Maio é Museu	**Intervenientes**	**Local**
15/05/24	Visita guiada ao Museu do Lorvão e região limítrofe	Ana Ferreira e Manuela Silva	Lorvão
22/05/24	Visita guiada ao Museu Municipal Santos Rocha genérica	Maria Figueira, Paula Cardoso e Ana Ferreira	Museu
29/05/24	Visita guiada ao Museu Municipal Santos Rocha específica coleções etnográficas	Maria Figueira, Paula Cardoso e Ana Ferreira	MMSR
05/06/24	Coleções etnográficas transnacionais: visita ao gabinete de curiosidades do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra.	Maria Figueira, Paula Cardoso	Coimbra

12/06/24	Rota literária da paisagem: João de Barros entre a Figueira e a Praia de Santa Cruz	Manuela Silva e Emília calisto	Região do Oeste
19/06/24	Sessão de encerramento da disciplina de Património no Museu Municipal	Manuela Silva e Ana Ferreira	Auditório

- **TEMAS DE ARQUEOLOGIA - 8.ª Edição**



Em 2024 o Município da Figueira da Foz promoveu, em parceria com a Universidade Sénior da Figueira da Foz (USFF) e Associação Viver em Alegria, no âmbito da sua disciplina de Património Cultural, a 8.ª edição do Ciclo de Conferências «**Temas de Arqueologia**», que teve lugar no Museu Municipal Santos Rocha.

Para além do público privilegiado da Universidade, as aulas/conferência são abertas à comunidade, sejam seniores ou jovens, professores ou estudantes, historiadores, interessados, etc.

O Ciclo de 2024 dos «Temas de Arqueologia», creditado pelo Centro de Formação CFAE-Beira Mar, integrou seis conferências, subordinadas ao tema ***O Mar da Figueira da Foz: arqueologia náutica e subaquática,*** com o seguinte programa:

- **13/03/24**

  Arqueologia do mundo da água, amanhã: o motor operatório da utopia
  Jean Yves Blot | CHAM – Centro de Humanidades, FCSH, Universidade Nova de Lisboa

- **20/03/24**

  Arqueologia no estuário do Mondego: a marinha dos Herdeiros (Vila Verde)
  Cândida Simplício | IAS - Investigação Arqueológica Subaquática, Lda.
  Marco Penajoia | Município da Figueira da Foz, CHSC, Universidade de Coimbra

- **10/04/24**

  Arqueologia subaquática no porto da Figueira da Foz: os sítios Figueira da Foz 3, Figueira da Foz 4 e Cabedelo
  José António Bettencourt | CHAM - Centro de Humanidades, FCSH, Universidade Nova de Lisboa e Cândida Simplício | IAS - Investigação Arqueológica Subaquática, Lda.

- **17/04/24**

  Entre o rio e o oceano: a salvaguarda do Património Cultural Arqueológico Marítimo e Subaquático na Figueira da Foz
  Pedro Barros | CNANS - Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática

- **24/04/24**

  O património é de todos: uma base de dados do património subaquático português
  Filipe Castro | CFE, Universidade de Coimbra, Campus da Figueira da Foz.Sessão via zoom

- **08/05/24**

  O efeito de reservatório oceânico e as condições oceanográficas na orla atlântica da Península Ibérica. Variabilidade durante o Holocénico
  Monge Soares | Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares (C2TN), Instituto Superior Técnico, Universidade de





➢ **DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SITIOS - 18 de abril**



No ano em que se celebram os 60 anos da Carta de Veneza o ICOMOS convida a refletir sobre o património partilhado que emana desta convenção internacional e que papel ainda desempenha na atualidade. Para 2024 o tema escolhido foi "Catástrofes e conflitos à luz da carta de Veneza", um tema integrado no Plano Científico Trienal do ICOMOS, que entre 2024 e 2027 se vai centrar no "Património Resiliente a Catástrofes e Conflitos – Preparação, Resposta e Recuperação".

O Município da Figueira da Foz, através da sua Divisão de Museu, Património e Núcleos associou-se novamente a esta comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, e convidou a especialista Joana Ricarte, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, para vir falar sobre o tema. A sessão decorreu no auditório Municipal. A investigadora do CEIS20, investigadora principal dos projetos OppAttune - Countering Oppositional Political Extremism through Attuned Dialogue: Track, Attune, Limit (Horizonte Europa, 2023-2026), financiado pela Comissão Europeia, e REPROGRAM-EU: Fostering Inclusive Values, Policies, and Identities through Participatory Cultural Programming in the European Union, financiado pelo CEIS20. Os seus interesses de pesquisa incluem a relação entre identidades e conflitos, com foco no extremismo quotidiano, processos de paz prolongados

e (in)segurança ontológica. Joana é autora do livro The Impact of Protracted Peace Processes on Identities in Conflict: the case of Israel and Palestine (2023), publicado em acesso aberto pela editora Palgrave Macmillan e co-section chair da seção permanente Reimagining Peace Studies da Pan-European Conference on International Relations (EISAPEC, 2023-2025) da European International Studies Association. Joana é também membro do Conselho Consultivo da Organization for Identity and Cultural Development (OICD) no Reino Unido, membro eleita do Governing Board da European International Studies Association (EISA) e investigadora do Centro de Estudos em Conflito e Paz (CCP-NUPRI) da Universidade de São Paulo, onde é uma das pesquisadoras responsáveis no projeto As Margens do Estado na Pandemia: Experiências Periféricas de (in)Segurança Humana no Brasil.

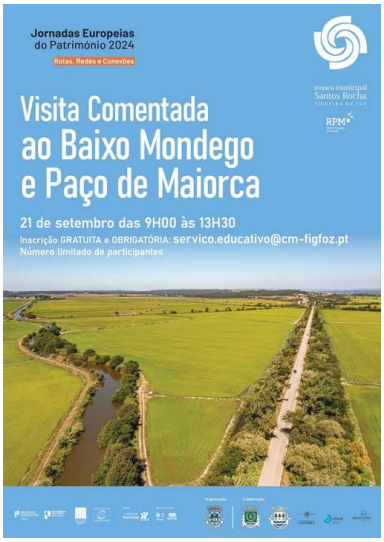




- **JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO - 20 A 22 DE SETEMBRO**

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia desde 1999. A sua organização em Portugal é da responsabilidade da Direção-Geral do Património Cultural. Foram, inicialmente, organizadas pelo Conselho da Europa em 1985, a que se juntou a União Europeia (UE) em 1999, para a criação de uma ação conjunta que se tem mantido ao longo do tempo.





Trata-se das manifestações culturais mais participadas pelos cidadãos europeus e tem como objetivo sensibilizar os cidadãos europeus para o valor do património comum e para a necessidade de o preservar para as gerações atuais e futuras. Entre os dias 20 e 22 de setembro de 2024, decorreram as Jornadas Europeias do Património 2024 (JEP 2024), subordinadas este ano ao tema «Rotas, Redes e Conexões», enquanto oportunidade de reflexão sobre um património comum, cuja riqueza reside na sua diversidade, e que tem permitido, ao longo dos séculos, a partilha de práticas culturais e artísticas.

À semelhança dos anos anteriores a DMPN assinala esta data com um programa sempre diferente para os diversos públicos. Todos os programas são gratuitos

Este ano o Departamento de Cultura uniu esforços para um programa mais integrador e apresentou diversas atividades.

As atividades tiveram uma participação elevada de públicos.

Na Visita à ponte Edgar Cardoso, que teve uma sessão de apresentação em estaleiro, seguida de visita às torres, estiveram 52 participantes.

- **NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES - 27 SETEMBRO**

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI), é um evento que se realiza anualmente, na última sexta-feira do mês de setembro, com o objetivo de promover, acima de tudo, a literacia de ciência. Em 2024 a NEI foi subordinada ao tema «SCIGLO: Ciência para os Desafios Globais», a NEI é um evento de Comunicação de Ciência que decorre em várias cidades da Europa, com o propósito de promover a sensibilização e o envolvimento da população na Ciência, aproximando os investigadores e a sociedade civil, em que, no mesmo dia e à mesma hora, dezenas de instituições científicas e Centros Ciência Viva em 21 pontos do país promovem uma noite de convívio informal entre cientistas e investigadores e público de todas as idades.





Associando-se a esta iniciativa, o **Museu Municipal promoveu** um **roteiro científico** e abriu as suas portas na noite de 27 de setembro, entre as 21h e as 24h, proporcionando uma visita guiada por investigadores e colaboradores do MMSR. O Núcleo do Mar integrou esta iniciativa no Museu. Os visitantes tiveram oportunidade de aceder aos gabinetes, laboratórios e reserva museológica, locais de acesso restrito e onde se desenvolvem as tarefas que culminam em exposições temporárias ou permanentes, visitas guiadas, catálogos, etc. Tendo como tema genérico o Roteiro Científico do MMSR, foram abordadas áreas científicas como a arqueologia, conservação e restauro, antropologia biológica e cultural, etnografia e biologia, tendo como pano de fundo os objetos museológicos, as coleções e a riqueza patrimonial desta instituição centenária da Figueira da Foz. As atividades são gratuitas, direcionadas ao público em geral, em áreas tão diversas como a museologia, conservação, restauro, investigação na área das ciências humanas e sociais, arqueologia, antropologia, entre outras e dava-se resposta as questões: "Conservar para quê?", "Porque é que a Arqueologia é importante?", "Entre Ídolos e Manipansos" e "Conchas Curiosas", conversar com «Cerâmicas que falam» ou mesmo dedicar-se ao "Estudo das populações do passado para a sustentabilidade do futuro"

porque “Temos Pena”. O desafio para os colaboradores do Museu Municipal e alguns investigadores e colaboradores externos foi revelar parte do trabalho desenvolvido em gabinete, laboratório e oficina, ou até mesmo na realização de trabalhos arqueológicos e de restauro.

- **DIA NACIONAL DOS MOINHOS E DIA DOS MOINHOS ABERTOS**



Promovido desde 2007, a celebração do Dia Nacional dos Moinhos e Dia dos Moinhos Abertos é uma atividade realizada e divulgada internacionalmente. Em Portugal, esta iniciativa é promovida pela Etnoideia, com o apoio da TIMS (The International Molinilogical Society), tendo como principal objetivo chamar a atenção dos portugueses para o inestimável valor patrimonial dos nossos moinhos tradicionais, por forma a motivar e coordenar vontades e esforços de proprietários, organizações associativas, autarquias locais, museus, investigadores, molinólogos, entusiastas e amigos dos moinhos.

O Conceito do “Dia dos Moinhos Abertos” consiste em assegurar o funcionamento, em simultâneo, de o maior número possível de moinhos, a abrir ao público para acesso livre, em todo o país, sendo uma iniciativa aberta e gratuita. Este dia, além de chamar a atenção para os moinhos tradicionais portugueses poderá também servir para identificar problemas e oportunidades, germinar projetos e ideias, ou mesmo para levar a cabo pequenas beneficiações com a participação de ativistas e visitantes que o pretendam, preservando os moinhos e criando dinâmicas em torno deles.



Através desta iniciativa, os moinhos aderentes devem estar abertos e se possível a funcionar, sendo desejável a organização de algumas atividades, destinadas a mobilizar entusiastas, amigos dos moinhos e instituições, entre outros.



Trata-se de um evento âncora para o Núcleo Molinológico de Moinhos da Gândara, criado pela Mó-Gândara - Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente, e que abriu ao público em 2010, tendo sido classificado como Imóvel

de Interesse Municipal no ano seguinte, pelo reconhecido valor patrimonial que encerra.



Este espaço ímpar no nosso território, implantado numa área agrícola, foi adquirido pelo Município da Figueira da Foz em julho de 2018, sendo dinamizado pelo Departamento de Cultura e Turismo |Divisão de Museus e Núcleos, em parceria com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, a Associação Mó-Gândara, bem como de outras coletividades locais.

Em 2024, o espaço interior e exterior esteve a ser alvo de uma empreitada de beneficiação, ao abrigo da Candidatura nº. PDR2020-10216-063737.



Foi também apresentado o programa geral deste evento (Etnoideia) a outras Juntas de Freguesia do nosso concelho, para que possam participar nesta iniciativa e integrar o programa geral.

Para as atividades a realizar neste Núcleo foram efetuadas reuniões prévias com presidentes e representantes das seguintes entidades:

Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara; Associação Mó-Gândara; EmCantos - Associação de Inovação e Tradições; Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara - Rancho

Folclórico As Morenitas da Gândara; Carnes da Gândara; Grupo de Cantares Sociedade Boa União Alhadense; a ceramista Odete Sousa da Figueira da Foz; e o projeto de fabrico de pão - The Bruta Bread de Coimbra.

- **<u>DIA NACIONAL DO MUSEÓLOGO - 29 ABRIL</u>**



A assinalar os 130 anos do Museu Municipal, decorreu o evento Dia nacional do Museólogo. Museu Municipal Santos Rocha (MMSR) foi escolhido pela Associação Portuguesa de Museologia – APOM para a realização das comemorações do Dia do Museólogo, que se assinala a 29 de abril. A iniciativa pretende ser um momento de

partilha de saberes e histórias e de reconhecimento e homenagem a diversas personalidades da área da museologia.

O programa contou com as intervenções dos Presidentes da APOM e do Município da Figueira da Foz, João Neto e Pedro Santana Lopes. Da parte da tarde foi a Abertura da Sessão de trabalhos pelo Presidentes da APOM, João Neto e as comunicações:



«O Legado do Museólogo António Augusto Gonçalves», por Isabel Cruz Almeida
O Dr. Santos Rocha fundador do Museu», por Manuela Silva
«Museólogo hoje - desafios e expectativas: a visão dos jovens» investigadora no MMSR, Maria Figueira.

Seguiu-se a entrega de diplomas aos **homenageados de 2024**: Agostinho Paiva Ribeiro (Museu de Lamego); António Viana (Coimbra 1947. artista plástico e museógrafo, com trabalhos realizados para diversos Museus, Exposições Temporárias e Itinerantes em Portugal e em diversos Países da Europa, América e Ásia); César Lopes (MUHNAC); Cristina Horta (Museu Cerâmica Caldas da Rainha); João Castel Branco Pereira (Museu dos Coches/Museu Nacional do Azulejo/ FCG); José Monterroso Teixeira (Paço Ducal de Vila Viçosa, Museu de Évora, Centro Cultural de Belém, Diretor da Opart / Teatro Nacional S, Carlos); Liliana Póvoas (MUHNAC); Maria Isabel Cunha e Silva (Museu D. Diogo de Sousa); Matilde Tomás do Couto (Museu José Malhoa); Miguel Pessoa (Museu de Conímbriga); Paulo Henriques (Museu de Arte Contemporânea MAC Chiado; Museu Nacional do Azulejo); Rui Manuel Cordeiro Rasquilho (Mosteiro de Alcobaça); Teresa Parra da Silva (Museu Nacional dos Coches; Paço Ducal de Vila Viçosa; Museu da Assembleia da República); Teresa Viana (Museu Nacional Soares dos Reis)

- ✓ <u>PROJETOS DE SALVAGUARDA, ACOMPANHAMENTO E DINAMIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL</u>







O projeto *Comércio com História* nasceu do sucesso de um anterior projeto criado pela Câmara Municipal de Lisboa - *Lojas com História*, em fevereiro de 2015 e acabou por dar origem a um projeto mais vasto de reconhecimento e salvaguarda de atividades com valor patrimonial a nível nacional e a produção de um documento legal para sustentar este reconhecimento, traduzido na **Lei nº 42/2017 de 14 de junho**. O município da Figueira da Foz aderiu a este projeto em janeiro de 2020 (aprovado em Reunião de Câmara de 20 de janeiro 2020) e em 2022 tinha já reconhecidos neste projeto 20 estabelecimentos.

A Câmara Municipal tem uma equipa de trabalho para dar seguimento ao projeto, integrando o Desenvolvimento Económico e a Cultura, constituída pelas técnicas Ana Heitor, Manuela Silva e Marta Fernandes.

O Município da Figueira da Foz tem, a esta data (entre 2020-2024), **29 estabelecimentos reconhecido**s com interesse histórico, cultural ou social, integrados na plataforma e que fazem parte da identidade distintiva da história local.

Este projeto inclui uma plataforma eletrónica nacional Comércio com História, no qual poderá ser visualizada a respetiva informação dos estabelecimentos, através do seguinte link de acesso à plataforma: https://www.comerciocomhistoria.gov.pt/.

No ano de 2024 realizou-se o reconhecimento dos estabelecimentos *Emanha 1* e *Emanha 2*, com abertura do procedimento a 21 de fevereiro de 2024– Edital n. º54/2024 e conclusão do reconhecimento a 29 de maio de 2024 – Edital n.º 218/2024, tendo sido ainda realizada a inscrição na plataforma nacional.

✓ ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E PARECERES

Os serviços da Cultura foram responsáveis pela elaboração da Carta Municipal do Património arqueológico, edificado e natural integrada no Plano Diretor Municipal e tem a seu cargo o acompanhamento de alguns processos de intervenção no Património referenciado neste documento. No ano de 2024 destaca-se a grande relevância do acompanhamento e pareceres no âmbito do Património arqueológico.

Processo: N.º 201/2023

Local: Estreitinho de Cima e Cerrado dos Carvalheiros, Freguesia de Quiaios.

A parcela em questão encontra-se parcialmente abrangida por Património Referenciado, Valor Arqueológico – VA19 – Cova da Serpe e com faixa de salvaguarda de 50 m. Parecer inserido na Base de Dados *In Patrimonium* – Eventos – ID:9 (**Anexo VI**). Marco Penajoia

Processo: N.º 2023/450.10.066/18

Emissão de Parecer Técnico de Arqueologia relativo a uma solicitação de reflorestação.

Local: Arruelas, Freguesia das Alhadas.

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se totalmente abrangida por Património Referenciado, especialmente em Zona de Potencial Valor Arqueológico - ZA1 - Vale do Lírio e envolvente. Apresenta uma área de 3857310.3 m2 e situa-se nas freguesias das Alhadas e Tavarede. Marco Penajoia

Projeto - Modificação da rede de 400 KV junto à Central de Lares para ligação do Posto de Corte de Lares à RESP. Direção-Geral de Energia e Geologia

Lares, detentor de um valor toponímico relevante na arqueologia portuguesa, nomeadamente para o período romano. Apresenta uma posição geoestratégica na margem direita do Mondego, definindo o estrangulamento natural do rio com a posição de Moinho do Almoxarife na margem esquerda. Salienta-se a comunicação náutica com a entrada do Rio Pranto e a zona do vale do Alqueidão. Assim, define-se como um sítio com condições naturais de excelência para a ocupação antrópica e de apoio ao controlo náutico, portuário e defensivo do passado. Marco Penajoia

Processo SPO 13/2024/157

Local: Largo Luiz de Camões

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se abrangida por Património Referenciado, Zonas de Potencial Valor Arqueológico – ZA18 – São Julião Núcleo Moderno e ZA19 São Julião Núcleo Medieval. Marco Penajoia

Processo SPO 17/2024/114

Local: Rua Maestro David de Souza

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. As parcelas em questão encontram-se abrangidas por uma pequena parte, da malha de Proteção do Património Classificado – ZONA GERAL DE PROTEÇÃO DOS IMÓVEIS CLASSIFICADOS – M20 – Grande Hotel e Piscinas. Registado como Património Referenciado – Património Arquitetónico – Conjuntos – Cj51. Marco Penajoia

Processo SPO 13/2024/191

Local: Rua Santos Rocha

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão (Fig. A) encontra-se abrangida por Património Referenciado, Zona de Potencial Valor Arqueológico – ZA18 – São Julião Núcleo Moderno;

Registado como Património Referenciado – Património Arquitetónico – Conjuntos – Cj120. Marco Penajoia

Processo SPO 13/2024/159

Local: Rua do Palácio - Freguesia de Maiorca

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se abrangida por Património Referenciado, – Património Arquitetónico – Imóveis de Valor Patrimonial – Im676. Marco Penajoia

Processo: N.º 13/2024/247

Local: Rua dos Combatentes da Grande Guerra - Freguesia de São Julião e Buarcos

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se abrangida por Património Referenciado, Zonas de Potencial Valor Arqueológico – ZA18 – São Julião Núcleo Moderno. Marco Penajoia

Processo SPO 13/2024/309

Local: Rua da Graça - Freguesia de São Julião e Buarcos

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se parcialmente abrangida por Património Referenciado, Zonas de Potencial Valor Arqueológico – ZA18 – São Julião Núcleo Moderno.

Perímetro de proximidade: enquadramento urbano de Imóvel Classificado:

Apesar de não condicionar o processo, referir que este imóvel está integrado num quarteirão edificado com um perímetro de proximidade a: Quinta das Olaias – Imóvel de Interesse Municipal – M37 – Ficha *In Patrimonium* nº 0059. Marco Penajoia

Processo: N.º 13/2024/270

Local: Rua do Hospital - Freguesia de São Julião e Buarcos

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se abrangida por Património Referenciado, Zonas de Potencial Valor Arqueológico – ZA18 – São Julião Núcleo Moderno. Marco Penajoia

Processo: N.º 13/2024/240

Local: Freguesia de Alhadas

O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais da Carta Arqueológica da Figueira da Foz e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se parcialmente abrangida por Património Referenciado, Zonas de Potencial Valor Arqueológico – ZA16 (Necrópole Megalítica das Serras da Boa Viagem, Brenha e Alhadas). Marco Penajoia

Vistoria - Rua Combatentes da Grande Guerra, N.º 25/29, Freguesia de Buarcos e São Julião

No dia sete de outubro realizou-se uma visita técnica ao edifício N.º25/29 da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, na freguesia de Buarcos e São Julião.

Visita técnica solicitada pelos serviços internos - Arq. Rui Silva, e estiveram presentes representantes da empresa executante e a técnica responsável pela fiscalização da obra - Eng.ª Vânia Serrano CMFF. Marco Penajoia

Monitorizações em Património Referenciado

Limpeza - Castro de Santa Olaia - 17/07/2024

Os montes de Santa Olaia e Ferrestelo formam uma unidade geomorfológica e paisagística que sobressai na margem direita do rio Mondego, entre Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, a cerca de 12 km desta cidade. Estes dois outeiros oblongos, separados por uma depressão que corresponde a uma falha geológica, são a parte proeminente (c. de 30 m de altitude) da costeira setentrional da formação calcária denominada calcários apinhoados da Costa de Arnes. O seu coberto vegetal, que contrasta vivamente com os campos envolventes, corresponde a uma sobrevivência de floresta antiga de características mediterrânico-atlânticas, onde predomina uma associação de carvalho.

Um aspeto novo destas limpezas foi a tomada de decisão da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova efetuar uma tentativa de relocalizar o perímetro da Estrada Real na vertente sul. Trata-se do mais antigo eixo viário desta zona e que aprece mencionado num mapa de 1858.

O Museu Municipal ficou responsável pela monitorização das limpezas nas ruínas do povoado. Esta foram executadas por uma funcionária da Junta de Freguesia, que apresenta uma elevada experiência de outros anos neste tipo de serviço. Marco Penajoia

Fiscalização Intervenção Largo de Santo António – II

08/08/2024

Identificação de espólio osteológico na intervenção. Pode estar separada da antiga cerca do convento - lado externo. Recolha de material pétreo (base de coluna, inscrição e uma Lage com friso).

1. A planta topográfica tem algum desfasamento quando sobreposta em fotomapa, pelo que foi tida em consideração a Igreja do Convento e o traçado da Rua José da Silva Fonseca para o corrigir;

2. O enterramento parcialmente exposto fica no limite da cerca, pelo que atendendo ao descrito ponto anterior, é difícil determinar com exatidão se a inumação foi efetuada no seu interior ou exterior;

3. A estrutura arqueológica corresponde ao sítio onde se projeta uma entrada no antigo terreiro do Convento, pelo que pode ter sido um tanque/fonte junto ao respetivo portal, como acontece em inúmeras casas monacais semelhantes. O facto de não ter continuidade para Norte, pode indicar o local da antiga soleira, reaparecendo o muro mais adiante, em área não intervencionada;

4. Um dos muros da cerca voltada à cidade, hoje substituída pelas plataformas, foi identificado na abertura de valas de águas pluviais, pese embora a uma cota bastante profunda e sem afetação de projeto.

Assim sendo e com base nestes elementos, importa referir que esta configuração mais antiga do espaço se preserva apenas em estado vestigial e tem sido identificada a cotas mais profundas. No entanto, os contextos existem e podem colidir com o traçado das valas das águas pluviais, não só os estruturais, mas também a própria necrópole. Marco Penajoia

Fiscalização Intervenção Largo de Santo António – Necrópole

Identificação de uma necrópole no Largo de Santo António

Intervenção - Arqueologia – Pedro Roquinho | Antropologia – Inês Fernandes

Foram identificadas várias sepulturas com orientação canónica (salvo uma, que se encontra orientada - N-S). Esta última, apresenta uma inumação executada em solo – não virgem – com um individuo de esqueleto mais encorpado e com uma chapa associada ao nível do espólio. Ao presente, é difícil ainda datar esta necrópole, pois são escassos os materiais arqueológicos que podem servir de datação. Marco Penajoia

✓ PROTOCOLOS

Elaboração de conteúdos para a obra portuária, que acaba de ser lançada. Temos um protocolo tripartido entre a Administração do Porto da Figueira da Foz, PATRIMÓNIO, IP/CNANS e o nosso Município – Departamento de Cultura e Turismo/ Divisão de Museu, Património e Núcleos.



Aumento do calad

APFF lançou ontem concurso para obras na zona portuária

●●●A Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF) lançou ontem o concurso público para as obras de melhoria de acessibilidades na zona portuária. A empreitada vai aumentar o calado da barra, do canal de navegação e da bacia de manobras, para a infraestrutura passar a receber navios de 140 metros de comprimento, mais 20 metros do que a medida atual.

Assim, não se trata da adjudicação das obras, como foi referido na edição de ontem. A adjudicação será a fase seguinte, após o apuramento do vencedor do concurso. Ainda assim, o passo dado ontem pela APFF é relevante, momento aguardado desde 2019.

Esta empreitada tem um orçamento de 24,3 milhões de uros. Destes, 4,5 milhões são assegurados pelas unidades industrias do setor do papel Altri (Celbi) e The Navigator Company e pelos operadores portuários Operfoz e Yilport.

Estas obras, por outro lado, aumentarão a segurança dos navios que utilizam a zona portuária, incluindo embarcações de pesca, desporto e recreio. Sobretudo, a empreitada vai contribuir para o desenvolvimento do Porto Comercial da Figueira da Foz, um dos primeiros do país com linha ferroviária dedicada.

Após a conclusão das obras, a infraestrutura poderá aumentar a sua área de influência a um vasto território da Região Centro de Portugal e também à região fronteiriça espanhola mais próxima. As linhas ferroviárias da Beira Alta e do Oeste desempenharão um papel relevante no "novo" porto da Figueira da Foz.

As reações

"Na Figueira da Foz, felizmente, em vários setores, a dinâmica agora é assim: o que estava há anos para se resolver, finalmente está em marcha. É assim que têm de ser as cidades competitivas e que triunfam. A APFF e os ministérios envolvidos estão no rumo e na cadência certos em vários dossiês da Figueira da Foz", reagiu o presidente da autarquia figueirense, Santana Lopes, em declarações ao DIÁRIO AS BEIRAS.

"Este investimento, que contou desde sempre com o empenho da comunidade portuária e do município da Figueira da Foz, contribuirá para o aumento das condições de segurança da navegabilidade da barra, para o crescimento da [sua] dimensão ibérica (...) e para afirmar o porto como uma infraestrutura, cada vez mais, de importância europeia",

adiadas duas vezes

●●●O início das obras na zona portuária foi anunciado para 2019, com um orçamento de 17 milhões de euros. Entretanto, foram adiadas para 2021, mas só quatro anos depois o concurso foi lançado. Gonçalo Vieira destacou o trabalho conjunto da comunidade portuária, administração do porto e município figueirenses. "Muito bem feito e todos totalmente sintonizados", frisou o presidente da Comunidade Portuária da Figueira da Foz.

protocolo tripartido

●●● No âmbito da empreitada para o aprofundamento da barra e da zona portuária, será celebrado um protocolo entre a APFF, a Câmara da Figueira da Foz e a Direção-Geral do Património Cultural para a salvaguarda, valorização e musealização do património cultural. Sobretudo do património arqueológico subaquático identificado aquando da elaboração do estudo de impacte ambiental, avançou nota enviada pela administração portuária.

Empreitada, de 24,3 milhões de euros, tem comparticipação de empresas que utilizam a infraestrutura

Notícia sobre o protocolo tripartido entre a Administração do Porto da Figueira da Foz, DGPC/CNANS e o nosso Município – Serviço de Museu e Núcleos.

✓ QUINTA DAS OLAIAS



Ao longo de 2024 a equipa da DPMN colaborou com a retirada das peças da coleção Caetano da Quinta das Olaias para efetivar a instalação do Campus da Universidade nas salas ainda ocupadas pela coleção municipal. Parte do acervo relativo às peças "colecionáveis" e "diversos" foram transferidas para um gabinete do piso 1 do edifício Museu/ Biblioteca.

No dia 3 de agosto de 2024, todo o mobiliário foi transferido para o Paço de Maiorca pela empresa Urbanos.





FORMAÇÃO / VISITAS TÉCNICAS DA EQUIPA DA DIVISÃO DE MUSEU, PATRIMÓNIO E NÚCLEOS

Pela importância na qualificação e capacitação da equipa, indicam-se algumas das formações e visitas técnicas efetuadas ao longo de 2024.

- 18 janeiro 2014- Encontro Nacional de Intervenção em Património: Formação e Qualificação. Manuela Silva e Marco Penajoia
- Encontros "Problemas do Primitivismo – a partir de Portugal" + Visita ao Lab2PT 28 e 29 de setembro. Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), em Guimarães, numa iniciativa do CIAJG com a parceria do IN2PAST e do BUALA, e na visita aos laboratórios do Lab2PT com reunião de trabalho, no domingo 29 de setembro, de manhã (Ana Ferreira).
- Jornadas de Primavera 2024. Museus Educação e Investigação. Palácio Nacional da Ajuda, (Ana Mónica, Ana Rita Oliveira, Marta Fernandes, Manuela Silva, Rodrigo Pinto). dia 25 de Março
- Formação em Museologia e Museografia – 50h, CEARTE, Marta Fernandes
- Formação Azulejaria de fachada – 7H, Francisco Queiroz, Ovar. Marta, Rodrigo Pinto e José Santos Silva)
- Formação SIADAP, Manuela Silva

VISITAS TÉCNICAS

Visita ao **CNANS – Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática** e Museu da Marinha com a Universidade Sénior da Figueira da Foz. 31 de janeiro de 2024

Palácio Pimenta, visita técnica (Ana Paula Cardoso, Ana Ferreira, José Santos Silva, Marta Fernandes, Marco Penajoia, Manuela Silva Rodrigo Pinto) 8 de outubro de 2024

Mimo e Museu de Leiria: Visitas em Rede. Ana Ferreira, Manuela Silva. 1 outubro 2024

REUNIÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

- Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico, Chefe de Divisão, Castelo de Vide, 28 de março
- Associação Nacional de Municípios com Centro Histórico, Chefe de Divisão, Santarém, 20 de novembro
- Icom - Internacional Council of Museums. Chefe de Divisão, 25 de março
- Rede Portuguesa do Património Cultural Imaterial, chefe de Divisão, Palácio Nacional da Ajuda, 18 de julho
- EEA Grants - Programa Património Cultura, Lourinhã 13 novembro
- Radio Regional do Centro, entrevista á Chefe de Divisão sobre 130 anos do Museu Municipal, 14 de maio.
- Reunião com a Associação Viver em Alegria, Universidade Sénior, Chefe de Divisão, 28 de maio
- Homenagem a Laranjeira Santos pela Câmara Municipal de Lisboa, Chefe de Divisão, 27 de setembro

ESTATÍSTICA DE VISITANTES

museu municipal Santos Rocha

ESTATÍSTICA 2024

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — JAN 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	35	18	21	5	5	0	4	4	0	0	0	0	46	0	0	0	280	0	145	0	563
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	53		26		5		8		0		0		46		0		280		145		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	79				13				0				46				425				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	92								471												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — FEV 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	17	3	44	0	6	0	20	1	19	0	0	0	40	0	0	0	0	0	58	0	208
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	20		44		6		21		19		0		40		0		0		58		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	64				27				19				40				58				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	91								117												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — MAR 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	71	15	22	2	9	1	47	2	230	0	92	0	4	0	8	0	0	0	89	7	599
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	86		24		10		49		230		92		4		8		0		96		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	110				59				322				12				96				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	169								430												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — ABR 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	37	12	33	4	3	0	23	3	0	0	0	0	0	0	0	0	294	0	95	0	504
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	49		37		3		26		0		0		0		0		294		95		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	86				29				0				0				389				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	115								389												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — MAI 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	105	12	78	3	0	0	144	0	4	0	92	0	52	0	0	0	1179	0	247	0	1916
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	117		81		0		144		4		92		52		0		1179		247		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	198				144				96				52				1426				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	342								1574												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — JUN 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	8	4	138	4	8	0	36	2	0	0	169	0	0	0	0	0	0	0	133	0	502
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	12		142		8		38		0		169		0		0		0		133		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	154				46				169				0				133				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	200								302												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — JUL 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	51	18	84	2	13	6	79	5	72	0	0	0	35	0	0	0	0	0	355	0	720
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	69		86		19		84		72		0		35		0		0		355		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	155				103				72				35				355				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	258								462												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — AGO 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	70	37	220	14	12	4	76	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	121	0	562
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	107		234		16		76		0		0		8		0		0		121		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	341				92				0				8				121				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	433								129												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — SET 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	29	9	68	5	10	0	64	0	34	0	0	0	155	0	0	0	0	50	67	0	491
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	38		73		10		64		34		0		155		0		50		67		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	111				74				34				155				117				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	185								306												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — OUT 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	54	27	56	5	14	4	45	0	462	0	0	0	70	0	0	0	40	70	267	0	1114
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	81		61		18		45		462		0		70		0		110		267		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	142				63				462				70				377				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	205								909												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — NOV 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	13	4	31	6	2	2	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	310	0	389
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	17		37		4		21		0		0		0		0		0		310		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	54				25				0				0				310				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	79								310												

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA — ESTATÍSTICA MENSAL — DEZ 2024

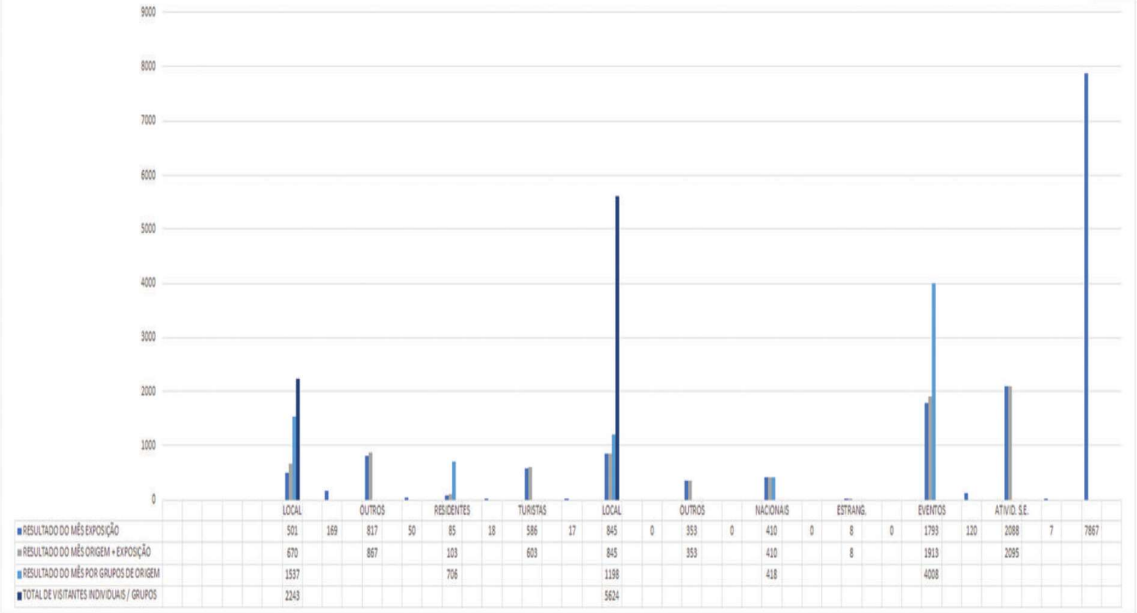
TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS										TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.		
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS	ATIVID. S.E.	
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	11	10	22	0	3	1	27	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0	201	0	299
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	21		22		4		27		24		0		0		0		0		201		
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	43				31				24				0				201				
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	74								225												

TOTAL DE 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS								TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.				
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS		ATIVID. S.E.		
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	501	169	817	50	85	18	586	17	845	0	353	0	410	0	8	0	1793	120	2088	7	7
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	670		867		103		603		845		353		410		8		1913		2095		8
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	1537				706				1198				418				4008				6
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	2243								5624												7

RESULTADOS GERAIS/ 2024

TIPO DE VISITA	INDIVIDUAIS								GRUPOS								TOTAL
ORIGEM	NACIONAIS				ESTRANGEIROS				ESCOLAS				OUTROS GRUPOS				EVENTOS/ATIVIDADES S.E.				
	LOCAL		OUTROS		RESIDENTES		TURISTAS		LOCAL		OUTROS		NACIONAIS		ESTRANG.		EVENTOS		ATIVID. S.E.		
EXPOSIÇÃO	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	PERM	TEMP	
RESULTADO DO MÊS EXPOSIÇÃO	501	169	817	50	85	18	586	17	845	0	353	0	410	0	8	0	1793	120	2088	7	7
RESULTADO DO MÊS ORIGEM + EXPOSIÇÃO	670		867		103		603		845		353		410		8		1913		2095		8
RESULTADO DO MÊS POR GRUPOS DE ORIGEM	1537				706				1198				418				4008				6
TOTAL DE VISITANTES INDIVIDUAIS / GRUPOS	2243								5624												7



Apurar os índices de visitantes dos museus é uma tarefa fundamental para o desenvolvimento e abordagem destes serviços em particular e deste setor em geral.

Ao monitorizar o número de visitantes, é possível a obtenção de dados importantes, tais como: as exposições mais frequentadas, possíveis necessidades de adequação dos serviços oferecidos pelos museus, idade, proveniência e motivo da vista ou da utilização do serviço do Museu.

A estatística de visitantes deste museu é criada através da verificação da sua plataforma de ingresso e da ficha elaborada para o efeito.

A estatística de visitantes é anualmente integrada no inquérito IMUS do Instituto Nacional de Estatística (INE).

MUSEU MUNICIPAL VISITANTES | COMPARATIVO 2023/2024		
MÊS	TOTAL 2023	TOTAL 2024
JANEIRO	397	563
FEVEREIRO	362	208
MARÇO	270	599
ABRIL	478	504
MAIO	1.432	1.916
JUNHO	775	502
JULHO	1.074	720
AGOSTO	623	562
SETEMBRO	494	491
OUTUBRO	706	1114
NOVEMBRO	1.117	389
DEZEMBRO	395	299
TOTAL (nº)	**8.123**	**7.867**

O total de visitantes no ano de 2024 ao Museu Municipal foi de 7.867, verificando-se uma descida significativa relativamente ao ano de 2023 que totalizou 8.123 visitantes.

Esta diferença deve-se ao evento ACREDITAR que, em novembro de 2023 trouxe ao Museu um grupo de visitantes superior a 200 pessoas, evento esse que não teve seguimento no ano de 2024.

Conforme tem sido habitual nos últimos 10 anos, destaca-se relevante a diferença do número de visitantes no mês de maio (1.916), resultado do evento ancora Maio é Museu que integra um programa vasto e variado para diversos públicos e reforça-se neste mês as atividades ao público em geral, gratuitas e à noite, o que capta muito público.

O mês mais fraco foi o fevereiro (208).

A análise estatística tem-nos permitido avaliar os nossos públicos e, concretamente também, saber se estamos a chegar aos públicos residentes no município.

No entanto, muito mais do que o número de visitantes, importa refletir sobre se estamos a conseguir alcançar a nossa missão, se estamos a partilhar conhecimento e a proporcionar a quem nos visita um momento de saber e de inspiração. Estamos igualmente a trabalhar estes últimos 2 anos para um público com necessidades especiais, para o qual, até então, não tínhamos capacitação de acolhimento específico e tão adequado. Porem, este público não integra ainda a avaliação geral estatística da instituição, integrando sim a avaliação estatística do Serviço Educativo. Doravante passaremos a fazer uma avaliação integrada de acordo com os procedimentos de Estudos de Públicos que queremos efetuar.

5.2.5.1.5 NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO MAR



O Núcleo Museológico do Mar foi inaugurado a 29 de maio de 2003, pelo então Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

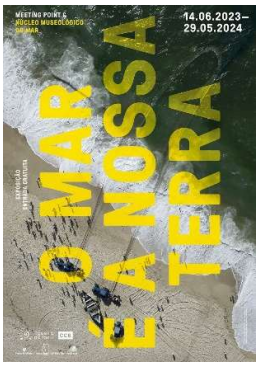
Esta unidade museológica nasceu da necessidade - há muito sentida - de recuperar e divulgar algumas das principais memórias históricas e práticas piscatórias mais identificativas das comunidades da orla costeira do concelho da Figueira da Foz.

Um mar de razões convida o visitante à descoberta e à interpretação múltipla das afinidades do Homem com a realidade marítima, ao testemunho da corajosa e árdua gesta que constituiu a pesca do bacalhau e outras atividades, recursos naturais e tradições socioculturais.

O encontro com as memórias concretizou-se através da recolha local e exposição de importantes registos documentais (escritos, fotográficos e audiovisuais) e orais, de apetrechos e marcos etnológicos, reveladores de lembranças privadas e coletivas, da identidade das diferentes comunidades e suas tradições.

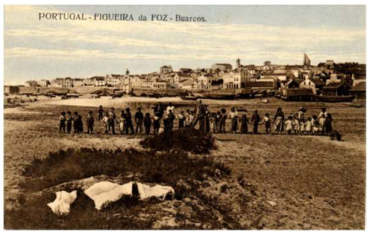
- ✓ EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

  - **«O Mar é a nossa Terra»**
    14 de junho de 2023 a julho de 2024

    «O Mar é a nossa Terra» é uma exposição que cartografa e apresenta as contradições existentes entre a terra e o mar, sob a perspetiva da arquitetura, do ordenamento do território e da construção da paisagem, matéria tão relevante para a sociedade por ser objeto de atenção de um conjunto de arquitetos que têm desafiado os limites convencionais da disciplina. No Núcleo Museológico do Mar está o «Núcleo do Bacalhau».

  - **«Buarcos, vila piscatória»**
    Agosto de 2024 a maio de 2025

    Esta exposição apresenta fotografias antigas de Buarcos, mostrando o dia a dia da comunidade piscatória.

- ✓ SERVIÇO EDUCATIVO

  - **Programas escolares**

  - Programa "Explorar a Ciência"

    Durante o ano letivo de 2024/2025, teve início o programa Explorar a Ciência, resultado da assinatura de um protocolo com os Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, Figueira Norte, Paião e Zona Urbana da Figueira da Foz.



Este programa tem como objetivo explorar a ciência a partir dos espaços naturais do concelho da Figueira da Foz, como a praia, a serra e as salinas. As atividades são realizadas quinzenalmente com os alunos do 4.º ano das escolas básicas de Quiaios (21 alunos), S. Julião/Tavarede (25 alunos) e Sobral (9 alunos), além do Centro Escolar de Vila Verde (11 alunos), abrangendo um total de 66 crianças.

Todos os participantes receberam um manual desenvolvido pela equipa.

- Programa "Mar de Saber"



Durante o ano letivo de 2024/2025, teve início o programa Mar de Saber que tem como objetivo sensibilizar os alunos para a importância do Oceano, abordando temas como os habitats marinhos e a biodiversidade. As atividades são realizadas com os alunos do 4.º ano da Escola Básica das Regalheiras (9 alunos), da Escola Básica de Paião (23 alunos) e da Escola Básica de Abadias (64 alunos), abrangendo um total de 96 crianças.
Este programa pretende que os alunos exploram a relação entre o Oceano e a vida no planeta, promovendo uma maior consciência ambiental e científica.

- **Atividades com grupos escolares**

- Visitas ao Núcleo Museológico do Mar ou a exposições temporárias



Durante o ano de 2024, o Núcleo Museológico do Mar recebeu visitas de diversos níveis de ensino e faixas etárias, proporcionando aos participantes a oportunidade de explorar as memórias históricas e as práticas piscatórias das comunidades costeiras da Figueira da Foz, bem como conhecer a biodiversidade marinha da região.

- Histórias com ciência



Livros infantis foram utilizados como ponto de partida para explorar diversos temas científicos, adaptando as histórias aos interesses das turmas. As sessões decorreram tanto no Núcleo Museológico do Mar como nas escolas, promovendo a aprendizagem de forma envolvente e interativa.

- "The Tide Pool Waits" – Este conto de Candace Fleming e Amy Hevron foi utilizado para explorar a diversidade de espécies presentes nas poças de maré, destacando diferentes grupos taxonómicos e as suas características.
- "Fussy Flamingo" – A história de Shelly Vaughan James permitiu abordar os flamingos, uma espécie emblemática da Figueira da Foz, e explorar a diversidade de bicos das aves e a sua adaptação alimentar.
- "O Senhor Cavalo-Marinho" – O livro de Eric Carle ajudou a apresentar as características únicas dos cavalos-marinhos e as ameaças que enfrentam no seu habitat.

- Conchas: tesouros do oceano



A atividade "Conchas: Tesouros dos Oceanos" permitiu aos participantes descobrirem a diversidade e importância das conchas no meio marinho. Através de vídeos, exemplares reais e curiosidades, exploraram-se temas como a composição das conchas, os animais a que pertencem, as suas características e adaptações, bem como o papel que desempenham no ecossistema. Também foram abordadas as espécies que reutilizam conchas para proteção e as ameaças que estes organismos enfrentam. Uma atividade interativa que despertou a curiosidade e promoveu a valorização da vida marinha.

- Conhecer a biodiversidade das poças de maré



Durante uma visita às poças de maré da Praia de Buarcos ou da Tamargueira dá-se a conhecer as espécies que podem ser encontradas, assim como as adaptações destas a este habitat. Esta atividade está sujeita às condições atmosféricas, assim como às marés. Quando não é possível a ida às poças de maré, é realizada uma sessão no laboratório do Núcleo Museológico do Mar, com o auxílio de um vídeo produzido pela equipa e com mostra de exemplares colhidos na praia.

- Mar de ciência




Esta atividade permitiu explorar o mundo marinho de forma lúdica e educativa, através de experiências científicas interativas. Esta iniciativa proporcionou uma aprendizagem dinâmica, despertando a curiosidade e o interesse pela ciência, pelo oceano e as suas espécies.

- Oficina da natureza

Esta oficina proporcionou aos participantes a oportunidade de explorar a criatividade através da utilização de materiais naturais na construção de projetos inspirados no mar. Conchas, paus, folhas e outros elementos foram transformados em composições artísticas.

- **Atividades com grupos não escolares**

- Visitas ao Núcleo Museológico do Mar

O Núcleo Museológico do Mar realizou durante o ano 2024 para vários grupos proporcionando aos participantes a oportunidade de explorar as memórias históricas e as práticas piscatórias das comunidades costeiras da Figueira da Foz, bem como conhecer a biodiversidade marinha da região.

- **Atividades familiares**

- Histórias com ciência



As atividades direcionadas para famílias continuaram a realizar-se no último sábado de cada mês, exceto em agosto e dezembro. Estas sessões são especialmente pensadas para crianças dos 3 aos 10 anos e incluem a exploração de um conto, atividades práticas de ciências experimentais e uma componente criativa.

- Artistas por um dia



O Núcleo Museológico do Mar celebrou o Dia do Artista com uma Oficina de Pintura nos dias 27 e 28 de agosto, em homenagem à data comemorativa. Orientada por Lina Lino, a atividade proporcionou às crianças a oportunidade de explorar diversas técnicas de pintura, permitindo que expressassem a sua criatividade. A oficina foi uma verdadeira celebração da arte e da cor.

- Pintando o mundo com letras

Nesta atividade, as crianças preencheram letras impressas, colaram e pintaram massinhas de letras, transformando-as em verdadeiras obras de arte. Uma experiência divertida que estimula a motricidade, a concentração e a criatividade.

- **Projeto Bandeira Azul 2024**



A atividade "Pés na Poça" proporcionou uma experiência de exploração das poças de maré na Praia da Tamargueira, permitindo aos participantes observar de perto a biodiversidade deste habitat único. Foram identificadas várias espécies de fauna e flora, destacando-se as suas adaptações a um ambiente desafiante. Além da componente de descoberta, a atividade reforçou a importância da preservação destes ecossistemas sensíveis, promovendo boas práticas para minimizar o impacto humano.

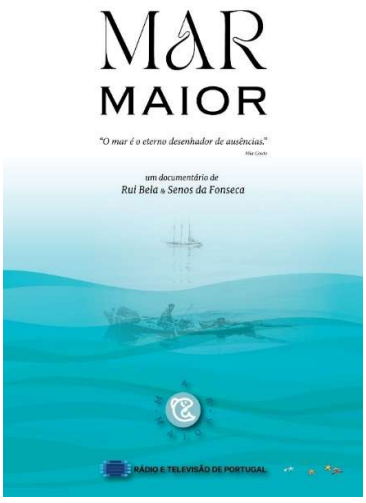
- **Outras atividades de relevo**

- <u>Programa Escola Azul</u>



Ao longo dos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, foram dinamizadas diversas atividades no âmbito do Programa Escola Azul, envolvendo escolas do concelho da Figueira da Foz e de outras localidades. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se as visitas às poças de maré, onde os alunos exploraram a biodiversidade costeira, as sessões "Histórias com Ciência", que abordaram temas científicos de forma lúdica, e o programa "Mar de Saber", que promoveu a literacia dos oceanos através de atividades interativas. Estas ações reforçaram a ligação das escolas ao mar, incentivando a proteção e valorização dos ecossistemas marinhos.

- <u>Apresentação do documentário "MAR MAIOR" – 2 de março de 2024</u>



Apresentação do documentário "MAR MAIOR", uma produção exclusiva para o Canal 1 da RTP, que foi apresentada no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, no dia 2 de março.

"Mar Maior" é uma jornada cinematográfica que mergulha na história e na cultura da pesca à linha do bacalhau, destacando a dedicação e a coragem dos pescadores portugueses que enfrentavam os desafios de uma atividade extremamente dura e perigosa.

O documentário mergulha nas profundezas dos mares da Terra Nova e da Gronelândia, retratando a fascinante tradição da pesca à linha do bacalhau, mantida pelos pescadores portugueses ao longo de cinco séculos de história. São ainda revelados alguns dos segredos da pesca, a luta quotidiana dos pescadores nas suas perigosas jornadas, em busca do cobiçado bacalhau, e a imponência dos lugres bacalhoeiros, concebidos por afamados mestres construtores navais portugueses.

Esta obra pretende ser um tributo não apenas à pesca à linha do bacalhau, mas também ao espírito de perseverança e resiliência dos pescadores portugueses, apresentando relatos na

primeira pessoa, nomeadamente do figueirense Adelino Agostinho, cujo testemunho foi gravado e filmado no Núcleo Museológico do Mar, em fevereiro de 2023.

- Dia Nacional dos Moinhos Abertos – 6 de abril de 2024



Colaboração no evento comemorativo do Dia Nacional dos Moinhos Abertos, realizado no Núcleo Molinológico nos Moinhos da Gândara. O Núcleo Museológico do Mar dinamizou a oficina lúdico-pedagógica "Vento e Água", onde os participantes exploraram o funcionamento dos moinhos de vento e de água através de simulações interativas. Esta atividade permitiu compreender como a força do vento e da água podem ser aproveitadas para gerar movimento.

- Espetáculo "White Fleet Suite – A Frota Branca" – 21 de maio de 2024



No dia 21 de maio, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, realizou-se o espetáculo musical “White Fleet Suite – A Frota Branca”, integrado nas comemorações dos 21 anos do Núcleo Museológico do Mar. Este evento celebrou a ligação histórica entre Portugal e Newfoundland (Terra Nova), homenageando os pescadores portugueses que, durante séculos, enfrentaram o mar bravio na pesca do bacalhau.

O espetáculo combinou música tradicional e original, poesia e projeções audiovisuais, proporcionando ao público uma experiência imersiva sobre as histórias, desafios e saudades dos mareantes. Com a participação de artistas canadianos e portugueses, esta apresentação destacou-se pela sua qualidade artística e pelo tributo à cultura marítima partilhada entre os dois povos.

- Aniversário do Núcleo Museológico do Mar



No dia 29 de maio, o Núcleo Museológico do Mar celebrou o seu 21º aniversário. O evento coincidiu com o Dia Europeu dos Vizinhos, promovendo momentos de convívio e partilha entre a comunidade.

A celebração incluiu a partilha de histórias e memórias de pescadores sobre as práticas piscatórias. A técnica municipal Guida Cândido, especialista em História da Alimentação, dinamizou uma conversa sobre os sabores de outros tempos, incentivando os participantes a recordarem e partilharem tradições gastronómicas. Este evento foi assinalado com um pequeno momento musical, recitação de um poema e partilha de histórias e memórias das práticas de alguns pescadores presentes.

A técnica municipal, Guida Cândido, especialista em História da Alimentação, levou os pescadores a falarem sobre os sabores de outros tempos!... Este evento contou com vários momentos de partilha de saberes e sabores.



- Noite Europeia dos investigadores – 27 de setembro de 2024



No âmbito da Noite Europeia dos Museus, o Museu Municipal Santos Rocha organizou uma noite especial dedicada à ciência e ao património, abordando áreas como a arqueologia, a conservação e restauro, a antropologia biológica e cultural, a etnografia e a biologia. Este evento teve como pano de fundo os objetos museológicos, as coleções e a riqueza patrimonial da instituição, com mais de cem anos de história. O Núcleo Museológico do Mar realizou uma atividade focada na coleção de conchas, que está exposta tanto no Núcleo quanto nas reservas do Museu Municipal Santos Rocha. Durante a atividade, os participantes puderam explorar a diversidade das conchas e aprender sobre elas.

✓ DADOS ESTATÍSTICOS

O Núcleo Museológico do Mar recebeu em 2024 um total de 5728 visitantes.

Os meses de maio e junho foram os meses que apresentaram o maior número de visitantes mensais, altura em que ainda se realizaram atividades com grupos escolares, e aumentam as visitas individuais.

O mês de junho correspondeu a um maior número de visitantes no que diz respeito aos três meses considerados para a época estival, o que reflete o efeito dos grupos escolares.

Comparativo do número de visitantes | 2018 a 2024

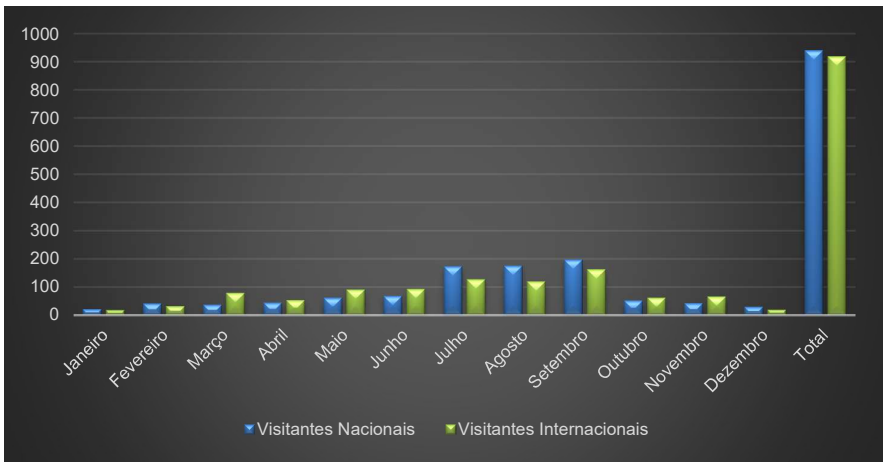


Distribuição mensal de visitantes de 2024

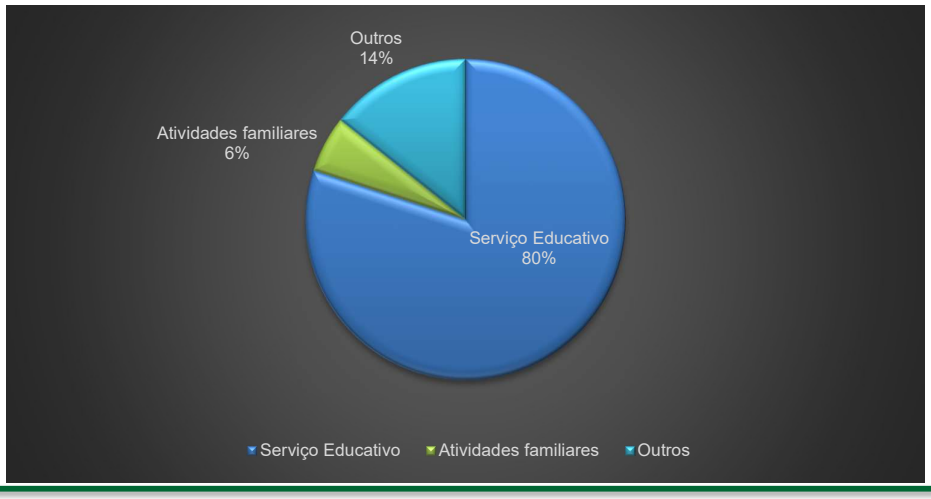


O Núcleo continuou a acolher maioritariamente visitantes portugueses. No que diz respeito a visitantes individuais, verificou-se com pouca diferença em relação aos visitantes estrangeiros.

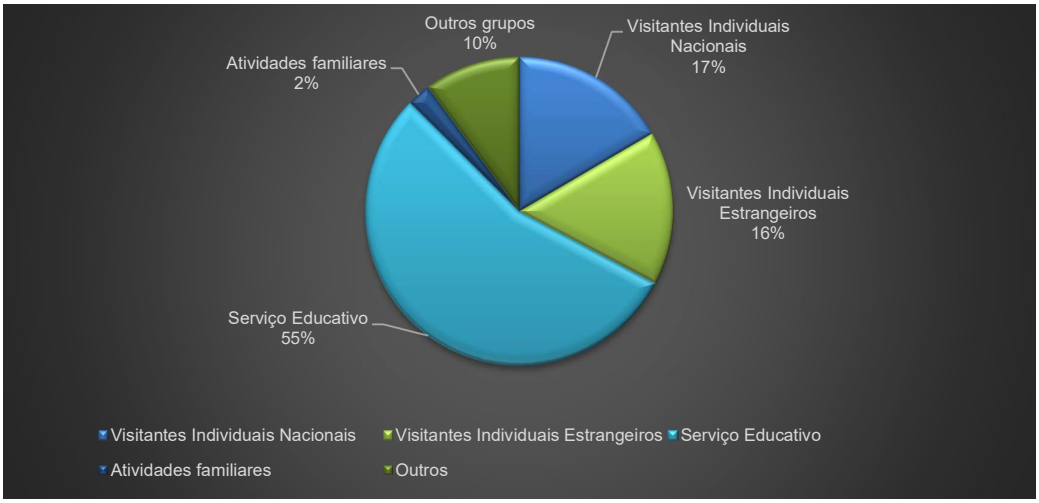
Comparação do número de visitantes individuais portugueses e estrangeiros durante o ano de 2024



Comparação do número de participantes em visitas e atividades de grupos durante o ano de 2024



Proveniência dos visitantes de 2024



Pela avaliação estatística pode comprovar-se que a maior dinâmica deste espaço resulta, efetivamente, das atividades promovidas pelo Serviço Educativo/ mediação cultural e o publico mais assíduo é público escolar.

Esta percentagem resulta grandemente das atividades escolares sobre literacia oceânica e biologia marinha que as técnicas da área da Bióloga e Eng. do Ambiente têm dinamizado ao longo do ano, na sequência dos protocolos com os 4 agrupamentos escolares do concelho.

Esta situação reforça a urgente necessidade de reforçar a equipa deste Núcleo.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL (NMSAL)

O Núcleo Museológico do Sal, inaugurado em 17 de agosto de 2007 com o objetivo de interpretar, valorizar e difundir testemunhos singulares reportados à relação secular do Homem com o território das salinas do concelho da Figueira da Foz, já faz parte de uma "Paisagem Cultural das Salinas" da Figueira da Foz.

Situado na Salina Municipal do Corredor da Cobra, adquirida em 2000, com o intuito de promover a reativação e manutenção contínua da atividade salineira, este complexo cultural e ambiental integra um Armazém de Sal, uma Rota Pedestre pelo salgado, homologada pela Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo, uma Rota Fluvial pelo estuário do Rio Mondego e ainda um observatório de aves com um leitor de paisagem do território que o abraça.

Este espaço museológico assume-se cada vez mais como um centro de informação, educação e sensibilização de diversos públicos para a necessidade de preservação de uma atividade tradicional e de um produto artesanal, contribuindo assim, de forma integrada, para a valorização deste património como fator de desenvolvimento local sustentável.

É um museu vivo, com uma área produtiva de sal marinho artesanal, é um centro local e nacional aberto à investigação e informação sobre a riqueza da biodiversidade do seu ecossistema-tipo e uma unidade

didática de lazer e de interatividade. É um espaço que proporciona aos diversos públicos que o visitam experiências únicas e particulares.

No âmbito do 8º aniversário do Núcleo Museológico do Sal em agosto de 2015 foi inaugurado o primeiro "Pedarium" português, uma "pequena infraestrutura destinada à utilização do sal tradicional como forma de terapia, saúde e bem-estar, que aproveita a tipologia das salinas e cuja construção foi cofinanciada pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP). No final de 2015, a Salina Municipal do corredor da Cobra recebeu dois novos inquilinos. Dois flamingos gigantes, concebidos em fibra de vidro, pelo escultor António Faustino. O Martinho e a Salgadinha foram apadrinhados pelos alunos da EB1 de Regalheiras de Lavos.

Em 2020, foi aprovado o projeto "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação", candidatado aos EEA Grants, no âmbito do Desenvolvimento Local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro; o qual incide na conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado à salina municipal do Corredor da Cobra. De forma a executar o projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", o Núcleo Museológico do Sal esteve encerrado ao público de 1 de setembro a 17 de dezembro de 2024. Apesar do espaço estar fisicamente encerrado, manteve-se a partilha com atores externos, aproveitando a temática do Sal para organizar e promover o Salgado da Figueira da Foz, através de oficinas e de "Cafés à Quinta", construindo diálogos com os mais diversos públicos.

- ✓ <u>SERVIÇO EDUCATIVO INTEGRADO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS</u>

  Ao longo deste período analisado apostou-se no SEI - Serviço Educativo Integrado, constituído pelos serviços educativos dos diversos espaços culturais pertencentes ao município. Um dos eixos de intervenção do SEI desenvolve-se ao nível das atividades regulares. Apostando claramente na qualidade e diversidade de atividades, estando esta oferta organizada em função de segmentos de público-alvo específicos.

  As atividades de serviço educativo do NMSal foram realizadas no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal – Cooperação, salvaguarda e inovação", de forma a cumprir os objetivos do projeto aprovado.

  - **Caminhadas interpretativas**

    Decorreu durante os meses de maio, junho, várias caminhadas interpretativas à Rota das salinas, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o território do salgado, desde a fauna, a flora, as comunidades e a sua história.






- **Salina Criativa**

  Com o Núcleo Museológico encerrado para obras, no âmbito do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal”, dinamizou-se o programa Salina Criativa, que foi promovido pelo Laboratório MAREFOZ (MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente), pelo Município da Figueira da Foz e pelo Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva.



  - <u>Rodilhas e afins</u>

    Atividade foi dinamizada por Odete Sousa e Aida Antunes.

  - <u>Sal em Movimento</u>

    Oficina de teatro e movimento foi dinamizada pelo Páteo Das Galinhas – Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz. Onde os participantes aprenderam o que é a pantomima, ao mesmo tempo que exploraram movimentos relacionados com o trabalho do Salgado, tais como o “achegar” e o “Rer”.

  - <u>Halotipia</u>

    Oficina de impressão de plantas, onde os participantes aprenderam um pouco sobre as plantas do Salgado e conheceram uma técnica secular de impressão artesanal. Aqui arte e a ciência andam de mãos dadas. A sessão foi realizada no Quartel da Imagem pelo ecólogo Jael Palhas e o arqueológo Carlos Batista Junior.







- <u>Tachos e Panelas</u>

O projeto “Quinta Ciência Viva do Sal”, através da salina criativa juntou-se à iniciativa “Maio – Mês do Coração 2024”.



Nesta oficina de cozinha saudável os participantes conversaram, cozinharam e almoçaram com os convidados: Chef Isabel João Brites, Chef Miguel Moura Meneses, e a nutricionista Nathalie Cunha.



- **Cafés à Quinta**

Os Cafés à Quinta são uma organização conjunta da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, do Município da Figueira da Foz, e do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (Laboratório MAREFOZ). Durante 4 semanas, o jardim interior do Centro de Artes e Espetáculos foi palco destas “conversas de café”, onde formam abordados 4 temas, para refletir e partilhar experiências com empresários, membros do poder local e investigadores



“A Figueira da Foz como destino gastronómico”

-Esta pequena conversa, foi acompanhada de café e arroz-doce e debateram-se questões





como: A grande variedade de produtos e pratos na Figueira da Foz e outros municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra; As oportunidades de valorização de produtos, através da aliança da gastronomia e outras experiências lúdico-turísticas; A necessidade de reforçar a ligação entre produtores, restauração e consumidores.

José Luís Sousa da Agência Lusa foi moderador deste Cafés à Quinta, sendo os convidados para esta conversa: Guida Cândido da Divisão da Cultura do Município da Figueira da Foz, os chefs André Rolo e Miguel Moura Meneses, José João da Casa do Sal da Figueira da Foz e Mário Esteves, presidente da Associação Figueira Com Sabor a Mar.

"Oportunidades para a exploração do Salgado"




Um café e um pão artesanal serviram de acompanhamento a esta conversa onde se exploraram questões como: O crescente interesse dos mercados – nacional e internacional – nos produtos e serviços do Salgado e as oportunidades de investimento no mesmo; O papel dos municípios para impulsionar e facilitar o desenvolvimento da região do Salgado e das suas indústrias; A importância de criar uma rede de utilizadores dos Salgados para fomentar a interajuda e a discussão de ideias e experiências.

Nesta sessão a moderadora foi Raquel Vieira, diretora-executiva da Meetmunda – Inovação e Turismo, e os convidados: Ana Heitor, da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico do Município da Figueira da Foz; Ana Silva, da Incubadora Mar&Indústria da Figueira da Foz; Cátia Marques, investigadora da Universidade de Coimbra; Gonçalo Raposo Pereira, da Umimare - Inovação do Mar; Jorge Gomes, da D'Evento em Popa; Márcia Vaz Pinto, da Salina Greens e Pedro Oliveira, da Murraceira - Industria Criativa da Salina.

"As Salinas como Experiência de Bem-Estar"




Nesta sessão foram feitas as seguintes observações: O interesse em experienciar estes espaços e todos os seus benefícios para a saúde existe e está a crescer; O conceito de "bem-estar" não se limita a spas e estética; existindo muitas oportunidades de aproveitamento na área do desporto, passeios e caminhadas; Já foram realizadas atividades para pessoas de mobilidade reduzida ou

com necessidades especiais; mas a questão dos acessos continua a limitar a sua utilização regular por estas pessoas.

A moderadora foi Raquel Vieira, diretora-executiva da Meetmunda – Inovação e Turismo, e os convidados: Carlos Moreira, da Quinta da Salina do Morro; Lucinda Jordão, da Divisão de Educação e Assuntos Sociais do Município da Figueira da Foz; Solange R. Lima, do projeto "Saber (A)Mar Salgado"; e Virgílio Porto, da Aveiro Emotions Experiências únicas e da Marinha da Noeirinha.

"Turismo além sol e mar na Figueira da Foz"





Esta "conversa de café" incidiu sobre as várias facetas do turismo na Figueira da Foz, onde duas horas não chegaram para explorar este assunto tão abrangente, ficam algumas ideias-chave desta conversa: Do Salgado à Serra, do rio às lagoas, passando por vários Museus e pelo Couto Mineiro do Cabo Mondego, há um mundo por explorar no Município da Figueira da Foz; O turismo balnear é essencial para a Figueira da Foz, mas explorando outro tipo de turistas e as experiências que estes procuram, o problema da sazonalidade pode ser resolvido; Graças à área de influência do seu Porto, a Figueira da Foz tem potencial para se tornar a porta da entrada para toda a zona centro.

A moderadora foi Raquel Vieira, diretora-executiva da Meetmunda – Inovação e Turismo, e os convidados: Eduardo Feio, do Porto da Figueira da Foz; Eurico Gonçalves, da ADMS – Associação de Desenvolvimento +Surf; Francisco Góis, especialista em marketing e branding territorial; Norberto Santos, do Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra; e Susana Mora, da Associação Desportiva do Mondego.

- **Massa de Sal**

O NMSal integrou o programa do Dia Nacional dos Moinhos, promovido pela Divisão de Museu, Património e Núcleos, juntando-se às atividades no Núcleo Molinológico de Moinhos da Gândara, onde dinamizou a atividade lúdico-pedagógica massa de sal.







- **O Marnoto vai à escola**

  No dia 14 de junho, a atividade “o marnoto vai à escola”, foi dinamizada no Jardim de Infância de Carvalhais, onde as crianças sentiram o sal, provaram a salicórnia e aprenderam para que servem muitas das alfaias de madeira que o marnoto usa.





- **Oficinas de Natal | Salina Criativa**

  O Núcleo Museológico do Sal reabriu ao público no dia 18 de dezembro, com um programa de Oficinas de Natal.



- Enfeites de Natal

Com sal e farinha os participantes fizeram enfeites com massa de sal.






- Faz a tua Rodilha – passar tradições.

Atividade executada com desperdícios de tecidos, ensinando os participantes, miúdos e graúdos, a executar a tradicional rodilha, que era o suporte das canastras que as salineiras levavam á cabeça cheias de sal, e também usadas pelas peixeiras e varinas.






- As cores do Natal

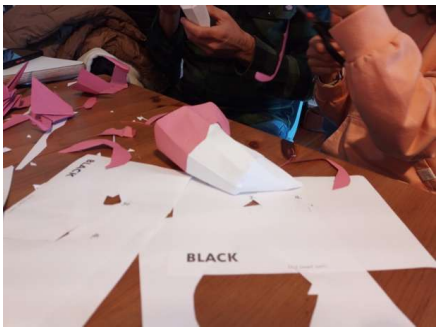
Os participantes deram cor ao sal e através da partilha de cores formaram novas.




- Faz o teu flamingo - atividade em família

Atividade lúdica e pedagógica que contou com um percurso na salina para conhecer os flamingos e a concretização em sala de uma atividade que reuniu crianças e adultos, todos fizeram o seu flamingo.



- Biscoitos de Natal

Uma atividade que envolveu o público infantil na criação de bolinhos de natal, com farinha e sal, decorrida no novo espaço da salina criativa, que depois levaram para casa. Uma recordação do Núcleo do sal.





- **Visitas Guiadas**

  Com a reabertura em dezembro, foram vários os grupos que beneficiaram de visitas guiadas ao espaço do Núcleo Museológico do Sal.






✓ PARTICIPAÇÕES EXTERNAS | DIVULGAÇÃO

- **Revista "Nazaré Marés de Maio" 2024**



  A Associação Nazaré Marés de Maio, propôs cooperar com o Município da Figueira da Foz, numa linha de atuação integrada (parcerias), visar o desenvolvimento através da promoção e realização de iniciativas e atividades que incluam dinâmicas culturais, artísticas, sociais, turísticas e económicas, científicas e ambientais, entre outras, necessárias para gerar variadas oportunidades para todos, centradas nas pessoas e na melhoria do seu bem-estar e qualidade de vida, na criação de novos públicos, promover a criatividade e desenvolvimento do pensamento crítico, facultar novos ângulos de visão, promover a cidadania ativa. Neste contexto surge a temática do sal para integrar na revista Nazaré Marés de Maio. A informação que conta na revista foi enviada pela técnica Gilda Saraiva através do Núcleo Museológico do Sal.



Património Cultural Imaterial da Figueira da Foz

A importância do Sal e das salinas da Figueira da Foz

A costa portuguesa é, desde longa data, conhecida pela produção de sal, sendo uma das atividades económicas mais antigas do território português, devido às ótimas condições geográficas e climatéricas - ventos dominantes fortes e quentes durante uma parte do ano e verões de temperaturas elevadas e constantes, com pluviosidade fraca ou ausente. A produção de sal pode seguir dois métodos: a produção industrial, que engloba processos químicos de mineração ou ainda a evaporação solar em grandes extensões, com extração mecanizada e mão de obra "operária", e a produção tradicional que segue práticas seculares que se baseiam num trabalho manual, muito próximos dos trabalhos agrícolas e com um saber fazer que tem sido passado de geração em geração.

Estes processos tradicionais, embora com princípios comuns nas diversas regiões produtoras de Portugal (**Aveiro, Figueira da Foz, Tejo, Sado e Algarve**), assumem características marcadamente regionais, quer no traçado das marinhas (salinas), quer nas técnicas e práticas dos marnotos, as quais se diferenciam em relação às condições ambientais em que estão inseridas.

O salgado da Figueira da Foz situa-se no estuário do rio Mondego, e distribui-se por três regiões bem demarcadas: Ilha da Morraceira, Lavos (margem sul do estuário) e Vila Verde (margem norte do estuário).

A sua produção de sal está intimamente ligada ao saber-fazer dos marnotos (salineiros) do salgado (conjunto das marinhas) da Figueira da Foz.

O sal marinho tradicional da Figueira da Foz é 100% natural, mantendo na sua composição vários sais minerais presentes na água do mar.

Aqui os marnotos desenvolveram uma tecnologia milenar em que a mecanização é praticamente inexistente e compreende uma utilização perfeitamente otimizada e sustentável dos recursos naturais, como a água, o vento, o sol e a argila.

Por norma os trabalhos do sal prolongam-se de meados de abril até meados de setembro, começando pelo processo de limpeza das argilas até há recolha de sal que vai normalmente de julho a setembro (tudo depende do clima).

Esta produção consiste numa atividade extrativa, de cariz artesanal não mecanizada, caracterizada por uma gestão complexa de água, através da sua circulação por uma rede de diferentes canais e compartimentos, com denominações e funções específicas.

Assim uma marinha divide-se em três ordens distintas: os reservatórios de água (viveiro, supal), as comedorias/evaporadores (vasa, entrebanhos, cabeceiras) e finalmente os cristalizadores/preias (cerrões, talhões, talhos), nestes últimos surge o sal.

A água é introduzida através da abertura de uma comporta para as marinhas, após a limpeza e "cura" dos terrenos (compactação e impermeabilização), a mesma vai percorrer por gravidade uma sucessão de ordens de compartimentos, onde a profundidade da água vai diminuindo, ocorrendo a sua evaporação progressiva até à cristalização do sal (cloreto de sódio).

O tempo de permanência e circulação da água nos compartimentos, a regulação dos fluxos, passagens e distribuição constitui o chamado "governo da marinha", um conhecimento apreendido empiricamente e transmitido

Reservatórios de água
Viveiro
Supal
Comedorias
Vasa
Entrebanhos
Cabeceiras
Cristalizadores / preias
Cerrões
Talhões
Talhos

18 | Nazaré Marés de Maio

A 26 de julho de 2023 os «Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz» foram inscritos no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, reconhecendo a importância da sua salvaguarda e valorização à escala nacional. Atualmente existem 37 detentores deste saber no ativo.

Atualmente o Núcleo Museológico do sal está encerrado ao público, com abertura prevista para agosto, mês em que se realiza a festa do salgado figueirense "(a) gosto com sabor a sal", com uma imensidão de atividades: teatro, fotografia, saúde e bem-estar, ciência, música, safra à moda antiga, artes plásticas e percursos pedestres.

Estas iniciativas são uma mais valia para a promoção do salgado, enquanto património cultural imaterial, ajudando a construir a identidade de um povo.

Em 2020, foi aprovado o projeto "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação", candidatado aos EEA Grants, no âmbito do Desenvolvimento Local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro; o qual incide na conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado à salina municipal do Corredor da Cobra. Os objetivos deste projeto são: Preservar, conservar e valorizar os elementos patrimoniais, paisagísticos, ambientais e ecológicos da Salina do Corredor da Cobra e a sua envolvente, através da remodelação e revitalização do edificado para fins culturais, turísticos e sociais; Reforçar o sentimento de pertença e de apropriação cultural do público em geral, nacional e internacional, relativamente às Salinas e ao seu património imaterial, assim como a valorização dos recursos endógenos, a elas associados; Promover a ciência, a tecnologia e a inovação, associadas às utilizações do sal, através da realização de projetos de investigação e inovação e de iniciativas participativas e colaborativas, contribuindo para o desenvolvimento local sustentável.

No estuário do Mondego, a forte relação existente entre as atividades tradicionais e o meio ambiente foi sempre de grande equilíbrio, permitindo a exploração sustentada dos recursos naturais e contribuindo para o enriquecimento biológico.

Desde os anos 60, as alterações hidráulicas introduzidas no conjunto da bacia do rio vêm arrastando o território estuarino para uma situação de progressiva perda de sapais e salinas, destruição de ecossistemas e habitats, empobrecimento paisagístico, contaminação aquática e afetação dos recursos naturais com valor económico.

A salicultura representa, neste contexto, um dos principais meios para a recuperação e preservação do meio ambiente.

A diversidade de avifauna existente no estuário permitiu que este fosse incluído na rede mundial de IBAs (Important Bird Area).

Esta classificação atesta a sua importância ornitológica e serve de base para qualquer futura classificação conservacionista. A Biodiversidade das paisagens do sal é um campo de estudo em permanente crescimento.

A conservação da biodiversidade das salinas não é apenas necessária por si própria e pela proteção intrínseca dos seus valores, mas também como instrumento para manter um adequado funcionamento dos sistemas biológicos que, por sua vez, permitem a produção de um sal de elevada qualidade.

As marinhas da Figueira da Foz situam-se no Estuário do Mondego, sítio Ramsar desde 2005. A Convenção de Ramsar, assinada no dia 2 de fevereiro de 1971 na cidade iraniana com o mesmo nome, foi considerada o primeiro tratado internacional sobre conservação, e tem como objetivo conservar e proteger as Zonas Húmidas e os seus recursos, incluindo as aves aquáticas e os peixes.

Texto e fotos: Gilda Saraiva

20 | Nazaré Marés de Maio

- **<u>IV Congresso Internacional sobre o Sal</u>**

  16 a 19 de Maio de 2024 | Rio Maior

  O Município da Figueira da Foz, através da presença do Núcleo Museológico do Sal e do Mar, esteve representado no IV Congresso Internacional do Sal.

  Com um programa muito rico e diversificado, em diferentes painéis abordaram-se os temas: Geologia do sal, ambiente e conservação das salinas; Arqueologia do sal; História do sal; Musealização e valorização de salinas e do património salineiro; Exploração do sal na atualidade. O congresso iniciou-se com uma visita às salinas de Rio Maior, que permitiu a interpretação deste território e a contextualização da exploração do sal nesta região.

  A técnica Gilda Saraiva apresentou ao público a trabalho desenvolvido no Núcleo Museológico do Sal e sensibilizou para "Como a produção de sal tradicional pode contribuir na adaptação às alterações climáticas".











- **<u>Painel | Educar para a Gastronomia</u>**

  Inserido no evento Coimbra Região Gastronómica, a técnica Gilda Saraiva fez parte de uma mesa-redonda, no dia 25 de novembro, no Convento São Francisco. A conversa incidiu sobre a importância, os desafios e as experiências que cada um, e respetivas instituições e organizações, têm tido no contato com a sociedade civil e público escolar em torno da Gastronomia, da difusão e promoção do património gastronómico da região de Coimbra. A sessão foi moderada por João Pedro Gomes e Luís Lavrador. Estiveram presentes no auditório turmas da licenciatura em gastronomia.





✓ <u>REDE NACIONAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL (RNPCI)</u>

Maio de 2024 | O município da Figueira da Foz integra a Rede Nacional do Património Cultural Imaterial (RNPCI) e vê reconhecido no Inventário Nacional do PCI os Conhecimentos Tradicionais da Produção Artesanal do Sal Marinho da Figueira da Foz, desde 26 de julho de 2023.

18 de julho de 2024 | 4ª Reunião Geral da Rede de trabalho, foram apresentados os trabalhos dos 4 grupos temáticos RNPCI, que desde fevereiro de 2024 promovem sessões regulares de discussão e reflexão, com o objetivo de desenvolver planos de ação sobre cada um dos temas de assunto.

Grupo Transmissão - Participação na definição e implementação de estratégias de transmissão formal e não formal do PCI, incluindo programas de educação e formação profissional.

Grupo Boas Práticas - Identificação e promoção de boas práticas de salvaguarda do PCI no âmbito da transmissão, inventariação e promoção.

Grupo Informação e Divulgação - Implementação de uma Campanha Nacional de informação e valorização do PCI e criação de programas de atividades.

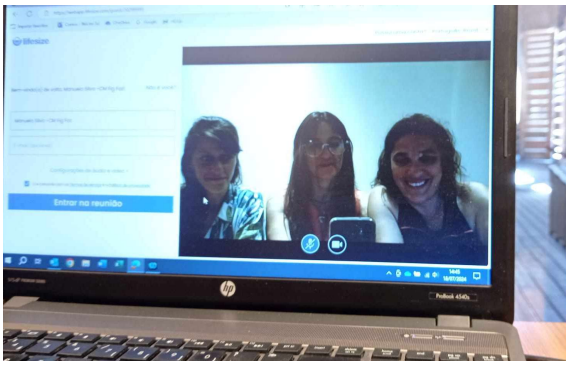
Grupo Medidas de Apoio - Identificação, promoção e implementação de programas e medidas de apoio às manifestações PCI.

O Município da Figueira da Foz, está inscrito em dois grupos de trabalho.

Grupo Transmissão: Gilda Saraiva

Grupo Medidas de Apoio: Manuela Silva

Ao longo do ano foram realizadas algumas reuniões de trabalho, online com os restantes parceiros e organização. A equipa da DMPN Manuela Silva, Gilda Saraiva e Tânia Paredes tem acompanhado estas reuniões.



✓ EXPOSIÇÕES

- **“Papel (do) Salgado”**







Patente no exterior do armazém do sal, a exposição "Papel (do) Salgado" explora a técnica "papel salgado", nome pelo qual foi popularizado um dos mais antigos processos de fotografia.

Este processo foi chamado originalmente de "desenhos fotogénicos" pelo seu criador William Henry Fox Talbot (1800-1877), quando, em 1834, obtém imagens fotográficas recorrendo a espécies de plantas em contato com papel de escrita coberto por uma solução de sal e nitrato de prata.

A mesma produz uma coleção iconográfica de elementos representativos da biodiversidade característica da área do Salgado da Figueira da Foz.

Para além do seu enorme valor cultural, social e económico, as salinas da Figueira da Foz desempenham também um importante papel na conservação da paisagem e da biodiversidade do Estuário do Mondego, abrigando espécies e habitats que poderão estar ameaçadas pelo declínio das salinas tradicionais.

Ficha técnica: Carlos Batista (CMFF): desenhos fotogénicos em Papel Salgado

Tânia Paredes (CMFF): coleção e revisão

Jael Palhas (SPBotânica/CFE/ESAC-IPC): conteúdos científicos e Seleção de espécies

Duarte Frade (SPBotânica/CCMAR/UAlg) : revisão científica

João Farminhão (SPBotânica/CFE/JBUC): revisão científica

- **“Ouro Branco”**



O artista Nitael, tem patente desde dezembro 2024, no Núcleo Museológico do Sal, a sua exposição “Ouro Branco”, onde apresenta uma coleção experimental de homenagem à produção artesanal de sal, inspiradas na história da Dona Helena, uma tiradeira dos anos 40, que vivei para esta tradição de forma intensa, passando o seu conhecimento para as gerações vindouras. No seu todo, a coleção depicta vistas das salinas dos Armazéns de Lavos, na Figueira da Foz, cenas do quotidiano, das várias funções na produção de sal, do mexer, achegar, rer, até ao transportar o sal, como tema central de algumas obras. Pinturas em acrílico sobre tela que misturam os costumes e trajes da época com um toque contemporâneo, que nos leva a viajar pelas várias misturas de camadas que, como no passado, se juntavam para criar “mezinhas” para as mais variadas “maleitas” associadas à profissão.

✓ PROJETO “QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL”

O Serviço de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, desde junho de 2017 tem colaborado ativamente com a equipa da cultura (Núcleo Museológico do Sal).

A 4 Maio de 2020, o SDE submeteu uma candidatura ao programa EEA Grants | Desenvolvimento Local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro, com vista ao financiamento de um projeto que contribua para a conservação, salvaguarda e reabilitação de património cultural costeiro classificado, ou em vias de classificação, em que se pretende desenvolver um projeto de intervenção - designado “Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação” - que incide na conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado ao complexo da Salina do Corredor da Cobra, localizada numa área de transição entre terra e mar.

A candidatura em causa, foi aprovada durante o primeiro semestre deste ano, com um prazo de execução até 30 de abril de 2024, cujo investimento total elegível apresenta um valor de 854 356 €, com um financiamento e concessão de incentivo do programa EEA Grants no valor de 718 630 €.

A “Quinta Ciência Viva do Sal” atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto “sal” e a preservação do



património natural e cultural que lhe está associado. Articulando uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o VilVite Bergen Science Center.

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da criação de postos de trabalho, da capacitação das organizações, do aumento do número de visitantes, da diversificação de públicos e do reforço do empreendedorismo cultural, criando condições para a promoção da investigação e da cocriação, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.

Durante o ano de 2024 foram levados a cabo os seguintes procedimentos de modo a agilizar o desenvolvimento do projeto e cumprir com os prazos de final de projeto:

- Foi feita a fiscalização e acompanhamento da obra, pelo Engenheiro Jorge Pinha e Gilda Saraiva, da execução das obras de requalificação do Núcleo Museológico do Sal no âmbito do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal”, que ficou a cargo do empreiteiro SOUDIAS
- Foram realizados vários procedimentos de forma a adquirir alguns equipamentos e conteúdos (vídeo) para dotar a sala expositiva.
- A equipa do NMSal, Tânia Paredes e Gilda Saraiva desenvolveram os conteúdos para os módulos da sala expositiva que foram reformulados.
- Foram realizadas várias reuniões ao longo do ano no âmbito do projeto, com o Operador do programa e os vários parceiros do projeto.
- Ao longo do ano, foram desenvolvidos relatórios físicos e financeiros que foram entregues pela técnica Paula Brás à DGPC.

15 de abril de 2024



Reunião do Operador do programa com a equipa do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal” do Município da Figueira da Foz e o Parceiro Universidade de Coimbra; ponto de situação do projeto/apresentação de agenda.

Material adquirido no âmbito do projeto

No âmbito do projeto foram adquiridos vários materiais para adaptar os espaços de novas valências. O Parceiro Ciência Viva adquiriu material para equipar o espaço da Salina criativa e o outro para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas ligadas à ciência. A Universidade de Coimbra adquiriu material para equipar o Laboratório.

Todos estes materiais estão nas instalações do Núcleo Museológico do Sal.

Ciência Viva:

Quant	Material
5	Kit Lego SPIKE
10	Camaroeiros
1	Móvel alto despenseiro
4	Móveis superiores com portas com e sem vidros
5	Móveis inferiores com bancada, lava-loica, portas e gavetas
2	Mesas Actiflex Yang
3	Mesas Actiflex Ola
2	Mesa Agil (rebatíveis) 1400x800 mm
1	Armário baixo aberto
2	Armários baixos com portas
1	Armário baixo aberto com 16 tabuleiros
1	Armário médio aberto com 32 tabuleiros
30	Cadeiras
1	Videoprojetor
1	Tela projeção elétrica 135" 240 x 240 cm
1	Tela projeção tripé 1500 x 1138 mm
1	Máquina da loica
2	Conjunto facas corte (3 u)
1	Conjunto batedor varas + pincel + espátula
1	Faqueiro 48 pecas
1	Tabuleiro (sistema arrumação talher)
4	Copo (6 unid)
2	Garrafa vidro
8	Tigela/prato fundo
8	Prato de sobremesa
12	Copo café
1	Ramequins (4 u)
3	Travessa/assadeira forno
1	Saladeira plástico
3	Tábua de cortar (2 u)
1	Microscópio binocular digital EcoBlue
5	Microscópio binocular MicroBlue
2	Microscópio digital de mão
1	Multímetro digital
1	Kit educativo: paineis fotovoltaicos
1	Kit educativo: conversão solar térmica
1	Kit educativo: energia eólica
1	Kit educativo: energia hidroelétrica
2	Pinça dissecação reta ponta fina
2	Pinça dissecação curva ponta roma
2	Pinça dissecação curva ponta fina
1	Termómetro vara -10 > 50 ºC - div 0.5 (10 unid)
1	Termómetro vara -10 > 110 ºC - div 0.5 (10 unid)
4	Termómetro digital sonda fixa
1	Termómetro digital
2	Termómetro digital para aquário
2	Apagador quadro branco
2	Marcadores quadro branco (4 cores)
1	Máquina gelados

Quant	Material
6	Proveta PP 50 ml
6	Proveta PP 100 ml
2	Faqueiro plástico infantil (18 unid)
4	Tigela plástico infantil (6 unid)
4	Prato plástico infantil (6 unid)
4	Copo plástico infantil (6 unid)
1	Base p/ quentes cortica (3 unid)
2	Luva para forno
1	Tenda dobrável 3x3 m 4 paredes
1	Fixação ao chão
1	Mala de transporte
36	Galochas criancas + adultos
6	Capas impermeáveis
2	Binóculos
1	Frigorífico combinado encastrável
1	Forno a vapor encastrável
1	Micoondas encastrável
1	Batedeira
2	Varinha mágica
1	Liquidificadora
2	Jarro elétrico/chaleira
6	Tablets Samsung Galaxy 32GB
1	Tripé máquina fotográfica Hama Star 61
2	Cartões memória Sandisk 128GB
2	Tablets Samsung Galaxy 64GB
1	Pipetas Pasteur plástico (500 u)
1	Placas Petri plástico 90x15 mm (500 u)
1	Frascos colheita PP 60 ml (500 u)
1	Frascos colheita PP 120 ml (250 u)
2	Capsulas de sementes
5	Lupas estereoscópicas binocular EduBlue
1	Lupas estereoscópicas digital EduBlue
1	Estação meteorológica + tripé
1	Kit educativo: meteorologia
1	Kit educativo: fornecimento de água
1	Kit educativo: funil de Berlese
2	Mesas exterior 180x73,5x74 cm
5	Copo vidro forma baixa 600 ml
1	Aerómetro 0-30 Baumé (10 unid)
1	Caixa Petri vidro 100x20 mm (36 u)
1	Tabuleiros 350x250x40 mm (5 u)
1	Suportes tubo ensaio (5 u)
1	Pinca efeito mola, curva ponta fina
1	Pinça efeito mola, reta ponta fina
2	Pinca laboratório ponta curva
2	Pinça ponta fina
1	Desidratador alimentos
1	Sistema som The Box MBA 120W
1	Suporte Millenium BS-2011

1	Picadora manual
2	Fagueiro plástico infantil (18 unid)
4	Tigela plástico infantil (6 unid)
4	Prato plástico infantil (6 unid)
4	Copo plástico infantil (6 unid)
1	Base p/ quentes cortiça (3 unid)
2	Luva para forno
1	Tenda dobrável 3x3 m 4 paredes
1	Fixação ao chão
1	Mala de transporte
36	Galochas crianças + adultos
6	Capas impermeáveis
2	Binóculos
1	Frigorífico combinado encastrável
1	Forno a vapor encastrável
1	Micoondas encastrável
1	Batedeira
2	Varinha mágica
1	Liquidificadora
2	Jarro elétrico/chaleira
6	Tablets Samsung Galaxy 32GB
1	Tripé máquina fotográfica Hama Star 61
2	Cartões memória Sandisk 128GB
2	Tablets Samsung Galaxy 64GB
1	Pipetas Pasteur plástico (500 u)

1	Placas Petri plástico 90x15 mm (500 u)
1	Frascos colheita PP 60 ml (500 u)
1	Frascos colheita PP 120 ml (250 u)
6	Copo PP 100 ml
6	Copo PP 250 ml
6	Copo PP 600 ml
4	Copo PP 1000 ml
1	Multímetro analógico
5	Copo vidro forma alta 600 ml
1	Frasco vidro c/ rolha 1 L (10 u)
1	Vidro relógio 45 mm (10 u)
1	Tubos ensaio vidro (100 u)
1	Tina cristalização 2000 ml
2	Pinça dissecação reta ponta roma
25	Puffs
10	Almofadões
1	Máquina fotográfica Canon EOS
1	Mochila Lowepro
1	Quadro branco magnético 120x180 cm
1	Flipchart
1	Bloco A1 p/ flipchart
1	Monitor 65"
1	Horta Urbana Eden
1	Smart Garden 3

UNIVERSIDADE DE COIMRA	
DESCRIÇÃO	**SALA A COLOCAR**
Frigorifico 1P Becken	Open Lab
Arca Vertical Becken NF	Open Lab
Drying Oven VWR DRY-Line DL 56 Prime	Open Lab
Medidor Portátil pH/EC/OPDO sonda 10 mts	Open Lab
Oximetro de bancada pHenomenal	Open Lab
Medidor PH/MV e Temperatura Bancada	Open Lab
Balança Analítica	Open Lab
Espectrofotómetro	Open Lab
Ar Condicionado Whirpool	Open Lab
Dryingoven VWR Venti-Libe VL 112 Prime	Open Lab
Micropipeta (20ul, 100ul, 200ul)	Open Lab
Bomba Vácuo/Pressão VCP130	Open Lab
Material de Vidro e Plástico	Open Lab
Material de Vidro e Plástico	Open Lab
Destilador/Água Ultra-pura - Arioso	Open Lab
Espectrofotómetro Cubeta de Quartzo	Open Lab
Material de Vidro e Plástico	Open Lab
Roll Up Interior	Indiferente
Liofilizador	Open Lab
Espectrofotómetro (Cell Holder 4 -Cell)	Open Lab
Roll Up Exterior	Indiferente
Pipetas	Open Lab

✓ <u>PRODUÇÃO DO FILME "O VOO DO FLAMINGO"</u>



O Município da Figueira da Foz adquirido um filme à empresa IRCom uma produtora de conteúdos multimédia, Paulo Fajardo foi quem andou no terreno a recolher imagens. O conceito: "O Voo do Flamingo" simulação de voo da ave, desde o Cabo Mondego, pela cidade da Figueira da Foz, estuário do Mondego, ilha da Morraceira e Núcleo Museológico do Sal. Aqui chegado observa ao pormenor as atividades de limpeza das salinas até à safra do sal.



Este filme foi desenvolvido em conjunto com a equipa do NMSal, tendo a técnica Gilda Saraiva acompanhado e articulado com a comunidade local a captação de muitas destas imagens para o filme.



Participaram neste projeto:

Klasika – Academia de Bailado da Figueira da Foz, onde a professora Andreia Cardoso aceitou o desafio de coreografar uma dança que nos remetesse para os movimentos dos flamingos.

Comunidade de Marnotos – Que foram escolhidos consoante a fase de produção de sal que estavam na altura das filmagens, pois o filme retrata todas as fases de produção.



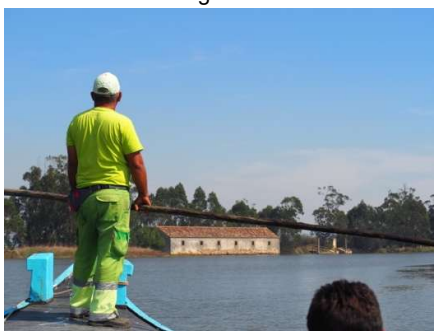
Participaram nas filmagens os marnotos: Paulo Formiga da marinha do Negrão; Carlos Leandro e Romão nas marinhas do Morro Comprido; Bruno da marinha das Filipas; Carlos Santinho da Marinha do Morro; Joaquim da marinha Corredor do Sol; Olipio Antunes da Marinha da Tapada do Norte; José Brito

da marinha da Tapada do Sul; Carlos Cardanho e Lurdes Bertão da marinha dos Doutores e Gilda Saraiva da marinha Corredor da Cobra.





Juntas de freguesia de Vila Verde e de Lavos – A Junta de Freguesia de Vila Verde dinamizou o percurso com o Batel de Sal; Junta de Freguesia de Lavos emprestou as cestas de sal para se filmar a safra à moda antiga.




✓ RESPONSÁVEIS DO EEA GRANTS E DOS PAÍSES DOADORES VISITARAM O PROJETO

Operadores de Programa e representantes da Noruega, da Islândia e do Financial Mechanism Office visitaram na manhã do dia **25 de outubro**, o Núcleo Museológico do Sal, no âmbito da Reunião Anual dos EEA Grants, organizada pela Unidade Nacional de Gestão deste mecanismo financeiro.

O grupo, que contou com a presença do embaixador de Portugal na Noruega e na Islândia, Pedro Pessoa e Costa e da embaixadora da Noruega em Portugal, Hanne Bruslett, foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes.

Houve oportunidade de ver as obras realizadas, um investimento de mais de meio milhão de euros totalmente financiado pelo EEA Grants, cujo objetivo é a reabilitação e revitalização da Salina Municipal do Corredor da Cobra, a valorização do produto "sal" e a preservação do património natural e cultural.






✓ ENCERRAMENTO DO PROJETO “QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL”

27 de novembro 2024 decorreu a sessão de encerramento do projeto “Quinta Ciência Viva do Sal”.

Presidida pelo presidente da Câmara da Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, a sessão contou com presença da presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas; do vice-presidente do Património Cultural, Ângelo Silveira; do pró-reitor da Universidade de Coimbra, Nuno Mendonça; de Sandra Soares – Coordenadora da rede de Quintas Ciência Viva; de Carla Garcia, Zara Teixeira e Cátia Marques – Investigadoras do MARE; de João Neto – Coordenador do Laboratório MAREFOZ; de Sofia Acha e Teresa Neto da Equipa Técnica dos EEA Grants Património Cultural I.P.; de Sofia Tavares – Diretora de Departamento do Fundo de Salvaguarda Património Cultural I.P.; dos vereadores do executivo municipal, do presidente da Junta de Lavos e de dirigentes e funcionários municipais ligados ao projeto.












✓ <u>DESENVOLVIMENTO DAS OBRAS</u>

Até maio de 2024 decorreu a empreitada no armazém de sal, no edifício do núcleo, na salina Corredor da Cobra, no Pedarium e nas acessibilidades. Depois organizou-se o espaço de maneira a ficar apto para abrir ao público e equipou-se o espaço com os equipamentos que foram adquiridos.











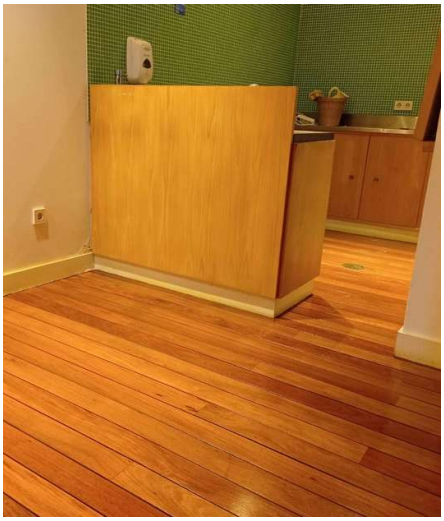


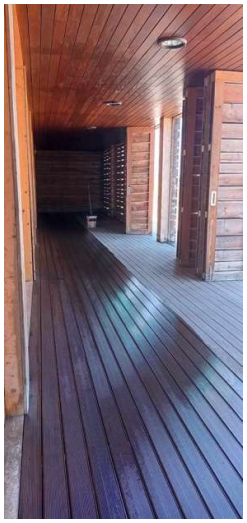





















✓ <u>SALINA CORREDOR DA COBRA – PRODUÇÃO</u>

Devido às obras ocorridas na marinha Corredor da Cobra não houve produção de sal. O sal que tinha sido armazenado do deposito junto à ponte, foi utilizado para necessidades do município, mais concretamente nas piscinas. Em Agosto entrou o Bruno Santos, como ajudante de marnoto e a Margarida para administrativa. Os trabalhos incidiram em limpeza e organização do espaço. Procedeu-se ao corte de infestantes da salina e sua envolvente, ocorreram também alguns trabalhos de limpeza da salina, desde tirar limos e remover as lamas. A horta sustentável foi limpa de infestantes e plantou-se alfaces, couves, brócolos, cebolas e ervas aromáticas.



Ao longo deste ano de 2024, realizaram-se as seguintes atividades relacionadas com o processo de certificação de sal artesanal:

- Continuação da implementação do sistema de autocontrolo, segundo os procedimentos de segurança alimentar, segundo a metodologia HACCP, para a produção de sal artesanal.
- Como não houve produção de sal, o processo de certificação do sal artesanal passou para o ano de 2025. Processo certificado pela entidade certificadora KIWA SATIVA, (Certificado n.º SAS0021UP).

VISITANTES E DADOS ESTATÍSTICOS

Durante o ano de 2024, o Núcleo Museológico do Sal esteve encerrado, devido às obras realizadas no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal". O espaço só reabriu ao público no dia 18 de dezembro, tendo o mesmo funcionado apenas 7 dias no mês de dezembro. No mês de Dezembro, visitaram o espaço **298 visitantes.**

Durante todo o ano 2024, foram realizadas diversas atividades com a temática do Salgado da Figueira da Foz, em vários locais distintos, desde caminhadas, Cafés à Quinta, Salina Criativa e idas às escolas. Segue em baixo a estatística referente às diversas atividades de serviço educativo e mediação cultural de janeiro a novembro.

Tabela 1 – *Divisão de Museu e Núcleos – NMSal - Número participantes nas atividades de janeiro a Dezembro.*

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
2024	17	-	186	19	98	95	-	-	-	60	30	124	**637**
VISITANTES													
ADULTOS	12	-	185	12	45	5	-	-	-	60	30	80	**429**
CRIANÇAS	13	-	1	7	53	90	-	-	-	-	-	44	**208**
	17	**-**	**186**	**19**	**98**	**95**	**-**	**-**	-	60	30	**124**	**637**

No ano de 2024, participaram nas diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano cerca 637 pessoas, das quais 429 eram adultos e 208 crianças. Os participantes na sua maioria portugueses foram 627 e os estrangeiros 10.

No mês de dezembro o Núcleo Museológico do Sal foi visitado por 298 pessoas, se considerarmos os participantes das atividades desenvolvidas ao longo do ano como visitantes totais de 2024, teremos um total de 298 + 637 = 935 -124(participantes no mês de dezembro) = **811 visitantes totais no ano de 2024**

O Núcleo Museológico recebeu em 2023, 1.403 visitantes escolares, de 39 escolas. Foram feitas 161 visitas guiadas, das quais 26 foram direcionadas para grupos estrangeiros. Todas as entradas durante 2024 foram gratuitas.

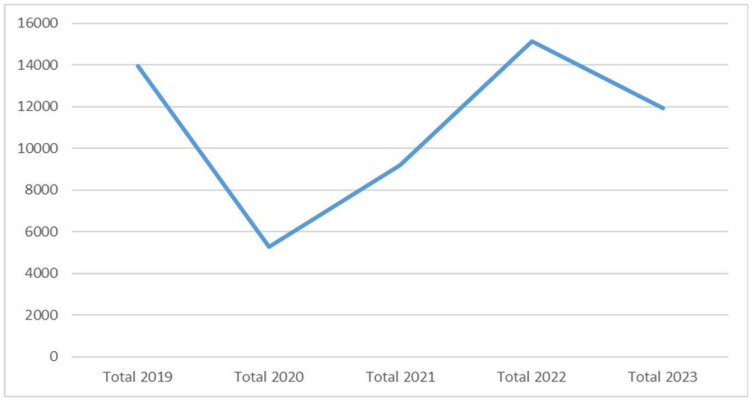


Gráfico 1 – *Serviço de Museu e Núcleos - NMSal – variação de visitantes nos últimos 5 anos*

Quando analisada a evolução do número total de visitantes ao Núcleo Museológico do Sal, entre 2018 e 2023, verifica-se uma curva descendente entre 2019 a 2020, representando o ano de 2019 com o número de visitantes (13 974), desce abruptamente em 2020 para 5283, tendo uma queda de 62% em relação a 2019, devido às restrições impostas por causa do COVID19. Entre 2020 a 2022, verifica-se uma curva ascendente, sendo o ano de 2022 o ano com maior número de visitantes (15 136).

O ano de 2024 o espaço esteve encerrado praticamente todo ano, tendo o mesmo funcionado apenas 7 dias durante o mês de dezembro, com um programa de atividades pensado para as férias escolares de Natal.

NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LARANJEIRA SANTOS

Integrado no distinto edifício Castelo Engenheiro Silva, o Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos esteve em funcionamento de 27 de setembro de 2020 a 31 de julho de 2024, nascendo da doação de grande parte da obra plástica do mestre Escultor Laranjeira Santos ao Município da Figueira da Foz.

Com um longo percurso artístico que iniciou aos 16 anos, Laranjeira Santos, numa busca constante de experimentação, explora até à exaustão, materiais, formas, texturas e cores. Do barro ao gesso, da pedra ao cimento, do bronze às resinas e, mais recentemente, de alguns materiais do nosso quotidiano, o Mestre apropria-se, cria, recria, conjuga e produz uma obra artística imensa e intensa de vida, de alma e de cor.

A sua ligação à Figueira da Foz remonta a 1955, data em que recebe o Prémio Nacional de Escultura XVIII Missão Estética de Férias, atribuído pela Academia Nacional de Belas Artes. Aqui realiza uma

exposição no Museu Municipal com os seus trabalhos, bem como os dos colegas premiados das outras áreas artísticas.

É nesta ocasião que Laranjeira Santos conhece Maria José Guerra, filha do Prof. António Victor Guerra, Diretor do Museu Municipal e da Missão Estética, com quem casa em novembro de 1959. Este vínculo à Figueira da Foz nunca mais cessou.

O NACLS desenvolveu-se nos pisos 1 e 2 do edifício, com um representativo conjunto de obras de arte modernas e contemporâneas, representativas da atividade do artista, desde o início, na década de 50 até à contemporaneidade, num intenso percurso artístico de mais de 70 anos, onde a escultura e o desenho de Laranjeira Santos se complementam e surpreendem pela forma como nos envolvem e devolvem, a cada instante, afetos, beleza e alegria como quem ousa reinventar o mundo.



SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do NACLS teve como missão promover a coleção Laranjeira Santos. O trabalho desenvolvido em 2024 deu continuidade a programação para o público familiar de forma continuada e regular.

As Oficinas mantiveram-se como um espaço de encontro com experiências significativas de aprendizagem e lazer, procurando uma visão mais alargada da oferta educativa. Pretende-se que as crianças e os adultos que visitem museus hoje continuem a ser visitantes amanhã, e isso só poderá acontecer se os museus souberem construir com os seus públicos uma relação que seja capaz de perdurar no tempo.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS



Oficinas no Castelo

Público-alvo - 4 aos 10 anos / famílias

Sinopse: Oficinas artísticas para crianças que convidam à criatividade tendo como inspiração a obra de Laranjeira Santos.
Periodicidade: 2º Sábado do mês.

Esculturas Irrequietas - Visita-jogo

Todo o ano letivo

Público-alvo - Comunidade Escolar - Pré-Escolar e 1º Ciclo do EB

Sinopse: Visita Jogo onde silhuetas de esculturas ganham vida e procuram explorar o Universo da Obra do Mestre Laranjeira Santos.



Esculturas Inquietas - Visita temática

Todo o ano letivo

Público-alvo - Comunidade Escolar - 2º e 3º Ciclo do EB

Sinopse: Visita à obra do escultor Laranjeira Santos, numa viagem que inclui a visualização da curta-metragem de ficção «Laranjeira Santos, um menino de 91 anos que continua a sonhar».~

ATIVIDADES EDUCATIVAS

Visita Orientada

visitas gerais à coleção permanente

Público-alvo - jovens e adultos

Sinopse: Visita acompanhada à obra do escultor Laranjeira Santos e visualização da curta-metragem de ficção «Laranjeira Santos, um menino de 91 anos que continua a sonhar».

Públicos com Necessidades Específicas

APPACDM Figueira da Foz visita o NACLS

Vários grupos utentes da APPACDM da Figueira da Foz visitaram o NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LARANJEIRA SANTOS, no dia 23 de abril, numa vista adaptada às necessidades específicas deste público.

EVENTOS ESPECIAIS

4º Aniversário do NACLS

"**Escuridão Bonita**" Grupo de Teatro UMCOLETIVO 28 SET

«Escuridão Bonita» tem como ponto de partida a obra de Ondjaki «Uma Escuridão Bonita», assim como a vontade de contar uma história como as histórias são para ser contadas: com afetos.

"É, portanto, segundo os seus criadores, uma história repleta de "cheiros, sabores e abraços indolores."

O grupo UMCOLETIVO nasceu em 2013 e, ao participar no programa Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II, iniciou a sua relação com o Museu Municipal Santos Rocha.



Evento Especial Dia da Criança

Pequeno Picasso

1 Junho Público-alvo - 4 aos 10 anos

Sinopse: Vamos colocar a boina na cabeça e usar a paleta de tintas e ser o pintor Picasso por um dia!



PARCERIAS

EDP, Produção de Energia SA - Projeto "Partilha com Energia

No âmbito da celebração do **Protocolo de Colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a EDP, Produção de Energia SA**, foi constituída uma parceria que permite desenvolver o Projeto "Partilha com Energia", concebido como um projeto educativo, promotor da cidadania ativa, responsável e participativa, permitindo a partilha de ideias e experiências entre alunos do ensino secundário de diferentes Municípios, destinado a escolas localizadas em geografias abrangidas por estruturas da EDP.

Neste Projeto, a Escola Secundária c/ 3º CEB de Cristina Torres fez, este ano letivo, intercâmbios com a Escola Secundária da Azambuja e entre os dias 2 e 4 de maio, o Município da Figueira da Foz e a Escola acolheram cerca de 24 alunos e 2 professores da escola visitante.

Durante estes dias os alunos do nosso concelho mostraram aos alunos visitantes os monumentos e os sítios emblemáticos do nosso território local, dando a conhecer a tradição, a cultura, o desporto e os recursos locais do nosso Concelho. O Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos foi um dos equipamentos culturais contemplados na visita.

Etapa Nacional das Olimpíadas de Física na Figueira da Foz

No dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus: o Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos e o Núcleo Museológico do Mar, receberam cerca de 100 alunos do 9.º e 11.º anos de escolaridade, de diversos pontos do país e ilhas, acompanhados por 20 professores, no âmbito da Etapa Nacional das Olimpíadas de Física na Figueira da Foz, numa iniciativa organizada pela Delegação do Centro da Sociedade Portuguesa de Física que contou com o apoio do Município.



Em 2024 realizaram-se oficinas artísticas, no 2º sábado do mês, para famílias com crianças dos 4 aos 10 anos num total 88 participantes.

Realizaram-se visitas ou visitas jogo com escolas e /ou instituições educativas no total de XXX participantes.

Nota importante: Em finais de novembro a equipa técnica da Divisão de Promoção de Animação Turística (DPAT) foi ocupar o 1º Piso onde se encontrava parte da Exposição Permanente do NACLS - as espalmadas. Em fevereiro foi solicitada a retirada das peças que se encontravam no 3º piso, para que este espaço pudesse acolher a recente Chefe de Divisão do Turismo. A exposição Laranjeira Santos ficou confinada, confinada apenas ao 2º Piso e o espaço acabou por encerrar ao público.

De realçar que em 2024 foi elaborada e afixada na fachada do edifício, uma nova faixa vertical (outdoor de divulgação) com logotipo e imagem de escultura do mestre Laranjeira Santos.

O NACLS está encerrado ao público

Visitantes e Dados Estatísticos

Em 2024 0 NACLS contabilizou um total de 1089 visitantes. O acesso ao NACLS é gratuito.

Faixa Etária	Visitantes (nº)
Crianças até 12 anos	75
Adultos	555
Maiores de 65	72
Famílias	88
Grupos	299
TOTAL	1089

Serviço de Museu e Núcleos - NACLS – número de visitantes escolares

Dos visitantes escolares, os meses com maior afluência foram os de maio (53) e junho (44).

Serviço de Museu e Núcleos - NACLS – número de visitantes não escolares por meses

Quanto aos não escolares, os meses com maior afluência foram os de maio (79), junho (65)

NÚCLEO MOLINOLÓGICO DE MOINHOS DA GÂNDARA

Conclusão da Reconversão do Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara em Centro Interpretativo

Após vários meses de realização de uma empreitada de requalificação, obra financiada ao abrigo da Medida 10.2.6. Renovação de Aldeias, PDR 202º, o Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara, sito na rua dos Almocreves, freguesia de Moinhos da Gândara, recebeu no dia **5 de dezembro (2024)**, a visita de verificação da AD ELO (Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego). Neste processo de decisão o seu Órgão de Gestão aprovou 11 projetos que totalizaram cerca de 1 milhão de euros de investimento, mobilizando quase 800 mil euros de apoio comunitário. Tendo como objetivo o apoio a pequenos projetos, esta decisão de aprovação abrangeu todo o território de intervenção da AD ELO e englobou como beneficiários as associações locais e autarquias, em projetos de valorização do património como museus, moinhos, bem como a recuperação e reconversão de antigas escolas primárias desativadas para funções ligadas à cultura local. Neste contexto se inseriu a candidatura do Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara. Estes projetos, embora de pequena dimensão assumem uma importância significativa para os seus promotores dado que raramente se encontram apoios que sejam adaptados a esta realidade.

Na implementação do DLBC/Rural LEADER AD ELO defendeu-se a perspetiva que o território se constitui como o repositório dos recursos, nas suas mais variadas formas e que as ações a desenvolver devem passar pela consciencialização que o património (natural, cultural e contruído) deve ser preservado, enquanto elemento de reforço da identidade local.

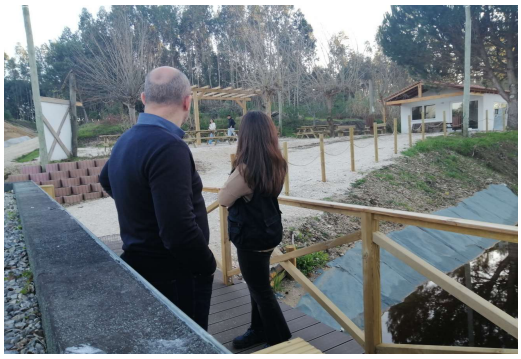
Neste Centro Interpretativo, novo espaço cultural, pedagógico e identitário do concelho, foi efetuada uma abordagem museográfica e expositiva que proporciona novas interpretações. É agora possível conhecer melhor o contexto da existência dos moinhos de água neste território, bem como a antiguidade e evolução dos processos de moagem ao longo dos tempos.

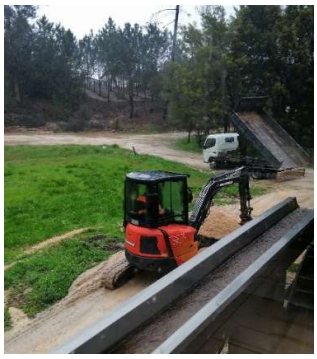
Os moinhos e o ciclo do pão são aqui resgatados do esquecimento, e o saber fazer dos últimos moleiros e das gentes desta freguesia, que são a essência deste singular território cultural, ajudam-nos a fazer uma viagem no tempo.

Temos assim um novo espaço cultural, situado na Rua dos Almocreves, na Freguesia de Moinhos da Gândara, o Núcleo Molinológico de Moinhos da Gândara.

Para já as visitas realizam-se apenas mediante agendamento prévio: Museu Municipal Santos Rocha, 233 402 840, servico.educativo@cm-figfoz.pt





5.2.5.1.6 CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS (CAE)

PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO CAE

Ao longo do ano, o Centro de Artes e Espetáculos procurou assegurar uma programação regular nas várias áreas artísticas, fomentando a democratização do acesso à Cultura, promovendo a coesão territorial e assumindo-se como um polo dinamizador de cultura. Para além de receber grandes nomes e produções na área do espetáculo, a música nacional e internacional, o teatro, o teatro musical, o teatro de revista, a ópera, a dança e os bailados clássicos, o cruzamento disciplinar e os espetáculos infantis, são áreas artísticas que integram a oferta deste equipamento, quer através da presença de artistas e companhias reconhecidas nacional e internacionalmente, bem como de artistas locais e emergentes. No ano em causa, houve uma forte aposta na democratização do acesso à cultura através da implementação do programa CAE Fora de Portas, que patenteia inúmeros projetos que percorrem outros espaços culturais do concelho, levando figuras de índole nacional aos mesmos e permitindo um intercâmbio das produções teatrais amadoras produzidas pelos vários grupos cénicos locais.

De igual modo o cinema de autor e audiovisual, com ciclos regulares, as artes plásticas e a fotografia, patentes nas salas de exposições e a criação de conteúdos do serviço educativo para novos públicos foram também áreas artísticas que integraram a programação deste equipamento, abrangendo todas as faixas etárias.

Também no teatro, deu palco a artistas emergentes, artistas locais, de cariz contemporâneo e tradicional.

Extremamente enraizado na cultura figueirense, o teatro amador é um subsector forte, sendo a sua referência mais antiga datada de 1820. Acolheu as Jornadas de Teatro Amador, organizadas pelo Lions Clube da Figueira da Foz, dando assim continuidade à mais longa realização teatral de Portugal, que desde março de 1977 glorificam o Teatro e a ação teatral.

Para além do acolhimento de espetáculos na área do teatro amador, o CAE mantem uma política de incentivo à criação artística, com o acolhimento das mais importantes companhias e teatros do país.

Em termos gerais, no ano de 2024, a programação do CAE continuou a refletir uma aposta na abertura ao território em articulação com estruturas profissionais de relevo nacional e internacional que se pretende de excelência.

Algumas das propostas de programação do CAE denotam evidente inovação, originalidade, diversidade, coerência e excelência assente numa política de incentivo à criação artística.

Não menos importante, assumindo-se aliás, como um domínio de grande relevo e uma aposta forte para 2025, a receção de congressos de áreas diversas de curta e longa duração com a presença de convidados de renome nacional e internacional.

Foram 246 dias com programação variada e distinta, numa dinâmica que pretende não só fidelizar públicos, mas também criar sinergias com novos públicos dos 8 aos 80, em prol da comunidade local e visitante.

O presente relatório apresenta uma elencagem de todas as atividades realizadas nos quatro trimestres do ano em análise para uma fácil perceção não só da diversidade, mas também da qualidade, em estreita e estrita ligação com a absoluta necessidade de fazer mais, melhor e diferente.

ESPETÁCULOS PROGRAMAÇÃO CAE 2024

ESPETÁCULOS PROGRAMAÇÃO CAE - 1º TRIMESTRE						
TIPOLOGIA	***ESPETÁCULO***	***DIA***	***MÊS***	***HORA***	***SESSÕES***	***ESPETADORES***
Música	*Concerto de Ano Novo*	*7*	*janeiro*	*21h30*	*1*	*828*
Stand Up	*Pata de Ganso*	*11 a 12*	*janeiro*	*21h30*	*2*	*1635*
Teatro	*Uma História de Fantasmas*	*19*	*janeiro*	*21h30*	*1*	*351*
Música	*Casca de Noz- Miguel Araújo*	*3*	*fevereiro*	*21h30*	*1*	*827*
Ópera	*TNSC- 9ª Sinfonia de Beethoven*	*17*	*fevereiro*	*21h30*	*1*	*830*
Ópera	*TNSC- Madama Butterfly*	*24*	*fevereiro*	*21h30*	*1*	*826*
Teatro	*Ruy de Carvalho- Uma História Devida*	*1*	*março*	*21h30*	*1*	*683*
Música	*Nena convida TIAGO NOGUEIRA*	*8*	*março*	*21h30*	*1*	*442*
Música	*Bianca Barros convida D.A.M.A*	*16*	*março*	*21h30*	*1*	*382*
Música Cinema	*Piratas e Sereias Ostras e Baleias*	*17*	*março*	*16h00*	*1*	*203*
Teatro	*Ficções com Vera Holtz*	*22 a 23*	*março*	*21h30*	*2*	*659*
Teatro	*Requiem por Isabel*	*27*	*março*	*21h30*	*1*	*700*
Música	*João Só convida Os Quatro e Meia*	*30*	*março*	*21h30*	*1*	*830*

ESPETÁCULOS PROGRAMAÇÃO CAE - 2º TRIMESTRE						
TIPOLOGIA	**ESPETÁCULO**	**DIA**	**MÊS**	**HORA**	**SESSÕES**	**ESPETADORES**
Música	A Flor e o Gnomo	7	abril	15h30	1	42
Variedades	António Sala- Comunicador 60 anos Carreira	14	abril	18h00	1	486
Teatro	Ficheiros Secretos Luís Osório	20	abril	21h30	1	295
Música	Taxi- Fil. Maiorquense e Alqueidão	18	maio	21h30	1	488
Teatro	A Flor e o Gnomo	19	maio	15h30	1	66
Teatro	O Último fecha a Porta	25	maio	21h30	1	523
Música	Ala dos Namorados	1	junho	21h30	1	622
Música	David Fonseca Still 25	15	junho	21h30	1	434
Música	Un Poquito Loco	26	junho	21h00	1	450

ESPETÁCULOS PROGRAMAÇÃO CAE- 3º TRIMESTRE						
TIPOLOGIA	**ESPETÁCULO**	**DIA**	**MÊS**	**HORA**	**SESSÕES**	**ESPETADORES**
Música	Fingerttips Sinfónico	27	julho	21h30	1	323
Stand-up	Sombra- Bumba na Fofinha	18	agosto	21h30	1	827
Música	Buba Espinho	28	setembro	21h30	1	388

ESPETÁCULOS PROGRAMAÇÃO CAE- 4º TRIMESTRE						
TIPOLOGIA	**ESPETÁCULO**	**DIA**	**MÊS**	**HORA**	**SESSÕES**	**ESPETADORES**
Música	Fil. Santanense e Fil. SIRL convidam TIM	5	outubro	21h30	1	689
Teatro	Insónia	24	outubro	21h30	1	832
Música	Ara Malikian World Tour	26	outubro	21h30	1	765
Música	Identidades Ana Lains	2	novembro	21h30	1	220
Infantil	Ruca em Concerto	9	novembro	11h00 | 15h00	2	901
Música	Sofia Escobar com Fil. Paionense e Carvalhense	16	novembro	21h30	1	813
Música	Capitão Fausto- Subida Infinita Tour 24	23	novembro	21h30	1	785
Teatro	Fica Comigo Esta Noite	27,28,29,201	novembro e dezembro	17h00-21h30	5	3563
Bailado	O Lago dos Cisnes	6	dezembro	21h30	1	827
Música	Glenn Miller Orchestra	7	dezembro	21h30	1	715
Música	Luís de Matos- Impossível ao Vivo	12- 15 dezembro	dezembro	21h30	7	4656
Música	Nouvelle Vague	10	dezembro	21h30	1	779
Stand-up	Voz de Cama ao Vivo Ana Markl e Tânia Graça	18	dezembro	21h30	1	830
Música	Herman José com SBUA e QJEAC	21	dezembro	21h30	1	829

Total de Sessões 2024	Total de Espetadores 2024
52 sessões	31342

SERVIÇO EDUCATIVO E MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS 2024

Entidade - Nome Evento	Dia	Mês	Sala	Duração (nº dias)	PAX
Sessão Escolas PNC (2 sessões - 09h30 - 11h00)	24	janeiro	AJCM	1	380
Sessão Escolas PNC (2 sessões - 09h30 - 11h00)	30	janeiro	AJCM	1	380
O Ano da Morte de Ricardo	2	fevereiro	GA	1	300
Sessão escolas - PNC (2 sessões - 09h30 - 11h00)	7	fevereiro	AJCM	1	380
Sessão escolas - PNC (2 sessões - 09h30 - 11h00)	20	fevereiro	AJCM	1	380
Visita Guiada ao CAE - alunos do Curso Técnico de Organização de Eventos	28	fevereiro	CAE	1	25
Mar Maior - exibição de filme	2	março	GA	1	680
Visita Guiada ao CAE - Grupo de Professores polacos	4	março	CAE	1	15
Workshop PNC com Tiago Cerveira	13	março	AJCM	1	80
Buarcos The unridden Ones - exibição de filme	20	março	GA	1	640
Homenagem Dr. Mário Soares: Poemas da Sua Vida	21	março	JI	1	100
Residência da UmColetivo - BALA - A Paz é A Paz - inclui apresentação do Livro MJ Carvalho	1	abril	AMBP	4	79
Visita Guiada ao CAE - grupo de séniores Lar das Abadias	3	abril	CAE	1	15
Auto da Barca do Inferno	9	abril	GA	1	410
Sessão Escolas PNC (2 sessões - 09h30 - 11h00)	10	abril	AJCM	1	380
Piri-piri extra Forte - EACAE	12	abril	AMBP	1	93
Piri-piri extra Forte - EACAE	14	abril	AMBP	1	105
Cinema Escolas Gonçalo Cadilhe	18	abril	GA	1	347
Espetáculo Mochila Cultural - PNArtes	23	abril	GA	1	500
Sessão Escolas PNC (2 sessões - 09h30 - 11h00)	23	abril	AJCM	1	380
Todos à Manif	26	abril	exterior	1	2600
Homenagem Kit Jones	3	maio	JI	1	100
Frota Branca - exibição de filme	21	maio	AMBP	1	113
Visita Guiada ao CAE - Grupo de Alunos do Happy Institute	15	julho	CAE	1	16
Visita Guiada ao CAE - Grupo dos Amigos da Vila da Marmeleira	22	setembro	CAE	1	30
Visita à Exposição "1 ano nos arrozais do Baixo Mondego, uma deambulação fotográfica" de Nuno Furet	23	outubro	AC	1	48
Visita à Exposição "1 ano nos arrozais do Baixo Mondego, uma deambulação fotográfica" de Nuno Furet	28 e 29	outubro	AC	2	98
Visita à Exposição "1 ano nos arrozais do Baixo Mondego, uma deambulação fotográfica" de Nuno Furet	12	novembro	AC	1	28
Visitas e atividades de mediação no âmbito das Exposições Fora de Portas		ao longo do ano		13	325
			Total:	**45**	**9027**

CINEMA CAE 2024

NOITES DE CINEMA - MEDEIA FILMES BILHETEIRA					
2024	**N.º Sessões**	**Bilhetes Vendidos**	**Receita Bruta**	**Percentagem Medeia**	**Percentagem CAE**
Janeiro	2	204	816,00€	652,80 €	163,20 €
Fevereiro	4	310	1240,00€	992,00 €	248,00 €
Março	1	76	304,00 €	243,20 €	60,80 €
Abril	3	126	504,00 €	403,20 €	100,80 €
Maio	2	82	328,00 €	262,40 €	65,60 €
Junho	3	112	448,00 €	358,40 €	89,60 €
Julho	4	145	580,00 €	464,00 €	116,00 €
Agosto	5	337	1 348,00 €	1 078,40 €	269,60 €
Setembro	3	136	544,00 €	435,20 €	108,80 €
Outubro	4	124	496,00 €	396,80 €	99,20 €
Novembro	3	88	352,00 €	281,60 €	70,40 €
Dezembro	3	233	932,00 €	745,60 €	186,40 €
TOTAL	**37**	**1973**	**7 892,00 €**	**6 313,60 €**	**1578,40 €**
média	**média**	**53**	**657,67€**	**526,13€**	**131,53 €**

CICLOS DE CINEMA CAE 2024			
2024	**N.º Sessões**	**Bilhetes**	**Receita**
Ciclo “Mário Soares”	5	229	Entrada livre
Festa do Cinema Italiano	5	304	Entrada livre
Caminhos do Cinema Português	5	305	Entrada livre

EXPOSIÇÕES CAE 2024

EXPOSIÇÕES CAE 2024	SALA	DATA	
MÁRIO SOARES **100 ANOS – 100 FOTOGRAFIAS – DEMOCRACIA**	Sala 2 e 3	7/ 12/ 23- 21/12/ 2024	ENTRADA LIVRE
MARTA NUNES- EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO	Sala de Ilustração	11/ 11/ 2023- 14/ 01/ 2024	ENTRADA LIVRE
UM HOMEM DO OUTRO MUNDO: MANUEL FERNANDES TOMÁS	Sala de Ilustração	5/ 07/ 2024- 31/09/ 2024	ENTRADA LIVRE
OS ÚLTIMOS DIAS DE VERÃO	Sala de Ilustração	2/09/2024- 24/11/2024	ENTRADA LIVRE
MANTRASTE	Sala de Ilustração	29/ 11/ 2024- 31/12/2024	ENTRADA LIVRE
OLHARES- LUÍS CARLOS	Sala Afonso Cruz	6/01/2024- 3/03/2024	ENTRADA LIVRE
SIAMO DONNE- AS DIVAS DO CINEMA ITALIANO	Sala Afonso Cruz	1/05/2024- 30/06/2024	ENTRADA LIVRE
MULHERES: IMAGENS DE ARQUIVO	Sala Afonso Cruz	8/03/2024- 28/04/2024	ENTRADA LIVRE
FIGUEIRA DOS ANOS 80	Sala Afonso Cruz	6/07/2024- 29/09/2024	ENTRADA LIVRE
UM ANO NOS ARROZAIS DO BAIXO MONDEGO - UMA DEAMBULAÇÃO FOTOGRÁFICA **NUNO FURET**	Sala Afonso Cruz	5/1072024- 24/10/2024	ENTRADA LIVRE
DOIS OLHARES DE 30 ANOS DE VIDA DA ASSOCIAÇÃO BODYBOARD FOZ MONDEGO **JOÃO SERPA e PEDRO CRUZ**	Sala Afonso Cruz	30/11/2024- 26/12/2024	ENTRADA LIVRE
DINÂMICA DO ECLIPSE- SILVA REY	Sala Zé Penicheiro	20/01/2024- 25/02/2024	ENTRADA LIVRE
MAGENTA, 90 DIAS NO CAE A DIVULGAR ARTE	Sala Zé Penicheiro	2/03/2024- 26/05/2024	ENTRADA LIVRE
22 ANOS / 22 ARTISTAS	Sala Zé Penicheiro	30/05/2024-30/06/2024	ENTRADA LIVRE
RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DA AAAGP – ASSOCIAÇÃO DA AMIZADE E DAS ARTES GALEGO PORTUGUESA	Sala Zé Penicheiro	6/07/2024- 29/09/2024	ENTRADA LIVRE
BESTIÁRIO DO IMAGINÁRIO de ANDREIA PINHO	Sala Zé Penicheiro	4/10/2024-03/11/2024	ENTRADA LIVRE
ILUSTRES PERSONAGENS de JORGE ROCHA	Sala Zé Penicheiro	8/11/2024- 01/12/2024	ENTRADA LIVRE
PRESÉPIOS À BEIRA-MAR de CARLOS MOÇO	Sala Zé Penicheiro	6/12/2024- 31/12/2024	ENTRADA LIVRE

Total de Visitantes (valor estimado)	**17131**

CAE FORA DE PORTAS 2024

A 2ª edição do projeto CAE Fora de Portas, contou com a realização de diversas ações e envolveu centenas de pessoas. Foi dinamizado entre julho e dezembro de 2024.

- 22 ações
- Cerca de 600 elementos
- Cerca de 3.500 espectadores

Em 2024 foram integradas três novas ações no projeto:

❖ **Fora de cena, à conversa com…**

É uma ação que se traduz em conversas com individualidades do mundo artístico, fora do palco. Conversas informais que aproximam o artista do público, numa conversa sobre a sua vida pública e privada.

Foram realizadas 3 conversas:

- 04 de janeiro – 18H30 – João Baião – Theatro Trindade
- 23 de março – 16H30 - Vera Holtz – SIT
- 25 de maio – 16H00 - Carlos Cunha e Erika – Sociedade Filarmónica Paionense

❖ **CAE em cena**

Esta ação pretende descentralizar a oferta cultura, através da apresentação de produções de Teatro profissionais ou semiprofissionais em diferentes Salas de Espetáculos do Concelho, em parceria com as Associações e Coletividades.

Em 2024, foi selecionada a peça “Amigos com Benefícios” com Sofia Alves, Diogo Lopes e Filipe Matos. Teve lugar na SIT, no dia 20 de julho e contou com lotação esgotada.

Decorreu ainda, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, o Recital de Piano Teresa Palma Pereira, no dia 28 de abril.

❖ **Em Seiça**

O CAE Fora de Portas associou-se à inauguração da exposição de presépios de Maria Cavaco Silva, no dia 15 de dezembro de 2024, no Mosteiro de Seiça, com um momento musical pela Orquestra Clássica do Centro.

Tiveram continuidade as ações:

❖ **Bandas ao Coreto**

Esta ação assume-se como um projeto de continuidade de apoio à formação musical no Concelho. Decorreu entre 3 de agosto e 21 de setembro, teve lugar no Coreto do Jardim Municipal e integrou todas as Filarmónicas Figueirenses: Sociedade Boa União Alhadense (SBUA); Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão (SMRA); Sociedade Musical e Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense (SMRIBS); Sociedade Artística Musical Carvalhense (SAMC); Associação Musical União Filarmónica Maiorquense (AMUFM); Sociedade Filarmónica Paionense (SFP); Sociedade Instrução e Recreio de Lares (SIRL); Sociedade Filarmónica Figueirense (SFF); Casa do Povo de Quiaios - Sociedade Filarmónica Quiaense(SFQ).

De salientar o facto de este ano ter havido um notório acréscimo de público (aproximadamente 200 a 300 pessoas p/concerto) tendo-se constatado que boa parte do coletivo se deslocou propositadamente ao Jardim Municipal para assistir aos espetáculos. O assinalar da presença de muitos turistas no recinto pode também significar que a música amadora das nossas bandas filarmónicas pode vir a ser uma das robustas marcas turísticas e bandeira do Município, tal como o património, a natureza e as praias de qualidade que podemos desfrutar no nosso concelho.

❖ Personagens à Solta

Com esta ação o Município pretende continuar a apoiar e a dinamizar o Teatro na Figueira da Foz. Cada Grupo realizou um espetáculo no âmbito deste programa, criando um roteiro de atuações pelas várias freguesias do concelho, de acordo com a disponibilidade e condições das Associações para acolherem espetáculos.

PROGRAMA GERAL			
29 set.	Milagre no Convento de Santa Maria-Joana	Sociedade Boa União Alhadense	Centro Recreativo Cultural Carvalhense
06 out.	A Aldeia das Flores	Grupo Musical Carritense	Grupo Recreativo Vilaverdense
13 out.	Queremos é Festa	Quiaos Clube	Grupo Caras Direitas
20 out.	Festival da Canção	União Instrução e Recreio Rancho Pauliteiros da Serra da Boa Viagem	Sociedade Filarmónica Paionense
03 nov.	A Bernarda	Escolas de Artes do CAE	Casa Povo Lavos
10 nov.	M	Associação Viver em Alegria	Clube União Brenhense
17 nov.	Os 3 Desejos	Grupo Instrução União Caceirense	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara
01 dez.	*De* O Doido e a Morte	Pateo das Galinhas	Casa do Povo do Alqueidão
08 dez.	Com Gil Vicente, vamos ao Presépio	Mulheres de Tavarede	Ateneu Alhadense

- 9 dias
- 9 espetáculos
- 18 coletividades
- Orçamento 10.350,00€

❖ Exposicões CAE Fora de Portas

<u>O MAR É A NOSSA TERRA</u> - atividades paralelas realizadas entre janeiro outubro de 2024

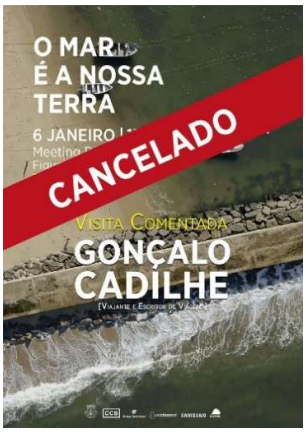


Foi celebrado PROTOCOLO entre a CMFF e a Fundação CCB, que teve por objeto a apresentação na Figueira da Foz da exposição "O Mar é a nossa Terra. A construção sensível da linha de costa", no "Meeting Point—Ponto de Encontro" e no Núcleo Museológico do Mar. Esta exposição está adaptada a pessoas com necessidades especiais e tem sido acompanhada por programação exclusiva que envolve a equipa de curadoria e várias entidades relacionadas com as várias temáticas em presença, que tem como denominador comum – o Mar.

No dia 14 de junho de 2023 foi inaugurada a exposição no Meeting Point. A partir de 1 de outubro, o seu horário de abertura passou a ser de quarta a Sábado das 14h00-18h. A extensão desta Exposição ao Núcleo Museológico do Mar, com o designado "Núcleo do Bacalhau", acompanhou o horário de abertura daquele espaço do município. De 01/07/2024 a 15/09/2024, o horário de abertura passou a ser de quarta a domingo das 15h às 19h.

Durante o ano de 2024, a exposição manteve a sua programação exclusiva, desde visitas comentadas/guiadas pelos vários curadores da Exposição; projeção de cinema no CAE, direcionado às escolas e ao público em geral, com a presença dos seus realizadores/atores e/ou equipa de produção; oficinas, atividades e visitas promovidas pelo serviço educativo integrado na Cultura, destinadas às escolas e famílias; formação a professores e serviço educativo em articulação com o Plano Nacional de Artes, **todas elas parte integrante do programa de Mediação de Público** implementado no ano em causa. Das quais se destacam as seguintes:

No dia 6 de janeiro – O Viajante e escritor de viagens Miguel Cadilhe tinha marcada a sua visita comentada á Exposição, mas por razões de saúde foi adiada para o **dia 6 de abril.**





No dia 10 de janeiro, integrado no Programa de Atividades da exposição "O Mar é a Nossa Terra", patente no Meeting Point, o filme O documentário CLARIDADE, UMA VIAGEM NAS ORIGENS, da autoria do escritor figueirense Gonçalo Cadilhe, produzido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz para a RTP, e realizado por Paulo Fajardo e Gonçalo Cadilhe. foi novamente apresentado no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, numa sessão com a presença dos autores.



No dia 13 de janeiro, foi realizada visita comentada à exposição "O Mar é a nossa Terra" pelo curador arq.to Miguel Figueira, a um grupo de holandeses.



No dia 17 de janeiro, no âmbito do protocolo celebrado entre a CMFF e a Universidade Sénior, foi realizada visita ao "Museu da Pesca" na Paia da Leirosa

No dia 20 de janeiro o curador arquiteto e investigador André Tavares e o arquiteto e investigador Diego Inglez de Souza, fizeram a apresentação do Livro A arquitetura do Bacalhau e a vista comentada à exposição, para o público em geral.







No dia 21 de janeiro – o coletivo "Sardinha 100 Espinha", grupo de pessoas da figueira da foz reuniu-se no meeting point no espaço da exposição, para debater com os vários interessados as necessidades e as falhas dentro da cidade e da comunidade, com vista a criar uma associação para unir a comunidade através de vários eventos, bem como desenvolver projetos que melhorem o nível de vida dos residentes de todas as nacionalidades, na cidade.





No dia 27 de janeiro, dinamizado pelo Núcleo Museológico do Mar e Núcleo Museológico do Sal, foi efetuada atividade gratuita para Famílias e crianças dos 3 aos 12 anos - Histórias com Ciência, Leitura e exploração de um livro, seguida de atelier de ciências experimentais.







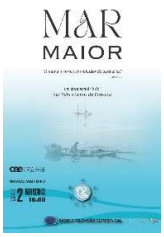
No dia 3 de fevereiro o arquiteto e investigador Diego Inglez de Sousa realizou visita comentada à exposição, para o público em geral, com início no Núcleo Museológico do Mar e maior enfoque ao Núcleo do Bacalhau, prolongamento da exposição "O Mar é a Nossa Terra" naquele espaço.



No dia 24 de fevereiro, dinamizado pelo Núcleo Museológico do Mar e Núcleo Museológico do Sal, foi efetuada atividade gratuita para Famílias e crianças dos 3 aos 12 anos - Histórias com Ciência, Leitura e exploração de um livro, Será o Mar o Meu Lugar? de Sarah Roberts, seguida de atelier de ciências experimentais.

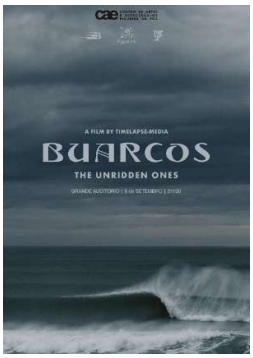
No dia 27 de fevereiro, foi realizada visita guiada ao grupo parlamentar do Bloco de Esquerda.

No dia 2 de março, integrado no Programa da exposição "O Mar é a Nossa Terra", patente no Meeting Point, o documentário – "Mar Maior" de Rui Bela e Senos da Fonseca, foi apresentado no Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, numa sessão com a presença da equipa de produção e realização. No final do documentário houve a habitual conversa com o publico e ouviram testemunhos reais de Homens do Mar, que estiveram na Pesca do Bacalhau na Terra Nova.



No dia 9 de março, foi realizada visita comentada pelo Curador/ Surfista Eurico Gonçalves e Historiador de Arte Filipe Ribeiro.

No dia 20 de março, integrado no Programa da exposição "O Mar é a Nossa Terra", patente no Meeting Point, o filme "Buarcos – The Unridden Ones" foi apresentado no Grande Auditório do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, numa sessão exclusiva para as escolas, com a presença da equipa de produção e realização. Sendo uma criação da figueirense Timelapse-Media (em colaboração com o Município), que venceu o prémio Spirit of Festival, no Portuguese Surf Film Festival, da Ericeira.



No dia 23 de março, dinamizado pelo Núcleo Museológico do Mar e Núcleo Museológico do Sal, foi efetuada atividade gratuita para Famílias e crianças dos 3 aos 12 anos - Histórias com Ciência, Leitura e exploração de um livro, "Uma História de Amizade" de Alex Latimer e David Litchfield, seguida de atelier de ciências experimentais.

No dia 27 de março, dinamizado pelo Núcleo Museológico do Mar e Núcleo Museológico do Sal, foi efetuada atividade gratuita para Famílias e crianças dos 3 aos 12 anos - Histórias com Ciência, Leitura e exploração de um livro, "365 pinguins" de Jean Luc Fromental e Joëlle Jolivet", seguida de atelier de ciências experimentais.

No dia 6 de abril, O Viajante e escritor de viagens Miguel Cadilhe realizou a sua visita comentada à Exposição.

No dia 4 de maio, a Exposição foi parcialmente desmontada para o espaço do Meeting Point dar apoio logístico ao evento "WRC Vodafone Rally de Portugal", tendo ficado encerrada desde o dia 4 até dia 10 de maio.

No dia 11 de maio, dinamizado pelo Serviço de Biblioteca e Arquivo, foi apresentado o livro "Espécies Marinhas de Portugal" pelo seu autor Nuno Vasco Rodrigues, no espaço da Exposição.

No dia 21 de maio, no âmbito da programação da Exposição "O Mar é a Nossa Terra", foi apresentado no Auditório Municipal Madalena Biscaia Perdigão, o espetáculo The White Suite Fleet, "A Frota Branca", de Pamela Morgan com Teófilo Pimentel, Duane Andrews, Zezé Fernandes, Áurea Gomes e Kyle Gryphon. Este espetáculo que tem origem na Terra Nova, tem a sua inspiração nas experiências e memórias das gentes dos dois lados do Atlântico aquando dos nossos navios bacalhoeiros aportavam em St John´s. Além de áudio visual, inclui músicas originais, assim como temas tradicionais de cá e de lá, assim como reúne um conjunto de artistas/músicos portugueses e canadianos.

No dia 25 de maio, dinamizado pelo Núcleo Museológico do Mar e Núcleo Museológico do Sal, foi efetuada atividade gratuita para Famílias e crianças dos 3 aos 12 anos - Histórias com Ciência, Leitura e exploração de um livro, "A viagem da lagarta" de Suzanne Fossey, seguida de atelier de ciências experimentais.



Durante todo o verão, **de 14 de junho a 28 de setembro**, foram efetuadas visitas guiadas à exposição todos os sábados pelo curador Miguel Figueira.

No dia 25 de junho, foi montada no espaço do Meeting Point uma segunda exposição constituída por maquetes e painéis de projetos desenvolvidos por alunos do Mestrado Integrado em Arquitecura do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, sob a orientação do arquiteto Pedro Maurício Borges. Esta amostra do trabalho dos alunos teve por: Tema - o mar como território; Programa – devolver o mar à cidade, redesenhar a Cidade a partir do Mar; Objeto - do Cabo Mondego à Cova, incluindo Buarcos e a Figueira da Foz. Os projetos apresentados consistem em equipamentos coletivos, tais como: Centro de Indústrias Criativas; Edifício-pontão com Escola de Hotelaria e Museu do Mar com Centro de Dia.

No dia 5 de julho, foi realizada visita comentada à exposição ao grupo de participantes do II Transnational Forum on Sea and Sustainability, promovido pelo investigador Diego Inglez de Souza da Universidade do Porto, atualmente envolvido com o projeto de investigação SEALabHaus, financiado pelo Interreg Atlantic e coordenado pela Universidade da Coruña. A visita à exposição serviu como introdução ao território e às boas práticas no campo do turismo azul desenvolvidas na região centro do país.





No dia 8 de julho, foi realizada visita comentada à exposição "O Mar é a Nossa Terra", ao grupo de estudantes no workshop internacional que o Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra organizou, sob curadoria do Arq.to Pedro Maurício Borges. Tratando-se da edição de 2024 do CASA, Coimbra Architecture Summer Atelier, tendo por tema as frentes de água marítima e fluvial da Figueira da Foz, foi do maior interesse pedagógico os participantes terem então acesso à exposição O Mar É A Nossa Terra.







No dia 10 de julho, foi desmontada a extensão da exposição no Núcleo Museológico do Mar, o designado Módulo do Bacalhau, concentrando a Exposição "O Mar é a nossa Terra" no Meeting Point, com remodelação do Módulo do Alto.



No dia 20 de setembro, foi realizada a apresentação do livro "O Mar é a Nossa Terra" de autoria de Miguel Figueira com a participação do ex-ministro da Cultura Dr. Pedro Adão e Silva e o curador arq.to Pedro Bandeira.







No dia 26 de setembro, foi realizada visita guiada à Exposição "O Mar é a nossa Terra" a um grupo de docentes, no âmbito do curso de formação promovido pelo Plano Nacional das Artes, que teve como principal objetivo dar a conhecer o património cultural local aos docentes dos Agrupamentos de Escolas/Escolas não agrupadas do concelho da Figueira da Foz, de modo que estes espaços culturais possam vir a tornar-se locais de aprendizagens transdisciplinar.



Como os docentes demonstraram interesse em levar turmas de alunos à exposição, visitas que ocorreram durante o mês de outubro, esse foi o motivo principal para que a exposição de "O Mar é a Nossa Terra", não tivesse sido encerrada no final do mês de setembro. Ou seja, aproveitando

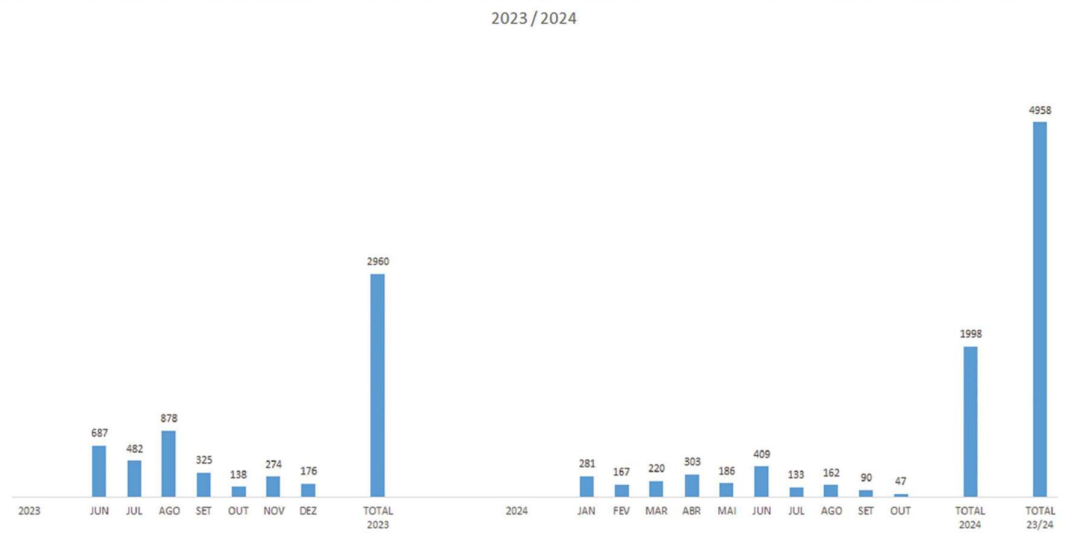
o início do ano letivo houve ainda a possibilidade de muitos alunos das escolas da figueira da foz visitarem a exposição e despertarem para as várias disciplinas aí presentes, entre as quais: história, geografia, desporto, biologia, arquitetura, engenharia, alterações climáticas, multimédia, etc. Visitas que ocorreram nos dias 8, 10 e 14 de outubro.

No dia 6 de outubro, foi feita a apresentação pública projetos desenvolvidos por alunos do Mestrado Integrado em Arquitetura do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, sob a orientação do arquiteto Pedro Maurício.

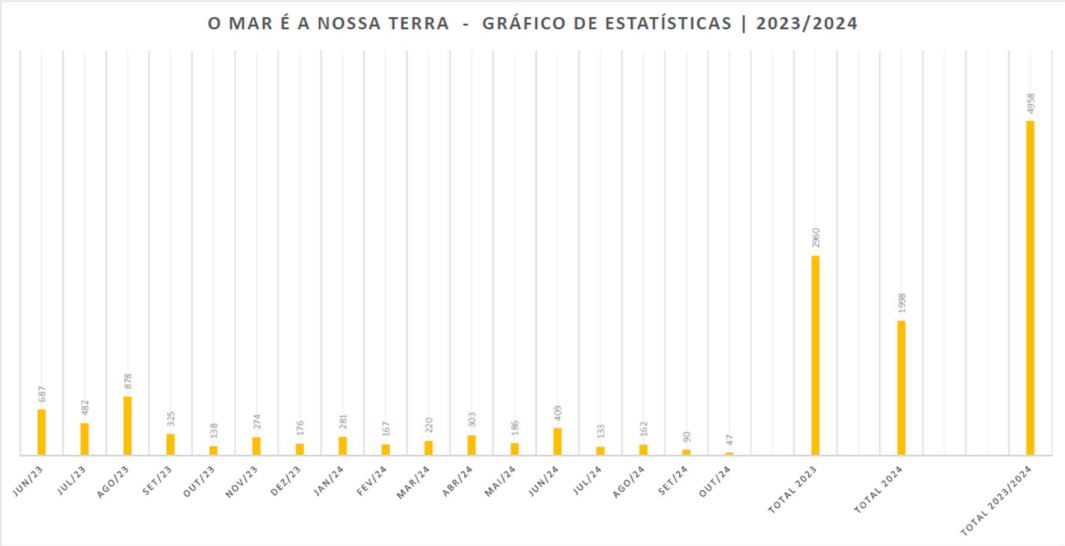




Estatística da exposição "O Mar é a nossa Terra. A construção sensível da linha de costa", no Meeting Point.



Como seria de esperar, no primeiro ano (2023) em que a exposição esteve patente ao público houve uma maior afluência à mesma, numa média de 384 visitantes por mês. Contudo, apesar da mesma já ter sido visitada por muitos visitantes, no ano 2024 tivemos uma média de 210 visitantes por mês e todos os dias que a exposição esteve aberta houve visitantes, sendo de salientar a frequência de muitos estrangeiros.



Exposição "Ouro Branco"



No final do ano 2023, a inauguração do espaço Lavos Espaço Multiusos LEM, foi acompanhada com a exposição de fotografias e poemas alusivos ao Sal, designada por "Saber fazer Sal – Ouro Branco", que a equipa do CAE produziu tirando partido das características arquitetónicas daquele novo espaço.



No final de março de 2024, esta exposição iniciou a sua itinerância para a sede da junta de freguesia de Vila Verde, onde foi readaptada atendendo às características da sala da assembleia da junta de freguesia. Tendo aí ficado patente até ao final do mês maio, recebendo a visita de mais de uma centena de visitantes.

Concurso Público de Conceção Simplificado para a Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz

No âmbito do Concurso Público de Conceção Simplificado para a Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz, no intuito de se fomentar a discussão e participação pública relativa aos trabalhos, a equipa do CAE promoveu a montagem de exposição representativa dos trabalhos premiados, junto à Marina em Mupis cedidos pela JCDecaux. Esta exposição esteve patente de 4 a 25 de janeiro, num ponto da cidade muito apreciado para passeios.

"25 DE ABRIL EM FOTOGRAFIA NA FIGUEIRA DA FOZ, Fotografias de JORGE DIAS

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, a equipa do CAE montou na Casa do Paço e em espaço ao ar livre, na esplanada Silva Guimarães, a exposição "25 DE ABRIL EM FOTOGRAFIA NA FIGUEIRA DA FOZ, Fotografias de JORGE DIAS". "50 Anos depois da alvorada de Abril, a Figueira da Foz mostrou esse momento da História de Portugal, pelos olhos de Jorge Dias. Furriel no RAP 3, o fotógrafo captou os movimentos da madrugada de 25 de Abril e as manifestações populares que lhe seguiram. São 50 "documentos", de um conjunto de centenas, que devolvem à memória coletiva, as imagens da Revolução dos Cravos."

Na Casa do Paço, a exposição esteve distribuída por 3 salas numa leitura sequencial, na "sala dos azulejos com paisagens", a madrugada do 25 de abril, na "sala dos azulejos com cavaleiros" o regresso e insurreição dos militares dentro do quartel, no dia 27 de abril, e na terceira sala as manifestações do 1º de maio. Na

esplanada Silva Guimarães esta sequência foi respeitada, tendo sido selecionado um menor número de fotografias que foram distribuídas pelos 8 Mupis, cedidos temporariamente pela JCDecaux, pelo período de 15 de abril a 20 de maio de 2024. Mais de duas centenas de visitantes marcaram presença neste espaço.



❖ **Quadro resumo das Exposições realizadas no âmbito do projeto CAE Fora de Portas**

Exposição "O Mar é a nossa Terra"	1 janeiro a 15 setembro	Meeting-Point	259	2520	
Exposição "Ouro Branco"	1 a 31 março	Lavos Espaço Multiusos	31	100	
Exposição "25 de Abril em Fotografia na Figueira da Foz" - Jorge Dias	15 abril a 20 maio	Casa do Paço	35	200	
Exposição "25 de Abril em Fotografia na Figueira da Foz" - Jorge Dias	15 abril a 20 maio	Esplanada Silva Guimarães	35	3500	média de 100 pessoas dia
Concurso Público de Conceção simplificado para a Zona de Entrada da Cidade da Figueira da Foz	janeiro	Passeio Marítimo	21	4200	média de 200 pessoas dia
		Total:	**32**	**8672**	

CAE ACOLHIMENTO/ CEDÊNCIAS DE ESPAÇO 2024

	CAE ACOLHIMENTO/ CEDÊNCIAS DE ESPAÇO 2024						
	Entidade – Nome Evento	**Dia**	**Mês**	**Sala**	**Duração -** (nº dias)	**PAX**	**Receita**
1	2ª edição Projeto Interescolas – Juntos, pelo Direito à Liberdade na Diferença	9	janeiro	GA	1	700	isento
2	Alice no País das Maravilhas	14	janeiro	GA	1	1084	1 379,92 €
3	Apresentação Figueira Champions Classic 2024	15	janeiro	SP2	1	23	isento
4	Sessão de Entrega de Prémios de Mérito da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	16	janeiro	GA	1	587	isento
5	Academia Roysel Alfonso Dance Show	20	janeiro	GA	1	534	2 610,85 €
6	O Feiticeiro de Oz	21	janeiro	GA	1	469	249,62 €
7	Mary Poppins	28	janeiro	GA	1	800	437,55 €
8	5ª edição – Pós-graduação Economia e Gestão Industrial	vários	março a julho	SP3	16	160	isento

9	Abraço à Humanidade	3	março	GA	1	325	isento
10	RAPUNZEL – Rituais Dell Arte	5	março	GA	1	1579	4 439,83 €
11	RAPUNZEL – Rituais Dell Arte	6	março	GA	1	1467	
12	Cafés à Quinta	7	março	JI	1	20	isento
13	Fame (CMDS)	12	março	GA	1	620	269,81 €
14	Cafés à Quinta	14	março	JI	1	20	isento
15	E Depois do Adeus (CMDS)	14	março	GA	1	663	275,00 €
16	Cafés à Quinta	21	março	JI	1	20	isento
17	Audição da Páscoa da EACAE	26	março	JI	1	80	isento
18	Cafés à Quinta	28	março	JI	1	20	isento
19	Cerimónia de Entrega de Diplomas de Mérito Desportivo	6	abril	AJCM	1	167	isento
20	Reunião com artesãos – DPAT	11	abril	SR	1	10	isento
21	Reunião Marketing and Project Manager – DPAT	11	abril	SR	1	5	isento
22	Escolíadas Glicínias Plaza	12 e 13	abril	GA	2	1176	390,57 €
23	Ação de sensibilização Rotary Club da Figueira da Foz – Projeto Mare Oceanus	19	abril	GA	1	600	isento
24	Reunião CLAS – Conselho Local de Ação Social	24	abril	AJCM	1	59	isento
25	Sinfonia pela Paz	25	abril	GA	1	359	isento
26	Espetáculo Solidário Mão na Mão	30	abril	GA	1	388	isento
27	Reunião Projeto Life Adapta Blues	23 e 24	maio	SP2	2	20	isento
28	XV Festival da Canção Es. Básica João de Barros	28	maio	GA	1	773	isento
29	Lançamento do jogo “O Tesouro da Rainha”	1	junho	AJCM	1	100	isento
30	Conferência – A Astronomia dos Lusíadas – Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	3	junho	AJCM	1	150	isento
31	Encanto	5	junho	GA	1	829	362,26 €
32	Abbey Road	6	junho	GA	1	732	320,28 €
33	Audição Final de Ano EACAE	19	junho	GA	1	121	isento
34	Animal Dance Flow	21	junho	GA	1	349	97,64 €
35	Formação – Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz	25	junho	SP3	1	15	isento
36	Audição de Canto EACAE	27	junho	AJCM	1	150	isento
37	Reunião – Serviço de Juventude e Desporto	1	julho	SR	1	10	isento
38	Pinóquio	2	julho	GA	1	675	366,23 €
39	Flashback The Show	4	julho	GA	1	690	316,51 €
40	Apresentação – Serviços online do Município	5	julho	AJCM	1	100	isento
41	A Terra do Nunca	6	julho	GA	1	816	372,64 €
42	A Bela e o Monstro	11	julho	GA	1	622	423,31 €

43	FESTEA – Polo da UC na Fig Foz – Companhia Teatro Noite Bohemia	12	julho	AE	1	100	isento
44	Intemporal	16	julho	GA	1	465	255,28 €
45	Universidade de Verão – Congresso Júnior no Campus UC na Figueira da Foz	25	julho	AJCM	1	105	isento
46	Residência Artística – 17º Festival Orquestra Nacional Jovens	27	julho	GA	6	216	isento
47	Residência Artística SIRL	2	agosto	GA	5	323	isento
48	Noite Branca	10	agosto	AE	1	1400	1 552,08 €
49	Até parece uma Revista | Uma nova comédia musical	1	outubro	GA	1	817	isento
50	Aula da Universidade Sénior	2	outubro	AJCM	1	150	isento
51	Gala 130 anos Sociedade Musical Santanense	20	outubro	GA	1	260	105,79 €
52	European Maritime Day	30	outubro	AJCM + foyer 1	1	197	isento
53	Dia do Patrono Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	13	novembro	GA	1	602	isento
54	Sessão Solene de Entrega dos Prémios de Mérito do AEZUFF	19	novembro	GA	1	776	isento
55	Reunião CLAS – Conselho Local de Ação Social	20	novembro	AJCM	1	60	isento
56	Reunião Figueira Champions Classic 2024 /2025	29	novembro	SE	1	10	isento
57	Palestra – Tabagismo	3	dezembro	AJCM	1	150	isento
58	Audição de Canto de Natal da EACAE	17	dezembro	JI	1	60	isento
	(VALOR COM IVA)			**Totais:**	**84**	**23778**	**14 225,17 €**

 # CAE ACOLHIMENTO/ CEDÊNCIAS DE ESPAÇO 2024: Esta rúbrica contempla todos os espetáculos cuja programação não é da responsabilidade do CAE, bem como todas as reuniões/ encontros de trabalho que estiveram isentos de pagamento.

ANÁLISE COMPARATIVA ATIVIDADES 2024

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024
Programação									
Espetáculos ao vivo (Programação CAE) (n.º)	84	116	87	115	108	134	117	85	52
Espetadores (n.º)	40 447	55 428	47 144	68 257	58 932	59 648	51 057	50 624	31 342
Serviço Educativo e Mediação de Públicos									
Atividades (n.º)						30	33	66	51
Participantes (n.º)						1 707	2 350	12 310	9 027
Cinema									
Sessões de Cinema (n.º)	33	34	43	37	46	38	49	36	52
Espetadores (n.º)	1 016	1 127	1 816	1 816	2 055	3 187	1 969	1 820	2 811
Exposições									
Exposições (n.º)									18
Visitantes (n.º)	10 112	13 857	11 786	17 064	14 733	14 912	12 764	12 656	17 281
Congressos & Reuniões									
Congressos & Reuniões, e outros (n.º)	58	72	54	64	40	46	64	98	11
Participantes (n.º)	8 416	11 515	7 100	6 488	8 404	13 731	11 865	11 260	2 168
CAE Fora de Portas									
Atividades (n.º)								29	36
Participantes (n.º)								3 600	14 955
Cedências de Espaços / Acolhimentos									
Cedências de Espaços / Acolhimentos (n.º)									84
Participantes (n.º)									23 778
Totais									
Total de Eventos (n.º)	175	222	184	216	194	248	263	314	264
Total de Espetadores, Visitantes e Participantes (n.º)	59 991	81 927	67 846	93 625	84 124	93 185	80 005	92 270	101 362

CONCLUSÕES

Feita que está a elencagem de todas as áreas de atuação do **Centro de Artes e Espectáculos** no ano de 2024, é hora de proceder à análise dos dados obtidos, tendo como contraponto os dados provindos dos anos anteriores.

Antes, porém, é imperioso fazer uma ressalva: há uma rúbrica que no ano em causa não permite uma análise comparativa por ter sido inserida pela 1ª vez no ano em questão- CAE *Cedências de Espaços/*

Acolhimentos. Esta separação permite aferir com rigor o público presente nas atividades intrínsecas à programação do **Centro de Artes e Espectáculos** e o público presente nos espetáculos que acolhemos ou cedemos os nossos espaços.

Neste contexto, urge analisar com especial cuidado o número de *Espetáculos ao Vivo (Programação do CAE)* de 2024 que perfaz o total de 52 parecendo manifestamente inferior quando comparável ao resultado obtido em 2023. A explicação é fácil se atentarmos à tabela *Cedência de Espaços/ Acolhimentos* que perfazendo 84 ocupações, 62 dizem respeito a espetáculos programados por outras instituições que o CAE acolheu e/ ou cedeu espaço. Assim, o número total de espetáculos resulta do somatório desses dois valores: *Espetáculos ao Vivo (Programação do CAE) + Cedência de Espaços/ Acolhimentos (62)* que perfaz o total de 114 espetáculos.

Situação análoga ocorre com a leitura que deve estar adjacente à contabilização do número de Congressos uma vez que, para o necessário rigor, deliberámos também separar os *Congressos e Formações* de *Reuniões/ Encontros de Trabalho* cujos espaços são cedidos ao abrigo das respetivas isenções. Mais uma vez se calcularmos o valor total de *Congressos e Formações (11)* com as *Reuniões/ Encontros de Trabalho (22)* enunciados na tabela *Cedência de Espaços/ Acolhimentos* o número final totaliza os 33 momentos em modo congresso e/ ou reunião de trabalho.

Imprescindível, pois, ter sempre presente esta nova rúbrica- *Cedência de Espaços/ Acolhimentos*- que nela congrega duas valências: Espetáculos promovidos por outras Instituições e Reuniões/ Encontros de Trabalho que acolhemos e/ ou cedemos os espaços, facultando uma leitura mais correta e rigorosa do trabalho desenvolvido.

A aposta no *Cinema* continua a comprovar que temos um público já fidelizado e com tendência a crescer, fruto também da qualidade das escolhas em termos de programação e em estrita relação com a Medeia. As sextas-feiras são, semanalmente, noites de cinema que não se concretizam pontualmente salvo honrosas exceções, havendo sempre o cuidado de encontrar um outro dia alternativo. Realizámos o mesmo número de sessões de cinema que equivale ao número de semanas de 2024: 52 sessões e 2811 espetadores.

No que concerne às *Exposições*, convém assinalar que houve uma exposição permanente nas Salas 2 e 3- «Mário Soares – 100 anos – 100 fotografias – Democracia», da autoria de Alfredo Cunha que assinalou todo um conjunto de atividades dinamizadas pelo Município da Figueira da Foz no âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares. Simultaneamente, houve sempre uma manifesta rotatividade nas demais salas de exposição- Sala de Ilustração, Sala Afonso Cruz e Sala Zé Penicheiro o que nos permitiu alcançar (valor estimado) os 17 281 visitantes. De notar que, pela primeira vez, procedemos ao computo das exposições programadas e realizadas, procedimento que iremos continuar a manter no decurso dos próximos anos.

O projeto *CAE Fora de Portas* encontrou no ano em análise, o ano de consolidação das diretrizes que lhe estão adjacentes o que permitiu não só o alavancar de um programa mais diversificado- da música, ao teatro, aos encontros com figuras de relevo do panorama artístico nacional e internacional, às exposições- mas também a sua extensão a mais freguesias e, consequentemente, uma abrangência muito mais significativa de público.

O CAE comprova em 2024 a solidez que, ano após ano, tem vindo a delinear como estratégia orientadora que lhe permite catapultar públicos diversos, graças a uma programação tão abrangente quanto

diferenciadora, de cariz nacional e internacional, capaz de atrair novos públicos e continuar a fomentar a tão indispensável fidelização daqueles que escolhem o Centro de Artes e Espectáculos como polo de referência cultural e artística.

Congressos, seminários, ações de capacitação, cinema, exposições e projetos artísticos inovadores assumiram-se como elos preponderantes para os resultados consolidados.

Em 2024, o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz apresentou 246 dias de programação variada e distinta, atingindo o maior número de espetadores, visitantes e participantes: **101 362**.

AGENDA CAE – ESPETÁCULOS

1º TRIMESTRE 2024

CONCERTO DE ANO NOVO: GNR COM CANTICUS CAMERAE e GRUPO CORAL DAVID SOUSA

DOMINGO | 7 JANEIRO | 17h00

CANTAE é o nome dado a uma iniciativa da Câmara Municipal da Figueira da Foz, numa parceria entre o Centro de Artes e Espectáculos (CAE) e os Coros da Figueira da Foz. Este projeto foi pensado no sentido de potenciar o desenvolvimento artístico e técnico do Coro, proporcionando-lhe novas experiências musicais com artistas de destaque no meio musical português.

Este Concerto de Ano Novo junta em palco os GNR com Canticus Camerae e o Grupo Coral David Sousa.

Os GNR são uma banda absolutamente incontornável na história da música portuguesa. 43 anos de uma carreira construída por canções de sucesso e por momentos únicos que fazem parte da nossa cultura. Canções como “Dunas”, “Efetivamente” ou “Pronúncia do Norte”, são a banda sonora da vida de milhões de portugueses. Em março, a banda lançou o novo single “Eu não sou assim”, que rapidamente conquistou o público português e grande rotação nas maiores rádios nacionais. Os GNR continuam na estrada a celebrar os seus 43 anos de carreira, com um novo espetáculo especial, capaz de conquistar todas as gerações.

PATA DE GANSO - PEDRO TEIXEIRA DA MOTA

QUINTA-FEIRA | 11 JANEIRO | 21H30 - SEXTA-FEIRA | 12 JANEIRO | 21H30

“Pata de Ganso” é o terceiro solo do humorista Pedro Teixeira da Mota.

Usando a capacidade de se observar a si próprio “visto de fora”, Pedro aponta as suas próprias limitações e fragilidades.

Depois de Impasse, onde expunha as dúvidas que tinha sobre a fase da vida em que se encontrava e de Caramel Macchiato, onde achou que já sabia onde estava, agora, em “Pata de Ganso”, Pedro apercebe-se que a pessoa que acredita que se está a tornar pode não ser a que sempre idealizou.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

DOMINGO | 14 JANEIRO | 15H00 e 18H00

Alice no País das Maravilhas é provavelmente a história de fantasias mais famosa de todos os tempos. Nas aventuras da pequena Alice, tudo é possível, tudo é maravilhoso, e na sua jornada desde que cai pela toca do coelho, a menina encontra personagens inesquecíveis e que povoam os sonhos da nossa infância, como

o Coelho Branco que anda sempre atrasado, o Gato de Cheshire que não pára de rir, o Chapeleiro Louco, ou a temida Rainha de Copas.

2:22 UMA HISTÓRIA DE FANTASMAS

SEXTA-FEIRA | 19 JANEIRO | 21h30

2:22 Uma História de Fantasmas é um thriller sobrenatural com um enredo brilhante, intrigante e cheio de adrenalina. Escrito por Danny Robins, premiado autor e criador do podcast de sucesso da BBC "The Battersea Poltergeist", 2:22 Uma História de Fantasmas é um dos maiores sucessos dos últimos tempos no West End, em Londres. A versão portuguesa conta com encenação de Michel Simeão e é protagonizada por Ana Cloe, Joana Seixas, João Jesus e Pedro Laginha.

Joana acredita que a sua nova casa está assombrada, mas o marido Samuel recusa-se a aceitar que os acontecimentos estranhos que têm ocorrido ultimamente estão relacionados com fenómenos sobrenaturais. Quando recebem Laura, amiga de longa data, e o seu novo namorado Quim, para jantar a trama aguça-se. Poderão os mortos regressar ao mundo dos vivos? Crença e ceticismo colidem quando percebem que algo de estranho se passa. Para descobrirem a verdade os quatro vão ter de ficar acordados até às 2:22.

CASCA DE NOZ- MIGUEL ARAÚJO

SÁBADO | 3 FEVEREIRO | 21H30

Em 2019 dei a volta ao país numa digressão de auditórios a que chamei de "Casca de Noz". Eu, sem guião, sozinho no palco, amparado pelos meus instrumentos e pelas minhas músicas. A aventura passou pelas principais salas do país e culminou com sessão dupla no Coliseu do Porto. Na altura ainda só ia a meio do que é a minha discografia editada. Em 2023 senti que já justificaria uma segunda temporada. Eis aqui a terceira, que irá percorrer algumas das salas que ficaram de fora da Casca de Noz do ano passado. De quando em quando as minhas músicas sentem vontade de se passearem por aí da forma que vieram ao mundo. É isso, a Casca de Noz. Venham!

SÃO CARLOS NA FIGUEIRA DA FOZ- 9ª SINFONIA DE BEETHOVEN: CONCERTO CORAL-SINFÓNICO

SÁBADO | 17 FEVEREIRO | 21H30

A Sinfonia n.º 9 (A coral), estreada em 1824, a última de Beethoven, é considerada o símbolo precursor do Romantismo, dado que, pela primeira vez, um importante compositor incorporou numa sinfonia a voz humana como elemento estrutural, dando-lhe importância tão relevante como a dos efetivos instrumentais. A obra tornou-se, assim, modelo aproveitado por inúmeros outros músicos (de Mahler a Berio) nos séculos seguintes.

O texto, um excerto da Ode à alegria de Friedrich Schiller, surge cantado no último andamento. O veemente empenho humanístico fez com que esta sinfonia se tivesse tornado símbolo de Fraternidade – foi escolhida, inclusivamente, como Hino da União Europeia, num arranjo de Herbert von Karajan. É uma das mais amadas e interpretadas obras do repertório musical mundial. Os dois grandes corpos artísticos do Teatro Nacional de São Carlos já se uniram inúmeras vezes para a sua execução. O facto de a cantarem uma vez mais "com alegria" (Schiller) é prova da imortalidade da composição.

SÃO CARLOS NA FIGUEIRA DA FOZ- MADAMA BUTTERFLY, DE GIACOMO PUCCINI

SÁBADO | 24 FEVEREIRO | 21H00

A ópera "Madama Butterfly" conheceu várias versões antes da estreia, em 1907, daquela que é hoje comummente executada. É uma obra trágica, rematada por um suicídio, que se centra em Cio-Cio-San, japonesa de quinze anos, seduzida e abandonada por um oficial da marinha norte-americana de passagem pelo Oriente. O papel titular é um dos mais complexos e exaltantes da história da ópera e requer à sua intérprete uma vocalidade excecional, capaz de traduzir, em *fortíssimo*, estados de verdadeiro desespero e, simultaneamente, moldar-se a ambientes de delicada fragilidade.

Esta nova produção recupera um belíssimo guarda-roupa propositadamente confecionado no Japão, para uma produção que subiu à cena no Teatro Nacional de São Carlos na década de 70 do século passado.

Nova produção do Teatro Nacional de São Carlos

RUY DE CARVALHO- A HISTÓRIA DEVIDA

SEXTA-FEIRA | 1 MARÇO | 21H30

Simplesmente Ruy ou Ruy de Carvalho, figura máxima do Teatro em Portugal sobe ao palco, abre o coração e conta histórias inéditas da sua longa e inspiradora carreira. Histórias de amor, histórias de humor e até mesmo histórias para nos emocionar. É o Ruy de Carvalho como nunca o vimos e ouvimos!

E porque não é todos os dias que temos o Ruy perto de nós, o público também será convidado a fazer perguntas a Ruy de Carvalho, fazendo desta experiência mais do que um espetáculo, mas uma conversa intimista entre amigos. E que melhores amigos o Ruy podia ter para conversar senão o seu adorado público?

DRINK & TELL |TINTIM POR TCHIM-TCHIM COM JORGE SERAFIM

SÁBADO | 2 MARÇO | 21H30

Jorge Serafim é natural de Beja e define-se essencialmente como um contador de histórias tradicionais e um promotor do livro e da leitura. Há cerca de 20 anos que percorre o país de lés a lés levando a arte milenar da palavra nua, bela e crua, a escolas, bibliotecas públicas, centros de dia, feiras do livro, auditórios, centros culturais, festivais de teatro. Da itinerância que constrói dia-a-dia, enquanto narrador oral, já acrescentou geografia em Espanha, Argentina, Cabo Verde, Macau, Canadá e Luxemburgo. É presença regular na SIC e na RTP1 em programas de humor e é também autor de vários livros: "A.Ventura", "A Sul de Ti" e "Estórias do Serafim".

RAPUNZEL E A RELÍQUIA DO EGIPTO

SEXTA-FEIRA E SÁBADO | 5 e 6 MARÇO | 10h30 e 14h30

Era uma vez, no Reino de Pandora, um Rei e uma Rainha, que planeavam há muito, o nascimento da sua primeira filha. Mas o tempo passava e a Rainha não engravidava, até que um dia, o Rei Alexia e a Rainha Nefertari, resolvem pedir ajuda a uma feiticeira do Reino, Gothel. Poucos meses depois, a Rainha consegue dar à luz uma bela princesa, chamada Rapunzel.

Pouco depois de nascer, a princesa Rapunzel é raptada, os Reis procuram-na durante anos, sem encontrar nenhuma pista. Será a princesa Rapunzel encontrada? E o que faz o sapo Guga nesta história? Também se fala de um ladrão conhecido, mas com pouco talento para roubar, quem será?

Juntem-se a nós, para viajarmos juntos nesta incrível viagem pelo Reino de Pandora!

ELAS CONVIDAM: NENA CONVIDA TIAGO NOGUEIRA

SEXTA-FEIRA | 8 MARÇO | 21H30

Cantautora natural de Lisboa, Nena sentiu desde muito cedo a paixão pela música, tendo escrito a primeira canção com apenas 12 anos. Em 2019, iniciou a sua carreira musical graças ao incentivo e apoio de João Só. As suas influências vão de John Mayer a Taylor Swift, passando por nomes como Sara Bareilles, Dixie Chicks ou Maro. O tema mais recorrente das suas canções é o amor, num processo composicional onde letra e música nascem em simultâneo. O cartão de apresentação ao público foi “Portas do Sol” e, mais recentemente, “Do Meu ao Teu Correio”, "Passo a Passo" e "Segui".

Em novembro de 2023, estreia-se no Coliseu dos Recreios para apresentar o álbum de estreia "Ao Fundo da Rua", editado no final deste ano.

Neste concerto convida Tiago Nogueira, vocalista de Os Quatro e Meia, projeto que mantém, em simultâneo com o exercício da medicina.

ELAS CONVIDAM: BIANCA BARROS CONVIDA D.A.M.A

SÁBADO | 16 MARÇO | 21H30

Apaixonada por música desde criança, Bianca Barros conta já com dois singles originais. Depois de ter editado “Inevitável”, em 2021, Bianca Barros deu a conhecer o seu segundo single original, “Antes da Noite Acabar”, em 2022. É na música que Bianca Barros se sente verdadeiramente feliz e é por isso que, apesar de ser licenciada em design de moda, é sempre aí que regressa. Aos 16 anos participou no The Voice Portugal, tendo chegado à semifinal, e agora, com pouco mais de 20, agarra novamente o sonho, percorrendo o caminho da autoria de canções.

Neste concerto convida os D.A.M.A, um dos projetos com maior êxito da música pop portuguesa, que celebrou 10 anos de carreira em 2022.

PIRATAS E SEREIAS, OSTRAS E BALEIAS (FILME-CONCERTO)

DOMINGO | 17 MARÇO | 16H00

O filme-concerto “Piratas e Sereias, Ostras e Baleias”, apresentado pelo Space Ensemble, leva o público numa viagem às profundezas dos oceanos, embalado na magia do cinema de animação.

Este espetáculo é composto por várias curtas-metragens de animação, musicadas em tempo real por inúmeros instrumentos, desde os mais clássicos aos mais futuristas.

As histórias são repletas de personagens impressionantes, como um pescador que, afinal, era um peixe, ou um barquinho casca de noz que dá a volta ao mundo, capazes de cativar o público até ao fim.

POEMAS DA VIDA DE MÁRIO SOARES: RECITAL DE POESIA COM ANTÓNIO DURÃES

QUINTA-FEIRA | 21 MARÇO | 21H30

No prefácio à primeira edição do livro “Os Poemas da Minha Vida”, Mário Soares fala de si na qualidade de não especialista de poesia. Em sua defesa diz ter “perfeita consciência de ser tão-só um simples amador, de gosto discutível” muito embora tenha sido toda a vida “amigo de poetas, e grandes poetas”.

Sendo casado com Maria Barroso, atriz e “uma excecional declamadora” como a caracteriza, afirma que “não nos faltou nunca, em casa, o convívio com poetas em improvisadas sessões de leitura de poesia”.

Dessa coletânea, vinte anos depois, resulta hoje esta seleção poética mais afinada com um conjunto de ideias que querem celebrar, por um lado, Portugal e os portugueses; por outro, a Liberdade, (uma vez que comemoramos os cinquenta anos da democracia portuguesa); e, por fim, a poesia, esse bem essencial, neste 21 de março, Dia Mundial da Poesia.

Espetáculo no âmbito do programa de Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares – Um Homem de Cultura

FICÇÕES COM VERA HOLTZ

22 e 23 MARÇO | 21H30 - 24 MARÇO | 17h00

A peça "Ficções" é inspirada no best-seller "Sapiens", de Yuval Harari, onde a atriz Vera Holtz desdobra-se em personagens, canta, improvisa, conversa com a plateia, brinca e instiga-a a pensar. Um desafio que nos propõe reflexões sobre a evolução humana e o caminho que ela leva.

Vera Holtz, premiada pela sua genial interpretação em "Ficções", estará em palco acompanhada pelo músico Federico Pupii. O monólogo foi escrito para a atriz e funde a "Vera Viral", enquanto persona do seu tão peculiar Instagram, com a atriz, a mulher de cabelos brancos, sem filhos, que questiona: o que andamos a fazer com as nossas virtudes?

Um espetáculo único e poderoso que nos leva a viajar pela história da Humanidade, que nos levará de mãos dadas com uma das melhores atrizes de sempre do Brasil, a uma reflexão obrigatória e necessária.

ESCOLA DE ROCK PAREDES DE COURA- RESIDÊNCIA DE INTERCÂMBIO

CONCERTO FINAL | 28 MARÇO | 21H30

A Escola do Rock Paredes de Coura nasceu em 2014, na terra do icónico Festival Paredes de Coura, contribuindo para o fomento deste já clássico romance entre a vila e o rock'n'roll. Esta escola funciona num formato de residência intensiva durante uma semana, onde alunos de todo o país aprendem as melhores músicas rock de todos os tempos, com o objetivo de preparar uma setlist para ser apresentada em concertos e tours em palcos incríveis.

As turmas da Escola do Rock já atuaram em vários festivais, bem como em algumas das melhores salas de espetáculo de Portugal e da Galiza.

Esta Residência de Intercâmbio decorre de 25 a 28 de março, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão. O Concerto Final realiza-se no dia 28 de março, pelas 21h30, no Grande Auditório do CAE, com entrada gratuita.

JOÃO SÓ CONVIDA OS QUATRO E MEIA

SÁBADO | 30 de MARÇO | 21H30

Quem conhece o João raramente o vê sozinho. A sua carreira é uma rede que junta e cruza muitos artistas e amigos. Enquanto compositor, produtor e artista, não só partilha palcos como partilha canções.

João Só celebra agora 15 anos de carreira com uma digressão especial. Em cada concerto, um convidado diferente com histórias e temas de cada um, mas em todos a certeza de ser um espetáculo inesquecível e carregado de boa disposição.

15 anos Só, mal acompanhado Nunca! Neste espetáculo no CAE, João Só convida Os Quatro e Meia.

AGENDA CAE - CINEMA

1º TRIMESTRE 2024

DIAS PERFEITOS

SEXTA-FEIRA, 5 JANEIRO, 21h30

Neste delicado drama do quotidiano, Wim Wenders narra a história de Hirayama, um japonês que aparenta encontrar a felicidade numa vida simples enquanto empregado de limpeza de casas de banho em Tóquio. Para além da sua rotina meticulosa, Hirayama nutre uma paixão pela música, pelos livros e pela fotografia de árvores. Através de uma série de encontros inesperados, são revelados detalhes do seu passado que desencadeiam uma reflexão profundamente poética e comovente sobre a capacidade de encontrar beleza no mundo que nos rodeia.

Prémio de Melhor Ator e Prémio do Júri Ecuménico do Festival de Cannes. Candidato japonês aos Óscares 2024.

O PROCESSO GOLDMAN

SEXTA-FEIRA, 26 JANEIRO, 21h30

Novembro de 1975. Início do segundo julgamento de Pierre Goldman, militante francês da esquerda radical. Durante o seu primeiro julgamento, Goldman havia sido condenado a pena de prisão perpétua por ter cometido quatro assaltos à mão-armada, dos quais teriam resultado duas mortes. Após declarar a sua inocência relativamente a esta última acusação, o julgamento transforma-se numa cause célèbre que reflete as tensões políticas, ideológicas e raciais que marcam os anos 70 na Europa. Evasivo e provocador, Goldman contribui para o mediatismo em torno de um caso que dividiu o estado francês e alimentou a polarização entre a esquerda intelectual e a direita conservadora.

OS DELINQUENTES

SEXTA-FEIRA, 2 FEVEREIRO, 21H30

Em determinado momento das suas vidas, dois funcionários de um banco questionam-se acerca da existência miserável que têm pela frente. É então que um deles, Morán, planeia um assalto que lhe permita reunir dinheiro suficiente para nunca mais ter de trabalhar, e convoca o seu colega, Román, para o ajudar. Em breve, e sob pressão de uma investigação interna, Román dirige-se a uma localidade rural remota com a intenção de esconder o dinheiro, quando conhece uma mulher que mudará a sua vida para sempre.

Entre o humor seco e o drama existencial, “Os Delinquentes” é uma epopeia argentina que promete tornar-se um clássico de culto.

AS ERVAS SECAS

SEXTA-FEIRA, 9 de FEVEREIRO, 21H30

Num local remoto que parece ter apenas duas estações – um inverno coberto de neve e um verão que revela as suas altas pastagens – um professor de meia-idade, que anseia por uma transferência para Istambul, desenvolve uma obsessão pouco saudável por uma aluna de 14 anos. Uma denúncia desencadeada pela descoberta de uma carta de amor leva a uma imersão chekoviana na identidade psicológica das personagens, num filme extremamente absorvente.

Com “As Ervas Secas” o realizador turco Nuri Bilge Ceylan regressa à Anatólia e aos seus célebres planos fotográficos e retratos de grande beleza.

Prémio de Melhor Atriz do Festival de Cannes.

FOLHAS CAÍDAS

SEXTA-FEIRA, 16 FEVEREIRO, 21H30

Duas pessoas solitárias encontram-se por acaso na noite de Helsínquia e tentam encontrar o primeiro, único e último amor das suas vidas. Mas o caminho para atingir esse objetivo é cheio de obstáculos: o alcoolismo, números de telefone perdidos, não saberem o nome um do outro. E a tendência geral da vida em criar obstáculos no caminho daqueles que buscam a felicidade.

Esta gentil tragicomédia é a quarta parte da trilogia da classe trabalhadora de Aki Kaurismäki (Shadows in Paradise, Ariel e The Match Factory Girl).

Prémio do Júri do Festival de Cannes.

O PIOR HOMEM DE LONDRES

SEXTA-FEIRA, 23 FEVEREIRO, 21H30

Inspirado em personagens históricas, "O Pior Homem de Londres" é um notável retrato do mundo dos pré-Rafaelitas, na era vitoriana. Grandes artistas, como Dante Gabriel Rossetti, Algernon Charles Swinburne e Elizabeth Siddal, que viveram e criaram numa atmosfera de liberdade, vício e amoralidade, e o famoso crítico John Ruskin…. Entre eles, Charles Augustus Howell — o pior homem de Londres.

O FARAÓ NEGRO, O SELVAGEM E A PRINCESA

SEXTA-FEIRA, 15 MARÇO, 21H30

São três histórias que decorrem em três épocas, ambientadas em três mundos diferentes: uma epopeia vinda diretamente do antigo Egipto; uma lenda medieval francesa, da região de Auvergne; e, finalmente, uma fantasia do século XVIII vestida de trajes otomanos e ambientada em palácios turcos.

Um filme primorosamente animado que nos transporta por paisagens reais e oníricas sempre inesperadas e frequentemente contrastantes, povoadas por deuses esplêndidos e tenebrosos, tiranos aviltantes e protetores benevolentes, amantes astutos e príncipes e princesas que fazem apenas o que lhe apetece – tudo numa deslumbrante explosão de cor.

AGENDA CAE – EXPOSIÇÕES

1º TRIMESTRE 2024

MÁRIO SOARES

100 ANOS – 100 FOTOGRAFIAS – DEMOCRACIA

7 de DEZEMBRO de 2023 a 31 de DEZEMBRO de 2024 | Sala 2 e 3 | Entrada livre

A exposição "100 Anos – 100 Fotografias - Democracia", da autoria de Alfredo Cunha, realiza-se no âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares.

Alfredo Cunha nasceu em 1953, em Celorico da Beira. Em 1970 iniciou a carreira profissional em fotografia publicitária e comercial. No ano seguinte, estreou-se como fotojornalista no jornal Notícias da Amadora. Colaborou com os jornais O Século e O Século Ilustrado, com a revista Vida Mundial, com a Agência Noticiosa Portuguesa – ANOP e com as agências Notícias de Portugal e Lusa.

Foi fotógrafo oficial dos presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares, e recebeu a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. Foi editor fotográfico em jornais como O Público e Jornal de Notícias. Em 2002 colaborou com Ana Sousa Dias no programa televisivo Por Outro Lado, da RTP2. De 2010 a 2012, foi diretor fotográfico da Agência Global Imagens. Atualmente trabalha como freelancer e desenvolve vários projetos editoriais.

Do seu percurso destacam-se as séries de fotografias dedicadas ao 25 de Abril de 1974, à descolonização portuguesa em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Cabo Verde, ao PREC (Processo Revolucionário em Curso, 1974-1975), à queda de Nicolae Ceausescu, na Roménia (1989), e à Guerra do Iraque (2003). Publicou diversos livros de fotografia.

MARTA NUNES

EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO

Marta Nunes nasce na primavera de 1984, em Lousada. Formada em Arquitetura pela Universidade da Beira Interior, é ainda durante o curso que surgem os primeiros trabalhos de ilustração para publicações. Desde 2010 que participa em exposições coletivas e individuais. A partir de 2019, a ilustração é cada vez mais a sua principal atividade, onde o interesse pela tradição e cultura portuguesas marca alguns dos seus trabalhos. As expressões, as pessoas e os ofícios tradicionais são o que mais a inspiram na construção de narrativas, mas também os objetos do quotidiano e a poética dos dias úteis.

É membro da Portugal Manual desde 2021.

Uma exposição realizada em parceria com a Bruaá Editora.

OLHARES- LUÍS CARLOS

Sala Afonso Cruz | 6 de JANEIRO a 3 de MARÇO | Entrada livre

Luís António Rodrigues Carlos nasceu em 1972, na Figueira da Foz. É licenciado em Direito. A sua paixão pela fotografia é recente, mas está presente nas suas memórias desde pequeno. Numa fase da sua vida, a fotografia preencheu um espaço vazio, a que não é alheio o facto da Figueira da Foz ter uma luz diferente e paisagens inspiradoras. Através da fotografia quer mostrar a sua terra, no seu olhar atrás da objetiva. Esta exposição visa trazer uma perspetiva pessoal, do que é o seu amor pelas suas raízes. Numa terra de beleza natural, é fácil de registar o contemplar de momentos únicos das suas paisagens e gentes. Eleito fotógrafo do ano, pela Figueira TV, pelo seu percurso em prol da divulgação da Figueira da Foz, através das suas fotografias e da Timeofffigueiradafoz, ultimamente também tem participado em alguns concursos de fotografia, para mostrar a sua terra.

DINÂMICA DO ECLIPSE - SILVA REY

Sala Zé Penicheiro | 20 de JANEIRO a 25 de FEVEREIRO | Entrada livre

Silva Rey, 54 anos, autodidata.

Desenho, pintura e escultura; três práticas diferenciadas, mas entrelaçadas.

A escultura resulta depois da pintura num processo mais minimalista, redutor, devido à colocação da ideia num objeto com volumetria e equilíbrio.

O totem, escultura simbólica venerada, diz-nos que a natureza é a base de toda a criação de arte. Ela pede que a deixem calmamente entre os chilreios, o sopro do vento e os pingos da chuva. Neste "silêncio", os meus trabalhos pedem que os ouçam e entendam.

Na face oculta da lua nunca haverá eclipse.

MAGENTA, 90 DIAS NO CAE A DIVULGAR ARTE

Sala Zé Penicheiro | 2 de MARÇO a 26 de MAIO | Entrada livre

A Magenta - Associação dos Artistas pela Arte, estará presente na Sala Zé Penicheiro do CAE, no período de 2 de março a 26 de maio, divulgando arte em diversas vertentes como Pintura, Escultura e Cerâmica.

MULHERES: IMAGENS DE ARQUIVO

ARQUIVO FOTOGRÁFICO MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Sala Afonso Cruz | 8 de MARÇO a 28 de ABRIL | Entrada livre

As fotografias de mulheres do Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz são o mote para esta exposição, no âmbito do Dia Internacional da Mulher. Através dos olhares dos mais variados fotógrafos, reunidos no espólio do Arquivo, a seleção que se apresenta debruça-se sobre a figura feminina nos mais variados aspetos do dia a dia, no trabalho e em lazer. Nesta mostra estão reunidos retratos de estúdio, fotografias artísticas e casuais ao longo de um arco temporal que vai desde os finais do século XIX a meados do século XX.

AGENDA CAE – ESPETÁCULOS

2º TRIMESTRE 2024

A FLOR E O GNOMO- MUSICAL SENSORIAL PARA BEBÉS

DOMINGO | 7 ABRIL | 15H30

“A Flor e o Gnomo” é um espetáculo que reúne música, dança e teatro, adaptado para crianças dos 6 meses aos 4 anos. Este musical é uma experiência multissensorial de colo, concebida para dar os primeiros passos na arte. Promove a sensibilidade, a criatividade e a comunicação da criança através de estímulos visuais, auditivos, olfativos e motores. Um universo de melodia e ritmo que semeia a escuta ativa, a curiosidade, a memória e a linguística na criança através da repetição de sons.

Em todos os jardins, de todas as casas, há um guardião, há um Gnomo. Bubá é o Gnomo da nossa história. No seu jardim crescerá uma flor muito especial. Juntos, cantam e dançam enquanto cuidam da natureza. Mas cuidado! Vem aí a Lagarta Comilona!

Com ideia original de Guilherme de Bastos Lima, este espetáculo é cantado e tocado ao vivo, e os intérpretes, além de artistas, também são pedagogos do ensino artístico.

ESCOLÍADAS GLICÍNIAS PLAZA 12 | 13 ABRIL

Escoliadas Glicínias Plaza é um concurso artístico interescolar, direcionado para o ensino secundário regular, profissional, público e privado, que abrange os distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu. As escolas participantes preparam provas na área do Teatro, Música e/ou Dança, Artes Plásticas e Claque e competem entre si ao longo de várias sessões. Cada escola junta, em média, mais de uma centena de elementos da comunidade para participar neste projeto.

Em palco, a escola divide-se em Equipa, Claque e Apresentador. Há também o Staff da Escola que ajuda na preparação da participação e no apoio à escola, podendo envolver várias dezenas de pessoas.

Este é um projeto desenvolvido há mais de 30 anos pela Associação Escoliadas. Em 2024, celebra a 33ª edição.

ANTÓNIO SALA – O COMUNICADOR: 60 ANOS DE CARREIRA

DOMINGO | 14 ABRIL | 18h00

O espetáculo António Sala – O Comunicador assinala os 60 anos da carreira de António Sala. Um espetáculo de teatro musical em que o humor e os afetos andam de mão dada.

Quem não se lembra de acordar com a simpática e ímpar voz do inconfundível António Sala.... Conquistou o coração de todo um país a partir do momento em que entrou pela primeira vez nas nossas casas, através da magia da rádio... De lá para cá o apreço só cresceu.

Do mítico passatempo radiofónico "Jogo da Mala" ao concurso televisivo "Palavra Puxa Palavra", são recriados em palco os marcos mais significativos de uma longa carreira, partindo da tenra infância, onde descobriu o que queria ser quando fosse adulto – Comunicador.

António Sala é a figura central e principal ao lado de um grupo de excelentes atores e uma extraordinária banda ao vivo. Um espetáculo a não perder!

LUÍS OSÓRIO- FICHEIROS SECRETOS

SÁBADO | 20 ABRIL | 21H30

"Ficheiros Secretos" é um espetáculo de Luís Osório criado a partir do seu livro homónimo. Uma performance inédita de um jornalista e escritor reconhecido que arrisca agora o que nunca foi feito.

Luís Osório assume o papel de narrador da história recente de Portugal, convocando para o palco memórias de personagens marcantes como Álvaro Cunhal, Mário Soares, José Saramago, Amália Rodrigues, Francisco Sá Carneiro, Jorge Sampaio, entre outros. O autor conduzirá a audiência numa viagem pelo último século português e pela vida de alguns dos protagonistas que marcaram o nosso tempo. Uma viagem partilhada com o público e que terá como convidados Pedro Santana Lopes, Conceição Monteiro, Luísa Amaro, que interpretará um tema de Carlos Paredes, e Diogo Agostinho. A voz off está a cargo do ator João Reis.

No palco, Luís estará exposto como os atores. Não terá rede, será ele e o público mais as histórias que trazem fantasmas bons e maus.

Um espetáculo de segredos, confissões, medo e esperança, com um Luís Osório como nunca o viu.

SIN+FONIA PELA PAZ- Espetáculo inserido nas comemorações dos 50 anos do 25 abril.

QUINTA-FEIRA | 25 ABRIL | 18H00

Sin+Fonia pela Paz é uma obra conjunta dos maestros Francisco Manuel Relva Pereira, de Portugal; Makris Charalampos, da Grécia; Francisco José Rosal Nadales, de Espanha; Ilio Volante, de Itália; José Perales, do México; e Cristiano Barros, de Portugal. Contará, ainda, com a participação dos cantores Diogo Pinto, de Portugal, e Carolina Móran, do México.

Sin+Fonia pela Paz é a segunda experiência conjunta dos compositores, na sequência da *Suite 2020* que desenvolveram a propósito da pandemia de Covid-19, precisamente no ano em que a crise sanitária eclodiu com grande força em todo o Mundo. A nova peça orquestral mantém o espírito beneficente da primeira, novamente com a participação das bandas de música de Lares e de Santana.

RECITAL DE PIANO COM TERESA DA PALMA PEREIRA

DOMINGO | 28 ABRIL | 17H00

Espetáculo no âmbito do CAE Fora de Portas.

Um ano volvido sobre a homenagem prestada a Madalena de Azeredo Perdigão, personalidade com uma obra ímpar em prol da música e da arte, por ocasião do centésimo aniversário do seu nascimento, a Figueira da Foz volta a acolher um recital de piano de Teresa da Palma Pereira, onde serão interpretadas composições de Liszt, Chopin, Albéniz, Tchaikovsky e Rimsky-Korsakov.

KIT JONES E LINDA JONES

3 MAIO | 4 MAIO

A música de Christopher Mark Jones vai beber influências à folk, country, blues, jazz e r'n'b. Utilizando diversos pontos de vista para narrar a vida e o amor em tempos incertos, convida o ouvinte a pensar, sentir e dançar. Na sua música podem ouvir-se ecos de Greg Brown, Lyle Lovett, John Prine, Bruce Coburn e Darrell Scott.

Entre a carreira de basquetebolista e professor de Francês, Jones tem atuado em várias cidades europeias, pequenas salas de New England, Pittsburgh, entre outras. "Looking for the Light" (2021) é o seu sexto registo de temas originais de folk, enquanto "Montréal Encore (2022) é um disco em língua francesa feito em colaboração com o poeta Bernard Pozier.

DRINK & TELL - TINTIM POR TCHIM-TCHIM Com SOLEDAD FELLOZA

Uma sessão de contos na companhia de um copo de vinho e de algo mais…

SÁBADO | 4 de MAIO | 21H30

Com organização conjunta da Bruaá e do CAE, e a parceria da Loja Sol Engarrafado e do Restaurante Olaias, o encontro Tintim por Tchim-Tchim pretende ser um tempo e espaço para ouvir e contar. Uma sessão de narração oral para adultos, ao qual se juntará o vinho, e algo a saborear, complementos perfeitos para uma noite de partilha, em que, juntos, teceremos essa trama feita de palavras e silêncios que faz dos contos poderosos instrumentos de pensamento que estimulam a fantasia, sensibilidade, memória e expressão. Esta sessão terá como convidada a contadora uruguaia Soledad Felloza.

Soledad Felloza é uruguaia de nascimento e galega por adoção. Atriz, contadora de histórias, fotógrafa e diretora do Festival Internacional de Narração Oral Atlântica, com sede na Galiza, tem atuado em festivais da América Latina, Europa e África. É também autora de livros para a infância como "La Vuelta al Mundo" e "A Cozinheira do Rei", Prémio Europeu de Narração Oral do Melhor Conto para Crianças, com edição em português. Para além de ser formadora na área da narração oral, tem vindo ao longo dos anos a desenvolver um importante trabalho de mediação e animação da leitura em várias bibliotecas.

Uma sessão de celebração do ato de contar e ouvir histórias, essa experiência única e ancestral, renovada constantemente pela cumplicidade entre ouvinte e contador. Brindemos.

SIMÃO - SUPERCOELHO E A PEDRA MÁGICA

DOMINGO | 5 MAIO | 11h00 | 15h00

Simão é um coelhinho irresistível e traquinas que adora imaginar-se como um super-herói! Quando brinca com os seus amigos, formam o grupo Supercoelho!

No espetáculo “Supercoelho e a Pedra Mágica” vais conhecer os teus heróis preferidos, Simão, o seu irmão mais novo Gaspar e a sua melhor amiga Lou.

Para estes coelhinhos, por vezes um pouco gulosos, dois rebuçados para cada um, não são suficientes! Como a mãe do Simão não lhes quer dar mais, o Simão imagina que existe uma pedra que a faz dizer SIM: se a encontrassem, a sua mãe diria que SIM a tudo o que quisessem! A Lou e o Gaspar acham que é uma ótima ideia! Assim, o grupo Supercoelho parte para uma nova missão, mas, infelizmente, o vilão - Professor Lobo - também lá está, em busca desta pedra extraordinária...

A FLOR E O GNOMO: MUSICAL SENSORIAL PARA BEBÉS

DOMINGO | 19 MAIO | 15H30- TEATRO MUSICAL PARA BEBÉS | Dos 6 meses aos 4 anos

“A Flor e o Gnomo” é um espetáculo que reúne música, dança e teatro, adaptado para crianças dos 6 meses aos 4 anos. Este musical é uma experiência multissensorial de colo, concebida para dar os primeiros passos na arte. Promove a sensibilidade, a criatividade e a comunicação da criança através de estímulos visuais, auditivos, olfativos e motores. Um universo de melodia e ritmo que semeia a escuta ativa, a curiosidade, a memória e a linguística na criança através da repetição de sons.

Em todos os jardins, de todas as casas, há um guardião, há um Gnomo. Bubá é o Gnomo da nossa história. No seu jardim crescerá uma flor muito especial. Juntos, cantam e dançam enquanto cuidam da natureza. Mas cuidado! Vem aí a Lagarta Comilona!

Com ideia original de Guilherme de Bastos Lima, este espetáculo é cantado e tocado ao vivo, e os intérpretes, além de artistas, também são pedagogos do ensino artístico.

ORQUESTRAE - TAXI Com FILARMÓNICA MAIORQUENSE e FILARMÓNICA DO ALQUEIDÃO

SÁBADO | 18 MAIO | 21H30

Os TAXI nasceram no Porto, em 1979. Absorvendo a influência musical pós-punk, new wave e ska, inicialmente os TAXI compunham e interpretavam temas originais cantados em inglês. Essa situação mudou quando, em fevereiro de 1981, num concerto no Colégio Alemão no Porto, são “descobertos” por dois elementos da editora Polygram. São imediatamente convidados a gravar um álbum, com a condição de ser cantado em português.

Os TAXI editaram o seu primeiro disco em 1981, um registo que se tornaria no primeiro disco de ouro do rock português. Em 1982 editam o álbum “Cairo”, também disco de ouro, cuja capa em lata se tornou rapidamente num objeto de culto. A banda gravou, até à data, cinco álbuns de originais, com temas tão famosos como “Chiclete”, “TV WC”, “TAXI”, “Vida de Cão”, “Lei da Selva”, “Rosete”, “Cairo”, “Fio da Navalha”, “Sozinho”, entre muitos outros temas que fazem parte do imaginário de milhares de portugueses.

Os TAXI estão de regresso aos palcos, com todos os êxitos, que vamos poder ouvir, pela primeira vez, num registo especial, com a Filarmónica do Alqueidão e com a Filarmónica Maiorquense, no âmbito do Orquestrae.

O ÚLTIMO FECHA A PORTA COM CARLOS CUNHA E ERIKA MOTA

SÁBADO | 25 MAIO | 21H30

Com um elenco de luxo - Nuno Pires, Carlos Cunha e Erika Mota - esta peça gira à volta de dois amigos sexagenários divorciados e uma enfermeira brasileira, numa comédia que não deixará o público indiferente.

Depois do choque da notícia que só terá três meses de vida, Jorge decide aproveitar com o amigo Artur cada minuto, cumprindo todos aqueles que foram os desejos que nunca realizara.

Uma história, aparentemente, dramática, tratada em tom de comédia pura e acutilante e sem questões por responder, graças à interpretação de um trio artístico que trata de temas que são de toda a gente e que fará o público rir-se de si mesmo.

FORA DE CENA À CONVERSA COM… ERIKA MOTA E CARLOS CUNHA

25 MAIO | 16H00

Fora de Cena, À Conversa com… é uma ação que se traduz em conversas com individualidades do mundo artístico, fora do palco. Conversas informais que aproximam o artista do público, numa conversa sobre a sua vida pública e privada.

Esta sessão terá como convidados Erika Mota e Carlos Cunha.

ALA DOS NAMORADOS - Espetáculo no âmbito do 22º Aniversário do CAE.

SÁBADO | 1 JUNHO | 21H30

Depois de algumas interrupções de atividade e mudança na formação, Ala dos Namorados regressa com João Gil e Nuno Guerreiro ao leme, na guitarra e na voz, juntamente com Rúben Alves, no piano, Alexandre Frazão, na bateria, Nelson Cascais, no contrabaixo e Luís Cunha, no trompete. Ala dos Namorados é uma banda histórica da música portuguesa que completou 30 anos de fundação em 2022.

O nome Ala dos Namorados advém do batalhão português na Batalha de Aljubarrota, que era assim conhecido por ser composto maioritariamente por combatentes ainda jovens. A banda, já não tão jovem assim, tem na prateleira um disco de platina – “Solta – se o Beijo” - e um disco de ouro – “Cristal”.

Com oito álbuns de estúdio, dois álbuns ao vivo e uma compilação de Grandes Êxitos, Ala dos Namorados apresenta agora um novo álbum, desta feita com poemas de escritores e letristas eminentes da língua portuguesa como Mia Couto, José Eduardo Agualusa, Fernando Pessoa, Maria do Rosário Pedreira e João Gil.

PINÓQUIO, UMA AVENTURA MUSICAL

SÁBADO | 8 JUNHO | 15h00

Henrique Feist apresenta o espetáculo “Pinóquio, Uma Aventura Musical”.

Era uma vez um tronco de madeira que, certo dia, foi oferecido a Gepetto, um velho carpinteiro amante de marionetas, que sempre sonhou ser pai. Construiu rapidamente um boneco que, por magia, ganha vida e é aí que toda esta inquietante aventura começa. Pinóquio, que ambiciona ser um menino de verdade, escolhe sempre a diversão em vez da escola, desobedecendo ao seu pai, e rapidamente percebe que nem sempre será esse o melhor caminho. Conhece várias personagens ao longo da sua viagem que vão deliciar o imaginário de miúdos e graúdos... passando pelo Grilo Falante, a Fada Azul, a Raposa e o Gato, entre muitos outros.

Um espetáculo que dá ênfase à importância da educação e da ética na formação das crianças desde a mais tenra idade, tendo sempre o amor como peça fundamental no caminho do autoconhecimento, sendo este a principal chave para o desbloqueio de todos os problemas que vão surgindo.

Direção artística de Henrique Feist, música de FF.

DAVID FONSECA- STILL 25

SÁBADO | 15 JUNHO | 21H30

David Fonseca, um dos mais carismáticos criadores nacionais, regressa aos teatros para uma viagem pela sua carreira de 25 anos, de forma original e surpreendente: um espetáculo que cruza música, performance e cinema, onde as histórias por trás de cada canção se revelam através de imagens, palavras e momentos multimédia.

David leva-nos aos momentos privados de criação de cada um dos seus sucessos, desde as primeiras canções com os Silence 4 até às mais recentes na sua profícua carreira a solo, e abre a porta do seu universo pessoal como nunca antes visto em 25 anos de carreira.

As ideias que fizeram nascer as canções, os seus protagonistas e a sua visão artística única num momento intimista de partilha e proximidade.

DRINK & TELL - TINTIM POR TCHIM TCHIM Com ANA LAGE

Uma sessão de contos na companhia de um copo de vinho e de algo mais…

SÁBADO | 29 JUNHO | 21H30

Com organização conjunta da Bruaá e do CAE, e a parceria da Loja Sol Engarrafado e do Restaurante Olaias, o encontro Tintim por Tchim-Tchim pretende ser um tempo e espaço para ouvir e contar. Uma sessão de narração oral para adultos, ao qual se juntará o vinho, e algo a saborear, complementos perfeitos para uma noite de partilha, em que, juntos, teceremos essa trama feita de palavras e silêncios que faz dos contos poderosos instrumentos de pensamento que estimulam a fantasia, sensibilidade, memória e expressão. Esta sessão terá como convidada a contadora Ana Lage.

Ilustradora de interiores e escultora de palavras... Nascida em 1966, corre-lhe o Minho nas veias. Iniciou o seu percurso profissional como artista plástica na qualidade de ilustradora de interiores. A partir de 2006 inicia formação contínua como Narradora Oral na Biblioteca de Oeiras onde integra a bolsa de contadores. Tem vindo a especializar-se no âmbito da mediação leitora, com formações no Centro Oeiras a Ler e com uma pós-graduação em Livro Infantil na Universidade Católica. Desenvolve atualmente o projeto “Enredos, Enredilhos e Outros Sarilhos...”, um projeto de oralidade que cruza as diversas gerações e integra as diferentes artes no processo de desenvolvimento da literacia. Desde que se iniciou nas lides da narração que ilustra o interior de quem a escuta com palavras esculpidas pelo tempo. É no texto tradicional que encontra a sua casa, matizando-a, de quando em vez, com o texto de autor. Nessa casa que é o seu repertório, acolhe todos os públicos em sessões pensadas para o objetivo a que se destinam.

Uma sessão de celebração do ato de contar e ouvir histórias, essa experiência única e ancestral, renovada constantemente pela cumplicidade entre ouvinte e contador. Brindemos.

AGENDA CAE – CINEMA

2º TRIMESTRE 2024

O FARAÓ NEGRO, O SELVAGEM E A PRINCESA

SEXTA-FEIRA| 5 ABRIL | 21H30 |Auditório João César Monteiro

São três histórias que decorrem em três épocas, ambientadas em três mundos diferentes: uma epopeia vinda diretamente do antigo Egipto; uma lenda medieval francesa, da região de Auvergne; e, finalmente, uma fantasia do século XVIII vestida de trajes otomanos e ambientada em palácios turcos.

Um filme primorosamente animado que nos transporta por paisagens reais e oníricas sempre inesperadas e frequentemente contrastantes, povoadas por deuses esplêndidos e tenebrosos, tiranos aviltantes e protetores benevolentes, amantes astutos e príncipes e princesas que fazem apenas o que lhe apetece – tudo numa deslumbrante explosão de cor.

EVIL DOES NOT EXIST – O MAL NÃO ESTÁ AQUI

SEXTA-FEIRA | 19 ABRIL | 21H30 | Auditório João César Monteiro

Takumi e a sua filha Hana vivem numa aldeia perto de Tóquio de forma modesta e em harmonia com os ciclos da natureza. Mas um projeto de construção de um parque de glamping – campismo de luxo – ameaça desestabilizar a comunidade, interferindo no abastecimento de água e desequilibrando profundamente a vida de quem aí habita.

Uma alegoria sobre o preço que pagamos por desrespeitar a natureza, “O Mal não Está Aqui” transmite uma mensagem familiar, mas cujo impacto é aqui tremendo. À linguagem visual arrebatadora do cineasta associa-se a banda sonora irresistivelmente bela de Eiko Ishibashi, que trabalhara com Hamaguchi no oscarizado “Drive My Car”.

PEDRO, O LOUCO

SEXTA-FEIRA | 26 ABRIL | Auditório João César Monteiro | 21h30

“Dis donc, t’as pas vu une jeune femme dans le style d’Hollywood en Technicolor?”, ou em português: “Diz-me lá, não viste uma jovem vestida à Hollywood em Technicolor?”. Com esta pergunta inicia-se o périplo de Marianne e Ferdinand, dois amantes fora-da-lei que fogem de Paris em direção ao Mediterrâneo. Num exercício de liberdade suprema em que episódios de violência se inserem no quotidiano com uma leviandade quase cómica, “Pedro, o Louco”, é um filme belo e veloz que reflete tanto o divórcio do realizador com Anna Karina como as problemáticas da Guerra do Vietname.

Sessão no âmbito do ciclo “For Ever Godard”, da Leopardo Filmes.

NO INTERIOR DO CASULO AMARELO

SEXTA-FEIRA | 24 de MAIO | 21h30 | Auditório João César Monteiro

Inesperadamente, Thien recebe a notícia da morte da cunhada e fica responsável por cuidar do sobrinho Dao, de 5 anos. Regressa à aldeia onde nascera, para organizar o funeral e ir à procura do irmão, e pai de Dao, que partira há anos. À medida que emerge do que parece ser um longo estado de dormência, torna-se claro que a busca que Thien empreende não é apenas pelo seu irmão, mas também por ele próprio.

Neste filme-casulo sentimo-nos transportados para uma outra realidade e embrenhados numa descoberta transcendental despertada por uma catástrofe.

Vencedor da Caméra d'or no Festival de Cannes de 2023, "No Interior do Casulo Amarelo" é uma magnífica e surpreendente primeira obra.

A FLOR DO BURITI

SEXTA-FEIRA | 31 de MAIO | 21h30 | Auditório João César Monteiro

Através dos olhos da filha, Patpro vai percorrer três épocas da história do seu povo indígena, no coração da floresta brasileira. Incansavelmente perseguidos, mas guiados pelos seus ritos ancestrais, pelo seu amor pela natureza e pela sua luta para preservar a liberdade, os Krahô reinventam diariamente novas formas de resistência.

Prémios: Festival de Cannes - Un Certain Regard – Ensemble Prize; Filmfest München – Cinevision Award; Mar del Plata International Film Festival – Prémio APIMA – Melhor Filme Latino-Americano; Festival dei Popoli – Melhor Filme; RIDM Montreal International Documentary Festival – Prémio Especial do Júri; Lima Film Festival – SIGNIS Award.

CICLO DE CINEMA MÁRIO SOARES – UM HOMEM DE CULTURA

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO

Curadoria: Mário Barroso | Apresentação: Abílio Hernandez | Apoio: Medeia Filmes

No âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares, o CAE apresenta um Ciclo de Cinema com curadoria de Mário Barroso e apresentação, em todas as sessões, do professor Abílio Hernandez. Um conjunto de 4 filmes que engloba o cinema francês da Nouvelle Vague e uma obra emblemática do Cinema Novo Português com a inesquecível interpretação de Maria Barroso.

A entrada é gratuita.

A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD

Quinta-feira | 2 de MAIO | 21h30

Realização: Éric Rohmer | Duração: 1h56 | Ano: 1969

Local: Auditório João César Monteiro | CAE

O ACOSSADO

Sexta-feira | 3 de MAIO | 21h30

Realização: Jean-Luc Godard | Duração: 1h27 | Ano: 1960

Local: Auditório João César Monteiro | CAE

BEIJOS ROUBADOS

Sábado | 4 de MAIO | 15h00

Realização: François Truffaut | Duração: 1h30 | Ano: 1968

Local: Quartel da Imagem

MUDAR DE VIDA

Sábado | 4 de MAIO | 18h00

Realização: Paulo Rocha | Duração: 1h33 | Ano: 1966

Local: Auditório João César Monteiro

FESTA DO CINEMA ITALIANO

11 a 13 MAIO | AUDITÓRIO JOÃO CÉSAR MONTEIRO

A Festa do Cinema Italiano no CAE foi composta por 6 sessões, incluindo uma sessão para escolas. Esta mostra inclui, ainda, a exposição de fotografia "Siamo Donne – As Divas do Cinema Italiano", patente na Sala Afonso Cruz.

Local: Auditório João César Monteiro

PROGRAMAÇÃO

Sábado, 11 de maio

17h00 – AINDA TEMOS O AMANHÃ

Realização: Paola Cortellesi | Intérpretes: Paola Cortellesi, Valerio Mastandrea | Género: Drama | Origem: Itália, 2023 | Duração: 1h58

21h30 – MAMMA ROMA

Realização: Pier Paolo Pasolini | Intérpretes: Anna Magnani, Ettore Garofolo, Franco Citti | Género: Drama | Origem: Itália, 1962 | Duração: 1h50

Domingo, 12 de maio

17h00 - OBRIGADO, RAPAZES

Realização: Riccardo Milani | Intérpretes: Antonio Albanese, Fabrizio Bentivoglio, Sonia Bergamasco | Género: Comédia | Origem: Itália, 2023 | Duração: 1h57

21h30 – FEIOS, PORCOS E MAUS

Realização: Ettore Scola | Intérpretes: Nino Manfredi, Maria-Luisa Santella, Francesco Anniballi | Género: Comédia | Origem: Itália, 1976 | Duração: 1h51

Segunda-feira, 13 de maio

10h00 – SESSÃO PARA ESCOLAS

UM BEIJO

Realização: Ivan Cotroneo | Intérpretes: Rimau Grillo Ritzberger, Valentina Romani, Leonardo Pazzagli | Género: Drama | Origem: Itália, 2016 | Duração: 1h52

21h30 – PICCOLO CORPO

Realização: Laura Samani | Intérpretes: Celeste Cescutti, Ondina Quadri | Género: Drama | Origem: Itália, 2021 | Duração: 1h29

AGENDA CAE - EXPOSIÇÕES

2º TRIMESTRE 2024

MAGENTA, 90 DIAS NO CAE A DIVULGAR ARTE

Sala Zé Penicheiro | Até 26 de MAIO | Entrada livre

A Magenta - Associação dos Artistas pela Arte estará presente, na Sala Zé Penicheiro, no período de 2 de março a 26 de maio, divulgando arte em diversas vertentes como Pintura, Escultura e Cerâmica.

Neste âmbito, realiza-se, de 6 a 23 de abril, a exposição coletiva “Azul” da Galeria Quadras Soltas do Porto. Os quadros que irão ser pintados, no dia 14 de abril, ao vivo no CAE, na atividade “Vamos Pintar em Tela 50 Anos de LiberdArte” irão ser expostos na Sala Zé Penicheiro com estes artistas na exposição “50 Anos de LiberdArte”, a partir do dia 25 de abril. Os artistas que irão estar presentes são: Antonina Leshchenko, Conceição Mendes, Cosme, Cristina Luz, Dulce Menezes, Emília Rosa, Fernanda Fernandes, Graça Cunha, Isabel Várzeas, João Sobreira, José Neto, Josefa Reis, Laura Sobreira, Mário Nunes (escultura), Mimi Veríssimo e Victor Costa.

MULHERES: IMAGENS DE ARQUIVO

ARQUIVO FOTOGRÁFICO MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

Sala Afonso Cruz | Até 28 de ABRIL | Entrada livre

As fotografias de mulheres do Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz são o mote para esta exposição, no âmbito do Dia Internacional da Mulher. Através dos olhares dos mais variados fotógrafos, reunidos no espólio do Arquivo, a seleção que se apresenta debruça-se sobre a figura feminina nos mais variados aspetos do dia a dia, no trabalho e em lazer. Nesta mostra estão reunidos retratos de estúdio, fotografias artísticas e casuais ao longo de um arco temporal que vai desde os finais do século XIX a meados do século XX.

SIAMO DONNE- AS DIVAS DO CINEMA ITALIANO

Sala Afonso Cruz | 1 DE MAIO a 30 de JUNHO | Entrada livre

Realizada no âmbito da Festa do Cinema Italiano no CAE, “Siamo Donne – As Divas do Cinema Italiano” é uma exposição fotográfica realizada em colaboração com o Museu de Cinema de Turim e é composta por 25 imagens icónicas pela mão de grandes fotógrafos italianos.

Uma exposição dedicada às divas e grandes atrizes italianas como Sophia Loren, Monica Vitti, Silvana Mangano, Claudia Cardinale, Alida Valli, Anna Magnani e muitas outras, que ao longo de um século marcaram profundamente o cinema italiano através da sua beleza e da sua representação e que são reconhecidas e admiradas em Itália e em todo o mundo.

22 ANOS / 22 ARTISTAS

Sala Zé Penicheiro | 30 de MAIO a 30 de JUNHO | Entrada livre

No âmbito do 22º Aniversário do CAE, esta é uma mostra que reúne 22 trabalhos de 22 artistas plásticos que apresentaram as suas obras, nesta sala, desde a data da sua inauguração, em 2004.

Fazem parte desta exposição trabalhos de: Zé Penicheiro, Mário Silva, Cunha Rocha, Tesha, João Ricardo, Guilherme Agria, Norberto Guimarães, Parracho Alves, J. Eliseu, Conceição Mendes, Filinto Viana, António Menano, António André, Artur Franco, Miguel Fazenda, Ramiro Calouro, Fernando Saraiva, João Teles, António Agante, Arménio, Isabel Matos Neves e Ron Furtier.

AGENDA CAE - ESPETÁCULOS

3º TRIMESTRE 2024

AMIGOS COM BENEFÍCIOS com SOFIA ALVES

20 JULHO, 22H00

“Amigos com Benefícios” é uma comédia familiar divertida, escrita por John Borg e protagonizada por Sofia Alves, e que conta, ainda, com Diogo Lopes e Filipe Matos no elenco.

A história gira à volta da vida familiar de uma Pastora de uma igreja com contornos e ideias radicais, que se depara com problemas inesperados como é o exemplo do seu filho ser gay e querer assumir uma relação. Uma peça sobre temas atuais, para nos divertir e fazer refletir ao mesmo tempo. Uma produção Teatro Dramax Oeiras, com a direção de Celso Cleto.

Esta é mais uma iniciativa do projeto CAE Fora de Portas, ação CAE em Cena.

17º FESTIVAL ORQUESTRA NACIONAL DE JOVENS / FIGUEIRA DA FOZ

ORQUESTRA JUVENIL- ADRIANO SABENÇA, MAESTRO- THE BEST OF THE 80ths

SÁBADO | 27 JULHO | 16H30

No âmbito do 17º Festival Orquestra Nacional de Jovens (ONJ), que decorrerá no CAE, o programa deste concerto, interpretado pela Orquestra Juvenil, cujo maestro é Adriano Sabença, será constituído pelas obras “Petit Suite”, de Claude Debussy; “Prélude à l'après-midi d'un Faune”, de Claude Debussy, e “Sinfonia Incompleta”, de Franz Schubert. A Orquestra Nacional de Jovens será dirigida pelo maestro Pablo Urbina.

CONCERTO DE ENCERRAMENTO DA 17ª EDIÇÃO DO FESTIVAL ORQUESTRA NACIONAL DE JOVENS / FIGUEIRA DA FOZ- FINGERTIPS SINFÓNICO

SÁBADO | 27 JULHO | 22H00

O que seria do Concerto de Encerramento do Festival ONJ / Figueira da Foz se não fosse uma estreia sinfónica?

Desafiados pelo Maestro Cristiano Silva (diretor artístico e maestro dos projetos sinfónicos UHF, Kátia Guerreiro, Queen Symphony, Stand Up Symphony, Dios Salve la Reina e The Greatest Queen Symphonic) surgem os Fingertips como os grandes convidados da 17ª edição deste festival.

Os Fingertips são uma banda de Pop / Rock portuguesa formada em 2002. Lançaram o seu álbum de estreia "All 'Bout Smoke' n Mirrors" em 2003, tendo alcançado o primeiro lugar nas rádios com o primeiro single "Melancholic Ballad". Neste trabalho faz igualmente parte "Picture Of My Own", incluído na trilha sonora de um conhecido anúncio publicitário de TV e, ainda, "Como Você me Conhece". "Catharsis" é o segundo álbum lançado em 2006, tendo como singles "You're Gone", "Cause to Love You" (nº 1 na rádio airplay) e "Move Faster". Em 2009, os Fingertips lançaram "Magic Heart EP" e o single "Do It (Magic Colors)", que alcançou a posição nº 1 nas rádios e nº 1 no iTunes.

CONCERTO – RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DA SIRL, COM A BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA DIRIGIDA PELO MAESTRO FRANCISCO FERREIRA

SEXTA-FEIRA | 2 AGOSTO | 21H30

A Sociedade Instrução e Recreio de Lares (SIRL) irá realizar o projeto para Banda com o Maestro convidado Francisco Ferreira, da Banda Sinfónica Portuguesa. Este será um projeto de partilhas, de companheirismo e de crescimento musical de jovens músicos de várias bandas e escolas de música.

Trata-se de um projeto multidisciplinar que, para além da música, irá também comtemplar as componentes da dança contemporânea movimento/musicalidade e a prática coral infantojuvenil, integrando jovens e menos jovens do nosso concelho e até de outras partes do país.

Esta Residência Artística tem como coordenador o Maestro Cristiano Barros, Maestro da Banda Filarmónica de Lares, e tem como orientador o Maestro convidado Francisco Ferreira, que se faz acompanhar por professores/músicos da Banda Sinfónica Portuguesa. Os mesmos irão promover diversas masterclasses e participar no concerto de apresentação. A área artística da dança e coro ficarão a cargo da professora Andreia Cardoso e a da professora e Maestrina Alexandra Curado, respetivamente. Este projeto decorrerá de 29 de julho a 2 de agosto, na Figueira da Foz, e consiste na preparação de um repertório de concerto multidisciplinar, que será apresentado no dia 2 de agosto, pelas 21h30, no Grande Auditório do CAE.

NOITE BRANCA FIGUEIRA BACK TO 80'S 90'S

SÁBADO | 10 AGOSTO | 21H30 | Produção: Paula Caldeira eventos

A magnífica Noite Branca – Figueira Back to 80's 90's está de volta aos jardins do CAE no dia 10 de agosto, pelas 21H30.

Vista-se de Branco e venha divertir-se nesta grande festa de verão da Figueira da Foz, com o DJ Oficial Eduardo Patrão e o DJ Convidado Portulez.

CINE-CONCERTO- LUGAR PARA DOIS, de MIGUEL GIZZAS

SÁBADO | 7 SETEBRO | 22H00

Na senda de encontrar novas formas de contar as suas histórias, Miguel Gizzas apresenta agora o seu novo cine-concerto, "Lugar para Dois". Desta feita, o escritor e cantautor apresenta um cine-concerto ainda mais imersivo, onde podemos sentir a história do romance musical "Lugar para Dois" (finalista do Prémio Leya) através de sete artes em simultâneo, num absoluto inédito mundial.

Com as vozes de Ricardo Carriço, Júlio Isidro, João Didelet, Sofia Nicholson, entre outros, somos envolvidos numa história mágica, vivida entre Lisboa e Moçambique.

Um romance excecional sobre a culpa, o amor e aquilo que ainda tem para dar quem julga que, afinal, já perdeu tudo.

Voz: Miguel Gizzas | Guitarra: Alex Veiga | Baixo: Nuno Gonzalez de Oliveira | Teclados: Ernesto Rodrigues | Bateria: Alexandre Alves

BUMBA NA FOFINHA- SOMBRA

QUARTA-FEIRA | 18 SETEMBRO | 22H00

Depois de uma primeira tour esgotada para lá do razoável, Bumba na Fofinha regressa aos palcos com o novo solo de stand-up, "Sombra", um confessionário de ruindades sobre o nosso lado mais sombrio,

mesquinhozinho e egomaníaco no papel de mães, filhas, amigas e amantes (este último para dar ideia de que Bumba ainda possui vida sexual).

Pela segunda vez grávida, porque nem sempre se aprende com os erros, "Sombra" será uma espécie de sessão de psicoterapia gratuita (para Bumba, o público só ganhará traumas) com o objetivo de exorcizar todos os males antes de Bumba regressar às catacumbas da maternidade, de onde provavelmente nunca mais voltará a mesma.

Onde há luz há sombra. Podemos tentar esconder, mas ela está lá, meus lindos.

BUBA ESPINHO

SÁBADO | 28 SETEMBRO | 21H30

Buba Espinho é um jovem cantor, natural de Beja. Desde cedo que vive e sente intensamente a música de raiz, pela mão do pai, também músico, que lhe transmitiu a importante missão de a preservar. A música tradicional portuguesa tem em Buba Espinho um dos seus mais importantes porta-vozes da atualidade. Apesar da sua jovem idade, Buba cruza géneros musicais como ninguém e viaja do Cante ao Fado com a mesma mestria com que domina a música pop nacional e as sonoridades mais urbanas e atuais.

O novo concerto de Buba consagra-o como o cantautor que há muito despertava dentro dele e apresenta-nos toda a sua vivencia em Beja no mundo da música de raiz, do fado e mais recentemente da pop.

Depois do grande sucesso no dueto com os D. A. M. A. e com Bárbara Tinoco, de atuações ao vivo como convidado de grandes artistas como Rui Veloso, Ana Moura ou António Zambujo, Buba Espinho regressa em força com um novo disco, “Voltar”.

AGENDA CAE - CINEMA

3º TRIMESTRE 2024

A QUIMERA

SEXTA-FEIRA, 5 JULHO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Um arqueologista britânico junta-se a um grupo de caçadores de tesouros… Um Orfeu procura a sua quimera, a mulher perdida que um dia amou…

Cada plano desta aventura fascinante entre a realidade e a fantasia, o sagrado e o profano, o passado e o presente, o visível e o invisível, que toca a pele da estranheza e se deixa entranhar por ela, é um acontecimento, e este é o mais belo filme de Alice. Um “país das maravilhas”, mágico e sublime.

Realização: Alice Rohrwacher | Intérpretes: Josh O'Connor, Carol Duarte, Isabella Rossellini

Género: Drama | Origem: Itália, 2023 | Duração: 2h13 | M/12

O PARAÍSO QUEIMA

SEXTA-FEIRA, 12 JULHO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Num bairro operário da Suécia, as irmãs Laura (16), Mira (12) e Steffi (7) vivem sozinhas, deixadas à sua sorte por uma mãe ausente. Com o verão à porta e sem pais por perto, vivem livre e despreocupadamente. Quando os serviços sociais convocam uma reunião, Laura tem de encontrar alguém que se faça passar pela mãe delas, ou as raparigas serão levadas para um lar de acolhimento e separadas. Laura mantém a ameaça em segredo para não preocupar as irmãs mais novas. À medida que o momento da verdade se

aproxima, a tensão aumenta e as irmãs são forçadas a confrontar-se com a linha ténue que separa a euforia e as dificuldades associadas ao crescimento.

Festival de Veneza 2023 - Prémio Orizzonti para Melhor Realização | London Film Festival 2023 - Prémio Sutherland para Primeiro Filme | LEFFEST 2023 - Prémio Especial do Júri para a Melhor Interpretação (Bianca Delbravo)

Realização: Mika Gustafson | Intérpretes: Ida Engvoll, Bianca Delbravo, Dilvin Asaad | Género: Drama | Origem: Suécia, 2023 | Duração: 1h48 | M/14

A DOCE COSTA LESTE

SEXTA-FEIRA, 19 JULHO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Uma adolescente insatisfeita empreende uma viagem surrealista e pitoresca pela costa leste dos Estados Unidos. Como uma "desenfreada Alice na Wondermerica" Lillian vai conhecer segredos obscuros, cultos extremistas e personagens fascinantes na sua jornada iniciática. Este road-movie que é também um filme de coming-of-age, e uma sátira vibrante e anarquista da América de hoje, é o primeiro filme como realizador do diretor de fotografia Sean Price Williams, que tem vindo a trabalhar com realizadores como Abel Ferrara, os irmãos Safdie, Alex Ross Perry ou Sean Baker.

Festival de Deauville 2023 – Prémio Revelações, Prémio do Júri | Festival de Denver 2023 – Prémio Rising Star (Talia Ryder)

Realização: Sean Price Williams | Intérpretes: Talia Ryder, Earl Cave, Simon Rex, Ayo Edebiri

Género: Drama | Origem: EUA, 2023 | Duração: 1h44 | M/14

PAIXÃO

SEXTA-FEIRA, 26 JULHO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Um jovem casal celebra a aproximação do seu casamento numa festa com amigos. Acidentalmente alguém revela um caso amoroso que o noivo teve no passado. Neste que é o seu filme de fim de curso, um filme sob influência de John Cassavetes, e o primeiro a ser distribuído em sala, chamando assim a atenção do público para a sua obra, Hamaguchi narra com mestria a complexidade das relações e as suas feridas intrincadas e frequentemente inexprimíveis.

Realização: Ryusuke Hamaguchi | Intérpretes: Aoba Kawai, Nao Okabe, Ryuta Okamoto| Género: Drama | Origem: Japão, 2008 | Duração: 1h55 | M/12

HISTÓRIAS DE BONDADE

QUINTA-FEIRA, 1 AGOSTO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Uma nova comédia negra de Yorgos Lanthimos, desta vez em forma de fábula tríptica, onde reencontramos Emma Stone e Willem Dafoe, e um Jesse Plemons superlativo, o que lhe valeu um prémio em Cannes.

Um homem sem opções tenta recuperar o controlo da sua própria vida; um polícia sobressaltado com o facto de a sua mulher, que estava desaparecida no mar, ter regressado e parecer uma pessoa diferente; e uma mulher determinada a encontrar uma pessoa específica com uma capacidade especial, que está destinada a tornar-se um prodigioso líder espiritual.

Festival de Cannes 2024 - Prémio de Melhor Ator (Jesse Plemons)

Realização: Yorgos Lanthimos | Intérpretes: Emma Stone, Jesse Plemons, Willem Dafoe

Género: Comédia | Drama | Origem: Reino Unido, 2024 | Duração: 2h45 \ M/14

A VERGONHA

SEXTA-FEIRA, 9 AGOSTO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Durante uma alegórica guerra civil, um casal de músicos apolíticos retira-se para uma quinta numa ilha rural algures na Suécia. Aí enfrentam ambos o medo e a sua condição de sobreviventes.

Sessão no âmbito do ciclo “Ingmar Bergman — Grande Retrospetiva”, apresentado pela Leopardo Filmes.

Realização: Ingmar Bergman | Intérpretes: Liv Ullmann, Max von Sydow, Sigge Fürst | Género: Drama | Origem: Suécia, 1968 | Duração: 1h43 | M/12 | Cópia Digital Restaurada

MAIS QUE NUNCA

SEXTA-FEIRA, 16 AGOSTO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Hélène, uma mulher de 33 anos que vive em Bordéus, França, vive feliz com Mathieu, o seu marido de há muitos anos. A sua vida fica de pernas para o ar no dia em que descobre que tem uma doença pulmonar rara. Graças a uma publicação de um blog sobre a Noruega, Hélène fica intrigada com o país nórdico. Apesar do amor que sente por Mathieu, Hélène deixa-o em França e viaja sozinha para a Noruega, em busca de paz e para conhecer o blogger que encontrou na internet.

Realização: Emily Atef | Intérpretes: Vicky Krieps, Gaspard Ulliel, Bjørn Floberg | Género: Drama | Origem: França, 2022 | Duração: 2h03 | M/12

A HORA DO LOBO

SEXTA-FEIRA, 23 AGOSTO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Numa ilha ventosa, um artista em crise é assombrado por pesadelos do seu passado. Durante a “hora do lobo” — entre a meia-noite e a madrugada — conta à sua mulher as suas dolorosas memórias.

Sessão no âmbito do ciclo “Ingmar Bergman — Grande Retrospetiva”, apresentado pela Leopardo Filmes.

Realização: Ingmar Bergman | Intérpretes: Max von Sydow, Liv Ullmann, Gertrud Fridh | Género: Drama | Origem: Suécia, 1968 | Duração: 1h29 | M/14 | Cópia Digital Restaurada

A MÁSCARA

SEXTA-FEIRA, 30 AGOSTO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Depois de emudecer durante a interpretação de Electra, a atriz Elisabeth Vogler isola-se completamente do mundo, e tem como única companhia a enfermeira Alma. Entre as duas mulheres irá estabelecer-se uma estranha relação de identidade e dependência mútua.

Prémios da Academia Sueca 1967 - Melhor Atriz, Melhor Filme | National Society of Film Critics Awards, 1968 - Melhor Atriz, Melhor Realizador, Melhor Filme

Sessão no âmbito do ciclo “Ingmar Bergman — Grande Retrospetiva”, apresentado pela Leopardo Filmes.

Realização: Ingmar Bergman | Intérpretes: Bibi Andersson, Liv Ullmann, Margaretha Krook| Género: Drama | Origem: Suécia, 1966 | Duração: 1h24 | M/14 | Cópia Digital Restaurada

FANNY E ALEXANDRE

SEXTA-FEIRA, 6 SETEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Este filme alia a melancolia e a intensidade emocional de Bergman com a alegria e a sensualidade. Em "Fanny e Alexandre" ficamos a conhecer a vida da família Ekdahl – as suas alegrias e tristezas – através dos olhos de Alexandre, um rapaz com dez anos de idade.

Prémios: Óscares 1984 - Melhor Filme Estrangeiro, Melhor Direção de Arte, Melhor Guarda-roupa, Melhor Fotografia. Globos de Ouro 1984 - Melhor Filme Estrangeiro. Festival de Veneza 1983 - Prémio FIPRESCI - Ingmar Bergman. Césares 1984 - Melhor Filme Estrangeiro.

Sessão no âmbito do ciclo "Ingmar Bergman — Grande Retrospetiva", apresentado pela Leopardo Filmes.

Realização: Ingmar Bergman | Intérpretes: Bertil Guve, Ewa Fröling, Erland Josephson | Género: Drama | Origem: Suécia, 1982 | Duração: 3h08 | M/12 | Cópia Digital Restaurada

O SÉTIMO SELO

SEXTA-FEIRA, 13 SETEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

De volta das Cruzadas, um cavaleiro vê o seu país espiritual e fisicamente devastado. Com a fé abalada e o sentido da vida a tomar de assalto o seu pensamento, este é abordado por uma estranha e enigmática personagem: a Morte. Pronta para levar o homem consigo, a Morte é desafiada para um jogo de xadrez, cujo resultado ditará o destino do cavaleiro.

Prémios: Festival de Cannes 1957 - Prémio Especial do Júri

Sessão no âmbito do ciclo "Ingmar Bergman — Grande Retrospetiva", apresentado pela Leopardo Filmes.

Realização: Ingmar Bergman | Intérpretes: Max von Sydow, Gunnar Björnstrand, Bengt Ekerot

Género: Drama | Origem: Suécia, 1957 | Duração: 1h36 | M/12 | Cópia Digital Restaurada

GRAND TOUR

SEXTA-FEIRA, 20 SETEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Rangum, Birmânia, 1918. Edward, um funcionário público do Império Britânico, foge da noiva Molly no dia em que ela chega para o casamento. Nas suas viagens, porém, o pânico dá lugar à melancolia. Contemplando o vazio da sua existência, o cobarde Edward interroga-se sobre o que terá acontecido a Molly...

Desafiada pelo impulso de Edward e decidida a casar-se com ele, Molly segue o rasto do noivo em fuga através deste Grand Tour asiático.

Prémios: Festival de Cannes 2024 – Prémio Melhor Realizador

Realização: Miguel Gomes | Intérpretes: Gonçalo Waddington, Crista Alfaiate, Cláudio da Silva

Género: Drama | Origem: Portugal, 2023 | Duração: 2h08 | M/12

IRREVERSÍVEL

SEXTA-FEIRA | 27 SETEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Esta é uma sessão de antestreia da nova série da RTP, "Irreversível", que foi filmada integralmente na Figueira da Foz. Esta sessão inclui a exibição de um episódio.

Quando um homicídio acontece numa pequena cidade costeira, o inspetor Pedro Sousa e a psicóloga Júlia Mendes acabam por se envolver na investigação do caso. O que vão descobrir vai colocar a descoberto intrincados segredos que envolvem toda a comunidade. A partir do momento em que são revelados tudo se torna irreversível.

Esta série foi selecionada ao MIPDRAMA 2024, em Cannes, onde foi destacada como uma das 10 séries mais aguardadas do ano

Realizador: Bruno Gascon | Intérpretes: Margarida Vila-Nova, Rafael Morais, Helena Caldeira, Laura Dutra, Soraia Chaves, Ana Cristina Oliveira, Pedro Laginha, Paula de Magalhães, Afonso Lagarto, Ana Bustorff | Género: Crime/Drama

AGENDA CAE – EXPOSIÇÕES

3º TRIMESTRE 2024

MÁRIO SOARES

100 ANOS – 100 FOTOGRAFIAS – DEMOCRACIA

ATÉ 31 de DEZEMBRO de 2024 | Sala 2 e 3 | Entrada livre

A exposição "100 Anos – 100 Fotografias - Democracia", da autoria de Alfredo Cunha, realiza-se no âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares.

Alfredo Cunha nasceu em 1953, em Celorico da Beira. Em 1970 iniciou a carreira profissional em fotografia publicitária e comercial. No ano seguinte, estreou-se como fotojornalista no jornal Notícias da Amadora. Colaborou com os jornais O Século e O Século Ilustrado, com a revista Vida Mundial, com a Agência Noticiosa Portuguesa – ANOP e com as agências Notícias de Portugal e Lusa.

Foi fotógrafo oficial dos presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares, e recebeu a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. Foi editor fotográfico em jornais como O Público e Jornal de Notícias. Em 2002 colaborou com Ana Sousa Dias no programa televisivo Por Outro Lado, da RTP2. De 2010 a 2012, foi diretor fotográfico da Agência Global Imagens. Atualmente trabalha como freelancer e desenvolve vários projetos editoriais.

Do seu percurso destacam-se as séries de fotografias dedicadas ao 25 de Abril de 1974, à descolonização portuguesa em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Cabo Verde, ao PREC (Processo Revolucionário em Curso, 1974-1975), à queda de Nicolae Ceausescu, na Roménia (1989), e à Guerra do Iraque (2003). Publicou diversos livros de fotografia.

UM HOMEM DO OUTRO MUNDO: MANUEL FERNANDES TOMÁS

EXPOSIÇÃO BD - Sala de Ilustração | 5 de JULHO a 31 de AGOSTO | Entrada livre

Esta exposição pretende mostrar os "bastidores" da criação de uma Banda Desenhada (novela gráfica), desde a sua conceção inicial, a primeira escrita do argumento, os primeiros estudos de imagem, até à finalização da prancha (página original completa, de dimensões superiores às da futura página impressa).

O tema da novela gráfica é a vida e obra do figueirense Manuel Fernandes Tomás, que inclui factos verídicos pouco divulgados, descobertos ao longo da pesquisa quase exaustiva levada a cabo pelos autores, e apresentada de uma forma inovadora (a liberdade poética), capaz de atrair uma vasta gama de leitores de qualquer idade.

AUTORES: José A. Matos – Argumento e textos | Paulo Diogo – Desenhos e capa

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA DA AAAGP – ASSOCIAÇÃO DA AMIZADE E DAS ARTES GALEGO PORTUGUESA

Sala Zé Penicheiro | 6 de JULHO a 29 de SETEMBRO

A AAAGP – Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa oferece diversas atividades e eventos sendo de caráter fixo a Bienal Prémio Mário Silva, o Salão Internacional de Arte em Pequeno Formato, bem como a publicação de antologias ilustradas de Poesia/Prosa intituladas "A Cor da Minha Alma". Implementa, ainda, a ApalavrArte – Tertúlia Cultural - a Palavra e a Arte, com sessões mensais, em que é valorizado o dizer da Poesia, Música, Pintura e Amizade.

FIGUEIRA DOS ANOS 80

HOMENAGEM AO FOTÓGRAFO JOSÉ MANUEL ALMEIDA FIGUEIREDO, "FOTOBRAGA"

Sala Afonso Cruz | 6 de JULHO a 29 de SETEMBRO

José Manuel Almeida Figueiredo nasceu na Rua Maestro David de Sousa, na Figueira da Foz, a 13 de julho de 1945.

Desde muito novo encontrou na fotografia a sua paixão, abraçando a nobre profissão de fotógrafo. Dedicou grande parte da sua vida a fotografar o quotidiano figueirense, fotografando a Figueira da Foz sob os mais diversos ângulos e perspetivas, registando decisivos momentos de gerações de figueirenses em batizados, casamentos, a primeira fotografia oficial, o primeiro dia de escola ou a primeira comunhão.

Fez fotografia industrial, foi fotógrafo oficial do Casino Figueira e do Município da Figueira da Foz, fez inúmeros trabalhos para o Turismo do Centro, Figueira Grande Turismo e para inúmeras empresas locais e regionais.

Colaborou intensamente com a imprensa local, regional e internacional.

Proprietário das Lojas Foto Braga (até ao seu falecimento a 15 de setembro de 2018), loja fundada em 1898 e integrada no comércio com história, era também associado de diversas coletividades do concelho, destacando-se a Associação Naval 1.º de Maio, o Sporting Clube Figueirense, o Clube Náutico da Figueira da Foz, do qual foi sócio fundador, e, por fim, da Associação Naval 1893.

AGENDA CAE - ESPETÁCULOS

4º TRIMESTRE 2024

BANDA FILARMÓNICA SANTANENSE E FILARMÓNICA DA SIRL

CONVIDAM TIM

SÁBADO | 5 OUTUBRO | 21H30

No âmbito do ORQUESTRAE, a Banda Filarmónica Santanense e a Filarmónica da SIRL – Sociedade Instrução e Recreio de Lares, convidam Tim, vocalista dos Xutos & Pontapés.

Neste concerto muito especial, Tim interpretará não só temas emblemáticos da sua banda de sempre, Xutos & Pontapés, como outros temas da sua carreira a solo, tudo isto em arranjos musicais surpreendentes.

Orquestrae é o nome dado a uma iniciativa da Câmara Municipal da Figueira da Foz, cujo projeto foi pensado no sentido de potenciar o desenvolvimento artístico e técnico das Bandas Filarmónicas do

concelho, proporcionando-lhes novas experiências musicais com artistas de destaque no meio musical português.

INSÓNIA Com FERNANDO MENDES

QUINTA-FEIRA | 24 OUTUBRO | 21H30

Espetáculo solidário promovido pelo Grupo Alves Bandeira, no âmbito das comemorações dos seus 50 anos de vida, cuja receita total reverte a favor dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz.

Como mecenas desta iniciativa, o Grupo Alves Bandeira reafirma o seu compromisso com uma política de responsabilidade social ativa e de proximidade, onde os Bombeiros sempre foram e continuarão a ser uma das prioridades.

Com autoria e encenação de Roberto Pereira, em "Insónia", Fernando Mendes estará a solo e encarnará na pessoa de Custódio Reis, um vendedor de vinhos e licorosos que vive com a corda no pescoço. Tanto financeiramente, como familiarmente. É o comum português de classe média, que vive afogado em dívidas e créditos. Custódio encontra-se à beira do divórcio.

Certa noite, Custódio, que sempre teve preguiça de pensar muito na sua vida, pára para pensar e, ao contrário de passar a noite a ressonar, como é seu hábito, não consegue dormir. Tem uma terrível insónia. Uma insónia onde vai questionar tudo na sua vida e tentar encontrar soluções…

ARA MALIKIAN WORLD TOUR

SÁBADO | 26 OUTUBRO | 21H30

Espanhol de origem libanesa e ascendência arménia, considerado um dos mais virtuosos violinistas contemporâneos, Ara Malikian apresenta no CAE um concerto inserido na sua última tour mundial. Segundo Ara Malikian: "Esta tour é o resultado de ver meu filho crescer, é o resultado de eu crescer ao lado dele, são todos aqueles sons e melodias que tentam moldar o que eu senti e o que me inspirou dele e da vida através dele. É um encontro com a criança que eu não poderia ser e teria sonhado em ser. É uma homenagem àqueles seres que são tão livres quanto um pássaro livre.

Esta tour está cheia de dinossauros, lulas robóticas, máquinas do tempo, pianos voadores e mímicos bilíngues. Este álbum é aquela coisa que eu tinha esquecido e que é tão poderosa; a Magia de achar fascinante cada dia e cada caminho, independentemente do que eles tragam".

RUCA EM CONCERTO

SÁBADO | 9 NOVEMBRO | 11H00 e 15H00

Embarque no encantador mundo de Ruca e amigos com "Ruca em Concerto", uma adorável experiência de teatro ao vivo para os mais pequenos. Baseado nos livros de Hélène Desputeaux, a peça apresenta Ruca, a Mãe, Clementina, Rosita, Leo e o brincalhão Riscas, o gato, numa jornada mágica cheia de risos, amizade e lições de vida.

Com cortinas que se abrem para um espetáculo vibrante, "Ruca em Concerto" destaca as aventuras do dia a dia transformadas em momentos musicais extraordinários. A história segue Ruca e seus amigos, enfatizando a curiosidade, imaginação e bondade. O palco ganha vida com música envolvente, interatividade e surpresas encantadoras, envolvendo tanto os mais pequenos como as suas famílias.

Através da magia do teatro ao vivo, "Ruca em Concerto" convida as crianças a cantar, dançar e participar ativamente na emoção. Uma experiência inesquecível que estimula a imaginação e deixa os corações jovens repletos de alegria.

Não perca a oportunidade de criar memórias preciosas com Ruca e amigos nesta aventura musical para toda a família!

ORQUESTRAE

FILARMÓNICA da SFP PAIÃO e FILARMÓNICA da SAMC CARVALHAIS com SOFIA ESCOBAR

SÁBADO | 16 NOVEMBRO | 21H30

Sofia Escobar tornou-se mais conhecida pelos seus papéis no teatro musical. Foi em Londres que deu vida a Christine Daaé, a protagonista de "O Fantasma da Ópera". Destaque, igualmente, para a interpretação do papel de Maria, uma das personagens principais de "West Side Story". É colaboradora sistemática de dobragens de voz cantada, destacando-se a personagem Jasmine, em "Aladino", e também a voz portuguesa da Madame Garderobe no filme "A Bela e o Monstro". Em Portugal integrou o elenco de diversos musicais como "Eusébio um Hino ao Futebol" e "Entre o Céu e a Terra".

Este é mais um concerto no âmbito do ORQUESTRAE, que contará com a presença da Sociedade Filarmónica Paionense e da Sociedade Artística Musical Carvalhense.

CAPITÃO FAUSTO SUBIDA INFINITA – TOUR 24

SÁBADO | 23 NOVEMBRO | 21H30

Em 2024, os Capitão Fausto voltam aos discos.

"Subida Infinita" é o nome do quinto álbum da banda e marca o último com a formação original em quinteto. Os Capitão Fausto são agora uma banda de quatro elementos, com a saída de Francisco Ferreira. Este álbum foi gravado no estúdio novo da banda, em Alvalade, e é fruto de anos muito intensos. De fins e princípios, de morte e vida, de procura e encontro. De outros tempos e do começo dos novos.

Tomás, Domingos, Manel e Salvador seguem, agora, pelo país, a aventura de mostrar estas canções às pessoas, numa digressão que promete uma banda e um espetáculo em mutação.

Sejam bem-vindos à Subida Infinita.

Tomás Wallenstein: Voz, Piano e Guitarra | Domingos Coimbra: Baixo | Salvador Seabra: Bateria e Percussões | Manuel Palha: Guitarra e Teclados | Fernão Biu: Guitarras e Sopros | Miguel Maroco: Sintetizadores

FICA COMIGO ESTA NOITE COM MIGUEL FALABELLA e MARISA ORTH

27 a 30 NOVEMBRO | 21H30 / 1 DEZEMBRO | 17H00

Uma peça com Miguel Falabella e Marisa Orth.

Numa pequena cidade, um funcionário de classe média/baixa morre de repente, depois de um farto almoço. A sua esposa não está presente e para ela o sentimento de perda soma-se ao da culpa porque estava fora de casa no momento fatídico.

A notícia espalha-se, ela decide que o marido será velado na cama do casal, e não tarda em começar a receber visitas de amigos, vizinhos e parentes. Num turbilhão de sentimentos e perante toda a situação, ela apenas consegue lembrar-se dos episódios maus que passou com o marido. É então que, sem qualquer cerimónia, ele passa a ser espetador do seu próprio velório! Já sozinhos, ele passa de espetador a interveniente e sem demoras decide questionar a sua própria mulher.

Eles discutem. Brincam. Põem em pratos limpos todas as desavenças, rancores e traições. Os mal-entendidos acabam por ser desfeitos. As traições perdoadas e acima de tudo, os votos de amor renovados.

Depois de uma noite de comédia e romance, quando ela abre a porta do quarto, já pode enterrar o seu marido em paz!

O LAGO DOS CISNES- Bailado Clássico

SEXTA-FEIRA | 6 DEZEMBRO | 21H30

Repleto de romantismo e beleza, "O Lago Dos Cisnes" é considerado a obra-prima do repertório da dança clássica. Um tema de verdadeira poética romântica, onde o bem triunfa sobre o mal.

"O Lago dos Cisnes" conquistou um prestígio intemporal, motivado pela música inspirada de Piotr Tchaikovsky e pela coreografia inventiva e expressiva de Marius Petipa.

Uma produção clássica com elementos cenográficos de um realismo incrível, figurinos deslumbrantes, acessórios manufaturados com detalhes sumptuosos e um leque de melodias encantadoras.

Um elenco de artistas internacionais, composto por nove nacionalidades, dão corpo e alma a este brilhante e irresistível bailado clássico em quatro atos.

Uma experiência imperdível e memorável, um espetáculo único que irá perdurar na memória do público.

Música: Piotr Tchaikovsky | Libreto: Vladimir Begichev e Vasily Geltzer | Coreografia: Marius Petipa e Lev Ivanov | Cenografia e Figurinos: Classic Stage

GLENN MILLER ORCHESTRA

SÁBADO | 7 DEZEMBRO | 21H30

Caso de sucesso em Portugal, onde esgotam sempre as salas por onde passam, a Glenn Miller Orchestra, dirigida pelo Maestro Ray McVay, regressa a Portugal em 2024 para mais espetáculos.

A Glenn Miller Orchestra continua a encantar nos seus espetáculos com grandes sucessos como "Moonlight Serenade", "In The Mood", "Tuxedo Junction" ou "Chattanooga Choo Choo".

Ray McVay dirige cerca de 20 talentosos músicos e cantores nesta big band que, como num estalar de dedos, nos faz recuar até aos anos trinta.

NOUVELLE VAGUE

TERÇA-FEIRA | 10 DEZEMBRO | 21H30

Os Nouvelle Vague comemoram 20 anos desde o lançamento do seu primeiro álbum de estúdio com uma digressão mundial e passagem por Portugal, com sete concertos agendados de norte a sul do País, incluindo os Açores. A digressão do coletivo em terras lusas tem início a 10 de dezembro, no CAE da Figueira da Foz.

A influência dos Nouvelle Vague é inegável, com as suas versões de canções a encontrarem novos públicos e a inspirarem outros artistas. O projeto fez nascer uma nova forma de se ouvir e interpretar clássicos do pós-punk, algo que dura até aos dias de hoje, com a gravação do quinto registo do projeto, "Should I Stay Or Should I Go?", editado em fevereiro deste ano.

Mais do que covers, os Nouvelle Vague, projeto fundado por Marc Collin e pelo falecido Olivier Libaux, reinventam os clássicos do pós-punk desde o início dos anos 2000, mantendo a sua melancolia e infundindo-lhes um ar de Bossa Nova, revelando pelo caminho cantores que se tornaram icónicos, como Camille, Melanie Pain ou Phoebe Killdeer. Há muito que alargaram o seu mandato para incluir diferentes

estilos de música, diferentes tipos de canções, mas sem nunca perderem a essência: não ter medo de arriscar, testar, explorar qualquer estética musical que surja numa sessão de estúdio.

LUÍS DE MATOS

IMPOSSÍVEL AO VIVO

12 e 13 DEZEMBRO | 21H30 14 DEZEMBRO | 17H00 e 21H30 15 DEZEMBRO | 17H00

"Luis de Matos IMPOSSÍVEL Ao Vivo" está de regresso com um novo e extraordinário elenco que conta com alguns dos melhores mágicos do mundo.

Com novas e espetaculares ilusões, Luis de Matos regressa na companhia de quatro mágicos incríveis, vindos da Argentina, Dinamarca, Estados Unidos e Espanha.

O espetáculo, que nasceu em 2018, e que todos os anos se renova e bate recordes de bilheteira, passará por três cidades ao longo de seis semanas: Figueira da Foz, Lisboa e Porto.

"Luis de Matos IMPOSSÍVEL Ao Vivo" é um espetáculo para toda a família onde o impensável e surpreendente acontece a cada instante.

Nesta edição, Luis de Matos terá a seu lado os incríveis Rada, da Argentina, Hector Mancha, de Espanha, Mortenn, da Dinamarca, e Dan Sperry, dos Estados Unidos, para além de Joana Almeida e Momentum Crew.

Em cada edição, Luis de Matos apresenta novas e espetaculares ilusões onde as maiores e mais surpreendentes impossibilidades acontecem. O elenco de "Luis de Matos IMPOSSÍVEL Ao Vivo" inclui um protagonista de dois especiais Netflix (Rada), dois campeões do mundo (Hector Mancha e Mortenn) e uma estrela global (Dan Sperry).

Um espetáculo incrível para quem gosta da arte de criar ilusões e absolutamente transformador para quem nunca viu magia ao vivo. Uma oportunidade única para ver o melhor da magia, numa combinação surpreendente que torna inesquecível a experiência.

Magia como nunca viu, para toda a família!

VOZ DE CAMA AO VIVO De ANA MARKL e TÂNIA GRAÇA

QUARTA-FEIRA | 18 DEZEMBRO | 21H30

O podcast da Antena 3 "Voz de Cama" salta para o palco.

Tânia Graça é uma psicóloga sexóloga com um incrível talento para comunicar e Ana Markl é uma comunicadora que sabe umas quantas coisas da vida. Juntas, tentam ajudar quem as procura, remediando corações, espicaçando cabeças e desafiando estereótipos, por um mundo mais compreensivo e inclusivo. Os espectadores perguntam e elas, com a ajuda de convidadas e convidados muito especiais, respondem.

Em palco Ana Markl e Tânia Graça mantêm-se fiéis ao formato pergunta/resposta. As inquietações de ouvintes e espectadores servem de mote para as animadas conversas entre as anfitriãs e o/a convidado/a. O espetáculo terá ainda um momento musical.

AGENDA CAE - CINEMA

4º TRIMESTRE 2024

A TORRE SEM SOMBRA

QUINTA-FEIRA, 3 OUTUBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Gu Wentong é um crítico gastronómico divorciado, com uma filha que deixou a cargo da sua irmã. A descoberta da localização do pai, com quem não tem contacto desde criança, numa cidade costeira a 300 km de Pequim, e uma nova relação com uma colega fotógrafa vão levá-lo a reconsiderar os seus papéis na vida como pai, filho e amante.

Neste filme romântico e encantador, Zhang Lü explora a possibilidade de recuperar todos os fragmentos emocionais e espirituais que se perdem ao longo da vida para evitar que sejam esquecidos. As pessoas aproximam-se umas das outras e afastam-se de novo, mas as imagens e os sons permanecem para testemunhar a sua passagem.

Realização: Zhang Lu | Intérpretes: Xin Baiqing, Huang Yao, Tian Zhuangzhuang | Género: Drama | Origem: China, 2023 | Duração: 2h24 | M/12

UBU

SEXTA-FEIRA, 18 OUTUBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Ubu, instigado pela sua esposa, assassina o Rei Venceslau e usurpa o trono da Polónia. Embriagado pelo poder, este personagem grotesco e covarde exerce o seu reinado de forma absurda e cruel, levando o país à ruína.

“Ubu” é uma adaptação cinematográfica do texto teatral escrito no século XIX por Alfred Jarry, uma tragicomédia que se revela atual.

Realização: Paulo Abreu | Intérpretes: Miguel Loureiro, Isabel Abreu, Dinarte Branco | Género: Drama | Origem: Portugal, 2023 | Duração: 1h30 | M/14

MORANGOS SILVESTRES

SEXTA-FEIRA, 25 OUTUBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

À frente da câmara, o cineasta Victor Sjöström dá vida ao Dr.Isak Borg, que evoca o seu passado enquanto viaja de automóvel para receber o seu doutoramento honoris causa na Universidade de Lund. Bergman filma-o exemplarmente transportando o espectador por uma meditação sobre a infância e a velhice.

Sessão no âmbito do ciclo “Ingmar Bergman — Grande Retrospetiva”, apresentado pela Leopardo Filmes.

Realização: Ingmar Bergman | Intérpretes: Victor Sjöström, Bibi Andersson, Ingrid Thulin| Género: Drama | Origem: Suécia, 1957 | Duração: 1h30 | M/12

BEETLEJUICE BEETLEJUICE

QUINTA-FEIRA, 31 OUTUBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

O Beetlejuice está de volta! Após uma inesperada tragédia familiar, três gerações da família Deetz regressam à sua casa em Winter River. Ainda assombrada pelo Beetlejuice, a vida de Lydia é virada do avesso quando a sua filha rebelde, Astrid, descobre o misterioso modelo da cidade no sótão e, sem querer, abre o portal para o mundo dos mortos. Com problemas a surgir em ambos os mundos, é apenas uma questão de tempo até o nome de Beetlejuice ser dito três vezes e o demónio regressar para lançar o caos.

Realização: Tim Burton | Intérpretes: Michael Keaton, Wynona Ryder, Jenna Ortega | Género: Comédia, Fantasia | Origem: EUA, 2024 | Duração: 1h44 | M/12

OS PAPEIS DO INGLÊS

SEXTA-FEIRA, 8 NOVEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Baseado na trilogia "Os Filhos de Próspero", de Ruy Duarte de Carvalho. Ruy Duarte de Carvalho, poeta, romancista e cineasta, descobre que o seu pai havia deixado uns papéis no deserto do Namibe que o poderiam ajudar a desvendar um mistério ocorrido em 1923. Seguindo a sua busca pelos "papéis do Inglês", embarcamos numa jornada épica que nos leva da viragem do século XIX ao final do século XX, nas magnificas paisagens do sul angolano.

Realização: Sérgio Graciano | Intérpretes: João Pedro Vaz, David Caracol, Miguel Borges | Género: Drama | Origem: Portugal, 2024 | Duração: 2h16 | M/12

A FEBRE DE PETROV

QUINTA-FEIRA, 14 NOVEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Uma aventura alucinante e com humor pela Rússia pós-soviética. Com a cidade mergulhada numa epidemia, a família Petrov luta por mais um dia num país onde o passado nunca fica para trás, o presente é um sonho febril gelado e alimentado por álcool, cheio de violência e ternura, e onde, sob camadas de normalidade, as coisas se revelam bastante extraordinárias.

Baseado no romance "The Petrovs In and Around the Flu", de Alexey Salnikov.

Realização: Kirill Serebrennikov | Intérpretes: Semyon Serzin, Chulpan Khamatova, Vladislav Semiletkov | Género: Drama | Origem: Rússia, 2021| Duração: 2h25 | M/16

OSSOS

SEXTA-FEIRA, 22 NOVEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

"Ossos" é um drama minimalista que se desenrola no bairro crioulo Estrela d'África, em Lisboa. Tina dá à luz no hospital, regressa a casa e liga imediatamente o gás. O namorado de Tina, também ele adolescente, salva a criança, embrulha-a num saco de lixo e sai para a rua a pedir esmola. Depois de uma tentativa falhada de vender a criança, o rapaz deixa o bebé com uma enfermeira, e mais tarde com uma jovem prostituta. Enquanto isso, Tina e a sua melhor amiga, Clotilde, tentam recuperar a criança.

Esta é uma cópia digital restaurada 4K. Antes deste filme será exibida a curta-metragem "As Filhas do Fogo" (2023 | 9 min.), do mesmo realizador.

Realização: Pedro Costa | Intérpretes: Vanda Duarte, Nuno Vaz, Isabel Ruth | Género: Drama

Origem: Portugal, 1997 | Duração: 1h34 | M/16

MÁRIO

QUINTA-FEIRA, 5 DEZEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Billy Woodberry, um dos nomes centrais do movimento LA Rebellion nos anos 1970-80, cria um retrato íntimo de Mário Pinto de Andrade (1928 - 1990), importante intelectual, ativista e poeta angolano e um dos grandes articuladores do movimento pan-africanista pela soberania dos países africanos. Ao combinar entrevistas com um vasto material de imagens de arquivo, o filme convida-nos a embarcar nessa viagem

historiográfica que transcende o retrato individual, tecendo uma rede que conecta sujeitos fundamentais para o cinema, as artes e a luta contra as forças colonialistas.

Realização: Billy Woodberry | Género: Documentário | Origem: Portugal, 2024 | Duração: 2h00

M/12

THE SHROUDS

QUINTA-FEIRA, 19 DEZEMBRO, 21H30, Auditório João César Monteiro

Karsh, de 50 anos, é um empresário de renome. Inconsolável desde a morte da sua esposa, inventa um sistema revolucionário e controverso, GraveTech, que permite aos vivos conectarem-se com os seus entes queridos falecidos. Uma noite, vários túmulos, incluindo o da sua esposa, são vandalizados. Karsh sai então em busca dos culpados.

Realização: David Cronenberg | Intérpretes: Vincent Cassel, Diane Kruger, Guy Pearce | Género: Suspense, Terror | Origem: Canadá, 2024 | Duração: 2h00 \ M/14

THE SEED OF THE SACRED FIG, Auditório João César Monteiro

SEXTA-FEIRA, 27 DEZEMBRO, 21H30

Recém-promovido a juiz de instrução, Iman luta contra a paranoia e o esgotamento mental no meio da agitação política em Teerão causada pela morte de uma jovem. Quando a sua arma desaparece, suspeita de sua esposa e das suas filhas, impondo medidas severas que desgastam os laços familiares.

Prémio Especial do Júri e Prémio FIPRESCI - Festival de Cannes 2024.

Realização: Mohammad Rasoulof | Intérpretes: Misagh Zare, Soheila Golestani, Mahsa Rostami | Género: Drama | Origem: Irão, 2024 | Duração: 2h46 | M/14

CAMINHOS DO CINEMA PORTUGUÊS

EXTENSÃO FIGUEIRA DA FOZ

De 30 de novembro a 2 de dezembro realiza-se no CAE uma extensão do festival Caminhos do Cinema Português, com a exibição de 4 sessões de filmes premiados na XXX edição deste festival que tem lugar em Coimbra. A programação será anunciada oportunamente.

Trata-se de um certame que visa promover a diversidade da filmografia portuguesa e os seus autores, consagrados ou emergentes.

A promoção do cinema português é um desígnio da maior importância, sendo que neste contexto a sua ação é do maior interesse público que o festival tenha a maior implementação territorial possível, captando e formando mais públicos para a filmografia nacional.
A programação realiza-se nas seguintes datas e horários:

30 novembro, sábado – 15h00 e 18h00 | 1 de dezembro, domingo – 21h30 | 2 de dezembro, segunda-feira – 21h30

AGENDA CAE - EXPOSIÇÕES

4º TRIMESTRE 2024

MÁRIO SOARES

100 ANOS – 100 FOTOGRAFIAS – DEMOCRACIA

ATÉ 31 de DEZEMBRO de 2024 | Sala 2 e 3 | Entrada livre

A exposição "100 Anos – 100 Fotografias - Democracia", da autoria de Alfredo Cunha, realiza-se no âmbito das Comemorações do Centenário do Nascimento de Mário Soares.

Alfredo Cunha nasceu em 1953, em Celorico da Beira. Em 1970 iniciou a carreira profissional em fotografia publicitária e comercial. No ano seguinte, estreou-se como fotojornalista no jornal Notícias da Amadora. Colaborou com os jornais O Século e O Século Ilustrado, com a revista Vida Mundial, com a Agência Noticiosa Portuguesa – ANOP e com as agências Notícias de Portugal e Lusa.

Foi fotógrafo oficial dos presidentes da República Ramalho Eanes e Mário Soares, e recebeu a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique. Foi editor fotográfico em jornais como O Público e Jornal de Notícias. Em 2002 colaborou com Ana Sousa Dias no programa televisivo Por Outro Lado, da RTP2. De 2010 a 2012, foi diretor fotográfico da Agência Global Imagens. Atualmente trabalha como freelancer e desenvolve vários projetos editoriais.

Do seu percurso destacam-se as séries de fotografias dedicadas ao 25 de Abril de 1974, à descolonização portuguesa em Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste e Cabo Verde, ao PREC (Processo Revolucionário em Curso, 1974-1975), à queda de Nicolae Ceausescu, na Roménia (1989), e à Guerra do Iraque (2003). Publicou diversos livros de fotografia.

OS ÚLTIMOS DIAS DE VERÃO

Exposição de ilustração de Susa Monteiro

Até 24 de NOVEMBRO | CAE – Sala de Ilustração | Entrada livre

Susa Monteiro vive em Beja, cidade onde nasceu. Estudou Realização Plástica do Espetáculo na Escola Superior de Teatro e Cinema e Cinema de Animação no CITEN.

É responsável pela linha gráfica e coorganizadora do Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja e da Bedeteca de Beja desde a sua inauguração em 2005.

Ilustrou livros e capas para diversas editoras como a Pato Lógico, Bertrand, Asa, Verbo, Porto Editora, Leya, Bruaá, Oficina do Livro, Kalandraka, entre outras. Ilustrou cartazes e panfletos para várias instituições e projetos (Casa da Música, Palavras Andarilhas, Almarte – Festival de Artes na Rua, La Guarimba International Film Festival, Festival du Court Métrage de Clermont-Ferrand, Dia Mundial do Livro, Museu do Aljube e da Resistência, entre outros).

Ilustrou capas e livros para editoras espanholas, brasileiras e francesas.

O seu livro "Sonho" (Pato Lógico, 2018) foi publicado no Brasil e Itália e premiado com uma menção honrosa no Prémio Nacional de Ilustração.

Desde 2004 que ilustra regularmente para a imprensa, tendo ilustrações publicadas no Jornal Expresso, Jornal Público, Revista Visão, entre outros.

Fez a conceção gráfica e direção artística de algumas cenas para o filme de animação Nayola, de José Miguel Ribeiro.

Criou recentemente a moeda comemorativa “Unicórnio” inserida na coleção sobre criaturas mitológicas, para a Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Tem exposto frequentemente em festivais de Banda Desenhada e galerias, individual e coletivamente, por todo o país e estrangeiro.

Uma exposição coorganizada com a Bruaá.

UM ANO NOS ARROZAIS DO BAIXO MONDEGO - UMA DEAMBULAÇÃO FOTOGRÁFICA

NUNO FURET

5 de OUTUBRO a 24 de NOVEMBRO | CAE – Sala Afonso Cruz | Entrada livre

De 4 de abril de 2020 a 5 de abril de 2021, Nuno Furet retratou o ciclo do tempo e da vida nestes magníficos campos do Baixo Mondego, nomeadamente junto aos rios Mondego, Foja e Pranto, não se cingindo, apenas, ao ciclo do arroz, mas, também, à fauna que se acolhe a estas paisagens e ao património histórico que, desde há séculos, nelas se aninha. Desse levantamento fotográfico resultou o livro "Um ano nos arrozais do Baixo Mondego - Uma deambulação fotográfica", que está na base desta Exposição.

Naquela que é uma característica e opção estética do autor, todas as fotografias foram tiradas sem recorrer a qualquer artifício técnico, como filtros de lente ou outras manipulações, na altura ou a posteriori. A intenção foi mostrar o cenário como ele é, sem o retocar para além da atmosfera e luz solar do momento.

DOIS OLHARES DE 30 ANOS DE VIDA DA ASSOCIAÇÃO BODYBOARD FOZ MONDEGO

JOÃO SERPA e PEDRO CRUZ

30 de NOVEMBRO a 26 de JANEIRO | CAE – Sala Afonso Cruz | Entrada livre

Em 1994, doze jovens Figueirenses tiveram a ideia de fundar a primeira Associação de Bodyboard Portuguesa. 30 anos depois, a Associação Bodyboard Foz Mondego é uma das associações desportivas Figueirenses que mais trabalha com os mais jovens trazendo inúmeros títulos nacionais e internacionais para a Figueira da Foz. Dois fotógrafos figueirenses, João Serpa e Pedro Cruz, trazem a sua visão destes 30 anos.

BESTIÁRIO DO IMAGINÁRIO de ANDREIA PINHO

4 de OUTUBRO a 3 de NOVEMBRO | CAE - Sala Zé Penicheiro | Entrada livre

“Bestiário do Imaginário” é uma retrospeção do percurso multidisciplinar que Andreia Pinho tem vindo a traçar desde 2021, e que engloba diversas metodologias como o desenho, a cerâmica, a investigação e a assemblagem.

O trabalho de Pinho aborda vários conceitos de investigação relacionados com a natureza e o mundo fantástico português. O seu universo é composto por diversos elementos grotescos e conceitos como máscaras, a morte, diabos, mouras, maruxinhos, entre outros. Estas figuras, por vezes populares, são reinterpretadas em peças únicas feitas com argilas naturais recolhidas e processadas pela artista, complementadas com elementos orgânicos como plantas, borboletas, ossos, conchas, musgo seco, ou, por vezes, objetos ou artefactos encontrados ou comprados em feiras de antiguidades.

Na sua prática, a artista desenvolve uma relação entre a natureza, o imaginário e o oculto, bem como levanta questões acerca do natural, da condição humana, do onírico, do acaso, dos materiais, processos e

ferramentas. A construção deste universo tão imaginário quanto tangível pode ser testemunhado nesta exposição que promete suscitar memórias ou possíveis narrativas e desassossegar o espírito.

ILUSTRES PERSONAGENS de JORGE ROCHA

8 de NOVEMBRO a 1 de DEZEMBRO | CAE - Sala Zé Penicheiro | Entrada livre

"Ilustres Personagens" é o título escolhido para esta exposição da autoria de Jorge Rocha, nascido em Coimbra, em 1961. Docente no Agrupamento de Escolas da Lousã, autodidata, desde muito novo manifestou interesse pela arte e, em particular, pela pintura, tendo iniciado a sua atividade de desenho no Curso de Arquitetura de Coimbra, em 1988.

Nesta exposição pretende mostrar, através da pintura, personagens, situações, emoções e interações que fazem parte do quotidiano. As obras do autor, com vestígios naïf, pretendem assumir um cunho divertido, sendo os olhos e os narizes elementos essenciais porque contribuem para o estilo e impacto visual de cada figura. Ao mesmo tempo, a estilização de cada personagem pode transmitir a sensação de inocência e honestidade, tornando as pinturas acessíveis e de entendimento fácil para quem as observa.

MANTRASTE- Exposição de ilustração

29 de NOVEMBRO a 31 DEZEMBRO | CAE – Sala de Ilustração | Entrada livre

Mantraste (Bruno Reis Santos) nasceu em 1988. É um ilustrador e autor português. Atualmente é professor de ilustração na ESAD.CR, escola onde se formou em Ilustração em 2009 e se licenciou em Design Gráfico em 2013.

Fez parte de vários projetos comunitários, entre eles "O Meu Bairro do Futuro", Workshops Artísticos Comunitários Iminente, Alta de Lisboa (2021) e "Subimos Juntos?", painel de azulejos pintado à mão entre os alunos da APPACDM e E.S. Campos Melo, incluído no Wool+, Covilhã (2024).

Fez também parte da residência Tasco Viana do Alentejo (2021 e 2022).

Conta com várias exposições individuais e coletivas, entre elas "Uma Espécie de Livro", na Casa Abysmo (FOLIO 2023), "Este Fardo Carreguei-o eu" na Stolen Books (Lisboa 2020).

Para além dos livros infantis, onde participa como ilustrador, "Voltas e Reviravoltas" (Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada), Assembleia da Républica Portuguesa (2023), "Mão Verde II", Capicua, (2022), entre outros, tem várias publicações da sua autoria como a "Sebenta do Diabo" (Stolen Books, 2017) e "The Tree as an Antenna to a Spiritual Revolution" (Stolen Books, 2020).

Vê o seu trabalho como uma forma de reflexão sobre si próprio e os outros, sempre com interesse nas expressões da arte popular.

Uma exposição coorganizada com a Bruaá.

PRESÉPIOS À BEIRA-MAR de CARLOS MOÇO

6 a 31 de DEZEMBRO | CAE – Sala Zé Penicheiro | Entrada livre

Carlos Moço nasceu em Buarcos, Figueira da Foz, em 1956. Professor de profissão, inicia a seu percurso artístico a partir de 1980, muito marcado pelas suas raízes: trabalho, lazer, dor, divertimento.

A escultura é o caminho percorrido, mas é na cerâmica que tem conseguido explorar esses ambientes, com trabalho bastante reconhecido a partir de 1991, tendo participado em várias exposições coletivas e individuais a nível nacional e internacional.

Carlos Moço apresenta nesta quadra natalícia uma coleção de Presépios cerâmicos, que poderá ser apreciada nesta exposição no CAE.

Esta mostra conta com a participação de Parracho Alves, com algumas telas alusivas ao tema.

5.2.5.1.7 QUINTA DAS OLAIAS



A **Quinta das Olaias**, Imóvel Classificado de Interesse Municipal, na dependência direta do Gabinete da Presidência, inscreve-se no contexto romântico e revivalista da centúria de oitocentos. Este imóvel é também valorizado pela sua importância histórica, uma vez que por aqui passaram grandes nomes da política e das letras do século XIX, entre os quais se destaca Júlio Dantas. Foi com o 1.º conde de Monsaraz, António Macedo Papança, embaixador, escritor e poeta de grande mérito, que esta propriedade se transformou numa bela residência, ponto de encontro de grandes tertúlias ligadas à arte e a movimentos políticos. Na década de 30 do século XX, a Quinta seria comprada pelo Dr. Lopo Caroça de Carvalho, mantendo-se nesta família até ao ano de 1999, data da sua aquisição pelo Município da Figueira da Foz.



Desde dezembro de 2022 que se encontra instalado na Quinta das Olaias o novo campus da Universidade de Coimbra, que tem uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, e que resulta de um protocolo de colaboração entre a UC e o Município da Figueira da Foz.

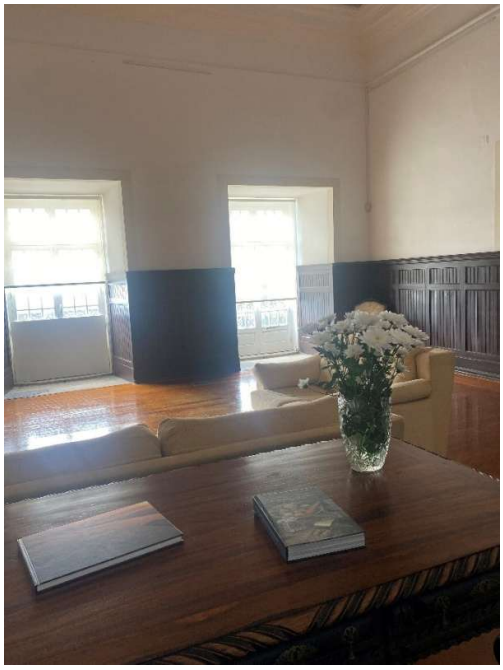
O portfólio do Campus, até final deste ano letivo (2023/24), inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*, financiado no âmbito dos programas "Impulso Jovens STEAM" [estudantes de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática] e "Incentivo Adultos" do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

5.2.5.1.8 CASA DO PAÇO



A Casa do Paço da Figueira da Foz foi construída em finais do séc. XVII, por D. João de Melo, Bispo de Elvas, Viseu e Coimbra, e Inquisidor Mor do Santo Ofício. Compõe a Casa o Salão Nobre, com a capacidade de 150 lugares sentados, seis salas de exposição, quatro delas revestidas a azulejos holandeses Delft, uma sala de reuniões e uma área exterior de jardim, bem como uma ala em

obras e o torreão com frescos do século XIX da época do 1º Barão do Paço da Figueira da Foz. Destacam-se na casa os azulejos holandeses que revestem algumas das suas dependências. Trata-se de um conjunto de 6.699 azulejos Delft, de figura avulsa, provenientes de Roterdão, com destino incerto (até à data em investigação), sabendo-se que a totalidade ascendia a 12.000 azulejos. A Casa do Paço está classificada desde 1967 como Imóvel de Interesse Público e integra desde 2005 o património municipal do concelho da Figueira da Foz.



No Regulamento da Casa do Paço publicado em edital do Município em 24 de Setembro de 2013 e publicado no Diário da República através do Edital n.º 21/2014 de 8 de Janeiro, consta que as instalações da Casa do Paço poderão acolher diferentes tipos de eventos, tais como atos oficiais, exposições temporárias, espetáculos, concertos, jantares de gala, *cocktails*, reuniões, congressos, conferências, seminários, ações de formação, *marketing* e relações públicas, ou outros eventos consentâneos com as características e condições do edifício, promovidos pela autarquia, ou por pessoas singulares ou coletivas, entidades públicas ou privadas, desde que adequados às instalações e compatíveis com a utilização de bem público.

Durante o ano 2023 a Casa do Paço esteve fechada ao público em geral, tendo sido afeta principalmente às cerimónias e eventos promovidos pelo Gabinete da Presidência e a entrevistas de seleção dos Recursos Humanos.

A abertura ao publico da Casa do Paço retomou 16 de janeiro de 2024.

PEQUENAS INTERVENÇÕES



INSTALAÇÃO DE BASTIDOR NA CASA DO PAÇO E PROVIMENTO DE REDE WIFI

Importa salientar que este equipamento cultural municipal sofreu, no decurso do ano de 2024 e antes de criada a DMH, algumas intervenções no seu interior, nomeadamente para instalar a cablagem para equipar o edifício com o sistema de rede em todas as divisões. A este propósito foi instalado um bastidor informático na cozinha da Casa do Paço. Neste sentido, as visitas ao público foram suspensas.

CONSTRUÇÃO DE LAREIRA FALSA

Após a criação da nova Divisão, onde se inscreve este imóvel, foi solicitado apoio à Divisão de Logística para a cedência de um carpinteiro, para intervir numa das salas onde se encontrava oculta uma lareira. O nosso pedido foi rapidamente acedido, colocando a descoberto um belo apontamento decorativo, num espaço anteriormente desprovido e malcuidado.

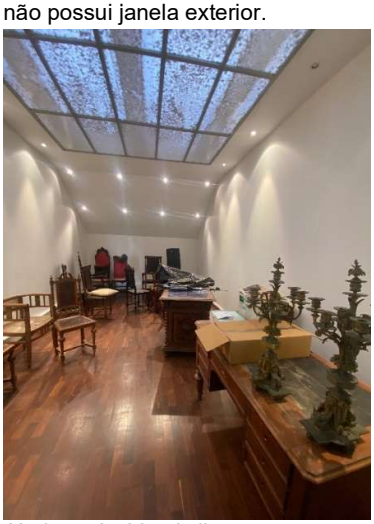





LIMPEZA DE GABINETES DO MEZANINO

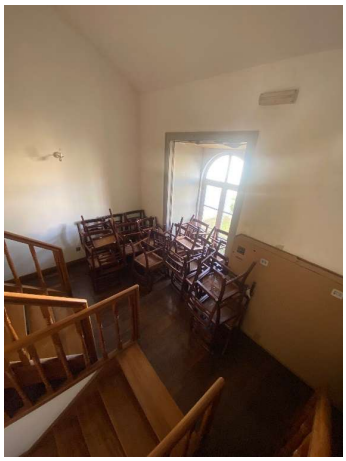
Os gabinetes existentes no mezanino da Casa do Paço estavam repletos de moveis velhos, partidos e sem qualquer utilização. Na verdade, estes dois habitáculos serviram durante a pandemia e pós pandemia como armazém de coisas velhas que não eram já utilizadas.

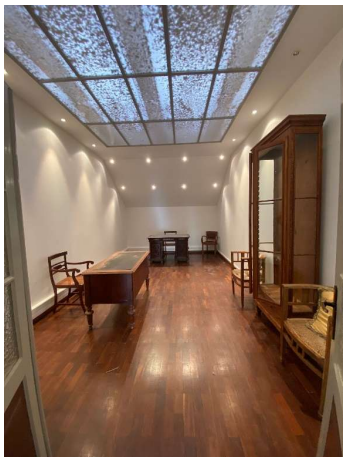
Neste sentido, foi feito um esforço conjunto, entre a Divisão de Ambiente – higiene e a Divisão de Logística no sentido de serem removidos os objetos que não tinham qualquer função e entregue ao Museu Municipal algum mobiliário ali existente para restauro, concretamente algumas cadeiras que faziam parte do legado de Cristina Torres, que ali estavam depositadas há largos anos. Foi, ainda, solicitado ao serviço de higiene a limpeza dos vidros da claraboia, por forma a permite maior entrada de luz, uma vez que um dos gabinetes não possui janela exterior.




Ainda no âmbito da limpeza e reorganização destes espaços, foram enviadas as muitas cadeiras que tinham vindo da Quinta das Olaias e depositadas durante o verão de 2024, para o Paço de Maiorca, assim como outras peças de mobiliário, como inúmeras mesas de cabeceira, da Coleção Caetano, por forma a não desmantelar a coleção, cuja maioria foi enviada para este equipamento cultural.

Importa aqui referir que esta limpeza e reorganização de mezanino tem como objetivo a instalação da Divisão de Monumentos Históricos, já que a mesma não tem um lugar destinado para o efeito, entendendo-se ser este o espaço indicado para acolher os colaboradores que, entretanto, têm vindo a chegar no início de 2025. Neste sentido, foi recuperada pelo carpinteiro municipal, uma das secretarias para ser utilizada por um dos colaboradores afetos à DMH.





À data deste relatório, ainda não terá sido autorizada a ocupação destes dois gabinetes, por parte do Sr. Presidente, aguardando-se a todo o momento o ok para se iniciarem os procedimentos necessários.

REMOÇÃO DE ENTULHOS ACUMULADOS NA SALA DA BILHETEIRA

Uma das ideias para se colocar em prática, a seu tempo e quando a Casa do Paço tiver programação, com a definição de uma estratégia (atualmente a ser delineada), será o restauro da bilheteira antiga da Casa do Paço e permitir que a entrada do público, em momentos de espetáculos no seu interior, possa ser feita por esta ala, libertando o acesso principal e fazendo da sala da bilheteira um acesso privilegiado ao interior da Casa. Neste sentido, foi libertado o entulho que esta dependência guardava há largos anos, desmanteladas as estruturas cubicas em MDF e limpa a respetiva sala. Este serviço só foi possível com apoio da Divisão de Logistica e da Divisão de Ambiente, serviço de higiene.

O material que saiu desta sala foi muito dele para o lixo e outro para o armazém do Município.






VISITA DE INVESTIGADORES À CASA DO PAÇO

No passado mês de dezembro fomos contactados pelo Diretor do Nederlands Tegelmuseum (Museu do Azulejo Holandes), o Dr. Johan Kamermans, no sentido de podermos acolher uma investigadora indiana, de pos-doutoramento, Mrinalini Sil, para visitar a Casa do Paço e a coleção dos azulejos Delft:





"Dr. Mrinalini Sil has recently joined the Rijksmuseum Amsterdam as a Mellon Postdoctoral Fellow, working on the subject of 'Forms and Functions of Delftware Tiles in Jaina Temples of Early Modern Bengal.' She wrote me that, as a part of this project, she is also trying to map this global aesthetics and taste for blue and white ceramics in Europe during the early modern period. Therefore she wants to study the Portuguese azulejos as well, since they also travel and circulate in India and for that matter there are still tile makers who follow those pattern books in India.

Mrinalini would like to visit Portugal this month. Can you receive her for a conversation about these topics, or can you bring her into contact with other tile researchers? Thank you for giving our request some thought. Sincerely yours, Johan".

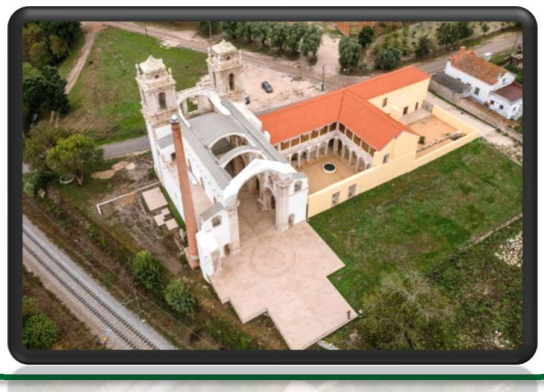
Neste sentido, foi articulado com o Município do Porto, em concreto com o Banco de Materiais, no sentido de ser feita uma deslocação, levando a investigadora para ver a organização deste equipamento cultural, que preserva o melhor testemunho da arte de azulejaria do norte e também analisar a coleção de azulejos de Delf que reúne e que, segundo a bibliografia consultada terá saído da Casa do Paço, pela mão do etnólogo e arqueólogo António Rocha Peixoto, a troco de outros matérias, uma pratica que era muito comum nos inícios do seculo XIX, pois seria uma forma natural de outros museus reunirem peças distintas.

CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS NO SALÃO NOBRE

O Salão Nobre da Casa do Paço é espaço privilegiado para a assinatura de contratos e outras cerimónias. A 5 de novembro acolheu a cerimónia de assinatura do contrato de empreitada referente à **"Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível – Imóveis Ministério da Defesa, construção do bloco 4 – 24 fogos"**.

5.2.5.1.9 MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA

O **Mosteiro de Santa Maria de Seiça** é um importante edifício histórico localizado no concelho da **Figueira da Foz**, no distrito de Coimbra, com origens que remontam ao século XII, durante o reinado de **D. Afonso Henriques**. Segundo a tradição, o monarca teria doado as terras para a construção do mosteiro após um milagre atribuído a **Santa Maria de Seiça**, que ressuscitou um dos seus escudeiros.





Inicialmente, o mosteiro foi fundado sob a ordem beneditina, mas mais tarde passou a integrar a ordem de Cister, sob a filiação de Alcobaça. Durante os primeiros séculos, o mosteiro experimentou períodos de grande prosperidade, principalmente devido à sua localização estratégica ao lado da ribeira de Seiça, que na época era navegável, facilitando o transporte e o comércio. No entanto, entre o final do século XIV e meados do século XVI, o mosteiro enfrentou várias dificuldades, como as batalhas da reconquista cristã, a peste negra de 1348 que o assolou, ou a afirmação de Portugal em Aljubarrota em 1385, ocasião em que foi vítima de saques e destruições, perpetradas pelas tropas castelhanas, o mesmo acontecendo aquando das invasões francesas que lhe provocaram diversos danos.



A recuperação do Mosteiro de Santa Maria de Seiça ocorreu nos séculos XVII e XVIII, quando o mosteiro passou a funcionar como o Colégio de Estudos Filosóficos de Cister. Esse novo uso levou ao aumento da comunidade monástica e à implementação de técnicas agrícolas mais avançadas, o que também fortaleceu o vínculo do mosteiro com a população local.

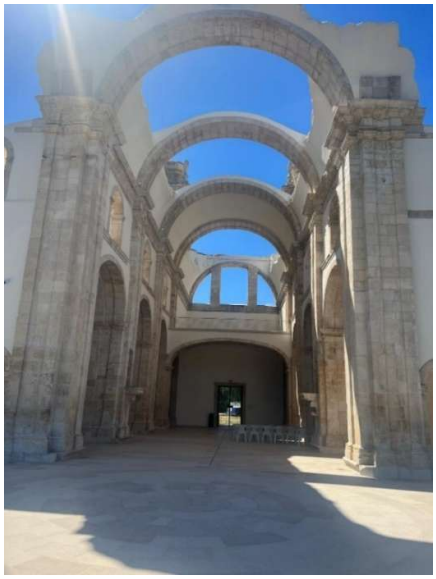
Com a **extinção das ordens religiosas** no século XIX, o mosteiro foi reconfigurado para outros fins, incluindo a instalação de uma indústria de descasque de arroz. No entanto, após o fim da atividade industrial, caiu no esquecimento, permanecendo num estado de abandono até ao momento em que o Município da Figueira da Foz assumiu a responsabilidade pela sua gestão.





Será já na década final do século passado que, a 10 de agosto de 1998, por despacho de homologação do então Ministro da Cultura, se propõe a classificação do Mosteiro de Santa Maria de Seiça, como Imóvel de Interesse Público, tendo sido em 2002 classificado pelo Decreto n.º 5/2002, publicado em Diário da República, I Série-B, n.º 42, de 19 de fevereiro. Em 2004, o Município adquire o imóvel. Finalmente, por Decreto n. º 13/2023, de 7 de julho, publicado em Diário da República, I Série, n. 131, amplia-se a área classificada do Mosteiro de Santa Maria de Seiça e é reclassificado como Monumento Nacional.

Após dois anos de trabalho de restauro e requalificação dos espaços arquitetónicos, o Mosteiro foi inaugurado a 26 de janeiro de 2024, assumindo uma nova perspetiva de utilização e uma nova posição de destaque no panorama cultural da região e do país.



A vertente imaterial do Mosteiro é uma parte fundamental do seu património, refletindo as tradições e crenças que se entrelaçam com a história do lugar e da comunidade local.

A Festa em honra de Nossa Senhora de Seiça, celebrada anualmente no dia 15 de agosto, é um dos eventos mais importantes dessa vertente intangível. Essa festa não apenas reúne devotos, mas também inclui a Feira do Ano, que é a mais antiga do concelho da Figueira da Foz, atraindo um grande número de pessoas e tornando-se uma das romarias mais procuradas da região. A festividade mantém vivas as tradições religiosas e culturais da localidade, perpetuando o vínculo entre a comunidade e o mosteiro.



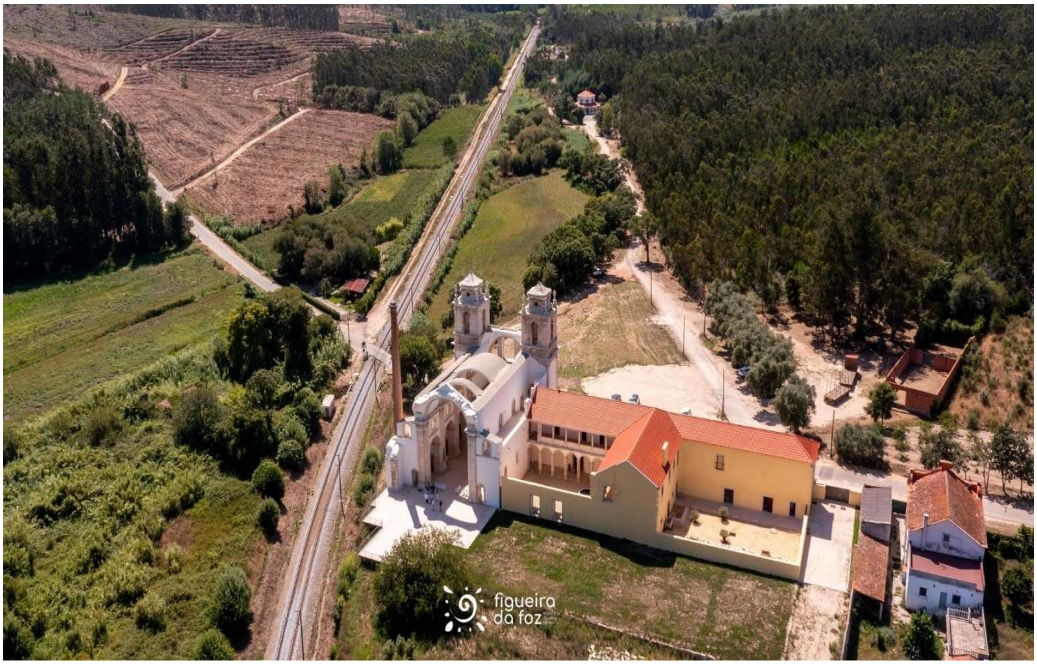
Além da festa, existem várias lendas e tradições que se associam à história do sítio, dando-lhe um caráter místico e cultural único. Destacam-se, por exemplo, a lenda do Cavaleiro de D. Afonso Henriques, que remonta à fundação do mosteiro, e episódios ligados à vida do Abade João, que enriqueceram o imaginário local. Uma tradição particularmente interessante e que ainda se preserva nos dias atuais é a pesagem de crianças numa balança, como forma de pagamento de promessas. O peso das crianças é então oferecido em cereais, numa demonstração de devoção e gratidão.

No que respeita ao enquadramento paisagístico, Seiça tem um cenário natural de grande beleza. Situada numa freguesia rural, é rodeada por campos cultivados, arrozais, floresta e a proximidade da ribeira de Seiça, outrora navegável, criando uma paisagem serena e ideal para a contemplação e reflexão.



É esta memória e este conjunto de características que suscitam a ideia de desenvolver trabalho de criação de um *polo* cultural e artística abarcando um leque amplo de tipologia de artes plásticas visuais, sonoras e performativas, ligando desta forma o património material e imaterial de forma única à produção artística.

Esses elementos imateriais e naturais são essenciais para a preservação da identidade cultural da região, refletindo a relação profunda entre a comunidade e o mosteiro, que vai além da história construída nas pedras do edifício.



A inauguração da obra de requalificação do Mosteiro, no dia 26 de janeiro, contou, entre muitos outros convidados da Região e do País, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, do Ministro da Cultura, Dr. Pedro Adão e Silva, o bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes e dos representantes da empresa Teixeira Duarte, empresa responsável pela obra de requalificação.





Este momento contou com uma participação significativa da comunidade e o Monumento Nacional passou a estar aberto ao público nos fins de semana de janeiro, fevereiro e março, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

Finda a cerimónia de inauguração, o Mosteiro de Santa Maria de Seiça manteve-se aberto para visitas das 17h00 às 18h30. Nos dias 27 e 28 de janeiro esteve igualmente aberto ao publico das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, tendo recebido um número expressivo de visitantes, de cerca de 2500 pessoas.

ATIVIDADES

Após a inauguração, o Mosteiro passou a estar aberto ao público com regularidade, tendo contado com diversas iniciativas culturais de cariz diverso.

PERÍODO DE ABERTURA

Logo no primeiro mês, o Mosteiro recebeu, a 27 de janeiro, um concerto do Coral David de Sousa e, no domingo, 28 de janeiro, o Rancho dos Pauliteiros da Serra da Boa Viagem, que proporcionou um espetáculo com muita animação e alegria à população presente.





Nos fins de semana subsequentes e até final de março, o Mosteiro recebeu a atuação dos seguintes grupos:

- Coro de Câmara da Assembleia Figueirense – Canticus Camerae, 3 de fevereiro, pelas 15h30.







- Concerto encenado En'Cantar Poetas, com o ator Guilherme de Bastos Lima e a pianista Alexandra Curado, no domingo 4 de fevereiro, pelas 15h30.
- Klasika – Academia de Bailado da Figueira da Foz, no sábado 17 de fevereiro, pelas 15h30.
- Rancho das Cantarinhas de Buarcos, no sábado 18 de fevereiro, pelas 15h30





EVENTOS NOTAS AO ENTARDECER

O projeto de programação cultural *Notas ao Entardecer* é uma iniciativa que alia a música erudita e contemporânea ao património cultural, tendo o Mosteiro de Seiça como palco e cenário únicos e diferenciadores, prevendo-se a sua continuidade em termos de futuro.

A 25 de agosto, a abrir este ciclo tivemos Marta Pereira da Costa, a primeira mulher a tocar profissionalmente guitarra portuguesa no Fado, a nível mundial. O evento com disponibilidade para 300 lugares, esgotou por completo (valor do bilhete: 15.00 euros por pessoa).

A segunda atuação, do projeto *Notas ao Entardecer,* a 22 de setembro, contou com o maestro Martim Sousa Tavares e a Orquestra Sem Fronteiras, que apresentaram o concerto *Música no Nosso Tempo*, que incluiu ainda a obra *Sextet* de Robert Paterson, em estreia nacional. O evento com disponibilidade para 300 lugares, registou 250 bilhetes vendidos (valor do bilhete: 15.00 euros por pessoa).

MISSA CAMPAL - CELEBRADA PELO BISPO DE COIMBRA

A 10 de agosto, o Bispo de Coimbra, D. Virgílio do Nascimento Antunes celebrou a primeira missa na igreja do Mosteiro. Foram muitos os populares que marcaram presença ou, de alguma forma, participaram na celebração eucarística. Em representação da Câmara Municipal esteve o Sr. Presidente, Pedro Santana Lopes e os vereadores Olga Brás e Ricardo Silva, da Assembleia Municipal esteve o Presidente José Duarte Pereira, e da Junta de Freguesia do Paião, o Presidente José Alberto Carvalho, entre outros representantes de entidades concelhias.





EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Da Ruína à Glória As Cicatrizes da História

A exposição temporária *Da Ruína à Glória As Cicatrizes da História*, realizou-se entre os dias 29 de junho e 3 de novembro de 2024. Esta exposição é a 40ª mostra do projeto *Ruin'Arte,* desenvolvido pelo artista e fotógrafo de publicidade Gastão de Brito e Silva, com o intuito de chamar à atenção para o património arquitetónico português em risco, onde se incluía o Mosteiro de Seiça. A exposição era composta por 46 fotografias organizadas em 7 grupos temáticos: Arquitetura Eclesiástica; Arquitetura Industrial; Arquitetura Militar; Arquitetura Palaciana; Arquitetura de Veraneio; Arquitetura Urbana e Arquitetura Vernacular.







O Presépio na coleção de Maria Cavaco Silva

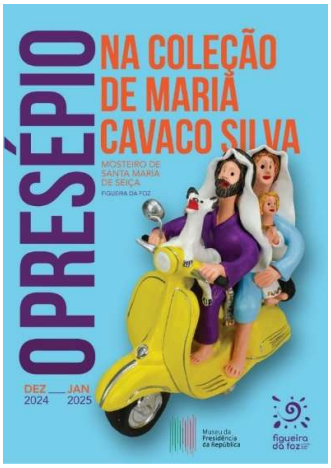
Patente entre os dias 15 de dezembro de 2024 e 26 de janeiro de 2025, reuniu presépios de variados estilos, materiais e inspirações, oferecendo a todos quantos a visitaram um mergulho na criatividade humana e na devoção que atravessa gerações.

Composta por 70 presépios, gentilmente cedidos por Maria Cavaco Silva, esta mostra apresentou objetos de várias proveniências, como América Latina, Estados Unidos da América, África, Ásia e Europa e de diversos materiais, que vão desde a madeira à cerâmica, do tecido ao vidro, do barro ao bronze, do marfim à porcelana, da pedra ao aço, da renda de bilros à missanga… cada presépio era mais do que uma alegoria ao nascimento de Cristo, era antes de tudo, um testemunho da criatividade e da fé dos seus criadores e uma celebração dos valores universais, como o amor, a humildade, a união e a esperança.

A inauguração contou com a presença de Maria Cavaco Silva e do Professor Aníbal Cavaco Silva, que amavelmente se deslocaram à Figueira da Foz, contando com um momento musical, a cargo do Duo da Orquestra Clássica do Centro, com a participação da soprano Regina Freire, num espaço cultural repleto de público.









Casal Cavaco Silva inaugura exposição em Seiça

Mostra reúne 70 presépios da coleção particular da antiga primeira-dama

patente até 26 de janeiro

diversidade



Figueira da Foz

Mosteiro foi pequeno para inauguração de presépios de Maria Cavaco Silva

Pais Natais em duas rodas invadiram a cidade

PÚBLICOS

Tendo por base os dados apresentados no estudo de públicos, que segue em adenda, compreendido entre junho de 2024 e 26 de janeiro de 2025, poder-se-á afirmar que, dentro do período referido, o Mosteiro de Santa Maria de Seiça recebeu 8762 visitas, sendo as duas principais tipologias identificadas o visitante individual e o coletivo, não havendo possibilidade de definir outras particularidades pela inexistência de mecanismos de aferição complementares à plataforma de bilhética utilizada, ticketline.

VISITAS GUIADAS

O Mosteiro prevê a marcação de visitas de grupos através do seu e-mail oficial. Ao longo de 2024, o Mosteiro recebeu variados grupos organizados, sobretudo, no último trimestre, de Universidades Seniores de todo o país, no âmbito da disciplina "Património Local", designadamente a Universidade Sénior da Figueira da Foz, com um grupo constituído por 68 pessoas, no dia 9 de outubro, a US Portela de Sábios (30 pessoas), no dia 9 de outubro, e a Academia Sénior de Tábua (50 pessoas) no dia 14 de novembro.

Ao longo do último trimestre o Mosteiro acolheu outros grupos, de diferentes atividades, relacionadas com a história e património de Portugal tendo sido acolhidos e acompanhados em visita guiada destacando os pontos históricos deste mesmo monumento.

No dia 3 de agosto, durante a manhã, o Mosteiro acolheu a visita do grupo de motos Grupo Z, composto por 50 pessoas que, durante aproximadamente 1h30m, exploraram e acompanharam uma visita guiada à história e lendas associadas ao mosteiro. Esta visita foi auxiliada pela visão do vídeo com a cronologia do Mosteiro, do vídeo que ilustra o trabalho de requalificação do espaço e de imagens fotográficas do espólio da igreja, que hoje se encontra disperso pela região.



O Lions Clube da Figueira da Foz visitou o Mosteiro em 21 de setembro, aquando da comemoração das "Jornadas Europeias do Património". Nas publicações das redes sociais deixaram o seguinte comentário referência à visita: *"A visita ao recém restaurado Convento de Santa Maria de Seiça, deu-nos a oportunidade de aprender um pouco mais da história deste monumento, bem como visitar a interessante exposição de fotografia de Gastão de Brito Silva, intitulada "Da Ruína à Glória As Cicatrizes da História".* Já no dia 5 de outubro, numa visita de estudo histórica e religiosa, o Mosteiro de Seiça acolheu um grupo de 18 jovens da Catequese de Carnide, Paróquia de São Lourenço (Pombal), acompanhados pela catequista.

O lar de idosos da Misericórdia da Figueira da Foz programou a visita de 6 idosos com 3 auxiliares, no dia 16 de outubro.





No dia 24 de outubro, acolheu-se um grupo de 30 visitantes da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure - uma Organização Não Governamental de Ambiente que tem como objetivos defender, valorizar e investigar o Património de Soure, relembrando que a extensão do couto de Barra expandia-se até à Vinha da Rainha, concelho de Soure.

Ainda no mês de outubro, um grupo de estudantes do curso de Arquitetura da Universidade de Coimbra, visitou o Mosteiro com o propósito de investigar a arquitetura do monumento, no âmbito de um trabalho a desenvolver para a disciplina "História da Arquitetura".

O projeto "A Outra Margem" decorreu na Freguesia do Alqueidão no fim de semana de 8, 9 e 10 de novembro de 2024, e incluiu um percurso de descoberta do património cisterciense contemplando a visita ao Mosteiro, composto por um grupo de 30 visitantes. O projeto teve como objetivo "aprofundar o conhecimento sobre cultura, história e tradições da região do Baixo-Mondego".

Do Porto, veio o Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes, instituição de Utilidade Pública, que disponibiliza aulas e atividades na área da Cultura para promover o envelhecimento ativo. Este grupo visitou o Mosteiro de Santa Maria de Seiça a 22 de novembro com um grupo composto por 40 visitantes.

VISITAS GRUPOS ORGANIZADOS 2024 – MOSTEIRO DE SEIÇA		
Entidade	**Data**	**Nº visitas**
Grupo Motard – *Grupo Z*	03/08/2024	50
Lions Clube da Figueira da Foz	21/09/2024	
Catequese de Carnide – Paróquia de S. Lourenço	05/10/2024	18
Universidade Sénior da Figueira da Foz	09/10/2024	72
Universidade Sénior de Portela de Sábios	09/10/2024	30
Lar Obra da Misericórdia da Figueira da Foz	16/10/2024	9
Estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Coimbra	outubro	
Associação de Defesa do Património Cultural de Soure	24/10/2024	30
Projeto "A Outra Margem" – Junta de Freguesia do Alqueidão	10/11/2024	30
Universidade Sénior de Tábua	14/11/2024	50
Instituto Cultural D. António Ferreira Gomes	22/11/2024	40
		329

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

Ao longo do ano, foram efetuadas múltiplas ações de comunicação, marketing e promoção do Mosteiro, com campanhas, produção de materiais gráficos, representações ou iniciativas junto dos média, no sentido de fazer crescer a sua notoriedade, quer junto do público em geral, quer junto de públicos especializados.

REPRESENTAÇÕES



Jornadas Europeias do Património

As *Jornadas Europeias do Património* são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia que envolve mais de 50 países, sensibilizando para a importância da salvaguarda do Património.

Neste sentido, cada país elabora anualmente um programa de atividades a nível nacional, a realizar em setembro, acessível ao público, de forma gratuita. No dia 21 de setembro de 2024, o Mosteiro disponibilizou um Dia Aberto, tendo registado a entrada de 91 visitantes.



Participação no VI Encontro de Abadias Cistercienses.

Estas representações da equipa do Mosteiro são da maior importância para a projeção externa e divulgação do trabalho efetuado no Monumento. A apresentação do estudo de caso sobre *O Projeto do Mosteiro de Santa Maria de Seiça*, no *VI Encontro de Abadias Cistercienses*, nos dias 22 e 23 de novembro em Alcobaça, foi estruturada de forma a cobrir tanto os aspetos históricos como os planos e estratégias de gestão contemporâneos que procuram a revitalização e integração do Mosteiro no contexto cultural local e nacional.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Reportagem. Programa "SIC" – Mãos de Arte e Cultura



A 17 de agosto no Jornal Nacional da estação televisiva SIC, na rubrica "Mãos de Arte e Cultura" a reportagem inicia a apresentação como: "Ser um outro palco para uma revolução cultural é o que se deseja para o Mosteiro de Santa Maria de Seiça…". A Dra. Catarina Carvalho foi entrevistada enquanto coordenadora para a museologia e programação. Foram abordados os propósitos que se pretendem implementar: "… dar vida lentamente ao mosteiro, ter uma programação cultural ligada à produção artística, concertos, bailado, teatro, implementar um espaço de cultura que catapulta a região no panorama cultural regional, de dar a possibilidade a jovens artistas contemporâneos de produzir a sua arte e dinamizar não só o espaço como a própria carreira enquanto artista… avaliar a possibilidade de excelência dos espaços para eventos corporativos. A cultura hoje não se sustenta só com fundos do estado, tem de viver de outras coisas como projetos e atividades que possam levar à sustentabilidade do próprio equipamento."[1]

1.4.2.2 Revista "Evasões"

A Evasões é uma revista semanal que publica informação relativa a viagens, hotéis, gastronomia e vinhos, turismo, cultura e televisão, e outros temas, que na sua publicação "Roteiro para todo o ano, na Figueira da Foz" faz menção ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça, com o seguinte texto:

"Um Mosteiro Renascido

Aberto a visitas desde o início do ano, depois de uma profunda intervenção que lhe devolveu a dignidade, o MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA, cuja origem remonta à fundação da nacionalidade, está de cara lavada para contar uma história de muitas vidas e transformações. Quem ali passava antes, via uma composição peculiar: duas árvores cresciam nas torres sineiras da igreja, onde um par de cegonhas também tinha construído ninho, e uma enorme chaminé ao lado do edifício denunciava a ocupação do monumento para fins industriais (no século XX funcionou ali uma fábrica de descasque de arroz). A conduta ainda ali está, como vestígio de uma das camadas que o tempo lhe imprimiu. "Este monumento tem muitas feridas ao longo da história. O primeiro motivo para a destruição do mosteiro foi a instalação da linha de comboio do Oeste, no século XIX, que cortou a cabeceira da igreja", conta Sónia Pinto, arqueóloga e responsável pelo edifício, reclassificado em julho como Monumento Nacional.

[1] Link: https://www.facebook.com/1147057293/videos/1049774336519975/

A reabilitação focou-se em conservar a ruína, sem acrescentos ou reconstruções, daí que a igreja seja aberta a meio para um grande pátio, fazendo um belo anfiteatro para espetáculos de música, como os que já aconteceram durante o verão."



Mosteiro de Santa Maria de Seiça (Fotografia de Maria João Gala)

CONTEÚDOS INFORMATIVOS

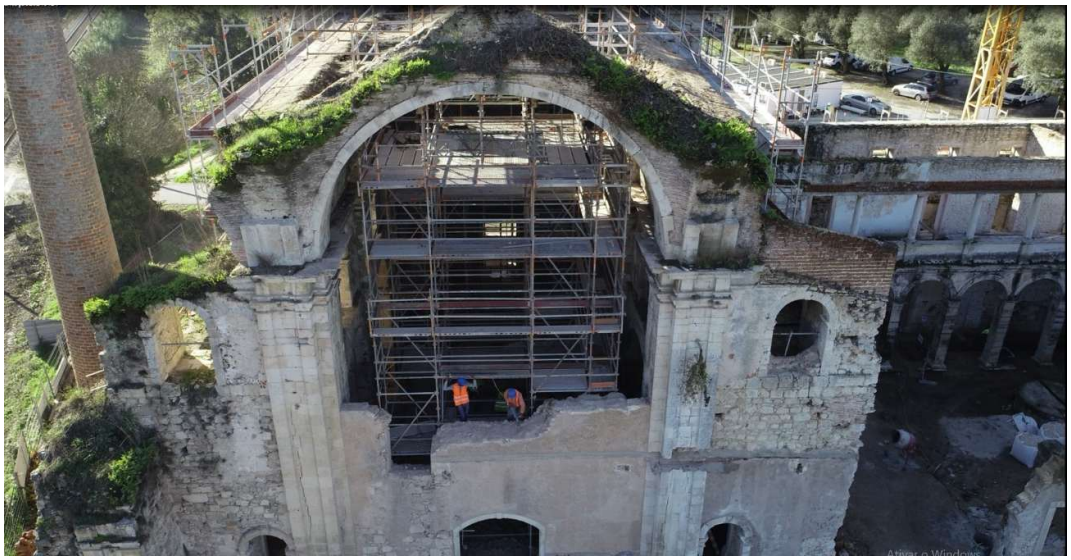
As propostas de informação do mosteiro durante a visita são compostas pela apresentação de dois pequenos vídeos, com duração de cerca de 9 min cada. Em termos de material gráfico, de apoio ao visitante, temos ainda um desdobrável em formato de jornal, e dois flyers com informação e plantas do Mosteiro.

Vídeo com as fases da obra de requalificação: O Mosteiro Antes e Depois.

Foi produzido, pela empresa Teixeira Duarte, um vídeo mostrando as diversas fases de reabilitação, reveladoras do estado do Mosteiro antes, durante e após as obras. Esta produção audiovisual pode ser apreciada na sala designada como Antigo Refeitório, sendo considerada, por muitos visitantes, um ponto alto da visita pois permite visualizar o estado de total abandono do edifício e evidencia os esforços e o trabalho da equipa, que ali trabalhou, para o recuperar.



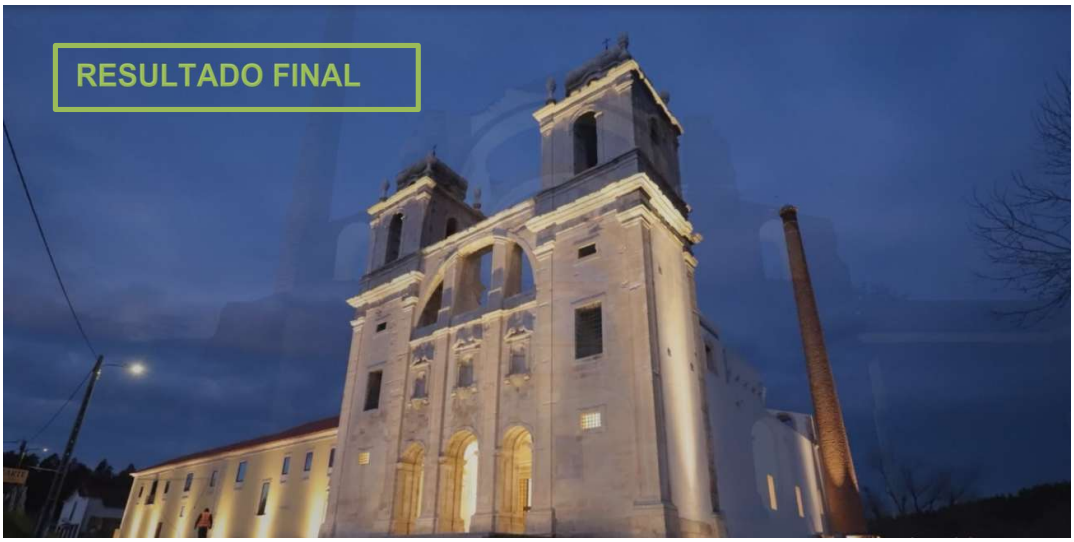

EVOLUÇÃO DA OBRA









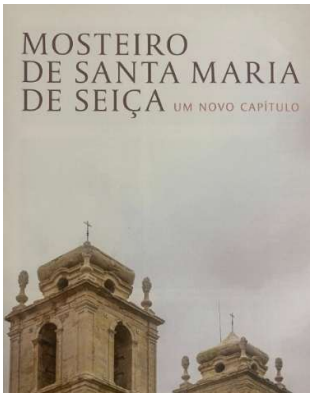

RESULTADO FINAL

Cronologia histórica multimédia



Foi produzida uma cronologia histórica digital, projetada na sala do Antigo Refeitório, assinalando algumas das datas mais importantes da história do Mosteiro. Esta timeline infográfica traça o percurso do Monumento, através de elementos visuais atrativos e educativos.

Folheto em formato jornal

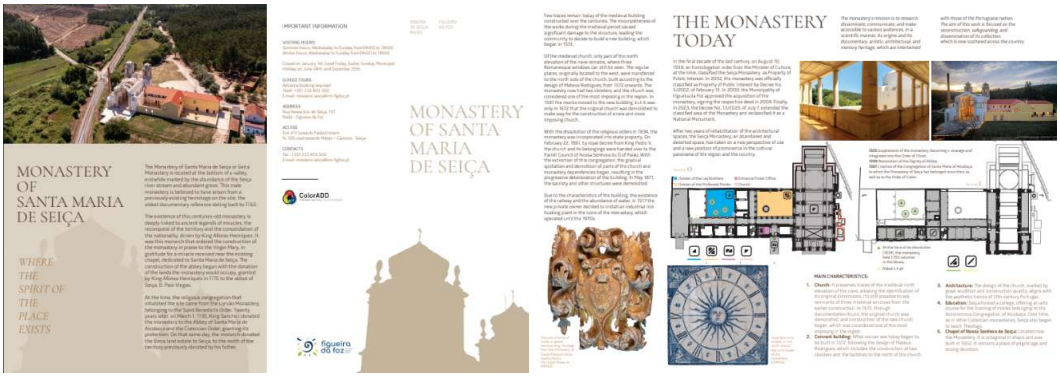


Este jornal, foi o primeiro material escrito produzido com informação recente sobre o Mosteiro. Foi executado para a inauguração e ainda hoje tem muito sucesso e é muito procurado pelos visitantes.

Folheto bilingue

Na receção do Mosteiro, é facultado aos visitantes um desdobrável informativo com a história e contexto do Monumento, a planta do piso inferior e superior e informações relativas ao seu funcionamento. O folheto está em língua portuguesa e inglesa.





Comunicação digital

Estão a ser equacionados canais digitais e sociais próprios, para o Monumento ou para a Divisão de Monumentos Históricos, mas durante 2024 recorremos sobretudo aos canais oficiais do Município, designadamente Website, Facebook e Instagram.

PUBLICAÇÕES



"Ruídos e Corroídos - Ecos de Tesouros Perdidos" de Gastão de Brito e Silva, 2ªed., 2024.

Apoiámos a segunda edição do livro "Ruídos e Corroídos - Ecos de Tesouros Perdidos", obra singular e transversal que aborda as ruínas existentes pelo território nacional. O Projeto Ruin'Arte, é um projeto já com anos de existência, onde a escrita, a pesquisa histórica e a fotografia se juntam em defesa do património imóvel, esquecido e depauperado.

"O Mosteiro de Santa Maria de Seiça. Das origens aos alvores da modernidade", de António Cabete, 2ª ed. 2024/2025 (no prelo).



Este livro é o resultado do trabalho realizado para a Dissertação de Mestrado em História, na especialidade da Idade Média, apresentada na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 2014 pelo investigador António Cabete, sendo o seu principal objetivo "(...) *o estudo do mosteiro cisterciense de Santa Maria de Seiça, cuja evolução nos surge como um bom modelo desta dinâmica: soube captar do poder real e de outros doadores, extensas áreas, atrair povoadores para brenhas inóspitas, fazendo delas terras férteis e produtivas, que tão generosamente alimentaram os seus celeiros, satisfizeram as necessidades locais e forneceram excedentes ao reino. Num outro plano, soube gerir a complexa teia de relações regionais, nacionais e internacionais, contribuindo, decisivamente, para o progresso da região em que se implantou.* (...) "[2].

FORMAÇÕES

Em 2024 foram realizadas diversas ações internas formativas, para atualização e capacitação dos recursos humanos afetos ao Mosteiro, a ver:

"O MOSTEIRO DE SEIÇA: DAS ORIGENS À ATUALIDADE" - HISTÓRIA E CRONOLOGIA DO MOSTEIRO



Ação de formação inicial que teve como base o tema *"O Mosteiro de Seiça: das origens à atualidade" e foi* ministrada pela Dra. Inês Pinto. Decorreram 3 sessões formativas, a 24 de julho, 31 de julho e 5 de agosto, tendo a ação incluído a produção e entrega de um Manual.

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA NO TRABALHO

Esta ação de formação foi ministrada, no dia 9 de agosto, pelo Dr. João Nascimento, do Serviço de Proteção Civil, com o objetivo de apresentar os diversos procedimentos a seguir em caso de incêndio e outros pontos fulcrais em termos de proteção civil e segurança no trabalho.

[2] Link https://estudogeral.sib.uc.pt/jspui/handle/10316/27970

TICKETLINE

A bilhética é assegurada pelo programa de faturação *TicketLine*, a ação de formação foi ministrada pela Dra. Sandra Lima, do Serviço de CAE, no dia 16 de agosto, com o objetivo de ensinar os procedimentos relativos à faturação e emissão de bilhetes.

PROGRAMA CONTABILIDADE DA CMFF-RDS

Esta ação de formação, ministrada pelo Dr. João Gaspar do Serviço de Tesouraria, decorreu a 10 de outubro, no sentido de preparar a equipa para a emissão diária de "Guias de Receitas" no programa de contabilidade da CMFF, com o valor apurado no final do dia, seja pela venda de bilhetes de entrada, espetáculos ou livros.

AÇÕES DE DIPLOMACIA CULTURAL

DR. PEDRO REDOL

A visita do Dr. Pedro Redol e de alguns técnicos superiores do Mosteiro da Batalha ao Mosteiro de Seiça, teve um caráter tanto diplomático quanto científico, mas sobretudo de amizade, com o objetivo de promover a colaboração científica entre as instituições envolvidas. Durante o encontro, o Dr. Redol, (ex. Diretor do Mosteiro da Batalha e do Convento de Cristo, especialista em vitral da idade média) e os seus colaboradores. Esta visita explorou oportunidades de cooperação e foram discutidas possibilidades de melhoria a implementar no Mosteiro no que diz respeito às acessibilidades.

O Dr. Pedro Redol teve a oportunidade de observar de perto os trabalhos de requalificação do Mosteiro. O encontro foi marcado pela troca de conhecimento, com ênfase na utilização de recursos científicos modernos para a valorização e conservação do património cultural. A sua visita serviu também para reforçar a oportunidade de estreitar laços institucionais e criar oportunidades de troca de informações para projetos futuros, contribuindo para a valorização do Mosteiro de Seiça como um importante ponto de referência cultural e científico.

PROF. SAÚL GOMES



O Professor Saul Gomes, especialista em História Medieval e Paleografia, juntamente com um grupo de participantes de um colóquio da Universidade de Coimbra, realizou uma visita no dia 13 de junho, com o objetivo de conhecer o espaço do Mosteiro após os trabalhos de requalificação. A visita foi marcada pela análise detalhada dos atuais espaços requalificados, tendo destacado a importância da investigação interdisciplinar na compreensão do legado histórico local. Além disso, foram exploradas potenciais áreas de colaboração futura, como o desenvolvimento de projetos de investigação conjunta e a promoção de atividades culturais e educativas.

No final, o Professor Saul Gomes expressou o seu entusiasmo em relação às futuras possibilidades de colaboração, com a promessa de fortalecer o trabalho conjunto para a valorização e divulgação do património cultural da região.

SACERDOTES DO SEMINÁRIO MAIOR DE COIMBRA.

Esta representação de oito elementos do Seminário Maior veio conhecer as instalações após os trabalhos de requalificação e avaliar a possibilidade de se poderem realizar celebrações na Igreja do Mosteiro, demonstrando o interesse em poder manter-se aqui alguma vida litúrgica e espiritual, podendo potencialmente atrair um público ligado ao turismo religioso.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

PROJETO DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

O Mosteiro de Seiça, durante o ano de 2024, desenvolveu um conjunto de novas iniciativas com o objetivo de enriquecer e expandir as atividades culturais, científicas e artísticas realizadas no seu espaço. Neste âmbito, começaram a ser desenvolvidas as bases do Projeto de Criação de Residências Artísticas ligadas à arte e à cultura contemporâneas, que visa não apenas a criação artística, mas também o fortalecimento do Mosteiro enquanto polo cultural e artístico no contexto regional e nacional. Através desta iniciativa, espera-se que o Mosteiro se torne um ponto de encontro para artistas e públicos de diferentes origens e interesses, contribuindo para a promoção da arte e da cultura, além de garantir o aproveitamento sustentável e criativo do seu património e memória histórica.

Nesse sentido, foram estabelecidos contactos com eventuais parceiros no sentido de dinamizar no Mosteiro de Seiça uma programação e um projeto de residências, designadamente com a **Associação Passa ao Futuro** (link: https://www.passaaofuturo.com), entidade que desenvolve uma rede de artes e ofícios tradicionais europeia. No dia 14 de março, ocorreu um encontro no Mosteiro seguido de visita a ateliers de artesanato em Buarcos e em Vila Verde. Na ocasião a Dra. Astrid Suzano, co-fundadora da Associação, considerou o espaço e a envolvência com grande potencial para acolher artistas em contexto rural e isolado, tendo colocado a hipótese de desenvolver residências.

Esta associação tem uma rede de artistas contemporâneos nacionais e internacionais, e desenvolvem projetos colocando artistas contemporâneos a trabalhar o artesanato local.

Decorreram também contactos com a Casa Atelier da Fundação Arpad Szenes/Vieira da Silva (link: https://fasvs.pt/casa-atelier/), com o intuito de identificar necessidades e conceitos de organização de espaços. O programa da Casa Atelier, visa estreitar relações com instituições e particulares que pretendam promover atividades de “valorização da arte contemporânea” e de “desenvolvimento da cultura e da educação artística”, conforme estipulado no Estatuto da FASVS.

Embora seja também um espaço de apoio às atividades do museu (com exposições, serviços educativos), a Casa Atelier é um serviço complementar e autónomo, que pretende estabelecer uma relação com a sociedade. Enquanto os museus oferecem ao público programas definidos internamente, a Casa Atelier propõe-se criar programas baseados na promoção de relações mútuas com a comunidade local, oferecendo cursos, conferências, acolhimento de projetos e atividades e residências para artistas e investigadores.

PROJETO DE MUSEALIZAÇÃO DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA (MSMS)

Este projeto visa preservar e valorizar o património cultural e histórico, utilizando uma abordagem inovadora composta por uma parte expositiva com conceito tradicional e recurso a tecnologias imersivas e interativas, dado que o espólio do Mosteiro está disperso em várias igrejas da região e outros arquivos. A proposta

centra-se na criação de uma narrativa que faça a ligação entre as obras e peças de carácter religioso dispersas pela região, explorando a história do Mosteiro, a importância da Ordem de Cister no desenvolvimento agrícola e a sua contribuição para a formação da nacionalidade portuguesa.

A estratégia museográfica inclui a implementação de exposições digitais e interativas, onde os visitantes poderão explorar as peças em diferentes locais através de realidade aumentada (RA) e projeções. O projeto pretende desenvolver um mapa cultural e histórico interativo para tornar acessível o património religioso e artístico de várias igrejas da região, criando uma rede de conhecimento e valorização do património local.

O projeto também contempla campanhas arqueológicas aprofundadas, assim como sondagens de fotogrametria para estudar a arquitetura e implantação original do Mosteiro. Além disso, serão musealizados os vestígios da indústria ali existente, a fábrica de descasque de arroz. Esses dados serão utilizados para reconstruir digitalmente o Mosteiro e sua evolução ao longo dos séculos, proporcionando uma compreensão mais rica e precisa aos visitantes.

A museografia será adaptada para garantir a acessibilidade a todos os públicos, com especial atenção às necessidades de pessoas com deficiências motoras, auditivas e visuais. O projeto incluirá também parcerias com as igrejas da região, permitindo a exposição itinerante de peças e a criação de uma narrativa abrangente que fortaleça a ligação entre o Mosteiro e as comunidades locais.

Em termos de objetivos, o projeto visa a valorização do património cultural, histórico e religioso, o fortalecimento da identidade cultural local, a interligação com a paisagem rural circundante, o aumento do turismo cultural na região e a promoção da educação e da inclusão social. Através do uso de soluções tecnológicas de ponta e de parcerias com centros de investigação universitários, o MSMS será transformado num centro cultural de referência, proporcionando aos visitantes uma experiência educativa e culturalmente enriquecedora.

VISITANTES

O Mosteiro, inaugurado a 26 de janeiro, esteve aberto ao público nos dias 27 e 28 de janeiro e nos dias 3 e 4 de fevereiro resultando na seguinte informação quantitativa:

DATAS	Género		TOTAL	Acumulado
	M	F		
27.01	375	502	877	877
28.01	822	900	1722	2599
03.02	264	330	594	594
04.02	612	801	1413	2007

Nos meses de junho e julho, o Mosteiro esteve aberto ao público durante os fins de semana, obtendo os seguintes resultados:

DATAS	Género		FAIXA ETÁRIA			Tipo de Visitante				Zona Geográfica				TOTAL
	M	F	<=12 ANOS	13 - 64	65 >	Indiv.	Familia	Grupo	Mob. Red.	Norte	Centro	Sul	Outros Países	
jun/24														
Totais	376	433	66	573	163	23	172	44	3	16	288	13	15	1210
jul/24														
Totais	539	626	95	779	292	28	238	52	15	12	244	18	14	1165

A 1 de agosto, iniciou o atual horário de visita, das 14:00 às 19:00, durante os meses de verão e, das 14:00 às 18:00 durante os meses de inverno. Os resultados obtidos até ao final de 2024 são apresentados na tabela infra:

DATAS	Género		Tipo de Visitante				Zona Geográfica					TOTAL
	M	F	Indiv.	Familia	Grupo	Mob. Red.	Norte	Centro	Sul	Europa	Outros Países	
ago/24												
Totais	1232	1402	54	625	94	35	55	693	90	57	39	2634
set/24												
Totais	497	624	40	293	46	33	20	311	47	29	5	1121
out/24												
Totais	305	350	8	104	17	10	6	100	8	10	5	655
nov/24												
Totais	281	277	21	124	69	7	56	186	11	1	4	558
dez/24												
Totais	395	525	99	228	26	1	4	288	13	9	1	920

Durante o mês de agosto, a Igreja esteve aberta aos sábados das 19:00 às 22:30 com o objetivo de atrair público noturno e dar a possibilidade de fruição do espaço e da iluminação criada, dando ao visitante uma perspetiva diferente de visitação. Os resultados desta iniciativa traduzem-se na tabela infra:

DATAS	Género		TOTAL
	M	F	
03.10	4	2	6
10.08	5	4	9
16.08	3	5	8
17.08	15	9	24
30.08	3	4	7

No feriado de dia 15 de agosto, o Mosteiro esteve encerrado. A sua colaboração com a Junta de Freguesia do Paião e a Feira do Ano de Seiça, consistiu em dar acesso livre aos visitantes ao espaço da igreja. Na tabela abaixo, apresentamos o número de visitantes que acederam ao espaço da igreja apenas:

DATAS	Género		TOTAL
	M	F	
15.08	1240	1310	2550

Os valores das últimas duas tabelas apresentadas (a tabela de visitantes noturnos e a de 15 de agosto) foram obtidos pela empresa de segurança, na altura responsável pelo espaço, e que efetuou trabalho até ao final do mês de setembro.

SEGURANÇA DO MOSTEIRO

PERÍODO INICIAL DE SEGURANÇA: Nos primeiros meses após os trabalhos de requalificação, o Mosteiro contou com a presença de segurança humana disponível 24 horas por dia. Esta medida visou garantir a proteção do património, assegurar a integridade dos visitantes e colaboradores, e monitorizar qualquer situação inesperada durante a noite e nos dias de encerramento. Durante esse período, a presença constante do vigilante foi essencial para criar hábitos de boa conduta nos visitantes e uma sensação de segurança e supervisão direta.

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE VÍDEO VIGILÂNCIA: Após os primeiros meses, foi decidido adaptar o modelo de segurança para uma solução tecnológica mais sustentável. Foi implementado um sistema de vídeo vigilância externo e interno, para monitorizar as áreas do Mosteiro de forma contínua. O sistema de vídeo vigilância externa é composto por câmaras posicionadas estrategicamente em volta do mosteiro, permitindo a visualização de qualquer movimentação nas imediações do edifício. As câmaras internas complementam essa monitorização, oferecendo visibilidade sobre as áreas internas.

Além da vídeo vigilância, foi também instalado um sistema de alarme contra intrusão, que visa alertar para qualquer tentativa de acesso não autorizado ou comportamento suspeito dentro do mosteiro. O sistema está integrado com as câmaras de vigilância, proporcionando uma resposta rápida e eficiente em caso de emergência ou de tentativa de violação de segurança.

Para reforçar ainda mais a segurança, foi organizada uma patrulha periódica com passagem de carro-patrulha no mosteiro durante as horas noturnas, com picagem no interior, para garantir que todas as áreas, tanto internas quanto externas, estivessem devidamente vigiadas. Esta atividade realizada com a regularidade contratada, é realizada pela equipa de segurança para assegurar que não haja atividades suspeitas, garantir que o alarme e as câmaras de vigilância estejam a funcionar corretamente e aumentar a presença visível de segurança no local durante a noite.

O objetivo principal dessa transição de segurança humana para tecnologia avançada foi garantir uma proteção contínua, otimizar os custos operacionais e melhorar a monitorização em tempo real do Mosteiro. A combinação das câmaras externas e internas, juntamente com o sistema de alarme, e o reforço da segurança com a passagem de carro e as rondas noturnas, proporcionou uma abordagem moderna e eficaz para a segurança do património.

A transição de segurança humana para uma solução tecnológica, juntamente com a vigilância adicional proporcionada pelas patrulhas, tem cumprido com sucesso o objetivo de garantir a proteção e a preservação do mosteiro. No entanto, carece ainda de ser ampliado para dar melhor resposta às necessidades ligadas às atividades culturais, bem como para acompanhar a criação de novas valências nos terrenos e propriedades ligadas ao Mosteiro. Nesse sentido já foram tomadas diligencias junto da Proteção Civil.

ESTUDO DE PÚBLICO E RENDIBILIDADE

1 de junho de 2024 a 26 de janeiro 2025

Após um ano de abertura de portas, parece-nos que estamos em condições de poder fazer uma análise rigorosa em matéria de estudos de publico e rendibilidade para o Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

Assim, pretende-se descodificar as dinâmicas de público existentes no Mosteiro e a rendibilidade daí decorrente, tendo em consideração o espaço temporal que se estende de **1 de junho de 2024 a 26 de janeiro de 2025**, aproveitando o facto de se ter verificado uma transição de um período de acesso gratuito, para outro de bilhética paga, ambos com contextos expositivos associados, para que se possa compreender, pela ausência de outros mecanismos de aferição mais detalhados, qual a influência da gratuitidade e da introdução de atividades fora do planeamento regular do espaço, na frequência de públicos deste Monumento Nacional, bem como, o impacto no incremento da sua rendibilidade.

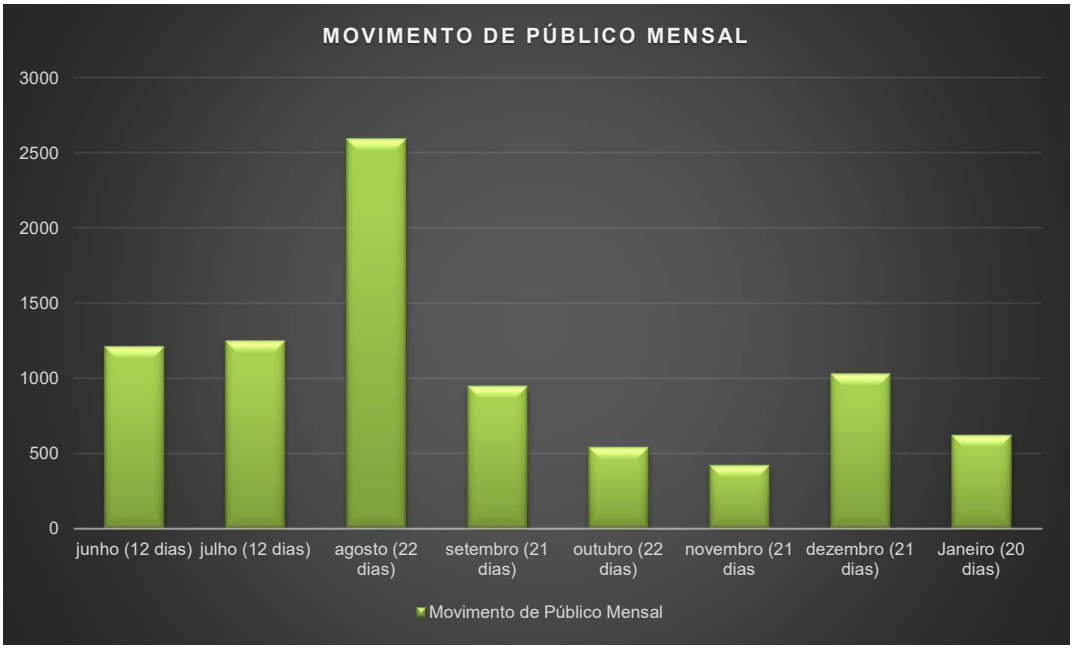
1 – ANÁLISE GERAL DE PÚBLICOS – MOSTEIRO SANTA MARIA DE SEIÇA (01/06/2024, a 26/01/2025)

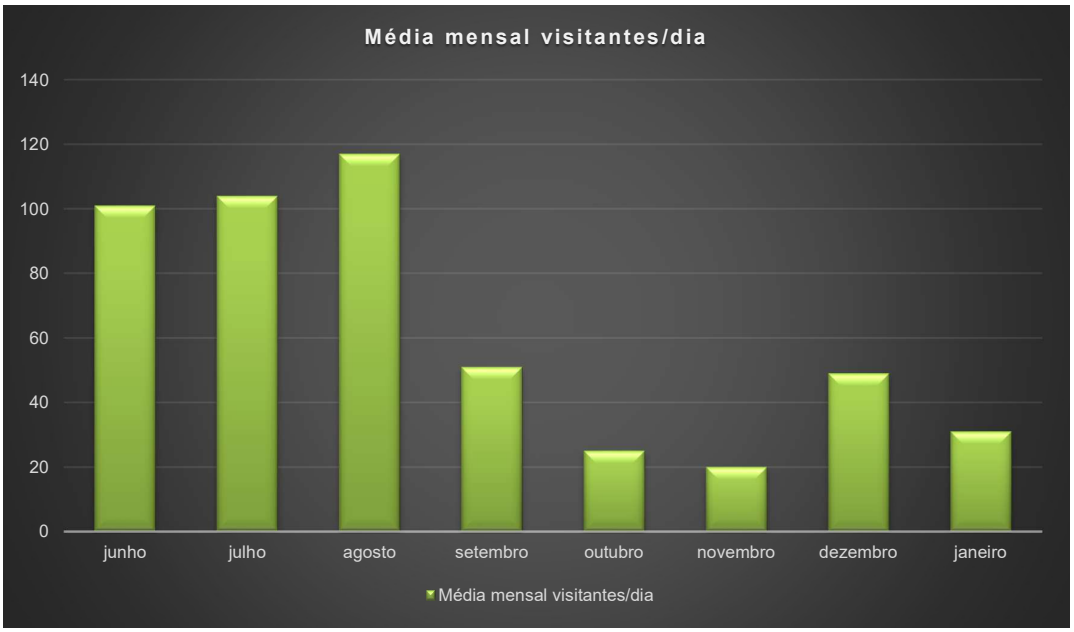
Iniciando esta abordagem analítica de uma forma mais generalista, consegue-se depreender pelos dados transmitidos pela plataforma *ticketline*, que o número de visitantes dentro do período sugerido ascendeu aos **8.762**, tendo sido o mês de agosto o período onde se verificou maior afluência, com cerca de **30%** da totalidade das visitas, sendo também aquele que apresenta a **melhor média visitante/dia (117**

visitantes/dia), embora existam meses com médias semelhantes, como é o caso de junho **(101 visitantes/dia)**, ou julho **(104 visitantes/dia)**, o que, comparativamente com os restantes, setembro **(51 visitantes/dia)**, outubro **(25 visitantes/dia)**, novembro **(20 visitantes/dia)**, dezembro **(49 visitantes dia)**, janeiro **(31 visitantes/dia)**, representam um incremento de afluência bastante superior, suscitando a necessidade de uma análise mais aprofundada dos dados.

A discrepância verificada deverá associar-se a dois fatores determinantes. Em primeiro lugar a ausência de gratuitidade de bilhética a partir do dia **18 de setembro de 2024**, e em segundo, o facto de nos meses mais quentes e de férias poder existir maior predisposição e tempo para visitar um espaço que, para além de se situar a alguma distância do principal núcleo urbano, ainda se encontra a desenvolver estratégias de comunicação atrativas e com capacidade de atingir e captar novos públicos.

Movimento Mensal de Público - Mosteiro de Santa Maria de Seiça 01/06/2024 a 26/01/2025)			
Junho	**12 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1.214	101
Julho	**12 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1.251	104
Agosto	**22 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		2.595	117
Setembro	**21 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1.077	51
Outubro	**22 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		543	25
Novembro	**21 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		424	20
Dezembro	**21 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1.034	49
Janeiro	**20 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		624	31
TOTAIS	**141 dias**	**8.762**	**Média Geral visitante/dia 62**





Com base na informação transmitida anteriormente, comparando o período gratuito e não gratuito, poderá afirmar-se que durante o primeiro houve uma afluência de **5.772 visitantes** em **57 dias**, o que corresponde a uma média de **101 visitante/dia** e a **67% do número total de visitas**, e no segundo, em **94 dias**, **2.990 visitantes**, com média de **32 visitantes/dia**, representativos dos restantes **33%** de público que visitou o espaço, evidenciando-se o decréscimo da média de visitantes/dia para números três vezes inferiores aos apresentados em período de gratuitidade.

Movimento de Público - Mosteiro Santa Maria de Seiça - Período de entradas gratuitas			
De 01/06/2024 a 15/09/2024	**57 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		5.772	101

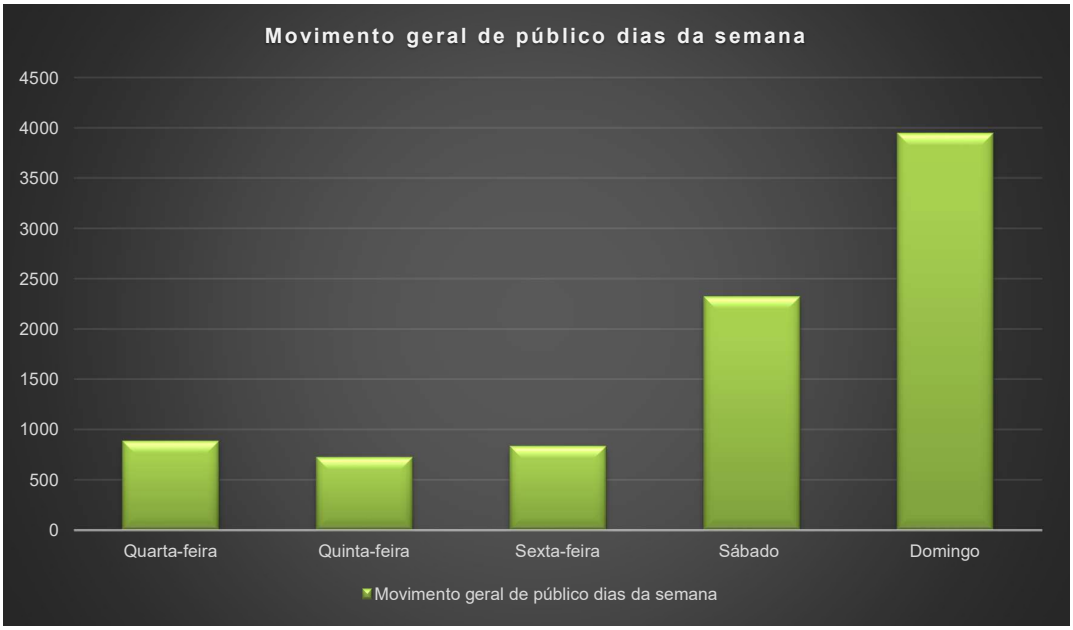
Movimento de Público - Mosteiro Santa Maria de Seiça - Período de entradas pagas			
De 18/09/2024 a 26/01/2025	**94 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		2.990	32

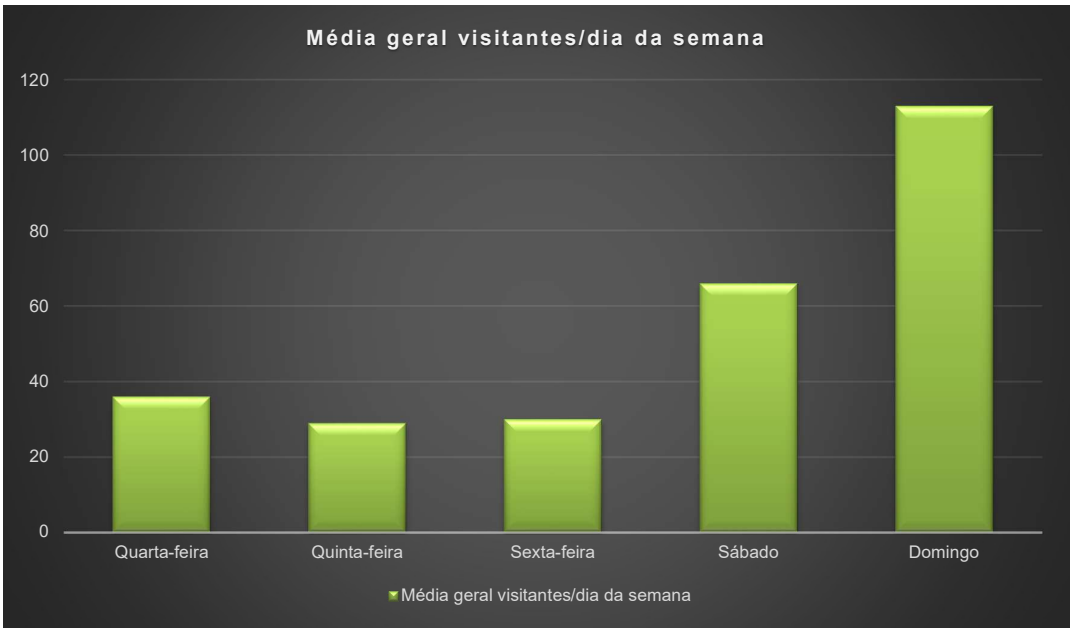




Verifica-se ainda que o **domingo é o dia da semana de maior frequência**, com **3.948 visitas**, correspondentes a uma média geral de **113 visitante/dia** e a **45% da afluência total de público**, e que o sábado é o dia que lhe segue com 2.324 visitas, com uma média de 66 visitantes/dia, correspondente a 27% do número total de visitas, sendo estes dados transversais a qualquer um dos períodos em estudo, independentemente de se associarem a ele outras atividades.

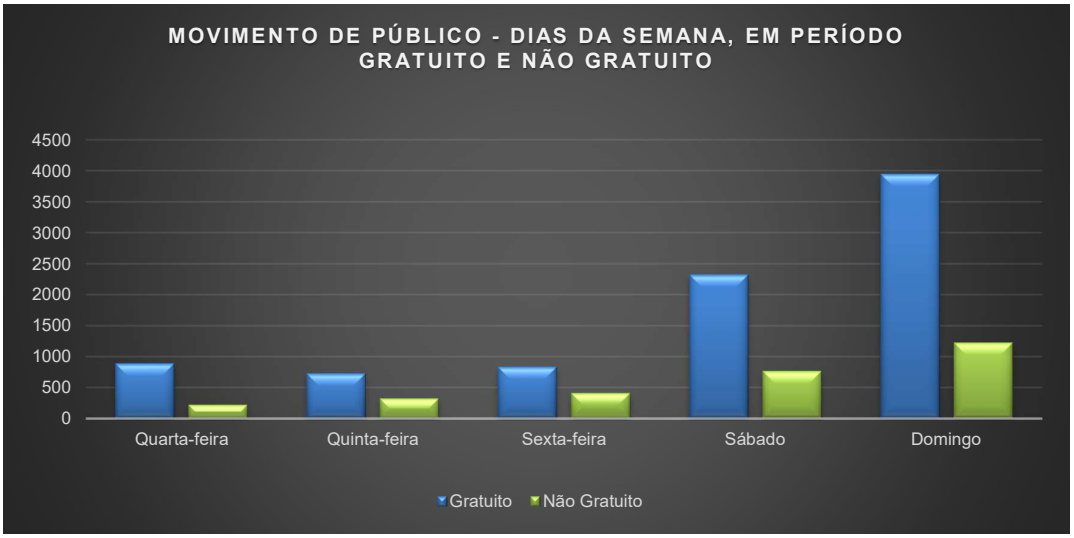
Movimento de Público - Mosteiro Santa Maria de Seiça - Dias da Semana			
Dia da Semana	**Nº de dias da semana**	**Nº de visitantes**	**Média visitante/dia**
Quarta-feira	**26 dias**	**888**	36
Quinta-feira	**25 dias**	**727**	29
Sexta-feira	**28 dias**	**836**	30
Sábado	**35 dias**	**2324**	66
Domingo	**35 dias**	**3948**	113

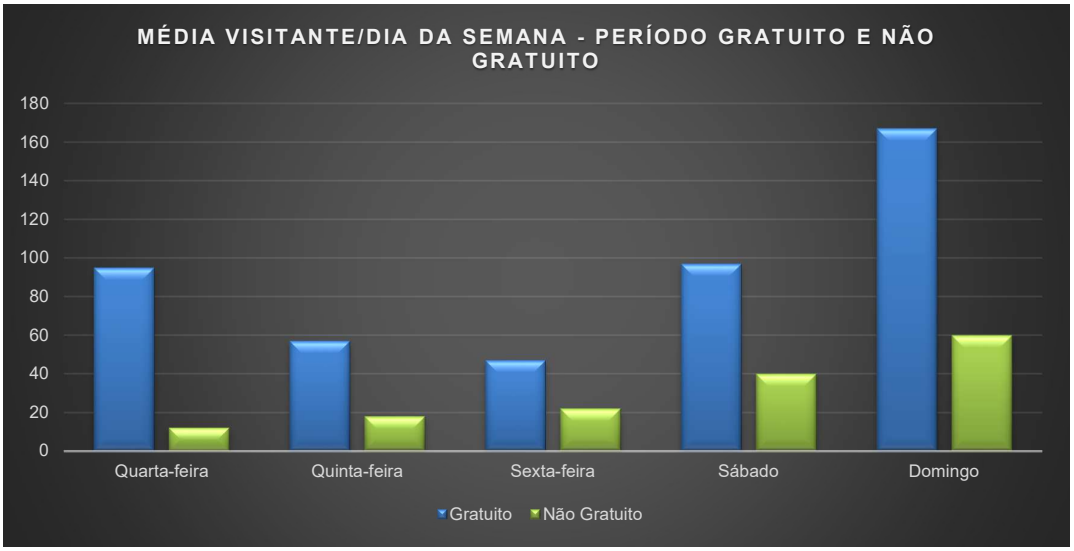




Movimento de Público - Dias da Semana dentro do período gratuito (de 01/06 a 15/09/2024)			
Dia da Semana	**Nº de dias da semana**	**Nº de visitantes**	**Média visitante/dia**
Quarta-feira	**7 dias**	**668**	95
Quinta-feira	**7 dias**	**402**	57
Sexta-feira	**9 dias**	**423**	47
Sábado	**16 dias**	**1557**	97
Domingo	**16 dias**	**2683**	167

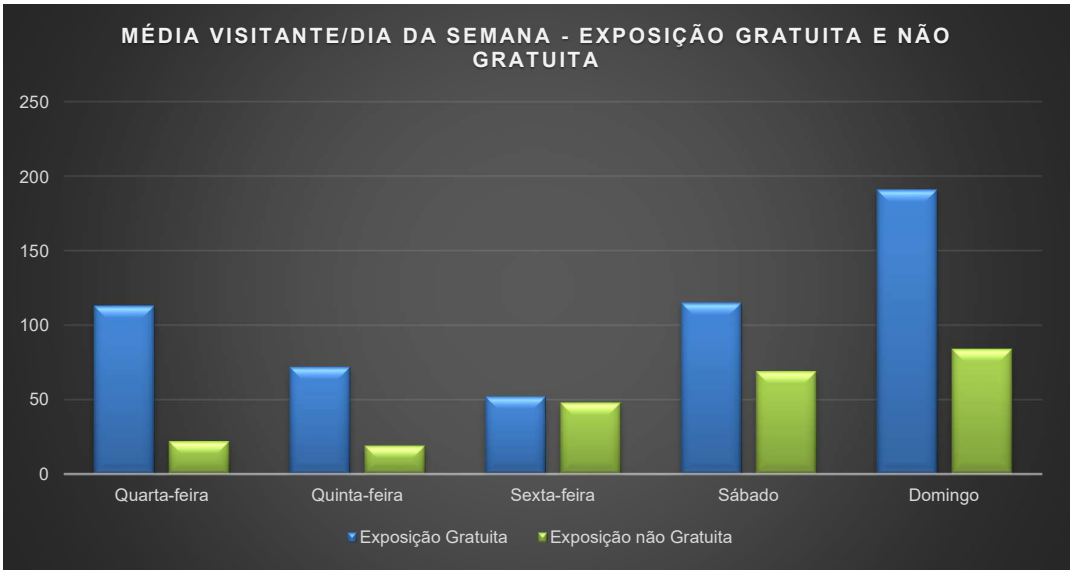
Movimento de Público - Dias da Semana dentro do período não gratuito (de 18/09/2024 a 25/01/2025)			
Dia da Semana	**Nº de dias da semana**	**Nº de visitantes**	**Média visitante/dia**
Quarta-feira	**19 dias**	**220**	12
Quinta-feira	**18 dias**	**325**	18
Sexta-feira	**19 dias**	**413**	22
Sábado	**19 dias**	**767**	40
Domingo	**17 dias**	**1228**	60





Movimento de Público - Dias da Semana dentro do período da Exposição Gratuita			
Dia da Semana	**Nº de dias da semana**	**Nº de visitantes**	**Média visitante/dia**
Quarta-feira	**5 dias**	**563**	113
Quinta-feira	**4 dias**	**287**	72
Sexta-feira	**7 dias**	**364**	52
Sábado	**10 dias**	**1148**	115
Domingo	**10 dias**	**1910**	191
Movimento de Público - Dias da Semana dentro do período da Exposição não Gratuita			
Dia da Semana	**Nº de dias da semana**	**Nº de visitantes**	**Média visitante/dia**
Quarta-feira	**6 dias**	**132**	22
Quinta-feira	**6 dias**	**116**	19
Sexta-feira	**6 dias**	**286**	48
Sábado	**6 dias**	**411**	69
Domingo	**7 dias**	**586**	84





Com os dados apurados consegue ainda depreender-se que o número de visitantes aumenta exponencialmente sempre que se associa uma atividade à habitual dinâmica cultural do Mosteiro.

No caso, com a introdução dos contextos expositivos apresentado, pôde verificar-se um incremento que deve ser considerado como relevante, salientando, por isso, que a utilização deste género de iniciativas no planeamento e programação do Monumento Nacional deve ser definitivamente considerada e aprofundada.

Nesse sentido, pode afirmar-se factualmente que em **período gratuito** os números **oscilam** de uma **média 73 visitantes/dia**, sem atividade associada, para **117 visitantes /dia,** com exposição patente, **correspondentes a um aumento de afluência de público** por dia a rondar os **60%**, enquanto que em **período não gratuito** esse impacto consegue ser ainda superior, com um **incremento** de cerca de **113%**, passando de uma **média de 23 visitantes/dia**, sem a presença da exposição "O Presépio na Coleção de Maria Cavaco Silva", para **49 visitantes/dia**, com a sua apresentação.

Movimento de Público - Período de entradas gratuitas SEM contexto expositivo			
De 01 a 23/06/2024	**20 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
De 04 a 15/09/2024		1462	73
Movimento de Público - Período de entradas gratuitas COM contexto expositivo			
De 29/06 a 01/09/2024	**37 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		4310	117
Movimento de Público - Período de entradas pagas SEM Exposição "O Presépio"			
De 18/09 a 14/12/2024	**63 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1459	23
Movimento de Público - Período de entradas pagas COM Exposição "O Presépio"			
De 15/09/2024 a 26/01/2025	**31 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1531	49



2 – ANÁLISE DE RENDIBILIDADE DE PÚBLICOS - MOSTEIRO SANTA MARIA DE SEIÇA (18/09/2024, A 26/01/2025)

Iniciando esta análise de rendibilidade da mesma forma que se procedeu no ponto anterior, do geral para o particular, poder-se-á afirmar que dentro do período referido verificou-se que às **2.990 visitas** registadas em **94 dias**, corresponde uma receita de **5.448,00 €,** uma **média de 57,96 € valor/dia** e de **1.82€ valor/visitante**, tendo sido o mês de dezembro aquele que apurou maior **afluência de público**, **média visitante/dia** e **rendibilidade dia**, embora o mês de novembro tenha sido o que apresentou a melhor **média valor/visitante**.

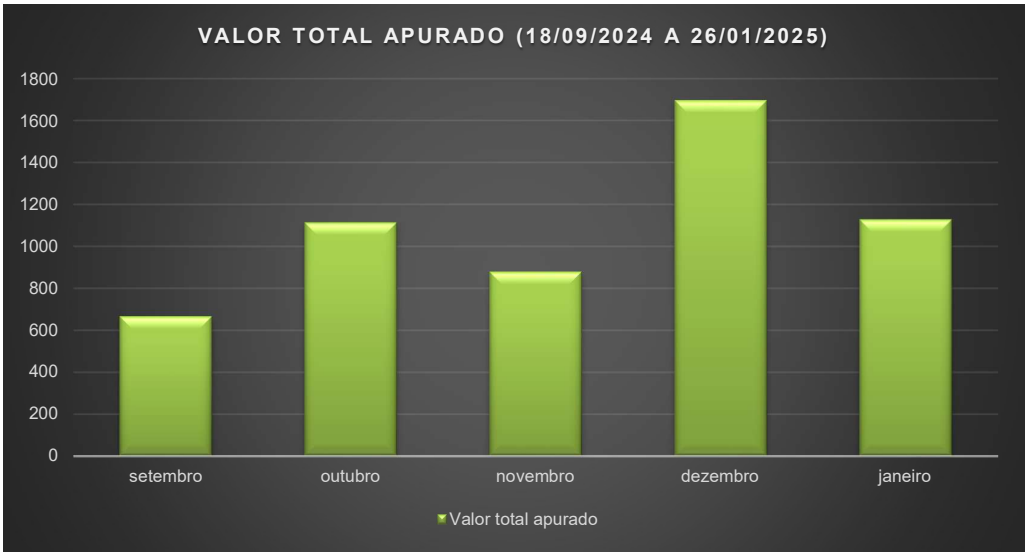
Esta alteração prender-se-á, possivelmente, com o facto de o contexto expositivo, com uma temática relacionada com o Natal, "O Presépio", realizada em época natalícia, ter potenciado a visita de famílias, o que influência, de imediato, a redução da média valor/visitante para metade dos habituais 3.00 €/pessoa.

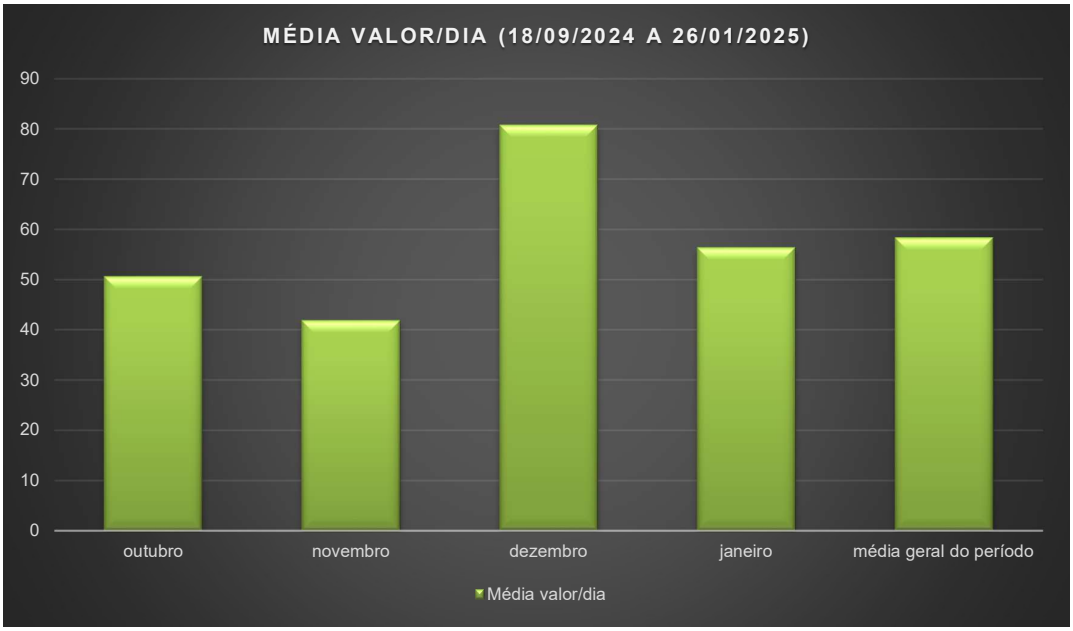
Embora esta afirmação seja puramente especulativa, pelo facto de não existir informação suficiente na plataforma de aferição de públicos utilizada que consolidem esta conclusão, é a justificação encontrada para os dados apresentados pela *ticketline*.

Movimento Mensal de Público - Mosteiro Santa Maria de Seiça 01/06/2024 a 26/01/2025						
Setembro	**10 dias**	**Nº visit**	**valor**	**Média visit/dia**	**Médio valor/dia**	**Médio valor/visit**
		365	667,00 €	37	66,70 €	1,82 €
Outubro	**22 dias**	**Nº visit**	**valor**	**Média visit/dia**	**Médio valor/dia**	**Médio valor/visit**
		543	1 114,50 €	25	50,66 €	2,05 €
Novembro	**21 dias**	**Nº visit**	**valor**	**Média visit/dia**	**Médio valor/dia**	**Médio valor/visit**
		424	880,00 €	20	41,90 €	2,07 €
Dezembro	**21 dias**	**Nº visit**	**valor**	**Média visit/dia**	**Médio valor/dia**	**Médio valor/visit**
		1034	1 698,00 €	49	80,85 €	1,64 €
Janeiro	**20 dias**	**Nº visit**	**valor**	**Média visit/dia**	**Médio valor/dia**	**Médio valor/visit**
		624	1 128,50 €	31	56,43 €	1,81 €
TOTAIS	**94 dias**	**2990**	**5 488,00 €**	**32**	**58,38 €**	**1,83 €**


Nº VISITANTES EM PERÍODO NÃO GRATUITO (18/09/2024 A 26/01/2025)
1200
1000
800
600
400
200
0
setembro (10 dias)
outubro (22 dias)
novembro (21 dias)
dezembro (21 dias)
janeiro (20 dias)
Nº visitantes


MÉDIA VISITANTE/DIA (18/09/2024 A 26/01/2025)
60
50
40
30
20
10
0
setembro
outubro
novembro
dezembro
janeiro
Média geral do período
Média visitante/dia

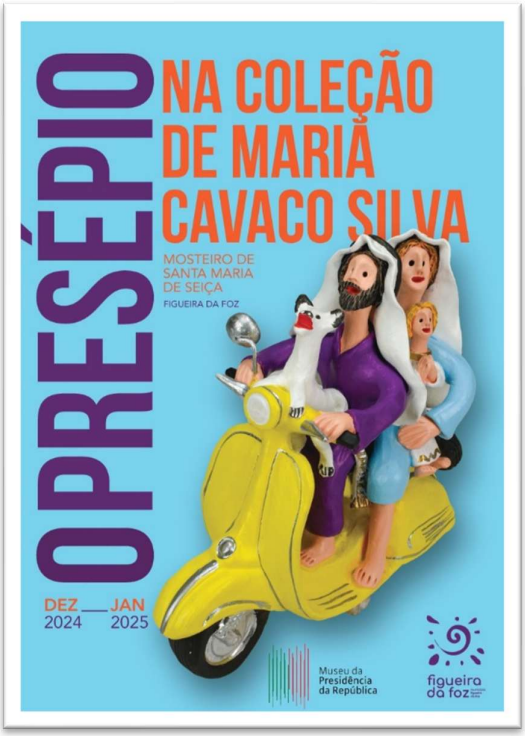

VALOR TOTAL APURADO (18/09/2024 A 26/01/2025)
1800
1600
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
setembro
outubro
novembro
dezembro
janeiro
Valor total apurado


MÉDIA VALOR/DIA (18/09/2024 A 26/01/2025)
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
outubro
novembro
dezembro
janeiro
média geral do período
Média valor/dia


Média valor/visitante
2,5
2
1,5
1
0,5
0
setembro
outubro
novembro
dezembro
janeiro
Média geral do período
Média valor/visitante

3 – ANÁLISE DE PÚBLICOS E RENDIBILIDADE DA EXPOSIÇÃO O PRESÉPIO NA COLEÇÃO DE MARIA CAVACO SILVA (15/12/2024 A 26/01/2025)

Análise de Públicos



Pelos dados recolhidos na listagem da *ticketline*, pode factualmente referir-se que num período de **30 dias**, ocorreram **1.331 visitas**, correspondentes a uma média de **44 visitantes por dia**, contudo, a esta informação deverão ser acrescentados os números decorrentes do dia de abertura desta exposição, 15 de dezembro, para que se possa apresentar uma análise mais aproximada da realidade.

Pela ausência de contabilização realista dos números nas plataformas existentes, e por se pretender que este estudo não sofra qualquer tipo de inflacionamento, prefere-se apresentar uma estimativa de público abaixo da que efetivamente se verificou no dia de abertura, propondo-se o incremento de 200 pessoas, com entrada gratuita.

Nesse sentido, utilizando a informação proposta, pode afirmar-se que **num período de 31 dias**, ocorreram **1.531 visitas**, correspondentes a uma média de **49 visitantes por dia**.

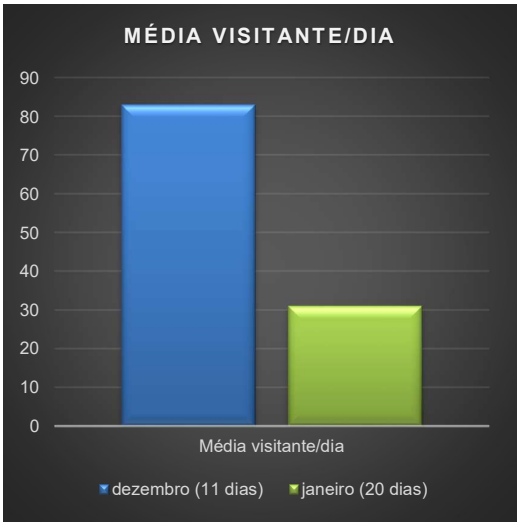
Médias Gerais		
Totais dias	**Totais visitantes**	**Média visitantes/dia**
31	1531	49

Analisando cada mês verifica-se uma maior afluência de público em dezembro, com **907 visitas** distribuídos por **11 dias**, com uma média de **83 visitantes/dia,** valores que diminuem significativamente no mês de janeiro, **624 visitas** em **20 dias**, correspondentes a **31 visitantes/dia**.

Embora não se consigam aferir detalhadamente os motivos e a escolha do momento de visita, poderão justificar-se os números apresentados em dezembro pela proximidade a datas festivas com as quais a temática escolhida se relaciona diretamente, e pela curiosidade que esta coleção da antiga primeira-dama, deverá ter despertado na generalidade do público, comprovada na variedade, especificidade e unicidade apresentada por cada uma das peças presentes, onde o génio criativo de artesãos de todo o mundo pôde ser apreciado.

Número Visitantes mês			
mês	**total dias**	**total visit/mês**	**média vist/dia**
dez/24	11	907	83
jan/25	20	624	31





Pôde também verificar-se que os **domingos** foram os **dias de maior afluência**, com **586 visitas**, correspondente a uma média de **84 visitantes/dia**, e a **38% da totalidade do público presente na exposição**, justificando-se estes valores, possivelmente, pela gratuitidade das entradas na abertura e encerramento do contexto expositivo, que coincidiram com este dia da semana.

Os **sábados** surgem com **27% de afluência**, **411 visitas**, correspondentes a **69 visitantes/dia**, seguidos das **sextas-feiras**, com **19% de afluência**, **286 visitas**, **média de 48 visitantes/dia**, das **quartas-feiras**, com **9% de afluência**, **132 visitas**, **média de 22 visitantes/dia** e, por fim, as **quintas-feiras**, com os restantes **7% de afluência de público**, **116 visitas**, **média de 19 visitantes/dia**.

Movimento de Público - Dias da Semana dentro do período da exposição " O Presépio"			
Dia da Semana	**Nº de dias da semana**	**Nº de visitantes**	**Média visitante/dia**
Quarta-feira	**6 dias**	**132**	22
Quinta-feira	**6 dias**	**116**	19
Sexta-feira	**6 dias**	**286**	48
Sábado	**6 dias**	**411**	69
Domingo	**7 dias**	**586**	84
TOTAL	**31 dias**	**1531**	49





É importante ainda demonstrar que, em comparação com as médias gerais do período total a que este estudo diz respeito (01/06/2024 a 26/06/2025), embora se sinta um decréscimo da média visitante/dia durante a fase em que o contexto expositivo se encontrou aberto ao público, justifica-se essa oscilação, sobretudo, pelo facto de a partir do dia 18 de setembro a gratuitidade de acesso, até então vigente, ter deixado de ser implementada, iniciando-se dessa forma o período de entradas pagas.

Contudo, se for realizada uma análise comparativa de afluência de público e média de visitantes/dia a partir do momento que se efetua o pagamento de bilhética no Mosteiro, apura-se que a introdução deste contexto expositivo representa um incremento relevante, tendo como referência os dados do período de 18 de setembro a 14 de dezembro de 2024.

Se a média geral se encontra nos 62 visitantes/dia, observa-se um decréscimo de cerca 21% durante a exposição, contudo, se for realizada a mesma análise relativamente à totalidade do período sem contexto expositivo associado, ou à totalidade dos movimentos de entradas pagas, poderá observar-se uma diminuição percentual superior à primeira, 63% e 48%, respetivamente, o que demonstra e valida a

implementação deste género de iniciativas na programação e planeamento cultural do Monumento Nacional.



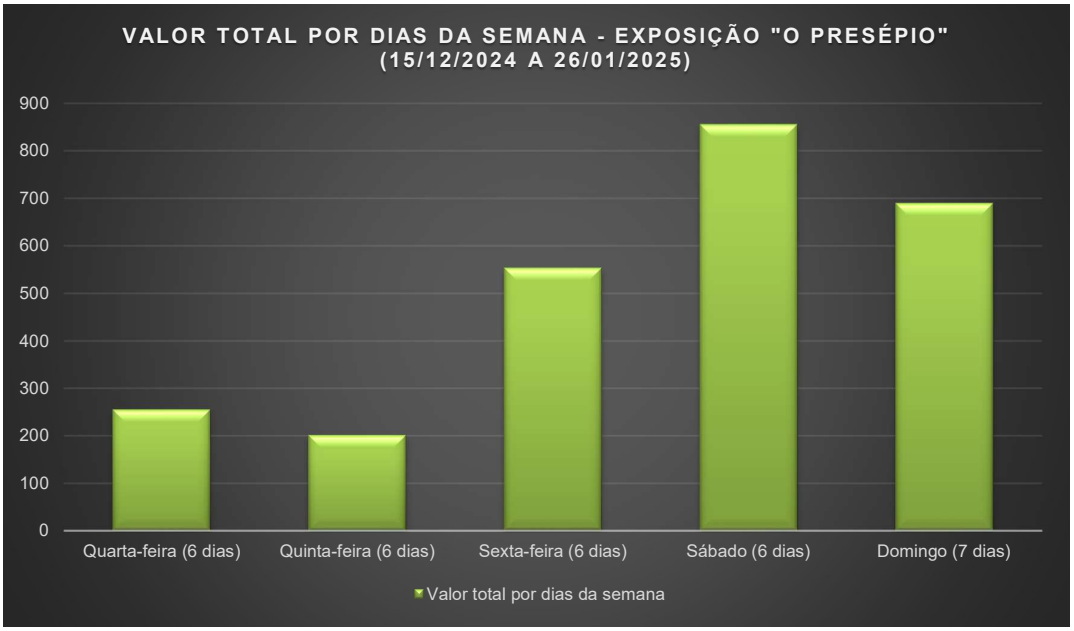
Movimento Geral de Público			
De 01/06/2024 a 26/01/2025	**141 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		8672	**62**
Movimento de Público - Período de entradas pagas até 26/01/2025			
De 18/09/2024 a 26/01/2025	**94 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		2990	32
Movimento de Público - Período de entradas pagas SEM Exposição "O Presépio"			
De 18/09 a 14/12/2024	**63 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1459	23
Movimento de Público - Período de entradas pagas DA Exposição "O Presépio"			
De 15/09/2024 a 26/01/2025	**31 dias**	**Nº visitantes**	**Média visitante/dia**
		1531	49

3.2 – ANÁLISE DE RENDIBILIDADE

Ao analisar-se a rendibilidade da Exposição "O Presépio", destacam-se **1.531 visitas** registadas em **31 dias**, correspondentes a uma receita de **2.558,00 €,** uma **média de 82.52 € valor/dia** e de **1.67€ valor/visitante**, tendo sido o **sábado** o dia da semana onde a **média valor/dia** foi mais elevada, **(142,75 €/dia)**, seguido do **domingo (98.64 €/dia)**, da **sexta (92.33 €/dia)**, da **quarta-feira (42.58 €/dia)** e da **quinta-feira (42.58 €/dia)**, embora **a média de visitantes/dia seja superior no domingo**, devendo-se esta oscilação ao facto de dois desses dias coincidirem com a abertura e encerramento, tendo as entradas sido gratuitas, o que influencia e parece descontextualizar as médias apresentadas.

Movimento de Público - Período de entradas pagas DA Exposição "O Presépio"						
		Nº visitantes	**valor**	**Média visit/dia**	**Média valor/dia**	**Média valor/visit**
De 15/09/2024 a 26/01/2025	**31 dias**	1531	2 558,00 €	49	82,52 €	1,67 €

Movimento de Público - Dias da Semana dentro do período da exposição "O Presépio"						
Dia da Semana	Nº de dias da sem.	Nº de visit	valor	Média visit/dia	Média valor/dia	Média valor/visit
Quarta-feira	6 dias	132	255,50 €	22	42,58 €	1,94 €
Quinta-feira	6 dias	116	201,50 €	19	33,58 €	1,74 €
Sexta-feira	6 dias	286	554,00 €	48	92,33 €	1,93 €
Sábado	6 dias	411	856,50 €	69	142,75 €	2,08 €
Domingo	7 dias	586	690,50 €	84	98,64 €	1,17 €







Realizando-se, contudo, uma análise global dos custos da Exposição, depreende-se que se conseguiu manter um equilíbrio financeiro, sem se comprometer a promoção e dinamização do contexto expositivo, com números de afluência de público que se poderão considerar bastante relevantes, 1.531 visitantes em 31 dias, conseguindo-se duplicar as médias visitantes/dia referentes ao período pago sem atividades associadas.

Com **receitas** que ascenderam aos **2.558,00 €** e **custos** efetivos de **3.236,46 €**, verifica-se um **saldo negativo de apenas 678.46 €,** possível pela **articulação da Divisão de Monumentos Históricos com outros Serviços Municipais**, nomeadamente, o **Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto**, com apoio logístico ao nível da cedência de um transporte para ir a Lisboa (Museu da Presidência) recolher os presépios; a **Divisão de Museu, Património e Núcleos**, com a disponibilização de cinco técnicos que auxiliaram a equipa existente da DMH, Dr.ª Sónia Pinto e Dr. João Amorim, que em conjunto conceberam a curadoria, montagem e desmontagem da Exposição; e a **Divisão do Centro de Artes e Espetáculos**, com apoio financeiro do espetáculo promovido pela Orquestra Sinfónica do Centro, no âmbito do *CAE Fora de Portas*; assim como com outras entidades nacionais, como o **Gabinete do Sacramento** e o **Museu da Presidência**, que disponibilizaram os 70 objetos da coleção de Presépios da antiga Primeira Dama Maria Cavaco Silva, por indicação da própria, de forma totalmente gratuita.

Custos da Exposição "O Presépio"	
Definição de custos	**valor**
Presépio oferecido a Maria Cavaco Silva	200,00 €
Material utilizado na construção do contexto expositivo - Melaminas (Leroy Merlin) (Apoio da Divisão de Museu, Património e Núcleos	59,90 €
Material utilizado na construção do contexto expositivo - Espelhos (Leroy Merlin) (Apoio da Divisão de Museu, Património e Núcleos)	59,90 €
Catálogos (Apoio Gabinete de Apoio à Presidência)	1 519,00 €
Material de Divulgação - Tela (Apoio Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto)	51,66 €
Material de Divulgação e Contextualização - Lettering (Apoio da Divisão de Museu, Património e Núcleos)	246,00 €
Dinamização - Espetáculo de Abertura, pela Orquestra Sinfónica do Centro (Apoio Divisão do Centro de Artes e Espetáculos)	800,00 €
Catering	300,00 €
Seguro (incluído no Seguro Geral do Município)	
Material Expostivo (Apoio da Divisão de Museu, Património e Núcleos)	
TOTAL	3 236,46 €

5.2.5.1.10 PAÇO DE MAIORCA

Em 1999 foi adquirido pelo Município da Figueira da Foz, um dos mais notáveis edifícios de caráter civil do Baixo Mondego (finais do século XVIII) outrora propriedade e residência dos Viscondes de Maiorca. A sua fachada principal é constituída por uma longa, assimétrica, mas sóbria frontaria de três corpos, recortada por janelas de cabeceira alta. No seu interior destacam-se alguns belos tetos e nas diversas salas painéis

temáticos, silhares de azulejos temáticos, figurativos e de padrão, de fabrico de Coimbra, do século XVIII e uma capela com retábulo do século XVI, de peculiar beleza, atribuído às oficinas de D. João de Ruão.

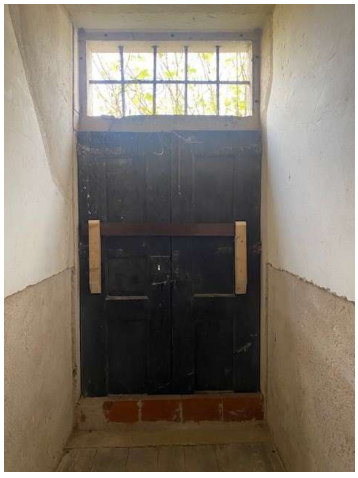


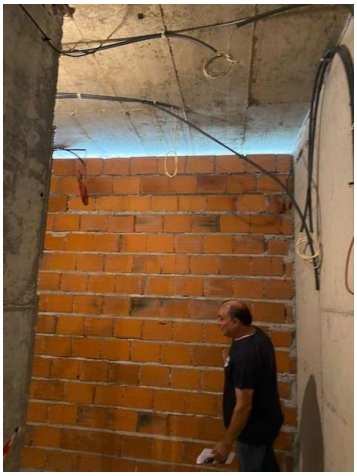
Ainda que estando encerrado ao público, o Paço de Maiorca sofreu algumas intervenções durante o ano de 2024, nomeadamente, ao nível do bloqueio de intrusão de pessoas e de animais. Com a colaboração do Serviço de Proteção Civil, que tinha elaborado um relatório diagnóstico das situações a serem resolvidas urgentemente, e com a participação da Divisão de Logística, conseguimos debelar as fragilidades, ao nível da intrusão de pequenos animais, que estavam em permanência a disparar o alarme geral de intrusão.















❖ **No âmbito da função Cultura, durante o ano de 2024, destacam-se as seguintes obras:**

Freguesia de São Pedro

✓ **Núcleo Museológico do Sal – Quinta Ciência Viva do Sal – obra**

Valor da Contratual: 547.801,70€ +IVA

Entidade Executante: Soudias , Lda

Data da Consignação: 14/08/2023

Estado: Concluída





O objetivo da intervenção tem como objetivo tornar o NMS um espaço inovador e estimulador do desenvolvimento socioeconómico, através da valorização do produto "sal" e da preservação do património natural e cultural.

Freguesia de Paião

✓ **Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça – Vedação do Perímetro do Terreno do Mosteiro de Santa Maria de Seiça**

Valor da Contratual: 19.781,96€ +IVA

Entidade Executante: Pascoal & Veneza, Lda

Data da Consignação: 05/09/2024

Estado: Concluída





Esta obra consistiu na vedação do perímetro do terreno, pertencente ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça, em rede ovelheira fixada em postes de madeira tratada em autoclave.

- ✓ **Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça – Fornecimento e Instalação de Marco de Incêndio e Ampliação da Conduta de Distribuição**

Valor da Contratual: 18.724,38€ +IVA

Entidade Executante: Pinto & Braz, Lda

Data da Consignação: 21/06/2024

Estado: Concluída



Esta obra consistiu na ampliação da rede de abastecimento de água em cerca de 300m e na instalação de um marco de incêndio.

- ✓ **Reabilitação e Consolidação do Convento de Seiça – Fornecimento e Aplicação de Serralharias**

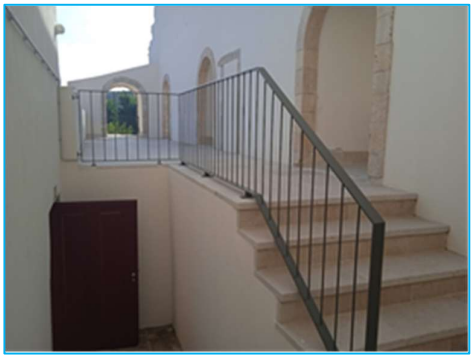
Valor da Contratual: 3.738,08€ +IVA

Entidade Executante: Fezemetal, Lda

Data da Consignação: 13/05/2024

Estado: Concluída





Esta obra consistiu na aplicação de guardas metálicas, em alguns vãos, por questões de segurança para os visitantes, que circulam pelo edifício na visita ao mesmo.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.2.1 COLETIVIDADES

O associativismo no concelho da Figueira da Foz é uma expressão viva da identidade coletiva, sustentado por um rico património de coletividades dedicadas à cultura, ao recreio e ao desporto. No domínio cultural e recreativo, o teatro, a dança, as atividades lúdicas e, sobretudo, as nove filarmónicas do concelho assumem um papel central na preservação das tradições e na promoção da criatividade, garantindo que a cultura se mantenha um pilar essencial da vida comunitária.

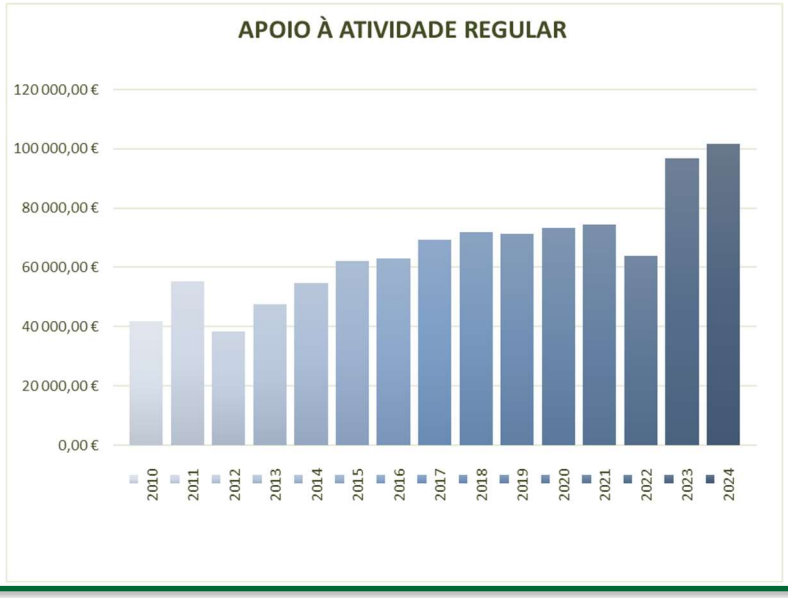
No entanto, o caminho do associativismo enfrenta desafios significativos, sendo a reduzida participação dos jovens um dos mais prementes. A escassa adesão das novas gerações tanto às estruturas diretivas como às atividades desenvolvidas coloca em risco a renovação e a continuidade deste tecido associativo. Perante este cenário, importa refletir sobre estratégias eficazes para tornar estas coletividades mais apelativas, capazes de acomodar e inspirar a juventude, garantindo a sua continuidade e evolução.

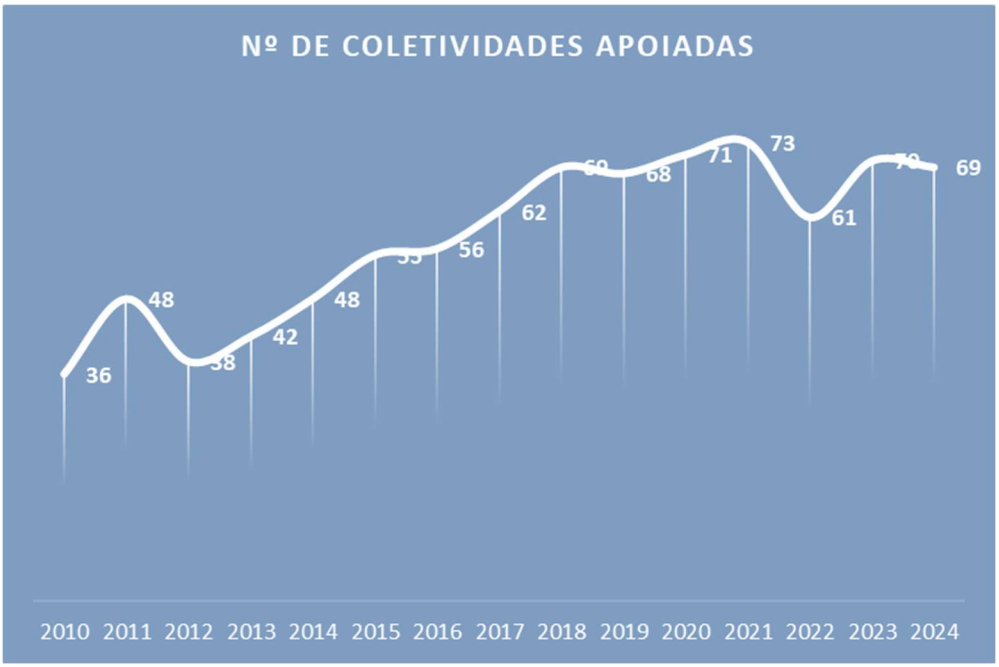
Na **área das coletividades** o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto é direcionado para o atendimento e esclarecimento das inúmeras questões de âmbito financeiro, organizacional e cultural, colocadas pelas coletividades e associações, para a prestação de apoios às diversas iniciativas promovidas pelas mesmas no concelho da Figueira da Foz e ainda para a realização conjunta de atividades, visando uma maior promoção da cultura popular e recreativa do concelho. Ao Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto compete ainda a análise e atribuição de apoios financeiros às diversas associações e coletividades, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, assim como o acompanhamento de protocolos de colaboração e apoio celebrados com as mesmas.

Os apoios concedidos pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, são essenciais para a gestão corrente e desenvolvimento de atividades das diversas coletividades do concelho, dadas as dificuldades de ordem diversa que o Movimento Associativo enfrenta nos nossos dias.

1. **<u>REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO ASSOCIATIVISMO</u>**

Em 2024 foram atribuídos apoios destinados à **Atividade Regular** e à **Cedência de transportes**, previstos no art. 4º alínea a) e d) do **Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo**, tendo no corrente ano atingido o valor mais alto, desde a entrada em vigor do referido regulamento.





Após ponderação da diversidade e relevância das atividades desenvolvidas por cada coletividade ou associação, reportadas ao ano anterior àquele a que os apoios de destinam, em Reunião de Câmara de 25 de outubro de 2024 foram atribuídos **apoios financeiros à Atividade Regular, a sessenta e nove coletividades e associações do concelho, no valor de 101.695,00 €**, com o ponto valorado, pela primeira vez, em 11,00 €.



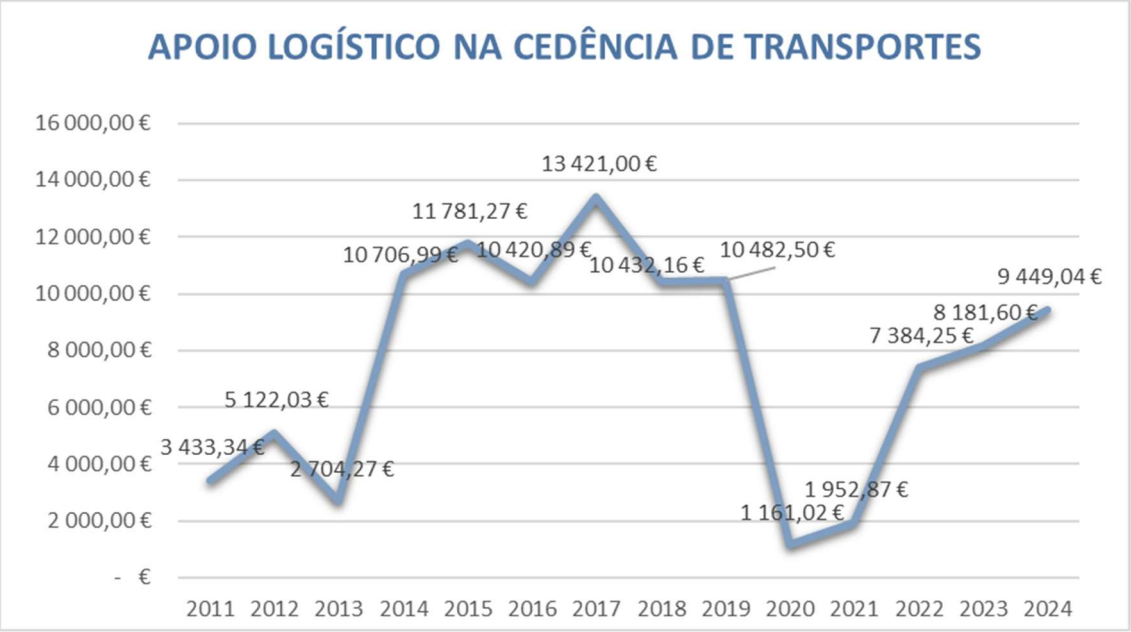
Apoios à Atividade Regular			2024	
Nº	Freguesia	Coletividade	Avaliação da candidatura	Apoio financeiro
1	Alhadas	Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Social Carvalhense	121	1 331,00 €
2	Alhadas	Ateneu Alhadense	130	1 430,00 €
3	Alhadas	Clube Recreativo Instrução Alhadense	122	1 342,00 €
4	Alhadas	Clube União Brenhense	130	1 430,00 €
5	Alhadas	Sociedade Boa União Alhadense	185	2 035,00 €
6	Alhadas	Troupe Recreativa Brenhense	106	1 166,00 €
7	Alqueidão	Casa do Povo de Alqueidão	143	1 573,00 €
8	Alqueidão	Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão	133	1 463,00 €
9	Bom Sucesso	Vela Právida - Associação Cívica	51	561,00 €
10	Buarcos	Assembleia Figueirense	137	1 507,00 €
11	Buarcos	Associação Recreativa Malta do Viso	96	1 056,00 €
12	Buarcos	Associação Trilhos da Boa Viagem	86	946,00 €
13	Buarcos	Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz	92	1 012,00 €
14	Buarcos	Centro Cultural Desportivo Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz	98	1 078,00 €
15	Buarcos	Flagrantetítulo - Associação Cultural	97	1 067,00 €
16	Buarcos	Grupo Caras Direitas	158	1 738,00 €
17	Buarcos	Grupo Instrução e Sport	146	1 606,00 €
18	Buarcos	Magenta - Associação dos Artistas pela Arte	173	1 903,00 €
19	Buarcos	Mão na Mão - Associação Crianças do Mundo	111	1 221,00 €
20	Buarcos	Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	158	1 738,00 €
21	Buarcos	Sociedade Filarmónica Figueirense	175	1 925,00 €
22	Buarcos	Talentilicious Associação	188	2 068,00 €
23	Buarcos	União Foot-Ball de Buarcos	121	1 331,00 €
24	Ferreira-a-Nova	Associação Cultural, Recreativa e Desp. Ferreira-a-Nova	129	1 419,00 €
25	Ferreira-a-Nova	Grupo Juvenil de S. Tomé	94	1 034,00 €
26	Ferreira-a-Nova	Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana	142	1 562,00 €
27	Ferreira-a-Nova	Sociedade Musical e Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense	138	1 518,00 €
28	Lavos	Casa do Povo de Lavos	135	1 485,00 €
29	Lavos	Centro Recreativo Cultural Carvalhense	158	1 738,00 €
30	Lavos	Sociedade Artística Musical Carvalhense	170	1 870,00 €
31	Lavos	Sport Club de Lavos	138	1 518,00 €

Apoios à Atividade Regular			2024	
Nº	Freguesia	Coletividade	Avaliação da candidatura	Apoio financeiro
32	Maiorca	Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM	182	2 002,00 €
33	Maiorca	Centro Recreativo e Atlético Santamarense	86	946,00 €
34	Maiorca	Centro Social de Santo Amaro da Boiça	76	836,00 €
35	Maiorca	Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora	90	990,00 €
36	Marinha das Ondas	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Matos	121	1 331,00 €
37	Marinha das Ondas	Associação Cultural, Recreativa, Desportiva Marinhense	150	1 650,00 €
38	Marinha das Ondas	Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste	143	1 573,00 €
39	Marinha das Ondas	Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas	169	1 859,00 €
40	Marinha das Ondas	Clube Recreativo da Praia da Leirosa	137	1 507,00 €
41	Marinha das Ondas	Conselho de Moradores do Sampaio	165	1 815,00 €
42	Moinhos da Gândara	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara	178	1 958,00 €
43	Moinhos da Gândara	EmCantos - Associação de Inovação e Tradições	165	1 815,00 €
44	Moinhos da Gândara	Mó - Gândara - Associação Cívica de Defesa Moinhos do Ambiente	50	550,00 €
45	Paião	AAAGP - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa	184	2 024,00 €
46	Paião	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião	141	1 551,00 €
47	Paião	Conselho de Moradores da Borda do Campo	127	1 397,00 €
48	Paião	SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça	101	1 111,00 €
49	Paião	Sociedade Filarmónica Paionense	191	2 101,00 €
50	Quiaios	Recreio Mocidade Agrícola da Cova da Serpe	71	781,00 €
51	Quiaios	Casa do Povo de Quiaios	149	1 639,00 €
52	Quiaios	Grupo Instrução e Recreio Quiaense	96	1 056,00 €
53	Quiaios	Quiaios Clube	132	1 452,00 €
54	Quiaios	União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha	177	1 947,00 €
55	São Pedro	Clube Mocidade Covense	138	1 518,00 €
56	São Pedro	Direito de Resposta Associação Cultural	81	891,00 €
57	Tavarede	Associação de Radioamadores da Costa de Prata	133	1 463,00 €
58	Tavarede	Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro	176	1 936,00 €
59	Tavarede	Força PSI - Núcleo de Paintball da Figueira da Foz	91	1 001,00 €

Apoios à Atividade Regular			2024	
Nº	Freguesia	Coletividade	Avaliação da candidatura	Apoio financeiro
60	Tavarede	Grupo Desportivo e Recreativo da Chã	171	1 881,00 €
61	Tavarede	Grupo Musical Carritense	157	1 727,00 €
62	Tavarede	Grupo Musical e de Instrução Tavaredense	132	1 452,00 €
63	Tavarede	Grupo Recreativo Escola de Samba - A Rainha	200	2 200,00 €
64	Tavarede	Páteo das Galinhas Teatro de Bico - Grupo Experimental de Teatro	170	1 870,00 €
65	Tavarede	Ribaltambição - Associação	116	1 276,00 €
66	Tavarede	Sociedade de Instrução Tavaredense	121	1 331,00 €
67	Vila Verde	Grupo Instrução e Musical da Fontela	86	946,00 €
68	Vila Verde	Grupo Recreativo Vilaverdense	129	1 419,00 €
69	Vila Verde	Sociedade Instrução e Recreio de Lares	202	2 222,00 €
TOTAL			**9245**	**101 695,00 €**

Ainda no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, são efetuadas candidaturas a **cedências de autocarros municipais** pelas diversas associações e coletividades do concelho, de acordo com os critérios de disponibilização definidos no artigo 12º, Capítulo V, do referido regulamento.

A autarquia concede **apoio logístico**, contabilizando os valores referidos na Tabela de Taxas e Outras Receitas em vigor, nomeadamente alíneas a) e d), do nº 1, do art.º 61, referentes ao Custo Fixo por Hora - Horário Normal e Custo Variável por Quilómetro e as associações e coletividades efetuam o pagamento dos valores definidos nas alíneas b) e c), referentes Custo Fixo por Hora – Fora Horário Normal e Custo fixo por Hora – Sábados, Domingos e Feriados.



No corrente ano, o valor do **apoio logístico das cedências de transporte às associações e coletividades do concelho beneficiárias** foi de **9.449,04 €.**

Associação beneficiária	Local da deslocação	Finalidade	Data	Valor do apoio logístico
Sociedade Filarmónica Dez de Agosto	Lisboa	Ida de Associados ao Teatro Politeama	27/01/2024	**401,22 €**
Sociedade Filarmónica Paionense	Lisboa	Assistir ao novo musical de Felipe La Féria - "O Musical"	02/03/2024	**395,31 €**
Grupo de Instrução e Sport	Lisboa	Ida de Associados ao Teatro Politeama	03/03/2024	**404,18 €**
Grupo de Instrução e Sport	Sintra	Participação do Grupo de Dança em concurso em Casal de Cambra	16/03/2024	**381,50 €**
Núcleo da Liga dos Combatentes da Figueira da Foz	Alcobaça e Mira de Aire	Passeio Cultural dos Associados	07/04/2024	**219,83 €**
Sociedade Filarmónica Dez de Agosto	Barcelos	Passeio Cultural dos Associados	04/05/0224	*
Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz	Lisboa	Ida de Associados ao Teatro Politeama	11/05/2024	**441,64 €**
Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Fig. Foz	Viana, Ponte de Lima e Guimarães	Passeio de Associados	02/06/2024	**436,71 €**
Casa do Povo de Lavos	Gondomar	Participação em Festival Folclórico	08/06/2024	**314,47 €**
Casa do Povo de Lavos	Matosinhos	Participação em Festival Folclórico	06/07/2024	**343,06 €**
Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense	Coimbra	Participação da Filarmónica na Festas da Rainha Santa Isabel	11/07/2024	*
Sport Club de Lavos	Fundão	Participação do Rancho no Festival de Folclore do Fundão	13/07/2024	*
Associação Recreio Mocidade Agrícola	Portinho da Arrábida e Setúbal	Visita de associados	14/07/2024	*
Ateneu Alhadense	Póvoa do Varzim	Participação do Rancho no Festival de Folclore de Rates	20/07/2024	**345,03 €**
Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Ferreira a Nova	Amarante	Convívio Anual do Grupo de Dança	21/07/2024	**379,53 €**
AgoraSamba - Associação Grés Novo Império	Lousada	Evento da CM de Lousada - Festa da Freguesia	28/07/2024	**354,89 €**
Casa do Povo de Quiaios - Sociedade Filarmónica Quiaense	Póvoa do Pinheiro	Participação nas Festas de Póvoa do Pinheiro	04/08/2024	**112,38 €**
Grupo Caras Direitas	Viana do Castelo	Participação do Rancho no Festival de Folclore de Geraz do Lima	10/08//2024	**451,50 €**
Ateneu Alhadense	Armamar	Participação do Rancho no Festival de Folclore de Armamar	11/08/2024	**400,23 €**
AgoraSamba - Associação Grés Novo Império	Amarante	Representação nas Festas de Amarante	24/08/2024	**354,89 €**
Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense	Anadia	Participação da filarmónica nas Festas de Grada	25/08/2024	**162,66 €**
Núcleo da Liga dos Combatentes da Figueira da Foz	Mafra	Passeio Cultural dos Associados	18/09/2024	**565,01 €**
Associação Recreio Mocidade Agrícola	Guimarães	Passeio Cultural dos Associados	21/09/2024	**374,60 €**

Associação beneficiária	Local da deslocação	Finalidade	Data	Valor do apoio logístico
Casa do Lavrador	Peniche	Passeio de associados	26/10/2024	**313,48 €**
Centro Cultural e Desportivo da Casa do Pessoal do HDFF	Nisa	Passeio de Associados aos Passadiços de Nisa - Trilho da Barca d'Amieira	03/11/2024	**387,42 €**
Associação Caravel Passion	Guarda e Belmonte	Passeio de associados	16/11/2024	**473,18 €**
Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Fig. Foz	Lisboa, Mafra e Óbidos	Ida de Associados ao Teatro Politeama e visita a Óbidos e Mafra	17/11/2024	**472,20 €**
Sociedade Filarmónica Paionense	Bombarral	Visita de associados ao Jardim Bacalhôa Buddah Eden	01/12/2024	**240,54 €**
Conselho de Moradores da Borda de Campo	Arraiolos	Visita ao Fluviário de Mora e participação do rancho em Festival de Folclore em Arraiolos	07/12/2024	**483,04 €**
Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Ferreira a Nova	Santa Maria da Feira	Convívio de Natal do Grupo de Dança em Perlim Parque temático de Natal	08/12/2024	**240,54 €**
TOTAL				**9 449,04 €**

***** Por motivo de avaria do autocarro municipal, o serviço foi efetuado aluguer de viatura

2. PROTOCOLOS

Nos apoios concedidos às associações, devemos mencionar também o pagamento das verbas relativas aos **protocolos estabelecidos entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e várias associações do concelho**, no valor total de **72 075,80 €,** nomeadamente com:

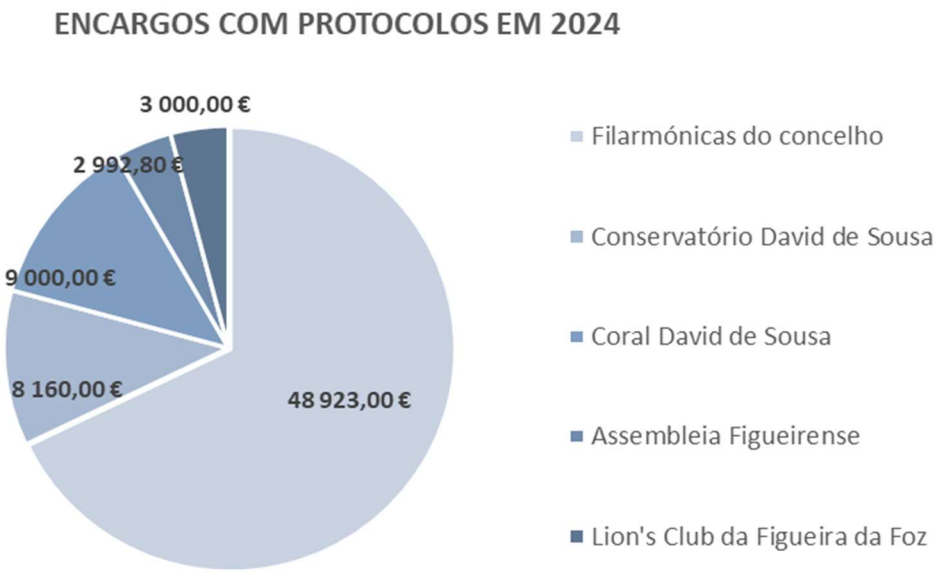
- **Filarmónicas do Concelho,** protocolos assinados em 28 de novembro de 2024, no valor de **48.923,00 €,** relativo ao apoio à formação musical no concelho, tendo em vista a **diversificação da oferta formativa e o incremento do trabalho artístico de qualidade nas Filarmónicas do concelho**;

Associação	Elementos dos 7 aos 20 anos	Elementos com mais de 21 anos	Apoio Financeiro
Sociedade Boa União Alhadense	39	49	5 865,00 €
Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão	38	32	5 577,00 €
Sociedade Artística Musical Carvalhense	34	62	5 865,00 €
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense	38	47	5 865,00 €
Sociedade Filarmónica Paionense	31	27	4 669,00 €
Casa do Povo de Quiaios – Sociedade Filarmónica Quiaense	55	39	5 865,00 €
Sociedade Musical Recreativa Instrutiva Beneficente Santanense	36	46	5 743,00 €
Sociedade Filarmónica Figueirense	33	25	4 834,00 €
Sociedade Instrução e Recreio de Lares	28	38	4 640,00 €
TOTAL			**48 923,00 €**

- **Conservatório de Música David de Sousa**, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, tendo presente o seu programa de apoio às coletividades do concelho e tendo em vista contribuir, por um lado, na melhoria do nível artístico das suas Bandas e Escolas de Música e, por outro, proporcionar aos seus jovens instrumentistas a frequência de cursos de música oficiais que lhes garantam, no futuro, a capacidade de prosseguirem os seus estudos musicais a nível superior, concede anualmente bolsas de estudo a jovens instrumentistas das associações do concelho. No corrente ano foram aprovadas, em Reunião de Câmara de 25 de outubro de 2024, oito Bolsas de Estudo a jovens instrumentistas do concelho, no Conservatório de Música David de Sousa, no valor de **8.160,00 €,** para o ano letivo 2024/25.

Bolseiro	Coletividade	Instrumento	Encargos C.M.F.F.
Renovações:			
Mónica Oliveira Seabra	Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão	Trompa Dupla	1 020,00 €
Íris Aguiar Vasco	Sociedade Instrução e Recreio de Lares	Trompa	1 020,00 €
Pedro Saturnino Matos	Sociedade Filarmónica Figueirense	Piano	1 020,00 €
Mariana Pedrosa Monteiro	Sociedade Filarmónica Paionense	Trompa	1 020,00 €
Martim Reis Adão	Associação Pequenas Vozes da Figueira da Foz	Bateria	1 020,00 €
Subtotal			**5 100,00 €**
Novos pedidos:			
João Rodrigues Pereira	Sociedade Musical Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense	Bateria	1 020,00 €
Laura Andrade Correia	Sociedade Filarmónica Figueirense	Violino	1 020,00 €
Natanael Santos Margato	Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara	Trompete	1 020,00 €
Subtotal			**3 060,00 €**
Totais encargos com renovações e novos pedidos			**8 160,00 €**

- **Grupo Coral David de Sousa,** no valor de **9.000,00 €**, relativo à dinamização da música coral no concelho e à realização de atuações do grupo;
- **Lions Clube da Figueira da Foz**, no valor de **3.000,00 €,** relativo à realização das **XLVI Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz**, de 27 de março a 29 de maio, através da valorização do teatro como veículo de formação, educação e cultura.
- **Assembleia Figueirense,** no valor de **2.992,80 €**, relativo à utilização de instalações da associação quer pela autarquia e quer por associações que não possuam instalações adequadas para eventos que pretendam organizar.



Deverá ser ainda mencionado **o Protocolo de colaboração entre o Município da Figueira da Foz e Sociedade de Instrução Tavaredense** relativo a Obras de Beneficiação no Edifício sede, celebrado em 31 de outubro de 2022, que estabelecia um apoio financeiro da Autarquia no montante global de 74 810,11 €, a pagar anualmente o valor de 24 936,70 €, de 2022 a 2024.

Por incapacidade de investimento próprio da S.I.T. para alcançar e suprir a totalidade da verba precisa foi acordada a reprogramação do investimento até 31/12/2028 da verba correspondente ao ano de 2024 e aprovado um aditamento ao Protocolo em Reunião de Câmara de 17 de dezembro de 2025.

A verba do apoio financeiro relativo ao ano de 2024, no montante de 24.936,68 € (vinte e quatro mil novecentos e trinta e seis euros e sessenta e oito cêntimos) foi reprogramada e distribuída da seguinte forma: no ano de 2025 - 6.234,17 €; no ano de 2026 - 6.234,17 €; no ano de 2027 - 6.234,17 € e no ano de 2028 - 6.234,17 €.

No corrente ano foi efetuada a transferência da verba remanescente do compromisso de 2023 para 2024, no valor de 7.447,86 €.

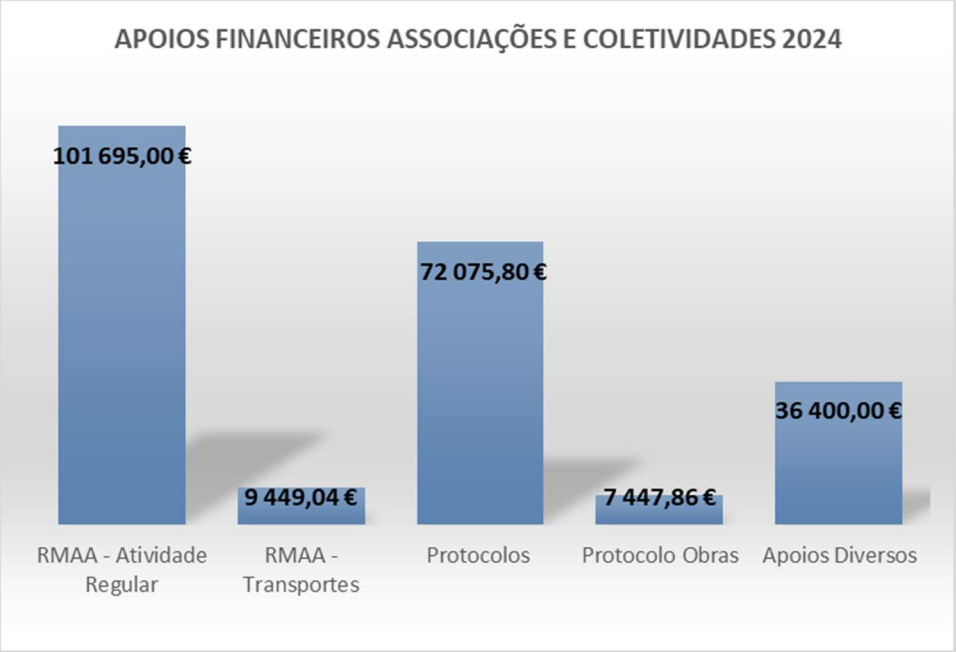
Reunião de Câmara	Coletividade	Obras	Valor do Apoio em 2024
31/10/2022	Sociedade de Instrução Tavaredense	Protocolo de colaboração entre o MFF e SIT relativo a Obras de Beneficiação no Edifício sede	7.447,86 €

3. APOIOS EXTRAORDINÁRIOS

Durante o ano, foram ainda **apoios atribuídos apoios financeiros extraordinários,** em sede de Reunião de Câmara, nomeadamente **apoios para obras e a ações/eventos** dinamizados para e pelas associações e coletividades do concelho, pelo Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto, no valor total de **36 400,00 €.**

Reunião de Câmara	Coletividade	Acão / Evento	Valor do Apoio
26/07/2024	Sociedade Musical Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense	Encontro Ibérico de Bandas 2024	6 000,00 €
06/09/2024	Sociedade Instrução e Recreio de Lares	Residência Artística com A Banda Sinfónica Portuguesa	8 650,00 €
06/09/2024	Sociedade Boa União Alhadense	Intercâmbio com a Banda de Música Pratteln Music Society da Suiça	1 500,00 €
25/10/2024	Grupo Recreativo Vilaverdense	Bailias	250,00 €
17/10/2024	Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense	Apoio financeiro para Obras na Sede	20 000,00 €
TOTAL			**36 400,00 €**

Assim o **total dos apoios atribuídos em 2024** às coletividades e associações do concelho pelo Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto foi de **227 067,70 €.**

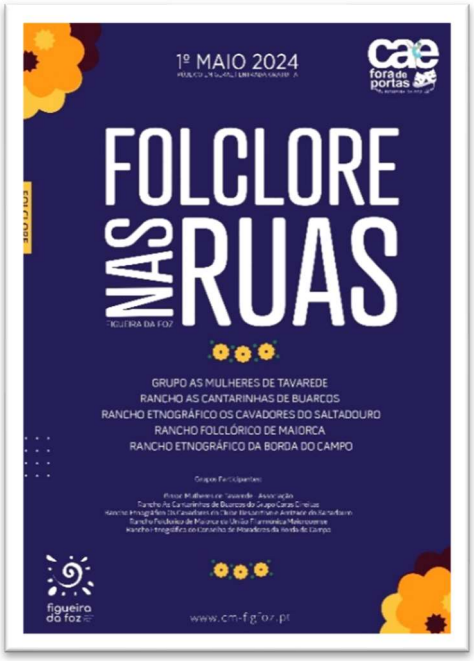


De referir que neste valor não estão contabilizados todos os apoios logísticos efetuados pela Divisão de Logística e Administração Direta, bem como os apoios financeiros relativos a ofertas de material promocional e pagamento de atuações, entre outros, concedidos pela Divisão de Promoção e Animação Turística às coletividades e associações do concelho da Figueira da Foz.

4. EVENTOS

Conforme já mencionado, o Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto promove e apoia ao longo do ano, diversas **iniciativas direcionadas e/ou coorganizadas com as coletividades e associações do concelho**. Merecem especial destaque:

4.1. ATIVIDADE: FOLCLORE NAS RUAS



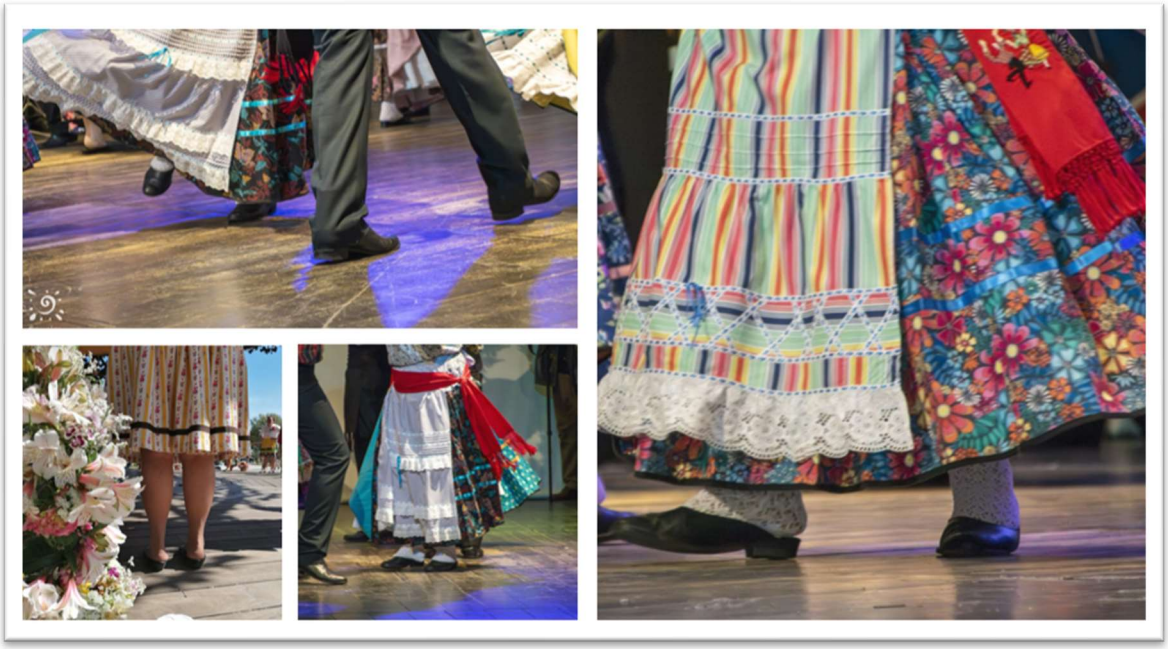
Para comemorar o dia 1º de maio, a Autarquia promove anualmente a atividade Folclore nas Ruas. A população do concelho pode assistir a diversas atuações simultâneas de grupos folclóricos do nosso concelho, em vários locais da cidade, nomeadamente: Largo S. João do Vale, Largo Caras Direitas, Largo Beira Mar, Coreto do Jardim Municipal e Esplanada Silva Guimarães.

Foram formalizados os pedidos para uma atuação graciosa aos seguintes grupos: Grupo Mulheres de Tavarede da Mulheres de Tavarede – Associação; Rancho as Cantarinhas de Buarcos do Grupo Caras Direitas; Rancho Etnográfico Os Cavadores do Saltadouro do Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro; Rancho Folclórico de Maiorca da União Filarmónica Maiorquense e Rancho Etnográfico da Borda do Campo do Conselho de Moradores da Borda do Campo



Durante a manhã atuaram os grupos atuaram no Largo S. João do Vale, Largo Caras Direitas e Largo Beira Mar. Durante a tarde atuaram na Esplanada Silva Guimarães e Coreto do Jardim Municipal, onde decorriam também as Comemorações do 1º de maio da USFF/CGTP-IN.

A ação decorreu sem custos para o Município.



4.2. ATIVIDADE: MAIO FLORIDO

A Câmara Municipal da Figueira da Foz implementou, para o biénio 2023/2024, o projeto **"Fora de Portas", programa de animação cultural** que integrou uma série de ações calendarizadas ao longo do ano e que envolvem participação e colaboração das associações e coletividades do concelho.



A primeira ação, **Maio Florido**, decorreu mês de maio com Grupos Folclóricos e Etnográficos do concelho. Para promover a etnografia do concelho, durante os domingos de maio, atuaram diversos grupos folclóricos e etnográficos, na Esplanada Silva Guimarães e no Coreto do Jardim Municipal, com uma arruada entre ambos os locais.

As atuações inicialmente previstas para 5 de maio foram canceladas, devido a condições atmosféricas adversas e foram realizadas a 12 e 19 de maio.

Participaram nesta ação oito ranchos e grupos etnográficos do concelho: Grupo Mulheres de Tavarede da Mulheres de Tavarede – Associação; Rancho Folclórico e Etnográfico Os Ferreiros do Centro Recreativo Cultural Carvalhense; Rancho Folclórico de Maiorca da Associação Musical União Filarmónica Maiorquense – UFM; Rancho Etnográfico Os Cavadores do Saltadouro do Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro; Rancho As Salineiras de Lavos da Casa do Povo de Lavos; Rancho das Cantarinhas de Buarcos do Grupo Caras Direitas; Rancho Etnográfico da Borda do Campo do Conselho de Moradores da Borda do Campo e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca.



Os custos da ação para o município foram de 4.000,00 €, relativos ao apoio financeiro no valor de 500 € atribuídos a cada grupo participante no evento, conforme deliberado em Reunião de Câmara de 23 de maio.

De referir ainda o custo do aluguer de equipamento de som para o evento, no valor de 2.460,00 €, efetuado pela Divisão de Promoção e Animação Turística.



4.3. ATIVIDADE: DIA NACIONAL DOS MOINHOS

O Município comemorou o Dia Nacional dos Moinhos e do Dia dos Moinhos Abertos 2024, nos dias 6 e 7 de abril, sob o mote" Do Barro ao Pão" no Núcleo Molinológico de Moinhos da Gândara, um espaço ímpar no nosso território, pelo reconhecido valor patrimonial que encerra.

A preparação do programa da efeméride teve a colaboração do Serviço de Coletividades que diligenciou e acompanhou a participação das duas coletividades que animaram o evento, Rancho Folclórico as "Morenitas da Gândara" da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara e do "Grupo de Cantares" da Sociedade Boa União Alhadense.

Foram ainda promovidas no espaço várias as atividades, para distintos público: atividades lúdico-pedagógicas (Vento e Água / Massa de Sal) dirigidas a público infanto-juvenil; Oficinas de cerâmica (queima primitiva); Oficina de fabrico de pão: "The Bruta Bread" em busca do pão brutalista (uma combinação de pão tradicional com uma vertente contemporânea – pão com design), dinamizada por "The Bruta Bread" Coimbra; Visitas orientadas; "Ciclo da broa" - recriação e confeção. Houve também refeições tradicionais para degustação confecionadas pelas associações locais, ACRDG e Associação Cívica de Defesa dos Moinhos/Mó Gândara.



As atuações dos grupos foram graciosas e o apoio logístico da Câmara Municipal da Figueira da Foz traduziu-se na cedência de transporte para o evento, em autocarro municipal.

4.4. ATIVIDADE: COMEMORAÇÃO DO "DIA NACIONAL DAS COLETIVIDADES"



A Comemoração do "Dia Nacional das Coletividades" decorreu no dia 6 de junho, com a realização da Tertúlia Associativismo Que Futuro? que teve lugar no Arquivo Fotográfico Municipal (Quartel da Imagem) e com significativa participação de dirigentes e colaboradores das associações/coletividades locais.

A tertúlia sobre Juventude, participação e inovação teve na mesa da sessão presidida por Olga Brás, Vereadora da Câmara Municipal da Figueira da Foz, com o Pelouro das coletividades os seguintes convidados: Ana Alemão, membro da direção da Associação das Coletividades do Concelho da Figueira da Foz; Luís Filipe Marques, vogal do Conselho Nacional da Juventude (CNJ) e presidente da direção da Federação Nacional de Estudos Europeus e João Amorim, presidente da direção da Sociedade Instrução Tavaredense.

A ação não teve custos, para além dos logísticos dado os convidados participaram graciosamente.

4.5. ATIVIDADE: ESPETÁCULO ENCANTO DO CLUBE MOCIDADE COVENSE

A Câmara Municipal da Figueira da Foz apoiou a realização do espetáculo "Encanto", uma adaptação do filme de animação juvenil da Disney, em que participaram crianças e jovens dos 2 aos 20 anos com a coordenação e coreografia da direção da Escola de Dança do Clube Mocidade Covense, no âmbito do encerramento do ano letivo/2024 da referida Escola.



O evento teve lugar a 21 de julho, no Auditório Municipal "Madalena Azeredo Perdigão" e contou com o apoio logístico da Câmara Municipal da Figueira da Foz através da cedência gratuita do auditório à coletividade.

4.6. ATIVIDADE: RESIDÊNCIA ARTÍSTICA COM A BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA



A Sociedade Instrução e Recreio de Lares, realizou uma "Residência Artística com a Banda Sinfónica Portuguesa", de 29 de julho a 2 de agosto, na Figueira da Foz.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz aprovou em Reunião de Câmara de 06/09/2024, a atribuição à Sociedade Instrução e Recreio de Lares, um apoio financeiro ao evento, no valor de 8.650,00 € € e apoio logístico, através da cedência gratuita do Grande Auditório e salas polivalentes do Centro de Artes e Espetáculos (CAE), durante o período da residência artística, no valor total de 11.685,00 €.

4.7. ATIVIDADE: BANDAS AO CORETO

A ação Bandas ao Coreto 2024, no âmbito do projeto CAE Fora de Portas, decorreu aos sábados, de 3 de agosto e 21 de setembro, no Coreto do Jardim Municipal e contou com a participação das 9 Bandas Filarmónicas do concelho: Sociedade Filarmónica Paionense; Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense; Associação Musical União Filarmónica Maiorquense; Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão; Sociedade Artística e Musical Carvalhense; Sociedade Instrução e Recreio de Lares; Sociedade Filarmónica Figueirense; Sociedade Boa União Alhadense e Casa do Povo de Quiaios - Sociedade Filarmónica Quiaense.



Os concertos realizados pelas Bandas Filarmónicas foram bem recebidos e amplamente aplaudidos pelo público. Um projeto de animação com qualidade e relevância artística/cultural, de manifesto interesse municipal e revela capacidade para de se afirmar e projetar o Município no panorama cultural e turístico.



As atuações das filarmónicas foram efetuadas, no âmbito do Protocolo para o Fomento da Formação Musical celebrado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e as filarmónicas do concelho.

Os custos da ação para o município para além dos logísticos (transporte e montagem de cadeiras para os músicos), foram de 220,65 € (aquisição de águas - 95,19 € e impressão de tela digital - 125,46 €).

4.8. ATIVIDADE: INTERCÂMBIO MUSICAL INTERNACIONAL JOVEM



A Sociedade Musical Santanense com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz promoveu um Intercâmbio Musical Internacional Jovem que se traduziu na permuta em que jovens músicos da Banda de Santana – Figueira da Foz – Portugal e jovens músicos da banda de Música de Castrelo-Cambados – Espanha se juntam em Portugal e Espanha em estágios, workshops musicais, atividades lúdicas e culminando com concertos nos dois países.

A permuta proporcionou uma experiência única ao explorar a partilha de vivências multiculturais dos dois povos e uma oportunidade enriquecedora para todos os participantes, num programa com duas jornadas que se realizaram entre 28 de agosto e 2 de setembro/2023 na Figueira da Foz – Portugal e 19 a 24 de agosto/2024 em Castrelo – Cambados - Espanha.

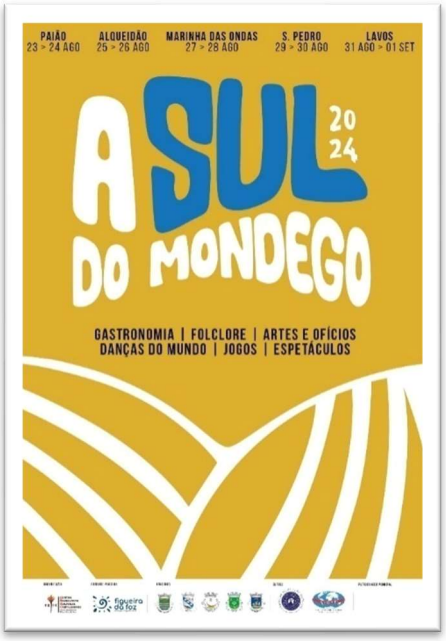
Na Figueira da Foz a iniciativa culminou com um concerto das duas Bandas no Auditório do Museu Municipal “Madalena Azeredo Perdigão” no dia 2 de setembro.

Este ano concretizou-se a segunda jornada do intercâmbio com deslocação dos músicos da Banda de Santana a Castrelo-Cambados – Espanha. Os responsáveis pela condução deste intercâmbio e direção dos concertos foram Nicolás Portas Ricoy, maestro da Banda de Música de Castrelo e Francisco M. Relva Pereira da Banda de Santana, através de um repertório diversificado que incluiu músicas inéditas de

Espanha e Portugal, abrangendo diferentes estilos como o clássico, o contemporâneo e o popular. Entrada livre.

O apoio logístico da Câmara Municipal da Figueira da Foz traduziu-se no transporte das bandas filarmónicas entre os dois países, através do aluguer de autocarros, no valor total de 4.350,00€ (2.250,00 € em 2023 e 2.100,00 € em 2024).

4.9. ATIVIDADE: A SUL DO MONDEGO



A Sul do Mondego 2024 foi um projeto que surgiu da vontade do Município da Figueira da Foz, Juntas de Freguesia do sul do concelho e do Centro Recreativo Cultural Carvalhense para realização de um programa cultural de valorização, divulgação e promoção da gastronomia (o arroz carolino como ex-libris), do folclore, das artes e ofícios, dos jogos tradicionais e de outros elementos culturais destas comunidades enaltecendo o seu património cultural, histórico, económico e social, enquanto instrumento de diferenciação, competitividade e qualificação turística.

O projeto contemplou uma programação atrativa e diferenciadora, com diversas ações que tiveram lugar em cada uma das Freguesias da zona sul do concelho e ainda o "Festival de Folclore" organizado pelo Centro Recreativo Cultural Carvalhense.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz apoiou financeiramente as Juntas de Freguesia pela organização do evento com uma verba no valor total de 35.000,00 €, assim como logisticamente, designadamente material/equipamentos solicitados pela organização inerente aos grandes espetáculos/concertos, a imagem e a comunicação geral do evento.

4.10. ATIVIDADE: ENCONTRO IBÉRICO DE BANDAS

A Câmara Municipal da Figueira da Foz prestou apoio financeiro e logístico ao projeto "Encontro Ibérico de Bandas 2024", promovido pela Banda da Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense, no âmbito seu 130.º aniversário.

O evento decorreu no dia 7 de setembro, cujo programa contou com uma cerimónia de receção, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, às bandas participantes, designadamente Banda de Santana (anfitriã), e duas bandas provenientes da Região Autónoma da Galiza, Espanha: a Banda de Música da Associação Músico Crisanto (50 músicos) e Banda de Música de Salvaterra de Miño (35 músicos).

As referidas Bandas foram recebidas pela vereadora das Coletividades, Olga Brás, pelo vereador Ricardo Silva e pelo Chefe de Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto, Nuno Rola, estando também presente a presidente da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova, Susana Monteiro, o maestro Francisco Relva Pereira, a presidente e o vice-presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Santanense, Marta Ângelo e Celso Patrão, respetivamente, bem como representantes das direções das bandas espanholas: o Maestro Daniel Gregores Muñoz e a diretora da Banda de Música de Salvaterra de Miño e Armando Morales Branco, diretor da Banda de Música da Associação Músico Crisanto.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz aprovou em Reunião de Câmara de 26/07/2024, a atribuição à Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense, um apoio financeiro ao evento, no valor de 6.000,00 € à Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense.



4.11. ATIVIDADE: INTERCÂMBIO MUSICAL COM A BANDA DE MÚSICA SUÍÇA "PRATTELN MUSIC SOCIETY"

A Sociedade Boa União Alhadense realizou um Intercâmbio Musical Internacional, de 2 e 6 de outubro com um programa artístico-musical que juntou a Banda Filarmónica da SBUA e a Banda de Música da Suíça "Pratteln Music Society" e culminou num espetáculo/concerto das duas bandas, no dia 2 de outubro, na sede da coletividade.



A Câmara Municipal da Figueira da Foz aprovou em Reunião de Câmara de 06/09/2024, a atribuição à Sociedade Boa União Alhadense, um apoio financeiro ao evento, no valor de 1.500,00 €.

Foi ainda dado apoio logístico através da cedência de transporte em autocarro municipal (no valor de 1.036,87 €).

4.12. ATIVIDADE: CONCERTOS DE NATAL



O Município Figueira da Foz anualmente assinala a época Natalícia com a realização de Concertos de Natal, nas Igrejas Paroquiais do concelho, visando promover valores de paz e amizade através da linguagem universal que é a música, em diversas freguesias do concelho.

O evento também integrou o projeto "Fora de Portas". O périplo dos Concertos de Natal pelas freguesias do concelho continuou assim, com os concertos, realizados pelo Coro de Câmara Canticus Camerae da Assembleia Figueirense e pelo Coro das Pequenas Vozes da Figueira da Foz, sob a direção da Maestrina Alexandra Curado e pelo Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vitor Ferreira, nas freguesias de Buarcos e S. Julião, Maiorca e Alhadas (Brenha), nos dias 1, 8, 15 e 22 de dezembro, respetivamente.

O primeiro concerto decorreu, dia 1 de dezembro, na Igreja Misericórdia de Buarcos.com elevada afluência de público.



Este ano, a estreia da iniciativa esteve a cargo do Coro de Câmara Canticus Camerae da Assembleia Figueirense, sob a direção da Maestrina Alexandra Curado. O concerto contou com a participação especial da soprano Carla Bernardino.



O segundo concerto realizou-se, dia 8 de dezembro, na Igreja Protestante Reformada da Figueira da Foz.

Sob a direção da Maestrina Alexandra Curado, o concerto das Pequenas Vozes da Figueira da Foz contou com a participação especial de Martim Adão no Cajon e Yara Mendes no Violino.



Na Igreja Paroquial do Santíssimo Salvador em Maiorca, dia 15 de dezembro, decorreu o terceiro concerto com o Coral David de Sousa que já se tornou um ex-libris da Figueira da Foz, dirigido pelo Maestro Vitor Ferreira e que contou com a participação especial do jovem pianista Timoteo Godoy.



A edição 2024 do evento Concertos de Natal terminou com o concerto realizado dia dia 22 de dezembro, na Igreja Paroquial de São Teotónio, em Brenha, com o Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vitor Ferreira e novamente com a participação especial do jovem pianista Timoteo Godoy.

A ação não teve custos para além dos logísticos (deslocações no autocarro municipal) dado que as atuações do Grupo Coral David de Sousa foram efetuadas no âmbito do protocolo existente entre a Câmara Municipal e aquela associação e as atuações quer do Grupo Canticus Camerae, quer do Coro das Pequenas Vozes foram graciosas.

Os concertos de Natal continuam a ser uma iniciativa com grande recetividade pelas populações das diversas freguesias do concelho, onde a interação permanente com o público presente é uma constante, vivenciando-se o verdadeiro espírito de Natal, em espaços religiosos emblemáticos e repletos de história.

5. SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO ÀS COLETIVIDADES

Em 2024, foi ainda dada continuidade ao **Serviço de Apoio Jurídico às Coletividades** cujo intuito é prestar apoio no processo de constituição de associações, na elaboração e alterações estatutárias, no caso de extinção ou em litígios emergentes da atividade da associação, informação e acompanhamento de candidaturas das associações e coletividades a programas ou sistemas de apoio ou incentivos relacionados com a vida associativa, e na criação de instrumentos que proporcionem uma maior ligação das associações entre si e dos órgãos autárquicos com o movimento associativo local.

5.2.5.2.2 JUVENTUDE

A atividade desenvolvida na área da Juventude procurou dar prioridade à promoção e ao apoio a programas, projetos e iniciativas que tenham como objetivo a participação cívica, o exercício de uma cidadania ativa e a adoção de estilos de vida saudáveis por parte dos jovens, fomentando a sua participação em programas municipais, nacionais e internacionais.

No ano transato, deu-se continuidade ao trabalho com e para os jovens, que se pretende informal e de proximidade, designadamente através do apoio à atividade regular das Associações Juvenis, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, à comemoração do Dia do Associativismo Jovem ou do Dia Internacional da juventude, em parceria com as Associações Juvenis Locais.

O Município continuou a dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, através das reuniões trimestrais e presença nas Comemorações do 25 de abril, através do discurso de um jovem Conselheiro.

Durante os meses de julho e agosto de 2024, realizou-se o POJ-Programa de Ocupação de Jovens, tendo em vista a ocupação dos tempos livres dos jovens figueirenses, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Este programa contemplou a atribuição de uma bolsa de participação, para apoio a eventuais despesas como a alimentação e a deslocação dos participantes para os locais em que foram integrados, constituindo-se como um espaço de participação ativa dos jovens, enriquecimento curricular, proporcionando-lhes experiências em contexto de aprendizagem não formal, bem como o desenvolvimento de competências profissionais, de cidadania, de solidariedade e um espírito responsável, criativo e empreendedor.

A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos jovens informação variada e transversal a diversas áreas.

1. <u>PERMANÊNCIA NA REDE NACIONAL DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE</u>



O município da Figueira da Foz foi distinguido no IV Encontro de Municípios Amigos da Juventude que decorreu no Pavilhão Paz e Amizade de Loures, com o Selo de "Município Amigo Da Juventude", na categoria três estrelas.

O Encontro, promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), acolheu noventa dos cento e setenta e oito municípios inscritos na Rede de Municípios Amigos da Juventude (RMAJ), de entre os quais o da Figueira da Foz, que se fez representar pelo vereador do Pelouro da Juventude Manuel Domingues, e abordou os novos desafios para a participação juvenil no poder local e a partilha de boas práticas municipais.



A RMAJ conta atualmente com 178 Municípios inscritos, é uma plataforma de contacto que pretende impulsionar a implementação de políticas de juventude estruturantes, sustentáveis e articuladas com a estratégia e visão dos e das jovens. Esta rede, é pioneira na sua conceção e encontra-se assente em

três eixos: estratégias de políticas de juventude, boas práticas municipais e sinergias de políticas locais de juventude.

#figueiradafoz #selo #municípioamigodajuventude #juventude

2. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

2.1. COMEMORAÇÃO DO DIA DA REGIÃO E DO ASSOCIATIVISMO



A Junta Regional de Coimbra – escutismo católico português, com o apoio logístico desta Câmara Municipal, através da isenção de taxas, no valor de 10.443€ comemorou o Dia da Região na Figueira da Foz, nos dias 26, 27 e 28 de abril, trazendo à cidade cerca de 1000 Escuteiros, para a realização de um conjunto de atividades, incluindo a missa campal que decorreu no Jardim Municipal.

Coincidindo esta comemoração com o dia do Associativismo Jovem e estando envolvidos todos os Agrupamentos de Escuteiros do Concelho da Figueira da Foz, foi solicitado à organização do evento, como contrapartida do apoio prestado pela Câmara Municipal, o convite aos Grupos de Escoteiros para as atividades previstas, comemorando, em conjunto, o Dia do Associativismo Jovem.

Este encontro convívio entre os associados jovens das diversas associações juvenis do Concelho da Figueira da Foz e da Região de Coimbra visou reforçar a importância do associativismo como escola de cidadania participativa, estimular nos/nas jovens o gosto pela intervenção cívica, e, por fim, motivá-los a serem mais participativos nas suas comunidades, tornando-se cidadãos mais conscientes e detentores dos valores democráticos, potenciando o surgimento de eventuais novas associações juvenis.

2.2. PROGRAMA MY POLIS



No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, o Município da Figueira da Foz foi convidado a participar no lote das Autarquias que promoveram a operacionalização do "Programa MyPolis", financiado pela Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril.

Assim, no ano letivo 2023/2024 o Programa MyPolis foi dinamizado pela turma do 8º A/9º A da Escola Básica 2º,3º CEB João de Barros.

O Programa teve como objetivos promover nos alunos a participação cívica, a cidadania ativa, o espírito crítico e o conhecimento sobre o funcionamento das instituições locais. Em relação aos conteúdos programáticos era constituído por 4 sessões: Exploração, Caixas de Ideias, Entre.Vista e Assembleia de Transformadores Sociais.

Ao longo das diversas sessões, os alunos assumiram o papel de Agentes de Cidadania, através da identificação de problemas na comunidade que gostariam de ver solucionados, fornecendo contributos para a resolução dos mesmos, sob a orientação da Diretora de Turma e da Equipa Técnica do Projeto.

Neste âmbito, no dia 24 de outubro de 2024, realizou-se a última sessão do Projeto, na qual os alunos apresentaram o trabalho desenvolvido, denominada “Assembleia de Transformadores Sociais”, na qual marcaram presença os discentes e os decisores políticos locais, a Diretora do Agrupamento de Escolas, Dra. Bela Matos, a Sra Vereadora da Educação, Dra. Olga Brás, a Profª da Turma Dra. Helena Santos, a coordenadora do Projeto, Dra. Francisca Rato e as Técnicas Superiores - Dra. Carla Mendes e Dra. Helena Silva – áreas da Educação e Juventude do Município.

Durante esta sessão foram identificados e apresentados pelos alunos dois problemas/necessidades, designadamente a falta de saneamento básico nas localidades da Bica, Ervedal e Cova da Serpe e a necessidade de permanência da embarcação que realiza a travessia entre as margens do Rio Mondego, após o términus das obras da Ponte Edgar Cardoso e a importância da manutenção da sua gratuitidade. Neste seguimento, os intervenientes participaram no “Jogo da Assembleia”, que é uma ferramenta de estruturação do diálogo que serve como ponte entre a partilha dos alunos e a resposta/feedback dos/as representantes políticos/as locais, na Assembleia de Transformadores Sociais.

2.3. ROADSHOM ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024



O Roadshow Eleições Europeias 2024 decorreu no dia 10 de abril, na Praça Dr. João Ataíde, tendo como objetivo sensibilizar os Jovens cidadãos para a importância da sua participação nas eleições europeias, promovendo uma Europa mais ativa e participativa.
Com a participação do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, do Sr. Vereador do pelouro da Juventude e Presidente da Junta de Freguesia de S. Julião e Buarcos o evento contou com momentos de informação sobre a União Europeia e interação sobre o impacto do Voto.



Durante esta ação os jovens puderam envolver-se em dinâmicas de Educação Não Formal, digitais e informativas que valorizam a importância da participação na vida democrática, dos valores comuns da União Europeia e destacam as oportunidades direcionadas para a juventude

De referir que o evento foi promovido pela Agência Nacional Erasmus + Juventude/Desporto e pelo Centro Euro Direct CES, com o apoio do Município da Figueira da Foz e da Bonae Spei – associação cultural.

2.4. PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA FIGUEIRA DA FOZ NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A convite do Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, anualmente um representante do C.M.J.F.F. marca presença nas comemorações do 25 de abril.

No ano transato representou o Conselho Municipal de Juventude nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril o representante do Bloco de Esquerda, Eduardo Figueiredo:

O que esperam os jovens de abril?

"Os jovens esperam que estes 50 anos de abril se repitam por mais 50 anos, e por outros tantos depois disso. Os jovens agradecem a quem fez abril e nunca cessou de o defender e fazer cumprir. Os jovens comprometem-se a conservar abril como a sua mais preciosa herança e a nunca perder a esperança. A



esperança que neste dia, há precisamente 50 anos atrás, venceu o medo. E o medo não voltará a vencer, pois cá estaremos para evitar que alguém logre voltar a furtar-nos a esperança. "

Viva a Democracia, viva o 25 de abril!

2.5. POJ | PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS

O Município da Figueira da Foz realizou o **POJ** - **Programa de Ocupação de Jovens** nos meses de julho e agosto de 2024, programa muito apreciado e procurado pelos Jovens Figueirenses.

Este programa teve em vista a ocupação saudável dos Jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, o enriquecimento e a valorização do seu Currículo Vitae, a aquisição de experiência em serviços e projetos do Município, proporcionando o contacto com a realidade laboral, desenvolvendo competências de responsabilidade, cidadania e solidariedade.



Candidataram-se ao POJ 86 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos, tendo sido realizadas entrevistas de seleção, em grupos compostos por três elementos. De seguida, procurou-se efetuar o processo de seleção, adequando o perfil de cada jovem às necessidades dos projetos dos Serviços Municipais e Juntas de Freguesia. Os cinquenta e um jovens selecionados foram distribuídos por 4 turnos, em função da sua disponibilidade, com a duração de 10 a 12 dias, cada um, nos seguintes Serviços: Serviço Educativo do Museu Municipal Santos Rocha, Biblioteca Municipal, Biblioteca de Praia e Jardim, Posto de Turismo, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz, Parque Municipal de Campismo, Junta de Freguesia de Ferreira-A-Nova e Junta de Freguesia de Quiaios.

De acordo com a Normas de Participação do Programa de Ocupação de Jovens, em vigor, cada jovem teve direito a uma bolsa de participação, no valor de 150,00€, para apoio a eventuais despesas com a alimentação e transporte, mediante o desempenho de pelo menos 75% dos dias previstos por turno, bem como a sua inclusão na apólice de seguro de acidentes pessoais da Câmara Municipal e obtenção de um Certificado de Participação.



Por forma a monitorizar a satisfação dos jovens, com o POJ, foi aplicado um questionário aos mesmos, tendo-se obtido uma satisfação de 89% (muito ou totalmente satisfeito).

Os custos globais com o programa foram de 7.560,00€, para pagamento das referidas bolsas de participação e de 459,50 + IVA para aquisição de duas t-shirts e um boné, para cada jovem, com vista à identificação daqueles nos projetos e serviços onde foram integrados.

2.6. DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE



O dia 12 de agosto foi declarado como Dia Internacional da Juventude em 1999. Trata-se de uma celebração anual que procura promover o papel dos jovens, como parte essencial nos processos de mudança e encontrar um espaço que gere consciência sobre os desafios e problemas que enfrentam na sociedade e na sustentabilidade social, económica e ambiental.

Assim, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, em colaboração com diversas entidades locais, como a Associação Bodyboard Foz do Mondego, a Surf`Scool Figueira, a Isurf Academy, a Surfing Figueira, o Clube de Orientação – Orimondego, o Clube Náutico da Figueira da Foz, o Parque Aventura - Luso Aventura Lda, a Associação Cavalo Amigo, a seção de ténis de mesa do Ginásio Clube Figueirense e a Associação Desportiva Naval Remo, assinalou o Dia Internacional da Juventude, no dia 12 de agosto, proporcionando aos jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, um conjunto de atividades lúdicas, recreativas e desportivas, como: o bodyboard, o surf, o arborismo, a orientação, a equitação, o remo, a canoagem, o ténis de mesa, e uma oficina criativa de pintura no Jardim Municipal, ténis de mesa e orientação.





Para além daquelas atividades os jovens puderam ainda usufruir gratuitamente das piscinas municipais descobertas do Alqueidão, Alhadas, Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Marinha das Ondas, Quiaios bem como da visita ao museu e núcleos museológicos municipais do mar e do sal.

2.7. DIVULGAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

O Cartão Jovem é um documento gerido, comercializado e promovido pela Movijovem - Cooperativa de Interesse Público, cujo objetivo principal é promover a mobilidade e o acesso a produtos, bens e serviços, em condições benéficas para os seus titulares - jovens dos 12 aos 29 anos de idade. Existente na sua vertente municipal, na Figueira da Foz, desde 2006, o Cartão Jovem foi repensado e reformulado, sendo que, o novo Cartão Jovem funciona com recurso a uma aplicação criada exclusivamente para o efeito, que

permite visualizar uma lista de todas as entidades aderentes e dos descontos por estas praticados, para além de permitir filtrar por localização e proximidade.



Esta **nova versão do Cartão Jovem**, **em formato exclusivamente virtual, mais sustentável**, v**em espelhar um Município atual e moderno, que acompanha as tendências dos seus jovens.**

Os portadores do Cartão Jovem Municipal da Figueira da Foz têm, ainda, acesso a todas as vantagens inerentes, atuais e futuras, ao Cartão Jovem Europeu (European Youth Card), além do acesso exclusivo a um conjunto de vantagens específicas, disponibilizadas pelos próprios serviços municipais e por outras entidades do setor privado, nomeadamente provenientes do comércio local.

Dando continuidade à divulgação do Cartão Jovem Municipal da Figueira da Foz foi feita divulgação, online, do Cartão Jovem Municipal, no site, e, ainda, nos diversos estabelecimentos de ensino da Figueira da Foz.

3. LOJA PONTO JÁ



A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos Jovens que procuram o Serviço um atendimento personalizado, prestando informação sobre as Pousadas da Juventude, os programas de Voluntariado, a Ocupação de Tempos Livres, o Associativismo e a Formação promovidos pela Câmara Municipal, IPDJ, Agência Nacional Erasmus+, Federação Nacional das Associações Juvenis, Conselho Nacional de Juventude e outros parceiros.

São objetivos da Loja Ponto Já promover e divulgar informação municipal, nacional, as atividades do interesse dos jovens, a mobilidade juvenil (nacional e internacional), desenvolver valores de cidadania e solidariedade, para além de ser possível aceder gratuitamente à Internet, adquirir o Cartão Jovem Municipal e o Cartão de Alberguista.

À semelhança do que acontece em todas as Lojas Ponto Já do país, desde que se generalizou o acesso à Internet, o número de jovens Munícipes que procura as Lojas Ponto Já para utilização de computadores e internet diminui consideravelmente. Neste sentido, o IPDJ está a proceder à reconfiguração das Lojas Ponto Já, nas capitais de distrito – projeto-piloto, prevendo-se, numa fase posterior, o alargamento do projeto às restantes Lojas Ponto Já.

Assim, presentemente a procura das Lojas Ponto Já, em geral e a da Figueira da Foz, em particular, por parte dos Jovens é sobretudo para submissão de candidaturas ao Programa "Porta 65", nomeadamente, no preenchimento dos formulários de candidatura, na digitalização de documentos e esclarecimento de dúvidas, via telefone, junto do INHRU – Instituto Nacional de Habitação e Reabilitação Urbana.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 42/2024, de 2 de julho, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 308/2007, de 3 de setembro, pretendeu-se o alargamento do acesso a um universo maior de jovens

permitindo-se a candidatura de jovens, com idade igual ou inferior a 35 anos e eliminando-se a previsão de fatores de exclusão e de ponderação que se revelaram inadequados, nomeadamente a imposição de renda máxima admitida como requisito de candidatura.

As alterações ao programa de arrendamento jovem preveem, entre outras medidas:

- Quem completar 36 anos enquanto beneficiário do apoio, pode candidatar-se mais uma vez, «desde que consecutiva».
- Quanto ao processo de candidatura, deixa de ser necessário apresentar previamente o contrato de arrendamento ou uma promessa de contrato. Se os jovens forem elegíveis, têm uma garantia de que terão direito ao apoio assim que celebrarem o contrato de arrendamento, que tem de ser firmado nos dois meses seguintes.
- No caso dos jovens que acabaram de entrar no mercado de trabalho — e, por isso, ainda não entregaram declaração de IRS –, passam a poder candidatar-se apresentando três recibos de vencimento em vez dos atuais seis.

Assim, no ano de 2024, na Loja Ponto Já da Figueira da Foz, no âmbito da Porta 65 Jovem e Porta 65 + foram apoiadas as seguintes candidaturas, as seguintes digitalizações e efetuados os seguintes contactos telefónicos, a saber:

PORTA 65 JOVEM	PORTA 65+
72 Candidaturas registadas	12 Candidaturas registadas
688 Scanners realizados	146 Scanners realizados
142 Telefonemas recebidos	37 Telefonemas recebidos

4. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM

As Associações Juvenis são espaços de desenvolvimento cívico, social e cultural, através das quais os jovens adquirem competências e vivenciam experiências fundamentais para o seu futuro, enquanto cidadãos e futuros profissionais.

O Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, aprovado em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal de 1 e 29 de setembro de 2015, respetivamente, foi alvo de revisão no ano de 2020, de modo a adequar os seus pressupostos às alterações legislativas do Regime Jurídico do Associativismo Juvenil, introduzidas à Lei n.º 23/2006, de 23/06, pela Lei n.º 57/2019, de 07/08, que regula esta matéria, tendo sido aprovado em Reunião de Câmara de 02 de dezembro e Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020 e publicado em Diário da República de 28 de janeiro de 2021 (Regulamento n.º 98/2021).

Neste âmbito, no ano transato candidataram-se ao Apoio Regular dez Associações Juvenis, às quais foi atribuído o apoio financeiro, abaixo indicado:

ASSOCIAÇÕES JUVENIS	PONTUAÇÃO OBTIDA	VALOR ATRIBUÍDO
AEP - Grupo de Escoteiros 10 – Figueira da Foz	**76**	1.820,20 €
AEP - Grupo de Escoteiros 207 - Buarcos	**86**	2.059,70 €
AEP - Grupo de Escoteiros 271 - Maiorca	**87**	2.083,65 €
Juventude Adventista da Figueira da Foz	**74**	1.772,30 €
BONAE SPEI - Associação Cultural	**88**	2.107,60 €
CNE – Agrupamento 235 – Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	**95**	2.275,25 €
CNE – Agrupamento 1215 – Escuteiros de Tavarede	**86**	2.059,70 €
CNE – Agrupamento 1321 – Escuteiros de Vila Verde	**79**	1.892,05 €
CNE – Escuteiros das Alhadas	**82**	1.963,90 €
CNE – Escuteiros de Lavos	**82**	1.963,90€
TOTAL	**835**	**19.998,25 €**

5. OUTROS APOIOS



"Como Gerir o Orçamento Familiar" - No ano transato, realizou-se na Assembleia Figueirense, com o apoio desta Câmara Municipal, nos termos do Protocolo entre a Câmara Municipal e a Assembleia Figueirense, o seminário "Como Gerir o Orçamento Familiar", promovido pela Associação da Juventude Adventista.

O Seminário teve como principais objetivos: a definição do orçamento familiar, a sua importância, onde pode ser aplicado, como reduzir o orçamento familiar e gerar mais rendimento.

Neste seminário estiveram presentes 52 participantes e foi apresentado por um formador licenciado em Contabilidade e Administração Empresarial, com um percurso profissional na área da banca.

5.2.5.2.3 DESPORTO

Para além do trabalho de análise técnica dos processos de apoio aos clubes e associações desportivas, foi dada prioridade à aplicação do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e à dinamização de Programas e Projetos Municipais, alargando o espectro da intervenção do Município e reforçando a aposta na oferta desportiva de qualidade.

O Município, enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para esse desígnio.

Foi com este espírito que o Município se associou à Comissão Europeia e a mais de trinta e cinco parceiros europeus, na realização da 10ª edição da Semana Europeia do Desporto, desenvolvendo e promovendo o desporto e, por inerência, a atividade física, junto de todos os segmentos da população, independentemente da sua idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física.

Na área dos eventos, foi-nos permitido desenvolver um número muito significativo de ações, tendo-se mantido o apoio a alguns eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com assinalável impacto para a economia local, bem como a iniciativas que associam uma componente lúdica à vertente desportiva. Foi consolidada a aposta na imagem da Figueira da Foz, enquanto Município promotor de eventos desportivos de praia.

Foi realizada a 2ª edição da Figueira Champions Classic, clássica de ciclismo 1.0, que reuniu na Cidade alguns dos melhores ciclistas do pelotão internacional. Foi ainda realizada a Super Especial do Vodafone Rally de Portugal, afirmando definitivamente a Cidade da Figueira da Foz como local privilegiado para a organização de grandes eventos de caráter internacional.

Deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Associação de Bodyboard Foz do Mondego, para a dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard, bem como ao projeto: "O Ciclismo vai à Escola", com o acompanhamento das atividades promovidas pelos Agrupamentos e a atribuição de apoio financeiro para a reparação das bicicletas.

Paralelamente, manteve-se a aposta no envelhecimento ativo, através da continuidade do Programa Municipal Qualidade de Vida que, em 2024, completou o seu 21º ano consecutivo de atividade, com catorze Centros de Atividade.

Foi efetuado o acompanhamento técnico aos percursos pedestres do Concelho, em estreita colaboração com a Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico e o Serviço de Proteção Civil.

Ao nível dos equipamentos desportivos, foi efetuada o acompanhamento do estado de conservação, adequando os espaços e materiais à legislação em vigor.

Mantiveram-se as obras de remodelação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, com intervenções diversas que visam a melhoria contínua do equipamento desportivo.

1. PROGRAMAS MUNICIPAIS

1.1. PROGRAMA MUNICIPAL "QUALIDADE de VIDA"



O Programa Municipal Qualidade de Vida desenvolveu-se em 2024 pelo 21º ano consecutivo.

Estiveram em funcionamento catorze centros de atividade, com aproximadamente trezentos e cinquenta inscritos.

A dinamização do Programa Municipal Qualidade de Vida continua a representar uma mais-valia ao nível da socialização e ocupação dos tempos livres dos munícipes com mais de 60 anos de idade, a que se juntam alguns benefícios físicos, facilmente constatáveis no seu quotidiano.

A operacionalização deste Programa Municipal, por parte da autarquia, representa uma aposta concreta na manutenção e melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes podendo, na perspetiva do Município, representar um investimento nos níveis de saúde desta população específica.

Em 2024, a despesa com a contratação dos professores que dinamizam as sessões foi de 19.612,50 €, e o aluguer de espaços representou 5.400,00 €.

1.2. PROGRAMA MUNICIPAL DE DESPORTO PARA TODOS



Na 5ª edição do PMDT, que contou com 15 entidades, aspirámos a uma edição com atividades mais diferenciadas para públicos mais exigentes, razão pela qual foi lançado o desafio aos parceiros de promoverem sessões mensais onde constassem especificamente atividades para adultos, a partir dos 60 anos. O crescimento da diversidade do PMDT, pressupõe a democratização da atividade física a todos os indivíduos, especialmente sem condicionamento da idade, sexo e habilidade física, e ainda, a inclusão de indivíduos com necessidades especiais. Esta tem vindo a ser a proposta e o desafio lançado a todos os parceiros, ou seja, que todos eles incluam nas suas sessões, atividades de caráter inclusivo, bem como, sessões exclusivas para adultos com mais de 60 anos.



QUINTA-FEIRA | 27 JUN 2024 | 15

Figueira da Foz

Desporto para Todos surge com novidades

5.ª EDIÇÃO Seja a fazer zumba na praia, caminhada noturna, btt, yoga, dança, remo, vela, padel ou karaté, neste verão a Figueira da Foz quer que "alegria" seja a palavra de ordem do Programa Municipal Desporto para Todos (PMDT).

O programa, sublinha a Câmara em nota de imprensa, «tem vindo a ocupar o seu lugar na programação de eventos da cidade» e nesta 5.ª edição, que vai decorrer de 29 de junho a 29 de setembro, apresenta aos munícipes e visitantes «uma oferta variada de atividades de caráter desportivo, mais musculada e ao alcance de todos e todas, com enfoque especial nos seniores e no público com necessidades especiais, porque insistimos na máxima: "Somos Desporto para Todos"».

Contando com parcerias com entidades públicas que têm como objeto a promoção do exercício físico, enquanto mote para uma vida melhor e mais ativa, o PMDT vai promover «atividades diferenciadas para públicos mais exigentes», e terá sessões mensais específicas para adultos, designadas por "+60 anos". Surge, ainda, uma nova atividade de fitness, denominada "Zumba na Praia", «como oferta destacada para os meses mais fortes de verão».

Entre 17 de julho e 18 de agosto, de quarta-feira a domingo, nos períodos da manhã e da tarde, nas principais praias do concelho (Praia da Costa de Lavos, Praia da Leirosa, Praia do Cabedelo, Praia do Forte, Praia de Buarcos, Praia da Tamargueira, Praia do Tucano e Praia de Quiaios), vamos ter uma forma diferente de exercício físico», antecipa a autarquia.

«O crescimento da diversidade do PMDT pressupõe a democratização da atividade física a todos os indivíduos, especialmente sem condicionamento da idade, sexo e habilidade física, e ainda a inclusão de indivíduos com necessidades especiais, como é o caso da vela adaptada», lê-se no documento.

Ao «incutir atitude e personalidade ao PMDT», a Câmara espera «atrair pessoas diferentes, com vidas diferentes e estilos diferentes, assumindo, assim, a inclusão e a diversidade, porque uma nova edição pressupõe sempre um novo começo (ou recomeço)». «

Introduzimos, pela primeira vez, a atividade de fitness - "Zumba na Praia", como uma oferta destacada para os meses mais fortes de verão: 17 de julho a 18 de agosto, de 4ª a domingo, nos períodos da manhã e da tarde (10h30 e 18h30), nas principais praias do concelho, nomeadamente, na Costa de Lavos, Cova, Cabedelo, Forte, Buarcos, Tucano e Quiaios.

Esta novidade no cronograma da 5ª edição foi um ponto alto de enorme participação, atração e vibração, por parte de quem estava nas praias. Foi uma atividade administrada por um só instrutor de fitness e serviu de complemento importante às atividades do PMDT, como a iniciação ao *trail* para mais de 60 anos, ou a iniciação ao *bodyboard*, também para público sénior e outras mais modalidades cuja ação tiveram o foco no público com mais idade.

Acreditamos que ao incutir atitude e personalidade ao PMDT conseguimos atrair pessoas diferentes, com vidas diferentes e estilos diferentes, assumindo, assim, a inclusão e a diversidade. Repetindo aquilo que foi escrito no ano passado, uma nova edição, pressupõe sempre um novo começo (ou recomeço), porque a

história também pode ser repetição, ou, para os mais otimistas, uma nova versão, na medida em que tudo o que fazemos mexer, permite mudança ou reestruturação.

Em relação aos custos envolvidos para a 5ª edição, concluímos que, para além do pagamento de serviços aos parceiros, num total de 4.120,00€ foram ainda imputados outros gastos como: elaboração de 1.000 flyers e 9 flâmulas, num valor de 550,43€ (Iva incluído) e aquisição de coluna de som e microfone para apoio às aulas de "zumba na praia", no valor de 615,00€ (IVA incluído).

1.3. CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DE SURF e BODYBOARD

Foi concedida à Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, autorização para o desenvolvimento de um Centro de Formação Desportiva nas modalidades de Surf e Bodyboard.

Nesse contexto, a Escola estabeleceu parceria com a Associação Bodyboard Foz do Mondego (ABFM), Associação Desenvolvimento Mais Surf e Associação de Surf da Figueira da Foz à qual cabem a dinamização das sessões práticas, que decorrem nas Praias da Freguesia de São Pedro.



O Município da Figueira da Foz, na qualidade de interveniente externo, reconhecendo o enquadramento deste projeto na estratégia municipal de promoção dos desportos náuticos, assumiu o transporte dos inscritos em viatura municipal, todas as quartas-feiras à tarde, ao longo do ano letivo, assim como o apoio financeiro à ABFM, ADMS e ASFF tendo em vista a cedência de instalações, materiais e recursos humanos. No oitavo ano de funcionamento participaram nas atividades 1265 alunos, não só oriundos da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz, do Agrupamento de Escolas Figueira Norte e Agrupamento de Escolas Figueira Mar, participaram ainda alunos de Escolas do Distrito de Coimbra. As atividades decorreram entre setembro de 2023 e junho de 2024, num total de 36 semanas, com uma periodicidade semanal.

2. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

No âmbito das candidaturas efetuadas em 2023, foram celebrados 40 Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo no valor total de 180.869,52 €, distribuídos de acordo com a pontuação de cada associação desportiva/clube, da seguinte forma:

Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto						
Clubes		**Candidatura 2024**				
Freguesia	Designação	Pontuação Total 2024	Valor do Apoio Financeiro Pontuação	Majoração artigo 23º do RMAD	Valor do Apoio Financeiro total 2024	Nº viagens artigo 10º Transportes
Moinhos da Gândara	Academia D. Luís	33	727,11 €	0,00 €	727,11 €	0
Alhadas	Clube de Karaté Tradicional do Centro	221	4 869,45 €	0,00 €	4 869,45 €	2
Alhadas	Clube Recreativo Instrução Alhadense	156	3 437,26 €	0,00 €	3 437,26 €	2
Alhadas	Sociedade Boa União Alhadense	186	4 098,27 €	614,74 €	4 713,01 €	2

Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto						
Clubes		**Candidatura 2024**				
Freguesia	Designação	Pontuação Total 2024	Valor do Apoio Financeiro Pontuação	Majoração artigo 23º do RMAD	Valor do Apoio Financeiro total 2024	Nº viagens artigo 10º Transportes
Alqueidão	Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Local da Figueira da Foz	80	1 762,70 €	0,00 €	1 762,70 €	1
Alqueidão	Casa do Povo do Alqueidão	46	1 013,55 €	152,03 €	1 165,58 €	0
Bom Sucesso	Clube Desportivo Gambo	68	1 498,29 €	224,74 €	1 723,04 €	1
Buacos e São Julião	Associação Karaté-Do Figueira da Foz	129	2 842,35 €	426,35 €	3 268,70 €	1
Buarcos e São Julião	Associação de Surf da Figueira da Foz	68	1 498,29 €	0,00 €	1 498,29 €	1
Buarcos e São Julião	Assembleia Figueirense	171	3 767,76 €	0,00 €	3 767,76 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Big Foot	45	991,52 €	0,00 €	991,52 €	0
Buarcos e São Julião	Associação Bodyboard Foz do Mondego	216	4 759,28 €	0,00 €	4 759,28 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva de Buarcos 2017	141	3 106,75 €	0,00 €	3 106,75 €	1
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva do Mondego	382	8 416,88 €	0,00 €	8 416,88 €	3
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva Naval Remo	786	17 318,50 €	2 597,77 €	19 916,27 €	3
Buarcos e São Julião	Casa do Benfica da Figueira da Foz	66	1 454,22 €	0,00 €	1 454,22 €	1
Buarcos e São Julião	Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz	60	1 322,02 €	0,00 €	1 322,02 €	1
Buarcos e São Julião	Clube de Tiro da Figueira da Foz	413	9 099,92 €	0,00 €	9 099,92 €	3
Buarcos e São Julião	Clube Náutico da Figueira da Foz	353	7 777,90 €	1 166,69 €	8 944,59 €	3
Buarcos e São Julião	Figueira Kayak Clube	72	1 586,43 €	0,00 €	1 586,43 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Volei Clube	272	5 993,17 €	0,00 €	5 993,17 €	2
Buarcos e São Julião	Mentor - Academia de desenvolvimento de competências pessoais e desportivas	169	3 723,70 €	0,00 €	3 723,70 €	2
Buarcos e São Julião	Moto Clube da Figueira da Foz	130	2 864,38 €	0,00 €	2 864,38 €	1
Buarcos e São Julião	SandGames Figueira Associação	234	5 155,89 €	0,00 €	5 155,89 €	2
Buarcos e São Julião	Sociedade União Operária dos Vais	210	4 627,08 €	694,06 €	5 321,14 €	2

Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto						
Clubes		**Candidatura 2024**				
Freguesia	Designação	Pontuação Total 2024	Valor do Apoio Financeiro Pontuação	Majoração artigo 23º do RMAD	Valor do Apoio Financeiro total 2024	Nº viagens artigo 10º Transportes
Buarcos e São Julião	Sporting Clube Figueirense	331	7 293,16 €	0,00 €	7 293,16 €	3
Buarcos e São Julião	Talentos Objetvos - Clube de Enduro e Recreio	512	11 281,26 €	0,00 €	11 281,26 €	3
Buarcos e São Julião	Tennis Club da Figueira da Foz	273	6 015,20 €	902,28 €	6 917,48 €	2
Ferreira-a-Nova	Grupo Desportivo Ferreirense	117	2 577,94 €	0,00 €	2 577,94 €	1
Lavos	Casa do Povo de Lavos	39	859,31 €	0,00 €	859,31 €	0
Maiorca	Grupo Desportivo de Maiorca	52	1 145,75 €	171,86 €	1 317,62 €	1
Marinha das Ondas	Clube Recreativo da Praia da Leirosa	148	3 260,99 €	489,15 €	3 750,14 €	1
Paiao	Clube Montanha da Figueira da Foz	373	8 218,57 €	0,00 €	8 218,57 €	3
Quiaios	Associação Academia de Ténis Pedro Estrócio	66	1 454,22 €	0,00 €	1 454,22 €	1
São Pedro	Associação de Desenvolvimento Mais Surf	102	2 247,44 €	0,00 €	2 247,44 €	1
São Pedro	Clube de Pesca " A Robaleira"	104	2 291,51 €	0,00 €	2 291,51 €	1
São Pedro	Grupo Desportivo Cova-Gala	94	2 071,17 €	310,68 €	2 381,84 €	1
Tavarede	Associação Naval 1893	359	7 910,10 €	0,00 €	7 910,10 €	3
Tavarede	Ginásio Clube Figueirense	1275	28 092,98 €	4 213,95 €	32 306,93 €	3
Tavarede	Goju-Ruy Karaté Clube Figueirense	57	1 255,92 €	188,39 €	1 444,31 €	1
Tavarede	Grupo Desportivo e Recreativo da Chã	46	1 013,55 €	0,00 €	1 013,55 €	0
Vila Verde	Grupo Recreativo Vilaverdense	422	9 298,23 €	1 394,73 €	10 692,96 €	3
Total Pontuação		9077	200 000,00 €	13 547,43 €	213 547,43 €	67

3. EVENTOS DESPORTIVOS

3.1. VII TRAIL SÃO TOMÉ

O Grupo Desportivo Ferreirense organizou, no dia 7 de janeiro de 2024, a X edição do Trail de São Tomé, prova a contar para o Circuito da Taça de Portugal da Associação Portuguesa de Trail Running e do Circuito Distrital de Trail da Associação de Atletismo de Coimbra.



O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas, no valor de 182,95 €, no apoio logístico, no valor de 245,49 €, no apoio financeiro no valor de 750,00 €.

3.2. FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC



O Município da Figueira da Foz e o Clube Desportivo Fullracing, organizaram nos dias 10 e 11 de fevereiro, a segunda edição Figueira Champions Classic, prova de nível mundial 1 Pro Series, que trouxe à nossa Cidade algumas das melhores equipas e ciclista do pelotão internacional.

A Clássica teve uma distância de 192,7 Kms, percorrendo todas as 14 freguesias do Concelho, envolvendo 500 voluntários no apoio à sua organização.

No sábado, dia 10/02, realizou-se a prova principal, tendo o ciclista Belga Remco Evenepoel saído vitorioso.

No dia 11, domingo, realizou-se uma prova de granfondo com a participação de 1200 ciclistas, afirmando-se como uma das maiores realizadas em Portugal. Os participantes, que percorreram as freguesias do Norte e Sul do concelho, chegaram de todo o país.

As últimas duas horas da competição tiveram transmissão em direto no canal 2 da Eurosport.

O apoio do Município traduziu-se na cedência de apoio logístico e atribuição de apoio financeiro no valor de 233.000,00 €.

3.3. TRAIL ENCOSTAS DO MONDEGO



Realizou-se no dia 17 de março, na Freguesia de Vila Verde, o 7º Trail Encostas do Mondego. Foram realizadas duas provas: Trail Curto de 15KM e Trail Longo de 25KM, sendo que a prova de Trail Longo está inserida na Taça Nacional da Associação de Trail Running de Portugal e a prova de trail curto integra o Circuito Distrital da Associação De Atletismo de Coimbra. Estiveram presentes aproximadamente 700 atletas.

O apoio da autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 1.487,05€, no apoio logístico no valor de 294,44 €, na inclusão do evento no seguro de responsabilidade civil do Município, na inclusão dos participantes no seguro de acidente pessoais do Município e no apoio financeiro no valor de 2.500,00€.

3.4. LIGA MEO SURF. ALLIANZ FIGUEIRA PRO



A primeira de cinco etapas da Liga MEO Surf 2024, a principal prova de surf em Portugal e a que define os títulos de campeões nacionais, realizou-se na praia do Cabedelo, entre os dias 22 e 24 de março.

Tomás Fernandes e Teresa Bonvalot foram os vencedores do Allianz Figueira Pro.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 2.128,00 €, no apoio logístico no valor de

2.542,72 €, na aquisição de serviços à Capitania do Porto e Polícia Marítima da Figueira da Foz e no apoio financeiro à Associação Nacional de Surfistas no valor de 27.060,00 €.

3.5. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS DE MÉRITO DESPORTIVO ÉPOCA 2022/2023



O Município da Figueira da Foz promoveu no dia 06 de abril 2024, pelas 16h00, no Centro de Artes e Espetáculos, a cerimónia de entrega de diplomas de mérito desportivo a atletas e equipas que se sagraram campeões nacionais na época desportiva 2022/2023, assim como todos aqueles que se classificaram em 1º, 2º e 3º lugar em competições internacionais (Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo).

No total foram entregues cerca de 80 diplomas a atletas de 10 clubes desportivos do concelho (Clube de Montanha da Figueira da Foz, Associação Bodyboard Foz do Mondego, Associação Naval 1893, Talentos Objetivos, Associação Desportiva do Mondego – ORI Mondego, Clube de Pesca "A Robaleira ", Associação Desportiva Naval Remo, Ginásio Clube Figueirense, Clube de Tiro da Figueira da Foz e Grupo Recreativo Vilaverdense) que competem em diversas modalidades: bodyboard, escalada, kickboxing, full contact, mini-enduro/ enduro, orientação, pesca à boia, remo /remo adaptado, tiro e trail.

3.6. CLUBE KARATÉ TRADICIONAL DO CENTRO - TORNEIO DA CRIANÇA



O Clube de karaté Tradicional do Centro no âmbito do seu Plano de Atividades, organizou no dia 6 de abril, entre as 09h00 e as 17h00, no Pavilhão Municipal do Paião, um evento de karaté denominado Torneio Kohai. No presente ano, participaram cerca de 150 atletas com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, em representação de 4 clubes, a saber: Clube Karaté Tradicional do Centro – Figueira da Foz, Karaté Clube de Gaia, Karaté Clube de Olmo – Monção, Clube de karaté Cercarte – Porto.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 41,85€.

3.7. DESPORTO ESCOLAR

1ª e 4ª Etapa do Circuito Inter CLDE´s de Surf e Bodyboard



A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Coordenação Local do Desporto Escolar da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Centro - DGEstE, organizaram a 1.ª e 4ª Etapa do Circuito Inter

CLDE´s de Surf e Bodyboard do Desporto Escolar, no dia 19 de março e 23 de abril de 2024, entre as 9h00 e as 17h00, na Praia do Cabedelo.

No presente ano, estiveram em competição cerca de 80 alunos, provenientes de cinco escolas (Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, Agrupamento de Escolas de Ovar, Agrupamento de Escolas de Vagos, Agrupamento Figueira Norte e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz). A faixa etária dos participantes variou entre os 11 e os 18 anos e é condição necessária para participar nesta atividade saber nadar e ter conhecimentos básicos de Surf e Bodyboard. No local da prova, durante todo o período de competição, estiveram presentes dois nadadores-salvadores munidos dos meios necessários ao salvamento.



O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 289,43€ e na isenção de taxas no valor de 847,50€.

3.8. REGATA 25 DE ABRIL

Por solicitação da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, a Associação Desportiva Naval Remo e o Ginásio Clube Figueirense organizaram no dia 13 de abril, a Regata 25 de Abril.

O evento inseriu-se nas comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, tendo participado aproximadamente 200 atletas em representação dos mais variados clubes nacionais.

A regata foi realizada no Rio Mondego, num percurso com 500m, em frente à Praça da Europa Manuel Alfredo Aguiar de Carvalho, onde se encontrou instalado o secretariado, direção da prova, bancada, tenda VIP e parque de barcos e tendas dos clubes participantes.



O percurso, dada a grande velocidade das embarcações e a sua proximidade relativa, possibilitou ao público um grande espetáculo com acompanhamento da quase a totalidade da regata, desde a largada até à chegada.

A Regata, de âmbito nacional, disputado anualmente, terá um trofeu entregue em definitivo ao clube que o ganhar 3 anos consecutivos ou 6 anos alternados. A Taça ficará em exposição na CMFF até à sua entrega definitiva e terá inscrita uma referência com o nome dos clubes que a ganharam. Anualmente e após a Regata será entregue uma réplica em ponto pequeno, ao clube vencedor.

O apoio da autarquia traduziu-se na atribuição de apoio logístico e no apoio financeiro à Associação Desportiva Naval Remo e Ginásio clube Figueirense no valor de 7.648,00 € a cada uma das entidades.

3.9. SUPERTAÇA DE FUTEBOL DE PRAIA



A terceira edição da competição realizou-se a 25 de abril. SC Braga e AFD Torre discutiram o título.

Também David Carreira marcou presença no areal da Praia de Buarcos para animar o início da época de Futebol de Praia.

O Sporting Clube de Braga sagrou-se, em Buarcos, campeão da 3ª Edição da Supertaça de Futebol de Praia, depois de vencer o adversário, por 4-1, no estádio montado na zona desportiva da Praia de Buarcos, conquistando assim o ambicionado troféu.

De sublinhar ainda a adesão do público no estádio da Praia de Buarcos, num jogo que teve casa cheia, cerca de 900 espectadores e transmissão em direto no Canal 11.

No decorrer do dia, foi ainda realizado um curso de arbitragem, onde os árbitros foram submetidos a várias provas físicas. Associado ao evento, no período da manhã, entre as 10h00 e as 12h00, a Autarquia em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Coimbra promoveram um encontro de traquinas. Estiverem presentes cerca de 40 crianças em representação do Grupo Desportivo Cova-Gala, SandGames Figueira, União 1919 e Associação Recreativa Casaense. O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 3.746,03€.



3.10. SUPER ESPECIAL DA FIGUEIRA DA FOZ DO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL

Realizou-se no dia 09 de maio, com partida em frente ao Mercado Municipal, a Super Especial da Figueira da Foz do Vodafone Rally de Portugal.

A prova, em circuito fechado, com 2,28 Km, reuniu milhares de aficionados que preencheram o percurso e os 3500 lugares de bancada instaladas no parque de estacionamento da Avenida de Espanha. No final da Super Especial, as viaturas ficaram em parque fechado no Praça da Europa, Dr. Aguiar de Carvalho, partindo ara os troços da zona centro na manhã do dia 10.



O apoio da Autarquia traduziu-se no apoio logístico e no apoio financeiro no valor de 300.000,00 €.

3.11. 4º TRAIL RUN AQUI-HÁ-OS



O Talentos Objetivos, Clube de Enduro e Recreio, organizou no dia 12 de maio, o 4º Trail Run Aqui Há-os. Esta 4ª edição comportou cinco circuitos nacionais da Associação de Trail Running de Portugal/Federação Portuguesa de Atletismo e prova única para o Circuito Distrital Associação de Atletismo de Coimbra. O evento encontrou-se ainda inscrito na ITRA - International Trail Running Association, tendo participado aproximadamente 800 atletas.

A prova desenrolou-se na encosta norte e sul da Serra da Boa Viagem, em percursos já existentes, com as distâncias de Caminhada/Jovem-12km, Sprint-17km, Longo-30km e Ultra-46km, numa estreita simbiose e respeito pelo património natural do Cabo Mondego-Serra da Boa Viagem e com vista à promoção da sustentabilidade do desporto para todos.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 1.520,05€ e no apoio logístico no valor de 792,02 € e no apoio financeiro no valor de 3.500,00 €.

3.12. CAMPEONATO NACIONAL DE TÉNIS DE MESA - INDIVIDUAL E PARES VETERANOS E CAMPEONATO NACIONAL DE TÉNIS DE MESA EQUIPAS VETERANOS



A Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, organizou nos dias 18 e 19 de maio e 2 9 e 30 de de junho de 2024, no Pavilhão Jorge Galamba Marques, respetivamente, o Campeonato Nacional de Ténis de Mesa - Individual e Pares Veteranos e Campeonato Nacional de Ténis de Mesa Equipas Veteranos.

Com a participação de uma centena e meia de atletas, oriundos dos mais diversos pontos do país e ilhas, foram nestes eventos atribuídos os respetivos títulos de campeões nacionais nas diferentes categorias.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio financeiro no valor de 1.250,00 €.

3.13. CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA

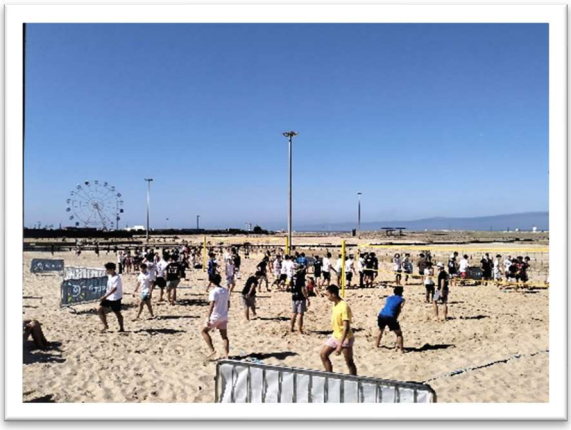


A Associação Desportiva de Buarcos 2017 em colaboração com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, realizou nos dias 19 de maio, 01 de junho e 04 de agosto, no areal da Praia de Buarcos, três Etapas do Campeonato Nacional de Futebol de Praia. No presente ano, estiveram em competição cerca de 100 atletas. Equipas Participantes: Casa Benfica Viseu; Associação Desportiva Buarcos 2017; Caxinas Poça Barca; CCD Porto Mendo; AD Santiais; Abambres e Varzim FC.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 1.285,46€ e a aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz, policiamento à Polícia Marítima da Figueira da Foz e Polícia de Segurança Pública, com um custo de 1.953,60€.



3.14. "MEXE-TE PELO TEU CORAÇÃO"



A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho em colaboração com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, dinamizou atividades desportivas promovidas pelos professores de educação física daquela Escola. Estas atividades realizaram-se no dia 29 de maio, das 8h30 às 13h30, nos equipamentos desportivos instalados na Praia do Relógio.

Este evento destinou-se aos alunos da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, incentivando à prática da atividade física.



Esta iniciativa pretendeu dinamizar a prática das modalidades de Voleibol de Praia, Futebol de Praia, Basquetebol, Futebol, Beach Rugby, Cross Fit usando a Power Station, Mega Aula de Fitness, Orientação, Golf, Lançamentos.Este evento contou com a presença de cerca de 1000 alunos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 364,98€ e isenção de taxas no valor de 1.308,75€.

3.15. A CORRIDA MAIS BONITA DE PORTUGAL

O Município da Figueira da Foz, em parceria com a Por Akaso eventos desportivos, organizou no dia 16 de junho de 2024, A Corrida mais bonita de Portugal, prova de atletismo e caminhada, com partida da praia de Quiaios, passagem pela estrada atlântica do Cabo Mondego e chegada junto à praia da tamargueira.



O evento juntou mais de 1600 participantes, que tiveram a oportunidade de apreciar as paisagens da Serra da Boia Viagem e o azul infinito do Oceano Atlântico, numa jornada de convívio e promoção da prática do exercício físico.

3.16. ROFÉU DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA



A Associação de Futebol de Coimbra em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou nos dias 15 e 16 de junho, no areal de Buarcos, os Troféus Distritais de Futebol de Praia. Esta atividade teve como objetivo a prática desportiva e fair play entre os atletas e equipas participantes. Sendo o Futebol de Praia uma modalidade em expansão, a AF Coimbra pretende fomentar a prática da modalidade desde os mais velhos às mais diversas categorias de formação.



No presente ano, estiveram em competição cerca de 300 atletas, distribuídos pelos escalões de Traquinas, Sub-11, Sub-17 e Sub-19 (masculinos e femininos).

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 406,83€ e isenção de taxas no valor de 806,25€.

3.17. FIGUEIRA DA FOZ INTERNATIONAL LADIES OPEN



Decorreu de 21 a 28 de julho, no Tennis Club da Figueira da Foz, o «Figueira da Foz International Ladies Open», prova pontuável para o ranking mundial feminino.

O torneio teve um “Prize Money” de 100.000,00 dólares americano s e contou com a participação de atletas de renome nacional e internacional, de vinte e nove nacionalidades.

Anastasia Zakharova, 153ª do rankig WTA, conquistou o maior título da carreira no Figueira da Foz Ladies Open, ao bater por 6-2 e 6-1 Kristina Mladenovic.

O apoio da Autarquia traduziu-se no apoio logístico e financeiro ao Tennis Club da Figueira da Foz no valor de 25.000,00 €.

3.18. TORNEIO CIDADE DA FIGUEIRA DA FOZ



Realizou-se nos dias 22, 29 e 30 de junho, no Campo de Treinos do Complexo Municipal José Bento Pessoa, o Torneio Cidade da Figueira da Foz, organizado pela Associação Naval 1893. Estiveram presentes cerca de 800 jovens acompanhados dos seus treinadores e familiares. O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 480,32 €, isenção de taxas de ocupação do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa no valor de 102,00 € e atribuição de apoio financeiro à Associação Naval 1893 no valor de 2.000,00 €.

3.19. MADJER CUP

A sexta edição do Foz Plaza Madjer Youth Cup, o mais prestigiado evento de futebol de praia juvenil a nível mundial, regressou à praia de Buarcos, Figueira da Foz, nos dias 22 e 23 de junho. Este ano, participaram 16 equipas 6 equipas Sub14, 6 equipas Sub16 e 6 equipas Femininas, num total de 220 atletas.





Este evento tem como "padrinho" o antigo atleta Madjer, considerado o melhor jogador do mundo de futebol de praia. Criada em 2018, a Madjer Cup é já o maior e mais importante evento mundial de Futebol de Praia Juvenil, devidamente reconhecido pela Beach Soccer Worldwide – entidade que gere a modalidade a nível mundial e que conta com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Em março de 2022, o governo português declarou o interesse público da competição que se destina a atletas masculinos e femininos dos 14 aos 18 anos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 2.017,21€ e aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz, policiamento à Polícia Marítima da Figueira da Foz e Polícia de Segurança Pública, com um custo de 531,42€.

3.20. FIGUEIRA BEACH RUGBY INTERNACIONAL

O Foz Plaza Figueira Beach Rugby International disputou-se nos dias 29 e 30 de junho, no areal da Praia de Buarcos, com 60 equipas de onze países europeus, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Itália, San Marino, Alemanha, Holanda, Bélgica e Estados Unidos. Estiveram em competição cerca de 950 atletas, reforçando o seu estatuto de maior evento Europeu de Rugby de Praia, sucesso para o qual o Município da Figueira da Foz contribui de forma inestimável.

Nesta edição, que é a 14.ª, participaram 20 equipas femininas e 40 masculinas. Por outro lado, os prémios (1500 euros a distribuir por seis escalões) têm o mesmo valor para atletas de ambos os géneros.

À semelhança de anteriores edições o evento promove a campanha "Cada ensaio conta", cuja receita reverteu a favor dos Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz.





O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 3.441,38€, aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz, policiamento à Polícia Marítima da Figueira da Foz e Polícia de Segurança Pública, com um custo de 643,62€ e o apoio financeiro no valor de 14.000,00€+IVA.

3.21. FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTO PARA DEFICIENTES

A Federação Portuguesa de Rugby de Cadeira de Rodas realizou no dia 20 de julho no Pavilhão Municipal do Paião, a II Taça de Portugal de Rugby CR Jogos Santa Casa (Rugby CR 4 e Rugby CR 5). A competição contou com a participação de quatro equipas e envolveu mais de quarenta pessoas. O Casa Pia Atlético Clube alcançou dupla vitória na Taça de Portugal de Rugby em Cadeira de Rodas.





O Rugby CR 4 é uma modalidade paralímpica jogada por quatro jogadores em campo, cujo objetivo é marcar um ensaio através da passagem de duas rodas da cadeira de rodas pela linha de ensaio com a bola controlada. Esta modalidade caracteriza-se pelo contacto entre cadeiras e é jogada por atletas com os quatro membros afetados ou três membros e o tronco afetados.

Por sua vez, a vertente de Rugby CR 5 é jogada por cinco jogadores em campo e abrange uma maior diversidade de funcionalidades motoras, podendo ser jogada por atletas com deficiência motora, mas mais funcionais.

Esta competição é a maior do país na modalidade de Rugby em Cadeira de Rodas, e além de atrair novas equipas e adeptos, promove o espírito de união e confraternização entre todos os participantes. O apoio da autarquia traduziu-se na cedência do Pavilhão Municipal do Paião.

3.22. CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA FEMININO

A Associação SandGames Figueira em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou no dia 10 de agosto, no areal de Buarcos, a 7ª Jornada do Campeonato Nacional Feminino Futebol de Praia.

Esta atividade teve como objetivo a prática desportiva e fair play entre os atletas e equipas participantes. Sendo o Futebol de Praia uma modalidade em expansão, a Associação pretende fomentar a prática da modalidade e potenciar o crescimento do futebol de praia feminino.



No presente ano, estiveram em competição cerca de 50 atletas, representando os seguintes clubes, a saber: GD Ilha, AD Pastéis da Bola, GD Estoril Praia, AD Nazaré - AD Pastéis da Bola, SandGames Figueira e ADF Alvorninha.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 606,15€, a isenção de taxas no valor de 268,75€ e a aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz e policiamento à Polícia Marítima da Figueira da Foz, com um custo de 268,06€.



3.23. 6ª EDIÇÃO DO TORNEIO DAS TRASEIRAS



Os dias 24 e 25 de agosto marcaram a 6ª edição deste Torneio, organizado, de novo, pela Associação Juvenil da Figueira da Foz.

O Evento aconteceu em agosto, no designado Campo das Traseiras, localizado na Praceta Nogueira de Carvalho, também conhecido por Campo Ticha Penicheiro, devido a uma homenagem feita pelo Município a esta jogadora, a 6 de junho de 2021. O Campo das Traseiras marca há décadas a identidade desportiva da Figueira da Foz, na área do basquetebol, sendo um espaço de referência de jogadores de grande renome.

3.24. ASSOCIAÇÃO TOUCH RUGBY PORTUGAL CIRCUITO NACIONAL DE BEACH TOUCH RUGBY



A Associação Touch Rugby Portugal em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou no dia 07 de setembro, no areal de Buarcos, a 1ª Etapa do Circuito Nacional de Touch Rugby. Esta atividade teve como objetivo a prática desportiva e fair play en tre os atletas e equipas participantes. Este evento serviu como uma "rentrée" da nova época desportiva e foi vivido com um espírito de festa e contribuiu para a continuação da divulgação do Touch Rugby entre a população em geral.

O evento esteve aberto a todos os que quiserem vir experimentar e conhecer esta fantástica modalidade.

No presente ano, estiveram em competição cerca de 100 atletas, distribuídos por 10 equipas participantes, dos emblemas de Braga Touch, Invictus/Cercarte, Agrária, Académica, Ginásio Figueirense e CR São Miguel.



O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 501,80€, isenção de taxas no valor de 268,75€ e aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz, policiamento à Polícia Marítima da Figueira da Foz, com um custo de 154,22€.

3.25. FADU - Federação Académica Do Desporto Universitário - Jogos Universitários de Portugal

Em 2023, pela primeira vez a FADU– Federação Académica do Desporto Universitário realizou na Figueira da Foz o evento - "JUP - Jogos Universitários de Portugal". Várias equipas de várias partes do país concentraram-se no município da Figueira da Foz para participar no evento, que pretendeu não só incidir na componente do desporto informal, assim como para a promoção da igualdade de género no desporto e a integração dos estudantes, combatendo o abandono tanto escolar quanto desportivo.

Assim, em 2024, a FADU realizou na Cidade da Figueira da Foz a 2ª Edição dos "JUP – Jogos Universitários de Portugal" nos dias 13, 14 e 15 de setembro de 2024.

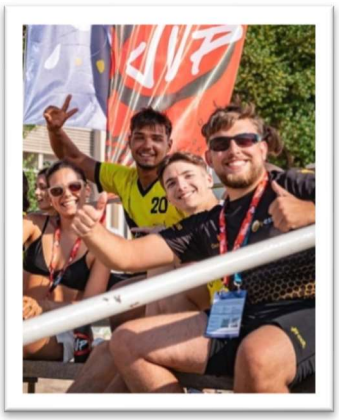
Várias equipas de várias partes do país concentraram-se no município da Figueira da Foz para participar no evento, que pretendeu não só incidir na componente do desporto informal, assim como para a promoção da igualdade de género no desporto e a integração dos estudantes, combatendo o abandono tanto escolar quanto desportivo.

Participaram no evento sete associações do desporto universitário, envolvendo cerca de 120 participantes:

- AAC (Associação Académica de Coimbra);
- AEESS (Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde);
- Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal;
- Instituto Politécnico do Porto;
- AEISCAP (Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto);
- AEES de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto;
- AEESEnfP (Associação de Estudantes da Escola Superior Enfermagem Porto);
- AEES de Média Artes e Design.

Nesta 2ª Edição dos JUP, os Campos de Voleibol da Praia, futsal, basquetebol e ténis de praia, do areal da Praia do Relógio foram os palcos destinados à competição.

Durante o período em que se realizou o evento, decorreram ainda diversas atividades paralelas com uma componente cultural, lúdica e recreativa, com destaque para a componente musical, mind games entre outras atividades. Este evento serviu também para proporcionar momentos distintos, com espaço para partilha, socialização e entretenimento entre os participantes.







O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 501,80€, isenção de taxas no valor de 833,75€ e apoio financeiro no valor de 4.850,00€.

3.26. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO NA ESCOLA



O Agrupamento de Escolas Figueira Mar em coorganização com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, dinamizou atividades desportivas promovidas pelos professores de Educação Física daquele Agrupamento, com a colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado. Estas atividades realizaram-se no dia 27 de setembro, das 9h30 às 13h00, nos equipamentos desportivos instalados na Praia do Relógio.

Este evento destinou-se aos alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EB23 Infante D. Pedro, incentivando à prática da atividade física. Esta iniciativa pretendeu dinamizar a prática das modalidades de Voleibol, Basquetebol, Futebol, KID Cross e Fitness. Este evento contou com a presença de cerca de 1000 alunos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 241,19€.

3.27. RAID FIGUEIRA DA FOZ-LISBOA



O Automóvel Clube de Portugal "reeditou", nos dias 26 e 27 de outubro, a primeira prova automobilística que se realizou na Península Ibérica, em outubro de 1902, o "Raid Figueira da Foz- Lisboa", que esteve na génese da fundação do Real Automóvel Club de Portugal em abril de 1903.

O "Raid Figueira da Foz- Lisboa", que teve um grande destaque na imprensa da época, mobilizou vários pilotos estrangeiros e contou com o apoio do Infante D. Afonso. Com um passeio da Figueira da Foz até Óbidos no dia 26 e de Óbidos até Lisboa no dia 27, a iniciativa contou com a participação de 30 viaturas anteriores a 1939. O apoio da autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 2.883,00 €, no apoio logístico no valor de 160,48 € e na aquisição de serviços à Polícia de Segurança Pública no valor de 173,28 €.

3.28. FESTIVAL INTERNACIONAL DE XADREZ DA FIGUEIRA DA FOZ



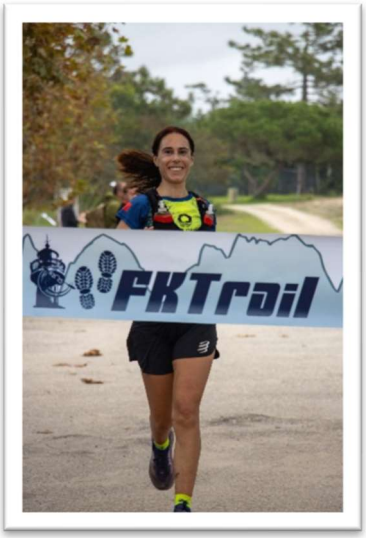
A Assembleia Figueirense organizou entre os dias 09 e 17 de novembro de 2024, o X VIII Festival Internacional de Xadrez da Figueira da Foz.

As 17 anteriores edições constituem-no como o mais importante evento desportivo do Xadrez Nacional, reconhecido pela Federação Portuguesa de Xadrez e Federação Internacional (FIDE).

Fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, o Torneio Internacional de Xadrez da Figueira da Foz foi, em 2023, eleito pela Federação Internacional de Xadrez para integrar o FIDE Aid Package, que se traduz no apoio à vinda de jogadores internacionais à nossa Cidade. O torneio fez ainda parte do Circuito FIDE 2024, para apuramento do Campeão do Mundo individual.

Durante os nove dias de competição, estiveram em competição aproximadamente 100 atletas, dos quais 10 mestres de nacionalidade indiana, tendo despertado o interesse dos meios de comunicação social daquele País. O apoio da Autarquia traduziu-se no transporte de atletas entre os aeroportos de Lisboa e do Porto e a nossa Cidade, cedência de bungalows no parque municipal de campismo e apoio financeiro no valor de 20.000,00 €.

3.29. 13º FKTRAIL



O Figueira Kayak Clube (FKC) organizou no dia 10 de novembro, a 13ª edição do FKTrail, prova de trail running com partida e chegada junto ao parque de campismo de Quiaios e passagem pelos trilhos da Serra da Boa Viagem.

A prova fez parte do calendário oficial da Associação de Atletismo de Coimbra e integrou o Circuito Distrital de Trail Longo. Uma vez mais, este evento reforçou a aposta do Figueira Kayak Clube no desporto federado, na organização de eventos oficiais e na promoção e divulgação da Figueira da Foz como cidade com condições ímpares para a prática desportiva.

À semelhança das anteriores edições, a prova foi realizada maioritariamente nos trilhos da Serra da Boa Viagem, fora da zona da "mata nacional", com três distâncias a percorrer pelos atletas participantes (caminhada, mini-trail e trail) e teve o seu apoio logístico e secretariado no parque de campismo de Quiaios.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas municipais no valor de 860,05 €, na atribuição de apoio logístico no valor de 335,27 € e na atribuição de apoio financeiro no valor de 750,00 €.

3.30. PLAYOFFS DA LIGA PORTUGUESA DE FLAG FOOTBALL

Realizaram-se no dia 7 de dezembro 2024, no Estádio Municipal José Bento Pessoa os Playoffs da Liga Portuguesa de Flag Football, Este evento contou com o importante apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que reforça o seu compromisso com a promoção de eventos desportivos no concelho.



Estiveram em competição cerca de 150 jogadores, pertencentes às 8 melhores equipas do país: 4 da Conferência Norte (Hammers - Sport Comércio e Salgueiros, Lousada Lumberjacks, Maia Mutts e Pontevedra Canteiros -Espanha) e 4 da Conferência Sul (Cascais Crusaders, Lisboa Navigators, Lisboa Devils e Vitória Clube Lisboa Rams).

O Estádio Municipal José Bento Pessoa, um marco do desporto na região, o palco ideal para este evento, oferecendo infraestrutura de qualidade tanto para atletas quanto para o público. A escolha da

Figueira da Foz reflete também o esforço em descentralizar eventos desportivos e em levar modalidades emergentes a diferentes partes do país.

4. COMPLEXO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA



O Campo de Treinos e o Estádio Municipal José Bento Pessoa constituem um equipamento desportivo essencial para apoio à formação de jovens praticantes de futebol, sendo imprescindível para que os vários clubes do Concelho cumpram os seus calendários competitivos, organizados pela Associação de Futebol de Coimbra e pela Fundação INATEL.

O Complexo Desportivo Municipal é utilizado diariamente pela Escola Dr. Joaquim de Carvalho, pela Associação Naval 1893, Ginásio Clube Figueirense, SandGames Figueira, Grupo Desportivo de Maiorca e Grupo Desportivo e Recreativo da Chã. Para a referida época desportiva, a Associação de Futebol de Coimbra tinha registado as inscrições dos seguintes atletas por clube: Associação Naval 1893: 272 atletas; Associação SandGames Figueira: 24 atletas; Ginásio Clube Figueirense: 187 atletas; Grupo Desportivo de Maiorca:24 atletas e Grupo Desportivo Recreativo da Chã (Inatel): 20 atletas.

Distribuição de horários de utilização semanal:

Campo de treinos: Campo 7

Associação Naval 1893 – 11 horas de utilização;

Associação SandGames Figueira – 2 horas de utilização;

Ginásio Clube Figueirense – 3 horas de utilização;

Grupo Desportivo Maiorca – 2 horas de utilização.

Campo de treinos: Campo 11

Associação Naval 1893 – 8 horas de utilização;

Ginásio Clube Figueirense – 8 horas de utilização;

Grupo Desportivo e Recreativo da Chã – 2 horas de utilização;

Grupo Desportivo Maiorca – 1 hora de utilização.

Estádio Municipal

Associação Naval 1893 – 20 horas de utilização.

Em reunião de Câmara Municipal a 7 dezembro de 2022, foi aprovado, por unanimidade, a redução de 50% na faturação aos clubes desportivos do Concelho da Figueira da Foz.

A utilização do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, realizou a seguinte faturação aos clubes:

Associação Naval 1893 – 8.595,87€;

Ginásio Clube Figueirense – 4.102,24€;

Associação SandGames Figueira – 344,80€;

Grupo Desportivo Recreativo da Chã – 453,90€;

Grupo Desportivo Maiorca– 291,10€

Ao longo do ano de 2024, foram, pelos Serviços Municipais, efetuadas diversas intervenções no Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa:

Campo de treinos:

- Pintura, em cor amarela, de campo de futebol de 7 no campo de 11;
- Substituição das redes das balizas do campo 11;
- Reparação dos mosaicos das paredes dos balneários;
- Reparação de chuveiros;
- Desmatação e limpeza da área envolvente dos relvados (2x);
- Reposição de placas de cimento na zona da bancada do campo 11;
- Limpeza e escovagem da relva do campo 11;
- Manutenção dos postes metálicos que suportam a rede metálica entre os campos e as bancadas dos adeptos;
- Regular reparação das redes das balizas com braçadeiras;
- Verificação das anomalias existentes do sistema de rega, caudal da água para os balneários, eletrificação dos postes de iluminação, aguardando-se as respetivas intervenções;
- Substituição do sistema de rega do campo 11;
- Reparação e substituição de caldeiras de aquecimento da água;
- Substituição de 4 redes saca bolas.

Estádio Municipal:

- Limpeza dos camarotes da bancada centra e balneários;
- Desmatação e limpeza da área envolvente dos relvados;
- Regular reposição das cadeiras da bancada central;
- Reparação de fissuras na cobertura dos balneários;
- Limpeza regular da caleira da cobertura dos balneários;
- Limpeza regular do talude junto aos balneários;
- Pintura geral das bancadas descobertas à cor branca;
- Pintura geral das escadas de acesso às bancadas descobertas, cor amarela;
- Manutenção dos wc´s dos contentores;
- Manutenção das cadeiras da bancada central;
- Pintura geral à cor branca dos corredores exteriores aos balneários;
- Manutenção das fechaduras dos portões exteriores do Estádio;
- Lavagem geral das telas da bancada central;
- Aquisição de uma tela micro perfurada para colocar no antigo bar a nascente;
- Reparação e substituição de acrílico de proteção dos adeptos na bancada central.

5. PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES

O Município da Figueira da Foz, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da Educação, assumiu a gestão dos pavilhões desportivos escolares em 2020.

Para o efeito, definiu as normas de funcionamento das instalações desportivas e as taxas a cobrar pelas utilizações a efetuar pelos clubes desportivos.

As receitas provenientes do aluguer de espaços, entre janeiro e dezembro de 2023, totalizaram 20.803,46 €. Utilizaram os pavilhões desportivos municipais as seguintes entidades: Sporting Clube Figueirense, Figueira Volei Clube, Escola de Futebol BigFoot, Sociedade Boa União Alhadense, Casa do Benfica da Figueira da Foz, Associação Bodyboard Foz do Mondego, Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz e dois grupos particulares.

6. NATAÇÃO - CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE DESPORTO

Funciona no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, nomeadamente na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, o Curso Profissional Técnico de Desporto. Assim, à semelhança do ano letivo 2022/2023, solicitaram o apoio a esta Autarquia através da cedência da Piscina Municipal do Paião para lecionação da modalidade de natação, cedência da parede de escalada do Pavilhão Municipal do Paião e transporte.

Após análise, o Município assegurou o transporte dos alunos para as 20 sessões de natação para a Piscina Municipal de Alhadas e Pavilhão Municipal do Paião em viatura municipal, pelo valor de 1.429,24€.

Considera-se este apoio fundamental visto satisfazer as necessidades educativas dos alunos do concelho, contribuindo assim para a prática desportiva especializada, aumentando o índice de prática da natação e escalada, bem como contribuir para a aquisição de hábitos de vida saudáveis e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida da população.

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

PROTOCOLOS

1. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO, AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR, FIGUEIRA NORTE, DE PAIÃO E DA ZONA URBANA DA FIGUEIRA DA FOZ

Constitui objeto do protocolo estabelecer os termos de cooperação entre as entidades, no que diz respeito à implementação do Programa Nacional de Ciclismo para Todos (PNCpT) e desenvolvimento da modalidade BTT-XCO, no âmbito do Desporto Escolar, em articulação com o Desporto Federado.

Ao Município compete assegurar os recursos materiais e humanos necessários para a implementação do projeto (estacionamentos para bicicletas, bicicletas, capacetes, consumíveis, ferramentas) e desenvolvimento de atividades formativas, para alunos e professores.

À Federação portuguesa de Ciclismo compete apoiar a realização de ações de formação dirigidas aos professores envolvidos no Projeto, de acordo com os referenciais pedagógicos previamente definidos e realizar, pelo menos, uma ação anual de divulgação da modalidade no Concelho.





Aos agrupamentos compete assegurar o acompanhamento dos alunos envolvidos no Projeto por um(a) Professor(a) de Atividade Física e Desportiva devidamente habilitado(a) para esta atividade (i.e. com formação específica creditada para ensinar a pedalar em contexto não-protegido), desde que saiam da escola, durante a frequência das aulas de ciclismo, e no regresso à mesma e criar turmas e horários escolares compatíveis com a atividade objeto do presente Protocolo.

O Projeto "O Ciclismo vai à Escola" insere-se numa cultura de formação e investimento virado para a mobilidade suave, e tem vindo a ser desenvolvido nos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Por forma a implementar o projeto, no qual participaram, no ano letivo 2023/2024, cerca de 500 alunos distribuídos pelos quatro agrupamentos de escolas, o Município da Figueira da Foz no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola".

Passeio de Bicicleta - 15 de maio

No âmbito do Projeto: "O Ciclismo vai à Escola", o Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto do Município da Figueira da Foz, realizou no dia 15 de maio, uma atividade com os alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

A iniciativa consistiu num passeio de bicicleta entre a Câmara Municipal e o Tucano Bar, dirigida a 20 alunos de cada Agrupamento, 10 em bicicletas afetas ao Projeto e 10 em bicicletas próprias, tendo contado com a presença de aproximadamente 80 participantes.





Esta iniciativa pretende assim promover a prática do exercício físico, reforçar a mobilidade ativa, bem como promover o aumento da uma mobilidade mais suave e limpa, com baixas ou nulas emissões de Co2.

Os Agrupamentos de Escolas, referiram a necessidade de aquisição de algum material específico para assegurarem a manutenção/reparação das bicicletas, sendo para isso necessário a atribuição de um apoio financeiro. Assim, ao abrigo da alínea e) do ponto 1 da cláusula segunda, no ano letivo 2022/2023, o Município atribuiu um apoio financeiro no valor de 200,00€ aos Agrupamento de Escolas para a manutenção das bicicletas (aquisição de câmaras de ar, remendos, pneus, lubrificantes, ferramentas e outros) – um investimento de 800,00€.

2. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, JUNTA DE FREGUESIA DE ALHADAS E ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO MONDEGO

Constitui objeto deste protocolo a cedência temporária, por parte do Município, da utilização do imóvel afeto ao estabelecimento do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, sito em Carvalhal, Rua da Escola, Freguesia das Alhadas, à Associação Desportiva do Mondego – Ori Mondego.

São objetivos do protocolo o acolhimento da sede da Associação neste local e o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais, no referido espaço.

São obrigações da Ori Mondego efetuar o pagamento de uma renda semestral no valor de 120,00€ pela utilização das instalações, proceder à manutenção do imóvel de forma a entregá-lo, no fim da vigência do presente protocolo, nas mesmas condições em que o recebeu e responsabilizar-se pelo pagamento das despesas correntes, como água, eletricidade, gás, alarme, telefone e outras, inerentes à utilização do espaço, objeto deste protocolo, assumindo para o efeito a titularidade dos respetivos contadores.

Além dos eventos que realizará no Concelho, a Associação realiza, em colaboração com a Junta de Freguesia, pelo menos um evento desportivo por ano na freguesia, com o objetivo de divulgar a modalidade e trazer pessoas a conhecer aquela localidade.

Apesar de recente, a Associação Desportiva do Mondego tem nos seus corpos sociais e dirigentes elementos com vasta experiência associativa, o que permitiu, no seu primeiro ano de existência, organizar, na Freguesia de Bom Sucesso, uma etapa do Campeonato Nacional de Orientação Pedestre.

3. JUNTAS DE FREGUESIA DE ALHADAS E PAIÃO PARA GESTÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

As Piscinas Municipais de Alhadas e Paião, através dos protocolos celebrados com as respetivas Juntas de Freguesia, dinamizam Escolas de Natação que possibilitam o contacto com o meio aquático a uma faixa considerável da população do Concelho. As Escolas, organizadas por níveis de aprendizagem, promovem desde a adaptação ao meio aquático até à Natação Pura Desportiva.

Paralelamente, ambas as Piscinas Municipais são utilizadas pelas EB 2,3 de Alhadas e Paião, possibilitando a lecionação do bloco de natação para estes níveis de ensino e o treino dos grupos/equipa de Desporto Escolar.

Os Programas Municipais “Mergulhos Diferentes” e “Qualidade de Vida” desenvolvem as suas atividades nos referidos equipamentos, possibilitando o desenvolvimento de sessões dirigidas a estes grupos específicos.

Anualmente, mediante a cedência gratuita das instalações, são dinamizados cursos de formação de Nadadores-Salvadores, sob a égide do Instituto de Socorros a Náufragos, IP.

Os elevados custos de manutenção suportados pela Autarquia, com especial incidência no aquecimento dos tanques, justificam-se pelo princípio da igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos desportivos de base formativa, promovendo a adaptação ao meio aquático, a aprendizagem das técnicas

de nado, num Concelho com tradições náuticas de relevo, assim generalizada a toda a população que deles pretenda usufruir.

4. DIRECÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAIÃO PARA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE PAIÃO

O Pavilhão Municipal de Paião, na sequência de protocolo celebrado com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Paião, encontra-se sob gestão direta do Município, no período compreendido entre as 08h30 e as 17h30, durante o período escolar.

Este protocolo garante o acesso do Agrupamento à instalação desportiva, realizando-se ali as aulas da disciplina de Educação Física, bem como as atividades do Desporto Escolar.

Fora desse horário, a gestão do equipamento é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Paião, possibilitando a clubes e coletividades o desenvolvimento das suas atividades.

O Pavilhão Municipal pode ainda ser alugado por grupos informais, cabendo à referida Junta de Freguesia a cobrança das taxas aplicáveis.

No âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação da Figueira da Foz (APD) e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, a 28 de setembro de 2019, o Pavilhão Municipal de Paião tem permitido fomentar a prática do treino e da competição de Andebol em cadeiras de rodas, com a equipa da APD a realizar regularmente os seus treinos e a cumprir as jornadas do calendário competitivo de Andebol Adaptado.

5. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA PARA UTILIZAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA

O presente protocolo tem por objeto a cedência gratuita dos campos de relva sintética do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, permitindo a utilização de 120 minutos semanais dos campos, no período compreendido entre as 08h30 e as 16h30, pelos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada, para a realização de prática desportiva e dinamização das suas atividades letivas, durante o período letivo, de acordo com o calendário escolar.



Nos anos letivos 2022/2023 e 2023/24, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho utilizou as referidas instalações três a cinco vezes por semana. O Agrupamento de Escolas Figueira Mar, através da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, utiliza também estas instalações com as turmas do Curso Profissional de Desporto.

6. ACORDO DE CEDÊNCIA ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E A ASSOCIAÇÃO CATGYM ESCOLA DE GINÁSTICA

O Município é dono e legítimo proprietário de um tapete de treino para ginástica rítmica 14x14m e de uma pista insuflável 1200x210x20cm com 2 motores, que cedeu gratuitamente, a título precário, à Associação Cat Gym.

Nos termos acordados neste protocolo, a Associação Cat Gym fica obrigada a permitir o uso do equipamento a outras entidades que o requeiram junto do Município, com a antecedência mínima de 10 dias úteis, desde que as atividades previamente calendarizadas não sejam prejudicadas.

A Associação Cat Gym compromete-se ainda a organizar, anualmente, três campeonatos oficiais de âmbito territorial no Concelho da Figueira da Foz.

A Associação ficou responsável pelo uso zeloso, pela manutenção e conservação dos equipamentos, responsabilizando-se também pelo seu correto armazenamento, guarda e vigilância.

7. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES – DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ E O CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO ROVISCO PAIS.



A Câmara Municipal, celebrou em 28 de agosto de 2019 com Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, um Protocolo de colaboração visando a promoção da prática desportiva para cidadãos portadores de deficiência, com a criação de uma equipa de Desporto Adaptado, podendo ter as vertentes de Andebol ou de Basquetebol em Cadeira de Rodas.

Neste âmbito a Associação Portuguesa Deficientes - Delegação da Figueira da Foz, realiza no Pavilhão Municipal do Paião a sua preparação regular para participação em competições adaptadas de Andebol em Cadeira de Rodas.

No cumprimento do Protocolo, na sua Clausula 2ª, onde estão estabelecidas as obrigações da Câmara Municipal, no seu ponto 2 é dito, "O Município da Figueira da Foz, compromete-se ainda a ceder, sempre que necessário, o transporte das cadeiras, em veículo Municipal devidamente equipado para o efeito, nas deslocações da equipa para fora do Concelho."

Na época desportiva 2023/2024, a Câmara Municipal apoiou a Associação Portuguesa de Deficientes-Delegação da Figueira da Foz, nas seguintes deslocações:

- APD – Leiria - 20 de janeiro – Pavilhão das Cortes – Leiria – 10 horas;
- APD – Porto- 4 de fevereiro – Pavilhão da FADEUP – Porto – 10 horas;
- CPSB Messines – 6 de abril – Pavilhão C.P. Messines – Messines/ Algarve – 15 horas;
- CNS/ Caixiduarte – 21 de abril – Pavilhão Naval Setubalense – Setúbal - 15 horas;
- Rovisco Pais – 27 de abril – Pavilhão Os Marialvas – Cantanhede – 15 horas;
- APD – Porto- 01 de maio – Pavilhão da FADEUP – Porto – 11 horas.
- AA Leiria - 18 de maio – Pavilhão Municipal da Maceira – Leiria – 10 horas;
- AA Viseu - 15 de junho – Pavilhão Cidade Viseu – Viseu – 10 horas;
- AA Leiria - 29 de junho – Pavilhão D. Pedro I – Alcobaça – 12.30 horas.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 1.111,45€.

❖ **No âmbito da função Coletividades, Juventude e Desporto, durante o ano de 2024, destacam-se as seguintes obras:**

✓ **<u>Construção de Bancada no Campo do Cova Gala</u>**

Valor da Contratual: 73.042,07€ +IVA

Entidade Executante: Fachaimper, Lda

Data da Consignação: 08/05/2024

Estado: Concluída





No âmbito da empreitada foram materializados os trabalhos referentes à instalação de uma bancada pré-fabricada, execução de uma rampa de acesso à zona de público, beneficiação geral do muro existente entre o campo e a zona de público.

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.2.1 INDÚSTRIA

PARQUES INDUSTRIAIS

- ✓ **Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gândara - Obra – Rua dos Cavaqueiros – (Acesso Oeste) - 1ª Fase**

Valor da Contratual: 575.100,00€ +IVA

Entidade Executante: Civibérica – Obras Civis, S.A.

Data da Consignação: 20/06/2023

Estado: Em execução





Suspensão parcial da obra para colocação da conduta elevatória de saneamento na Rua de Quiaios, Rua do Pincho e Rua da Esperança relacionada com a autorização por parte da Infraestruturas de Portugal para execução da perfuração horizontal na EN109 e passagem superior da AE17 (deliberação da CM de 28/11/2024). Aprovação do PST por parte do IP em 3/01/2025

Términus previsto para 29/03/2025.

- ✓ **Requalificação / Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF) – Construção – 1ª fase – Ampliação e Rede de Saneamento**

Valor da Contratual: 1.837.903,77€ +IVA

Entidade Executante: Construções Castanheira e Joaquim, Lda

Data da Consignação: 26/04/2023

Estado: Em Execução





5.3.2.2 ENERGIA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Município é responsável pela gestão/coordenação da IP, em articulação com a E-Redes, SA, nos termos do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixão tensão. Neste âmbito e para garantir a qualidade do serviço relativo à manutenção das instalações da IP foram realizadas rondas e identificadas anomalias, comunicadas e verificada a sua resolução.

A responsabilidade da conservação/manutenção da IP não é exclusivamente da E-Redes, SA, dado que se encontram instalados equipamento, que não sendo de uso corrente, não se incluem no objeto do contrato de concessão, sendo o Município responsável pela sua manutenção, pelo que a resolução de anomalias nestes equipamentos é feita por administração direta ou através da contratualização de um serviço externo.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA (EMTE)

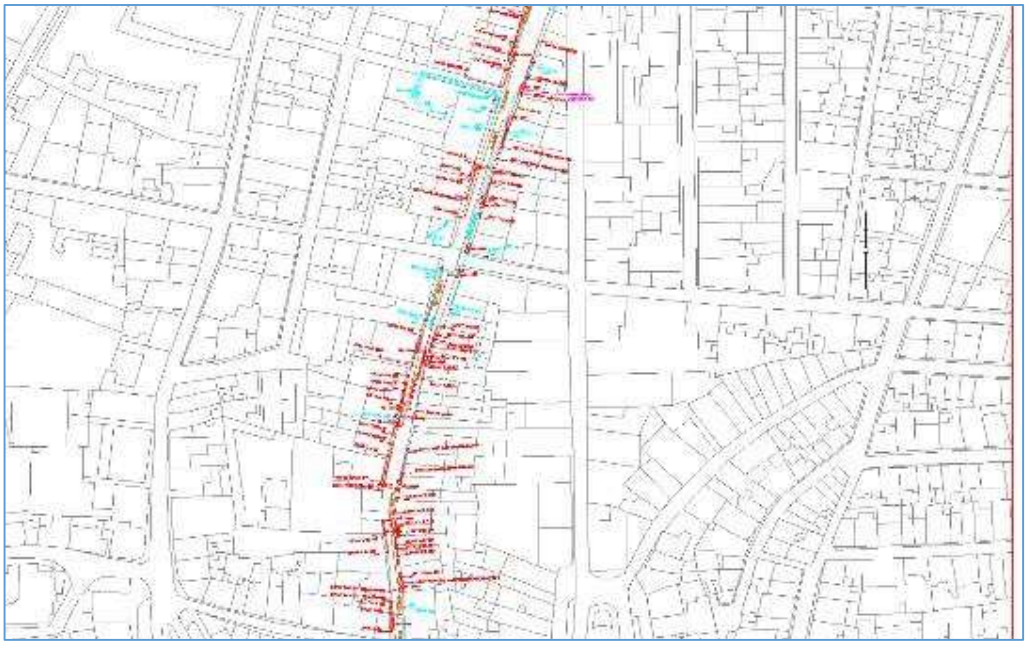
Face à estratégia Municipal desenvolvida, o Município da Figueira da Foz ao aproveitar o seu potencial renovável e a apostar fortemente na inovação, encontra-se bem posicionado para se tornar um concelho "líder" na área da transição energética, com a finalidade de promover a integração social, económica e ambiental e garantindo uma transição energética justa e sustentável.

Nesta vertente a Equipa Multidisciplinar de Transição Energética (EMTE), para além do apoio técnico contínuo às tarefas correntes a toda a estrutura orgânica municipal, ao longo do ano de 2024, também desenvolveu um conjunto de medidas relacionadas com o planeamento e implementação de novas soluções relacionadas com a eficiência energética, a manutenção de infraestruturas elétricas e eletromecânicas, a manutenção de equipamentos municipais, a gestão eficiente da energia elétrica e a manutenção da infraestrutura de Iluminação Pública (IP), enquadrado no "Projeto SMART IP FigFoz", assim como a expansão de novas infraestruturas de Iluminação Pública dotadas de "UMICS - Unidades Modulares de Iluminação Comunicações e Sensorização" pelo território municipal.

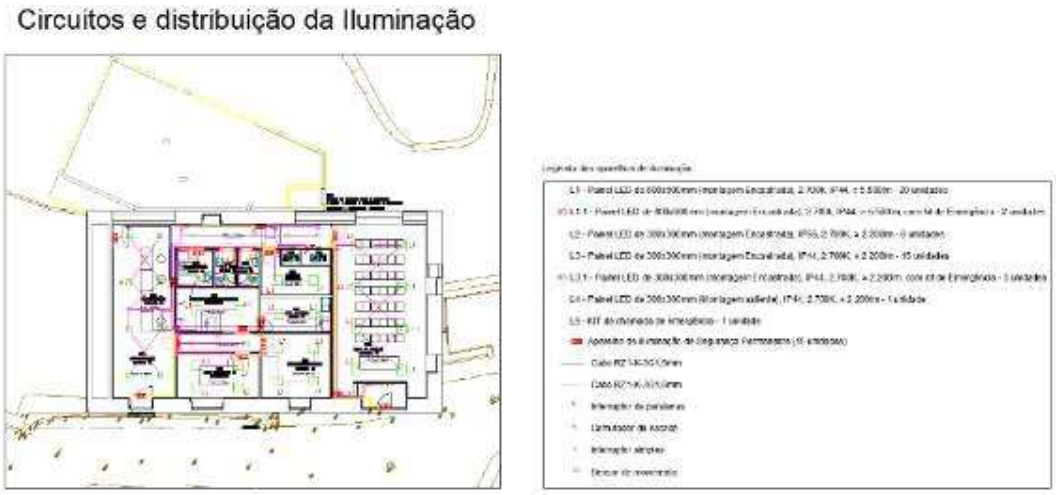
- **No âmbito das competências da Equipa Multidisciplinar de Transição Energética (EMTE) e da Divisão de Logística e Administração Direta, o presente documento descreve detalhadamente e, de uma forma "transversal", as atividades desenvolvidas no ano de 2024.**

Espaço Público - Iluminação Pública (IP), Infraestruturas Diversas e Infraestruturas de Telecomunicações pelos Serviços de Administração Direta

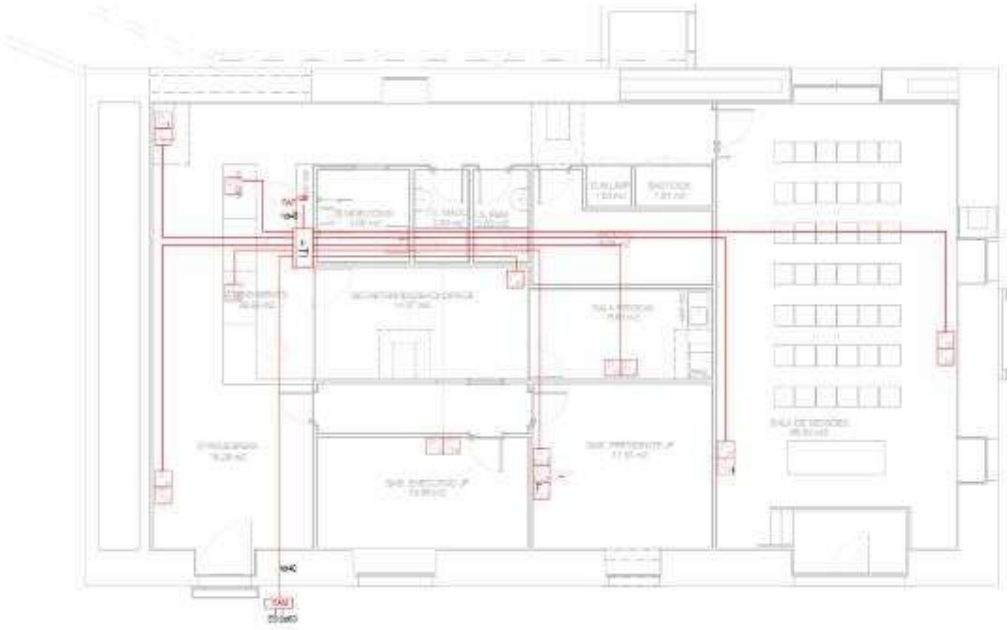
ATIVIDADES RELACIONADAS COM A INFRAESTRUTURAÇÃO ELÉTRICA



Projeto de Requalificação do sistema elétrico da Rua Dr. Santos Rocha



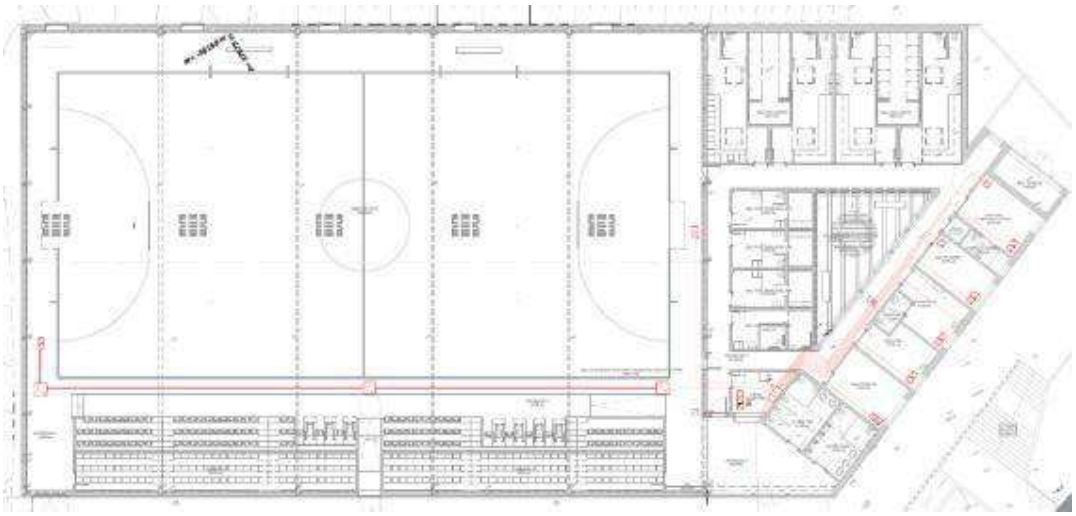
Elaboração de projeto elétrico – Novo espaço da Junta de Freguesia de Maiorca



Projeto ITED Anexo Paço Maiorca – Junta de Freguesia de Maiorca



Projeto ITED Edifício do Julgado de Paz



Projeto ITED Clube Recreativo Instrução Alhadense – Pavilhão Desportivo




Construção de ponto de entrega em BTN para a alimentação elétrica do Complexo Municipal da Piscina Mar

- **Entidade Adjudicante: Amperpolo, Lda.**
- **Conclusão: maio'24**
- **Montante: 6.134,01€**




Construção de ponto de energia definitivo para eletrificação da Piscina da Praia de Buarcos

- **Entidade Adjudicante: Intelilar, Lda.**
- **Conclusão: maio'24**
- **Montante: 4.218,01€**





Construção de ponto de entrega em BTE para a alimentação elétrica da Piscina do Areal da Praia do Relógio e Insufláveis

- **Entidade Adjudicante: Helenos, S.A.**
- **Conclusão: abril'24**
- **Montante: *8.955,16€***






Implementação e Pilaretes no Bairro Novo




Requalificação da infraestrutura de iluminação dos Campos de Futebol e Basquetebol da Praia de Buarcos

- **Entidade Adjudicante: Helenos, S.A.**
- **Conclusão: abril'24**
- **Montante: 8.955,16€**





Deslocalização do ponto de entrega em BTN de apoio à Infraestrutura de Iluminação do "Plano de Surf" na Praia do Cabedelo

- **Entidade Adjudicante: Helenos, S.A.**
- **Conclusão: julho'24**
- **Montante: *2.596,69€***




Instalação de Iluminação Publica cais de embarque Sul




Construção de ponto de entrega em BTN para a alimentação da Infraestrutura Elétrica do Polidesportivo de Vila Verde

- **Entidade Adjudicante: Amperpolo, Lda.**
- **Conclusão: agosto'24**
- **Montante: *5.766,87€***




Eletrificação de Contentor da Praia do relógio




Implementação de infraestrutura elétrica solar de apoio ao WC do Calvino

- **Entidade Adjudicante: Intelilar, Lda.**
- **Conclusão: setembro'24**
- **Montante: *2.376,05€***




Implementação de infraestrutura elétrica solar de apoio ao WC na Praia do Teimoso

- **Entidade Adjudicante: Intelilar, Lda.**
- **Conclusão: setembro'24**
- **Montante: *2.376,05€***




Implementação de infraestrutura de alarme para utilizadores com mobilidade reduzida no WC da Praia do Cabedelo

- **Entidade Adjudicante: Intelilar, Lda.**
- **Conclusão: setembro'24**
- **Montante: 393*,45€***



Art.º	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	MAPA DE QUANTIDADES		ESTIMATIVA ORÇAMENTAL	
		un	Totais	P.Un.(€)	Valor (€)
1.1	INSTALAÇÕES ELETRICAS				
1.2	Fornecimento e montagem de cabo XV3G2,5 cinzento, para alimentação de circuito de tomadas	m	30,00		0,00 €
1.3	Fornecimento e montagem de cabo XV3G1,5 cinzento, para alimentação de circuito de iluminação	m	20,00		0,00 €
1.4	Fornecimento e montagem de cabo UTP 4PR CAT6E, para ligação dos circuitos de rede informática e telecomunicações	m	25,00		0,00 €
1.5	Fornecimento e montagem de caminho de cabos em calha pvc branca.	m	24,00		0,00 €
1.6	Fornecimento e montagem de tomada dupla 2x2P+T schuko, da Legrand série Mosaic 077262 embutida em calha.	un.	9,00		0,00 €
1.7	Fornecimento e montagem de tomada RJ45 CAT6E da Legrand série Mosaic 076576 embutida em calha.	un.	6,00		0,00 €
1.8	Fornecimento e montagem de interruptor simples da Legrand série Mosaic 077000 embutido em parede.	un.	2,00		0,00 €
1.9	Fornecimento e montagem de Luminária Led, suspensa, do tipo Luminária régua, montagem suspensa do Tipo RIRIA 65, comprimento 2804mm, temperatura de cor 4000k, fluxo luminoso 7700lm, Difusor Opalino, luz direta, incluir os seguintes acessórios para instalação: Caixa de alimentação colente, do tipo T6 Q80W, Cabo de alimentação 3x07R, 1500 TR e suspensão 0,5 m, 1500(3x), fabricante Intalegue, ou equivalente.	un.	3,00		0,00 €
1.9	Elaboração de todos os testes necessários de forma a garantir que toda a instalação está em pleno funcionamento	vg.	1,00		0,00 €
				IVA 6%	
				TOTAL	0,00 €

Figueira da Foz, 03 de julho de 2024





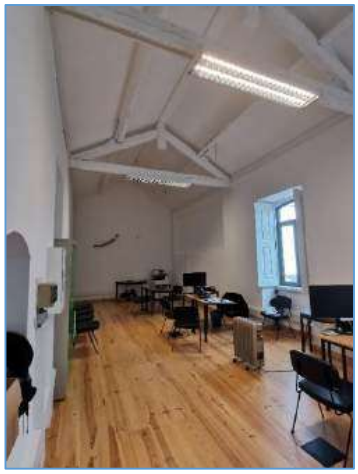
Requalificação da infraestrutura elétrica do arquivo do edifício dos Paços do Concelho

- **Entidade Adjudicante: SMSN, Lda.**
- **Conclusão: setembro'24**
- **Montante: *3.640,80€***





Implementação de Videoporteiro e portão com motor elétrico e campainha, J.I. de Maiorca



Implementação de Iluminação no Espaço DRAP



Implementação de infraestrutura elétrica solar e infraestrutura de alarme para utilizadores com mobilidade reduzida nos Balneários da Praia da Leirosa

- **Entidade Adjudicante: Intelilar, Lda.**
- **Conclusão: setembro'24**
- **Montante: *1.671,61€***





Implementação de infraestrutura elétrica para ligação de computadores em quatro salas no Centro Escolar do Paião

- **Entidade Adjudicante: Engilight, Lda.**
- **Conclusão: novembro'24**
- **Montante: *6.122,94€***




Construção de Ponto de entrega no JI o Ninho




Implementação de Sistema de Videoporteiro com Campainha e Fecho Elétrico – Portão Exterior do J. I. das Regalheiras

- **Entidade Adjudicante: Intelilar, Lda.**
- **Conclusão: janeiro'24**
- **Montante: 3.332,65€**



Implementação de iluminação nos campos de Ténis de Tavarede





Implementação de iluminação nas palmeiras da rotunda da BP

ATIVIDADES RELACIONADAS COM A MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Reparação da infraestrutura de iluminação das Bancas do Mercado Engenheiro Silva

- **Entidade Adjudicante: Engilight, Lda.**
- **Conclusão: abril'24**
- **Montante: *2.100,00€***



Reparação de Candeeiros da Biblioteca Municipal



Implementação/Reparação de Iluminação na Rotunda da Tenaz




Requalificação da infraestrutura de Iluminação decorativa da Praceta Comendador Augusto Silva

- **Entidade Adjudicante: Serviços Municipais**
- **Conclusão: dezembro'24**
- **Montante: *2.210,78€***




Requalificação dos jogos de Água do Jardim Municipal.

- **Entidade Adjudicante: Serviços Municipais**
- **Conclusão: dezembro'24**
- **Montante: *1.860,45€***




Reparação de Candeeiro Casa do Paço



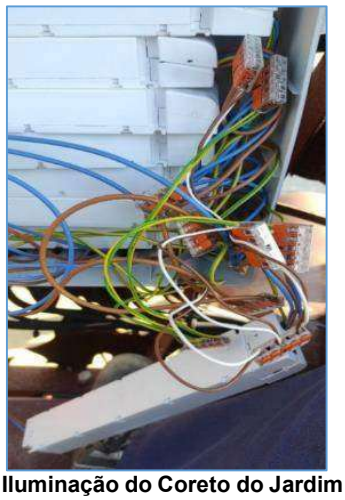

Retrofit da Iluminação exterior do Quartel BSM; Antes e Depois




Parque de Campismo reparação das portinholas das colunas de IP




Reparação de calha PQ de Estacionamento Praça Dr. João Ataíde


Reparação de Iluminação do Coreto do Jardim Municipal





Reparação/substituição da Iluminação da Torre do Relógio



Reparação de Iluminação dos passadiços de praia



Reparação/Implementação de Iluminação – Sala do Piso 1 do Edif. Urbanismo




Requalificação da Iluminação de Gabinetes de Vereação




Rua Cabeço do Moinho, Brenha, freguesia de Alhadas Existência de cabos soltos, cortados, sequência de furto




Cruzamento Rua Goltz de Carvalho com a Rua Dr. Duarte Brito Tampa de caixa de telecomunicações degradada




Rua Lopo Fernandes do Condado, lote R -Tampa de caixa de telecomunicações degradada

ATIVIDADES RELACIONADAS COM A EXPANSÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA (IP)

Expansão da Rede IP e instalação de cinco UMICS na Estrada Nacional 109-8 junto ao "Miradouro" do Cabo Mondego (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: fevereiro'24**
- **Montante: 2.732,445€**

Expansão da Rede IP e instalação de treze UMICS na Rua do Lago e Rua Eng.º António Gravato (São Pedro)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: abril'24**
- **Montante: 14.890,27€**

Expansão da Rede IP e instalação de uma UMICS na Travessa da Rua da Escola, Castanheiro (Bom Sucesso)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: maio'24**
- **Montante: 375,21€**

Expansão da Rede IP e instalação de quatro colunas e UMICS na Rua do Cabedelo (São Pedro)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: junho'24**
- **Montante: 7.483,70€**

Expansão da Rede IP e instalação de quatro UMICS na Rua da Fundação Bissaya Barreto (São Pedro)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: julho'24**
- **Montante: 1.938,73€**

Expansão da Rede IP e instalação de nove UMICS na Rua do Parque Desportivo da Praia de Quiaios (Quiaios)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: julho'24**
- **Montante: 9.915,09€**

Expansão da Rede IP e instalação de uma UMICS na Travessa da Rua da Escola Sul, Pedros (Bom Sucesso)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: agosto'24**
- **Montante: 548,03€**

Expansão da Rede IP e instalação de cinco UMICS na Rua de Quiaios, Cabanas (Quiaios)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: agosto'24**
- **Montante: 2.739,52€**

Expansão da Rede IP e instalação de uma colunas e UMICS na Rua da Vidreira (Fontela)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: dezembro'24**
- **Montante: 548,03€**

ATIVIDADES RELACIONADAS COM A MODIFICAÇÃO DA REDE BT/IP

Modificação da Rede IP e instalação de dezassete UMICS na Ciclovia do Mondego (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: maio'24**

Modificação de Rede BT/IP, ao abrigo do contrato de concessão da rede de baixa tensão, na Travessa do Senhor dos Aflitos, Murtinheira (Quiaios)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: junho'24**

Modificação de Rede BT/IP, ao abrigo do contrato de concessão da rede de baixa tensão, na Rua Dr. Nogueira de Carvalho (Quiaios)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: junho'24**

Modificação de Rede BT/IP, ao abrigo do contrato de concessão da rede de baixa tensão, na Rua do Hospital (São Pedro)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: outubro'24**

Modificação de Rede BT/IP, ao abrigo do contrato de concessão da rede de baixa tensão, na Rua dos Cavaqueiros, Pincho (Alhadas)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: outubro'24**

Modificação de Rede BT/IP, ao abrigo do contrato de concessão da rede de baixa tensão, na Rua da Igreja (Bom Sucesso)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: novembro'24**

Modificação de Rede BT/IP, ao abrigo do contrato de concessão da rede de baixa tensão, na Travessa das Galinheiras (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: dezembro'24**

ATIVIDADE RELACIONADA COM A REQUALIFICAÇÃO DA REDE BT/IP

Requalificação da Infraestrutura de Iluminação Pública da Rua e 1ª Travessa de São Lourenço (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: maio'24**
- **Montante: 26.531,1€**

ATIVIDADES RELACIONADAS COM A REPARAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA REDE BT/IP

Substituição de uma coluna e UMICS danificadas na Rua José Jardim, na sequência de acidente de viação (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: março'24**
- **Montante: 3.381,11€**

Substituição de uma coluna e UMICS danificadas na Praça 8 de Maio, na sequência de acidente de viação (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: março'24**
- **Montante: 5.256,86€**

Substituição de uma coluna e duas UMICS danificadas na Av. Foz do Mondego, na sequência de acidente de viação (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: maio'24**
- **Montante: 1.622,38€**

Substituição de uma UMICS danificada na Estrada de Mira, na sequência de trabalhos de poda de árvores (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: junho'24**
- **Montante: 498,569€**

Substituição de uma coluna e UMICS na Rua Bernardo Lopes, junto ao estabelecimento comercial "Caravela" (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: agosto'24**
- **Montante: 2.150,68€**

Substituição de uma UMICS danificada na Rua do Marco, Paião, na sequência de acidente de viação (Paião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**

- **Conclusão: novembro'24**
- **Montante: 375,21€**

Substituição de duas UMICS danificadas na Av. D. João II, na sequência de acidente de viação (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: novembro'24**
- **Montante: 997,11€**

Substituição de uma coluna e UMICS danificadas na Praça 8 de Maio, na sequência de acidente de viação (Buarcos e São Julião)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: novembro'24**
- **Montante: 3.565,61€**

Substituição de uma UMICS danificada na Rua Principal, Esperança, na sequência de acidente de viação (Alhadas)

- **Entidade Adjudicante: E-REDES, S.A.**
- **Conclusão: novembro'24**
- **Montante: 375,21€**

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.3.1 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE MOBILIDADE E TRANSPORTE

Iniciou - se o acompanhamento das respetivas operações, no âmbito da oferta dos transportes público de passageiros, incluindo o transporte escolar no Concelho, nos termos dos contratos Inter-Administrativos e em particular nos cenários de prestação do serviço Público em 2024, em coordenação com a CIM-RC.

Através da informação do Concelho intermunicipal de dezembro de 2023/Doc. 28221), cuja competência a partir de 2024, foi fixar e acompanhar as obrigações de serviço Público em cumprimento nos termos e de acordo com o art.º 13, da Lei 52/2015 do RJSPTP, incluindo o apuramento para o pagamento das respetivas compensações (Art.º 23 e 24).

Foi ainda criada/ajustada uma nova carreira, designada como Circuito Sul, complementar à ligação fluvial, existente entre o cabedelo cais Sul, hospital e zona Industrial, no âmbito da contratualização com um dos operadores titulares de autorizações provisórias com a oferta de transporte de 30 em 30mn.

Tem havido um permanente contato com a AMT, Entidade Reguladora para os transportes Públicos de passageiros, pelo necessário parecer prévio e vinculativo desta Entidade às minutas dos contratos dos serviços de transporte de passageiros contratados, fornecendo-lhes os esclarecimentos que nos têm solicitado, no âmbito desta operacionalização.

Procedeu-se à requalificação dos horários do transporte fluvial, operado pela embarcação "Carlos Simão", compatibilizando-se com os horários do operador da carreira rodoviária do LIZ(RDL), designada de Circuito Sul.

Procedeu-se por consulta prévia ao aluguer pelo período de 30 dias, de uma outra embarcação “Julius”, para substituir a nossa (Carlos Simão), face à necessária operação de manutenção a que estava obrigada, na manutenção da sua certificação para navegar.

Adquiriu-se e implementou-se o sistema para a cobrança de bilhética nas viagens fluviais aprovado em reunião de CM, que entrará em vigor até ao final do mês de março, princípios de Abril nos termos e condições da aprovação em deliberação de CM na reunião de 21/06/2024, assim como o equipamento para a emissão de passes e respetivas vinhetas.

Tem acompanhado a operação relativo às bicicletas e trotinetes partilhadas, com a empresa BIRD, através de um projeto piloto protocolado.

Reorganizou e procedeu à elaboração de todas as peças para o concurso público da reativação do sistema de bicicletas partilhadas do município “Figas”.

Tem coordenado com a educação o setor dos transportes escolares, com o objetivo de solucionar o transporte acessível a todos os alunos e acompanhado a operação fluvial e as suas tripulações.

INTERVENÇÃO DAS EQUIPAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Aos serviços chegam diariamente pedidos das juntas de freguesia considerados atendíveis, originando a definição de um plano de trabalhos a executar pelas equipas, as quais estão divididas em 2 zonas, uma a norte e outra a sul do concelho, com recurso a diversa maquinaria e a viaturas existentes, bem como a cedência dos materiais necessários.

Os trabalhos executados são maioritariamente a manutenção e conservação das vias, com colocação de massa asfáltica ou aglomerado asfáltico, aplicação e regularização de caminhos com tout-venant, execução e limpeza de taludes e valetas, colocação de manilhas e/ou tubos para drenagem pluvial, reparação ou execução de passagens hidráulicas, entre outros trabalhos. Cada uma destas equipas utiliza um trator com corta sebes, que diariamente executa a manutenção das bermas.

O serviço da DLAD garante também a limpeza e desmatação das linhas de água e a abertura de valas que desaguam nas praias. Efetua também a limpeza de terrenos onde são depositados resíduos dos mais variados tipos, encaminhando-os para os devidos aterros autorizados.

Por forma a evitar incêndios florestais, presta serviço de transporte de resíduos verdes de terrenos dos munícipes, mediante marcação.

Garante ainda, o transporte de big bags com resíduos de construção e demolição, oriundas de pequenas obras de munícipes, com encaminhamento para empresa credenciada.

Esta unidade orgânica, recorre também frequentemente à prestação de serviços efetuada por empresas externa, devido à especificidade dos serviços bem como da maquinaria utilizada.

APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA – EQUIPA NORTE E EQUIPA SUL

- Manutenção e conservação de vias (massa asfáltica ou aglomerado asfáltico)



Remoção de raízes na Rua do Rio Novo, freg. Alhadas





Reparação do pavimento no Beco Rua Dom Afonso IV, freg. Buarcos e São Julião



Figura 1 Pavimentação na Estrada da Serra da Boa Viagem, freg. Buarcos e São Julião



Pavimentação da Rua do Machado, freg. Maiorca





Reposição de massa asfáltica em buracos na Rua da Morraceira, freg. São Pedro



Pavimentação de caminho junto ao n.º 132 da Rua 1.º Maio, freg. Paião



Reparações pontuais no pavimento na Zona Industrial da Gala

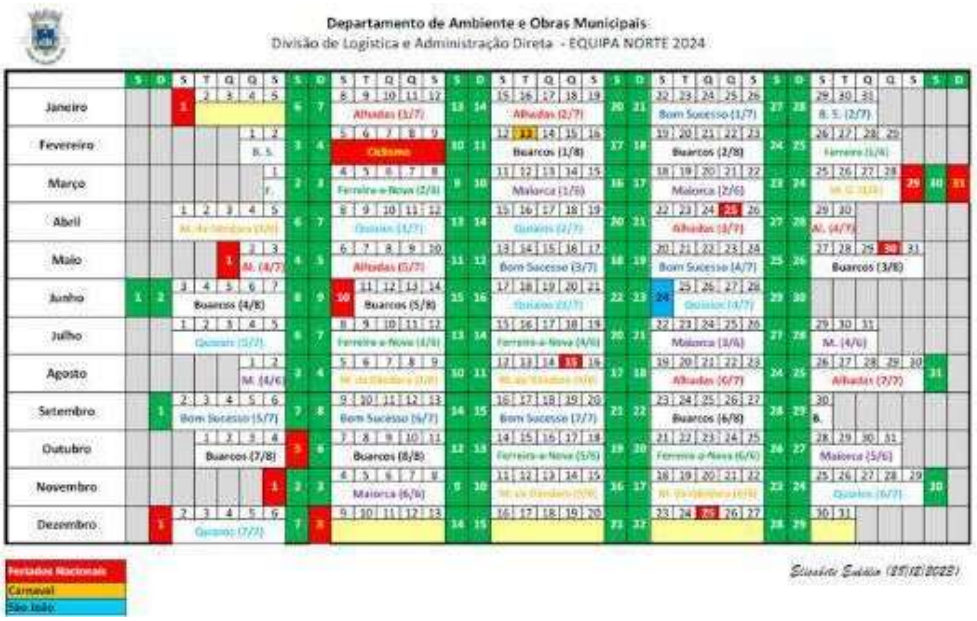


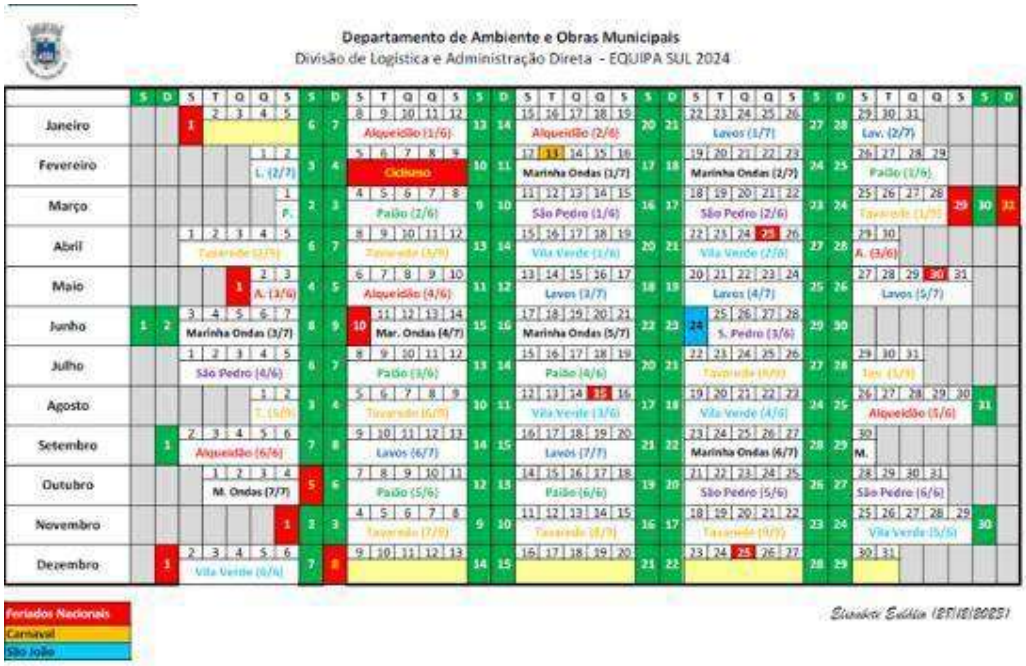
Manutenção de caminhos entre a Estrada Florestal a Praia da Costinha, freg. Bom Sucesso



Manutenção do acesso ao parque de estacionamento junto ao Parque Infantil da Praia de Buarcos, freg. Buarcos e São Julião

MAPAS DAS FREGUESIAS – INTERVENÇÃO DA EQUIPA NORTE E EQUIPA SUL 2024





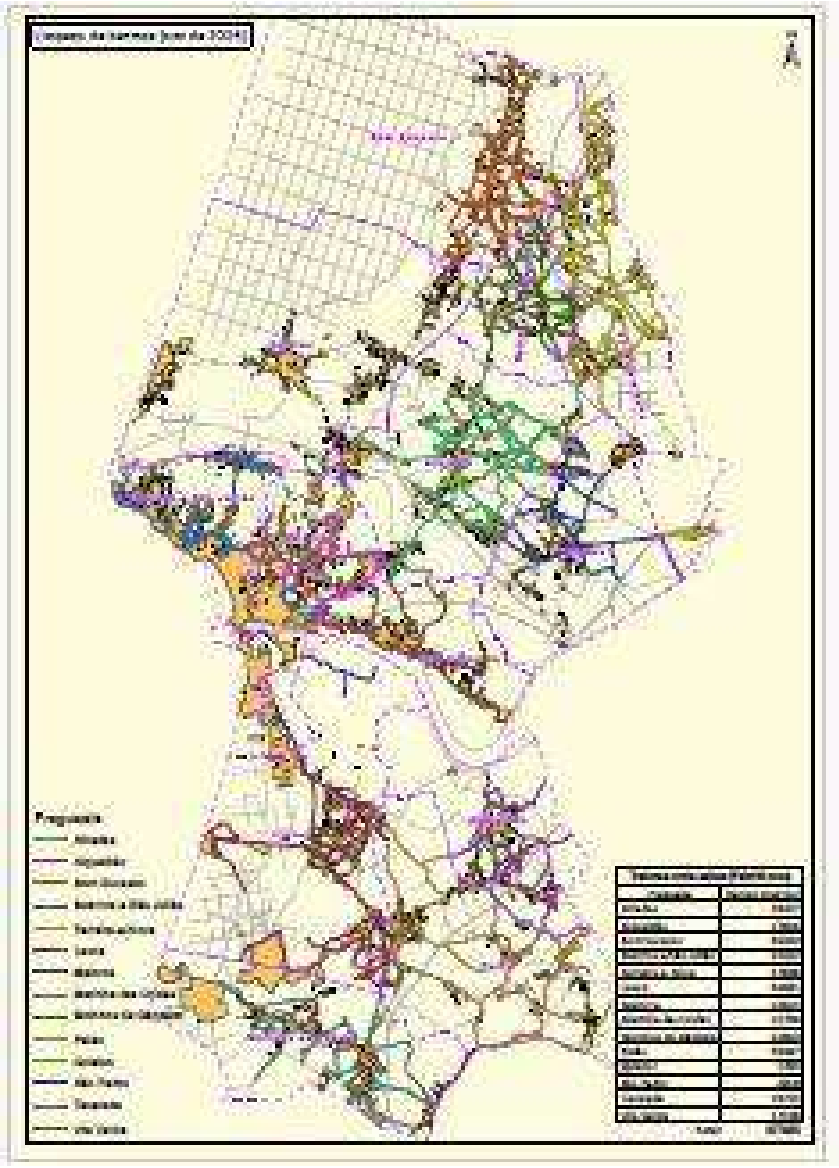
CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS BERMAS/ TALUDES ADJACENTES ÀS VIAS MUNICIPAIS

A conservação e manutenção de bermas nas vias municipais é de extrema importância, quer no que diz respeito ao risco de incêndio e limpeza de lixos, quer no que diz respeito à garantia da circulação rodoviária.

Para o efeito recorreu-se à prestação de um serviço com vários equipamentos:

- 3 tratores com corta sebes e respetivos operadores
- 2 carrinhas de caixa aberta com 2 operadores e com roçadoras para dar apoio aos corta sebes
- Trabalhos efetuados em zonas distintas (norte, sul e zona centro), mediante plano de intervenção fornecido pela Câmara Municipal, por forma a dar cumprimento às necessidades a prestar às populações daquelas

freguesias.



Resumo das intervenções corta-sebes por freguesias



Av.ª Amália Rodrigues



Antiga EN 111




Av.ª Mário Soares

- ✓ **Regularização de Caminhos (tout-venant)**




Regularização pavimento exterior na envolvente Manutenção da Rua da Várzea de Buarcos Mosteiro Seiça, freg. Paião

- ✓ **Manutenção de bermas e taludes / limpeza de terrenos**




Manutenção de bermas, Casal Novo, freg. Quiaios

Limpeza de terrenos da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas



Limpeza do Estaleiro da JF de Vila Verde



Manutenção de bermas, Rua da Salmanha

✓ **Abertura e limpeza de valas e valetas**



Abertura de valetas na Rua das Mouras, freg. Buarcos e São Julião



Limpeza de valetas na envolvente Estádio Municipal, freg. Tavarede



Limpeza da vala contígua às Hortas Urbanas, freg. Tavarede



Limpeza da vala de Caceira, freg. Alhadas

✓ **Manutenção e reparações na rede de drenagem pluvial**




Reparação da rede pluvial na Rua Fortunato Augusto Silva, freg. Alhadas



Reparação aqueduto na Rua da Figueira da Foz, freg. Quiaios



Execução de sumidouros na Travessa da Rua da Escola (Centro Escolar), freg. Bom Sucesso



Execução de valeta na Rua Nova D'Azenha, freg. Ferreira-a-Nova



Execução de sumidouros na Rua da Fonte, freg. Moinhos da Gândara



Substituição de tubo em caminho Núcleo Museológico, freg. Alqueidão



Substituição de manilhas na Rua Vitorino Carvalho, freg. Lavos



Reparação rede pluvial na Rua dos Pioneiros, freg. São Pedro

- ✓ **Manutenção e reparações em passagens hidráulicas**



Reparação na passagem hidráulica junto à APAFF, freg. Alhadas





Execução de murete numa passagem hidráulica na Rua da Saibreira, freg. Quiaios





Reparação de pontão na Rua do Barroco, freg. Moinhos da Gândara

- ✓ **Execução e reparação de passeios**



Assentamento de pavê e lancis no Jardim do Mineiro, freg. Buarcos e São Julião



Rebaixamento de passeios em zona de passadeiras na Avenida Manuel Bento, freg. Quiaios (início dos trabalhos)



Execução de passeio no Portinho da Gala, freg. São Pedro

INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS CALCETEIROS

A equipa de calceteiros realiza trabalhos de revestimento simples ou com motivos artísticos em pedra natural e/ou artificial, bem como a reparação e conservação de pavimentos betuminosos com aglomerado asfáltico a balde, com recurso a máquinas e ferramentas adequadas, técnicas e procedimentos apropriados, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. Realizam ainda outros trabalhos, designadamente a colocação de dissuasores, desobstrução de sarjetas, colocação de grelhas em sumidouros, colocação de papeleiras etc.



Rua Ginásio Club Figueirense - Prolongamento de passeio existente



Aplicação dos dissuasores rebatíveis e equipamentos de apoio na zona do Bairro Novo Rua Cândido dos Reis e Rua Bernardo Lopes



Execução de caldeiras em calçada portuguesa Av.ª Saraiva de Carvalho



Correção de calçada portuguesa Rua Académico Zagalo



Correção de calçada portuguesa na Av.ª Foz do Mondego



Reposição de calçada após intervenção dos nossos Serviços Av.ª do Mar - Praia da Leirosa





Conservação da rede viária com a glomerado asfáltico a frio1ª Trav. da Rua da Guiné




Limpeza de sumidouros obstruídos Av.ª de Espanha

✓ **Acompanhamento de Empreitadas**






Execução e beneficiação incluindo passeios / Zona Urbana - Acesso aos edifícios n.ºs 7A e 9 da Rua de Moçambique, freg. de Buarcos e São Julião




Execução e beneficiação incluindo passeios / Zona Urbana - Acesso ao Cais de Embarque do Cabedelo, freg. de S. Pedro

✓ **Prestações de Serviços**





Limpeza e desobstrução de coletores, fossas e inspeção vídeo – Prestador de Serviço - "Hidromaster, Ldª" – Trabalhos realizados em diversos locais da cidade e freguesias, como exemplo: Espelho d'Água





Rua dos Cordoeiros

INTERVENÇÃO DA EQUIPA DO TRÂNSITO

A manutenção da rede viária é um setor importante onde os principais campos de atuação são a instalação e manutenção da sinalização rodoviária, equipamentos de trânsito de forma a garantir a segurança rodoviária, em todo o concelho, em estreita coordenação e colaboração com os diversos serviços que operam nesta área.

Os trabalhos desenvolvidos são na sua maioria executados por administração direta, mas por vezes verifica-se a necessidade de recurso a prestação de serviços por forma a dar resposta às diversas necessidades verificadas.

✓ **Intervenção da Equipa do Trânsito**









Pintura de passadeiras





Pintura de LAC e lugar de estacionamento pessoas mobilidade condicionada

✓ **Semaforização**




Serviço de Reparação/ substituição de semáforos, na Av.ª Foz do Mondego




Serviço de Reparação/ substituição de semáforos, na Av.ª Foz do Mondego, cruzamento com a Praça 8 de Maio

INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS PEDREIROS

A equipa de Pedreiros realiza diversos trabalhos de manutenção, reparação e conservação em edifícios e espaço público, com recurso a técnicas e procedimentos apropriados, ferramentas e máquinas e adequadas, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS CARPINTEIROS

A equipa de carpinteiros realiza diversos trabalhos de manutenção, reparação e conservação em edifícios, espaço público, praias e parques infantis, bem como trabalhos de restauro e conservação de móveis, com recurso a técnicas e procedimentos apropriados, ferramentas e máquinas e adequadas, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS PINTORES

A equipa de pintores realiza diversos trabalhos de manutenção, reparação e conservação em edifícios, espaço público e parques infantis, com recurso a técnicas e procedimentos apropriados, ferramentas e máquinas e adequadas, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

INFRAESTRUTURAS PRAIAS (CAMPOS, PASSADIÇOS, ESCADAS)

No âmbito da preparação da época balnear foram vistoriadas as diversas praias do Município, tendo sido detetadas anomalias que necessitavam de ser reparadas, nos balneários públicos, passadeiras, e às demais infraestruturas das praias. As reparações referidas foram executadas pelas equipas municipais.

- ✓ **Outros trabalhos executados com apoio das Equipas, máquinas, equipamentos e camiões**
  - Apoio nos Cemitérios



Abertura de talhões nos cemitérios de Santana e de Ferreira-a-Nova, freg. Ferreira-a-Nova





Abertura de talhão no cemitério de Tavarede, freg. Tavarede





Abertura de talhão no cemitério de Buarcos

- Outros Trabalhos





Reparações na casa de máquinas da Piscina





Trabalhos de regularização de terreno e execução de base de pavimento para contentores do "Ninho"





Apoio Infraestruturas contentor sanitário no Cabedelo



Remoção de areias na envolvente do HDFF



Apoio Infraestruturas ITED no Mosteiro de Seiça, freg. Paião

- Conservação e manutenção da rede viária e pluvial com recurso a prestação de serviços



Abertura de vala, Costa de Lavos, freg. Lavos



Remoção de pedra em risco de queda na Praia da Leirosa, freg. Marinha das Ondas



Demolição de murete em risco de queda e colocação de New jerseys na M622

- Pavimentações e outros trabalhos por Empreitadas



Reparação do Pavimento na Entrada Norte da Zona Industrial da Gala - S. Pedro (obra concluída)



Execução de valeta e talude na Estrada dos Serrados – Vila Verde (obra suspensa)



Drenagem pluvial da Estrada de Asseiçó – Paião / Alqueidão

APOIO LOGÍSTICO A FESTIVIDADES/ EVENTOS

O apoio logístico a festividades e eventos refere-se à cedência de meios técnicos, materiais e humanos do Município com o objetivo da realização de atividades pontuais por parte Juntas de Freguesias, Associações, Coletividades ou outras entidades, designadamente, na utilização de instalações municipais, na instalação de estruturas de apoio a eventos, como palcos ou tasquinhas, e de infraestruturas, como rede elétrica e rede de águas ou esgotos, mas principalmente a cedência de bens ou equipamentos municipais para a realização de atividades. A atribuição destes apoios fica condicionada à disponibilidade de meios e da conveniência de serviço por parte dos serviços municipais. Durante o ano de 2024 foi prestado apoio logístico a **310** eventos.

✓ **Apoio Logístico – Equipa eletricistas**





Liga Meo Surf Allianz Pro 2024 Inter CLDE de Surf e Bodyboard – Desporto Escolar



Streetfood Festival Quiaios Streetfood Festival Quiaios



Feira das Freguesias



São João 2024



Iluminação Decorativa de Natal 2024

✓ **Apoio Logístico – Equipa multidisciplinar**



Pérgola



Tribuna



Tribuna



Palco 5X5

SERVIÇO PÚBLICO DE EXPLORAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS DO CONCELHO

O serviço é também responsável pelo acompanhamento de todas as situações inerentes ao Contrato de Concessão entre o Município e a empresa concessionária Águas da Figueira, SA, designadamente o serviço público de exploração dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas. Neste âmbito é analisado o expediente e informado para posterior decisão superior, nomeadamente o Plano de Investimentos, Relatório, Etar's, controlo da qualidade da água para o consumo humano, intervenções na via pública (tampas de saneamento, ramais domiciliários e verificação de estado dos pavimentos após intervenção da concessionária).

PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS – GESTÃO DE FROTA

A SGF garante, de acordo com os meios próprios, a realização de obras municipais, no que diz respeito à utilização de maquinaria e equipamentos.

Os equipamentos afetos à SGF asseguram a manutenção e conservação das vias municipais, bem como a limpeza e desmatação das linhas de água, abertura de valas e limpeza de vários terrenos.

O SGF garante a conservação e manutenção de todas as viaturas, máquinas e equipamentos mecânicos e eletromecânicos do Município, com avaliação das necessidades com base nos recursos e meios disponíveis, designadas de grandes e pequenas reparações, tendo por objetivo obter bons padrões de qualidade e eficácia. Garante também a inspeção obrigatória de todas as viaturas municipais e assegura e mantém atualizados os ficheiros de máquinas, viaturas e outro material

O SGF dá resposta, após análise e autorização superior a todos os pedidos de transporte, quer solicitados por outros setores, quer pelas Juntas de Freguesia, Coletividades entre outras entidades. Os pedidos internos dizem respeito a cedências pontuais de transportes ligeiros de passageiros. Os pedidos externos, relacionam-se, sobretudo, com a realização de serviços ocasionais de transporte coletivo de passageiros, com recurso a autocarros.

O serviço garante a segurança e monitorização das entradas e saídas das oficinas, nomeadamente pessoas (trabalhadores e outros), equipamentos e materiais.

É também este serviço que é responsável pela embarcação solar "Carlos Simão" que efetua travessias entre margens Norte/Sul.



RESUMO DOS CUSTOS DA OFICINA DO MFF

Serviços Oficina Ano 2024 Resumo dos custos por tipo de serviço	
Serviços	**Valor sem IVA**
Mecânica	111 046,74€
Eletricidade	10 337,71€
Pneus	15 343,88€
Chapa e Pintura	7 652,22€
Peças (aplicação na Oficina Municipal/Revisões)	17 289,38€
Embarcações	39 510,87€
Total	**201 180,80€**

Viaturas Novas adquiridas em 2024					
Viatura	**Data de Entrega**	**Matrícula**	**Serviço Afeto**	**Valor com IVA**	**Figura**
Viatura Ligeira de Passageiros	17/06/2024	BL-30-EL	Apoio Câmara	16 482,00 €	1
Viatura Ligeira de Passageiros	17/06/2024	BL-75-EL	Apoio Câmara	16 482,00 €	2
Viatura Ligeira de Mercadorias	22/07/2024	BM-51-NT	Apoio DLAD	37 274,38 €	3
Viatura Ligeira de Passageiros	23/09/2024	BN-04-JR	Ação Social/ Radar Social	16 764,90 €	4
Viatura Ligeira de Passageiros	30/10/2024	BO-68-LQ	Ação social	27 841,01 €	5 e 6
		BI-33-MG			
Viatura Ligeira de Passageiros	19/12/2024	BI-96-MB BI-82-MG	Ação Social/ Centro Saúde	35 891,40€/unid	7
		BI-95-ML			
Viatura Ligeira de Passageiros	23/12/2024	BP-55-UD	Apoio Câmara	16 771,05 €	8



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8

✓ **Resumo de serviços embarcações (custos e n.º de travessias)**

Embarcação Elétrica "Carlos Simão"	
Aquisição de Serviços de Tripulação - 17 fevereiro a 21 março	24 571,71 €
Aquisição de Serviços de Tripulação pelo período de 12 meses	127 210,68 €
Aquisição de Serviços de Tripulação - Travessias Extra	18 450,00 €
Aquisição de serviços de reparação, manutenção e revisão	46 062,48 €
Licenciamento Software	485,70 €
Aquisição Equipamento Bilheteira	2 066,40 €
Certificações	5 09,10 €
TOTAL	**219 356,07 €**

Travessias - N.º de Ocupantes		
Mês	**Cais Norte/Sul**	**Cais Sul/Norte**
Janeiro	2 359	2 321
Fevereiro	3 024	2 940
Março	3 631	3 424
Abril	6 603	6 235
Maio	6 958	6 476
Junho	8 872	8 453
Julho	13 682	12 473
Agosto	18 119	15 930
Setembro	10 459	9 365
Outubro	5 724	5 019
Novembro	5 205	4 486
Dezembro	4 493	4 230
TOTAL	**89 129**	**81 352**
Total de ocupantes Embarcação Elétrica "Carlos Simão" - 2024		**170 481**

Aluguer Embarcação "Julius"	
Aquisição de Serviços para aluguer de embarcação, pelo período de 1 mês	55 350,00 €
TOTAL	**55 350,00 €**

✓ **Manutenção e conservação dos sistemas mecânicos técnicos e de AVAC**

No âmbito da manutenção e conservação dos sistemas técnicos e de AVAC, foram efetuadas as seguintes obras de maior relevância:

Beneficiação da central térmica do Campo de Treinos José Bento Pessoa.

- **Valor: 1.716,66 €**
- **Adjudicatário: Elísio Ferreira Cardos e Filho, Lda**
- **Estado: Concluído**

Instalação de sistema de ventilação nos Balneários do Estádio Municipal.

- **Valor: 7.217,54 €**
- **Adjudicatário: Intelilar, Lda**
- **Estado: Concluído**

Requalificação do Sistema de Rega do Campo de treinos José Bento Pessoa.

- **Valor: 17.220,10 €**

- **Adjudicatário: Nova Rocha, Lda.**
- **Estado: Concluído**

Requalificação das Fontes do Jardim Municipal.

- **Realizado por Administração Direta.**
- **Estado: Concluído**

<u>REPORTAGEM FOTOGRÁFICA:</u>

✓ **Conservação de Edifícios, de Equipamentos e de Espaços Públicos**




Restruturação do Sistema de Drenagem de Águas Pluviais da Cobertura do Edifício da CPCJ




Parque Infantil do Centro Escolar de Vila Verde





Reparação e Pintura de 2 Painéis Parede Loc. Poente Escola Rui Martins

Paço de Maiorca - Obra - Quartos Ala Sul - Escritório Tipo




Cobertura dos Balneários do Campo de Futebol de Maiorca - Ala Sul





Beneficiações Diversas no Campo de Treinos J. Bento Pessoa




Construção de Parede Divisória (Corta Vento) - Instalações dos Serviços Municipais - Oficinas




Campo de Jogos de Alqueidão - Reparação de Rede de Vedação




Remoção de Fibrocimento nas Instalações Sanitárias do Cabedelo




Muro Danificado no Largo Alves Barbosa - Urbanização Foz Neto




Cobertura dos Bungalow B5, B10, B8 e B9 do Parque Municipal de Campismo da Figueira da Foz



Pintura do Interior do Edifício Paços do Concelho



Reabilitação do Tanque Piscina Mar – Buarcos / S. Julião



Reabilitação dos Sanitários da Praça Dr. João Ataíde




Reabilitação Campo Desportivo da Leirosa




Reparação Campos de Relva Sintética nas Praias




Reparação da Sala de Arquivo - edifício MFF




Reabilitação do Teto do Balneário 1 do Estádio Municipal José Bento Pessoa



Sala de Exposição - CAE








Jardim de Infância "O Ninho"





Reparação da rotura do WC piso 1





Correção grelha pluvial Rua Alexandre Herculano





Reparação de passeios na Rua Alto do Viso





Rampa Rua Cidade da Praia – acessibilidades



Remodelação de espaço para



Construção de casota para patinhos no lago da Fozvillage



Reforço estrutural da parede dos SM





Limpeza de caleiras e telhados






Manutenção das pontes de madeira das Abadias




Substituição da Claraboia da Torre do Relógio




Paço de Maiorca




Reparação das Grelhas na Praça 8 de Maio




Requalificação das Fontes do Jardim Municipal






Instalação de sistema de ventilação nos Balneários do Estádio Municipal





Substituição de vidros no Mercado Municipal Eng.º Silva

✓ **Manutenção/conservação de Parques Infantis**







Reabilitação do Parque Infantil das Abadias



Parque Infantil Elizio Ferreira Lourenço




Parque Infantil de Ribas- Moinhos da Gândara




Reabilitação do Parque Infantil da EB1 dos Netos




Reabilitação do Parque Infantil do Jardim de Infância da Leirosa

✓ **Resumo Aquisição de Serviços Diversos**

Rali de Portugal	
Aluguer de perfis	36 654,00 €
New Jerseys	110 174,91 €
Aluguer de baias metálicas, painéis de vedação, bancadas, pórticos e torres	74 350,43 €
Aluguer de salto	30 750,00 €
Aluguer de sanitários	9 348,00 €
Audiovisual	41 284,95 €
TOTAL	**302 562,29 €**

Feira das Freguesias	
Aluguer de Stands	24 612,30 €
Aquisição de contraplaco e barrotes	9 029,20 €
TOTAL	**33 641,50 €**

Equipamentos Insufláveis de Praia	
Aquisição de Serviços de Manutenção e funcionamento	42 519,87 €
Aquisição de peças para as Bombas	424,35 €
Aquisição de equipamentos insufláveis	24 587,70 €
TOTAL	**67 531,92 €**

Piscinas de Praia de água aquecida	
Aquisição serviços manutenção e funcionamento – Buarcos e Figueira da Foz	77 136,69€
Fornecimento, construção, instalação e ligação de 1 ponto de entrega de energia definitivo - Piscina Praia Buarcos	4 218,01€
Manutenção Bombas - Piscina Praia Figueira	2 020,20 €
Aquisição de manilhas - Piscina Praia da Figueira	1 219,18 €
Membrana de impermeabilização - Psicina Praia da Figueira	1 707,76 €
Aquisição de pérgolas e toldo para sombra nas Piscinas da Praia	6 499,32 €
Reparação e impermeabilização - Piscina Praia Buarcos	4 083,60 €
Aquisição maciços betão para pérgolas das Piscinas da Praia	738,00 €
Aquisição serviços para construção de rede de água salgada - Piscina Praia da Figueira	10 704,19 €
Reparação Bomba - Piscina Praia Buarcos	1 219,18 €
TOTAL	**109 546,13 €**

Veículos Elétricos de Praia	
Aquisição de Serviços de condução e manutenção	23 287,59 €
TOTAL	**23 287,59 €**

Rede Viária Rural	
Aquisição de Serviços para Limpeza e Manutenção de linhas de água	7 742,85 €
Aquisição de Serviços para Limpeza e Desmatação de bermas, taludes, estradas e caminhos	123 345,08 €
TOTAL	**131 087,93 €**

Rede Viária Urbana	
Aquisição de Serviços para Limpeza e Manutenção de linhas de água	7 742,85 €
Aquisição de Serviços para Limpeza e Desmatação de bermas, taludes, estradas e caminhos	49 370,90 €
Abertura de muro - Praia da Tamargueira	24 587,10 €
TOTAL	**81 700,85 €**

Apoios Logísticos	
Apoio Logístico para reforço de Equipas Carnaval e Prova de Ciclismo	8 244,10 €
Apoios Logísticos a Coletividades, Associações, Juntas de Freguesia e outras entidades (verão)	116 570,42 €
Aquisição Serviços para embalamento, desmontagem, transporte e montagem de estantes rotativas e pastas do Arquivo Municipal para o Mártir Santo	30 500,05 €
Aquisição de Serviços para Limpeza e Manutenção de linhas de água - Cidade	11 608,13 €
Aluguer de módulos acoplados para o Edifício Ninho	32 245,68 €
Aquisição telas - eventos	11 068,34 €
Aluguer de sanitários	15 093,68 €
Aluguer de Painéis de Vedação	13 238,00 €
Aluguer de viatura de 9 luagres para transporte de alunos	8 227,00 €
Aluguer de viatura para transporte de mercadorias	6 050,67 €
Aluguer de autocarros	36 833,33 €
TOTAL	**289 679,40 €**

❖ **Para além das intervenções evidenciadas nos referidos quadros, destacam-se ainda outros investimentos:**

Aquisições - 2024	
Edifícios	
Aquisição de Plataforma - Edifícios Paços do Município	14 760,00 €
Aquisição de Elevador de Piscina - Piscina do Mar	4 781,00 €
Aquisição de Elevador de Piscina - Health Club	4 495,00 €
Aquisição 4 módulos - Piscina Mar	38 798,63 €
Aquisição de escada de muro - Piscina do Mar	587,94 €
Aquisição telas - Piscina do Mar	3 561,53 €
Aplicação de telas - Piscina do Mar	562,73 €
Desmontar vidros - Piscina do Mar	3 050,40 €
Aquisição de relva sintética - Piscina do Mar	3 874,50 €
Aplicação da relva com manta geotextil - Piscina do Mar	10 664,10 €

Outros	
Aquisição de módulo sanitário para a Praia da Claridade	27 661,47 €
Fornecimento e aplicaçãoi vinil no módulo sanitário da Praia da Claridade	990,15 €
Aquisição de Torre de vigia para a Praia da Claridade	21 998,08 €
Aquisição módulo sanitário para a Praia do Cabedelo	41 819,98 €
Aquisição de saibro para as Praias da Claridade e Buarcos	5 909,76 €
Aquisição de autocolantes para aplicação nos Totens e Chuveiros da Praia da Claridade e Buarcos	3 650,15 €
TOTAL	**187 165,42 €**

❖ Empreitada
Restruturação Do Sistema De Drenagem De Águas Pluviais Da Cobertura Do Edifício Da CPCJ
Parque Infantil Do Centro Escolar De Vila Verde
Cobertura Dos Balneários Do Campo De Futebol De Maiorca - Ala Sul
Reparação E Pintura De 2 Painéis Parede Loc. Poente Escola Rui Martins
Beneficiações Diversas No Campo De Treinos J. Bento Pessoa
Construção De Parede Divisória (Corta Vento) - Instalações Dos Serviços Municipais - Oficinas
Reabilitação Do Parque Infantil Das Abadias
Reabilitação Do Parque Infantil Da Eb1 Dos Netos
Campo De Jogos De Alqueidão - Reparação De Rede De Vedação
Reabilitação Do Parque Infantil Do Jardim De Infância Da Leirosa
Remoção De Fibrocimento Nas Instalações Sanitárias Do Cabedelo
Muro Danificado No Largo Alves Barbosa - Urbanização Foz Neto
Pintura Do Interior Do Edifício Paços Do Concelho
Cobertura Do Bungalow B5 (T1) E Do Bungalow B10 (T2) Do Parque Municipal De Campismo Da Figueira Da Foz
Reparação Campo De Relva Sintética Na Praia De Buarcos
Reparação Campo De Relva Sintética Na Praia Da Cova – S. Pedro
Reparação Campo De Relva Sintética Junto À Biblioteca Da Praia – Buarcos E São Julião
Reparação Campo De Relva Sintética Na Biblioteca Da Praia
Reabilitação Do Tanque Piscina Mar – Buarcos / S. Julião
Reabilitação Dos Sanitários Da Praça Dr. João Ataíde
Reabilitação Da Cobertura Nos Bungalow B8 (T1) E B9 (T1)
Reabilitação Campo Desportivo Da Leirosa
Paço De Maiorca – Quartos Ala Sul – Escritório Tipo

❖ Empreitada
Reparação Da Sala De Arquivo - Edifício Paços Do Município
Reabilitação Do Teto Do Balneário 1 Do Estádio Municipal José Bento Pessoa

✓ **Beneficiação e Pavimentação da Rua Nova - Portela e Rua 30 de Março**

Valor da Contratual: 31 826,09€ +IVA

Entidade Executante: A.M.Cacho & Brás, Lda

Data da Consignação: 11/04/2024

Estado: Concluída





✓ **Beneficiação e Pavimentação da Rua da Esperança – Regateiros – Bom Sucesso**

Valor da Contratual: 42.619,20€ +IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos – asfaltagem de vias de comunicação, Unipessoal, Lda.

Data da Consignação: 7/12/2023

Estado: Concluída







A obra consistiu na limpeza de bermas, escavação para remoção do betuminoso existente, fornecimento e aplicação de tout venant e de betuminosos.

Durante a execução dos trabalhos verificou-se ser necessário executar alguns trabalhos não previstos, o que originou uma proposta de trabalhos complementares no valor de 10.960,04€ + IVA, e consequentemente conduziu a uma prorrogação de prazo de 19 dias.

✓ **Execução e Beneficiação Incluindo Passeios – Pavimentação da Rua Fausto Caniceiro da Costa – Buarcos**

Valor da Contratual: 9.197,00€ +IVA

Entidade Executante: A.M. Cacho & Brás, Lda

Data da Consignação: 05/04/2024

Estado: Concluída




Esta obra consistiu na reabilitação de pavimento, permitindo um aumento da sua durabilidade, bem como contribuindo para a melhoria das condições de circulação e segurança rodoviária.

Os trabalhos executados foram os seguintes:

- Saneamento do pavimento existente,
- Fresagem do pavimento existente,
- Pavimentação betuminosa do arruamento.

✓ **Beneficiação da Rua da Grota – Buarcos**

Valor da Contratual: 21 989,00€ +IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos - Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessoal, Lda

Data da Consignação: 14/01/2024

Estado: Concluída





Beneficiação e pavimentação da Grota, com reabilitação da estrutura da via rodoviária, estacionamento, encaminhamento de águas pluviais e sinalização.

✓ **Execução e Beneficiação, Incluindo Passeios - Zona Urbana - Reabilitação Estacionamento na Rua Billerud - Buarcos/S. Julião**

Valor da Contratual: 8 436,11 € +IVA

Entidade Executante: Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A.

Data da Consignação: 13/05/2024

Estado: Concluída





Beneficiação de estacionamento na Rua Billerud.

- ✓ **<u>Intervenção Regularização Trânsito no Cruzamento do Topo Leste na Av. Joaquim de Carvalho e Requalificação do Pátio de Stº António</u>**

Valor da Contratual: 385.745,93€ +IVA

Entidade Executante: Gratuitema, S.A.

Data da Consignação: 12/06/2024

Estado: Em Execução





O projeto de Requalificação do Pátio de Santo António, tem em vista a criação de melhores condições de uso e fruição da área de intervenção, como espaço de partilha e socialização inclusivo e seguro aos seus utentes e procura ir ao encontro das atuais pretensões do município, que tem em vista a recuperação da imagem visual do lugar e a sua relação com a envolvente original (anterior à intervenção realizada nos anos 40).

Assim, a estratégia de atuação rege-se pelos seguintes pressupostos de atuação:

a) A reabilitação dos muros originais em alvenaria de pedra, incluindo novos rebocos sem estereotomia de lajeta de pedra e sem os painéis publicitários de azulejos existentes atualmente; Nova pintura e proposta de nova solução de gradeamento em ferro marcada por colunas de pedra que aludam à memória das imagens antigas, anteriores à intervenção dos anos 40, em substituição dos muretes, bancos e floreiras que atualmente circunscrevem e delimitam o largo e servem de guarda e proteção em relação à envolvente urbana que se encontra a cota inferior;

b) Repavimentação da área de intervenção;

c) Conservação das escadas existentes;

d) Reorganização do estacionamento existente e condicionamento do estacionamento desordenado que se verifica atualmente.

✓ **<u>Beneficiação da Rua e Travessa do Poceirão</u>**

Valor da Contratual: 77.603,06€ +IVA

Entidade Executante: Socitop Unipessoal, Lda

Data da Consignação: 29/09/2024

Estado: Concluída





A obra consistiu na limpeza de bermas, abertura de caixa de pavimentação, pavimentação e marcas rodoviárias.

✓ **<u>Beneficiação Rua da Terra, EM 625</u>**

Valor da Contratual: 54 986,46 € +IVA

Entidade Executante: Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A.

Data da Consignação: 29/04/2024

Estado: Concluída





Beneficiação da superfície rodoviária, reperfilamentos de assentamentos, com tratamento da fundação nas bermas e aplicação de nova superfície de circulação, e sinalização rodoviária.

✓ **<u>Beneficiação Pavimento, Incluindo Passeios em Diversas Ruas – Zona Sul – Beneficiação e Pavimentação da Rua dos Samoqueiros</u>**

Valor da Contratual: 69.263,67 € +IVA

Entidade Executante: A. M. Cacho & Brás, Lda

Data da Consignação: 29/02/2024

Estado: Concluída





Esta obra consistiu na reabilitação de pavimento, permitindo um aumento da sua durabilidade, bem como contribuindo para a melhoria das condições de circulação e segurança rodoviária.

Os trabalhos executados consistiram no seguinte:

- Melhoria da drenagem superficial das águas pluviais, com a limpeza de valetas em terreno natural, caixas de visita da rede de águas pluvial e sumidouros;
- Demolição e reconstrução da rede de drenagem de águas pluviais, numa parte da extensão do arruamento;
- Fresagem em parte do arruamento com remoção do pavimento velho;
- Saneamento do pavimento em zonas pontuais;
- Pavimentação betuminosa do arruamento;
- Levantamento das tampas das caixas de visita das infraestruturas existentes e sumidouros, para a cota do pavimento novo acabado
- Sinalização horizontal através de marcas rodoviárias.

✓ **<u>Execução e Beneficiação Incluindo Passeios - Zona Rural - Requalificação do Pavimento na Rua dos Fanates e na Rua da Azenha</u>**

Valor da Contratual: 14 743,21 € +IVA

Entidade Executante: Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A.

Data da Consignação: 25/09/2024

Estado: Concluída





Beneficiação da superfície rodoviária, com tratamento da fundação e aplicação de nova superfície de circulação, com correção de pendentes, e reabilitação da drenagem longitudinal.

✓ **Beneficiação Rua do Canto das Rosas - Marinha das Ondas**

Valor da Contratual: 113.398,58€ +IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos, Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessal, Lda

Data da Consignação: 27/02/2024

Estado: Concluída





Os trabalhos da empreitada incidiram sobre a melhoria da drenagem superficial das águas pluviais com limpeza de valetas em terreno natural, execução de valetas em betão e limpeza dos aquedutos existentes (1 novo e o outro com intervenção nas paredes da boca de entrada e boca de saída, saneamento pontual do pavimento existente, pavimentação betuminosa da plataforma de rodagem e sinalização vertical e horizontal através da execução de marcas rodoviárias.

✓ **Beneficiação e Pavimentação da Rua da Fonte (Gestinha)**

Valor da Contratual: 26.327,35 € +IVA

Entidade Executante: Socitop, Lda

Data da Consignação: 04/03/2024

Estado: Concluída





Esta obra consistiu na reabilitação de pavimento, permitindo um aumento da sua durabilidade, bem como contribuindo para a melhoria das condições de circulação e segurança rodoviária.

Os trabalhos executados foram os seguintes:

- Melhoria do sistema de drenagem superficial das águas pluviais através de execução de canais de drenagem, sumidouros, caixas de inspeção e um pequeno coletor e ramais;
- Saneamento do pavimento existente;
- Fresagem do pavimento existente;

- Pavimentação betuminosa do arruamento;
- Melhoria das condições de segurança rodoviária, através de sinalização horizontal, de marcas rodoviárias e sinalização vertical.

✓ **<u>Beneficiação da Rua do Castelo</u>**

Valor Contratual: 41 493,89 € + IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos, Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessal, Lda

Data da Consignação: 04/12/2023

Estado: Concluída





O arruamento em análise encontra-se inserido na rede viária local da Castela, freguesia do Paião. A via pública em analise apresenta uma extensão de 443 metros e uma largura que varia entre 4 e 6,5 metros, a Norte e a Sul, entronca com a Rua de Castela, existindo ainda a sul o Beco do Castelo, com uma extensão de 32 metros e serve o aglomerado populacional local e acesso a terrenos agrícolas existentes.

Saneamento pontual e a reabilitação da superfície de rolamento, com manutenção dos órgãos de drenagem.

✓ **<u>Beneficiação de Pavimentos, Incluindo Passeios na Rua Direita</u>**

Valor da Contratual: 523 896,78€ + IVA

Entidade Executante: WINDPARK, Lda

Data da Consignação: 19/07/2024

Estado: Em execução





Beneficiação da rede drenagem pluvial na Rua Direita e Largo 9 de Março, criação de zonas de circulação pedonal, compatibilização com a envolvente, da circulação rodoviária e vias adjacente.

✓ **<u>Rua do Calvino, Nomeadamente Beneficiação dos Pavimentos na Rua Nº Srª do Rosário, Rua Valeiros e Rua Trisias</u>**

Valor da Contratual: 71 079.70€ +IVA

Entidade Executante: A.M. Cacho & Bras, Lda.

Data da Consignação: 14/08/2024

Estado: Em Execução





✓ **<u>Beneficiação e Pavimentação da Rua da Associação, Rua da Ramalheta e Rua da Bica, Cova da Serpe</u>**

Valor da Contratual: 115 109,97€ + IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos - Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessoal, Lda

Data da Consignação: 04/12/2023

Estado: Concluída





Beneficiação e pavimentação da Rua da Associação, Rua da Ramalheta e Rua da Bica, Cova da Serpe – Quiaios, com reabilitação da estrutura da via rodoviária.

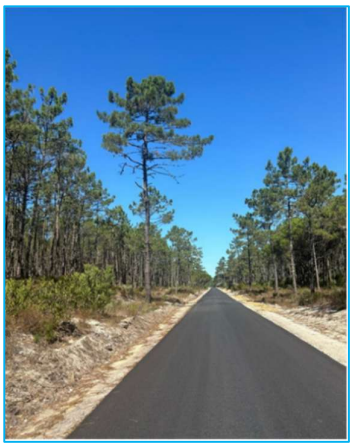
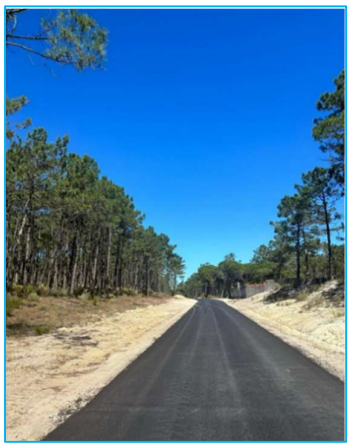
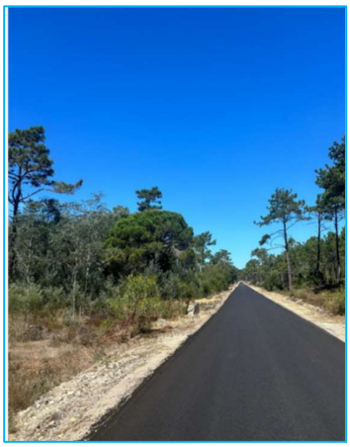
✓ **<u>Pavimentação da Estrada Florestal 1 - Quiaios – Costinha</u>**

Valor da Contratual: 126 509,25 € +IVA

Entidade Executante: A.M.Cacho & Brás, Lda

Data da Consignação: 26/06/2024

Estado: Concluída

Beneficiação da superfície rodoviária da Estrada Florestal n1, entre a casa do guarda de Quiaios e a estrada florestal n.º 3.

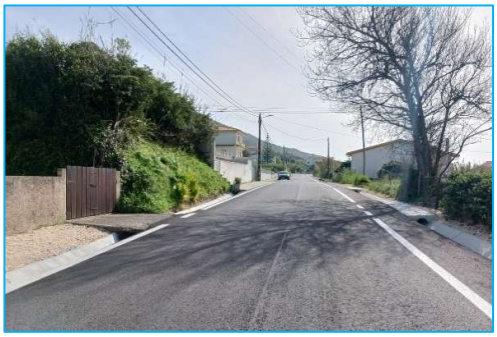
- ✓ **Execução e Beneficiação, Incluindo Passeios - Zona Rural - Beneficiação Rua Dr. Manuel Lopes de Almeida - Murtinheira**

Valor da Contratual: 40 422,37€ +IVA

Entidade Executante: Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A.

Data da Consignação: 25/01/2024

Estado: Concluída

Beneficiação da superfície rodoviária, com tratamento da fundação e aplicação de nova superfície de circulação, com reabilitação da drenagem e sinalização rodoviária.

- ✓ **Execução e Beneficiação, Incluindo Passeios - Zona Rural - Beneficiação da Rua das Matas Nacionais**

Valor da Contratual: 75 439,51€ +IVA

Entidade Executante: A.M.Cacho & Brás, Lda.

Data da Consignação: 09/08/2024

Estado: Concluída





Beneficiação da Rua das Matas Nacionais com reperfilamento da via e correção da superfície de escoamento das águas pluviais.

- ✓ **Execução e Beneficiação Incluindo Passeios – Zona Rural – Pavimentação da Estrada da Serra até à Rua do Farol Novo – Quiaios**

Valor da Contratual: 43.894,02€ +IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos – Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessoal, Lda.

Data da Consignação: 15/12/2023

Estado: Concluída



A empreitada teve por objeto a execução de trabalhos de beneficiação e pavimentação da Estrada de ligação entre a Estrada da Serra e a Estrada do Farol Novo, localizada na Freguesia de Quiaios, concelho da Figueira da Foz.

Os trabalhos da empreitada incidiram sobre a melhoria da drenagem superficial das águas pluviais com limpeza de valetas em terreno natural, execução de valetas em betão e limpeza dos aquedutos existentes, saneamento pontual do pavimento existente, pavimentação betuminosa da plataforma de rodagem e sinalização vertical e horizontal através da execução de marcas rodoviárias.

✓ **Beneficiação e Pavimentação da Tv. da Rua Professor Augusto Figueiredo**

Valor da Contratual: 12.422,24€ +IVA

Entidade Executante: Sociasfaltos – Asfaltagem de Vias de Comunicação, Unipessoal, Lda.

Data da Consignação: 09/11/2023

Estado: Concluída





A obra consistiu na limpeza de bermas, escavação para abertura de caixa de pavimentação e pavimentação.

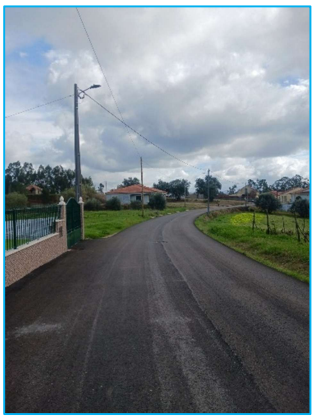
✓ **Execução e Beneficiação, Incluindo Passeios - Zona Rural - Beneficiação da Rua da Carvalheira, Porto Godinho – Paião**

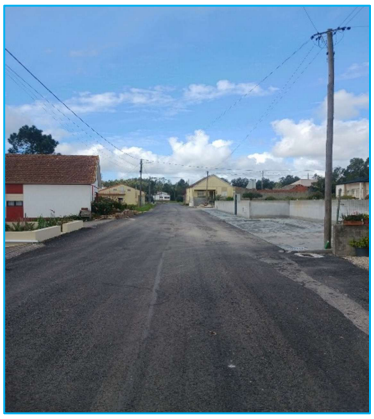
Valor da Contratual: 35.476,80€ +IVA

Entidade Executante: Alconstroi, Lda

Data da Consignação: 16/10/2024

Estado: Concluída





✓ **<u>Beneficiação Rua do Pedaço</u>**

Valor da Contratual: 27.203,05€ +IVA

Entidade Executante: Socitop, Lda

Data da Consignação: 08/03/2024

Estado: Concluída





Esta obra consistiu na reabilitação de pavimento, permitindo um aumento da sua durabilidade, bem como contribuindo para a melhoria das condições de circulação e segurança rodoviária.

Os trabalhos executados foram os seguintes:

- Limpeza de valetas e estrutura subterrânea,
- Saneamento e Fresagem dos arruamentos,
- Pavimentação betuminosa dos arruamentos,
- Melhoria dos acessos a particulares,
- Regularização de cotas das tampas das caixas das infraestruturas existentes e sumidouros, para a cota do pavimento acabado,
- Melhoria das condições de segurança rodoviária, através de sinalização horizontal, de marcas rodoviárias e sinalização vertical.

✓ **<u>Requalificação da Quinta das Recolhidas</u>**

Valor da Contratual: 43.800,06€ +IVA

Entidade Executante: Construções António Leal, S.A

Data da Consignação: 19/07/2024

Estado: Concluída





A obra consistiu na alteração do espaço público, de modo a ser criada uma maior área de estacionamento. Esta alteração, implicou uma nova definição dos sentidos de circulação viária. Foram criados lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida e passagens de peões adaptadas a estes utilizadores.

Durante a execução dos trabalhos verificou-se a necessidade de serem retificadas cotas do pavimento em calçada, de modo a permitir a circulação de pessoas em segurança. Também, foi necessária retificar os passeios nas zonas onde existia risco de ruína, junto aos taludes. Estas alterações originaram trabalhos complementares e consequentemente originaram prorrogação de prazo.

- ✓ **Sinalização V. R. Trânsito e Semaforização - Z. Urbana - Passadeira de Peões e Lombas Redutoras de Velocidade nas Freguesias de Tavarede, S. Pedro e Trav. Pedonal Elevada na Rua da Piscina**

Valor da Contratual: 16.315,00€ +IVA

Entidade Executante: Matos & Neves, Lda

Data da Consignação: 19/04/2024

Estado: Concluída




5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.4.1 MERCADOS E FEIRAS

1. MERCADO ENG.º SILVA

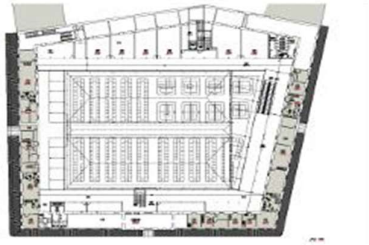
O Mercado Eng.º Silva, que celebrou 132 anos, encontra-se inserido num edifício do século XIX, tendo a sua inauguração ocorrido no dia 24 de junho de 1892 – dia de São João, Padroeiro da cidade.



Com uma área de 4 800 m², possui um grande pátio central coberto por uma estrutura em ferro, construída segundo as mais modernas técnicas da época. Integra-se na ampla corrente da "arquitetura do ferro" que abrangeu todo o território nacional e internacional durante a 2.ª metade do séc. XIX, inícios do séc. XX. Apesar dos sucessivos melhoramentos, mantém a traça original.

Piso 0 **Piso 1**





No piso 0 localizam-se 20 lojas exteriores, 4 interiores e o mercado tradicional com 365 tabuleiros de frutas, hortícolas, e flores, 32 bancas de peixe e 43 módulos, totalizando **100 concessionários** em funcionamento neste equipamento municipal.

O projeto global de intervenção no Mercado Municipal Engenheiro Silva, que acrescentou 7 novos espaços comerciais no piso 1, teve por objetivo a recuperação do edifício, dotando-o de infraestruturas necessárias à sua modernização, revitalização, dinamização e requalificação da atividade dos operadores retalhistas de produtos alimentares, tendo como objetivo a captação de novos operadores com outro tipo de comércio, de produtos e serviços.



Em fevereiro de 2024, o Mercado Municipal acolheu o BUPi, Balcão Único do Prédio, no piso 1. O BUPi surge em 2017 com o intuito de conhecer o território português de forma simples e inovadora e está assente em 4 objetivos:

- Ordenamento do território;
- Valorização de recursos;
- Identificação dos proprietários;
- Prevenção dos incêndios

1.1. GRUPO DE CANTARES DE QUIAIOS



Grupo de Cantares de Quiaios

O Mercado Municipal Engº Silva, no dia 6 de janeiro de 2024, recebeu a visita do grupo de Cantares de Quiaios que voluntariamente se juntou para cantar as Janeiras, o qual animou, com as suas canções, comerciantes e clientes.

1.2. RANCHO DAS CAMÉLIAS DE SÃO JOÃO DO VALE



Rancho das Camélias de São João do Vale

No dia 17 de fevereiro de 2024, o Rancho das Camélias de São João do Vale, brindou os concessionários e clientes com uma atuação de diversas músicas, mostrando como se cantava e dançava noutros tempos. Desta forma, o rancho com a sua atuação proporcionou uma manhã diferente e animada aos que ali se encontravam.

1.3. DIA DA MULHER

No dia 8 de março de 2024, a Universidade Sénior da Figueira da Foz, comemorou o Dia da Mulher no Mercado Municipal Engenheiro Silva com a leitura de poemas, com acompanhamento musical, com a distribuição de marcadores alusivos ao dia e com a presença da pintora Conceição Ruiva a pintar um quadro ao vivo, com alguns dos seus alunos.





Registo fotográfico das atividades

1.4. ANIVERSÁRIO DO MERCADO ENG. SILVA – 132 ANOS





Registo Fotográfico do 132º Aniversário do Mercado Municipal Eng. Silva

No dia 24 de junho de 2024, dia de São João, o Mercado Municipal Eng.º Silva, que foi inaugurado em 1892, comemorou o seu 132º Aniversário. A celebração, que reuniu concessionários e clientes, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, bem como do Vereador com o pelouro dos Mercados, Manuel Domingues e da Presidente da junta de Buarcos e São Julião, Rosa Baptista. A animação esteve a cargo do Rancho das Camélias de São João do Vale.

1.5. VISITA DO MERCADO DE LEIRIA AO MERCADO ENG. SILVA



Grupo de concessionários do Mercado de Leiria

No dia 3 de julho de 2024, o Mercado Engenheiro Silva recebeu a visita dos concessionários do Mercado de Leira, partilhando desta forma vivências e experiências.

1.6. PARTICIPAÇÃO NA SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE 2024 – DIA SEM CARROS



Iniciativas realizadas na Semana Europeia da Mobilidade

O Município da Figueira da Foz, promoveu uma vez mais, "Semana Europeia da Mobilidade – 2024 – dia sem carros", que decorreu no dia 22 de setembro. A DCIDE, foi convidada a participar nesta iniciativa, e saiu da sua zona de conforto, e proporcionou um Showcooking ao ar livre, uma hora do conto e um rastreio.

Para a Showcooking contou com a participação da *chef* Fátima Pereira no período da manhã, e na parte da tarde com a "hora do conto", onde estiveram presentes várias crianças. Também estiveram presentes os alunos da Universidade de Coimbra, estudantes de medicina onde forneceram rastreios cardiovasculares que incluem medição da Tensão Arterial, Glicémia e IMC e aconselhamento sobre saúde.

1.7. SESSÃO DE APRESENTAÇÃO "OS BIORRESÍDUOS TÊM MUITO PARA DAR!"



Flyer de divulgação | Registo fotográfico do evento

No dia 19 de outubro de 2024, o Mercado Municipal Eng. Silva, serviu de palco para a primeira sessão de divulgação do projeto "Os Biorresíduos têm muito para dar". A iniciativa teve como objetivo dar a conhecer o projeto, através da distribuição gratuita de contentores domésticos de 10 litros aos residentes nas suas áreas de abrangência, bem como de folhetos explicativos da utilização do contentor. No total, nesta fase do projeto, serão instalados 350 contentores castanhos de 800 litros, numa área geográfica de elevada densidade populacional, cerca de 10.051 habitantes. Através deste novo sistema de recolha seletiva de Biorresíduos, o município tem a oportunidade de os transformar em energia renovável e composto orgânico de alta qualidade para fertilização dos solos agrícolas, reduzindo o impacto ambiental provocado pela produção de resíduos.



1.8. RASTREIOS NA ÁREA DA SAÚDE

Durante o ano de 2024, foram realizados vários rastreios cardiovasculares no Mercado Municipal Eng.º Silva – alunos de medicina na Faculdade de Universidade de Coimbra, alunos da faculdade de farmácia da Universidade de Coimbra, que incluem medição da Tensão Arterial, Glicémia e IMC e aconselhamento sobre saúde.

1.9. OLHÓ PEIXE FRESQUINHO



Atividade Olhó Peixe Fresquinho no Mercado Municipal Eng.º Silva

No dia 31 de maio de 2024, as crianças da Casa da Criança de São Julião, sala dos 5 anos, a exemplo de anos anteriores, deslocaram-se ao Mercado Municipal Eng.º Silva, para mais uma atividade de Olhó Peixe Fresquinho.

Atividade englobada no *EMD in My Country 2024 (European Maritime Day*) em parceria com o MAREFOZ, MARE, ARNET, Universidade Coimbra e o Município da Figueira da Foz.

1.10. "SHOWCOOKING NO MERCADO" - PROMOÇÃO DE PRODUTOS ENDÓGENOS

No ano 2024, dando continuidade ao projeto desenvolvido no ano anterior, no Mercado Municipal Eng.º Silva, em articulação com outros serviços municipais, promovemos várias Demonstrações Culinárias com degustação, denominadas "*Showcooking* no Mercado". Os workshops de "*Showcooking* no Mercado" assentaram em dois conceitos distintos um em confeção de receitas utilizando produtos endógenos (Carolino, o Arroz da Figueira da Foz, e o nosso Sal) e o outro com o foco numa mudança de paradigma alimentar privilegiando a Alimentação Saudável e a Sustentabilidade na cozinha.

Estas dinâmicas ocorreram no Mercado Municipal Eng.º Silva, por ser um local de eleição onde encontramos os produtos usados na confeção das diferentes receitas e, simultaneamente, um espaço de referência da Cidade. O mercado é um espaço pleno de vida e de cor, onde podemos encontrar produtos locais e da época, tais como, fruta, hortícolas, peixe, carne, pão e outros géneros alimentares.

Showcooking no mercado, realizados ao longo do ano 2024

Showcooking no mercado

Do vegetariano ao sustentável

06 de janeiro de 2024

Iris Palhas





Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

23 de março de 2024

***Chef* Mónica Gomes**

Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

11 de maio de 2024

***Chef* Bruno Vaz**





Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

22 de junho de 2024

***Chef* Ricardo Perpétuo**

Quinta da Vigia

Showcooking no mercado

Carolino, o arroz da Figueira da Foz

02 de novembro de 2024

***Chef* Marco Santos**





Showcooking no mercado

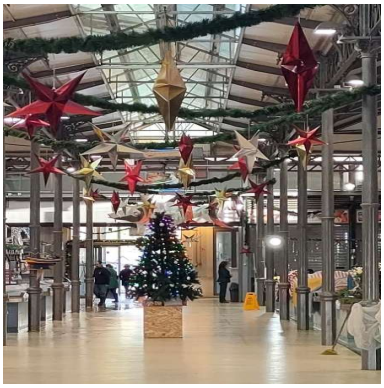
Carolino, o arroz da Figueira da Foz

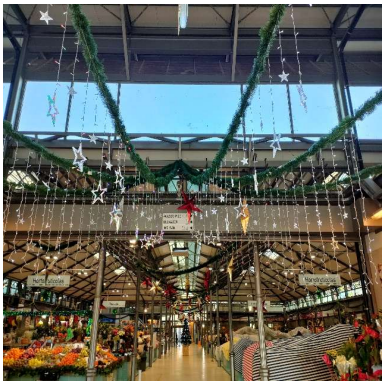
07 de dezembro de 2024

Vereador Manuel Domingues da Câmara Municipal da Figueira da Foz

1.11. DECORAÇÃO DO MERCADO



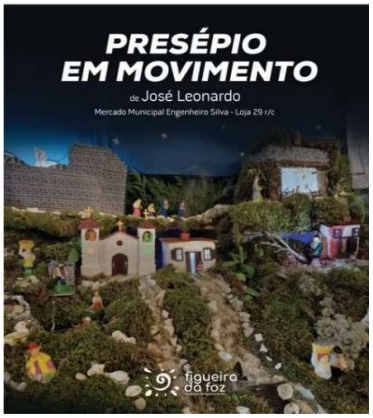




Registo fotográfico do Mercado Eng. Silva na época de S. João e Natalícia

Durante o ano de 2024, no aproximar das épocas festivas do São João e do Natal uma equipa de trabalhadores do Município, procedeu aos trabalhos para enfeitar o Mercado Municipal Eng.º Silva como se pode verificar nas seguintes imagens.

1.12. PRESÉPIO EM MOVIMENTO DE JOSÉ LEONARDO



Durante o mês de dezembro de 2024, no módulo M29 no Mercado Engenheiro Silva, o Senhor José Leonardo construiu um presépio onde apresentava várias atividades em movimento.

O presépio apresentava uma tecnologia que só funcionava após a passagem da mão do visitante num ponto indicado para o efeito, provocando a curiosidade e não menos importante a poupança dos recursos utilizados.

1.13. CONCURSO PÚBLICO

Em junho de 2024, a Câmara Municipal abriu um Concurso Público para a atribuição do direito de ocupação, de natureza precária dos módulos M4, M5, M6, M13, M17, M18, M25 e M31 no Mercado Municipal Engenheiro Silva do Município da Figueira da Foz, nos termos das condições fixadas para o procedimento, constantes no Edital nº 236/2024 de 7 de junho de 2024, disponíveis no site oficial do Município www.cm-figfoz.pt e publicado no dia 11 de junho de 2024 nos jornais diários, “Diários das Beiras” e “Diário de Coimbra”. A data-limite da entrega das propostas foi até às 17 horas do dia 27 de junho de 2024, tendo decorrido o ato público de abertura das propostas no dia 1 de julho, pelas 10 horas, no Mercado Municipal Engenheiro Silva, perante o Júri nomeado por deliberação de Reunião de Câmara de 7 de junho de 2024.

Após a deliberação do Júri, obteve-se a seguinte ordenação final para os módulos do Mercado Eng.º Silva:

Loja e Módulos	Proponentes
Mercado Eng. Silva - M4 e M5	Mundo da KIKI – Produtos Naturais e bem-estar, Unipessoal, Lda
Mercado Eng. Silva - M6	Maria José da Silva Brito
Mercado Eng. Silva - M13	Amílcar Manuel Jordão da Silva
Mercado Eng. Silva - M17	Não foi apresentada qualquer proposta
Mercado Eng. Silva - M18	UMIMARE – Inovação do Mar, Lda
Mercado Eng. Silva - M25	Santifresco, Lda
Mercado Eng. Silva - M31	Victor Manuel Rodrigues Falcão

1.14. CEDÊNCIA OU TRANSMISSÃO

Durante o ano de 2024, ocorreu uma cedência de espaço, conforme previsto no artigo 17.º do Regulamento Geral dos Mercados Municipais, nomeadamente:

- Clínica Mandala, Lda – Loja L27 piso 1

2. MERCADO DE BUARCOS





O Mercado de Buarcos é constituído pelas seguintes áreas:

- áreas comerciais;
- áreas de circulação e instalações sanitárias públicas;
- áreas de acesso restrito;
- áreas técnicas e de apoio;
- área refrigerada de armazenamento de pescado, incluindo câmara frigorífica;
- área de serviços de gestão do Mercado.

As áreas comerciais são constituídas por duas lojas, no exterior e, no interior, por um mercado retalhista tradicional composto por:

- 6 bancas de pescado,
- 63 tabuleiros para comercialização de frutas, hortícolas e flores,
- 7 espaços para comercialização de produtos alimentares e de produtos não alimentares.

2.1. DECORAÇÃO DO MERCADO



Registo fotográfico do Mercado de Buarcos na época de S. João e Natalícia

Durante o ano de 2024, à semelhança do Mercado Municipal Eng.º Silva, no aproximar das épocas festivas do São João e do Natal, os concessionários voluntariaram-se para proceder aos trabalhos para enfeitar o Mercado de Buarcos como se pode verificar nas seguintes imagens.



2.2. RASTREIOS NA ÁREA DA SAÚDE

Durante o ano de 2024, foram realizados vários rastreios cardiovasculares no Mercado Municipal em Buarcos – alunos de medicina na Faculdade de Universidade de Coimbra, alunos da faculdade de farmácia da Universidade de Coimbra, que incluem medição da Tensão Arterial, Glicémia e IMC e aconselhamento sobre saúde.

2.3. CONCURSO PÚBLICO

Em junho de 2024, a Câmara Municipal abriu o concurso Público para a atribuição do direito de ocupação efetiva da Loja L4 interior no Mercado de Buarcos do Município da Figueira da Foz, nos termos das condições fixadas para o procedimento, constantes no Edital nº 236/2024 de 7 de junho de 2024, disponíveis no site oficial do Município www.cm-figfoz.pt e publicado no dia 11 de junho de 2024 nos jornais diários, “Diários das Beiras” e “Diário de Coimbra”. A data-limite da entrega das propostas foi até às 17 horas do dia 27 de junho de 2024, tendo decorrido o ato público de abertura das propostas no dia 1 de julho, pelas 10 horas, no Mercado Municipal Engenheiro Silva, perante o Júri nomeado por deliberação de Reunião de Câmara de 7 de junho de 2024.

O concurso público encerrou sem interessados ao lugar da Loja L4 interior no Mercado Municipal em Buarcos, ficando assim o lugar de venda deserto.

No âmbito de Mercados destaca-se em 2024 a seguinte obra:

- **Beneficiação do Revestimento das Fachadas do Castelo Eng.º Silva**

Valor da Contratual: 21.560,63€ +IVA

Entidade Executante: RamalPombeiro Construções, Lda

Data da Consignação: 24/09/2024

Estado: Concluída





No âmbito da empreitada foram materializados os trabalhos referentes à Beneficiação do revestimento das fachadas do Castelo Eng.º Silva, edifício municipal localizado sobre a Esplanada Silva Guimarães.

As fachadas foram lavadas com janto de água com adição de um produto de limpeza e aplicada uma tinta aquosa mate.

5.3.4.2 TURISMO

A Figueira da Foz dispõe de recursos naturais, localização geográfica, condições climatéricas, e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos**:** *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia.*

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

1. <u>EVENTOS ORGANIZADOS E/OU APOIADOS</u>

1.1. <u>ESPERA DOS REIS</u>

Decorreu no dia 5 de janeiro a celebração da tradicional Espera dos Reis, promovida pela Sociedade Filarmónica Dez de Agosto (SF10A) e pela Sociedade Filarmónica Figueirense (SFF), tendo contado com o apoio da Câmara Municipal.



Pela primeira vez, a SF10A estendeu o desfile a Buarcos, onde os festejos tiveram início pela manhã, com a visita dos Reis Magos a cavalo ao jardim Dr. Fernando traqueia, onde os aguardavam alunos dos diversos estabelecimentos escolares.

Durante a tarde realizou-se o tradicional cortejo dos Reis Magos pelos estabelecimentos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo da Zona Urbana.



No Desfile Noturno, a SF10A partiu da Ponte Galante e a SFF da estação de comboios rumo à Lapinha - presépio instalado na praça 8 de Maio. Neste local, os seis Reis Magos distribuem guloseimas pelas crianças e entregam oferendas ao Menino Jesus, numa peculiar tradição Figueirense que junta centenas de pessoas.

Os festejos terminam com os "Autos Pastoris", peça de teatro alusiva ao nascimento de Jesus Cristo que a Sociedade Filarmónica Figueirense apresentou na sua sede.

1.2. CARNAVAL BUARCOS / FIGUEIRA DA FOZ

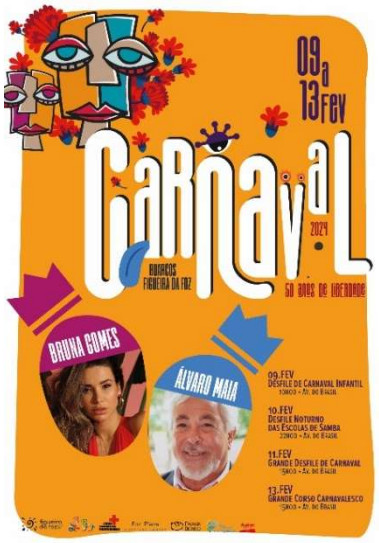
9 a 13 (17) de fevereiro

A edição de 2024 do Carnaval da Figueira da Foz, foi, pelo 8.º ano consecutivo, uma organização da Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz – ACBFF, contando mais uma vez com o apoio logístico e financeiro da Câmara Municipal.

Os Reis do Carnaval foram Bruna Gomes e Álvaro Maia.







O Carnaval saiu à rua a festejar os "50 anos de Liberdade". As festividades contaram com a realização do desfile noturno das Escolas de Samba e os dois grandes corsos carnavalescos, sendo que o desfile de domingo, dia 11 e o desfile infantil, de dia 9, foram adiados devido às condições meteorológicas adversas, tendo decorrido no dia 17, dia em que se realizaram em simultâneo.

1.3. VOX LACCI

O Município da Figueira da Foz promoveu no dia 24 de março, na Igreja da Misericórdia de Buarcos, pelas 17 horas, um Concerto de Música Sacra, com o Maestro David McConnell.

Referenciado como uma profunda viagem musical intitulada "Peregrinação à Cruz", o espetáculo apresentou-se como um concerto especial para celebrar o Domingo de Ramos.



Inserido no âmbito do XVI Palm Sunday Festival, o programa foi desenhado para refletir o caminho espiritual que culmina na ressurreição e no Salvador vivo, convidando o público a imergir na história da paixão, morte e ressurreição.



1.4. COMEMORAÇÕES DO 25 ABRIL - CUCA ROSETA

O Coreto do Jardim Municipal foi o palco da apresentação de Cuca Roseta, com o espetáculo “Fados de Abril”, que se realizou na noite no dia 24 de abril, num concerto comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril.

Centenas de pessoas assistiram ao espetáculo da artista, que é considerada uma das mais importantes representantes do fado da sua geração. Para estas comemorações preparou um programa especial para a ocasião que incluiu muitas das canções ligadas ao 25 de Abril e aos cantores de Abril.





1.5. FITUFF - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

A 19.ª edição do FITUFF - Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz realizou-se nos dias 26 e 27 de abril, numa organização da Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz.



Tal como em edições anteriores, a cidade da Figueira da Foz foi o palco de um evento de grande visibilidade cultural e social, sendo já reconhecidamente um marco cultural da cidade, da região e de todo o meio académico nacional, que, ano após ano, vai esgotando o Casino Figueira.

Nesta edição do FITUFF, integrado nas celebrações do 31.º aniversário da Tuna, estiveram presentes as Tunas Universitárias das cidades de Bragança, Funchal, Porto, Guarda e da cidade espanhola de Málaga, além da tuna anfitriã da Figueira da Foz, num total de cerca de 200 jovens participantes.

1.6. DIA MUNDIAL DA CRIANÇA



No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, a DPAT preparou uma oferta infantil diversificada, animada e divertida, que permitiu às famílias usufruir de qualidade de tempo em união e partilha de experiências e vivências num contacto direto com a natureza.

Neste sentido, o Dia da Criança foi celebrado no Parque das Abadias, nos dias 1 e 2 de junho de 2024, num fim de semana que contou com animação em andas, modelagem de balões, máquina de pipocas, pinturas faciais, bolas de sabão gigantes, tiro com arco, tatuagens glitter, insufláveis e muito som para ajudar à diversão.



1.7. FESTAS DA CIDADE 2024 E S. JOÃO



No âmbito da realização do mais emblemático evento da Cidade, o São João, e dando cumprimento ao cariz popular e ancestral destes festejos, que perpetuam uma das mais ricas e genuínas tradições da memória coletiva Figueirense, pretendeu-se dinamizar e promover diversas ações paralelas que reforçam o panorama turístico da cidade.



Com a celebração do São João, a edição de 2024 das Festas da Cidade animaram a Figueira da Foz durante o mês de junho, tendo início no dia 1 de junho as **Iluminações Decorativas** alusivas a esta quadra, as quais se mantiveram acesas até dia 30 de junho de 2024.

O programa das Festas da Cidade contou com diversas ações, das quais se destacam:



- A **Feira das Freguesias** realizou-se de 14 a 24 de junho, na Praça Dr. João Ataíde. Reuniu as 14 freguesias do concelho e apresentou as mais diversas iguarias e pratos tradicionais de cada freguesia. Para além de uma montra gastronómica do concelho, o evento é também uma montra do que se faz nas coletividades das 14 freguesias do concelho, ao nível da dança,

do folclore, dos cantares tradicionais e populares e da música.

A integrar o programa das Festas da Cidade diversos concertos com os artistas Fernando Pereira – Noninho Navarro – Filarmónica Maiorquense com Rita Ribeiro – Lena D´ Água – Pedro Mafama – The Gift – Irina Lopes e Manel & Friends, contando ainda com animação diária promovida pelas Juntas de Freguesia e a atuação de DJ's.





- As **Marchas Populares** apresentaram-se este ano a concurso na Noite de São João, com desfile e exibição na Avenida 25 de Abril e na noite de 24 de Junho, no Coliseu Figueirense. A edição de 2024 contou com as seguintes presenças de três grupos: Marcha das Mulheres de Tavarede; Marcha da Sociedade Filarmónica Paionense; Marcha da Sociedade Instrução e Recreio de Lares; Marcha de Buarcos: Marcha da Sociedade Filarmónica Figueirense; Marcha do Sport Clube de Lavos e Marcha do Quiaios Clube. Desfilando ainda, em contexto de extraconcurso, na Noite de São João, a Marcha Infantil da EB1 de Quiaios. Toda esta animação, culminou num espetáculo pirotécnico, lançado a partir da Praia da Claridade e Praia Cova-Gala, com duração de 11 minutos.





O concurso teve como Marcha vencedora a Marcha da Sociedade Filarmónica Figueirense, ficando em segundo lugar a Marcha de Buarcos e em terceiro a Marcha da Sociedade Filarmónica Paionense.

- Os **Arraiais Populares** continuaram a dar o mote de promoção das tradições Figueirenses, dinamizando algumas zonas como o Largo de São João do Vale e a Rua Bernardo Lopes na noite de São João, que acolheu mais uma vez um animado baile com a figueirense *Banda AFK*.





- O **Banho Santo** teve lugar na Praia do Forte, após o concerto dos The Gift, e das atuações dos vários DJ's, tendo-se prolongado até ao raiar do dia. Esta é uma tradição de longa data na cidade.

1.8. MISSA, PROCISSÃO E BÊNÇÃO DO MAR



A Festa Religiosa integrou a Missa, Procissão e Bênção de Mar, com início na Igreja Matriz de São Julião e acompanhada pelo Coral David de Sousa e Filarmónica Figueirense, contou com a presença de representantes de diversas entidades oficiais da Figueira da Foz.

O andor de São João foi transportado em braços ao longo de todo o percurso da procissão e a Bênção de Mar contou com a presença embarcações motorizadas e a remos.

- A edição de 2024 da **Festa da Sardinha** decorreu na Praça Dr. João Ataíde nos dias 26 e 27 de junho, tendo contada com um cartaz que animou a Praça nestes dias.





- A **Feira de São João** decorreu entre 14 e 24 de junho, no Parque de Estacionamento da Avenida de Espanha, destacando-se também a presença de uma Feira de Artesanato.

1.9. VIII REGATA + LOUCA DO MONDEGO

A 8.ª edição da Regata + Louca do Mondego decorreu na tarde do dia 8 de junho em ambiente de diversão e alegria.

É um evento concebido e organizado pelo Agrupamento 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz, com o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz, definindo-se como uma atividade náutica que pretende proporcionar momentos de puro prazer e diversão a todos os participantes e espetadores, tendo levado muitas pessoas a assistir à chegada das embarcações à Praça da Europa.



Esta Regata coloca em "competição" embarcações artesanais, construídas com materiais que flutuam, não motorizadas, idealizadas e produzidas pelos próprios participantes, desafiando a comunidade local a olhar o mar e o rio de uma outra perspetiva, através da participação numa regata que estimula a criatividade, o espírito de equipa, a confraternização e a entreajuda.

1.10. RFM SOMNII



A edição de 2024 do RFM SOMNII Intermarché decorreu nos dias 5, 6 e 7 de julho, na Praia do Relógio.

O cartaz da 10.ª edição do Festival contou com 19 artistas de renome internacional e alguns dos melhores DJs nacionais, dos quais se destacam Armin van Burren, um dos melhores DJs da história da música eletrónica.

Em termos de publico contou com um número médio diário de registo de entradas de cerca de 28 800 pessoas.



O evento tem fidelizado público nacional e internacional de várias gerações e tem aumentado a procura por novos visitantes estrangeiros, que acorrem à Figueira da Foz não só para participar no Festival, mas também para usufruir das outras ofertas que o Concelho tem para oferecer, tais como: a gastronomia; a segurança; os espaços públicos amplos; espaços culturais; de diversão noturna; desportos de mar; entre outros.

Esta edição contou com uma Zona Kids, com diversas atividades para as crianças se divertirem em segurança, permitindo assim a entrada de crianças entre os 3 e os 12 anos.

1.11. BR FEST



A 2.ª edição do BR FEST, que se realizou no mesmo espaço e com as mesmas infaestruturas do RFM SOMNII, decorreu nos dias 13 e 14 de julho de 2024.

Este festival afirma-se como um tributo à cultura barsileira que cada vez mais se enraíza no nosso país, tendo reunido milhares de brasileiros e portugueses que juntos vibraram ao som de alguns dos melhores artistas da atualidade e de verdadeiras lendas da música brasileira, em momentos únicos de celebração e união entre povos dos dois lados do Atlântico.



MC Livinho, Gabriel O Pensador, Fafá de Belém, Kevinho, Maninho e Turma do Pagode foram alguns dos nomes a subir a palco e a brindar os presentes com as suas atuações.



A programação diversificada e a atmosfera contagiante fizeram do BR FEST um evento ímpar, um verdadeiro ponto de encontro e celebração da cultura e música brasileira, fazendo com que milhares de brasileiros se sentissem "em casa", como muitos festivaleiros tiveram oportunidade de partilhar depois do evento nas redes sociais. Estiveram em palco alguns dos nomes mais relevantes dos vários setores da música brasileira, desde o funk ao pagode e do pop ao samba.

1.12. FESTIMAIORCA 2024



Com o apoio do Município da Figueira da Foz, a Casa do Povo de Maiorca realizou entre os dias 20 a 25 de julho, um dos mais importantes festivais a nível nacional e internacional, FESTIMAIORCA 2024, o 48.º Festival Internacional de Folclore de Maiorca, reunindo grupos dos mais diversos cantos do mundo.

Depois da Gala de Abertura, realizada no Terreiro do Paço de Maiorca, no dia 20 de julho, e de quatro dias de atuações no Coreto do Jardim Municipal, os grupos estrangeiros participantes na 48.ª edição do FestiMaiorca e voltaram a subir ao palco do Coreto, dia 25 de julho, para a Gala de Encerramento do certame.



O evento contou com a participação do Ballet Folclórico Newen Ayewün (Chile), do Folklore Group SAVA (Eslovénia), do Song and Dance Ensemble "Maly Śląsk"(Polónia), do Folk Dance Ensemble "Stanko Paunović" (Sérvia) e do Ballet Tierra Adentro (Uruguai) e, também, do rancho organizador - Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca, e do Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, numa partilha entre povos e culturas.



Com o objetivo de proporcionar experiências diferentes e momentos de convívio aos cidadãos seniores, o Município da Figueira da Foz estruturou uma iniciativa com a colaboração do FestiMaiorca que se traduziu num Espetáculo de Folclore Internacional, que decorreu no dia 25 de julho, no Jardim Municipal.

1.13. WOODROCK FESTIVAL



A Associação Cultural e Recreativa Sombra Janota organizou, entre os dias 18 e 20 de julho, com o apoio do Município da Figueira da Foz e da Junta de Freguesia de Quiaios, a 10.ª edição do WoodRock Festival, incontornável no circuito nacional dos festivais de verão de música moderna independente.

Pela Praia de Quiaios passaram 14 bandas, que atuaram em três dias de Festival, tendo passado pelo Woodrock grandes nomes dos diferentes subgéneros do Rock. Destacaram-se as lendas norte-americanas do stoner/sludge WEEDEATE, os suecos LUCIFER, os JIRM, os norte-americanos HIPPIE DEATH CULT, os espanhóis CACHEMIRA, os ucranianos SINOPTIK e os lusos MAQUINA., TRAVO, OS OVERDOSES, para além dos THEM FLYING MONKEYS, LORD OF CONFUSION, dUAS sEMIcOLCHEIAS iNVERTIDAS, MISLEADING e EPILEPSIA ALIENÍGENA.



A 10.ª edição do Festival foi um evento Pet Friendly e teve o reconhecimento a nível nacional e internacional, não só pela qualidade da programação, mas também pela beleza ímpar da Praia de Quiaios e da componente de proteção do ambiente que a organização implementou em todo o recinto, recorrendo ao uso de materiais reciclados.



O evento, por onde passaram 95 concertos e mais de 80 projetos, incluindo várias bandas de renome nacional e internacional, tem vindo a crescer ano após ano.

1.14. FESTIVAL PANDA



A digressão do Festival Panda "À Conquista das Medalhas" encerrou na Figueira da Foz, no Estádio Municipal José Bento Pessoa, no dia 20 de julho.

Marcaram presença na Figueira da Foz, nesta 17.ª edição do Festival, o Panda, "A Casa de Bonecas da Gabby", a "Hello Kitty", os "Super Wings", o "Ruca" e a "Masha&Urso".

O Festival Panda – "À conquista de Medalhas!" pretendeu incentivar as crianças a praticar desporto e a adotar um estilo de vida mais ativo, já que nesta edição especial, as personagens do Panda e os seus amigos mostraram o seu talento e determinação em competições divertidas e emocionantes, inspiradas nos Jogos Olímpicos.

Com a ajuda dos seus heróis, os fãs do canal aprenderam noções básicas de cada modalidade e participaram em pequenas competições, com muita música, diversão e aprendizagem à mistura.

As personagens do Festival cantaram e dançaram, transmitindo uma mensagem positiva sobre a importância do exercício físico e de uma vida saudável, durante um espetáculo inesquecível em que valores como a amizade, superação e trabalho em equipa estiveram sempre presentes.

1.15. GLIDING BARNACLES



A 11.ª edição do evento Gliding Barnacles realizou-se na Praia do Cabedelo pela mão da ADMS – Associação de Desenvolvimento Mais Surf, entre 18 e 22 de setembro de 2024.

Desde 2014 que o evento traz anualmente pessoas de todo o mundo à Figueira da Foz, para uma ode ao surf, à arte e à música. Ao longo da última década contribuiu para a transformação de uma cidade costeira periférica no contexto do surf nacional, num ponto central internacional da cultura de surf clássico, tornando-se num ponto de referência para nómadas criativos, colocando o Centro de Portugal no mapa daqueles que procuram conviver em plena harmonia com o património natural, tangível e intangível.



Este evento, que nasce da vontade de elevar a Figueira da Foz e promover a cultura do Atlântico junto de pessoas vindas de todo o mundo, tem uma forte missão de colaboração e a partilha: a partilha das ondas, do gosto pelo surf, da música, da fotografia, do cinema, da pintura, da gastronomia e do vinho; e a colaboração necessária para toda esta partilha poder acontecer entre os 441 convidados de 41 países, ao longo dos 5 dias de evento.

1.16. CORRIDA DOS FUNDADORES



Decorreu nos dias 27 e 28 de setembro a Corrida dos Fundadores, que animou a Figueira da Foz no final de tarde e início de dia. As avenidas 25 de abril e de Espanha foram palco da Prova de Perícia by Shell, que marcou o arranque do percurso de cerca de 250 quilómetros da edição de 2024 da Corrida dos Fundadores by Track.

Mais de três dezenas de automóveis e motos pré-guerra (produzidos até 1939) oriundos de Portugal, Espanha, Holanda e Reino Unido, e com exemplares de várias marcas, fizeram as delícias do público.



A Corrida dos Fundadores by Cartrack, organizada pelo Museu do Caramulo em parceria com os clubes CPAA e CAACB, e com o apoio da Cartrack, Shell, EMEL, Turismo do Centro e BPI – Fundação la Caixa e dos municípios da Figueira da Foz, Leiria, Torres Vedras, Mafra, Cascais e Lisboa, onde terminou.

1.17. NATAL 2024 - ILUMINAÇÕES DECORATIVAS

As iluminações decorativas natalícias decoraram a cidade entre os dias 15 de novembro e 6 de janeiro.



Por ocasião desta quadra natalícia, o Município da Figueira da Foz levou a efeito a decoração de alguns pontos nevrálgicos e artérias da cidade, com o objetivo de criar um ambiente festivo que atrai visitantes e promove o comércio local, imbuído do espírito natalício, já que as iluminações e as decorações de Natal são elementos cruciais para criar uma atmosfera mágica que incentiva tanto os residentes quanto os turistas a participarem das festividades.



Para o Natal de 2024 e no sentido de reforçar o posicionamento da Figueira da Foz enquanto destino turístico ao criar uma experiência única que diferencia a cidade, o Município estendeu a decoração natalícia além dos locais habituais, para pontos estratégicos de entrada e principais artérias de circulação da cidade, tendo resultado num aumento no número de visitantes, potenciador da economia local.

1.18. ELEMENTOS DECORATIVOS NATALÍCIOS – APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

No âmbito da quadra de Natal 2024, o Município da Figueira da Foz aprovou um apoio financeiro no valor global de 67.000,00 euros, destinado à aquisição de elementos decorativos natalícios a colocar em espaço público e à contratualização da sua instalação e manutenção e ao consumo de luz referente aos elementos decorativos nas freguesias do concelho.



1.19. FESTIVIDADES DA PASSAGEM DE ANO 2024-2025



O Município da Figueira da Foz ofereceu quatro dias de festa e diversão gratuitas nos festejos da Passagem de Ano 2024-2025 e os visitantes e o púbico correspondeu com a sua presença.

Foram milhares os que se deslocaram à Figueira da Foz, que se afirma, cada vez mais, como um dos destinos nacionais de eleição para celebrar para a Passagem de Ano e criar muitas e boas memórias, que impelem a querer regressar noutras alturas do ano.



A Figueira da Foz diz-se única e a sua Passagem de Ano também o foi. A Av. de Espanha, frente ao Forte de Santa Catarina, foi palco de quatro noites de muita música. Hangover Band, Rui Veloso e o DJ Rui Tomé animaram a noite de 28, Iolanda e Doubledeck a de 29 e os HMB e o DJ Nuno Botelho a de 30.

A derradeira noite de festa, a de 31, fez-se ao som do rapper Slow J, um dos músicos mais ouvidos no Spotify em Portugal este ano, que apresentou os seus sucessos, o seu “Afro-Fado”, e ajudou a aqueceu a noite e os milhares de pessoas que aguardavam ansiosamente pela entrada em 2025 na Figueira da Foz.



E se Slow J não defraudou expectativas, a estrela da noite foi mesmo o fantástico espetáculo piromusical que deu as boas-vindas a 2025.





Este ano lançado na margem sul do rio Mondego, o tradicional fogo-de-artifício, que durou cerca de 15 minutos, encheu o céu da Figueira e a retina do público de muita luz, brilho e cor.

Nestas festividades, os visitantes foram presenteados com dois espetáculos desta natureza, no primeiro dia dos festejos da passagem de ano, dia 28 de dezembro e na receção a 2025.

A entrada no novo ano fez-se ao som de Drenchill e Johnny B, que prepararam um DJ set de fazer qualquer um dançar.



No âmbito da realização de eventos em 2024, segue-se a apresentação de um quadro resumo relativamente à tipologia de eventos realizada e respetivos públicos:

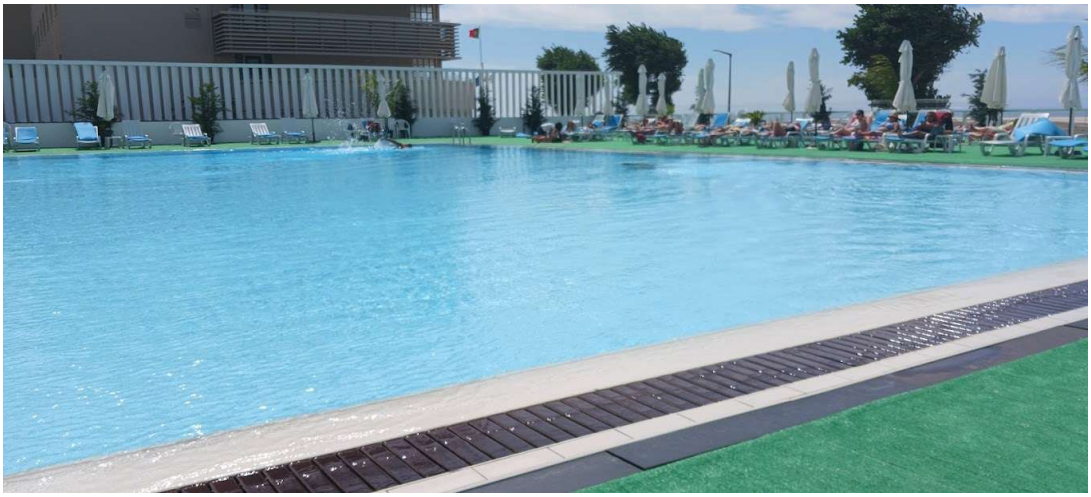
EVENTO	DATA	PÚBLICO	TIPOLOGIA
A SUL DO MONDEGO	23/08/24 A 01/09/24	GERAL	DANÇA | GASTRONOMIA | ARTES E OFÍCIOS ESPETÁCULO MUSICAL
ARRAIAL DE SÃO JOÃO	24/06/2024	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL
BÊNÇÃO DO MAR	24/06/2024	GERAL	RELIGIOSO
CARNAVAL	09 A 13/02/24	GERAL	VARIEDADES
CORRIDA DOS FUNDADORES	27 E 28/29/24	GERAL	AUTOMOBILÍSTICO
DIA DA CRIANÇA	30/05 E 01/06/24	INFANTIL	LÚDICO
ESPERA DOS REIS	05/01/2024	GERAL	RELIGIOSO
FEIRA DAS FREGUESIAS	14 A 24/06/24	GERAL	GASTRONOMIA | ESPETÁCULO MUSICAL
FEIRA DE SÃO JOÃO	14 A 24/06/24	GERAL	PARQUE DIVERSÕES
FESTA DA SARDINHA	26 E 27/06/24	GERAL	GASTRONOMIA | ESPETÁCULO MUSICAL
FESTAS DA CIDADE	01 A30/06/24	GERAL	ILUMINAÇÕES DECORATIVAS
FESTIMAIORCA	19 A 26/07/24	GERAL	DANÇA
FESTIVAL PANDA	20/07/2024	INFANTIL	ESPETÁCULO MUSICAL | LÚDICO
FITUFF	26 E 27/04/24	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL
GLIDING BARNACLES	18 A22/09/24	GERAL	DESPORTO | ARTES E OFÍCIOS | ESPETÁCUL MUSICAL
MARCHAS POPULARES DE SÃO JOÃO	23 E 24/06/24	GERAL	DANÇA
NATAL	15/12/24 A 06/01/25	GERAL	ILUMINAÇÕES DECORATIVAS | PARQUE DE DIVERSÕES | SOM AMBIENTE NA RUA
PASSAGEM DE ANO	28 A 31/12/24	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL | ESPETÁCULO PIROMUSICAL MULTIMÉDIA
REGATA + LOUCA DO MONDEGO	08/06/2024	INFANTIL | JUVENIL	REGATA
SÃO JOÃO	21 A 24/06/2024	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL | ESPETÁCULO PIROMUSICAL MULTIMÉDIA
WOODROCK	18 A 20/07/24	ADULTO	ESPETÁCULO MUSICAL

2. INICIATIVAS ORGANIZADAS E/OU APOIADAS

2.1. PISCINA MAR

O Complexo Piscina-Mar, projetado na década de 1950, com a piscina anexada na década seguinte, é um dos conjuntos arquitetónicos emblemáticos da Figueira da Foz, localizado frente à praia. Tem desde sempre desempenhado relevante papel na modernização da paisagem litoral do concelho, contribuindo para a afirmação da cidade da Figueira da Foz, como um dos destinos balneares mais proeminentes do país.

Devido ao seu valor arquitetónico e cultural, o complexo Piscina-Mar foi reconhecido como património de interesse público em 2002.



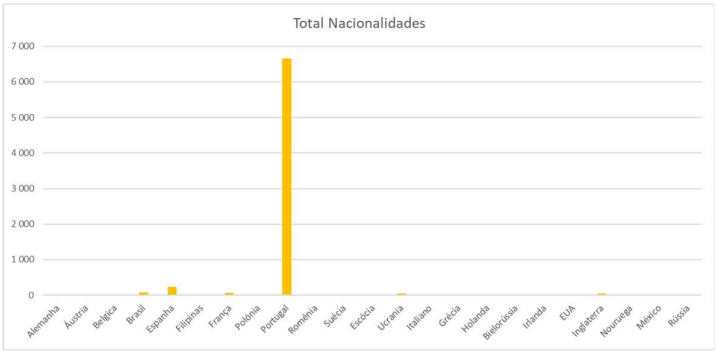
Para os figueirenses e visitantes, a revitalização do espaço configura-se como fulcral, sendo este um ponto central de convívio e lazer à beira-mar. A população poderá novamente usufruir de agradáveis horas passadas nas suas águas salgadas e nos banhos de sol à beira da piscina.

Desta forma, tornou-se pertinente voltar a equipar este espaço de lazer, com material de apoio à piscina e cafetaria.

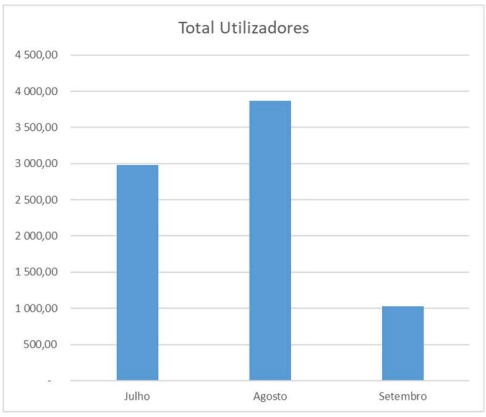
Este complexo funcionou de 15 de julho a 30 de setembro com funcionamento entre as 9h00 e as 20h00 e com uma lotação total de 80 pessoas.

Métricas:

África do Sul	
Alemanha	18
Áustria	
Belgica	5
Brasil	77
Espanha	229
Filipinas	
França	70
Polónia	
Portugal	6 664
Roménia	1
Suécia	4
Escócia	6
Ucrania	42
Italiano	4
Grécia	1
Holanda	1
Bielorússia	5
Irlanda	5
EUA	2
Inglaterra	41
Nouruega	2
México	2
Rússia	9



Julho	2 981,00
Agosto	3 869,00
Setembro	1 026,00
total	7 876,00



2.2. SÉRIE IRREVERSÍVEL

"Irreversível" trata-se de uma série de 6 episódios realizada por Bruno Gascon e que à semelhança de muitas séries, vive das paisagens em que é filmada. Contou com muitas imagens aéreas, filmagens na praia, nas ruas da cidade, pelas freguesias e em outros recantos naturais e também em diversos pontos turísticos.



No seguimento da rodagem da série irreversível, foi efetuada a antestreia da mesma no CAE – Centro de Artes e Espetáculos, no dia 27 de setembro de 2024, onde estiveram presentes além do realizador Bruno Gascon e da produtora Joana Domingues, vários protagonistas desta série.

De referir que a série Irreversível, foi uma das séries selecionadas para a prestigiada seleção do MIPDRAMA 2024 e sendo uma das candidatas a vencer o prémio “Coup de Coeur" e pré-selecionada aos prémios Platino 2025 nas seguintes categorias:

-Melhor Minissérie ou Série de Televisão Cinematográfica de Ficção ou Documental

-Melhor Atriz Secundária numa Série - Laura Dutra

-Melhor criador de séries - Bruno Gascon

2.3. GIVE YOURSELF A BREAK @ FIGUEIRA DA FOZ



Na 3.ª edição Give Yourself a Break @ Figueira da Foz e depois do sucesso do ano passado, alguns decisores das principais empresas de eventos (MICE) nacionais passaram o fim de semana de 10 a 12 de maio na Figueira da Foz para conhecerem as principais valências da cidade no âmbito da realização de eventos de empresas - segmento Corporate.

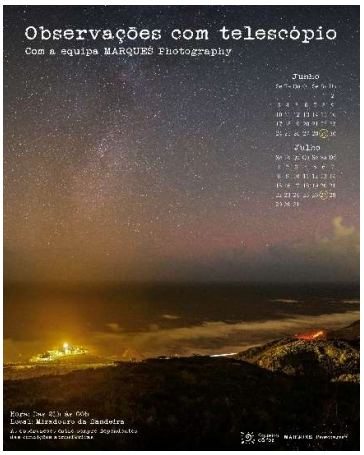
Estiveram na Figueira da Foz aproximadamente 50 pessoas e cerca de 25 empresas de eventos que iniciaram o fim de semana (dia 10) no Casino Figueira com um jantar buffet e o concerto da Vanessa da Mata.

O sábado revelou-se um dia em cheio com várias atividades, desde um jogo pela zona urbana da cidade, um almoço no restaurante Mensa do Malibu Foz Hotel, um «Figueira Sunset» seguido de jantar no Sweet Atlantic Hotel & Spa, terminando a noite no «Kastigo Lounge» no Casino Figueira.

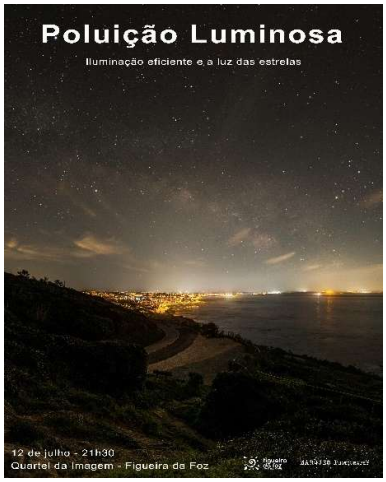


No domingo pela manhã o grupo realizou uma visita guiada com passeio de autocarro pela cidade, efetuando uma paragem em Buarcos para degustação de arroz doce e apreciar a atuação do Rancho das Cantarinhas de Buarcos. A despedida aconteceu num almoço no Vila Galé Collection Figueira da Foz. O projeto «GIVE YOURSELF A BREAK @ FIGUEIRA DA FOZ» resulta de uma parceria entre o Casino Figueira, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e alguns hotéis da cidade (Bacharéis, Costa de Prata, Dona Maria, Eurostars, Exe Wellington, Malibu Foz, Sweet, Universal e Vila Galé.

2.4. OBSERVAÇÕES NOTURNAS DO CÉU FIGUEIRENSE



O Município desenvolveu várias iniciativas de observação noturno do céu figueirense em parceria com Maria e Miguel Marques, da Marques Photography, astro fotógrafos e astrónomos amadores residentes na Figueira da Foz, que têm vindo a encetar vários trabalhos nesta área, bem como noutros municípios da região centro (projeto Dark Sky Aldeias do Xisto). Efetuou-se ainda uma palestra no Quartel da Imagem relativa à temática da Poluição Luminosa.



Métricas:

Observações noturnas			
	Palestra Poluição Luminosa	Observações Esplanada	Observações Miradouro Bandeira
Utilizadores (nº pax por atividade)	20	50	50
Total	20	1150	100

2.5. ESTAÇÕES NÁUTICAS - CIM-RC

O Projeto de implementação das Estações Náuticas de Portugal, continua a ser desenvolvido pela CIM-RC em conjunto com os 19 municípios que a compõem. Este é sem dúvida um projeto ambicioso, quer na dimensão quer na abrangência, que exigirá uma forte capacidade de liderança e coordenação composta por 4 fases, processo participativo e criação de uma rede de parceiros abrangente. A ENRC é uma estação polinucleada, a qual integra 3 Polos: Polo da Costa Atlântica, Polo Agueira Mondego e Polo Pinhal Interior.

Por parte dos Municípios que integram este projeto, tem sido disponibilizada informação respeitante a: praias fluviais e marítimas existentes na região; zonas de lazer fluviais; locais com prática de desportos náuticos; parques de campismo e ASA; marinas de recreio e suas principais características, entre outras informações de relevo para consolidação do projeto.



A 31 de dezembro de 2024 foi submetida a candidatura à certificação da Estação Náutica da Região de Coimbra, processo atualmente em avaliação por parte das entidades certificadoras.

2.6. EUROVELO

No âmbito da abertura oficial da pista ciclável Eurovelo 1 - troço Figueira da Foz/ Praia de Mira, efetuou-se visita ao traçado, de modo a aferir a viabilidade do percurso, bem como as infraestruturas existentes/inexistentes. Daí decorrente, registaram-se alguns constrangimentos e melhorias a implementar neste traçado, as quais seguiram os trâmites processuais inerentes na hierarquia interna.

3. FEIRAS E AÇÕES DE PROMOÇÃO

3.1. BTL 2024

O Município da Figueira da Foz marcou presença com stand na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre 28 de fevereiro e 3 de março de 2024, no Parque das Nações. Dois dos pontos altos da dinâmica do stand municipal foi por um lado, a divulgação da 2ª edição da Figueira Champions, por outro lado, a presença da Freguesia vencedora do 1º Concurso do Melhor Arroz-Doce da Figueira da Foz – Moinhos da Gândara, seguida de um prazeroso momento de degustação desta apreciada sobremesa.



O Município da Figueira da Foz integrou ainda o *stand* da CIM Região Coimbra em conjunto com os restantes 18 municípios.

3.2. SEATRADE CRUISE MED

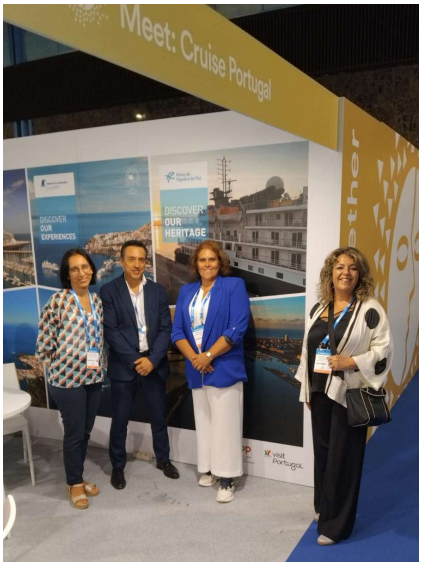


A Seatrade Cruise Med, decorreu em Málaga – Espanha de 11 a 12 de setembro de 2024.

Esta feira é exclusivamente para profissionais do setor náutico, entre Cruise Liners, Portos, fornecedores na generalidade, empresas de Shore-Ex, agentes de navegação, entre outros. Não houve lugar à entrada do público em geral, totalizando cerca de mais de 180 participantes, mais de 25 horas de networking e mais de 2.000 profissionais presentes.

O Município da Figueira da Foz esteve presente pela primeira vez neste tipo de certame, com enfoque específico para o setor náutico e de captação de linhas de cruzeiros para o destino "Figueira da Foz" com respetiva escala no Porto da Figueira da Foz, no claro

propósito de angariação de novas linhas de cruzeiros, que vendam o destino Figueira da Foz como opção de visita, contrapondo-se ao atual cenário em que os visitantes adquirem única e exclusivamente uma visita à cidade de Coimbra, não permanecendo no destino, regressando só ao final do dia, para saída do navio em direção a nova escala. Outro claro propósito será o do overnight dos cruzeiros que já fazem aqui escala, bem como das linhas emergentes que operam esta rota.



SEATRADE	
Reuniões Realizadas	**Tipologia Operadores**
17	Cruise Liners
	Agentes navegação
	Empresas Shore-Ex
	Itinerary Planners

3.3. VIAJE COM PABLO – AÇÃO PROMOCIONAL EM BLOGTRIPS

Viaje com Pablo é um blog de viagens em espanhol editado por Pablo Montes e Estefanía Casillas que teve o seu início em 2014 e tem mais de 500 artigos com guias, rotas, trilhos e gastronomia de todo o mundo, especialmente de Espanha e Portugal. Em 2021 Viaje con Pablo foi o vencedor do prémio de 'Melhor blog de viagens' nos prémios que o portal EscapadaRural concede no âmbito do Congresso Europeu de Turismo Rural (COETUR).

Todos os artigos da Viaje con Pablo têm textos e fotografias profissionais, um ótimo posicionamento de SEO (Search Engine Optimization) e são baseados nas próprias experiências dos autores em cada um dos destinos.

O blogtrip Viaje com Pablo, encontra-se posicionado no Google Espanha nas primeiras pesquisas em 'keywords' como "qué ver en Coimbra", "Chiado Lisboa", "Costa Nova", "Belmonte Portugal", "Monsanto Portugal" o "qué ver en Miranda do Douro", "Melgaço", "Mealhada", "Piódão", "Qué ver en Terceira", "qué ver en Espinho", citando alguns exemplos de destinos que figuram já neste blog com conteúdos inseridos.



O blogtrip em questão tem uma média de mais de 3.000 usuários únicos e 9.500 page views todos os dias. Recebe a maioria das visitas do público espanhol, embora também tenha uma aceitação notável em países como Portugal, Estados Unidos, Argentina e Costa Rica, entre outros. A maioria dos leitores tem entre 45

e 64 anos, tendo uma comunidade de seguidores muito leal com 15.500 seguidores no FB, 18.700 no Instagram e 8.600 no Tik Tok. Muitos dos seus seguidores são de Castilla y León e, portanto, potenciais visitantes de Portugal. Inicialmente previstos visitarem o território durante a época estival, acabaram por experienciar a visita no mês de outubro providenciando assim, uma outra perspetiva de visitação do território figueirense.

De referir ainda os resultados desta ação de promoção externa:

BLOG "VIAJE COM PABLO" **Resultados Gerais Ação Promoção**		
IMPACTO ALCANÇADO #figueiradafoz		
2024#Figueiradafoz (vis.)	14 publicações	
Impacto Redes Sociais (vis.)	47.744	
Artigos Publicados Viajeconpablo.com Viveportugalweb.com	2	
IMPACTO ALCANÇADO FACEBOOK		
Publicações	1	
Utilizadores alcançados	2946	
Interações	538	
IMPACTO INSTAGRAM	Reels	Stories
Publicações	1	10
Utilizadores alcançados	11777	25723
Reproduções	16672	20875
IMPACTO TIK TOK		
Publicações Video	1	
Reproduções	7298	
Interações	292	
IMPACTO BLOG VCP		
Utilizadores	38527	
Posicionamento Google Espanha	5º	
Pesquisa "Figueira da Foz"	8º	
IMPACTO BLOG VIVE PORTUGAL		
Utilizadores	268236	
Posicionamento Google Espanha	2º	
Pesquisa "Figueira da Foz"	3º	

3.4. CIM RC – ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTO – PROMOÇÃO

Ações desenvolvidas para a CIM RC, no que à promoção e estruturação de produto diz respeito:

- FITUR 2024 – envio de conteúdos digitais promocionais do Município da Figueira da Foz
- BTL 2024 – envio de conteúdos digitais promocionais do Município da Figueira da Foz
- Guia Zonas Balneares/Praias CIM Região de Coimbra – envio de informação do Município para a respetiva estruturação do produto
- PROVERE NÁUTICA PORTUGAL – Acompanhamento aos agentes locais relativamente às linhas de apoio para os projetos a serem identificados
- Rede Intermunicipal de Turismo – Produtos turísticos sub-regionais e locais (IT); Valorização do Património Natural (IT); Apresentação do Plano de Ação para operacionalização das Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) para a Valorização de Recursos Endógenos; *Craft* Tour Região de Coimbra; Coimbra Região da Gastronomia.
- Guia Único Região Coimbra – estruturação de produto para inclusão no novo Guia único de singularidades da Região de Coimbra

4. PROJETOS APRESENTADOS / EM DESENVOLVIMENTO

4.1. PROPOSTA DE PROMOÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL DO MUNICÍPIO NO PROGRAMA ENCLAVES

Enclaves é uma série de televisão em espanhol na qual se pretendem explorar as cidades e vilas mais fascinantes de Portugal, da mesma forma que já se faz em Espanha. Pretende ser o primeiro guia interativo a combinar o turismo urbano, cultural, rural e gastronómico português em espanhol, levando todos os tesouros do país luso à comunidade mundial hispanófona. Enclaves é uma série de televisão reconhecida internacionalmente que capturou a atenção de amantes do turismo, cultura e gastronomia em Espanha pelo mundo fora. Enclaves é transmitida com difusão nacional e internacional nas seguintes plataformas:

Movistar TV | Vodafone TV e Orange TV – com difusão em Espanha

Amazon Prime Video – com difusão em Espanha, Portugal e Alemanha

Sun Channel – com difusão na América Latina e Estados Unidos

4.2. CARAVELA VERA CRUZ - EXPERIÊNCIA DE HISTÓRIA AO VIVO COM TREINO DE MAR - LISBOA - FIGUEIRA DA FOZ - LISBOA (CELEBRAÇÕES DIA MUNDIAL TURISMO 2024)

A Associação Portuguesa de Treino de Vela – APORVELA – foi fundada em 1980, é uma associação sem fins lucrativos com estatuto de Utilidade pública e tem como principal missão Aproximar os Portugueses do Mar.

Os objetivos principais desta associação, são fomentar o Treino de Mar à vela e o interesse pelas coisas do mar, promovendo a preservação do património náutico nacional. Colaboram regularmente com várias entidades e instituições com o objetivo promover o desenvolvimento pessoal de jovens desfavorecidos e/ou em risco.

O Treino de Mar permite aos jovens desenvolverem “life-skills” necessárias para navegarem o mundo real, aliando o conhecimento do oceano, as carreiras profissionais e literacia ligada ao mar, permitindo-se assim à próxima geração, explorar e abraçar as inúmeras possibilidades que o mar oferece.

“Experiência Vera Cruz”, delineada: Navegação para 12 pessoas Lisboa - Figueira

Estadia em porto

Caravela aberta a visitas de 21 a 29 de setembro

Navegação para 12 pessoas Figueira - Lisboa

4.3. LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA - PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO ACESSÍVEL E INCLUSIVA NOS PRODUTOS TURÍSTICOS MUNICIPAIS

As estratégias turísticas e comunicacionais dos municípios devem ser cada vez mais acessíveis e inclusivas, no intuito de serem abrangentes à diversidade de públicos existentes. Ao momento não se verifica tal forma de acessibilidade e inclusão nos produtos turísticos municipais existentes daí a apresentação de projeto inclusivo para os conteúdos promocionais e equipamentos culturais municipais.

4.4. PORTUGAL BY NOSE - ROTA OLFATIVA DE PORTUGAL

O projeto Portugal By Nose é um projeto inovador e diferenciador colocando Portugal como o primeiro País a desenvolver uma rota olfativa. Este projeto vai ao encontro daquilo que atualmente o viajante procura: viagens mais sustentáveis, programas mais sensoriais, proximidade com o conhecimento local (Turismo Rural Comunitário). Este projeto pretende ser uma alavanca para a comunidade local estando desenhado para recompensa da mesma: catapultar as características endógenas, contribuir para uma maior coesão social, divulgar o conhecimento da identidade local estando divido em quatro percursos estratégicos:

- **Percurso Botânico** – Dando um novo sentido ao património natural, será criado um percurso pedestre extraindo da flora as essências associadas aos respetivos locais deste mesmo percurso.
- **Percurso Gastronómic**o – Da cozinha local pretende-se que os restaurantes criem um prato ao qual associam memórias olfativas ou que representem olfativamente a região. Este percurso será subdividido num percurso restaurante (restaurantes aderentes criam/ escolhem dentro da sua ementa um prato que olfativamente represente a região) e num percurso produtor (mapeamento de produtores do concelho que tenham os seus produtos endógenos no mercado e dispostos a receber visitantes). Haverá aqui uma injeção direta na economia local com distribuição de vouchers/tickets à população para usufruto nos restaurantes e produtores locais.
- **Percurso Literário** - Elaboração de percursos botânicos/ paisagísticos trabalhados em articulação com a Biblioteca Municipal onde serão criadas referências literárias de personalidades figueirenses linkadas aos locais do percurso.
- **Percurso Social** – Criação de uma nova dinâmica intergeracional fomentando o interesse dos mais jovens junto da população sénior com vista à recolha de memórias olfativas e receituários antigos com envolvimento da universidade sénior, das escolas profissionais, faculdades e unidades de investigação.

No âmbito deste projeto estão pensadas diversas formações para a comunidade e visitantes onde serão trabalhadas a botânica local, a gastronomia, as plantas aromáticas e medicinais, chás e infusões, vinhos, compotas e licores da região numa ótica de sustentabilidade e desperdício zero.

Este projeto culminará num evento final olfato-gastronómico incentivando-se o turismo rural comunitário, o papel do cozinheiro e a integração da comunidade à volta de um espaço (uma longa mesa, um mercado, um equipamento municipal), aberto à população em que os anfitriões serão sempre gentes da terra.

Este projeto será desenvolvido no território figueirense durante 1 ano, tendo como ponto de partida a identificação por parte do Exmo Sr. Presidente da Câmara, qual o aroma da Figueira da Foz que este lhe associa. O projeto contará com a presença de diversos consultores dedicados a cada área temática e 2

embaixadores (influencers) que durante 1 semana estarão a divulgar nas redes sociais o que de relevante e significativo se faz no território.

4.5. ROTA DO PUZZLE - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ROTA MUNICIPAL

De acordo com o plano estratégico municipal, o património histórico e cultural deve ser mantido e assegurado ao longo dos anos pela própria autarquia ou criando parcerias e cedências com entidades privadas. Esse acervo deve ser usado e fruído pela população local e turistas, com os espaços abertos e acessíveis, tendo sempre como garantia que servirão para divulgar e preservar a cultura e a história do município.

Nesse sentido e numa ótica de qualificação da oferta e diversificação da atividade turístico-cultural em que o Município deve apresentar uma certa regularidade de oferta, incrementando essa mesma oferta pelos diferentes espaços culturais do Município ao longo do ano, com uma agenda cultural que se pretende inovadora e abarcar o maior número de munícipes; constituindo ainda a cultura um veículo indispensável à valorização do ser humano, potenciando saberes e competências e que é, igualmente, uma alavanca de educação; propôs-se a criação de um novo produto turístico - A Rota do Puzzle - para a população em geral com enfoque particular no segmento famílias, onde pequenos e graúdos possam fruir em conjunto dos equipamentos culturais municipais, numa perspetiva de atração e incremento do número de visitantes dos próprios equipamentos municipais.

4.6. VODAFONE RALLY DE PORTUGAL – ESPECIAL FIGUEIRA DA FOZ

No dia 9 de maio, a cidade recebeu a classificativa especial, onde se verificou uma grande adesão por parte de munícipes, visitantes e aficionados em geral.

O Município providenciou merchandising específico para colocação em venda em 4 pontos distintos ao longo do percurso da especial, a saber:

- Entrado do recinto
- Praceta Ledesma Creado
- Passeio marítimo – marina recreio
- Jardim Municipal

Foi ainda proporcionado um ponto de venda adicional junto ao parqueamento das viaturas e arranque dos pilotos para a classificativa seguinte (Praça Europa/António Aguiar de Melo).

As vendas ascenderam a um total de **567,00€.**

4.7. ESPAÇO LOUNGE



Entre os dias 1 de junho e 30 de setembro os tradicionais chapéus às riscas marcaram novamente presença na Avenida 25 de abril, num total de cinco chapéus e dez cadeiras tipo realizador.

É um espaço emblemático, de lazer, onde grupos de amigos, famílias, munícipes ou visitantes, podem usufruir de momentos de descanso e apreciar a paisagem.

Estes espaços são disponibilizados de forma gratuita, não se conseguindo prever a quantidade de utilizadores durante os meses de verão.

4.8. DESTINATION NAPOLEON

O Município da Figueira da Foz esteve presente no dia 8 de outubro, no Dolce Campo Real onde se acolheu o Encontro Itinerários Napoleónicos Portugal.



O evento reuniu parceiros e futuros colaboradores em torno de um tema patrimonial comum: as Invasões Napoleónicas em Portugal. Este tema, que atravessa o território nacional e marca de forma relevante a história de Portugal e da Europa, foi o centro das ações que decorreram ao longo do dia.



A abertura do encontro foi feita pelo presidente da Rota Histórica das Linhas de Torres RHLT, José Alberto Quintino, que destacou a importância da partilha de resultados do projeto Rede das Invasões Francesas, apoiado pelo programa Valorizar Interior do Turismo de Portugal.

Expôs-se o produto turístico dos Itinerário Napoleónicos, acordando nesta data sobre um protocolo de adesão por parte dos municípios ao mesmo, nomeadamente da do Município da Figueira da Foz.

5. MATERIAL DE SUPORTE À INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Em 2024 o Município teve disponíveis suportes de informação turística dirigido a operadores turísticos, visitantes e turistas, nomeadamente:

- Guias das Praias (3.ª Edição):
- Guias de Miradouros e Parque de Merendas
- Guia de Rotas e Percursos
- Guia Turístico do concelho - Foge Comigo
- Materiais digitais (pen drives) com conteúdos promocionais do destino “Figueira da Foz”.





6. ATIVIDADE DOS POSTOS DE TURISMO



Os Postos de Turismo, instalados na Avenida 25 de Abril, e no Castelo Engenheiro Silva representam um serviço dedicado à transmissão de informações relativas à cidade e ao concelho, quer sejam dirigidas a turistas ou a residentes.

O Posto de Turismo do Castelo funcionou até 15 de julho de 2024, com um número total de visitantes de 744, altura em que se abriu um posto temporário em Buarcos em funcionamento até 10 de setembro. O Posto de Buarcos recebeu na época estival, um total de 637 visitantes.

O Posto de Turismo da Avenida esteve em funcionamento de janeiro a 15 de julho apenas aos fins de semana e feriados e a partir do dia 16 de julho, com o encerramento do Posto de Turismo do Castelo com funcionamento integral.

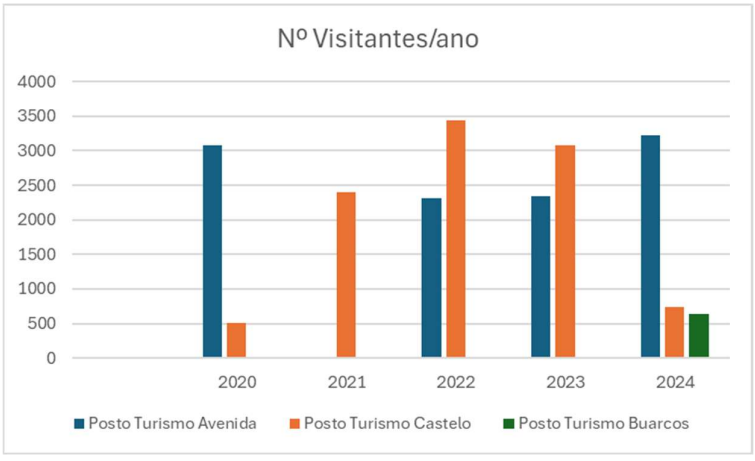
Durante os meses de junho e julho de assinalar o grande interesse que o São João e as Festas da Cidade suscitam, assim como a enorme afluência de pessoas, sobretudo jovens, durante os três dias em que tem lugar na cidade o grande evento musical RFM SOMNII – O Maior Sunset de Sempre. De realçar também a realização, pela primeira vez em 2023, do festival de música brasileira BR Fest, que atraiu muitos milhares de pessoas à Figueira da Foz.

De referir ainda que, relativamente aos outros períodos do ano, registou-se uma grande afluência de visitantes durante o Carnaval, na prova internacional de ciclismo Figueira Champions, na Páscoa (como habitualmente com muitos turistas espanhóis), no regresso à Figueira da Foz do Rally de Portugal e na época do Fim de Ano.

Durante o ano de 2024, o Posto de Turismo da Avenida foi visitado por **3.197 pessoas.**

Métricas:

	2020	2021	2022	2023	2024
Posto Turismo Avenida	3085		2319	2341	3219
Posto Turismo Castelo	508	2398	3446	3084	744
Posto Turismo Buarcos					637



Neste posto de atendimento, sob o lema «Figueira, tu és única» vendem-se também vários produtos endógenos e merchandising do Município da Figueira da Foz.



No geral, entre muitos outros, os pedidos de informação mais frequentes referem-se ao fornecimento de mapas da cidade, a eventos, a locais a visitar, à restauração, ao alojamento e aos transportes.

De registar ainda a elaboração de outras tarefas, tais como a preparação e entrega de artigos de merchandising para oferta a instituições e eventos, respostas a emails, atendimento telefónico e envio aos hotéis de uma atualização semanal ou quinzenal dos eventos que têm lugar na cidade e no concelho.

7. ESTUDO DE OPINIÃO

7.1. A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Diagnóstico de uma pesquisa sobre a perceção e opinião através do Google Forms (Funcionários da Câmara Municipal da Figueira da Foz).

Foram lançadas as questões através do Google Forms a um universo de 900 trabalhadores do Município. A amostragem incidiu sobre 143 respostas.

Perfil dos Respondentes

1. Gênero predominante de respondentes: mulheres, representando 73,2%.
2. Faixa etária predominante: 45 a 54 anos de idade
3. Nível de escolaridade

- 35,7% completaram o ensino secundário (nível médio).

- 27,3% possuem licenciatura (equivalente a graduação).

Perceção sobre a cidade

- 47% dos participantes afirmaram estar informados sobre atividades de promoção e animação turística.
- 58,5% destacaram a praia como o principal atrativo da cidade.
- Outros interesses incluem eventos, cultura, festivais e gastronomia, com os eventos logo em segundo lugar (11,3%).

Desafios identificados

- Sazonalidade: 59,4% veem a sazonalidade (forte dependência do turismo de verão) como o maior desafio.
- Falta de opções de lazer na época baixa: 56,7% acreditam que a cidade carece de opções de lazer suficientes fora da temporada alta.

Sugestões de melhorias e festivais

- 58% gostariam de ver implementado o Festival Internacional do Cinema.
- 49,7% sugerem um Festival de Comunidades.
- 37,1% gostariam de voltar a ter o Festival dos Pequenos Cantores.

Conhecimento e recomendações

- 91% recomendariam a cidade para férias.

Dinâmicas para o areal:

- A ideia de um parque verde foi apoiada por 48,3%.
- 43,4% preferem atividades familiares no areal.

Análise Geral

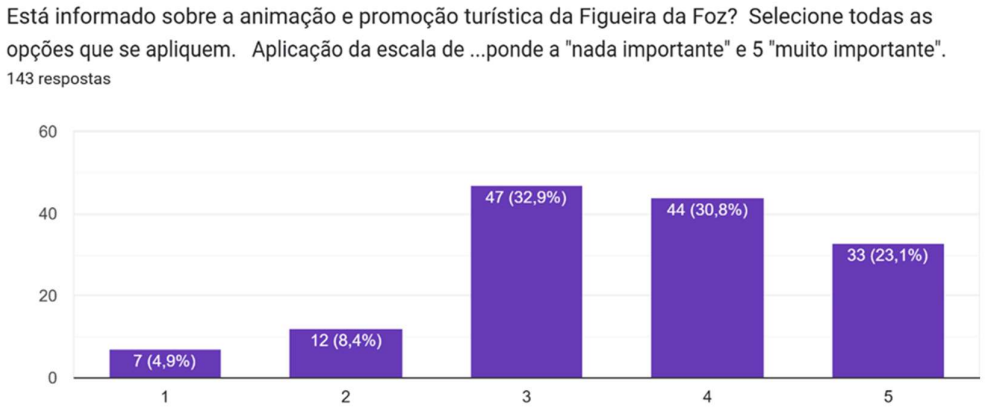
A pesquisa revela uma perceção positiva em relação à Figueira da Foz, destacando a praia e eventos culturais. No entanto, também aponta desafios como a dependência sazonal do turismo, infraestrutura deficiente e a necessidade de diversificar atividades durante a baixa temporada.

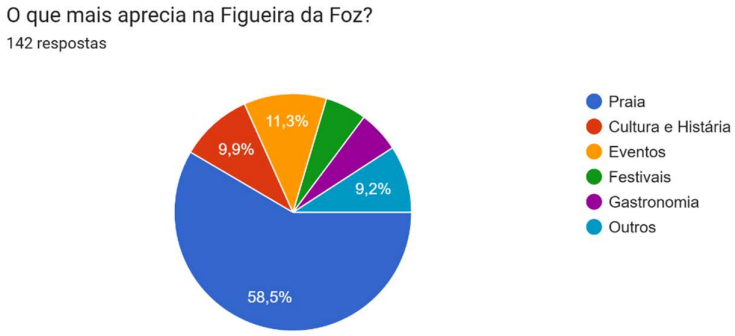
Há um grande apoio por parte da população inquirida para iniciativas que dinamizem o espaço urbano e cultural, como festivais e atividades familiares.

Seguem-se os resultados da pesquisa sobre a perceção e opinião (work force da Câmara Municipal da Figueira da Foz):

I - Dados estatísticos apurados

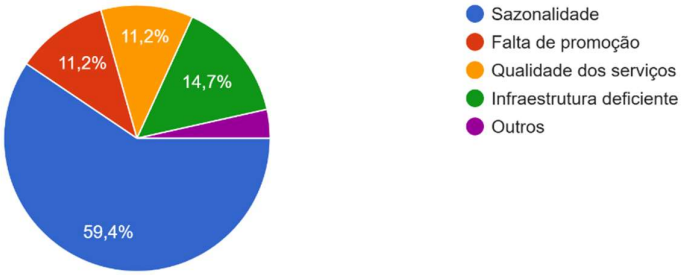
II - Análise estatística





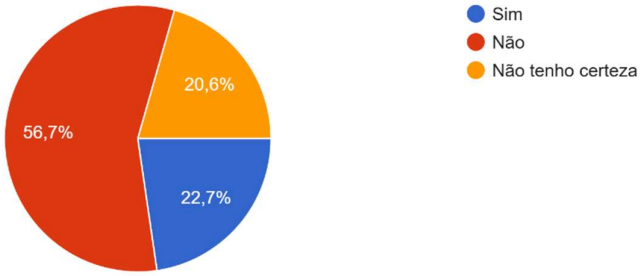
Na sua opinião, quais são os principais desafios do turismo na Figueira da Foz?

143 respostas



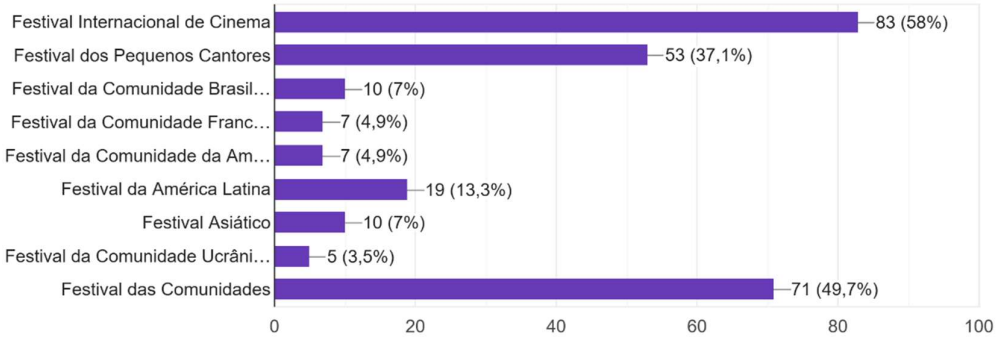
Você acredita que a Figueira da Foz oferece opções de lazer suficientes fora da época alta?

141 respostas



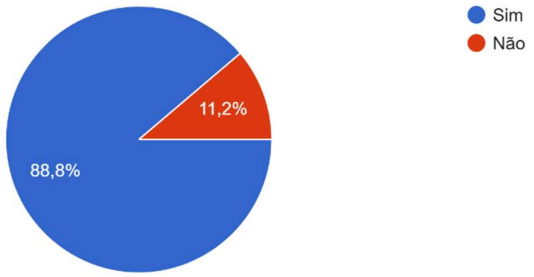
Quais destes festivais gostaria de ver implementados no concelho?

143 respostas



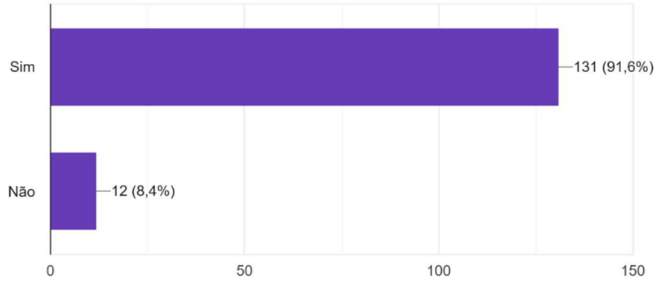
Conhece as Salinas da Figueira da Foz? Gostaria de ter um mapa identificativo e por nome de cada Salina?

143 respostas



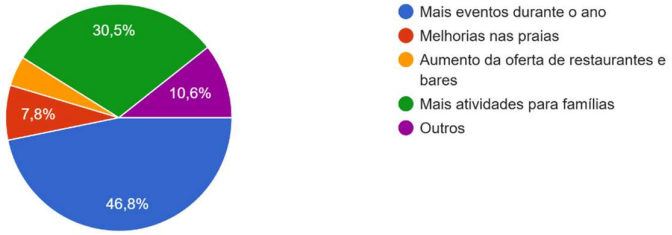
Costuma indicar a Figueira da Foz como destino turístico aos amigos?

143 respostas



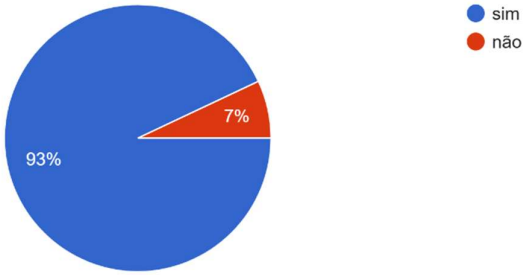
Que melhorias gostaria de ver no turismo da Figueira da Foz?

141 respostas



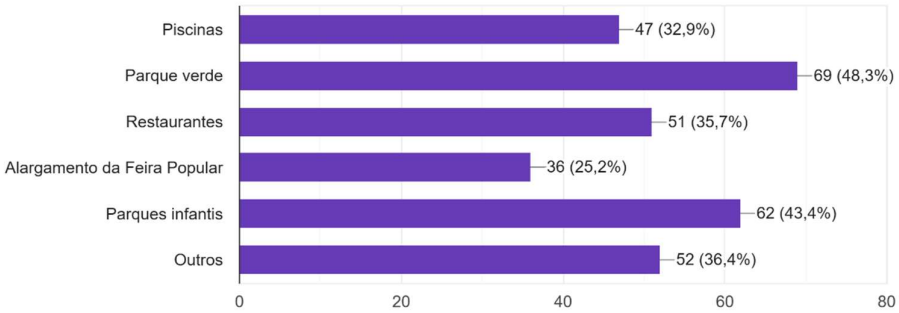
Gostaria de ver o areal dinamizado!

143 respostas



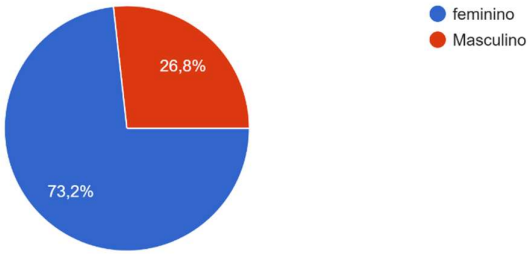
O que gostaria de ver no areal?

143 respostas



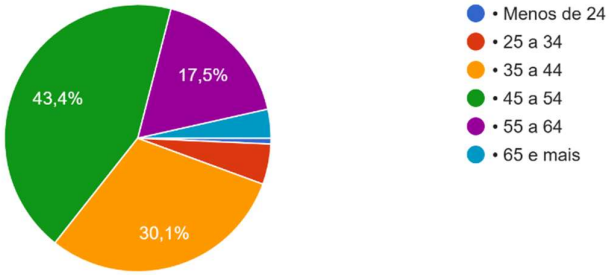
Caracterização do Indivíduo (Esta questão é obrigatória) Sexo

142 respostas



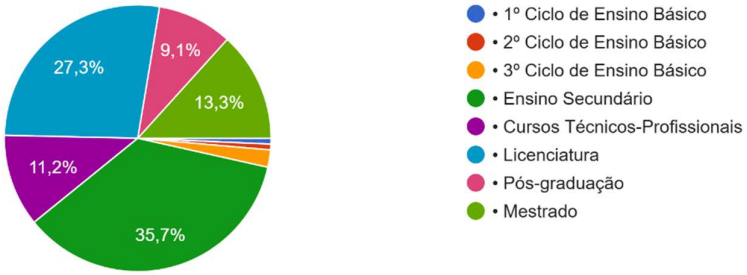
Idade Escolher uma das seguintes respostas

143 respostas



Habilitações Literárias Escolher uma das seguintes respostas:

143 respostas



8. APOIOS FINANCEIROS E/OU LOGÍSTICOS

Através da Divisão de Promoção e Animação Turística foram preparados um conjunto de processos de atribuição de apoios financeiros e/ou logísticos por parte do Município no âmbito da realização dos seguintes eventos:

- Festa de S. Jorge – Bizorreiro;
- Festa em Honra de N. Sra. da Conceição – Costa de Lavos;
- 5.º Encontro de Gaiteiros de Quiaios;
- Festa dos Reis – Tromelgo;
- Festa religiosa São João Regalheiras;
- Festa Santo Amaro da Boiça;
- Festa Nossa Senhora da Encarnação;
- Queima do Judas /Enterro do Bacalhau - Organizado pela Sociedade Filarmónica Dez de Agosto;
- Festa da Feira dos 19 – Organizada pela Comissão de Festas do Paião;
- Festa de S. Pedro – Cova-Gala – Organizada pela Junta de Freguesia de S. Pedro;
- Romaria de S. Tomé - Organizado pela Fábrica da Igreja Paroquial de Ferreira-a-Nova;
- Festas Nossa Senhora da Luz – Organizada pela Comissão de Festas de Nossa Senhora da Luz – Carvalhais de Lavos;
- Festa Nossa Senhora dos Remédios – Organizada pela Comissão de Festas Nossa Senhora dos Remédios;

- A Sul do Mondego – Organizado pelo Centro Recreativo Cultural Carvalhense;
- Festa de Santo Isidro – Organizada pela Associação Recreio Mocidade Agrícola;
- Festa Nossa Senhora da Boia Viagem – Leirosa - Organizada pela Comissão de Festas Nossa Senhora da Boa Viagem;
- Festa Alhadas – Organizada pela Junta de Freguesia das Alhadas;
- Festas do Senhor - Organizado pela Fábrica da Igreja Paroquial de Quiaios;
- Folk na Boiça – Organizada pelo Centro Recreativo e Atlético Santamarense;
- Festa Nossa Senhora da Piedade – Organizada pela Fábrica da Igreja Paroquial de Maiorca;
- Festa em Honra de São Bento - Copeiro - Paião - Organizada pela Fábrica da Igreja do Paião;
- Festa do Senhor dos Aflitos – Organizado pela Associação de Desenvolvimento da Murtinheira;
- Festa Nossa Senhora da Conceição e das Almas de Lares – Organizado pela Confraria Nossa Senhora da Conceição e das Almas de Lares;
- Serenatas do Mondego – Organizada pela Sociedade Filarmónica Dez de Agosto.

8.1. MAPA DE VALORES - APOIOS FINANCEIROS ATRIBUÍDOS:

FESTAS DO CONCELHO	EVENTOS	APOIO FINANCEIRO
Sociedade Filarmónica Dez Agosto	Queima Judas /Enterro do Bacalhau	750,00€
Comissão de Festas do Paião	Festa da Feira dos 19	1,457,00€
Junta Freguesia de S. Pedro	Festa de S. Pedro – Cova gala	4,000,00€
Fábrica da Igreja Paroquial	Romaria de S. Tomé – Ferreira-A-Nova	3.885,60€
Comissão Festas N. Senhora Luz	Festas Nossa Senhora da Luz- Lavos	1.195,00€
Comissão Festas Senhora Remédios	Festa Nossa Senhora dos Remédios	3.000,00€
Centro Recreativo Cultural Carvalhense	A Sul do Mondego	35.000,00€
Associação Recreio Mocidade Agrícola	Festa de Sto. Isidro – Cova da Serpe	1.293,60€
Comissão de Festas Praia da Leirosa	Festa Nossa Senhora Boa Viagem	5.000,00€
Junta de Freguesia das Alhadas	Festa Alhadas	7.500,00€
Fábrica Igreja Paroquial	Festa do Senhor - Quiaios	1.337,00€
Centro Rec. Atlético Santamarense	Folk na Boiça – Maiorca	1.800,00€
Fábrica Igreja Paroquial de Maiorca	Festa Nossa Senhora da Piedade	600,00€
Fábrica da Igreja do Paião	Festa de S. Bento – Copeiro/Paião	970,00€
Assoc. Desenvolvimento da Murtinheira	Festa do Senhor dos Aflitos – Quiaios	1.500,00€
Confraria das Almas Lares	Festa Nossa Senhora da Conceição	719,71€
Sociedade Filarmónica Dez de Agosto	Serenatas do Mondego	15.000,00€
	2024	**T OTAL = 85.007,91€**

5.3.4.3 PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

De acordo com a última publicação de Alteração da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município da Figueira da Foz, por despacho n.º 8133/2024, publicada em Diário da República em 22 de julho de 2024, o Serviço de Parque de Campismo (SPC), está inserido na Divisão de Promoção e Animação Turística (DPAT).



Desde 2018, ano em que ocorreu a tempestade Leslie, têm sido efetuadas diversas melhorias no equipamento municipal, nomeadamente plantações de árvores de médio porte e arbustos, com o intuito de valorização do local, promovendo a criação de zonas de sombreamento em toda a área, novas sebes, novos recantos, incrementando assim, melhorias muito significativas.

No decurso do 2024, foram concluídos os trabalhos que seguidamente se descrevem.

1. **INICIO DE REPARAÇÃO DO SISTEMA DE BOMBAGEM DO FURO DO PARQUE DE CAMPISMO**

Este trabalho foi iniciado com o intuito de recuperar o sistema de bombagem e respetiva tubagem, da captação de água através do furo existente no interior do PC para utilização na rega da vasta área deste equipamento municipal, 7,5 hectares.

Assim, resultaria a minimização do custo do abastecimento de água fornecido pelas Águas da Figueira, no entanto, apenas foi efetuada a verificação do estado do sistema de bombagem.



2. **EXECUÇÃO DE VEDAÇÃO DO LADO NASCENTE DO PC**

A vedação encontrava-se muito danificada, verificando-se cortes e zonas onde era fácil a intrusão de desconhecidos para o interior do Parque de Campismo.

Efetuou-se a remoção integral da rede, o corte de toda a vegetação infestante que se encontrava agarrada à mesma e aproveitando os prumos existentes, foi colocada rede nova com revestimento plástico e rede de ensombramento.































Antes da intervenção

Após a intervenção

3. **ARRANJO DA VEDAÇÃO DO PC CONTÍGUA À ROTUNDA ENG.º COELHO JORDÃO POR TRÁS DO GINÁSIO**

Estando uma área significativa da vedação do Parque de Campismo danificada na zona contigua à rotunda Eng.º Coelho Jordão, foi necessário proceder à sua manutenção para acautelar o elevado risco de intrusão por estranhos para o interior do equipamento municipal.





4. <u>EXECUÇÃO DE PALIÇADA PARA A CONTENÇÃO DE TALUDE</u>

Foi necessário efetuar a contenção do talude no caminho em *tout venant* de acesso à piscina, procedendo à execução de uma paliçada criando um canteiro com arbustos, *lantanas*.

















5. ARRANJO DA PALIÇADA EXECUTADA EM 2022





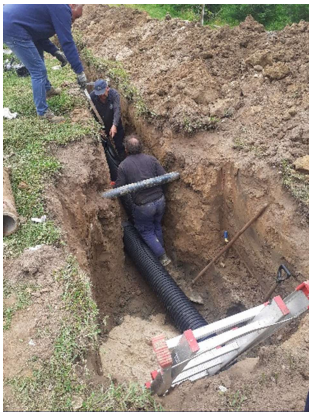
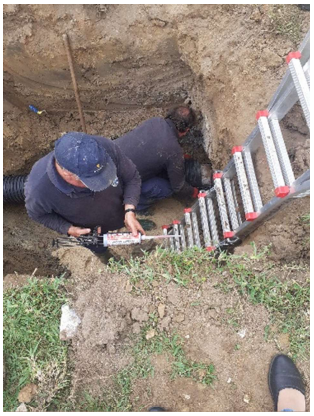
6. REMOÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TUBAGEM DE SANEAMENTO NO RECINTO DA PISCINA

Em julho de 2023, houve uma rutura na tubagem de saneamento no recinto da piscina, tendo no 1.º trimestre de 2024 sido removida e substituída.












7. SUBSTITUIÇÃO DE TUBAGEM APÓS RUPTURA JUNTO À BOCA DE REGA LOCALIZADA Á ENTRADA DO RECINTO DA PISCINA

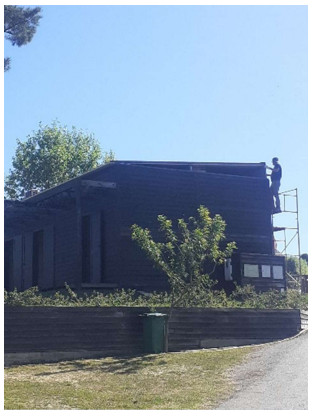
Na sequência de uma rutura, foi necessária a substituição de um troço de tubagem e respetivos acessórios.




8. EXECUÇÃO DE 4 COBERTURAS E 2 DECKS NOS BUNGALOWS

Nos bungalows foram executados os seguintes trabalhos:

- No B5 e no B10 procedeu-se à remoção e posterior execução de paredes, tetos e pavimento, que estavam degradados pelo facto de ser ter verificado um elevado grau de destruição provocado por infiltrações pela cobertura, originadas por condições atmosféricas adversas;
- Foram executadas 4 coberturas inclinadas nos bungalows, B5, B8, B9 e B10;

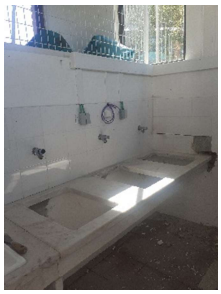




- Foram removidos e executados os decks dos bungalows B1 e B7.




9. MONTAGEM DE LAVANDARIA SELF SERVICE

Numa perspetiva de melhoramento das valências do equipamento municipal, sendo um serviço muito requisitado, foi montada uma lavandaria Self Service exclusiva para os clientes do Parque de Campismo e para serviços do Município.








10. <u>SUBSTITUIÇÃO DE 2 ESQUENTADORES NO BALNEÁRIO B4</u>

Após verificação de anomalias, foi necessária a substituição do equipamento.



11. <u>ARRANJOS EXTERIORES BALNEÁRIOS B3, B4 e B5</u>

Foram arrancados arbustos e árvores infestantes e efetuada nova plantação de arbustos e árvores que se desenvolveram na zona de germinação existente no interior do Parque de Campismo. Reposicionaram-se os acessos de entrada nos equipamentos, com a aplicação de madeira, requalificando assim a zona exterior de 3 dos 6 balneários, B3, B4 e B5, melhorando a circulação dos clientes para o seu interior.



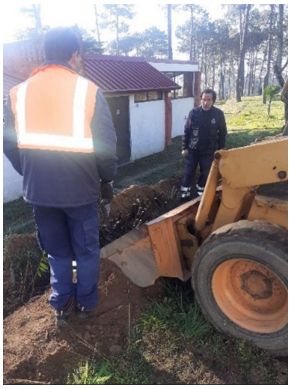




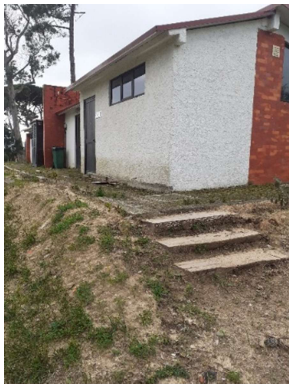














12. ABATE DE ÁRVORES E CORTE DE GALHOS SECOS

Foram removidas, árvores e arbustos infestantes ou que estavam secas, tendo posteriormente sido substituídas por novas espécies.











Foi necessário proceder a adjudicação a uma empresa especializada, trabalhos em altura, para se proceder à remoção de árvores em risco de queda e corte de galhos secos nos pinheiros de grande porte.



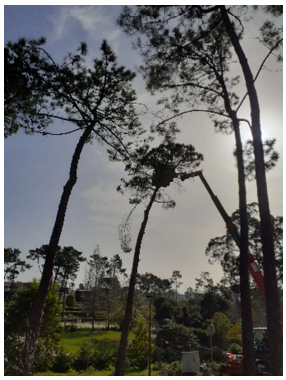











13. LOCAL DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS PARA EMBELEZAMENTO DO PARQUE DE CAMPISMO

No interior do Parque de Campismo existe um local onde se desenvolvem plantas, arbustos e árvores, que têm sido utilizadas para reflorestar o equipamento municipal, não sendo necessário adquirir qualquer espécie em viveiros.





Tuias **Malaleuca**



Cipreste italiano



Junípero



Casuarinas



Cedro



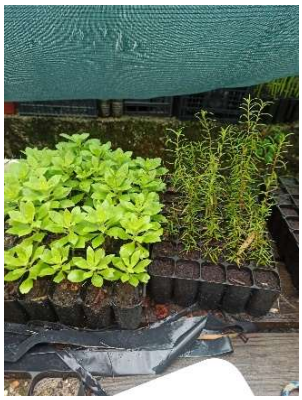
Jacarandá por sementes



Hibisco por estaca







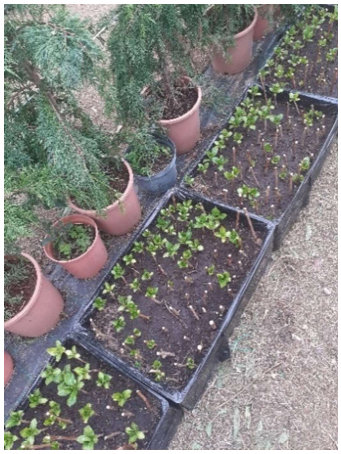
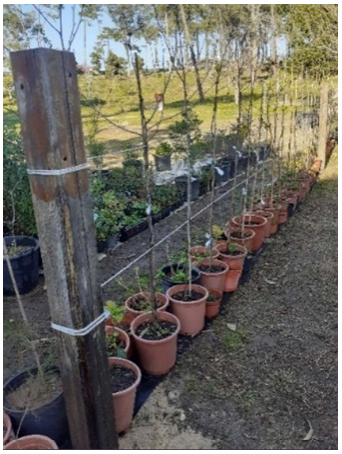










14. PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E ARBUSTOS

Durante o ano, foram plantadas espécies tanto para substituição das árvores existentes, infestantes ou atendendo às suas patologias e idade foram removidas, como para criar zonas novas de sombreamento:

Amieiros – 13 un
Plátanos – 6 un
Casuarinas – 95 un
Pitósporos – 9 un
Medronheiros – 5 un
Metrosideros – 6 un
Grevillea -3 un
Tília – 6 un
Pimenteira – 1
Nerium – 120 un
Acer – 4 un













15. <u>DIA DA REGIÃO - ENCONTRO ESCUTEIROS</u>

Decorreu um evento organizado pelos Escuteiros, Dia da Região, de 26 a 28 de abril, no qual participaram 1000 jovens e respetivos monitores.




16. RFM SOMNII E BR FEST

O evento RFM SOMNII, decorreu de 5 a 7 de julho e tal como em anos anteriores, o Parque de Campismo foi utilizado exclusivamente pelos festivaleiros com voucher, pelos elementos da organização e produção, foram verificadas 2482 estadias, com utilização de tendas próprias ou no glamping que pela primeira vez esteve disponível e nos bungalows.

O BR FEST decorreu de 12 a 14 de julho, com aproximadamente 539 festivaleiros com voucher e clientes do Parque de Campismo que efetuaram reservas, ocupando tendas, caravanas e os bungalows.
























17. <u>UTILIZAÇÃO DA PISCINA</u>

A piscina esteve a funcionar de 17 de junho a 15 de setembro, para os clientes alojados no Parque de Campismo (Bungalows, Caravanas e Tendas), tendo sido autorizadas as seguintes exceções:

- Entidades credenciadas responsáveis por ATL'S, utilização da piscina por grupos de crianças, após pré-marcação, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h00;
- Adultos e crianças devidamente acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h00;
- Pessoas com mobilidade reduzida desde que acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00;

OCUPAÇÃO PISCINA GRUPOS/ASSOCIAÇÕES - 2.ª a 6.ª feira - 10h às 13h -2024		
NOME	MESES	N.º CRIANÇAS
Happy Institute of Learning	Jul/Ago	35
Sopa de Letras	Jul/Ago	15
CATL 2º E 3º Ciclo - Cristina Torres/Buarcos/ João de Barros	Jul/Ago	45
Centro Social Paroquial S. Martinho de Tavarede	Jul/Ago	60
Bigfoot - José Godinho	Jul	25
Agilmente	Jul/Ago/Set	20
Associação de Pais Encarregados Educação Abadias	Jul/Ago	25
G.I.S - GRUPO DE INSTRUÇÃO E SPORT	Jul/Ago	25
Mental School	Jul/Ago/Set	30
CATL Fernãozinho	Jul/Ago	30
CSPLAVOS	Jul	16
IZZI - Learning Center - Apoio ao Estudo	Jul/Ago/Set	10
APPACDM - FIG FOZ	Jul/Ago	15
Naval Remo	Jul/Ago	20
Casa da Criança	Jul	10
Lar Costa Ramos	Jul	10
TOTAL		391

FREQUÊNCIA DA PISCINA DE 17 DE JUNHO A 15 DE SETEMBRO 2024	
ARTIGOS	2024
Campistas com estadia	10685
Visitas dos 14 aos 17 anos	19
Visitas adulto	99
Visitas até 13 anos	88
ATL´s e Grupos	1823

18. FREQUÊNCIA DE CLIENTES NO PARQUE DE CAMPISMO

FREQUÊNCIA DE CLIENTES DO PARQUE DE CAMPISMO - 2024	
DIVERSOS PAÍSES	2024
TOTAL	27099

FREQUÊNCIA DE CLIENTES DO PARQUE DE CAMPISMO - 2024	
1.º PORTUGAL	2024
TOTAL	18235

FREQUÊNCIA DE CLIENTES DO PARQUE DE CAMPISMO - 2024	
2.º FRANÇA	2024
TOTAL	2565

FREQUÊNCIA DE CLIENTES DO PARQUE DE CAMPISMO - 2024	
3.º ESPANHA	2024
TOTAL	1592

FREQUÊNCIA DE CLIENTES DO PARQUE DE CAMPISMO - 2024	
4.º ALEMANHA	2024
TOTAL	1396

FREQUÊNCIA DE CLIENTES DO PARQUE DE CAMPISMO - 2024	
5.º HOLANDA	2024
TOTAL	931

19. TIPO DE ESTADIA NO PARQUE DE CAMPISMO

NUMERO DE TENDAS/AUTOCARAVANAS/CARAVANAS/AUTOMÓVEIS	
ARTIGOS	2024
Tenda até 6m2	4659
Tenda + 6m2	1605
Autocaravanas	4376
Caravanas	1448
Automóvel	3739

20. VALOR DE ESTADIAS SUPORTADOS PELO MUNICIPIO NO PARQUE DE CAMPISMO

APOIOS DE ALOJAMENTO MUNICÍPIO
2024
Eventos/Logistico
25 341,50 €

21. RECEITAS DA ÉPOCA ALTA DO PARQUE DE CAMPISMO

RECEITAS ÉPOCA ALTA - 01/06/24 A 30/09/24	
TOTAL	VERÃO 24
	260 669,58 €

22. RECEITAS DO PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

RECEITAS		
Artigos tabela de preço	**2024**	
Criança 6 a 13 anos	9 664,67 €	116 037,90 €
Adultos a partir de 14 anos	106 002,63 €	
Visitas a partir de 14 anos	370,60 €	
Convívios até 25 pessoas	160,00 €	220,00 €
Convívios até 50 pessoas	60,00 €	
Animais	3 601,70 €	3 897,50 €
Tenda até 6m2	19 347,13 €	44 510,63 €
Tenda + 6m2	8 735,50 €	
Pack 7 noites - 2 pax + tenda	9 768,00 €	
Pack 7 noites - 4 pax + tenda	6 660,00 €	
Autocaravanas	21 461,69 €	28 207,64 €
Caravanas	6 745,95 €	
Arrend. Mensal	0,00 €	
Automóvel	15 486,78 €	19 084,78 €
Mota/Moto4	782,00 €	
Reboque	0,00 €	
Pack 7 noites viatura	2 816,00 €	
Piscina Campista	10 684,80 €	13 073,80 €
Piscina até 13 anos	132,00 €	
Piscina dos 14 aos 17 anos	38,00 €	
Piscina a partir dos 18 anos	396,00 €	
Piscina CMFF	0,00 €	
Piscina Assoc./Escolas/Grupos	1 823,00 €	
Sintético Ténis Campista	80,00 €	695,00 €
Sintético Ténis Não Campista	40,00 €	
Sint.Ténis Assoc./Escolas/Grupos	5,00 €	
Sintético Futebol Campista	120,00 €	
Sintético Futebol Não Campista	160,00 €	
Sint.Futebol Assoc./Esc./Grupos	290,00 €	
Bungalows T0 (2pax)	6 888,25 €	65 558,52 €
Bungalows T1 (2pax)	18 419,75 €	
Bungalows T1 (3pax)	21 283,00 €	
Bungalows T1 (4pax)	8 352,75 €	
Bungalows T2 (4pax)	4 201,25 €	
Bungalows T2 (5pax)	1 565,00 €	
Bungalows T2 (6pax)	3 640,00 €	
Bungalows limpeza extra	220,00 €	
Confirmação de reserva/Adiant.	988,52 €	
RFM SOMNII	**0,00 €**	
TAXA TURISTICA	**4 930,50 €**	**47 647,74 €**
	42 717,24 €	
TOTAL	**338 637,71 €**	

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.5.2 POLÍTICAS DE INCENTIVO AO INVESTIMENTO

O fortalecimento do empreendedorismo na Figueira da Foz, um dos objetivos estratégicos definidos pelo Município, tem passado pela implementação de um conjunto significativo de iniciativas que visam a criação de empresas, de emprego e de inovação de produtos e serviços, procurando criar confiança e equilíbrio necessário para que se invista na Figueira da Foz, fatores essenciais para o reforço socioeconómico do concelho.

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, no uso de competências próprias previstas na legislação em vigor, no sentido de criar condições de maior atratividade para a fixação de pessoas e empresas no concelho, bem como garantir uma melhor qualidade de vida e promover o desenvolvimento económico da região, continua a apostar numa política de atribuição de incentivos ao investimento através de diversos instrumentos, que se revestem de natureza diversa (tributária, patrimonial ou financeira ou de natureza técnica/administrativa), destacando-se os seguintes incentivos:

- Regulamento para o Reconhecimento do Interesse do Investimento para o Concelho e Atribuição de Benefícios Fiscais, em sede de IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis e de IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, prevendo isenções e reduções em função dos valores dos investimentos e da capacidade de criação de novos postos de trabalhos;

- Derrama - Isenção de derrama para os sujeitos passivos que tenham um volume de negócios igual ou inferior a 150.000,00€.

- Isenção ou redução de taxas devidas pela realização de operações urbanísticas relacionadas com a requalificação de edifícios.

- Criação de uma “via verde para o investimento”, direcionada aos empresários e investidores, que aposta na agilização de processos, e ajuda a identificar incentivos locais, nacionais e internacionais; a localizar espaços para atividades económicas; a Identificar recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação, entre outros serviços.

- Criação de um espaço de *coworking* “Mercado de Ideias”, com o objetivo principal de apoiar empreendedores, empresas e profissionais liberais no seu processo de desenvolvimento e consolidação de atividades que contribuam para dinamizar e diversificar a economia local.

- Atribuição de prémios financeiros e de incubação gratuita no espaço de *coworking* "Mercado de Ideias", em concursos de ideias e planos de negócio, que visem estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de uma nova empresa no concelho da Figueira da Foz.



DIVISÃO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (DCIDE)

A Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico (DCIDE), criado em julho de 2020**,** tem como principais responsabilidades:

- Estimular medidas de apoio ao envolvimento de todas as indústrias de trabalho transversais e promover as boas práticas a replicar noutros projetos/municípios;
- Identificar e desenvolver estudos e investigação nas várias áreas de intervenção do Município;
- Desenvolver e apoiar projetos de inovação e investigação que contribuam para um ecossistema sustentável, numa economia circular e azul;
- Estimular e apoiar medidas inovadoras para promover novos modelos empresariais em setores emergentes;
- Identificar políticas transversais que reconheçam a ciência e inovação como motores do desenvolvimento local e regional;
- Promover, globalmente, o território através destas novas dinâmicas.

1. CIÊNCIA E INOVAÇÃO

A transição necessária para atingir as metas europeias de redução líquida de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) em 55% até 2030 (face a 2005), e de neutralidade climática (balanço zero entre emissões e remoções) até 2050, implicará uma transformação socioeconómica baseada em modelos de economia circular e de bioeconomia (chave para o desenvolvimento sustentável que promove a gestão eficiente dos recursos naturais através da inovação), na substituição de recursos e materiais de base fóssil por equivalente de base biológica e no combate à perda de biodiversidade, entre outras abordagens.

Não será possível alcançar a desejada neutralidade climática sem o contributo de uma gestão sustentável do sector agroflorestal, que necessita de equacionar uma transição estrutural, o que implicará o envolvimento e investimento dos setores público e privado.

Começa a ser claro que os oceanos irão assumir um papel de grande importância – por serem um elemento fundamental na luta das alterações climáticas – declarada que foi solenemente a ligação entre o clima e o oceano em Madrid (COP25).

Neste contexto, a DCIDE pretende desenvolver investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Alterações Climáticas, Mar e Floresta com destaque para Energia Limpa, Hidrogénio Verde, Eficiência energética, Sustentabilidade, Biocapacidade, Qualidade e Monitorização, Segurança Marítima, Ecossistemas ameaçados e Investigação relacionada com produtos endógenos. Considera-se a articulação com a Universidade de Coimbra, como principal entidade científica de apoio ao Município da Figueira da Foz, não excluindo a participação de projetos de outras instituições de investigação científica.

1.1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DE CORRENTES MARÍTIMAS, MOVIMENTO DE AREIAS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Durante o ano de 2024, o Município da Figueira da Foz continuou a desenvolver o projeto para a criação de um novo espaço dedicado à investigação e desenvolvimento tecnológico, na persecução dos objetivos estratégicos, com a criação de um espaço de fomento à investigação e de novo conhecimento, que possibilite novos dados em resposta aos desafios que se impõem para o território, relacionados com o cumprimento da neutralidade carbónica e resposta às alterações climáticas.



Planta do Centro de Investigação

A aposta foi na análise da reconversão do Abrigo da Montanha capacitando o edifício para albergar um Centro de Investigação Municipal, que fomentará investigação na área de Correntes Marítimas, no Movimento de Areias e Alterações Climáticas, baseada no melhor conhecimento científico, que ambicione resolver desafios relacionados com a necessidade de atingir a neutralidade climática, não se esgotando aí.

Também em 2024, a DCIDE finalizou o processo para a contratação de dois investigadores para desenvolver atividades de investigação científica, tendo como objetivos principais:

- o suporte a temáticas com enfoque nos sistemas costeiros do Município da Figueira da Foz e em temáticas como os riscos costeiros naturais (sismos, cheias, galgamentos, erosão litoral) e antrópicos;
- o domínio em fluxos sedimentares entre o sistema fluvial, sistema estuarino, campo dunar costeiro, faixa arenosa de praia e plataforma continental interna;
- o desenvolvimento de estudos de impactes de ações antrópicas em sistemas sedimentares costeiros e nos seus ecossistemas;
- a disponibilização científica e pedagógica, para implementação de equipamentos de monitorização ambiental, equipamentos de amostragem de sedimentos, bem como de águas estuarinas e marinhas;
- o desenvolvimento de metodologias inovadoras para a gestão integrada e sustentável das zonas costeiras e marinhas, suportadas em tecnologias de informação e deteção remota (utilização de dados de satélite, entre outras fontes de dados), caracterização, monitorização e avaliação dos ecossistemas costeiros, recorrendo a modelação numérica;
- o domínio de tecnologias para a exploração responsável dos recursos vivos marinhos ao nível de segurança alimentar, rastreabilidade/certificação de origem dos produtos da pesca e da aquacultura sustentável;
- o conhecimento de tecnologias de suporte ao uso e gestão do oceano, literacia do oceano e educação para o mar e poluição marinha;
- a disponibilização científica e pedagógica, relativa a estratégias de monitorização em sistemas de produção de energias renováveis marinhas (parque eólicos), eventualmente combinados com aquacultura offshore, adequadas às características do litoral português, concretamente na costa litoral da Figueira da Foz;
- o desenvolvimento de projetos, no âmbito das temáticas elencadas (assegurando a sustentabilidade, preferencialmente), recorrendo a fontes de financiamento diversificadas, sendo desejável que assuma um carácter de internacionalização científica.

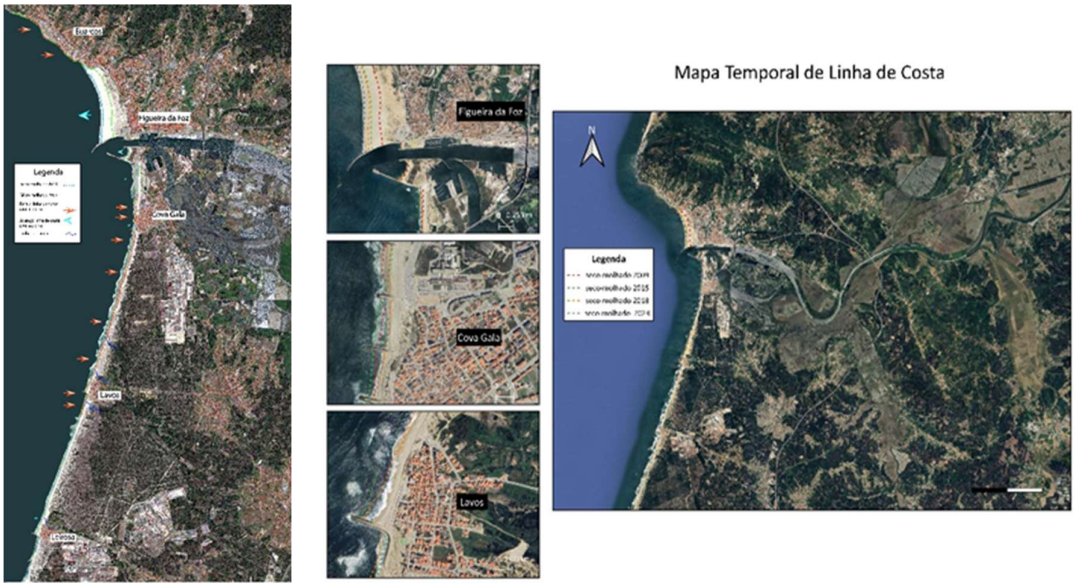
Assim, durante o ano de 2024 a DCIDE planeou a dinamização um novo espaço que prevê no seu projeto 14 pontos de trabalho para o desenvolvimento de investigação nos âmbitos anteriormente descritos, além

de outras infraestruturas de apoio que incluem uma sala multiusos, áreas técnicas e um gabinete de monitorização e trabalho da DCIDE.

Espera-se, através do novo conhecimento, obter e divulgar novos dados que deem resposta aos desafios que se impõem para o território, propício a fenómenos extremos naturais e sendo inevitável o aumento da sua frequência e intensidade no que toca a eventos extremos associados às alterações climáticas. Torna-se necessário considerar estes riscos no desenvolvimento e organização do território e das atividades que nele assentam. Esta condição é particularmente relevante para a proteção das comunidades, no que diz respeito à segurança do abastecimento de água, à proteção do litoral e das comunidades residentes e à salvaguarda da biodiversidade.

1.2. CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E AMBIENTAL DOS SUBSISTEMAS COSTEIRO E ESTUARINO NA REGIÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

O Município da Figueira da Foz tem uma forte relevância a nível social, pelo património natural, geológico, geomorfológico existente, pela densidade populacional da área e ainda pelo crescente desenvolvimento económico atual. O estudo em pormenor do estuário do Mondego e a linha de costa envolvente da Figueira da Foz é crucial num contexto de mudanças climáticas, com mais eventos extremos já registados. Foi elaborado um plano de investigação onde se pretende estudar o estado atual dos sistemas costeiros, de transição e marinhos no Município de forma a monitorizar e avaliar quais os riscos naturais e antrópicos presentes, quais os impactes nos diversos sistemas sedimentares com implicações para a população e implementação de medidas de minimização. Este trabalho já foi iniciado, nomeadamente com revisão bibliográfica e estudo preliminar da hidrodinâmica da linha de costa, nomeadamente a Norte do molhe, na praia da Claridade, e a sul, no Cabedelo, Cova-Gala à Leirosa.



Comparação da linha praia-mar em diferentes períodos temporais

1.3. AVALIAÇÃO E REFORÇO DA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA DOS PRODUTORES PRIMÁRIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MONDEGO NO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

De acordo com as Nações Unidas, o momento de atuar face à ameaça das alterações climáticas é agora. A nível mundial, embora a agricultura seja considerada um dos sectores que mais produz gases com efeito de estufa (GEE), é também um dos sectores mais vulneráveis à variabilidade climática. Este plano de

investigação visa colmatar a lacuna de conhecimento sobre os tipos de produtores primários e a sua resiliência climática no concelho da Figueira da Foz. A zona de estudo centra-se na bacia hidrográfica do Mondego no Município da Figueira da Foz, na região Centro de Portugal. O trabalho começa com: i) a identificação dos tipos de produtores primários que estão localizados na bacia hidrográfica do rio Mondego no Município da Figueira da Foz – uma vez que estes dependem diretamente da disponibilidade de água para rega das suas culturas (arroz, hortícolas, milho, árvores de fruto)- através do desenvolvimento de uma análise de tipologia; segue-se uma ii) caraterização da saúde dos solos de cada tipo de produtor identificado na tarefa anterior; e da iii) avaliação do potencial de sequestro de carbono no salgado figueirense; posteriormente segue-se a iv) caraterização da situação atual (BAU- Business as Usual) de cada tipo de produtor primário previamente identificado- através da 'construção'/desenvolvimento de modelos bio-económicos; v) avaliação dos potenciais impactes socioeconómicos e ambientais resultantes da adoção de diferentes medidas/práticas de gestão de uso dos solos, técnicas de rega, valorização de resíduos orgânicos on-site, assim como praticas de conservação e/ou agrofloresta, ou seja práticas de aumentem a resiliência climática dos produtores através da atualização dos modelos anteriores tendo em consideração o cenário climático RCP 4.5; vi) desenvolvimento de manuais de boas práticas para cada tipo de produtor identificado na tarefa inicial.

O principal resultado é uma caraterização multidisciplinar da resiliência climática dos produtores primários que dependem dos sistemas de rega com origem na água do rio Mondego para a sua produção e a avaliação dos potenciais impactes socioeconómicos (bem-estar da comunidade, criação de emprego, igualdade, segurança alimentar) e ambientais (produção de GEE, perdas de nutrientes, perda de biodiversidade, teor de matéria orgânica nos solos) decorrentes da adoção de práticas de produção de forma a melhorar resiliência dos produtores.

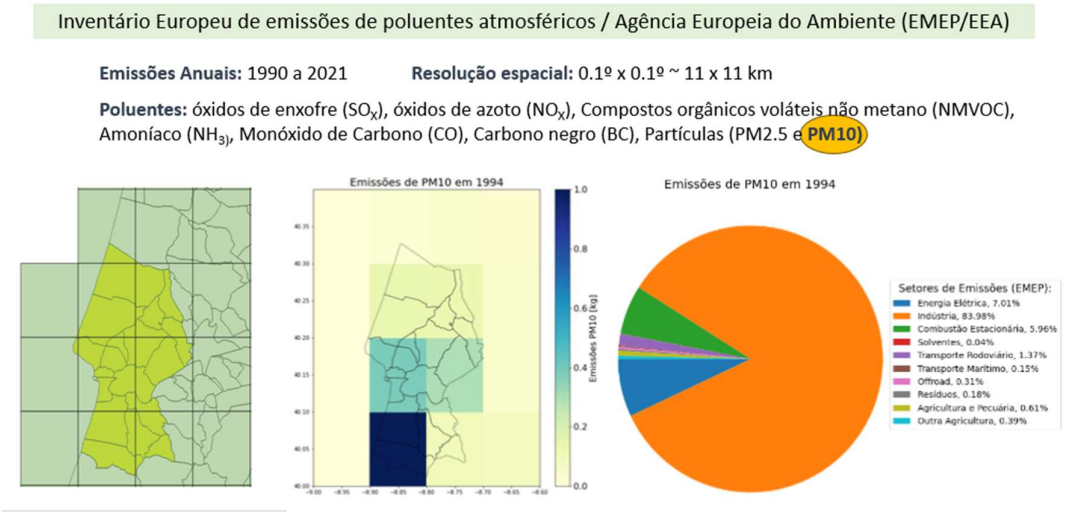
1.4. <u>CARACTERIZAÇÃO CLIMATOLÓGICA, DAS EMISSÕES E DA QUALIDADE DO AR, NAS ZONAS MARÍTIMA E TERRESTRE DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ</u>

Esta linha de investigação pretende desenvolver atividades de investigação, contribuindo para o desenvolvimento de respostas adaptadas aos impactes das Alterações Climáticas (AC) no Município da Figueira da Foz.

Os resultados mais relevantes do presente trabalho de investigação será a realização de uma caracterização climatológica, da qualidade do ar, e das fontes de emissão relevante a integrar num Atlas Municipal, assim como, a integração de diferentes Sistemas de Alerta Nacional num Sistema de Alerta Municipal de aviso precoce multirrisco. Para a realização destas tarefas é crucial o estabelecimento de parcerias com a Universidade de Coimbra (UC), o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Instituto Hidrográfico, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) entre outras

A nível Nacional existe uma rede de monitorização da Qualidade do Ar, gerida pela APA com o apoio das CCDR's, que apenas tem duas estações na proximidade do Concelho da Figueira da Foz: a estação da Ervedeira e a de Montemor-o-Velho. Face à sua localização podemos concluir que as observações destas duas estações não caracterizam a Qualidade do Ar presente no concelho daí surge a necessidade de procurar alternativas para caracterizar a Qualidade do Ar no Município, assim como, avaliar a necessidade da instalação de um ou mais pontos de monitorização municipal.

Numa primeira fase, a DCIDE em 2024 deu continuidade ao trabalho da caracterização detalhada das fontes de emissão existentes, através do desenvolvimento de ferramentas de programação, para avaliar a evolução das emissões de poluentes no Concelho da Figueira da Foz, nos últimos 30 anos. Foi realizada uma caracterização temporal e espacial dos dados de emissões provenientes do Inventário Europeu de Emissões de Poluentes Atmosféricos realizado pela Agência Europeia do Ambiente. Esta caracterização envolveu a representação e análise de oito poluentes (óxidos de enxofre (SOX), óxidos de azoto (NOX), Compostos orgânicos voláteis não metano (NMVOC), Amoníaco (NH3), Monóxido de Carbono (CO), Carbono negro (BC), Partículas (PM2.5 e PM10), para 10 setores de emissões: Energia Elétrica, Indústria, Combustão, Solventes, Transporte Rodoviário, Transporte Marítimo, Maquinaria Agrícola, Tratamento de Resíduos, Agricultura e Pecuária, Outra Agricultura. A título de exemplo apresenta-se na figura seguinte os dados relativos às emissões de PM10 em 1994.



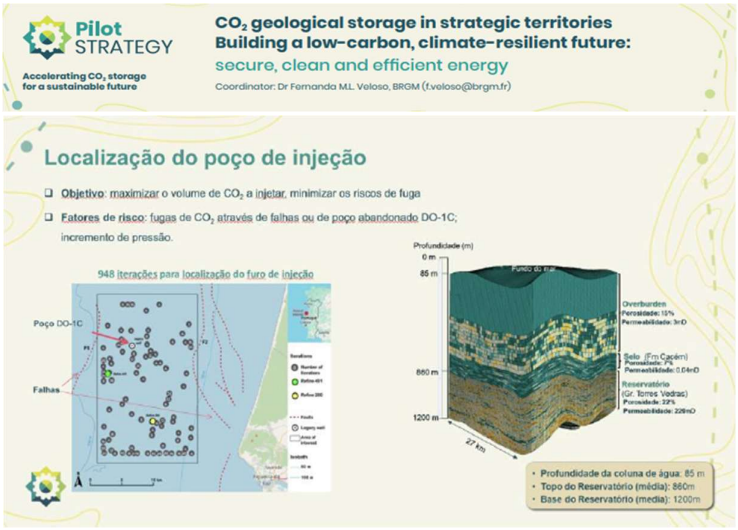
Emissões de PM10 em 1994 no domínio de estudo

No seguimento desta caracterização das emissões será aplicado o modelo de dispersão AERMOD à escala urbana, por ser um modelo disponibilizado pela *Environmental Protetion Agency (EPA)* e amplamente utilizado na caracterização da qualidade do ar ao nível urbano com elevada resolução espacial. A utilização de modelos numéricos exige a utilização de software e hardware com características específicas que se prevê virem a ser utilizados no Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas. Além desta aplicação, pretende-se utilizar dados provenientes do Copernicus Atmosphere Monitoring Service (CAMS) na caracterização da Qualidade do Ar no Município.

Os resultados deste trabalho de investigação são de grande utilidade no que concerne a gestão municipal e à capacitação dos Munícipes relativamente ao Impacte das Alterações Climáticas, assim como, fornecendo informação crucial para futuros desenvolvimentos noutras áreas de investigação (gestão de recursos hídricos, agricultura, turismo, transportes, saúde, entre outras).

1.5. PROJETO DE INVESTIGAÇÃO PILOTSTRATEGY CAPTURA E ARMAZENAMENTO DE CARBONO (CCS)

A DCIDE no âmbito da sua estratégia relacionada com a atuação no campo da Inovação e Ciência, participa enquanto parceiro num projeto internacional de interesse estratégico para o concelho da Figueira da Foz, na área da investigação.



Slide da apresentação do projeto PilotSTRATEGY

O projeto *PilotSTRATEGY* encontra-se a investigar locais geológicos de armazenamento de CO_2 em regiões do Sul e do Leste da Europa, neste caso específico no território da Figueira da Foz, para apoiar o desenvolvimento da captura e armazenamento de carbono (CCS) em grande escala.

Concentrando a investigação em aquíferos salinos profundos – formações rochosas porosas cheias de salmoura a vários quilómetros abaixo do solo – que oferecem uma grande capacidade de armazenamento de CO_2 capturado em instalações industriais.

O projeto tem realizado estudos detalhados em aquíferos salinos profundos na Bacia de Paris, em França, na Bacia Lusitana, em Portugal, e na Bacia do Ebro, em Espanha, para desenvolver novo conhecimento sobre as opções de armazenamento de CO_2 na Macedónia Ocidental, na Grécia, e na Alta Silésia e na Polónia.

O projeto *PilotSTRATEGY* também tem uma participação pública com os cidadãos e as partes interessadas e garantirá que as perspetivas da comunidade sejam totalmente representadas no projeto, em que a 3 de fevereiro ocorreu no Quartel da Imagem, um evento de participação pública.

Trata-se de um projeto financiado pelo programa Horizonte 2020 da União Europeia, e envolve 16 parceiros de investigação, de sete países europeus e baseia-se na investigação realizada pelo projeto antecedente *STRATEGY CCUS*.

O projeto envolve também diversas atividades e eventos, neste âmbito a 20 de março foi realizado o terceiro encontro (online), tendo como principal objetivo reunir stakeholders locais e nacionais para mantê-los atualizados sobre o desenvolvimento do projeto e recolher os seus contributos em relação às próximas etapas. Nesta sessão em particular pretendeu-se apresentar os resultados do encontro participativo com cidadãos, realizado na Figueira da Foz a 3 de fevereiro, e debater os desafios para o dimensionamento e implementação do projeto, de forma garantir a inclusão das necessidades e perspetivas dos diferentes stakeholders nessa discussão, nomeadamente a regulação sobre armazenamento de CO_2 no offshore, a duração do piloto e expetativas da indústria e potenciais fontes de CO_2.

O quarto encontro desta Comissão, realizou-se online no passado dia 3 de dezembro, tendo como objetivo a atualização dos stakeholders nacionais e locais sobre os desenvolvimentos mais recentes do projeto, incluindo a discussão de um inquérito a aplicar à população local, com o intuito de recolher feedback sobre

o seu conteúdo. Apresentação de dois projetos de armazenamento de CO2 offshore por peritos internacionais, Philip Ringrose (Noruega) e Roberto Ferrario (Itália).

1.6. PROGRAMA "CIENTISTA REGRESSA À ESCOLA"



Cientista Sílvia Curado - oficinas de ciência na EB 1 do Viso

No âmbito do Programa "Cientista Regressa à Escola", a DCIDE em colaboração com a Native Scientists recebeu no dia 20 de março, na EB1 do Viso, a cientista figueirense Sílvia Curado, que realizou duas oficinas de ciência com as crianças do 3º e 4.º ano.

O programa "Cientista Regressa à Escola" é implementado pela *Native Scientists*, uma organização pan-europeia sem fins lucrativos, graças ao apoio da Fundação la Caixa e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e tem como objetivo "ampliar os horizontes das crianças, promover a literacia científica e o ensino superior, bem como "combater estereótipos relacionados com a ciência e cientistas", criando pontes entre crianças e cientistas através da realização de oficinas de ciência únicas e dinâmica.

O Município acredita que este programa é uma ótima oportunidade para criar pontes e estreitar relações com cientistas figueirenses que desenvolvem o seu trabalho fora da sua terra natal.

Sílvia Curado é uma cientista especialista doutorada na área de Biologia Molecular e Genética, atualmente encontra-se a desempenhar funções de Diretora de Investigação na New York University Grossman School of Medicine e é também Presidente da Portuguese American Post Graduate Society, tendo sido a primeira convidada a iniciar este programa na Figueira da Foz.

1.7. MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE PARA ACOLHIMENTO DE DOUTORANDOS EM INSTITUIÇÕES NÃO ACADÉMICAS

O acolhimento de Bolseiros de programas de Doutoramento, é um recurso essencial ao Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas, e/ou projetos de interesse da DCIDE, no reforço das atividades de investigação e para os objetivos propostos.

Neste concurso, assumem especial relevância planos de trabalho elaborados em estreita articulação com entidades não académicas, incluindo Municípios, que deverão acolher os bolseiros durante uma parte considerável do seu trabalho conducente à obtenção do grau de doutor.

As entidades que pretendam beneficiar desta política pública de promoção do financiamento de ciência, com direto impacto na sociedade através do acolhimento de bolseiros de doutoramento, são convidadas a submeter a sua proposta de manifestação de interesse.

Em março de 2024 foi submetida, no Site da FCT a manifestação de interesse do Município da Figueira da Foz, em realizar o acolhimento de bolseiros, no âmbito do aviso de abertura para o concurso de bolsas de investigação para doutoramento nos domínios científicos, no qual foi devidamente aprovada.

Estas bolsas de doutoramento implicam um compromisso de cossupervisão da execução do plano de trabalhos nas respetivas instituições de acolhimento, estando a equipa DCIDE a preparar o enquadramento

de acompanhamento e plano de trabalhos de investigação. Este instrumento de financiamento não envolve custos para as entidades que adiram ao programa, sejam académicas ou não académicas.

As manifestações de interesse apresentadas permitem a identificação, pelos candidatos, de oportunidades de acolhimento para os seus planos de investigação em entidades não académicas.

Financiamento: Os candidatos selecionados recebem subsídios de manutenção mensal de acordo com os valores fixados no Regulamento e outros complementos de bolsa, tais como propinas, apoio a atividades de formação complementar ou apresentação de trabalhos em reuniões científicas, seguro de acidentes pessoais e, quando aplicável, subsídios de instalação e viagem. As bolsas atribuídas no âmbito do concurso serão financiadas pela FCT com verbas do Orçamento de Estado e, quando elegíveis, com verbas do Fundo Social Europeu, através do Programa Demografia, Qualificações e Inclusão (PDQI), de acordo com as disposições regulamentares fixadas para o efeito.

1.8. ADESÃO À REDE DAS CIDADES OCEAN CITIES



Adesão da CMF, à rede das Cidades Ocean Cities

Lançado em janeiro de 2021, o programa da “Década dos Oceanos” das Nações Unidas, [da Ciência para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030)], visa proporcionar um quadro de convocatórias envolvendo um vasto leque de parceiros e partes interessadas, para que estes se envolvam globalmente e colaborem, desencadeando, nada menos do que uma revolução na ciência dos oceanos.

Com base nas realizações existentes na ciência, a Década dos Oceanos estimula a ação a todos os níveis, enquanto catalisa a transformação para que haja mudanças em todas as geografias, géneros, sectores, disciplinas e gerações.

As Ações da “Década dos Oceanos” são as iniciativas tangíveis levadas a cabo em todo o mundo ao longo da Década para alcançar "a ciência de que precisamos para o oceano que queremos". Centenas de Ações estão já a ser implementadas globalmente, com muitas mais previstas para os próximos anos, por institutos de investigação, governos, entidades das Nações Unidas, organizações intergovernamentais, empresas e indústria, fundações filantrópicas e corporativas, ONG, desportos oceânicos, educadores, grupos comunitários e muito mais.

As ações contribuem para o cumprimento dos 10 Desafios da Década dos Oceanos que articulam as prioridades mais imediatas, como:

- Compreender e vencer a poluição marinha
- Proteger e restaurar ecossistemas e biodiversidade
- Alimentar de forma sustentável a população global
- Desenvolver uma economia oceânica sustentável e equitativa
- Desbloquear soluções baseadas no oceano para as alterações climáticas
- Aumentar a resiliência da comunidade aos riscos oceânicos

- Expandir o sistema global de observação dos oceanos
- Criar uma representação digital do oceano
- Competências, conhecimentos e tecnologia para todos
- Mudar a relação da humanidade com o oceano

Ao longo da Década dos Oceanos, os parceiros produzirão investigação e dados, bem como as informações e os conhecimentos necessários para a adoção de políticas mais sólidas baseadas na ciência e de interfaces ciência-política mais fortes a nível global, regional, nacional e mesmo local. Ao alinhar coletivamente a investigação, os investimentos e as iniciativas em torno de um conjunto de desafios comuns, a comunidade da Década dos Oceanos contribuirá para um oceano funcional, produtivo, resiliente, sustentável e inspirador.

Com este objetivo foi criada pelas Nações Unidas e no âmbito da "Década dos Oceanos", as "Ocean Cities", uma rede que junta iniciativas que envolvem cidades e desafios similares a todas as geografias costeiras.

OC-NET, é uma rede internacional de cidades em harmonia com o ambiente marinho, apoiada pelos programas estruturais da Década do Oceano das Nações Unidas.

A rede OC-NET possui um programa inclusivo conduzido com e para as pessoas/ comunidades, estimulando a colaboração de bottom up de todos os atores sociais e promovendo o diálogo em direção a políticas eficazes, que ampliam as fronteiras da cidade muito para além da linha costeira.

Como tal, a rede OC-NET contribuirá efetivamente para identificar e explorar a ciência necessária para as cidades e o oceano que desejamos:

- Conhecimento e dados oceânicos;
- Capacidade científica e tecnológica;
- Soluções inovadoras e transformadoras.

Essa colaboração entre a sociedade costeira – administração local, stakeholders privados, academia e organizações civis – estabelecerá um processo participativo e inclusivo com o objetivo de co-projetar e co-executar iniciativas baseadas em ciência que mudarão a perceção, interação e evolução dos cidadãos costeiros com o oceano, fortalecendo a resiliência das configurações costeiras nos níveis social, económico e ambiental.

Tendo como objetivo estimular o diálogo entre atores científicos, políticos e sociais, a OC-NET, dentro das atividades, identificou três eixos – saúde, cultura e justiça – para estabelecer grupos de trabalho e desenvolver projetos, colaborações e eventos. Todas as ações definidas dentro desses três eixos surgirão no contexto de uma abordagem comunitária, envolvendo todos os stakeholders, academia e sociedade civil, baseando-se em experiências locais para impulsionar iniciativas regionais e globais.

Neste sentido e sabendo que o OC-NET combina conhecimento científico, sinergias de investigação, e consciência social para impactar eficazmente a evolução da cidade e a sustentabilidade do oceano, em maio de 2024, a DCIDE propôs a adesão do Município da Figueira da Foz à rede internacional de cidades Ocean Cities (OC-NET - https://ocean-cities.org), através da manifestação de interesse aprovada e endereçada à coordenação do Ocean Cities, em parceria com o Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, sendo presentemente a representante do programa em Portugal, a Dr.ª Filipa Bessa da Universidade de Coimbra.

1.9. PORTINHO DA GALA | RECOLHA DE AMOSTRAS DE SEDIMENTOS

Durante o mês de dezembro a equipe da DCIDE deslocou-se ao Portinho da Gala para fazer observação da situação atual de assoreamento, registo fotográfico e planeamento de recolha de amostras de sedimentos, para iniciar o estudo de caracterização ambiental da área envolvente à infraestrutura. Posteriormente, foi efetuado o levantamento dos níveis de maré (vazante) para recolha de amostras com a colaboração do Laboratório MareFoz.



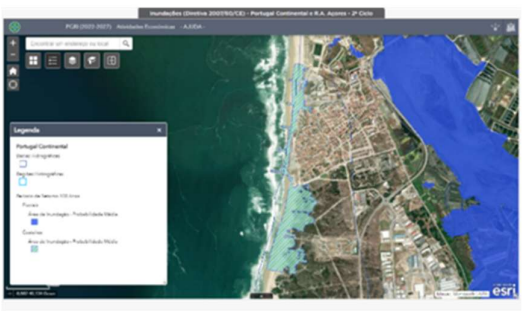
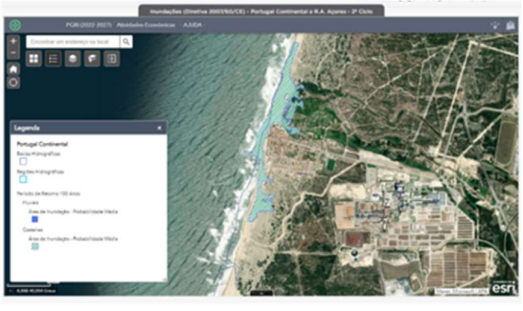

Portinho da Gala e colheita de amostras de sedimentos

1.10. RECONHECIMENTO PRELIMINAR DA ÁREA COSTEIRA DO MUNICÍPIO

No âmbito das competências da DCIDE, foram efetuadas várias campanhas de campo com registo fotográfico das zonas de risco de erosão (praia e dunas primárias) e galgamentos a sul da foz do rio Mondego, (Cova Gala, Lavos e Leirosa) durante os meses estivais (junho e setembro) e outonais (outubro e novembro). Complementarmente, foi efetuada a comparação da evolução histórica da linha de costa com base em imagens de satélite e ortofotomapas de anos diferentes, para confirmação da tendência de acreção/erosão encontrada nos diferentes troços costeiros do Município e projeções futuras devido às alterações climáticas.




Exemplificação de duna em erosão (Sul da Leirosa, área de proteção danificada em Lavos

Áreas vulneráveis (Cova-Gala e Leirosa) para período 2022-2027 (fonte: PGRI)

1.11. DINÂMICAS DO USO DO SOLO NO MUNICÍPIO ENTRE 1995 E 2018

Com base nos dados disponibilizados pela Direção Geral do Território nas cartas de ocupação do uso do solo (COS) foi possível desenvolver diagramas de Sankey - uma ferramenta que permite visualizar as dinâmicas de alteração de uso dos solos ao longo do tempo. Este tipo de diagramas possibilita a avaliação da expansão ou redução das várias categorias de uso do solo. Os dados disponibilizados são relativos aos anos de 1995, 2007 e 2018.

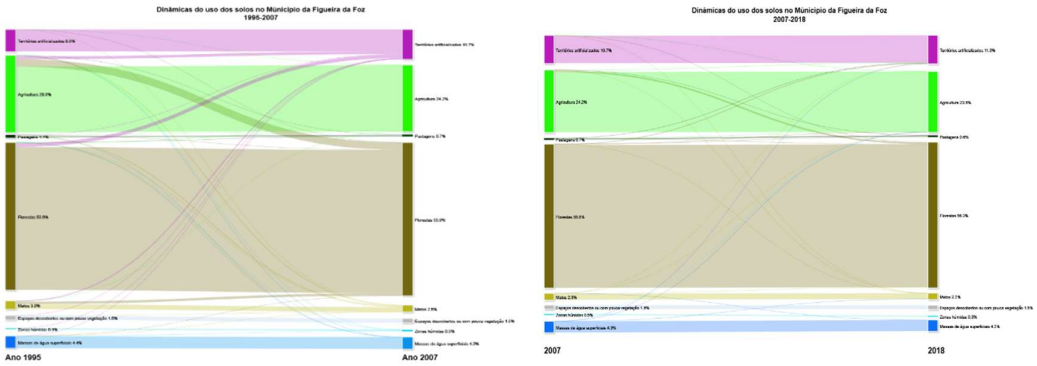


Diagrama de Sankey de 1995-2007 e de 2007-2018

Durante os períodos em análise consegue-se identificar um aumento dos territórios artificializados e da floresta. As categorias de uso do solo em modo de pastagem e agricultura sofreram uma ligeira redução e nas restantes categorias a área quase não sofreu alterações. Uma análise mais detalhada encontra-se em fase desenvolvimento.

2. CUCFF | CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA NA FIGUEIRA DA FOZ



Em 2022 foi concretizado, no âmbito de um protocolo de colaboração entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Município da Figueira da Foz, o novo campus da UC, criado e instalado na Quinta das Olaias. No ano letivo de 2022/2023 iniciou um percurso de oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, num portfólio que incluiu formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*.

O ano letivo 2024/2025 iniciou com uma licenciatura em Biologia Marinha e dois mestrados (Mestrado em Inteligência Artificial e Mestrado em Computação Musical e Design de Som), contando com um total de 60 alunos. Está previsto no ano letivo 2025/2026, serem lecionadas duas licenciaturas e quatro mestrados.

Sublinha-se a importância do Campus UC para a cidade, com o objetivo de formar e contribuir para o desenvolvimento da Figueira da Foz, o Campus UC Figueira da Foz deu origem a um marco de agregação de mais conhecimento, investigação, inovação, de verdadeiro valor acrescentado para o concelho.

Durante o segundo semestre do ano de 2024, parte da equipa da DCIDE esteve sediada nas instalações do Campus da Universidade na Quinta das Olaias, o que permitiu acompanhar o desenvolvimento deste projeto na Figueira da Foz, gerando sinergias entre a comunidade científica e as empresas do Município, em articulação com a Universidade de Coimbra, contribuindo para a tomada de decisões que permitam a mitigação de riscos com base em dados referentes ao território, no âmbito das Alterações Climáticas, da Economia Azul e das Florestas.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A DCIDE, desde a sua génese, alicerça a sua atuação assegurando o apoio ao desenvolvimento económico do Município de diversas formas.

A criação de ambientes que favoreçam a implantação local de novos empreendedores e negócios, em espaços com infraestruturas adequadas, redes de abastecimento, telecomunicações, boas acessibilidades, rede de iluminação pública, sem esquecer a potencialidade do acesso próximo ao mar e do seu porto, é uma dessas formas de atuação.

A divulgação regular e atempada de programas de financiamento, muitas vezes incluindo apoio de mentoria ou capacitação dos empreendedores, a promoção e apoio a eventos que proporcionem aprendizagens e *networking*, a ajuda e encaminhamento nos procedimentos e licenciamentos necessários, muitas vezes específicos, ao legalmente estabelecido, bem como a proposta de parcerias e protocolos com quem permita expandir as atividades económicas locais, fazem parte desta vocação para incentivar a criação de negócios e de postos de trabalho, não se esgotando aí.

A interação com outras áreas de atuação da autarquia, por exemplo com o turismo e com a cultura, mas também com a ação social ou o planeamento, através de eventos, campanhas de comunicação, participação em feiras, integração em redes com troca de conhecimentos ou até, diretamente, contribuindo para a formalização de candidaturas do Município a Programas de Financiamento, garantem uma dinamização e promoção, quer dos produtos endógenos, quer dos empresários, quer dos seus negócios e até do território. Estas sinergias potenciam e contribuem para a atração de visitantes e a fixação de investimentos, e pessoas, em diversas áreas.

A integração e acompanhamento do tecido que preenche as áreas empresariais e industriais e a sua expansão, as empresas que integram a incubadora, os empresários que passam pelos espaços de *Coworking*, os concessionários e lojistas dos mercados, bem como todos os constituintes das restantes zonas comerciais são matéria de trabalho diário. É importante que a DCIDE trabalhe de forma integrada com outras entidades e atores locais, como associações empresariais, cooperativas, universidades, escolas técnicas para maximizar os resultados das ações e iniciativas, num esforço de criação de uma cultura empreendedora no Município, baseado no desenvolvimento de novas ideias.

A identificação de oportunidades de negócio e o consequente atendimento de investidores que abordam a DCIDE, ou lhe são indicados, fornecendo aos interessados um conjunto de informações fidedignas e que promovam a eleição do território municipal para implantação, bem como a caracterização do potencial desses candidatos como futuros investidores e dos riscos associados ao negócio que representam, para o território, fazem parte do trabalho da divisão.

Estas são algumas formas da autarquia, através da DCIDE, assegurar o desenvolvimento económico do Município.

Em 2024, os serviços assegurados pela DCIDE têm tido uma procura crescente de novos empreendedores que pretendem iniciar os seus projetos e que, frequentemente, procuram conhecer quais os primeiros passos a dar no início da sua atividade.

Neste âmbito, apresenta-se uma tabela resumo com o número de atendimentos efetuados:

2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
45	120	130	140	130	158	173	210	265

3.1. CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO

Continuando a afirmação da captação de investimento no concelho e a promoção de iniciativas de apoio às empresas, continuam a ser assegurados os contactos elegíveis entre o Município, a AICEP Portugal Global e outros investidores, dado que esta agência é responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo o encaminhamento, em função do perfil de cada projeto, para o nosso Município.

Nos últimos anos, em solicitações diretas da AICEP, foram apresentadas pelo Município o número de respostas que se resumem na tabela seguinte, referentes a propostas de localização de terrenos para instalação de unidades industriais, acompanhadas de toda a informação que compõe o dossier para a captação de investimento.

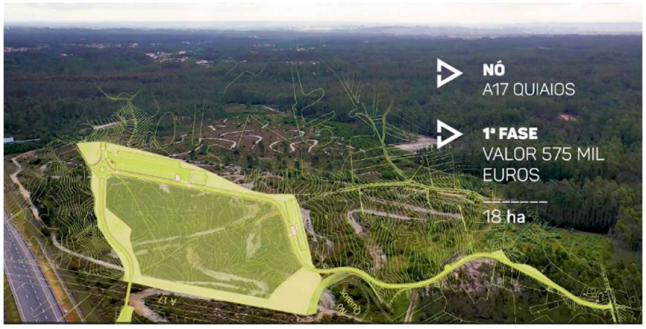
AICEP	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	7	6	8	6	8	11	13	14

NOTA: Estas propostas incidiram nas seguintes localizações: na ampliação do parque industrial e empresarial sul (em infraestruturação), no Pincho (em infraestruturação), e também na área portuária (quando se trata de projetos ligados à economia azul).

3.2. APOIO NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

Continuação da colaboração com o Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU), no auxílio/aconselhamento nos processos de licenciamento industrial/licenciamento zero de empresas do Concelho, cujos pedidos deram entrada na Câmara Municipal durante o ano de 2024 (indicam-se a título de exemplo, empresas no setor das energias renováveis, economia do mar, economia circular e gestão de resíduos, metalomecânicas, indústria agroalimentar, construções metálicas, produção de tintas, restauração e bebidas, comércio e serviços).

3.3. ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DO PINHAL DA GANDRA (PINCHO)



Identificação da área industrial e empresarial do Pinhal Gandra (Pincho)

Dada a quase total ocupação do PIEFF, promovendo uma ocupação estruturada e que garanta a instalação e/ou relocalização de novas atividades económicas, bem como as suas funções complementares e respetivas infraestruturas, durante o ano de 2024 decorreu a empreitada de obra da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, na Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste), tendo terminado no início do ano de 2025.

Durante o mês de junho de 2024, procedeu-se à instrução de uma candidatura ao Centro 2030-2024-5 - Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica | AIE do Pinhal da Gandra - Pincho, para a criação da nova área empresarial e industrial.

Este projeto visa desenvolver e concretizar em detalhe as propostas de ocupação de uma área de 17,8 ha no concelho da Figueira da Foz, destinada a atividades económicas, prevendo a criação de 8 lotes destinados a indústria/armazém, com áreas entre 4 000 m^2 e 20 000 m^2, sendo admitido o emparcelamento e fracionamento dos lotes, prevendo ainda espaços verdes de transição entre o futuro edificado e os espaços rurais existentes na envolvente, e um espaço destinado a infraestruturas/equipamentos.

A área disponibilizará as seguintes infraestruturas: viária (incluindo vias de circulação dimensionada para uma velocidade de projeto de 50 km/h bem como 167 lugares de estacionamento para veículos ligeiros e 65 lugares de estacionamento para veículos pesados; rede de abastecimento público de água; rede de drenagem de águas residuais; rede de drenagem de águas pluviais; rede de distribuição de gás; rede elétrica e rede de telecomunicações.

3.4. FUTURA ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA EN109/FERRUGENTA (BRENHA)



Identificação da futura área industrial e empresarial da EN109/Ferrugenta (Brenha)

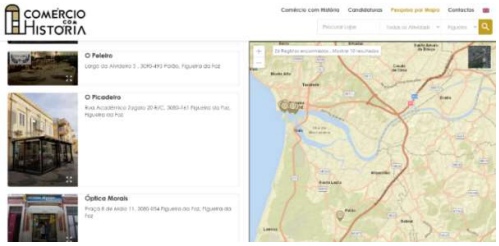
Também durante o ano de 2024, a Divisão de Planeamento deu início ao processo para proposta de delimitação da Unidade de Execução da Área Industrial e Empresarial da EN109/Ferrugenta, que irá desenvolver-se em terrenos adjacentes à EN109, na saída norte da cidade da Figueira da Foz, encontrando-se num corredor predominantemente ocupado até ao "Alto de Brenha" com unidades industriais, de armazenagem e de comércio. Deste modo, pretende-se colmatar esta área com usos e ocupações similares aos já instalados na sua envolvente e responder às pretensões manifestadas ao Município. O Município tem recebido ao longo dos últimos anos diversas solicitações de empresas que se pretendem instalar no Concelho e que não conseguem encontrar terrenos para esse efeito. Neste contexto, o Município considera fundamental que a promoção do desenvolvimento socioeconómico do Concelho passe pela disponibilização/venda de lotes industriais para que novos investimentos aconteçam no território.

Com a concretização da solução proposta, desenvolvida na continuidade dos espaços existentes, o Município pretende garantir a oferta de espaços programados, articulados e sustentáveis do ponto de vista ambiental e económico.

Com o objetivo de ilustrar os princípios do modelo de desenvolvimento territorial desenvolveu-se uma proposta de desenho urbano que prevê a criação de 21 lotes para a concretização da Área Industrial e Empresarial da EN109/Ferrugenta. Os 21 lotes apresentam uma área variável, entre os 4 500 m^2 e os 2 100 m^2, ficando ainda estabelecido uma área de cedência para equipamentos de utilização coletiva e outras infraestruturas, áreas de cedência para espaço verde de utilização coletiva e espaços-canal (arruamentos,

estacionamentos, passeios). Esta solução apenas tem caráter indicativo e orientador para a execução da futura operação de reparcelamento.

3.5. COMÉRCIO COM HISTÓRIA



Plataforma nacional do Comércio com História

O Município da Figueira da Foz deu início ao Projeto Comércio com História em janeiro de 2020, tendo sido constituída uma Equipa Interna com elementos da Divisão de Cultura juntamente com o Serviço de Desenvolvimento Económico, do Departamento de Cultura e Turismo.

O projeto Comércio com História, sustentado pela Lei nº 42/2017 de 14 de junho, tem sido uma medida proteção ao nível do regime jurídico de arrendamento urbano, de obras em estabelecimentos arrendados, de acesso estratégica de promoção e desenvolvimento do comércio tradicional, através de medidas de programas municipais ou nacionais de apoio e a benefícios e isenções fiscais, designadamente a isenção de pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para o proprietário do imóvel / fração onde se localize o estabelecimento/entidade reconhecida, bem como outros benefícios que possam ser disponibilizados. Este regime prevê, no seu artigo 4º, os critérios gerais e os critérios específicos de reconhecimento, para efeitos de avaliação, que se prendem com a longevidade da casa, que terá de ter mais de 25 anos de atividade, bem como a existência de património material ou imaterial.

Dando continuidade a este projeto, em 2024 foram reconhecidos mais 2 estabelecimentos comerciais, perfazendo um total de 29 estabelecimentos reconhecidos, e que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas, no qual poderá ser visualizada a respetiva informação dos estabelecimentos, através do seguinte link de acesso à plataforma: https://www.comerciocomhistoria.gov.pt/.

3.6. ESPAÇOS DE COWORKING

A atual tendência para espaços de trabalho partilhados, repletas de novas dinâmicas e parcerias que estimulam o desenvolvimento de projetos e ideias inovadoras e criativas, adequa-se à perspetiva de empreendedorismo e inovação económica, sendo estes, cada vez mais, fatores de sucesso e prosperidade das economias locais.

Tendo o Município da Figueira da Foz consciência destes princípios como fundamentais para o desenvolvimento local, considerou de importante relevância a abertura de dois espaços de trabalho partilhados, situados em zonas centrais da cidade, em edifícios icónicos, facilitando o acesso a melhores condições de trabalho, a serviços de apoio gerais e de aceleração de negócios, com custos de utilização reduzidos.

Estes espaços pretendem estimular, incentivar e apoiar o empreendedorismo no concelho da Figueira da Foz apoiando projetos, empresas, e profissionais liberais em processo de incubação, mas que estejam, também, numa fase de desenvolvimento e consolidação da sua atividade e/ou negócio, criando uma comunidade de empreendedores fomentando a interação entre profissionais de diversas áreas.

Por meio da permanência nos espaços de *coworking*, o empreendedor/empresário tem um serviço de assessoria voltado para as áreas de contabilidade, jurídica, gestão financeira, entre outras. Por meio desse incentivo, o empreendedor também tem acesso a informações e divulgações empresariais e de incentivos a apoios e financiamentos, para que possa estar sempre bem informado em relação ao mercado.

Sendo que no empreendedorismo é essencial a aposta na novidade do negócio e em simultâneo, nas características digitais do mesmo. Esta tem sido a tendência principal, quer a nível de ideias, negócios e forma de trabalhar, o que permite que um empresário ou trabalhador por conta de outrem, realize a sua atividade profissional a partir de qualquer lugar, até mesmo sem sair de casa. Falamos de conceitos como Homeoffice, Teletrabalho, Trabalho Remoto ou Regime Híbrido.

3.6.1. Mercado De Ideias



O Espaço de *Coworking* "Mercado de Ideias", em funcionamento desde 18 de janeiro de 2019, disponibiliza três áreas distintas: *Open Space* com 19 pontos de trabalho, 3 Salas Individuais Business e Sala de Reuniões/Formação. Para apoio a estes espaços existe ainda uma Copa e um espaço Lounge.

Desde o início da sua existência, o principal foco tem sido o apoio a novas ideias de negócio, o acompanhamento à criação de novas empresas, como forma de estimular o empreendedorismo, bem como fortalecer e preparar as pequenas empresas com o intuito de fazê-las sobreviver no mercado.

Além disso, possibilita parcerias e oportunidades para que o empreendedor, realize o seu projeto/empresa.

Este espaço não passou ao lado da mudança de tendência no conceito de trabalho e acompanhou este processo de perto, permitindo e abrindo mais as suas portas a profissionais, que abraçaram este caminho e cujas empresas, lhes facilitaram, com meios e equipamentos adequados, a entrada no mercado do teletrabalho ou trabalho remoto. O Espaço foi procurado para quem estava a trabalhar a partir de casa, na praia, em viagem, até quem veio morar na Figueira da Foz e a trabalhar para fora da área geográfica, implicando isso, na modernização da forma de trabalho o que criou também impacto direto na forma de empreender.

Tendo em atenção que o trabalho remoto pode caracterizar-se por possuir alguns desafios e desvantagens para aqueles que o executam, o "Mercado de Ideias" surge no caminho destes trabalhadores, de modo a evitar os ruídos do regime muito relacionados com a falta de comunicação, falta de comprometimento com horários e rotinas, desconexão com a equipa e isolamento social. Desempenhando assim um papel de intermediário na aproximação entre iguais, proporcionando o convívio social ideal e as sinergias profissionais sempre fundamentais para a concretização de bons resultados, quer a nível de objetivos, quer de negócios.

Deste modo e com as infraestruturas que dispõe para uso dos seus *Coworkers*, e para que não houvesse falta de conexão entre o *Coworker* e a sua equipa, a disponibilização da Sala de Reuniões para realizar reuniões online, contribuiu para o auxílio no desenvolvimento das tarefas profissionais.

Durante o ano de 2024, este espaço encontrou-se em plena atividade, nas mais variadas áreas.

No quadro abaixo indicado, encontra-se a evolução dos dados de ocupação e respetivas modalidades de utilização, ao longo dos 6 anos de atividade:

Ano	*Coworker Project*	*Coworker Business*	*Coworker Visitor*	Total *Coworkers*
2019	15	14	17	**46**
2020	11	14	17	**42**
2021	9	18	27	**54**
2022	1	7	60	**68**
2023	1	8	70	**79**
2024	3	5	75	**83**

Nestes dados encontramos o reforço da informação elencada no ponto anterior, ou seja, o incremento da atividade remota, em contexto de trabalho à distância, representada pelos números associados à modalidade de *Coworker Visitor*, em contrapartida da diminuição da procura por parte de novos empreendedores.

Sendo estes *Coworkers*, acima de tudo, trabalhadores remotos e nómadas digitais, que se ausentam da cidade e até do país com relativa frequência, não antevendo que a sua permanência no "Mercado de Ideias" ultrapasse os 6 meses a 1 ano.

Em formato de "*Open Talks* e *Networking*" foram promovidos ao longo do ano de 2024, diferentes eventos onde os empreendedores que se encontraram a desenvolver os seus projetos ou atividades profissionais nos Espaços de Coworking "Mercado de Ideias" e "Quartel da Imagem", se puderam dar a conhecer e partilhar, num ambiente descontraído, as suas ideias de negócio, de modo a ajudar e a acelerar o ecossistema de empreendedorismo do nosso Município.

Realizaram-se vários encontros de partilha e interação entre *Coworkers*, tanto no espaço "Mercado de Ideias", como no do "Quartel da Imagem" tendo, para isso, cada um dos *Coworkers* interessados, preparado uma breve apresentação para o momento da Partilha, sobre o seu projeto/atividade para apresentar aos demais utilizadores que se juntaram a esta iniciativa. No final da Partilha, aconteceu um momento dedicado à Interação, onde todos puderam comunicar, numa base de *Networking* e criação de sinergias.

3.6.2. Quartel da Imagem



O "Espaço de Coworking do Edifício do Quartel da Imagem", tornou-se um lugar atrativo onde se promove o desenvolvimento de uma comunidade criativa de *Coworkers*, local onde foram rececionadas em 2024, várias candidaturas entre as diferentes modalidades. Mais uma vez o espaço reserva já novas candidaturas em lista de espera, encontrando-se completo em termos de ocupação de pontos de trabalho.

Caracterizando o espaço, este encontra-se inserido num edifício reabilitado, situado numa zona histórica e urbana da cidade, ocupando a totalidade do segundo piso. É composto por quatro salas, com um total de 10 pontos de trabalho em âmbito partilhado. São disponibilizados aos *Coworkers* serviços de mentoria, de apoio logístico e administrativo.

Durante o ano de 2024, este espaço registou uma vez mais plena atividade. Conforme, na tabela seguinte, que ilustra a dinâmica de entradas e saídas, os dados de ocupação relativos às respetivas modalidades de utilização indicam que não há lugares disponíveis.

Ano	*Coworker Project*	*Coworker Business*	*Coworker Visitor*	Total *Coworkers*
2021	3	5	1	**9**
2022	4	6	1	**11**
2023	1	9	7	**17**
2024	3	12	2	**17**

Relativamente à dinamização do espaço de "Coworking do Edifício do Quartel da Imagem", esta envolveu diversas atividades de *networking* e capacitação dos elementos, que deram o seu contributo relativamente ao clima de empreendedorismo vivenciado, em ambos os espaços de Coworking.

3.6.3. Página Municipal dos Espaços de Coworking – LinkedIn | Informação das Medidas de Apoio às Atividades Económicas

Em 2024, a Página dos Espaços de Coworking, na rede profissional LinkedIn, continuou a ser revisitada, mantendo o conteúdo pertinente para Coworkers, empresários e população em geral, tendo já 1178 seguidores, e registando uma média de 400 impressões/ interações por publicação.

A página mantém assim o seu prepósito de disponibilizar informação útil, garantindo ser uma ferramenta prática para seguimento de conteúdo atual, relativamente a entidades Governativas Competentes Nacionais, europeias, parceiros de projetos e oportunidades de financiamento disponíveis em diversos canais, permitindo igualmente divulgar online os serviços que são disponibilizados nos espaços.

Link: https://www.linkedin.com/in/coworking-figueira-da-foz/recent-activity/

3.7. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP)

Os Gabinetes de Inserção Profissional foram criados através da Portaria n.º 127/2009 de 30 de janeiro, "com o objetivo de reforçar a atuação do Serviço Público de Emprego no apoio à inserção profissional dos desempregados, com capacidade de atuação em proximidade aos territórios e às populações e em estreita articulação com a rede de Serviços de Emprego[1]".

Nesta sequência e ao abrigo da referida portaria, a 13 de maio de 2009 foi celebrado um Contrato de Objetivos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, (IEFP) e com o Município da Figueira da Foz para a criação do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município da Figueira da Foz que mantem a sua continuidade e funcionamento em "*regime a tempo inteiro*[2]" através de candidaturas, "*sendo a cada candidatura aprovado pelo período máximo da autorização de funcionamento (três anos)*[3]".

É ao abrigo da Portaria n.º 140/2015 de 20 de maio (revoga a Portaria n.º 127/2009, de 30 de janeiro) que foi aprovada a 4.ª edição da rede de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), que iniciou o seu funcionamento a 1 de junho de 2019, terminando o período de autorização de funcionamento no dia 31 de maio de 2022. Assim, no final do mês de maio de 2019 foi celebrado um Contrato de Objetivos entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP, (IEFP) e o Município da Figueira da Foz, sendo os mesmos revistos anualmente, apesar de a candidatura ter sido aprovada e autorizada para aquele triénio.

[1] Portaria n.º 127/2009 de 30 de janeiro
[2] Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) I Regulamento Específico - 1.ª revisão (setembro/2018)
[3] Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) I Regulamento Específico - 1.ª revisão (setembro/2018)

De acordo com o regulamento dos GIP´s, de três em três anos estão previstos períodos de abertura de candidaturas para a implementação de nova edição da rede GIP´s, excecionalmente, desde o ano 2022 não têm aberto candidaturas. Contudo, por deliberação do Conselho Diretivo do IEFP, este tem aprovado sucessivas prorrogações de autorização de funcionamento do GIP, devido às boas práticas, bom funcionamento e resultados atingidos e superados, tendo assim, sido celebrados Aditamentos ao Contrato de Objetivos em cada prorrogação.

A dinamização do GIP é assegurada por uma Animadora - Técnica Superior de Serviço Social, a quem compete a execução de todas as atividades contratualizadas de acordo com os procedimentos técnicos e demais orientações definidas pelo IEFP.

Neste caso, o GIP do Município da Figueira da Foz em estreita articulação com o Centro de Emprego da Figueira da Foz, presta apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, que residam no Município da Figueira da Foz e que se encontrem inscritos no referido Centro de Emprego.

O GIP do Município da Figueira da Foz, ao longo do ano 2024, desenvolveu diversas atividades, entre elas:

- ✓ Atendimento aos cidadãos do Município ao nível do apoio da procura ativa de emprego;
- ✓ Dinamização sessões de informação sobre medidas ativas de emprego e formação do Serviço de Formação Profissional de Coimbra do IEFP, IP;
- ✓ Receção e registo de ofertas de emprego;
- ✓ Divulgação ofertas de emprego da Rede EURES (Rede Europeia de Ofertas de Emprego) e concursos públicos nacionais;
- ✓ Publicitação ofertas de emprego na página do Município da Figueira da Foz, na área do GIP (https://www.cm-figfoz.pt/pages/977) e na página do Facebook do Município.

Na generalidade, verificou-se uma boa adesão às diversas atividades desenvolvidas pelo GIP em cooperação com o Centro de Emprego da Figueira da Foz, ao longo do ano 2024.

Execução Anual		
Atividades	**Indicador**	**Total**
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	48
	n.º de participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	1015
	n.º de sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	14
	n.º de participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	45
	n.º de atendimentos individuais	299
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	24
	n.º de participantes nas técnicas de procura de emprego	62
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	111
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	227
	n.º de postos de trabalho captados	38

Execução Anual		
Atividades	**Indicador**	**Total**
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	n.º de contactos com as entidades	48
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	112
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	44

No que concerne ao atendimento aos munícipes prestado pelo GIP este é realizado quer à distância (contacto telefónico, email e videochamada), quer presencialmente, sendo este último o sistema mais utilizado ao longo do ano 2024, revelando que os munícipes procuram o GIP pelo atendimento de proximidade, individual, bem como, que este orienta, presta informações/esclarecimentos, e todo o auxílio solicitado pelos munícipes.

O atendimento realizado pelo GIP, de um modo geral, consiste em apoiar a procura ativa de emprego, através da divulgação e do encaminhamento de utentes para ofertas de emprego e ações de formação, ajudar a elaborar currículos e respetivas cartas de apresentação, apoiar no preenchimento de documentação e formalização de candidaturas a concursos públicos, na marcação de atendimentos *online* para requerimento de subsídio no Centro Emprego e ainda na inscrição de utentes no Serviço de Emprego da Figueira da Foz.

Em 2024, no GIP foram realizados 341 atendimentos, presencialmente, em contexto de gabinete, sendo na sua generalidade, atendimentos efetuados a pessoas do género feminino.



Atendimentos efetuados pelo GIP

No que diz respeito à nacionalidade, verifica-se que a maioria dos utentes/candidatos atendidos têm nacionalidade portuguesa e à semelhança da tendência do município, verifica-se que a comunidade estrangeira com maior representatividade é a de nacionalidade brasileira[4].

NACIONALIDADE	TOTAL	GÉNERO		GRUPO ETÁRIO			HABILITAÇÕES				
		M	F	< 29	30 - 54	55 ou + anos	Sabe Ler	<6 anos	>6.º e <9.º ano	>9.º e <12.º ano	> 12 ano
ANGOLANA	11	5	6	2	6	3	1	0	3	3	4
ARGENTINA	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
BRASILEIRA	47	17	30	8	35	4	3	4	0	4	36
CHILENA	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
COLOMBIANA	3	0	3	0	3	0	1	0	0	2	0

[4] De referir que o número seria muito superior, caso se considerasse a naturalidade do candidato.

NACIONALIDADE	TOTAL	GÉNERO		GRUPO ETÁRIO			HABILITAÇÕES				
		M	F	< 29	30 - 54	55 ou + anos	Sabe Ler	<6 anos	>6.º e <9.º ano	>9.º e <12.º ano	> 12 ano
ESPANHOLA	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1
INDIANA	3	2	1	1	2	0	3	0	0	0	0
IRANIANA	2	1	1	0	2	0	2	0	0	0	0
MARROQUINA	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
MOÇAMBICANA	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
NEPALESA	3	3	0	1	2	0	2	0	0	0	1
PORTUGUESA	218	62	156	43	134	41	3	19	35	43	118
TOMEENSES	3	1	2	2	1	0	1	0	0	0	2
UCRANIANA	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1
VENEZUELANA	3	2	1	2	1	0	2	0	0	0	1
TOTAL	**299**	**97**	**202**	**60**	**191**	**48**	**22**	**23**	**38**	**52**	**164**

No quadro seguinte, pode verificar-se que o género feminino é o grupo com mais expressão ao nível do desemprego; que a faixa etária com mais desempregados é a dos 35 aos 54 anos e que o ensino secundário é o nível escolar com maior número de desempregados.

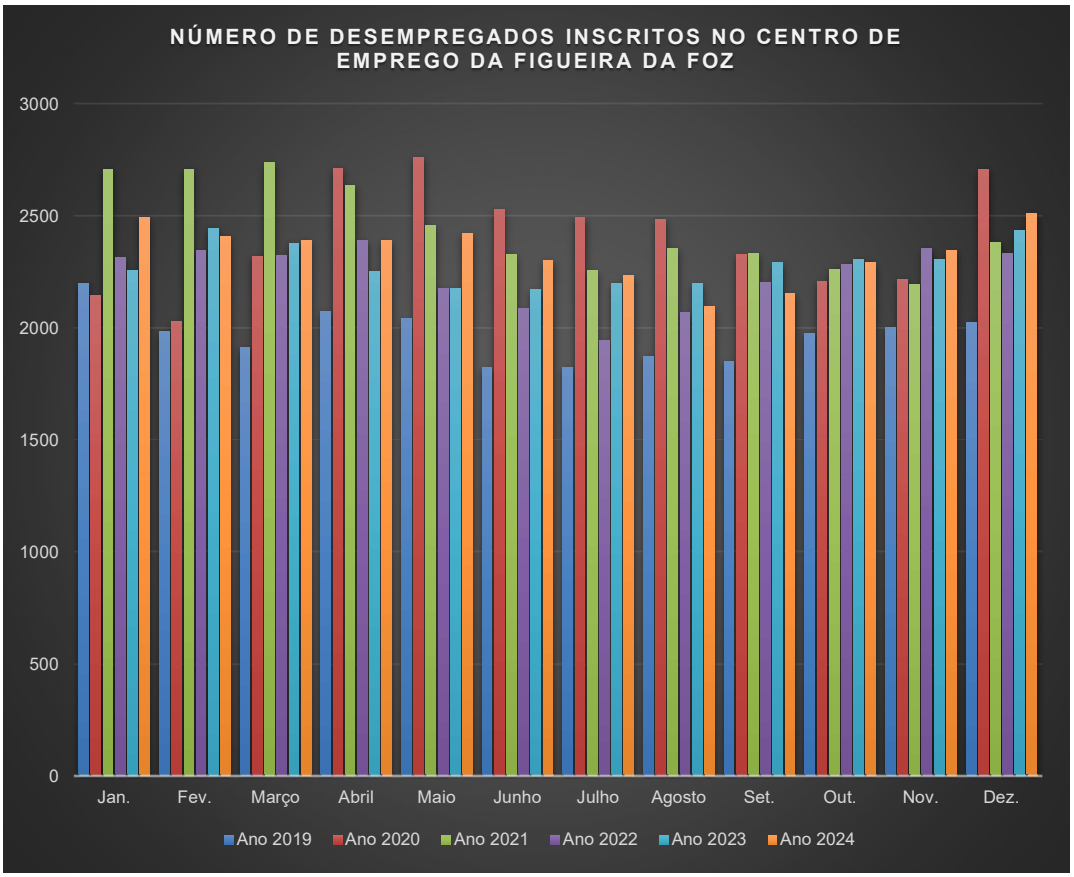
Dados Mensais 2024

Desempregados inscritos por género, grupo etário e por escolaridade no Centro de Emprego da Figueira da Foz

Mês	Género		Grupo Etário				Nível Escolar						TOTAL
	Masculino	Feminino	< 25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54 Anos	55 e + Anos	< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
Janeiro	1 150	1 346	284	464	1 075	673	345	237	320	466	850	278	**2 496**
Fevereiro	1 134	1 276	280	437	1 012	681	326	229	314	449	839	253	**2 410**
Março	1 156	1 236	277	445	999	671	300	220	290	445	884	253	**2 392**
Abril	1 150	1 240	259	464	1 007	660	292	206	283	460	887	262	**2 390**
Maio	1 132	1 290	261	473	995	693	286	222	294	451	899	270	**2 422**
Junho	1 052	1 253	231	431	966	677	257	219	272	420	876	261	**2 305**
Julho	956	1 278	201	410	953	670	242	217	268	411	844	252	**2 234**
Agosto	909	1 187	193	360	895	648	209	210	255	387	786	249	**2 096**
Setembro	939	1 217	222	403	907	624	202	209	245	396	834	270	**2 156**
Outubro	1 007	1 288	252	444	946	653	209	226	281	407	901	271	**2 295**
Novembro	1 009	1 339	266	443	982	657	211	244	280	414	948	251	**2 348**
Dezembro	1 155	1 355	261	482	1 099	668	243	246	311	458	1 000	252	**2 510**

No final de dezembro de 2024, o número total de desempregados inscritos no Centro de Emprego da Figueira da Foz do IEFP, I.P., de 2510 utentes, verificando-se um acréscimo em relação ao mês homólogo do ano anterior.

Dados Mensais 2024 Desempregados inscritos no Centro de Emprego da Figueira da Foz												
	CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ											
	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2019	2201	1985	1916	2074	2041	1824	1825	1876	1851	1974	2002	2027
2020	2144	2030	2322	2713	2762	2531	2494	2486	2329	2208	2218	2707
2021	2710	2710	2739	2637	2457	2330	2258	2357	2335	2265	2196	2385
2022	2315	2346	2323	2391	2179	2089	1944	2069	2204	2283	2356	2332
2023	2257	2447	2380	2253	2176	2171	2200	2200	2292	2309	2309	2436
2024	2496	2410	2392	2390	2422	2305	2234	2096	2156	2295	2348	2510



Desempregados inscritos no Centro de Emprego da Figueira da Foz

Considerando o que foi exposto podemos verificar que o GIP desenvolveu as suas atividades tendo tido uma boa procura e adesão de participação pelos munícipes, servindo, esclarecendo e apoiando os munícipes na procura de ações de formação, na procura ativa de emprego e no encaminhamento para medidas ativas de emprego ou de outras ajustadas ao perfil de cada um.

Na generalidade, no ano 2024 o GIP – Gabinete de Inserção Profissional do Município da Figueira da Foz continuou a prestar e a ter uma intervenção de proximidade em contexto de gabinete, tendo-se verificado uma expressiva participação dos munícipes/utentes às diversas atividades desenvolvidas, em particular, nas ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento de uma atitude empreendedora (construção e elaboração de currículos; formalização e resposta a candidaturas, em particular a concursos públicos e preparação de entrevistas de emprego), realçando assim o papel primordial e a relevância que o GIP tem junto dos Munícipes, dado tratar-se de um serviço de proximidade e de um mecanismo facilitador em todas as vertentes no apoio de jovens e adultos desempregados no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Em suma, o GIP afigura-se como um recurso de inegável valor para todos os que, encontrando-se em idade ativa no mercado de trabalho e reúnam condições de empregabilidade, o possam fazer trabalhando e contribuindo, desta forma, para uma sociedade mais justa e igualitária.

3.8. CAPTAÇÃO DE TALENTO E RECURSOS QUALIFICADOS

O Talento tem assumido uma primazia crescente nos fatores de competitividade territorial, determinantes para a atração e fixação de investimento empresarial. Este aspeto é inclusive realçado nos diversos Planos de implementações e restruturação de atividades económicas, como um dos riscos mais evidentes à sua concretização. Uma vez que o talento, contrariamente ao conhecimento científico não tem propriedade de transferência é inerente à pessoa ou instituição e é o talento que permite inovação. No entanto deve ser promovida uma cultura de Talento e no concelho da Figueira da Foz tem sido clara esta aposta através dos incentivos de I&D promovidos pelo Município e o Ecossistema de Empreendedorismo da Figueira da Foz, que têm funcionado como impulsionador.

Os países mais avançados do mundo destacam-se pela sua capacidade de atrair, desenvolver, reter e valorizar monetariamente o talento. Este é um recurso natural sustentável e inesgotável, que atua como um catalisador para efetuar uma utilização mais eficiente de todos os outros recursos considerados tradicionais. Neste sentido é necessário criar uma estratégia com medidas de ação especifica nesta matéria. Avaliando as características institucionais e os ambientes do mercado, do negócio e laboral que contribuem para a criação de talento.

Tendo em conta a conjuntura atual de escassa mão-de-obra na região centro e nomeadamente no concelho, especialmente a qualificada, é necessário reforçar a capacidade em atrair talento de outros países ou regiões. Este pilar está dividido em duas áreas: abertura ao exterior e abertura interna. A abertura ao exterior inclui variáveis como a capacidade de atrair capital estrangeiro (tanto humano como físico) e propriedade estrangeira de empresas. A abertura interna reflete características internas, como a tolerância para com minorias e imigrantes, com a formação e reconversão de competências técnicas. A estratégia a criar pela DCIDE terá de ser baseada nestes pilares, com atividades concretas. A divisão encontrando-se presentemente a estruturar um plano de ação, também motivada pelas necessidades que nos chegam do tecido empresarial e da transformação laboral, que implicará a recente estratégia de implantação de energias renováveis, incluindo as offshore.

A divisão possui já uma estrutura dedicada à empregabilidade o GIP, e através deste, têm como objetivo prestar apoio a jovens e adultos desempregados no percurso de match com o mercado de trabalho, sendo a estrutura de apoio que fará a ponte com os interlocutores, num processo que se pretende com uma abrangência sistémica, face ao empreendedorismo, criação do próprio emprego e apoio na prospeção internacional.

3.8.1. Estágios

Durante o ano de 2023/2024, a DCIDE, acolheu um estágio curricular do "Mestrado de Empreendedorismo e Inovação", do Instituto Politécnico de Leiria, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, no sentido de dar resposta aos desafios que as empresas enfrentam, estimulando o pensamento disruptivo, usando as novas tendências tecnológicas, sociais e ambientais, que trazem novas oportunidades, novas formas de gestão e modelos de negócio.

O estágio foi acolhido no espaço de *Coworking* "Mercado de Ideias", entre 2 de outubro de 2023 e 9 de fevereiro de 2024, com a duração de 640 horas, onde o estagiário João Rodrigues sob a supervisão do técnico superior da DCIDE, José Alberto, teve a oportunidade de aplicar os conhecimentos e competências teórico-práticas adquiridas ao longo do curso e de desenvolver habilidades essenciais para a sua formação profissional. A defesa pública do estágio curricular teve lugar em 3 de maio, com a presença de um elemento da DCIDE.

3.8.2. Contratação

A DCIDE tem como objetivo promover e apoiar a ciência, inovação e desenvolvimento económico, juntamente com a restante rede do "Ecossistema de Empreendedorismo" da Figueira da Foz, que exerce a transferência científica de vários canais sinérgicos, assegurando uma presença permanente da academia no Município da Figueira da Foz.

Move-nos o desenvolvimento do estudo e investigação nas várias áreas de intervenção do Município, apoiando os projetos de inovação que contribuam para um ecossistema sustentável, para a vida saudável, privilegiando a poupança de recursos e o combate ao desperdício, numa economia circular e azul, fomentando a investigação e o espírito científico nos cidadãos e nas empresas do Município, bem como, levar a cabo, com as estruturas e serviços educativos, na formação, especialmente de crianças e jovens, nos domínios da defesa do Ambiente e da importância da Inovação e da Investigação.

Neste sentido, durante o ano de 2024, a DCIDE deu início às diligências para a abertura de 2 procedimentos concursais que foram publicados em Diário da República e Bolsa de Emprego Público (BEP), para fazer face às necessidades dos diversos serviços que fazem parte da respetiva divisão. Igualmente, em 2024 foram concluídos os dois procedimentos concursais abertos em 2023, com as seguintes contratações:

- Recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de Técnico Superior, na área de Geologia, para integração no Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas. Contratação de um técnico a 13/05/2024;
- Recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de Técnico Superior na área de Gestão Marinha e Costeira, Ciências do Mar ou Energias Renováveis, para integrar a equipa do Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas. Contratação de um técnico a 3/06/2024;
- Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de Assistente Operacional - área de Mercados Municipais, para a Subunidade Orgânica de Mercados Municipais, do mapa de pessoal do Município da Figueira da Foz, para constituição de relação jurídica de emprego público, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.
  BEP - Código da Oferta: OE202401/0105
  Submissão de candidaturas de 2024/01/05 a 2024/01/18

Contratação de um Assistente Operacional a 17/06/2024. Contudo, devido ao volume de trabalho nos Mercados Municipais foi necessário reforçar a equipa tendo sido contratados mais dois Assistentes Operacionais a 1 e a 6 de agosto de 2024;

- Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho, da carreira e categoria de Técnico Superior, área de Psicologia ou Sociologia, para a Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, do mapa de pessoal do Município da Figueira da Foz, para constituição de relação jurídica de emprego público, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.
  BEP - Código da Oferta: OE202402/0303
  Submissão de candidaturas de 2024/02/09 a 2024/02/22
  Contratação de um técnico a 2/09/2024

Foram também integrados e concluídos em 2024, na medida Contrato Emprego-Inserção dois utentes inscritos no IEFP, nas modalidades de Contrato Emprego-Inserção (CEI) e Contrato Emprego-Inserção+ (CEI+) para reforço à equipa na Subunidade Orgânica de Mercados Municipais, afeta à Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico.

4. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

4.1. LABORATÓRIO MAREFOZ



Instalações do laboratório MAREFOZ

Durante o ano de 2024, as atividades do MAREFOZ foram mantidas, no âmbito de projetos a desenvolver com as empresas do setor agroalimentar ligadas à fileira do Mar, bem como parceiro do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação", e no projeto *LIFE ADAPTA BLUES*, onde se realizaram reuniões bilaterais de coordenação e tarefas programadas nas candidaturas.

A infraestrutura MAREFOZ inaugurada em 15 de janeiro de 2016, visa apoiar o desenvolvimento sustentável a nível local e regional, conduzindo investigação no domínio da avaliação e gestão de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos, assim como na inovação tecnológica de empresas, nomeadamente na área da economia do mar, potenciando ainda atividades e iniciativas do município.

Ao longo dos trabalhos desenvolvidos desde 2016 até à presente data, este Laboratório tem demonstrado uma dinâmica crescente quer na própria Incubadora quer com as empresas do n/ concelho (no que se refere aos projetos de I&DT, desenvolvidos com as empresas e o MAREFOZ).

O aprofundamento do conhecimento científico e tecnológico do MAREFOZ, exige, para além do desenvolvimento da investigação aplicada às atividades ligadas ao mar, uma estreita ligação e envolvimento efetivo dos operadores económicos e demais *stakeholders*, designadamente através da constituição de parcerias com vista a facilitar a transferência de conhecimentos.

Dado que o término do protocolo de colaboração para o triénio 2018/2021, existiu a necessidade de proceder à renovação do protocolo (por mais três anos), bem como, reforçar o seu apoio na componente de recursos humanos especializados com formação a nível de ensino superior, cujo programa de trabalhos continua a ser articulado com o Município, entre os quais, a monitorização do estuário do Rio Mondego com vista à identificação de fontes de contaminação que possam influenciar a classificação do estuário do Rio Mondego a nível da produção de bivalves.

O montante do apoio financeiro total previsto na renovação do protocolo para o triénio 2021/2024 suportado pelo Município da Figueira da Foz e a conceder à Universidade de Coimbra é de 138 000 €, durante um período de 3 anos, com periodicidade trimestral, a quantia de 11 500 € (o apoio prevê reforço dos recursos humanos especializados com formação a nível de ensino superior, bem como, as despesas relativas à utilização das instalações na Incubadora de 4 salas de 50 m^2 pelo valor total de 1 000 €/mês (250 €/sala/mês)).

4.2. INCUBADORA DE EMPRESAS DA FIGUEIRA DA FOZ (IEFF)



Instalações da Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF)

As dinâmicas de empreendedorismo verificadas ao longo dos últimos anos, quer do ponto de vista económico, quer do ponto de vista do incremento da empregabilidade, tem representado uma aposta clara do Município, contando com parcerias entre o Município e um conjunto de entidades locais, nomeadamente com a IEFF, a ACIFF, o IEFP, o MAREFOZ, entre outras.

Relativamente ao apoio da IEFF, esta tem colaborado continuamente com a DCIDE num conjunto de ações distintas, nomeadamente na colaboração técnica ao Programa de *Mentoring* dos Espaços de *Coworking*, na divulgação e implementação de projetos em atividades ligadas à economia do mar, bem como no âmbito do empreendedorismo nas coletividades locais.

No quadro do Protocolo celebrado entre o Município e a IEFF em 29 de junho de 2018 (válido por um período de três anos, com possibilidade de renovação), relativo à implementação de serviços especializados na promoção do empreendedorismo, através do apoio de dois técnicos superiores na área da Economia/Gestão e *Marketing/Design* da IEFF, foi interesse das partes manter o âmbito do apoio materializado no referido Protocolo, de modo a dar continuidade ao trabalho e atividades desenvolvidas. Neste sentido, o apoio financeiro sob a forma de Subvenção para o triénio 2021/2024, tem um montante anual de 30 000 €, pago em 12 prestações mensais e sucessivas.

4.3. DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CONSULARES E COMUNIDADES PORTUGUESAS

O PNAID - Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora, agrega um conjunto de iniciativas relevantes para a atração de investimento da diáspora, nomeadamente:

- Estatuto do Investidor da Diáspora;

- Apoios e incentivos com discriminação positiva para investimentos da diáspora, atribuindo majorações e dotações orçamentais especificas;
- Programa Regressar (apoio financeiro, benefícios fiscais e linha de crédito regressar para projetos de empreendedorismo);
- Guia de Apoio ao Investidor da Diáspora e alargamento/capacitação da rede GAE-Gabinetes de Apoio ao Emigrante em articulação com os Municípios e Comunidades Intermunicipais, introduzindo o serviço de suporte ao investidor;
- Mobilização e articulação das redes internas e externas bem como a criação da Rede de Apoio ao Investimento da Diáspora (RAID).

Neste sentido, os GAE-Gabinetes de Apoio aos Emigrantes (já constituído no Município da Figueira da Foz, desde fevereiro de 2016) ganham uma nova valência com este novo PNAID, dado que estes gabinetes são estruturas de apoio aos cidadãos portugueses que estão emigrados, aos que regressam a Portugal e aos que pretendam iniciar um processo migratório. Têm como objetivo apoiar e informar os referidos cidadãos, na área social, jurídica, económica e empresarial, educação, emprego, formação profissional, entre outras, orientando-os para os serviços públicos vocacionados para o esclarecimento de dúvidas ou para a resolução de problemas mais específicos, e ainda aconselhar e informar os cidadãos portugueses que pretendam emigrar.

Uma das medidas fundamentais foi a criação da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora (RAID) que liga os serviços que, nas diferentes áreas da governação, entidades regionais e Municípios (com destaque para os GAE), assim como as entidades do associativismo empresarial, em especial da diáspora, apoiam o investimento da diáspora e dispõem dos interlocutores, instrumentos e meios para o efeito.

A criação da RAID inicia com a identificação e indicação de um ponto focal que em cada um dos Municípios assuma a função de interlocução entre a sua entidade e o GAID – Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora como coordenador da Rede de Apoio ao Investidor da Diáspora, bem como entre a sua entidade e os investidores da Diáspora / exportadores através da Diáspora.

O Ponto Focal RAID do Município continua a ser assegurado pela equipa técnica da DCIDE, tornando-se necessário possuir um perfil de competências na área económica / empresarial e que a nível da entidade desempenhe funções em gabinete de apoio ao empreendedor, empresário, investidor, espaço-empresa ou outros dispositivos municipais/intermunicipais com fins semelhantes.

4.4. DIGITAL VALLEY | CIDADES GAMEDEV FRIENDLY

O apoio à inovação depende em larga medida das políticas públicas, tornando-se assim imperativo promover iniciativas que reforcem o potencial de inovação das indústrias culturais e criativas, contribuindo para criar um ecossistema benéfico, capaz de superar a fragmentação do setor e promover o desenvolvimento dos territórios em que as indústrias se localizam.

Assim, o Município da Figueira da Foz tem desenvolvido esforços no sentido de criar medidas estratégicas de estímulo e de apoio a projetos nestas áreas, incentivando e contribuindo para a realização de conferências, encontros, projetos de investigação bem como promovendo ações e parcerias que fomentem o reforço da competitividade nestas áreas.

Neste âmbito, a iniciativa *Digital Valley* – que tem como objetivo criar mecanismos de apoio em estreita ligação entre a Formação-Educação, a Indústria, o Governo e todas as entidades que determinam o crescimento e o sucesso da indústria de Videojogos em Portugal – ambiciona colocar a Figueira da Foz

como uma das Capitais das Indústrias Criativas, locais onde se destaca a gamificação "*Serious & Entertainment*", situação que contribuirá para elevar a atratividade aos investidores internacionais.

A iniciativa *Digital Valley* é promovida pela Techframe, S.A., que se apresenta como uma instituição empresarial dominante na área das tecnologias. Existente há mais de 20 anos, com clientes em todos os continentes nas áreas dos sistemas informáticos e líder de mercado em Portugal em *Software* e Serviços (na área da Propriedade Industrial), dedica-se há 5 anos a uma nova área criativa dedicada ao *Gaming & Entertainment*. Neste caso concreto, com as Cidades *Gamedev Friendly*, presentemente fundamentais para o crescimento e consolidação do Ecossistema da Gamificação Nacional e Internacional.

Em 2024, manteve-se a parceria com a iniciativa *Digital Valley* através da assinatura de um protocolo de colaboração, entre o Município da Figueira da Foz e a Techframe, S.A., fomentando interações referentes ao posicionamento da Figueira da Foz enquanto primeiro Município "*Game Friendly*", permitindo estabelecer diversos objetivos tais como: a transferência de conhecimento; a utilização e partilha de boas-práticas; o desenvolvimento de conteúdos especializados e a realização de projetos, e eventos, de *Gaming* e *e-Sports*.

5. EVENTOS | DINAMIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

5.1. CONCURSO GASTRONÓMICO DO ARROZ-DOCE – 1ªEDIÇÃO



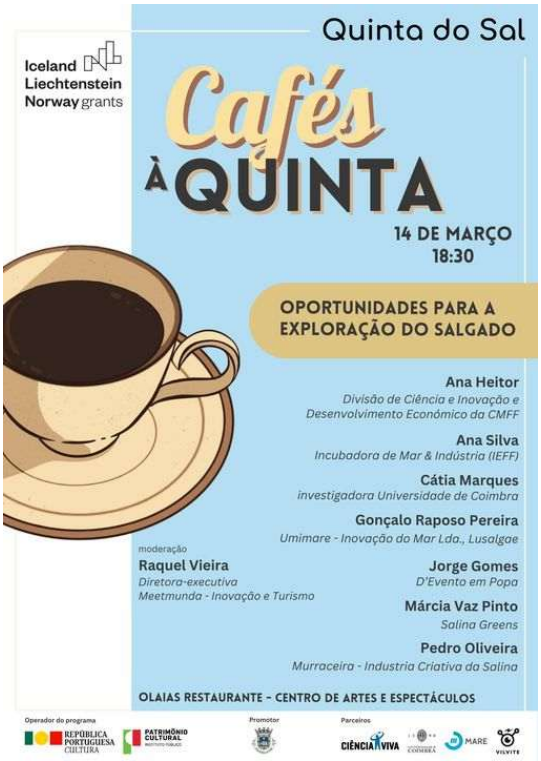
Registo fotográfico do Concurso Gastronómico do Arroz-Doce – 1ºEdição

No dia 02 de março, realizou-se a primeira edição do Concurso Gastronómico do Arroz-Doce no Mercado Municipal Engenheiro Silva. O evento teve a colaboração da equipa da DCIDE na sua organização. Esta iniciativa inseriu-se na estratégia de promoção do arroz e do arroz-doce no concelho. O concurso contou com a participação das 14 freguesias, que confecionaram arroz obrigatoriamente proveniente de produtores do Concelho da Figueira da Foz.

O júri, composto por cinco elementos: Mário Esteves (Associação Figueira com Sabor a Mar); Luis Matos (EPFF-INTEP); Raquel Maia (Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz); Manuel Domingues (vereador da CMFF) e a Chef Mónica Gomes (Olaias, restaurante recentemente premiado na Gala do Guia Michelin, com um «Big Gourmand»), realizou uma prova cega, onde elegeu como vencedor o arroz-doce da Freguesia de Moinhos da Gândara, seguido da Freguesia de São Pedro e da Freguesia de Bom

Sucesso. A freguesia vencedora (Freguesia de Moinhos da Gândara) para além dos 2500 euros de prémio pecuniário, teve a oportunidade de dar o seu arroz-doce a provar na Bolsa de Turismo de Lisboa. Os prémios foram atribuídos com a participação do Senhor Presidente Pedro Santana Lopes.

5.2. CAFÉS À QUINTA - QUINTA DO SAL



No dia 14 de março, na esplanada do Olaias Restaurante, no jardim interior do CAE - Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, decorreu a 2ª sessão dos Cafés à Quinta do projeto Quinta do Sal com o tema de conversa "Oportunidades para a Exploração do Salgado".

A sessão foi moderada pela Raquel Vieira, diretora-executiva da @Meetmunda – Inovação e Turismo, e contou com a participação de Ana Heitor, Chefe da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico (DCIDE) do Município da Figueira da Foz; de Ana Silva, direção executiva da Incubadora Mar&Indústria da Figueira da Foz; de Cátia Marques, engenheira e investigadora da Universidade de Coimbra; e dos empresários e inovadores Gonçalo Raposo Pereira (Umimare - Inovação do Mar Lda., Lusalgae), Jorge Gomes (D'Evento em Popa), Márcia Vaz Pinto (Salina Greens), e do Pedro Oliveira (Murraceira - Industria Criativa da Salina).

Os eventos "Cafés à Quinta" foram uma organização conjunta da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, do Município da Figueira da Foz, e do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Universidade de Coimbra (Laboratório MAREFOZ).

5.3. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DO SAL





Apresentação da comunicação oral no Congresso Internacional do Sal

No dia 16 de maio a equipa da DCIDE participou no Congresso Internacional do Sal que se realizou em Rio Maior, apresentando uma comunicação oral no painel 1, com o tema "Geologia do sal, ambiente e conservação de salinas". A comunicação apresentada teve como objetivo dar a conhecer a evolução histórica das marinhas de sal da Figueira da Foz e a sua dinâmica ambiental.

5.4. EXPOONDAS – FEIRA EMPRESARIAL 2024



Fi g 24

Nos dias 31 de maio a 02 de junho de 2024 decorreu a edição da Feira Empresarial – Expoondas. A Feira Empresarial contou com mais de 60 expositores nas mais diversas áreas, gastronomia, entretenimento, espetáculos e iniciativas solidárias.

O Município da Figueira da Foz esteve presente com um stand dinamizado pela DCIDE direcionado para a área do empreendedorismo e desenvolvimento económico.

5.5. WORKSHOP NACIONAL "INOVAÇÃO PARA CIRCULARIDADE NA BIOECONOMIA: SISTEMAS AQUÁTICOS"



Workshop Nacional "Inovação para Circularidade na Bioeconomia: Sistemas Aquáticos"

No dia 4 de junho de 2024, a equipa Biorural Portugal reuniu-se no Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz para realizar um workshop que contou com a participação da DCIDE. Durante a primeira parte, os participantes tiveram a oportunidade de assistir a um conjunto de palestras sob o tema "Inovação para Circularidade na Bioeconomia: Sistemas Aquáticos". No segundo segmento do workshop formaram-se grupos de trabalho constituídos por participantes com backgrounds diferentes para a realização de exercícios com o objetivo de introduzir circularidade nas cadeias de valor tradicionais.

5.6. SEMINÁRIO "MANAGING ESTUARIES, RIAS, COASTS AND SEAS – HOW TO MAKE SURE WE SUSTAINABLY PROTECT THE NATURAL SYSTEM AND STILL SATISFY SOCIETY'S WISHES AND DEMANDS?"



Seminário no Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz

No dia 12 de julho de 2024, o Professor Michael Elliott, Professor das Ciências Costeiras e Estuarinas da Universidade de Hull, (Kingston), realizou um seminário no Campus da Universidade de Coimbra, organizado pelo Marefoz. Dada a temática abordada, relacionada com a sustentabilidade estuarina, efeitos das atividades humanas em cada sistema costeiro e medidas de controlo preconizadas, a equipa da DCIDE esteve presente neste evento.

5.7. OS CEREAIS NO BAIXO MONDEGO



Cartaz do evento - Os Cereais no Baixo Mondego, e variedade portuguesa de arroz carolino-Caravela

No dia 5 de setembro a equipa da DCIDE fez-se representar no evento "Os Cereais no Baixo Mondego" na unidade experimental do Bico da Barca, estrutura que faz parte do Polo de Inovação de Coimbra da CCDR Centro. Este evento teve como principal objetivo divulgar atividades experimentais relativas às principais culturas do Baixo Mondego- o arroz e o milho. O recurso a novas tecnologias, a diferentes alternativas de fertilização e de proteção das culturas, bem como a utilização de bioestimulantes. Na cultura do arroz destacou-se o Ensaio de Novas Variedades, o qual pretendeu estudar o comportamento e a adaptação de diferentes variedades às condições edafoclimáticas do Baixo Mondego, informação relevante para todos os agentes que atuam no sector da orizuicultura.

5.8. MONDEGO AGRÍCOLA – FEIRA BIENAL







Programa da feira Mondego Agrícola, arroz e tratores clássicos

A equipa da DCIDE fez-se representar na feira das culturas | feira bienal Mondego Agrícola nos dias 5 e 6 de setembro. Este evento, organizado pela Escola Profissional e de Desenvolvimento Rural do Baixo Mondego. No primeiro dia foram abordadas as temáticas relacionadas com a sustentabilidade na cultura do arroz, e no segundo dia foi dedicado a discussões relacionadas com o PEPAC 2023-2027.

5.9. RECOLHA DE IMAGENS PARA A CURTA-METRAGEM "O VOO DO FLAMINGO"





Imagens retiradas ao longo do braço Sul do rio Mondego e identificação de resíduos nas margens do canal

No dia 16 de setembro de 2024, no âmbito do desenvolvimento da curta-metragem "O Voo do flamingo" do Núcleo Museológico do Sal, a equipa da DCIDE acompanhou e participou no passeio de batel pelo braço Sul do rio até ao Núcleo Museológico do Sal. Com esta deslocação a equipa identificou a necessidade de fazer uma avaliação preliminar a nível ambiental ao braço sul do estuário.

5.10. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, AMBIENTE E PRODUÇÃO DE ARROZ



Visita de campo na Quinta da Foz- Benavente

No dia 18 de setembro a equipa da DCIDE fez-se representar no debate sobre os desafios da continuidade da produção de arroz num contexto de alterações climáticas, que teve lugar na *Quinta da Foz* em Benavente. As alterações climáticas constituem um crescente e muito preocupante desafio para os produtores nacionais de arroz. Ciente desta realidade, o Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas do Sector Agroflorestal - CNCACSA, em colaboração com o Centro Operativo e Tecnológico do Arroz – COTArroz organizou uma ação subordinada ao tema "Alterações climáticas, ambiente e produção de arroz – desafios e caminhos a explorar".

A Casa Agrícola da Quinta da Foz produz arroz em cerca de 435 hectares, na várzea de Benavente, sendo esta a sua principal atividade. A exploração apresenta excelentes condições naturais para a produção desta cultura, o que, em conjunto com a utilização da melhor tecnologia, tem permitido alcançar, de forma consistente, excelentes resultados. No entanto, a Casa Agrícola da Quinta da Foz enfrenta hoje um conjunto de desafios, comuns aos restantes produtores de arroz, muito marcados pela confluência de três dimensões: a produção de arroz em regime de monocultura há algumas dezenas de anos, uma agenda ambiental europeia muito exigente e um processo de alterações climáticas com impactes evidentes nas condições naturais de produção. A confluência destas três realidades tem consequências imediatas na Casa Agrícola da Quinta da Foz, das quais se destacam:

- os elevados níveis de infestação dos canteiros, com particular incidência para a presença de milhãs e de arroz bravo;
- os crescentes níveis de resistência das milhãs às moléculas dos herbicidas homologados;
- a redução drástica das substâncias ativas base dos herbicidas autorizados;
- a maior variabilidade das condições climáticas, com tendencial risco de redução das janelas temporais ideias para a instalação e colheita do arroz;
- a potencial degradação das características do solo, devido às condições de permanente encharcamento e de monocultura.

5.11. DIAS DA SUSTENTABILIDADE NA UC 2024



Programa das sessões ocorridas durante a segunda edição dos Dias da Sustentabilidade

A Universidade de Coimbra (UC) promoveu, entre 24 de setembro e 4 de outubro, a segunda edição dos Dias da Sustentabilidade, uma iniciativa anual com objetivo de mobilizar a comunidade para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). O impacto das alterações climáticas na saúde, o desperdício zero, a igualdade de género e inclusão ou a transformação digital foram alguns dos temas abordados nos vários painéis e acompanhados pela DCIDE.

5.12. 5.ª EDIÇÃO LOCAL DA GAME JAM PLUS (GJ+)



Evento Game Jam Plus, no Casino da Figueira da Foz

O Município da Figueira da Foz, através da equipa da DCIDE, participou na 5.ª Edição Local da Game Jam Plus que decorreu no Casino da Figueira da Foz, entre 18 e 20 de outubro de 2024, em parceria com a *Code.Up* Portugal – Figueira da Foz, uma das etapas do Campeonato do Mundo de Videojogos, com o objetivo fomentar as indústrias criativas, relacionadas com a produção de jogos. Competindo assim pelo segundo ano consecutivo, na maior maratona de programação de videojogos "GJ+" (*Game Jam Plus*). Evento global com mais de 3000 participantes em competição simultânea em mais de 35 países, que resulta da colaboração do Município com a *Code.Up* (Escola de Programação, Robótica e Design de Jogos Digitais), sendo o culminar de um conjunto de iniciativas no âmbito da semana da programação - *EUROPE CODE WEEK*.

A maratona "GJ+ Figueira da Foz" contou com 21 participantes divididos por 3 equipas, com o objetivo de conceber protótipos de vídeo jogos, competindo entre si nas diversas vertentes - do design dos jogos aos efeitos especiais, não esquecendo a narrativa ou a codificação. Juntaram-se aos participantes os mentores

(um por equipa), especialistas que apoiaram o desenvolvimento das diversas competências necessárias no processo de criação de videojogos.

A presente maratona, teve como objetivo criar uma sinergia entre as várias áreas que estão na base do desenvolvimento de videojogos, partindo de um tema comum e juntando áreas como programação, criação de narrativa, produção áudio visual e efeitos especiais, ilustração de todos os elementos necessários e desenvolvimento de guiões, ingredientes fundamentais que se propõem a criar um vídeo jogo único, com um modelo de negócio associado, dando destaque à promoção do produto concebido, trabalhando em simultâneo o marketing de venda do jogo.

5.13. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS- QUE DESAFIOS SE NOS COLOCAM NAS PRÓXIMAS DÉCADAS?



Programa da conferência, registos fotográficos de oradores e apresentações

No dia 24 de outubro a equipa da DCIDE fez-se representar na sociedade de Geografia de Lisboa para assistir à conferência "Alterações Climáticas: que desafios se nos coloca nas próximas décadas. Esta conferência foi organizada pelo Centro Nacional de Competências para as Alterações Climáticas no sector Agroflorestal (CNCACSA). Foram discutidas medidas de adaptação às alterações climáticas, desafios económicos e o futuro da água, num ano marcado pelo flagelo dos incêndios, esta temática é importantíssima uma vez que tanto penaliza o nosso país. Este evento de elevada relevância que visou colocar em destaque um dos maiores desafios da humanidade: as alterações climáticas e o seu impacto em múltiplos setores, particularmente na agricultura e na economia. Esta iniciativa, integrada no **Dia Internacional Contra as Alterações Climáticas**, reuniu alguns dos principais especialistas de várias áreas para um debate essencial sobre o futuro que enfrentamos e as soluções necessárias para mitigar os seus efeitos.

As alterações climáticas já demonstram ter impactes profundos nas nossas sociedades, desde a intensificação de eventos extremos, como secas prolongadas e tempestades severas, até à transformação de ecossistemas vitais, passando pelos incêndios que assolaram este ano o nosso país. A agricultura, um dos setores mais vulneráveis a essas mudanças, enfrenta a difícil tarefa de se adaptar a um cenário cada vez mais incerto, ao mesmo tempo que procura soluções para assegurar a sustentabilidade alimentar e o uso eficiente dos recursos hídricos.

5.14. 7TH ANNUAL MEETING |CENTER PORTUGAL- EEA FINANCIAL MECHANISM 2014-2021

A equipa da DCIDE teve um papel fundamental no sétimo encontro anual do EEA Financial Mechanism 2014-2023, apresentou à comitiva deste encontro, o sistema natural do salgado figueirense, como funcionam as marinhas de sal tradicionais e quais os serviços de ecossistemas que estas prestam à sociedade, assim como o papel o estuário do Mondego para a adaptação aos impactes das alterações climáticas, fenómenos extremos e subida do nível médio do mar.



Sétimo encontro anual do EEA Financial Mechanism 2014-2023

Operadores de Programa e representantes da Noruega, da Islândia e do Financial Mechanism Office visitaram na manhã de 25 de outubro, o Núcleo Museológico do Sal, no âmbito da Reunião Anual dos EEA Grants, organizada pela Unidade Nacional de Gestão deste mecanismo financeiro. O grupo, que contou com a presença do embaixador de Portugal na Noruega e na Islândia, Pedro Pessoa e Costa e da embaixadora da Noruega em Portugal, Hanne Bruslett, foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes. Os participantes ficaram a conhecer o projeto "Quinta Ciência Viva do Sal - cooperação, salvaguarda e inovação " do Programa Cultura, o qual articula uma rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais e inclui produtores locais, a Ciência Viva, a Universidade de Coimbra através do MARE e o VilVite Bergen Science Center da Noruega. Houve oportunidade de ver as obras realizadas, um investimento de mais de meio milhão de euros totalmente financiado pelo EEA Grants, cujo objetivo é a reabilitação e revitalização da Salina Municipal do Corredor da Cobra, a valorização do produto “sal” e a preservação do património natural e cultural.

5.15. EUROPEAN MARITIME DAY 2024



Evento European Maritime Day 2024, no CAE

No dia 30 de outubro, no CAE – Centro de Artes e Espetáculo decorreu mais um evento no âmbito do *#EuropeanMaritimeDay2024*, dinamizado pela Incubadora Mar&Indústria da Figueira da Foz em parceria com a *BlueBio Alliance - o Blue Generation* | “Blue Economy Career Fair - The careers of the future”, com o apoio do Município da Figueira da Foz, nomeadamente com a DCIDE. O evento teve como objetivo promover a literacia e a oferta em inovação na bioeconomia azul para as camadas mais jovens, ouvindo a perspetiva de empresários que estão a mudar o sector com o seu trabalho inovador. Procurando igualmente, com esta iniciativa, estimular o interesse dos jovens nos vários subsetores da economia azul, incentivando-os a encará-los como uma opção de carreira profissional viável e estimulante dando-lhes, para isso, a perspetiva do potencial e da inovação que acarreta. Espera-se, assim, cativar a próxima geração de colaboradores da bioeconomia azul - estudantes entre os 16 e os 18 anos, do nosso município.

O evento contou com a valiosa colaboração de:

- Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz
- SeaPower
- Laboratório MAREFOZ
- IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
- Porto da Figueira da Foz
- Atlanticeagle Shipbuilding
- Marinha Portuguesa
- Everlux Maritime
- Docapesca - Portos e Lotas, S.A.
- Fumeiro do Mar
- Bluebio Alliance
- WEC LINES-Ibero Portugal
- Depurafoz, Lda
- Mugen, Lda
- FOR-MAR
- Umimare - Inovação do Mar
- ADMS - Associação de Desenvolvimento +Surf

5.16. SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL



Encerramento do projeto Quinta Ciência Viva do Sal

A equipa da DCIDE fez-se representar no dia 27 de novembro no evento de encerramento do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", projeto que decorreu entre julho de 2021 e abril de 2024, em parceria com a Universidade de Coimbra, através do Laboratório Marefoz, com a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e o VilVite, Bergen Vitensenter, parceiro internacional, do país doador, a Noruega. Esta sessão de encerramento de projeto decorreu no Núcleo Museologico do Sal e foi presidida pelo presidente da Câmara da Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes contou com presença da presidente da Ciência Viva, Rosalia Vargas; do vice-presidente do Património Cultural, Ângelo Silveira; do pró-reitor da Universidade de Coimbra, Nuno Mendonça; de Sandra Soares – Coordenadora da rede de Quintas Ciência Viva; de Carla Garcia, Zara Teixeira e Cátia Marques – Investigadoras do MARE; de João Neto – Coordenador do Laboratório MAREFOZ; de Sofia Acha e Teresa Neto da Equipa Técnica dos EEA Grants Património Cultural I.P.; de Sofia Tavares – Diretora de Departamento do Fundo de Salvaguarda Património Cultural I.P.; dos vereadores do executivo municipal, do presidente da Junta de Lavos e de dirigentes e funcionários municipais ligados ao projeto.

5.17. III CONGRESSO “A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”







Programa do III Congresso de Adaptação às Alterações Climáticas

No dia 13 de dezembro a equipa da DCIDE participou no III Congresso “A Adaptação às Alterações Climáticas”, organizada pela Comunidade Intermunicipal da região de Coimbra (CIM RC) no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, Figueira da Foz. Este Congresso, organizado pela CIM RC, a CMFF e a UC, teve como objetivo “obter uma perspetiva atual da problemática das alterações climáticas, identificando os desafios e oportunidades, através da participação de um conjunto de oradores nacionais e internacionais provenientes da área técnica, científica e política”. Esta iniciativa teve a participação de vários oradores nacionais e internacionais sobre esta problemática, nomeadamente do contexto das alterações climáticas a nível mundial, e dos impactes das alterações climáticas nos diferentes sectores de atividade.

5.18. 1ª EDIÇÃO DO CONCURSO DE “ELEIÇÃO MELHOR BOLO RAINHA E SOBREMESA INOVAÇÃO DE NATAL 2024”





Flyer de divulgação do evento | Doces apresentados pelos participantes

No dia 14 de dezembro de 2024, pelas 11h00, realizou-se, no Mercado Municipal da Figueira da Foz, a 1ª edição do Concurso de “Eleição do melhor Bolo Rainha e Sobremesa inovação de Natal 2024”, promovido pela Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz - ACIFF com o apoio e colaboração da EPFF - Escola Profissional da Figueira da Foz, INTEP e o Município da Figueira da Foz. A iniciativa visou a

promoção das padarias e pastelarias locais. A DCIDE, representada pela Chefe de Divisão, fez parte do membro do júri do concurso.

5.19. DIVULGAÇÃO ARROZ CAROLINO



Campanhas de divulgação do arroz carolino do Baixo Mondego | Figueira da Foz

Durante o ano de 2024 foi dada continuidade ao projeto através da aposta, em campanhas de divulgação diversas, já se encontra em curso através de outdoors publicitários e da divulgação nas rádios regionais, os *Showcooking* no Mercado Municipal Eng. Silva, não se esgotando aí. Também outro tipo de iniciativas que irão valorizar o arroz carolino, fazem parte da estratégia adotada. O concurso gastronómico do arroz-doce, a sensibilização, junto dos grandes Chefes de cozinha, para a qualidade superior do arroz que é produzido no concelho e, ainda, a criação de um Centro de Investigação e Divulgação do Arroz Carolino e de um Museu do Arroz, são outras concretizações anunciadas. Assim se pretende explorar todas as valências, quer turísticas, quer culturais, quer patrimoniais, a par de um investimento nas áreas de investigação relacionadas com a produção do arroz.

6. PROJETOS FINANCIAMENTO

6.1. EEA GRANTS | "QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL - COOPERAÇÃO, SALVAGUARDA E INOVAÇÃO"

A "Quinta Ciência Viva do Sal" atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto "sal" e a preservação do património natural e cultural que lhe está associado. Articulando uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o *VilVite Bergen Science Center*.

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da criação de postos de trabalho, da capacitação das organizações, do aumento do número de visitantes, da diversificação de públicos e do reforço do empreendedorismo cultural, criando condições para a promoção da investigação e da cocriação, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.

Durante o ano de 2024, a DCIDE acompanhou todo o processo de encerramento do projeto, onde foram levadas a cabo várias atividades.

6.2. CANDIDATURA "MAR2030 - REFUNCIONALIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ABRIGO DA MONTANHA | CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, DE CORRENTES MARÍTIMAS, MOVIMENTO DE AREIAS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS"



Centro de Investigação, de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas

A Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego (ADELO), na qualidade de Entidade Gestora do Grupo de Ação Local (GAL) Pescas Mondego Mar 2030, procedeu à abertura de Aviso/Convite "Execução de Projetos Âncora inscritos na EDL do Grupo de Ação Local Mondego Mar 2030", com o Código MAR2030-2024-19 (Encerrou às 18:00h de 31/05/2024), no âmbito do Programa MAR2030.

A equipa da DCIDE, entre março e maio de 2024, esteve envolvida na preparação de conteúdos contribuindo para a elaboração da candidatura MAR2030-2024-19, liderada pelo gabinete de candidaturas do Município da Figueira da Foz. A referida candidatura pretendeu obter financiamento para a recuperação e adaptação do imóvel localizado na Serra da Boa Viagem. A readaptação do edifício tem como principal objetivo a criação de espaço para atividades de investigação (ambiente, pesca, náutica, salicultura, aquicultura, etc.), de interpretação e monitorização ambiental. A localização deste equipamento permite uma alargada leitura/compreensão das dinâmicas existentes no território de intervenção do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

Destaca-se o enquadramento deste projeto na Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do grupo de Ação Local Pescas Mondego Mar2030, com um financiamento global de 477 549€, cofinanciado a 70%.

No final do ano 2024, foi divulgado o parecer favorável para o financiamento do projeto submetido pelo Município da Figueira da Foz pela entidade financiadora.

6.3. CANDIDATURA "CENTRO 2030 - ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE BASE NÃO TECNOLÓGICA | AIE DO PINHAL DA GANDRA - PINCHO"

A equipa da DCIDE, em junho de 2024 esteve envolvida na preparação de conteúdos contribuindo para a elaboração da candidatura Centro 2030-2024-5 - Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica | AIE do Pinhal da Gandra - Pincho, liderada pelo gabinete de candidaturas do Município da Figueira da Foz. Foram elaboradas as justificações para a criação da nova área empresarial, com a demonstração do caráter prioritário da operação através de uma análise das insuficiências regionais (territoriais e sectoriais ou temáticas), de falhas de mercado e da procura das empresas, tendo em consideração também a eficácia dos investimentos realizados e as complementaridades dos financiamentos. Justificação da inexistência de espaços disponíveis no contexto territorial relevante, identificação para cada Área de Acolhimento Empresarial existente no concelho, a Área total, o Número e denominação dos lotes existentes.

Destaca-se o enquadramento deste projeto na Estratégia do Centro 2030-2024-5 - Áreas de Acolhimento Empresarial de Base não Tecnológica, com uma despesa total de 7.475.242,89€, com um valor total elegível de 5 320 278,63€ e com um financiamento previsto do Centro2030 (Comparticipação) de 4.522.236,84€. Ainda a aguardar respetivo parecer de aprovação à linha de financiamento.

6.4. CANDIDATURA DALIA - RIVERS REVIVED CALL FOR ASSOCIATED REGIONS



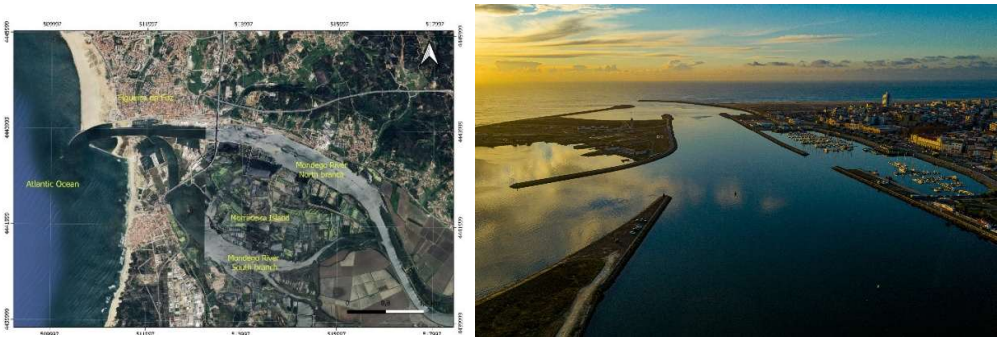
Convocatório para projetos no âmbito do DALIA

Em outubro a DCIDE, no âmbito das suas competências e visão, desenvolveu uma candidatura à linha de financiamento DALIA - Rivers Revived Call for Associated Regions. Esta convocatória é uma oportunidade única para regiões participarem em iniciativas inovadoras que visam uma transformação ambiental, social e económica. Na convocatória DALIA será abrangida uma vasta gama de ações, destinadas a melhorar a gestão dos recursos hídricos e medidas de adaptação às alterações climáticas. Através de conceitos previamente validados em novas abordagens de monitorização, incluindo a monitorização do fluxo de sedimentos- otimizada através de diversos métodos, melhorando o conhecimento relativo à dinâmica dos sedimentos em suspensão.

A dinâmica sedimentar entre ambos os ambientes marinho e estuarino/fluvial são de extrema importância para o Município. O estuário do mondego é um sistema que sustenta vários sectores económicos, como o porto comercial, de pesca e a marina, salinas, aquacultura e indústria. O futuro destes sectores pode estar em risco devido a impactes negativos da poluição, alterações climáticas e fenómenos extremos.

Os estuários são ambientes complexos, dinâmicos e relativamente frágeis, particularmente sensíveis ao desenvolvimento inadequado nas suas bacias hidrográficas, ao aumento do fluxo de sedimentos e nutrientes, assim como a hidrodinâmica dominada por um regime de marés. O estuário do Mondego, localizado na ecorregião do Oceano Atlântico Norte, Centro de Portugal, é um estuário polihalino. A nível internacional, este estuário está protegido ao abrigo da Convenção de Ramsar, e a nível nacional está integrado na Reserva Ecológica Nacional. Atualmente, a contaminação por metais pesados e outros poluentes, como nutrientes, provenientes de atividades agrícolas, industriais, aquícolas e urbanas contribuem para a degradação ecológica do estuário. No contexto de alterações climáticas, os estuários são ecossistemas fundamentais para a adaptação. A costa central portuguesa sofrerá um impacte considerável - erosão costeira, danos em estruturas e infraestruturas no estuário, incluindo zonas portuárias, e riscos para a segurança da população. A forte participação das partes interessadas no projeto FozWaSe traduzir-se-á em efeitos sociais, tais como a promoção de redes e o aumento da consciencialização pública da relevância do estuário e dos seus serviços de ecossistemas para o bem-estar da população. O regime de marés e o fluxo fluvial controlam a forma e a dinâmica sedimentar deste estuário. O projeto FozWaSe visa a implementação de um sistema de monitorização continua de qualidade de água e sedimentos na foz do rio Mondego e um ponto de amostragem nos cinco irmãos de forma a ser possível caraterizar a dinâmica de transporte de poluentes entre o braço norte do estuário e o oceano atlântico. A submissão foi efetuada no dia 15 de outubro em cooperação com o gabinete de candidaturas. O plano de

trabalhos está dividido em 5 atividades a serem desenvolvidas durante 24 meses, com um orçamento de 99 894 €.



Estuário do rio Mondego constituído pelo braço norte e braço sul

Devido a atrasos na avaliação das propostas, a equipa de investigação da DCIDE apenas foi informada que tinha passado para a segunda fase de avaliação- entrevista em modo online- no final do mês de dezembro. A segunda fase de avaliação e divulgação dos resultados está prevista para o início do mês de fevereiro de 2025.

❖ **Para além das intervenções evidenciadas, destacam-se no âmbito da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico outros investimentos:**

✓ **<u>Intervenção no Abrigo da Montanha</u>**

Valor da Contratual: 344.344,20€ +IVA

Entidade Executante: Nobresteel, Lda

Data da Consignação: 12/04/2024

Estado: Em fase de conclusão







Esta obra consiste na realização de obras de reabilitação, de acabamentos, envidraçados e das diversas instalações, compreendendo ainda ligeiras obras de alteração, na sua grande maioria alterações de interior.

Verificam-se ainda algumas alterações de exterior em fachadas, nomeadamente a substituição de caixilhos dos vãos do alpendre e o encerramento da Galeria Exterior coberta do Piso -1 e ainda a alteração da rampa exterior de acesso ao Piso 0, de modo a adequar o seu desenvolvimento (comprimento e pendente) ao Decreto-Lei n.º 163/2006.

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.3. OUTRAS

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.2.1 FREGUESIAS

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, o Município transferiu uma verba no montante de € 813.385,00.

Para além das transferências de competências, o Município transferiu uma verba no montante de € 330.588,00 no âmbito dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, referente ao prolongamento de horário e refeições escolares, celebrado com as Freguesias, e ainda, foram transferidas verbas no montante de € 94.024,00 referentes a outros apoios necessários.

Foi também dado apoio financeiro às Freguesias no valor de € 86.340,00 euros referente a despesas de capital.

No Relatório relativo à Situação Económica e Financeira do Município, é apresentado de forma detalhada os montantes das transferências efetuadas por freguesia, a modalidade contratual e objeto do apoio.

5.4.3. OUTRAS

5.4.3.2 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | CORRENTE

- **Destacam-se aqui, as despesas correntes efetuadas no âmbito de Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade:**

✓ **Demolição de Imóvel na Rua da Bela Vista**

Valor da Contratual: 10.618,00€ +IVA

Entidade Executante: Pascoal e Veneza, Lda

Data da Consignação: 4/6/2024

Estado: Concluída





A obra consistiu na remoção de chapas de fibrocimento contendo amianto, limpezas gerais e demolição do todo o edificado em situação não legal. A entidade executante apresentou as guias de RCD.

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1. ARQUITETURA /ENGENHARIA/ DESENHO

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1 ARQUITETURA /ENGENHARIA/ DESENHO

A Divisão de Estudos e Projetos (DEP) tem a seu cargo uma equipa de arquitetura, engenharia e topografia, entre diversas tarefas, garante a elaboração de projetos de infraestruturas e equipamentos municipais de acordo com o estabelecido nas grades opções do Plano bem como os projetos solicitados superiormente. Elabora cadernos de encargos para lançamento de procedimentos de aquisição de serviços no âmbito da elaboração de projetos diversos.

Assegura, organiza e controla todos os processos relativos a obras municipais a executar por empreitadas, com o acompanhamento dos respetivos concursos e processos.

Executa levantamentos topográficos solicitados superiormente, ou que sejam necessários no desenvolvimento dos projetos solicitados, bem como para outros serviços municipais.

Elabora e aprecia projetos de instalações de mobiliário urbano.

Promove o arquivo digital dos levantamentos do património municipais.

Emite pareceres sobre a gestão/utilização de espaço público pelos particulares.

1. <u>PROJECTOS</u>

<u>Freguesia de Alhadas</u>

- **Reconstrução de Muro de Suporte de Terras Privado (20_ALH-01)**



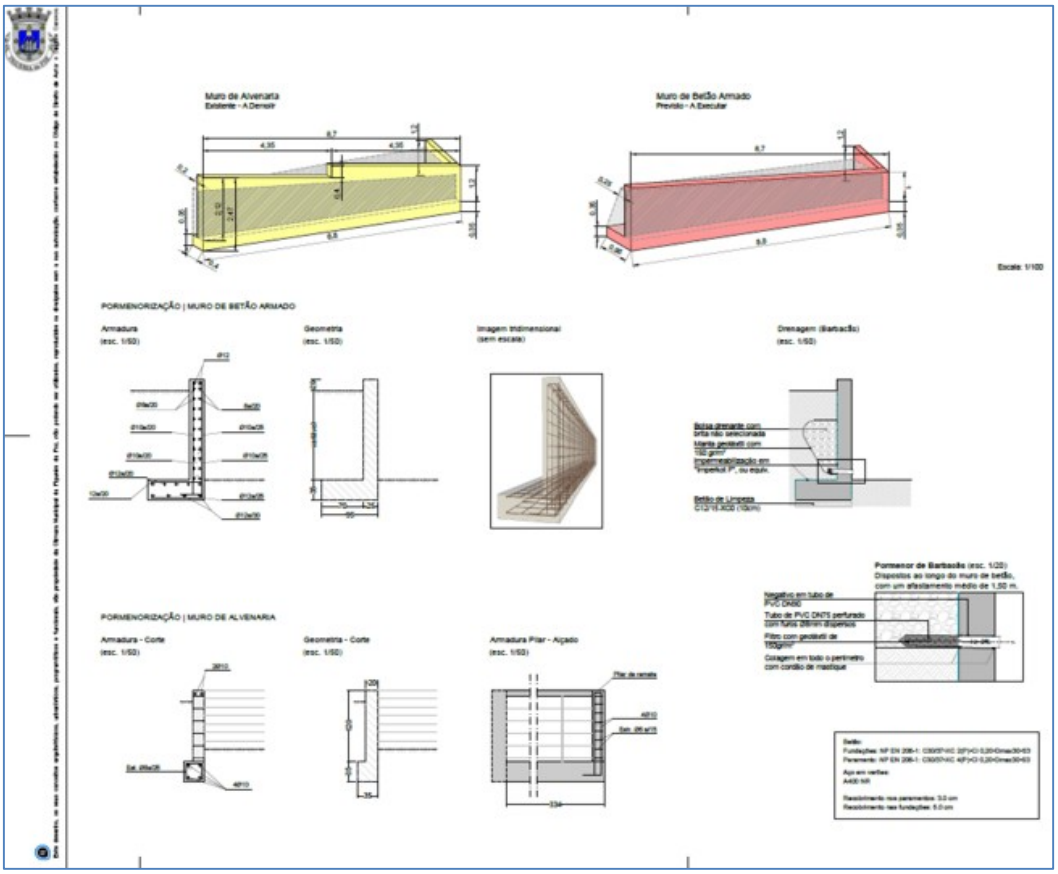
Muro de suporte de terras

Descrição: Desenvolvimento do estudo executado anteriormente para reconstrução de um muro privado em risco de queda para espaço público (SPO: 02/2020/186/0)

Local: Rua do Carvalhal, Carvalhal

Projetos desenvolvidos:

- Projeto de Estabilidade
- Mapa de Quantidades e Estimativa Orçamental



Peça desenhada do projeto

- **Construção de Pavilhão Desportivo para o C.R.I.A. (22_47_CRIA)**

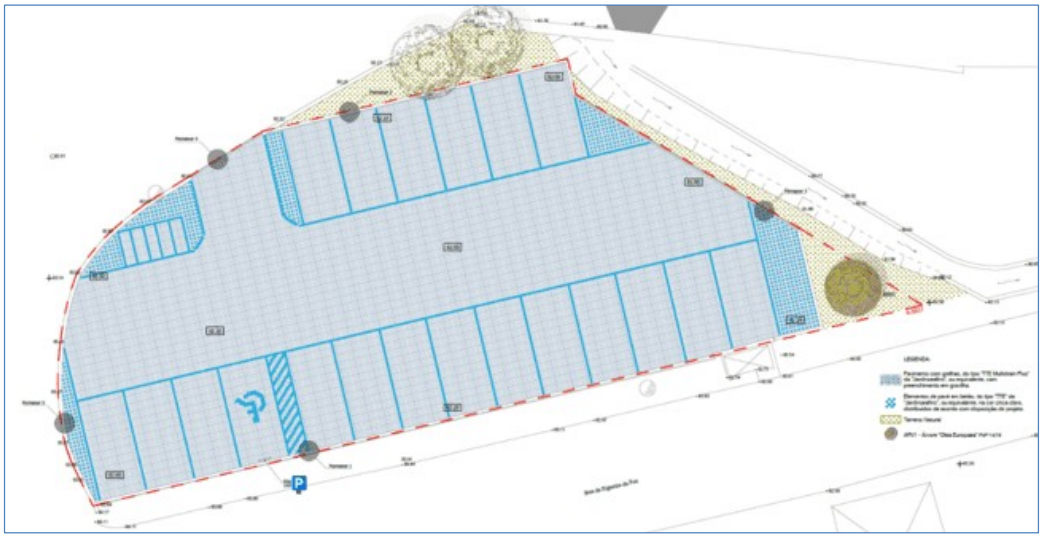
Obra de construção de pavilhão desportivo para o Clube Recreativo Instrução Alhadense, junto à sua sede.

Projetos desenvolvidos:

- Projeto de Estabilidade
- Projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios
- Projeto da Rede Predial de Abastecimento de Água
- Projeto da Rede Predial de Drenagem de Águas Residuais Domésticas
- Projeto da Rede Predial de Drenagem de Águas Pluviais
- Projeto de Condicionamento Acústico
- Projeto de novo Parque de Estacionamento



Pavilhão desportivo



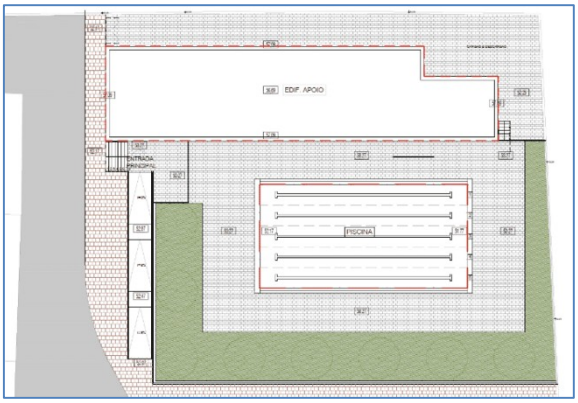
Projeto do novo Parque de Estacionamento

- **22_56_PPP_Plano Pormenor Pincho**

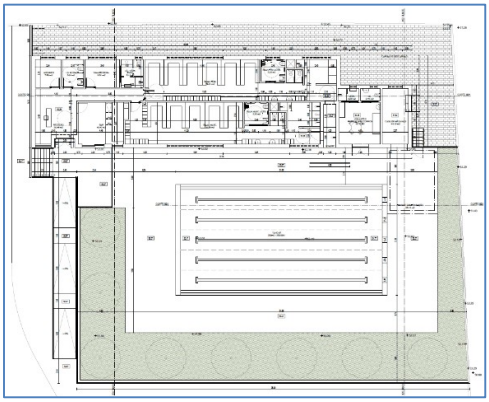
<u>Freguesia de Bom Sucesso</u>

- **Piscina Bom Sucesso (24_04_PBS)**

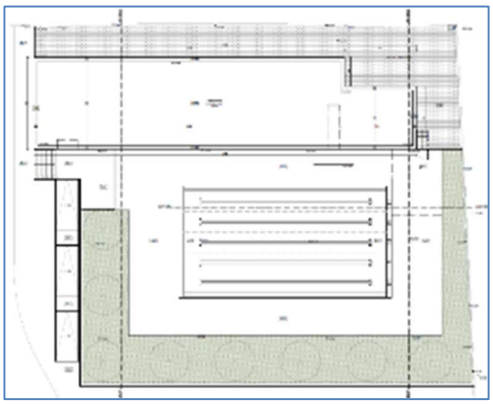
Desenvolvimento de Projeto Base de Arquitetura da Piscina Municipal de Bom Sucesso, a construir no terreno pertencente à Câmara Municipal da Figueira da Foz, no Largo da Feira (Largo Professor Corino de Andrade). A proposta prevê a implantação de uma piscina de lazer/recreio, um edifício de apoio, com um pequeno bar e esplanada, zonas de estar com pequenas áreas relvadas e arborizadas. O projeto seguiu para desenvolvimento com projetista exterior.



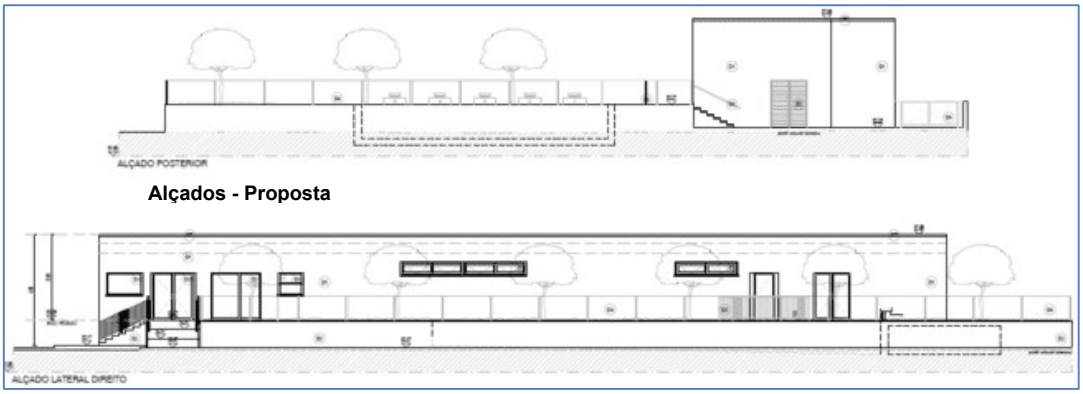
Planta de Implantação – Proposta



Planta do Piso 0 - Proposta

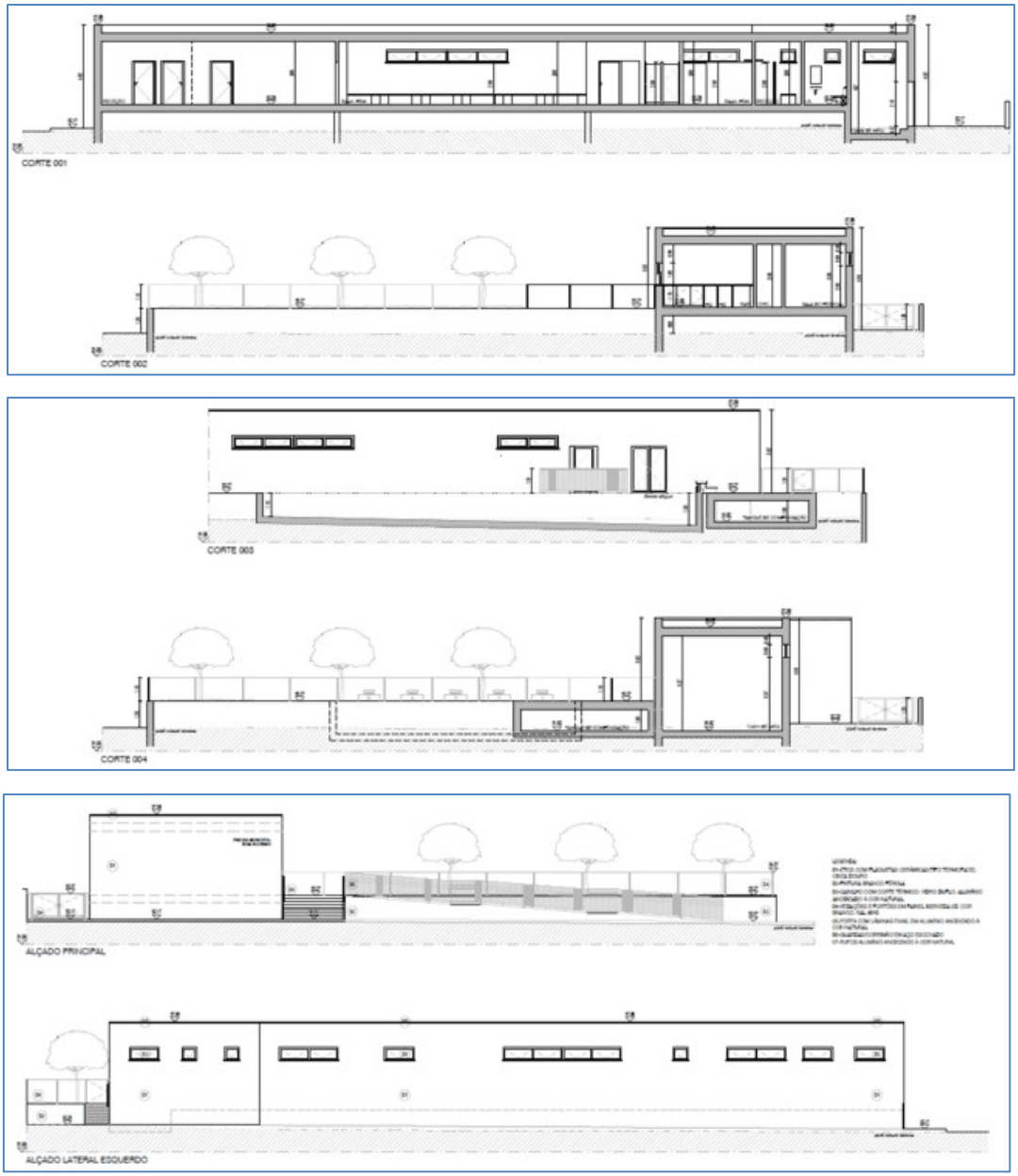


Planta Cobertura - Proposta



Alçados - Proposta

Alçados - Proposta

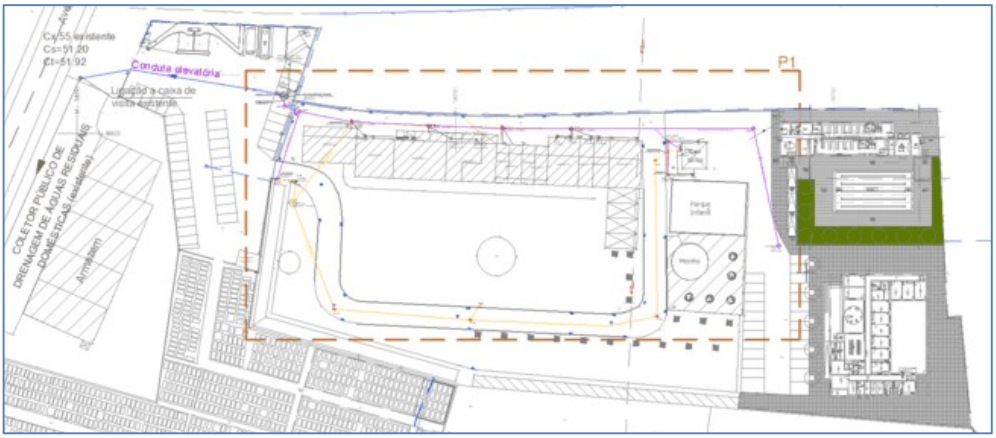


Corte - Proposta

- **Acesso ao Centro de Saúde do Bom Sucesso (24_37_AUSBS)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento de projeto base para elaboração das infraestruturas de abastecimento e de drenagem de águas residuais a realizar no acesso à nova Unidade de Saúde Familiar do Bom Sucesso e Piscina, a construir na proximidade ao largo da Feira

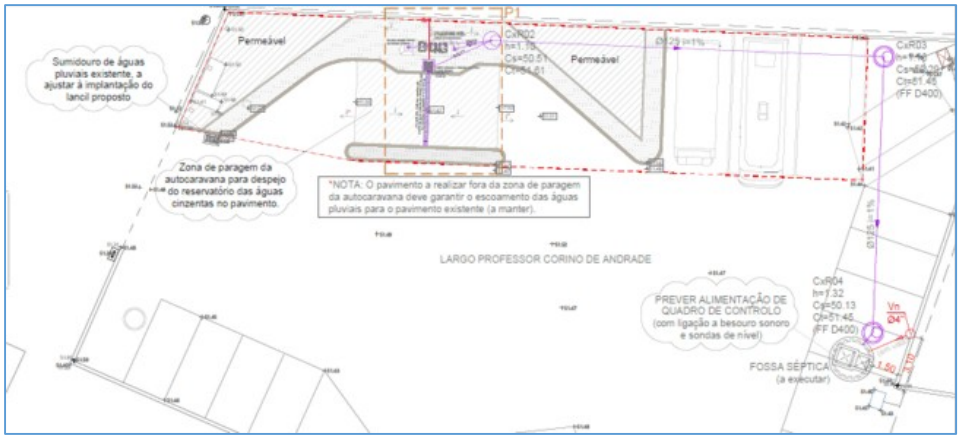


Traçado da rede doméstica

- **Estacão serviço de autocaravanas no parque do cemitério (23_09_ESABS)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento do projeto de execução da rede de abastecimento e de drenagem de águas residuais doméstica da estação de serviço para autocaravanas a realizar no Largo Professor Corino de Andrade.



Planta de Implantação

<u>Freguesia de Buarcos e São Julião</u>

- **Plano de Acessibilidades do edifício dos Paços do Concelho, com criação de acessos e uma casa de banho adaptada a pessoas com mobilidade condicionada;**

- **Projeto base de arquitetura para um edifício de Habitação a Custos Controlados no antigo Hotel Hispânia;**



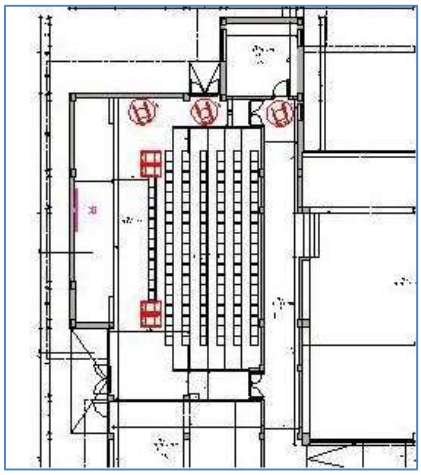
  - Destaque de uma parcela a sul do antigo Hotel Hispânia;
  - Projeto base de arquitetura para um edifício de Habitação a Custos Controlados na parcela destacada do antigo Hotel Hispânia;



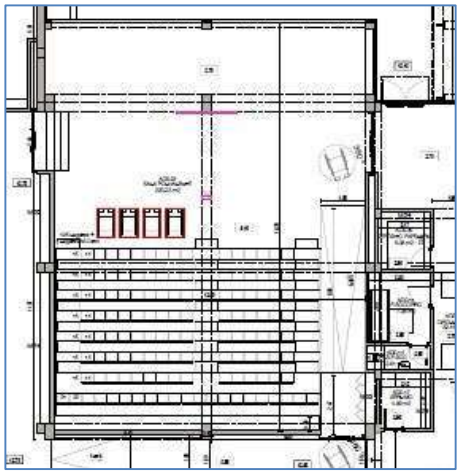
- **Projeto de reabilitação do Jardim de Infância Conde Ferreira;**
- **Projeto base de arquitetura para remodelação do Quartel dos Bombeiros Municipais da figueira da Foz;**
- **Estudo prévio para remodelação do antigo edifício da PSP tendo em vista um edifício de habitação a Custos Controlados;**
- **Reabilitação da Escola Básica João de Barros (22_26_REJB)**

Desenvolvimento do Projeto Base da Reabilitação da Escola Básica João de Barros encetado no ano anterior.

Neste ano o projeto base sofreu algumas alterações nomeadamente na solução preconizada para a sala multifunções situada no edifício administrativo. Esta estaria a ser localizada na zona lateral do edifício administrativo. Esta versão estava a ser desenvolvida com pormenores de execução e mesmo nas especialidades (segurança contra incêndios) para este local, como é possível verificar no desenho seguinte:



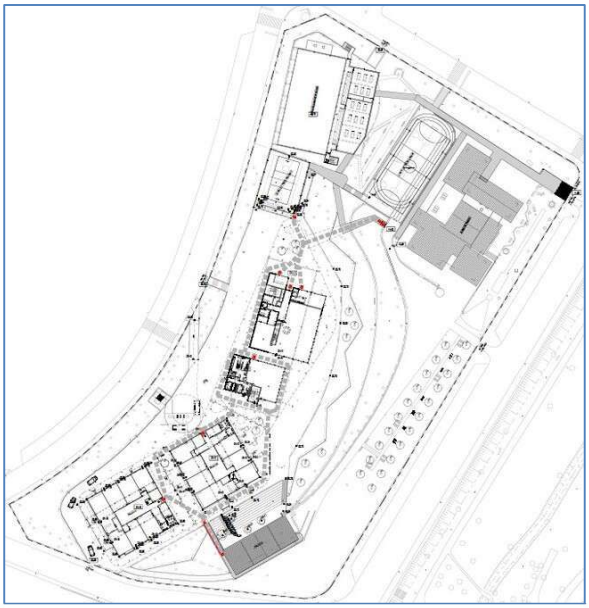
Anfiteatro – Proposta Inicial



Anfiteatro – Proposta final

No estudo mais rigoroso do projeto de estabilidade, verificou-se que esta localização obrigava a demasiados reforços estruturais que colocavam a solução em causa. Assim teve de haver uma alteração de percursos e localização dessa sala com possível utilização como anfiteatro.

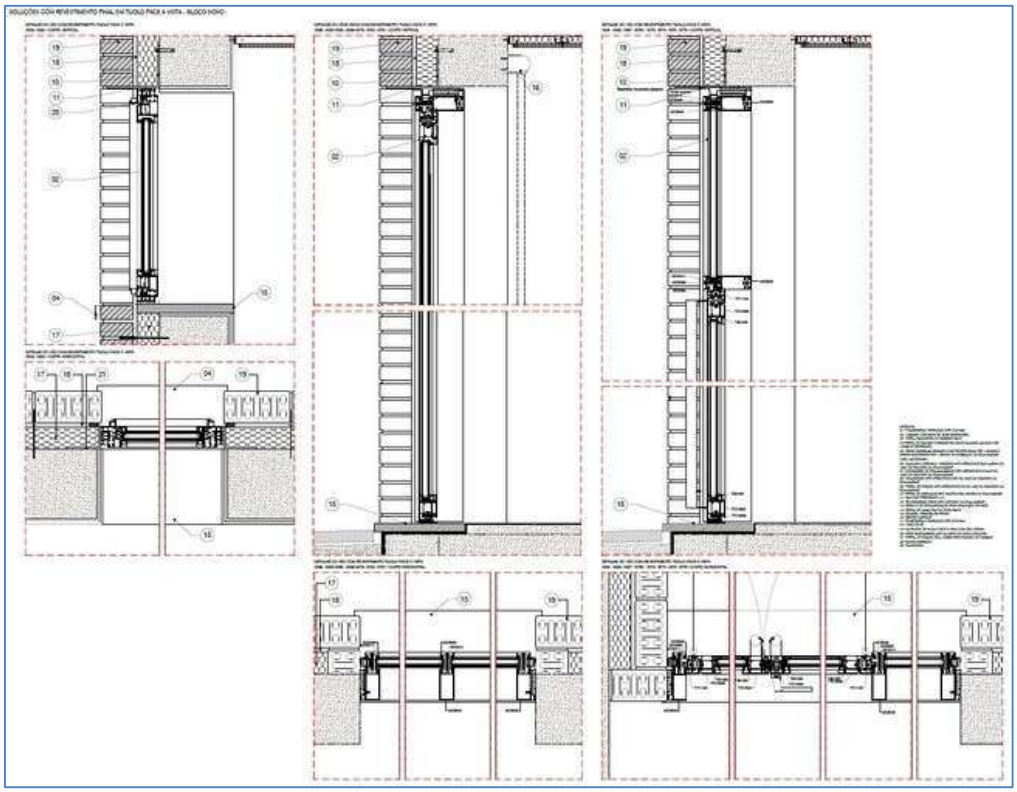
Com esta base e implantação “fechada” passou-se à fase do projeto de execução, bem como ao desenho final do projeto das acessibilidades:



Planta de Acessibilidades

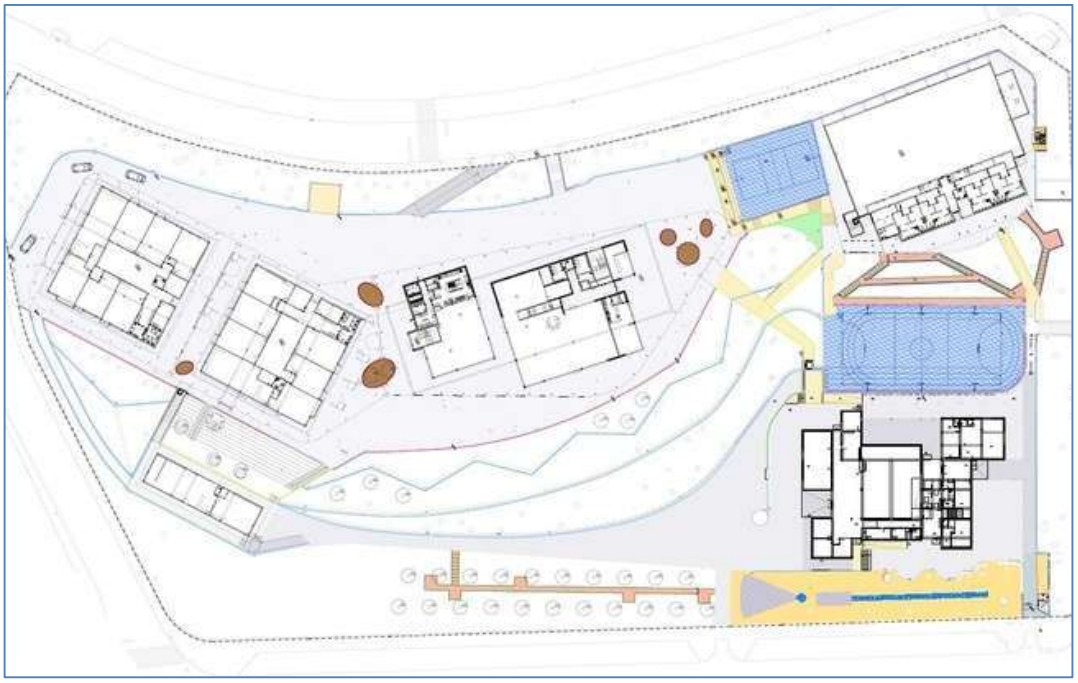
Nesta fase os acertos estavam mais relacionados com ajustes às diferentes especialidades. Afinaram-se pormenores menos desenvolvidos que incluía:

- Mapa de vãos exteriores;
- Soleiras e Peitoris;
- Mapa de vãos interiores;
- Mapa de Acabamentos (pavimentos, tetos, paredes, equipamentos e rodapés)
- Pormenores construtivos;
- Pormenores de remate;
- Detalhe de escadas;
- Detalhe de compartimentos;
- Mobiliário fixo;
- Sinalética tipo;
- Plano de metragem;



Pormenores Construtivos

Além destes desenhos dedicados à arquitetura, também foram desenvolvidos desenhos relativos a arranjos exteriores. Estes arranjos exteriores incluem a escolha de revestimentos (pavimentos, lancis, tratamento de muros, gradeamentos, portões, mobiliário, espécies arbóreas e arbustivas) e de pormenores dos mesmos.



Planta de Arranjos Exteriores Construtivos

- **Unidade de Cuidados Paliativos – Casa da Mãe (22_05_UPCM)**

O estudo estava em fase de Projeto Base o qual necessitava de ajustes aos projetos de execução das especialidades executadas externamente.

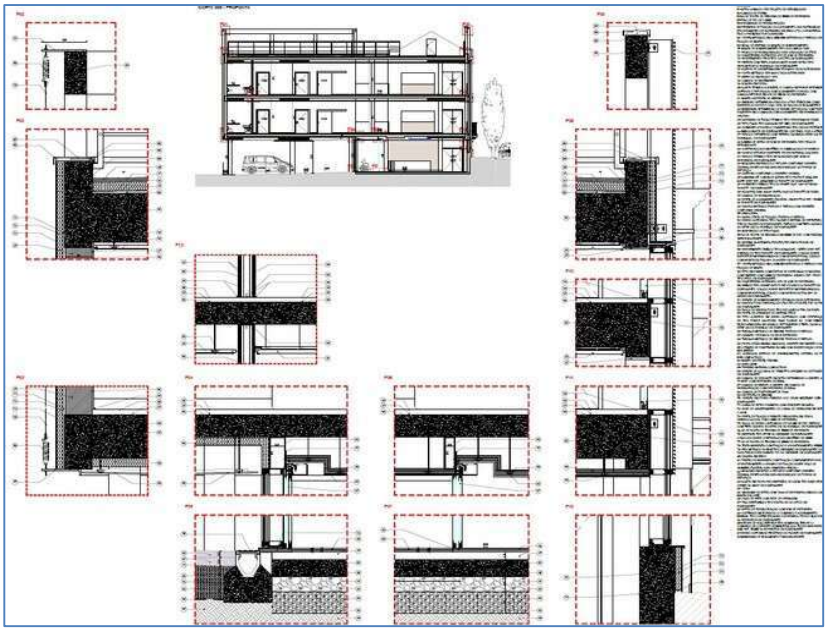
Nesse sentido fizeram-se os acertos por forma a compatibilizar e a pormenorizar desenhos de arquitetura com essas mesmas especialidades, o que levou a acertos em desenhos de:

- Mapa de vãos exteriores;
- Soleiras e Peitoris;
- Mapa de vãos interiores;
- Mapa de Acabamentos (pavimentos, tetos, paredes, equipamentos e rodapés)
- Pormenores construtivos;
- Pormenores de remate;
- Detalhe de escadas;
- Detalhe de compartimentos;
- Mobiliário fixo;
- Detalhe de guardas.

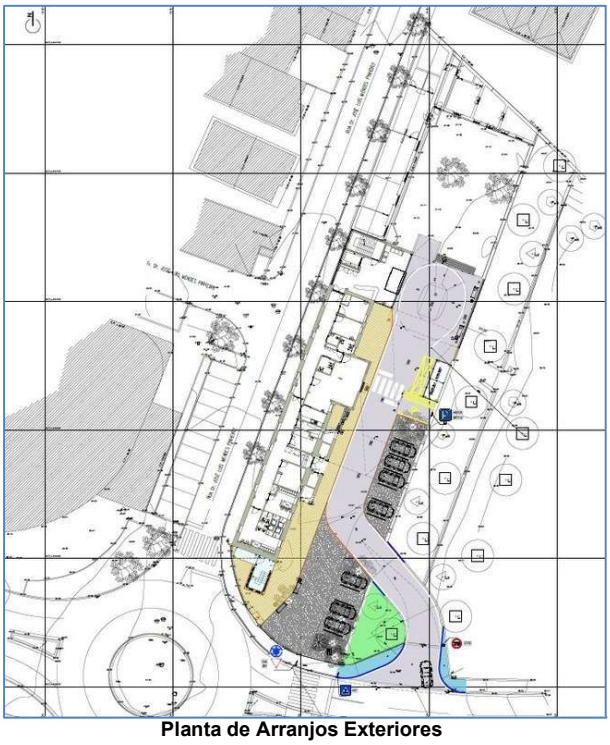
Este processo também inclui um projeto de arranjos exteriores em que são identificados os diferentes pavimentos, revestimentos, pinturas, sinalética, mobiliário e plantações. Neste processo de arranjos exteriores são apresentados os respetivos pormenores construtivos dos pavimentos e das entradas pedonal e viária.

Com o trabalho finalizado, recebemos uma informação da ARS de que haveria necessidade de novos ajustes, informação essa que por algum motivo não nos havia chegado.

Este parecer implicava alterações na arquitetura, arranjos exteriores e consequentemente em algumas especialidades. Assim houve necessidade de acertos e consequentemente atraso na finalização do trabalho. Este trabalho foi completado com o caderno de técnicas gerais e as condições técnicas específicas.



Pormenores Construtivos



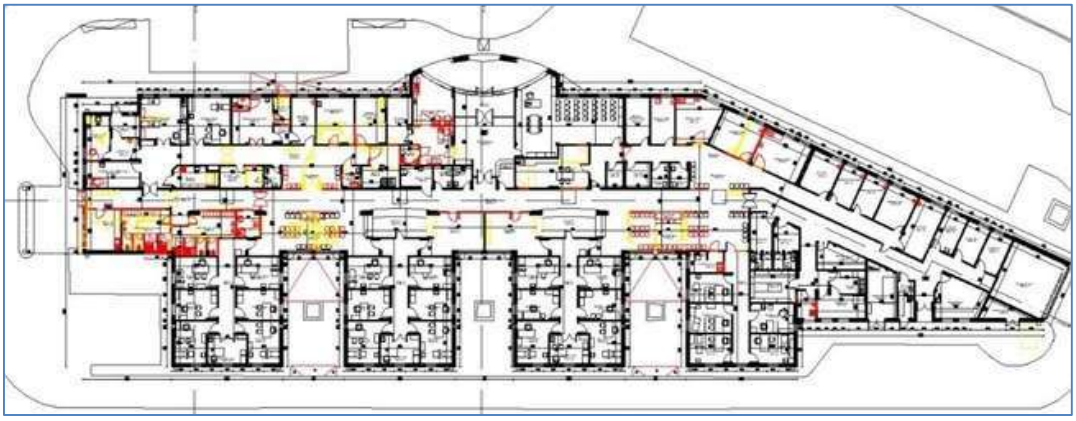
Planta de Arranjos Exteriores

- **Reabilitação do Centro de Saúde de Buarcos (22_38_RCSB)**

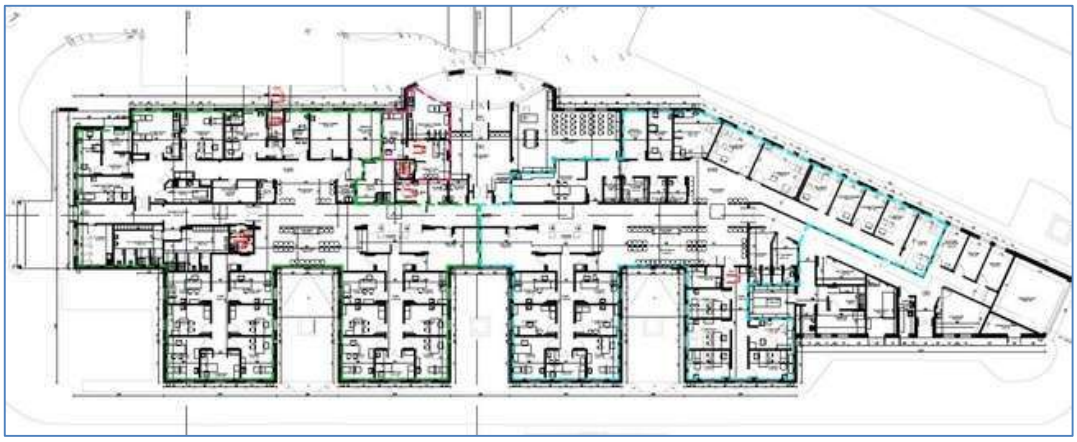
Desenvolvimento do Estudo Prévio e início do Projeto Base do Centro de Saúde de Buarcos.

A proposta integra um estudo para reconverter gabinetes de apoio para gabinetes médicos, por forma a aumentar o seu número, e de certa forma melhorar espaços que muitas das vezes já estão a ser usados para essa função.

Visa adaptar-se o edifício que atualmente é usado por 4 unidades de saúde, para apenas duas unidades familiares (USF Buarcos e USF Claridade), com uma pequena valência dedicada ao SAC (Serviço de Atendimento Complementar).



Planta de Comparativos



Planta de Proposta

Nesta proposta cumpre-se o programa funcional, o que inclui áreas partilhadas como o gabinete de isolamento, de nutrição/psicologia, de médico dentista e de oftalmologia.

Com pequenos ajustes que a ARS solicitou, o projeto ficou estabilizado para se poder encetar o projeto de execução e coordenação com algumas especialidades que este projeto necessita.

- **Ampliação do Anfiteatro exterior do CAE (24_BSJ_21)**
  - Projeto geral de uma ampliação do anfiteatro exterior do Centro de Artes e Espetáculos (CAE).

A proposta visa dar resposta a eventos maiores com a criação de mais bancadas, aumentado a capacidade de pessoas em lugares sentados.

Passam-se de 118 lugares para 215 ao que acrescem 5 lugares destinados a pessoas de mobilidade reduzida.

Estas bancadas terão iluminação inferior de forma a não encadear quem estiver a produzir o espetáculo/evento, pois estes estarão à cota mais baixa relativamente ao auditório.

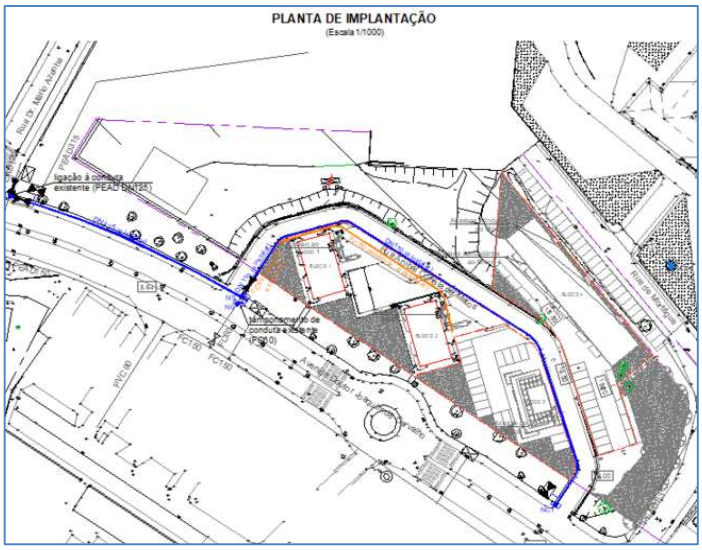


Estudo Geral

- **Reabilitação Edifícios do Exército (23_21_REE)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento de projeto de execução para elaboração das infraestruturas de abastecimento e de drenagem de águas residuais a realizar na Rua Aníbal Correia de Matos.

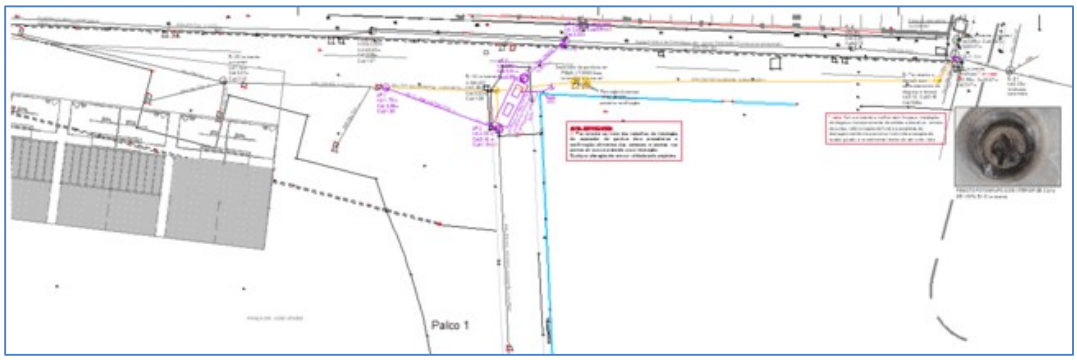


Planta de Implantação

- **Reabilitação da rede de drenagem de águas residuais domésticas da Feira das Freguesias (24_25_RESPDJA)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento de projeto de execução para elaboração de Reabilitação da rede de drenagem de águas residuais domésticas da Feira das Freguesias.

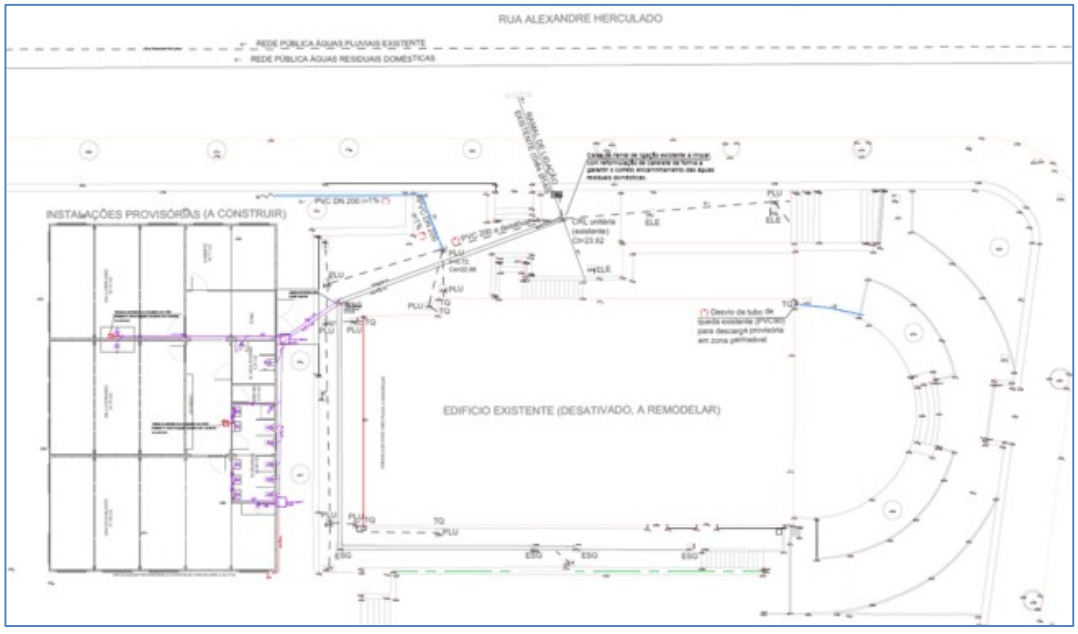


Rede de Drenagem de Águas Residuais

- **Edifício Ninho - contentores provisórios (24_33_ENJI)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

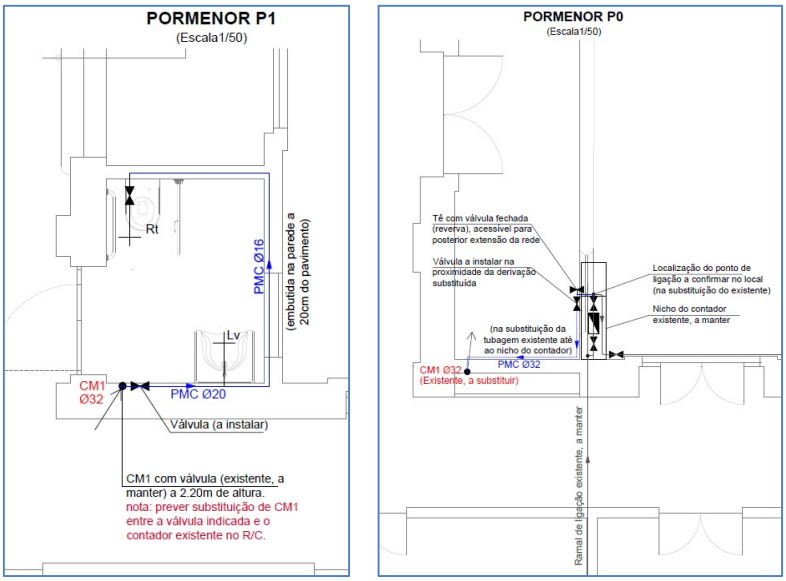
Desenvolvimento de projeto base para rede provisória de drenagem de águas residuais da Instalação Modular para Jardim de Infância Ninho.



Planta de Drenagem

- **Acessibilidades Paços do concelho (24_07_PAPC)**

Desenvolvimento e traçado e estimativa para substituição da rede de água no âmbito das obras de melhoramento das acessibilidades de uma instalação sanitária do 1º piso.



Plantas de Pormenor

- **Construção de Edifício Bifamiliar para Habitação Social na Rua das Galinheiras (22_48_HSRG)**

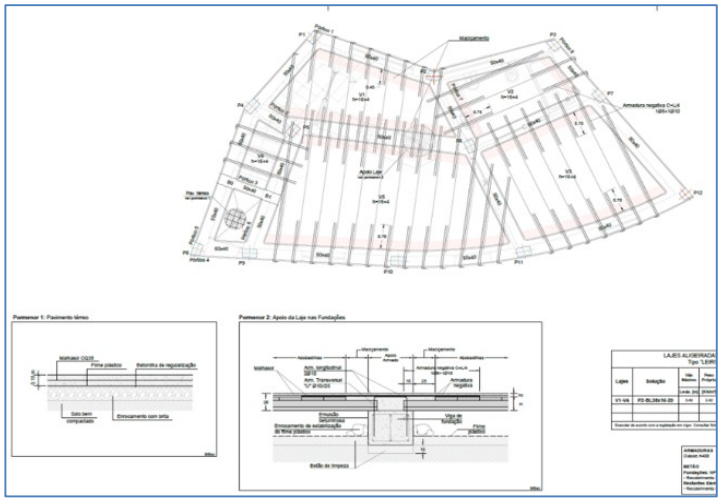
Demolição de edifícios existentes para construção de um novo edifício bifamiliar, com duas frações de habitação de tipologia T1, destinadas a habitação social.

Projetos desenvolvidos:

- Projeto de Estabilidade
- Ficha de Segurança Contra Risco de Incêndio
- Projeto de Condicionamento Acústico
- Projeto da Rede de Abastecimento de Água
- Projeto da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas

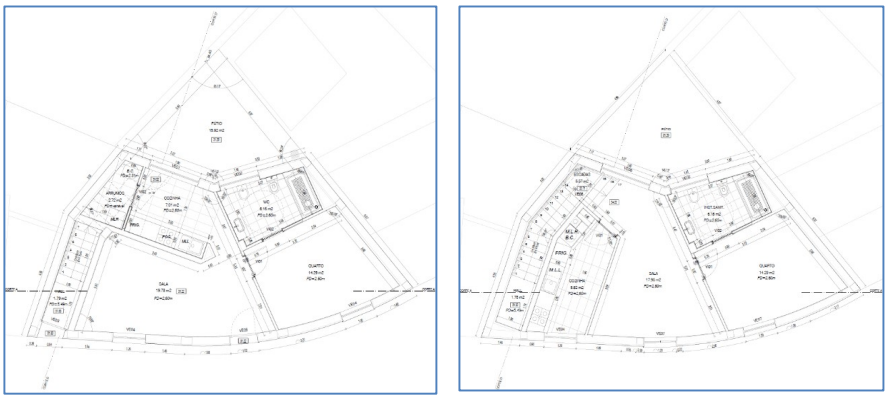
Acompanhamento de projetos desenvolvidos externamente, designadamente:

- Projeto de Comportamento Térmico, elétrico, ITED e AVAC.

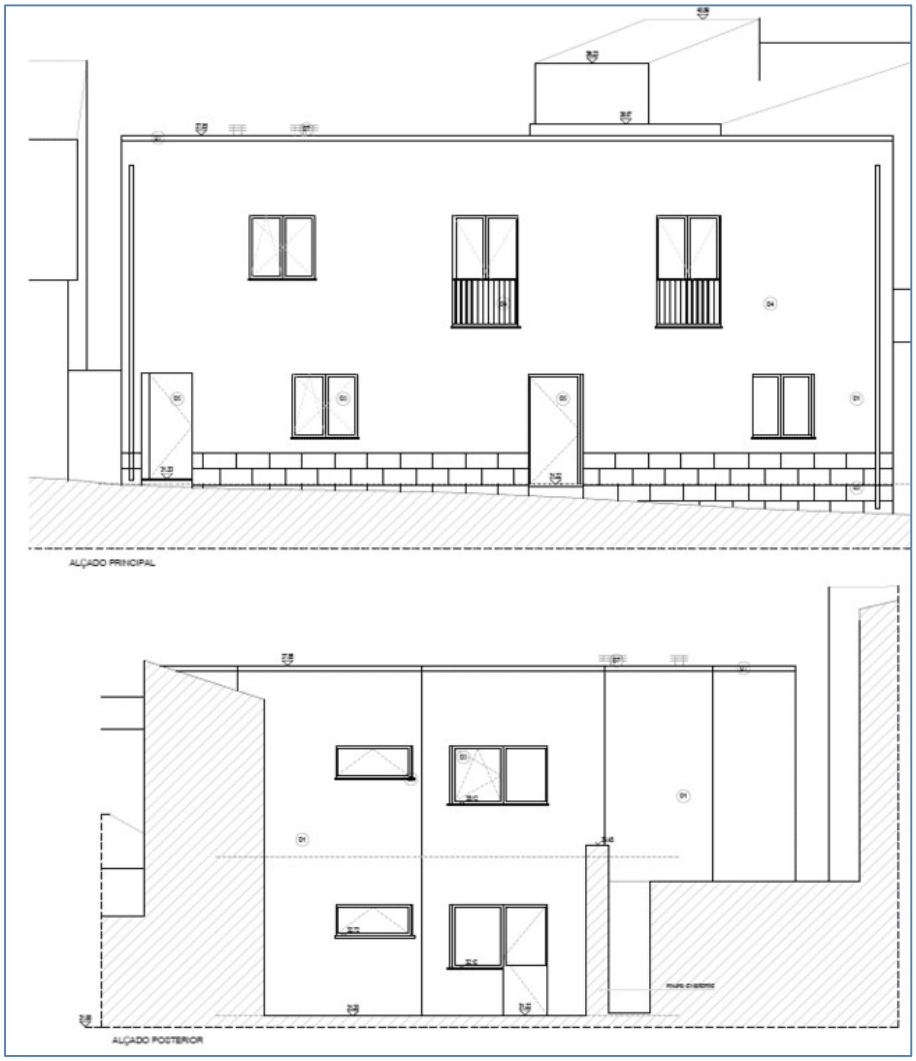


Detalhes das laies do Piso 0 no projeto de estabilidade

- Desenvolvimento do Projeto de Execução da Arquitetura.



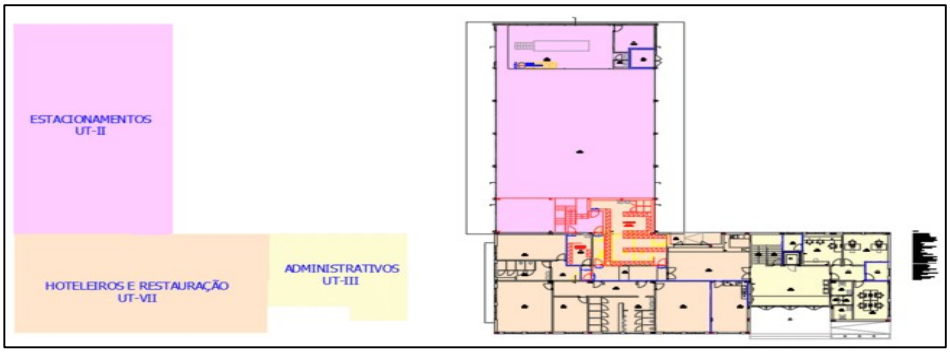
Plantas dos Piso 0 e Piso 1



Alçados

- **Obras de Ampliação e Beneficiação do Quartel dos Bombeiros, sito na Estrada de Mira (22_54_OBQBM)**

Desenvolvimento do projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios e das suas condicionantes para o projeto de arquitetura, entretanto interrompido para aguardar por uma nova solução de arquitetura a desenvolver.



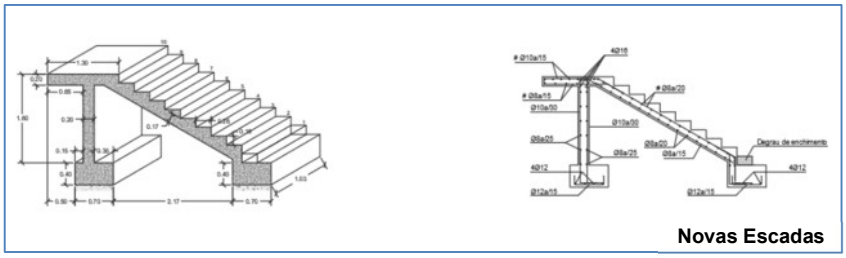
Análise das diferentes Utilizações tipo

- **Remodelação do Jardim de Infância Conde Ferreira (24_16_RJICF)**

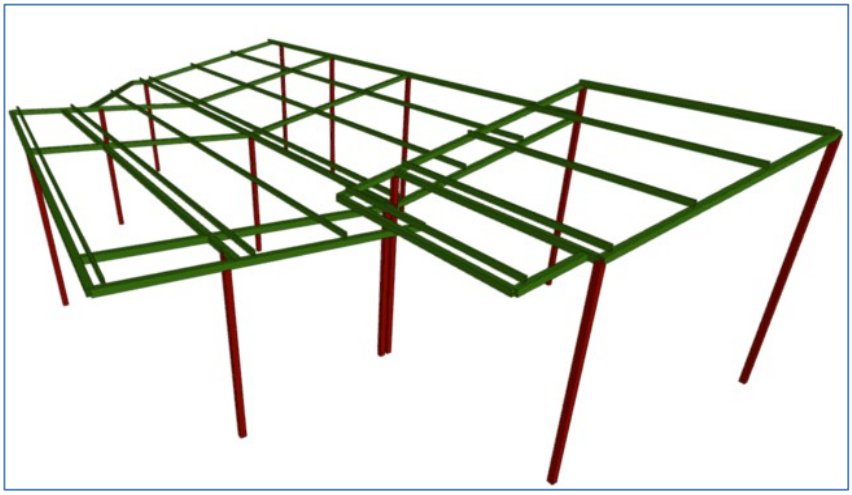
Desenvolvimento do projeto para as intervenções de estabilidade previstas no projeto de arquitetura: nova área coberta exterior, encerramento de aberturas em lajes, construção de escadas e novo alpendre.

Projetos desenvolvidos:

- Projeto de Estabilidade



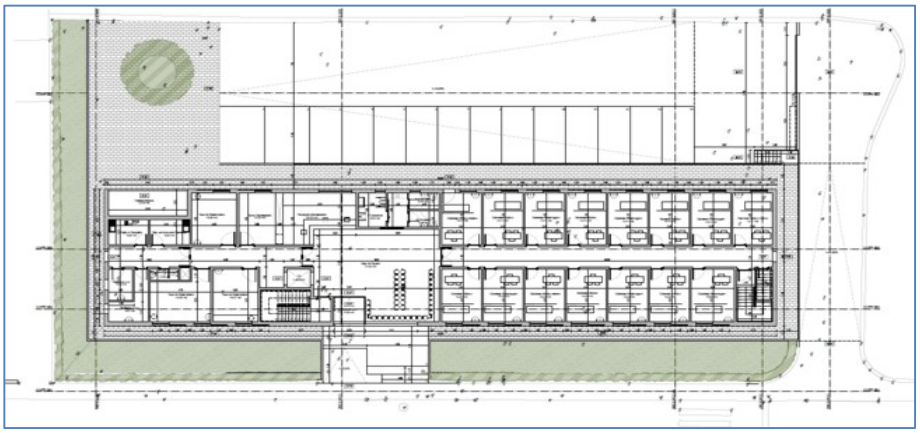
Novas Escadas



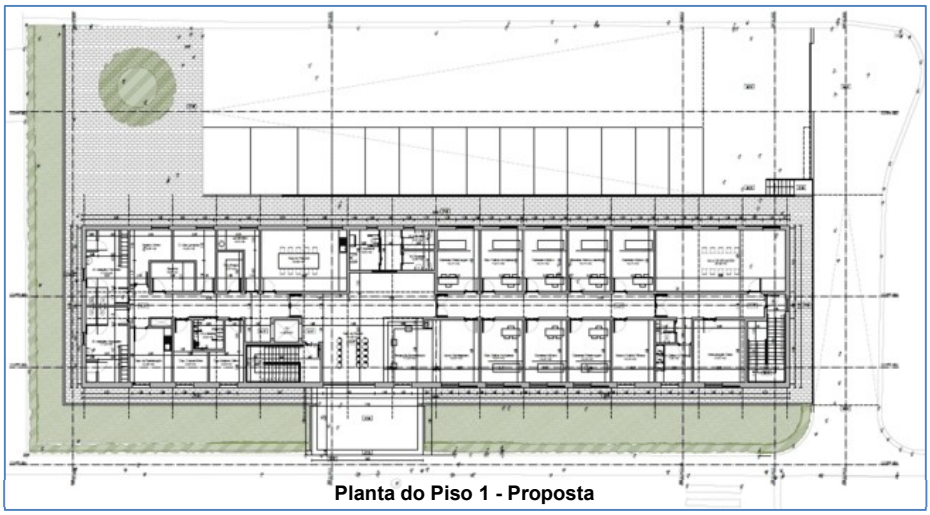
Modelo tridimensional da estrutura metálica

- **Reabilitação Ampliação USF São Julião (21_48_RAUS)**

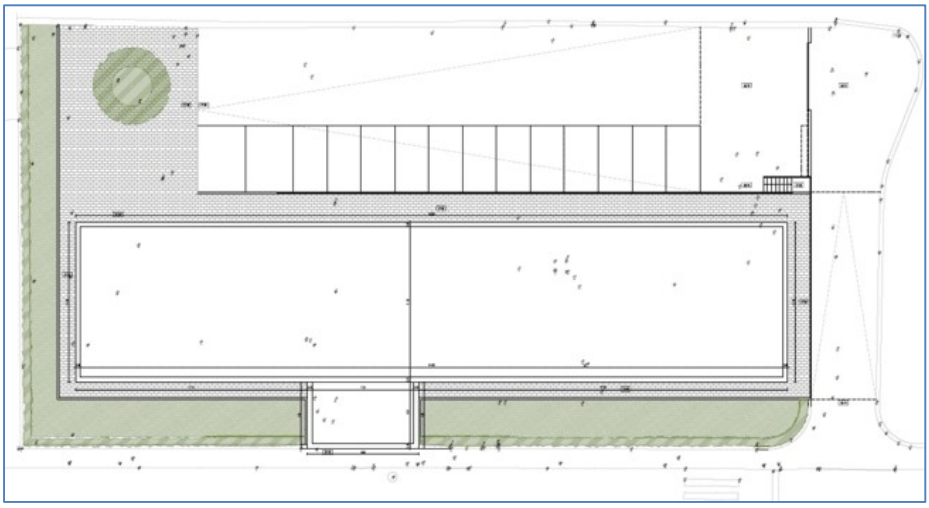
Conclusão do Projeto Base de Arquitetura da nova Unidade de Saúde Familiar de S. Julião, a construir no terreno pertencente à USF S. Julião, na Rua de Moçambique. Este projeto visava a demolição total do edifício existente. Após a conclusão do estudo base, foi informado que por razões de interesse patrimonial no edifício existente que é da autoria do Arq. Isaías Cardoso, deveria ser integrada a reabilitação do edifício existente.



Planta do Piso 0 - Proposta



Planta do Piso 1 - Proposta



Planta Cobertura – Proposta

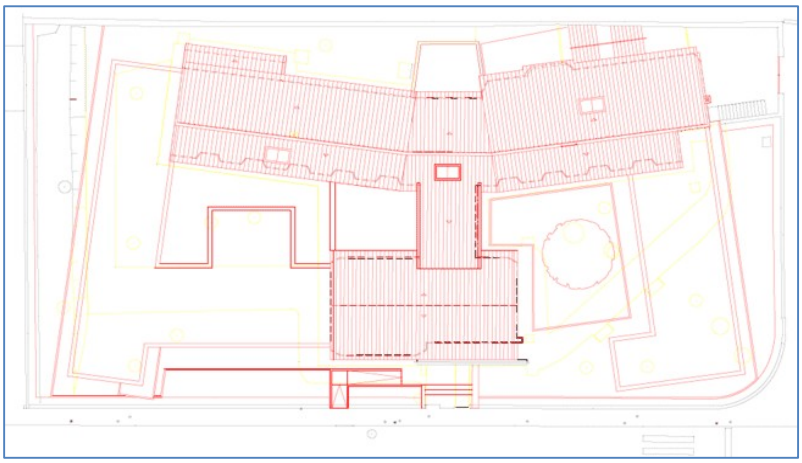


Alçados - Proposta

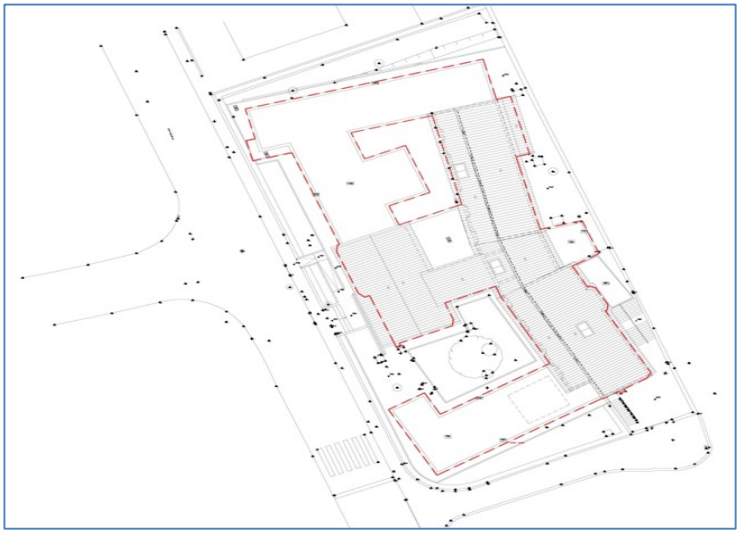
Reabilitação Ampliação USF São Julião (21_48_RAUS)

Desenvolvimento do Projeto de Execução de Arquitetura da ampliação da Unidade de Saúde São Julião. A reabilitação desta USF, passará de uma área bruta atual de 970,52m2 para um total de 1398,04m2, aumentando a sua área em 427,52m2.

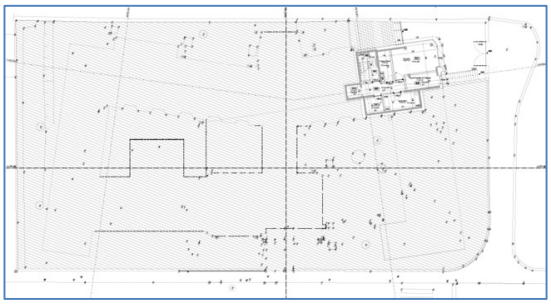
A intervenção visa a demolição de todo o interior do edifício existente, seguido da sua reconstrução já com uma estrutura que cumpra com todos as normas e regulamentos atuais de estabilidade. As ampliações são ao nível do piso térreo e iram suprir as carências funcionais do centro de saúde.



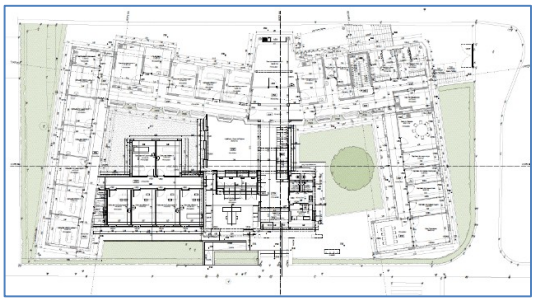
Comparativos – Planta de Cobertura



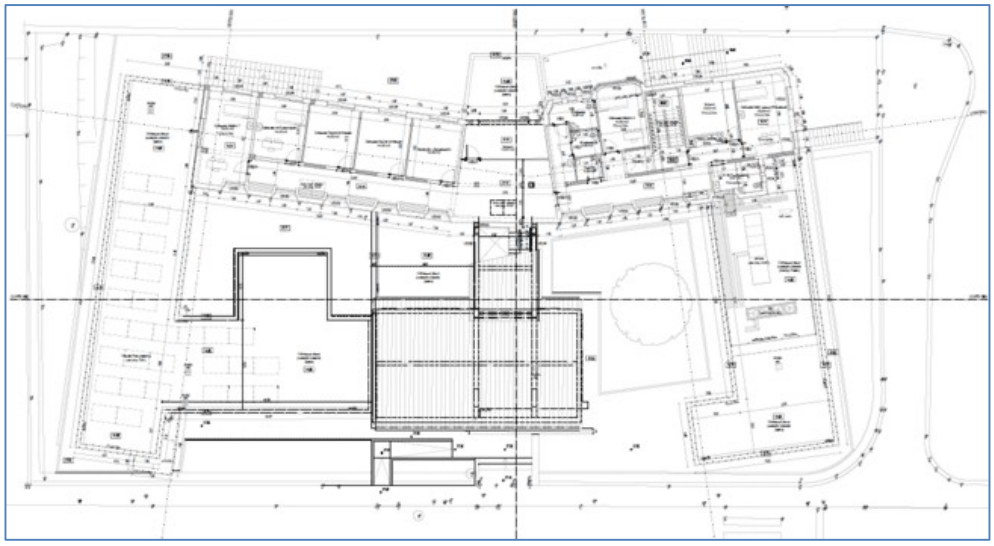
Planta de Implantação



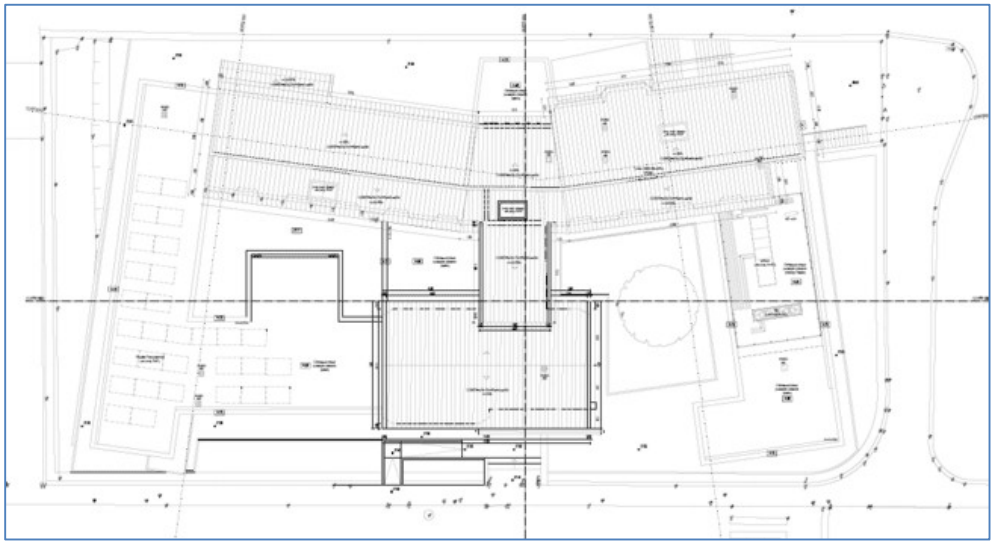
Planta Piso -1



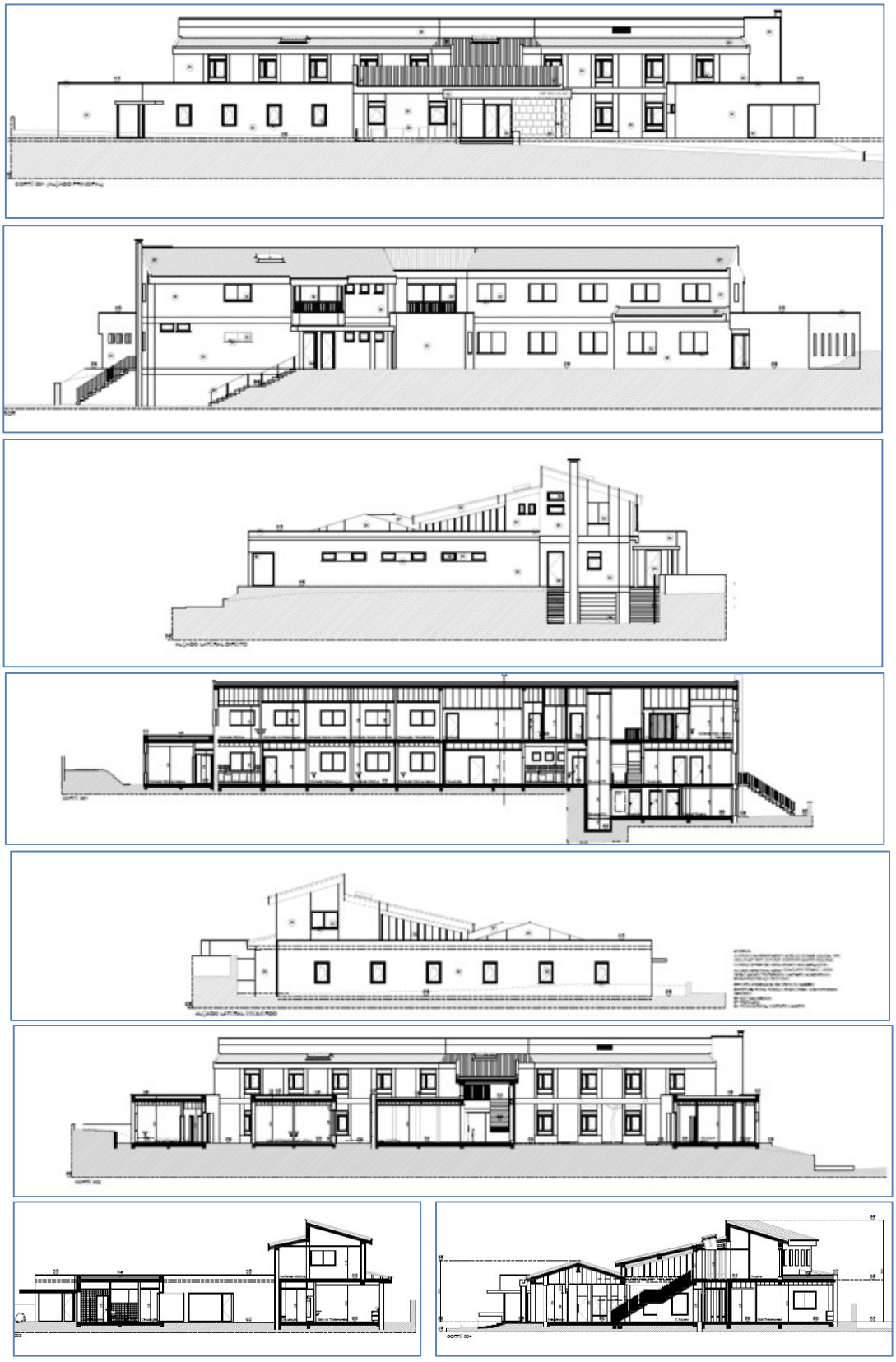
Planta Piso 0



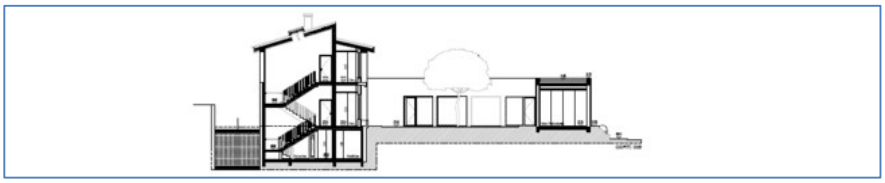
Planta Piso 1



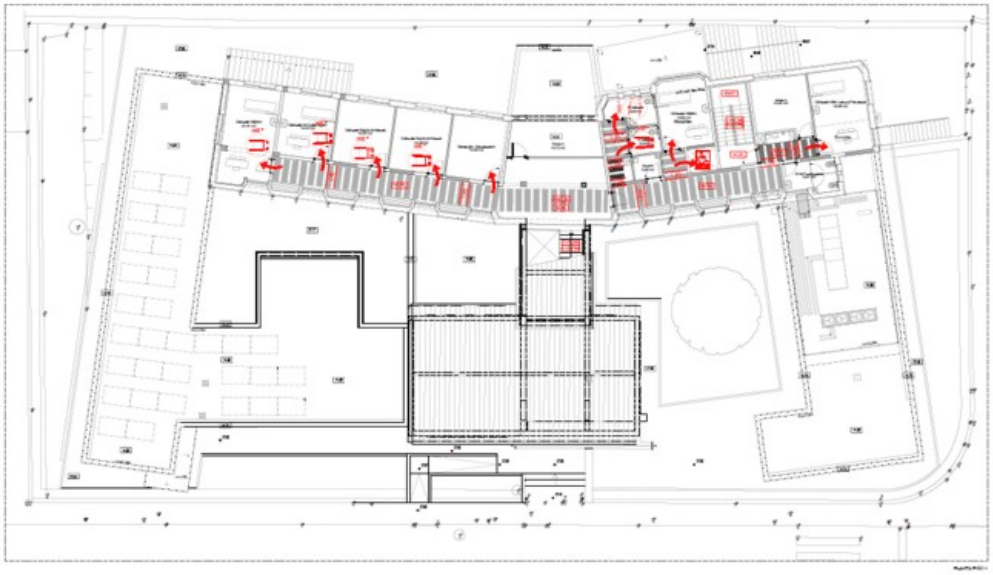
Planta de Cobertura



Cortes





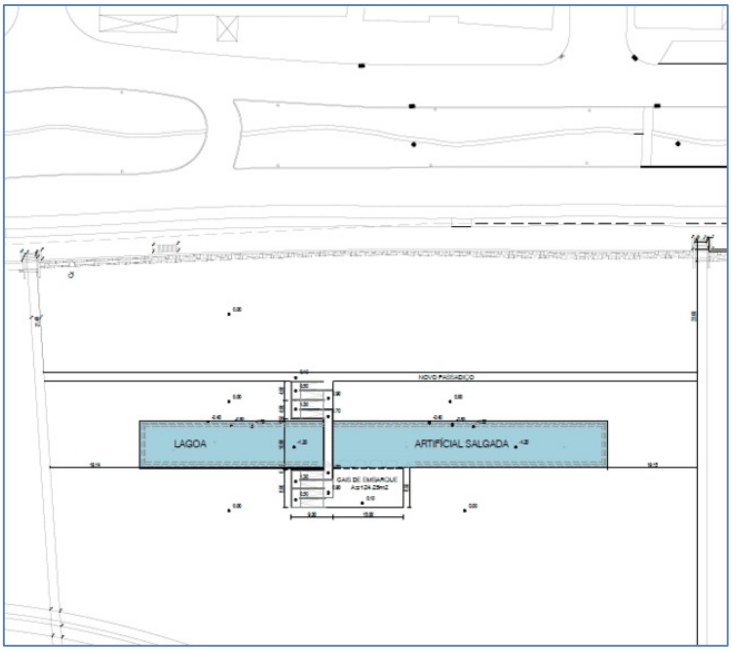


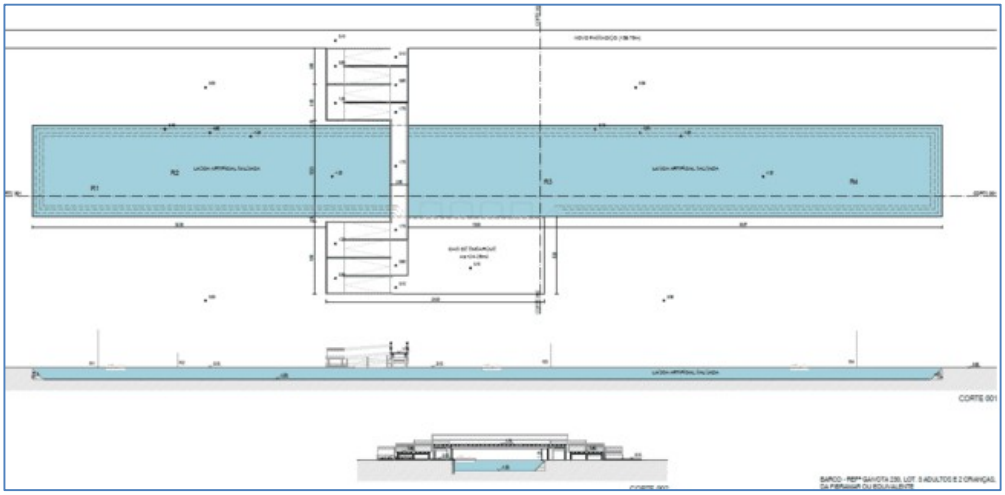


Plano de Acessibilidades

- **Lagoa Artificial (22_41_PIM)**

Desenvolvimento de estudo para implementar uma lagoa artificial de água salgada no areal da praia na Av. do Brasil. Acessível pelo passadiço mais próximo, com área 100x10m e um pequeno deck para embarque para gaivotas e/ou embarcações de pequeno porte.





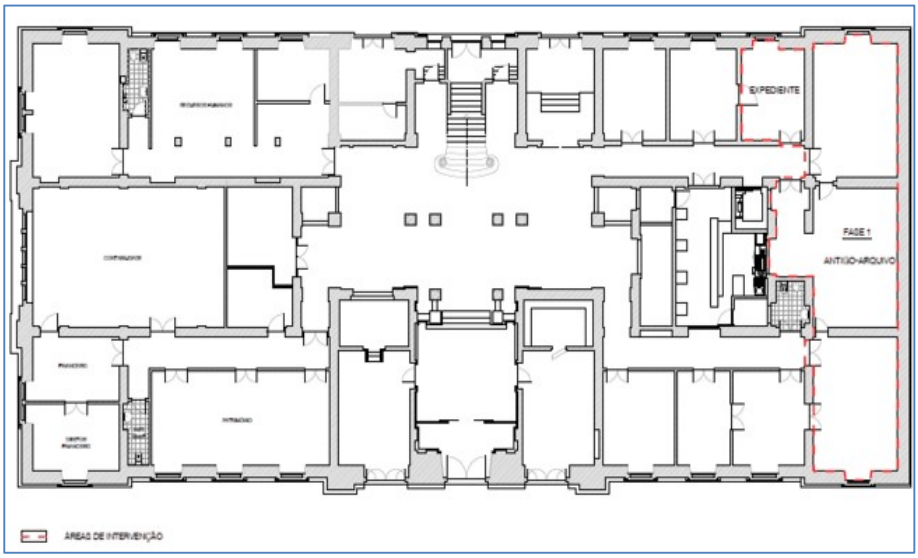
Planta e Perfis

- **Reabilitação do Piso 0, Paços do Concelho (24_24_RP0PM)**

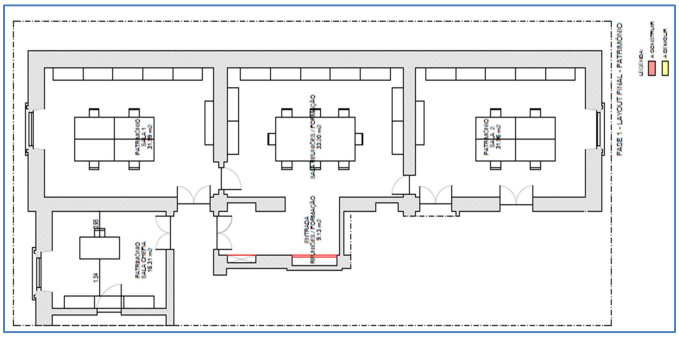
Desenvolvimento do Projeto de Reabilitação para o piso 0 do edifício dos Paços do Concelho.

A proposta de intervenção tem como principal objetivo a reabilitação do edifício, promovendo a melhoria a sua funcionalidade e resolvendo os problemas e patologias encontrados, sem esquecer a preservação do seu valor arquitetónico e cultural. A Fase 1, visa transformar a anterior ala, destinada ao arquivo, em salas

de trabalho e sala de reunião/formação. A atual sala do serviço de Expediente, também será agregada e irá alojar a sala de chefia.



Área de Intervenção



Planta – Novo Layout Salas

- **22_52 - Fábrica da Igreja – Edifício da Rua da Esperança, n.os 3 e 5 na Figueira da Foz**

Execução do Redes Prediais de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais Domésticas.

- **24_01- Rua da Liberdade, Figueira da Foz**

Execução do projeto de arranjos exteriores.

- **24_07 - Paços do Concelho**

Realização do mapa de medições e orçamento do projeto das acessibilidades.

- **24_09 - Instalação do Julgado de Paz da Figueira da Foz**

Levantamento, projeto, medições e orçamento do edifício.

- **24_BSJ-04_Novo Acesso Praia de Buarcos**

Projeto.

- **24_BSJ-23-Entroncamento Ciudad Rodrigo e Cidade da Praia**

Projeto.

- **22_20_R10A_Reabilitação Rua Hospital**

Projeto, RCD, MD, Orçamento.

- **24_BSJ-04_Arruamentos, 24_TVD-01_Lomba_Rua José Silva Ribeiro 48 e 24_BSJ-10_Reab_Rua Manuel Arriaga**

Projeto e orçamento de várias ruas: Rua dos Descobrimentos, Tv. da Tamargueira, 1ª Tv Luiz Carriço, Viela Casal dos Pintos, 3ª Tv. do Serradinho, Rua do Cego, 2ª Tv. Luiz Carriço, Lomba com passadeira na Rua José da Silva Ribeiro, Rua Dr. Manuel de Arriaga.

- **24_BSJ-16-Arruamento EB1 Abadias**

Projeto, RCD, Orçamento, PSS.

- **24_BSJ-17-Arruamento Laranjeiras**

Projeto, Orçamento.

- **24_BSJ-20-Rua Actor Dias**

Projeto.

- **22_15_EESG_Elevador Esplanada**

Orçamento, PSS, RCD.

- **24_BSJ-12_Passeio Rua Parque Florestal (Serra Boa Viagem)**

Projeto e orçamento.

- **23_BSJ-19_FozVillage**

PSS, Memória descritiva e orçamento.

- **24_30_RHC_Reabilitaçâo do Health Club**

RCD, Orçamento, Memória descritiva e PSS.

- **24_BSJ-11_Demolição de Edifício Cabo Mondego**

Orçamento, Memória descritiva.

- **25_BSJ_01 Cruzamento da Rua do Viso**
- **Projeto de Rotunda ao Cimo da Rua da Liberdade. 25_03_ATA25A_Alteração Avenida 25 Abril**
- **23_11_CA25A_Ciclovia Avenida 25 Abril**
- **23_12_RPSA_Requalificação Pátio Santo António**
- **24_BSJ-22_Estrada do Farol**
- **24_BSJ-02_Passadiços Praia**
- **Projeto Lifeadaptablues**

Freguesia de Ferreira-a-Nova

- **24_12_PRP_Rua do Poceirão**

Projeto.

- **24_FAN-02_Passeio_Rua do Cabeço – Tromelgo**

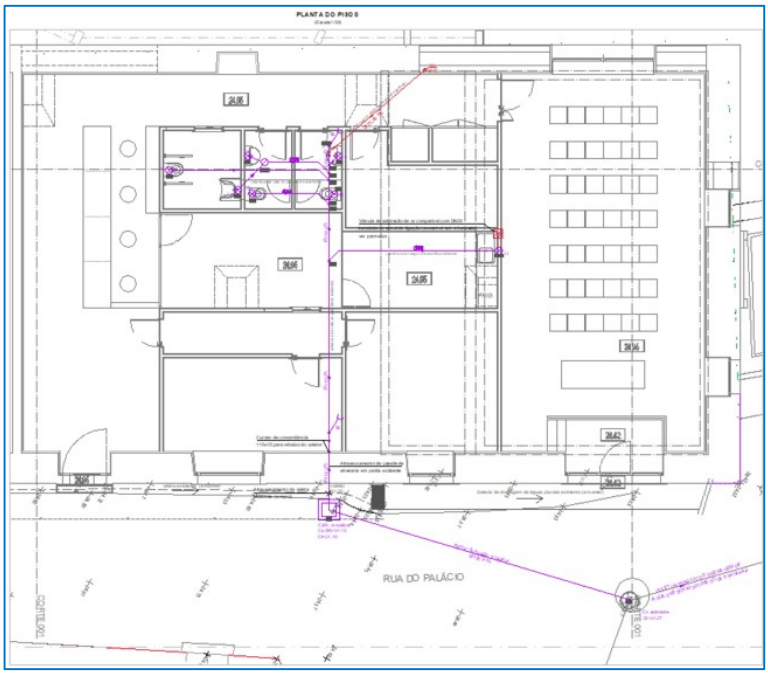
Projeto e estimativa orçamental.

Freguesia de Maiorca

- **Implementar JFM no edifício adjacente ao Paço Maiorca (24_13_JFM)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento de projeto de execução da rede predial de abastecimento e drenagem de águas residuais domésticas e abastecimento de água.



Projetos desenvolvidos:

- Plano de Segurança Contra Incêndio em Edifícios

- Projeto de Estabilidade

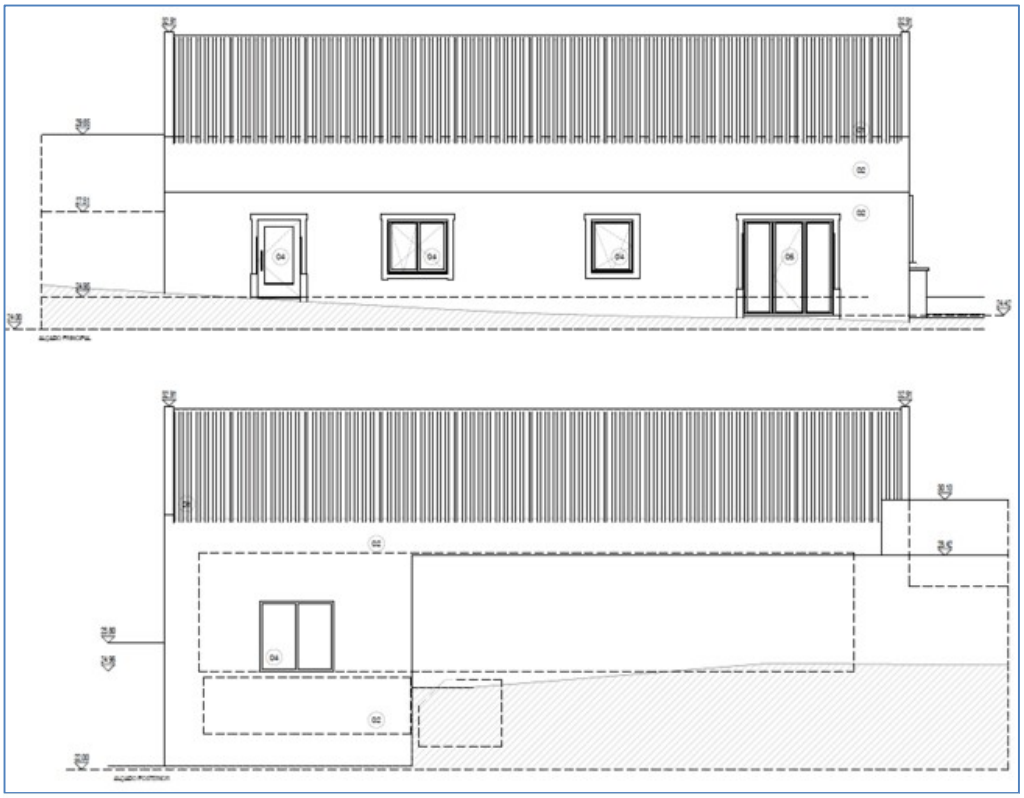


Fotografia do interior do edifício da futura Junta de Freguesia



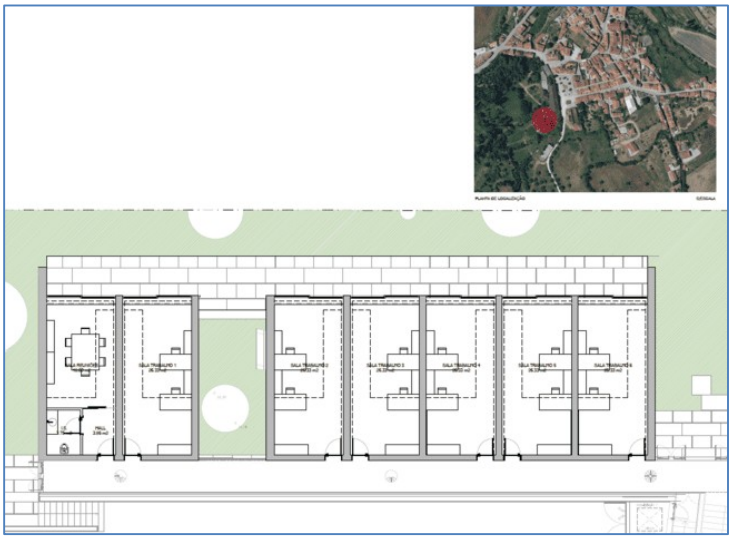
Planta de segurança do projeto de SCIE

Desenvolvimento do projeto de execução de arquitetura da nova sede da Junta de Freguesia de Maiorca, localizada na Rua do Palácio, na Freguesia de Maiorca. A proposta de intervenção passa por adaptar o antigo lagar do Paço de Maiorca para receber a sede da Junta de Freguesia de Maiorca. A proposta visa albergar as instalações administrativas da Junta, com área destinada ao atendimento e apoio de secretariado, salas para o executivo, sala de sessões, instalações sanitárias e área de apoio ao pessoal



Alçados

Desenvolvimento de estudo para revitalizar o edifício, Ala Sul, ampliação Paço de Maiorca, implementando nas áreas destinadas aos quartos hoteleiros, pequenos escritórios que serviriam como apoio aos serviços camarários.



Planta Proposta

- **24_29_SOA_Substituição de OA45 E OA46**

Freguesia de Marinha da Ondas

- **25_02_ACEMO_Ampliação Centro Escolar**
- **24_PAO-04_Matos_Cruzamento**

Projeto.

Freguesia de Paião

- **24_26_CMS_Cafetaria Mosteiro Seiça**
- **24_28_REVA_Estradas das Valadas**
- **23_10_PSOA87_Ponte de Seiça**

Freguesia de Quiaios

- **Plano de Acessibilidades para a piscina da Praia de Quiaios**
- **23_19_VQUI_Variante de Quiaios**
- **Demolição de Edifício de Habitação e Garagem (23_QUI-03)**

Demolição de um edifício de habitação e garagem, propriedade da Câmara Municipal, sito na Rua Direita de Quiaios.

Projetos desenvolvidos:

  - Plano de Segurança e Saúde (PSS), da fase de projeto
- **Alteração de Edifício do Antigo Colégio de Quiaios para a "Associação Novo Olhar" designado por "Hospital sem teto" (22_01_NOQ)**

Adaptação dos projetos já desenvolvidos à nova solução de arquitetura.

Projetos adaptados:

- Projeto de Estabilidade
- Projeto da Rede Predial de Gás Natural
- Projeto da Rede Predial de Abastecimento de Água
- Projeto da Rede Predial de Drenagem de Águas Residuais Domésticas
- Projeto de Condicionamento Acústico



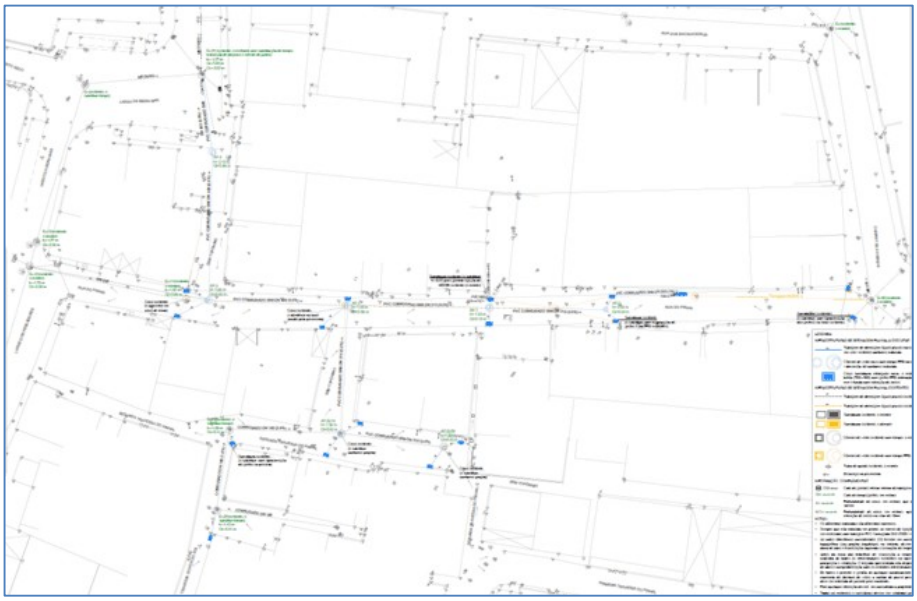
Fotografia do edifício a intervir

Freguesia de São Pedro

- **Beneficiação pluvial Rua do Pinhal e Travessas adjacentes (23_15_RPG)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento do projeto de execução para beneficiação da infraestrutura de drenagem pluvial da Rua do Pinhal e Travessas adjacentes, São Pedro.

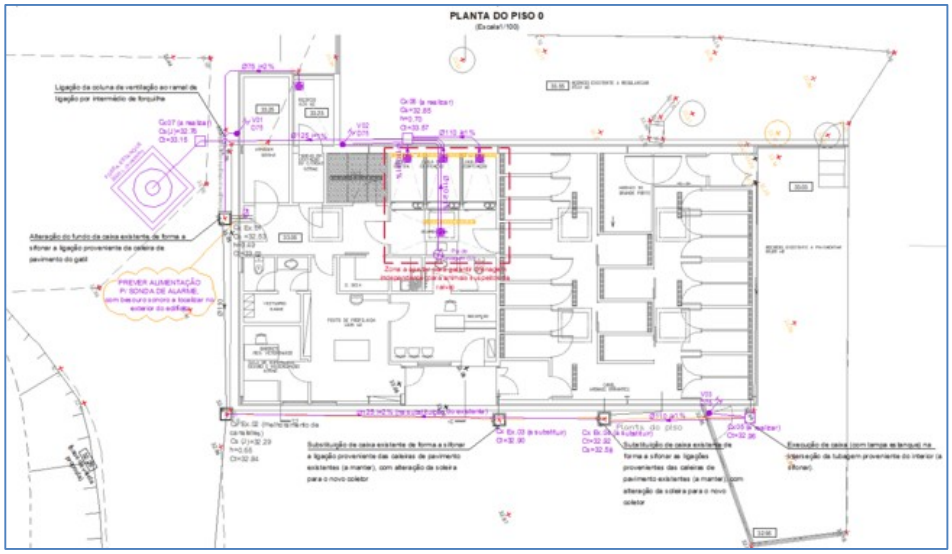


Freguesia de Tavarede

- **Beneficiação do Canil Municipal (23_32_RCM)**

Levantamento de informação das infraestruturas existentes no local.

Desenvolvimento do projeto de execução da rede predial de abastecimento e drenagens de águas residuais para beneficiação do Canil Municipal.



- **23_23 Parque de Campismo**

Realização do mapa de medições e orçamento do projeto das acessibilidades.

- **24_21_LUG_LIGAÇÃO URB GROU**

Projeto.

- **24_TVD-02_Parque Campismo – Bungalows**

Projeto, Orçamento, PSS, Memória descritiva.

Freguesia de Vila Verde

- **23_25_PSS_Passagem Superior na Salmanha**

RCD's, MEDIÇÕES E ESTIMATIVAS ORÇAMENTAIS E OUTROS SERVIÇOS

- 20_64_RL9MP - RUA DIREITA PAIÃO (MED_R02)
- 22_01_NOQ_NOVO OLHAR
- 22_15_EESG_ELEVADOR ESPLANADA
- 22_16_ABA_AV BRASIL ACESSIBILIDADES
- 22_26_REJB_REAB JOÃO DE BARROS
- 22_29_BCG_BANCADA_CAMPO_COVAGALA
- 22_36_AEQR_ARR_EXTERIORES_QTA_RECOLHIDAS
- 22_42_AFMB_ALTERAÇÃO FM BUARCOS
- 22_44_PCBA_PALÁCIO C BRANCO
- 23_CONCELHO-02_CADASTRO PLUVIAL
- 23_08_RCFM_RELVADO CAMPO MAIORCA
- 23_16_BHCC_VARZEA
- 23_21_REE_REABILITAÇÃO EDIFÍCIOS EXÉRCITO
- 23_22_NEE_NOVO EDIFÍCIO EXÉRCITO
- 23_24_RP0PM_PISO 0 PAÇOS MUINICIPIO
- 23_32_RCM_REMODELACAO_CANIL_MUNICIPAL
- 24_02_B4TE_BLOCO 4 NO EXÉRCITO
- 24_06_RPPM_PISCINA-MAR
- 24_08_CNPP_CONSTRUÇÃO DE PISCINA NA PRAIA
- 24_18_A25A_AV 25 ABRIL
- 24_24_RP0PM_PISO 0 PAÇOS MUNICIPIO
- 24_39_MCLC_MUROCONT_LOT_CONDADOS
- 22_47_CRIA_PAVILHAO
- 25_MDO-01_POLIDESPORTIVO LEIROSA
- 23_02_CEAC_ABRIGO MONTANHA
- 25_PAO_01 RELATÓRIO DE VISTORIA AO CEMITÉRIO DO PAIÃO E DE BORDA DO CAMPO
- 22_48_HSRG_HABITAÇÃO GALINHEIRAS
- 24_BSJ-21_CAE_ANFITEATRO

- 22_05_UPCM_UNIDADE PALIATIVOS - CASA DA MÃE
- 23_02_CEAC_ABRIGO MONTANHA
- 24_24 INTERVENÇÃO PISO 0 – PAÇOS DO CONCELHO
- 25_BSJ_03 MARCAÇÕES RODOVIÁRIAS
- 23_08_RCFM_CONVERSÃO DE CAMPO DE FUTEBOL 11 PARA RELVADO SINTÉTICO

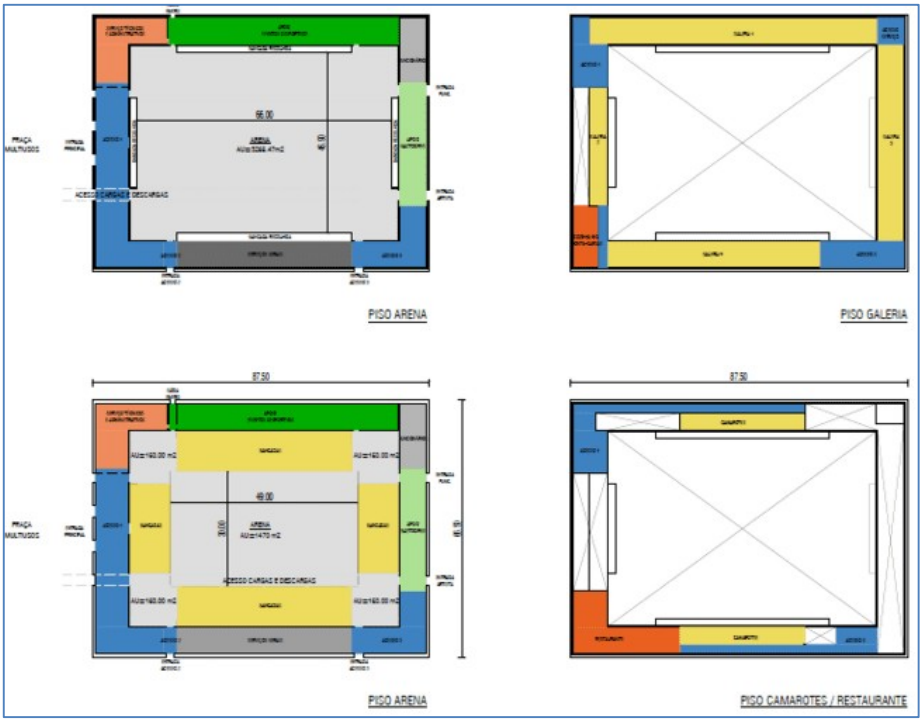
SUBMISSÃO DE PEDIDOS DE PARECER VIA SIRJUE

- FIG2024/01010
- FIG2024/01005
- FIG2024/01004
- FIG2024/00997
- FIG2024/00983
- FIG2024/00966
- FIG2024/00957
- FIG2024/00941
- FIG2024/00936
- FIG2024/00932
- FIG2024/00915
- FIG2024/00914
- FIG2024/00913
- FIG2024/00908
- FIG2024/00895
- FIG2024/00886
- FIG2024/00885
- FIG2024/00884
- FIG2024/00860
- FIG2024/00001

SERVIÇOS DIVERSOS

- **Pavilhão Multiusos (24_15_PMF)**

Desenvolvimento do estudo programático para o Pavilhão Multiusos, tem como objetivo principal definir as linhas orientadoras, especificando as necessidades funcionais e as respetivas áreas adequadas à organização e qualificação para a construção de um pavilhão multiusos. Pretende-se um pavilhão versátil, capaz de abraçar eventos desportivos e culturais com capacidade até 3000 lugares sentados.



Estudo Programático

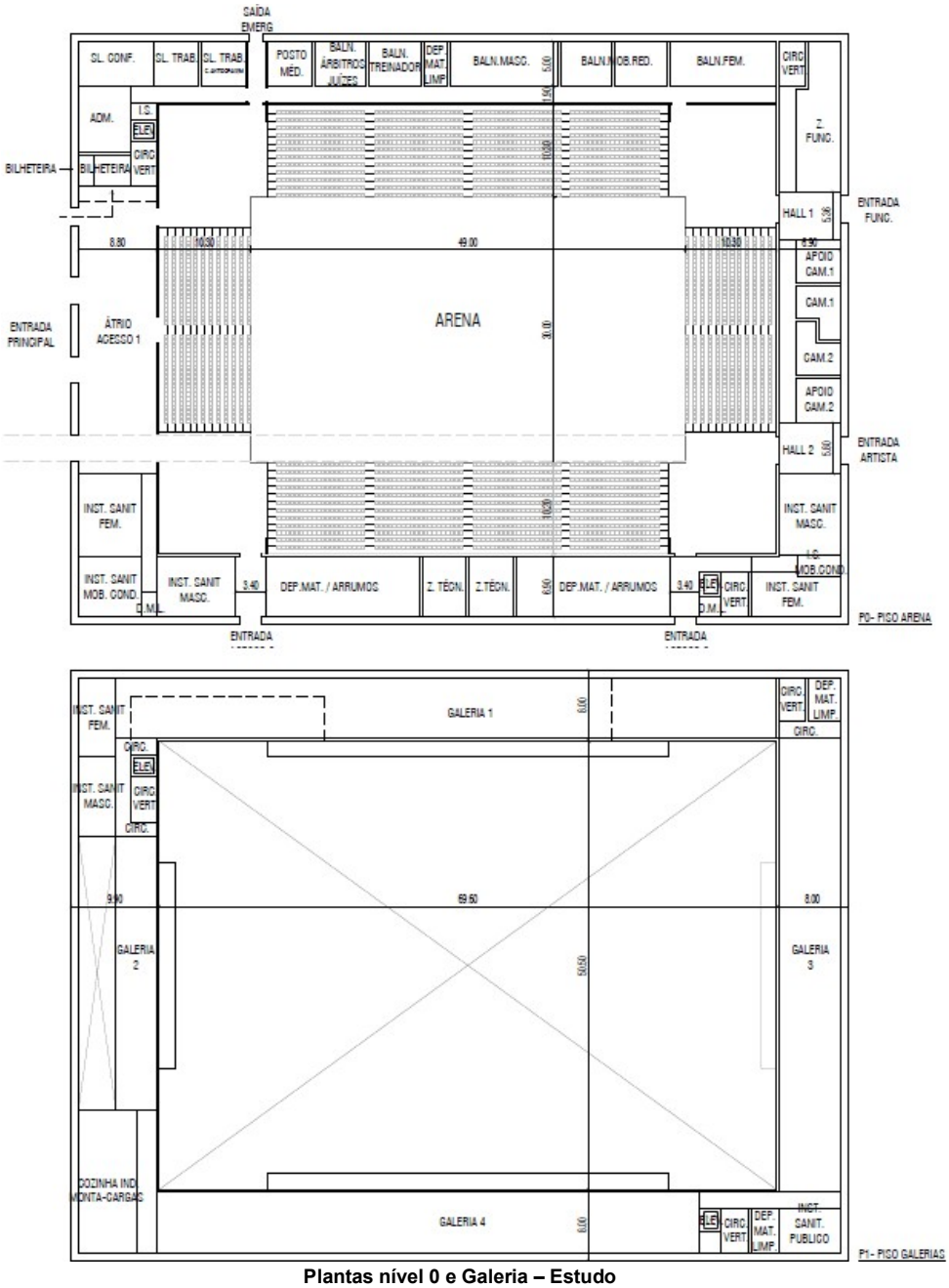
ESTUDO PROGRAMÁTICO - PAVILHÃO MULTIUSOS FIG.FOZ			
CARACTERÍSTICAS:			OBS.:
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	5818,75	m2	87,50x66,50
ÁREA DE CONSTRUÇÃO	aprox. 10.000,00	m2	
ÁREA EXTERIOR (ENVOLVENTE)	...	m2	
NAVE / ARENA	69,60x50,50	m	livre, sem bancadas
ÁREA	3514,80	m2	
ARENA DESPORTIVA	49X30	m	livre, sem bancadas
ÁREA	1470,00	m2	
ALTURA LIVRE	11,00	m	
ALTURA S/OBSTÁCULOS	9,00	m	

PROGRAMA- LOTAÇÃO	
PÚBLICO	
EVENTO DESPORTIVO	
BANCADA + CAMAROTES	3000
BANCADAS+ GALERIAS +CAMAROTES	5858
EVENTO PALCO	
BANCADAS + CAMAROTES + PLATEIA	5820
BANCADAS + CAMAROTES+PLATEIA + GALERIAS	8678
SERVIÇO / UTILIZAÇÃO	
EFETIVO SERVIÇO	30
EFETIVO ARTISTAS E DESPORTIVO(ATLETAS, TÉCNICOS, ÁRBITROS, JUÍZES, OFICIAIS DE MESA, DELEGADOS)	70

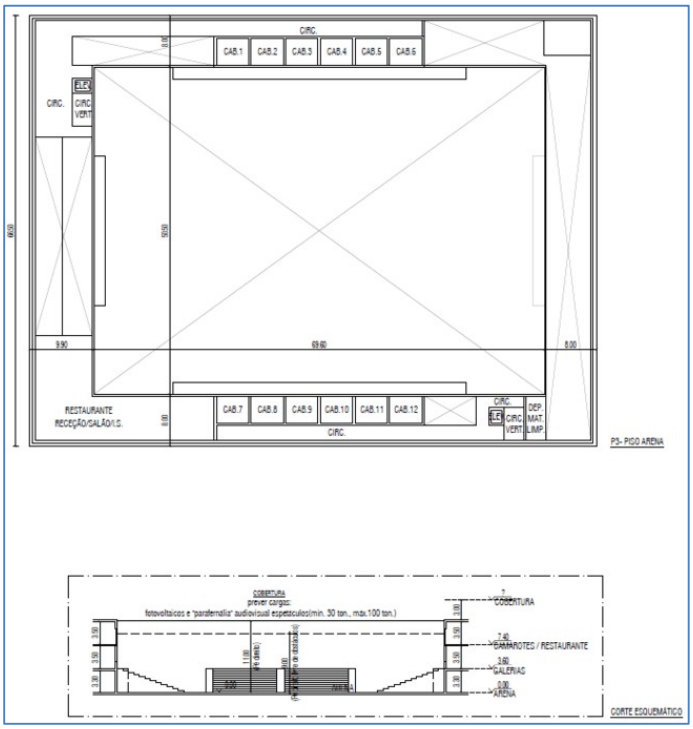
DIM. ESTACIONAMENTO				
	PDM			REG.TÉC. INST. DESPORTIVAS
	Área refª.: 9315,51m2	Acréscimo 20% dom.público	TOTAL	Efetivo Total:5958; 5858 publico +100 efetivo de serviço/técnico
LIGEIROS	187	38	225	297
PESADOS / AUTOCARROS	56	12	68	29

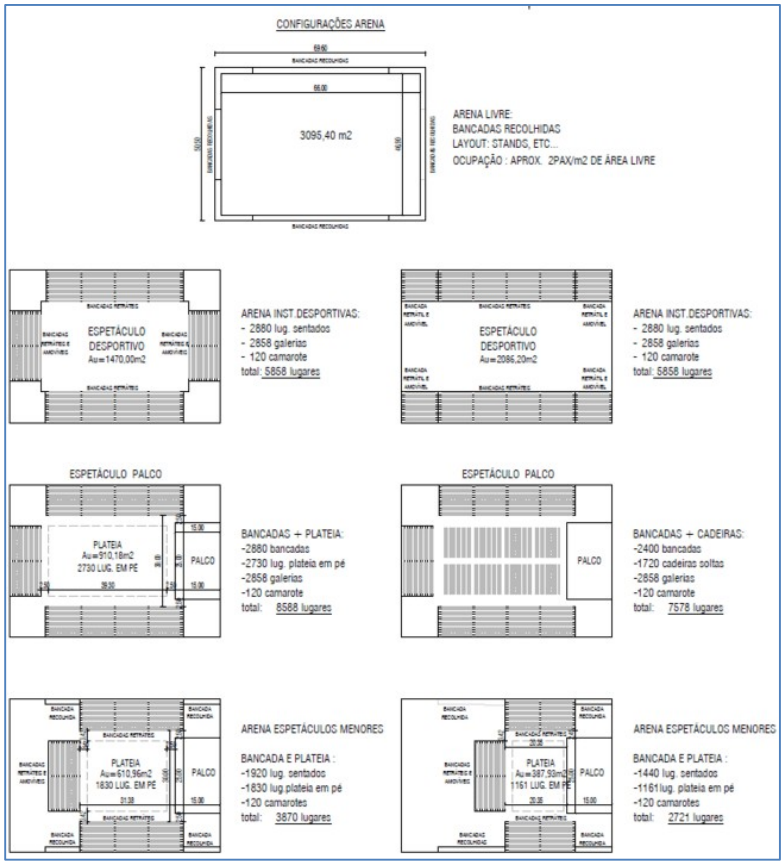
PROGRAMA ESTACIONAMENTO		
	LIGEIROS	PESADOS / AUTOCARROS
LUGARES PÚBLICOS	228	58
LUGARES RESERVADOS	24	
LUGARES RESERVADOS ADMINISTRAÇÃO	10	
TOTAL	**262**	**58**
DOMÍNIO PÚBLICO	38	12
TOTAL	**300**	**70**

Quadros Programa



Plantas nível 0 e Galeria – Estudo



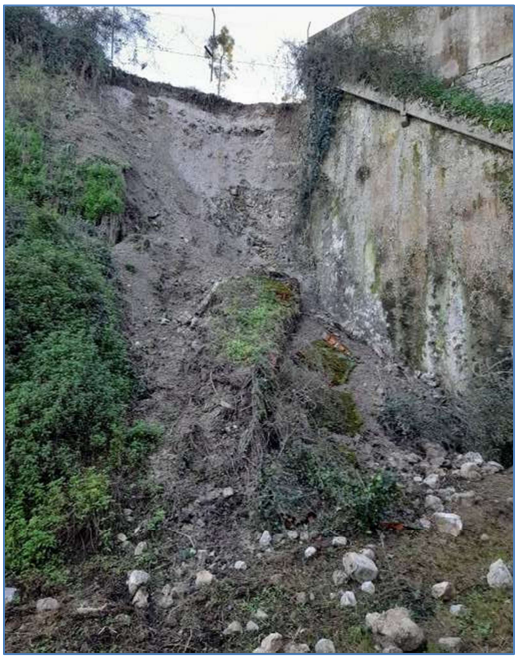


Planta Nível Cabines e Corte Esquemático – Estudo

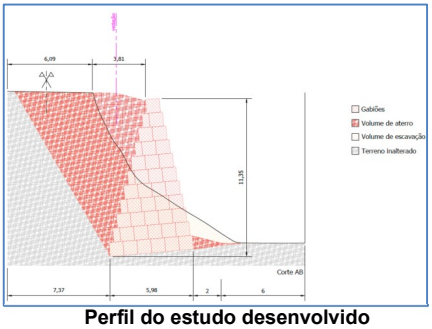
- **Análise de deslizamento de terras em talude de suporte a plataforma de estrada (24_ALH-01)**

Localização: Rua da Bela Vista, Brenha, freguesia Alhadas

- Deslocação ao local para verificação das condições de segurança, tendo justificado o encerramento da via.
- Análise de levantamento topográfico e elaboração de estudo com recurso a uma solução de muro de gabiões. Solução que se considerou inadequada e deu origem à proposta de criação de um procedimento de conceção/construção para procurar uma solução mais adequada às limitações físicas do espaço envolvente.



Fotografia do aluimento de terra



Perfil do estudo desenvolvido

- **Avaliação das Condições de Estabilidade da Escola Básica do Viso (23_BSJ-35)**

- Avaliação in situ de patologias em elementos estruturais, consulta e análise de processos antigos do edifício, e desenvolvimento de informações técnicas;
- Elaboração de consulta ao "Itecons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade" para trabalhos de análise e diagnóstico de fissuração verificada em pilares.
- Receção e análise relatório técnico desenvolvido pelo "Itecons" resultante da peritagem técnica efetuada para diagnosticar a fissuração existente em pilares bem como definir medidas genéricas de intervenção para reparar / mitigar as anomalias identificadas. Emissão de informação técnica.
- Elaboração de nova consulta ao "Itecons" para inspeção da origem de presença excessiva de humidade nos elementos estruturais, com inspeção ao pavimento.
- Receção e análise relatório técnico desenvolvido pelo "Itecons" resultante da peritagem técnica efetuada para diagnosticar a presença de água no pavimento térreo. Emissão de informação técnica.



Pilar com patologias evidentes

- **Avaliação das Condições de Estabilidade do Muro Sul da Escola após trabalhos de demolição numa obra particular que confina com o mesmo**



Muro privado confinante com a escola, após demolição

  - Colaboração com a Divisão de Logística e Administração Direta fazendo o acompanhamento e cooperando no desenvolvimento de parecer técnico relativo às condições de segurança encontradas.

- **Análise das medidas para Mitigação do Risco das Arribas do Cabo Mondego**

  - Análise e parecer relativamente às informações prestadas pela Agência Portuguesa do Ambiente.

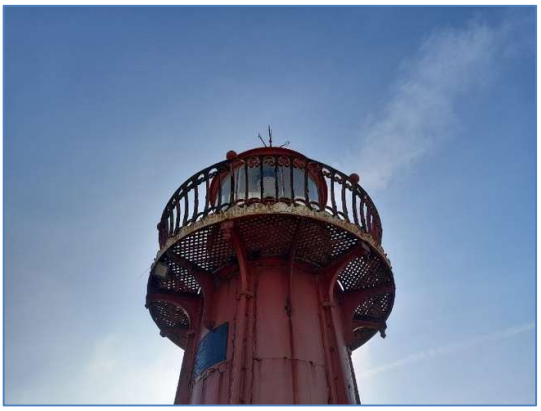
- **Definição da Bacia de Drenagem que conflui no Largo do Carvão (24_BSJ-03)**

  - Análise da rede de drenagem e dos arruamentos cujo caudal de águas pluviais conflui para o coletor principal no Largo do Carvão.



Área da bacia

- **Verificação de Patologias no Forte de Santa Catarina e no Farolim (24_BSJ-05)**
  - Visita conjunta com a Divisão de Empreitadas e do Serviço de Reabilitação Urbana para avaliar estado de conservação do Forte de Santa Catarina e do Farolim.
  - Realização de relatório da visita.
  - Acompanhamento de empresa de construção para avaliar possibilidades de intervenção.

Fotografia de elemento da capela e Fotografia do Farolim

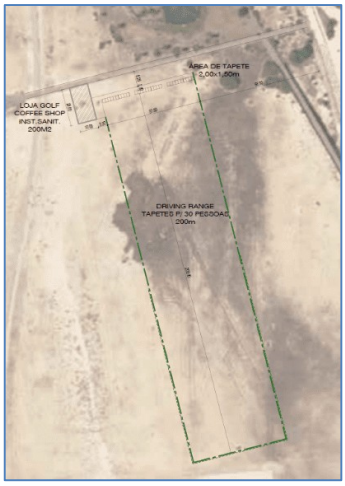
- **Análise de Pretensão Privada com Implicações na Drenagem da Rua da Laurinda, Buarcos (SPO: 01/2022/391/0)**
  - Desenvolvimento de informação técnica relativa à pretensão privada para execução de muro a delimitar um prédio urbano, com implicações na drenagem existente no local.



Imagem ilustrativa do encaminhamento das águas a interromper (a azul) e da necessidade de dar continuidade (a amarelo), conforme pretensão do proprietário

* **Driving Range (24_BSJ_07)**

- Estudo de implantação de um "Driving Range" no areal, Av. do Brasil, junto ao complexo Oásis. Equipamento de apoio ao treino de Golf, com vários tapetes individuais e comprimentos entre os 120/200m; edifício de apoio com instalações sanitárias e coffee shop.



Implantação 1 - Proposta



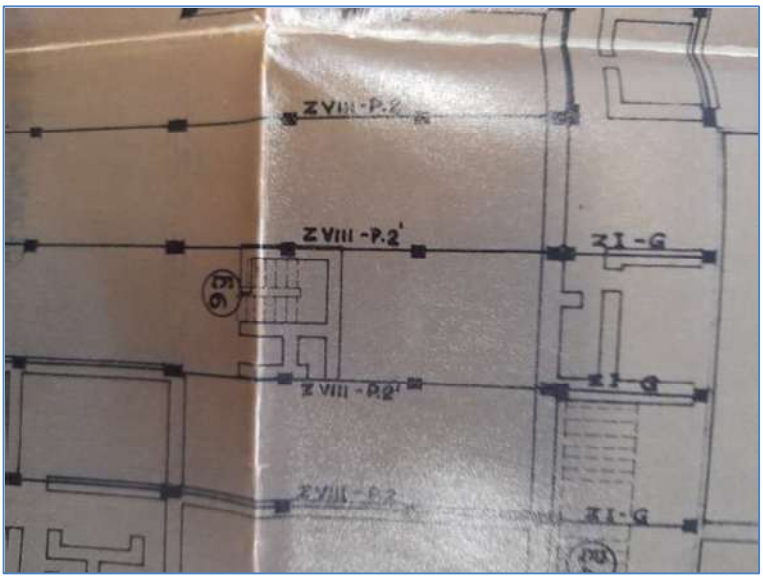
Implantação 2 - Proposta



Implantação 2 - Proposta

Implantação 3 – Proposta

- **Instalação de Novo Elevador no Museu Municipal Santos Rocha**
  - Colaboração com a Divisão de Logística e Administração Direta na realização de pesquisa e análise do projeto de estabilidade do edifício e o acompanhamento da inspeção efetuada pelo "Itecons" à cabine da instalação técnica do elevador, para verificação da sua compatibilidade e segurança para a instalação do novo equipamento.



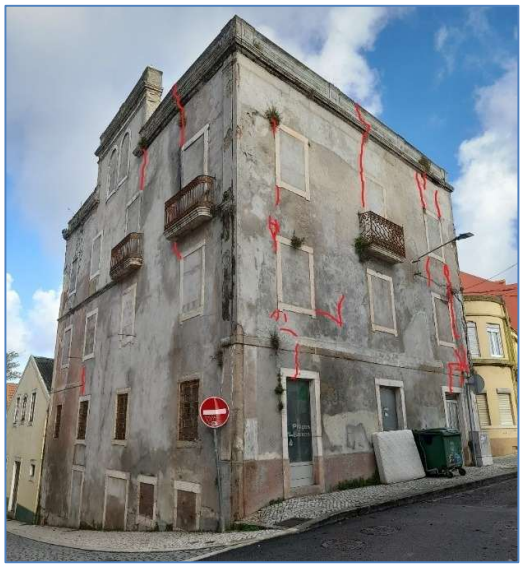
Excerto do projeto de estabilidade

- **Inspeção das Condições de Segurança da Associação Casa no antigo edifício da PSP, sito na Rua dos Bombeiros Voluntários, Figueira da Foz (24_BSJ-08)**
  - Visita ao local para avaliar condições de segurança após colapso parcial de um teto com fasquiado. Desenvolvimento de parecer técnico.
  - Visita ao local para avaliar condições de segurança gerais do edifício. Desenvolvimento de parecer técnico.



Fotografia da área de teto que colapsou

- **Reabilitação e Reforço do Muro junto ao restaurante "Teimoso", Topo Norte da Avenida D. João II (24_19_MCMT)**
  - Acompanhamento da equipa projetista no desenvolvimento de soluções.
  - Realização do cadastro da rede pluvial no local.
- **Avaliação do Risco de Desmoronamento em escavação criada e "abandonada" a céu aberto num processo de obras particulares, Rua Alto da Fonte, Buarcos (SPO: Proc. 39/2020)**
  - Apoio à Divisão de Logística e Administração Direta com desenvolvimento de parecer técnico no seguimento de visita ao local a avaliação das condições de segurança existentes.
- **Avaliação do Risco de Colapso total ou parcial de Edifício Devoluto (24_BSJ-14) na Rua do Paço, Rua Fresca e Rua da Cadeia, Figueira da Foz**
  - Visita e análise das condições de estabilidade de edifício devoluto com emissão de parecer técnico para a Divisão de Urbanismo, via SPO.



Fotografia com fissuras evidenciadas (vermelho)



Imagem aérea da cobertura

- **Avaliação de Estacionamento a Disponibilizar ao Público no Hotel Eurostars Oasis Plaza (24_BSJ-18), na Avenida do Brasil, Figueira da Foz**
  - Visita ao local e análise do projeto de licenciamento para estudar possibilidades de acesso, estacionamento e circulação para serviço público



Planta do estudo efetuado

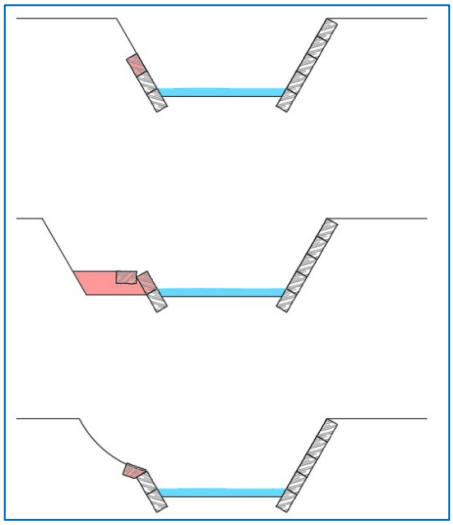
- **Inspeção do Estado do Paço de Maiorca (22_43_CPM)**
  - Consultas e preparação das Cláusulas Técnicas para contratação de serviços de inspeção estrutural.
  - Receção e análise relatório técnico desenvolvido pela "Buildgest" resultante dos trabalhos desenvolvidos para avaliação do estado de conservação, registo dos sistemas estruturais e registo fotográfico no sentido de informar e orientar os cenários de intervenção.

- **Trabalhos de Manutenção Hídrica apoiados pela Agência Portuguesa do Ambiente (24_MDO-01)**

  - Análise e desenvolvimento dos trabalhos de reforço de taludes em enrocamento na foz de ribeira que desagua no mar da Leirosa.



Fotografia do local



Perfis tipo definidos

- **Medidas de Autoproteção do Convento de Santa Maria de Seiça (18_30_RCCS e 24_PAO-01)**

  - Execução de Plantas de Prevenção, de Plantas de Emergência e de quadros resumo com as áreas e os efetivos dos diversos locais de risco, para integrar as MAP (Medidas de Autoproteção).



Planta de emergência exemplificativa

- **Criação de Bacia de Retenção em Espaço Público, junto a loteamento, para minimizar impacto de águas superficiais, na Quinta do Grou, Tavarede (23_18_BRQH)**
  - Deslocação ao local, com representantes da DLAD e da DU, para avaliar soluções que possibilitem a drenagem da bacia de retenção pretendida.
  - Desenvolvimento de 3 soluções de drenagem para a bacia de retenção. Duas soluções por espaço público com necessidades de escavação em profundidade distintas e outra com passagem por lote existente.
- **Análise de Assentamentos na Rua Herculano Coelho após empreitada de Construção de Muro de Contenção (24_TVD-03)**
  - Colaboração com a Divisão de Empreitadas com emissão de parecer técnico relativamente a assentamentos verificados após a conclusão dos trabalhos de construção de um muro de contenção no local.

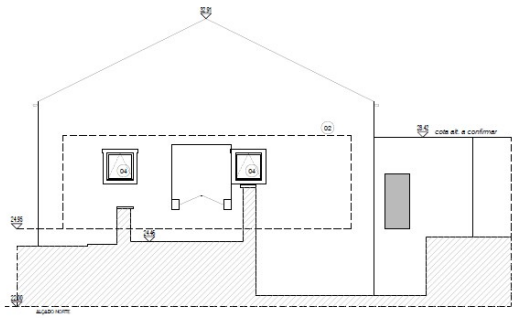


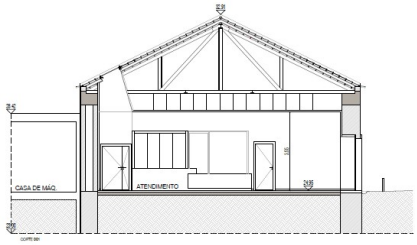
Fotografia dos assentamentos

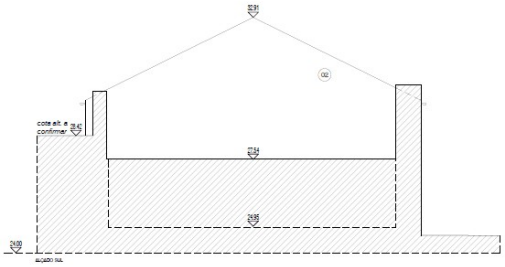
- **Ampliação Estacionamento Parque das Gaivotas (24_BSJ_09)**

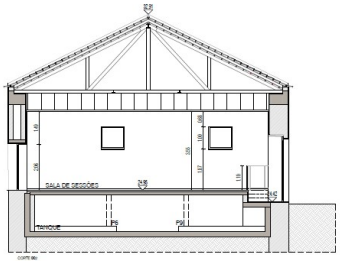
ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS POR EQUIPAS EXTERNAS

- **Reabilitação de Habitação a Custos Controlados – Edifícios do Ministério da Defesa (23_21_REE)**
  - Revisão dos diversos projetos de especialidade.

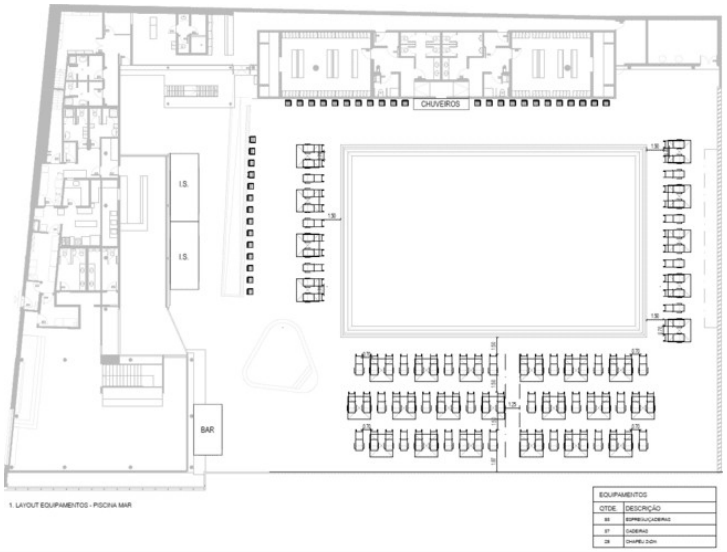


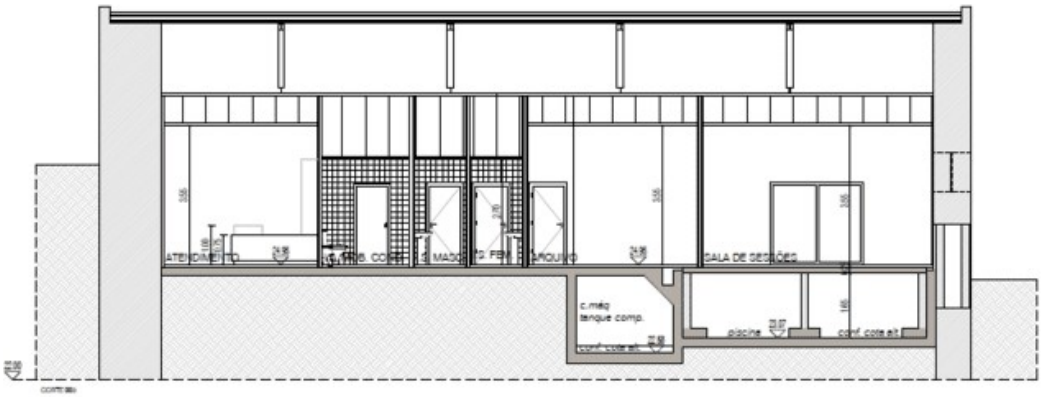






- **Balneários Públicos Quiaios e Buarcos (24_23_PIEP)**
  - Desenvolvimento do projeto de alterações do balneário público de Buarcos e Quiaios, nomeadamente às alterações a executar nos balneários destinado às pessoas com mobilidade condicionada. O projeto foi sujeito a candidatura ao programa de intervenções em edifícios públicos.
- **Layout Piscina Mar**
  - Desenvolvimento do desenho do layout das espreguiçadeiras na Piscina Praia-Mar.





- **Visita ao local onde a equipa projetista deverá elaborar o projeto de construção de um novo edifício no Paião destinado a Unidade de Saúde do Paião. - (24_10_USP)**



Fotografias do local

- **22_33_SEROAEC5_Serviço Externo Reabilitação OA_EC5 OA37 (em Maiorca) e OA92 (em Alhadas)**
- **Rota Eurovelo (CIM-RC) – acompanhamento da execução de obra**

ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE EMPREITADA

- **Reabilitação e Reconstrução de Muros Particulares em Risco (21_27_RMPR)**
  - Localização: Travessa n.º 1 (Outeiro), freguesia de Alhadas
  - Colaboração com a Divisão de Gestão de Empreitadas no desenvolvimento dos trabalhos, designadamente, com apoio técnico, esclarecimentos e desenvolvimento de solução para as fundações em betão armado.



Fotografia da viga de fundação em betão armado

- **Demolição de duas habitações privadas em estado de ruína (23_06_D2HP)**
  - Localização: Rua do Cotovelo, Figueira da Foz
  - Colaboração com a Divisão de Empreitadas no desenvolvimento dos trabalhos, designadamente, com apoio técnico e esclarecimentos.





Fotografia antes da obra de demolição e Fotografia, a partir de andaime, do interior e fachada já demolidos

- **Requalificação do Pátio de Santo António (23_12_RPSA)**
  - Colaboração com a Divisão de Empreitadas no desenvolvimento dos trabalhos, designadamente, com apoio técnico, esclarecimentos e revisão do projeto de águas pluviais para adaptar às condicionantes arqueológicas detetadas no local.

- **Reabilitação da Habitação Social (21_30_HS1D)**
  - Localização: Leirosa, freguesia de Marinha das Ondas
  - Colaboração com a Divisão de Empreitadas no desenvolvimento dos trabalhos, designadamente, com apoio técnico, esclarecimentos, reformulação das soluções das instalações sanitárias, revisão do projeto de rede de drenagem de águas residuais e execução de projetos de gás natural em habitações unifamiliares, por constatação de desconformidades em fase de obra.
- **Ponte sobre o Rio Mondego – Rota Eurovelo**
- **CPG_16_2024**
- **CPG_18_2024**
- **CPG_19_2024**
- **CPG_20_2024**
- **CPG_21_2024**
- **CPG_23_2024**
- **CPG_31_2024**
- **CPG_75_2024**
- **CPG_82_2024**
- **CPG_88_2024**
- **CPG_156_2024**
- **E.CPG_33_2024**
- **E.CPI_1_2024**
- **E_CP_50_2024**
- **E_CP_64_2024**
- **E_CP_77_2024**
- **E_CP_96_2024**
- **E_CP_98_2024**
- **E_CP_99_2024**
- **E_CP_100_2024**
- **E_CPG_176_2024**
- **E_CPI_75_2024**
- **E_CPI_105_2024**

TOPOGRAFIA

Freguesia de Alhadas

- Rua da Filarmónica, Levantamento topográfico.
- Museu da Junta de Freguesia, medição de áreas.
- Portela – Rua Nova, levantamento topográfico e cadastro.
- Núcleo Museológico, retificação de áreas.

Freguesia de Bom Sucesso

- Travessa da Rua do Cabeço Grande.
- Rua detrás da Escola, levantamento topográfico para saneamento.
- Parque da Feira, levantamento topográfico da rede de saneamento.

Freguesia de Buarcos e São Julião

- Segunda travessa do Serradinho, levantamento topográfico para medição de áreas de pavimentação.
- Terceira travessa do Serradinho, idem.
- Travessa da Rua das Tamargueiras, idem.
- Travessa da Rua do Casal dos Pintos, levantamento topográfico.
- Rua da Laranjeira, levantamento topográfico para estudo de pavimentação.
- Rua da Raposa, fiscalização de obra.
- Rua do Parque Florestal, Levantamento para estudo de construção de passeios.
- Travessa da Rua Gaspar de Lemos, levantamento para pavimentação.
- Ninho apoio á obra.
- Primeira travessa da rua Luis Carriço, levantamento topográfico para pavimentação.
- Casa da Mãe, levantamento de pormenor de muro.
- Bairro do Padre Américo, levantamento de pormenor.
- Rua e travessa Fausto Pereira Almeida, levantamento para pavimentação.
- Escola Conde Ferreira, levantamento para reabitação do edifício.
- Associação C.A.S.A., verificação de levantamento, atualização e levantamento topográfico de alçado.
- Rotunda junto ao Mercadona, levantamento topográfico e implantação.
- Praça do Forte, levantamento topográfico para atualização.
- Muro de suporte na praia em frente ao “Teimoso”, levantamento topográfico.
- Rua Heróis do Ultramar, Terminal Rodoviário, medição de área.
- Rua da Grota, levantamento topográfico da área asfaltada.
- Rua Dr. Santos Rocha, tela final e medição de áreas.
- Serra da Boa Viagem, Estrada Florestal, levantamento topográfico para pavimentar.
- Av. 25 de Abril, levantamento topográfico para arranjo urbanístico.
- Estrada de Mira, Parque Oficinal da C.M., levantamento topográfico, atualização.
- Parque das Gaivotas, levantamento topográfico da zona envolvente.
- Frente praia, marcação de concessões com a fiscalização.
- Frente praia, levantamento topográfico do parqueamento e sanitários de apoio balnear.
- Frente praia, marcação e nivelamento da piscina insuflável.
- Infantário O Ninho, implantação de contentores.
- Praça da Europa até à Marina, Ciclovia, levantamento topográfico da implantação.
- CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo, levantamento de alçado principal do edifício.

Freguesia de Lavos

- Costa de Lavos, levantamento topográfico de obra particular para fiscalização / urbanismo.
- Av. do Mar, levantamento topográfico, para fiscalização de área de implantação.

Freguesia de Maiorca

- G.D.M. - Grupo Desportivo de Maiorca, levantamento topográfico.
- Paço - Lagar – levantamento topográfico para atualização.
- Casa do Povo, levantamento topográfico dos arruamentos envolventes.

Freguesia de Marinha das Ondas

- Rua Fonte da Figueira, levantamento topográfico.
- Rua da Esperança, levantamento topográfico.
- Rua da Ricochina, levantamento topográfico.
- Rua da Mocidade, levantamento topográfico.
- Rua do Canto das Rosas, levantamento topográfico, perfis e cálculo de volumes.
- Levantamento de arruamentos e largo para projeto de requalificação em São Jorge.

Freguesia de Moinhos da Gândara

- Rua da Azenha, Quinta dos Vigários, levantamento topográfico.
- Rua da Azenha, planta cadastral, divisão de prédio.

Freguesia do Paião

- Rua de Stº António, Casal Verde, levantamento topográfico.
- Rua Principal, Copeiro, levantamento topográfico.
- M 622 levantamento topográfico para pavimentação.
- Rua Nossa Sra. do Rosário levantamento para pavimentação.
- Rua das Trízias, levantamento para pavimentação.
- Rua Nossa Sra. da Saúde, levantamento topográfico.
- Rua da Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, Saneamento e Estacionamento.
- Calvino e Sobral, levantamento topográfico de áreas de betuminoso.
- Mosteiro de Seiça, monitorização estrutural.

Freguesia de Quiaios

- Rua do Talefe, levantamento topográfico.
- Rua das Matas Nacionais, levantamento topográfico.
- Variante, levantamento cadastral.
- Circular Externa, localização da rede elétrica existente.
- Trv. da Rua Prof. João Figueiredo, levantamento topográfico.
- Rua das Matas Nacionais, levantamento topográfico de muros para projeto da variante.

Freguesia de São Pedro

- Rua dos Salgueirinhos, levantamento topográfico.
- Av. Remígio Falcão Barreto, complemento do levantamento existente.
- Rua dos Pioneiros, levantamento topográfico.
- Avenida 5 de Janeiro, levantamento topográfico.
- Rua das Indústrias, levantamento topográfico.
- Rua do Pinhal, levantamento topográfico.
- Rua do Cego, levantamento topográfico.
- Av. 12 de julho, levantamento topográfico.
- Cabedelo, levantamento topográfico e implantação de wc.
- Gala, posto médico, levantamento topográfico.
- Rua do Norte, Desafetação de área do domínio público.
- Rua das Olaias, levantamento topográfico.
- Rua Eng. António Gravato, levantamento topográfico.
- Rua Dr. João Bagão, levantamento cadastral.

Freguesia de Tavarede

- Canil Municipal, levantamento topográfico.
- Rua Capitão Salgueiro Maia, levantamento topográfico.
- Rua dos Descobrimentos, levantamento topográfico.
- Parque de Estacionamento do cemitério, levantamento topográfico.
- Implantação de bacia drenante.
- Estrada de Mira, levantamento topográfico de cérceas para a Fiscalização.
- Rua dos Condados, levantamento topográfico de terreno para o Centro de Saúde.

Freguesia de Vila Verde

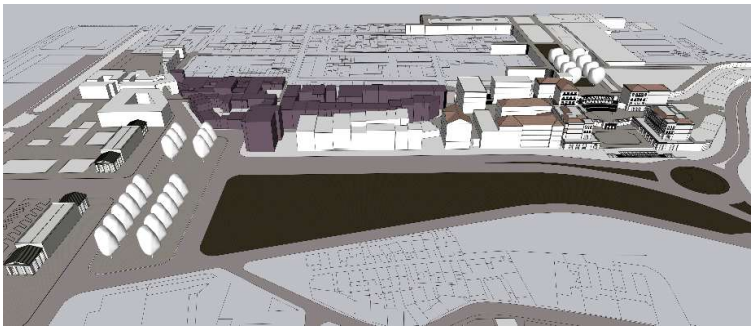
- Travessa da Rua do Poço Novo levantamento para alargamento da via.
- Salmanha, passagem de nível e envolvente, levantamento topográfico e cadastral.
- Ciclovia, levantamento topográfico da mota do rio devido às Marés Vivas.

2. PROJECTOS ESTRUTURANTES

Entende-se por Projectos Estruturantes, propostas multidisciplinares de soluções e iniciativas inovadoras de gestão, concepção e implementação de projetos que devem estar à disposição da formulação de novos produtos e ou serviços que tenham impacto positivo na sociedade. Desenvolvimento de propostas verdadeiramente sustentáveis do ponto de vista cultural, ambiental, espacial, energético ou económico, orientado para o uso-fruto quer do munícipe quer do visitante, e na valorização do concelho e potenciar oportunidades do território e patrimoniais.

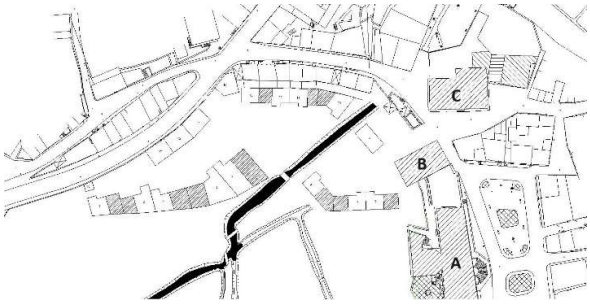
PROPOSTAS EFECTUADAS E DESENVOLVIDAS EM ESTUDO

- Projecto urbano, proposta de renovação dos edifícios da Rua Arnaldo Sobral, da colina em frente da rotunda chegada à cidade pela A14 com a introdução de três praças urbanas, de forma a vencer o desnível. Estudo com base nas propostas do concurso de ideias realizado. Valorização do parque verde da Várzea de Tavarede





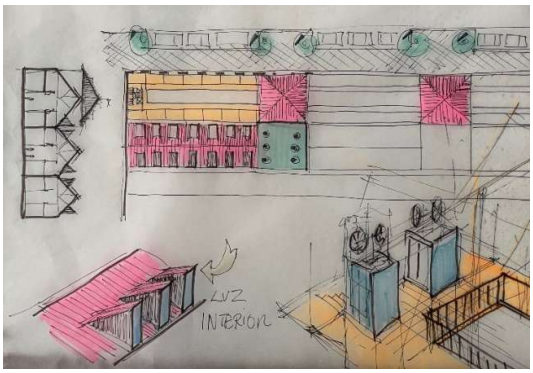
- Projecto de valorização da Vila de Maiorca valorização do núcleo urbano e introdução de novas residências



- Exemplo de Valorização dos percursos históricos recuperação e restauro de ponte



- Valorização do património municipal re-utilização das antigas oficinas da CP-EMEF proposta para realojamento e eventual utilização como nova estação em corroboração ao projecto realizado em 2005 do atelier Risco.





- Conferências internacionais junto da INTBAU na Summer School na Nossa Senhora da Peneda

